

C E N S O

ISSN - 0103-6157

A G R O P E C U Á R I O

2 0 0 6



BRASIL,
GRANDES REGIÕES
E UNIDADES
DA FEDERAÇÃO

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor-Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Censo Agropecuário

2006

**Brasil, Grandes Regiões e
Unidades da Federação**

ISSN 0103-6157
Censo agropec., Rio de Janeiro, p.1-777, 2006

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-6157

© IBGE. 2009

Capa

Renato J. Aguiar e Eduardo Sidney - Coordenação de *Marketing*/Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

Ilustração da capa e miolo

Aldo Victorio Filho

Censo agropecuário / IBGE – 1970- . - Rio de Janeiro : IBGE, 1974-
v.

Quinquenal.

Continuação de: Censo agrícola.

Publicado nos anos de milésimo "0" como parte do Recenseamento Geral do Brasil e nos anos de milésimo "5" como parte dos Censos econômicos.

Pesquisa não realizada em 1990.

Acompanha um CD-ROM, em bolso, desde 1995.

A partir de 2006, o Censo agropecuário passa a ser divulgado por temas, com resultados para o Brasil, grandes regiões e unidades da federação.

ISSN 0103-6157

1. Brasil – Censo agropecuário. 2. Agropecuária – Brasil – Estatística. I. IBGE.

Gerência de Biblioteca e Acervos Especiais
RJ-IBGE/90-13(rev. 2009)

CDU 311.213.1:63(81-32)
PERIÓDICO

Impresso no Brasil / Printed in Brazil



Sumário

Apresentação	27
Notas técnicas	29
Introdução	29
Recomendações internacionais	30
Fundamento legal	30
Obrigatoriedade e sigilo das informações	30
Período e data de referência	30
Âmbito	31
Considerações metodológicas diferentes do Censo anterior	32
Base territorial	38
Divisão territorial	38
Áreas de divulgação	39
Áreas de apuração	39
Coleta das informações	40
Apuração dos resultados	40
Conceituações das características investigadas	40
Conceituações das variáveis derivadas	65
Comentários	97

Tabelas de resultados

1. Brasil

1 - Confronto dos resultados dos dados estruturais dos Censos Agropecuários - Brasil - 1970/2006	175
---	-----

1.1 Características dos produtores agropecuários

1.1.1 - Condição legal das terras, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006....	176
1.1.2 - Pessoa que dirige o estabelecimento, por sexo e nível de instrução, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	178
1.1.3 - Condição do produtor em relação às terras, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	182
1.1.4 - Condição do produtor em relação às terras, segundo os grupos e classes da atividade econômica - Brasil - 2006	185
1.1.5 - Condição legal do produtor, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	187
1.1.6 - Condição legal do produtor, segundo características da pessoa que dirige o estabelecimento - Brasil - 2006	191
1.1.7 - Forma da obtenção das terras do produtor proprietário, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	195
1.1.8 - Forma da obtenção das terras do produtor proprietário, segundo as características da pessoa que dirige o estabelecimento - Brasil - 2006.....	196
1.1.9 - Produtor na direção dos trabalhos do estabelecimento, por sexo e grupos de anos de direção, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	197
1.1.10 - Pessoa que dirige o estabelecimento, por local de residência, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	199

1.2 Características dos estabelecimentos

1.2.1 - Energia elétrica utilizada pelos estabelecimentos, por tipo de fonte, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	201
1.2.2 - Estabelecimentos com eletrodomésticos utilizados, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	202
1.2.3 - Uso de força de tração animal e/ou mecânica utilizada pelos estabelecimentos, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	204
1.2.4 - Estabelecimentos com produção animal integrada à indústria, por tipo de produção, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	205
1.2.5 - Orientação técnica recebida pelos estabelecimentos, por origem da orientação técnica, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	206
1.2.6 - Práticas agrícolas utilizadas nos estabelecimentos, por tipo de prática, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	207
1.2.7 - Estabelecimentos, com uso de adubação, por produtos utilizados, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	209

1.2.8 - Uso de adubação nos estabelecimentos, por local de uso, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	213
1.2.9 - Uso de calcário e/ou outros corretivos do ph do solo nos estabelecimentos, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	215
1.2.10 - Uso de agrotóxicos nos estabelecimentos, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	216
1.2.11 - Estabelecimentos com tipo de equipamento utilizado na aplicação do agrotóxico, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	218
1.2.12 - Uso de outras alternativas para o controle de pragas e/ou doenças em vegetais nos estabelecimentos, por tipo de alternativa, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	219
1.2.13 - Uso de agricultura orgânica nos estabelecimentos, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	221
1.2.14 - Utilização das terras nos estabelecimentos, por tipo de utilização, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	223
1.2.15 - Utilização das terras nos estabelecimentos, por tipo de utilização, segundo grupos e classes da atividade econômica - Brasil - 2006.....	227
1.2.16 - Estabelecimentos com sistema de preparo do solo e plantio direto na palha, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	231
1.2.17 - Estabelecimentos com área irrigada, por método utilizado, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	232
1.2.18 - Recursos hídricos existentes nos estabelecimentos, por tipo de recurso, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	234
1.2.19 - Silos para forragens e depósitos e silos para guarda da produção de grãos existentes nos estabelecimentos, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	236
1.2.20 - Depósitos e silos para guarda de outros produtos existentes nos estabelecimentos, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006..	237
1.2.21 - Tanques para resfriamento de leite existentes nos estabelecimentos, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	238
1.2.22 - Tratores existentes nos estabelecimentos, por potência, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	239
1.2.23 - Máquinas e implementos agrícolas existentes nos estabelecimentos, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	240
1.2.24 - Meios de transporte utilizados pelos estabelecimentos, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	242
1.2.25 - Consumo de combustíveis nos estabelecimentos, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	244
1.2.26 - Estabelecimentos e área total, por classe da atividade econômica, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	246

1.3 Pessoal ocupado

1.3.1 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12, por sexo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	249
1.3.2 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 com laço de parentesco com o produtor, por idade e principais características do pessoal ocupado em relação ao total, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	250
1.3.3 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 com laço de parentesco com o produtor, por sexo e idade, segundo os grupos e classes da atividade econômica - Brasil - 2006	252
1.3.4 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 sem laço de parentesco com o produtor, por idade e principais características em relação ao total do pessoal ocupado, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	253
1.3.5 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 sem laço de parentesco com o produtor, por sexo e idade, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	254
1.3.6 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 sem laço de parentesco com o produtor, por sexo e idade, segundo os grupos e classes da atividade econômica - Brasil - 2006	257
1.3.7 - Estabelecimentos em que o produtor declarou ter atividade fora do estabelecimento, por tipo de atividade, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	258
1.3.8 - Estabelecimentos que algum membro da família do produtor teve atividade fora do estabelecimento agropecuário no ano, por tipo de atividade, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	259
1.3.9 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos com laço de parentesco com o produtor, por classes de dias trabalhado no ano, segundo as variáveis selecionadas- Brasil - 2006	260
1.3.10 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos sem laço de parentesco com o produtor, por classes de dias trabalhados no ano, segundo as variáveis selecionadas- Brasil - 2006	261
1.3.11 - Estabelecimentos com empregados temporários contratados no ano, distribuídos por tarefas, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	262
1.3.12 - Estabelecimentos com contratação de mão de obra com intermediação de terceiros no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	263
1.3.13 - Estabelecimentos com utilização de mão de obra com intermediação de empreiteiro no ano, por classes de dias trabalhados, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	264

1.4 Movimentação financeira

1.4.1 - Estabelecimentos que não obtiveram financiamento, por motivo da não obtenção, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	265
---	-----

1.4.2 - Valor dos financiamentos obtidos pelos estabelecimentos, por agente financeiro responsável pelo financiamento, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	266
1.4.3 - Estabelecimentos que obtiveram financiamento, por finalidade, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	269
1.4.4 - Valor dos investimentos realizados pelos estabelecimentos, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	270
1.4.5 - Valor dos bens dos estabelecimentos no ano, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	273
1.4.6 - Dívidas e ônus reais dos estabelecimentos no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	275
1.4.7 - Valor da produção dos estabelecimentos no ano, por tipo de produção, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	276
1.4.8 - Despesas realizadas pelos estabelecimentos no ano, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	280
1.4.9 - Receitas obtidas pelos estabelecimentos no ano, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	286
1.4.10 - Outras receitas obtidas pelo produtor no ano, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	289
1.5 Pecuária	
1.5.1 - Manejo agropecuário, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006....	291
1.5.2 - Efetivo da pecuária em 31.12, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	292
1.5.3 - Efetivo de bovinos em todos os estabelecimentos em 31.12, com indicação do movimento pecuário no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	295
1.5.4 - Movimento pecuário de bovinos em todos os estabelecimentos no ano, com indicação dos animais comprados e abatidos, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	297
1.5.5 - Movimento pecuário de bovinos nos estabelecimentos no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	299
1.5.6 - Produção e venda de leite de vaca nos estabelecimentos no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	300
1.5.7 - Composição do efetivo de bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	304
1.5.8 - Movimento pecuário de bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12, com indicação dos animais comprados e abatidos, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	306
1.5.9 - Movimento pecuário de bovinos vendidos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	310

1.5.10 - Estabelecimentos com mais de 50 cabeças de bovinos em 31.12, por animais confinados e utilização de pastos comuns ou alugados fora do estabelecimento e uso de suplementação alimentar e animais rastreados, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	314
1.5.11 - Inseminação artificial e transferência de embriões em vacas nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças de bovinos em 31.12, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	315
1.5.12 - Bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12, com indicação dos animais confinados no estabelecimento ou em outra unidade especializada e do uso de pastos comuns ou alugados fora do estabelecimento, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	316
1.5.13 - Composição do efetivo de bubalinos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	317
1.5.14 - Produção e venda de leite de búfala no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	319
1.5.15 - Efetivo de equinos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	320
1.5.16 - Efetivo de asininos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	322
1.5.17 - Efetivo de muares em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	324
1.5.18 - Efetivo de suínos, composição do efetivo em 31.12 e total de porcas inseminadas no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	326
1.5.19 - Movimento do rebanho de suínos no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	328
1.5.20 - Suínos comprados, vendidos e abatidos no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	329
1.5.21 - Efetivo de caprinos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	330
1.5.22 - Produção e venda de leite de cabra no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	332
1.5.23 - Efetivo de ovinos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	333
1.5.24 - Produção e venda de lã no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	335
1.5.25 - Efetivo de galinhas, galos, frangas, frangos e pintos em todos os estabelecimentos em 31.12, e movimento das aves no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	336
1.5.26 - Movimento de aves no ano nos estabelecimentos, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	338

1.5.27 - Produção e venda de ovos de galinhas nos estabelecimentos no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	341
1.5.28 - Composição das aves nos estabelecimentos com mais de 2 000 cabeças em 31.12, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	342
1.5.29 - Efetivo de outras aves em 31.12, por espécies, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	343
1.5.30 - Efetivo de outras aves em 31.12. e movimento de outras aves no ano nos estabelecimentos, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	344
1.5.31 - Produção e venda de ovos de outras aves no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	345
1.5.32 - Efetivo de coelhos, e movimento pecuário no ano nos estabelecimentos, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	346
1.5.33 - Produção e venda dos produtos da apicultura no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	348
1.5.34 - Venda de casulos de bicho-da-seda no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	350
1.5.35 - Produção e venda de peixes e camarões da aquicultura no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	351
1.5.36 - Estabelecimentos com aquicultura no ano, por espécies criadas, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	353
1.5.37 - Produção e venda de produtos da ranicultura no ano, por produto, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	355

1.6 Produção vegetal

Silvicultura

1.6.1 - Efetivo da silvicultura no ano e pés existentes em 31.12 de acácia-negra e eucalipto, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	356
1.6.2 - Efetivo da silvicultura no ano e pés existentes em 31.12 de pinheiro americano e pinheiro brasileiro (araucária), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	357
1.6.3 - Produção e valor da produção de cascas de acácia-negra e lenha, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	358
1.6.4 - Produção e valor da produção de madeira em toras para papel e madeira em toras para outra finalidade, da silvicultura, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	359

Extração vegetal

1.6.5 - Produção e valor da produção de açaí (fruto) e babaçu (amêndoa), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	360
1.6.6 - Produção e valor da produção de borracha (látex coagulado) e carnaúba (cera), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	361

1.6.7 - Produção e valor da produção de castanha-do-pará e cupuaçu, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	362
1.6.8 - Produção e valor da produção de lenha e madeira em toras para papel, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	363
1.6.9 - Produção e valor da produção de madeira em toras para outra finalidade e palmito, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	364
1.6.10 - Produção e valor da produção de pinhão e carnaúba (pó de palha), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	365

Floricultura

1.6.11 - Valor da produção e venda de flores e folhagens para corte e gramas, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	366
1.6.12 - Valor da produção e venda de plantas ornamentais em vasos e plantas, flores e folhas medicinais, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	367

Horticultura

1.6.13 - Produção e valor da produção de abobrinha e agrião, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	368
1.6.14 - Produção e valor da produção de alface e batata-baroa (mandioquinha), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	370
1.6.15 - Produção e valor da produção de batata-doce e berinjela, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	372
1.6.16 - Produção e valor da produção de beterraba e brócolis, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	374
1.6.17 - Produção e valor da produção de cebolinha e cenoura, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	376
1.6.18 - Produção e valor da produção de chuchu e coentro, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	378
1.6.19 - Produção e valor da produção de couve e couve-flor, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	380
1.6.20 - Produção e valor da produção de espinafre e inhame, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	382
1.6.21 - Produção e valor da produção de jiló e maxixe, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	384
1.6.22 - Produção e valor da produção de milho verde(espiga) e morango, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	386
1.6.23 - Produção e valor da produção de nabo e pepino, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	388
1.6.24 - Produção e valor da produção de pimenta e pimentão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	390
1.6.25 - Produção e valor da produção de quiabo e rabanete, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	392

1.6.26 - Produção e valor da produção de repolho e salsa, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	394
1.6.27 - Produção e valor da produção de tomate(estaqueado) e vagem(feijão-vagem), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	396
Lavouras permanentes	
1.6.28 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de açaí (fruto), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	398
1.6.29 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de agave, sisal (fibra), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	400
1.6.30 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de banana, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	402
1.6.31 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de borracha (látex coagulado), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	404
1.6.32 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de cacau (amêndoa), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	406
1.6.33 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de café arábica em grão (verde), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006...	408
1.6.34 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de café canephora (robusta, conilon), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	410
1.6.35 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de coco-da-baía, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	412
1.6.36 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de goiaba, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	414
1.6.37 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de laranja, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	416
1.6.38 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de limão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	418
1.6.39 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de maçã, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	420
1.6.40 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de mamão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	422
1.6.41 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de manga, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	424
1.6.42 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de maracujá, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	426
1.6.43 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de palmito, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	428
1.6.44 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de pêssego, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	430

1.6.45 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de pimenta-do-reino, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	432
1.6.46 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de tangerina, bergamota ou mexerica, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	434
1.6.47 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de uva (mesa), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	436
1.6.48 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de uva (vinho ou suco), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	438
1.6.49 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de açaí (fruto), agave ou sisal (fibra) e banana, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	440
1.6.50 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de borracha (látex coagulada), cacau (amêndoa) e café arábica em grão (verde), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	441
1.6.51 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de café canephora (robusta, conilon), coco-da-baía e goiaba, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	442
1.6.52 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de laranja, limão e maçã, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	443
1.6.53 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de manga, mamão e maracujá, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	444
1.6.54 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de palmito, pêssego e pimenta-do-reino, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	445
1.6.55 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de tangerina, bergamota ou mexerica, uva (mesa) e uva (vinho ou suco), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	446

Lavouras temporárias

1.6.56 - Produção, valor da produção e área colhida de abacaxi, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	447
1.6.57 - Produção, valor da produção e área colhida de algodão herbáceo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	449
1.6.58 - Produção, valor da produção e área colhida de amendoim em casca, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	451
1.6.59 - Produção, valor da produção e área colhida de arroz em casca, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	453
1.6.60 - Produção, valor da produção e área colhida de batata inglesa, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	455
1.6.61 - Produção, valor da produção e área colhida de cebola, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	457
1.6.62 - Produção, valor da produção e área colhida de cana-de-açúcar, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	459

1.6.63 - Produção, valor da produção e área colhida de feijão-preto em grão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	461
1.6.64 - Produção, valor da produção e área colhida de feijão de cor em grão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	463
1.6.65 - Produção, valor da produção e área colhida de feijão-fradinho, caupi, de corda ou macáçar, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006 ..	465
1.6.66 - Produção, valor da produção e área colhida de fumo em folha seca, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	467
1.6.67 - Produção, valor da produção e área colhida de girassol (semente), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	469
1.6.68 - Produção, valor da produção e área colhida de mamona, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	471
1.6.69 - Produção, valor da produção e área colhida de mandioca (aipim ou macaxeira), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	473
1.6.70 - Produção, valor da produção e área colhida de melancia, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	475
1.6.71 - Produção, valor da produção e área colhida de melão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	477
1.6.72 - Produção, valor da produção e área colhida de milho em grão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	479
1.6.73 - Produção, valor da produção e área colhida de soja em grão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	481
1.6.74 - Produção, valor da produção e área colhida de tomate rasteiro (industrial), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	483
1.6.75 - Produção, valor da produção e área colhida de trigo em grão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006	485
1.6.76 - Produção, valor da produção e área colhida de abacaxi, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006	487
1.6.77 - Produção, valor da produção e área colhida de algodão herbáceo, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006	488
1.6.78 - Produção, valor da produção e área colhida de amendoim em casca, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006	489
1.6.79 - Produção, valor da produção e área colhida de arroz em casca, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006	490
1.6.80 - Produção, valor da produção e área colhida de batata-inglesa, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006	491

1.6.81 - Produção, valor da produção e área colhida de cebola, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006	492
1.6.82 - Produção, valor da produção e área colhida de cana-de-açúcar, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006	493
1.6.83 - Produção, valor da produção e área colhida de feijão-preto em grão, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006	494
1.6.84 - Produção, valor da produção e área colhida de feijão de cor em grão, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006	495
1.6.85 - Produção, valor da produção e área colhida de feijão-fradinho, caupi, de corda ou macáçar, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006	496
1.6.86 - Produção, valor da produção e área colhida de fumo em folha, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006	497
1.6.87 - Produção, valor da produção e área colhida de girassol (semente), segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006	498
1.6.88 - Produção, valor da produção e área colhida de mamona, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006	499
1.6.89 - Produção, valor da produção e área colhida de mandioca (aipim ou macaxeira), segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006	500
1.6.90 - Produção, valor da produção e área colhida de melancia, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006	501
1.6.91 - Produção, valor da produção e área colhida da melão, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006	502
1.6.92 - Produção, valor da produção e área colhida de milho em grão, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006	503
1.6.93 - Produção, valor da produção e área colhida de soja em grão, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006	504
1.6.94 - Produção, valor da produção e área colhida de tomate rasteiro (industrial), segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006	505
1.6.95 - Produção, valor da produção e área colhida de trigo em grão, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006	506

1.7 Agroindústria rural

1.7.1 - Produção e valor da produção de arroz em grão e fubá, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	507
1.7.2 - Produção e valor da produção de café torrado em grão e café torrado e moído, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	508
1.7.3 - Produção e valor da produção de farinha de mandioca e tapioca e/ou goma, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	509
1.7.4 - Produção e valor da produção de algodão em caroço e algodão em pluma, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	510
1.7.5 - Produção e valor da produção de queijo e/ou requeijão e manteiga, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	511
1.7.6 - Produção e valor da produção de aguardente de cana e rapadura, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	512
1.7.7 - Produção e valor da produção de poupa de frutas e doces e geleias, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	513
1.7.8 - Produção e valor da produção de carne tratada e embutidos, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	514
1.7.9 - Produção e valor da produção de carvão vegetal e produtos derivados de madeira, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006.....	515

2 Grandes Regiões e Unidades da Federação

2.1 Características dos produtores agropecuários

2.1.1 - Condição legal das terras, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	519
2.1.2 - Pessoa que dirige o estabelecimento, por sexo e nível de instrução, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	521
2.1.3 - Condição do produtor em relação às terras, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	525
2.1.4 - Condição legal do produtor, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	527
2.1.5 - Forma da obtenção das terras do produtor proprietário, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	529
2.1.6 - Produtor na direção dos trabalhos do estabelecimento, por sexo e grupos de anos de direção, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	530
2.1.7 - Pessoa que dirige o estabelecimento, por local de residência, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	531

2.2 Características do estabelecimento

2.2.1 - Energia elétrica utilizada pelos estabelecimentos, por tipo de fonte, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	532
--	-----

2.2.2 - Estabelecimentos com eletrodomésticos utilizados, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	533
2.2.3 - Uso de força de tração animal e/ou mecânica utilizada pelos estabelecimentos, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	534
2.2.4 - Estabelecimentos com produção animal integrada à indústria, por tipo de produção, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	535
2.2.5 - Orientação técnica recebida pelos estabelecimentos, por origem da orientação técnica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	536
2.2.6 - Práticas agrícolas utilizadas nos estabelecimentos, por tipo de prática, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	537
2.2.7 - Estabelecimentos com uso de adubação, por produtos utilizados, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	538
2.2.8 - Uso de adubação nos estabelecimentos por local de uso, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	540
2.2.9 - Uso de calcário e/ou outros corretivos do ph do solo nos estabelecimentos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	541
2.2.10 - Uso de agrotóxicos nos estabelecimentos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	542
2.2.11 - Estabelecimentos com tipo de equipamento utilizado na aplicação do agrotóxico, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	543
2.2.12 - Uso de outras alternativas para o controle de pragas e/ou doenças em vegetais nos estabelecimentos, por tipo de alternativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	544
2.2.13 - Uso de agricultura orgânica nos estabelecimentos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	545
2.2.14 - Utilização das terras nos estabelecimentos, por tipo de utilização, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	546
2.2.15 - Estabelecimentos com sistema de preparo do solo e plantio direto na palha, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	551
2.2.16 - Estabelecimentos com área irrigada, por método utilizado, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	552
2.2.17 - Recursos hídricos existentes nos estabelecimentos, por tipo de recurso, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	554
2.2.18 - Silos para forragens e depósitos e silos para guarda da produção de grãos existentes nos estabelecimentos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	556
2.2.19 - Depósitos e silos para guarda de outros produtos existentes nos estabelecimentos, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	557

2.2.20 - Tanques para resfriamento de leite existentes nos estabelecimentos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	558
2.2.21 - Tratores existentes nos estabelecimentos, por potência, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	559
2.2.22 - Máquinas e implementos agrícolas existentes nos estabelecimentos, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	560
2.2.23 - Meios de transporte utilizados pelos estabelecimentos, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	562
2.2.24- Consumo de combustíveis nos estabelecimentos, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	564
2.2.25 - Estabelecimentos e área total, por classes da atividade econômica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	566
2.3 Pessoal ocupado	
2.3.1 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	569
2.3.2 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 com laço de parentesco com o produtor, por idade e principais características do pessoal ocupado em relação ao total, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	570
2.3.3 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 com laço de parentesco com o produtor, por sexo e idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	572
2.3.4 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 sem laço de parentesco com o produtor, por idade e principais características em relação ao total do pessoal ocupado, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	573
2.3.5 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 sem laço de parentesco com o produtor, por sexo e idade , segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	574
2.3.6 - Estabelecimentos em que o produtor declarou ter atividade fora do estabelecimento, por tipo de atividade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	577
2.3.7 - Estabelecimentos que algum membro da família do produtor teve atividade fora do estabelecimento agropecuário no ano, por tipo de atividade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006 .	578
2.3.8 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos com laço de parentesco com o produtor, por classes de dias trabalhados no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	579
2.3.9 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos sem laço de parentesco com o produtor, por classes de dias trabalhados no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	580

2.3.10 - Estabelecimentos com empregados temporários contratados no ano, distribuídos por tarefas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	581
2.3.11 - Estabelecimentos com contratação de mão de obra com intermediação de terceiros no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	582
2.3.12 - Estabelecimentos com utilização de mão de obra com intermediação de empreiteiro no ano, por classes de dias trabalhados, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	583
2.4 Movimentação financeira	
2.4.1 - Estabelecimentos que não obtiveram financiamento, por motivo da não obtenção, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	584
2.4.2 - Valor dos financiamentos obtidos pelos estabelecimentos, por agente financeiro responsável pelo financiamento, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	585
2.4.3 - Estabelecimentos que obtiveram financiamento, por finalidade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	588
2.4.4 - Valor dos investimentos realizados pelos estabelecimentos, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	589
2.4.5 - Valor dos bens dos estabelecimentos no ano, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	592
2.4.6 - Dívidas e ônus reais dos estabelecimentos no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	594
2.4.7 - Valor da produção dos estabelecimentos no ano, por tipo de produção, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	595
2.4.8 - Despesas realizadas pelos estabelecimentos no ano, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	599
2.4.9 - Receitas obtidas pelos estabelecimentos no ano, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	605
2.4.10 - Outras receitas obtidas pelo produtor no ano, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	608
2.5 Pecuária	
2.5.1 - Manejo agropecuário, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	610
2.5.2 - Efetivo da pecuária em 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	611
2.5.3 - Efetivo de bovinos em todos os estabelecimentos em 31.12, com indicação do movimento pecuário no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	614

2.5.4 - Movimento pecuário de bovinos em todos os estabelecimentos no ano, com indicação dos animais comprados e abatidos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	617
2.5.5 - Movimento pecuário de bovinos nos estabelecimentos no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	619
2.5.6 - Produção e venda de leite de vaca nos estabelecimentos no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	620
2.5.7 - Composição do efetivo de bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	622
2.5.8 - Movimento pecuário de bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12, com indicação dos animais comprados e abatidos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	624
2.5.9 - Movimento pecuário de bovinos vendidos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	626
2.5.10 - Estabelecimentos com mais de 50 cabeças de bovinos em 31.12, por animais confinados e utilização de pastos comuns ou alugados fora do estabelecimento e uso de suplementação alimentar e animais rastreados, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	629
2.5.11 - Inseminação artificial e transferência de embriões em vacas nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças de bovinos em 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	630
2.5.12 - Bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12, com indicação dos animais confinados no estabelecimento ou em outra unidade especializada e do uso de pastos comuns ou alugados fora do estabelecimento, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	631
2.5.13 - Composição do efetivo de bubalinos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	632
2.5.14 - Produção e venda de leite de búfala no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	635
2.5.15 - Efetivo de equinos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	636
2.5.16 - Efetivo de asininos em 31.12., e movimento pecuário no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	638
2.5.17 - Efetivo de muares em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	640
2.5.18 - Efetivo de suínos, composição do efetivo em 31.12 e total de porcas inseminadas no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	642
2.5.19 - Movimento do rebanho de suínos no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	644

2.5.20 - Suínos comprados, vendidos e abatidos no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	645
2.5.21 - Efetivo de caprinos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	646
2.5.22 - Produção e venda de leite de cabra no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	649
2.5.23 - Efetivo de ovinos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	650
2.5.24 - Produção e venda de lã no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	652
2.5.25 - Efetivo de galinhas, galos, frangas, frangos e pintos em todos os estabelecimentos em 31.12, e o movimento das aves no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	653
2.5.26 - Movimento de aves no ano nos estabelecimentos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	655
2.5.27 - Produção e venda de ovos de galinhas nos estabelecimentos no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	658
2.5.28 - Composição das aves nos estabelecimentos com mais de 2 000 cabeças em 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	659
2.5.29 - Efetivo de outras aves em 31.12, por espécie, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	660
2.5.30 - Efetivo de outras aves em 31.12. e movimento de outras aves no ano nos estabelecimentos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	661
2.5.31 - Produção e venda de ovos de outras aves no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	662
2.5.32 - Efetivo de coelhos, e movimento pecuário no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	663
2.5.33 - Produção e venda dos produtos da apicultura no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	665
2.5.34 - Venda de casulos de bicho-da-seda no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	667
2.5.35 - Produção e venda de peixes e camarões da aquicultura no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	668
2.5.36 - Estabelecimentos com aquicultura no ano, por espécies criadas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	670
2.5.37 - Produção e venda de produtos da ranicultura no ano, por produto, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	672

2.6 Produção vegetal

Silvicultura

2.6.1 - Efetivo da silvicultura no ano e pés existentes em 31.12 de acácia-negra e eucalipto, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	673
---	-----

- 2.6.2. - Efetivo da silvicultura no ano e pés existentes em 31.12 de pinheiro americano e pinheiro brasileiro (araucária), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006..... 674
- 2.6.3 - Produção e valor da produção, de cascas de acácia-negra e lenha, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006 675
- 2.6.4 - Produção e valor da produção, de madeira em toras para papel e madeira em toras para outra finalidade, da silvicultura, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006..... 676

Extração vegetal

- 2.6.5 - Produção e valor da produção de açaí (fruto) e babaçu (amêndoa), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006 677
- 2.6.6 - Produção e valor da produção de borracha (látex coagulado) e carnaúba (cera), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006..... 678
- 2.6.7 - Produção e valor da produção de castanha-do-pará e cupuaçu, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006..... 679
- 2.6.8 - Produção e valor da produção de lenha e madeira em toras para papel, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006 680
- 2.6.9 - Produção e valor da produção de madeira em toras outra finalidade e palmito, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.... 681
- 2.6.10 - Produção e valor da produção de pinhão e carnaúba (pó de palha), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006..... 682

Floricultura

- 2.6.11 - Valor da produção e venda de flores e folhagens para corte e gramas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006..... 683
- 2.6.12 - Valor da produção e venda de plantas ornamentais em vasos e plantas, flores e folhas medicinais, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006 684

Horticultura

- 2.6.13 - Produção e valor da produção de abobrinha e agrião, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006 685
- 2.6.14 - Produção e valor da produção de alface e batata-baroa (mandioquinha), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006..... 686
- 2.6.15 - Produção e valor da produção de batata-doce e berinjela, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006 687
- 2.6.16 - Produção e valor da produção de beterraba e brócolis, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006 688
- 2.6.17 - Produção e valor da produção cebolinha e cenoura, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006 689
- 2.6.18 - Produção e valor da produção chuchu e coentro, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006 690

2.6.19 - Produção e valor da produção couve e- couve-flor, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	691
2.6.20 - Produção e valor da produção espinafre e inhame, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	692
2.6.21 - Produção e valor da produção jiló e maxixe, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	693
2.6.22 - Produção e valor da produção de milho verde(espiga) e morango, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	694
2.6.23 - Produção e valor da produção de nabo e pepino, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	685
2.6.24 - Produção e valor da produção de pimenta e pimentão, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	696
2.6.25 - Produção e valor da produção de quiabo e rabanete, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	697
2.6.26 - Produção e valor da produção de repolho e salsa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	698
2.6.27 - Produção e valor da produção de tomate (estaqueado) e vagem (feijão-vagem), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006 .	699

Lavouras permanentes

2.6.28 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de açaí (fruto), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006 ...	700
2.6.29 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de agave ou sisal (fibra), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	701
2.6.30 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de banana, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	702
2.6.31 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de borracha (látex coagulado), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	703
2.6.32 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de cacau (amêndoa), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006 ...	704
2.6.33 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de café arábica em grão (verde), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	705
2.6.34 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de café canephora (robusta, conilon), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	706
2.6.35 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de coco-da-baía, segundo as variáveis selecionadas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	707
2.6.36 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de goiaba, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	708

2.6.37 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de laranja, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	709
2.6.38 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de limão, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	710
2.6.39 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de maçã, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	711
2.6.40 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de mamão, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	712
2.6.41 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de manga, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	713
2.6.42 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de maracujá, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	714
2.6.43 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de palmito, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	715
2.6.44 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de pêssego, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	716
2.6.45 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de pimentado-reino, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	717
2.6.46 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de tangerina, bergamota ou mexerica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	718
2.6.47 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de uva (mesa), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006...	719
2.6.48 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de uva (vinho ou suco), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	720
2.6.49 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de açaí (fruto), agave ou sisal (fibra) e banana , segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	721
2.6.50 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de borracha (látex coagulada), cacau (amendôa) e café arábica em grão (verde), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	722
2.6.51 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de café canephora (robusta, canilon), coco-da-baía e goiaba, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	723
2.6.52 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de laranja, limão e maçã, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006 ..	724
2.6.53 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de manga, mamão e maracujá, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	725

- 2.6.54 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de palmito, pêssego e pimenta-do-reino, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006..... 726
- 2.6.55 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de tangerina, bergamota ou mexerica, uva(mesa) e uva (vinho ou suco), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006..... 727

Lavouras temporárias

- 2.6.56 - Produção, valor da produção e área colhida de abacaxi, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006..... 728
- 2.6.57 - Produção, valor da produção e área colhida de algodão herbáceo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006 729
- 2.6.58 - Produção, valor da produção e área colhida de amendoim em casca, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006 730
- 2.6.59 - Produção, valor da produção e área colhida de arroz em casca, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006..... 731
- 2.6.60 - Produção, valor da produção e área colhida de batata-inglesa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006..... 732
- 2.6.61 - Produção, valor da produção e área colhida de cebola, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006..... 733
- 2.6.62 - Produção, valor da produção e área colhida de cana-de-açúcar, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006 734
- 2.6.63 - Produção, valor da produção e área colhida de feijão-preto em grão, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006 735
- 2.6.64 - Produção, valor da produção e área colhida de feijão de cor em grão, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006 736
- 2.6.65 - Produção, valor da produção e área colhida de feijão-fradinho, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006..... 737
- 2.6.66 - Produção, valor da produção e área colhida de fumo em folha seca, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006 738
- 2.6.67 - Produção, valor da produção e área colhida de girassol (semente), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006 739
- 2.6.68 - Produção, valor da produção e área colhida de mamona, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006..... 740
- 2.6.69 - Produção, valor da produção e área colhida de mandioca (aipim ou macaxeira), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.... 741
- 2.6.70 - Produção, valor da produção e área colhida de melancia, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006..... 742
- 2.6.71 - Produção, valor da produção e área colhida de melão, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006..... 743

2.6.72 - Produção, valor da produção e área colhida de milho em grão, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	744
2.6.73 - Produção, valor da produção e área colhida de soja em grão, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	745
2.6.74 - Produção, valor da produção e área colhida de tomate rasteiro (industrial), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	746
2.6.75 - Produção, valor da produção e área colhida de trigo em grão, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	747
2,7 Agroindústria rural	
2.7.1 - Produção e valor da produção de arroz em grão e fubá, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	748
2.7.2 - Produção e valor da produção de café torrado em grão e café torrado e moído, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	749
2.7.3 - Produção e valor da produção de farinha de mandioca e tapioca e/ou goma, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	750
2.7.4 - Produção e valor da produção de algodão em caroço e algodão em pluma, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	751
2.7.5 - Produção e valor da produção de queijo e/ou requeijão e manteiga, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	752
2.7.6 - Produção e valor da produção de aguardente de cana e rapadura , segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	753
2.7.7 - Produção e valor da produção de poupa de frutas e doces e geleias, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006.....	754
2.7.8 - Produção e valor da produção de carne tratada e embutidos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	755
2.7.9 - Produção e valor da produção de carvão vegetal e produtos derivados de madeira, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006	756
Referências	757

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.



Apresentação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, com a presente publicação, divulga os resultados do Censo Agropecuário 2006.

O Censo Agropecuário anterior foi realizado pelo IBGE em 1996 e, desde então, a atividade agropecuária passou por um período de grandes mudanças, com a incorporação de novas áreas e novas tecnologias em sua estrutura produtiva.

Ao longo desse período, o setor contribuiu decisivamente para a geração de emprego, renda e divisas. O avanço das atividades realizadas por empresas agropecuárias e pela agricultura familiar mudou a face do campo brasileiro.

O Censo Agropecuário 2006 fornecerá as informações necessárias para a compreensão dessas transformações ocorridas nos últimos anos.

Os dados do Censo referem-se às informações colhidas através das seguintes variáveis, referidas a 31.12.2006, data de referência da pesquisa: total de estabelecimentos agropecuários; área total dos estabelecimentos agropecuários; área total de lavouras; área de pastagens; área de matas; total de tratores, implementos, máquinas e veículos; características do estabelecimento e do produtor; total de pessoal ocupado; totais de bovinos, de bubalinos, de caprinos, de ovinos, de suínos, de aves (galinhas, galos, frangas, frangos e pintos), de outras aves (patos, gansos, marrecos, perus, codornas, avestruzes, perdizes, faisões e outras); e produção vegetal.

As variáveis referentes à produção animal (leite, lã e ovos de galinhas, de outras aves, etc.) e vegetal e sobre receitas e despesas associadas aos processos produtivos compreendem o ano de 2006, ano de referência do Censo Agropecuário.

Esta publicação também apresenta comentários sobre resultados, definições e conceituações adotadas no Censo, assim como a conceituação das variáveis derivadas, necessárias ao entendimento dos resultados publicados, além de um amplo conjunto de tabelas com os resultados da pesquisa.

Os resultados ora divulgados, para Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Geográficas e Municípios estão disponíveis no CD-ROM que acompanha esta publicação e também no portal do IBGE, na Internet.

Eduardo Pereira Nunes

Presidente do IBGE



Notas técnicas

Introdução

O IBGE realizou, no ano 2007, o Censo Agropecuário 2006 que teve por objetivo retratar a realidade do Brasil Agrário, considerando-se suas inter-relações com atores, cenários, modos e instrumentos de ação. Assim, em atendimento a uma melhor aproximação que identificasse e captasse a dinâmica dos meios produtivos e do uso da terra, a variabilidade nas relações de trabalho e ocupação, o grau de especialização e tecnificação de mão de obra, e o crescente interesse quanto aos reflexos sobre o patrimônio ambiental, e todas as alterações ocorridas desde a última pesquisa, realizada em 1996, foi aplicado um redimensionamento no modelo de captação do dado, no tocante ao aspecto conceitual, tendo por base as premissas sugeridas no *Programa del censo agropecuario mundial 2010*, elaborado pela Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (Food and Agriculture Organization - FAO) em 2007; as categorizações da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0, elaborada pelo IBGE, em 2007, conforme a *Clasificación Industrial Internacional Uniforme de todas las Actividades Económicas - CIIU*; e as orientações dos membros da Comissão Consultiva do Censo Agropecuário 2006.

Desde a última realização da pesquisa, abrangendo o período 1995-1996, além das mudanças na economia em geral, ocorreram significativas alterações setoriais.

Assim, devido à necessidade de melhor captar as transformações ocorridas nas diversas atividades agropecuárias e no meio rural, o IBGE elaborou para o Censo Agropecuário 2006 um processo de refinamento metodológico, especialmente no que diz respeito à reformulação do conteúdo da pesquisa e à incorporação de conceitos que correspondam a elementos que assumiram notoriedade, ou às novidades que se integraram ao universo agrícola nacional. Por inovação tecnológica aplicada aos instrumentos de coleta, investiu na substituição do questionário em papel, pelo questionário eletrônico desenvolvido em computador de mão, o *Personal Digital Assistant* - PDA.

Recomendações internacionais

O Censo Agropecuário 2006, a exemplo dos anteriores, atendeu às recomendações e aos conceitos básicos consagrados pela Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (Food and Agriculture Organization - FAO), contidos no *Programa del censo agropecuario mundial 2010*, visando a unificar os conceitos e a assegurar a comparabilidade dos resultados para todos os países promotores de pesquisas semelhantes.

Fundamento legal

A concepção do Censo Agropecuário 2006 obedeceu às determinações do Artigo 2º (incisos I e II) da Lei nº 5.878, de 11 de maio de 1973, e do Decreto nº 74.084, de 20 de maio de 1974.

Ao IBGE coube, dentro da legislação vigente no País, a responsabilidade de planejar, executar e coordenar o Censo Agropecuário 2006.

A coleta de informações e a coordenação local das atividades referentes ficaram a cargo das Unidades Estaduais do IBGE.

Obrigatoriedade e sigilo das informações

Para toda a operação, foram mantidas as características de obrigatoriedade e confidencialidade referidas às informações censitárias, as quais se destinam exclusivamente a fins estatísticos e não poderão ser objeto de certidão nem terão eficácia jurídica como prova.

Período e data de referência

O Censo Agropecuário 2006 teve como período de referência o ano de 2006, ou seja: de 1º de janeiro a 31 de dezembro, e como data de referência, o dia 31 de dezembro de 2006. Portanto, no Censo Agropecuário 2006, o período de referência volta a ser o ano civil, como nos levantamentos anteriores ao Censo Agro-

pecuário 1995–1996. Desse modo, os resultados deste Censo não são estritamente comparáveis ao Censo anterior.

Âmbito

O Censo Agropecuário 2006, no elenco de suas variáveis, investigou, em todo universo visitado, os estabelecimentos agropecuários, as atividades agropecuárias desenvolvidas, abrangendo informações detalhadas sobre as características do produtor, características do estabelecimento, economia e emprego no meio rural, pecuária, lavoura e agroindústria.

Diferentemente dos anteriores, o Censo Agropecuário 2006 incluiu questões referentes à caracterização do produtor, como sexo, tempo de direção do estabelecimento e migração, além de levantamento sobre a pluriatividade econômica do produtor e membros de sua família, residentes no estabelecimento agropecuário. Também foram levantadas informações sobre as diferentes práticas agrícolas e formas de ocupação da área; manejo e conservação do solo; utilização de agrotóxicos; agricultura orgânica; atividades aquícolas; e disponibilidade de água dentro do estabelecimento.

A unidade de investigação do Censo Agropecuário 2006 compreendeu toda unidade de produção dedicada, total ou parcialmente, à exploração agropecuária, florestal e aquícola, independente de seu tamanho. O questionário eletrônico foi preenchido em cada um dos estabelecimentos agropecuários visitados, mas foi estruturado de modo a permitir maior detalhamento para questões referentes aos efetivos e à produção, nos casos em que os dados indicavam valores acima dos limites de corte, para as respectivas variáveis: bovinos, para estabelecimentos com mais de 50 cabeças; leite de vaca, para estabelecimentos com mais de 5 vacas ordenhadas; aves, para estabelecimentos com mais de 2 000 cabeças; outras aves, para estabelecimentos com mais de 100 cabeças; lavoura permanente, para estabelecimentos com produtos com mais de 50 pés; silvicultura, para estabelecimentos com produtos com mais de 500 pés. Para a horticultura, caso a produção fosse somente para consumo, não era necessário o detalhamento, no entanto, era obrigatório o registro do valor da produção e a informação detalhada apenas para estabelecimentos com comercialização de tais produtos.

Considerando-se o País como uma unidade continental, ou referindo-se à regionalidade de seus diferentes recortes, ou mesmo às informações agregadas em suas diferentes áreas especiais de divulgação, as informações captadas e a elaboração das respectivas tabulações, constituem-se num valioso acervo a servir de base para análises sobre esta importante parcela da economia brasileira, bem como de marco de referência para as estimativas e cálculos intercensitários.

Considerações metodológicas diferentes do Censo anterior

Alguns tópicos do Censo Agropecuário 2006 mereceram abordagem conceitual diferenciada do Censo Agropecuario 1995-1996, vindo por exigir atenção quanto à observação e acompanhamento da série histórica. A seguir, os tópicos a serem considerados:

Atividade econômica

No Censo Agropecuário 1995-1996, o conceito de atividade econômica do estabelecimento agropecuário foi atribuído segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 1.0 que assim classificou o estabelecimento agropecuário cuja atividade desenvolvida obteve um valor de produção igual ou maior a $\frac{2}{3}$ do valor total de produção do estabelecimento (CLASSIFICAÇÃO..., 2004). Primeiramente, comparou-se os grandes grupos (pecuária, lavoura e extração vegetal) verificando-se, nos respectivos valores de produção, aqueles grupos que se destacaram por maioria simples. Assim, se em determinado estabelecimento agropecuário, o valor de produção da pecuária foi maior que o valor de produção da agricultura, e maior que $\frac{2}{3}$ do valor total de produção do estabelecimento, então a atividade econômica principal atribuída a este estabelecimento foi *Pecuária*. Em seguida, verificou-se a variabilidade, ou seja: qual a produção/criação da pecuária foi mais expressiva (exemplo: maior valor - aves); neste caso a classificação da atividade econômica do referido estabelecimento agropecuário foi *Pecuária, Avicultura* - classificação simples.

Se o estabelecimento possuíse valores de produção equivalentes na agricultura, pecuária e extração, a classificação atribuída seria *Atividade Econômica Mista*.

Para o Censo Agropecuário 2006, fora adotada a codificação da CNAE 2.0, a qual atribuiu a atividade econômica do estabelecimento agropecuário à predominância simples da atividade que apresentara o maior valor de produção, independente da variabilidade. Assim, relacionados todos os valores de produção de todas as atividades executadas no estabelecimento agropecuário, a respectiva classe de atividade econômica foi aquela referida ao produto que obteve o maior valor de produção. Não mais fora atribuída a classificação de *Atividade Econômica Mista*.

Produtor sem área

No Censo Agropecuário 1995-1996, fora colhida a informação sobre produção e animais de pessoal empregado residente no estabelecimento. Além do questionário preenchido para o estabelecimento, abria-se um novo questionário reduzido que não representava outro estabelecimento agropecuário para este produtor empregado, no qual registrava-se tão somente a quantidade produzida e o total de animais.

No Censo Agropecuário 2006, identificada a existência de atividade de criação/produção agropecuária de pessoal empregado no mesmo estabelecimento, em

área sujeita à administração do produtor/proprietário, toda a produção fora considerada como parte do estabelecimento e todos os dados colhidos integraram o único questionário aplicado ao estabelecimento. Caso tenha sido informado que a administração da referida produção não esteve sob responsabilidade do produtor, um novo questionário fora aberto para o empregado, como se fora um novo estabelecimento agropecuário, registrando-se todas as características referentes, todos os quantitativos e aplicados todos os parâmetros da pesquisa, além de considerar este produtor empregado como um *Produtor sem-área*. Esta mudança acarretou no incremento de estabelecimento de produtor sem área.

Assentado sem titulação definitiva

No Censo Agropecuário 1995-1996, não havia esta modalidade. A condição do produtor em relação às terras do estabelecimento era expressa através das categorias: *Proprietário, Arrendatário, Parceiro (Meeiro, Terceiro, Quartista, etc.) e Ocupante*. Alguns informantes, nesta condição em 1995-1996, declararam ser “Proprietários” pelo fato de ali estarem há muito tempo a ocupar as terras; outros assim se consideravam, ainda que não houvessem obtido documentação comprobatória referente. Para estas explicações complementares, os recenseadores, à época, foram orientados a considerar estes produtores como “ocupantes”.

Para o Censo Agropecuário 2006, não foram formuladas perguntas diretas e a condição do produtor em relação às terras do estabelecimento foi obtida através da composição da área do estabelecimento. Assim, o produtor informara a extensão de terras próprias, de terras arrendadas, de terras em parceria, e de terras ocupadas (pelas quais o produtor nada pagara por seu uso). Com a investigação sobre o estabelecimento agropecuário ser originário de projeto de assentamento, também fora inserida a categoria “Terras concedidas por órgão fundiário, ainda sem título definitivo”, item onde o produtor informava a extensão das terras que o categorizavam como *Assentado sem Titulação*.

No acompanhamento da série histórica, a categoria *Ocupante* em 1995-1996 pode ser confrontada com os dados de 2006 dos totais entre as categorias *Assentado sem Titulação e Ocupante*.

Grupos de área total

No Censo Agropecuário 1995-1996, houve um maior detalhamento nos grupos de estabelecimentos com grandes áreas (em hectares). No Censo Agropecuário 2006, de acordo com o *Programa del censo agropecuario mundial 2010, elaborado pela Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (Food and Agriculture Organization - FAO)*, privilegiou-se observar a distribuição dos estabelecimentos segundo uma maior estratificação em grupos de áreas menores, reservando-se àquelas uma agregação em alguns grupos de grandes áreas.

Pessoal ocupado

No Censo Agropecuário 1995-1996, as pessoas com laços de parentesco com o produtor, que receberam salários, foram contabilizadas como “empregados”, consideradas as respectivas modalidades (permanentes, temporários, etc.). No Censo Agropecuário 2006, de acordo com o *Programa del censo agropecuario mundial 2010, elaborado pela Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação* (Food and Agriculture Organization - FAO), as pessoas com laços de parentesco com o produtor não foram contabilizadas como empregados, e sim como “pessoas com laços de parentesco com o produtor que receberam salários em 2006”.

Na comparação entre os dois últimos Censos Agropecuários, há que ser confrontado o total de empregados de 1995-1996 com as seguintes totalizações de 2006: total de pessoas com laços de parentesco com o produtor que receberam salários em 2006 + total de empregados (consideradas as respectivas modalidades: permanentes, temporários, etc.).

Para as despesas com salários, a totalização dos salários pagos, no Censo Agropecuário 2006, a empregados e a pessoas com laços de parentesco com o produtor que receberam salários, devem ser comparadas com o total de despesas com salários pagos a empregados, no Censo Agropecuário 1995-1996.

Utilização das terras

Em detrimento de maior compreensão sobre a dinâmica da ocupação territorial, determinados cenários, anteriormente considerados integrantes dos grandes redutos representativos da utilização das terras, foram categorizados a itens específicos com detalhamento no Censo Agropecuário 2006, cuja informação fora captada no quesito sobre a distribuição das terras do estabelecimento. É mister atentar para o novo detalhamento:

- área plantada com forrageiras para corte (destinadas ao corte e uso na alimentação de animais); e
- área com cultivo de flores (inclusive hidroponia e plasticultura), viveiros de mudas, estufa de plantas e casas de vegetação.

Estas áreas, no Censo Agropecuário 1995-1996, foram contabilizadas no quesito *Lavoura Temporária*.

- pastagens plantadas degradadas por manejo inadequado ou por falta de conservação (pouco produtivas); e
- pastagens plantadas em boas condições (incluindo aquelas em processo de recuperação).

Estas áreas de pastagens, no Censo Agropecuário 1995-1996, foram contabilizadas no quesito *Pastagens Plantadas (Artificiais)*.

- matas e florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal; e

- matas e florestas naturais (exceto aquelas destinadas à preservação permanente e aquelas em sistemas agroflorestais).

Estes redutos florestais, no Censo Agropecuário 1995-1996, foram contabilizados em *Matas e Florestas Naturais*.

Sistemas agroflorestais ¹:

- áreas de mato ralo, caatinga, cerrado, capoeirão, etc., aproveitadas para pastoreio de animais; e
- áreas com espécies florestais variadas (árvores e palmáceas) usadas para lavoura e criação de animais.

Estas áreas, no Censo Agropecuário 1995-1996, foram contabilizadas em *Pastagens Naturais*.

- tanques, lagos, açudes, áreas de águas públicas para exploração de aquicultura;
- construções, benfeitorias, caminhos (inclusive aquelas destinadas à criação de animais);
- terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc.); e
- terras inaproveitáveis à agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc.).

Estes cenários, no Censo Agropecuário 1995-1996, foram contabilizados no quesito *Terras Inaproveitáveis*.

Confrontando-se as duas últimas pesquisas e observando-se as novas categorizações, depreende-se que, no Censo Agropecuário 1995-1996, as áreas de lavoura temporária em descanso (menos de quatro anos) e as terras produtivas não utilizadas (áreas de lavoura temporária em descanso por período igual ou mais de quatro anos), puderam ser contabilizadas em 2006, respectivamente, em lavouras temporárias e matas ou lavouras, etc., dependendo do enquadramento na nova distribuição.

Assim, uma comparação entre os Censos Agropecuários 1995-1996 e 2006 poderia ser praticada, observando-se as considerações que seguem para:

- Áreas de Lavouras Temporárias:

1995-1996 - área lavoura temporária + área lavoura temporária em descanso;

2006 - área lavoura temporária + área plantada com forrageiras para corte (destinadas ao corte e uso na alimentação de animais) + área com cultivo de flores (inclusive hidroponia e plasticultura), viveiros de mudas, estufa de plantas e casas de vegetação.

¹ Áreas ocupadas com sistemas de produção agroflorestal baseada em consórcios ou combinações de espécies florestais variadas (árvores ou palmáceas), produtivas ou não, com agricultura diversificada ou criação de animais (geralmente de modo intensivo e em escala reduzida). Em tais combinações sempre ocorre o manejo intencional de árvores, consideradas as muitas variações nas práticas que se enquadram na conceituação de agrofloresta: árvores combinadas com culturas agrícolas (agrossilvicultura); árvores combinadas com produção animal (sistemas silvopastoris); manejo da combinação entre árvores, culturas e animais (sistemas agrosilvipastoris).

- Pastagens Plantadas:
1995-1996 – pastagens plantadas (artificiais);
2006 – pastagens plantadas degradadas por manejo inadequado ou por falta de conservação (pouco produtivas) + pastagens plantadas em boas condições (incluindo aquelas em processo de recuperação).
- Pastagens Naturais
No Censo Agropecuário 1995-1996, o declarante informou sobre a existência de áreas de pastagens e se houveram parcelas de mato ralo, caatinga, cerrado, etc., utilizadas para pastoreio de animais, considerando-se que a utilização principal da área era aquela atribuída pela destinação e uso. A explicação sobre uma variação entre matas e áreas de pastagens entre os dois momentos da pesquisa, pode resultar da comparação entre:
1995-1996 – pastagens naturais;
2006 – pastagens naturais + áreas florestais usadas para lavouras e pastejo de animais.
- Matas e Florestas:
1995-1996 – matas e florestas naturais + terras produtivas não utilizadas²;
2006 – matas e florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal + matas e florestas naturais (exceto aquelas destinadas à preservação permanente e aquelas em sistemas agroflorestais).
- Terras Inaproveitáveis para Lavoura e Pecuária:
1995-1996 – terras inaproveitáveis;
2006 – áreas de tanques, lagos, açudes, áreas de águas públicas para exploração de aquicultura + terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc.) + terras inaproveitáveis à agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc.).
- Irrigação:
1995-1996 – área total irrigada e o respectivo método utilizado. Não considerava mo-lhação, regas manuais (com utilização de regadores, baldes, mangueiras e latões);
2006 – área irrigada por método utilizado. Considerou-se outros métodos como mo-lhação, regas manuais (com utilização de regadores, baldes, mangueiras e latões).

Alteração nas unidades de medida de alguns produtos

O Censo Agropecuário 2006 utilizou as mesmas unidades de medidas de alguns produtos de lavouras e de extração vegetal, propostas e já empregadas nas pesquisas agropecuárias do IBGE, desde 2001.

² Para o Censo Agropecuário 1995-1996, eram as áreas de terras que se prestavam à formação de culturas, pastos ou matas, e não foram utilizadas para tais finalidades, incluídas aquelas de lavouras temporárias em descanso, não utilizadas por período superior a quatro anos.

Essas alterações se fizeram necessárias devido à necessidade de adequação e padronização de conceituação de alguns produtos levantados, junto aos informantes dos estados produtores, considerando fatores, tais como: clima, finalidade de plantio nas regiões produtoras, tecnologia empregada, as cultivares utilizadas, percentual de cada cultivar na região produtora, dentre outros.

No Censo Agropecuário 1995-1996, muitos produtos foram quantificados segundo a unidade *fruto*, outros segundo a unidade *quilos*. Para o Censo Agropecuário 2006, a transformação para *quilos* exige que se consulte a Tabela 1, a seguir, e que se promova a devida correlação entre as medidas, quando da necessidade de comparação dos quantitativos dos produtos relacionados entre as duas pesquisas.

**Tabela 1 - Produtos com alterações nas unidades de medida
Brasil - período 1995-1996 e 2006**

Produtos	1995-1996 (frutos)	2006 (kg)
Lavoura permanente		
Abacate	2,63	1
Ameixa	25	1
Café (1)	-	-
Caju	10	1
Caqui	5,56	1
Carambola	8	1
Figo	11,11	1
Fruta-de-conde	5	1
Goiaba	6,25	1
Jambo	20	1
Kiwi	12	1
Laranja	6,25	1
Lima	7,14	1
Limão	10	1
Maçã	6,67	1
Mamão	1,25	1
Manga	3,23	1
Maracujá	6,67	1
Nectarina	10	1
Nêspera	7,69	1
Pera	5,88	1
Pêssego	7,69	1
Tangerina (etc.)	6,67	1
Banana (cacho)	1	10,2
Lavoura temporária		
Abóbora	0,33	1
Melancia	0,16	1
Melão	0,72	1
Extração vegetal		
Bacuri	4	1
Cupuaçu	10	1

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 1995-1996/2006.

(1) No Censo Agropecuário 1995-1996, a produção de café foi expressa em quilograma do café (em coco). No Censo Agropecuário 2006, esta produção foi expressa em quilograma do café (em grão). A relação dos pesos entre as duas modalidades é dada por: 1 kg de café (em coco) = 1/2 kg de café (em grão).

Base territorial

A coleta do Censo Agropecuário 2006 está diretamente vinculada ao conhecimento do território, visando ao seu planejamento, à consecução das atividades de obtenção do dado, ao seu respectivo tratamento estatístico e à divulgação das informações. Para tanto, foi necessário que a representação gráfica das áreas refletisse a realidade atual do cenário (atualização cartográfica da componente territorial) e que a componente cadastral reunisse os quantitativos e parâmetros definidores das referidas áreas, além das demais unidades territoriais que as mesmas conformam, de modo a permitirem o desenvolvimento das ações de obtenção do dado e posterior veiculação dos resultados.

Assim, a Base Territorial correspondeu ao conjunto de mapas e cadastros, elaborados de modo a garantir uma perfeita cobertura da área do Setor Censitário durante o período estabelecido para a operação, a facilitar o efetivo controle e supervisão da coleta, e a prover suporte ao processo de apresentação das informações, segundo a divisão territorial brasileira e demais recortes de divulgação, consideradas as demandas formuladas por Governo, Ciência e Sociedade.

Divisão territorial

O território brasileiro está subdividido em recortes administrativos (Distrito Federal, Estados, Municípios, Distritos, Subdistritos, e subdivisões intraurbanas, como as regiões metropolitanas e bairros), cujos limites legais são respeitados pelo IBGE na consecução de suas pesquisas. Por serem ainda muito extensos para serem percorridos, em tais redutos são aplicadas novas subdivisões – os setores censitários ou unidades territoriais de coleta, configuradas pelos mesmos limites administrativos e por outros, definidos, preferencialmente, por pontos de referência, estáveis e de fácil identificação no campo.

Setor censitário

É a unidade de controle cadastral formada por área contínua, situada em um único quadro urbano ou rural, com dimensão e número de domicílios ou de estabelecimentos agropecuários previamente estipulados, cujo perímetro compreende os limites territoriais legalmente consagrados e aqueles estabelecidos pelo IBGE para fins estatísticos.

Tabela 2 - Número de domicílios e de estabelecimentos, dias de duração da coleta e área máxima do setor, segundo a situação do setor - Brasil - 2006

Situação do setor	Número de domicílios			Número de estabelecimentos			Dias de duração da coleta		Área máxima do setor (km²)
	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Contagem	Censo Agropecuário	
Urbana									
Urbanizada	250	300	400	-	-	-	30	-	-
Não urbanizada	150	200	250	100	150	200	45	-	-
Rural	150	200	250	100	150	200	45	60	500

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

As dimensões destes setores obedecem a critérios quantitativos referidos, simultaneamente, às atividades de coleta de dados populacionais e agrocensitários, considerados aqueles que primeiro atendam à condição da Tabela 2.

A associação dos setores censitários contida nos respectivos recortes administrativos conformam as Áreas de Divulgação e de Apuração do Censo Agropecuário 2006.

Áreas de divulgação

São unidades representadas nos mapas e cadastradas nos arquivos dos bancos de dados da Base Territorial, de modo a atender a obrigatoriedade da divulgação dos dados da divisão político-administrativa brasileira: Unidades da Federação (Distrito Federal e Estados), Municípios, Distritos, Regiões Administrativas, Subdistritos e Zonas, Área Urbana Isolada e Área Rural.

Áreas de apuração

São áreas geográficas delimitadas nos mapas e cadastradas para servir de unidade espacial de apuração de dados censitários.

São consideradas áreas de apuração: unidades de conservação e preservação ambiental, terras indígenas, aldeias indígenas, bairros e similares, áreas urbanizadas de cidade ou vila, áreas não urbanizadas de cidade ou vila, aglomerados subnormais (favelas e similares), aglomerados rurais, e assentamentos rurais.

Tipologia utilizada de acordo com a especificação do setor

Tabela 3 - Códigos, por situação do setor, segundo a definição do tipo do setor - Brasil - 2006

Especificação do tipo do setor	Situação do setor							
	Urbana			Rural				
	Cidade ou vila		Área urbana isolada	De extensão urbana	Aglomerado rural			Zona rural
	Área urbanizada	Área não urbanizada			Isolado			
				Povoado	Núcleo	Outros aglomerados	Exclusivo aglomerado rural	
Não especial	10	20	30	40	50	60	70	80
Especial de aglomerado subnormal (favelas e similares)	11	-	31	41	-	-	-	-
Especial de quartéis, bases militares, etc.	12	22	32	42	52	62	72	82
Especial de alojamentos, acampamentos, etc.	13	23	33	43	53	63	73	83
Especial de embarcações, barcos, navios, etc.	14	24	34	44	54	64	74	84
Especial de aldeia indígena	15	25	35	45	55	65	75	85
Penitenciárias, colônias penais, presídios cadeias, etc.	16	26	36	46	56	66	76	86
Asilos, orfanatos, conventos, hospitais, etc.	17	27	37	47	57	67	77	87
Assentamentos rurais	-	28	-	-	58	-	78	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Coleta das informações

A coleta de dados do Censo Agropecuário 2006 iniciou em 16 de abril de 2007, através de entrevista direta com os responsáveis pelos estabelecimentos agropecuários.

As informações obtidas foram registradas nos questionários eletrônicos instalados nos respectivos computadores de mão, PDA, capacitados a registrar, armazenar e transmitir os dados coletados para o Banco de Dados do IBGE. Este equipamento digital permitiu a introdução de rotinas de críticas de alguns dados, no exato momento de seu preenchimento e inserção de saltos automáticos de quadros e questões, de acordo com o perfil do estabelecimento agropecuário, identificado a partir das respostas registradas, contribuindo para garantir uma melhor qualidade na coleta das informações, bem como um maior detalhamento de algumas variáveis específicas, conforme a realidade encontrada no campo.

Apuração dos resultados

A avaliação dos resultados foi efetuada através de programas de crítica eletrônica, que tiveram como base os resultados do Censo Agropecuário 1995-1996 juntamente com os indicadores gerenciais da coleta, gerados em consonância com as pesquisas agropecuárias, possibilitando, assim, a introdução de parâmetros de verificação da qualidade das informações coletadas.

Para efeito de apuração e divulgação, os dados sobre as variáveis de área foram transformados em décimos de hectares, e os relativos à produção em milhares de quilos, litros e frutos. Os arredondamentos correspondentes foram processados individualmente para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas, pelo próprio sistema. Consequentemente, algumas informações registradas na linha de total podem não corresponder à soma exata dos valores das parcelas.

Conceituações das características investigadas

Estabelecimento agropecuário

É toda unidade de produção dedicada, total ou parcialmente, a atividades agropecuárias, florestais e aquícolas, subordinada a uma única administração: a do produtor ou a do administrador. Independente de seu tamanho, de sua forma jurídica ou de sua localização em área urbana ou rural, tendo como objetivo a produção para subsistência e/ou para venda, constituindo-se assim numa unidade recenseável.

Para fins de coleta, foi considerada como produção de subsistência aquela em que os alimentos produzidos foram utilizados para suprir as necessidades do produtor e de sua família, ou quando parte da produção tivesse sido eventualmente comercializada, através de venda ou troca, para subsidiar outras necessidades de

consumo desse núcleo familiar, dependendo, totalmente ou em sua maior parte, da atividade agropecuária para sua sobrevivência econômica.

Também foram consideradas como unidades recenseáveis:

- as fazendas, hortos, postos zootécnicos, estações experimentais e hotéis fazenda, assim como as explorações em conventos, hospitais, asilos, orfanatos, escolas profissionais, patronatos, reformatórios, prisões ou locais para lazer, desde que tivessem tido explorações agropecuária, florestal e aquícola, estando sujeitas ao levantamento apenas as atividades ligadas diretamente a estas explorações;
- as unidades de produção que não dependiam de uma área específica, porém, na data de referência, o produtor não mais a possuísse, como, por exemplo, produtores de mel, produtores em leitos de rio na época da vazante, produtores em faixa de proteção ou acostamento de estradas, produtores de carvão vegetal que possuíam os fornos utilizando lenha adquirida de terceiros, e as atividades de extração, coleta ou apanha de produtos que foram obtidos de matas naturais; e
- a parte diretamente ligada à atividade agropecuária, florestal e aquícola dos estabelecimentos pertencentes a unidades industriais, cuja atividade principal era a indústria.

Unidade não recenseável

Os quintais de residências com pequenos animais domésticos, hortas domésticas, criação de pássaros, cães e gatos, bem como os animais destinados a experiências de laboratórios, produção de soros, vacinas, etc., foram considerados como unidade não recenseável.

Estabelecimento agropecuário com área não contínua

As áreas não contínuas, exploradas por um mesmo produtor, foram consideradas como um único estabelecimento, desde que estivessem situadas no mesmo setor censitário, utilizassem os mesmos recursos técnicos (máquinas, implementos e instrumentos agrários, animais de trabalho, etc.) e os mesmos recursos humanos (o mesmo pessoal), e, também, desde que estivessem subordinadas a uma única administração: a do produtor ou a do administrador.

Estabelecimento localizado em mais de um setor censitário

O estabelecimento que se estendia por mais de um setor censitário foi recenseado no setor onde estivesse localizada a sua sede (local destinado à administração dos trabalhos do estabelecimento), sendo que esta deveria estar localizada na área do estabelecimento. Contudo, caso não houvesse sede na área do estabelecimento, este seria recenseado no setor onde estivesse situada a maior parte de sua área.

Identificação e características do produtor

Produtor

É a pessoa física ou jurídica³ responsável pelas decisões na utilização dos recursos, e que exerce o controle administrativo das operações relativas às explorações do estabelecimento agropecuário, com a responsabilidade econômica e/ou técnica sobre a exploração, sendo ou não o proprietário da terra.

Administrador

É a pessoa física responsável pela gestão do estabelecimento agropecuário em nome do produtor.

Projeto de assentamento

Foi investigado se o estabelecimento era originário de projeto de assentamento de famílias instalado após 1985, e o respectivo nome do projeto.

Associação a cooperativas ou a entidades de classe

Foi investigado se o produtor era associado ou não a cooperativas ou a entidades de classe, como sindicatos, associações, movimentos de produtores e moradores, ou a outro tipo de associação.

Condição legal do produtor

Pesquisou-se, nos estabelecimentos, a condição legal do produtor considerando as seguintes categorias:

Produtor individual - quando o produtor fosse uma pessoa física e o único responsável pelo estabelecimento;

Condomínio, consórcio ou sociedade de pessoas - quando o produtor fosse um condomínio, um consórcio ou uma sociedade de pessoas, como marido e mulher, pais e filhos, amigos ou outros;

Cooperativa - quando o produtor fosse uma cooperativa;

Sociedade anônima (S/A) ou por Cotas de responsabilidade limitada (LTDA) - quando o produtor fosse uma sociedade anônima ou sociedade por cotas de responsabilidade limitada ou entidades de economia mista;

Instituição de utilidade pública - quando o produtor fosse uma instituição de utilidade pública, tais como: instituição religiosa, hospital beneficente, asilo, orfanato, organização não governamental - ONG, e outras; e

Governo - quando o produtor fosse um órgão do Governo Federal, Estadual ou Municipal.

³ União de indivíduos que, por meio de um acordo reconhecido por lei, formam uma nova pessoa: a entidade jurídica, com personalidade própria, podendo ter fins lucrativos (empresas industriais, comerciais, etc.) ou não ter fins lucrativos (cooperativas, associações culturais, religiosas, etc).

Direção do estabelecimento

Investigou-se quem era o responsável pela direção dos trabalhos nos estabelecimentos, considerando:

Produtor titular diretamente ou sócio - quando a direção dos trabalhos estivesse sob a responsabilidade do produtor, ou de um sócio, no caso de sociedade de pessoas: marido e mulher, parentes e amigos; ou de um dos condôminos, no caso de condomínios; ou de um dos herdeiros, no caso de imóvel em inventário ou em processo de partilha;

Produtor titular através de um capataz ou pessoa com laços de parentesco com o mesmo - quando a direção dos trabalhos fosse de responsabilidade do produtor, mas este utilizava uma outra pessoa no acompanhamento diário dos trabalhos;

Administrador - quando a direção dos trabalhos estivesse sob a responsabilidade direta de pessoa contratada para desempenhar a função de administrador; e

Produtores, no caso de explorações comunitárias - quando a exploração ocorresse em área comum a um conjunto de produtores e a direção dos trabalhos fosse dividida entre um grupo de produtores, onde todos tivessem voz ativa na condução dos trabalhos, como nas aldeias indígenas, em alguns tipos de projetos de assentamento, etc. Neste caso, foi investigada a quantidade de produtores, segundo o sexo.

Ainda sobre a direção do estabelecimento, pesquisou-se o local de residência, se no estabelecimento, se no município (na zona urbana ou rural), se em outro município (na zona urbana ou rural), e o respectivo endereço, o sexo, a idade, a naturalidade ou nacionalidade, e o nível de instrução da pessoa que dirigia o estabelecimento, bem como o tempo em que esteve à frente dos trabalhos do estabelecimento.

Características do estabelecimento

Foi pesquisado se o estabelecimento era inscrito no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ, do Ministério da Fazenda, se utilizava energia elétrica (na residência, na atividade agropecuária, ou se não utilizava), a forma de obtenção da energia elétrica (comprada, obtida por cessão ou gerada no estabelecimento), por qual fonte a energia elétrica era gerada no estabelecimento (por energia solar, pelo vento, por energia hidráulica, por queima de combustíveis, ou ainda por outra fonte), bem como se havia televisor, no estabelecimento ou na casa do produtor, com antena comum ou parabólica, além de videocassete, DVD, rádio, computador e acesso à Internet.

Uso de força animal ou mecânica

Foi investigado o uso habitual ou não de força animal, para tração de implementos agrícola e/ou mecânica, para o uso de maquinaria agrícola de tração mecânica nos trabalhos agrários: desmatamento, destocamento, aração, gradeação, plantio, tratos culturais, colheita e outros serviços agrários, independentemente de sua procedência.

Procedência da força

Pesquisou-se a procedência da força utilizada nos estabelecimentos, considerando:

Própria - quando os animais ou máquinas utilizadas fossem de propriedade do produtor;

De uso comunitário - quando os animais ou máquinas utilizadas fossem de uso comum de vários produtores, podendo caber, a cada um deles, o pagamento com o gasto individual com combustíveis;

De empreiteiros - quando o fornecimento dos animais ou das máquinas utilizadas fossem de responsabilidade de empreiteiros contratados para execução dos trabalhos;

Cedida por terceiros - quando os animais ou as máquinas utilizadas tivessem sido cedidas temporariamente por terceiros, nada custando ao produtor;

Serviço contratado - quando os animais ou as máquinas tivessem sido contratadas diretamente pelo produtor para execução do serviço, como contratação de serviço de máquina com o operador, independente da forma de pagamento, em espécie ou produtos. Considerou-se o serviço realizado por empresas integradoras, cujo custo foi deduzido do pagamento da produção;

Cedida pelo governo federal, estadual ou municipal - quando os animais ou as máquinas utilizadas tivessem sido cedidas, temporariamente, por governos, nada custando ao produtor; e

Alugada - quando os animais ou as máquinas utilizadas fossem de propriedade de terceiros e utilizadas pelo produtor mediante contrato de aluguel ou arrendamento, independente da forma de pagamento. Considerou-se o valor da despesa com o aluguel de máquinas e de animais no ano de referência.

Orientação técnica especializada

Considerou-se como orientação técnica especializada, a assistência prestada ao estabelecimento agropecuário, por profissionais habilitados, como Engenheiros Agrônomos, Engenheiros Florestais, Veterinários, Zootecnistas, Engenheiros Agrícolas, Biólogos, Técnicos Agrícolas, Tecnologistas de Alimentos e/ou Economistas Domésticos, com a finalidade de transmitir conhecimento e orientar os produtores agropecuários.

Origem da orientação técnica

Investigou-se, nos estabelecimentos agropecuários, a procedência da origem da orientação técnica recebida, a saber:

Governos federal, estadual ou municipal - quando prestada por técnicos de órgãos governamentais, como Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias - EMBRAPA, Universidades, Secretarias de Agricultura, Empresas de Extensão Rural, como EMATER, EMPAER, EPAGRI, Casa da Agricultura, entre outras;

Própria ou do próprio produtor - quando prestada por técnico, pessoa física ou consultor, contratado pelo produtor ou quando a pessoa que administra o estabelecimento, produtor ou administrador, possuíse habilitação técnica ou formação profissional legalmente autorizada a prestar assistência às atividades desenvolvidas no estabelecimento;

Cooperativas - quando prestada por técnicos habilitados de cooperativas, desde que o produtor não tivesse contrato de integração com os mesmos;

Empresas integradoras - quando prestada por técnicos habilitados de empresas com as quais o produtor tivesse contrato de integração;

Empresas privadas de planejamento - quando prestada por técnicos de empresas contratadas pelo produtor; e

Organização não governamental - quando prestada por técnicos de organizações não governamentais.

Práticas agrícolas

Foi pesquisado o uso ou não das seguintes práticas agrícolas nos estabelecimentos agropecuários:

Plantio em nível - plantio feito, obedecendo às curvas de nível do terreno, para que as próprias plantas sirvam de barreira para conter ou diminuir a velocidade das águas das chuvas, evitando-se a formação de enxurradas que provocam a erosão;

Uso de terraços - técnica utilizada em terrenos que apresentam forte inclinação, com o intuito de proteger culturas perenes de maior valor, como pomares, vinhedos, dentre outras;

Rotação de culturas - alternância dos cultivos de gramíneas, leguminosas e outras, podendo ter períodos intercalados de pousio;

Uso de lavouras para reforma e/ou renovação e/ou recuperação de pastagens - utilização de áreas de pastagens com culturas temporárias com a finalidade de recuperar a sua fertilidade;

Pousio ou descanso de solos - técnica de se destinar uma área, normalmente utilizada para plantio, sem nenhuma utilização por um tempo determinado, para que ela possa recuperar sua fertilidade;

Queimada - prática de queimar massa vegetal para limpeza de pastos, limpeza de terrenos ou para facilitar a colheita da cana-de-açúcar; e

Proteção e/ou conservação de encostas - prática que consiste em utilizar a vegetação arbórea ou arbustiva com a finalidade de proteger ou conservar a encosta com alta declividade, sujeita à erosão.

Correção da acidez e adubação do solo

Foi investigado se nos estabelecimentos faziam ou não aplicação de calcário ou de outros corretivos do pH do solo, se faziam ou não adubação e onde a utilizavam, se em lavouras ou em pastagens, bem como o valor total da despesa com os produtos utilizados no ano de referência.

Uso de adubos químicos e orgânicos

Quanto à adubação, a pesquisa buscou identificar quais os estabelecimentos que utilizaram produtos químicos ou orgânicos na referida prática, tais como: adubo químico nitrogenado ou não nitrogenado, esterco e urina de animal, adubação verde, vinhaça, húmus de minhoca, biofertilizantes, inoculantes (fixadores de nitrogênio), e composto orgânico.

Controle de pragas e doenças

Pesquisou-se o número de estabelecimentos que promoveram o controle de pragas e doenças, com utilização de agrotóxicos, em lavouras, pastagens, florestas, produtos de viveiros, produtos armazenados ou estocados, além do valor total da despesa com tais produtos, utilizados no ano de referência, assim como outras alternativas, como controle biológico, queima de resíduos e de restos de culturas, uso de repelente, caldas, iscas, etc.

Aplicação de agrotóxicos

Nos estabelecimentos onde ocorrera a aplicação de agrotóxicos, investigou-se quais equipamentos foram utilizados: pulverizador costal, pulverizador estacionário ou semiestacionário, equipamento de tração mecânica ou animal, aeronave, polvilhadeiras e matracas, ou mesmo se não fez uso de equipamento, mas fez aplicação manual utilizando iscas formicidas.

Pesquisou-se, também, o destino dado às embalagens vazias de agrotóxicos: se vendidas, largadas no campo, reaproveitadas, depositadas em lixo comum, queimadas ou enterradas, devolvidas ao comerciante, recolhidas pela prefeitura ou órgãos públicos, entregues à central de coleta de embalagens, ou depositadas no estabelecimento, aguardando para serem retiradas.

Também foi averiguado sobre os equipamentos de proteção individual utilizados no estabelecimento, como chapéu e capuz, óculos e protetor facial, máscara,

roupa protetora (macacão), avental e capa, luvas, botas, e trator ou veículo com cabine protetora. Não se considerou as improvisações, como o uso de tecidos e roupas, em substituição à máscara e chapéu, tampouco o uso de roupas comuns e chapéu de palha, por equipamento de proteção individual. E ainda investigou-se se houve casos de pessoas intoxicadas por agrotóxicos, no estabelecimento.

Agricultura orgânica

A pesquisa também buscou conhecer e quantificar os estabelecimentos nos quais foram adotadas práticas de produção agropecuária que não utilizassem insumos artificiais (adubos químicos, agrotóxicos, organismos geneticamente modificados pelo homem - OGM ou outros), ou outra medida para conservação dos recursos naturais e do meio ambiente.

Investigou-se também se a produção agropecuária era orgânica e se o estabelecimento era certificado como tal, ou se ainda estava em processo de certificação como unidade de produção orgânica.

Não se considerou como agricultura orgânica, o sistema de produção em que o produtor, apesar de não usar adubos químicos e agrotóxicos, não tinha interesse ou desconhecia as técnicas específicas exigidas pelas instituições certificadoras de produtos orgânicos.

Área total e a sua utilização

Investigou-se a composição da área do estabelecimento, segundo a condição legal das terras, a saber:

Terras próprias - propriedade do produtor;

Terras concedidas por órgão fundiário - sem título definitivo, tais como: título de domínio ou concessão de uso, título de ocupação colonial, título provisório, etc.;

Terras arrendadas - propriedade de terceiros que estava sendo explorada pelo produtor, mediante pagamento, previamente ajustado, de uma quantia fixa, em dinheiro ou sua equivalência em produtos;

Terras em parceria - propriedade de terceiros que estava sendo explorada pelo produtor, mediante pagamento de parte da produção (meia, terça, quarta, etc.), previamente ajustado entre as partes;

Terras ocupadas - propriedade pertencente a terceiros, pela qual o produtor nada pagava pelo seu uso (ocupação, posse ou cessão); e

Produtor sem-área - produtor obteve produção (vegetal ou de origem animal), porém não detinha área específica para a sua produção, na data de referência.

Forma de obtenção das terras

A forma como o produtor obteve as suas terras foi investigada somente para aquele que, na composição das terras de seu estabelecimento, possuía terras próprias ou terras aguardando titulação, segundo os conceitos:

Compra de particular - quando a área própria do estabelecimento tivesse sido comprada de terceiros;

Compra via crédito fundiário (Cédula da Terra, Banco da Terra ou outras) - quando o estabelecimento tivesse sido comprado por meio de Crédito Fundiário Federal, Estadual ou Municipal;

Titulação via reforma agrária, programa de reassentamento ou aguardando titulação - quando o estabelecimento tivesse sido obtido por meio de título via reforma agrária, programa de reassentamento, inclusive a regularização de terras de quilombos;

Herança - quando o estabelecimento tivesse sido obtido por meio de herança; *Doação de particular* - quando o estabelecimento tivesse sido obtido por meio de doação de particular; e

Usucapião - posse da terra obtida sem oposição, após cinco anos ininterruptos, tornando-a produtiva, conforme a Lei nº 6.969, de 10 de dezembro de 1981.

Utilização das terras

Na utilização das terras foram consideradas as seguintes categorias:

Lavoura permanente - compreendeu a área plantada ou em preparo para o plantio de culturas de longa duração, tais como: café, laranja, cacau, banana, uva, etc., que após a colheita, não necessitasse de novo plantio, produzindo por vários anos consecutivos.

Não foram categorizadas como lavouras permanentes a cana-de-açúcar, a mandioca, o abacaxi e a mamona, as quais, apesar de serem de longa duração, foram consideradas, para a pesquisa, como temporárias;

Lavoura temporária (inclusive horticultura e área em descanso) - abrangeu as áreas plantadas ou em preparo para o plantio de culturas de curta duração, geralmente inferior a um ano, e que só produzem uma vez, pois na colheita destrói-se a planta. Inclusive, para a área das terras com horticultura, a que se encontrava em descanso, visando a sua recuperação além da área total utilizada em sistema Mandala de produção.

Não foram consideradas as áreas plantadas com forrageiras para corte, utilizadas na alimentação dos animais;

Forrageiras para corte - compreendeu a área plantada ou em preparo para o plantio com forrageiras destinadas ao corte e ao uso na alimentação dos animais;

Cultivo de flores (inclusive hidroponia e plasticultura, viveiros de mudas, estufa de plantas e casas de vegetação) – compreenderam as áreas plantadas ou destinadas ao plantio de flores ou áreas ocupadas com viveiros de mudas, estufas para produção de plantas e flores ou casas de vegetação (local para experimentos em condições controladas);

Pastagem natural: campos naturais, faxinal e outros – compreenderam as áreas de pastos não plantados, mesmo que fossem objetos de limpeza, gradeação ou outras, utilizadas ou destinadas ao pastoreio dos animais, existentes no estabelecimento;

Pastagem plantada degradada por manejo inadequado ou por falta de conservação, que se encontrava degradada ou pouco produtiva – abrangeram as áreas plantadas com espécies vegetais destinadas ao pastoreio dos animais existentes no estabelecimento, nestas condições;

Pastagem plantada em boas condições – compreenderam as áreas plantadas ou em preparo para o plantio de espécies vegetais destinadas ao pastoreio dos animais existentes no estabelecimento, e que não estivessem degradadas, pois recebiam manutenção frequente. Foram incluídas as pastagens que estavam em processo de recuperação;

Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal – compreenderam as áreas utilizadas como reserva mínima ou para proteção ambiental ou fins científicos e biológicos. Foram consideradas as áreas com mato ralo, caatinga, cerrado ou capoeirão, quando utilizadas para este fim;

Matas e/ou florestas naturais – compreenderam as áreas utilizadas para a extração vegetal, cobertas por matas, e as florestas naturais, não plantadas, inclusive as áreas com mato ralo, caatinga ou cerrado, que foram utilizadas ou não para o pastoreio de animais. Não se incluiu as áreas de preservação permanente e as áreas em sistemas agroflorestais;

Florestas plantadas com essências florestais (nativas ou exóticas) – compreenderam as áreas cobertas por matas e florestas plantadas com essências florestais, nativas ou exóticas, usadas para a produção de madeiras e de seus derivados, para a proteção ambiental ou fins biológicos;

Áreas florestais usadas para lavouras e pastejo de animais – compreenderam as áreas ocupadas com o sistema agroflorestal de produção, baseado em consórcios ou combinações de espécies florestais variadas (árvores ou palmáceas), produtivas ou não, com agricultura diversificada e/ou criação de animais, que normalmente é de forma intensiva e em escala reduzida;

Tanques, lagos, açudes e/ou área de águas públicas para exploração da aquicultura – consideraram as áreas ocupadas por tanques, lagos e açudes, mesmo que não estivessem sendo exploradas. No caso de águas públicas, considerou-se a área destinada para a criação de peixes, mariscos e crustáceos;

Construções, benfeitorias e/ou caminhos – compreendeu a área ocupada por todas as construções e benfeitorias do estabelecimento, tais como: sede, residências em geral, silos, armazéns, galpões, estábulos, instalações de agroindústria rural, garagens e depósitos, bem como a área de estradas e caminhos e de instalações destinadas à criação de animais;

Terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc.) – formadas por áreas que já tenham sido utilizadas com lavouras ou pastagens e que perderam sua capacidade de utilização devido ao manejo inadequado, que causou erosão, desertificação, salinização ou outro problema, determinando a exaustão do solo; e

Terras inaproveitáveis para a agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc.) – formadas por áreas inadequadas para implantação de culturas, pastos e matas, tais como: encostas íngremes, pedreiras, pântanos e outras.

Preparo do solo

O sistema de preparo do solo utilizado nas terras dos estabelecimentos foi investigado de acordo com as seguintes definições:

Cultivo convencional (aração mais gradagem) ou gradagem profunda – o solo é preparado mediante aração seguida de gradagem, de gradagem com grades aradoras ou grades pesadas;

Cultivo mínimo (só gradagem) – o preparo do solo se caracteriza pela menor utilização de implementos. Basicamente, utiliza-se a grade niveladora e, eventualmente, o arado escarificador, que revolve o solo, melhorando a sua drenagem e a condição física; e

Plantio direto na palha – o plantio é feito em pequenos sulcos abertos no solo coberto de palha, sem a necessidade de aração ou gradagem da superfície do terreno, sendo mantidos, no solo, os restos das culturas anteriores.

Considerou-se também o caso em que o produtor não faz o preparo do solo, e o cultivo, se houver, é feito mediante abertura de covas espaçadas, ou em estufas, em recipientes para mudas ou quando não usar o solo para cultivo, como no caso da hidroponia.

Recursos hídricos

Foi investigado nos estabelecimentos a existência ou não de recursos naturais como nascentes, rios, riachos, lagos naturais e açudes, considerando apenas a parte que se encontrava nos limites do estabelecimento, e se eram protegidos ou não por matas, assim como se possuíam ou não poços comuns, artesianos ou semiartesianos, tubulares e cisternas.

Considerou-se as seguintes definições:

Poços comuns - perfurações no solo para captar água do lençol freático, com até 40 metros de profundidade e construídos manualmente ou com instrumentos rudimentares. Considerou-se também os chamados minipoços e miniartesianos;

Poços artesianos ou semiartesianos - poços em que a água jorra por si só (água confinada sob pressão);

Poços tubulares - poços construídos por introdução de um tubo (metálico ou plástico) abaixo da camada rochosa, para retirar a água confinada; e

Cisternas - reservatórios impermeabilizados, normalmente de alvenaria, para armazenar água.

Terras irrigadas e métodos de irrigação

Pesquisou-se a área total irrigada nos estabelecimentos agropecuários e os respectivos métodos de irrigação utilizados, e ainda se uma mesma área tinha sido irrigada mais de uma vez ou se uma mesma área tinha sido irrigada por métodos diferentes, bem como a fonte da água utilizada na irrigação (se do próprio estabelecimento, bombeada de fontes de fora do estabelecimento com equipamentos próprios, obtida de terceiros, obtida através de projetos de irrigação particulares ou comunitários).

Considerou-se como irrigação: a prática de aplicar água, que não a da chuva, diretamente à superfície do solo cultivado com pastos ou culturas, em quantidades e intervalos determinados, com a finalidade de fornecer água às plantas em condições apropriadas ao seu crescimento e produção.

As definições dos métodos de irrigação utilizados na pesquisa foram as seguintes:

Inundação - consiste no nivelamento do terreno para alagamento ou inundação da área de cultivo de determinadas lavouras;

Sulcos - consiste na condução e distribuição da água através de sulcos ou canais de irrigação localizados entre linhas de plantio das culturas;

Aspersão (pivô central) - método no qual a área é irrigada por sistema móvel, constituído por uma barra com aspersores, que se movimenta em torno de um ponto fixo;

Aspersão (outros métodos) - aspersores fixos e móveis, exceto pivô central;

Localizado (gotejamento, microaspersão, etc.) - condução da água por tubos, sendo a sua distribuição feita gota a gota; e

Outros métodos de irrigação e/ou de molhação - regas manuais utilizando regadores, mangueiras, baldes, latões, e outros métodos, ou, ainda, se não utilizou nenhum método de irrigação.

Unidades armazenadoras

A pesquisa buscou identificar e quantificar o número e a capacidade total das unidades armazenadoras existentes no estabelecimento na data de referência.

Não se considerou como unidade armazenadora: tonéis ou tanques, latões, cestos, balaios, etc., e locais improvisados.

Dos silos para forragens, construções destinadas à fermentação e conservação de forragens para alimentação de animais, foram considerados todos os existentes no estabelecimento na data de referência, que estivessem revestidos de alvenaria ou plástico, segundo a quantidade de unidades e a capacidade total em quilos, mesmo que vazios na data de referência.

Não foram consideradas como silos para forragens as instalações destinadas à guarda de rações para alimentação de animais, como grãos, tortas, farelos, concentrados e outras, e as improvisações com coberturas plásticas. Contudo, as trincheiras forradas com plástico foram consideradas.

Dos depósitos e silos para a guarda de grãos e de outros produtos, construções próprias com a finalidade de armazenar e conservar a produção do estabelecimento ou a produção adquirida, mesmo que vazios na data de referência, considerou-se aqueles destinados à guarda de grãos, embalados, a granel ou em espigas, tais como: soja, milho, etc., e os destinados à guarda de produtos, como frutas, flores, raízes, legumes, carne, rações, peixes, etc.

O número de depósitos e silos, e a capacidade total em quilos, foram registrados considerando os depósitos para a guarda de milho, em espiga, e os depósitos para a guarda de café, em grão.

Os depósitos também foram pesquisados segundo os tipos refrigerado e não refrigerado, o número e a capacidade total em metros cúbicos, assim como os tanques para resfriamento de leite, existentes no estabelecimento, mesmo que vazios na data de referência, segundo o número e a capacidade total em litros.

Máquinas, instrumentos agrários e veículos

Pesquisou-se os dados relativos à existência ou não de tratores, segundo as classes de potência do motor (com menos de 100 cavalos ou mais), dos implementos, das máquinas e dos veículos existentes no estabelecimento na data de referência, sob a responsabilidade do produtor, quer fossem de sua propriedade ou de propriedade coletiva de produtores, arrendados, alugados ou cedidos por terceiros, e os que estivessem em conserto ou reforma, dentro ou fora do estabelecimento, e, ainda, aqueles que, embora pertencentes ao produtor, estivessem em garagens ou campos de pouso fora do estabelecimento.

Não foram considerados os de propriedade do produtor ou de propriedade coletiva de produtores que, na data de referência, estivessem em trabalho em outro

estabelecimento, ou estivessem arrendados, alugados ou cedidos a terceiros, assim como os de propriedade de órgãos governamentais ou contratados de empreiteiros que, na data de referência, estivessem executando trabalhos no estabelecimento.

Foram pesquisados, também, os arados independentemente do tipo (aiveca, fecedor ou de disco) e da forma de tração (animal e mecânica), as máquinas ou implementos de tração animal ou mecânica, destinados à semeadura, plantio, colheita, e os destinados à aplicação ou distribuição de agrotóxicos, as adubadeiras e as distribuidoras de calcário, bem como as ceifadeiras destinadas ao corte de forragens, existentes no estabelecimento, que estivessem sendo utilizadas na data de referência.

Foram incluídos na pesquisa os veículos de tração animal e mecânica (caminhões, utilitários, inclusive ônibus para transporte de trabalhadores do estabelecimento, automóveis, reboques, motos, aviões e aeronaves), e embarcações de uso agrícola, existentes no estabelecimento na data de referência.

Não se considerou as embarcações e os veículos que fossem de uso particular do produtor ou que não estivessem a serviço do estabelecimento na data de referência, e os usados somente para passeio ou lazer.

Registrou-se também o valor total dos investimentos efetuados em tratores, máquinas e implementos, e veículos, fossem novos e usados, existentes no estabelecimento no período de referência, assim como o valor total dos tratores, máquinas e implementos, e veículos existentes no estabelecimento na data de referência. Não foram consideradas as trocas de peças em revisões rotineiras.

Pessoal ocupado

Para a finalidade do Censo Agropecuário 2006 foram considerados os seguintes casos para laços de parentesco: cônjuge, filho(a), pai, mãe, sogro(a), avô(ó), genro, nora, companheiro(a), menor sob guarda ou tutela, irmão(ã), neto(a), tio(a), sobrinho(a), primo(a), cunhado(a), enteado(a) do produtor. E as seguintes definições de empregados:

Empregado permanente – pessoa contratada para trabalhar de maneira regular e contínua em atividades do estabelecimento agropecuário, com, no mínimo, seis meses de contrato ou, se por menor período, foi contratada com esta característica. Não se considerou o administrador do estabelecimento agropecuário como empregado permanente, porque se o produtor fosse uma pessoa jurídica, ele seria considerado como o responsável pelo estabelecimento;

Empregado temporário – pessoa contratada para trabalhar no estabelecimento agropecuário uma ou mais vezes em tarefas temporárias ou eventuais, como desmatamento, preparo da terra, plantio, colheita, limpeza de pasto, reforma de cercas, etc., sem a intermediação de terceiros. Não se considerou como empregados tem-

porários do estabelecimento, as pessoas que foram levadas por terceiros (empreiteiros contratados pelo produtor) para executar tarefas no estabelecimento;

Empregado-parceiro - pessoa empregada no estabelecimento e subordinada diretamente à pessoa que dirigia o estabelecimento, que executou tarefa mediante recebimento de uma cota-parte da produção: meia, terça, quarta, etc.; e

Outra condição - pessoas que trabalharam no estabelecimento e não se enquadraram nas categorias anteriores, como moradores e agregados.

Foram consideradas como pessoal ocupado no estabelecimento todas as pessoas que trabalharam em atividades agropecuárias ou em atividades não agropecuárias de apoio às atividades agropecuárias, como motorista de caminhão, cozinheiro, mecânico, marceneiro, contador e outros, bem como os produtores ou administrador de explorações comunitárias, juntamente com as pessoas que tinham laços de parentesco com eles e que estiveram trabalhando no estabelecimento, no período de referência.

O produtor ou o administrador e as pessoas ocupadas (homens, mulheres e crianças) com laços de parentesco com o mesmo, que executaram ou auxiliaram o produtor ou administrador nas atividades do estabelecimento, segundo os dias trabalhados (menos de 60 dias, de 60 a menos de 180 dias e 180 dias ou mais), também foram consideradas.

Não se considerou, como pessoal ocupado no estabelecimento, as pessoas com laços de parentesco com a pessoa que dirigia o estabelecimento e/ou dos empregados que não executaram nenhuma tarefa; os empregados domésticos da residência do produtor ou administrador, que trabalharam exclusivamente em tarefas domésticas; e os residentes na área do estabelecimento que não participaram de nenhuma atividade, no período de referência.

Registrou-se o valor total dos salários pagos em dinheiro ou em produtos, para as pessoas com laços de parentesco com o produtor (inclusive 13º salário, férias e encargos), no período de referência.

Pesquisou-se, ainda, por sexo e faixa etária (de 14 anos ou mais, e de menos de 14 anos), a pessoa responsável pela direção do estabelecimento, o produtor ou, na falta deste, a pessoa contratada para administrar os trabalhos do estabelecimento, recebendo quantia fixa ou cota-parte da produção, bem como as pessoas com laços de parentesco com o produtor ou com o administrador, que executaram alguma tarefa no estabelecimento, mesmo que estas pessoas não estivessem efetivamente no estabelecimento na data de referência, por motivo de doença, licença, férias ou viagem. Deste total de pessoas, foram registradas as que residiam no estabelecimento, sabiam ler e escrever, recebiam salários e tinham qualificação profissional, como agrônomos, veterinários, zootecnistas, técnicos agrícolas, contador e outros profissionais; e as pessoas que trabalhavam somente em atividades não agropecuárias.

Efetuiu-se, também, o levantamento da atividade econômica (agropecuária e não agropecuária), que o produtor e algum membro de sua família tiveram fora do estabelecimento, apesar de residirem no estabelecimento.

Com relação aos empregados (homens, mulheres e crianças) e outra condição, investigou-se quantos estavam ocupados no estabelecimento, segundo os dias trabalhados (menos de 60 dias, de 60 a menos de 180 dias e 180 dias ou mais), assim como o total de empregados (permanentes, temporários e parceiros), e outra condição, que estavam ocupados no estabelecimento, e que receberam remuneração, incluindo, também, os membros das famílias dos empregados que os auxiliaram, sem nada receber do estabelecimento pelo trabalho, no período de referência. Não se considerou como empregados, as pessoas contratadas por empreiteiros.

Registrou-se o valor total dos salários pagos em dinheiro ou em produtos para empregados ou outra condição (inclusive 13o salário, férias e encargos), no ano de referência.

Considerou-se, também, por sexo e por faixa etária (de 14 anos ou mais, e de menos de 14 anos), os empregados permanentes, temporários, parceiros e outra condição (moradores e agregados), e pessoas não remuneradas com laços de parentesco com os mesmos, que estavam ocupadas no estabelecimento, mesmo que estas pessoas não estivessem efetivamente no estabelecimento na data de referência, por motivo de doença, licença, férias ou viagem.

Do total de empregados e outra condição, foi registrado o número de pessoas que residiam no estabelecimento, que tinham qualificação profissional e trabalhavam em atividades não agropecuárias no estabelecimento, na data de referência.

Para os empregados contratados como temporários no estabelecimento no período de referência, foi pesquisada a utilização de mão de obra temporária contratada diretamente, sem intermediação de terceiros; as tarefas para as quais eles foram contratados: preparo do solo, capinas, tratos culturais e limpeza de pastos; plantio ou semeadura; colheita e outras tarefas, bem como o número total de diárias pagas aos empregados temporários que executaram tarefas no estabelecimento, mesmo que eles não tivessem recebido o pagamento na forma de diária.

Investigou-se, ainda, a forma como foi feita a contratação de mão de obra, através de terceiros, no estabelecimento no ano de referência, por empreiteiro (pessoa física responsável legal, pelos empregados), cooperativas ou empresa (pessoa jurídica, ou seja, empresa estabelecida com CNPJ, exceto as cooperativas), assim como para quais finalidades houve esta contratação, além do valor total da despesa com a contratação, se para o preparo do solo, plantio ou semeadura, tratos culturais, colheita, limpeza de pastos, construção e manutenção de cercas, construção e manutenção de canais de irrigação ou drenagem, classificação/seleção e/ou embalagem de produtos, beneficiamento e/ou transformação de produtos, e para outras finalidades.

Pecuária

Na pecuária foi adotado o mesmo critério para a contagem dos animais, considerando aqueles de propriedade do produtor, dos empregados e dos moradores que estavam no estabelecimento na data de referência; os de propriedade do produtor que se encontravam em trânsito, em currais de transferência, ou em pastos comuns ou abertos, localizados fora do estabelecimento agropecuário, em outro estabelecimento agropecuário em regime de aluguel de pasto, ou em unidades que prestavam serviço de confinamento; os que pertenciam a mais de um produtor, estes foram registrados no questionário referente ao estabelecimento onde eles se encontravam na data de referência, e os de propriedade de terceiros que estavam arrendados, alugados ou cedidos ao produtor. Não se considerou na contagem os animais de propriedade do produtor que estavam alugados ou cedidos a terceiros, localizados em outros estabelecimentos na data de referência.

Para o registro dos animais da pecuária, foram considerados:

Nascidos – animais nascidos vivos no estabelecimento em 2006, mesmo que tivessem sido vitimados, abatidos, vendidos ou transferidos para outros estabelecimentos do produtor no decorrer de 2006;

Vitimados – animais que morreram ou foram sacrificados em 2006, devido a doenças ou acidentes, independente do destino dado à carcaça;

Comprados/incorporados – animais comprados ou incorporados ao rebanho em 2006, recebidos por transferência definitiva de outros estabelecimentos do produtor, e animais de propriedade de terceiros incorporados ao rebanho do estabelecimento, por meio de contratos de integração, parceria, arrendamento, aluguel ou cessão, e que se encontravam nesta situação na data de referência;

Vendidos/transferidos – animais vendidos vivos em 2006, animais transferidos definitivamente para outros estabelecimentos do produtor (agropecuários, comerciais e industriais) ou de terceiros, e animais do produtor que foram entregues a terceiros, através de contratos de parceria, arrendamento, aluguel ou cessão, e que se encontravam nesta situação na data de referência.

Para a atividade integrada à indústria, considerou-se, como vendidos, o número de animais entregues à indústria em 2006, e registrou-se, também, o valor recebido pela venda dos animais entregues à indústria, relativa à prestação do serviço de engorda dos animais;

Abatidos – animais abatidos no estabelecimento em 2006, independente do destino dado às carcaças, e se foi para venda ou para consumo no estabelecimento, ou em outros estabelecimentos;

Reprodutores – machos inteiros não castrados, utilizados para a reprodução, e os machos destinados à reprodução, mesmo que não tenham sido utilizados para tal finalidade; e

Matrizes – fêmeas para a reprodução, considerando, inclusive, aquelas que ainda não tinham sido utilizadas para tal finalidade.

Investigou-se a existência de espécies de animais no estabelecimento em 2006. As espécies foram divididas em três grupos:

animais de grande porte: bovinos (bois e vacas); bubalinos (búfalos e búfalas); equinos (cavalos e éguas); asininos (jumentos e jumentas) e muares (burros e mulas);

animais de médio porte: suínos (porcos e porcas); caprinos (bodes e cabras); e ovinos (carneiros e ovelhas); e

animais de pequeno porte: galinhas, galos, frangas, frangos e pintos; outras aves (patos, gansos, marrecos, perus, codornas, avestruzes, etc.); coelhos; apicultura (abelhas); aquicultura (peixes; camarões; ostras; mexilhões, etc.); ranicultura (rãs) e a sericicultura (bicho-da-seda).

Nas características da pecuária, foi investigada a existência de criação de animais no estabelecimento integrada à indústria em 2006, assim como a identificação das espécies (grande, médio e pequeno porte). Investigou-se, ainda, os tipos de despesas pagas, parcialmente ou totalmente, pelo integrador em 2006, com animal para engorda ou produção, ração, produto veterinário, energia elétrica, combustível, e outras despesas, como também o local onde era feito o tratamento do esterco dos animais.

Investigou-se o valor total da despesa com a compra de medicamentos em 2006, para o controle de doenças e/ou parasitas nos animais do estabelecimento, e ainda se era praticada a rotação de pastagens em 2006.

Bovinos: bois e vacas

O detalhamento do efetivo de bovinos foi investigado apenas nos estabelecimentos que possuíam mais de 50 cabeças. Assim como a produção de leite no efetivo de mais de cinco vacas ordenhadas.

Investigou-se o quantitativo e o valor total dos bovinos; o efetivo por faixa etária em 31.12.2006; a movimentação dos nascidos, vitimados (com menos de 1 ano e com 1 ano ou mais), abatidos, comprados (matrizes e reprodutores, e para cria, recria, engorda ou trabalho) e os vendidos, com seus respectivos valores totais em 2006; a distribuição por faixa etária e sexo na data de referência; a produção de leite, o preço médio unitário do litro de leite produzido e a quantidade total de leite vendido em 2006; a finalidade principal da criação; as fases de criação adotadas na finalidade corte; a utilização de ordenha mecânica; e ainda se teve bovino rastreado; se houve confinamento de bovinos; se fez suplementação alimentar; se utilizou pastos comuns ou alugados fora do estabelecimento; se fez inseminação artificial nas vacas; se fez transferência de embriões nas vacas; e o valor da compra e/ou venda de sêmen e/ou embriões de bovinos em 2006.

Bubalinos: búfalos e búfalas

Investigou-se os bubalinos existentes no estabelecimento, o quantitativo, o valor e a composição do rebanho na data de referência, por sexo e faixa etária, bem como o valor da compra e/ou venda de sêmen e/ou embriões de bubalinos em 2006; a produção de leite; o total de búfalas ordenhadas; o preço médio unitário do litro de leite produzido e a quantidade total de leite vendido em 2006.

Equinos: cavalos e éguas

Levantou-se o total de equinos existentes no estabelecimento na data de referência; o total de animais nascidos e vitimados; o número e o valor total de equinos comprados e vendidos em 2006; o valor total dos equinos para reprodução, criação e outros fins, existentes na data de referência, bem como do valor da compra e/ou venda de sêmen e/ou de embriões de equinos em 2006.

Asininos: jumentos e jumentas

Pesquisou-se o total de asininos existentes no estabelecimento na data de referência; o total de animais nascidos e vitimados; o número e o valor total de asininos comprados e vendidos em 2006; e, ainda, o valor total dos asininos para reprodução, criação e outros fins.

Muares: burros e mulas

Investigou-se o total de muares existentes no estabelecimento na data de referência; o total de animais nascidos e vitimados; o número e o valor total de muares comprados e vendidos em 2006; bem como o valor total dos muares para criação e outros fins.

Suínos: porcos e porcas

Investigou-se o total de suínos existentes no estabelecimento na data de referência; o total de animais nascidos e vitimados; o número e o valor total de suínos comprados, vendidos e abatidos em 2006; a composição do rebanho, se para engorda e reprodução (matrizes e varrões) existentes na data de referência; se houve inseminação artificial nas porcas em 2006; o valor total utilizado na despesa com a compra e na receita com a venda de sêmen e/ou de embriões de suínos em 2006; e, ainda, o valor total dos suínos para reprodução, criação e outros fins.

Caprinos: bodes e cabras

Pesquisou-se o total de caprinos existentes no estabelecimento na data de referência; o total de animais nascidos e vitimados; o número e o valor total de caprinos comprados, vendidos e abatidos em 2006; o total de cabras (matrizes), bodes (reprodutores) e outros caprinos existentes, para a produção de carne; o valor total

de caprinos, para reprodução, criação e outros fins, existentes na data de referência; a produção de leite; o total de cabras ordenhadas; o preço médio unitário do litro de leite produzido e a quantidade total de leite vendido em 2006. Pesquisou-se, também, o valor da compra e/ou venda de sêmen e/ou embriões de caprinos em 2006.

Ovinos: carneiros e ovelhas

Investigou-se o total de ovinos existentes no estabelecimento na data de referência; o total de animais nascidos e vitimados; o número e valor total de ovinos comprados, vendidos e abatidos em 2006; o total de ovelhas (matrizes), carneiros (reprodutores) e outros ovinos, para a produção de carne e de lã, existentes na data de referência; o valor total de ovinos, para a reprodução, criação e outros fins, existentes na data de referência; o valor da compra e/ou venda de sêmen e/ou embriões de ovinos em 2006; bem como o total de animais tosquiados; a quantidade de lã produzida, o preço médio unitário do quilo de lã produzida; e a quantidade de lã produzida e vendida em 2006.

Galinhas, galos, frangas, frangos e pintos

Quanto ao efetivo de galinhas, galos, frangas, frangos e pintos, foi registrado o total existente no estabelecimento na data de referência, considerando a criação de guiné, cocó, capote e d'angola; o total de pintos, frangos e frangas para engorda; de galos; e de galinhas poedeiras; o valor total das aves para reprodução, criação, e outros fins, existentes no estabelecimento na data de referência; a finalidade principal da criação, se para a produção de pintos de um dia (incubatórios); se para a produção de matrizes e reprodutores (avozeiros); se para a produção de ovos; se para a produção de frangos para corte; ou se para outra finalidade, como a criação de subsistência ou não definida; a quantidade e o preço médio unitário das aves compradas e/ou recebidas por transferência de outros estabelecimentos do produtor; a quantidade e o preço médio unitário de pintos de um dia comprados e/ou recebidos por transferência de outros estabelecimentos do produtor. Registrou-se, também, a quantidade, em dúzias, e o preço médio unitário da dúzia de ovos fertilizados, comprados e/ou recebidos por transferência de outros estabelecimentos do produtor, para produção de pintos; a quantidade e o preço médio unitário de galinhas, galos, frangas e frangos vendidos e/ou transferidos para outros estabelecimentos do produtor; a quantidade e o preço médio unitário de pintos de um dia, vendidos e/ou transferidos para outros estabelecimentos do produtor; e, ainda, a quantidade, em dúzias, e o preço médio unitário da dúzia de ovos de galinha produzidos, independentemente da finalidade, se para consumo ou incubação; a quantidade, em dúzias, e o preço médio unitário da dúzia de ovos de galinha vendidos para consumo; a quantidade, em dúzias, e o preço médio unitário da dúzia de ovos de galinha vendidos para incubação, isto é, para a produção de pintos; assim como a quantidade e o preço médio unitário de galinhas, galos, frangas e frangos abatidos e vitimados no estabelecimento em 2006.

Outras aves

Investigou-se as espécies de outras aves criadas no estabelecimento em 2006, como patos, gansos e marrecos; perus; codornas; avestruzes; perdizes e faisões; e outras; bem como o total de cabeças existentes na data de referência; a quantidade e o valor total da compra e da venda de outras aves em 2006; a quantidade, em dúzias, o valor total de ovos de outra aves produzidos e vendidos em 2006; e, também, o valor total de outras aves, para reprodução, criação e outros fins, existentes no estabelecimento na data de referência.

Coelhos

Pesquisou-se o total de coelhos existentes no estabelecimento na data de referência; o número e o valor total de animais comprados, vendidos e abatidos em 2006; assim como o valor total empregado na compra de coelhos, para reprodução, criação e outros fins, existentes no estabelecimento na data de referência.

Apicultura: abelhas

Investigou-se as quantidades produzida e vendida do mel e da cera; o preço médio unitário do quilo do mel e da cera produzidos; o valor total da produção de geleia real, própolis, pólen, etc.; o total de caixas (colmeias) existentes no estabelecimento na data de referência; como também o valor total da despesa na compra de enxames em 2006.

Aquicultura: peixes, camarões, ostras, mexilhões e outros

Pesquisou-se o ambiente da criação, se na água doce, salgada ou salobra; as espécies de peixes criadas no estabelecimento, como carpa, tambacu, curimatã, pacu, pintado, piau, truta, tilápia, tambaquis, peixes ornamentais e outras espécies; a produção obtida e a vendida, o preço médio unitário do quilo da produção de peixes, camarões, ostras, vieiras e de mexilhões com a casca, obtida no estabelecimento em 2006; bem como os valores da despesa na compra e na receita com a venda de alevinos, larva e pós-larva, sementes de ostras e vieiras, e sementes de mexilhões. Pesquisou-se, ainda, a criação de peixes, crustáceos e moluscos em áreas de águas públicas, para a exploração da aquicultura.

Ranicultura: rãs

Investigou-se, em relação ao período de referência, a produção total, em quilos, de carne de rã obtida e vendida; o preço médio unitário do quilo da produção obtida; o valor total da despesa na compra e o valor total da receita na venda de girinos, e de pele de rã; assim como de seus derivados.

Sericicultura: bicho-da-seda

Pesquisou-se a quantidade vendida, em quilos; e o preço médio unitário do quilo de casulos do bicho-da-seda, vendidos em 2006.

Produção vegetal

A investigação sobre as características da produção vegetal referiu-se ao registo das espécies de produção vegetal existentes no estabelecimento em 2006, bem como de todos os seus produtos correspondentes. Investigou-se, também, que tipo de produção estava integrada à indústria em 2006 (fumo ou outro tipo de produção vegetal), como, também, os tipos de despesas pagas parcialmente ou totalmente pelo integrador em 2006. Na produção vegetal, foram consideradas as seguintes espécies:

Efetivo da silvicultura

Pesquisou-se o número das espécies florestais plantadas em 2006, que tinham mais de 500 pés existentes na data de referência; os pés plantados/colhidos/cortados em 2006; e a área colhida/cortada, com a respectiva unidade de medida. Não se considerou como silvicultura, o plantio de espécies florestais em projetos de manejo de matas nativas.

Produtos da silvicultura

Pesquisou-se a quantidade produzida e a vendida, em 2006, de cada produto da silvicultura, provenientes de espécies ou essências florestais plantadas no estabelecimento, independente do efetivo da espécie florestal, como, por exemplo, a casca de acácia-negra, a lenha, a madeira em toras, para papel e celulose, e para outras finalidades. Investigou-se, também, o preço médio unitário e os destinos (consumo e venda).

Horticultura

Pesquisou-se a quantidade produzida e a vendida, em 2006, dos produtos provenientes do cultivo em hortas de verduras, legumes e outros vegetais, como o morango. Investigou-se, também, o preço médio unitário; os destinos (consumo e venda); a utilização de irrigação; agrotóxico; e adubação; e a finalidade da colheita, se para comercialização, ou se para consumo no próprio estabelecimento.

Floricultura

Para os produtos da floricultura e/ou plantas ornamentais colhidos em 2006, foram levantados o valor da produção e da venda em 2006, assim como os destinos (consumo e venda).

Extração vegetal

A investigação sobre a extração vegetal referiu-se às quantidades obtida e vendida, em 2006, dos produtos provenientes da extração vegetal, e ainda, o preço médio unitário; e os destinos (consumo e venda).

Lavoura permanente

Em relação a cada produto da lavoura permanente com até 50 pés em 31.12.2006, registrou-se se a produção tinha sido somente para consumo no estabelecimento ou se para comercialização; o valor da produção e da venda em 2006; e os destinos (consumo e venda).

Considerou-se para os produtos com mais de 50 pés em 31.12.2006, que não tiveram produção, o total de pés plantados em 2006; a área total plantada em 31.12.2006; o tipo de cultivo; e se houve utilização de irrigação; agrotóxico e adubação. E para os produtos com mais de 50 pés em 2006, com produção, foram investigadas as quantidades produzida e vendida em 2006; o preço médio unitário; os pés colhidos em 2006; a área colhida em 2006; a forma de colheita; o principal mês da colheita; os destinos (consumo e venda); os pés plantados em 2006; a área total plantada; o tipo de cultivo; e se houve utilização de irrigação; agrotóxico e adubação.

Lavoura temporária

Em relação a cada produto da cultura temporária, foram investigadas as quantidades produzida e vendida em 2006; o preço médio unitário; os destinos (consumo e venda); a área colhida; o tipo de sementes; a forma de colheita; o tipo de cultivo; e se houve utilização de irrigação; agrotóxico; e adubação; o principal mês do plantio e o principal mês da colheita.

Agroindústria rural

Pesquisou-se as atividades de transformação e beneficiamento de produtos agropecuários de origem animal ou vegetal, que foram realizadas em instalações próprias, comunitárias ou de terceiros, a partir de matéria-prima produzida no próprio estabelecimento agropecuário ou adquirida de outros produtores, desde que a destinação final do produto tivesse sido dada pelo produtor. Para cada produto da agroindústria rural, investigou-se que tipo de instalação de beneficiamento foi utilizada; as quantidades produzida e adquirida a partir de matéria-prima própria em 2006; a quantidade vendida em 2006; o preço médio unitário; e os destinos (consumo e venda).

Combustíveis e lubrificantes

Investigou-se a quantidade total consumida dos combustíveis e/ou lubrificantes utilizados no estabelecimento agropecuário em 2006, com a respectiva unidade de medida, e o preço médio unitário.

Valor total dos investimentos

Foi investigado, em relação ao período de referência, o valor total dos investimentos gastos com novas culturas permanentes, novas terras incorporadas ao

estabelecimento; e, também, com o preparo da terra para a formação de novas culturas permanentes; novas matas plantadas e pastagens plantadas, tais como: desmatamento, destocamento, terraplenagem, desvios de leitos de rios ou córregos para irrigação, nivelamento do solo, etc. Investigou-se, também, o valor total dos investimentos empregados na construção ou reforma de prédios residenciais e para outros fins, bem como na construção de estradas, cercas, depósitos, silos, estábulos, no investimento de implantação de sistemas de irrigação com máquinas, bombas, pivôs, sistematização de terrenos, e de bens imóveis.

Valor dos bens

Pesquisou-se ainda, com base na data de referência, o valor total das terras com as matas naturais; as culturas permanentes sem as terras; as matas plantadas sem as terras; e os bens imóveis (prédios, instalações e outras benfeitorias).

Financiamentos e empréstimos

Pesquisou-se sobre a obtenção de financiamentos e empréstimos pelo estabelecimento agropecuário em 2006, junto a bancos (inclusive os provenientes de programas oficiais do Governo, como PRONAF, PROCERA, PROGERA, PROTERRA, entre outros); cooperativas de crédito; comerciantes de matéria-prima; fornecedores de insumos e de equipamentos; empresa integradora; outras instituições financeiras, exceto bancos e cooperativas; e junto a organizações não governamentais - ONG, parentes ou amigos, bem como seus respectivos valores.

Investigou-se, também, a finalidade: investimento, custeio, comercialização e manutenção do estabelecimento; e, ainda, o motivo pelo qual o produtor não obteve financiamento (falta de garantia pessoal, não sabia como conseguir, burocracia, falta de pagamento do empréstimo anterior, medo de contrair dívidas, outro motivo, ou se não havia precisado).

Não se considerou o refinanciamento, isto é, financiamentos e empréstimos destinados a “rolagem de dívidas” contraídas em anos anteriores.

Dívidas e ônus reais

Foi pesquisado o valor das dívidas e ônus reais do estabelecimento agropecuário, na data de referência, junto a bancos, agentes financeiros, cooperativas, empresas em geral ou pessoas físicas.

Despesas

Foram investigadas todas as despesas realizadas com manutenção e exploração agropecuária do estabelecimento, pagas ou não, em dinheiro ou em produtos; as dívidas contraídas pelo estabelecimento; aquelas relacionadas diretamente com a

exploração agropecuária, no caso de entidades militares, sociais, de ensino, pesquisas ou experimentação, que desenvolveram atividades agropecuárias; aquelas realizadas com a manutenção de unidades industriais, desde que não possuíssem CNPJ; e os valores de insumos agropecuários (adubos, agrotóxicos, medicamentos, etc.) efetivamente utilizados no ano de referência, mesmo que não tivessem sido pagos em 2006.

Outras despesas

Foram pesquisados os valores gastos pelo estabelecimento agropecuário em 2006, de acordo com a finalidade: arrendamento ou parcerias de terras, armazenamento da produção, compra de matéria-prima para a agroindústria, transporte da produção, sacarias e embalagens, compra de sementes e mudas, compra de sal e rações (industriais ou não), juros e despesas bancárias, impostos e taxas.

Não se considerou o Imposto de Renda pessoal do produtor.

Outras receitas

Foram pesquisados os valores recebidos pelo estabelecimento agropecuário em 2006, de acordo com a fonte da receita, a saber: venda de húmus, venda de esterco e de animais criados em cativeiro e seus produtos (excetuando os incluídos na pecuária); exploração mineral; prestação de serviço de beneficiamento e/ou transformação de produtos agropecuários para terceiros (exceto o serviço prestado a indústrias integradoras); outras atividades não agrícolas realizadas no estabelecimento: artesanato, tecelagem, etc.; recursos de aposentadorias ou pensões (considerou-se somente os recursos de aposentadorias rurais); receitas com atividades remuneradas do produtor fora do estabelecimento e/ou outras receitas obtidas no estabelecimento; receitas com atividades do produtor e/ou das pessoas com laços de parentesco com o produtor fora do estabelecimento, aluguel de pastos e/ou arrendamento de terras; receitas com doações ou ajudas voluntárias de parentes ou amigos; receitas provenientes de Programas Sociais dos Governos Federal, Estadual ou Municipal; desinvestimentos; receita da venda de pescado capturado (não se considerou a receita proveniente da aquicultura); e as atividades de turismo rural.

Considerou-se como atividade de turismo rural, o conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no estabelecimento agropecuário, comprometidas com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, como hospedagem, alimentação (fornecimento de refeições prontas), recepção à visita ao estabelecimento, recreação, entretenimento e atividades pedagógicas vinculadas ao contexto rural, etc.

Não se considerou o valor da receita proveniente da venda da produção do estabelecimento, por ocasião da visita de turistas.

Conceituações das variáveis derivadas

Condição do produtor em relação às terras

A categorização desta condição foi derivada da indagação sobre a área e a composição das terras do estabelecimento, ou seja: se constituído por terras próprias, por terras cedidas por órgão fundiário mais ainda sem título definitivo, terras arrendadas, terras em parceria ou terras ocupadas.

As categorias derivadas previstas foram:

- Proprietário de terras próprias;
- Assentado sem titulação definitiva;
- Arrendatário;
- Parceiro; e
- Ocupante.

A condição “proprietário” foi acatada independentemente da dimensão ou da proporção das terras do estabelecimento que se enquadrasse na situação “terras próprias”. Em não havendo terras próprias, a condição do produtor seria aquela que, obedecida a ordem das categorias, correspondesse ao maior ou igual valor da área das terras do estabelecimento.

Foi atribuída a categoria “produtor sem-área” quando não houvesse registro da área e de utilização das terras do estabelecimento.

Classe de idade do produtor (ou pessoa que dirige o estabelecimento)

Os registros de idade dos produtores foram agrupados em seis classes de idades, segundo os intervalos de zero a 65 anos ou mais (até o limite de 110 anos).

Área do estabelecimento

Foram criadas as variáveis “áreas do estabelecimento em hectare” correspondendo à conversão, para hectare, da unidade de área (alqueire, tarefa, quadra, etc.) adotada no estabelecimento. As conversões resultaram nas seguintes variáveis derivadas:

Área total;

- Composição das terras (terras próprias, arrendadas, ocupadas, etc.);
- Utilização (lavouras, pastagens, matas, agrossilvicultura, tanques e construções, e áreas irrigadas por métodos de irrigação);
- Área total de lavouras, pastagens e matas;
- Área total irrigada;

- Área em processo produtivo (o somatório das áreas de lavouras, pastagens, matas plantadas e de agrossilviculturas); e
- Área com plantio direto.

Após a conversão, todas as áreas menores que 0,01 ha foram consideradas com estas dimensões.

O conjunto de áreas totais dos estabelecimentos foi estratificado em 18 grupos de áreas, com limites compreendidos entre zero e maiores ou iguais a 2 500 ha.

Os conjuntos de áreas totais de lavouras e de pastagens foram estratificados, respectivamente, em 11 grupos de áreas, com limites compreendidos entre zero e maiores ou iguais a 500 ha.

O conjunto de áreas totais de aquicultura foi estratificado em 13 grupos de áreas, com limites compreendidos entre zero e maiores ou iguais a 50 ha.

Foram estratificadas as áreas dos estabelecimentos em relação aos respectivos módulos fiscais municipais, resultando em dez grupos com valores limites de módulos entre zero e maiores que 100.

Pessoal ocupado

Para o quantitativo de pessoas com laços de parentesco com o produtor que estiveram em atividades de trabalho em 2006, foram derivadas as seguintes variáveis:

- Total de membros da família (com o total de pessoas com 14 anos ou mais, e com menos de 14 anos);
- Total de membros da família homens (com o total de homens com 14 anos ou mais, e homens com menos de 14 anos);
- Total de membros da família mulheres (com o total de mulheres com 14 anos ou mais, e mulheres com menos de 14 anos);
- Total de membros da família que residiam no estabelecimento (com o total de residentes com 14 anos ou mais, e residentes com menos de 14 anos);
- Total de membros da família que não sabiam ler e escrever (a diferença entre o total dos membros da família e o total dos que sabiam ler e escrever, com 14 anos ou mais, e com menos de 14 anos);
- Total de membros da família que tinham qualificação profissional (com o total dos que tinham qualificação profissional com 14 anos ou mais, e os que tinham qualificação profissional com menos de 14 anos);
- Total de membros da família sem qualificação profissional (a diferença entre o total dos membros da família e o total de membros da família que tinham qualificação profissional);

- Total de membros da família que receberam salários (com o total dos que receberam salários com 14 anos ou mais, e os que receberam salários com menos de 14 anos); e
- Total de membros da família que estiveram ocupados em atividades não agrícolas (com o total das pessoas ocupadas em atividades não agrícolas com 14 anos ou mais, e das pessoas ocupadas em atividades não agrícolas com menos de 14 anos).

Para o quantitativo de empregados permanentes do estabelecimento, em atividades de trabalho regulares e contínuas em 2006, foi obtida a variável derivada:

- Total de empregados permanentes (com o total de empregados permanentes homens e mulheres, com 14 anos ou mais, e com menos de 14 anos).

Para o quantitativo de empregados temporários do estabelecimento, em atividades de trabalho temporárias e eventuais em 2006, foi obtida a variável derivada:

- Total de empregados temporários (com o total de empregados temporários homens e mulheres, com 14 anos ou mais, e com menos de 14 anos).

Para o quantitativo de empregados-parceiros do estabelecimento assim categorizados em 2006, foi obtida a variável derivada:

- Total de empregados-parceiros (com o total de empregados-parceiros homens e mulheres, com 14 anos ou mais, e com menos de 14 anos).

Para o quantitativo de empregados categorizados como outra condição em 2006, foi obtida a variável derivada:

- Total de empregados em outra condição (com o total de empregados em outra condição homens e mulheres, com 14 anos ou mais, e com menos de 14 anos).

Para o quantitativo de empregados sem laços de parentesco com o produtor em 2006, foram derivadas as seguintes variáveis:

- Total de empregados sem laços de parentesco com o produtor (com o total de pessoas com 14 anos ou mais, e com menos de 14 anos);
- Total de empregados sem laços de parentesco com o produtor residentes no estabelecimento (com o total de residentes com 14 anos ou mais, e residentes com menos de 14 anos);
- Total de empregados sem laços de parentesco com o produtor que tinham qualificação profissional (com o total dos que tinham qualificação profissional com 14 anos ou mais, e com menos de 14 anos); e
- Total de empregados sem laços de parentesco com o produtor ocupados em atividades não agrícolas (com o total das pessoas ocupadas em atividades não agrícolas com 14 anos ou mais, e com menos de 14 anos).

Para o quantitativo de homens com 14 anos ou mais, e com menos de 14 anos, ocupados no estabelecimento em 31.12.2006, foram agrupadas as seguintes variáveis: total de membros da família homens, total de empregados permanentes homens, total de empregados temporários homens, total de empregados-parceiros homens e total de empregados homens em outra condição.

Para o quantitativo de homens com 14 anos ou mais, ocupados no estabelecimento em 31.12.2006, foram agrupadas as seguintes variáveis: homens de 14 anos ou mais, total de empregados permanentes homens com 14 anos ou mais, total de empregados temporários homens com 14 anos ou mais, total de empregados-parceiros homens com 14 anos ou mais e total de empregados homens em outra condição, com 14 anos ou mais.

Para o quantitativo de mulheres com 14 anos ou mais, e com menos de 14 anos, ocupadas no estabelecimento em 31.12.2006, foram agrupadas as seguintes variáveis: total de membros da família mulheres, total de empregados permanentes mulheres, total de empregados temporários mulheres, total de empregados-parceiros mulheres e total de empregados mulheres em outra condição.

Para o quantitativo de mulheres com 14 anos ou mais, ocupadas no estabelecimento em 31.12.2006, foram agrupadas as seguintes variáveis: mulheres de 14 anos ou mais, total de empregados permanentes mulheres com 14 anos ou mais, total de empregados temporários mulheres com 14 anos ou mais, total de empregados-parceiros mulheres com 14 anos ou mais e total de empregados mulheres em outra condição, com 14 anos ou mais.

Para o quantitativo de homens menores de 14 anos, ocupados no estabelecimento em 31.12.2006, foram agrupadas as seguintes variáveis: homens menores de 14 anos, total de empregados permanentes homens menores de 14 anos, total de empregados temporários homens menores de 14 anos, total de empregados-parceiros homens menores de 14 anos e total de empregados homens em outra condição, menores de 14 anos.

Para o quantitativo de mulheres menores de 14 anos, ocupadas no estabelecimento em 31.12.2006, foram agrupadas as seguintes variáveis: mulheres menores de 14 anos, total de empregados permanentes mulheres menores de 14 anos, total de empregados temporários mulheres menores de 14 anos, total de empregados-parceiros mulheres menores de 14 anos e total de empregados mulheres em outra condição, menores de 14 anos.

O total de pessoal ocupado no estabelecimento em 31.12.2006 foi obtido do quantitativo entre o total de membros da família e o total de empregados.

O total de pessoal ocupado residente no estabelecimento em 31.12.2006 foi obtido do quantitativo entre o total de membros da família residentes e o total de empregados residentes.

O conjunto de pessoal ocupado em 31.12.2006 foi estratificado em sete grupos, com limites compreendidos entre zero e maior que 100 pessoas.

O conjunto tamanho da família (membros da família) foi estratificado em seis grupos, com limites compreendidos entre zero e maior que 10 pessoas.

O conjunto dias de empreitada também fora estratificado em cinco grupos, com limites compreendidos entre zero e mais de 90 dias.

Bovinos

Variáveis derivadas para particularidades sobre a produção de leite no estabelecimento:

- Para o caso de ter havido produção de leite em 2006 e o produtor ter atribuído valor ao litro de leite produzido, então a variável derivada “valor da produção de leite do estabelecimento em 2006” foi obtida do produto entre a quantidade do leite produzido e o valor médio unitário do litro do leite produzido;
- Para o caso de ter havido venda de leite pasteurizado em 2006 e o produtor ter atribuído valor ao litro de leite pasteurizado vendido, então a variável derivada “valor da venda de leite pasteurizado em 2006” foi obtida do produto entre a quantidade do leite pasteurizado produzido e o valor médio unitário do litro do leite pasteurizado produzido;
- Para o caso de ter havido venda de leite cru (mesmo resfriado) em 2006, e o produtor ter atribuído valor ao litro de leite produzido, então, a variável derivada “valor da venda de leite cru (mesmo resfriado) em 2006” foi obtida do produto entre a quantidade do leite cru vendido e o valor médio unitário do litro do leite produzido; e
- O valor total do leite vendido, em 2006, foi obtido do quantitativo entre o valor da venda de leite pasteurizado e o valor da venda de leite cru (mesmo resfriado), em 2006.

O total de bovinos foi estratificado em dez grupos de cabeças de bovinos, com limites compreendidos entre zero e maiores ou iguais a 500 cabeças.

Bubalinos

Valor da produção de leite de búfala no estabelecimento em 2006.

Para o caso de ter havido produção de leite de búfala em 2006 e o produtor ter atribuído valor ao litro de leite produzido, então a variável derivada “valor da produção de leite de búfala no estabelecimento em 2006” foi obtida do produto entre o total de leite produzido em 2006 e o preço médio do litro de leite de búfala.

Valor da venda de leite de búfala no estabelecimento em 2006.

Para o caso de ter havido venda de leite de búfala em 2006 e o produtor ter atribuído valor ao litro de leite produzido, então, a variável derivada “valor da venda de leite de búfala no estabelecimento em 2006” foi obtida do produto entre o total de leite de búfala vendido em 2006 e o preço médio do litro de leite de búfala.

O total de bubalinos foi estratificado em dez grupos de cabeças de bubalinos, com limites compreendidos entre zero e maiores ou iguais a 500 cabeças.

Suínos

O total de suínos foi estratificado em nove grupos de cabeças de suínos, com limites compreendidos entre zero e maiores ou iguais a 500 cabeças.

Caprinos

Valor da produção de leite de cabra no estabelecimento em 2006.

Para o caso de ter havido produção de leite de cabra em 2006 e o produtor ter atribuído valor ao litro de leite produzido, então a variável derivada “valor da produção de leite de cabra no estabelecimento em 2006” foi obtida do produto entre o total de leite produzido em 2006 e o preço médio do litro de leite de cabra.

Valor da venda de leite de cabra no estabelecimento em 2006.

Para o caso de ter havido venda de leite de cabra em 2006, a variável derivada “valor da venda de leite de cabra no estabelecimento em 2006” foi obtida do produto entre o total de leite de cabra vendido em 2006 e o preço médio do litro de leite de cabra.

De acordo com os registros obtidos, foram geradas variáveis derivadas que caracterizam a finalidade da criação de caprinos:

- Finalidade “Leite”, caso tenham sido obtidos, tanto o valor da produção de leite de cabra no estabelecimento, em 2006, quanto o valor total dos caprinos vendidos em 2006, na condição do primeiro valor ser maior que o segundo;
- Finalidade “Leite”, caso não tenham sido obtidos os valores de produção de leite e de caprinos vendidos em 2006, e, em 31.12.2006, o quantitativo de cabras (matrizes) tiver sido maior ou igual ao total de machos (bodes e outros caprinos);
- Finalidade “Carne”, caso tenham sido obtidos, tanto o valor da produção de leite de cabra no estabelecimento, em 2006, quanto o valor total dos caprinos vendidos em 2006, na condição do primeiro valor ser menor que o segundo;

- Finalidade “Carne”, caso não tenham sido obtidos os valores de produção de leite e de caprinos vendidos em 2006, e, em 31.12.2006, o quantitativo de cabras (matrizes) tiver sido menor que o total de machos (bodes e outros caprinos); e
- Finalidade “Leite” e “Carne”, caso tenham sido obtidos, tanto o valor da produção de leite de cabra no estabelecimento, em 2006, quanto o valor total dos caprinos vendidos em 2006, na condição do primeiro valor igual ao segundo.

O total de caprinos foi estratificado em nove grupos de cabeças de caprinos, com limites compreendidos entre zero e maiores ou iguais a 500 cabeças.

Ovinos

Valor da produção de lã no estabelecimento em 2006

Para o caso de ter havido produção de lã em 2006 e o produtor ter atribuído valor ao quilo da lã, então a variável derivada “valor da produção de lã no estabelecimento em 2006” foi obtida do produto entre o total de lã produzida em 2006 e o preço médio do quilo de lã.

Valor da venda de lã no estabelecimento em 2006.

Para o caso de ter havido venda de lã em 2006, a variável derivada “valor da venda de lã no estabelecimento em 2006” foi obtida do produto entre o total de lã vendida em 2006 e o preço médio do quilo de lã.

De acordo com os registros obtidos, foram geradas variáveis derivadas que caracterizam a finalidade da criação de ovinos:

- Finalidade “Lã”, caso tenham sido obtidos, no estabelecimento, em 2006, tanto o valor na produção de lã, quanto o valor na venda de ovinos, na condição do primeiro valor ser maior que o segundo;
- Finalidade “Carne”, caso tenham sido obtidos, no estabelecimento, em 2006, tanto o valor da produção de lã, quanto o valor na venda de ovinos, na condição do primeiro valor ser menor que o segundo;
- Finalidade “Carne”, caso não tenham sido obtidos, em 2006, os valores de produção de lã e da venda de ovinos, e, em 31.12.2006, houvessem ovinos no estabelecimento; e
- Finalidade “Lã” e “Carne”, caso tenham sido obtidos, no estabelecimento, em 2006, tanto o valor da produção de lã, quanto o valor na venda de ovinos, na condição do primeiro valor ser igual ao segundo.

O total de ovinos foi estratificado em nove grupos de cabeças de ovinos, com limites compreendidos entre zero e maiores ou iguais a 500 cabeças.

Galinhas, galos, frangos e pintos

Valor da compra de pintos em 2006

Obtido do produto entre o total de pintos comprados em 2006 e o preço médio unitário dos pintos comprados.

Valor da compra de galinhas, galos, frangos e pintos em 2006

Obtido do produto entre o total de galinhas, galos, frangos e pintos comprados em 2006 e o preço médio unitário dos animais comprados.

Valor da venda de pintos em 2006

Obtido do produto entre o total de pintos vendidos em 2006 e o preço médio unitário dos pintos vendidos.

Valor da venda de galinhas, galos, frangos e pintos em 2006

Obtido do produto entre o total de animais vendidos em 2006 e o preço médio unitário dos animais vendidos.

Valor do abate de galinhas, galos, frangos e pintos em 2006

Obtido do produto entre o total de animais abatidos em 2006 e o preço médio unitário dos animais abatidos.

Valor da produção de ovos

Tendo havido produção de ovos em 2006, o valor da produção de ovos do estabelecimento foi obtido do produto entre o total de ovos produzidos e o preço médio da dúzia de ovos de galinha.

Valor obtido com a venda de ovos para consumo em 2006

Tendo havido venda de ovos para consumo em 2006, o valor obtido com sua venda em 2006 foi obtido do produto entre o total de ovos vendidos para consumo e o preço médio da dúzia de ovos de galinha para consumo.

Valor obtido com a venda de ovos para incubação em 2006.

Tendo havido venda de ovos para incubação em 2006, o valor obtido com sua venda em 2006 foi obtido do produto entre o total de ovos vendidos para incubação e o preço médio da dúzia de ovos para incubação.

Valor da compra de ovos para incubação

Obtido com o produto entre o total de ovos comprados para incubação e o preço da dúzia destes ovos.

O total de aves foi estratificado em dez grupos de cabeças de aves, com limites compreendidos entre zero e maiores ou iguais a 10 000 cabeças.

Abelhas

Valor total da produção de mel de abelha

Tendo havido produção de mel de abelha (kg) em 2006 e o produtor atribuiu valor ao kg de mel, foi obtida a variável derivada “valor total da produção de mel de abelha”, resultado do produto entre a produção total de mel de abelha (kg) em 2006 e o preço médio do kg de mel em 2006.

Valor da venda de mel de abelha

Tendo havido venda de mel de abelha em 2006 e o produtor atribuiu valor ao kg de mel, foi obtida a variável “valor da venda de mel de abelha”, resultado do produto entre a quantidade total (em kg) de mel de abelha vendida em 2006, e o preço médio do kg de mel em 2006.

Valor total da produção de cera de abelha

Tendo havido produção de cera (kg) em 2006 e o produtor atribuiu valor ao kg da cera produzida, foi obtida a variável “valor total da produção de cera de abelha”, resultado do produto entre a produção total (em kg) de cera em 2006 e o preço médio do kg da cera em 2006.

42.4) Valor da venda de cera de abelha.

Tendo havido venda de cera em 2006 e o produtor atribuiu valor ao kg de cera vendida, foi obtida a variável derivada “valor da venda de cera de abelha”, resultado do produto entre a quantidade total (em kg) de cera de abelha vendida em 2006, e o preço médio do kg de cera em 2006.

Peixes

Valor da produção de peixes

Tendo havido produção de peixes em 2006 e o produtor atribuiu valor ao kg de peixe produzido, foi obtida a variável derivada “valor da produção de peixes”, resultado do produto entre a produção total de peixes (kg) em 2006 e o preço médio do kg de peixe produzido em 2006.

Valor da venda de peixes

Tendo havido venda de peixes em 2006 e o produtor atribuiu valor ao kg de peixe, foi obtida a variável derivada “valor da venda de peixes”, resultado do produto entre a quantidade total (em kg) de peixe vendida em 2006 e o preço médio do kg de peixe produzido em 2006.

Camarões

Valor da produção de camarões

Tendo havido produção de camarões em 2006 e o produtor atribuiu valor ao kg de camarão produzido, foi obtida a variável derivada “valor da produção de camarões”, resultado do produto entre a produção total de camarões (kg) em 2006 e o preço médio do kg de camarão produzido em 2006.

Valor da venda de camarões

Tendo havido venda de camarões em 2006 e o produtor atribuiu valor ao kg de camarão, foi obtida a variável derivada “valor da venda de camarões”, resultado do produto entre a quantidade total (em kg) de camarão vendida em 2006, e o preço médio do kg de camarão produzido em 2006.

Ostras/vieiras

Valor da produção de ostras/vieiras

Tendo havido produção de ostras/vieiras em 2006 e o produtor atribuiu valor ao kg de ostra/vieira produzido, foi obtida a variável derivada “valor da produção de ostras/vieiras”, resultado do produto entre a produção total de ostras/vieiras (kg) em 2006 e o preço médio do kg de ostra/vieira produzido em 2006.

Valor da venda de ostras/vieiras

Tendo havido venda de ostras/vieiras em 2006 e o produtor atribuiu valor ao kg de ostra/vieira, foi obtida a variável derivada “valor da venda de ostras/vieiras”, resultado do produto entre a quantidade total (em kg) de ostra/vieira vendida em 2006, e o preço médio do kg de ostra/vieira produzido em 2006.

Rã

Valor da produção de carne de rã

Tendo havido produção de carne de rã em 2006 e o produtor atribuiu valor ao kg de carne de rã produzido, foi obtida a variável derivada “valor da produção de carne de rã”, resultado do produto entre a produção total de carne de rã (kg) em 2006 e o preço médio do kg de carne de rã produzido em 2006.

Valor da venda de carne de rã.

Tendo havido venda de carne de rã em 2006 e o produtor atribuiu valor ao kg de carne de rã, foi obtida a variável derivada “valor da venda de carne de rã”, resultado do produto entre a quantidade total (em kg) de carne de rã vendida em 2006, e o preço médio do kg de carne de rã produzido em 2006.

Bicho-da-seda

Valor da venda de casulos

Tendo havido venda de casulos do bicho-da-seda em 2006 e o produtor atribuiu valor ao kg de casulos, foi obtida a variável derivada “valor da venda de casulos do bicho-da-seda”, resultado do produto entre a quantidade total (em kg) de casulos vendida em 2006 e o preço médio do kg do casulo produzido em 2006.

Silvicultura

Para cada produto informado, caso tenha havido área colhida ou cortada em 2006, a área colhida/cortada referente ao estabelecimento em hectares (ha) corresponderia ao produto entre a área colhida/cortada em 2006 e a unidade de medida de superfície adotada no estabelecimento divididos por 10 000 (unidade de medida do hectare).

Para toda área colhida/cortada em 2006 menor que 0,01, admitiu-se o valor da área colhida/cortada em ha como sendo 0,01.

O total de áreas colhidas/cortadas foi estratificado em 11 grupos de áreas, com limites compreendidos entre zero e maiores ou iguais a 500 hectares.

Quantidade total produzida

Obtida do produto entre a quantidade produzida em 2006 e a equivalência da unidade de medida.

Quantidade total vendida

Obtida do produto entre a quantidade vendida em 2006 e a equivalência da unidade de medida.

Valor total da produção

Obtido do produto entre a quantidade produzida em 2006 e preço médio unitário do kg do produto informado.

Valor total da venda

Obtido do produto entre a quantidade vendida em 2006 e preço médio unitário do kg do produto informado.

Horticultura

Caso tenha havido, no estabelecimento, colheita de horticultura com comercialização e consumo, para cada produto informado, foram obtidas as seguintes variáveis derivadas:

Quantidade total produzida

Obtida do produto entre a quantidade produzida em 2006 e a equivalência da unidade de medida.

Quantidade total vendida

Obtida do produto entre a quantidade vendida em 2006 e a equivalência da unidade de medida.

Valor total da produção

Obtido do produto entre a quantidade produzida em 2006 e preço médio unitário do kg do produto informado.

Valor total da venda

Obtido do produto entre a quantidade vendida em 2006 e preço médio unitário do kg do produto informado.

Produtos da extração vegetal

Caso tenha havido, no estabelecimento, colheita de produtos oriundos da extração vegetal, para cada produto informado, foram obtidas as seguintes variáveis derivadas:

Quantidade total produzida

Obtida do produto entre a quantidade produzida em 2006 e a equivalência da unidade de medida.

Quantidade total vendida

Obtida do produto entre a quantidade vendida em 2006 e a equivalência da unidade de medida.

Valor total da produção

Obtido do produto entre a quantidade produzida em 2006 e preço médio unitário do kg do produto informado.

Valor total da venda

Obtido do produto entre a quantidade vendida em 2006 e preço médio unitário do kg do produto informado.

Lavoura permanente

Área colhida em hectares

Se houve área colhida em 2006 e a unidade de medida de superfície utilizada no estabelecimento estivesse entre aquelas adotadas pela pesquisa, a variável

“área colhida (em hectares)” seria igual ao produto entre a área colhida em 2006 e a unidade de medida de superfície adotada no estabelecimento, dividido por 10 000.

Admitiu-se o valor mínimo de 0,01ha para toda área colhida/cortada em 2006 cujo registro tenha sido menor que este valor de área.

Área total plantada em hectares.

Caso tenha havido registro de área plantada em 2006 e a unidade de medida de superfície adotada no estabelecimento estivesse entre aquelas adotadas pela pesquisa, a variável área total plantada em hectares seria igual ao produto entre a área total plantada em 2006 e a unidade de medida de superfície adotada no estabelecimento, dividido por 10 000.

Admitiu-se o valor mínimo de 0,01ha para toda área plantada em 2006 cujo registro tenha sido menor que este valor de área.

Quantidade total produzida em 2006.

Caso tenha havido registro de quantidade produzida em 2006, a variável “quantidade total produzida” seria igual ao produto entre a referida quantidade produzida em 2006 e a equivalência da unidade de medida, subtraído da mesma quantidade total produzida.

Quantidade vendida em 2006.

Caso tenha havido registro de quantidade vendida em 2006, a variável “quantidade total vendida” seria igual ao produto entre a referida quantidade vendida em 2006 e a equivalência da unidade de medida, subtraído da mesma quantidade total vendida.

Valor da produção

Se tanto a quantidade produzida em 2006, quanto o preço médio unitário acusaram registros maiores que zero, a variável “valor da produção” foi obtida do produto entre a quantidade produzida em 2006 e o preço médio unitário.

Valor da venda

Se tanto a quantidade vendida em 2006, quanto o preço médio unitário acusaram registros maiores que zero, a variável “valor da venda” foi obtida do produto entre a quantidade vendida em 2006 e o preço médio unitário.

O total de áreas colhidas foi estratificado em 11 grupos de áreas, com limites compreendidos entre zero e maiores ou iguais a 500 hectares.

Lavoura temporária

Área colhida em hectares

Se houve área colhida em 2006 e a unidade de medida de superfície utilizada no estabelecimento estivesse entre aquelas adotadas pela pesquisa, a variável “área colhida (em hectares)” seria igual ao produto entre a área colhida em 2006 e a unidade de medida de superfície adotada no estabelecimento, dividido por 10 000.

Admitiu-se o valor mínimo de 0,01ha para toda área colhida em 2006 cujo registro tenha sido menor que este valor de área.

Quantidade total produzida em 2006

Caso tenha havido registro de quantidade produzida em 2006, a variável “quantidade total produzida” seria igual ao produto entre a referida quantidade produzida em 2006 e a equivalência da unidade de medida.

Quantidade total vendida

Caso tenha havido registro de quantidade vendida em 2006, a variável “quantidade total vendida” seria igual ao produto entre a referida quantidade vendida em 2006 e a equivalência da unidade de medida.

Valor da produção

Se tanto a quantidade produzida em 2006, quanto o preço médio unitário, acusaram registros maiores que zero, a variável “valor da produção” foi obtida do produto entre a quantidade produzida em 2006 e o preço médio unitário.

Valor da venda

Se tanto a quantidade vendida em 2006, quanto o preço médio unitário, acusaram registros maiores que zero, a variável “valor da venda” foi obtida do produto entre a quantidade vendida em 2006 e o preço médio unitário.

O total de áreas colhidas foi estratificado em 11 grupos de áreas, com limites compreendidos entre zero e maiores ou iguais a 500 hectares.

Agroindústria rural

Quantidade total de produto obtido de matéria-prima própria

Se após processamento, a quantidade de produto obtido de matéria-prima própria do estabelecimento tiver sido maior que zero, então a quantidade total de produto obtido de matéria-prima própria foi expressa pelo produto entre a equivalência da unidade de medida e a quantidade de produto obtido de matéria-prima própria do estabelecimento.

Quantidade total de produto obtido de matéria-prima adquirida

Se após processamento, a quantidade de produto obtido de matéria-prima adquirida tiver sido maior que zero, então a quantidade total de produto obtido de matéria-prima adquirida foi expressa pelo produto entre a equivalência da unidade de medida e a quantidade de produto obtido de matéria-prima adquirida.

Quantidade total vendida de produto obtido

Se a quantidade vendida em 2006 de produto obtido tiver sido maior que zero, então a quantidade total vendida de produto obtido foi expressa pelo produto entre a equivalência da unidade de medida e quantidade vendida em 2006 de produto obtido.

Valor da produção obtida de matéria-prima própria

Se a quantidade de produto obtido de matéria-prima própria do estabelecimento tiver sido maior que zero e tiver sido atribuído preço médio unitário ao produto obtido, então o valor da produção obtida de matéria-prima própria foi expresso pelo produto entre o preço médio unitário do produto obtido e a quantidade de produto obtido de matéria-prima própria do estabelecimento.

Valor da produção obtida de matéria-prima adquirida

Se a quantidade de produto obtido de matéria-prima adquirida tiver sido maior que zero e tiver sido atribuído preço médio unitário ao produto obtido, então o valor da produção obtida de matéria-prima adquirida foi expresso pelo produto entre o preço médio unitário do produto obtido e a quantidade de produto obtido de matéria-prima adquirida.

Valor total de venda

Se tanto a quantidade vendida em 2006 e o preço médio unitário tenham acusado valores maiores que zero, então o valor total de venda foi obtido do produto entre a quantidade vendida em 2006 e o preço médio unitário do produto.

Valor total da produção

Valor resultante da totalização entre o valor da produção obtida de matéria-prima própria e o valor da produção obtida de matéria-prima adquirida.

Os produtos da agroindústria

O Censo Agropecuário buscou investigar, para alguns dos produtos sistematicamente utilizados no processo agroindustrial, o valor agregado ao produto primário, considerada a sua transformação.

Assim, para todo registro de obtenção de produto transformado ou beneficiado no estabelecimento agropecuário em 2006, foi verificado se a quantidade total do produto agroindustrial obtido de matéria-prima própria foi maior que zero, a quantidade de matéria-prima envolvida no processo resultou do quociente entre a quantidade total do produto agroindustrial obtido de matéria-prima própria e o fator de conversão, vinculado o resultado ao respectivo código da matéria-prima utilizada.

Se preço médio do kg, do litro, do fruto, etc. tiver sido maior que zero e tiver sido atribuído ao produto o respectivo código da lavoura temporária, então o valor agregado ao produto transformado pela agroindústria rural fora obtido da diferença entre o valor da produção da matéria-prima própria e o produto entre a quantidade de matéria-prima obtida e o preço médio do kg, do litro, do fruto, etc.

Fatores de conversão estimados, segundo a tendência observada em Censos Agropecuários

Tabela 4 - Fatores de conversão correspondentes utilizados nos produtos da agroindústria - Brasil - 2006

Matéria-prima obtida	Matéria-prima própria	Fator de conversão
Aguardente de cana (cachaça)	cana-de-açúcar	0,0761
Rapadura	cana-de-açúcar	0,0987
Arroz (em grão)	arroz (em casca)	0,6261
Farinha de mandioca	mandioca	0,2892
Fubá de milho	milho (em grão)	0,8853
Fumo (em rolo)	fumo (em folha)	0,3798
Algodão em pluma	algodão (em caroço)	0,3697
Caroço de algodão	algodão (em caroço)	0,6197
Creme de leite	leite de vaca	0,0766
Manteiga	leite de vaca	0,0693
Queijo ou requeijão	leite de vaca	0,0992
Carvão vegetal	lenha	120
Vinho de uva	uva para vinho	0,2442

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 1920/2006.

Combustíveis e lubrificantes

Quantidade total consumida

Obtida através do produto entre a quantidade consumida e a equivalência da unidade de medida.

Valor do consumo de combustível

Caso o preço médio tiver sido maior que zero, então o valor do consumo de combustível foi obtido através do produto entre a quantidade consumida e o preço médio.

Finanças

O valor total dos financiamentos ou empréstimos contraídos em 2006

Obtido com o somatório dos valores recebidos dos respectivos agentes, a saber: bancos, cooperativas de crédito, comerciantes de matéria-prima, fornecedores de insumos ou equipamentos, empresas integradoras, outras instituições financeiras, organizações não governamentais, parentes e amigos, e de outros agentes

Total dos investimentos realizados em 2006.

Se o valor dos investimentos com animais para reprodução ou trabalho tiver sido igual ao valor de compra de matrizes e reprodutores, então o “Total dos investimentos realizados em 2006”, foi obtido do somatório das seguintes variáveis: valor das terras incorporadas, bens móveis, novas culturas permanentes, novas matas plantadas, veículos novos, veículos usados, máquinas e equipamentos novos, máquinas e equipamentos usados, tratores novos, tratores usados e valor dos investimentos com animais para reprodução ou trabalho.

Valor dos animais existentes no estabelecimento em 31.12.2006

Obtido do quantitativo do respectivo plantel dos animais existentes no estabelecimento em 31.12.2006, a saber: bovinos, bubalinos, equinos, asininos, muares, suínos, caprinos, ovinos, galinhas, galos, frangas, frangos e pintos, outras aves e coelhos.

Valor total dos bens.

Obtido da totalização dos valores dos bens do estabelecimento, tais como: prédios, instalações e outras benfeitorias, terras, lavouras permanentes, matas plantadas, veículos, tratores, máquinas e implementos, e outros.

Despesa com animais para cria, recria e engorda

Os gastos referentes às respectivas finalidades foram reunidos na totalização dos seguintes procedimentos ocorridos em 2006:

- Despesa com a compra de sêmen e/ou embriões para bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos, equinos e suínos;
- Despesa com a compra de bovinos para cria, recria e engorda;
- Despesa com a compra de bubalinos, equinos, asininos, muares, caprinos, ovinos, suínos e coelhos;
- Despesa com a compra de alevinos e girinos;
- Despesa com a compra de espécies ornamentais de peixes;
- Despesa com a compra de sementes de mexilhões, ostras e vieiras;
- Despesa com a compra de larvas e pós-larvas para camarões; e
- Despesa com a compra de enxames.

Despesas com combustíveis

Obtidas do quantitativo dos gastos com a utilização de combustíveis no estabelecimento em 2006, referentes aos seguintes produtos: álcool, carvão vegetal, gás (GLP, GNV, BIOGÁS, etc.), gasolina, graxa, óleo diesel, óleo lubrificante e querosene.

Total de despesas.

Obtido do quantitativo agrupado de todas as despesas praticadas no estabelecimento em 2006, segundo os respectivos parâmetros:

- Adubos, agrotóxicos, corretivos, sal e rações;
- Aluguel de máquinas;
- Armazenamento da produção do estabelecimento;
- Arrendamento de terras;
- Combustíveis;
- Compra de animais para cria, recria, engorda e trabalho;
- Compra de matéria-prima para agroindústria;
- Contratação de serviços;
- Energia elétrica;
- Impostos e taxas;
- Juros e despesas bancárias;
- Medicamentos;
- Sacarias e embalagens;
- Salários pagos em dinheiro ou produtos para membros da família e empregados;
- Sementes e mudas;
- Transporte da produção; e
- Outras despesas.

Valores da produção vegetal e respectivas receitas

Valor da produção da horticultura

Obtido da soma dos valores da produção de cada produto da horticultura.

Caso a produção da horticultura colhida em 2006 tenha sido exclusivamente para consumo no estabelecimento, então o valor da produção da horticultura considerado foi aquele obtido do quantitativo dos valores atribuídos pelo produtor a cada produto da horticultura.

Valor da receita com prestação de serviços à empresa integradora

Para o caso de ter havido produto da horticultura integrado à indústria em 2006, o valor da receita obtida com a venda de produtos segundo esta modalidade foi apurado através do quantitativo dos valores de venda de cada produto da horticultura.

Valor da venda de produtos da horticultura

Para o caso de não ter havido a modalidade de integração à indústria, o valor obtido com a venda de produtos da horticultura foi apurado com o quantitativo da venda de cada produto.

Valor da produção da extração vegetal

Obtido do quantitativo dos valores da produção de cada produto oriundo de extração vegetal.

Valor da receita com prestação de serviços à empresa integradora

Para o caso de ter havido produto da extração vegetal integrado à indústria em 2006, o valor da receita obtida com a venda de produtos segundo esta modalidade foi apurado através do quantitativo dos valores de venda de cada produto da extração vegetal.

Valor da venda de produtos da extração vegetal

Para o caso de não ter havido a modalidade de integração à indústria, o valor obtido com a venda de produtos da extração vegetal foi apurado com o quantitativo da venda de cada produto.

Valor da produção da silvicultura

Obtido da soma dos valores da produção de cada produto da silvicultura.

Valor da receita com prestação de serviços à empresa integradora

Para o caso de ter havido produto da silvicultura integrado à indústria em 2006, o valor da receita obtida com a venda de produtos segundo esta modalidade foi apurado através do quantitativo dos valores de venda de cada produto da silvicultura.

Valor da venda de produtos da silvicultura

Para o caso de não ter havido a modalidade de integração à indústria, o valor obtido com a venda de produtos da silvicultura foi apurado com o quantitativo da venda de cada produto.

Valor da produção da lavoura permanente

Obtido da soma dos valores da produção de cada produto da lavoura permanente.

Valor da receita com prestação de serviços à empresa integradora

Para o caso de ter havido produto da lavoura permanente integrado à indústria em 2006, o valor da receita obtida com a venda de produtos segundo esta modalidade foi apurado através do quantitativo dos valores de venda de cada produto da lavoura permanente.

Valor da venda de produtos da lavoura permanente

Para o caso de não ter havido a modalidade de integração à indústria, o valor obtido com a venda de produtos da lavoura permanente foi apurado com o quantitativo (receita) da venda de cada produto.

Valor da produção da lavoura temporária

Obtido da soma dos valores da produção de cada produto da lavoura temporária.

Valor da receita com prestação de serviços à empresa integradora

Para o caso de ter havido produto da lavoura temporária integrado à indústria em 2006, o valor da receita obtida com a venda de produtos segundo esta modalidade foi apurado através do quantitativo dos valores de venda de cada produto da lavoura temporária.

Valor da venda de produtos da lavoura temporária

Para o caso de não ter havido a modalidade de integração à indústria, o valor obtido com a venda de produtos da lavoura temporária foi apurado com o quantitativo (receita) da venda de cada produto.

Valor da produção da floricultura

Obtido da soma dos valores da produção de cada produto da floricultura.

Valor da receita com prestação de serviços à empresa integradora

Para o caso de ter havido produto da floricultura integrado à indústria em 2006, o valor da receita obtida com a venda de produtos segundo esta modalidade foi apurado através do quantitativo dos valores de venda de cada produto da floricultura.

Valor da venda de produtos da floricultura

Para o caso de não ter havido a modalidade de integração à indústria, o valor obtido com a venda de produtos da floricultura foi apurado com o quantitativo (receita) da venda de cada produto.

Produção da agroindústria - valor da produção de matéria-prima própria

Obtida da soma dos valores da produção de matéria-prima própria de cada produto da agroindústria.

Produção da agroindústria - valor da produção.

Obtida da totalização dos valores da produção de cada um dos produtos da agroindústria.

Produção da agroindústria - receita da venda de produtos industrializados

Obtida da totalização dos valores de venda de cada um dos produtos da agroindústria.

Valores e receitas da produção animal

O método de cálculo do valor da produção animal considerou a seguinte condição: $VP_n = [\text{valor de venda de } n + \text{valor de abate de } n + \text{valor do produto de } n \text{ (ovos, leite, lã, etc.)}]$.

Bovinos

- Valor da produção animal.

O valor da produção de bovinos em 2006 foi obtido do quantitativo entre o valor dos bovinos vendidos, o valor dos bovinos abatidos no estabelecimento, o valor da produção de leite, e a receita com a venda de sêmen ou embriões.

- Valor da receita com prestação de serviços à empresa integradora.

Para o caso de ter havido bovino integrado à indústria em 2006, a receita obtida pelo estabelecimento agropecuário com a produção animal estaria vinculada à modalidade, no modo de prestação de serviços, e teria seu valor auferido através do quantitativo entre a receita total com a venda de sêmen e embriões, o valor total da venda de bovinos e de leite.

- Valor da receita com a produção animal.

O valor da produção obtido do quantitativo entre a receita total com a venda de sêmen e embriões, e o valor total da venda de bovinos e de leite.

Bubalinos

- Valor da produção animal.

O valor da produção de bubalinos em 2006 foi obtido do quantitativo entre o valor dos bubalinos vendidos, o valor dos bubalinos abatidos no estabelecimento, o valor da produção de leite, e a receita com a venda de sêmen ou embriões.

- Valor da receita com prestação de serviços à empresa integradora.

Para o caso de ter havido bubalino integrado à indústria em 2006, a receita obtida pelo estabelecimento agropecuário com a produção animal estaria vinculada à modalidade, no modo de prestação de serviços, e teria seu valor auferido através do quantitativo entre a receita total com a venda de sêmen e embriões, e o valor total da venda de bubalinos e de leite.

- Valor da receita com a produção animal.

O valor da produção obtido do quantitativo entre a receita total com a venda de sêmen e embriões, e o valor total da venda de bubalinos e de leite.

Equinos, asininos e muares

- Valor da produção animal.

O valor da produção de equinos em 2006 foi obtido do quantitativo entre o valor dos equinos vendidos e a receita com a venda de sêmen ou embriões.

O valor da produção de asininos foi obtido do valor total dos asininos vendidos em 2006.

O valor da produção de muares foi obtido do valor total dos muares vendidos em 2006.

- Valor da receita com a produção animal.

O valor da produção de equinos, asininos e muares foi obtido do quantitativo entre a receita total com a venda de sêmen e embriões de equinos, e os valores totais das vendas de equinos, asininos e muares.

57.4 Suínos

- Valor da produção animal.

O valor da produção de suínos em 2006 foi obtido do quantitativo entre o valor dos suínos vendidos, o valor dos suínos abatidos no estabelecimento, e a receita com a venda de sêmen ou embriões.

- Valor da receita com prestação de serviços à empresa integradora.

Para o caso de ter havido suíno integrado à indústria em 2006, a receita obtida pelo estabelecimento agropecuário com a produção animal estaria vinculada à modalidade, no modo de prestação de serviços, e teria seu valor auferido através do quantitativo entre a receita total com a venda de sêmen e embriões, e o valor dos suínos vendidos em 2006.

- Valor da receita com a produção animal.

Valor da produção obtido do quantitativo entre a receita total com a venda de sêmen e embriões, e o valor total da venda dos suínos em 2006.

Ovinos

- Valor da produção animal.

O valor da produção de ovinos em 2006 foi obtido do quantitativo entre o valor dos ovinos vendidos, o valor dos ovinos abatidos no estabelecimento, o valor da produção de lã, e a receita com a venda de sêmen ou embriões.

- Valor da receita com prestação de serviços à empresa integradora.

Para o caso de ter havido ovino integrado à indústria em 2006, a receita obtida pelo estabelecimento agropecuário com a produção animal estaria vinculada à modalidade, no modo de prestação de serviços, e teria seu valor auferido através do quantitativo entre a receita total com a venda de sêmen e embriões, com o valor dos ovinos vendidos e com o valor obtido com a venda de lã em 2006.

- Valor da receita com a produção animal.

Valor da produção obtido do quantitativo entre a receita total com a venda de sêmen e embriões, com o valor dos ovinos vendidos e com o valor obtido com a venda de lã em 2006.

Caprinos

- Valor da produção animal.

O valor da produção de caprinos em 2006 foi obtido do quantitativo entre o valor dos caprinos vendidos, o valor dos caprinos abatidos no estabelecimento, o valor da produção de leite, e a receita com a venda de sêmen ou embriões.

- Valor da receita com prestação de serviços à empresa integradora.

Para o caso de ter havido caprino integrado à indústria em 2006, a receita obtida pelo estabelecimento agropecuário com a produção animal estaria vinculada à modalidade, no modo de prestação de serviços, e teria seu valor auferido através do quantitativo entre a receita total com a venda de sêmen e embriões, com o valor dos caprinos vendidos e com o valor obtido com a venda de leite em 2006.

- Valor da receita com a produção animal.

Valor da produção obtido do quantitativo entre a receita total com a venda de sêmen e embriões, com o valor dos caprinos vendidos e com o valor obtido com a venda de leite em 2006.

Galinhas, galos, frangas, frangos e pintos

- Valor da produção animal.

O valor da produção de galinhas, galos, frangas, frangos e pintos em 2006 foi obtido do quantitativo entre o valor da venda de pintos e galinhas, o valor das galinhas, galos e frangos abatidos no estabelecimento, e o valor da produção de ovos de galinha.

- Valor da receita com prestação de serviços à empresa integradora.

Para o caso de ter havido galinhas e frangos integrados à indústria em 2006, a receita obtida pelo estabelecimento agropecuário com a produção animal estaria vinculada à modalidade, no modo de prestação de serviços, e teria seu valor auferido através do quantitativo entre o valor total da venda de pintos, o valor da venda de galinhas, o valor da venda de ovos para consumo e o valor da venda de ovos para incubação.

- Valor da receita com a produção animal.

Valor da produção obtido do quantitativo entre o valor da venda de pintos, o valor da venda de galinhas, o valor da venda de ovos para consumo e o valor da venda de ovos para incubação.

Outras aves

- Valor da produção animal.

O valor da produção de outras aves em 2006 foi obtido do quantitativo entre o valor da venda de outras aves e o valor da produção de ovos de outras aves.

- Valor da receita com prestação de serviços à empresa integradora.

Para o caso de ter havido outras aves integradas à indústria em 2006, a receita obtida pelo estabelecimento agropecuário com a produção animal estaria vinculada à modalidade, no modo de prestação de serviços, e teria seu valor auferido através do quantitativo entre o valor total da venda de outras aves e o valor da venda de ovos (dúzias) de outras aves.

- Valor da receita com a produção animal.

Valor da produção obtido do quantitativo entre o valor da venda de outras aves e o valor da venda de ovos (dúzias) de outras aves.

Aves

- Valor da produção animal.

O valor da produção de aves em 2006 foi obtido do quantitativo entre o valor da produção de galinhas e o valor da produção de outras aves.

- Receitas agrupadas.

Variável derivada obtida do quantitativo das receitas obtidas com galinhas, galos, frangas, frangos e pintos; com outras aves, e seus respectivos produtos.

Coelhos

- Valor da produção animal.

O valor da produção de coelhos foi obtido do quantitativo entre o valor dos coelhos vendidos e o valor dos coelhos abatidos no estabelecimento, em 2006.

- Valor da receita com prestação de serviços à empresa integradora.

Para o caso de ter havido criação de coelho integrada à indústria em 2006, a receita obtida pelo estabelecimento agropecuário com a produção animal estaria vinculada à modalidade, no modo de prestação de serviços, e teria seu valor auferido através do total obtido com a venda de coelhos em 2006.

- Valor da receita com a produção animal.

Valor da produção obtido da receita total com a venda de coelhos em 2006.

Apicultura

- Valor da produção animal.

O valor da produção da apicultura em 2006 foi obtido do quantitativo entre o valor da produção de mel e de cera de abelha, e o valor total da produção de geleia real, própolis, pólen, etc.

- Valor da receita com prestação de serviços à empresa integradora.

Para o caso de ter havido apicultura integrada à indústria em 2006, a receita obtida pelo estabelecimento agropecuário com a produção animal estaria vinculada à modalidade, no modo de prestação de serviços, e teria seu valor auferido através do quantitativo entre a receita total com a venda de mel e de cera de abelha, e com o valor total da produção de geleia real, própolis, pólen, etc., em 2006.

- Valor da receita com a produção animal.

Valor da produção obtido do quantitativo entre a receita total com a venda de mel e de cera de abelha, e com o valor total da produção de geleia real, própolis, pólen, etc., em 2006.

Sericicultura

- Valor da produção animal.

O valor da produção da sericicultura em 2006 foi obtido do valor total de venda de casulos do bicho-da-seda.

- Valor da receita com prestação de serviços à empresa integradora.

Para o caso de ter havido sericicultura integrada à indústria em 2006, a receita obtida pelo estabelecimento agropecuário com a produção animal estaria vinculada à modalidade, no modo de prestação de serviços, e teria seu valor auferido através do total da venda do casulo do bicho-da-seda, em 2006.

- Valor da receita com a produção animal.

Valor da produção obtido da receita total com a venda do casulo do bicho-da-seda, em 2006.

Ranicultura

- Valor da produção animal.

O valor da produção da ranicultura em 2006 foi obtido do quantitativo entre o valor total de venda de girinos, o valor da produção da carne de rã, e o valor da venda de pele de rã, em 2006.

- Valor da receita com prestação de serviços à empresa integradora.

Para o caso de ter havido ranicultura integrada à indústria em 2006, a receita obtida pelo estabelecimento agropecuário com a produção animal estaria vinculada à modalidade, no modo de prestação de serviços, e teria seu valor auferido através do total obtido com a venda de carne e de pele de rã, e com o valor da venda de girinos, em 2006.

- Valor da receita com a produção animal.

Valor da produção obtido da receita total com a venda de carne e de pele de rã, e com o valor da venda de girinos, em 2006.

Aquicultura

- Valor da produção animal.

O valor da produção da aquicultura em 2006 foi obtido do quantitativo entre os valores das receitas com as vendas de alevinos, de larvas e pós-larvas de camarões, de sementes de ostras e vieiras, e de sementes de mexilhões; da venda de espécies ornamentais, do valor da produção de peixes, de camarões, de ostras/vieiras e de mexilhões.

- Valor da receita com prestação de serviços à empresa integradora.

Para o caso de ter havido aquicultura integrada à indústria em 2006, a receita obtida pelo estabelecimento agropecuário com a produção animal estaria vinculada à modalidade, no modo de prestação de serviços, e teria seu valor auferido através do quantitativo entre a receita total com a venda de alevinos, de larva e pós-larva, de ostras e vieiras (valor com a venda de sementes), de mexilhões (valor com a venda de sementes), com a venda de espécies ornamentais, além da venda de peixes, camarões, ostras e vieiras, e mexilhões.

- Valor da receita com a produção animal.

Valor da produção obtido do quantitativo entre a receita total com a venda de alevinos, de larva e pós-larva, de ostras e vieiras (valor com a venda de sementes), de mexilhões (valor com a venda de sementes), com a venda de espécies ornamentais, além da venda de peixes, camarões, ostras e vieiras, e mexilhões.

Outras receitas - produção animal

Variável derivada obtida do quantitativo entre a venda de animais criados em cativeiro, venda de húmus, venda de esterco e venda de pescado, subtraídas as demais receitas provenientes da produção animal.

Animais de grande porte

- Valor da produção animal.

O valor da produção de animais de grande porte em 2006 foi obtido do quantitativo entre o valor de produção de bovinos, de bubalinos, de equinos, de asininos e de muares.

- Receitas agrupadas.

Variável derivada obtida do quantitativo das receitas auferidas com animais de grande porte: receita de bovinos, de bubalinos, de equinos, asininos e muares.

Animais de médio porte

- Valor da produção animal.

O valor da produção de animais de médio porte em 2006 foi obtido do quantitativo entre o valor de produção de suínos, de caprinos e de ovinos.

- Receitas agrupadas.

Variável derivada obtida do quantitativo das receitas auferidas com animais de médio porte: receita de suínos, de caprinos e de ovinos.

Pequenos animais

- Valor da produção animal.

O valor da produção de pequenos animais em 2006 foi obtido do quantitativo entre o valor de produção de coelhos, da apicultura, da sericicultura e da aquícultura.

- Receitas agrupadas.

Variável derivada obtida do quantitativo das receitas obtidas com pequenos animais: receitas de mel, de cera e de outros produtos da apicultura; de produtos da aquícultura, da sericicultura (bicho-da-seda), da cunicultura (coelhos) e da ranicultura (rãs).

Valor total da produção animal

Valor obtido do quantitativo entre o valor de produção de animais de grande porte, de animais de médio porte, de pequenos animais e de aves; e do valor da venda de animais criados em cativeiro, da venda de húmus, de esterco e de pescado.

- Receitas agrupadas - origem animal.

Variável derivada obtida do quantitativo das receitas obtidas com produtos de origem animal: receitas com animais de grande porte, com animais de médio porte, receitas com pequenos animais, com aves e outras receitas de origem animal.

Valor total da produção vegetal

Valor obtido do quantitativo entre os valores da produção vegetal: horticultura, floricultura, lavouras permanente e temporária, extração e silvicultura.

- Receitas agrupadas - origem vegetal.

Variável derivada obtida do quantitativo das receitas obtidas com produtos de origem vegetal: horticultura, extração e silvicultura; com a venda de produtos das lavouras permanente e temporária, e com a venda de flores.

Valor total da produção

Valor obtido do quantitativo entre os valores totais da produção animal, vegetal, e do valor agregado da agroindústria.

- Receitas agrupadas - total da atividade agropecuária.

Variável derivada obtida do quantitativo das receitas obtidas com a atividade agropecuária: produtos de origem animal e vegetal.

Receitas agrupadas - total das outras receitas não agrícolas

Variável derivada obtida do quantitativo das receitas obtidas com atividades não agrícolas: receitas do turismo rural, da exploração mineral, de serviços de beneficiamento para terceiros, de produtos industrializados e de outras atividades não agrícolas.

Receitas agrupadas - do produtor e da família

Variável derivada obtida do quantitativo das receitas obtidas com atividades do produtor e de sua família: aposentadoria, pensão, etc.; salários obtidos em atividades fora do estabelecimento agropecuário, doações ou auxílios financeiros, programas sociais do governo e desinvestimentos.

Receitas agrupadas - total das receitas

Variável derivada obtida do quantitativo de todas as receitas obtidas: da atividade agropecuária, do produtor e de sua família, e de outras receitas não agrícolas.

Os valores e receitas da produção foram estratificados em oito classes de valores, com limites compreendidos entre zero e maiores ou iguais a R\$ 500 000,00.

Atividade econômica

Apurados todos os valores de produção, a atividade econômica do estabelecimento foi identificada como aquela correspondente à predominância simples do maior valor de produção, consideradas as especificidades de cada atividade.

Caso o valor da produção da atividade tenha sido maior que 66% de todo o valor da produção do estabelecimento, o estabelecimento foi considerado *especializado*, e para o caso de ter sido menor que este percentual, foi considerado "diversificado".

Para os estabelecimentos agropecuários vinculados à criação/produção de galinhas, galos, frangas, frangos e pintos, ou de bovinos, a pesquisa investigou a diversificação da atividade desenvolvida: para bovinos, se a criação esteve predominantemente dirigida para leite, corte ou outras finalidades; para galinhas, galos, frangas, frangos e pintos, se esteve dirigida para corte, para a produção de ovos, de pintos, de matrizes ou se caracterizada como avicultura não especificada.

Caso o valor da produção tenha sido igual a zero, um sequencial lógico foi desenvolvido, com o concurso de outras variáveis de cobertura, e aplicado durante o processamento e análise das variáveis, para determinar a principal atividade de cada estabelecimento agropecuário.

Para os estabelecimentos que atenderam a este atributo, o primeiro procedimento foi tentar enquadrá-los segundo a existência de área em processo produtivo. Assim:

Se a área de lavoura permanente do respectivo estabelecimento agropecuário tiver sido maior ou igual a:

- área com tanques, lagos e açudes;
- ao quantitativo da área de lavoura temporária + área plantada com forrageiras + área com cultivo flores, viveiros, etc.;
- área de pastagens; e
- ao quantitativo da área de florestas plantadas + área com sistemas agroflorestais, então, atendida a condição, a atividade de produção do estabelecimento foi classificada como voltada a "outros produtos da lavoura permanente".

Se o quantitativo da área de lavoura temporária + área plantada com forrageiras + área com cultivo flores, viveiros, etc., tiver sido maior ou igual a:

- área com tanques, lagos e açudes;
- área de lavoura permanente;
- área de pastagens; e
- área de florestas plantadas + área com sistemas agroflorestais, então, atendida a condição, a atividade de produção do estabelecimento foi classificada como voltada a "outros produtos da lavoura temporária".

Se o total das áreas de pastagens tiver sido maior ou igual a:

- área com tanques, lagos e açudes;
- área de lavoura permanente;
- área de lavoura temporária + área plantada com forrageiras + área com cultivo flores, viveiros, etc.; e
- área de florestas plantadas + área com sistemas agroflorestais, então, atendida a condição, a atividade de produção do estabelecimento foi classificada como voltada à criação/produção de “bovinos com finalidade corte”.

Se o total das áreas com tanques, lagos e açudes tiver sido maior que:

- área de lavoura permanente;
- área de lavoura temporária + área plantada com forrageiras + área com cultivo flores, viveiros, etc.; e
- área de florestas plantadas + área com sistemas agroflorestais, então, atendida a condição, a atividade de produção do estabelecimento foi classificada como voltada à criação/produção de “outros produtos da aquicultura”.

Se o quantitativo da área de florestas plantadas + área com sistemas agroflorestais tiver sido *maior que*:

- área de lavoura permanente;
- o quantitativo da área de lavoura temporária + área plantada com forrageiras + área com cultivo flores, viveiros, etc.;
- área de pastagens; e
- ou igual a área com tanques, lagos e açudes; e se ao maior valor do total de pés existentes em 31.12.2006 para efetivos da silvicultura correspondesse ao código dos seguintes produtos da silvicultura: eucalipto, pinus, acácia-negra ou teca, então, atendida a condição, a atividade de produção do estabelecimento foi classificada como “silvicultura – eucalipto (ou pinus ou acácia-negra ou teca)”, conforme o caso.

Se o maior valor do total de pés existentes em 31.12.2006 para efetivos da silvicultura correspondesse aos demais produtos, como: algarobeira, bambu (taquara), bracinga, ipê, mogno ou aguano, pinheiro brasileiro (araucária), quiri ou kiri, sabiá, ou a outras espécies não referidas, então, atendida a condição, a atividade de produção do estabelecimento foi classificada como “silvicultura – outras espécies”.

A mesma classificação foi atribuída ao estabelecimento que apresentasse área que atendessem à condição do item anterior, sem que fosse registrado qualquer produto da silvicultura.

No caso de não atendida a investigação da atividade do estabelecimento agropecuário, segundo a área em processo produtivo, a metodologia buscou, na pecuária

praticada no estabelecimento, a possibilidade de sua classificação. Assim, para os estabelecimentos agropecuários nos quais não foram registradas áreas em processo produtivo, a definição da atividade esteve vinculada ao número de animais existentes em 31.12.2006, obedecida a existência da espécie mencionada, segundo o sequencial apresentado. Neste sentido, a atividade de produção do estabelecimento foi classificada como sendo:

- “bovinos“, para qualquer número de bovinos existentes naquela data;
- “suínos“, caso fosse constatada a existência de mais de 5 suínos, naquela data;
- “ovinos“, caso fosse constatada a existência de mais de 5 ovinos, naquela data;
- “bubalinos“, caso fosse constatada a existência de mais de 1 bubalino, naquela data;
- “equinos“, caso fosse constatada a existência de mais de 2 equinos, naquela data;
- “outros animais de grande porte“, caso fosse constatada a existência de mais de 5 animais, entre asininos e muares, naquela data;
- “caprinos“, caso fosse constatada a existência de mais de 5 caprinos, naquela data;
- “frangos para corte“, caso fosse constatada a existência de mais de 50 aves, entre galinhas, galos, frangas, frangos e pintos, naquela data;
- “outras aves“, caso fosse constatada a existência de mais de 50 aves, do total de cabeças de outras aves, naquela data;
- “cunicultura“, caso fosse constatada a existência de mais de 50 coelhos, naquela data; e
- “apicultura“, caso fosse constatada a existência de mais de duas caixas (colmeias), naquela data.

No caso de não atendida a investigação da atividade do estabelecimento agropecuário, segundo a pecuária praticada, a metodologia buscou, na existência de áreas florestais nativas para preservação e exploração, a possibilidade de sua classificação. Assim, para os estabelecimentos agropecuários nos quais não foram registradas áreas em processo produtivo e prática de pecuária, a atividade de produção do estabelecimento foi classificada como sendo:

- “outros não madeireiros extrativos“, caso fosse constatada a existência de mais de 2 hectares de área, do total de áreas de florestas nativas para preservação e exploração, naquela data.

No caso de não atendida a investigação da atividade do estabelecimento agropecuário, segundo os passos anteriores, buscou-se, na captação de receitas específicas, a possibilidade de sua classificação. Assim, para os estabelecimentos agropecuários nos quais fora registrada a obtenção, em 2006, de receitas, do total composto por receitas outras não agrícolas e receitas com prestação de serviço à empresa integradora, a atividade de produção do estabelecimento foi classificada como sendo:

- “cultivo de outros produtos de lavoura temporária“, caso fosse constatada a obtenção de receitas, do total composto por receitas outras não agrícolas e receitas com prestação de serviço a empresa integradora, no ano de 2006.

Para o caso de não ter sido contemplada a investigação, concluídos os passos anteriores, a atividade econômica do estabelecimento agropecuário não foi atribuída.



Comentários

Brasil agrário retratado pelo Censo Agropecuário 2006

Notas de esclarecimento

Os dados do Censo Agropecuário são obtidos através de entrevista direta com o produtor, ou seja: são registros de ato declaratório, não estando submetidos à certificação das informações prestadas, tampouco a conferências com informações cartoriais.

No Censo Agropecuário 2006, foram registrados durante a fase de varredura 5 219 588 unidades e deste total os resultados se referem a 5 175 489 registros válidos; os demais 44 015, representando 0,84% do total, foram excluídos devido a recusas de informações por parte do produtor ou de registros indevidos (unidades que não se caracterizavam como estabelecimento agropecuário), estes, a maior parte dos casos. A Tabela 5 apresenta estes números, por Unidade da Federação.

Por estrutura agrária e estrutura fundiária, os expertos conceituam as inter-relações entre os proprietários, os agricultores e a terra utilizada. A expressão estrutura agrária é utilizada em sentido amplo, significando a forma de acesso à propriedade da terra e à exploração da mesma, indicando as relações entre os proprietários e os não proprietários, a forma como as culturas se distribuem pela superfície da terra e como a população se distribui e se relaciona aos meios de transporte e comunicações.

Tabela 5 - Estabelecimentos agropecuários, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos agropecuários			
	Total	Unidades		
		Cadastradas na coleta	Total	Percentual (%)
Brasil	5 175 489	5 219 504	44 015	0,84
Norte	475 775	480 625	4 850	1,01
Rondônia	87 077	87 561	484	0,55
Acre	29 482	29 785	303	1,02
Amazonas	66 784	68 114	1 330	1,95
Roraima	10 310	10 642	332	3,12
Pará	222 028	223 943	1 915	0,86
Amapá	3 527	3 568	41	1,15
Tocantins	56 567	57 012	445	0,78
Nordeste	2 454 006	2 474 442	20 436	0,83
Maranhão	287 037	289 868	2 831	0,98
Piauí	245 378	246 730	1 352	0,55
Ceará	381 014	383 914	2 900	0,76
Rio Grande do Norte	83 052	83 800	748	0,89
Paraíba	167 272	167 880	608	0,36
Pernambuco	304 788	308 892	4 104	1,33
Alagoas	123 331	124 823	1 492	1,20
Sergipe	100 606	101 518	912	0,90
Bahia	761 528	767 017	5 489	0,72
Sudeste	922 049	931 646	9 597	1,03
Minas Gerais	551 617	555 592	3 975	0,72
Espírito Santo	84 356	84 915	559	0,66
Rio de Janeiro	58 482	59 032	550	0,93
São Paulo	227 594	232 107	4 513	1,94
Sul	1 006 181	1 012 108	5 927	0,59
Paraná	371 051	374 195	3 144	0,84
Santa Catarina	193 663	194 767	1 104	0,57
Rio Grande do Sul	441 467	443 146	1 679	0,38
Centro-Oeste	317 478	320 683	3 205	1,00
Mato Grosso do Sul	64 862	65 737	875	1,33
Mato Grosso	112 978	114 272	1 294	1,13
Goiás	135 683	136 714	1 031	0,75
Distrito Federal	3 955	3 960	5	0,13

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

FAO-Agrário – Nesta categoria, o termo envolve uma aproximação multidisciplinar da agricultura, cobrindo simultaneamente aspectos técnicos, econômicos e sociológicos. Corresponde ao estudo das formas de acesso à propriedade da terra e à maneira como esta é explorada, tendo assim grande importância as relações existentes entre proprietários e trabalhadores agrícolas não proprietários.

A estrutura fundiária – refere-se à organização das propriedades rurais quanto ao número, tamanho e distribuição pelo País.

Assim, o resultado do Censo Agropecuário é importante fonte de informações para o estudo e compreensão da estrutura agrária brasileira.

Informações básicas sobre a ocupação do território brasileiro

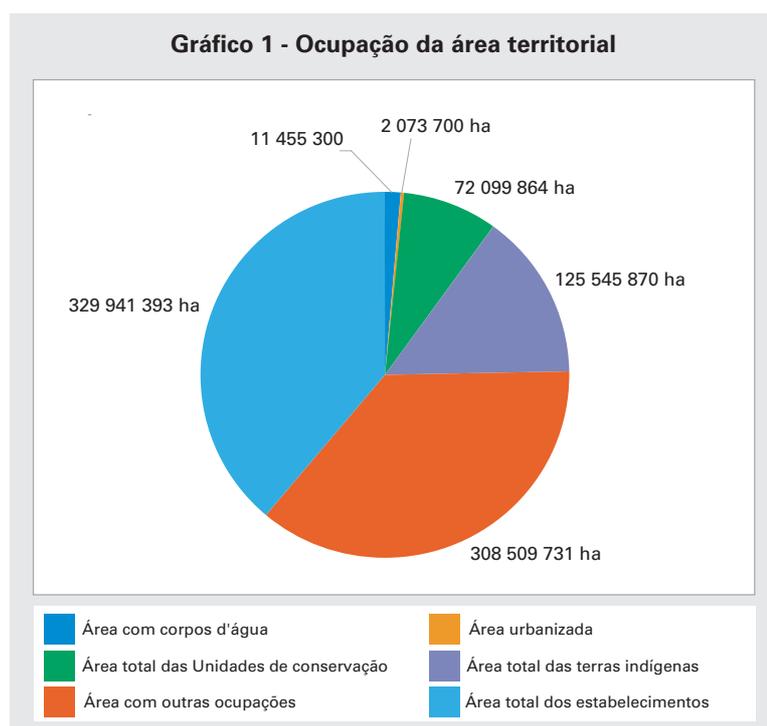
A Tabela 6 apresenta a área territorial do Brasil e dos estados, e a área ocupada com estabelecimentos agropecuários, com terras indígenas e unidades de conservação oficialmente demarcadas, destacando-se destas últimas as que foram criadas após 1995.

Tabela 6 - Áreas territorial e as de estabelecimentos agropecuários de terras indígenas e de unidades de conservação, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área (ha)					
	Territorial	Estabelecimentos agropecuários	Terras indígenas		Unidades de conservação	
			Total	Criadas após 1995	Total	Criadas após 1995
Brasil	851 487 659	329 941 393	125 545 870	20 126 007	72 099 864	40 504 852
Norte	385 332 720	54 787 297	100 419 452	18 418 637	56 230 965	29 462 284
Rondônia	23 757 616	8 329 133	4 315 396	591 625	3 229 775	860 643
Acre	15 258 138	3 491 283	3 333 405	821 378	4 085 482	1 532 031
Amazonas	157 074 568	3 634 310	64 142 748	12 273 091	16 734 831	5 849 841
Roraima	22 429 898	1 699 834	3 353 452	16 772	5 807 316	861 946
Pará	124 768 951	22 466 026	17 919 193	2 746 927	19 635 579	16 492 718
Amapá	14 281 458	873 789	4 803 557	607 017	6 138 153	3 865 105
Tocantins	27 762 091	14 292 923	2 551 702	1 361 826	599 828	0
Nordeste	155 425 696	75 594 346	2 914 584	700 527	7 655 266	6 132 214
Maranhão	33 198 329	12 991 448	2 479 198	563 816	852 748	384 142
Piauí	25 152 918	9 506 597	0	0	825 690	524 092
Ceará	14 882 560	7 922 214	11 388	3 162	2 917 852	2 872 565
Rio Grande do Norte	5 279 679	3 187 902	0	0	36 697	174
Paraíba	5 643 983	3 782 878	33 758	0	24 567	6 794
Pernambuco	9 831 161	5 433 975	122 678	75 341	78 091	65 297
Alagoas	2 776 766	2 108 361	21 584	0	433 463	420 614
Sergipe	2 191 034	1 480 414	4 317	0	12 253	8 143
Bahia	56 469 266	29 180 559	241 661	58 208	2 473 905	1 850 395
Sudeste	92 451 127	54 236 169	128 537	83 081	1 968 114	483 979
Minas Gerais	58 652 829	32 647 547	70 228	59 031	1 164 069	231 475
Espírito Santo	4 607 751	2 838 178	25 777	4 563	89 916	19 269
Rio de Janeiro	4 369 605	2 048 973	2 420	2 341	485 484	225 726
São Paulo	24 820 942	16 701 471	30 111	17 146	228 646	7 509
Sul	57 640 956	41 526 148	343 283	55 577	1 354 856	323 499
Paraná	19 931 485	15 286 534	120 396	31 090	542 165	86 829
Santa Catarina	9 534 618	6 040 134	94 402	5 568	310 748	236 670
Rio Grande do Sul	28 174 853	20 199 480	128 485	18 919	501 943	0
Centro-Oeste	160 637 148	103 797 329	21 740 014	868 185	4 890 663	4 102 877
Mato Grosso do Sul	35 712 496	30 056 947	794 484	19 638	1 082 379	1 082 379
Mato Grosso	90 335 790	47 805 514	20 905 066	847 828	2 386 278	1 957 777
Goiás	34 008 669	25 683 548	40 463	719	764 818	566 894
Distrito Federal	580 193	251 320	0	0	657 188	495 826

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006; Cadastro de Unidades de Conservação e Terras Indígenas.

Nota: Inclusive produtor.



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006, Cadastro de Unidades de Conservação e de Terras Indígenas.

Entre o Censo Agropecuário 1995-1996 e o Censo Agropecuário 2006, houve uma redução de 23 659 882 hectares (ha) na área total dos estabelecimentos. Um dos motivos pode ter sido a criação, no período, de novas terras indígenas e novas unidades de conservação, as quais correspondem a um total de 60 630 859 ha⁴.

Para fins de comparação entre as informações de imóveis rurais, obtidas através dos dados do Cadastro de Imóveis Rurais 1998, com atualização de 2003, do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, e o número de estabelecimentos agropecuários, disponibilizamos o Gráfico 2.

O conceito de estabelecimento agropecuário, conforme recomendado pela Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (Food and Agriculture Organization - FAO), é o que corresponde à unidade econômica de pro-

⁴ Na divulgação preliminar do Censo Agropecuário 2006, disponibilizada em dezembro de 2007, foi apresentado o valor de 354 865 534 ha como área total dos estabelecimentos agropecuários, sendo que deste total, 30 709 039 ha, estavam contidos parte em terras indígenas e parte em unidades de conservação. Após as apurações e análises constatou-se registros indevidos de áreas das Unidades de Conservação e de Terras Indígenas como estabelecimentos agropecuários, restando do número inicialmente divulgado o total de 8 433 064 ha de área de estabelecimentos contidos nestes recortes territoriais, sinalizando uma redução de 22 255 975 ha (Tabela 7).

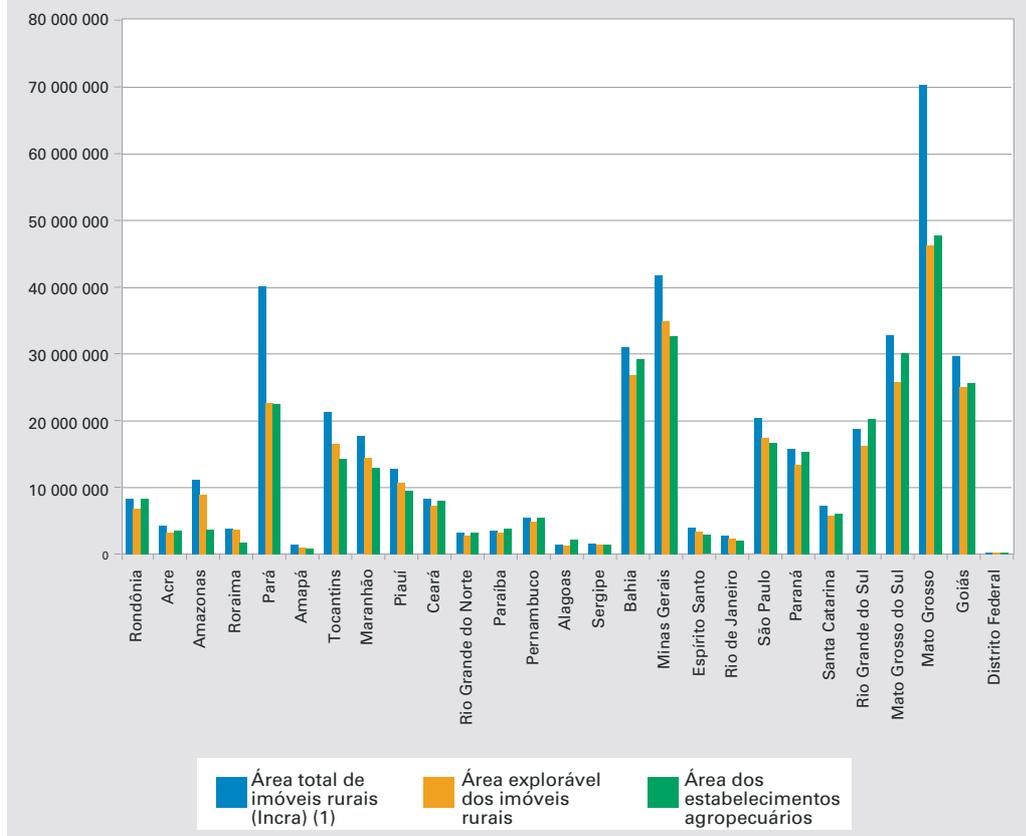
dução agropecuária sob administração única, incluídos os produtores sem-área, produtores que exploram áreas próximas distintas como sendo um único estabelecimento (mesma maquinaria, mesmo pessoal e mesma administração), produtores que exploram terras de imóveis rurais na forma de arrendamento, parceria, ou aquelas simplesmente ocupadas.

Tabela 7 - Estabelecimentos agropecuários em área de terras indígenas ou de unidades de conservação, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos agropecuários em áreas de terras indígenas ou de unidades de conservação				
	Total preliminar		Total definitivo		Diferença das áreas (ha)
	Estabelecimentos agropecuários	Área (ha)	Estabelecimentos agropecuários	Área (ha)	
Brasil	103 798	30 709 039	103 665	8 433 064	(-) 22 275 975
Norte	30 022	10 974 133	30 016	3 266 343	(-) 7 707 790
Rondônia	3 003	2 586 140	3 002	374 487	(-) 2 211 653
Acre	5 881	2 731 375	5 881	833 385	(-) 1 897 990
Amazonas	12 946	755 514	12 946	293 805	(-) 461 709
Roraima	1 347	555 785	1 347	341 169	(-) 214 616
Pará	6 105	2 838 952	6 105	1 112 775	(-) 1 726 178
Amapá	501	544 288	501	52 507	(-) 491 781
Tocantins	239	962 078	234	258 214	(-) 703 864
Nordeste	32 699	2 174 920	32 711	808 093	(-) 1 366 827
Maranhão	3 123	1 142 622	3 123	76 606	(-) 1 066 016
Piauí	19 614	502 507	19 615	503 086	579
Ceará	676	5 025	676	6 937	1 912
Rio Grande do Norte	2	608	2	608	0
Paraíba	903	3 902	903	4 001	99
Pernambuco	4 640	212 865	4 651	69 945	(-) 142 920
Alagoas	1 081	35 370	1 081	30 960	(-) 4 410
Sergipe	1 420	16 668	1 420	17 976	1 308
Bahia	1 240	255 354	1 240	97 975	(-) 157 379
Sudeste	28 071	6 091 948	27 929	1 623 283	(-) 4 468 665
Minas Gerais	5 874	312 494	5 874	287 594	(-) 24 900
Espírito Santo	523	15 838	523	16 300	462
Rio de Janeiro	926	127 845	926	43 760	(-) 84 085
São Paulo	20 748	5 635 771	20 606	1 275 630	(-) 4 360 141
Sul	5 072	1 232 320	5 074	592 402	(-) 639 917
Paraná	1 719	349 444	1 719	102 248	(-) 247 196
Santa Catarina	1 327	460 525	1 329	66 891	(-) 393 634
Rio Grande do Sul	2 026	422 351	2 026	423 263	913
Centro-Oeste	7 934	10 235 719	7 935	2 142 943	(-) 8 092 776
Mato Grosso do Sul	1 197	486 726	1 197	508 972	22 247
Mato Grosso	1 395	9 148 097	1 395	1 033 671	(-) 8 114 426
Goiás	1 570	321 261	1 571	354 765	33 504
Distrito Federal	3 772	279 635	3 772	245 535	(-) 34 100

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Gráfico 2 - Áreas total e explorável dos imóveis rurais e área dos estabelecimentos agropecuários, por Unidades da Federação Brasil - 2006



Fontes: IBGE, Censo Agropecuário 2006; INCRA, Cadastro de Imóveis Rurais 1998, atualização 2003.
(1) Dados de 2003.

Segundo o INCRA, o imóvel rural, é considerado o imóvel de área contínua, que seja ou possa ser destinado à exploração agrícola, pecuária, extrativa vegetal, florestal ou agroindustrial, independente de sua localização na zona urbana ou rural do município.

As diferenças observadas entre o número de estabelecimentos agropecuários e imóveis rurais são resultado das diferenças conceituais como, por exemplo: um único imóvel rural dividido e arrendado, para diferentes produtores ou explorado em parcerias por mais de um produtor, caracteriza mais de um estabelecimento agropecuário; mais de um imóvel rural contíguos, arrendados por um único produtor dando origem a um único estabelecimento; um único imóvel rural ocupado por mais de um produtor em lotes definidos, dando origem a mais de um estabelecimento agropecuário; produtores caracterizados como produtores sem-área, além das diferenças advindas de erros de declaração e cobertura (censo) e de cadastramento (imóvel rural), intrínsecos de operações desta magnitude e complexidade.

Atividade principal e especialização

O Censo Agropecuário 2006 não incluiu um quesito que investigasse a atividade principal exercida no estabelecimento, através de pergunta direta ao produtor. A atividade principal no Censo Agropecuário 2006 foi obtida por confronto das informações referentes à composição da produção e do valor de produção informados pelo produtor.⁵

Com relação à atividade agropecuária cumpre destacar primeiramente que, diferentemente das classificações anteriores, a CNAE 2.0 reuniu em uma única seção – a seção A – as atividades de agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, sendo que a pesca não esteve no âmbito de investigação do Censo Agropecuário.

Na estrutura interna da seção A, as mudanças mais relevantes foram: na divisão 01 Agricultura, pecuária e serviços relacionados: a) a criação de um grupo específico (01.4) para a produção de sementes e mudas certificadas, onde são especificadas sete subclasses, e b) a supressão do grupo/classe Produção mista: lavoura e pecuária, por se considerar inadequada a definição de categoria fora do princípio geral de classificação pela atividade principal, posição esta ratificada tanto pelas Contas Nacionais como pela Subcomissão Técnica para a CNAE-Subclasses, que desde a versão CNAE-Fiscal 1.1 não mais fazia uso dessa categoria; e na divisão 02 Produção florestal, a definição de grupos específicos de atividades econômicas em florestas plantadas e em florestas nativas (CLASSIFICAÇÃO..., 2007, p. 35)

A alteração de maior impacto é a supressão da “produção mista: lavoura e pecuária” que constava da CNAE 1.0 e das classificações de atividade utilizada nos censos anteriores, inclusive no Censo Agropecuário 1995–1996. A categoria de produção mista é tradicionalmente definida nos seguintes termos: compreende

[...] a produção agrícola combinada com a criação de animais em unidades de atividade conjunta, com percentagem de especialização em cada uma inferior a 66%. A atividade mista considera a existência de unidades com produção mista de lavoura e de pecuária sem a predominância de uma destas atividades (CLASSIFICAÇÃO..., 2004, p. 79).⁶

⁵ A classificação da atividade principal do estabelecimento no Censo Agropecuário 2006 está baseada na Classificação Nacional da Atividade Econômica – CNAE 2.0, aprovada pela Comissão Nacional de Classificação – CONCLA, conforme a Resolução Concla 01/2006, publicada no *Diário Oficial da União*, em 05.06.2006. A descrição detalhada da CNAE 2.0 pode ser encontrada, na publicação impressa, constante na lista de referências, e na página da CONCLA, no endereço eletrônico: <http://www.ibge.gov.br/concla/>.

⁶ Ver também: INTERNATIONAL standard industrial classification of all economic activities – ISIC. Rev. 4. New York: United Nations, Department of International Economic and Social Affairs, 2008. Disponível em: <<http://unstats.un.org/unsd/cr/registry/isic-4.asp>>. Acesso em: ago. 2009.

Com o intuito de garantir a observação do aspecto de especialização dos empreendimentos agropecuários, o Censo Agropecuário 2006 disponibiliza a variável derivada Especialização do estabelecimento, cuja construção, entretanto, obedeceu critério mais estrito. Uma vez estabelecida a atividade principal do estabelecimento agropecuário, ele foi considerado especializado caso o valor de produção do quadro correspondente à sua atividade principal representasse 66% ou mais de seu valor total de produção, considerando a soma do valor da produção animal, da produção vegetal e do agregado da agroindústria rural. Conforme a atividade principal, foi verificado, alternativamente, o valor do conjunto da produção de um dos seguintes quadros: bovinos; suínos; asininos ou muares; bubalinos; caprinos; ovinos; equinos; galinhas galos, frangos e frangas; outras aves; coelhos; apicultura; sericicultura; ranicultura; outros animais; aquicultura; horticultura; floricultura; extração vegetal; agroindústria⁷; lavoura permanente; lavoura temporária. Caso a soma do valor de produção do conjunto dos produtos informados no quadro não tenha alcançado 66% do valor total de produção, o estabelecimento foi considerado diversificado.

A atividade principal do estabelecimento foi codificada considerando os três níveis inferiores à seção da CNAE 2.0 – Divisão (dois dígitos), Grupo (três dígitos) e Classe (quatro dígitos).

Para fins de classificação foram comparados, entre si, o valor de produção dos diferentes produtos agropecuários informados, sendo a classificação determinada segundo prevalência simples, considerando os seguintes procedimentos⁸.

No caso da pecuária, a comparação foi feita tendo como base o conjunto dos produtos pecuários de cada espécie investigada, em correspondência com os quadros que compõem o questionário do censo. Assim, por exemplo, receita com a venda de sêmen e/ou embriões, valor dos bovinos vendidos, valor dos bovinos abatidos no estabelecimento e valor da produção de leite somados compõem o valor de produção de bovinos. Essa soma do total da produção da bovinocultura, quando prevaiente, determinou a atividade principal em nível de divisão (01– Agricultura, Pecuária e Serviços relacionados), grupo (015– Pecuária) e classe (0151– Criação de bovinos).

⁷ Apenas no caso de “carvão vegetal” como atividade principal.

⁸ Para os estabelecimentos que declararam áreas em processo produtivo, mas não em produção em 2006, a codificação baseou-se primeiramente na predominância do uso dessas áreas, podendo ter sido classificados nas atividades de “outras lavouras permanentes” ou “outras lavouras temporárias” ou “bovinocultura de corte”, ou “aquicultura” ou “silvicultura”. Aqueles enquadrados em silvicultura, por sua vez, foram discriminados segundo a predominância de número de pés. Por fim, não havendo declaração de áreas em processo produtivo, mas havia declaração de algum efetivo animal, essa última informação serviu à codificação.

Tabela 8 - Estabelecimentos e valor total da produção, por especialização do estabelecimento, segundo as classes de atividade - Brasil - 2006

Classes de atividade	Estabelecimentos e valor total da produção, por especialização					
	Total		Diversificado		Especializado	
	Estabeli- mentos	Valor (R\$)	Estabeli- mentos	Valor (R\$)	Estabeli- mentos	Valor (R\$)
Total	5 175 489	141 641 418 794	2 347 107	27 394 040 315	2 828 382	114 247 378 479
0111 Cultivo de cereais	604 347	13 268 979 263	316 302	4 965 633 587	288 045	8 303 345 677
0112 Cultivo de algodão herbáceo e outras fibras da lavoura temporária	6 847	3 924 969 710	2 673	972 630 246	4 174	2 952 339 463
0113 Cultivo de cana-de-açúcar	67 602	19 918 490 795	17 412	517 857 072	50 190	19 400 633 723
0114 Cultivo de fumo	129 172	3 414 247 322	36 054	825 889 712	93 118	2 588 357 609
0115 Cultivo de soja	135 078	19 471 202 305	56 435	7 117 263 106	78 643	12 353 939 199
0116 Cultivo de oleaginosas de lavoura temporária, exceto soja	16 291	115 511 654	7 673	35 808 340	8 618	79 703 315
0119 Cultivo de outros de lavoura temporária	949 313	11 890 564 614	486 913	3 414 989 317	462 400	8 475 575 297
0121 Cultivo de hortaliças, legumes e outros produtos da horticultura	194 204	4 321 823 811	48 851	431 494 521	145 353	3 890 329 290
0122 Cultivo de flores, folhagens e plantas ornamentais	6 176	622 632 187	631	20 543 529	5 545	602 088 658
0131 Cultivo de laranja	34 200	4 326 853 170	6 380	313 235 710	27 820	4 013 617 460
0132 Cultivo de uva	15 259	1 108 549 600	3 339	121 266 569	11 920	987 283 031
0133 Cultivo de frutas da lavoura permanente, exceto laranja e uva	179 257	8 802 590 597	50 083	731 502 434	129 174	8 071 088 164
0134 Cultivo de café	191 311	9 054 615 100	30 400	854 748 697	160 911	8 199 866 402
0135 Cultivo de cacau	43 686	775 465 171	6 558	77 438 741	37 128	698 026 430
0139 Cultivo de outros de lavoura permanente	94 874	1 305 191 631	74 930	122 124 643	19 944	1 183 066 988
0141 Produção de semente certificada, de produtos agrícolas, inclusive forrageiras	1 988	413 537 070	689	109 659 378	1 299	303 877 692
0142 Produção de mudas certificadas e outras formas de propagação vegetal de produtos agrícolas	694	387 001 594	147	48 437 895	547	338 563 699
0151 Criação de bovinos	1 572 301	13 833 578 946	755 392	3 914 705 593	816 909	9 918 873 353
0152 Criação de outros animais de grande porte	14 997	182 868 178	6 022	37 143 392	8 975	145 724 786
0153 Criação de ovinos e caprinos	89 316	351 581 924	64 536	213 255 027	24 780	138 326 897
0154 Criação de suínos	127 860	4 736 954 920	71 711	934 508 531	56 149	3 802 446 389
0155 Criação de aves	448 249	10 433 829 996	171 566	759 851 671	276 683	9 673 978 325
0159 Criação de outros animais	24 491	704 776 394	12 233	217 001 697	12 258	487 774 698
0210 Produção florestal - Florestas plantadas	71 443	5 809 314 879	46 046	246 136 845	25 397	5 563 178 034
0220 Produção florestal - Florestas nativas	129 550	1 490 361 277	55 546	242 976 043	74 004	1 247 385 234
0312 Pesca em água doce	15 072	63 468 001	15 072	63 468 001	-	-
0321 Aquicultura em água salgada ou salobra	1 353	416 963 756	80	7 462 404	1 273	409 501 351
0322 Aquicultura em água doce	10 558	495 494 927	3 433	77 007 614	7 125	418 487 312

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Procedimento equivalente foi seguido em relação às demais atividades pecuárias (e quadros relativos a pecuária) – suínos; asininos ou muares; bubalinos; caprinos; ovinos; equínos; galinhas galos, frangos e frangas; outras aves; coelhos; apicultura; sericicultura; ranicultura; outros animais; aquicultura; pesca; esterco e humus – alocando-as nas classificações previstas na CNAE 2.0. Assim, por exemplo, nos casos em que o maior valor de produção recaiu em coelhos ou outros animais criados em cativeiro, a classe alocada foi 0159 – Criação de animais não especificados; no caso de prevalência de equínos, a classe foi 0152– Criação de outros animais de grande porte.

No caso das lavouras o valor da produção de floricultura foi avaliada em seu conjunto, assim como o da produção da horticultura, excluídos o valor da produção associado ao cultivo de morango e ao cultivo de produtos medicinais, cujas prevalências foram examinadas em separado. Procedimento semelhante foi adotado no caso das lavouras permanentes e temporárias e nas atividades de extração vegetal e silvicultura. Ou seja, nesses casos, para definir a atividade foi verificado o produto predominante, considerando separadamente cada uma das culturas e atividades extrativas investigadas, correspondentes àquelas destacadas CNAE 2.0.

Os resultados obtidos apontam que a atividade principal mais frequente foi a criação de bovinos, abarcando pouco mais de 30,0% dos estabelecimentos. Em seguida, aparece o cultivo de outras lavouras temporárias (que inclui feijão e mandioca), com cerca de 18,0% e o cultivo de cereais, com perto de 12,0% dos casos, e a criação de aves com quase 9,0%. Seguem, por ordem, o cultivo de hortaliças, legumes e outras hortícolas, o cultivo de café, frutas da lavoura permanentes, o cultivo da soja e a extração de produtos de florestas nativas, todos representando 3,0% ou mais do número de estabelecimentos (Tabela 8).

Os estabelecimentos cuja atividade principal foi o cultivo da cana-de-açúcar apresentaram maior participação em valor da produção (14,0%), seguidos por aqueles que se dedicam prioritariamente ao cultivo de soja (14,0%), criação de bovinos (10,0%), cultivo de cereais (9,0%) e cultivo de outros produtos da lavoura temporária (8,0%). Em conjunto, estes estabelecimentos perfizeram mais da metade do valor total da produção agropecuária.

Os resultados mostram também que os 2,8 milhões de estabelecimentos especializados (54,6% do total) foram responsáveis por 81,0% do valor da produção agropecuária. Portanto, pelos critérios utilizados, menos de um quinto da produção foi realizada pelos estabelecimentos considerados diversificados (2,3 milhões ou 54,3%). A proporção de estabelecimentos diversificados só foi superior entre os estabelecimentos cuja atividade principal recaiu em pesca e em criação de ovinos e caprinos. Embora boa parte dos estabelecimentos informe várias atividades e um grande número de produtos, foi bastante comum a concentração da produção em um único produto ou em alguns poucos produtos. De fato, outra informação

relevante que se obtém do censo, e que revela aspectos de especialização, é o peso dos principais produtos/atividades no valor total de produção do estabelecimento. Considerando o conjunto de produtos/atividades examinados para fins de classificação, a mediana da participação do principal produto/atividade no valor da produção total corresponde a 78,0%, sendo o primeiro quartil 57,0% e o terceiro quartil 99,0%⁹. Tomando a participação dos três principais produtos, chega-se a uma mediana de 100,0%, primeiro quartil de 97,0% e percentil 5 de 88,0%. Verifica-se, também, que o agregado correspondente aos valores de produção, apenas do produto/atividade principal de cada estabelecimento, representa nada menos do que 87,0% do valor total da produção agropecuária apurada pelo censo. E, tomando-se o valor dos três principais produtos/atividades chega-se a 99,0% desse valor.

Estrutura agrária

Constituindo uma característica central da história de ocupação do território brasileiro e da formação de sua sociedade, a desigualdade na distribuição da terra revela a um só tempo processos pretéritos e contemporâneos do modo como os recursos naturais são apropriados no Brasil.

De acordo com a Tabela 9, as diferenças verificadas na área dos estabelecimentos agropecuários, quando comparados os diferentes estratos fundiários, continuam a caracterizar a manutenção da desigualdade na distribuição da terra no País nos últimos censos agropecuários.

Neste sentido, enquanto os estabelecimentos rurais de menos de 10 ha ocupam menos de 2,7% da área total ocupada pelos estabelecimentos rurais nos três últimos Censos Agropecuários – 1985, 1995–1996 e 2006 –, a área ocupada pelos estabelecimentos de mais de 1 000 ha concentram mais de 43,0% da área total nestes anos.

Tabela 9 - Área dos estabelecimentos rurais, segundo o estrato de área Brasil - 1985/2006

Estrato de área	Área dos estabelecimentos rurais (ha)		
	1985	1995	2006
Total	374 924 421	353 611 246	329 941 393
Menos de 10 ha	9 986 637	7 882 194	7 798 607
De 10 ha a menos de 100 ha	69 565 161	62 693 585	62 893 091
De 100 ha a menos de 1 000 ha	131 432 667	123 541 517	112 696 478
1 000 ha e mais	163 940 667	159 493 949	146 553 218

Fonte: IBGE, Censos Agropecuários 1985/2006.

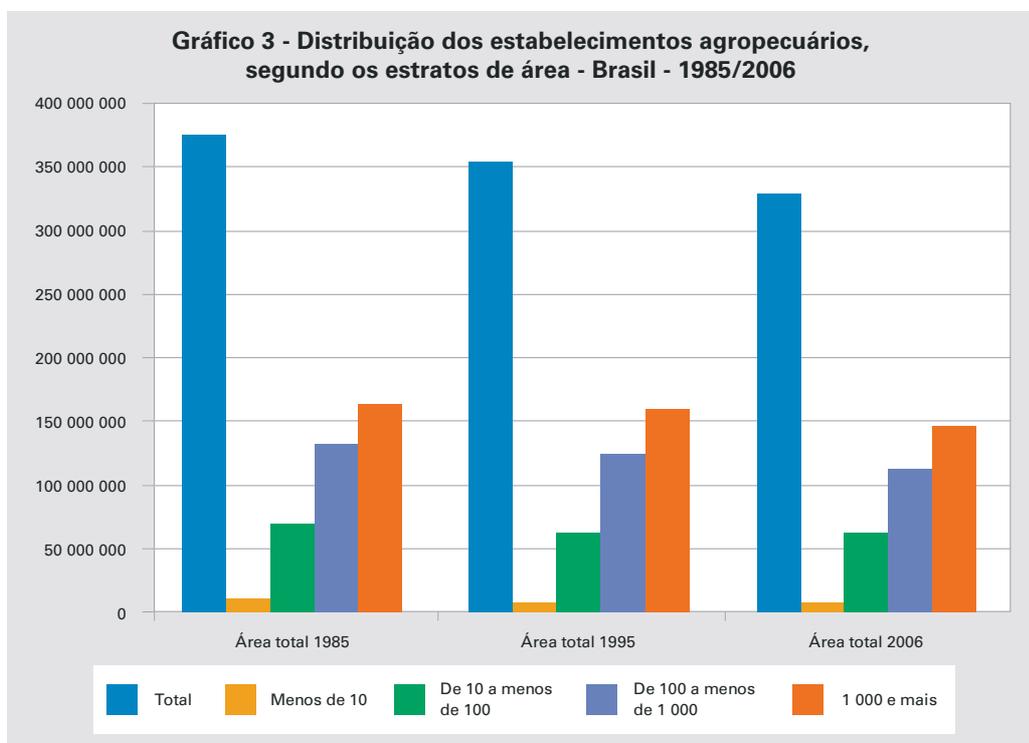
⁹ Esses resultados e os que seguem foram calculados excluindo-se os estabelecimentos que não reportaram produção em 2006.

Em termos de número de estabelecimentos, contudo, a proporção se altera radicalmente uma vez que os estabelecimentos de menos de 10 ha passam a concentrar um percentual acima de 47,0%, enquanto os estabelecimentos de mais de 1 000 ha concentraram, respectivamente, 0,87%, 1,02% e 0,91% do número total de estabelecimentos agropecuários no Brasil, nos anos censitários analisados.

Quanto aos estratos intermediários (de 10 a menos de 100 ha e de 100 a menos de 1 000 ha) sua participação mantém-se com pouca variação no período analisado, tanto no total de área quanto no número de estabelecimentos, confirmando a manutenção de um perfil fundiário pouco alterado no País entre os Censos Agropecuários de 1985 e o de 2006.

Assim, enquanto os estabelecimentos de 10 a menos de 100 ha concentravam, respectivamente, 37,2%, 39,4% e 38,0% da área total dos estabelecimentos agropecuários em 1985, 1995-1996 e 2006, a participação deste estrato quanto ao número total de estabelecimentos variou, respectivamente, de 18,5%, em 1985, para 17,7%, em 1995 e, finalmente, 19,0%, em 2006.

No que se refere ao estrato de 100 a menos de 1 000 ha, esta variação temporal passou de cerca de 35,0%, nos dois anos iniciais, para 34,0% em 2006; quanto à área ocupada em relação ao total da área dos estabelecimentos, a variação foi de cerca de 9,0% para 8,2%, em 2006.



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 1985/2006.

Se a comparação temporal confirma a pouca alteração observada na participação dos diferentes estratos fundiários, na área e no número total de estabelecimentos agropecuários no País entre os Censos Agropecuários de 1985 e de 2006, a análise do Índice de Gini por Grandes Regiões permite aprofundar esta análise no que diz respeito às diferenças regionais ocorridas neste período quanto à distribuição da terra.

Ao se analisar o Índice de Gini, utilizado para medir os contrastes na distribuição do uso da terra, percebe-se que, no período intercensitário 1995-1996 a 2006, o Brasil ainda apresenta alto grau de concentração, expresso por 0,856, em 1995, e por 0,872, em 2006. A distribuição de terras é mais concentrada quanto mais próximo este índice estiver da unidade, ou seja, poucos estabelecimentos agropecuários concentram um alto percentual de terras, conforme observado na Tabela 9.

Quando se analisa a evolução do Índice de Gini, segundo os estados (Tabela 10), observa-se que a estrutura agrária reflete, em grande parte, os processos e formas que presidiram a ocupação diferenciada do Território Nacional.

Tabela 10 - Evolução do Índice de Gini, segundo as Unidades da Federação - 1985/2006

Unidades da Federação	Evolução do Índice de Gini		
	1985	1995	2006
Brasil	0,857	0,856	0,872
Rondônia	0,655	0,765	0,717
Acre	0,619	0,717	0,716
Amazonas	0,819	0,808	0,837
Roraima	0,751	0,813	0,664
Pará	0,827	0,814	0,822
Amapá	0,864	0,835	0,852
Tocantins	0,714	0,726	0,792
Maranhão	0,923	0,903	0,864
Piauí	0,896	0,873	0,855
Ceará	0,815	0,845	0,861
Rio Grande do Norte	0,853	0,852	0,824
Paraíba	0,842	0,834	0,822
Pernambuco	0,829	0,821	0,825
Alagoas	0,858	0,863	0,871
Sergipe	0,858	0,846	0,821
Bahia	0,84	0,834	0,840
Minas Gerais	0,77	0,772	0,795
Espírito Santo	0,671	0,689	0,734
Rio de Janeiro	0,815	0,79	0,798
São Paulo	0,77	0,758	0,804
Paraná	0,749	0,741	0,770
Santa Catarina	0,682	0,671	0,682
Rio Grande do Sul	0,763	0,762	0,773
Mato Grosso do Sul	0,86	0,822	0,856
Mato Grosso	0,909	0,87	0,865
Goiás	0,766	0,74	0,776
Distrito Federal	0,767	0,801	0,818

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 1985/2006.

Ao ser calculado para o conjunto das Unidades da Federação, entre os anos intercensitários de 1985 e 2006, o Índice de Gini pôde distinguir espaços de acordo com o grau de concentração da terra, revelando diferenças significativas em termos regionais. Em primeiro lugar, chama a atenção o fato de a Região Sul constituir, nos anos referidos, a área de menor desigualdade na distribuição das terras entre os diferentes estratos de área. Com uma estrutura fundiária consolidada pela presença da produção colonial do migrante europeu, contrastando com aquela dominante nas demais regiões do País, à exceção de algumas regiões do Sudeste, de origem colonial semelhante, a divisão de terras no Sul reproduziu o padrão agrário do campesinato da Europa Ocidental, parcelando as terras em pequenas propriedades, característica típica da agricultura familiar.

Na Região Sul, destacam-se pela igualdade na distribuição das terras, os municípios incluídos nas áreas coloniais de migrantes italianos e alemães situadas no noroeste do Rio Grande do Sul, na região vinícola da Serra Gaúcha assim como aqueles situados na região da agroindústria de aves e suínos, no oeste catarinense e sudoeste paranaense.

Um contraponto ao padrão fundiário de menor desigualdade do Brasil meridional, é encontrado tanto na Região Nordeste, como, mais recentemente, na Região Centro-Oeste, onde a desigualdade vem acompanhando o processo de modernização produtiva e inserção ao competitivo mercado mundial de *commodities* agrícolas.

Mantendo-se em patamares semelhantes ou superiores ao índice nacional, os estados da Região Nordeste exprimem elevados níveis de concentração de terras na porção leste do Maranhão e em grande parte do Piauí, do Vale do São Francisco e do oeste da Bahia. Na região convivem, tanto as motivações históricas de desigualdades que marcaram o processo de ocupação do território nordestino desde o período colonial, como a economia escravista e as grandes propriedades pastoris do sertão, quanto as regiões de cerrado do oeste baiano, nas quais a expansão da soja inserida em um pacote tecnológico e o elevado grau de articulação com o comércio mundial de *commodities* agrícolas impõem uma escala de grande produção como pressuposto para inserção no mercado.

No Nordeste despontam, também, regiões de domínio de pequenos produtores posseiros e arrendatários, especialmente no Golfão Maranhense, de marcada presença de estabelecimentos rurais de menos de 5 ha, fazendo com que alguns municípios ali situados apresentem baixo índice de concentração de terras, devido à extrema fragmentação fundiária observada.

É justamente a intensa inserção das áreas de domínio do Bioma Cerrado, situadas nos chapadões do Planalto Central do Brasil, em sua maior parte na Região Centro-Oeste, que a produção em grande escala de grãos, como a soja e o milho, além da expansão modernizada do algodão e da incorporação de áreas em direção

à fronteira agropecuária ao norte de Mato Grosso, vêm potencializando o processo de concentração agrária na região.

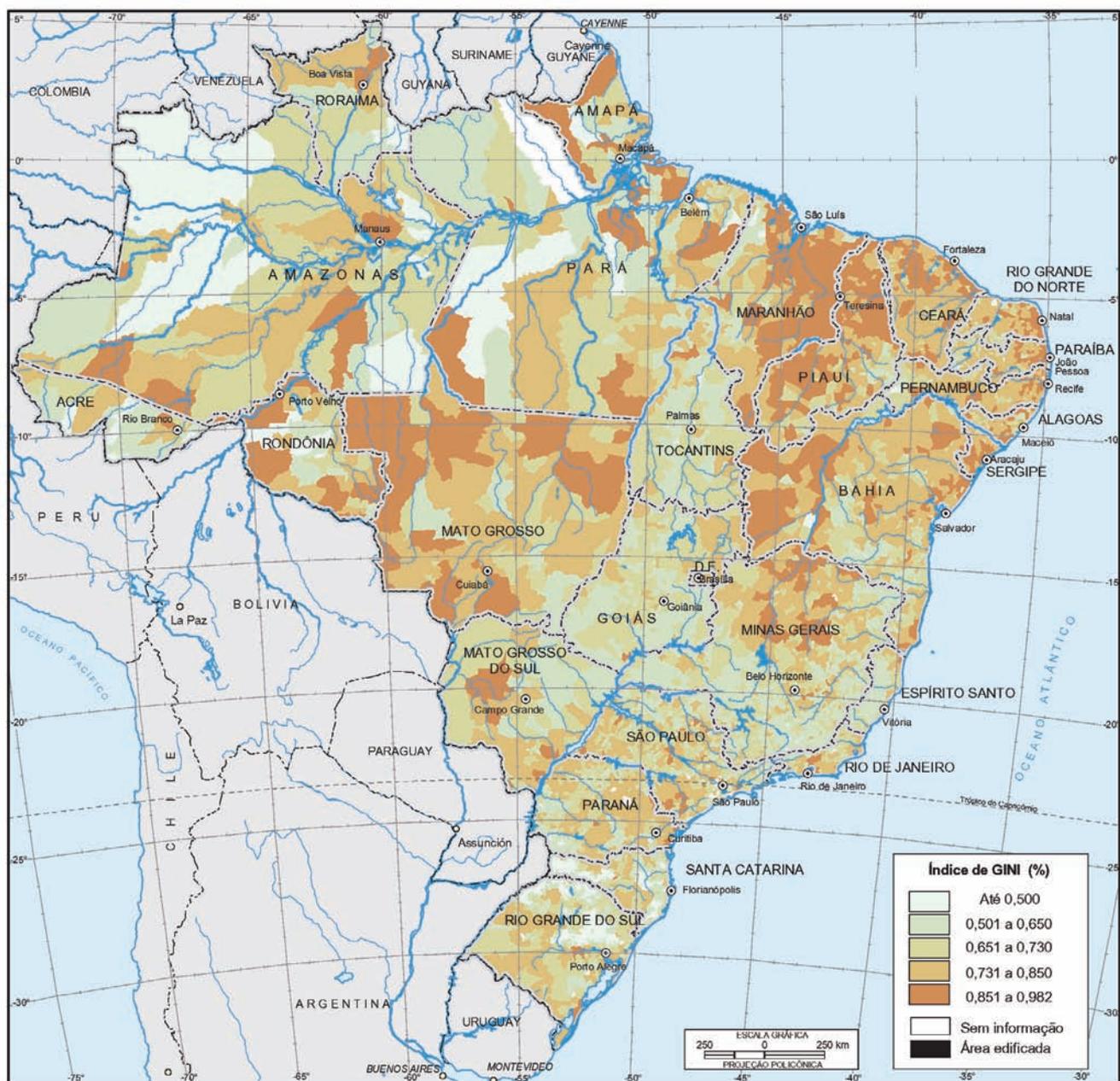
Pode-se afirmar que a monocultura da soja ou do binômio soja-milho, além do algodão, fez por reforçar a desigualdade que marcava a propriedade da terra em uma região historicamente ocupada por uma pecuária ultraextensiva. Assim, ao contrário das áreas do Rio Grande do Sul e do Paraná, precursoras da introdução e consolidação da agroindústria da soja no Sul do País a partir dos anos de 1970, na Região Centro-Oeste esta lavoura alcançou uma escala de tecnificação que influenciou a concentração fundiária nestes recortes.

Na Região Norte, a presença de grandes estabelecimentos na fronteira agropecuária contrasta com o domínio de pequenas propriedades de produtores posseiros, denominados ribeirinhos, que com a pesca artesanal e sua produção familiar, basicamente de subsistência, historicamente ocuparam os recursos dos rios e os solos de várzea fertilizados naturalmente pelas cheias sazonais.

Este o contexto em que se observa a presença de municípios com alta desigualdade na distribuição de terras, como os do sudoeste do Pará, que se inserem crescentemente à fronteira agropecuária, quer pela expansão de pastagens, quer pela produção de soja e milho, e aqueles que, como os do noroeste do Amazonas – cujos baixos índices de desigualdade na estrutura fundiária revelam o domínio do ribeirinho e sua pequena lavoura de subsistência – onde se concentra a produção de mandioca como base alimentar tradicional da cultura indígena e cabocla, assim como do pequeno comércio local de farinha.

Finalmente, na Região Sudeste, observa-se uma complexa convivência entre áreas de forte, média e pequena desigualdade na concentração de terras, em geral associadas a antigos processos de ocupação, como nas áreas de colonização europeia do Espírito Santo e Rio de Janeiro, assim como as áreas de pequenos e médios estabelecimentos no sul de Minas Gerais. Por outro lado, observa-se que a especialização em lavouras modernizadas, como as de cana-de-açúcar, em São Paulo, repele o produtor com menor grau de capitalização.

Cartograma 1 - Índice de Gini da área total dos estabelecimentos agropecuários, por município - período 1995-1996



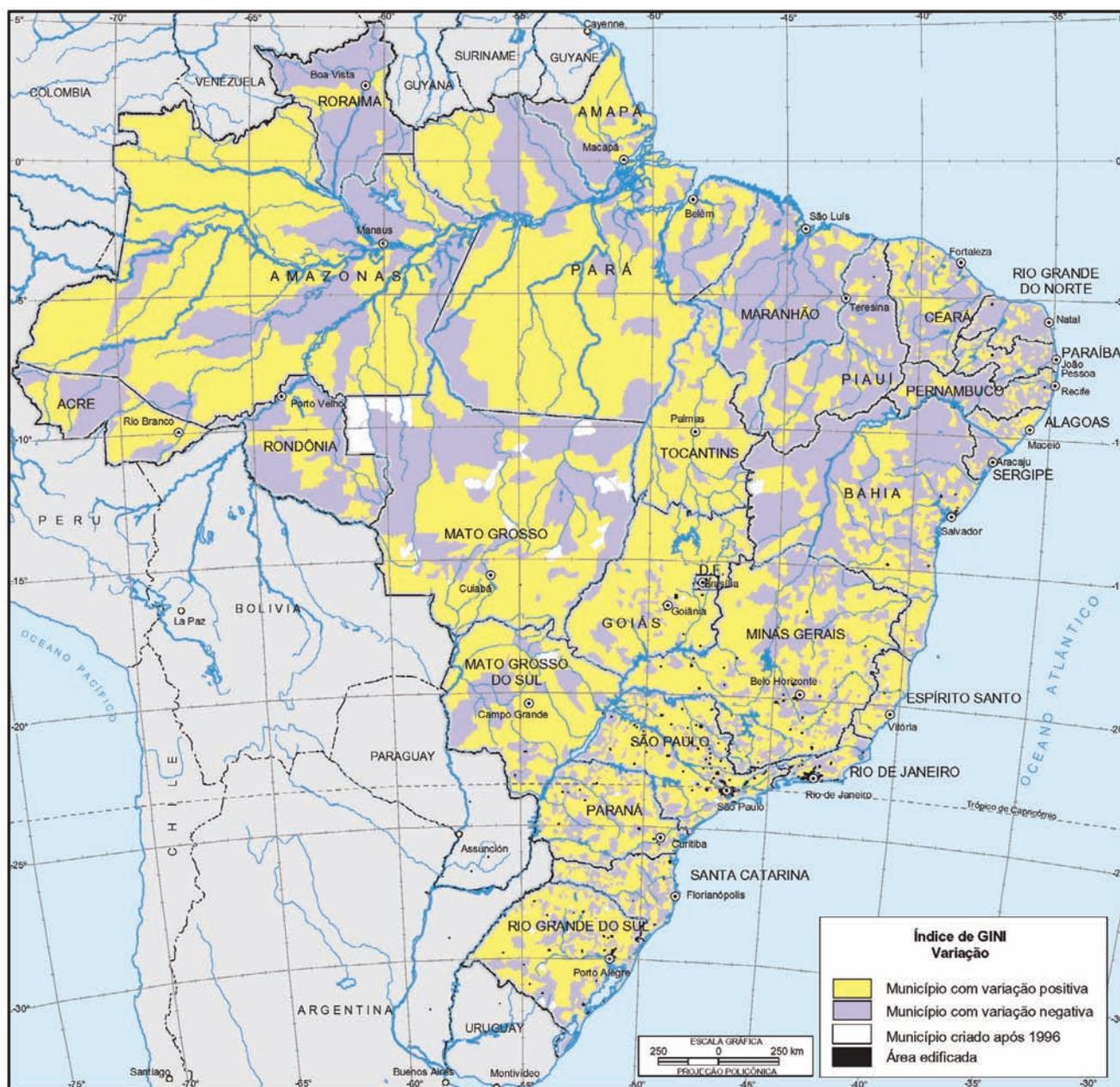
Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 1995-1996.

Cartograma 2 - Índice de Gini da área total dos estabelecimentos agropecuários, por município - 2006



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Cartograma 3 - Comparação do Índice de Gini da área total dos estabelecimentos agropecuários por município - período 1995-1996 e 2006



Fonte: IBGE, Censos Agropecuários 1995-1996/2006.

Características do produtor

Neste item, houve a incorporação de novas variáveis que ampliam a caracterização sociodemográfica do responsável pelos estabelecimentos em relação aos censos agropecuários anteriores.

Condição do produtor em relação às terras

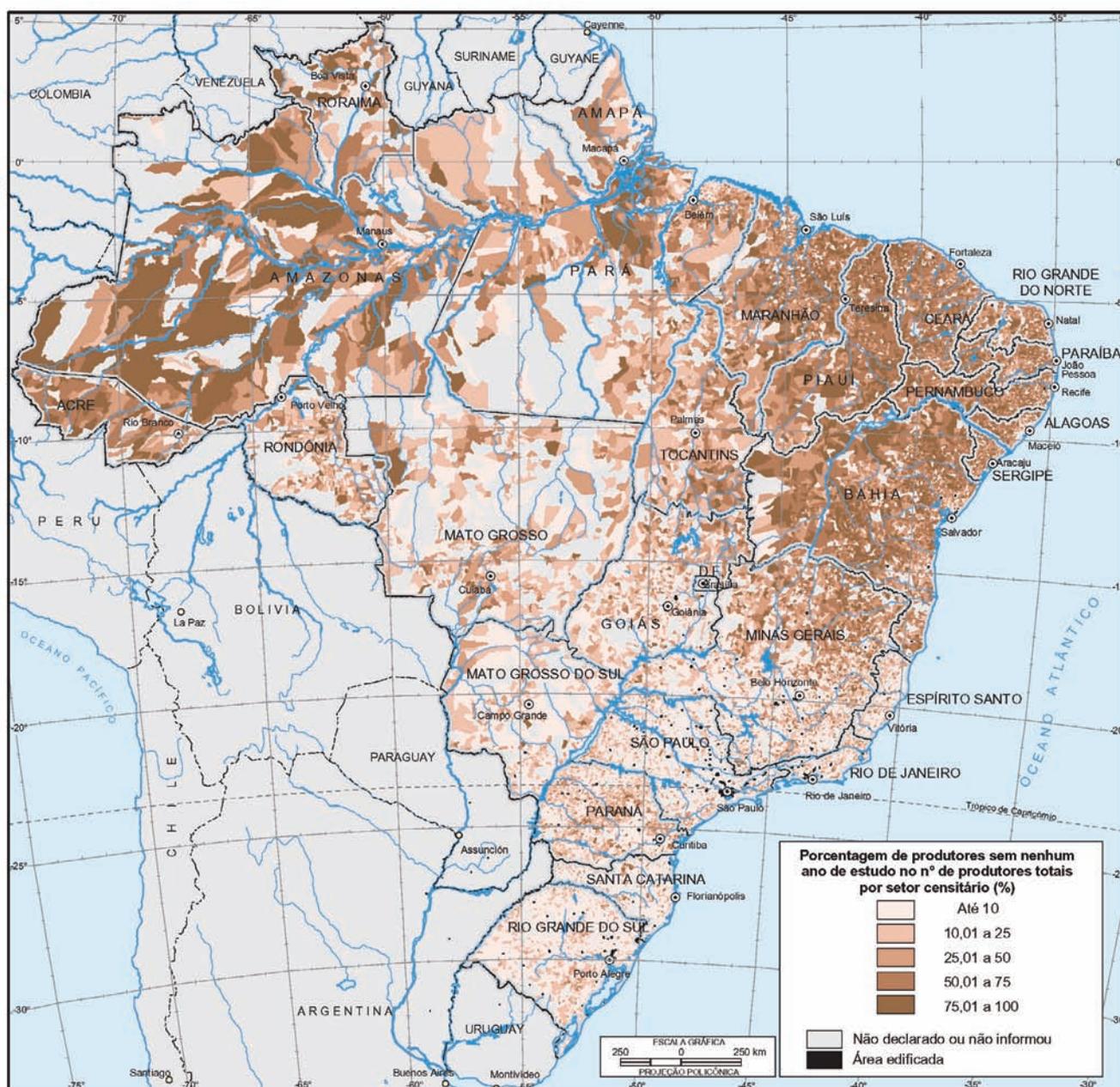
A principal forma de acesso à terra historicamente sempre foi a propriedade e sua importância tornou-se ainda maior nos últimos dez anos. O arrendamento e principalmente a parceria tiveram sua participação diminuída, revelando que este mercado não desempenha papel significativo como forma de acesso de trabalhadores rurais à terra. Paralelamente à redução em número de estabelecimentos e à área de terras sob arrendamento, ocorreu o aumento da área média, destacadamente no grupo com área maior que 100 ha (aumento relativo de 38,0%, passando de 311,4 ha para 430,5 ha). No último decênio, a maior diminuição ocorreu na modalidade parceria. A duplicação da área média dos estabelecimentos em parceria sinaliza que o processo de seleção tem atingido mais fortemente os menores estabelecimentos.

Orientação técnica e nível de instrução do produtor

No País, a orientação técnica continua muito limitada, sendo praticada em 22,0% dos estabelecimentos, os quais, entretanto, ocupam 46,0% das terras. A área média do grupo assistido é de 228 ha; enquanto a dos não assistidos é de 42 ha. É nítida a segmentação da assistência técnica em função de sua origem e do tamanho dos estabelecimentos atendidos. A orientação técnica de origem governamental atinge 43,0% dos estabelecimentos assistidos e está mais voltada para os estabelecimentos menores, com área média de 64 ha. Em toda a Região Norte e Nordeste, houve um grande avanço em relação à orientação técnica de origem governamental, o mesmo ocorrendo em Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Distrito Federal. Contrariamente ao ocorrido nestes estados, houve significativa redução de produtores que declararam receber orientação técnica nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Goiás. Os estabelecimentos que têm orientação técnica particular ou do próprio do produtor (quando este é um profissional qualificado) têm área média de 435 ha. As empresas privadas de planejamento atendem a estabelecimentos com maior área média (506 ha).

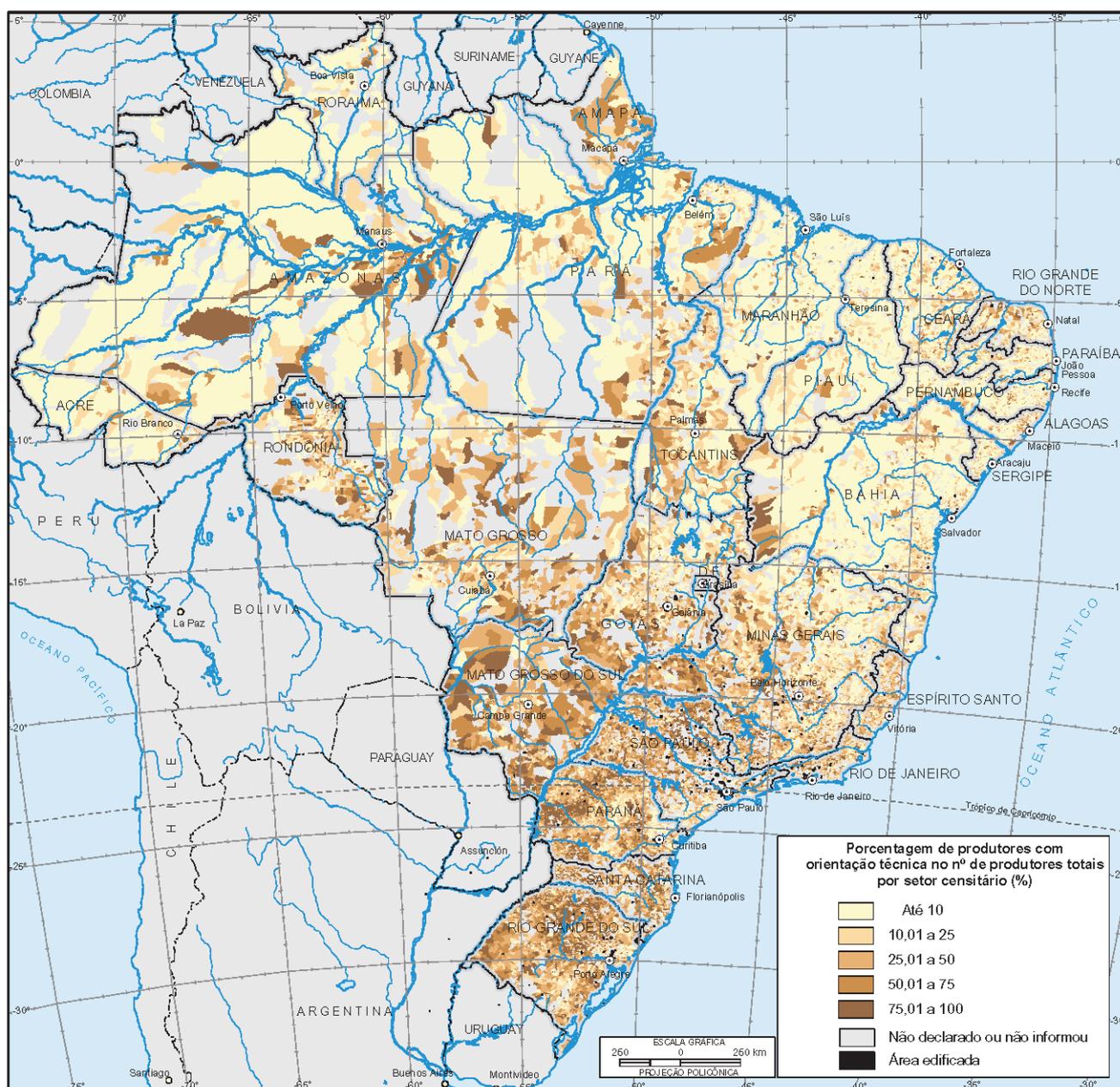
Do total de produtores agropecuários, apenas 19,6% tem o ensino fundamental completo ou mais instrução. O nível de instrução da pessoa que dirige o estabelecimento tem uma forte relação com o recebimento de orientação técnica. Dos produtores com instrução igual ou inferior ao ensino médio incompleto, apenas 16,8% receberam assistência técnica, enquanto para os produtores com ensino fundamental completo este percentual sobe para 31,7%. Para os produtores com nível superior, excetuando-se aqueles com formação em ciências agrárias e veterinária, a assistência técnica alcança 44,7% dos estabelecimentos.

Cartograma 4 - Percentual do número de produtores com nenhum ano de estudo em relação ao total de produtores - 2006



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Cartograma 5 - Percentual do número de produtores que declaram ter recebido orientação técnica em relação ao total de produtores - 2006



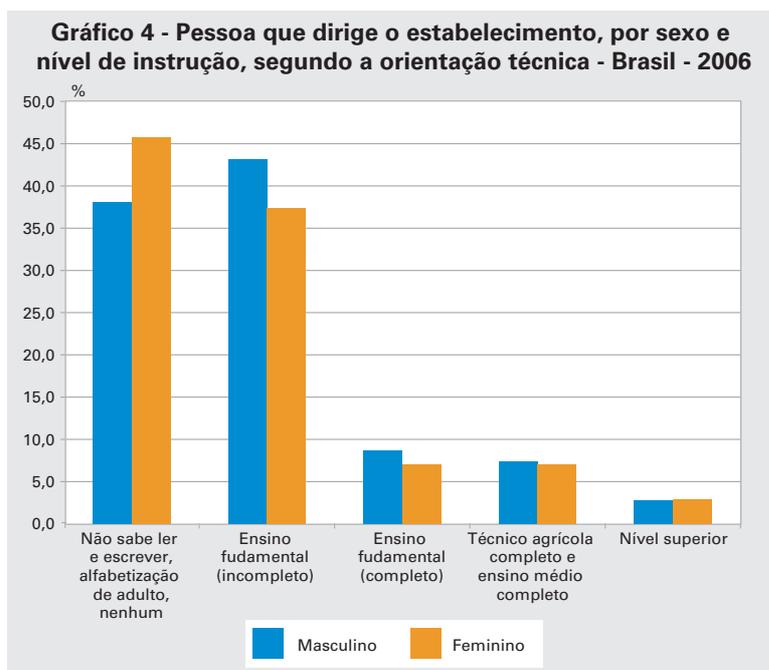
Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Cartograma 6 - Percentual do número de produtores que declararam ter 45 anos e mais de idade em relação ao total de produtores - 2006



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

O sexo do produtor, para qualquer nível de instrução, também foi determinante: os estabelecimentos dirigidos por mulheres receberam menos orientação técnica. Do total de produtores homens, 76,5% não receberam orientação; para as mulheres, o contingente é de 87,3%.

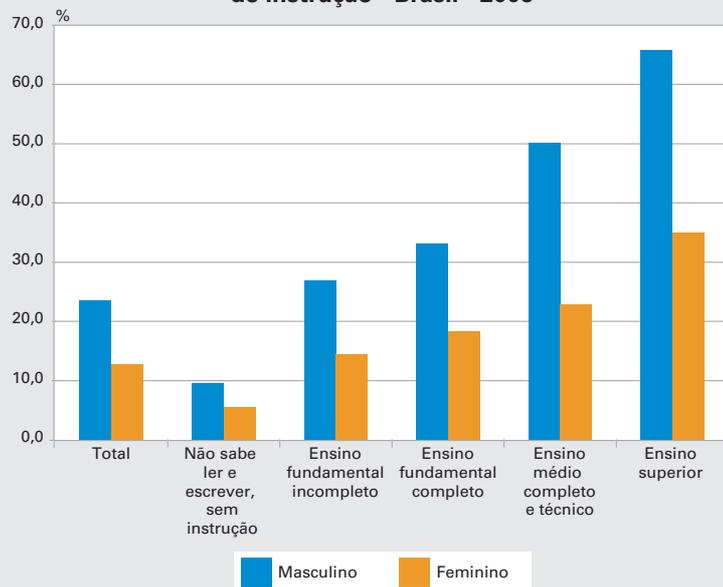


Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

A distribuição do nível de instrução por sexo dos produtores revela que as mulheres responsáveis por estabelecimentos apresentam escolaridade mais baixa do que os produtores. Agregando as categorias “não sabe ler e escrever”, “sabe ler e escrever (sem nenhuma instrução e alfabetização de adultos)”, obtém-se 45,7% do total de informantes do sexo feminino e 38,1% do sexo masculino.

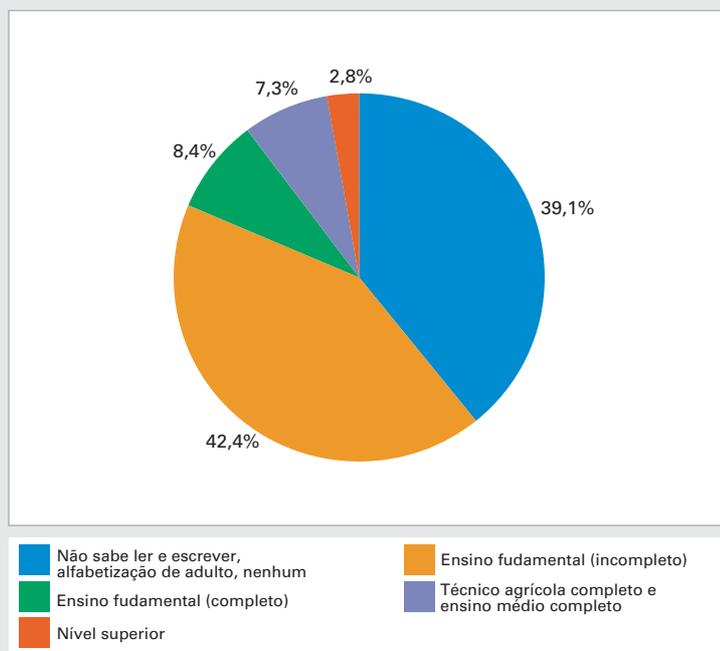
As categorias de condição do produtor apresentam diferentes perfis instrucionais. Considerando a distribuição do percentual para o total de produtores do País, segundo os diferentes níveis de instrução, os proprietários e arrendatários formam um grupo com percentual mais elevado para os níveis de instrução acima do fundamental completo e mais elevados. Inversamente, os assentados sem titulação definitiva, parceiros, ocupantes e produtores sem-área estão mais concentrados nas categorias de menor nível de instrução.

Gráfico 5 - Distribuição dos produtores que receberam orientação técnica nos estabelecimentos, por sexo, segundo o nível de instrução - Brasil - 2006

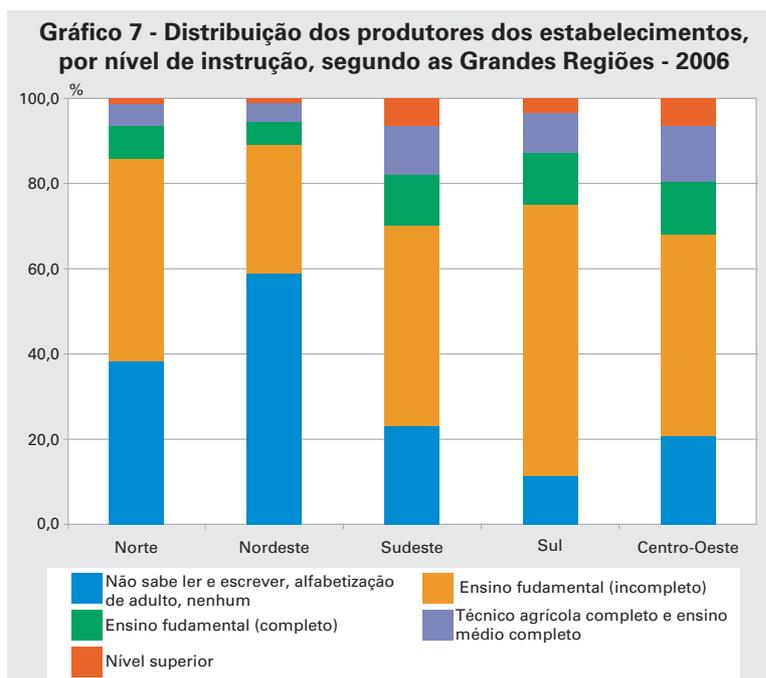


Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Gráfico 6 - Percentual dos produtores dos estabelecimentos, por nível de instrução - Brasil - 2006



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Atividade econômica fora do estabelecimento

Declararam que têm atividade econômica fora do estabelecimento agropecuário 1 479 362 produtores (28,5% do total), sendo 46,0% em atividade agropecuária e 50,0% em atividade não agropecuária. O mesmo acontece com os moradores no estabelecimento com laços de parentesco com o produtor: 20,0% destes tiveram alguma atividade fora do estabelecimento, dos quais a maioria (61,6%) em atividades não agropecuárias.

Utilização das terras

De modo a possibilitar a comparação dos dados referentes ao tópico “utilização das terras” nas duas últimas edições do Censo Agropecuário, foram efetuadas agregações de variáveis, conforme descrito a seguir.

Áreas de lavouras temporárias:

1995-1996 – área lavoura temporária + área lavoura temporária em descanso;

2006 – área lavoura temporária + área plantada com forrageiras para corte (destinadas ao corte e uso na alimentação de animais) + área com cultivo de flores (inclusive hidroponia e plasticultura), viveiros de mudas, estufa de plantas e casas de vegetação.

Áreas de pastagens plantadas:

1995-1996 – pastagens plantadas;

2006 – pastagens plantadas degradadas por manejo inadequado ou por falta de conservação (pouco produtivas) + pastagens plantadas em boas condições (incluindo aquelas em processo de recuperação).

Áreas de pastagens naturais:

1995-1996 – pastagens naturais;

2006 – pastagens naturais + áreas florestais usadas para lavouras e pastejo de animais.

Áreas de matas e florestas:

1995-1996 – matas e florestas naturais + terras produtivas não utilizadas¹⁰;

2006 – matas e florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal + matas e florestas naturais (exceto aquelas destinadas à preservação permanente e aquelas em sistemas agroflorestais).

A planilha – *Evolução no uso do solo*, constante em arquivos auxiliares no CD-ROM, contempla estas agregações e apresenta dados sobre o uso da terra dos Censos Agropecuários de 1995-1996 e de 2006. Com base nestes dados, e aqueles colhidos de outras fontes, seguem-se alguns comentários sobre a tendência do uso da terra com atividades agropecuárias.

Observa-se a redução de 23,6 milhões de hectares na área total dos estabelecimentos. Há que se considerar nesta análise as áreas transformadas em unidades de conservação ou em terras indígenas (planilha – Área territorial, área das terras indígenas e unidades de conservação, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2006, arquivos auxiliares no CD-ROM) no referido período intercensitário.

Nas áreas com matas e florestas contidas em estabelecimentos agropecuários, observou-se uma redução de 12,1 milhões de hectares, correspondendo a uma redução de 11,0% em relação ao Censo Agropecuário 1995-1996, com reduções assim distribuídas: 6,8 milhões de hectares na Região Norte, concentrados nos Estados de Rondônia e Pará, com 2,5 e 4,1 milhões de hectares, respectivamente; 2,5 milhões de hectares na Região Nordeste, 331 mil hectares na Região Sudeste e 3,2 milhões de hectares na Região Centro-Oeste, concentrados basicamente no Estado de Mato Grosso, com uma redução de 4,3 milhões de hectares.

Para as áreas com pastagens naturais, verificou-se uma redução de 20,7 milhões de hectares nesta categoria de uso, correspondendo a 26,6% do total de 1995-1996.

¹⁰ Para o Censo Agropecuário 1995-1996, eram as áreas de terras que se prestavam à formação de culturas, pastos ou matas, e não foram utilizadas para tais finalidades, incluídas aquelas de lavouras temporárias em descanso, não utilizadas por período superior a quatro anos.

Analisando-se as Grandes Regiões, a Região Norte revela redução de 3,7 milhões de hectares, concentrados em Tocantins (-2,9 milhões de hectares) e Roraima (-844 mil hectares); Região Nordeste com redução de 3,9 milhões de hectares, concentrados nos Estados da Bahia (-2,7 milhões de hectares) e Maranhão (-692 mil hectares); Região Sudeste com redução de 6,4 milhões de hectares, concentrados basicamente em Minas Gerais, com menos 6,4 milhões de hectares; Região Sul com redução de 2,8 milhões de hectares concentrados no Rio Grande do Sul, com menos 2,2 milhões de hectares; e na Região Centro-Oeste, com redução de 3,7 milhões de hectares, concentrados em Mato Grosso e Goiás (menos 1,8 milhão de hectares e 2,0 milhões de hectares respectivamente).

Na categoria áreas de pastagem plantadas, observa-se pequeno aumento – quando se analisa o total Brasil – de 1,7 milhão de hectares; porém, ao se analisar os dados por Grandes Regiões e por Unidades da Federação, observa-se aumento de 5,8 milhões de hectares na Região Norte, correspondentes a 39,7% a mais do que o verificado em 1995-1996, concentrados nos Estados de Rondônia (aumento de 1,9 milhão de hectares ou 75,8%) e Pará (aumento de 3,2 milhões de hectares ou 55,3%). Na Região Nordeste, houve aumento de 2,4 milhões de hectares, correspondendo a 20,1%, concentrados nos Estados do Maranhão, com 1,1 milhão de hectares (38,2%) e na Bahia, com 1,0 milhão de hectares (15,9%).

Contrariamente, nas demais regiões, verificou-se redução nas áreas de pastagem plantadas, com menos 3,7 milhões de hectares (ou 18,3%) na Região Sudeste, praticamente concentradas em São Paulo, com 3,0 milhões de hectares (42,9%). Na Região Sul, verificou-se uma redução de 2,2 milhões de hectares, equivalendo a menos 31,7% na região, concentrados no Estado do Paraná (menos 1,9 milhão de hectares ou 35,9% no estado). A Região Centro-Oeste apresentou redução de 533 mil hectares ou menos 1,2%, concentrados nos Estados do Mato Grosso do Sul (981 mil hectares ou -6,2%) e Goiás, com redução de 1,6 milhão de hectares (11,9%). O quantitativo final da região ficou balanceado, pois houve aumento de 2,1 milhões de hectares em Mato Grosso (14,1%).

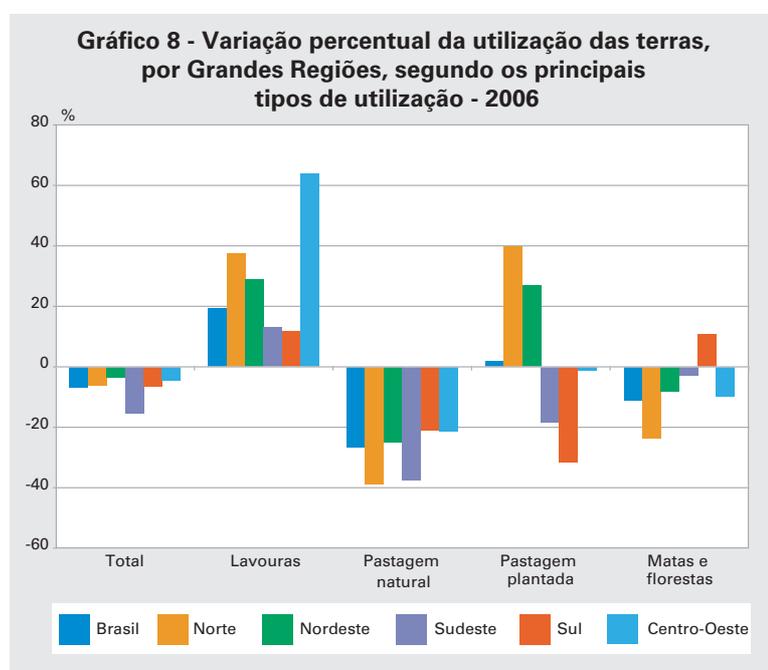
Os números indicam ter havido grande movimentação nesta modalidade de uso, entre os estados, com deslocamento de áreas de pastagens para o Norte do País.

Sobre as áreas de lavouras, observou-se aumento em todas as regiões do País, com o total Brasil revelando mais 9,7 milhões de hectares ou 19,4% que o Censo Agropecuário 1995-1996. Na Região Norte verificou-se mais 1,1 milhão de hectares nestas áreas, correspondentes a 37,3%, com destaque para o Amazonas (aumento de 560 mil hectares ou 184,2%). No Pará, também verificou-se aumento de 556 mil hectares, mas com percentual menor referente ao censo anterior (42,3%), pois como nesta região houve aumento de áreas de pastagem plantadas e de lavouras, conclui-se que estes incrementos não vieram, na sua maioria, da migração entre estas modalidades. Na Região Nordeste, o aumento verificado foi

de 725 mil hectares (5,0%), com os maiores incrementos observados no Maranhão (609 mil hectares ou 33,1%), Piauí (138 mil hectares ou 11,4%), Pernambuco (223 mil hectares ou 15,2%) e Bahia, com aumento de 347 mil hectares ou 7,2%). As maiores reduções foram observadas no Ceará (210 mil hectares ou -9,9%), Rio Grande do Norte (139 mil hectares ou -17,2%) e Paraíba, com redução de 225 mil hectares ou -25,5%.

Na Região Sudeste, houve aumento de 1,5 milhão de hectares (cerca de 13,0%), com destaque para Minas Gerais (aumento de 273 mil de hectares ou 5,6%) e São Paulo, com 1,3 milhão de hectares ou 25,4% a mais em áreas de lavouras. Na Região Sul, o aumento foi de 1,5 milhão de hectares (11,9%), concentrados no Paraná (979 mil hectares ou 17,9%) e Rio Grande do Sul (625 mil hectares ou 9,96%). Nestas duas Regiões é certo que o aumento verificado nas áreas de lavouras foi decorrente da migração advinda das áreas de pastagens.

À Região Centro-Oeste correspondeu o maior aumento verificado: 4,7 milhões de hectares (63,9%) e todos os respectivos estados acusaram aumentos relativos importantes: Mato Grosso do Sul, 681 mil hectares (45,4%), Mato Grosso, aumento de 2,87 milhões de hectares (83,5%), Goiás, com 1,1 milhão de hectares (48,3%) e Distrito Federal, com aumento de 26 mil hectares (37,1%). Nesta região, constatou-se migração de áreas de pastagens para lavouras, e também de áreas de matas para áreas de pastagem ou de lavouras.



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 1995-1996/2006.

Padrão de ocupação do Território Nacional pela agropecuária

Os resultados do Censo Agropecuário 2006 permitem avaliar algumas características da atividade agropecuária brasileira na atualidade, bem como as alterações territoriais verificadas por conta de sua dinâmica na última década, segundo a comparação com os dados do Censo Agropecuário 1995-1996.

Entre meados da década passada e a atual, a análise revela dois grandes movimentos espaciais relativos à expansão de áreas em incorporação ao processo produtivo – como no caso de grande parte das Regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte – e à intensificação de áreas consolidadas, como verificado no Sul e Sudeste.

Os respectivos cartogramas *de Padrão de ocupação do território pela agropecuária - 1995-1996/2006* (Cartograma 7) permitem uma visão conjuntural referida à utilização da terra, cuja tipologia aplicada à representação intentou aprofundar o entendimento sobre a divisão territorial do trabalho agropecuário e sua consequente diferenciação de áreas, e sobre uma dinâmica socioeconômica que transita por complexos sistemas agroindustriais e cadeias produtivas altamente articulados à produção de *commodities* para o mercado mundial, e por sistemas agrícolas rudimentares, muitas vezes, com discreta inserção no comércio local.

Padrões de ocupação

Inicialmente, caracterizado pela expressiva área de lavoura, observa-se uma extensa faixa localizada no nordeste de São Paulo e no oeste dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, a constituir uma das mais significativas áreas de especialização, domínio e predomínio agrícola no País, destacando-se cultivos de soja e milho, além de feijão, laranja, amendoim, trigo, girassol e cana-de-açúcar. A comparação intercensitária, 1995-1996 e 2006, ressalta uma intensificação da ocupação agrícola em toda a área em destaque, como reflexos das históricas transformações nos padrões de produção da agropecuária nacional, acumulando características que resultaram de uma longa trajetória, com início na formação da zona pioneira¹¹, prosseguindo, a partir das décadas de 1950 e de 1960, com a inserção precursora dos núcleos gaúchos e paulistas e, posteriormente, paranaenses, em uma nova dinâmica produtiva modelada pelo processo de modernização da agricultura, cuja resultante veio por delinear um território do agronegócio, consideradas suas articulações com áreas, atividades e serviços localizados em áreas urbanas.

De caráter mais tradicional, a lavoura, como especialização e domínio, está presente, também, de forma nitidamente delimitada, na porção litorânea do Nordeste

¹¹ Segundo Waibel (1955): “[...] as zonas pioneiras no Brasil ainda hoje não formam uma faixa contínua, mas ficam a grandes distâncias umas das outras, separadas por várias centenas de quilômetros de terras de povoamento escasso e economicamente estagnadas”. Algumas décadas se passaram e, na atualidade, pode ser verificada, em áreas da antiga zona pioneira, uma alta densidade demográfica, dinâmica econômica em expansão e a presença de centros urbanos com grande expressão regional e nacional.

brasileiro, onde a secular cultura de cana-de-açúcar e, posteriormente, de tabaco e cacau respondem pela emergência de um recorte geográfico até hoje consagrado como zona da mata nordestina.

Ressalte-se que o padrão de especialização e domínio da lavoura, historicamente presente em algumas porções do litoral nordestino, atualmente cede lugar ao padrão pontual de especialização e domínio em lavouras no semiárido e no agreste, como verificado nos Municípios de Irecê, na Bahia e Campina Grande, na Paraíba.

Um padrão espacial de proporções discretas em 1995-1996, referido aos Estados da Bahia e Pernambuco, precisamente no polo Juazeiro-Petrolina, revelou-se, segundo os dados do Censo Agropecuário 2006, em uma das mais promissoras e extensas regiões de lavoura irrigada do Nordeste brasileiro.

Apresentando um padrão de “especialização e domínio da lavoura”, os cultivos de soja e algodão herbáceo notabilizaram-se, em anos recentes, pela expansão da utilização da terra, com exemplos marcantes verificados no sul do Maranhão e Piauí, e especialmente no oeste da Bahia, com as cidades de Barreiras e Luís Eduardo Magalhães, destacando-se como centros articuladores do espaço rural e da economia da região, notadamente pela interiorização do processo de urbanização decorrente do dinamismo do agronegócio.

Em Mato Grosso, a natureza da ampliação destas culturas é um fenômeno fundamental na observação das transformações verificadas na economia agrícola do País e no prolongamento da fronteira do agronegócio, alavancada por *commodities*, em um contexto que também insere a expansão em direção ao Bioma Amazônia. Da comparação, resulta grande expressividade nas áreas agrícolas do Brasil Central, ao longo do período intercensitário. Observa-se a ampliação da área de “especialização, domínio e predomínio” da lavoura, aí incluídas extensas áreas de expansão de culturas comerciais do sudoeste de Goiás, Distrito Federal e do cerrado mineiro.

O outro grande padrão observado corresponde às áreas da pecuária, com presença disseminada pelo Território Nacional no período, a reproduzir o próprio movimento de incorporação histórica de ocupação efetiva do interior do Brasil desde o período colonial. Ao passo da constatação histórica, a atualidade exprime uma definição em direção ao padrão espacial especializado em pastagens, cobrindo parte dos Estados de Minas Gerais (Triângulo Mineiro), Goiás, Mato Grosso do Sul e o Rio Grande do Sul, bem como em extensa área do semiárido nordestino englobando os Estados de Pernambuco, Bahia, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí, com predomínio de pastagens extensivas do Bioma Caatinga.

A observação deste processo de ocupação sugere reforçar a posição de mobilidade, em grandes extensões territoriais, da fronteira pecuária do País, principalmente nos Estados do Mato Grosso do Sul, norte de Mato Grosso, Maranhão e Pará. Ressalte-se o conjunto formado por municípios maranhenses, como Imperatriz, Santa Inês, Santa Luzia e Pedreiras, dentre outros, a figurar como “especialização

e domínios” da pecuária, inserindo-se no processo de ocupação pela pecuária verificado, também, em Marabá e Paragominas, no Pará.

De modo geral, para a Região Norte, o fato contundente é a expansão dos padrões motivados pela pecuária. Hoje, as pastagens se estendem como uma frente pecuarista para o interior do Pará, com São Félix do Xingu contabilizando um dos maiores rebanho do País. Com destaque, também, para os novos padrões de “domínio e predomínio” de pastagens e matas/florestas formados nos Estados de Rondônia, Acre e Amazonas, sem deixar de motivar complexas contendas ambientais.

Porém, mesmo num quadro de grandes transformações, o recorte natural observado pelo “domínio e predomínio” de matas ou florestas é a feição que caracteriza a agricultura praticada pela população ribeirinha, onde as várzeas dos rios são os principais espaços de aproveitamento para o cultivo de uma lavoura rudimentar dedicada ao consumo local, com produção de pouca extração e baixo nível tecnológico, induzindo a aquisição monetária à complementaridade através da pesca e da extração vegetal.

A complexidade de padrões de ocupação, verificados nesta edição do Censo Agropecuário, destaca as combinações entre as categorias de uso da terra. A Região Nordeste bem exemplifica este fenômeno, descritos pelos padrões de lavoura/mata ou floresta; pecuária/mata ou floresta; e lavoura/pecuária. Rumo ao interior, na bacia do rio São Francisco, a importância do “domínio e predomínio” das pastagens/matas ou floresta, em vastas extensões territoriais da bacia, em face da característica histórica da pecuária ali praticada, em grande parte baseada em processos produtivos extensivos. Assim, em linhas gerais, matas ou florestas, pastagens e lavouras fazem parte de uma mesma dinâmica de ocupação nesta porção do território regional.

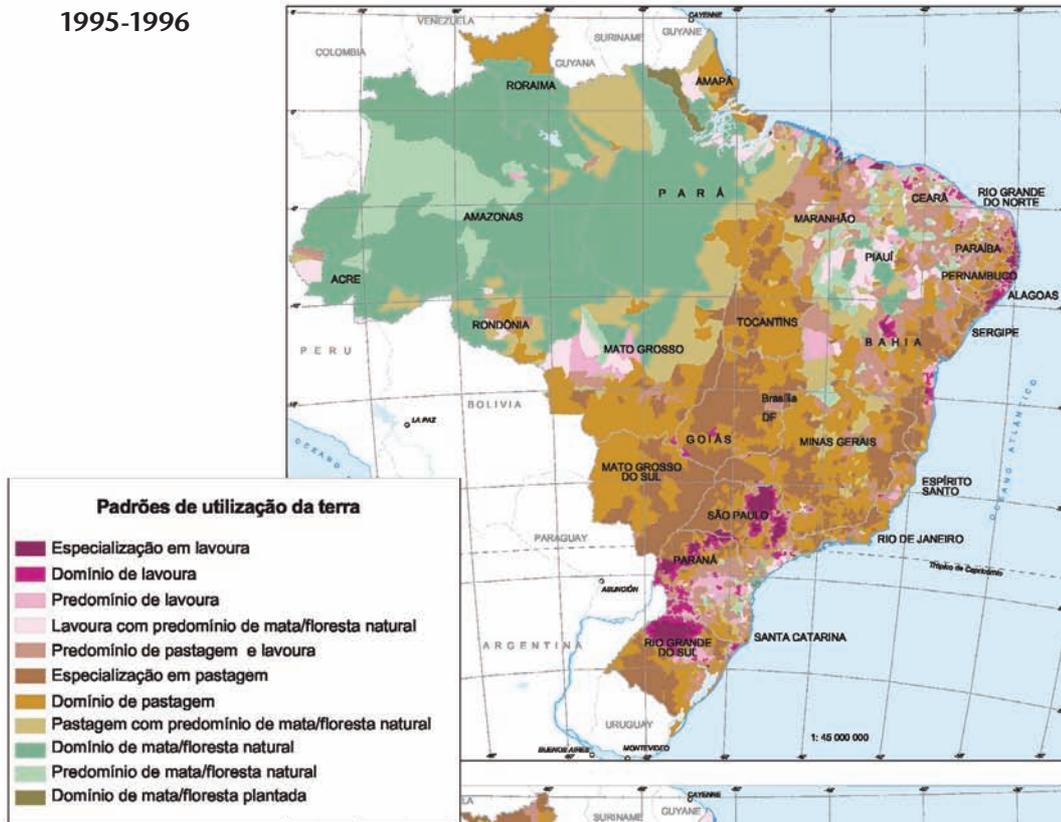
Não obstante, as combinações encontradas, principalmente no sertão, representadas por lavoura/mata, lavoura/pecuária e pecuária/mata, não vêm minimizar a exigência por recursos hídricos, secundado pela precariedade ao acesso a novas técnicas agrícolas e a fragilidade de logística e suporte (rodovias, energia, cidades, etc.).

Outro ponto a destacar é o extrativismo desenvolvido no Nordeste ocidental, sinalizado por Maranhão e o Piauí, relacionando a pequena produção agrícola de seus redutos a esta prática. Em decorrência, como pode ser observado no Cartograma 7 em 1995-1996, a presença de “domínio e predomínio” de mata, pecuária/lavoura e de lavoura adquire, no Nordeste Ocidental, certa singularidade devido à combinação extrativismo, lavoura e pecuária.

Os resultados de 2006 apontam significativo avanço em direção à “especialização, domínio e predomínio de pastagem” na pré-Amazônia Maranhense e em amplas áreas do estado, nas quais a pecuária pode apresentar alto rendimento econômico aliado à promoção da imagem e estilo de vida do rural moderno; a lavoura, junto com o extrativismo, perde espaço como remanescente da produção do pequeno produtor descapitalizado.

Cartograma 7 - Padrão de ocupação do território pela agropecuária
período 1995-1996 e 2006

1995-1996



2006



Fonte: IBGE, Censos Agropecuários 1995-1996/2006.

Notadamente, a lavoura da soja alterou o cenário ao sul destes estados, alçando-os ao plano dos circuitos produtivos de uma economia globalizada, diversa daquela motivada pela pecuária extensiva das terras comunais do cerrado. Não obstante, certo está que a análise comparativa do perfil de ocupação prevalecente, nos períodos intercensitários, há de considerar o contexto das transformações da matriz energética do País, na qual a introdução da cana-de-açúcar está a sinalizar uma nova dinâmica de utilização da terra e de expansão das cidades e de redes de serviços, em suporte ao espaço agrário.

Pessoal ocupado

Considerando os dois últimos períodos intercensitários, a redução do pessoal ocupado em estabelecimentos agrícolas fora mais acentuada entre 1985 e 1995 (-23,3%) do que no último decênio (-7,2%). Segundo o Censo Agropecuário 2006, havia em 31.12.2006, entre produtores, seus familiares que trabalhavam no estabelecimento e empregados temporários e permanentes, 16 567 544 pessoas ocupadas nos estabelecimentos agropecuários, correspondendo a 18,9% das pessoas de 10 anos ou mais de idade ocupadas no País (87 628 961 pessoas), segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD 2006, do IBGE.

Apesar de utilizarem individualmente poucos trabalhadores, os pequenos estabelecimentos de área inferior a 200 ha são muito mais intensivos em mão de obra que os outros grupos de tamanho. Isso se verifica pela relação entre o número de trabalhadores por unidade de área. Os pequenos estabelecimentos utilizam 12,6 vezes mais trabalhadores por hectare que os médios (área entre 200 e inferior a 2 000 ha) e 45,6 vezes mais que os grandes estabelecimentos (área superior a 2 000 ha). Assim, se por um lado os pequenos estabelecimentos detinham apenas 30,31% das terras, responderam por 84,36% das pessoas ocupadas em 31.12.2006.

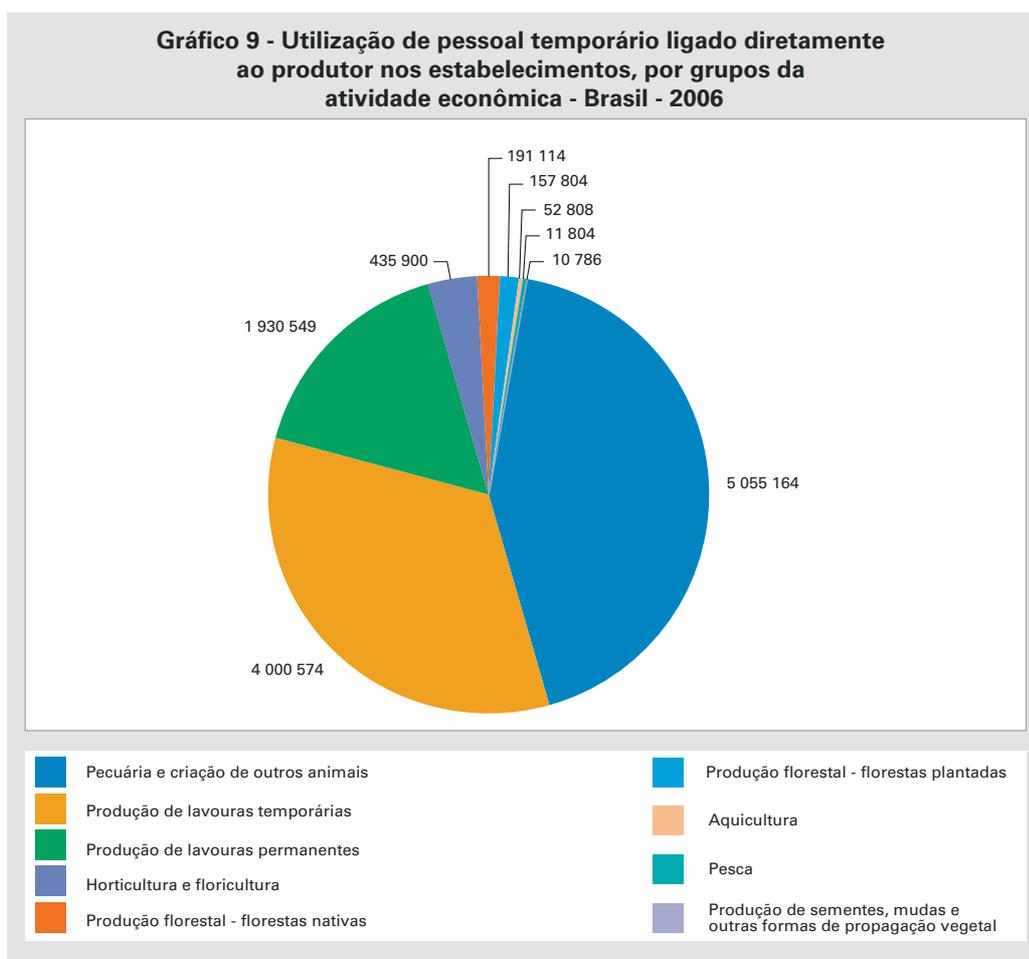
Do total de pessoas ocupadas nesta data, o grupo de produtores e trabalhadores com laços de parentesco com ele representou 77,0% (12 801 179 pessoas). Em 31.12.2006, a quase totalidade dos pequenos estabelecimentos contava exclusivamente com mão de obra familiar; entre os grandes estabelecimentos este percentual era de apenas 36,4%, confirmando que as relações de assalariamento são mais importantes nos estabelecimentos maiores.

Considerando a atividade principal dos estabelecimentos, a pecuária é a que responde pelo maior número de pessoal ocupado. Isso não significa que esta atividade seja intensiva no uso de mão de obra e deve-se sim ao fato dos estabelecimentos caracterizados como de pecuária serem o grupo mais numeroso.

Foi levantado nesta edição do Censo Agropecuário o número de pessoas ocupadas por grupos de dias trabalhados em 2006, constituindo-se em um indicativo

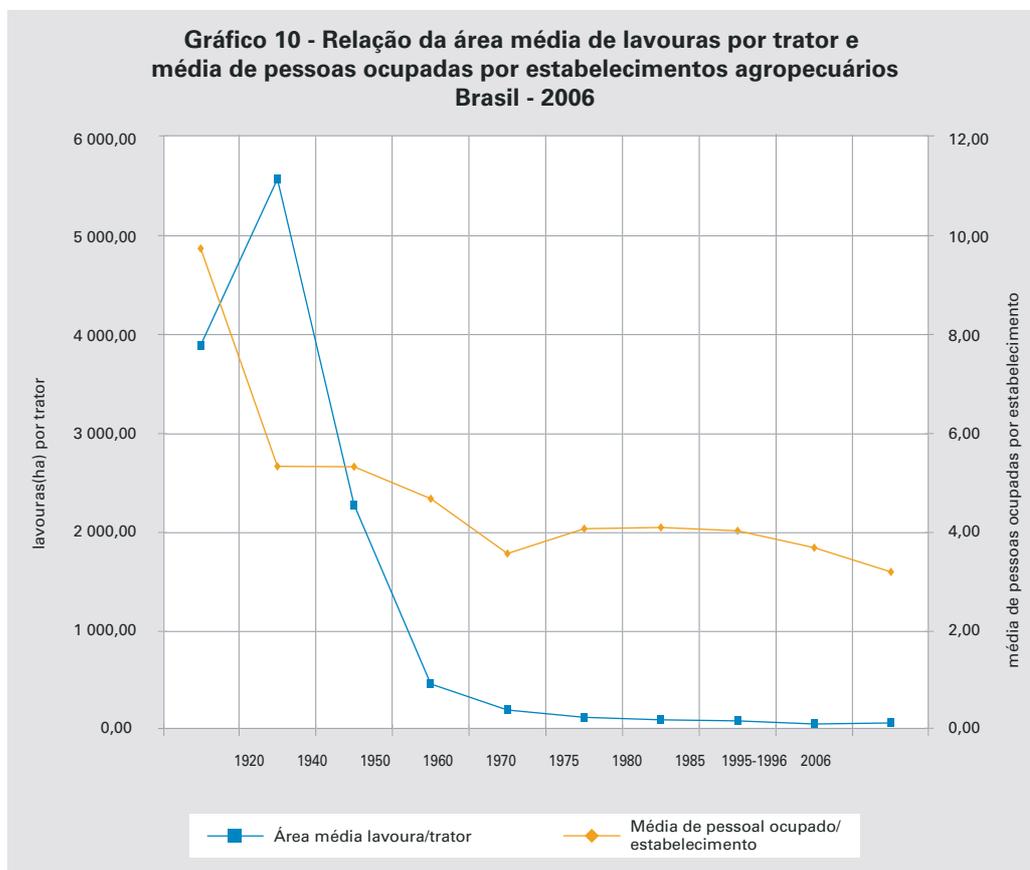
para avaliação da movimentação da mão de obra durante todo o ano de referência. Obteve-se como resultado um total de 11 846 503 pessoas, excluídas aquelas que não foram contratadas diretamente pelo produtor (como no caso das empreiteiras), e assim divididas: ocupadas, com laço de parentesco com o produtor: 3 844 459 pessoas; e ocupadas, sem laços de parentesco com o produtor: 8 002 044 pessoas, que trabalharam de modo temporário, até 180 dias no ano.

Considerando a relação do pessoal ocupado (po) por área dos estabelecimentos, apenas os estabelecimentos cuja atividade principal foi floresta plantada (26,6 po/1 000 ha) apresentaram um valor inferior ao dos estabelecimentos com pecuária (27,3 po/1 000 ha). As lavouras permanentes formam o grupo da atividade mais intensiva no uso de pessoal (110 po/1 000 ha). Em um nível mais detalhado na análise das atividades, pode-se confrontar as culturas da soja (18,1 po/1 000 ha) e do café (162,0 po/1 000 ha) nos extremos inferior e superior, respectivamente, em termos de intensividade no uso do trabalho.



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

O Gráfico 10 mostra a relação de área de lavouras por trator e a média de pessoas ocupadas por estabelecimento agropecuário.



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006

Quanto à contratação de trabalhadores via terceiros, como empreiteiros, cooperativas de mão de obra e empresas (exceto cooperativas), do total de estabelecimentos agropecuários, 251 627 (4,9%) declararam ter utilizado desta forma de contratação de mão de obra, sendo a maior parte através de empreiteiros, 94,0% deste total.

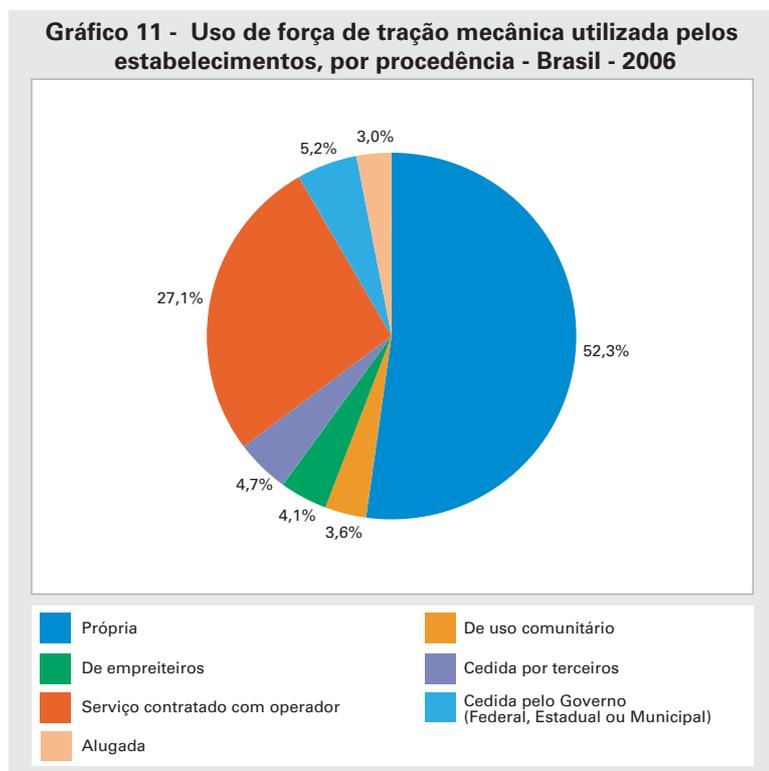
Outras informações a serem analisadas são referentes ao total de mulheres ocupadas e pessoal com qualificação profissional. Do total informado, 30,5% eram de mulheres e somente 2,8% do total ocupado em 31.12.2006 tinham qualificação profissional. Havia 6,5% de menores de 14 anos com alguma atividade nos estabelecimentos agropecuários.

Analisando-se somente o pessoal com alguma relação de parentesco com o produtor, houve a declaração que 4 564 384 ou 35,7% não sabiam ler e escrever.

Uso de tratores

Em 31.12.2006, cerca de 530 mil estabelecimentos (10,2% de todos os estabelecimentos) tinham tratores, num total de 820 673 unidades. Em relação a 1995-1996, houve um incremento de 20 931 unidades, ou de 2,6%. Apesar do pequeno aumento aparente, na realidade está havendo a substituição de tratores de menor potência (menos de 100 cavalos (cv) por tratores de maior potência: em 1995-1996, 674 805 tratores eram de menos de 100 cv, representando 84,3% do total; na categoria de 100 cv e mais, o Censo Agropecuário 2006 totalizou 250 026 unidades de 100 cv e mais, que representa um aumento de 99,5% nesta categoria de tratores.

A procedência da força mecânica utilizada, também, é outro ponto de destaque: dos 1 569 698 estabelecimentos que declararam utilizar força mecânica, apenas 59,6% afirmaram utilizar força de procedência própria. Do total, 30,9% ou 484 983 estabelecimentos declararam utilizar força mecânica de serviço contratado com o operador; 5,3% utilizou força cedida por terceiros; cerca de 6,0%, cedida por governos; 4,7% cedida por empreiteiros; 4,1% de uso comunitário; e 3,4% afirmaram utilizar força mecânica advinda de aluguel. Estes números indicam que houve um grande incremento da atividade de terceirização da mecanização na agropecuária e que somente o total de tratores existentes nos estabelecimentos agropecuários não pode ser utilizado para explicar os avanços da mecanização rural.



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Uso de energia elétrica

Em 1996, dos 4 859 865 estabelecimentos agropecuários brasileiros, cerca de 39,0% informaram possuir energia elétrica originada de pelo menos uma modalidade (gerada no estabelecimento, obtida por cessão ou comprada de distribuidora). Em 2006, com um incremento no número de estabelecimentos em torno de 6,5%, o Censo Agropecuário 2006 contabilizou 5 175 489 estabelecimentos agropecuários, dos quais 68,1% ou 3 526 330 unidades atestaram possuir energia elétrica obtida de pelo menos uma modalidade.

No período intercensitário, a Região Nordeste revelou o maior crescimento de utilização (41,6 pontos percentuais), com a energia elétrica chegando a 1 509 169 estabelecimentos rurais, correspondendo a 61,5% o contingente de estabelecimentos atendidos em relação ao total de estabelecimentos. A Região Norte, vem em seguida, com um crescimento de atendimento de 27,4 pontos percentuais em relação a 1996, e com a energia elétrica chegando em 38,0% do total de seus estabelecimentos agropecuários. As unidades que dispõem de energia elétrica na Região Centro-Oeste constituem 73,1% do total, e seu crescimento percentual de atendimento, em relação ao Censo Agropecuário anterior, foi de 21,2 pontos percentuais. As Regiões Sudeste e Sul apresentaram incremento no atendimento de 20,5 pontos percentuais e 10,3 pontos percentuais no período, culminando, respectivamente, em 82,3% e 84,0% a proporção de uso de energia elétrica nos estabelecimentos agropecuários.

O Censo Agropecuário registrou os estabelecimentos providos da referida facilidade, independente da modalidade praticada, podendo, portanto, ocorrer mais de uma na mesma propriedade. Assim, a energia elétrica comprada de distribuidora está presente em 3 258 676 estabelecimentos agropecuários brasileiros (cerca de 92,4% do total com energia); em 7,7% há energia elétrica obtida por cessão, e em 2,1%, correspondendo a 75 457 estabelecimentos agropecuários, a energia elétrica é gerada na propriedade.

Sobre este aspecto, a Região Nordeste se destaca em relação ao conjunto de estabelecimentos agropecuários brasileiros que praticam a geração de energia elétrica na propriedade: seus 32 667 estabelecimentos correspondem a 43,3% do total. Seguem-se, a Região Norte com 38,1%, Centro-Oeste com 9,2%, e Sudeste e Sul, com 6,6% e 2,8%, respectivamente.

A proporcionalidade entre a obtenção de energia elétrica de fonte externa (através da compra de distribuidora ou da cessão por terceiros) e a geração no próprio estabelecimento agropecuário (captação de luz solar, pelo vento, por movimentação hidráulica, por queima de combustíveis, ou mesmo por outras fontes) também sinaliza o atual estágio do processo de eletrificação das unidades rurais brasileiras. Enquanto no Sul-Sudeste prevalece a obtenção de energia elétrica de fonte exter-

na, onde para cada 1 000 registros de obtenção desta modalidade correspondem, respectivamente, a 2,5 e 6,5 registros de geração da própria energia elétrica, no Norte, para 1 000 registros de energia obtida de fonte externa, cerca de 159 buscam a alternativa da geração local. No Nordeste, a mesma relação aponta pouco mais de 21,6 ocorrências de geração da própria energia, e no Centro-Oeste, 30 ocorrências em 1 000.

Quanto à modalidade de geração de energia no estabelecimento, o Censo Agropecuário 2006 revelou uma singela preferência pela obtenção através da captação de luz solar, em 42,7% dos estabelecimentos rurais brasileiros dotados desta facilidade. Seguem-se, a queima de combustíveis, com 40,6%, e aquela obtida por ação hídrica, em 9,4% dos estabelecimentos geradores.

Rondônia e Pará reúnem pouco mais de dois terços dos estabelecimentos agropecuários com energia elétrica de toda a Região Norte, contados em 61 174 e 59 999 estabelecimentos, respectivamente. Em Rondônia, a modalidade “comprada de distribuidora oficial” foi constatada em 95,1% dos estabelecimentos; no Pará, a modalidade alcança 77,0% das propriedades, mas também houve registro da geração da própria energia em 18 925 estabelecimentos agropecuários, cerca de 65,8% das propriedades que geram sua própria energia, na região. As particularidades desta alternativa apontam que, no Pará, 3 928 estabelecimentos produzem energia elétrica através de captação de luz solar, remetendo o estado a ser o destaque da região e o segundo do Brasil na modalidade (12,2% contra 63,9% da Bahia), e que a energia elétrica obtida por queima de combustíveis foi registrada em 13 654 estabelecimentos agropecuários, o maior contingente apurado pelo Censo Agropecuário 2006, correspondendo a 44,5% da modalidade em todo o País.

A geração de energia elétrica através de captação do vento – a menos expressiva das modalidades – está presente em 273 estabelecimentos agropecuários brasileiros, destacando-se a Região Nordeste com 60,4% destas unidades geradoras, mormente nos Estados da Bahia e Ceará, com 93 e 27 estabelecimentos, respectivamente.

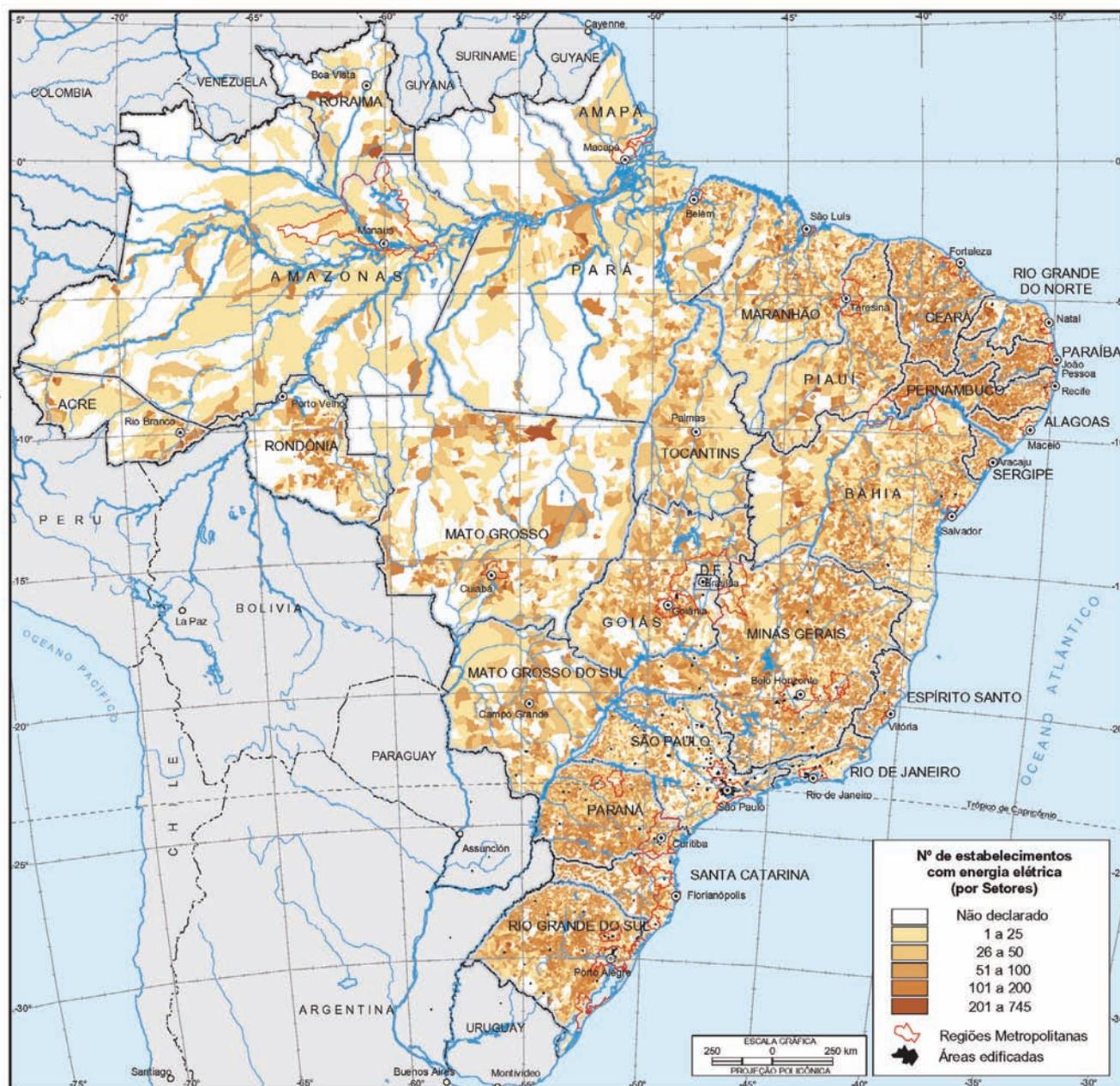
A obtenção de energia elétrica através de ação hídrica destaca o Estado de Minas Gerais no contexto nacional, quando conta 1 360 estabelecimentos agropecuários onde a modalidade é praticada, correspondendo a 19,2% do total brasileiro e a 69,0% de toda a Região Sudeste. Mas é a Região Nordeste a melhor referência para a busca por soluções locais à aquisição desta facilidade, quando congrega 2 185 unidades rurais, nas quais há geração de energia elétrica através do recurso hídrico, configurando cerca de 30,9% do total de estabelecimentos agropecuários geradores da modalidade no País.

Cartograma 8 - Número de estabelecimentos em que o produtor declarou utilizar energia elétrica - período 1995-1996



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 1995-1996.

Cartograma 9 - Número de estabelecimentos em que o produtor declarou utilizar energia elétrica - 2006

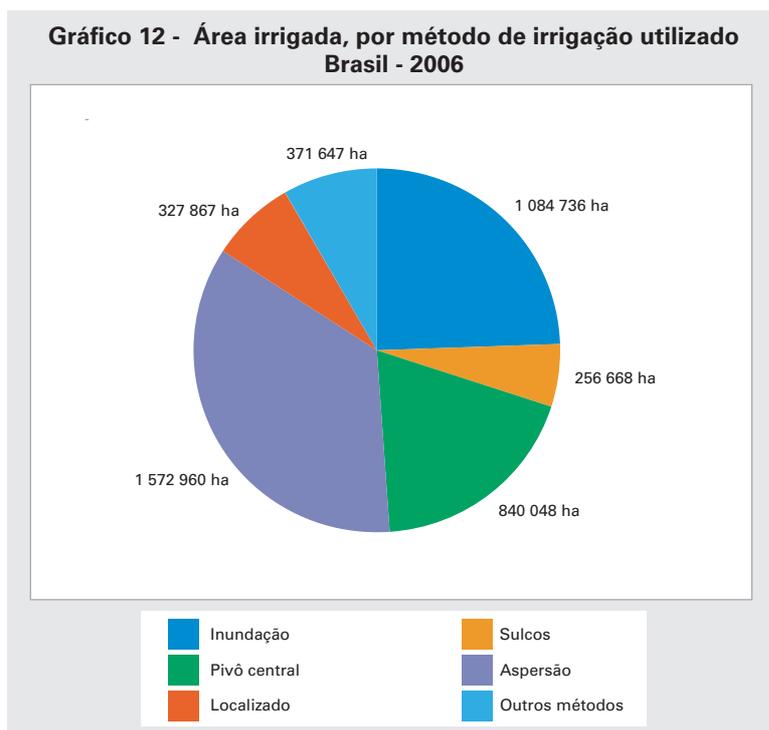


Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Irrigação

No Censo Agropecuário 2006, 6,3% dos estabelecimentos do País usaram técnicas de irrigação (por inundação, infiltração, aspersão ou semelhante). A área irrigada compreendeu 4,45 milhões de hectares ou 7,4% da área total em lavouras temporárias e permanentes, assim distribuídos: 24,0% da área irrigada no método de inundação; 5,7% por sulcos; 18,0% sob pivô central; 35,0% em outros métodos de aspersão; 7,3% com métodos localizados e 8,3% com outros métodos ou molhação. Comparando-se os dois últimos censos agropecuários, houve um aumento de 39,0% no número de estabelecimentos que declararam utilizar irrigação e 42,0% no total da área irrigada no País.

Quanto à fonte da água utilizada na irrigação, 74,8% declararam utilizar fontes do próprio estabelecimento, com 69,5% da área total irrigada; 15,5% declararam utilizar fontes de fora do estabelecimento bombeada com equipamento próprio, com 28,4% da área total irrigada; e 7,1% obtida de terceiros através de projetos particulares ou comunitários de irrigação, com 6,3% da área total irrigada.



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Uso de agrotóxicos

Observa-se uma grande concentração de estabelecimentos dirigidos por produtores há 10 anos ou mais (3 162 927 – 61,1%), correspondendo esta classe ao maior número de estabelecimentos com utilização de agrotóxicos (922 106 – 66,1%). Nota-se, ainda, que à medida que aumenta o número de anos que o produtor dirige o estabelecimento, aumenta o número de estabelecimentos que utilizam agrotóxicos.

Os produtores, em sua maioria, se utilizam das tecnologias disponíveis de acordo com o sistema de produção predominante. Com o passar dos anos, há uma tendência do agricultor se especializar e lançar mão mais intensamente destas tecnologias, em detrimento de outras, como, por exemplo, as praticadas na agricultura orgânica ou agroecológica, que obteve baixa adoção entre os estabelecimentos (90 497 – 1,7%).

Associado a isso há também uma utilização pouco expressiva da rotação de culturas em relação ao total de estabelecimentos (641 071 – 12,4%), principalmente se considerarmos que mais da metade deles não recebem assistência técnica para a aplicação desta prática (351 777 – 54,9%). Práticas alternativas, como controle biológico (67 216 – 1,3%), queima de resíduos agrícolas e de restos de cultura (45 625 – 0,9%), uso de repelentes, caldas, iscas, etc. (405 800 – 7,8%), que poderiam estar contribuindo para a redução da utilização de agrotóxicos, também, são pouco utilizadas, considerando-se o total de estabelecimentos.

A maioria dos estabelecimentos onde houve utilização de agrotóxicos não recebeu orientação técnica (785 397 – 56,3%), sendo pouco abrangente o número de estabelecimentos que receberam esta orientação regularmente (294 498 – 21,1%).

Todavia, na correlação entre os estabelecimentos que utilizaram agrotóxicos e o total de estabelecimentos de acordo com a origem da orientação técnica, o destaque é para as empresas integradoras (127 805 – 83,1%), que se caracterizam pelo emprego de tecnologias e insumos conceituados como modernos, entre estes os agrotóxicos. Nota-se, também, que há um significativo número de estabelecimentos que recebem orientação técnica das cooperativas e utilizam agrotóxicos (172 971 – 76,7%).

Considerando-se a condição do produtor em relação às terras, os estabelecimentos dirigidos por proprietários predominam (1 078 783 – 78,4%) utilizando principalmente o pulverizador costal (745 588 – 69,1%) e o equipamento de tração mecânica e/ou animal (322 886 – 29,9%).

O pulverizador costal, que é o equipamento de aplicação que apresenta maior potencial de exposição aos agrotóxicos, destaca-se, também, em relação aos estabelecimentos que utilizam agrotóxicos, correspondendo à maioria deles (973 438 – 70,7%).

Quanto ao destino das embalagens vazias, embora haja um número, ainda, considerável de estabelecimentos que deixam-nas no campo (126 343 – 9,0%), há aquelas que são queimadas ou enterradas em 358 097 estabelecimentos (25,7%), ganha dimensão o programa de recolhimento de embalagens vazias, gerenciado pelo Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias – INPEV¹². Criado em 2002, de acordo com a Lei nº 7.802 de 11 de julho de 1989, alterada pela Lei nº 9.974, de 6 de junho de 2000 e regulamentada pelo Decreto nº 4.074, de 4 de janeiro de 2002, que determina responsabilidades para disposição final das embalagens vazias, é organizado e mantido pelas indústrias que produzem agrotóxicos.

Cumprindo o estabelecido por lei, os estabelecimentos, em sua maioria, desenvolvem as embalagens vazias aos comerciantes (538 927 – 38,6%). Ainda como reflexo do programa de recolhimento de embalagens, há um grande número de estabelecimentos cujas embalagens são recolhidas pela prefeitura ou órgãos públicos e entregues à central de coleta de embalagens (143 447 – 10,3%) ou depositadas no estabelecimento para serem retiradas (185 483 – 13,3%).

Em relação aos equipamentos de proteção individual, embora a utilização destes equipamentos tenha apresentado resultado acima do esperado, houve um grande número de estabelecimento que responderam que não utilizaram nenhum equipamento (296 697 – 21,3%). Estabelecimentos que declararam a utilização de bota (947 651 – 67,9%) e chapéu (740 488 – 53,0%) corresponderam à maioria, seguindo uma tendência já observada em outras pesquisas do IBGE.

Quanto ao nível de instrução, na grande maioria dos estabelecimentos onde houve aplicação de agrotóxicos, o respectivo responsável pela direção dos trabalhos declarou possuir ensino fundamental incompleto ou nível de instrução menor (1 067 438 – 77,6%). Como as orientações de uso de agrotóxicos que acompanham estes produtos são de difícil entendimento, o baixo nível de escolaridade, incluindo os que não sabem ler e escrever (216 212 – 15,7%), está entre os fatores socioeconômicos que potencializam o risco de intoxicação.

Uso de agricultura orgânica

O Censo Agropecuário 2006 investigou, pela primeira vez, a prática de agricultura orgânica nos estabelecimentos agropecuários. O estabelecimento deveria informar se faz (ou não) agricultura orgânica, se sua produção é (ou não) certificada.¹³ Não foram consideradas como agricultura orgânica, as práticas agrícolas que, apesar de não utilizarem agroquímicos, o produtor não as identificava como tal ou

¹² Consulte o *site* da INPEV, no endereço eletrônico: www.inpev.com.br.

¹³ A certificação orgânica constitui-se um processo de fiscalização e inspeção das propriedades agrícolas e processos de produção. Segundo a Lei nº 10.831 de 23 de dezembro de 2003, a certificação e o controle de qualidade orgânica são realizados por instituições certificadoras ou, de forma participativa, por associações e cooperativa de produtores cadastrados junto ao Órgão Colegiado Nacional/MAPA.

desconhecia, ou não se interessava pelas normas técnicas exigidas pelas instituições e entidades de classes certificadoras.

Os estabelecimentos agropecuários produtores de orgânicos representavam, aproximadamente, 1,8% do total investigado no Censo Agropecuário 2006. Na distribuição dos estabelecimentos produtores de orgânicos por grupo de atividade econômica, predominavam a pecuária e criação de outros animais, com 41,7% e a produção das lavouras temporárias, com 33,5%. Os estabelecimentos com plantios de lavoura permanente e de horticultura/floricultura figuravam com proporções de 10,4% e 9,9%, respectivamente, seguidos dos orgânicos florestais (plantio e extração) com 3,8% do total (Tabela 11).

Tabela 11 - Distribuição dos estabelecimentos produtores de orgânicos, segundo os grupos da atividade econômica - Brasil - 2006

Grupos da atividade econômica	Distribuição dos estabelecimentos produtores de orgânicos	
	Absoluta	Percentual (%)
Total	90 497	100,00
Produção de lavouras temporárias	30 168	33,34
Horticultura e floricultura	8 900	9,83
Produção de lavouras permanentes	9 557	10,56
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	52	0,06
Pecuária e criação de outros animais	38 014	42,01
Produção florestal - florestas plantadas	1 638	1,81
Produção florestal - florestas nativas	1 644	1,82
Pesca	153	0,17
Aquicultura	371	0,41

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

As informações da Tabela 11 vão ao encontro da conjuntura favorável do mercado externo de orgânicos no primeiro quinquênio dos anos de 2000¹⁴, considerando-se que do total da produção orgânica nacional, 60,0% são exportados, principalmente para o Japão, Estados Unidos e União Europeia e para outros 30 países. Dentre os produtos orgânicos exportados, destacam-se produtos *in natura* e processados da soja, açúcar e arroz (com origem na lavoura temporária), do café e do cacau (com origem na lavoura permanente), e os provenientes da pecuária e da criação de pequenos animais (carnes, leite e derivados e mel) e do extrativismo (principalmente palmito)¹⁵.

¹⁴ Segundo o diagnóstico feito pela FAO/Organização das Nações Unidas -ONU em 2005, a agricultura orgânica foi o setor alimentar de mais rápido crescimento entre 1995 e 2005; “nos últimos dez anos, o setor tem crescido entre 15 e 20 % aa enquanto todo o setor da industria alimentar 4 e 5% aa” (SCIALABBA, 2005).

¹⁵ Ver o portal do Planeta Orgânico, disponível em: <<http://www.planetaorganico.com.br/news.htm>>. Acesso em: 15 abr. 2008.

Os resultados apurados no Censo Agropecuário 2006, também, podem ser analisados quanto à importância do setor de orgânicos dentro da atividade econômica. A proporção do número de estabelecimentos produtores de orgânicos no total de estabelecimentos no Brasil mostrou que a representatividade de orgânicos é mais importante entre os que se dedicam à horticultura/floricultura (4,5%). A produção deste grupo inclui frutas (F), verduras(V) e legumes (L), os Hortifruti, setor de peso significativo no mercado interno com produtos comercializados em diferentes postos de venda nas grandes metrópoles, incluindo formas de comercialização não convencionais¹⁶, como redes de economia solidária entre produtores e consumidores e feiras livres locais (Tabela 12).

Tabela 12 - Proporção de estabelecimentos produtores de orgânicos no total dos estabelecimentos, segundo os grupos da atividade econômica Brasil - 2006

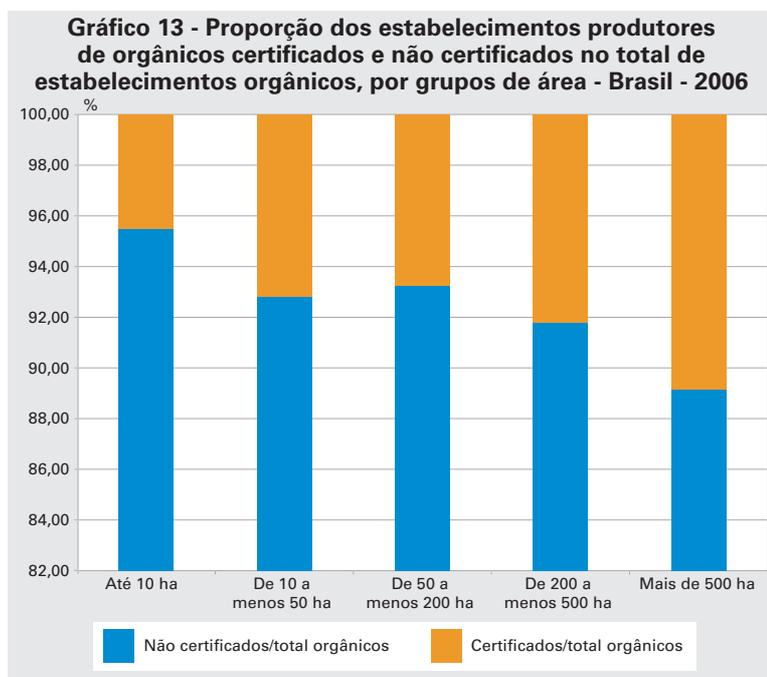
Grupos da atividade econômica	Estabelecimentos		
	Total	Produtores de orgânicos	
		Absoluto	Percentual (%)
Total	5 175 489	90 497	1,75
Produção de lavouras temporárias	1 908 654	30 168	1,58
Horticultura e floricultura	200 379	8 900	4,44
Produção de lavouras permanentes	558 587	9 557	1,71
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	2 682	52	1,94
Pecuária e criação de outros animais	2 277 211	38 014	1,67
Produção florestal - florestas plantadas	74 344	1 638	2,20
Produção florestal - florestas nativas	126 649	1 644	1,30
Pesca	15 072	153	1,02
Aquicultura	11 911	371	3,11

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Finalmente, o perfil do agricultor que se dedicava à agricultura orgânica no Brasil em 2006 era, em maioria, proprietário das terras exploradas (77,3%). Quanto a seu nível de instrução, ressalta-se que 41,6% possuíam ensino fundamental incompleto e 22,3% não sabiam ler e escrever. Adicionalmente, o nível de organização social destes agricultores, entendido aqui a partir da categoria “vínculo do produtor com cooperativas e/ou entidades de classe”, revelou que

¹⁶ Para maiores informações sobre a comercialização de produtos orgânicos no mercado interno ver: GUIVANT, J. S. (Org.). *Os supermercados e o consumo de frutas, legumes e verduras, (FLV) orgânicos certificados*. Relatório de pesquisa, CNPq 520874/01-03. 2003. Disponível em: <<http://www.planetaorganico.com.br/trabflv.htm>>. Acesso em: set. 2009; CARVALHO, C. R. M.; CARVALHO P. G. M. *Atitudes e hábitos afins com o consumo sustentável*. 2008. Trabalho apresentado no IV Encontro Nacional de Estudos do Consumo; FRANÇA, L. de. *Alimento orgânico avança no mundo e também no Brasil*. *Veja*, São Paulo: Abril, 2009. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/noticia/ciencia-saude/alimento-organico-avanca-mundo-brasil-429968.shtml>>. Acesso em: set. 2009.

mais da metade não participava de qualquer organização social (54,0%); já dentre os que tinham algum vínculo organizacional, 36,6% dos produtores eram vinculados a associações, sindicatos e outros, resultado relevante ante os organizados em cooperativas que representavam, apenas, 5,9% dos agricultores dedicados à agricultura orgânica.



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

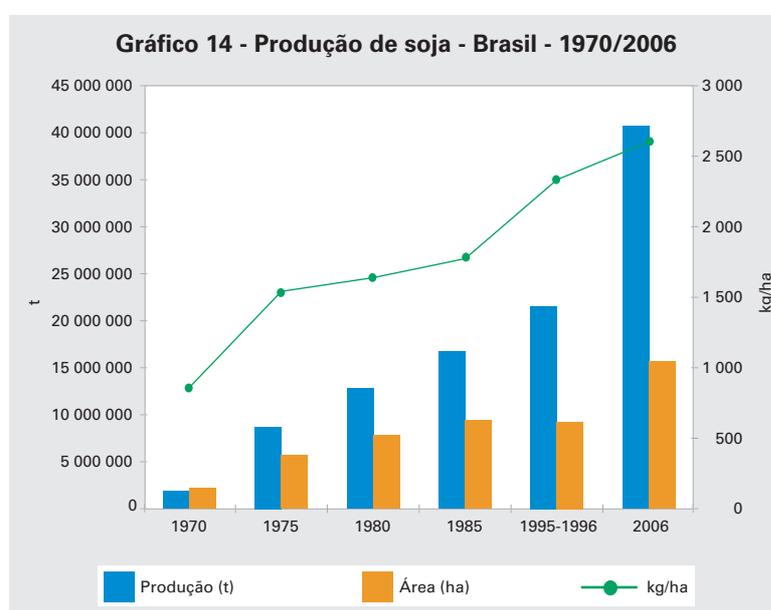
Produção das principais lavouras

Os dados do Censo Agropecuário 2006, sobre as principais lavouras, refletem o vigoroso crescimento da agricultura brasileira na última década. A oferta de terras favoráveis ao cultivo, e os ganhos de produtividade alcançados com a utilização de novas tecnologias, apontados pelo censo revelam as condições que propiciaram uma maior participação do Brasil no mercado internacional e um melhor abastecimento do mercado interno, ao longo da década.

Soja

No final da década de 1960, dois fatores internos fizeram o Brasil começar a investir na soja como um produto comercial, fato que mais tarde influenciaria no cenário mundial de produção do grão. Na época, o trigo era a principal cultura do Sul do Brasil e a soja surgia como uma opção de verão, em sucessão ao trigo. O País, também, iniciava um esforço para produção de suínos e aves, gerando demanda por farelo de soja.

O aumento do preço da soja no mercado mundial, em meados de 1970, despertou ainda mais o interesse dos agricultores e do próprio governo brasileiro. A produção brasileira de soja era realizada com cultivares e técnicas importadas dos Estados Unidos. Assim, a cultura só produzia bem, em escala comercial, nos estados do Sul, onde as cultivares americanas encontravam condições semelhantes a seu país de origem. Com os investimentos em pesquisas, novas cultivares foram criadas, permitindo que o grão fosse plantado com sucesso, em regiões de baixas latitudes. Como pode ser observado no Gráfico 14, a última década foi a afirmação da cultura no Brasil, que passou a ser o segundo maior produtor mundial, e, a soja, o principal produto agrícola na pauta das exportações brasileiras.



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 1970/2006.

Analisando o último período intercensitário, verifica-se que a soja apresentou um aumento de 88,8% na produção, alcançando 40,7 milhões de toneladas em 15,6 milhões de hectares, um aumento de 69,3% na área colhida (Tabela 13). Em termos absolutos, representa um aumento de 6,4 milhões de hectares, caracterizando a soja como a cultura que mais se expandiu na última década. A cultura foi cultivada em 215 977 estabelecimentos, gerando 17,1 bilhões de reais para a economia brasileira.

Grande parte desta área pertence à Região Centro-Oeste, cujo crescimento se intensificou nos últimos dez anos, com o avanço da fronteira agrícola, e com o deslocamento de uma grande quantidade de produtores rurais que vieram, principal-

mente, da Região Sul do País em busca de terras com preços mais acessíveis. Este movimento transformou o Estado de Mato Grosso no maior produtor nacional de soja, com uma produção de 10,7 milhões de toneladas, o que representou 26,2% da produção nacional em 2006.

Tabela 13 - Produção, variação da produção, área colhida, variação da área colhida, rendimento médio e variações do rendimento médio, segundo as principais lavouras Brasil - período 1995-1996 e 2006

Principais lavouras	Produção (t)		Variação da produção em relação ao censo anterior (%)	Área colhida (ha)		Variação da área colhida em relação ao censo anterior (%)	Rendimento médio (kg/ha)		Variação do rendimento médio em relação ao censo anterior (%)
	1995-1996	2006		1995-1996	2006		1995-1996	2006	
Algodão herbáceo (em caroço)	814 188	2 350 132	188,6	610 704	786 974	28,9	1 333	2 986	124,0
Arroz em casca	8 047 895	9 447 257	17,4	2 968 126	2 409 587	(-) 18,8	2 711	3 921	44,6
Cacau	242 104	199 172	(-) 17,7	679 778	515 871	(-) 24,1	356	386	8,4
Café (1)	1 873 189	2 360 756	26,0	1 812 250	1 687 851	(-) 6,9	1 034	1 399	35,3
Cana-de-açúcar	259 806 703	384 165 158	47,9	4 184 599	5 577 651	33,3	62 086	68 876	10,9
Feijão (em grão)	2 063 723	3 108 983	50,6	4 069 615	4 327 696	6,3	507	718	41,7
Fumo em folha	451 418	1 109 036	145,7	299 026	567 974	89,9	1 510	1 953	29,3
Laranja (2)	15 628 487	11 690 719	(-) 25,2	946 886	596 919	(-) 37,0	16 505	19 585	18,7
Mandioca	9 099 213	16 093 942	76,9	1 215 495	2 702 102	122,3	7 486	5 956	(-) 20,4
Milho (em grão)	25 511 889	42 281 800	65,7	10 448 537	11 724 362	12,2	2 442	3 606	47,7
Soja (em grão)	21 563 768	40 712 683	88,8	9 240 301	15 646 980	69,3	2 334	2 602	11,5
Trigo (em grão)	1 433 116	2 257 598	57,5	842 730	1 300 006	54,3	1 701	1 737	2,1
Uva	653 275	828 892	26,9	56 370	63 483	12,6	11 589	13 057	12,7

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 1995-1996/2006.

Notas: 1. A produção de café em coco do Censo de 1995-1996 foi transformada em café em grão, utilizando-se o fator 0,66 2 - a produção de laranja em frutos do Censo de 1995-96 foi transformada em quilos utilizando-se o fator 0,2 .

2. No Censo de 1995-1996, nas informações de área de lavouras e de matas, foi somado os valores de áreas de lavoura em descanso e de produtivas não utilizadas, respectivamente, para ser possível a comparação com o Censo de 2006.

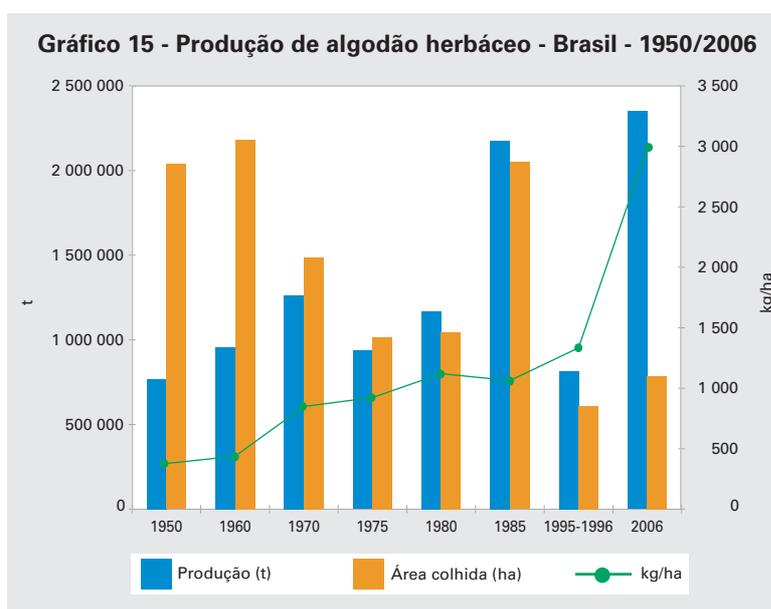
Com o objetivo de reduzir os custos de produção, os produtores brasileiros optaram pelo cultivo da soja transgênica no Brasil, tanto que dos 215 977 estabelecimentos agropecuários que cultivaram soja em 2006, 46,4% utilizou sementes geneticamente modificadas, que foram cultivadas em cerca de 4,0 milhões de hectares. Também foi utilizada uma grande quantidade de semente certificada (44,6%), e em 96,8% da área a colheita foi realizada de forma totalmente mecanizada. A grande maioria das áreas cultivadas também fizeram uso de agrotóxicos (95,1%) e adubação química (90,1%).

Algodão herbáceo

A cultura do algodão no Brasil era do tipo arbóreo e se concentrava, predominantemente, na Região Nordeste como atividade complementar dos agricultores. Dadas as dificuldades ecológicas em que a cultura era cultivada e a falta de adoção de tecnologias apropriadas, a produtividade era muito baixa, e o produto não tinha competitividade.

Mesmo com baixo padrão tecnológico, o cultivo do algodoeiro no Nordeste sempre teve papel de grande relevância, tanto como cultura de reconhecida adaptabilidade às condições edafoclimáticas da região, como fator fixador de mão de obra, gerador de emprego e de matéria-prima. Além disso, após a colheita, as plantas eram utilizadas na alimentação animal.

Apesar das importâncias econômica e social, nas duas últimas décadas, observou-se um declínio drástico na atividade algodoeira nordestina. Diversos problemas concorreram para inviabilizar a produção algodoeira no Nordeste, sobressaindo-se a incapacidade de convivência com a praga denominada “bicudo” (*Anthonomus grandis* Boheman), preços subsidiados no mercado internacional, a abertura do mercado brasileiro e as atrativas condições de financiamento externo do produto. Com o dismantelamento da cadeia produtiva do algodão no Nordeste, o Brasil passou da condição de um dos maiores exportadores de algodão para a de importador.



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 1950/2006.

Diante deste cenário, a partir de meados dos anos de 1990, passou-se a observar mudanças drásticas na cotonicultura brasileira, como o deslocamento dos plantios das tradicionais áreas de cultivo em agricultura familiar das Regiões Nordeste, Sudeste e Sul, para as áreas dos cerrados brasileiros do Centro-Oeste e oeste do

Estado da Bahia. O cultivo do algodão herbáceo nos cerrados brasileiros passou a ser uma atividade de elevado nível tecnológico, explorado em grandes módulos de produção, tanto que em 2006 92,3% da produção foi colhida em estabelecimentos que possuíam mais de 1 000 ha. Com a ocupação dessa nova fronteira agrícola para o cultivo do algodão, houve uma grande recuperação da cotonicultura nacional, como pode ser observado no (Gráfico 15).

Entre os produtos destacados na Tabela 13, o algodão herbáceo foi o produto que apresentou o maior aumento relativo de produção (188,6%). Os 13 290 estabelecimentos que cultivaram o algodão herbáceo produziram 2,4 milhões de toneladas, em 786 974 ha colhidos, atingindo 3,2 bilhões de reais. As sementes certificadas foram utilizadas em 25,8% dos estabelecimentos, que produziram 81,7% da produção nacional. A maioria dos estabelecimentos utilizaram agrotóxicos (61,5%), que foram distribuídos em 95,6% da área colhida.

Este avanço tecnológico propiciou um acréscimo de 124,0% no rendimento médio das lavouras, e o Estado de Mato Grosso passou a ser o principal produtor nacional, com mais de 1,2 milhão de hectares, sendo responsável por mais da metade da produção nacional (52,4%). A fibra produzida no estado está entre uma das melhores do mundo. A Bahia, mais especificamente o oeste baiano, também se transformou em um dos importantes polos de produção de algodão herbáceo, tanto que em 2006 apresentou um rendimento médio 17,8% superior ao de Mato Grosso. Neste ano, a produção baiana foi responsável por 27,2% da produção nacional.

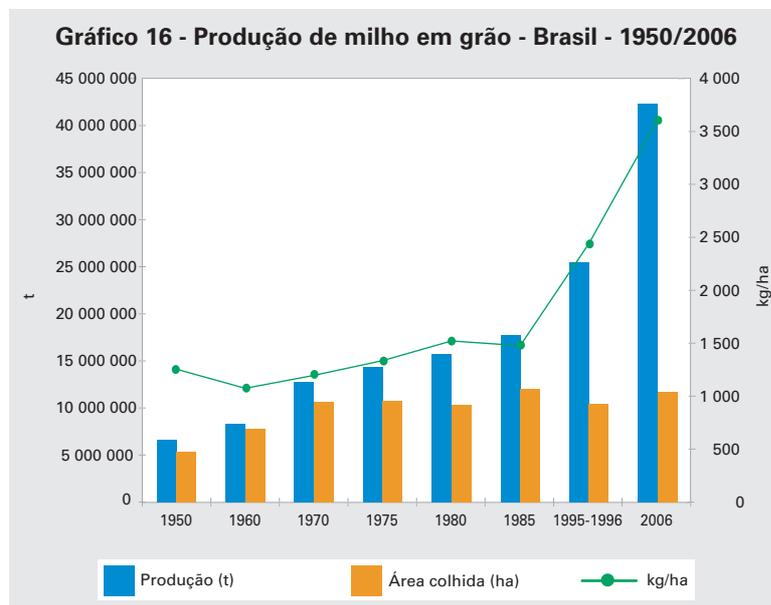
Milho

O milho é uma cultura estratégica para a agropecuária brasileira. Pela sua versatilidade de uso, pelos desdobramentos de produção animal e pelo aspecto social, o milho é um dos mais importantes produtos do setor agrícola no Brasil.

Até 1985, o milho apresentava manutenção da área cultivada e um tímido crescimento na produção. Com o desenvolvimento de novas variedades híbridas que respondem melhor à adubação e são mais resistentes a pragas e doenças, o rendimento médio que em 1985 foi de 1 476 quilogramas por hectare (kg/ha), em 2006 atingiu 3 606 kg/ha, um crescimento de 144,3%. Este incremento de produtividade garantiu a expansão da produção com estabilização da área colhida de milho, nos últimos 35 anos (Gráfico 16).

Outro aspecto relevante foi a introdução da segunda safra de milho, com o objetivo de se ter mais uma opção de cultivo para o período de inverno. Em alguns estados, ela é tão importante que se tornou a principal safra do estado. Dois fatores foram importantes para que isto acontecesse, o primeiro está relacionado às necessidades técnicas de rotação de cultura com a soja, com a vantagem de se reduzir o tempo entre safras de verão, produzindo cobertura morta para solo no sistema de plantio direto. Assim, o milho “safrinha”, na maioria das vezes, passou a ser

plantado em sucessão à soja, logo após a colheita desta. O segundo diz respeito à crescente pressão de demanda por milho, principalmente no período de entressafra, que provoca a elevação dos preços dos grãos.



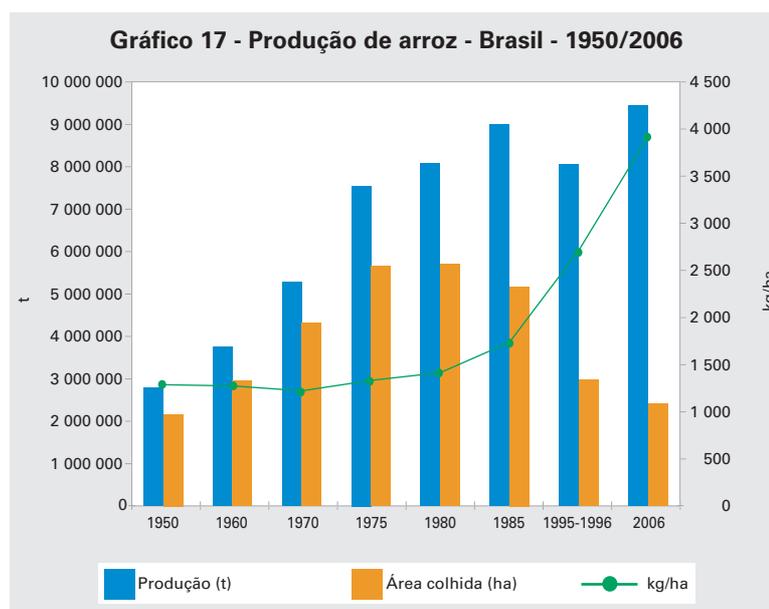
Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 1950/2006.

O milho foi cultivado em cerca de 2,0 milhões de estabelecimentos agropecuários, que produziram 42,3 milhões de toneladas em 11,7 milhões de hectares, alcançando 11,4 bilhões de reais. Analisando a última década, período em que o milho apresentou maior crescimento, observa-se que a cultura teve grandes incrementos de produtividade (47,7%), bem superior à da soja (11,5%). O aumento da produtividade, juntamente com o aumento de 12,2% na área colhida, proporcionou um crescimento de 65,7% na produção nacional de milho. No que diz respeito à tecnologia utilizada, verificou-se que em 27,8% dos estabelecimentos foram utilizadas sementes certificadas para o cultivo, que foram responsáveis por 77,1% da produção nacional. A colheita totalmente mecanizada foi realizada em 8,8% dos estabelecimentos, que produziram 64,0% da produção do País. Algum tipo de adubação foi realizada em 37,0% dos estabelecimentos, que produziram 84,8% da produção nacional.

Arroz

O arroz é um produto de primeira necessidade, alimento básico da população e uma das principais fontes de calorias dos brasileiros. Até a década de 1970 a produção do arroz de “terras altas” e do arroz irrigado eram complementares no abastecimento nacional e a concorrência entre eles era baixa, pois os produtos

se dirigiam a diferentes mercados consumidores. A partir de meados dos anos de 1970, o arroz irrigado passou a dominar a preferência nacional e obter maiores cotações no mercado. Neste aspecto, ressalta-se que a mudança de preferência do consumidor provocou um aumento da área cultivada do arroz irrigado. A partir do início da década de 1980, a produtividade média nacional apresenta uma tendência de crescimento (Gráfico 17).



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 1950/2006.

O arroz irrigado se destaca na Região Sul, mais especificamente no Rio Grande do Sul, que em 2006 foi responsável por mais da metade da produção nacional. O arroz de sequeiro é cultivado em vários estados brasileiros, especialmente no Centro-Oeste, porém, a redução na área nos últimos anos tem diminuído a importância da cultura na região. O Centro-Oeste vem sofrendo com problemas de infraestrutura adequada para comercialização e escoamento da produção. Além disso, os preços do arroz nas últimas safras não têm sido satisfatórios, segundo os produtores.

Em 2006, o arroz foi cultivado em 396 628 estabelecimentos agropecuários, que produziram 9,4 milhões de toneladas, um recorde nacional à época, gerando 4,0 bilhões de reais. Foram colhidos 2 409 587 ha, sendo que destes, apenas 8,9% foram irrigados, porém sendo responsáveis por 71,2% da produção nacional. O crescimento da produtividade que a lavoura conseguiu na última década, foi de

44,6%, compensando a redução da área colhida com a cultura, que foi de 18,8%. Em 91,7% dos estabelecimentos, a colheita foi realizada de forma manual. O uso de agrotóxico foi utilizado em 17,6% dos estabelecimentos, que produziram 75,5% da produção brasileira.

Feijão

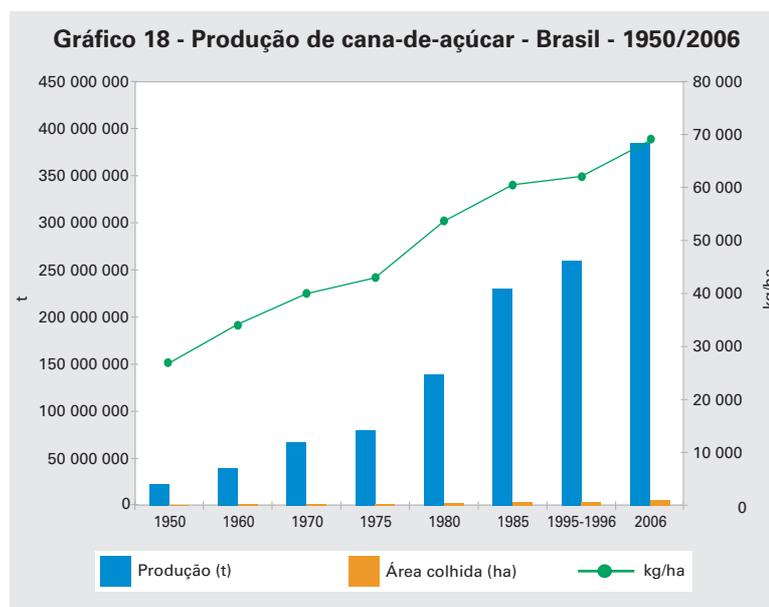
Além do papel relevante na alimentação do brasileiro, o feijão é um dos produtos agrícolas de maior importância econômico-social, devido principalmente à mão-de-obra empregada durante o ciclo da cultura. Analisando-se a produção de feijão-preto, foram 269 018 estabelecimentos agropecuários, que produziram 692 537 toneladas em 764 418 ha, gerando um valor de produção na ordem de 495 milhões de reais. Na grande maioria dos estabelecimentos, a colheita foi realizada de forma manual. Das sementes utilizadas no plantio, a sua grande maioria foram de sementes comuns (88,1%), e apenas 11,0% dos estabelecimentos usaram sementes certificadas. O feijão é uma cultura bastante sensível às condições climáticas, porém apenas 2,6% dos estabelecimentos agropecuários utilizaram irrigação. A adubação foi realizada em 60,2% dos estabelecimentos, sendo, na grande maioria, adubação química. A aplicação de agrotóxicos foi realizada em 29,6% dos estabelecimentos.

A cultura teve um aumento de 50,9% na produção, com o bom desempenho das lavouras, já que sua área permaneceu praticamente inalterada na última década, apresentando um crescimento de apenas 6,3%. Além da maior tecnologia utilizada nas lavouras de feijão ao longo dos anos, em 2006, particularmente, como os preços estavam satisfatórios, um maior aporte de insumos foi utilizado pelos produtores, que, aliado às boas condições climáticas, favoreceram o desempenho das lavouras.

Cana-de-açúcar

A cana-de-açúcar no Brasil é uma cultura que não parou de crescer, como pode ser verificado no Gráfico 18. A cultura experimentou um vigoroso crescimento com a criação do Programa Nacional do Alcool - PROÁLCOOL em 1975, que tinha como objetivo estimular a produção do álcool, através da cana-de-açúcar, visando à substituição em larga escala dos derivados de petróleo, que tinham alcançado altos preços. Com o início do programa, em 10 anos, a produção nacional de cana-de-açúcar passou de 80,0 milhões de toneladas para 229,9 milhões de toneladas. A partir de 1986, começa uma fase de estagnação, pois o cenário internacional do mercado petrolífero é alterado e o preço do barril do óleo bruto caiu abruptamente.

Na política energética brasileira, seus efeitos foram sentidos a partir de 1988, coincidindo com um período de escassez de recursos públicos para subsidiar o programa, resultando em um sensível decréscimo no volume de investimentos. A oferta de álcool não acompanhou o crescimento descompassado da demanda, com as vendas de carro a álcool atingindo níveis superiores a 95,8%, das vendas totais de veículos de ciclo Otto, para o mercado interno em 1985.



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 1950/2006.

Os baixos preços pagos aos produtores de álcool, a partir da abrupta queda dos preços internacionais do petróleo, que se iniciou ao final de 1985, impediram a elevação da produção interna do produto. Por outro lado, a demanda pelo etanol, por parte dos consumidores, continuou sendo estimulada por meio da manutenção de preço relativamente atrativo em relação à gasolina e da manutenção de menores impostos na compra de veículos movidos a álcool. Essa combinação de desestímulo à produção de álcool e de estímulo à sua demanda, pelos fatores de mercado e intervenção governamental assinalados, gerou a crise de abastecimento da entressafra 1989-1990.

Após 30 anos do início do Proálcool, o Brasil vive uma nova expansão dos canaviais, com o objetivo de oferecer o álcool em grande escala. A tecnologia dos motores bicompostíveis veio dar novo fôlego ao consumo interno de álcool. O carro que pode ser movido à gasolina, álcool ou a uma mistura dos dois combustíveis foi introduzido no País, em março de 2003, e conquistou rapidamente o consumidor. Hoje a opção já é oferecida para quase todos os modelos das indústrias e os automóveis bicompostíveis ultrapassaram, pela primeira vez, os movidos à gasolina na corrida do mercado interno. Além disso, no mercado internacional, o preço do petróleo atingiu elevadas cotações.

Este cenário proporcionou um crescimento de 47,9% na produção de cana-de-açúcar no período de 1995 a 2006, atingindo 19,6 bilhões de reais em 2006, o maior valor alcançado por uma cultura. Grandes investimentos foram realizados nos últimos anos, para atender o aumento da demanda de álcool no mercado interno. A ampliação da capacidade de moagem e o surgimento de novas usinas

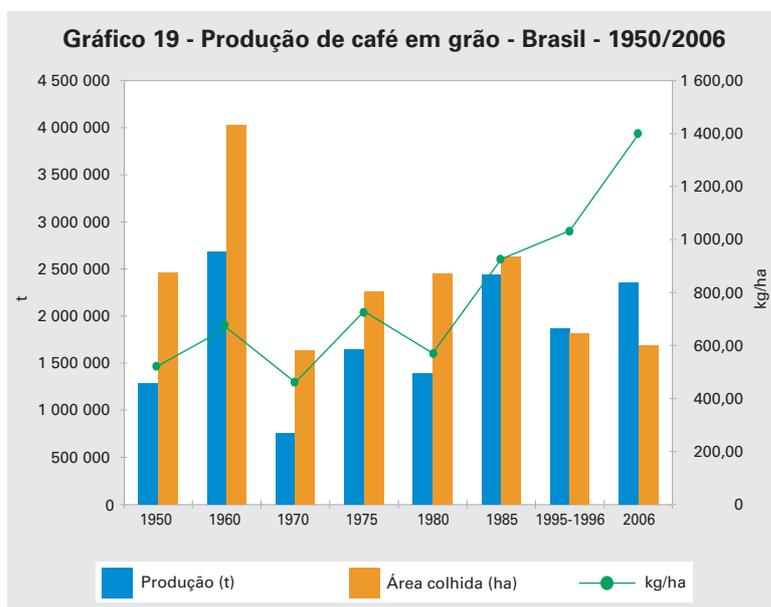
provocaram um aumento na área colhida em 33,3%, provocando a valorização das terras em várias regiões do País.

Nos últimos anos, a colheita mecanizada vem crescendo no País. Em 2006, 13,6% da área foi colhida desta forma, porém, em 91,6% dos estabelecimentos que respondem por 46,6% da área colhida, a colheita ainda foi realizada de forma totalmente manual.

Café

O Brasil é o maior produtor mundial de café. Desde sua chegada ao País, o café foi importante gerador de riquezas, sendo um dos produtos que mais contribuíram para o desenvolvimento do País.

Os dados do Censo 2006 trazem relevantes informações sobre esta cultura. Devido às características próprias de seu cultivo, as informações foram divididas em café arábica e café canephora (robusta, ou conilon). A espécie arábica apresenta bom desenvolvimento em terrenos acima de 900 metros de altitude, e produzem uma bebida de melhor qualidade, enquanto o canephora é mais precoce, mais resistente e mais produtivo, sendo cultivado em terrenos baixos, com plantas de maior envergadura.



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 1950/2006.

Segundo os dados apurados no Censo Agropecuário 2006, a produção de café em grão foi de 2,36 milhões de toneladas, um crescimento de 26,0% em relação ao Censo Agropecuário 1995-1996. A redução de 6,9% na área colhida foi compen-

sada por um acréscimo de 35,3% no rendimento médio. As condições meteorológicas, em geral, favoráveis desde a época da floração, no final de 2005, foram as principais responsáveis pelos bons resultados de 2006.

O valor da produção alcançou 8,6 bilhões de reais, sendo que deste total, 85,9% foi gerado pelo café arábica, que por ser considerado um produto de qualidade superior, geralmente é melhor remunerado. Como podemos verificar na Tabela 14, o café arábica é o mais difundido no Brasil, sendo cultivado em 200 859 estabelecimentos agropecuários, o que representa 70,0% dos estabelecimentos que produzem café no Brasil. A maior parte dos estabelecimentos que cultivam esta espécie está localizada em Minas Gerais (52,2%), sendo responsáveis por 65,0% da produção nacional de café arábica. O café arábica apresentou um rendimento médio superior ao canephora em 2006.

Tabela 14 - Dados gerais das plantações de café arábica e café canephora Brasil - 2006

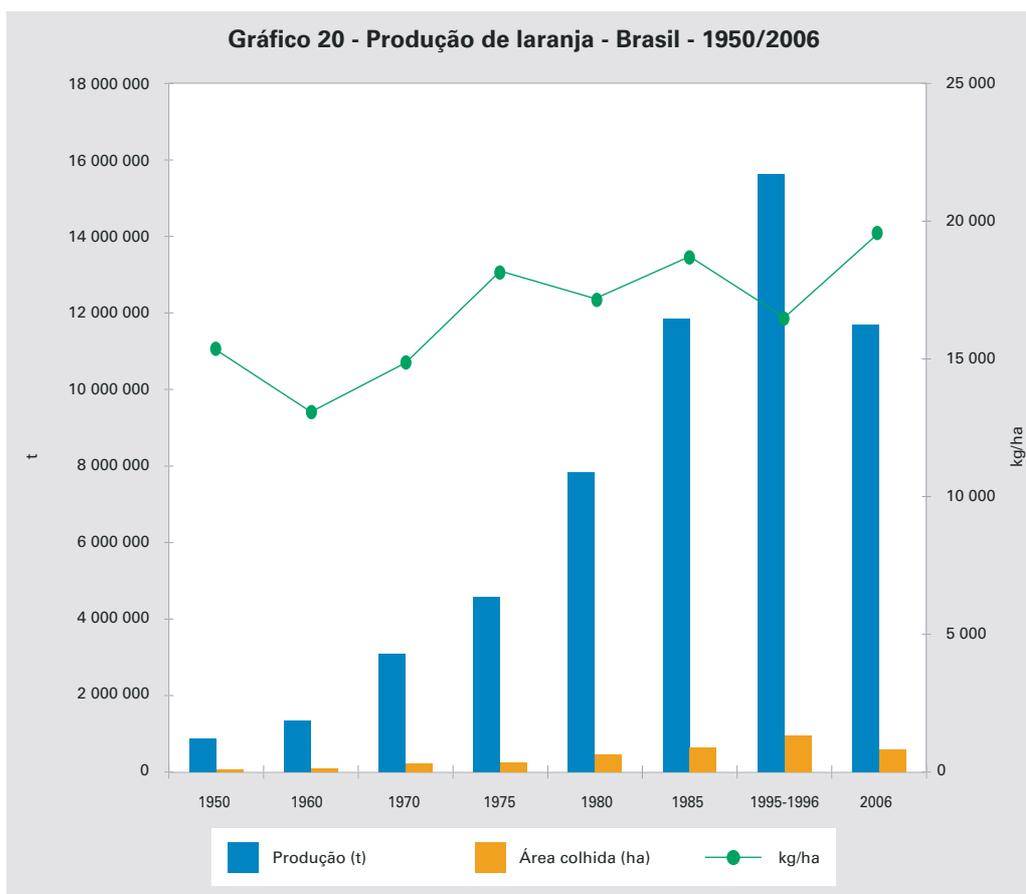
Especificação	Plantações de café		
	Total	Arábica	Canephora
Número de estabelecimentos	286 843	200 859	85 984
Quantidade produzida (t)	2 360 756	1 889 719	471 037
Área colhida (ha)	1 687 851	1 292 290	395 561
Rendimento médio (kg/ha)	1 399	1 462	1 191
Valor da produção (1000 R\$)	8 566 299	7 356 140	1 210 159
Pés plantados em 2006	378 693	316 491	62 201
Número de estabelecimentos que utilizou			
Irrigação	24 134	7 466	16 668
Agrotóxicos	99 164	71 028	28 136
Adubação química	143 791	115 601	28 190
Adubação orgânica	14 261	10 968	3 293

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Em relação ao café canephora, este foi cultivado em 85 984 estabelecimentos, que ocuparam 395 561 ha, produzindo 1,2 bilhão de reais, para uma produção de 471 037 toneladas. Por ser cultivado, geralmente, em baixas altitudes, um maior número de estabelecimentos produtores desta espécie de café fez uso da irrigação, se comparado com o café arábica. A maior parte dos estabelecimentos que cultivam a espécie canephora está localizada no Espírito Santo (41,1%), sendo responsáveis por 59,7% da produção nacional de café canephora. Rondônia, também, possui uma expressiva quantidade de estabelecimentos cultivando esta espécie de café (29 638), que produziram 66 832 toneladas em 136 214 ha.

Mandioca, laranja e cacau

Entre os produtos em destaque, apenas a mandioca não apresentou ganhos de produtividade em relação ao Censo Agropecuário 1995-1996 (-20,4%), porém sua produção aumentou 76,9%, em função do aumento da área colhida. Já o cacau e a laranja, foram os produtos que apresentaram redução na produção de 17,7% e 25,2%, respectivamente. A principal causa foi a redução nas áreas, que encolheram 24,1% e 37,0%, respectivamente. No caso do cacau, as antigas lavouras, no sul da Bahia, vêm sendo paulatinamente substituídas por cultivares resistentes à doença “vassoura de bruxa”. Porém, os preços pagos pelas indústrias e os custos de produção não têm atraído os produtores. Um fato importante que, também, ocorreu com a laranja, nos últimos anos, foi o aparecimento de novas doenças, que muitas vezes provocaram a erradicação de laranjais. Além disso, a procura por áreas para produção de cana-de-açúcar pode ter influenciado na redução da área de laranja, já que a maioria das áreas destas culturas estão localizadas em São Paulo, que foi responsável por 85,1% e 60,4% da produção nacional de laranja e cana-de-açúcar em 2006, respectivamente.



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 1950/2006.

A pecuária

A pecuária foi a principal atividade econômica dos estabelecimentos agropecuários pesquisados pelo censo, representando 44,0% do total de estabelecimentos e 62,0% de sua área total. Cerca de 70,0% dos estabelecimentos apresentaram produção animal, com valor da produção correspondendo a 21,2% da produção agropecuária total.

Os dados do Censo Agropecuário 2006 refletiram as mudanças ocorridas no setor a partir do fim da década de 1990, com a reestruturação da cadeia produtiva de carnes, a adoção de tecnologias e uma maior profissionalização que culminaram com a liderança brasileira no mercado internacional de carnes de frango e bovina, sendo ainda o quarto maior exportador mundial de carne suína em 2006. A participação das exportações de carne bovina na produção nacional de carcaça passou de 1,2%, em 1996, para 17,8% (Tabela 15) com a ampliação de volume exportado e a conquista de novos mercados, o mesmo ocorrendo com a carne suína e de frango.

Tabela 15 - Produção e exportação de carcaça bovina, suína e de frangos e participação da exportação na produção - Brasil - 1996/2006

Espécie	1996			2006		
	Produção (t)	Exportação (t)	Participação (%)	Produção (t)	Exportação (t)	Participação (%)
Bovina	4 053 178	46 656	1,2	6 886 583	1 225 413	17,8
Suína	1 240 182	55 735	4,5	2 298 242	484 217	21,1
Frango	2 896 933	568 794	19,6	8 164 003	2 585 713	31,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Trimestral de Abate de Animais, 2006; Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Secretaria de Comércio Exterior, 2006.

O aumento da demanda interna de leite estimulou a produção e o investimento na produtividade do rebanho leiteiro. O efetivo de equídeos equinos, asininos e muares) foi inferior ao observado no último censo, em parte pela substituição da força de tração animal pela mecânica. Já os efetivos de caprinos e ovinos apresentaram crescimento em função do aumento do consumo de queijo e leite de cabra e de carne destas espécies.

Bovinos

O rebanho bovino brasileiro em 31.12.2006 era de 171,6 milhões de cabeças; um crescimento de 12,1% em relação ao Censo Agropecuário de 1996, ressaltando-se que há uma diferença de datas de referência (em 1996, foi 31.07.1996). Havia 2 673 176 estabelecimentos com bovinos em 31.12.2006, sendo que foram contados 534 630 estabelecimentos que na referida data possuíam mais de 50 cabeças, totalizando 138,5 milhões destes animais (80,7% do rebanho total). Este corte

de mais de 50 cabeças existentes no estabelecimento agropecuário foi aplicado no questionário do Censo visando a obtenção de dados mais detalhados da bovinocultura em unidades especializadas, limitando algumas variáveis a este efetivo.

Tabela 16 - Estabelecimentos e efetivo bovino, total e diferença entre os Censos Agropecuários de 1996 e 2006, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1996/2006

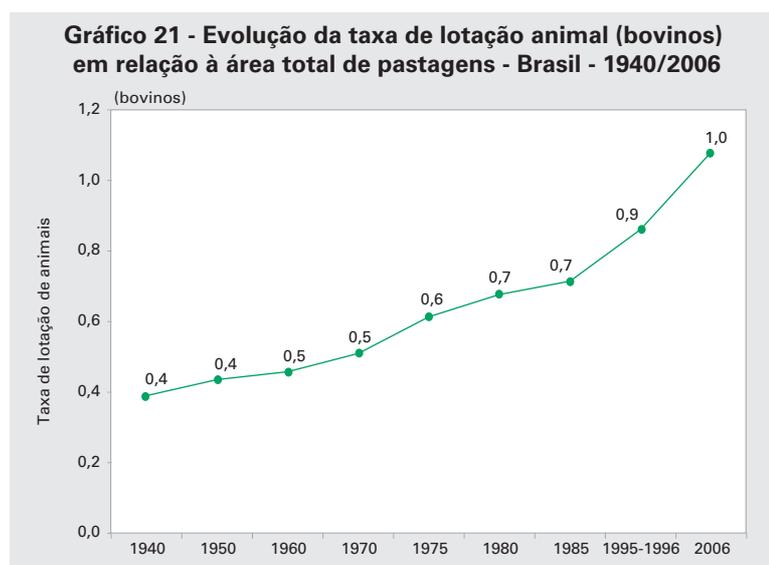
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo bovino					
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Diferença 1996/2006			
			Absoluta		Relativa (%)	
			Estabelecimentos	Número de cabeças	Estabelecimentos	Número de cabeças
Brasil	2 673 176	171 613 337	(-) 25 021	18 555 062	(-) 0,9	12,1
Norte	227 585	31 336 290	41 609	14 059 669	22,4	81,4
Rondônia	63 273	8 490 822	8 503	4 553 531	15,5	115,7
Acre	18 626	1 721 660	5 497	874 452	41,9	103,2
Amazonas	13 782	1 154 269	444	420 359	3,3	57,3
Roraima	4 732	480 704	301	80 765	6,8	20,2
Pará	83 163	13 354 858	20 531	7 274 427	32,8	119,6
Amapá	661	57 728	28	(-) 1 972	4,4	(-) 3,3
Tocantins	43 348	6 076 249	6 305	858 107	17,0	16,4
Nordeste	972 729	25 326 270	18 908	2 484 542	2,0	10,9
Maranhão	93 263	5 592 007	(-) 2 438	1 689 398	(-) 2,5	43,3
Piauí	75 469	1 560 552	4 928	(-) 143 837	7,0	(-) 8,4
Ceará	124 456	2 105 441	(-) 6 347	(-) 277 033	(-) 4,9	(-) 11,6
Rio Grande do Norte	47 480	878 037	(-) 94	(-) 76 310	(-) 0,2	(-) 8,0
Paraíba	92 024	1 313 662	10 829	(-) 14 164	13,3	(-) 1,1
Pernambuco	140 226	1 861 570	8 014	(-) 69 102	6,1	(-) 3,6
Alagoas	44 905	886 244	1 868	(-) 82 218	4,3	(-) 8,5
Sergipe	40 663	899 298	2 636	(-) 41 698	6,9	(-) 4,4
Bahia	314 243	10 229 459	(-) 488	1 499 506	(-) 0,2	17,2
Sudeste	542 363	34 059 932	(-) 24 323	(-) 1 893 965	(-) 4,3	(-) 5,3
Minas Gerais	352 726	19 911 193	(-) 8 137	(-) 133 423	(-) 2,3	(-) 0,7
Espírito Santo	30 935	1 791 501	(-) 5 164	2 753	(-) 14,3	0,2
Rio de Janeiro	30 464	1 924 217	842	110 474	2,8	6,1
São Paulo	128 238	10 433 021	(-) 11 864	(-) 1 873 769	(-) 8,5	(-) 15,2
Sul	688 605	23 364 051	(-) 98 647	(-) 2 855 482	(-) 12,5	(-) 10,9
Paraná	211 366	9 053 801	(-) 31 794	(-) 847 084	(-) 13,1	(-) 8,6
Santa Catarina	147 338	3 126 002	(-) 31 981	28 651	(-) 17,8	0,9
Rio Grande do Sul	329 901	11 184 248	(-) 34 872	(-) 2 037 049	(-) 9,6	(-) 15,4
Centro-Oeste	241 894	57 526 794	37 432	6 760 298	18,3	13,3
Mato Grosso do Sul	48 274	20 379 721	8 314	625 365	20,8	3,2
Mato Grosso	81 374	19 807 559	19 126	5 369 424	30,7	37,2
Goiás	110 649	17 259 625	9 631	771 235	9,5	4,7
Distrito Federal	1 597	79 889	361	(-) 5 726	29,2	(-) 6,7

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 1995-1996/2006.

O maior rebanho bovino encontrava-se no Mato Grosso do Sul (20,4 milhões de cabeças), seguido por Minas Gerais (19,9 milhões de cabeças) e Mato Grosso (19,8 milhões de cabeças).

O Estado do Pará foi o que apresentou o maior crescimento relativo do rebanho bovino no período 1996–2006 (+119,6%, Tabela 16), e o Rio Grande do Sul a maior redução (-15,4%). O Estado do Amapá foi o único da Região Norte a apresentar redução do efetivo bovino. Na Região Nordeste, os efetivos estaduais apresentaram redução, com exceção apenas do Maranhão e da Bahia, os dois maiores rebanhos da região. A média da região só foi positiva graças ao aumento de 44,3% no rebanho do Maranhão, que cresceu 1,7 milhão de cabeças nestes dez anos.

Os maiores aumentos dos efetivos bovinos entre os censos foram nas Regiões Norte (+81,4%) e Centro-Oeste (+13,3%). As reduções do número de estabelecimentos com bovinos e dos rebanhos do Sul e do Sudeste mostram que a bovinocultura deslocou-se do Sul para o Norte do País, destacando-se, no período, o crescimento dos rebanhos do Pará, Rondônia, Acre e Mato Grosso. Nestas três Unidades da Federação da Região Norte o rebanho mais que dobrou, enquanto em Mato Grosso o aumento foi de 37,2%. Estes dados representam mais 18,1 milhões de cabeças em relação a 1996 nestes quatro estados, e um aumento total de 20,8 milhões de cabeças nas Regiões Norte e Centro-Oeste. Por outro lado, o Rio Grande do Sul teve seu rebanho reduzido em 2,0 milhões de cabeças, e São Paulo em 1,9 milhão de cabeças.



O crescimento do rebanho bovino nacional ocorreu simultaneamente com a redução da área de pastagens (-10,7%) dos estabelecimentos agropecuários, indicando um aumento de produtividade das pastagens. A taxa de lotação, em 1996,

era de 0,86 animal por hectare e foi de 1,08 animal por hectare em 2006, acenando-se a tendência de aumento da taxa de lotação observada entre o Censo Agropecuário 1940 e o de 2006 (Gráfico 21). Em alguns estados, as pastagens degradadas deram lugar à cana-de-açúcar para produção de biocombustível; em outros, para a produção de grãos.

As pastagens plantadas representaram 63,9% (101,4 milhões de hectares) da área total de pastagens, e os produtores declararam que quase 10,0% delas encontravam-se degradadas. As pastagens naturais ocupavam 57,3 milhões de hectares. Somadas, as áreas de pastagens representavam 48,1% do total da área dos estabelecimentos agropecuários, sendo o principal uso da terra apontado pela pesquisa

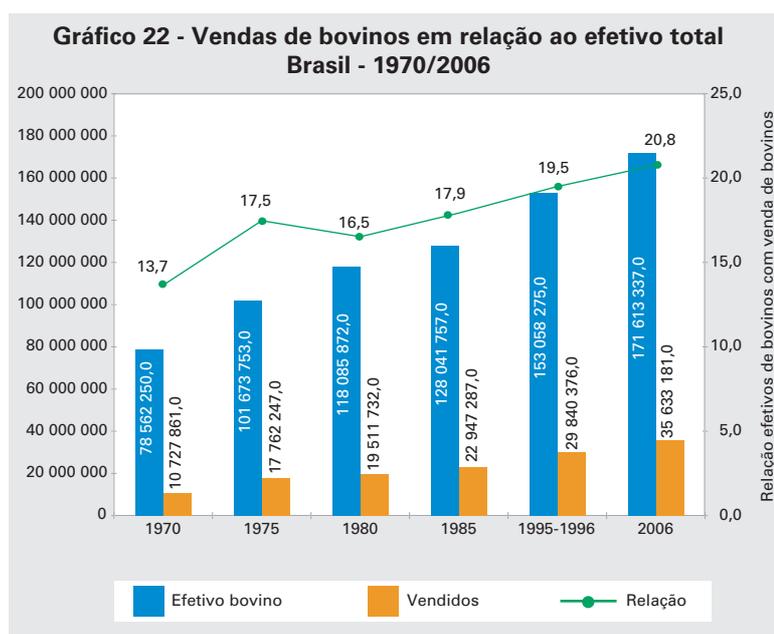
A produtividade da bovinocultura de corte brasileira foi estimulada pelo crescimento e estruturação da indústria frigorífica nacional e uma maior participação nos mercados externos da carne brasileira após o Censo Agropecuário 1995-1996, em função da estabilização econômica brasileira com o Plano Real em 1994. Em 1996, o Brasil exportou 46 656 toneladas de carne bovina, e exportou 1 225 413 toneladas em 2006 (Tabela 15).

O abate de bovinos sob fiscalização federal, estadual ou municipal dobrou de 1997 a 2006, passando de 14,9 milhões de cabeças para 30,4 milhões de cabeças em 2006, segundo a Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, do IBGE. O total de animais vendidos, declarados pelos estabelecimentos agropecuários, foi de 34,6 milhões de cabeças, o que supriria com folga o abate declarado pela indústria frigorífica, mas é inferior aos 42,7 milhões de unidades inteiras de couro bovino nacional processado pelos curtumes em 2006, de acordo com a Pesquisa Trimestral do Couro, do IBGE.

A proporção de animais vendidos em relação ao efetivo total (Gráfico 22) continuou a tendência de elevação iniciada em 1985, mas em ritmo inferior ao observado em 1975. Este aumento da taxa de desfrute, em geral, está intimamente relacionado com a maior precocidade animal, que indica um rebanho mais produtivo. Porém, em condições desfavoráveis de mercado, pode significar um descarte de animais que resulta em redução de rebanho a médio prazo, se continuado. As duas situações podem ter ocorrido, em maior ou menor grau, considerando-se o avanço tecnológico e a elevação da taxa de abate de matrizes observado desde 2003, pela Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, do IBGE.

Calculando-se o efetivo do ano anterior com os dados de movimentação da pecuária bovina¹⁷, o rebanho em 2005 foi de 161,5 milhões de animais, havendo um crescimento vegetativo de 5,9% de 2005 a 2006.

¹⁷ Efetivo 2005 = Efetivo em 2006 - animais nascidos em 2006 - animais comprados em 2006 + animais abatidos em 2006 + animais vendidos em 2006 + animais vitimados em 2006.

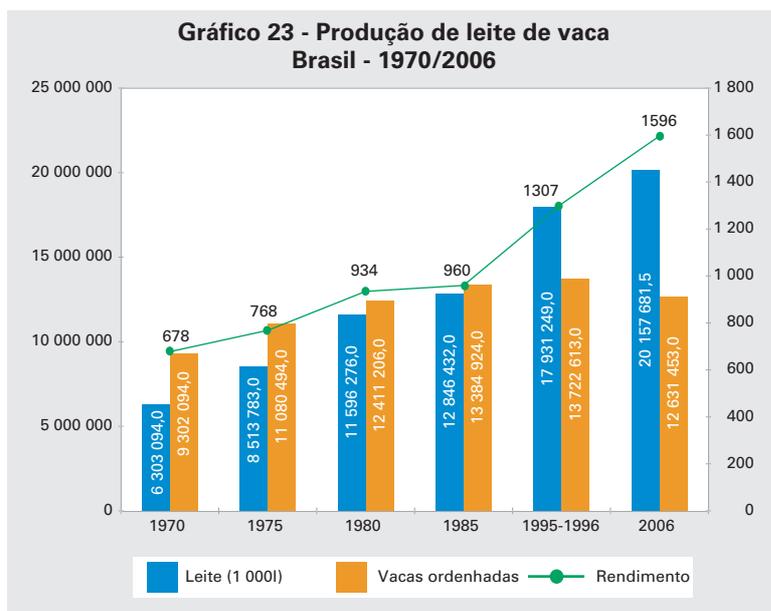


Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 1970/2006.

Do efetivo de 138,5 milhões de animais em estabelecimentos com mais de 50 cabeças, a principal finalidade da criação é corte (80,9% ou 112,0 milhões de animais), seguida da finalidade leite (16,3% ou 22,6 milhões de cabeças). Na pecuária de corte, a maior parte do rebanho (40,8%) estava em estabelecimentos dedicados à criação de todas as fases (cria, recria e engorda). Apenas 6,0% do rebanho de corte estava localizado em estabelecimentos agropecuários com mais de 50 cabeças, cuja principal finalidade da criação era a cria. Os estabelecimentos agropecuários com pelo menos 500 hectares de pastagens detinham 46,2% do rebanho de 138,5 milhões de animais.

Leite de vaca

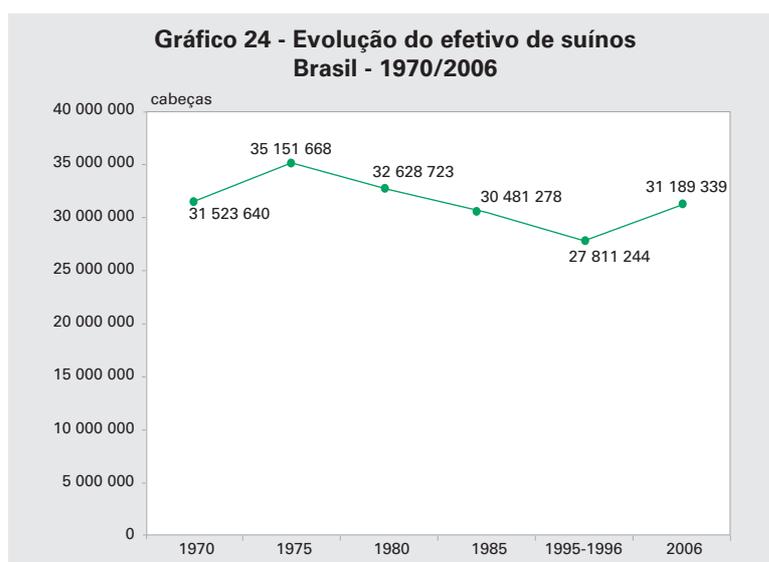
A produção de leite tem crescido continuamente desde 1970 (Gráfico 23), e ultrapassou os 20 bilhões de litros em 2006, sendo 12,4% superior à produção obtida no Censo Agropecuário 1995-1996. Houve redução no total de vacas ordenhadas, o que significa um aumento de produtividade da pecuária leiteira em 22,1%, de 1 307 litros de leite de vaca por ano (l/vaca/ano) em 1995-1996 para 1 596 l/vaca/ano em 2006. Em 2006, 1 349 milhão de estabelecimentos declararam produção de leite de vaca, sendo o principal produto da pecuária em valor da produção (8,818 bilhões de reais). Minas Gerais foi o maior produtor nacional leite, com 27,9% da produção total, superior à soma da produção das Regiões Nordeste e Centro-Oeste. A seguir, estão os Estados do Rio Grande do Sul (a maior produtividade: 2 501 l/vaca/ano), Paraná e Santa Catarina.



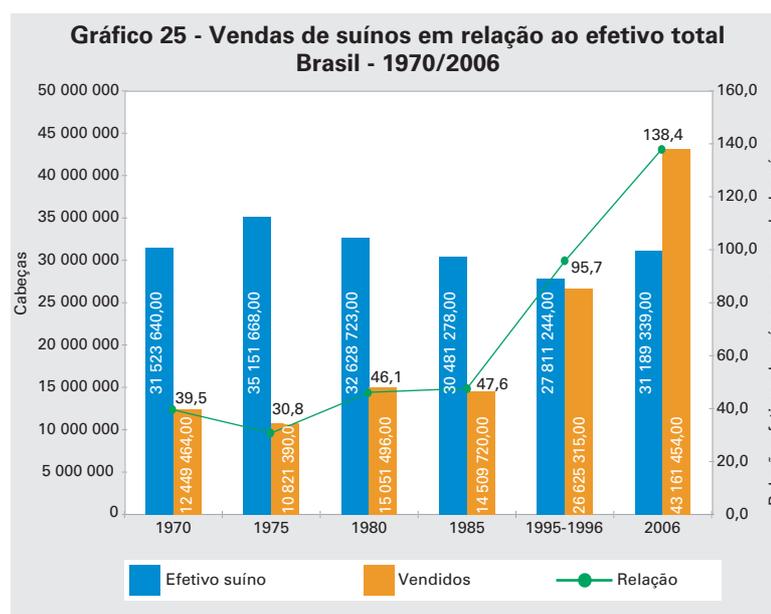
Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 1970/2006.

Suínos

O efetivo nacional de suínos, que vinha declinando desde o Censo Agropecuário 1980, cresceu 14,9% em relação ao Censo Agropecuário 1995-1996 (Gráfico 24). Porém, o percentual de animais vendidos cresceu 62,1% no mesmo período, mantendo a tendência observada em 1996, e pela primeira vez a quantidade de animais vendidos ultrapassou o efetivo de animais alojados na data de referência (Gráfico 25).



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 1970/2006.

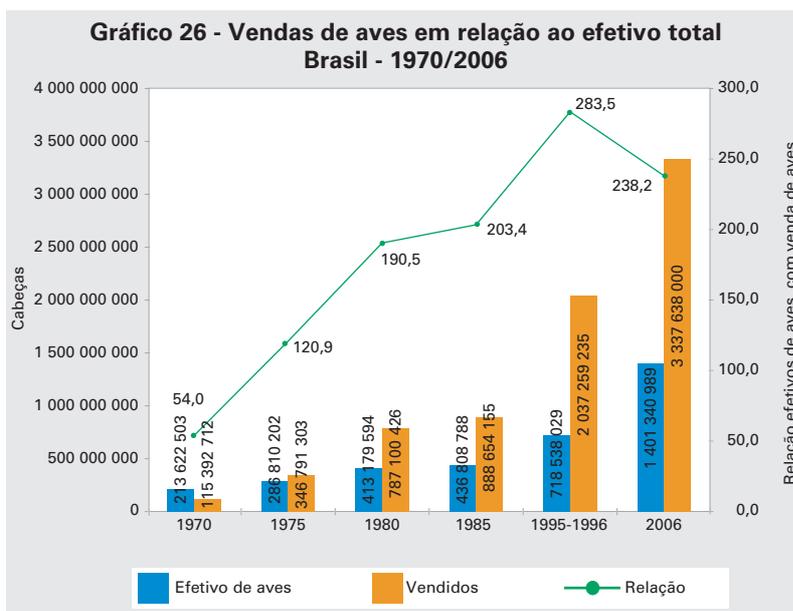


Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 1970/2006.

Este fato foi resultado do investimento dos suinocultores em genética, manejo, nutrição e sanidade animal para aumentar a precocidade e produtividade, atendendo às demandas interna e externa. Em 1996, o Brasil exportou 4,5% da produção de carcaça suína, e 21,1% em 2006 (Tabela 15). A evolução da suinocultura fica mais nítida ao compararmos os dados com o Censo Agropecuário 1985, quando a produção era voltada basicamente para o mercado interno. Em 2006, o efetivo de suínos foi ligeiramente superior (+2,3%) ao de 1985, mas o volume de animais vendidos (43,16 milhões de cabeças) foi 197,0% superior ao de 1985 (14,51 milhões de cabeças). Deve-se considerar que nas décadas de 1970 e de 1980 havia a predominância de animais para produção de banha, que exigia maior tempo até o abate, e nas décadas seguintes o rebanho passou a ser predominantemente composto de raças com aptidão para produção de carne, para atender às mudanças de hábitos alimentares que resultou na substituição de gordura animal por óleos vegetais.

Aves (galináceos)

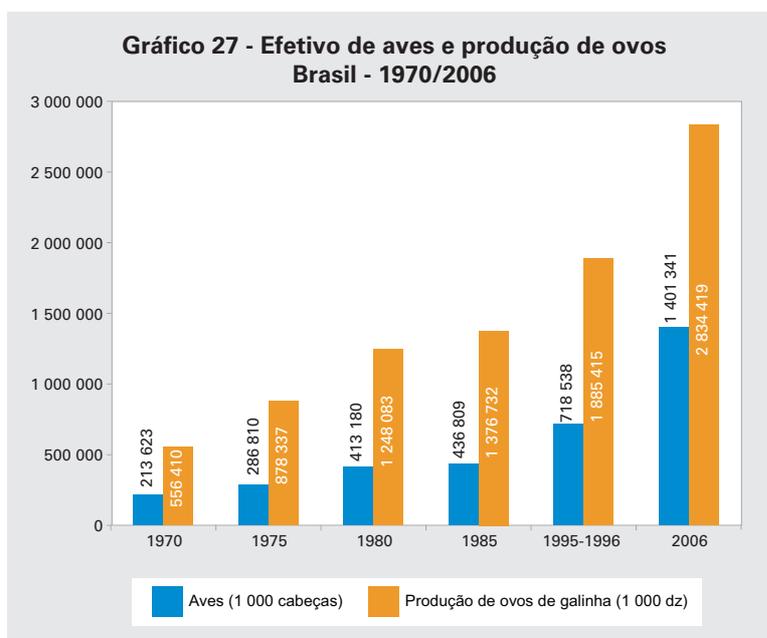
Dentro do chamado “complexo carnes”, a produção de carne de frango destaca-se pelo seu crescimento nos últimos anos. O efetivo de aves (galinhas, galos, frangos, frangas e pintos) dobrou de tamanho em dez anos (Gráfico 26), ultrapassando a marca do bilhão de animais alojados na data de referência (31.12.2006). Apesar deste aumento no efetivo, a relação vendidos/efetivo, em 2006, apresentou uma reversão da tendência de aumento observada desde o Censo Agropecuário 1970 (Gráfico 26). Esta queda da razão de vendas está relacionada com a descoberta de focos da gripe aviária na Ásia, Europa e em alguns países africanos em 2006, quando houve uma queda do consumo mundial pelo receio de contaminação desta nova virose, divulgada em fins de 2005, e que teria causado vítimas fatais entre humanos.



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 1970/2006.

Ovos de galinha

A produção de ovos de galinha cresceu mais de um bilhão de dúzias em relação ao último censo, atingindo 2,834 bilhões de dúzias. Havia 2,713 milhões de estabelecimentos agropecuários com existência de galináceos, mas apenas 1,664 milhão declararam produção de ovos. Destes, 30 641 estabelecimentos possuíam mais de 2 000 cabeças e alojavam 1,306 milhão de cabeças em 31.12.2006.



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 1970/2006.

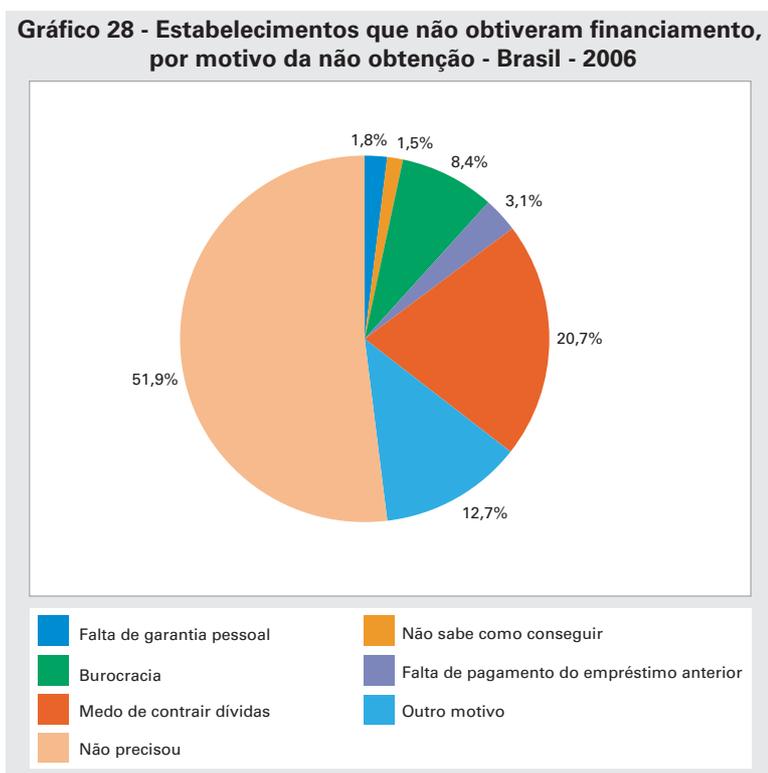
Do total de ovos produzidos por todos os estabelecimentos agropecuários, 2,05 bilhões de dúzias foram de ovos para consumo, e 529 824 milhões de dúzias de ovos para incubação. O valor total da produção de ovos de galinha foi de 4,17 bilhões de reais. Sendo que 86,0% dos ovos foram produzidos em estabelecimentos que possuíam pelo menos 10 000 cabeças alojadas.

Movimentação financeira

Estabelecimentos que não obtiveram financiamento

Motivo de não terem obtido financiamento

De todos os 5 175 489 estabelecimentos agropecuários, 4 254 808 não obtiveram financiamento no ano-base. O principal motivo declarado foi a “falta de necessidade” (51,9%), seguido pelo “medo de contrair dívidas” (20,7%) e o empecilho da “burocracia” (8,4%).

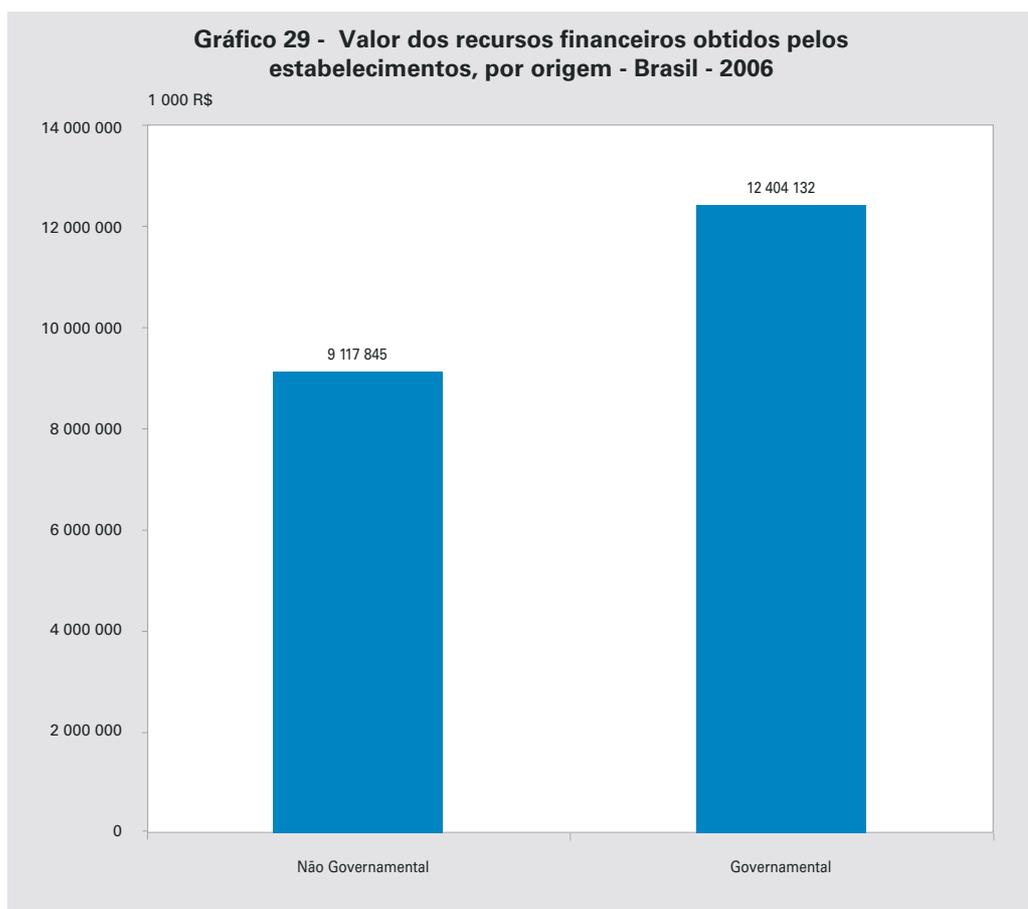


Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Os estabelecimentos com área total inferior a 100 ha integraram o maior grupo (3 634 351 unidades) dos que não solicitaram os recursos, correspondendo a 85,4% daquele total.

Programas governamentais

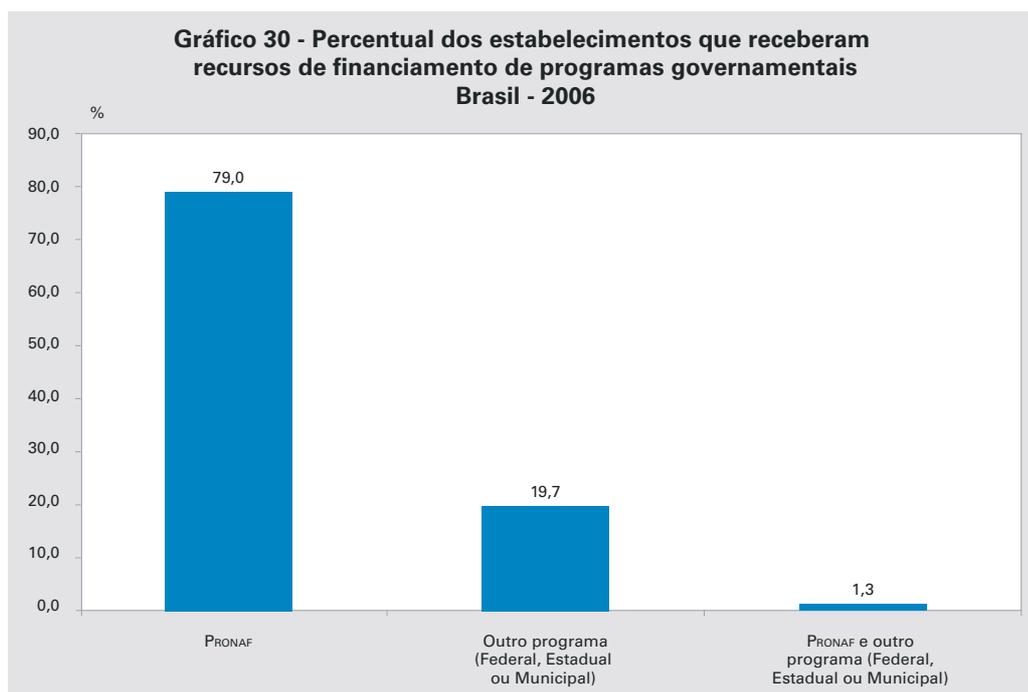
Dos estabelecimentos que receberam financiamento no ano-base de 2006, 85,0% tiveram como uma das fontes algum programa governamental. Esses estabelecimentos captaram 57,6% do volume total de financiamentos. Observa-se que o fato de um estabelecimento ter como fonte algum ou alguns programas governamentais não implica que estas sejam as únicas fonte de recursos.



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

PRONAF

Entre os estabelecimentos que receberam financiamentos tendo como fonte programas governamentais de financiamento, 79,01% receberam recursos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF, que sozinho, foi responsável por 32,07% dos recursos de financiamento. Destaca-se, ainda, que 65,75% (R\$ 8 155 757 000,00) dos recursos de financiamento à atividade dos estabelecimentos foram provenientes exclusivamente de outros programas (federal, estadual ou municipal); e 19,73% dos estabelecimentos declararam ter recebido tais recursos.



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Grupos de área total

Os estabelecimentos com área total igual ou superior a 1 000 ha representam 0,9% do total de estabelecimentos que obtiveram financiamentos, captando, todavia, 43,6% dos recursos de financiamento destinados aos estabelecimentos. Já o grupo dos estabelecimentos com até de 100 ha de área total representam a esmagadora maioria de 88,5% do total dos que obtiveram financiamento em 2006 e captaram 30,4% do total dos financiamentos disponibilizados. Os estabelecimentos de porte médio (de área total variando entre 100 a 1 000 ha) representam 7,7% dos que obtiveram financiamento e captaram 25,7% desses recursos.

Fontes dos recursos

Dentre as fontes de recursos de financiamento investigadas, os bancos se destacam. Dos estabelecimentos que declararam ter recebido financiamento, 91,0% apontaram estas instituições como uma das fontes de obtenção de recursos, os quais representam 78,3% do total de recursos oferecidos.

Condição do produtor

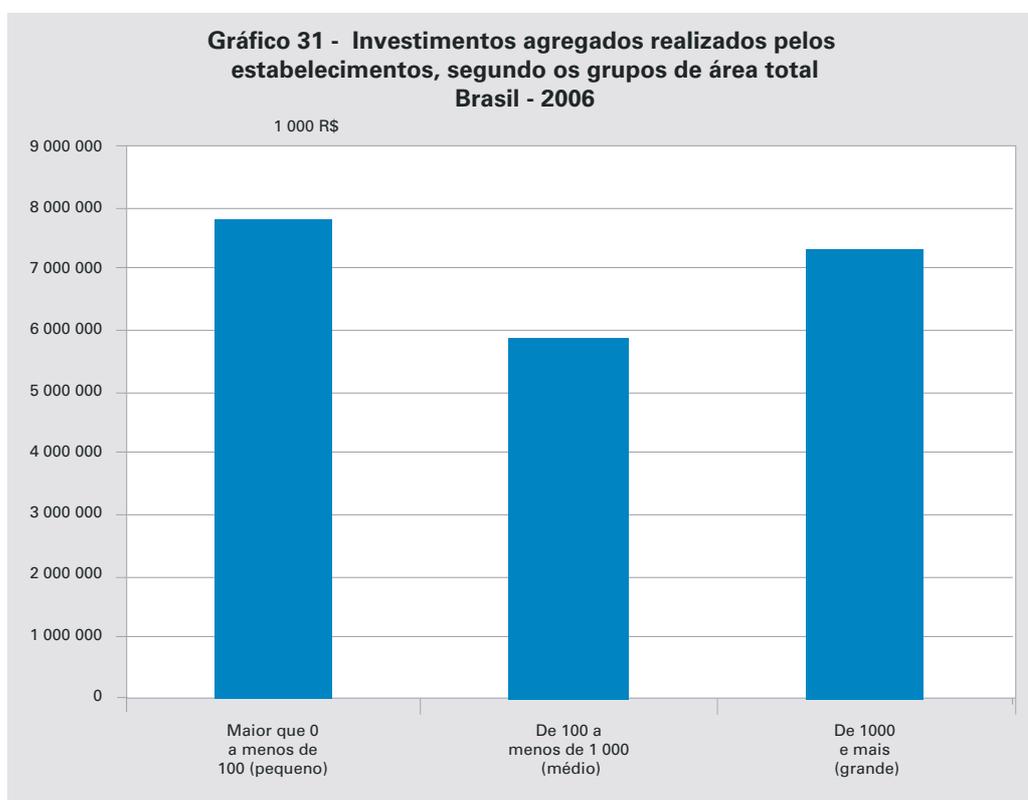
Dos produtores dos estabelecimentos que declararam ter obtido financiamento, 79,7% eram proprietários das terras e captaram 86,07% dos recursos. Os arrendatários eram 4,89% dos produtores que obtiveram financiamento, representando 10,31% do total de recursos.

Finalidade do financiamento

Cerca de metade dos estabelecimentos que obtiveram financiamento (492 628 estabelecimentos, ou 50,02%), declararam ter como finalidade o custeio. A segunda finalidade mais declarada foi o investimento, com 40,15% (395 425 estabelecimentos). A manutenção com o estabelecimento foi declarada por 8,75% dos estabelecimentos que obtiveram financiamento (86 218 estabelecimentos) e 1,07% (10 554 estabelecimentos) declararam gastos com comercialização como finalidade.

Investimentos

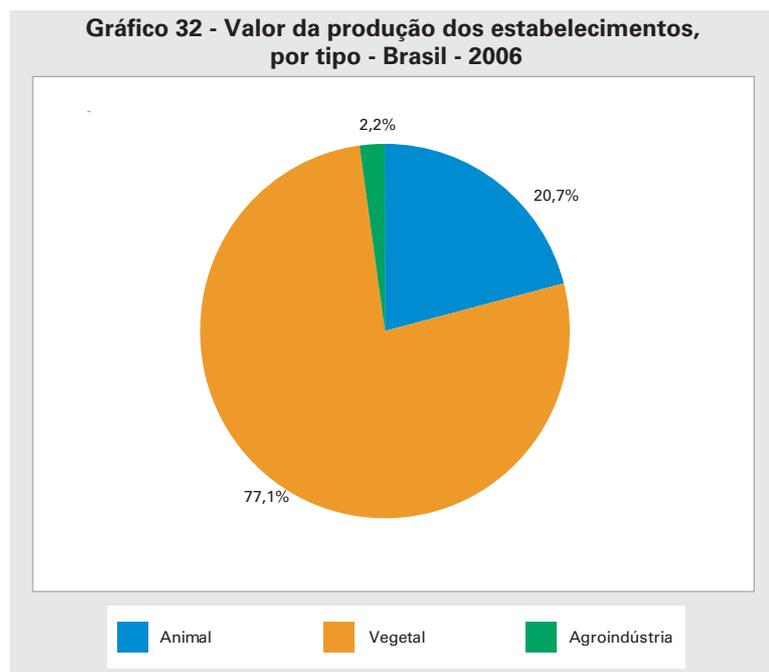
Os estabelecimentos agropecuários pesquisados declararam um total de R\$ 20 962 575 000,00 em investimentos. Um percentual de 26,06% declarou ter investido em bens imóveis, 20,06% em máquinas, implementos ou tratores (ligados à mecanização rural) e 15,19% em terras adquiridas.



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Grupos de área total

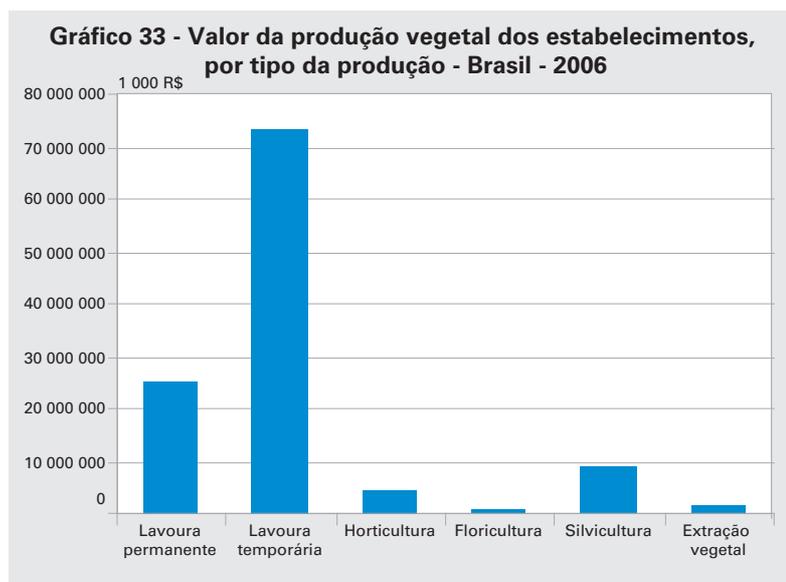
Entre os grupos de área total, o que mais investiu foi o dos estabelecimentos pequenos com R\$ 7 772 297 000,00, enquanto os médios e os grandes investiram R\$ 5 858 693,00 e R\$ 7 322 480,00 respectivamente.



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

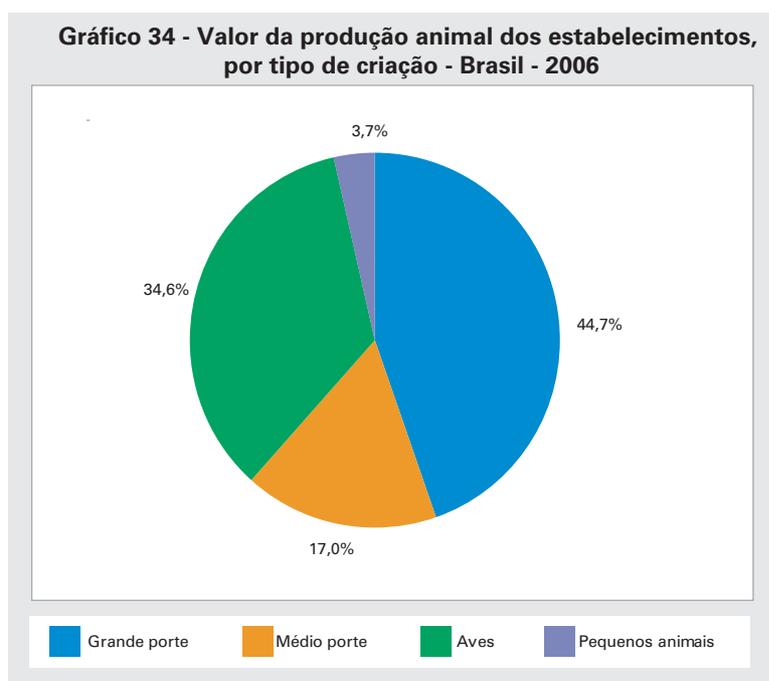
Valor da produção

A produção vegetal é responsável por 77,07%, ou R\$ 113 494 862 000,00 do valor da produção total (que foi de R\$ 147 269 811 000,00) dos estabelecimentos pesquisados na operação censitária. Entre a produção vegetal, 64,61%, ou R\$ 73 325 782 000,00 do valor da produção foi obtido pelas culturas de lavoura temporária, 22,25% pelas de lavoura permanente, 7,55% pela silvicultura, 3,85% pela horticultura, 1,18% pela extração vegetal e 0,56% pela floricultura.



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

A produção animal, em termos de valor da produção, teve maior concentração nas atividades ligadas aos animais de grande porte, responsável por 44,71%, ou R\$ 13 647 925 000,00 da produção animal total. A produção de aves foi a segunda mais expressiva, com R\$ 10 548 326 000,00 ou 34,56% da produção animal total. Os animais de médio porte e os pequenos animais obtiveram 17,01% e 3,72% da produção animal, respectivamente.



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Receitas e despesas

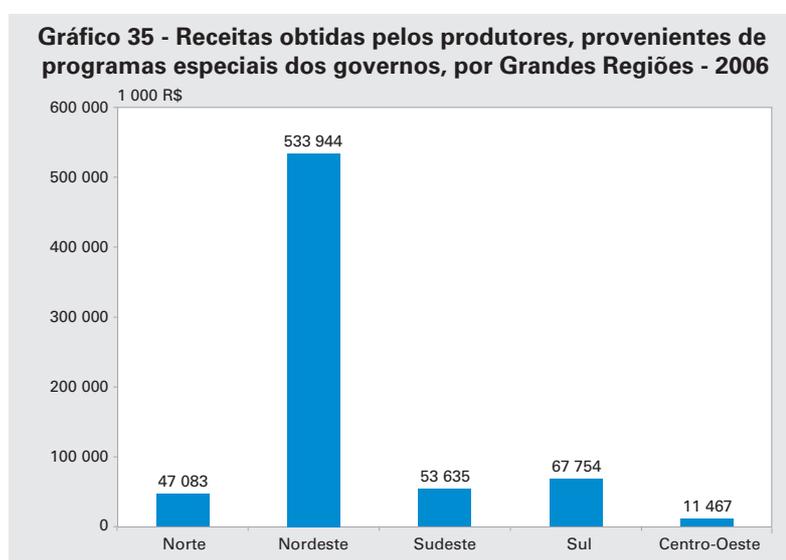
Grupos de área total

Os estabelecimentos agropecuários pesquisados na operação censitária de 2006 geraram uma receita total de R\$ 122 632 154 000,00 e uma despesa total de R\$ 111 294 580 000,00. Os estabelecimentos pequenos, ou seja, os com área total menor que 100 ha, geraram 47,13% da receita total (R\$ 57 799 470 000,00), contra 25,49% (R\$ 31 259 803 000,00) dos médios e 26,62% dos grandes (R\$ 32 647 235 000,00).

A maior participação dos estabelecimentos pequenos não se repete quando a variável em questão é a despesa total. O grupo de maior proporção em relação ao total foi o dos grandes, ou seja, os de área total maior que 1 000 ha, que obteve 38,29% (ou R\$ 42 610 050 000,00). Os médios (com área entre 100 e 1000 ha)

despenderam 33,97%, ou R\$ 37 811 000 000,00 do total e os pequenos 27,43%, ou R\$ 30 524 326 000,00.

Observa-se que a conta “receitas totais - despesas totais” dos grupos de área citados¹⁸ não pode ser realizada a fim de indicar a lucratividade dos estabelecimentos, principalmente os médios e grandes. Enquanto a receita em grande parte¹⁹ se relaciona ao plantio da safra de 2006, a despesa é feita para o plantio a ser colhido na safra seguinte. No entanto, o grupo dos pequenos, cuja conta das despesas é menos afetada pela conjuntura econômica (câmbio, preços das *commodities*, etc.) e é formado por estabelecimentos onde os gastos de um ano ao outro tendem a ser mais estáveis, apresentaram diferença de R\$ 27 275 145 000,00 entre receitas e despesas.



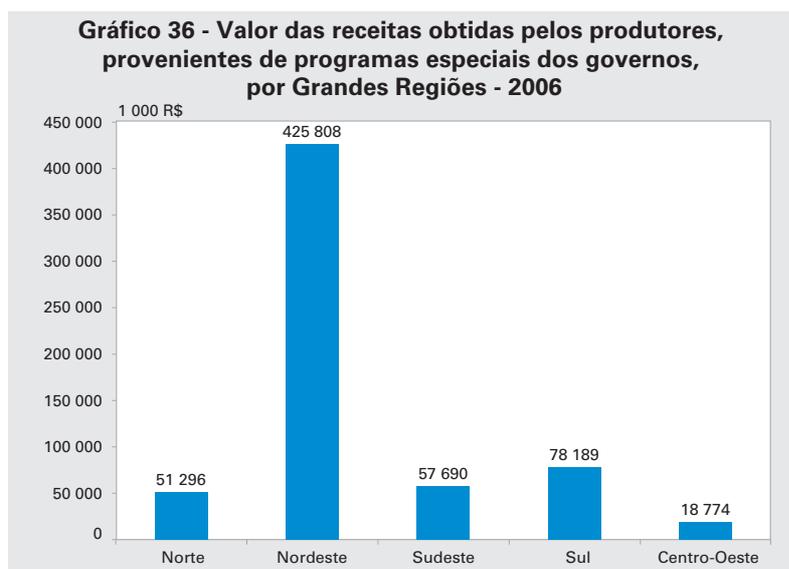
Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Outras receitas

No Censo Agropecuário 2006, 2 044 976 produtores declararam ter alguma receita externa às atividades do estabelecimento. Destes 47,73% (976 146 produtores) receberam recursos de aposentadorias e pensões, 34,91% (713 883 produtores) receitas provenientes de programas especiais do governo e 31,66% salários obtidos em atividade fora do estabelecimento. Entre os que receberam receita oriunda de programas especiais do governo, 74,79% são produtores cujos estabelecimentos se localizam na Região Nordeste.

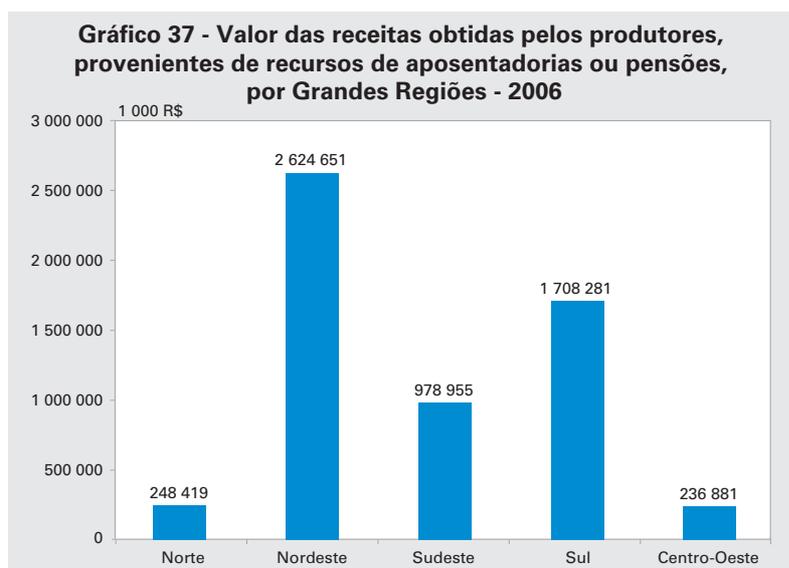
¹⁸ Pequenos - até 100 ha; médios - entre 100 e 1 000 ha; e grandes - maior que 1 000 ha.

¹⁹ Existem também safras anuais como café, laranja, etc.

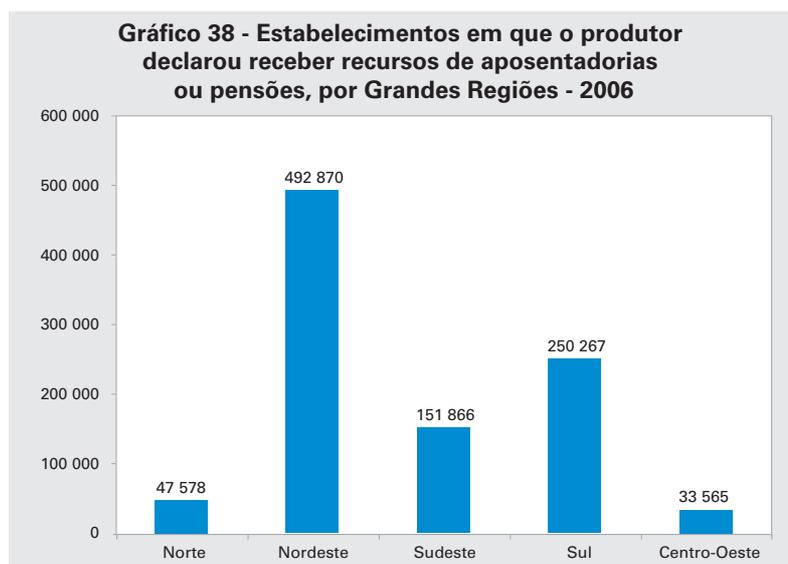


Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Enquanto entre os que declararam ter tido receitas oriundas de aposentadorias ou pensões, 50,49% ou 492 870 produtores localizam-se na Região Nordeste. Eles captaram 45,27% desses recursos ou R\$ 2 624 651 000,00.



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.



Tabelas de resultados

1 Brasil

2 Grandes Regiões e Unidades da Federação

1 Brasil

1.1 Características dos produtores agropecuários

1.2 Características dos estabelecimentos

1.3 Pessoal ocupado

1.4 Movimentação financeira

1.5 Pecuária

1.6 Produção vegetal

1.7 Agroindústria rural

**Tabela 1 - Confronto dos resultados dos dados estruturais dos Censos Agropecuários
Brasil - 1970/2006**

Dados estruturais	Censos					
	1970	1975	1980	1985	1995-1996	2006
Estabelecimentos	4 924 019	4 993 252	5 159 851	5 801 809	4 859 865	5 175 489
Área total (ha)	294 145 466	323 896 082	364 854 421	374 924 929	353 611 246	329 941 393
Utilização das terras (ha)						
Lavouras permanentes (1)	7 984 068	8 385 395	10 472 135	9 903 487	7 541 626	11 612 227
Lavouras temporárias (2)	25 999 728	31 615 963	38 632 128	42 244 221	34 252 829	48 234 391
Pastagens naturais	124 406 233	125 950 884	113 897 357	105 094 029	78 048 463	57 316 457
Pastagens plantadas (3)	29 732 296	39 701 366	60 602 284	74 094 402	99 652 009	101 437 409
Matas naturais (4)	56 222 957	67 857 631	83 151 990	83 016 973	88 897 582	93 982 304
Matas plantadas	1 658 225	2 864 298	5 015 713	5 966 626	5 396 016	4 497 324
Pessoal ocupado	17 582 089	20 345 692	21 163 735	23 394 919	17 930 890	16 567 544
Tratores	165 870	323 113	545 205	665 280	803 742	820 673
Efetivo de animais						
Bovinos	78 562 250	101 673 753	118 085 872	128 041 757	153 058 275	171 613 337
Bubalinos	108 592	209 077	380 986	619 712	834 922	885 119
Caprinos	5 708 993	6 709 428	7 908 147	8 207 942	6 590 646	7 107 608
Ovinos	17 643 044	17 486 559	17 950 899	16 148 361	13 954 555	14 167 504
Suínos	31 523 640	35 151 668	32 628 723	30 481 278	27 811 244	31 189 339
Aves (galinhas, galos, frangas e frangos) (1 000 cabeças)	213 623	286 810	413 180	436 809	718 538	1 401 341
Produção animal						
Produção de leite de vaca (1 000 l)	6 303 111	8 513 783	11 596 276	12 846 432	17 931 249	20 157 682
Produção de leite de cabra (1 000 l)	-	13 394	25 527	35 834	21 900	35 740
Produção de lã (t)	33 617	31 519	30 072	23 877	13 724	10 210
Produção de ovos de galinha (1 000 dúzias)	556 410	878 337	1 248 083	1 376 732	1 885 415	2 834 419

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 1970/2006.

(1) Nas lavouras permanentes, somente foi pesquisada a área colhida dos produtos com mais de 50 pés em 31.12.2006. (2) Lavouras temporárias e cultivo de flores, inclusive hidroponia e plasticultura, viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação e forrageiras para corte. (3) Pastagens plantadas, degradadas por manejo inadequado ou por falta de conservação, e em boas condições, incluindo aquelas em processo de recuperação. (4) Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal, matas e/ou florestas naturais e áreas florestais também usadas para lavouras e pastoreio de animais.

Tabela 1.1.1 - Condição legal das terras, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Total de estabelecimentos	Área total (ha)	Condição legal das terras			
			Próprias		Sem titulação definitiva	
			Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Total	5 175 489	329 941 393	3 946 276	298 678 681	194 865	5 948 677
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	3 946 276	306 847 605	3 946 276	298 678 681	5 219	207 334
Assentado sem titulação definitiva	189 191	5 750 283	-	-	189 191	5 735 160
Arrendatário	230 110	9 005 203	-	-	215	3 415
Parceiro	142 531	1 985 085	-	-	95	664
Ocupante	412 357	6 353 218	-	-	145	2 103
Produtor sem área	255 024	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	1 908 654	83 464 335	1 275 834	68 150 674	75 230	1 864 475
Horticultura e floricultura	200 379	6 051 687	145 961	5 585 671	6 612	129 131
Produção de lavouras permanentes	558 587	19 012 165	488 674	17 714 776	13 956	387 892
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	2 682	436 920	2 030	341 287	89	4 146
Pecuária e criação de outros animais	2 277 211	204 442 681	1 891 155	191 718 299	90 078	3 205 306
Produção florestal - florestas plantadas	74 344	9 018 396	61 113	8 394 528	2 659	96 842
Produção florestal - florestas nativas	126 649	6 158 285	65 401	5 548 977	5 378	232 166
Pesca	15 072	433 585	7 240	387 348	563	8 935
Aquicultura	11 911	923 340	8 868	837 122	300	19 783
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	101 287	3 749	65 719	2 519	2 779	80
De 0,1 a menos de 0,2	50 194	7 037	34 006	4 692	971	132
De 0,2 a menos de 0,5	165 434	55 028	105 548	34 887	3 248	1 048
De 0,5 a menos de 1	289 893	199 005	162 262	108 550	7 533	4 864
De 1 a menos de 2	442 148	563 880	275 219	342 718	10 170	12 270
De 2 a menos de 3	319 656	711 113	228 740	498 033	7 386	15 835
De 3 a menos de 4	256 145	826 217	198 284	625 028	6 563	20 611
De 4 a menos de 5	215 977	947 732	175 892	757 110	7 104	29 739
De 5 a menos de 10	636 337	4 484 847	542 279	3 762 401	23 460	160 224
De 10 a menos de 20	736 792	10 289 684	637 422	8 711 922	42 535	614 589
De 20 a menos de 50	843 911	26 120 628	734 170	22 275 091	59 183	1 758 476
De 50 a menos de 100	390 874	26 482 780	352 423	23 375 537	15 088	929 245
De 100 a menos de 200	220 255	29 342 738	199 920	26 124 374	5 832	632 848
De 200 a menos de 500	150 859	46 395 555	139 001	41 729 140	2 106	605 221
De 500 a menos de 1 000	53 792	36 958 185	50 231	33 556 374	513	285 988
De 1 000 a menos de 2 500	31 899	48 072 546	30 685	45 048 640	271	317 227
De 2 500 e mais	15 012	98 480 672	14 475	91 721 664	123	560 281
Produtor sem área	255 024	-	-	-	-	-

Tabela 1.1.1 - Condição legal das terras, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Condição legal das terras					
	Arrendadas		Parceria		Ocupadas	
	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Total	333 961	14 936 264	186 352	3 174 804	474 132	7 203 020
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	100 874	5 920 658	41 290	1 200 090	51 276	840 894
Assentado sem titulação definitiva	375	6 768	180	1 898	521	6 456
Arrendatário	230 110	8 959 230	706	21 940	5 052	20 620
Parceiro	528	36 109	142 193	1 938 166	4 926	10 142
Ocupante	2 074	13 498	1 983	12 710	412 357	6 324 908
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	211 405	9 239 944	109 096	1 891 252	247 943	2 318 019
Horticultura e floricultura	14 175	162 027	6 584	60 985	22 714	113 874
Produção de lavouras permanentes	12 979	335 209	28 225	241 476	28 142	332 815
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	422	85 520	73	2 856	218	3 111
Pecuária e criação de outros animais	86 583	4 715 351	36 185	850 336	151 915	3 953 406
Produção florestal - florestas plantadas	2 476	274 223	2 220	85 407	5 276	167 397
Produção florestal - florestas nativas	5 137	73 218	3 478	27 951	14 875	275 972
Pesca	346	7 781	356	5 088	2 411	24 433
Aquicultura	438	42 989	135	9 452	638	13 993
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	7 099	228	4 931	173	22 360	752
De 0,1 a menos de 0,2	2 550	355	2 577	340	11 037	1 521
De 0,2 a menos de 0,5	12 257	3 878	10 204	3 288	37 598	11 927
De 0,5 a menos de 1	35 617	23 800	25 572	16 940	68 334	44 849
De 1 a menos de 2	44 864	53 814	40 330	48 273	90 432	106 817
De 2 a menos de 3	24 108	49 062	22 401	45 285	50 129	102 908
De 3 a menos de 4	16 557	46 854	14 626	40 910	31 946	92 814
De 4 a menos de 5	13 005	49 824	8 889	33 458	19 619	77 601
De 5 a menos de 10	34 799	196 706	18 623	100 531	44 606	264 995
De 10 a menos de 20	41 068	434 423	13 737	129 864	35 293	398 892
De 20 a menos de 50	46 291	1 039 235	11 830	218 909	33 167	828 921
De 50 a menos de 100	22 429	1 094 250	6 058	272 460	14 434	811 290
De 100 a menos de 200	13 914	1 359 048	3 180	272 756	8 651	953 713
De 200 a menos de 500	11 225	2 432 690	2 108	412 404	4 720	1 216 100
De 500 a menos de 1 000	4 606	2 110 895	685	288 544	1 283	716 384
De 1 000 a menos de 2 500	2 461	2 119 309	379	268 401	365	318 970
De 2 500 e mais	1 111	3 921 893	222	1 022 267	158	1 254 568
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.1.2 - Pessoa que dirige o estabelecimento, por sexo e nível de instrução, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Pessoa que dirige o estabelecimento, por sexo e nível de instrução						
	Total	Homens					
		Total	Não sabe ler e escrever	Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	Alfabetização de adultos	Ensino fundamental (1º grau)	
						Incompleto	Completo
Total	5 175 489	4 519 261	1 064 920	418 154	238 942	1 946 720	390 443
Condição do produtor em relação às terras							
Proprietário	3 946 276	3 448 337	721 347	321 654	183 666	1 518 432	310 024
Assentado sem titulação definitiva	189 191	165 531	44 496	15 268	11 614	73 543	12 467
Arrendatário	230 110	214 046	56 686	14 801	7 684	85 691	21 586
Parceiro	142 531	131 396	46 904	11 166	5 779	52 238	8 824
Ocupante	412 357	358 160	125 951	34 912	15 754	140 583	23 985
Produtor sem área	255 024	201 791	69 536	20 353	14 445	76 233	13 557
Direção do estabelecimento							
Produtor titular diretamente ou sócio	4 796 508	4 168 665	1 011 584	393 179	221 380	1 798 290	350 003
Produtor titular através de um capataz ou pessoa com laço de parentesco com o mesmo	108 793	94 710	15 777	7 779	4 056	38 959	10 662
Administrador	227 463	217 643	28 688	13 677	11 234	93 755	26 118
Produtores (explorações comunitárias)	5 718	5 037	1 631	560	411	1 751	354
Outra condição	37 007	33 206	7 240	2 959	1 861	13 965	3 306
Classes de idade da pessoa que dirige o estabelecimento							
Menor de 25	170 580	148 707	15 328	7 713	4 537	70 071	27 795
De 25 a menos de 35	701 720	631 597	103 898	43 766	26 666	301 130	74 652
De 35 a menos de 45	1 135 111	1 017 248	187 127	78 142	48 579	477 021	107 201
De 45 a menos de 55	1 208 071	1 062 361	219 170	92 530	57 459	471 724	93 306
De 55 a menos de 65	1 053 319	906 279	259 791	96 658	54 639	369 264	54 386
De 65 e mais	906 688	753 069	279 606	99 345	47 062	257 510	33 103
Idade não declarada	-	-	-	-	-	-	-
Orientação técnica							
Não recebeu orientação técnica	4 030 473	3 457 389	986 201	368 700	202 443	1 421 772	260 898
Ocasionalmente	662 564	610 359	50 873	31 412	20 876	301 216	69 013
Regularmente	482 452	451 513	27 846	18 042	15 623	223 732	60 532
Origem da orientação técnica							
Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	491 600	448 755	55 873	30 206	21 368	232 504	50 985
Própria ou do próprio produtor	250 241	232 365	8 808	6 417	5 218	58 209	21 343
Cooperativas	225 521	213 908	5 418	6 232	5 288	118 190	33 606
Empresas integradoras	153 858	146 586	3 639	4 079	3 205	101 205	17 924
Empresas privadas de planejamento	85 195	80 228	3 319	2 647	1 586	38 323	12 003
Organização Não Governamental (ONG)	6 793	6 074	1 083	459	372	2 618	647
Outra	30 374	28 182	1 912	1 194	560	13 450	3 732

Tabela 1.1.2 - Pessoa que dirige o estabelecimento, por sexo e nível de instrução, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continuação)

Variáveis selecionadas	Pessoa que dirige o estabelecimento, por sexo e nível de instrução						
	Homens						
	Ensino médio completo (técnico agrícola)	Ensino médio completo (outro)	Engenheiro agrônomo	Veterinário	Zootecnista	Engenheiro florestal	Outra formação superior
Total	63 664	269 790	14 648	5 308	1 504	919	104 249
Condição do produtor em relação às terras							
Proprietário	53 295	224 321	12 529	4 849	1 369	811	96 040
Assentado sem titulação definitiva	1 475	5 848	98	24	4	5	689
Arrendatário	4 108	16 554	1 622	333	88	78	4 815
Parceiro	990	4 603	189	25	8	5	665
Ocupante	2 575	12 678	165	65	23	13	1 456
Produtor sem área	1 221	5 786	45	12	12	7	584
Direção do estabelecimento							
Produtor titular diretamente ou sócio	54 339	238 166	10 321	4 078	1 056	335	85 934
Produtor titular através de um capataz ou pessoa com laço de parentesco com o mesmo	1 979	9 556	671	314	91	24	4 842
Administrador	6 781	19 600	3 465	870	344	532	12 579
Produtores (explorações comunitárias)	41	227	14	3	-	2	43
Outra condição	524	2 241	177	43	13	26	851
Classes de idade da pessoa que dirige o estabelecimento							
Menor de 25	3 789	18 062	176	94	54	7	1 081
De 25 a menos de 35	12 886	56 839	1 660	755	347	106	8 892
De 35 a menos de 45	18 794	73 347	4 151	1 308	418	268	20 892
De 45 a menos de 55	16 715	70 126	4 963	1 767	494	398	33 709
De 55 a menos de 65	7 624	34 454	2 636	1 084	158	111	25 474
De 65 e mais	3 856	16 962	1 062	300	33	29	14 201
Idade não declarada	-	-	-	-	-	-	-
Orientação técnica							
Não recebeu orientação técnica	-	166 487	-	-	-	-	50 888
Ocasionalmente	53 720	51 323	5 248	2 034	722	413	23 509
Regularmente	9 944	51 980	9 400	3 274	782	506	29 852
Origem da orientação técnica							
Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	8 050	35 167	920	324	124	71	13 163
Própria ou do próprio produtor	63 664	24 984	14 648	5 308	1 504	919	21 343
Cooperativas	6 453	25 784	1 374	372	133	27	11 031
Empresas integradoras	2 666	10 404	290	88	46	22	3 018
Empresas privadas de planejamento	2 642	11 897	794	201	127	45	6 644
Organização Não Governamental (ONG)	145	476	18	7	1	-	248
Outra	695	3 620	247	65	39	12	2 656

Tabela 1.1.2 - Pessoa que dirige o estabelecimento, por sexo e nível de instrução, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continuação)

Variáveis selecionadas	Pessoa que dirige o estabelecimento, por sexo e nível de instrução					
	Mulheres					
	Total	Não sabe ler e escrever	Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	Alfabetização de adultos	Ensino fundamental (1º grau)	
Incompleto					Completo	
Total	656 228	203 172	60 349	36 365	245 280	46 114
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	497 939	148 762	46 672	27 661	184 156	35 128
Assentado sem titulação definitiva	23 660	5 566	1 895	1 671	10 358	2 125
Arrendatário	16 064	5 477	1 291	690	6 008	1 153
Parceiro	11 135	4 282	936	551	4 139	671
Ocupante	54 197	19 282	5 016	2 589	20 633	3 569
Produtor sem área	53 233	19 803	4 539	3 203	19 986	3 468
Direção do estabelecimento						
Produtor titular diretamente ou sócio	627 843	197 117	58 165	35 095	235 701	43 479
Produtor titular através de um capataz ou pessoa com laço de parentesco com o mesmo	14 083	3 596	1 322	533	4 680	1 194
Administrador	9 820	1 200	480	481	3 230	1 099
Produtores (explorações comunitárias)	681	236	69	45	228	35
Outra condição	3 801	1 023	313	211	1 441	307
Classes de idade da pessoa que dirige o estabelecimento						
Menor de 25	21 873	1 517	1 014	616	10 629	4 291
De 25 a menos de 35	70 123	8 662	4 467	2 825	33 880	8 721
De 35 a menos de 45	117 863	21 753	9 471	6 014	52 652	11 237
De 45 a menos de 55	145 710	38 233	13 342	8 690	58 167	10 262
De 55 a menos de 65	147 040	56 517	15 307	9 248	49 066	6 689
De 65 e mais	153 619	76 490	16 748	8 972	40 886	4 914
Idade não declarada	-	-	-	-	-	-
Orientação técnica						
Não recebeu orientação técnica	573 084	194 524	56 080	32 835	209 821	37 662
Ocasionalmente	52 205	5 672	2 769	2 170	22 080	4 954
Regularmente	30 939	2 976	1 500	1 360	13 379	3 498
Origem da orientação técnica						
Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	42 845	6 513	2 925	2 404	19 876	4 333
Própria ou do próprio produtor	17 876	747	483	391	3 612	1 357
Cooperativas	11 613	558	379	350	5 713	1 456
Empresas integradoras	7 272	308	238	191	4 557	804
Empresas privadas de planejamento	4 967	274	190	122	2 097	579
Organização Não Governamental (ONG)	719	130	45	57	300	65
Outra	2 192	202	95	68	812	235

Tabela 1.1.2 - Pessoa que dirige o estabelecimento, por sexo e nível de instrução, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Pessoa que dirige o estabelecimento, por sexo e nível de instrução						
	Mulheres						
	Ensino médio completo (técnico agrícola)	Ensino médio completo (outro)	Engenheira agrônoma	Veterinária	Zootecnista	Engenheira florestal	Outra formação superior
Total	5 969	40 014	375	299	88	30	18 173
Condição do produtor em relação às terras							
Proprietário	4 928	33 100	332	274	78	27	16 821
Assentado sem titulação definitiva	233	1 515	3	2	-	-	292
Arrendatário	142	897	23	18	5	1	359
Parceiro	72	396	3	1	1	-	83
Ocupante	329	2 351	11	2	4	2	409
Produtor sem área	265	1 755	3	2	-	-	209
Direção do estabelecimento							
Produtor titular diretamente ou sócio	5 504	36 649	255	213	56	19	15 590
Produtor titular através de um capataz ou pessoa com laço de parentesco com o mesmo	173	1 597	28	29	5	-	926
Administrador	238	1 428	88	54	26	9	1 487
Produtores (explorações comunitárias)	6	46	-	-	-	-	16
Outra condição	48	294	4	3	1	2	154
Classes de idade da pessoa que dirige o estabelecimento							
Menor de 25	481	2 994	12	13	6	2	298
De 25 a menos de 35	1 157	8 235	65	84	30	4	1 993
De 35 a menos de 45	1 588	10 368	159	102	26	10	4 483
De 45 a menos de 55	1 385	9 666	97	74	19	6	5 769
De 55 a menos de 65	821	5 575	34	16	6	6	3 755
De 65 e mais	537	3 176	8	10	1	2	1 875
Idade não declarada	-	-	-	-	-	-	-
Orientação técnica							
Não recebeu orientação técnica	-	30 887	-	-	-	-	11 275
Ocasionalmente	5 722	5 057	146	111	39	25	3 460
Regularmente	247	4 070	229	188	49	5	3 438
Origem da orientação técnica							
Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	593	4 002	33	21	10	6	2 129
Própria ou do próprio produtor	5 969	2 093	375	299	88	30	2 432
Cooperativas	214	1 577	40	20	4	-	1 302
Empresas integradoras	91	693	9	4	2	-	375
Empresas privadas de planejamento	104	783	16	10	6	2	784
Organização Não Governamental (ONG)	10	70	1	-	1	-	40
Outra	24	360	11	6	6	2	371

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

**Tabela 1.1.3 - Condição do produtor em relação às terras,
segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006**

(continua)

Variáveis selecionadas	Condição do produtor em relação às terras										
	Proprietário		Assentado sem titulação definitiva		Arrendatário		Parceiro		Ocupante		Produtor sem área
	Esta- beleci- men- tos	Área (ha)	Esta- beleci- men- tos	Área (ha)	Esta- beleci- men- tos	Área (ha)	Esta- beleci- men- tos	Área (ha)	Esta- beleci- men- tos	Área (ha)	Esta- beleci- men- tos
Total	3 946 276	306 847 605	189 191	5 750 283	230 110	9 005 203	142 531	1 985 085	412 357	6 353 218	255 024
Sexo do produtor											
Masculino	3 448 337	290 331 515	165 531	5 174 752	214 046	8 782 058	131 396	1 895 747	358 160	5 920 734	201 791
Feminino	497 939	16 516 089	23 660	575 531	16 064	223 144	11 135	89 338	54 197	432 483	53 233
Associação à cooperativa e/ou à entidade de classe											
Não	2 301 803	186 819 146	75 756	2 349 104	139 294	4 712 908	89 757	1 141 270	260 765	3 734 378	181 591
Cooperativa	300 167	34 577 771	9 058	306 432	21 375	1 799 963	4 852	242 794	7 712	229 488	3 201
Entidade de classe	1 164 450	69 003 982	100 305	2 943 087	59 557	1 726 779	45 145	429 558	138 716	2 268 891	69 276
Cooperativa e entidade de classe	179 856	16 446 705	4 072	151 660	9 884	765 552	2 777	171 463	5 164	120 461	956
Direção do estabelecimento											
Produtor titular diretamente ou sócio	3 627 106	197 386 784	178 352	4 834 401	214 513	5 812 417	132 174	1 294 659	395 238	4 986 554	249 125
Produtor titular através de um ca- pataz ou pessoa com laços de parentesco com o mesmo	95 291	20 268 286	1 971	92 965	2 896	662 299	1 523	71 917	4 991	510 305	2 121
Administrador	200 860	85 850 255	6 522	470 423	8 533	2 298 230	4 409	543 458	7 139	683 110	-
Produtores (explorações comuni- tárias)	2 186	580 968	1 432	273 681	92	11 363	180	25 040	1 302	93 775	526
Outra pessoa	20 833	2 761 312	914	78 812	4 076	220 892	4 245	50 010	3 687	79 473	3 252
Residência da pessoa que dirige o estabelecimento											
No estabelecimento	3 050 256	206 034 506	155 959	4 722 566	132 543	4 305 059	99 802	1 235 884	323 178	5 186 840	218 673
No município na zona urbana	447 250	45 237 184	9 145	370 118	37 257	2 141 253	14 010	270 541	28 911	455 666	10 554
No município na zona rural	288 688	11 780 060	21 474	560 675	49 314	732 057	26 413	142 160	55 417	491 200	24 802
Em outro município na zona urbana	133 895	41 337 355	1 707	74 077	7 375	1 511 325	1 353	276 138	2 969	188 005	642
Em outro município na zona rural	26 187	2 458 500	906	22 847	3 621	315 509	953	60 362	1 882	31 507	353
Classes de idade da pessoa que dirige o estabelecimento											
Menor de 25	88 075	6 463 701	8 397	233 710	13 145	212 322	9 704	54 559	30 432	245 865	20 827
De 25 a menos de 35	426 287	37 737 504	33 889	975 357	47 468	1 518 649	32 790	311 913	98 610	1 032 048	62 676
De 35 a menos de 45	809 546	69 235 687	49 652	1 544 039	64 297	2 789 669	37 530	610 359	109 256	1 550 496	64 830
De 45 a menos de 55	947 887	79 402 237	46 761	1 444 968	53 159	2 519 961	30 293	540 534	81 338	1 626 576	48 633
De 55 a menos de 65	875 813	61 141 544	33 753	1 062 482	34 099	1 394 749	20 754	309 027	55 385	1 206 460	33 515
De 65 e mais	798 668	52 866 933	16 739	489 727	17 942	569 853	11 460	158 693	37 336	691 773	24 543
Idade não declarada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Naturalidade ou nacionalidade da pessoa que dirige o estabelecimento											
Rondônia	7 030	1 032 317	536	27 223	154	8 643	234	5 871	536	13 493	356
Acre	17 213	2 354 087	2 891	179 167	80	6 978	314	13 422	3 450	247 311	1 951
Amazonas	40 496	2 497 299	3 221	115 179	932	46 375	2 118	13 182	8 595	170 328	10 543

Tabela 1.1.3 - Condição do produtor em relação às terras, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continuação)

Variáveis selecionadas	Condição do produtor em relação às terras										
	Proprietário		Assentado sem titulação definitiva		Arrendatário		Parceiro		Ocupante		Produtor sem área
	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos
Roraima	2 180	621 193	245	22 945	30	3 533	108	13 839	158	3 902	319
Para	109 526	7 272 777	4 984	241 660	2 118	122 663	2 692	52 285	12 552	317 226	15 071
Amapá	2 444	442 235	319	25 408	38	682	46	1 947	374	12 619	566
Tocantins	26 610	6 370 968	2 497	157 807	156	15 346	144	21 855	995	222 140	650
Maranhão	137 901	11 554 063	19 839	633 940	31 039	286 123	10 042	118 872	44 502	577 704	56 221
Piauí	140 597	8 328 196	11 340	226 969	18 139	94 481	14 543	80 637	45 619	486 566	25 146
Ceará	212 484	10 056 061	15 937	397 603	44 062	244 600	40 442	157 791	59 604	498 142	40 973
Rio Grande do Norte	60 799	3 399 233	7 715	137 658	2 301	60 090	4 324	36 032	8 312	115 700	4 537
Paraíba	123 270	4 530 233	7 888	104 085	6 471	76 894	6 477	51 335	26 911	239 028	7 689
Pernambuco	237 885	7 183 627	10 545	179 877	8 408	164 230	5 497	49 241	39 156	287 282	20 031
Alagoas	94 845	2 619 989	5 092	70 731	5 617	69 196	2 721	12 871	16 755	76 525	5 608
Sergipe	92 580	2 214 400	3 143	48 591	1 308	24 245	512	9 348	6 410	31 712	2 218
Bahia	676 270	26 725 985	18 620	584 710	6 144	120 769	9 012	84 585	45 252	459 658	19 499
Minas Gerais	539 026	41 731 744	12 834	465 939	16 083	852 809	13 776	212 821	27 204	627 023	15 136
Espírito Santo	93 098	5 278 398	2 721	70 106	1 123	25 358	3 239	59 885	2 627	42 676	764
Rio de Janeiro	48 319	3 198 042	1 228	20 248	2 738	95 909	2 876	19 018	2 917	30 501	1 894
São Paulo	236 477	38 444 313	7 713	199 103	17 553	1 635 744	2 982	378 028	6 531	271 027	2 459
Paraná	248 970	24 167 175	16 156	532 873	22 361	1 275 684	6 963	162 860	17 331	340 113	8 132
Santa Catarina	171 869	10 288 922	3 825	95 543	7 584	285 753	2 227	44 107	7 101	122 230	4 058
Rio Grande do Sul	434 726	30 058 845	10 368	313 940	29 493	2 067 809	10 193	269 254	22 307	336 767	7 656
Mato Grosso do Sul	31 218	17 588 102	6 050	265 481	1 510	699 916	254	47 298	1 055	65 692	331
Mato Grosso	25 990	9 909 668	4 358	199 662	536	139 001	201	12 773	1 283	235 167	846
Goiás	125 972	26 935 400	8 810	423 525	3 749	541 024	489	49 691	4 452	506 563	2 215
Distrito Federal	2 080	370 006	210	5 362	152	3 450	68	957	214	12 304	103
Naturalizado Brasileiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alemanha	357	95 245	3	216	9	1 031	2	x	4	81	4
Espanha	270	40 427	3	180	7	1 281	2	x	1	x	2
Itália	490	133 976	6	836	15	826	-	-	4	298	1
Japão	2 059	218 218	14	338	82	2 337	11	990	40	673	3
Polônia	54	3 574	1	x	1	x	-	-	-	-	1
Portugal	1 453	520 435	6	648	33	3 000	5	145	29	472	5
Outro país	1 717	662 449	73	2 718	84	29 347	17	3 858	76	2 289	36
Nível de instrução da pessoa que dirige o estabelecimento											
Não sabe ler e escrever	870 109	27 128 415	50 062	1 126 619	62 163	512 772	51 186	306 080	145 233	1 642 922	89 339
Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	368 326	16 792 232	17 163	468 195	16 092	260 303	12 102	110 201	39 928	470 655	24 892

Tabela 1.1.3 - Condição do produtor em relação às terras, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Condição do produtor em relação às terras										
	Proprietário		Assentado sem titulação definitiva		Arrendatário		Parceiro		Ocupante		Produtor sem área
	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos
Alfabetização de adultos	211 327	12 789 996	13 285	441 111	8 374	292 843	6 330	83 490	18 343	422 633	17 648
Ensino fundamental incompleto (1º grau)	1 702 588	104 393 742	83 901	2 715 636	91 699	2 668 386	56 377	590 856	161 216	2 495 014	96 219
Ensino fundamental completo (1º grau)	345 152	36 180 273	14 592	483 592	22 739	1 146 483	9 495	176 139	27 554	504 873	17 025
Ensino médio ou 2º grau completo (técnico agrícola)	58 223	14 246 174	1 708	94 133	4 250	499 235	1 062	73 539	2 904	73 813	1 486
Ensino médio ou 2º grau completo (outro)	257 421	43 615 381	7 363	312 372	17 451	1 628 685	4 999	160 043	15 029	472 852	7 541
Engenheiro agrônomo	12 861	9 435 904	101	45 142	1 645	719 115	192	211 927	176	106 302	48
Veterinário	5 123	3 908 416	26	1 247	351	99 195	26	6 275	67	10 996	14
Zootecnista	1 447	1 234 006	4	309	93	46 784	9	1 948	27	6 024	12
Engenheiro florestal	838	1 606 286	5	62	79	40 308	5	191	15	1 311	7
Outra formação superior	112 861	35 516 779	981	61 865	5 174	1 091 095	748	264 396	1 865	145 823	793
Existência de CNPJ											
Sim	44 419	27 370 892	3 873	352 936	2 742	971 662	482	343 166	1 551	204 152	572
Não	3 901 857	279 476 713	185 318	5 397 347	227 368	8 033 541	142 049	1 641 920	410 806	6 149 065	254 452
Grupos de área total (ha)											
Maior de 0 a menos de 0,1	65 719	2 548	2 612	79	6 605	219	4 987	172	21 364	731	-
De 0,1 a menos de 0,2	34 006	4 760	953	131	2 334	339	2 404	327	10 497	1 481	-
De 0,2 a menos de 0,5	105 548	35 531	3 164	1 034	11 367	3 695	9 584	3 162	35 771	11 606	-
De 0,5 a menos de 1	162 262	112 111	7 410	4 829	32 954	22 663	23 398	16 002	63 869	43 401	-
De 1 a menos de 2	275 219	356 018	9 927	12 139	39 181	49 396	35 200	44 256	82 621	102 071	-
De 2 a menos de 3	228 740	512 917	7 209	15 685	19 803	43 749	18 624	40 773	45 280	97 988	-
De 3 a menos de 4	198 284	642 863	6 346	20 238	12 385	39 688	11 366	36 075	27 764	87 353	-
De 4 a menos de 5	175 892	773 891	6 915	29 412	9 633	42 759	6 664	29 058	16 873	72 611	-
De 5 a menos de 10	542 279	3 844 094	22 831	158 830	22 574	158 031	12 285	82 216	36 368	241 676	-
De 10 a menos de 20	637 422	8 898 099	41 632	609 636	24 110	336 489	7 316	97 398	26 312	348 063	-
De 20 a menos de 50	734 170	22 790 184	57 882	1 743 390	23 526	737 913	4 751	142 000	23 582	707 141	-
De 50 a menos de 100	352 423	23 926 704	14 412	913 222	10 534	736 274	2 926	200 606	10 579	705 974	-
De 100 a menos de 200	199 920	26 757 206	5 434	614 407	6 681	918 889	1 525	201 416	6 695	850 821	-
De 200 a menos de 500	139 001	42 767 018	1 790	570 382	5 436	1 658 413	1 051	314 271	3 581	1 085 472	-
De 500 a menos de 1 000	50 231	34 544 498	397	262 281	1 921	1 313 526	297	199 177	946	638 702	-
De 1 000 a menos de 2 500	30 685	46 318 356	188	284 421	760	1 109 286	99	136 334	167	224 148	-
De 2 500 e mais	14 475	94 560 807	89	510 168	306	1 833 876	54	441 846	88	1 133 977	-
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	255 024

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.1.4 - Condição legal do produtor em relação às terras, segundo os grupos e classes da atividade econômica - Brasil - 2006

(continua)

Grupos e classes da atividade econômica	Condição legal do produtor em relação às terras					
	Proprietário		Assentado sem titulação definitiva		Arrendatário	
	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Total	3 946 276	306 847 605	189 191	5 750 283	230 110	9 005 203
Grupos e classes da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	1 275 834	73 431 797	72 726	1 779 808	150 661	5 187 524
Cultivo de cereais	361 165	21 153 537	27 862	669 925	63 530	1 085 134
Cultivo de algodão herbáceo e outras fibras da lavoura temporária	5 200	1 665 941	272	5 975	437	108 459
Cultivo de cana-de-açúcar	54 904	7 756 623	2 258	61 904	4 395	927 535
Cultivo de fumo	98 825	1 583 331	1 364	17 782	11 034	74 043
Cultivo de soja	109 597	20 957 771	2 267	93 379	18 028	2 144 777
Cultivo de oleaginosas de lavoura temporária, exceto soja	12 454	302 671	774	20 196	663	17 117
Cultivo de outros produtos de lavoura temporária	633 689	20 011 922	37 929	910 647	52 574	830 459
Horticultura e floricultura	145 961	5 654 876	6 449	122 885	10 878	116 026
Cultivo de hortaliças, legumes e outros produtos da horticultura	140 893	5 513 152	6 316	121 354	10 420	109 228
Cultivo de flores, folhagens e plantas ornamentais	5 068	141 725	133	1 531	458	6 798
Produção de lavouras permanentes	488 674	17 941 502	13 375	377 769	8 212	213 133
Cultivo de laranja	32 480	1 311 484	427	7 687	250	22 274
Cultivo de uva	14 060	282 162	60	903	408	4 178
Cultivo de frutas da lavoura permanente (exceto laranja e uva)	149 528	5 118 972	7 325	168 245	3 243	53 790
Cultivo de café	169 277	6 051 220	2 139	99 682	2 761	59 412
Cultivo de cacau	38 546	1 702 124	876	24 643	145	5 435
Cultivo de outros produtos de lavoura permanente	84 783	3 475 540	2 548	76 609	1 405	68 044
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	2 030	365 209	87	4 039	280	62 765
Produção de semente certificada, de produtos agrícolas - inclusive forrageiras	1 501	337 258	58	3 664	227	58 613
Produção de mudas certificadas e outras formas de propagação vegetal de produtos agrícolas	529	27 951	29	375	53	4 152
Pecuária e criação de outros animais	2 017 669	208 206 374	95 711	3 438 001	59 497	3 387 913
Criação de bovinos	1 373 652	154 387 654	64 032	2 383 667	35 857	2 652 921
Criação de outros animais de grande porte	11 838	3 984 797	352	14 008	451	47 130
Criação de ovinos e caprinos	70 608	10 018 040	2 239	66 888	1 695	215 960
Criação de suínos	91 088	5 727 573	3 300	85 631	4 481	69 175
Criação de aves	326 176	18 421 593	17 078	543 866	10 354	203 925
Criação de outros animais	17 793	1 500 362	867	20 969	561	15 152
Produção florestal - florestas plantadas	58 451	8 430 332	2 550	93 687	1 683	115 777
Produção florestal - florestas nativas	68 063	5 736 023	5 293	229 285	4 415	67 873
Pesca	7 240	390 523	554	8 940	297	6 063
Pesca em água doce	7 240	390 523	554	8 940	297	6 063
Aquicultura	8 868	857 325	289	18 842	285	31 778
Aquicultura em água salgada ou salobra	507	52 726	29	296	41	3 796
Aquicultura em água doce	8 361	804 599	260	18 546	244	27 983

Tabela 1.1.4 - Condição legal do produtor em relação às terras, segundo os grupos e classes da atividade econômica - Brasil - 2006

(conclusão)

Grupos e classes da atividade econômica	Condição legal do produtor em relação às terras				
	Parceiro		Ocupante		Produtor sem área
	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos
Total	142 531	1 985 085	412 357	6 353 218	255 024
Grupos e classes da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	85 935	1 018 046	219 081	2 047 161	104 417
Cultivo de cereais	37 433	265 351	70 177	627 770	44 180
Cultivo de algodão herbáceo e outras fibras de lavoura temporária	206	36 096	545	3 943	187
Cultivo de cana-de-açúcar	1 365	352 236	3 545	58 727	1 135
Cultivo de fumo	3 837	30 281	11 408	73 753	2 704
Cultivo de soja	3 039	143 217	2 014	79 482	133
Cultivo de oleaginosas de lavoura temporária, exceto soja	433	2 905	1 722	8 148	245
Cultivo de outros produtos de lavoura temporária	39 622	187 960	129 670	1 195 338	55 833
Horticultura e floricultura	5 281	52 954	20 693	104 946	11 117
produtos da horticultura	5 196	52 441	20 411	102 872	10 967
Cultivo de flores, folhagens e plantas ornamentais	85	513	282	2 074	150
Produção de lavouras permanentes	23 464	184 088	24 479	295 673	383
Cultivo de laranja	238	3 474	790	5 546	15
Cultivo de uva (exceto laranja e uva)	438	3 566	291	2 583	2
Cultivo de café	6 162	42 723	12 715	175 537	284
Cultivo de cacau	11 588	82 347	5 539	54 250	7
Cultivo de outros produtos de lavoura permanente	2 795	36 223	1 300	13 621	24
Cultivo de outros produtos de lavoura permanente	2 243	15 754	3 844	44 135	51
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	52	2 012	195	2 895	38
Produção de semente certificada, de produtos agrícolas - inclusive forrageiras	30	1 748	137	1 171	35
Produção de mudas certificadas e outras formas de propagação vegetal de produtos agrícolas	22	264	58	1 724	3
Pecuária e criação de outros animais	27 406	724 411	145 085	3 862 663	132 836
Criação de bovinos	10 244	508 469	59 602	2 631 017	28 911
Criação de outros animais de grande porte	156	7 446	913	34 901	1 287
Criação de ovinos e caprinos	786	31 790	7 048	177 333	6 940
Criação de suínos	2 929	21 611	12 721	123 517	13 341
Criação de aves	8 490	56 281	45 269	461 066	40 882
Criação de outros animais	416	10 305	1 565	19 635	3 289
Produção florestal - florestas plantadas	1 534	63 640	4 456	148 958	2 769
Produção florestal - florestas nativas	2 851	24 870	13 511	266 235	35 417
Pesca	310	1 439	2 244	26 621	4 427
Pesca em água doce	310	1 439	2 244	26 621	4 427
Aquicultura	83	2 135	580	13 259	1 806
Aquicultura em água salgada ou salobra	3	27	105	704	668
Aquicultura em água doce	80	2 109	475	12 556	1 138

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.1.5 - Condição legal do produtor, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Condição legal do produtor							
	Produtor individual		Condomínio, consórcio ou sociedade de pessoas		Cooperativa		Sociedade anônima ou por cotas de responsabilidade limitada	
	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Total	4 952 139	278 232 824	115 699	18 201 668	9 084	1 383 241	53 638	27 865 979
Sexo do produtor								
Masculino	4 319 024	262 070 610	102 379	17 466 215	8 360	1 338 646	49 684	27 137 092
Feminino	633 115	16 162 213	13 320	735 453	724	44 595	3 954	728 887
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	3 797 780	259 601 451	82 680	16 292 465	7 036	1 163 400	44 149	26 364 955
Assentado sem titulação definitiva	179 197	4 992 423	3 452	292 734	652	112 278	3 397	133 460
Arrendatário	213 854	6 688 543	7 052	964 125	595	57 170	3 203	980 780
Parceiro	127 725	1 309 988	6 830	266 551	132	16 148	731	309 956
Ocupante	389 702	5 640 418	11 773	385 794	472	34 245	1 466	76 828
Produtor sem área	243 881	-	3 912	-	197	-	692	-
Direção do estabelecimento								
Produtor titular diretamente ou sócio	4 675 496	203 384 527	97 444	10 108 405	197	-	697	32 842
Produtor titular através de um capataz ou pessoa com laços de parentesco com o mesmo	100 107	19 826 010	7 480	1 637 216	-	-	-	-
Administrador	152 319	52 809 259	4 742	5 546 731	8 887	1 383 241	52 941	27 833 137
Produtores (explorações comunitárias)	-	-	5 023	689 915	-	-	-	-
Outra pessoa	24 217	2 213 027	1 010	219 401	-	-	-	-
Classes de idade da pessoa que dirige o estabelecimento								
Menor de 25	163 184	6 368 599	3 766	267 466	240	18 062	1 027	331 932
De 25 a menos de 35	669 549	34 586 574	16 537	2 647 290	1 116	191 612	5 635	3 395 404
De 35 a menos de 45	1 081 059	61 680 131	27 904	5 126 976	2 179	407 278	12 309	7 641 168
De 45 a menos de 55	1 152 241	70 383 909	28 186	5 157 258	2 443	335 823	14 752	8 617 912
De 55 a menos de 65	1 010 795	55 675 526	21 992	3 057 622	1 825	271 078	11 552	5 252 521
De 65 e mais	875 311	49 538 085	17 314	1 945 055	1 281	159 387	8 363	2 627 043
Nível de instrução da pessoa que dirige o estabelecimento								
Não sabe ler e escrever	1 228 640	29 453 905	23 621	657 122	672	24 937	3 565	305 573
Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	463 006	17 197 868	9 276	468 403	461	44 027	1 702	257 078
Alfabetização de adultos	267 913	13 361 964	2 895	235 215	534	64 691	1 401	241 676
Ensino fundamental incompleto (1º grau)	2 103 904	103 383 332	49 544	4 384 101	3 980	435 189	17 278	3 688 807
Ensino fundamental completo (1º grau)	414 143	33 160 931	10 920	2 160 040	1 213	176 724	6 718	2 297 772
Ensino médio ou 2º grau completo (técnico agrícola)	63 515	10 777 899	2 240	1 407 125	361	100 238	2 701	2 546 630
Ensino médio ou 2º grau completo (outro)	287 342	36 949 361	10 215	3 560 140	1 066	258 495	8 393	4 658 489

Tabela 1.1.5 - Condição legal do produtor, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continuação)

Variáveis selecionadas	Condição legal do produtor							
	Produtor individual		Condomínio, consórcio ou sociedade de pessoas		Cooperativa		Sociedade anônima ou por cotas de responsabilidade limitada	
	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Engenheiro agrônomo	10 847	4 705 531	1 294	1 465 389	147	101 119	2 317	3 908 992
Veterinário	4 646	2 788 776	400	542 473	50	12 166	424	624 207
Zootecnista	1 235	821 035	121	141 571	13	2 336	175	298 598
Engenheiro florestal	390	146 087	28	101 029	13	6 053	458	1 279 361
Outro nível superior	106 558	25 486 135	5 145	3 079 060	574	157 265	8 506	7 758 797
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	1 825 383	64 351 575	47 387	7 721 128	2 958	625 045	15 760	9 381 617
Horticultura e floricultura	188 194	5 191 126	5 938	286 852	408	28 631	2 703	480 068
Produção de lavouras permanentes	527 038	15 859 121	14 482	788 307	1 114	118 708	9 134	1 982 456
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	2 351	356 064	159	42 831	16	1 573	89	24 969
Pecuária e criação de outros animais	2 193 249	182 091 977	42 694	8 640 495	4 111	516 312	22 075	11 329 460
Produção florestal - florestas plantadas	69 057	4 481 446	1 696	350 584	205	36 189	2 551	3 953 512
Produção florestal - florestas nativas	121 442	4 854 079	2 734	337 895	157	51 750	775	612 185
Pesca	14 618	290 102	274	8 785	13	726	36	6 714
Aquicultura	10 807	757 335	335	24 791	102	4 306	515	94 998
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	98 163	3 650	1 818	52	82	3	258	9
De 0,1 a menos de 0,2	49 006	6 874	628	87	37	5	124	16
De 0,2 a menos de 0,5	160 584	53 395	2 814	969	94	30	342	111
De 0,5 a menos de 1	280 835	192 712	5 279	3 719	196	141	743	500
De 1 a menos de 2	426 911	544 125	8 704	11 404	300	376	1 412	1 822
De 2 a menos de 3	308 201	685 433	6 275	14 087	286	649	1 486	3 377
De 3 a menos de 4	247 063	796 752	5 018	16 219	291	958	1 331	4 456
De 4 a menos de 5	208 122	912 982	4 323	19 021	300	1 341	1 340	6 052
De 5 a menos de 10	612 171	4 312 588	13 362	94 975	1 079	7 730	4 914	36 205
De 10 a menos de 20	706 604	9 861 835	16 667	234 261	1 505	21 502	7 746	113 178
De 20 a menos de 50	806 049	24 938 536	20 147	626 219	1 944	60 034	10 800	341 191
De 50 a menos de 100	372 463	25 198 758	9 521	659 882	1 026	70 410	5 692	404 161
De 100 a menos de 200	207 204	27 534 106	6 216	851 916	699	97 061	4 719	665 069
De 200 a menos de 500	138 639	42 551 654	5 201	1 625 771	588	182 586	5 019	1 592 742
De 500 a menos de 1 000	47 692	32 689 215	2 608	1 821 301	225	156 505	2 690	1 895 426
De 1 000 a menos de 2 500	27 126	40 691 043	1 972	3 022 028	166	270 863	2 265	3 515 490
De 2 500 e mais	11 425	67 259 167	1 234	9 199 757	69	513 044	2 065	19 286 172
Produtor sem área	243 881	-	3 912	-	197	-	692	-

Tabela 1.1.5 - Condição legal do produtor, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continuação)

Variáveis selecionadas	Condição legal do produtor					
	Instituição de utilidade pública		Governo (Federal, Estadual ou Municipal)		Outra condição	
	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Total	1 464	441 315	4 394	653 730	39 071	3 162 637
Sexo do produtor						
Masculino	1 209	424 005	3 824	626 315	34 781	3 041 924
Feminino	255	17 310	570	27 415	4 290	120 714
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	1 043	418 739	2 085	520 348	11 503	2 486 246
Assentado sem titulação definitiva	93	9 731	1 196	78 364	1 204	131 293
Arrendatário	69	2 459	61	2 723	5 276	309 404
Parceiro	20	4 638	66	4 372	7 027	73 433
Ocupante	202	5 749	699	47 923	8 043	162 261
Produtor sem área	37	-	287	-	6 018	-
Direção do estabelecimento						
Produtor titular diretamente ou sócio	37	-	287	-	22 350	789 041
Produtor titular através de um capataz ou pessoa com laços de parentesco com o mesmo	-	-	-	-	1 206	142 547
Administrador	1 427	441 315	4 107	653 730	3 040	1 178 064
Produtores (explorações comunitárias)	-	-	-	-	695	294 913
Outra pessoa	-	-	-	-	11 780	758 073
Classes de idade da pessoa que dirige o estabelecimento						
Menor de 25	32	1 737	155	133 564	2 176	88 797
De 25 a menos de 35	211	29 344	661	80 481	8 011	644 765
De 35 a menos de 45	408	57 121	1 153	132 817	10 099	684 761
De 45 a menos de 55	402	32 965	1 211	207 599	8 836	798 809
De 55 a menos de 65	241	36 144	820	80 415	6 094	740 955
De 65 e mais	170	284 004	394	18 854	3 855	204 551
Nível de instrução da pessoa que dirige o estabelecimento						
Não sabe ler e escrever	86	1 447	827	20 523	10 681	253 302
Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	32	2 421	348	13 398	3 678	118 391
Alfabetização de adultos	47	1 493	359	24 698	2 158	100 337
Ensino fundamental incompleto (1º grau)	338	20 523	1 530	118 406	15 426	833 276
Ensino fundamental completo (1º grau)	143	8 533	294	20 795	3 126	666 564
Ensino médio ou 2º grau completo (técnico agrícola)	81	25 309	171	33 876	564	95 817
Ensino médio ou 2º grau completo (outro)	268	287 355	305	168 186	2 215	307 305

Tabela 1.1.5 - Condição legal do produtor, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Condição legal do produtor					
	Instituição de utilidade pública		Governo (Federal, Estadual ou Municipal)		Outra condição	
	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Engenheiro agrônomo	47	11 626	165	65 030	206	260 702
Veterinário	6	5 718	22	5 330	59	47 459
Zootecnista	8	2 137	26	10 208	14	13 187
Engenheiro florestal	3	47	21	28 876	36	86 704
Outro nível superior	405	74 705	326	144 404	908	379 593
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	326	315 895	1 382	123 803	15 458	945 272
Horticultura e floricultura	364	9 527	423	13 244	2 349	42 238
Produção de lavouras permanentes	135	11 132	417	44 402	6 267	208 039
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	5	79	20	6 959	42	4 446
Pecuária e criação de outros animais	527	93 685	1 707	317 929	12 848	1 452 823
Produção florestal - florestas plantadas	58	9 098	198	64 170	579	123 397
Produção florestal - florestas nativas	29	1 180	201	79 430	1 311	221 766
Pesca	-	-	3	9	128	127 249
Aquicultura	20	718	43	3 783	89	37 408
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	101	2	97	3	768	29
De 0,1 a menos de 0,2	25	3	34	5	340	47
De 0,2 a menos de 0,5	43	14	156	50	1 401	458
De 0,5 a menos de 1	70	47	194	128	2 576	1 760
De 1 a menos de 2	99	125	330	410	4 392	5 618
De 2 a menos de 3	92	210	202	455	3 114	6 902
De 3 a menos de 4	87	284	164	521	2 191	7 027
De 4 a menos de 5	87	392	94	411	1 711	7 533
De 5 a menos de 10	163	1 157	475	3 170	4 173	29 022
De 10 a menos de 20	160	2 250	556	7 864	3 554	48 794
De 20 a menos de 50	201	6 578	978	30 018	3 792	118 052
De 50 a menos de 100	100	6 701	259	17 824	1 813	125 044
De 100 a menos de 200	76	10 349	172	24 516	1 169	159 720
De 200 a menos de 500	67	21 519	211	72 947	1 134	348 336
De 500 a menos de 1 000	23	15 491	85	58 594	469	321 652
De 1 000 a menos de 2 500	18	27 322	65	103 783	287	442 016
De 2 500 e mais	15	348 873	35	333 031	169	1 540 628
Produtor sem área	37	-	287	-	6 018	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.1.6 - Condição legal do produtor, segundo as características da pessoa que dirige o estabelecimento - Brasil - 2006

(continua)

Características da pessoa que dirige o estabelecimento	Condição legal do produtor							
	Produtor individual		Condomínio, consórcio ou sociedade de pessoas		Cooperativa		Sociedade anônima ou por cotas de responsabilidade limitada	
	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Total	4 952 138	278 232 822	115 699	18 201 668	9 084	1 383 241	53 638	27 865 979
Naturalidade ou nacionalidade da pessoa que dirige o estabelecimento								
Rondônia	8 520	1 018 717	178	49 555	14	925	29	10 109
Acre	25 342	2 669 472	210	28 026	83	30 433	62	14 134
Amazonas	64 030	2 682 486	1 164	100 068	113	10 011	144	21 325
Roraima	2 831	633 269	173	14 103	9	2 706	7	7 952
Para	142 930	7 524 760	2 269	176 485	342	44 653	415	200 696
Amapá	3 692	451 548	40	21 776	10	1 677	16	989
Tocantins	30 043	6 204 856	412	164 794	51	13 524	249	153 614
Maranhão	291 136	12 488 943	3 712	252 830	273	21 846	1 584	269 072
Piauí	244 521	8 810 868	6 326	203 150	148	9 974	1 622	121 997
Ceará	400 179	10 016 633	6 661	307 259	246	45 601	1 627	604 804
Rio Grande do Norte	84 752	3 433 351	1 346	136 675	80	5 547	682	113 137
Paraíba	172 463	4 604 619	3 642	115 819	144	9 028	666	217 472
Pernambuco	313 601	6 627 036	4 503	284 236	287	23 299	1 065	870 362
Alagoas	126 533	2 294 941	2 363	79 758	168	34 182	729	431 123
Sergipe	104 107	2 191 055	910	43 242	143	13 707	294	59 477
Bahia	749 578	25 861 846	16 492	818 956	695	62 961	2 394	921 636
Minas Gerais	599 483	37 685 558	12 760	1 834 948	1 167	173 339	4 492	3 786 097
Espírito Santo	98 414	4 705 768	3 347	248 468	196	20 917	618	457 064
Rio de Janeiro	56 519	2 570 887	1 315	179 465	404	22 373	684	552 373
São Paulo	236 116	27 210 308	9 898	3 714 192	1 102	198 015	23 367	9 161 411
Paraná	301 293	21 116 462	10 792	2 440 023	1 349	314 983	3 186	2 307 492
Santa Catarina	188 351	8 617 106	4 644	644 496	454	44 456	2 213	1 464 317
Rio Grande do Sul	486 753	26 172 991	19 226	3 744 707	985	111 850	5 053	2 539 729
Mato Grosso do Sul	38 911	16 639 677	651	833 265	71	26 182	562	1 009 666
Mato Grosso	31 950	8 735 719	654	729 343	42	44 252	245	604 724
Goiás	141 324	25 800 130	1 717	890 696	451	92 074	1 061	1 491 915
Distrito Federal	2 632	310 322	103	17 203	7	436	56	61 483
Alemanha	328	74 659	9	2 206	-	-	31	16 172
Espanha	263	28 911	5	1 125	1	x	15	11 920
Itália	433	74 864	8	634	2	x	53	57 551
Japão	1 978	161 355	48	11 708	20	742	148	47 551
Polônia	52	3 621	1	x	1	x	1	x
Portugal	1 365	376 108	68	72 628	8	2 168	85	70 961
Outro país	1 715	433 975	52	39 825	18	1 349	183	207 644

Tabela 1.1.6 - Condição legal do produtor, segundo as características da pessoa que dirige o estabelecimento - Brasil - 2006

(continuação)

Características da pessoa que dirige o estabelecimento	Condição legal do produtor							
	Produtor individual		Condomínio, consórcio ou sociedade de pessoas		Cooperativa		Sociedade anônima ou por cotas de responsabilidade limitada	
	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Residência da pessoa que dirige o estabelecimento								
No estabelecimento	3 835 029	193 746 777	78 651	9 522 785	6 486	908 061	29 188	14 494 712
No município na zona urbana	509 771	39 400 877	17 106	3 389 642	1 402	191 792	12 545	4 898 143
No município na zona rural	443 358	11 683 014	12 582	738 036	584	53 013	3 559	870 098
Em outro município na zona urbana	132 842	31 386 988	5 950	4 256 801	548	215 391	7 399	7 106 969
Em outro município na zona rural	31 138	2 015 166	1 410	294 405	64	14 983	947	496 058
Produtor associado à cooperativa e/ou entidade de classe								
Não é associado à cooperativa e à entidade de classe	2 940 589	171 460 995	53 045	8 247 944	-	-	25 868	16 276 253
Cooperativa	313 590	28 981 518	12 695	2 973 687	7 576	1 141 299	10 430	3 669 450
Entidade de classe (sindicatos, associações/movimentos de produtores e moradores, etc.)	1 511 045	64 130 389	39 678	4 908 897	-	-	14 027	6 379 833
Cooperativa e entidade de classe	186 914	13 659 920	10 281	2 071 139	1 508	241 942	3 313	1 540 443
Produtor com atividade econômica fora do estabelecimento agropecuário								
Agropecuária	649 915	29 042 503	21 069	2 553 560	814	126 035	6 357	3 054 096
Não agropecuária	709 298	54 833 895	17 291	4 186 617	1 335	194 334	12 176	5 802 880
Agropecuária e não agropecuária	43 833	5 761 916	1 636	618 686	88	35 759	1 212	1 115 542
Membro da família com atividade econômica fora do estabelecimento agropecuário								
Agropecuária	345 921	11 891 664	12 526	1 103 359	379	61 279	2 376	1 327 005
Não agropecuária	614 052	35 822 046	15 994	2 215 658	1 307	155 196	8 887	3 843 727
Agropecuária e não agropecuária	34 244	2 290 467	1 443	274 701	43	16 164	409	295 797
Orientação técnica								
Não recebeu orientação técnica	3 900 368	156 816 526	72 410	4 472 571	3 775	346 382	19 365	3 779 732
Ocasionalmente	619 141	58 084 479	21 226	4 551 792	2 327	385 040	14 448	5 364 377
Regularmente	432 629	63 331 817	22 063	9 177 306	2 982	651 819	19 825	18 721 871
Origem da orientação técnica								
Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	462 740	26 915 429	13 981	1 333 902	1 262	150 736	8 818	1 550 172
Própria ou do próprio produtor	218 851	62 384 262	11 327	8 744 564	1 333	564 821	15 892	19 082 377
Cooperativas	204 573	13 947 027	11 510	1 443 086	2 721	308 076	5 222	1 309 051
Empresas integradoras	143 582	7 622 064	6 277	875 764	334	31 599	2 768	1 287 301
Empresas privadas de planejamento	75 794	18 049 308	4 876	2 858 872	155	93 503	3 673	3 982 948
Organização Não Governamental (ONG)	6 200	524 361	215	30 971	48	5 553	147	79 658
Outra	26 845	3 658 843	1 470	512 359	81	9 304	1 413	1 033 316

Tabela 1.1.6 - Condição legal do produtor, segundo as características da pessoa que dirige o estabelecimento - Brasil - 2006

(continuação)

Características da pessoa que dirige o estabelecimento	Condição legal do produtor					
	Instituição de utilidade pública		Governo (Federal, Estadual ou Municipal)		Outra condição	
	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Total	1 464	441 315	4 394	653 730	39 071	3 162 637
Naturalidade ou nacionalidade da pessoa que dirige o estabelecimento						
Rondônia	1	x	3	143	101	8 039
Acre	3	33	43	2 773	156	56 094
Amazonas	12	1 041	66	5 546	376	21 887
Roraima	-	-	3	198	17	7 184
Para	34	455	166	13 610	787	45 951
Amapá	1	x	8	6 296	20	576
Tocantins	6	486	82	6 800	209	244 043
Maranhão	43	5 822	362	12 573	2 434	119 616
Piauí	28	619	197	4 833	2 542	65 408
Ceará	60	6 598	260	55 608	4 469	317 692
Rio Grande do Norte	7	678	88	8 453	1 033	50 873
Paraíba	31	1 142	104	6 497	1 656	46 997
Pernambuco	34	5 982	206	7 877	1 826	45 467
Alagoas	23	237	36	1 321	786	7 750
Sergipe	17	1 424	46	5 041	654	14 351
Bahia	164	10 467	608	37 008	4 866	262 833
Minas Gerais	195	16 096	601	92 227	5 361	302 070
Espírito Santo	32	1 963	70	8 447	895	33 796
Rio de Janeiro	36	2 753	47	15 656	967	20 209
São Paulo	196	24 743	303	90 159	2 733	529 386
Paraná	164	34 240	313	23 856	2 816	241 650
Santa Catarina	68	2 782	90	10 139	844	53 260
Rio Grande do Sul	181	12 793	234	155 795	2 311	308 750
Mato Grosso do Sul	14	10 545	33	26 317	176	120 838
Mato Grosso	13	278 851	148	21 495	162	81 887
Goiás	58	5 560	264	31 875	812	143 955
Distrito Federal	3	704	6	293	20	1 638
Alemanha	4	1 393	-	-	7	2 355
Espanha	-	-	-	-	1	x
Itália	17	2 843	-	-	3	39
Japão	-	-	6	515	9	686
Polônia	1	x	-	-	1	x
Portugal	1	x	1	x	3	236
Outro país	17	10 753	-	-	18	7 117

Tabela 1.1.6 - Condição legal do produtor, segundo as características da pessoa que dirige o estabelecimento - Brasil - 2006

(conclusão)

Características da pessoa que dirige o estabelecimento	Condição legal do produtor					
	Instituição de utilidade pública		Governo (Federal, Estadual ou Municipal)		Outra condição	
	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Residência da pessoa que dirige o estabelecimento						
No estabelecimento	757	383 193	3 057	269 463	27 242	2 159 862
No município na zona urbana	499	27 064	768	150 534	5 036	416 710
No município na zona rural	123	4 262	404	142 448	5 498	215 282
Em outro município na zona urbana	80	26 679	148	86 158	974	307 913
Em outro município na zona rural	5	117	17	5 126	321	62 871
Produtor associado à cooperativa e/ou entidade de classe						
Não é associado à cooperativa e à entidade de	1 014	375 155	2 213	486 003	26 237	1 910 457
Cooperativa	56	7 948	162	30 814	1 856	351 731
Entidade de classe (sindicatos, associações/movimentos de produtores e moradores, etc.)	376	53 141	1 987	134 237	10 335	765 799
Cooperativa e entidade de classe	18	5 070	32	2 676	643	134 650
Produtor com atividade econômica fora do estabelecimento agropecuário						
Agropecuária	100	7 989	595	61 205	7 809	467 431
Não agropecuária	398	40 507	599	72 009	4 496	346 979
Agropecuária e não agropecuária	9	4 894	25	4 217	306	26 889
Membro da família com atividade econômica fora do estabelecimento agropecuário						
Agropecuária	42	2 106	279	29 904	3 719	299 395
Não agropecuária	199	20 213	559	59 316	3 942	300 788
Agropecuária e não agropecuária	3	17	14	2 790	235	10 934
Orientação técnica						
Não recebeu orientação técnica	787	316 163	2 612	156 739	31 155	1 260 709
Ocasionalmente	291	54 263	920	144 853	4 211	938 045
Regularmente	386	70 888	862	352 138	3 705	963 884
Origem da orientação técnica						
Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	288	53 428	1 424	357 447	3 087	466 162
Própria ou do próprio produtor	283	84 429	526	213 869	2 029	1 169 893
Cooperativas	53	3 455	76	9 338	1 366	124 772
Empresas integradoras	12	12 378	15	1 993	870	77 438
Empresas privadas de planejamento	41	3 373	31	4 845	625	288 810
Organização Não Governamental (ONG)	66	2 687	16	2 304	101	49 075
Outra	45	4 248	18	1 138	502	190 354

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.1.7 - Forma da obtenção das terras do produtor proprietário, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Forma da obtenção das terras do produtor proprietário (1)							
	Compra de particular	Compra via crédito fundiário (Cédula da terra, Banco da terra, etc.)	Titulação via reforma agrária, programa de reassentamento ou aguardando titulação	Herança	Doação particular	Usucapião	Outra forma	Não sabe
Total	2 418 339	47 493	290 242	1 526 161	122 791	46 730	55 409	22 595
Sexo do produtor								
Masculino	2 185 484	43 249	253 310	1 283 114	103 419	40 926	48 414	19 639
Feminino	232 855	4 244	36 932	243 047	19 372	5 804	6 995	2 956
Classes de idade da pessoa que dirige o estabelecimento								
Menor de 25	44 453	1 959	10 317	31 012	7 175	667	2 381	1 633
De 25 a menos de 35	235 504	8 844	45 377	149 288	25 012	4 719	9 283	4 637
De 35 a menos de 45	478 985	13 636	72 131	302 446	30 560	8 508	13 584	5 377
De 45 a menos de 55	577 394	12 120	73 565	375 621	25 657	10 393	12 920	4 833
De 55 a menos de 65	555 736	7 431	57 245	350 139	19 025	11 127	9 949	3 461
De 65 e mais	526 267	3 503	31 607	317 655	15 362	11 316	7 292	2 654
Idade não declarada	-	-	-	-	-	-	-	-
Nível de instrução da pessoa que dirige o estabelecimento								
Não sabe ler e escrever	477 532	8 808	78 711	352 571	35 786	18 062	15 269	6 770
Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	221 179	3 117	27 605	145 941	12 679	5 672	5 423	2 153
Alfabetização de adultos	124 856	2 387	21 538	75 234	7 259	4 041	2 879	2 074
Ensino fundamental incompleto (1º grau)	1 064 405	25 253	127 410	672 132	49 077	15 521	22 340	8 126
Ensino fundamental completo (1º grau)	221 523	4 549	21 367	128 015	8 631	2 013	4 381	1 818
Ensino médio ou 2º grau completo (técnico agrícola)	40 173	632	2 340	19 240	1 274	237	731	264
Ensino médio ou 2º grau completo (outro)	172 493	2 384	9 982	89 705	5 943	931	3 041	983
Engenheiro agrônomo	9 343	52	80	4 276	198	14	218	86
Veterinário	3 499	6	28	2 041	68	8	63	15
Zootecnista	942	1	7	576	26	4	21	8
Engenheiro florestal	715	1	3	128	6	3	18	8
Outro nível superior	81 679	303	1 171	36 302	1 844	224	1 025	290
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	32 761	237	2 399	21 399	6 626	2 078	2 113	1 528
De 0,1 a menos de 0,2	17 405	146	1 004	12 491	2 678	509	819	407
De 0,2 a menos de 0,5	49 337	669	3 226	43 569	8 396	1 472	2 270	1 540
De 0,5 a menos de 1	74 628	3 107	8 018	68 059	10 802	2 245	5 349	1 788
De 1 a menos de 2	131 334	1 888	11 254	123 170	16 856	3 719	5 177	2 320
De 2 a menos de 3	116 401	1 191	8 911	101 795	10 590	2 926	3 670	1 567
De 3 a menos de 4	106 331	1 716	9 750	86 344	7 378	2 177	2 919	963
De 4 a menos de 5	99 655	2 276	8 742	73 488	5 554	1 691	2 579	880
De 5 a menos de 10	319 770	8 685	35 428	225 529	13 625	4 950	6 429	2 083
De 10 a menos de 20	396 971	13 493	64 568	256 597	13 308	5 763	7 024	2 227
De 20 a menos de 50	486 515	10 004	95 183	273 838	14 435	8 766	8 844	2 830
De 50 a menos de 100	252 474	2 088	29 544	113 931	6 379	5 502	4 078	1 848
De 100 a menos de 200	150 657	712	8 955	61 423	3 418	3 145	1 794	1 136
De 200 a menos de 500	106 819	1 029	2 597	41 138	2 034	1 234	1 491	748
De 500 a menos de 1 000	40 054	185	524	13 577	580	292	393	248
De 1 000 a menos de 2 500	25 047	51	102	7 223	107	178	280	316
De 2 500 e mais	12 180	16	37	2 590	25	83	180	166
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive os que declararam mais de uma forma.

Tabela 1.1.8 - Forma da obtenção das terras do produtor proprietário, segundo as características da pessoa que dirige o estabelecimento - Brasil - 2006

Características da pessoa que dirige o estabelecimento	Forma da obtenção das terras do produtor proprietário							
	Compra de particular	Compra via crédito fundiário (Cédula da terra, Banco da terra, etc.)	Titulação via reforma agrária, programa de reassentamento ou aguardando titulação	Herança	Doação particular	Usucapião	Outra forma	Não sabe
Total	2 418 338	47 493	290 242	1 526 161	122 791	46 730	55 409	22 595
Naturalidade ou nacionalidade da pessoa que dirige o estabelecimento								
Rondônia	5 533	32	850	765	194	72	176	124
Acre	10 682	191	3 733	1 405	1 173	1 585	684	787
Amazonas	16 896	195	3 460	10 058	4 299	4 918	1 988	2 589
Roraima	1 317	18	392	243	116	48	241	92
Paraíba	52 388	196	7 058	39 573	9 812	5 359	1 445	1 580
Amapá	1 344	28	485	595	164	67	114	39
Tocantins	17 094	222	5 449	5 110	589	830	380	244
Maranhão	75 762	2 557	31 353	33 433	6 254	5 831	4 443	2 710
Piauí	69 214	3 075	16 903	57 523	5 992	3 934	3 452	1 255
Ceará	109 384	2 405	21 516	97 126	7 348	2 310	4 170	1 363
Rio Grande do Norte	32 202	1 324	11 580	24 821	1 689	847	1 513	320
Paraíba	66 482	1 641	10 871	56 692	3 745	1 137	2 320	797
Pernambuco	134 395	1 761	18 354	97 726	8 794	1 601	3 333	1 300
Alagoas	59 500	1 438	8 383	34 004	3 028	397	1 064	502
Sergipe	64 789	1 205	6 174	24 343	2 554	225	1 261	357
Bahia	393 718	3 708	30 378	279 711	32 054	8 031	6 320	2 365
Minas Gerais	336 755	2 768	21 650	241 604	13 121	3 146	5 016	1 485
Espírito Santo	55 949	1 086	4 460	40 117	1 458	326	855	241
Rio de Janeiro	27 980	263	2 062	20 646	682	426	429	293
São Paulo	164 102	1 789	11 575	75 414	2 381	616	2 713	805
Paraná	169 872	4 997	22 551	78 916	3 578	1 199	5 298	1 002
Santa Catarina	118 572	4 263	5 764	71 245	1 410	494	1 150	353
Rio Grande do Sul	303 879	10 068	14 049	184 036	8 601	1 711	4 187	856
Mato Grosso do Sul	19 253	570	9 121	7 535	583	135	1 222	192
Mato Grosso	17 040	662	7 006	4 740	539	370	466	270
Goias	87 300	971	14 569	37 492	2 520	1 060	1 072	624
Distrito Federal	1 426	31	345	489	46	13	32	21
Alemanha	312	2	5	56	4	4	2	-
Espanha	239	-	2	34	1	1	3	1
Itália	420	4	4	74	8	-	4	2
Japão	1 808	9	44	212	5	2	18	7
Polônia	45	1	1	11	-	-	-	1
Portugal	1 263	-	10	183	10	13	15	4
Outro país	1 423	13	85	229	39	22	23	14
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	730 976	20 294	102 625	527 853	49 856	19 892	23 463	9 851
Horticultura e floricultura	82 847	1 848	9 187	58 480	4 642	1 356	2 894	923
Produção de lavouras permanentes	289 880	4 557	24 839	196 939	15 366	4 542	6 501	2 692
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	1 268	32	196	614	86	36	47	12
Pecuária e criação de outros animais	1 235 340	19 052	141 089	686 797	46 094	17 386	20 000	7 749
Produção florestal - florestas plantadas	37 375	603	3 885	23 759	1 798	781	692	417
Produção florestal - florestas nativas	31 148	984	7 549	26 523	4 061	2 119	1 469	689
Pesca	3 010	70	518	2 928	659	521	211	203
Aquicultura	6 494	53	354	2 268	229	97	132	59

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.1.9 - Produtor na direção dos trabalhos do estabelecimento, por sexo e grupos de anos de direção, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produtor na direção dos trabalhos do estabelecimento, por sexo e grupos de anos de direção							
	Homens				Mulheres			
	Menos de 1 ano na direção dos trabalhos	De 1 a menos de 5 anos na direção dos trabalhos	De 5 a menos de 10 anos na direção dos trabalhos	De 10 anos e mais na direção dos trabalhos	Menos de 1 ano na direção dos trabalhos	De 1 a menos de 5 anos na direção dos trabalhos	De 5 a menos de 10 anos na direção dos trabalhos	De 10 anos e mais na direção dos trabalhos
Total	132 730	817 681	832 868	2 735 982	16 248	103 745	109 290	426 945
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	80 182	506 745	586 717	2 274 693	9 642	64 453	75 008	348 836
Assentado sem titulação definitiva	7 263	48 335	60 516	49 417	1 246	7 254	8 437	6 723
Arrendatário	15 444	77 498	41 169	79 935	988	4 705	2 928	7 443
Parceiro	7 044	43 434	26 114	54 804	485	3 187	2 074	5 389
Ocupante	13 065	91 758	74 527	178 810	2 037	13 331	10 195	28 634
Produtor sem área	9 732	49 911	43 825	98 323	1 850	10 815	10 648	29 920
Classes de idade da pessoa que dirige o estabelecimento								
Menor de 25	16 888	83 179	48 640	-	1 898	11 910	8 065	-
De 25 a menos de 35	34 716	209 548	189 708	197 625	3 403	21 260	20 708	24 752
De 35 a menos de 45	33 486	212 351	232 114	539 297	3 967	25 253	26 706	61 937
De 45 a menos de 55	24 930	162 668	185 772	688 991	3 357	22 428	25 464	94 461
De 55 a menos de 65	15 209	100 320	117 613	673 137	2 279	14 830	18 300	111 631
De 65 e mais	7 501	49 615	59 021	636 932	1 344	8 064	10 047	134 164
Nível de instrução								
Não sabe ler e escrever	27 236	157 391	157 163	723 130	3 552	21 083	22 868	155 669
Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	9 612	60 348	67 959	280 235	1 141	7 434	8 843	42 931
Alfabetização de adultos	7 572	37 890	44 224	149 256	806	4 905	5 782	24 872
Ensino fundamental incompleto (1º grau)	58 549	362 393	366 589	1 159 189	6 722	43 133	45 310	150 115
Ensino fundamental completo (1º grau)	14 688	92 803	89 646	193 306	1 648	11 366	10 863	22 237
Ensino médio ou 2º grau completo (técnico agrícola)	2 381	15 280	14 995	31 008	221	1 423	1 462	2 863
Ensino médio ou 2º grau completo (outro)	9 677	68 271	65 589	126 253	1 541	10 316	9 730	18 427
Engenheiro agrônomo	365	2 608	2 859	8 816	8	103	85	179
Veterinário	152	995	992	3 169	9	78	73	139
Zootecnista	80	324	324	776	6	26	21	35
Engenheiro florestal	35	197	223	464	1	12	7	10
Outro nível superior	2 383	19 181	22 305	60 380	593	3 866	4 246	9 468

Tabela 1.1.9 - Produtor na direção dos trabalhos do estabelecimento, por sexo e grupos de anos de direção, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Produtor na direção dos trabalhos do estabelecimento, por sexo e grupos de anos de direção							
	Homens				Mulheres			
	Menos de 1 ano na direção dos trabalhos	De 1 a menos de 5 anos na direção dos trabalhos	De 5 a menos de 10 anos na direção dos trabalhos	De 10 anos e mais na direção dos trabalhos	Menos de 1 ano na direção dos trabalhos	De 1 a menos de 5 anos na direção dos trabalhos	De 5 a menos de 10 anos na direção dos trabalhos	De 10 anos e mais na direção dos trabalhos
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	43 905	327 262	304 537	1 003 384	5 261	38 461	37 606	148 238
Horticultura e floricultura	5 858	36 352	33 965	94 076	935	6 044	5 692	17 457
Produção de lavouras permanentes	11 777	80 177	96 164	306 646	1 519	9 194	11 498	41 612
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	62	539	491	1 322	5	38	57	168
Pecuária e criação de outros animais	63 648	336 610	361 697	1 227 212	7 126	42 609	46 049	192 260
Produção florestal - florestas plantadas	2 555	12 029	11 717	38 739	261	1 328	1 471	6 244
Produção florestal - florestas nativas	4 132	19 164	18 610	51 651	1 080	5 659	6 472	19 881
Pesca	433	2 976	3 207	7 352	41	164	215	684
Aquicultura	360	2 572	2 480	5 600	20	248	230	401
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	3 089	20 106	16 776	36 225	940	6 274	5 207	12 670
De 0,1 a menos de 0,2	1 405	9 499	8 267	18 177	379	2 787	2 499	7 181
De 0,2 a menos de 0,5	5 166	33 471	25 438	59 206	1 249	8 467	7 474	24 963
De 0,5 a menos de 1	9 726	60 250	49 629	115 260	1 553	10 154	9 677	33 644
De 1 a menos de 2	12 767	83 049	70 860	203 514	1 582	11 257	10 986	48 133
De 2 a menos de 3	7 702	54 424	51 096	159 005	924	6 587	7 048	32 870
De 3 a menos de 4	5 931	39 865	40 233	134 294	731	4 596	5 172	25 323
De 4 a menos de 5	5 284	34 549	33 603	114 200	631	3 985	4 148	19 577
De 5 a menos de 10	14 066	92 216	100 131	354 759	1 765	10 001	11 385	52 014
De 10 a menos de 20	15 333	99 335	117 092	431 827	1 727	9 973	12 272	49 233
De 20 a menos de 50	18 243	110 707	136 828	503 330	1 667	10 451	12 938	49 747
De 50 a menos de 100	8 970	53 833	60 869	235 447	677	4 501	5 140	21 437
De 100 a menos de 200	5 954	32 048	34 762	131 856	270	2 044	2 366	10 955
De 200 a menos de 500	5 105	24 771	25 065	86 641	189	1 184	1 597	6 307
De 500 a menos de 1 000	2 119	9 837	9 387	29 770	66	380	421	1 812
De 1 000 a menos de 2 500	1 368	6 339	6 003	16 860	37	221	228	843
De 2 500 e mais	770	3 471	3 004	7 288	11	68	84	316
Produtor sem área	9 732	49 911	43 825	98 323	1 850	10 815	10 648	29 920

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.1.10 - Pessoa que dirige o estabelecimento, por local de residência, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Total de estabelecimentos	Pessoa que dirige o estabelecimento, por local de residência				
		No estabelecimento	No município na zona urbana	No município na zona rural	Em outro município na zona urbana	Em outro município na zona rural
Total	5 175 489	3 980 411	547 127	466 108	147 941	33 902
Sexo do produtor						
Masculino	4 519 261	3 461 144	488 027	405 888	133 138	31 064
Feminino	656 228	519 267	59 100	60 220	14 803	2 838
Condição legal do produtor						
Produtor individual	4 952 139	3 835 030	509 771	443 358	132 842	31 138
Condomínio, consórcio ou sociedade de pessoas	115 699	78 651	17 106	12 582	5 950	1 410
Cooperativa	9 084	6 486	1 402	584	548	64
Sociedade anônima ou por cota de responsabilidade limitada	53 638	29 188	12 545	3 559	7 399	947
Instituição de utilidade pública	1 464	757	499	123	80	5
Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	4 394	3 057	768	404	148	17
Outra condição	39 071	27 242	5 036	5 498	974	321
Nível de instrução						
Não sabe ler e escrever	1 268 092	1 036 462	72 453	144 543	8 124	6 510
Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	478 503	377 927	39 652	51 582	6 212	3 130
Alfabetização de adultos	275 307	232 753	17 477	21 313	2 720	1 044
Ensino fundamental incompleto (1º grau)	2 192 000	1 767 224	192 038	180 662	37 414	14 662
Ensino fundamental completo (1º grau)	436 557	310 100	69 231	35 327	18 322	3 577
Ensino médio ou 2º grau completo (técnico agrícola)	69 633	40 246	17 715	4 690	6 279	703
Ensino médio ou 2º grau completo (outro)	309 804	165 651	86 886	23 162	31 380	2 725
Engenheiro agrônomo	15 023	4 530	5 385	620	4 064	424
Veterinário	5 607	1 870	2 068	165	1 455	49
Zootecnista	1 592	574	513	45	441	19
Engenheiro florestal	949	276	336	25	293	19
Outro nível superior	122 422	42 798	43 373	3 974	31 237	1 040

Tabela 1.1.10 - Pessoa que dirige o estabelecimento, por local de residência, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Total de estabelecimentos	Pessoa que dirige o estabelecimento, por local de residência				
		No estabelecimento	No município na zona urbana	No município na zona rural	Em outro município na zona urbana	Em outro município na zona rural
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	1 908 654	1 439 539	177 657	236 168	39 486	15 804
Horticultura e floricultura	200 379	165 425	19 333	11 192	3 766	663
Produção de lavouras permanentes	558 587	414 975	70 581	49 945	19 218	3 868
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	2 682	1 771	511	239	136	25
Pecuária e criação de outros animais	2 277 211	1 787 567	258 711	141 156	77 851	11 926
Produção florestal - florestas plantadas	74 344	51 099	10 163	7 430	4 696	956
Produção florestal - florestas nativas	126 649	98 278	7 748	17 871	2 159	593
Pesca	15 072	13 167	488	1 340	48	29
Aquicultura	11 911	8 590	1 935	767	581	38
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	101 287	83 300	7 504	10 094	308	81
De 0,1 a menos de 0,2	50 194	42 018	2 992	4 843	218	123
De 0,2 a menos de 0,5	165 434	128 518	11 516	23 783	985	632
De 0,5 a menos de 1	289 893	220 005	20 324	46 448	1 944	1 172
De 1 a menos de 2	442 148	348 467	31 622	56 166	3 827	2 066
De 2 a menos de 3	319 656	257 845	25 073	31 148	4 016	1 574
De 3 a menos de 4	256 145	200 407	23 087	26 965	3 947	1 739
De 4 a menos de 5	215 977	168 293	22 089	20 047	4 000	1 548
De 5 a menos de 10	636 337	493 204	67 729	56 928	13 481	4 995
De 10 a menos de 20	736 792	577 141	81 185	54 659	18 152	5 655
De 20 a menos de 50	843 911	642 393	104 471	63 316	27 016	6 715
De 50 a menos de 100	390 874	285 999	57 508	25 419	18 885	3 063
De 100 a menos de 200	220 255	152 861	37 625	11 732	16 221	1 816
De 200 a menos de 500	150 859	98 282	27 190	6 735	17 243	1 409
De 500 a menos de 1 000	53 792	33 599	9 609	1 788	8 290	506
De 1 000 a menos de 2 500	31 899	19 774	5 110	835	5 877	303
De 2 500 e mais	15 012	9 632	1 939	400	2 889	152
Produtor sem área	255 024	218 673	10 554	24 802	642	353

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.2.1 - Energia elétrica utilizada pelos estabelecimentos, por tipo de fonte, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Energia elétrica utilizada pelos estabelecimentos, por tipo de fonte								
	Externa			Gerada no estabelecimento					
	Total (1)	Comprada	Obtida por cessão	Total (1)	Por energia solar	Pelo vento (eólica)	Por energia hidráulica	Por queima de combustíveis	Outra fonte
Total	3 526 330	3 258 676	270 293	75 457	32 217	273	7 072	30 669	6 321
Condição do produtor em relação às terras									
Proprietário	2 776 144	2 598 076	180 001	63 622	28 407	237	5 853	25 059	5 048
Assentado sem titulação definitiva	116 857	103 525	13 563	2 539	1 041	5	168	1 226	135
Arrendatário	136 315	125 778	10 609	1 161	210	7	182	510	262
Parceiro	90 819	81 458	9 512	869	148	6	140	423	156
Ocupante	250 713	218 613	32 276	3 800	1 527	11	492	1 504	303
Produtor sem área	155 482	131 226	24 332	3 466	884	7	237	1 947	417
Local de residência da pessoa que dirige o estabelecimento									
No estabelecimento	3 019 712	2 786 355	235 508	66 467	29 426	204	5 652	26 900	5 128
No município na zona urbana	255 671	242 169	13 723	3 707	1 259	26	658	1 460	409
No município na zona rural	152 990	135 952	17 216	2 797	846	13	345	1 160	453
Em outro município na zona urbana	89 539	86 230	3 389	2 275	605	29	399	1 079	279
Em outro município na zona rural	8 418	7 970	457	211	81	1	18	70	52
Local de uso da energia elétrica									
Só na residência	2 639 662	2 400 109	241 181	68 425	31 262	211	5 353	27 202	5 222
Só na atividade agropecuária	59 878	55 061	4 863	1 641	235	17	221	914	274
Na residência e na atividade agropecuária	826 790	803 506	24 249	5 391	720	45	1 498	2 553	825
Grupos de área total (ha)									
Maior de 0 a menos de 0,1	70 531	61 724	8 859	1 495	156	2	193	834	317
De 0,1 a menos de 0,2	37 182	33 392	3 806	554	71	1	63	359	61
De 0,2 a menos de 0,5	114 016	102 965	11 114	1 247	235	2	196	691	127
De 0,5 a menos de 1	195 073	176 183	19 014	1 433	465	5	197	615	156
De 1 a menos de 2	303 522	277 303	26 434	2 905	1 137	12	324	1 118	331
De 2 a menos de 3	226 816	207 952	19 010	2 707	1 189	14	260	923	337
De 3 a menos de 4	179 572	165 765	13 978	2 128	975	7	211	724	222
De 4 a menos de 5	153 991	143 349	10 768	1 886	894	4	199	569	228
De 5 a menos de 10	450 406	420 942	29 788	6 377	3 114	30	641	1 966	668
De 10 a menos de 20	529 151	498 504	31 077	7 837	4 280	30	708	2 198	681
De 20 a menos de 50	560 463	523 256	37 561	12 952	7 331	39	982	3 866	843
De 50 a menos de 100	238 618	222 536	16 272	9 127	4 535	30	702	3 455	501
De 100 a menos de 200	136 536	128 114	8 550	6 685	2 688	22	544	3 136	391
De 200 a menos de 500	103 977	98 253	5 856	5 694	2 153	29	542	2 760	366
De 500 a menos de 1 000	38 608	36 657	1 994	3 036	977	16	342	1 632	200
De 1 000 a menos de 2 500	22 914	21 695	1 247	2 932	682	12	342	1 782	236
De 2 500 e mais	9 472	8 860	633	2 996	451	11	389	2 094	239
Produtor sem área	155 482	131 226	24 332	3 466	884	7	237	1 947	417

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive os que declararam mais de um tipo.

Tabela 1.2.2 - Estabelecimentos com eletrodomésticos utilizados, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com eletrodomésticos utilizados, por tipo							
	Televisão com antena comum	Televisão com antena parabólica	Vídeo-cassete	DVD	Rádio	Computador	Acesso à Internet	Nenhum
Total	1 081 168	2 378 568	263 714	923 975	3 623 283	183 604	75 396	1 133 612
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	821 302	1 921 714	234 662	745 214	2 823 588	166 542	68 213	813 504
Assentado sem titulação definitiva	39 719	66 687	3 273	25 843	121 248	1 400	332	49 210
Arrendatário	49 424	89 579	11 111	38 152	140 731	8 687	4 537	71 252
Parceiro	27 353	63 193	3 324	21 406	96 316	1 775	717	34 138
Ocupante	90 924	146 323	7 796	58 678	274 725	3 695	1 116	102 948
Produtor sem área	52 446	91 072	3 548	34 682	166 675	1 505	481	62 560
Direção do estabelecimento								
Produtor titular diretamente ou sócio	996 191	2 194 880	228 124	830 705	3 365 588	154 568	59 837	1 044 002
Produtor titular através de um capataz ou pessoa com laços de parentesco com o mesmo	21 307	50 607	7 043	21 844	71 322	4 844	2 420	28 933
Administrador	55 332	118 130	26 766	64 939	162 177	23 104	12 607	45 380
Produtores (explorações comunitárias)	857	1 785	125	647	2 738	95	32	2 425
Outra pessoa	7 481	13 166	1 656	5 840	21 458	993	500	12 872
Nível de instrução								
Não sabe ler e escrever	248 901	459 358	9 561	133 045	834 345	2 328	544	317 315
Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	88 137	204 047	9 036	63 812	323 768	3 495	912	111 914
Alfabetização de adultos	53 957	111 220	7 332	37 473	186 388	2 629	654	65 956
Ensino fundamental incompleto (1º grau)	473 392	1 101 861	112 062	397 897	1 615 928	64 007	18 419	411 785
Ensino fundamental completo (1º grau)	99 552	222 986	41 533	113 992	310 736	28 410	10 442	93 773
Ensino médio ou 2º grau completo (técnico agrícola)	14 515	36 587	10 092	22 510	46 596	9 460	4 360	17 699
Ensino médio ou 2º grau completo (outro)	67 705	160 224	41 835	100 459	206 871	37 605	18 235	79 955
Engenheiro agrônomo	3 744	8 548	3 749	6 003	10 040	4 811	3 270	3 842
Veterinário	1 374	3 546	1 362	2 231	4 132	1 567	966	1 006
Zootecnista	397	1 039	401	686	1 223	543	321	247
Engenheiro florestal	135	328	147	237	412	208	146	481
Outro nível superior	29 359	68 824	26 604	45 630	82 844	28 541	17 127	29 639

Tabela 1.2.2 - Estabelecimentos com eletrodomésticos utilizados, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com eletrodomésticos utilizados, por tipo							
	Televisão com antena comum	Televisão com antena parabólica	Videocassete	DVD	Rádio	Computador	Acesso à Internet	Nenhum
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	416 036	803 387	76 163	297 096	1 305 461	56 012	22 532	456 626
Horticultura e floricultura	67 403	95 100	18 244	54 397	154 354	12 330	5 460	27 827
Produção de lavouras permanentes	117 829	274 785	39 004	128 908	384 253	26 611	12 064	125 072
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	697	1 273	283	699	1 888	312	169	610
Pecuária e criação de outros animais	437 903	1 133 492	123 071	414 256	1 640 355	82 380	32 269	452 048
Produção florestal - florestas plantadas	12 734	26 989	3 942	10 119	44 905	3 478	1 733	24 874
Produção florestal - florestas nativas	22 070	34 110	1 346	12 659	72 983	924	408	41 017
Pesca	3 222	3 412	165	1 921	10 388	82	27	3 536
Aquicultura	3 274	6 020	1 496	3 920	8 696	1 475	734	2 002
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	33 031	34 259	2 415	18 815	66 755	1 154	439	22 277
De 0,1 a menos de 0,2	17 483	18 123	1 350	9 787	35 111	701	294	9 434
De 0,2 a menos de 0,5	55 789	51 951	3 201	28 261	107 030	1 685	695	39 869
De 0,5 a menos de 1	83 114	100 588	5 518	46 722	189 281	2 883	1 060	70 895
De 1 a menos de 2	115 924	174 002	10 628	72 375	303 927	5 690	2 203	97 055
De 2 a menos de 3	79 964	139 042	11 554	56 246	229 556	6 746	2 744	63 928
De 3 a menos de 4	59 211	115 546	10 011	45 062	182 623	6 016	2 298	53 490
De 4 a menos de 5	49 176	100 983	10 297	39 389	154 962	6 220	2 525	44 802
De 5 a menos de 10	138 465	304 600	33 101	112 939	459 739	20 978	8 035	132 867
De 10 a menos de 20	143 947	378 203	43 763	128 517	542 205	30 529	11 024	147 077
De 20 a menos de 50	132 825	421 553	52 837	145 610	591 946	38 698	14 568	192 438
De 50 a menos de 100	51 110	187 541	26 603	70 180	261 867	19 846	8 547	98 278
De 100 a menos de 200	30 041	109 467	18 351	45 237	149 938	13 901	6 620	52 886
De 200 a menos de 500	23 700	84 866	16 055	37 995	107 172	12 794	6 373	30 358
De 500 a menos de 1 000	8 108	34 054	6 869	15 673	39 558	5 971	2 990	8 922
De 1 000 a menos de 2 500	4 736	21 964	4 900	10 733	23 763	4 735	2 482	4 494
De 2 500 e mais	2 098	10 754	2 713	5 752	11 175	3 552	2 018	1 982
Produtor sem área	52 446	91 072	3 548	34 682	166 675	1 505	481	62 560

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.2.3 - Uso de força de tração animal e/ou mecânica utilizada pelos estabelecimentos, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Total de estabelecimentos (1)	Uso de força de tração animal e/ou mecânica utilizada pelos estabelecimentos			
		Total	Tipo		
			Animal	Mecânica	Animal e mecânica
Total	5 175 485	2 843 013	1 273 319	978 277	591 421
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	3 946 272	2 285 185	1 008 041	783 938	493 210
Assentado sem titulação definitiva	189 191	98 480	41 297	33 791	23 392
Arrendatário	230 110	129 407	46 628	62 717	20 062
Parceiro	142 531	72 667	31 534	28 274	12 859
Ocupante	412 357	188 717	101 214	53 339	34 164
Produtor sem área	255 024	68 557	44 605	16 218	7 734
Nível de instrução					
Não sabe ler e escrever	1 268 093	588 321	355 820	135 914	96 586
Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	478 503	243 019	132 094	64 858	46 067
Alfabetização de adultos	275 307	127 799	71 258	34 268	22 273
Ensino fundamental incompleto (1º grau)	2 191 998	1 290 707	545 984	456 300	288 425
Ensino fundamental completo (1º grau)	436 557	256 839	85 016	115 765	56 058
Ensino médio ou 2º grau completo (técnico agrícola)	69 632	45 983	11 586	23 896	10 502
Ensino médio ou 2º grau completo (outro)	309 803	188 864	52 099	92 913	43 853
Engenheiro agrônomo	15 023	12 678	1 005	8 954	2 719
Veterinário	5 607	4 544	883	2 049	1 612
Zootecnista	1 592	1 336	206	615	515
Engenheiro florestal	949	633	59	480	94
Outro nível superior	122 421	82 290	17 309	42 265	22 717
Procedência da força animal/ou mecânica					
Própria	1 982 693	1 982 693	1 047 100	440 606	494 987
De uso comunitário	76 241	76 241	11 267	41 249	23 725
De empreiteiros	93 270	93 270	20 152	44 077	29 041
Cedida por terceiros	205 925	205 925	121 790	40 392	43 743
Serviço contratado c/ operador	545 430	545 430	60 447	285 768	199 215
Cedida pelo governo (Federal, Estadual ou Municipal)	95 215	95 215	1 555	56 025	37 635
Alugada	72 100	72 100	18 199	34 176	19 725
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	101 287	14 271	9 755	3 621	895
De 0,1 a menos de 0,2	50 194	9 442	5 707	3 024	711
De 0,2 a menos de 0,5	165 434	45 674	25 507	16 470	3 697
De 0,5 a menos de 1	289 893	100 502	55 420	35 147	9 935
De 1 a menos de 2	442 148	182 172	96 915	60 513	24 744
De 2 a menos de 3	319 656	152 294	79 047	48 990	24 257
De 3 a menos de 4	256 145	138 476	68 594	45 361	24 521
De 4 a menos de 5	215 977	118 424	55 700	40 906	21 818
De 5 a menos de 10	636 337	386 100	177 261	128 738	80 101
De 10 a menos de 20	736 791	492 817	202 319	171 877	118 622
De 20 a menos de 50	843 911	549 609	227 622	198 231	123 756
De 50 a menos de 100	390 874	245 166	108 781	84 163	52 222
De 100 a menos de 200	220 255	145 309	60 544	49 943	34 822
De 200 a menos de 500	150 859	111 063	38 008	40 776	32 279
De 500 a menos de 1 000	53 791	43 404	10 938	17 161	15 306
De 1 000 a menos de 2 500	31 899	26 892	4 966	11 373	10 553
De 2 500 e mais	15 010	12 841	1 630	5 765	5 448
Produtor sem área	255 024	68 557	44 605	16 218	7 734

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Exclui os estabelecimentos que não declararam o tipo de força utilizada.

Tabela 1.2.4 - Estabelecimentos com produção animal integrada à indústria, por tipo de produção, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com produção animal integrada à indústria, por tipo de produção		
	Aves	Suínos	Outros animais
Total	60 975	38 546	117 811
Condição do produtor em relação às terras			
Proprietário	56 175	36 078	109 127
Assentado sem titulação definitiva	458	249	1 396
Arrendatário	1 650	826	2 752
Parceiro	596	315	961
Ocupante	1 355	756	2 499
Produtor sem área	741	322	1 076
Tipos de insumos pagos pelo integrador			
Animais para engorda ou produção	45 623	27 644	79 851
Ração	47 673	29 670	85 346
Produtos veterinários	45 430	28 820	83 544
Energia elétrica	18 931	13 614	39 622
Combustíveis	14 054	9 404	29 767
Outras despesas	7 083	4 136	13 905
Nenhum tipo de despesa paga	-	-	-
Nível de instrução			
Não sabe ler e escrever	1 356	660	3 842
Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	1 635	926	3 665
Alfabetização de adultos	1 210	645	2 878
Ensino fundamental incompleto (1º grau)	35 235	24 671	66 611
Ensino fundamental completo (1º grau)	9 412	6 010	17 506
Ensino médio ou 2º grau completo (técnico agrícola)	1 862	1 025	3 675
Ensino médio ou 2º grau completo (outro)	7 203	3 412	12 983
Engenheiro agrônomo	358	152	820
Veterinário	182	93	461
Zootecnista	56	28	186
Engenheiro florestal	17	8	35
Outro nível superior	2 449	916	5 149
Grupos de área total (ha)			
Maior de 0 a menos de 0,1	170	60	214
De 0,1 a menos de 0,2	180	28	199
De 0,2 a menos de 0,5	337	55	377
De 0,5 a menos de 1	648	164	721
De 1 a menos de 2	1 872	626	2 052
De 2 a menos de 3	2 373	785	2 896
De 3 a menos de 4	2 064	876	2 883
De 4 a menos de 5	2 212	929	3 227
De 5 a menos de 10	8 953	4 864	14 688
De 10 a menos de 20	15 698	11 183	28 815
De 20 a menos de 50	16 787	12 926	33 712
De 50 a menos de 100	4 885	3 311	11 291
De 100 a menos de 200	2 010	1 219	6 002
De 200 a menos de 500	1 332	755	5 263
De 500 a menos de 1 000	378	235	2 058
De 1 000 a menos de 2 500	243	142	1 515
De 2 500 e mais	92	66	822
Produtor sem área	741	322	1 076

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.2.5 - Orientação técnica recebida pelos estabelecimentos, por origem da orientação técnica, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Total de estabelecimentos	Orientação técnica recebida pelos estabelecimentos, por origem da orientação técnica						
		Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	Própria ou do próprio produtor	Cooperativas	Empresas integradoras	Empresas privadas de planejamento	Organização Não Governamental (ONG)	Outra origem
Total	5 175 489	491 600	250 241	225 521	153 858	85 195	6 793	30 374
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	3 946 276	393 008	218 904	193 562	127 503	72 339	4 576	25 563
Assentado sem titulação definitiva	189 191	43 428	3 762	5 441	2 237	2 775	1 344	809
Arrendatário	230 110	16 214	14 855	17 348	10 340	6 282	189	1 866
Parceiro	142 531	8 139	3 114	4 043	4 092	1 437	86	574
Ocupante	412 357	22 056	6 322	4 418	7 524	1 881	397	1 228
Produtor sem área	255 024	8 755	3 284	709	2 162	481	201	334
Nível de instrução								
Não sabe ler e escrever	1 268 092	62 386	9 555	5 976	3 947	3 593	1 213	2 114
Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	478 503	33 131	6 900	6 611	4 317	2 837	504	1 289
Alfabetização de adultos	275 307	23 772	5 609	5 638	3 396	1 708	429	628
Ensino fundamental incompleto (1º grau)	2 192 000	252 380	61 821	123 903	105 762	40 420	2 918	14 262
Ensino fundamental completo (1º grau)	436 557	55 318	22 700	35 062	18 728	12 582	712	3 967
Ensino médio ou 2º grau completo (técnico agrícola)	69 633	8 643	69 633	6 667	2 757	2 746	155	719
Ensino médio ou 2º grau completo (outro)	309 804	39 169	27 077	27 361	11 097	12 680	546	3 980
Engenheiro agrônomo	15 023	953	15 023	1 414	299	810	19	258
Veterinário	5 607	345	5 607	392	92	211	7	71
Zootecnista	1 592	134	1 592	137	48	133	2	45
Engenheiro florestal	949	77	949	27	22	47	-	14
Outro nível superior	122 422	15 292	23 775	12 333	3 393	7 428	288	3 027
Orientação técnica								
Não recebeu orientação técnica	4 030 473	-	-	-	-	-	-	-
Ocasionalmente	662 564	330 137	147 792	115 026	55 193	45 600	3 795	18 796
Regularmente	482 452	161 463	102 449	110 495	98 665	39 595	2 998	11 578
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	101 287	4 605	1 349	225	180	99	74	230
De 0,1 a menos de 0,2	50 194	1 196	659	126	162	123	38	85
De 0,2 a menos de 0,5	165 434	3 359	1 725	309	443	277	91	204
De 0,5 a menos de 1	289 893	8 913	3 130	810	1 010	611	242	347
De 1 a menos de 2	442 148	19 482	6 047	2 516	3 187	1 494	287	896
De 2 a menos de 3	319 656	19 397	6 576	4 182	6 258	1 917	326	1 067
De 3 a menos de 4	256 145	19 731	5 854	4 577	7 134	2 361	279	1 023
De 4 a menos de 5	215 977	19 425	6 440	6 269	7 678	2 442	247	1 132
De 5 a menos de 10	636 337	71 753	21 823	27 213	30 439	9 467	1 069	3 953
De 10 a menos de 20	736 792	103 835	31 008	54 036	42 525	14 396	1 291	5 205
De 20 a menos de 50	843 911	116 663	45 820	65 773	35 198	18 508	1 431	6 161
De 50 a menos de 100	390 874	46 481	29 998	26 748	8 242	9 650	498	3 160
De 100 a menos de 200	220 255	23 874	25 874	15 568	3 576	7 067	257	2 298
De 200 a menos de 500	150 859	15 375	27 965	10 992	2 989	7 539	245	2 287
De 500 a menos de 1 000	53 792	5 021	14 724	3 542	1 235	4 030	110	996
De 1 000 a menos de 2 500	31 899	2 638	11 297	1 511	919	3 025	69	677
De 2 500 e mais	15 012	1 097	6 668	415	521	1 708	38	319
Produtor sem área	255 024	8 755	3 284	709	2 162	481	201	334

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.2.6 - Práticas agrícolas utilizadas nos estabelecimentos, por tipo de prática, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Total de estabelecimentos	Práticas agrícolas utilizadas nos estabelecimentos, por tipo de prática							
		Plantio em nível	Uso de terraços	Rotação de culturas	Uso de lavouras para reforma/renovação/recuperação de pastagens	Pousio ou descanso de solos	Queimadas	Proteção e/ou conservação de encostas	Nenhuma das práticas agrícolas
Total	5 175 489	1 513 860	194 104	641 071	270 987	331 554	702 025	296 915	2 176 757
Condição do produtor em relação às terras									
Proprietário	3 946 276	1 202 044	156 511	513 732	228 715	250 131	399 915	255 793	1 704 646
Assentado sem titulação definitiva	189 191	48 326	5 544	24 244	11 655	13 192	38 301	8 033	72 496
Arrendatário	230 110	72 058	14 014	36 143	7 173	13 328	60 868	12 273	66 146
Parceiro	142 531	46 523	5 016	16 281	4 229	10 309	38 450	5 218	41 692
Ocupante	412 357	98 931	9 166	40 008	13 794	33 225	109 479	12 072	153 365
Produtor sem área	255 024	45 978	3 853	10 663	5 421	11 369	55 012	3 526	138 412
Nível de instrução									
Não sabe ler e escrever	1 268 092	307 047	21 380	92 663	54 002	101 371	282 391	23 280	538 825
Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	478 503	118 431	8 977	39 835	25 321	35 309	82 360	15 548	215 369
Alfabetização de adultos	275 307	82 732	7 267	21 802	13 928	13 252	38 032	10 410	119 080
Ensino fundamental incompleto (1º grau)	2 192 000	686 422	93 154	346 872	114 678	127 336	238 814	158 506	880 219
Ensino fundamental completo (1º grau)	436 557	141 307	24 154	64 087	24 282	22 628	33 648	34 393	188 718
Ensino médio ou 2º grau completo (técnico agrícola)	69 633	24 750	5 234	11 311	4 819	4 033	4 003	7 190	28 694
Ensino médio ou 2º grau completo (outro)	309 804	99 433	19 365	43 205	20 076	16 993	17 263	27 261	142 264
Engenheiro agrônomo	15 023	8 606	3 640	4 537	1 981	1 985	1 008	3 573	3 731
Veterinário	5 607	1 735	597	915	855	536	130	903	2 611
Zootecnista	1 592	600	261	277	276	170	45	333	620
Engenheiro florestal	949	340	97	73	59	43	15	255	414
Outro nível superior	122 422	42 457	9 978	15 494	10 710	7 898	4 316	15 263	56 212
Classes de anos que o produtor dirige o estabelecimento									
Menos de 1 ano	148 978	32 489	3 932	10 041	5 634	6 130	21 221	6 390	79 169
De 1 a menos de 5 anos	921 426	245 925	30 663	94 181	40 467	49 946	135 575	45 611	414 376
De 5 a menos de 10 anos	942 158	266 533	32 723	102 512	46 673	52 608	128 554	48 767	415 632
De 10 anos e mais	3 162 927	968 913	126 786	434 337	178 213	222 870	416 675	196 147	1 267 580

Tabela 1.2.6 - Práticas agrícolas utilizadas nos estabelecimentos, por tipo de prática, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Total de estabelecimentos	Práticas agrícolas utilizadas nos estabelecimentos, por tipo de prática							
		Plantio em nível	Uso de terraços	Rotação de culturas	Uso de lavouras para reforma/renovação/recuperação de pastagens	Pousio ou descanso de solos	Queimadas	Proteção e/ou conservação de encostas	Nenhuma das práticas agrícolas
Produtor associado à cooperativa e/ou à entidade de classe									
Não é associado à cooperativa e à entidade de classe	3 048 966	826 749	81 376	260 816	132 757	160 076	383 924	127 086	1 447 105
Cooperativa	346 365	162 822	41 445	81 699	24 837	17 817	10 490	43 101	103 701
Entidade de classe (sindicatos, associações/movimentos de produtores e moradores, etc.)	1 577 449	430 003	45 745	207 883	93 065	139 869	302 106	85 002	587 787
Cooperativa e entidade de classe	202 709	94 286	25 538	90 673	20 328	13 792	5 505	41 726	38 164
Orientação técnica									
Não recebeu orientação técnica	4 030 473	1 035 321	85 662	351 777	181 719	253 973	638 639	146 604	1 832 084
Ocasionalmente	662 564	256 623	50 801	149 495	51 203	44 660	40 762	79 009	218 507
Regularmente	482 452	221 916	57 641	139 799	38 065	32 921	22 624	71 302	126 166
Grupos de área total (ha)									
Maior de 0 a menos de 0,1	94 636	17 882	1 643	4 378	1 342	3 359	18 162	600	57 879
De 0,1 a menos de 0,2	47 865	11 997	843	3 326	518	1 492	5 923	538	27 799
De 0,2 a menos de 0,5	159 193	42 005	2 972	13 105	2 850	7 270	27 647	1 342	77 830
De 0,5 a menos de 1	275 212	74 673	5 549	22 577	6 580	17 072	70 803	2 593	113 598
De 1 a menos de 2	409 180	120 947	8 182	37 312	11 277	28 111	89 195	6 706	181 527
De 2 a menos de 3	281 460	96 425	7 599	32 393	9 930	19 854	42 960	8 155	136 907
De 3 a menos de 4	216 815	80 882	6 961	29 139	9 407	17 054	30 554	8 875	106 637
De 4 a menos de 5	174 466	70 496	7 374	27 346	8 492	13 158	18 308	9 846	92 248
De 5 a menos de 10	481 339	216 056	25 990	98 361	30 760	42 296	52 682	39 782	252 934
De 10 a menos de 20	506 635	255 076	38 527	136 630	44 568	50 370	64 936	62 762	272 354
De 20 a menos de 50	581 137	252 983	39 941	128 897	61 765	60 547	106 786	70 814	335 294
De 50 a menos de 100	277 388	102 590	15 840	44 074	30 632	26 352	61 270	31 172	168 569
De 100 a menos de 200	149 064	57 173	10 255	22 789	19 493	14 688	33 555	19 690	98 052
De 200 a menos de 500	90 340	41 242	9 371	16 917	15 537	10 608	16 774	15 978	68 761
De 500 a menos de 1 000	27 128	14 589	4 216	6 732	6 262	4 130	4 396	6 973	25 438
De 1 000 a menos de 2 500	13 730	8 742	3 178	4 270	4 160	2 537	2 005	4 966	15 175
De 2 500 e mais	5 357	4 124	1 810	2 162	1 993	1 287	1 057	2 597	7 343
Produtor sem área	239 528	45 978	3 853	10 663	5 421	11 369	55 012	3 526	138 412

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.2.7 - Estabelecimentos com uso de adubação, por produtos utilizados, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Total de estabelecimentos	Estabelecimentos com uso de adubação					
		Total (1)	Produtos utilizados				
			Adubo químico nitrogenado	Adubo químico não nitrogenado	Esterco e/ou urina animal	Adubação Verde	Vinhaça
Total	5 175 489	1 695 246	1 325 838	244 733	627 930	139 191	3 431
Condição do produtor em relação às terras							
Proprietário	3 946 276	1 422 675	1 113 151	205 432	541 348	118 904	2 629
Assentado sem titulação definitiva	189 191	40 529	30 408	6 318	11 263	2 068	28
Arrendatário	230 110	84 477	74 547	15 314	19 543	7 222	578
Parceiro	142 531	40 962	34 613	6 330	11 044	2 633	121
Ocupante	412 357	88 047	61 100	9 699	37 247	6 997	62
Produtor sem área	255 024	18 556	12 019	1 640	7 485	1 367	13
Nível de instrução							
Não sabe ler e escrever	1 268 092	205 394	122 361	19 069	90 839	5 798	128
Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	478 503	111 338	75 002	13 177	44 421	4 698	82
Alfabetização de adultos	275 307	62 272	47 002	7 141	19 845	3 369	83
Ensino fundamental incompleto (1º grau)	2 192 000	896 159	739 134	130 772	326 189	91 660	1 153
Ensino fundamental completo (1º grau)	436 557	182 701	149 482	29 335	64 367	16 151	330
Ensino médio ou 2º grau completo (técnico agrícola)	69 633	32 918	27 290	6 682	10 796	2 754	130
Ensino médio ou 2º grau completo (outro)	309 804	132 399	105 878	23 374	46 851	9 467	460
Engenheiro agrônomo	15 023	10 796	9 646	3 661	2 912	1 264	475
Veterinário	5 607	2 791	2 289	599	1 072	205	3
Zootecnista	1 592	856	732	228	305	64	4
Engenheiro florestal	949	407	362	102	84	27	1
Outro nível superior	122 422	57 215	46 660	10 593	20 249	3 734	582
Classes de anos que o produtor dirige o estabelecimento							
Menos de 1 ano	148 978	28 140	21 470	3 813	9 388	1 728	67
De 1 a menos de 5 anos	921 426	263 692	205 045	38 664	86 436	18 263	512
De 5 a menos de 10 anos	942 158	283 189	221 069	41 278	94 632	20 312	662
De 10 anos e mais	3 162 927	1 120 225	878 254	160 978	437 474	98 888	2 190
Produtor associado à cooperativa e/ou à entidade de classe							
Não é associado à cooperativa e à entidade de classe	3 048 966	815 297	607 762	100 964	300 790	43 189	1 209
Cooperativa	346 365	232 164	206 045	43 726	69 594	19 143	854
Entidade de classe (sindicatos, associações/movimentos de produtores e moradores, etc.)	1 577 449	481 457	359 473	62 575	192 273	47 658	896
Cooperativa e entidade de classe	202 709	166 328	152 558	37 468	65 273	29 201	472

Tabela 1.2.7 - Estabelecimentos com uso de adubação, por produtos utilizados, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continuação)

Variáveis selecionadas	Total de estabelecimentos	Estabelecimentos com uso de adubação					
		Total (1)	Produtos utilizados				
			Adubo químico nitrogenado	Adubo químico não nitrogenado	Esterco e/ou urina animal	Adubação Verde	Vinhaça
Orientação técnica							
Não recebeu orientação técnica	4 030 473	972 680	694 282	109 951	377 353	42 611	864
Ocasionalmente	662 564	384 154	331 894	67 568	138 392	46 638	829
Regularmente	482 452	338 412	299 662	67 214	112 185	49 942	1 738
Local onde foi feita a adubação							
Em lavouras	1 411 365	1 411 365	1 111 547	200 673	471 171	99 928	2 743
Em pastagens	84 509	84 509	46 386	8 607	40 132	2 288	92
Em lavouras e pastagens	199 368	199 368	167 904	35 452	116 626	36 975	596
Não usaram adubação	3 336 921	-	-	-	-	-	-
Grupos de área total (ha)							
Maior de 0 a menos de 0,1	101 287	14 008	5 367	848	9 296	647	6
De 0,1 a menos de 0,2	50 194	9 850	5 174	664	5 135	333	7
De 0,2 a menos de 0,5	165 434	38 848	23 315	2 875	17 479	1 103	31
De 0,5 a menos de 1	289 893	64 403	42 305	5 328	27 023	1 782	40
De 1 a menos de 2	442 148	106 630	69 982	10 677	46 704	3 608	84
De 2 a menos de 3	319 656	94 657	66 336	10 500	38 200	4 582	69
De 3 a menos de 4	256 145	88 028	65 404	10 408	33 264	4 991	69
De 4 a menos de 5	215 977	81 436	63 120	10 153	28 384	5 299	72
De 5 a menos de 10	636 337	267 294	214 975	37 152	97 438	23 780	311
De 10 a menos de 20	736 792	330 689	277 467	49 979	121 400	38 427	513
De 20 a menos de 50	843 911	316 732	264 880	52 172	114 012	35 109	637
De 50 a menos de 100	390 874	116 020	94 186	20 424	40 427	8 956	315
De 100 a menos de 200	220 255	65 043	52 599	12 318	20 964	3 806	258
De 200 a menos de 500	150 859	49 073	40 210	10 121	13 948	2 876	345
De 500 a menos de 1 000	53 792	18 166	15 085	4 459	4 180	1 248	199
De 1 000 a menos de 2 500	31 899	10 747	9 040	3 220	1 957	824	206
De 2 500 e mais	15 012	5 066	4 374	1 795	634	453	256
Produtor sem área	255 024	18 556	12 019	1 640	7 485	1 367	13

Tabela 1.2.7 - Estabelecimentos com uso de adubação, por produtos utilizados, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continuação)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com uso de adubação					
	Produtos utilizados					Usam, mas não precisaram utilizar em 2006
	Húmus de minhoca	Biofertilizantes	Inoculantes (fixadores de nitrogênio)	Composto orgânico	Outros	
Total	3 588	21 649	28 253	103 212	12 894	143 322
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	3 065	18 172	23 859	87 761	9 933	120 884
Assentado sem titulação definitiva	108	495	216	2 997	416	6 437
Arrendatário	167	1 520	3 096	4 296	493	3 698
Parceiro	35	423	505	1 850	241	2 675
Ocupante	159	866	535	5 394	1 529	7 348
Produtor sem área	54	173	42	914	282	2 280
Nível de instrução						
Não sabe ler e escrever	159	1 288	337	8 882	2 636	25 088
Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	83	953	476	5 570	1 172	12 548
Alfabetização de adultos	73	641	377	3 580	582	7 149
Ensino fundamental incompleto (1º grau)	1 307	10 435	13 855	50 943	5 241	60 137
Ensino fundamental completo (1º grau)	493	2 848	4 459	12 902	1 233	15 952
Ensino médio ou 2º grau completo (técnico agrícola)	174	798	1 294	3 038	290	2 371
Ensino médio ou 2º grau completo (outro)	597	2 508	4 155	10 629	961	12 628
Engenheiro agrônomo	127	578	1 140	1 424	202	545
Veterinário	26	83	163	293	24	264
Zootecnista	11	28	50	99	12	90
Engenheiro florestal	7	16	7	36	3	82
Outro nível superior	531	1 473	1 940	5 816	538	6 468
Classes de anos que o produtor dirige o estabelecimento						
Menos de 1 ano	83	340	359	1 758	281	4 194
De 1 a menos de 5 anos	725	3 462	3 927	16 648	2 449	24 464
De 5 a menos de 10 anos	703	3 827	4 509	18 368	2 485	30 851
De 10 anos e mais	2 077	14 020	19 458	66 438	7 679	83 813
Produtor associado à cooperativa e/ou à entidade de classe						
Não é associado à cooperativa e à entidade de classe	1 775	8 379	5 823	46 133	7 094	89 882
Cooperativa	477	4 379	8 653	15 305	1 085	11 882
Entidade de classe (sindicatos, associações/movimentos de produtores e moradores, etc.)	997	5 166	4 747	29 204	4 138	37 487
Cooperativa e entidade de classe	339	3 725	9 030	12 570	577	4 071

Tabela 1.2.7 - Estabelecimentos com uso de adubação, por produtos utilizados, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com uso de adubação					
	Produtos utilizados					Usam, mas não precisaram utilizar em 2006
	Húmus de minhoca	Biofertilizantes	Inoculantes (fixadores de nitrogênio)	Composto orgânico	Outros	
Orientação técnica						
Não recebeu orientação técnica	1 377	7 269	3 753	51 148	8 492	104 433
Ocasionalmente	1 013	6 263	9 852	25 838	1 950	25 694
Regularmente	1 198	8 117	14 648	26 226	2 452	13 195
Local onde foi feita a adubação						
Em lavouras	2 606	17 421	20 281	79 658	11 087	-
Em pastagens	218	566	278	5 511	1 052	-
Em lavouras e pastagens	764	3 661	7 693	18 042	755	-
Não usaram adubação	-	-	-	-	-	-
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	70	107	15	1 370	720	1 634
De 0,1 a menos de 0,2	34	70	6	725	199	1 227
De 0,2 a menos de 0,5	95	285	34	2 356	640	4 825
De 0,5 a menos de 1	134	394	63	4 476	849	7 449
De 1 a menos de 2	271	790	180	6 495	1 215	11 458
De 2 a menos de 3	214	840	296	5 740	765	9 303
De 3 a menos de 4	171	719	315	4 845	651	7 072
De 4 a menos de 5	181	719	459	4 851	496	6 761
De 5 a menos de 10	491	2 928	2 342	15 731	1 533	19 088
De 10 a menos de 20	593	4 019	5 183	20 156	1 677	21 131
De 20 a menos de 50	576	4 621	7 384	19 089	1 726	23 102
De 50 a menos de 100	257	1 994	3 457	6 894	756	10 334
De 100 a menos de 200	169	1 353	2 376	3 969	511	6 859
De 200 a menos de 500	153	1 276	2 486	3 199	428	5 925
De 500 a menos de 1 000	63	664	1 552	1 220	194	2 389
De 1 000 a menos de 2 500	42	424	1 310	718	167	1 715
De 2 500 e mais	20	273	753	464	85	770
Produtor sem área	54	173	42	914	282	2 280

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive os que declararam mais de um produto de adubação utilizado.

Tabela 1.2.8 - Uso de adubação nos estabelecimentos, por local de uso, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Total de estabelecimentos	Uso de adubação nos estabelecimentos			
		Local de uso			Usam, mas não precisaram utilizar em 2006
		Em lavouras	Em pastagens	Em lavouras e pastagens	
Total	5 175 489	1 411 365	84 509	199 368	143 322
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	3 946 276	1 162 122	77 421	183 128	120 884
Assentado sem titulação definitiva	189 191	35 721	1 390	3 418	6 437
Arrendatário	230 110	76 307	2 523	5 647	3 698
Parceiro	142 531	38 838	411	1 713	2 675
Ocupante	412 357	81 098	2 146	4 803	7 348
Produtor sem área	255 024	17 279	618	659	2 280
Nível de instrução					
Não sabe ler e escrever	1 268 092	188 912	7 235	9 245	25 088
Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	478 503	100 105	4 580	6 653	12 548
Alfabetização de adultos	275 307	55 367	2 924	3 981	7 149
Ensino fundamental incompleto (1º grau)	2 192 000	737 695	33 563	124 901	60 137
Ensino fundamental completo (1º grau)	436 557	149 086	10 774	22 841	15 952
Ensino médio ou 2º grau completo (técnico agrícola)	69 633	25 770	2 827	4 320	2 371
Ensino médio ou 2º grau completo (outro)	309 804	104 687	11 908	15 804	12 628
Engenheiro agrônomo	15 023	8 298	878	1 620	545
Veterinário	5 607	1 202	830	759	264
Zootecnista	1 592	413	223	220	90
Engenheiro florestal	949	336	39	32	82
Outro nível superior	122 422	39 494	8 728	8 992	6 468
Classes de anos que o produtor dirige o estabelecimento					
Menos de 1 ano	148 978	23 817	2 173	2 147	4 194
De 1 a menos de 5 anos	921 426	227 853	15 324	20 514	24 464
De 5 a menos de 10 anos	942 158	241 014	16 338	25 837	30 851
De 10 anos e mais	3 162 927	918 681	50 674	150 870	83 813
Produtor associado à cooperativa e/ou à entidade de classe					
Não é associado à cooperativa e à entidade de classe	3 048 966	712 940	46 815	55 538	89 882
Cooperativa	346 365	182 168	13 112	36 884	11 882
Entidade de classe (sindicatos, associações/movimentos de produtores e moradores, etc.)	1 577 449	410 665	19 244	51 548	37 487
Cooperativa e entidade de classe	202 709	105 592	5 338	55 398	4 071
Orientação técnica					
Não recebeu orientação técnica	4 030 473	858 246	44 988	69 445	104 433
Ocasionalmente	662 564	292 793	22 141	69 219	25 694
Regularmente	482 452	260 326	17 380	60 704	13 195

Tabela 1.2.8 - Uso de adubação nos estabelecimentos, por local de uso, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Total de estabelecimentos	Uso de adubação nos estabelecimentos			
		Local de uso			Usam, mas não precisaram utilizar em 2006
		Em lavouras	Em pastagens	Em lavouras e pastagens	
Origem da orientação técnica					
Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	491 600	200 266	13 111	46 103	17 291
Própria ou do próprio produtor	250 241	97 097	15 489	20 895	11 888
Cooperativas	225 521	140 903	6 073	44 533	5 958
Empresas integradoras	153 858	103 718	2 817	29 353	2 193
Empresas privadas de planejamento	85 195	48 369	3 409	9 863	2 937
Organização Não Governamental (ONG)	6 793	2 519	189	431	173
Outra	30 374	15 144	1 777	3 098	998
Grupos de área de lavouras (ha)					
Maior de 0 a menos de 1	850 599	195 504	7 805	7 402	24 920
De 1 a menos de 2	718 877	185 819	8 199	11 886	19 224
De 2 a menos de 5	1 138 394	400 334	15 212	44 142	30 060
De 5 a menos de 10	560 347	256 687	7 503	54 777	13 766
De 10 a menos de 20	315 154	151 271	4 375	39 927	7 462
De 20 a menos de 50	188 037	92 310	3 128	21 382	5 087
De 50 a menos de 100	64 367	32 420	1 134	5 816	1 700
De 100 a menos de 200	35 472	19 122	703	3 328	1 012
De 200 a menos de 500	27 190	15 304	475	2 640	873
De 500 e mais	14 588	9 472	261	1 500	453
Produtor sem área de lavouras	1 262 464	53 122	35 714	6 568	38 765
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	101 287	13 518	202	288	1 634
De 0,1 a menos de 0,2	50 194	9 494	145	211	1 227
De 0,2 a menos de 0,5	165 434	37 792	590	466	4 825
De 0,5 a menos de 1	289 893	62 311	1 059	1 033	7 449
De 1 a menos de 2	442 148	101 276	2 365	2 989	11 458
De 2 a menos de 3	319 656	87 804	2 850	4 002	9 303
De 3 a menos de 4	256 145	80 460	2 790	4 778	7 072
De 4 a menos de 5	215 977	73 268	3 087	5 081	6 761
De 5 a menos de 10	636 337	229 071	9 770	28 453	19 088
De 10 a menos de 20	736 792	261 212	13 224	56 253	21 131
De 20 a menos de 50	843 911	245 667	16 818	54 247	23 102
De 50 a menos de 100	390 874	89 344	9 706	16 970	10 334
De 100 a menos de 200	220 255	48 154	7 402	9 487	6 859
De 200 a menos de 500	150 859	33 888	7 144	8 041	5 925
De 500 a menos de 1 000	53 792	11 408	3 354	3 404	2 389
De 1 000 a menos de 2 500	31 899	6 312	2 306	2 128	1 715
De 2 500 e mais	15 012	3 107	1 079	878	770
Produtor sem área	255 024	17 279	618	659	2 280

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.2.9 - Uso de calcário e/ou outros corretivos do ph do solo nos estabelecimentos, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Total de estabelecimentos	Uso de calcário e/ou outros corretivos do ph do solo nos estabelecimentos		
		Não faz aplicação	Fez aplicação em 2006	Faz, mas não precisou utilizar em 2006
Total	5 175 489	4 354 499	409 561	411 429
Condição do produtor em relação às terras				
Proprietário	3 946 276	3 238 996	354 545	352 735
Assentado sem titulação definitiva	189 191	167 614	11 156	10 421
Arrendatário	230 110	186 591	21 302	22 217
Parceiro	142 531	125 155	7 989	9 387
Ocupante	412 357	386 050	12 277	14 030
Produtor sem área	255 024	250 093	2 292	2 639
Nível de instrução				
Não sabe ler e escrever	1 268 092	1 229 415	19 924	18 753
Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	478 503	441 993	18 326	18 184
Alfabetização de adultos	275 307	249 043	14 240	12 024
Ensino fundamental incompleto (1º grau)	2 192 000	1 743 818	206 029	242 153
Ensino fundamental completo (1º grau)	436 557	328 942	54 641	52 974
Ensino médio ou 2º grau completo (técnico agrícola)	69 633	48 198	13 042	8 393
Ensino médio ou 2º grau completo* (outro)	309 804	224 866	46 657	38 281
Engenheiro agrônomo	15 023	6 406	5 792	2 825
Veterinário	5 607	3 427	1 445	735
Zootecnista	1 592	827	505	260
Engenheiro florestal	949	630	168	151
Outro nível superior	122 422	76 934	28 792	16 696
Orientação técnica				
Não recebeu orientação técnica	4 030 473	3 681 592	177 108	171 773
Ocasionalmente	662 564	416 907	116 247	129 410
Regularmente	482 452	256 000	116 206	110 246
Grupos de área total (ha)				
Maior de 0 a menos de 0,1	101 287	98 661	1 657	969
De 0,1 a menos de 0,2	50 194	48 166	1 227	801
De 0,2 a menos de 0,5	165 434	158 670	4 008	2 756
De 0,5 a menos de 1	289 893	276 214	7 182	6 497
De 1 a menos de 2	442 148	414 212	15 282	12 654
De 2 a menos de 3	319 656	286 414	16 925	16 317
De 3 a menos de 4	256 145	223 303	16 585	16 257
De 4 a menos de 5	215 977	180 720	16 972	18 285
De 5 a menos de 10	636 337	512 393	56 693	67 251
De 10 a menos de 20	736 792	560 683	77 176	98 933
De 20 a menos de 50	843 911	663 517	86 528	93 866
De 50 a menos de 100	390 874	320 403	38 655	31 816
De 100 a menos de 200	220 255	176 846	25 546	17 863
De 200 a menos de 500	150 859	113 985	22 637	14 237
De 500 a menos de 1 000	53 792	38 642	9 687	5 463
De 1 000 a menos de 2 500	31 899	21 791	6 713	3 395
De 2 500 e mais	15 012	9 786	3 796	1 430
Produtor sem área	255 024	250 093	2 292	2 639

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

**Tabela 1.2.10 - Uso de agrotóxicos nos estabelecimentos,
segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006**

(continua)

Variáveis selecionadas	Total de estabelecimentos	Uso de agrotóxicos nos estabelecimentos		
		Não utilizou	Utilizou	Usa mas não precisou utilizar em 2006
Total	5 175 489	3 622 043	1 396 069	157 377
Condição do produtor em relação às terras				
Proprietário	3 946 276	2 727 803	1 093 551	124 922
Assentado sem titulação definitiva	189 191	143 484	38 850	6 857
Arrendatário	230 110	130 268	94 287	5 555
Parceiro	142 531	89 963	48 205	4 363
Ocupante	412 357	310 270	90 991	11 096
Produtor sem área	255 024	220 255	30 185	4 584
Classes de anos que o produtor dirige o estabelecimento				
Menos de 1 ano	148 978	121 028	23 626	4 324
De 1 a menos de 5 anos	921 426	674 913	220 203	26 310
De 5 a menos de 10 anos	942 158	679 469	230 134	32 555
De 10 anos e mais	3 162 927	2 146 633	922 106	94 188
Produtor associado à cooperativa e/ou à entidade de classe				
Não é associado à cooperativa e à entidade de classe	3 048 966	2 351 353	609 798	87 815
Cooperativa	346 365	143 877	189 762	12 726
Entidade de classe (sindicatos, associações/movimentos de produtores e moradores, etc.)	1 577 449	1 076 081	450 029	51 339
Cooperativa e entidade de classe	202 709	50 732	146 480	5 497
Orientação técnica				
Não recebeu orientação técnica	4 030 473	3 131 384	785 397	113 692
Ocasionalmente	662 564	318 480	316 174	27 910
Regularmente	482 452	172 179	294 498	15 775
Origem da orientação técnica				
Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	491 600	259 318	210 878	21 404
Própria ou do próprio produtor	250 241	139 051	99 811	11 379
Cooperativas	225 521	45 637	172 971	6 913
Empresas integradoras	153 858	23 070	127 805	2 983
Empresas privadas de planejamento	85 195	26 861	55 530	2 804
Organização Não Governamental (ONG)	6 793	4 451	2 122	220
Outra	30 374	13 740	15 577	1 057
Tipo de equipamento de aplicação utilizado				
Pulverizador costal	973 438	-	973 438	-
Pulverizador estacionário e/ou semiestacionário	74 585	-	74 585	-
Equipamento de tração mecânica e/ou animal	379 470	-	379 470	-
Por aeronave	10 043	-	10 043	-
Outro equipamento	58 711	-	58 711	-
Nenhum	3 799 279	3 622 043	19 859	157 377
Destino das embalagens				
Vendidas	1 775	-	1 775	-
Largadas no campo	126 343	-	126 343	-
Reaproveitadas	16 628	-	16 628	-
Depósito de lixo comum	49 798	-	49 798	-
Queimadas ou enterradas	358 097	-	358 097	-
Devolvidas ao comerciante	538 927	-	538 927	-
Recolhidas pela prefeitura ou órgãos públicos/entregue à central de coleta de embalagens	143 447	-	143 447	-
Depositadas no estabelecimento aguardando para serem retiradas	185 483	-	185 483	-
Outro destino	26 984	-	26 984	-

**Tabela 1.2.10 - Uso de agrotóxicos nos estabelecimentos,
segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006**

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Total de estabelecimentos	Uso de agrotóxicos nos estabelecimentos		
		Não utilizou	Utilizou	Usa mas não precisou utilizar em 2006
Uso de equipamentos de proteção				
Chapéu/capuz	740 488	-	740 488	-
Óculos/proteção facial	416 249	-	416 249	-
Máscara	729 271	-	729 271	-
Roupa protetora (macacão)	522 751	-	522 751	-
Avental/capa	303 378	-	303 378	-
Luvas	694 884	-	694 884	-
Botas	947 651	-	947 651	-
Trator ou veículo utilizado com cabine protetora	51 963	-	51 963	-
Nenhum	4 076 117	3 622 043	296 697	157 377
Pessoas intoxicadas				
Não	5 102 980	3 622 043	1 323 560	157 377
Sim	25 008	-	25 008	-
Não sabe	47 501	-	47 501	-
Grupos de área de lavouras (ha)				
Maior de 0 a menos de 1	850 599	698 811	128 591	23 197
De 1 a menos de 2	718 877	535 590	160 889	22 398
De 2 a menos de 5	1 138 394	724 050	375 505	38 839
De 5 a menos de 10	560 347	268 598	273 297	18 452
De 10 a menos de 20	315 154	132 468	172 707	9 979
De 20 a menos de 50	188 037	77 905	103 880	6 252
De 50 a menos de 100	64 367	26 994	35 267	2 106
De 100 a menos de 200	35 472	13 342	20 798	1 332
De 200 a menos de 500	27 190	9 434	16 575	1 181
De 500 e mais	14 588	3 495	10 529	564
Produtor sem área de lavouras	1 262 464	1 131 356	98 031	33 077
Grupos de área total (ha)				
Maior de 0 a menos de 0,1	101 287	92 051	7 768	1 468
De 0,1 a menos de 0,2	50 194	44 172	4 983	1 039
De 0,2 a menos de 0,5	165 434	141 181	20 436	3 817
De 0,5 a menos de 1	289 893	231 656	50 299	7 938
De 1 a menos de 2	442 148	339 595	89 849	12 704
De 2 a menos de 3	319 656	235 048	74 818	9 790
De 3 a menos de 4	256 145	179 556	68 124	8 465
De 4 a menos de 5	215 977	146 549	62 327	7 101
De 5 a menos de 10	636 337	407 221	208 833	20 283
De 10 a menos de 20	736 792	434 287	277 770	24 735
De 20 a menos de 50	843 911	544 354	272 765	26 792
De 50 a menos de 100	390 874	275 755	103 170	11 949
De 100 a menos de 200	220 255	157 834	55 236	7 185
De 200 a menos de 500	150 859	105 114	40 170	5 575
De 500 a menos de 1 000	53 792	36 562	15 222	2 008
De 1 000 a menos de 2 500	31 899	21 199	9 394	1 306
De 2 500 e mais	15 012	9 654	4 720	638
Produtor sem área	255 024	220 255	30 185	4 584

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.2.11 - Estabelecimentos com tipo de equipamento utilizado na aplicação do agrotóxico, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com tipo de equipamento utilizado na aplicação do agrotóxico					
	Total	Pulverizador costal	Pulverizador estacionário	Equipamento de tração mecânica e/ou animal	Por aeronave	Outro equipamento
Total	1 376 210	973 438	74 585	379 470	10 043	58 711
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	1 078 783	745 588	62 157	322 886	7 732	44 293
Assentado sem titulação definitiva	38 253	30 115	1 167	7 012	80	1 550
Arrendatário	93 457	56 725	6 423	33 383	1 858	2 231
Parceiro	47 455	38 156	1 864	7 107	276	2 493
Ocupante	88 721	75 898	1 988	8 161	85	6 861
Produtor sem área	29 541	26 956	986	921	12	1 283
Nível de instrução						
Não sabe ler e escrever	216 212	190 577	1 947	6 863	178	20 191
Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	93 061	77 684	2 674	9 722	192	6 085
Alfabetização de adultos	47 785	38 345	1 938	7 376	100	2 517
Ensino fundamental incompleto (1º grau)	710 380	499 122	41 929	217 959	3 408	21 470
Ensino fundamental completo (1º grau)	140 191	83 175	10 631	56 728	1 426	3 788
Ensino médio ou 2º grau completo (técnico agrícola)	25 178	12 325	2 416	12 297	628	621
Ensino médio ou 2º grau completo (outro)	95 644	50 521	8 036	42 791	1 751	2 603
Engenheiro agrônomo	8 995	3 111	1 083	6 049	946	208
Veterinário	1 766	782	173	961	145	40
Zootecnista	578	237	44	354	33	13
Engenheiro florestal	345	213	23	144	9	66
Outro nível superior	36 075	17 346	3 691	18 226	1 227	1 109
Orientação técnica						
Não recebeu assistência técnica	768 172	631 941	23 334	96 818	1 554	47 812
Ocasionalmente	314 453	191 096	23 802	132 507	2 911	6 741
Regularmente	293 585	150 401	27 449	150 145	5 578	4 158
Uso de equipamentos de proteção (1)						
Chapéu/capuz	737 769	490 134	51 355	258 238	6 658	15 367
Óculos /protetor facial	415 168	232 344	38 529	184 261	6 993	6 498
Máscara	727 344	450 082	57 176	288 408	7 856	12 562
Roupa protetora (macacão)	521 770	293 325	48 278	243 069	6 829	6 766
Avental /capa	302 771	167 382	30 630	140 675	5 105	4 161
Luvas	692 401	431 370	54 047	271 372	7 655	14 308
Botas	944 182	663 931	58 965	297 836	7 513	18 608
Trator ou veículo utilizado com cabine protetora	51 836	6 601	7 046	42 692	3 765	547
Nenhum	-	-	-	-	-	-
Pessoas intoxicadas						
Não	1 305 475	915 318	71 849	368 268	9 666	55 528
Sim	24 854	21 058	862	4 749	72	827
Não sabe	45 881	37 062	1 874	6 453	305	2 356
Destino das embalagens (2)						
Vendidas	1 748	1 320	122	384	36	69
Largadas no campo	122 836	112 172	557	1 643	33	9 867
Reaproveitadas	16 534	13 235	571	4 437	75	400
Depósito de lixo comum	47 884	40 044	1 015	3 503	80	4 981
Queimadas ou enterradas	348 312	302 407	5 520	17 147	410	32 365
Devolvidas ao comerciante	537 315	298 421	46 848	246 015	5 877	7 434
Recolhidas pela prefeitura ou órgãos públicos/entregue à central de coleta de embalagens	143 160	82 529	12 137	68 994	2 902	1 331
Depositadas no estabelecimento, aguardando para serem retiradas	184 934	140 199	10 833	53 769	758	2 215
Outro destino	24 509	19 837	415	2 334	229	2 507

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive os que declararam mais de um tipo de equipamento. (2) Inclusive os que declararam mais de um destino das embalagens.

Tabela 1.2.12 - Uso de outras alternativas para o controle de pragas e/ou doenças em vegetais nos estabelecimentos, por tipo de alternativa, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Total de estabelecimentos	Uso de outras alternativas para o controle de pragas e/ou doenças em vegetais nos estabelecimentos			
		Total (1)	Tipo de alternativa		
			Controle biológico	Queima de resíduos agrícolas e de restos de culturas	Outras (uso de repelente, caldas, iscas, etc.)
Total	5 175 489	503 141	67 216	45 625	405 800
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	3 946 276	411 742	56 243	34 661	333 623
Assentado sem titulação definitiva	189 191	19 042	2 085	2 244	15 409
Arrendatário	230 110	18 760	4 051	1 855	13 683
Parceiro	142 531	12 773	1 416	1 020	10 673
Ocupante	412 357	31 846	2 495	3 573	26 416
Produtor sem área	255 024	8 978	926	2 272	5 996
Nível de instrução					
Não sabe ler e escrever	1 268 092	78 353	5 076	10 583	63 829
Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	478 503	39 117	3 064	4 712	32 073
Alfabetização de adultos	275 307	19 920	2 728	3 197	14 465
Ensino fundamental incompleto (1º grau)	2 192 000	242 534	30 490	18 448	199 904
Ensino fundamental completo (1º grau)	436 557	49 147	7 994	3 630	39 295
Ensino médio ou 2º grau completo (técnico agrícola)	69 633	9 914	2 667	749	7 182
Ensino médio ou 2º grau completo (outro)	309 804	38 291	7 830	2 495	29 797
Engenheiro agrônomo	15 023	4 270	1 924	363	2 768
Veterinário	5 607	891	257	62	650
Zootecnista	1 592	328	115	18	230
Engenheiro florestal	949	308	106	11	219
Outro nível superior	122 422	20 068	4 965	1 357	15 388
Classes de anos que o produtor dirige o estabelecimento					
Menos de 1 ano	148 978	10 395	1 354	1 203	8 180
De 1 a menos de 5 anos	921 426	82 169	10 666	8 369	65 570
De 5 a menos de 10 anos	942 158	87 444	12 473	8 747	69 158
De 10 anos e mais	3 162 927	323 133	42 723	27 306	262 892
Produtor associado à cooperativa e/ou à entidade de classe					
Não é associado à cooperativa e à entidade de classe	3 048 966	234 833	27 718	24 915	187 743
Cooperativa	346 365	53 161	12 614	2 490	40 561
Entidade de classe (sindicatos, associações/movimentos de produtores e moradores, etc.)	1 577 449	170 118	17 666	16 955	140 417
Cooperativa e entidade de classe	202 709	45 029	9 218	1 265	37 079

Tabela 1.2.12 - Uso de outras alternativas para o controle de pragas e/ou doenças em vegetais nos estabelecimentos, por tipo de alternativa, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Total de estabelecimentos	Uso de outras alternativas para o controle de pragas e/ou doenças em vegetais nos estabelecimentos			
		Total (1)	Tipo de alternativa		
			Controle biológico	Queima de resíduos agrícolas e de restos de culturas	Outras (uso de repelente, caldas, iscas, etc.)
Orientação técnica					
Não recebeu orientação técnica	4 030 473	312 245	27 699	34 168	256 481
Ocasionalmente	662 564	108 247	18 374	6 518	87 487
Regularmente	482 452	82 649	21 143	4 939	61 832
Uso de agricultura orgânica					
Não faz	5 084 992	480 145	61 778	43 426	388 761
Faz e é certificado por entidade credenciada	5 106	2 382	1 117	92	1 558
Faz e não é certificado	85 391	20 614	4 321	2 107	15 481
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	101 287	4 528	459	911	3 252
De 0,1 a menos de 0,2	50 194	2 532	284	316	1 961
De 0,2 a menos de 0,5	165 434	9 306	910	1 118	7 423
De 0,5 a menos de 1	289 893	16 707	1 581	2 102	13 315
De 1 a menos de 2	442 148	31 389	2 932	3 479	25 535
De 2 a menos de 3	319 656	27 325	2 721	2 588	22 507
De 3 a menos de 4	256 145	24 220	2 475	2 231	20 024
De 4 a menos de 5	215 977	21 859	2 455	1 868	18 089
De 5 a menos de 10	636 337	70 809	8 516	5 623	58 657
De 10 a menos de 20	736 792	92 442	12 071	5 978	77 194
De 20 a menos de 50	843 911	99 216	13 746	7 837	80 917
De 50 a menos de 100	390 874	40 703	6 337	4 038	31 781
De 100 a menos de 200	220 255	22 871	4 074	2 324	17 448
De 200 a menos de 500	150 859	17 353	3 828	1 628	12 847
De 500 a menos de 1 000	53 792	6 579	1 725	671	4 683
De 1 000 a menos de 2 500	31 899	4 055	1 293	430	2 707
De 2 500 e mais	15 012	2 269	883	211	1 464
Produtor sem área	255 024	8 978	926	2 272	5 996

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive os que declararam mais de um tipo.

Tabela 1.2.13 - Uso de agricultura orgânica nos estabelecimentos, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Total de estabelecimentos	Uso de agricultura orgânica nos estabelecimentos			
		Total	Faz e é certificado por entidade credenciada	Faz e não é certificado por entidade credenciada	Não faz
Total	5 175 489	90 497	5 106	85 391	5 084 992
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	3 946 276	69 944	4 194	65 750	3 876 332
Assentado sem titulação definitiva	189 191	5 091	304	4 787	184 100
Arrendatário	230 110	2 378	166	2 212	227 732
Parceiro	142 531	2 091	100	1 991	140 440
Ocupante	412 357	7 796	266	7 530	404 561
Produtor sem área	255 024	3 197	76	3 121	251 827
Nível de instrução					
Não sabe ler e escrever	1 268 092	20 170	322	19 848	1 247 922
Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	478 503	7 386	292	7 094	471 117
Alfabetização de adultos	275 307	4 462	220	4 242	270 845
Ensino fundamental incompleto (1º grau)	2 192 000	37 639	2 281	35 358	2 154 361
Ensino fundamental completo (1º grau)	436 557	7 872	639	7 233	428 685
Ensino médio ou 2º grau completo (técnico agrícola)	69 633	1 863	232	1 631	67 770
Ensino médio ou 2º grau completo (outro)	309 804	6 867	628	6 239	302 937
Engenheiro agrônomo	15 023	387	85	302	14 636
Veterinário	5 607	143	18	125	5 464
Zootecnista	1 592	51	7	44	1 541
Engenheiro florestal	949	19	5	14	930
Outro nível superior	122 422	3 638	377	3 261	118 784
Classe de anos que o produtor dirige o estabelecimento					
Menos de 1 ano	148 978	2 131	108	2 023	146 847
De 1 a menos de 5 anos	921 426	15 944	794	15 150	905 482
De 5 a menos de 10 anos	942 158	16 238	985	15 253	925 920
De 10 anos e mais	3 162 927	56 184	3 219	52 965	3 106 743
Produtor associado à cooperativa e/ou à entidade de classe					
Não é associado à cooperativa e à entidade de classe	3 048 966	48 867	1 999	46 868	3 000 099
Cooperativa	346 365	5 358	804	4 554	341 007
Entidade de classe (sindicatos, associações/movimentos de produtores e moradores, etc.)	1 577 449	33 121	1 604	31 517	1 544 328
Cooperativa e entidade de classe	202 709	3 151	699	2 452	199 558

Tabela 1.2.13 - Uso de agricultura orgânica nos estabelecimentos, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Total de estabelecimentos	Uso de agricultura orgânica nos estabelecimentos			
		Total	Faz e é certificado por entidade credenciada	Faz e não é certificado por entidade credenciada	Não faz
Orientação técnica					
Não recebeu orientação técnica	4 030 473	68 044	1 983	66 061	3 962 429
Ocasionalmente	662 564	13 145	1 440	11 705	649 419
Regularmente	482 452	9 308	1 683	7 625	473 144
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	1 908 654	30 168	1 051	29 117	1 878 486
Horticultura e floricultura	200 379	8 900	1 018	7 882	191 479
Produção de lavouras permanentes	558 587	9 557	1 030	8 527	549 030
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	2 682	52	8	44	2 630
Pecuária e criação de outros animais	2 277 211	38 014	1 850	36 164	2 239 197
Produção florestal - florestas plantadas	74 344	1 638	65	1 573	72 706
Produção florestal - florestas nativas	126 649	1 644	58	1 586	125 005
Pesca	15 072	153	1	152	14 919
Aquicultura	11 911	371	25	346	11 540
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	101 287	2 081	42	2 039	99 206
De 0,1 a menos de 0,2	50 194	1 119	34	1 085	49 075
De 0,2 a menos de 0,5	165 434	2 920	78	2 842	162 514
De 0,5 a menos de 1	289 893	5 081	132	4 949	284 812
De 1 a menos de 2	442 148	8 335	314	8 021	433 813
De 2 a menos de 3	319 656	6 706	278	6 428	312 950
De 3 a menos de 4	256 145	5 163	223	4 940	250 982
De 4 a menos de 5	215 977	4 065	221	3 844	211 912
De 5 a menos de 10	636 337	11 894	813	11 081	624 443
De 10 a menos de 20	736 792	12 525	978	11 547	724 267
De 20 a menos de 50	843 911	13 884	916	12 968	830 027
De 50 a menos de 100	390 874	6 474	417	6 057	384 400
De 100 a menos de 200	220 255	3 367	247	3 120	216 888
De 200 a menos de 500	150 859	2 341	191	2 150	148 518
De 500 a menos de 1 000	53 792	724	78	646	53 068
De 1 000 a menos de 2 500	31 899	419	37	382	31 480
De 2 500 e mais	15 012	202	31	171	14 810
Produtor sem área	255 024	3 197	76	3 121	251 827

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.2.14 - Utilização das terras nos estabelecimentos, por tipo de utilização, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Total de estabelecimentos	Área total (ha)	Utilização das terras nos estabelecimentos					
			Lavouras					
			Permanentes		Temporárias		Área plantada com forrageiras para corte	
			Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Total	5 175 489	329 941 393	1 480 243	11 612 227	3 127 255	44 019 726	3 313 322	4 114 557
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	3 946 276	306 847 605	1 288 455	10 798 936	2 367 216	36 808 725	2 537 881	3 931 641
Assentado sem titulação definitiva	189 191	5 750 283	50 114	224 624	127 371	771 590	132 431	57 852
Arrendatário	230 110	9 005 203	21 327	183 566	190 663	4 433 876	194 929	58 450
Parceiro	142 531	1 985 085	36 876	155 026	106 777	908 049	107 494	10 493
Ocupante	412 357	6 353 218	83 471	250 076	335 228	1 097 486	340 587	56 120
Produtor sem área	255 024	-	-	-	-	-	-	-
Classes de anos que o produtor dirige o estabelecimento								
Menos de 1 ano	148 978	13 235 184	30 422	306 604	65 358	1 285 470	70 567	133 026
De 1 a menos de 5 anos	921 426	64 462 915	220 049	1 900 971	513 209	7 636 702	542 668	623 047
De 5 a menos de 10 anos	942 158	62 350 448	260 671	2 380 681	524 519	8 005 138	557 818	702 558
De 10 anos e mais	3 162 927	189 892 847	969 101	7 023 971	2 024 169	27 092 416	2 142 269	2 655 926
Produtor associado à cooperativa e/ou à entidade de classe								
Não é associado à cooperativa e à entidade de classe	3 048 966	198 756 807	833 775	7 116 013	1 660 458	18 628 959	1 774 122	2 536 252
Cooperativa	346 365	37 156 448	109 813	1 651 874	216 181	9 929 301	239 220	582 225
Entidade de classe (sindicatos, associações/movimentos de produtores e moradores, etc.)	1 577 449	76 372 298	465 653	2 311 306	1 084 414	9 448 414	1 127 153	810 189
Cooperativa e entidade de classe	202 709	17 655 840	71 002	533 034	166 202	6 013 052	172 827	185 891
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	101 287	3 749	32 948	832	58 049	1 703	59 001	619
De 0,1 a menos de 0,2	50 194	7 037	16 307	1 326	31 328	3 531	32 155	421
De 0,2 a menos de 0,5	165 434	55 028	44 494	8 808	119 875	33 731	122 278	1 894
De 0,5 a menos de 1	289 893	199 005	66 417	25 211	226 329	133 876	229 837	4 346
De 1 a menos de 2	442 148	563 880	120 330	82 365	327 925	326 392	335 261	11 611
De 2 a menos de 3	319 656	711 113	100 674	114 418	220 068	328 592	227 297	15 764
De 3 a menos de 4	256 145	826 217	84 847	126 660	173 092	330 936	180 155	19 684
De 4 a menos de 5	215 977	947 732	73 654	146 314	135 900	313 774	142 649	21 968
De 5 a menos de 10	636 337	4 484 847	218 707	557 688	411 315	1 257 223	434 401	109 996
De 10 a menos de 20	736 792	10 289 684	237 336	864 636	484 385	2 426 681	515 596	230 598
De 20 a menos de 50	843 911	26 120 628	256 482	1 574 082	515 951	4 253 978	557 146	491 693
De 50 a menos de 100	390 874	26 482 780	116 253	1 383 213	208 473	3 180 049	230 287	429 657
De 100 a menos de 200	220 255	29 342 738	60 455	1 322 925	108 347	3 303 335	122 987	458 101
De 200 a menos de 500	150 859	46 395 555	34 902	2 159 409	67 499	5 701 772	78 740	695 248
De 500 a menos de 1 000	53 792	36 958 185	9 825	849 873	22 052	4 419 899	25 977	490 878
De 1 000 a menos de 2 500	31 899	48 072 546	4 807	990 996	11 679	5 797 699	13 808	536 064
De 2 500 e mais	15 012	98 480 672	1 805	1 403 474	4 988	12 206 554	5 747	596 015
Produtor sem área	255 024	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 1.2.14 - Utilização das terras nos estabelecimentos, por tipo de utilização, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continuação)

Variáveis selecionadas	Utilização das terras nos estabelecimentos							
	Lavouras		Pastagens					
	Área para cultivo de flores (inclusive hidroponia e plasticultura), viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação		Naturais		Pastagens plantadas degradadas		Pastagens plantadas em boas condições	
	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Total	11 075	100 109	1 672 328	57 316 457	313 141	9 842 925	1 510 734	91 594 484
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	9 419	89 877	1 485 426	53 884 734	280 981	9 294 224	1 363 058	87 464 708
Assentado sem titulação definitiva	328	1 398	59 761	818 173	15 822	224 624	70 367	1 242 058
Arrendatário	648	5 355	35 347	1 444 267	3 697	120 957	23 942	1 281 346
Parceiro	108	840	12 741	166 146	1 056	19 511	7 461	419 472
Ocupante	572	2 638	79 053	1 003 137	11 585	183 608	45 906	1 186 900
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-
Classes de anos que o produtor dirige o estabelecimento								
Menos de 1 ano	300	1 819	39 905	2 326 630	8 881	514 840	40 055	3 845 519
De 1 a menos de 5 anos	2 305	17 599	236 568	10 676 382	45 396	1 888 457	238 251	17 729 151
De 5 a menos de 10 anos	2 152	39 730	263 844	9 612 277	54 058	1 826 708	278 559	18 513 255
De 10 anos e mais	6 318	40 961	1 132 011	34 701 168	204 806	5 612 919	953 869	51 506 559
Produtor associado à cooperativa e/ou à entidade de classe								
Não é associado à cooperativa e à entidade de classe	6 840	46 231	919 951	35 037 376	172 447	6 387 843	827 608	57 454 259
Cooperativa	1 053	12 073	135 714	5 863 991	19 787	894 546	127 166	9 844 791
Entidade de classe (sindicatos, associações/movimentos de produtores e moradores, etc.)	2 690	40 446	509 830	13 629 690	110 241	2 218 880	480 493	20 461 489
Cooperativa e entidade de classe	492	1 359	106 833	2 785 400	10 666	341 656	75 467	3 833 944
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	588	22	9 135	240	599	14	1 732	49
De 0,1 a menos de 0,2	256	21	5 859	503	407	34	1 443	131
De 0,2 a menos de 0,5	437	81	16 174	3 492	1 304	275	4 999	1 101
De 0,5 a menos de 1	601	211	28 858	12 425	2 797	1 198	12 103	5 329
De 1 a menos de 2	1 003	640	68 516	51 170	7 066	5 262	31 937	25 808
De 2 a menos de 3	837	843	72 505	87 217	8 329	9 663	40 883	53 544
De 3 a menos de 4	601	724	77 111	127 671	9 058	14 274	43 257	78 014
De 4 a menos de 5	573	903	71 708	159 087	9 383	19 948	47 820	119 835
De 5 a menos de 10	1 556	3 172	258 950	854 329	34 946	109 575	175 712	669 906
De 10 a menos de 20	1 581	4 786	338 251	2 060 105	52 425	289 377	267 825	1 857 954
De 20 a menos de 50	1 500	7 513	370 948	5 040 780	83 485	907 143	390 595	6 046 068
De 50 a menos de 100	650	7 409	157 735	4 973 030	44 822	924 002	212 681	6 967 495
De 100 a menos de 200	400	8 141	91 283	5 728 246	26 598	976 184	126 997	8 236 229
De 200 a menos de 500	306	10 348	64 890	9 141 749	18 485	1 471 154	88 317	13 573 664
De 500 a menos de 1 000	89	3 538	23 062	7 026 005	7 156	1 177 756	33 740	11 518 978
De 1 000 a menos de 2 500	58	6 224	12 213	7 778 851	4 273	1 449 302	20 902	15 780 674
De 2 500 e mais	39	45 534	5 130	14 271 558	2 008	2 487 766	9 791	26 659 705
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 1.2.14 - Utilização das terras nos estabelecimentos, por tipo de utilização, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continuação)

Variáveis selecionadas	Utilização das terras nos estabelecimentos							
	Matas e/ou florestas						Sistemas agroflorestais	
	Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal		Matas e/ou florestas naturais (exclusive área de preservação permanente e as áreas em sistemas agroflorestais)		Florestas plantadas com essências florestais		Área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastejo de animais	
	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Total	1 097 574	50 163 102	975 307	35 621 638	188 951	4 497 324	305 826	8 197 564
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	991 037	47 552 508	864 655	33 146 156	175 490	4 289 182	267 006	7 565 552
Assentado sem titulação definitiva	46 473	913 727	45 252	1 013 914	2 896	20 514	15 330	239 904
Arrendatário	23 789	684 336	14 374	390 799	3 399	92 500	3 708	70 186
Parceiro	6 410	81 188	6 103	90 067	2 064	48 632	2 083	28 077
Ocupante	29 865	931 342	44 923	980 702	5 102	46 496	17 699	293 845
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-
Classes de anos que o produtor dirige o estabelecimento								
Menos de 1 ano	29 405	2 379 196	22 192	1 508 865	2 688	170 681	6 760	293 110
De 1 a menos de 5 anos	175 974	11 713 498	144 927	7 685 306	22 146	888 409	41 811	1 483 354
De 5 a menos de 10 anos	196 934	9 877 416	161 351	6 918 820	25 180	829 868	48 572	1 494 443
De 10 anos e mais	695 261	26 192 991	646 837	19 508 647	138 937	2 608 366	208 683	4 926 658
Produtor associado à cooperativa e/ou à entidade de classe								
Não é associado à cooperativa e à entidade de classe	584 055	32 391 476	480 862	23 085 206	76 486	2 931 370	159 951	5 337 426
Cooperativa	134 365	4 478 856	63 528	1 873 005	24 004	333 461	14 119	442 286
Entidade de classe (sindicatos, associações/movimentos de produtores e moradores, etc.)	301 001	11 252 734	362 853	9 763 236	58 775	978 654	120 145	2 254 166
Cooperativa e entidade de classe	78 153	2 040 036	68 064	900 191	29 686	253 839	11 611	163 686
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	1 314	31	3 352	67	173	4	1 597	34
De 0,1 a menos de 0,2	782	41	1 774	111	104	6	666	51
De 0,2 a menos de 0,5	2 073	213	3 825	574	263	30	1 695	346
De 0,5 a menos de 1	3 422	718	6 202	1 918	576	159	3 371	1 393
De 1 a menos de 2	9 952	3 987	16 414	8 796	2 009	1 214	8 302	5 904
De 2 a menos de 3	16 098	10 833	22 437	19 517	3 122	3 085	9 191	9 708
De 3 a menos de 4	19 935	17 982	26 225	31 586	4 214	5 172	9 621	13 719
De 4 a menos de 5	25 108	29 272	26 744	41 306	4 886	7 187	9 113	16 417
De 5 a menos de 10	111 545	190 672	120 640	283 724	26 864	50 774	36 571	98 038
De 10 a menos de 20	201 756	632 159	197 397	897 560	52 064	145 756	54 181	265 210
De 20 a menos de 50	295 811	2 188 315	271 654	3 105 791	56 065	280 731	81 994	902 129
De 50 a menos de 100	166 495	2 957 857	131 402	3 384 794	17 611	207 116	41 015	920 270
De 100 a menos de 200	103 392	3 431 271	71 869	3 512 438	8 757	214 309	23 811	949 150
De 200 a menos de 500	77 281	5 543 197	44 367	4 548 160	6 724	386 370	15 277	1 329 506
De 500 a menos de 1 000	31 691	5 228 661	16 396	3 594 117	2 793	370 197	5 438	980 623
De 1 000 a menos de 2 500	20 603	7 970 374	9 643	4 548 155	1 793	560 585	2 785	1 030 417
De 2 500 e mais	10 316	21 957 520	4 966	11 643 024	933	2 264 629	1 198	1 674 647
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 1.2.14 - Utilização das terras nos estabelecimentos, por tipo de utilização, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Utilização das terras nos estabelecimentos							
	Área não ocupada com lavouras, pastagens, matas e/ou florestas							
	Tanques, lagos, açudes e/ou área de águas públicas para exploração da aquicultura		Construções, benfeitorias ou caminhos		Terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc.)		Terras inaproveitáveis para agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc.)	
	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Total	439 892	1 319 492	2 193 760	4 689 700	71 891	789 238	466 927	6 093 185
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	405 793	1 234 937	1 907 266	4 350 098	64 677	739 037	419 170	5 720 075
Assentado sem titulação definitiva	9 831	15 166	75 330	112 481	2 361	13 400	13 934	82 084
Arrendatário	8 395	43 711	50 080	86 280	1 050	11 443	7 752	100 024
Parceiro	2 453	5 037	24 941	24 879	405	2 139	3 283	26 600
Ocupante	13 420	20 640	136 143	115 962	3 398	23 220	22 788	164 402
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-
Classes de anos que o produtor dirige o estabelecimento								
Menos de 1 ano	9 262	61 656	51 347	143 245	1 528	33 884	9 506	231 304
De 1 a menos de 5 anos	59 832	225 425	335 914	769 010	9 251	136 791	59 286	1 093 936
De 5 a menos de 10 anos	66 961	215 105	367 417	885 071	10 912	121 305	67 502	933 246
De 10 anos e mais	303 837	817 307	1 439 082	2 892 374	50 200	497 258	330 633	3 834 699
Produtor associado à cooperativa e/ou à entidade de classe								
Não é associado à cooperativa e à entidade de classe	213 820	720 997	1 168 783	2 811 437	40 058	522 171	240 590	3 766 274
Cooperativa	42 315	149 760	197 253	559 256	4 978	66 757	38 016	476 295
Entidade de classe (sindicatos, associações/movimentos de produtores e moradores, etc.)	146 558	358 062	679 864	1 061 377	23 877	177 544	156 653	1 616 450
Cooperativa e entidade de classe	37 199	90 672	147 860	257 629	2 978	22 766	31 668	234 165
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	1 030	15	38 914	843	641	11	3 358	65
De 0,1 a menos de 0,2	611	18	20 269	1 110	271	12	1 712	89
De 0,2 a menos de 0,5	1 603	95	51 616	5 146	626	85	3 452	395
De 0,5 a menos de 1	3 138	313	81 887	12 876	775	180	4 879	1 049
De 1 a menos de 2	8 564	1 465	138 609	37 703	1 567	617	11 054	4 252
De 2 a menos de 3	10 296	2 595	117 675	49 364	1 568	974	11 921	7 259
De 3 a menos de 4	11 392	3 514	101 162	46 993	1 540	1 263	12 157	9 668
De 4 a menos de 5	11 359	4 366	92 244	55 041	1 646	1 695	11 877	11 937
De 5 a menos de 10	47 465	22 100	297 901	201 657	6 717	9 595	50 359	70 477
De 10 a menos de 20	77 949	50 415	386 146	352 429	11 371	25 587	85 339	191 026
De 20 a menos de 50	111 122	117 152	424 412	588 447	18 259	72 913	123 016	548 659
De 50 a menos de 100	60 068	107 679	188 664	437 197	10 455	73 285	60 768	531 630
De 100 a menos de 200	38 617	116 675	111 655	421 483	6 996	80 698	38 093	584 512
De 200 a menos de 500	31 870	181 739	83 244	660 547	5 405	118 192	28 381	875 076
De 500 a menos de 1 000	13 320	158 249	31 585	372 842	2 142	94 275	11 128	672 476
De 1 000 a menos de 2 500	8 034	183 378	18 961	455 701	1 324	117 617	6 412	866 607
De 2 500 e mais	3 454	369 723	8 816	990 321	588	192 238	3 021	1 718 008
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.2.15 - Utilização das terras nos estabelecimentos, por tipo de utilização, segundo os grupos e classes da atividade econômica - Brasil - 2006

(continua)

Grupos e classes da atividade econômica	Total de estabelecimentos	Área total	Utilização das terras nos estabelecimentos					
			Lavouras					
			Permanentes		Temporárias		Área plantada com forrageiras para corte	
			Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Total	5 175 489	329 941 393	1 480 243	11 612 227	3 127 255	44 019 726	3 313 322	4 114 557
Grupos e classes da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	1 908 654	83 464 335	357 376	1 535 351	1 684 658	35 190 052	1 714 298	1 298 867
Cultivo de cereais	604 347	23 801 717	85 976	405 575	523 079	6 581 355	526 342	259 241
Cultivo de algodão herbáceo e outras fibras da lavoura temporária	6 847	1 820 414	863	6 694	6 354	1 226 602	6 407	2 391
Cultivo de cana-de-açúcar	67 602	9 157 024	21 173	184 468	62 308	5 945 831	63 254	43 592
Cultivo de fumo	129 172	1 779 191	28 720	54 214	125 054	822 743	125 174	12 483
Cultivo de soja	135 078	23 418 627	19 600	182 599	133 773	14 212 702	133 841	74 244
Cultivo de oleaginosas de lavoura temporária, exceto soja	16 291	351 037	2 890	6 844	15 380	111 252	15 428	3 243
temporária	949 317	23 136 327	198 154	694 957	818 710	6 289 568	843 852	903 673
Horticultura e floricultura	200 379	6 051 687	58 621	237 335	143 339	791 346	146 037	65 273
Cultivo de hortaliças, legumes e outros produtos da horticultura	194 203	5 899 046	56 907	222 911	141 543	777 446	144 121	62 710
Cultivo de flores, folhagens e plantas ornamentais	6 176	152 640	1 714	14 424	1 796	13 900	1 916	2 563
Produção de lavouras permanentes	558 587	19 012 165	544 977	6 885 957	167 199	963 325	178 005	137 950
Cultivo de laranja	34 200	1 350 466	33 572	703 148	11 721	106 235	12 364	7 794
Cultivo de uva	15 259	293 393	14 989	83 728	7 361	25 769	7 625	2 731
Cultivo de frutas da lavoura permanente (exceto laranja e uva)	179 257	5 559 267	169 847	1 592 015	74 906	334 576	78 018	50 465
Cultivo de café	191 311	6 346 910	189 694	2 157 599	50 116	365 101	54 831	42 958
Cultivo de cacau	43 686	1 782 047	43 284	610 592	6 582	22 559	6 953	11 821
permanente	94 874	3 680 083	93 591	1 738 874	16 513	109 086	18 214	22 181
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	2 682	436 920	835	16 917	1 997	243 916	2 052	4 833
Produção de semente certificada, de produtos agrícolas - inclusive forrageiras	1 988	402 455	309	8 886	1 740	237 736	1 785	4 722
Produção de mudas certificadas e outras formas de propagação vegetal de produtos agrícolas	694	34 465	526	8 031	257	6 180	267	111
Pecuária e criação de outros animais	2 277 211	204 442 681	462 822	2 273 533	1 038 158	6 363 495	1 177 755	2 544 405
Criação de bovinos	1 572 298	162 563 728	301 183	1 529 499	677 176	4 488 279	791 874	2 033 133
Criação de outros animais de grande porte	14 997	4 088 282	2 609	28 798	5 309	51 824	6 427	49 644
Criação de ovinos e caprinos	89 316	10 510 011	11 977	88 794	45 781	339 273	51 814	182 280
Criação de suínos	127 860	6 027 506	31 642	133 200	72 656	514 187	76 329	52 024
Criação de aves	448 249	19 686 731	107 521	411 378	225 787	890 770	238 974	204 483
Criação de outros animais	24 491	1 566 423	7 890	81 864	11 449	79 163	12 337	22 841
Produção florestal - florestas plantadas	71 443	8 852 395	15 419	236 306	30 149	193 661	31 885	29 229
Produção florestal - florestas nativas	129 550	6 324 286	32 372	347 034	52 228	224 273	53 181	19 523
Pesca	15 072	433 585	4 207	38 393	5 865	16 222	6 013	4 392
Pesca em água doce	15 072	433 585	4 207	38 393	5 865	16 222	6 013	4 392
Aquicultura	11 911	923 340	3 614	41 401	3 662	33 435	4 096	10 084
Aquicultura em água salgada ou salobra	1 353	57 548	146	2 825	122	977	137	323
Aquicultura em água doce	10 558	865 792	3 468	38 576	3 540	32 458	3 959	9 761

Tabela 1.2.15 - Utilização das terras nos estabelecimentos, por tipo de utilização, segundo os grupos e classes da atividade econômica - Brasil - 2006

(continuação)

Grupos e classes da atividade econômica	Utilização das terras nos estabelecimentos							
	Lavouras		Pastagens					
	Área para cultivo de flores (inclusive hidroponia e plasticultura), viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação		Naturais		Pastagens plantadas degradadas		Pastagens plantadas em boas condições	
	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Total	11 075	100 109	1 672 328	57 316 457	313 141	9 842 925	1 510 734	91 594 484
Grupos e classes da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	1 762	17 670	504 489	9 189 113	70 439	1 290 053	313 185	10 236 310
Cultivo de cereais	350	1 748	156 753	4 097 572	24 945	492 001	112 087	3 957 870
Cultivo de algodão herbáceo e outras fibras da lavoura temporária	5	60	1 783	44 989	350	9 898	1 633	73 691
Cultivo de cana-de-açúcar	87	271	22 252	577 633	3 056	91 080	15 155	858 467
Cultivo de fumo	120	240	62 003	249 694	3 083	10 441	16 798	59 600
Cultivo de soja	123	929	40 300	1 066 422	3 536	198 508	27 178	1 793 949
Cultivo de oleaginosas de lavoura temporária, exceto soja	13	66	3 005	38 200	595	22 359	1 935	29 358
temporária	1 064	14 356	218 393	3 114 602	34 874	465 767	138 399	3 463 375
Horticultura e floricultura	5 263	56 667	51 469	862 613	6 742	175 016	31 335	1 752 699
Cultivo de hortaliças, legumes e outros produtos da horticultura	1 325	8 149	50 266	847 269	6 617	173 876	30 874	1 740 272
Cultivo de flores, folhagens e plantas ornamentais	3 938	48 518	1 203	15 344	125	1 140	461	12 427
Produção de lavouras permanentes	867	3 227	128 255	1 998 296	22 769	346 566	117 140	2 949 614
Cultivo de laranja	69	435	8 028	108 522	1 000	17 623	5 500	144 018
Cultivo de uva	64	84	7 230	50 639	409	1 737	1 512	11 641
Cultivo de frutas da lavoura permanente (exceto laranja e uva)	339	632	41 830	692 382	6 492	95 385	24 619	682 626
Cultivo de café	205	1 053	49 921	809 792	7 906	121 682	61 735	1 395 359
Cultivo de cacau	67	208	8 705	159 135	4 309	66 900	12 874	351 477
permanente	123	815	12 541	177 826	2 653	43 239	10 900	364 493
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	158	2 919	821	27 896	108	2 653	512	44 115
Produção de semente certificada, de produtos agrícolas - inclusive forrageiras	8	9	637	25 988	88	2 557	447	38 915
Produção de mudas certificadas e outras formas de propagação vegetal de produtos agrícolas	150	2 910	184	1 908	20	96	65	5 200
Pecuária e criação de outros animais	2 315	16 294	941 276	43 929 780	203 365	7 822 352	1 012 999	75 350 075
Criação de bovinos	1 537	13 107	717 237	34 191 564	159 287	6 472 323	821 263	63 260 283
Criação de outros animais de grande porte	17	77	6 732	1 178 349	1 284	100 047	5 610	1 176 851
Criação de ovinos e caprinos	62	996	44 046	4 155 377	5 601	244 359	25 303	2 274 166
Criação de suínos	137	404	37 312	957 390	7 052	201 029	33 076	1 832 415
Criação de aves	475	1 411	127 572	3 132 772	28 711	759 718	121 543	6 392 557
Criação de outros animais	87	298	8 377	314 330	1 430	44 877	6 204	413 803
Produção florestal - florestas plantadas	509	2 491	19 862	539 826	3 935	104 553	14 516	440 848
Produção florestal - florestas nativas	137	686	20 112	515 663	4 875	77 963	16 620	510 673
Pesca	24	16	2 717	125 157	392	3 790	1 567	50 778
Pesca em água doce	24	16	2 717	125 157	392	3 790	1 567	50 778
Aqüicultura	40	138	3 327	128 113	516	19 980	2 860	259 372
Aqüicultura em água salgada ou salobra	1	x	116	7 485	22	917	51	4 692
Aqüicultura em água doce	39	134	3 211	120 628	494	19 062	2 809	254 679

Tabela 1.2.15 - Utilização das terras nos estabelecimentos, por tipo de utilização, segundo os grupos e classes da atividade econômica - Brasil - 2006

(continuação)

Grupos e classes da atividade econômica	Utilização das terras nos estabelecimentos							
	Matas e/ou florestas						Sistemas agroflorestais	
	Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal		Matas e/ou florestas naturais (exclusive área de preservação permanente e as áreas em sistemas agroflorestais)		Florestas plantadas com essências florestais		Área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastejo de animais	
	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Total	1 097 574	50 163 102	975 307	35 621 638	188 951	4 497 324	305 826	8 197 564
Grupos e classes da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	311 332	10 902 044	328 939	8 422 122	76 004	465 752	99 808	1 871 740
Cultivo de cereais	101 710	3 134 099	103 111	2 885 646	18 428	156 958	36 985	796 962
Cultivo de algodão herbáceo e outras fibras da lavoura temporária	998	308 733	1 247	90 554	46	2 753	369	11 559
Cultivo de cana-de-açúcar	15 204	703 859	10 232	335 915	2 169	28 401	2 636	72 354
Cultivo de fumo	33 647	140 462	39 510	183 395	33 878	85 663	7 555	27 404
Cultivo de soja	58 989	3 720 023	32 113	1 392 649	8 197	89 474	4 625	210 232
Cultivo de oleaginosas de lavoura temporária, exceto soja	1 006	46 330	1 949	76 060	89	453	592	10 068
temporária	99 778	2 848 537	140 777	3 457 902	13 197	102 049	47 046	743 161
Horticultura e floricultura	35 550	1 107 309	27 343	536 975	6 810	66 832	6 668	103 853
Cultivo de hortaliças, legumes e outros produtos da horticultura	34 136	1 087 222	26 391	526 724	6 506	64 414	6 552	102 352
Cultivo de flores, folhagens e plantas ornamentais	1 414	20 087	952	10 252	304	2 418	116	1 501
Produção de lavouras permanentes	114 724	2 174 755	97 986	2 151 435	17 389	142 470	17 152	275 304
Cultivo de laranja	5 672	122 141	3 123	62 100	1 161	9 295	746	13 374
Cultivo de uva	3 959	27 751	6 124	42 940	2 531	7 924	884	3 641
Cultivo de frutas da lavoura permanente (exceto laranja e uva)	24 805	637 295	35 772	987 504	2 935	31 018	7 557	143 001
Cultivo de café	59 022	670 084	27 133	358 418	9 148	70 602	3 223	34 275
Cultivo de cacau	7 563	241 575	10 191	224 104	221	4 788	2 026	31 666
permanente	13 703	475 910	15 643	476 368	1 393	18 844	2 716	49 347
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	564	53 382	393	21 357	85	2 295	120	2 765
Produção de semente certificada, de produtos agrícolas - inclusive forrageiras	453	49 056	292	19 003	44	2 126	96	1 507
Produção de mudas certificadas e outras formas de propagação vegetal de produtos agrícolas	111	4 325	101	2 354	41	170	24	1 258
Pecuária e criação de outros animais	595 975	32 352 077	458 416	20 829 529	64 817	704 994	154 542	4 627 728
Criação de bovinos	475 678	25 760 126	330 525	15 436 787	46 628	456 341	108 240	3 237 549
Criação de outros animais de grande porte	3 738	689 848	3 370	558 368	364	14 383	1 114	76 615
Criação de ovinos e caprinos	12 197	1 039 896	22 386	1 256 589	2 005	58 732	9 095	380 984
Criação de suínos	24 439	1 076 017	22 440	733 224	5 808	50 977	7 207	167 144
Criação de aves	74 229	3 541 634	74 150	2 642 849	8 558	99 310	27 372	710 088
Criação de outros animais	5 694	244 555	5 545	201 712	1 454	25 251	1 514	55 349
Produção florestal - florestas plantadas	17 662	1 756 089	18 413	1 068 063	20 991	2 897 339	18 807	1 097 618
Produção florestal - florestas nativas	17 185	1 579 846	38 662	2 409 154	2 157	208 696	7 554	183 640
Pesca	1 272	69 813	2 723	85 051	76	1 361	546	5 511
Pesca em água doce	1 272	69 813	2 723	85 051	76	1 361	546	5 511
Aquicultura	3 310	167 787	2 432	97 951	622	7 584	629	29 405
Aquicultura em água salgada ou salobra	98	10 450	70	5 376	5	214	24	1 079
Aquicultura em água doce	3 212	157 337	2 362	92 575	617	7 370	605	28 326

Tabela 1.2.15 - Utilização das terras nos estabelecimentos, por tipo de utilização, segundo os grupos e classes da atividade econômica - Brasil - 2006

(conclusão)

Grupos e classes da atividade econômica	Utilização das terras nos estabelecimentos							
	Área não ocupada com lavouras, pastagens, matas e/ou florestas							
	Tanques, lagos, açudes e/ou área de águas públicas para exploração da aquicultura		Construções, benfeitorias ou caminhos		Terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc.)		Terras inaproveitáveis para agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc.)	
	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Total	439 892	1 319 492	2 193 760	4 689 700	71 891	789 238	466 927	6 093 185
Grupos e classes da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	118 130	317 415	688 007	1 135 646	21 293	184 035	154 008	1 424 699
Cultivo de cereais	35 342	142 883	197 492	327 233	6 773	61 736	46 857	505 948
Cultivo de algodão herbáceo e outras fibras da lavoura temporária	331	2 657	2 250	21 378	93	1 975	425	16 540
Cultivo de cana-de-açúcar	5 278	29 426	31 799	165 081	1 095	15 073	7 612	106 180
Cultivo de fumo	16 461	10 263	93 017	68 980	1 445	3 354	19 205	51 460
Cultivo de soja	14 395	47 142	70 270	192 796	1 184	19 858	15 547	218 430
Cultivo de oleaginosas de lavoura temporária, exceto soja	413	550	3 435	3 406	96	335	468	2 672
tempo- rária	45 910	84 494	289 744	356 773	10 607	81 703	63 894	523 469
Horticultura e floricultura	15 965	23 866	100 346	142 441	2 371	17 915	17 375	112 995
Cultivo de hortaliças, legumes e outros produtos da horticultura	15 258	22 953	96 611	136 016	2 291	17 078	16 815	111 083
Cultivo de flores, folhagens e plantas ornamentais	707	913	3 735	6 425	80	837	560	1 912
Produção de lavouras permanentes	34 745	65 415	233 043	463 304	6 460	56 961	49 332	399 417
Cultivo de laranja	2 150	5 188	14 977	30 170	305	4 463	2 758	16 097
Cultivo de uva	2 843	2 090	12 321	16 254	208	868	3 718	15 666
Cultivo de frutas da lavoura permanente (exceto laranja e uva)	10 701	25 508	66 086	109 225	2 509	27 705	16 807	150 704
Cultivo de café	12 813	20 100	95 911	194 989	1 615	10 442	16 785	95 016
Cultivo de cacau	1 552	5 299	10 990	19 720	865	6 362	3 383	25 922
perma- nente	4 686	7 230	32 758	92 946	958	7 120	5 881	96 012
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	291	805	1 197	3 162	33	3 038	238	6 887
Produção de semente certificada, de produtos agrícolas - inclusive forrageiras	220	734	833	2 217	23	2 966	182	6 049
Produção de mudas certificadas e outras formas de propagação vegetal de produtos agrícolas	71	71	364	945	10	71	56	837
Pecuária e criação de outros animais	249 946	757 821	1 093 953	2 622 705	38 089	480 177	223 179	3 777 283
Criação de bovinos	194 274	572 360	758 077	1 877 996	27 343	374 108	161 382	2 866 308
Criação de outros animais de grande porte	2 151	27 896	7 197	63 434	262	5 123	1 639	67 076
Criação de ovinos e caprinos	13 339	55 705	38 058	168 811	2 279	40 019	10 918	224 426
Criação de suínos	9 746	24 028	68 195	112 164	1 825	12 921	11 232	161 091
Criação de aves	27 803	69 295	210 915	367 847	6 028	44 283	35 731	420 602
Criação de outros animais	2 633	8 537	11 511	32 453	352	3 723	2 277	37 780
Produção florestal - florestas plantadas	7 575	44 835	28 365	221 696	1 507	24 894	9 073	195 241
Produção florestal - florestas nativas	5 717	15 782	37 728	70 479	1 799	15 686	11 714	145 723
Pesca	747	16 179	4 883	7 393	119	2 507	908	7 086
Pesca em água doce	747	16 179	4 883	7 393	119	2 507	908	7 086
Aquicultura	6 776	77 373	6 238	22 874	220	4 026	1 100	23 855
Aquicultura em água salgada ou salobra	533	15 747	198	2 608	23	1 285	56	3 568
Aquicultura em água doce	6 243	61 626	6 040	20 266	197	2 741	1 044	20 288

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.2.16 - Estabelecimentos com sistema de preparo do solo e plantio direto na palha, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos					
	Sistema de preparo do solo					Nenhum sistema de preparo do solo
	Total de estabelecimentos	Cultivo convencional (aração mais gradagem) ou gradagem profunda	Cultivo mínimo (só gradagem)	Plantio direto na palha		
				Estabelecimentos	Área (ha)	
Total	2 212 393	1 089 975	726 504	506 667	17 566 672	2 963 096
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	1 787 162	901 232	570 286	410 682	15 207 143	2 159 114
Assentado sem titulação definitiva	85 450	35 675	36 625	16 210	137 830	103 741
Arrendatário	110 659	50 134	27 667	37 732	1 894 108	119 451
Parceiro	62 196	28 566	23 403	12 662	194 951	80 335
Ocupante	166 913	74 359	68 519	29 381	132 640	245 444
Produtor sem área	13	9	4	-	-	255 011
Nível de instrução						
Não sabe ler e escrever	460 819	213 738	200 723	55 634	214 381	807 273
Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	186 042	92 376	73 057	25 330	305 795	292 461
Alfabetização de adultos	92 132	45 434	34 628	15 148	206 245	183 175
Ensino fundamental incompleto (1º grau)	1 038 022	516 069	300 740	291 635	5 886 128	1 153 978
Ensino fundamental completo (1º grau)	197 416	97 752	54 467	56 408	2 760 713	239 141
Ensino médio ou 2º grau completo (técnico agrícola)	33 499	16 631	8 530	10 130	1 396 250	36 134
Ensino médio ou 2º grau completo (outro)	136 845	68 903	37 581	36 844	3 339 727	172 959
Engenheiro agrônomo	9 725	5 106	1 913	3 602	1 350 047	5 298
Veterinário	2 667	1 499	701	652	148 912	2 940
Zootecnista	853	485	218	204	42 692	739
Engenheiro florestal	361	173	163	45	18 024	588
Outro nível superior	54 012	31 809	13 783	11 035	1 897 756	68 410
Classe de anos que o produtor dirige o estabelecimento						
Menos de 1 ano	40 512	20 152	14 438	7 422	382 969	108 466
De 1 a menos de 5 anos	347 045	168 237	119 865	71 951	2 624 999	574 381
De 5 a menos de 10 anos	365 461	177 124	125 954	77 980	3 293 523	576 697
De 10 anos e mais	1 459 375	724 462	466 247	349 314	11 265 181	1 703 552
Orientação técnica						
Não recebeu orientação técnica	1 480 231	740 341	553 193	232 093	1 986 548	2 550 242
Ocasionalmente	401 019	197 500	101 526	136 114	4 298 112	261 545
Regularmente	331 143	152 134	71 785	138 460	11 282 012	151 309
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	14 553	4 881	5 975	1 779	196	86 734
De 0,1 a menos de 0,2	9 935	4 014	4 176	7 319	1 988	40 259
De 0,2 a menos de 0,5	46 759	20 402	19 289	14 469	8 143	118 675
De 0,5 a menos de 1	98 284	43 637	41 016	22 104	20 818	191 609
De 1 a menos de 2	172 706	82 738	70 107	17 405	25 413	269 442
De 2 a menos de 3	139 875	71 907	53 257	15 633	29 444	179 781
De 3 a menos de 4	123 346	67 060	43 744	16 818	42 843	132 799
De 4 a menos de 5	102 402	54 571	34 472	72 276	274 589	113 575
De 5 a menos de 10	327 263	173 664	99 614	125 397	855 819	309 074
De 10 a menos de 20	404 575	200 035	113 013	120 345	1 655 934	332 217
De 20 a menos de 50	413 834	195 900	125 903	40 770	1 266 405	430 077
De 50 a menos de 100	160 519	75 358	51 841	21 170	1 396 336	230 355
De 100 a menos de 200	88 178	42 918	27 727	15 282	2 522 089	132 077
De 200 a menos de 500	64 269	31 326	20 697	6 372	2 336 580	86 590
De 500 a menos de 1 000	24 339	11 273	8 258	3 953	3 027 039	29 453
De 1 000 a menos de 2 500	14 676	6 788	5 019	1 725	4 102 932	17 223
De 2 500 e mais	6 867	3 494	2 392	-	-	8 145
Produtor sem área	13	9	4	-	-	255 011

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.2.17 - Estabelecimentos com área irrigada, por método utilizado, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com área irrigada							
	Total (1)		Método utilizado					
			Inundação		Sulcos		Aspersão (pivô central)	
	Estabele- cimentos	Área (ha)	Estabele- cimentos	Área (ha)	Estabele- cimentos	Área (ha)	Estabele- cimentos	Área (ha)
Total	329 066	4 453 925	36 096	1 084 736	34 060	256 668	3 333	840 048
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	265 236	3 693 453	27 496	807 492	26 090	199 703	2 936	741 262
Assentado sem titulação definitiva	12 029	55 738	1 663	8 258	1 834	3 868	68	11 987
Arrendatário	18 575	489 749	3 309	208 255	2 425	38 337	280	46 140
Parceiro	9 466	148 199	1 778	53 144	1 284	8 494	28	37 695
Ocupante	23 760	66 787	1 850	7 587	2 427	6 267	21	2 965
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-
Orientação técnica								
Não recebeu orientação técnica	205 000	921 005	19 625	188 814	24 901	92 981	451	74 973
Ocasionalmente	66 694	906 420	8 821	276 989	5 425	52 579	730	144 738
Regularmente	57 372	2 626 500	7 650	618 933	3 734	111 108	2 152	620 337
Fonte da água utilizada								
Do próprio estabelecimento	246 387	3 095 905	23 948	724 012	21 989	169 754	2 918	734 017
Bombeada de fontes de fora do estabelecimento com equipamentos próprios	51 028	1 265 040	8 331	340 479	6 579	59 444	426	133 782
Obtida de terceiros, através de projetos particulares ou comunitários de irrigação	35 236	281 984	5 406	113 226	5 883	38 855	51	15 250
Grupos de área de lavouras (ha)								
Maior de 0 a menos de 1	61 274	24 253	3 210	1 973	4 448	2 774	4	629
De 1 a menos de 2	50 126	54 946	4 188	5 063	6 802	8 670	7	408
De 2 a menos de 5	90 394	201 316	8 328	21 135	11 389	27 514	11	1 493
De 5 a menos de 10	51 059	204 742	5 505	25 511	5 121	22 228	15	1 847
De 10 a menos de 20	29 836	215 415	4 728	45 729	2 432	18 295	17	1 488
De 20 a menos de 50	18 804	306 183	4 060	91 342	1 437	23 902	63	7 530
De 50 a menos de 100	6 851	268 392	1 798	95 710	466	16 492	506	36 172
De 100 a menos de 200	4 602	367 772	1 354	146 074	294	25 078	744	80 956
De 200 a menos de 500	3 815	623 564	1 174	251 756	207	33 400	966	173 131
De 500 e mais	2 565	2 014 043	597	383 109	111	71 648	908	523 435
Produtor sem área de lavouras	9 740	173 298	1 154	17 336	1 353	6 668	92	12 960

Tabela 1.2.17 - Estabelecimentos com área irrigada, por método utilizado, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com área irrigada					
	Método utilizado					
	Aspersão (outros métodos de aspersão)		Localizado (gotejamento, microaspersão, etc.)		Outros métodos de irrigação e/ou molhação	
	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Total	120 626	1 572 960	41 202	327 867	109 158	371 647
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	100 861	1 339 770	34 243	300 304	86 380	304 923
Assentado sem titulação definitiva	2 881	14 787	1 749	6 472	4 629	10 366
Arrendatário	7 005	166 321	2 532	13 527	3 687	17 169
Parceiro	3 676	39 050	854	3 400	2 179	6 415
Ocupante	6 203	13 032	1 824	4 163	12 283	32 774
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-
Orientação técnica						
Não recebeu orientação técnica	65 187	320 250	18 427	72 382	83 196	171 606
Ocasionalmente	29 644	316 563	10 920	66 012	15 331	49 539
Regularmente	25 795	936 148	11 855	189 472	10 631	150 502
Fonte da água utilizada						
Do próprio estabelecimento	94 907	895 794	30 242	259 244	84 095	313 087
Bombeada de fontes de fora do estabelecimento com equipamentos próprios	15 879	650 142	7 020	48 928	14 960	32 265
Obtida de terceiros, através de projetos particulares ou comunitários de irrigação	10 725	62 176	4 445	23 660	10 826	28 817
Grupos de área de lavouras (ha)						
Maior de 0 a menos de 1	12 700	6 876	5 349	2 282	36 594	9 720
De 1 a menos de 2	15 973	19 978	4 910	5 148	19 747	15 680
De 2 a menos de 5	36 820	88 420	11 052	22 663	27 259	40 091
De 5 a menos de 10	24 042	97 404	8 181	31 142	11 736	26 611
De 10 a menos de 20	14 254	95 909	5 028	32 641	5 546	21 352
De 20 a menos de 50	8 365	110 518	3 371	47 640	2 858	25 252
De 50 a menos de 100	2 473	61 160	1 178	36 291	876	22 568
De 100 a menos de 200	1 352	53 257	673	39 902	483	22 505
De 200 a menos de 500	923	75 737	443	46 714	345	42 827
De 500 e mais	794	932 047	248	52 520	113	51 285
Produtor sem área de lavouras	2 930	31 655	769	10 924	3 601	93 755

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive os que declararam mais de um método de irrigação.

Tabela 1.2.18 - Recursos hídricos existentes nos estabelecimentos, por tipo de recurso, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Recursos hídricos existentes nos estabelecimentos				
	Estabelecimentos com declaração de recursos hídricos	Tipo de recurso			
		Nascentes		Rios ou riachos	
		Protegidas por matas	Sem proteção de matas	Protegidas por matas	Sem proteção de matas
Total	3 255 558	1 185 494	359 389	1 439 284	755 491
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	2 787 820	1 055 004	317 308	1 245 452	651 556
Assentado sem titulação definitiva	119 564	37 213	10 836	52 780	19 653
Arrendatário	110 854	38 415	9 273	52 135	20 377
Parceiro	54 524	13 546	6 162	19 934	16 229
Ocupante	182 760	41 308	15 807	68 968	47 669
Produtor sem área	36	8	3	15	7
Nível de instrução da pessoa que dirige o estabelecimento					
Não sabe ler e escrever	572 568	106 328	58 635	190 737	186 241
Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	268 244	72 573	28 685	102 703	79 277
Alfabetização de adultos	170 077	63 469	18 731	75 808	40 110
Ensino fundamental incompleto (1º grau)	1 517 590	621 054	181 229	703 520	316 759
Ensino fundamental completo (1º grau)	313 840	133 142	33 030	151 623	59 887
Ensino médio ou 2º grau completo (técnico agrícola)	54 317	24 933	5 344	28 152	9 608
Ensino médio ou 2º grau completo (outro)	232 190	98 464	23 103	114 822	44 049
Engenheiro agrônomo	13 125	7 457	803	8 324	1 583
Veterinário	5 239	2 794	497	3 109	763
Zootecnista	1 478	844	122	956	170
Engenheiro florestal	826	613	38	614	70
Outro nível superior	106 064	53 823	9 172	58 916	16 974
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	1 012 360	365 205	87 749	471 124	202 024
Horticultura e floricultura	137 620	47 436	16 989	50 329	31 901
Produção de lavouras permanentes	394 020	148 549	68 922	137 371	120 900
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	1 808	641	176	842	326
Pecuária e criação de outros animais	1 594 909	580 166	177 388	721 830	377 857
Produção florestal - florestas plantadas	49 326	22 840	4 437	24 176	9 950
Produção florestal - florestas nativas	51 615	16 171	2 528	26 973	9 568
Pesca	5 400	768	233	2 620	1 353
Aquicultura	8 500	3 718	967	4 019	1 612
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	35 095	3 815	2 038	8 046	5 969
De 0,1 a menos de 0,2	15 489	1 945	1 125	3 370	2 894
De 0,2 a menos de 0,5	44 932	4 851	3 472	9 657	9 991
De 0,5 a menos de 1	88 416	9 473	7 141	20 603	21 077
De 1 a menos de 2	172 149	24 700	17 392	45 667	47 665
De 2 a menos de 3	160 318	32 112	18 443	48 389	44 486
De 3 a menos de 4	138 527	31 579	17 640	43 298	39 924
De 4 a menos de 5	135 205	37 086	17 552	46 971	35 407
De 5 a menos de 10	440 015	141 180	59 554	169 974	115 580
De 10 a menos de 20	571 049	224 686	71 663	258 664	133 482
De 20 a menos de 50	686 131	287 380	75 547	339 136	155 451
De 50 a menos de 100	336 895	153 010	33 467	178 851	72 377
De 100 a menos de 200	197 736	99 352	17 888	113 597	38 253
De 200 a menos de 500	137 618	75 563	10 744	85 372	22 360
De 500 a menos de 1 000	51 085	30 212	3 484	34 717	6 558
De 1 000 a menos de 2 500	30 572	19 189	1 674	22 081	3 007
De 2 500 e mais	14 290	9 353	562	10 876	1 003
Produtor sem área	36	8	3	15	7

Tabela 1.2.18 - Recursos hídricos existentes nos estabelecimentos, por tipo de recurso, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Recursos hídricos existentes nos estabelecimentos				
	Tipo de recurso				
	Lagos naturais e/ou açudes		Poços e/ou cisternas		
	Protegidos por matas	Sem proteção de matas	Poços comuns	Poços artesanais, semiartesianos ou tubulares	Cisternas
Total	426 198	789 724	1 225 549	323 171	2 106 307
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	372 946	701 412	1 047 695	285 459	1 807 031
Assentado sem titulação definitiva	14 384	25 487	49 965	9 999	83 263
Arrendatário	14 212	20 036	40 638	10 590	60 638
Parceiro	5 265	9 571	18 811	3 781	29 803
Ocupante	19 386	33 208	68 433	13 333	125 549
Produtor sem área	5	10	7	9	23
Nível de instrução da pessoa que dirige o estabelecimento					
Não sabe ler e escrever	56 657	147 304	197 171	36 049	427 573
Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	29 620	67 197	93 671	19 877	183 361
Alfabetização de adultos	24 659	34 785	61 044	11 834	106 301
Ensino fundamental incompleto (1º grau)	186 521	363 783	617 423	135 951	944 584
Ensino fundamental completo (1º grau)	48 180	72 849	119 853	39 755	192 587
Ensino médio ou 2º grau completo (técnico agrícola)	10 763	13 029	18 558	9 490	33 114
Ensino médio ou 2º grau completo (outro)	39 011	58 301	79 644	38 773	140 964
Engenheiro agrônomo	3 942	3 057	3 629	4 045	8 127
Veterinário	1 404	1 852	1 633	1 633	3 472
Zootecnista	447	448	455	474	1 002
Engenheiro florestal	342	104	188	145	361
Outro nível superior	24 652	27 015	32 280	25 145	64 861
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	126 671	221 865	416 009	88 787	691 372
Horticultura e floricultura	17 299	27 083	52 636	19 393	87 600
Produção de lavouras permanentes	39 069	71 060	122 723	37 815	206 206
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	282	407	628	399	1 231
Pecuária e criação de outros animais	224 961	446 012	596 843	167 702	1 060 100
Produção florestal - florestas plantadas	7 383	10 887	15 362	4 260	25 805
Produção florestal - florestas nativas	6 724	6 978	16 576	2 931	26 405
Pesca	1 317	1 211	1 375	393	2 299
Aquicultura	2 492	4 221	3 397	1 491	5 289
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	2 627	2 603	17 539	4 331	28 375
De 0,1 a menos de 0,2	954	1 561	7 781	1 470	14 399
De 0,2 a menos de 0,5	2 625	5 095	22 022	3 708	44 122
De 0,5 a menos de 1	5 866	11 500	40 686	8 621	79 148
De 1 a menos de 2	12 927	27 472	69 138	14 493	138 975
De 2 a menos de 3	12 600	27 804	59 742	13 440	116 133
De 3 a menos de 4	11 433	28 516	49 012	11 443	97 053
De 4 a menos de 5	11 556	26 401	49 725	11 297	88 399
De 5 a menos de 10	41 215	101 704	159 815	34 221	271 448
De 10 a menos de 20	64 160	148 179	215 111	45 672	343 065
De 20 a menos de 50	93 017	191 566	258 693	59 064	415 393
De 50 a menos de 100	56 437	94 224	129 005	32 776	203 061
De 100 a menos de 200	40 795	55 621	70 731	25 468	116 765
De 200 a menos de 500	36 084	40 836	45 954	26 840	84 893
De 500 a menos de 1 000	16 288	15 085	16 372	13 645	33 121
De 1 000 a menos de 2 500	11 156	8 421	9 700	10 407	21 194
De 2 500 e mais	6 453	3 126	4 516	6 266	10 740
Produtor sem área	5	10	7	9	23

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.2.19 - Silos para forragens e depósitos e silos para guarda da produção de grãos existentes nos estabelecimentos, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Total de estabelecimentos	Silos para forragens			Depósitos e silos para guarda da produção de grãos		
		Estabelecimentos	Total de silos	Capacidade (t)	Estabelecimentos	Total de depósitos e silos	Capacidade (t)
Total	5 175 489	153 972	276 120	17 247 432	672 941	1 171 583	26 544 993
Condição do produtor em relação às terras							
Proprietário	3 946 276	142 568	258 720	16 563 981	580 480	994 074	24 790 885
Assentado sem titulação definitiva	189 191	2 093	2 644	58 967	15 319	22 882	165 491
Arrendatário	230 110	4 222	7 236	378 013	20 663	40 722	861 246
Parceiro	142 531	1 168	1 856	65 379	18 215	42 428	359 556
Ocupante	412 357	3 920	5 663	181 068	38 264	71 477	367 816
Produtor sem área	255 024	1	1	25	-	-	-
Grupos da atividade econômica							
Produção de lavouras temporárias	1 908 654	44 471	76 814	5 921 102	254 377	457 567	15 646 579
Horticultura e floricultura	200 379	2 341	3 551	136 847	14 897	22 882	391 927
Produção de lavouras permanentes	558 587	8 206	15 196	1 072 768	84 208	137 224	2 873 674
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	2 682	59	217	12 602	306	536	132 503
Pecuária e criação de outros animais	2 277 211	96 999	176 821	9 950 201	302 963	524 661	7 047 265
Produção florestal - florestas plantadas	74 344	1 169	2 208	96 375	8 222	13 790	327 422
Produção florestal - florestas nativas	126 649	377	528	19 081	6 628	12 737	93 671
Pesca	15 072	38	53	1 178	276	454	2 289
Aquicultura	11 911	312	732	37 278	1 064	1 732	29 663
Grupos de área de lavouras (ha)							
Maior de 0 a menos de 1	850 599	5 370	6 899	119 723	64 377	126 005	550 777
De 1 a menos de 2	718 877	9 447	13 088	264 429	85 993	149 879	829 973
De 2 a menos de 5	1 138 394	34 603	51 093	1 450 723	197 138	329 653	2 355 100
De 5 a menos de 10	560 347	36 150	59 126	2 949 763	132 115	215 172	2 257 038
De 10 a menos de 20	315 154	27 823	53 802	3 327 301	74 170	126 681	1 954 539
De 20 a menos de 50	188 037	17 221	38 727	2 597 723	36 233	70 046	1 827 080
De 50 a menos de 100	64 367	5 148	13 762	1 374 778	10 354	22 098	1 368 163
De 100 a menos de 200	35 472	2 470	9 390	2 322 975	5 284	13 206	1 236 913
De 200 a menos de 500	27 190	1 438	4 241	921 258	4 124	9 823	2 664 544
De 500 e mais	14 588	748	2 415	855 443	3 291	10 229	9 006 847
Produtor sem área de lavouras	1 262 464	13 554	23 577	1 063 317	59 862	98 791	2 494 018
Grupos de área total (ha)							
Maior de 0 a menos de 0,1	101 287	195	250	2 629	3 138	9 635	18 910
De 0,1 a menos de 0,2	50 194	97	122	1 023	2 147	7 670	17 040
De 0,2 a menos de 0,5	165 434	324	416	4 099	6 841	15 469	60 857
De 0,5 a menos de 1	289 893	772	993	9 988	17 252	35 433	134 050
De 1 a menos de 2	442 148	1 977	2 596	30 576	35 741	67 215	297 345
De 2 a menos de 3	319 656	2 366	3 168	41 643	33 392	59 110	314 085
De 3 a menos de 4	256 145	2 953	3 970	64 986	32 384	57 810	339 293
De 4 a menos de 5	215 977	3 032	4 031	77 876	29 451	48 714	365 997
De 5 a menos de 10	636 337	15 818	22 890	508 060	101 188	160 801	1 253 251
De 10 a menos de 20	736 792	32 199	50 111	1 554 946	138 188	213 842	2 301 587
De 20 a menos de 50	843 911	43 657	76 252	3 026 924	144 519	246 430	3 242 768
De 50 a menos de 100	390 874	21 088	40 547	2 662 883	59 350	108 560	2 221 024
De 100 a menos de 200	220 255	13 352	28 932	2 211 674	32 895	63 161	1 501 343
De 200 a menos de 500	150 859	10 131	24 000	4 272 746	22 085	44 099	2 527 152
De 500 a menos de 1 000	53 792	3 469	9 701	1 170 752	7 667	17 442	2 512 958
De 1 000 a menos de 2 500	31 899	1 828	4 978	838 537	4 479	10 551	3 723 519
De 2 500 e mais	15 012	713	3 162	768 064	2 224	5 641	5 713 813
Produtor sem área	255 024	1	1	25	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.2.20 - Depósitos e silos para guarda de outros produtos existentes nos estabelecimentos, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Total de estabelecimentos	Depósitos e silos para guarda de outros produtos existentes nos estabelecimentos, por tipo					
		Refrigerados			Não refrigerados		
		Estabelecimentos	Total de depósitos e silos	Capacidade (m ³)	Estabelecimentos	Total de depósitos e silos	Capacidade (m ³)
Total	5 175 489	8 694	12 844	5 275 039	60 960	84 427	15 429 847
Condição do produtor em relação às terras							
Proprietário	3 946 276	7 870	11 708	4 767 239	51 931	73 294	13 542 994
Assentado sem titulação definitiva	189 191	124	150	76 691	1 363	1 585	252 907
Arrendatário	230 110	275	384	201 854	3 072	4 076	739 254
Parceiro	142 531	106	163	34 894	1 292	1 617	263 369
Ocupante	412 357	319	439	194 361	3 302	3 855	631 323
Produtor sem área	255 024	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica							
Produção de lavouras temporárias	1 908 654	2 998	4 389	1 641 650	33 358	45 472	8 322 528
Horticultura e floricultura	200 379	483	625	262 964	1 920	2 695	613 177
Produção de lavouras permanentes	558 587	1 027	1 495	843 567	4 854	7 460	1 293 871
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	2 682	7	12	7 620	33	52	23 868
Pecuária e criação de outros animais	2 277 211	3 972	5 983	2 437 448	19 529	27 061	4 877 643
Produção florestal - florestas plantadas	74 344	94	153	43 605	796	1 079	198 363
Produção florestal - florestas nativas	126 649	50	80	10 841	329	425	66 152
Pesca	15 072	10	20	1 312	31	35	3 819
Aquicultura	11 911	53	87	26 032	110	148	30 426
Grupos de área total (ha)							
Maior de 0 a menos de 0,1	101 287	39	54	10 682	193	569	31 232
De 0,1 a menos de 0,2	50 194	23	27	5 287	94	126	14 856
De 0,2 a menos de 0,5	165 434	61	173	48 425	237	284	27 765
De 0,5 a menos de 1	289 893	93	124	33 493	564	646	70 884
De 1 a menos de 2	442 148	243	341	81 125	1 577	1 850	229 061
De 2 a menos de 3	319 656	258	452	91 617	2 308	2 755	321 742
De 3 a menos de 4	256 145	281	404	128 371	2 614	3 007	474 263
De 4 a menos de 5	215 977	301	392	117 850	2 698	3 258	404 801
De 5 a menos de 10	636 337	1 179	1 525	628 350	11 074	13 399	2 056 815
De 10 a menos de 20	736 792	2 035	2 702	1 192 920	15 412	20 645	3 295 723
De 20 a menos de 50	843 911	2 058	2 830	1 090 054	14 010	20 231	3 611 744
De 50 a menos de 100	390 874	810	1 131	537 640	4 397	7 558	1 469 042
De 100 a menos de 200	220 255	552	853	386 696	2 398	3 978	847 517
De 200 a menos de 500	150 859	396	808	380 574	1 854	3 058	932 538
De 500 a menos de 1 000	53 792	172	344	234 211	767	1 301	620 168
De 1 000 a menos de 2 500	31 899	118	514	140 407	489	1 010	488 269
De 2 500 e mais	15 012	75	170	167 337	274	752	533 427
Produtor sem área	255 024	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.2.21 - Tanques para resfriamento de leite existentes nos estabelecimentos, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Total de estabelecimentos	Tanques para resfriamento de leite existentes nos estabelecimentos		
		Estabelecimentos	Total de tanques	Capacidade (1 000 l)
Total	5 175 489	145 595	150 980	115 297
Condição do produtor em relação às terras				
Proprietário	3 946 276	134 867	139 962	107 802
Assentado sem titulação definitiva	189 191	2 826	2 881	1 662
Arrendatário	230 110	4 272	4 386	3 297
Parceiro	142 531	923	939	556
Ocupante	412 357	2 707	2 812	1 980
Produtor sem área	255 024	-	-	-
Orientação técnica				
Não recebeu orientação técnica	4 030 473	41 708	42 778	32 010
Ocasionalmente	662 564	56 593	57 968	39 769
Regularmente	482 452	47 294	50 234	43 518
Grupos da atividade econômica				
Produção de lavouras temporárias	1 908 654	37 220	38 191	21 683
Horticultura e floricultura	200 379	722	749	580
Produção de lavouras permanentes	558 587	2 968	3 249	3 458
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	2 682	64	68	54
Pecuária e criação de outros animais	2 277 211	103 907	107 975	88 895
Produção florestal - florestas plantadas	74 344	461	481	372
Produção florestal - florestas nativas	126 649	115	118	92
Pesca	15 072	6	6	3
Aquicultura	11 911	132	143	160
Grupos de área total (ha)				
Maior de 0 a menos de 0,1	101 287	31	49	48
De 0,1 a menos de 0,2	50 194	19	19	15
De 0,2 a menos de 0,5	165 434	34	39	30
De 0,5 a menos de 1	289 893	81	86	43
De 1 a menos de 2	442 148	360	375	247
De 2 a menos de 3	319 656	754	786	406
De 3 a menos de 4	256 145	1 244	1 283	600
De 4 a menos de 5	215 977	1 754	1 794	769
De 5 a menos de 10	636 337	13 603	14 407	5 834
De 10 a menos de 20	736 792	39 936	40 491	18 610
De 20 a menos de 50	843 911	45 827	46 696	29 141
De 50 a menos de 100	390 874	18 081	18 699	17 972
De 100 a menos de 200	220 255	11 309	11 925	15 908
De 200 a menos de 500	150 859	8 510	9 352	14 988
De 500 a menos de 1 000	53 792	2 687	3 112	5 968
De 1 000 a menos de 2 500	31 899	1 134	1 511	3 816
De 2 500 e mais	15 012	231	356	901
Produtor sem área	255 024	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.2.22 - Tratores existentes nos estabelecimentos, por potência, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Tratores existentes nos estabelecimentos					
	Total		Potência			
			Menos de 100 CV		De 100 CV e mais	
	Estabelecimentos	Quantidade	Estabelecimentos	Quantidade	Estabelecimentos	Quantidade
Total	530 337	820 673	433 867	570 647	154 713	250 026
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	488 186	754 642	399 888	527 359	141 535	227 283
Assentado sem titulação definitiva	6 116	7 173	4 368	4 788	1 994	2 385
Arrendatário	21 914	40 382	17 740	24 684	8 171	15 698
Parceiro	4 728	7 637	3 946	5 074	1 246	2 563
Ocupante	9 380	10 812	7 915	8 725	1 761	2 087
Produtor sem área	13	27	10	17	6	10
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	208 372	369 447	175 179	239 277	68 243	130 170
Horticultura e floricultura	27 528	36 954	24 015	30 762	4 789	6 192
Produção de lavouras permanentes	69 980	111 052	60 527	91 031	13 093	20 021
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	806	2 423	687	1 328	350	1 095
Pecuária e criação de outros animais	214 169	286 087	166 226	198 706	65 194	87 381
Produção florestal - florestas plantadas	6 050	9 567	4 734	6 299	1 782	3 268
Produção florestal - florestas nativas	1 684	2 615	1 192	1 588	636	1 027
Pesca	90	143	71	90	32	53
Aquicultura	1 658	2 385	1 236	1 566	594	819
Grupos de área de lavouras (ha)						
Maior 0 e menor 1	11 124	12 425	9 040	9 783	2 354	2 642
De 1 a menos 2	20 619	23 143	17 076	18 511	4 060	4 632
De 2 a menos 5	77 341	87 444	65 039	71 322	14 221	16 122
De 5 a menos 10	89 339	103 070	77 211	86 667	14 452	16 403
De 10 a menos 20	91 530	112 217	78 360	91 578	17 051	20 639
De 20 a menos 50	77 662	112 251	64 219	85 088	21 240	27 163
De 50 a menos 100	30 736	59 515	24 333	39 564	13 912	19 951
De 100 a menos 200	20 029	51 765	15 750	30 575	12 347	21 190
De 200 a menos 500	16 219	57 094	12 904	30 081	12 290	27 013
De 500 e mais	11 026	79 209	8 876	32 043	9 695	47 166
Produtor sem área de lavouras	84 712	122 540	61 059	75 435	33 091	47 105
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	321	356	252	278	74	78
De 0,1 a menos de 0,2	225	245	183	197	43	48
De 0,2 a menos de 0,5	806	866	641	675	175	191
De 0,5 a menos de 1	1 707	1 859	1 427	1 521	303	338
De 1 a menos de 2	4 984	5 499	4 188	4 503	871	996
De 2 a menos de 3	7 521	8 318	6 445	7 031	1 186	1 287
De 3 a menos de 4	8 059	8 880	6 943	7 490	1 258	1 390
De 4 a menos de 5	9 766	10 868	8 542	9 334	1 396	1 534
De 5 a menos de 10	43 321	48 685	37 988	41 879	6 137	6 806
De 10 a menos de 20	88 569	101 243	77 909	86 769	12 720	14 474
De 20 a menos de 50	132 614	162 930	113 730	133 763	24 835	29 167
De 50 a menos de 100	67 728	95 649	54 586	71 016	19 925	24 633
De 100 a menos de 200	50 928	84 288	38 969	55 800	20 558	28 488
De 200 a menos de 500	54 159	105 347	39 678	63 070	26 549	42 277
De 500 a menos de 1 000	28 208	65 790	19 982	35 327	16 403	30 463
De 1 000 a menos de 2 500	20 482	60 459	14 433	28 507	13 717	31 952
De 2 500 e mais	10 926	59 364	7 961	23 470	8 557	35 894
Produtor sem área	13	27	10	17	6	10

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.2.23 - Máquinas e implementos agrícolas existentes nos estabelecimentos, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Total de estabelecimentos	Máquinas e implementos agrícolas existentes nos estabelecimentos, por tipo							
		Arados		Grades e/ou enxadas rotativas		Roçadeiras		Semeadeiras e/ou plantadeiras	
		Estabelecimentos	Quantidade	Estabelecimentos	Quantidade	Estabelecimentos	Quantidade	Estabelecimentos	Quantidade
Total	5 175 489	663 495	844 172	529 582	743 798	293 956	402 831	244 666	318 273
Condição do produtor em relação às terras									
Proprietário	3 946 276	596 173	760 459	477 978	665 692	265 157	357 584	223 180	289 762
Assentado sem titulação definitiva	189 191	11 070	12 641	7 602	11 041	3 999	7 144	2 981	3 398
Arrendatário	230 110	22 283	29 605	21 434	32 755	10 740	15 925	11 812	17 011
Parceiro	142 531	8 782	11 260	6 521	9 646	4 537	7 216	2 405	3 198
Ocupante	412 357	25 180	30 199	16 030	24 641	9 508	14 939	4 280	4 895
Produtor sem área	255 024	7	8	17	23	15	23	8	9
Grupos da atividade econômica									
Produção de lavouras temporárias	1 908 654	295 784	397 094	236 961	349 415	96 658	134 122	132 050	186 661
Horticultura e floricultura	200 379	20 950	24 215	22 577	29 535	10 952	13 499	4 540	5 294
Produção de lavouras permanentes	558 587	48 780	57 120	50 625	69 718	50 007	66 710	12 737	15 095
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	2 682	586	861	655	1 156	388	535	477	952
Pecuária e criação de outros animais	2 277 211	284 168	348 057	209 562	280 530	128 629	176 853	92 150	107 011
Produção florestal - florestas plantadas	74 344	7 650	10 084	5 613	7 925	4 041	5 787	1 660	1 994
Produção florestal - florestas nativas	126 649	4 196	4 955	2 210	3 609	1 915	3 369	607	724
Pesca	15 072	198	240	169	269	200	492	26	31
Aquicultura	11 911	1 183	1 546	1 210	1 641	1 166	1 464	419	511
Grupos de área de lavouras (ha)									
Maior 0 e menor 1	850 599	25 948	29 290	19 915	35 041	17 545	27 815	4 242	5 053
De 1 a menos 2	718 877	51 372	58 908	28 818	44 869	21 898	33 588	6 792	8 100
De 2 a menos 5	1 138 394	169 601	205 531	97 370	130 519	48 939	69 135	26 944	30 461
De 5 a menos 10	560 347	143 270	188 596	101 494	125 708	39 395	50 698	40 482	44 144
De 10 a menos 20	315 154	95 839	125 432	85 575	106 135	35 539	44 194	45 543	50 694
De 20 a menos 50	188 037	63 174	80 515	65 633	86 487	34 146	42 762	44 495	53 157
De 50 a menos 100	64 367	23 022	30 813	25 884	38 629	16 473	21 385	19 897	26 624
De 100 a menos 200	35 472	14 314	20 886	16 829	29 000	11 955	16 840	13 774	21 390
De 200 a menos 500	27 190	10 819	17 624	13 638	28 511	10 027	15 182	12 076	23 331
De 500 e mais	14 588	6 656	16 682	9 580	32 592	7 080	13 554	8 927	30 023
Produtor sem área de lavouras	1 262 464	59 480	69 895	64 846	86 307	50 959	67 678	21 494	25 296
Grupos de área total (ha)									
Maior de 0 a menos de 0,1	101 287	660	873	1 616	3 095	1 450	2 371	113	134
De 0,1 a menos de 0,2	50 194	460	497	930	1 915	662	990	102	117
De 0,2 a menos de 0,5	165 434	1 703	1 861	2 840	5 777	2 220	3 364	470	553
De 0,5 a menos de 1	289 893	4 604	5 057	5 178	10 350	5 553	8 987	1 170	1 420
De 1 a menos de 2	442 148	14 804	16 622	10 891	20 717	10 397	17 034	2 314	2 883
De 2 a menos de 3	319 656	19 954	22 487	11 689	19 197	8 457	13 434	2 349	2 838
De 3 a menos de 4	256 145	23 199	27 011	11 839	18 094	7 591	11 911	2 807	3 349
De 4 a menos de 5	215 977	22 269	26 301	12 567	17 415	6 431	9 364	3 106	3 571
De 5 a menos de 10	636 337	92 586	115 331	54 682	71 635	22 778	32 036	16 871	18 833
De 10 a menos de 20	736 792	144 278	184 959	97 941	120 383	35 775	46 167	41 828	45 611
De 20 a menos de 50	843 911	158 289	201 516	125 324	155 440	54 258	68 133	63 681	72 676
De 50 a menos de 100	390 874	65 618	82 127	58 059	76 405	33 594	42 072	31 897	39 160
De 100 a menos de 200	220 255	42 089	53 193	42 567	59 119	29 549	37 054	23 030	30 715
De 200 a menos de 500	150 859	38 320	50 412	44 426	66 280	34 288	43 703	24 847	36 627
De 500 a menos de 1 000	53 792	17 554	24 618	23 141	38 171	18 868	25 550	13 661	22 626
De 1 000 a menos de 2 500	31 899	11 494	18 070	16 900	32 659	14 138	22 615	10 560	20 597
De 2 500 e mais	15 012	5 607	13 229	8 975	27 123	7 932	18 023	5 852	16 554
Produtor sem área	255 024	7	8	17	23	15	23	8	9

Tabela 1.2.23 - Máquinas e implementos agrícolas existentes nos estabelecimentos, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas								
	Colheitadeiras		Pulverizadores e/ou atomizadores		Adubadeiras e/ou distribuidoras de calcário		Ceifadeiras (picadeira de forragens)	
	Estabelecimentos	Quantidade	Estabelecimentos	Quantidade	Estabelecimentos	Quantidade	Estabelecimentos	Quantidade
Total	84 900	116 040	235 316	291 297	124 160	147 884	222 564	247 582
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	76 583	104 365	215 519	266 956	115 250	137 109	206 652	230 416
Assentado sem titulação definitiva	578	659	2 037	2 225	793	844	3 513	3 665
Arrendatário	5 921	8 652	12 009	15 577	5 981	7 418	5 659	6 120
Parceiro	911	1 295	2 414	2 891	952	1 238	1 483	1 633
Ocupante	905	1 067	3 329	3 637	1 177	1 267	5 251	5 741
Produtor sem área	2	x	8	11	7	8	6	7
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	57 050	82 006	119 327	146 704	61 323	75 541	57 983	64 749
Horticultura e floricultura	1 390	1 744	9 472	11 333	3 316	3 705	5 152	5 486
Produção de lavouras permanentes	5 194	6 770	37 489	54 944	15 693	20 253	19 154	21 649
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	338	726	522	741	355	492	159	196
Pecuária e criação de outros animais	20 294	23 941	66 282	74 564	42 087	46 154	136 763	151 727
Produção florestal - florestas plantadas	412	557	1 472	2 016	941	1 162	1 878	2 067
Produção florestal - florestas nativas	93	142	338	475	165	259	911	1 061
Pesca	2	x	26	29	12	15	48	51
Aquicultura	127	150	388	491	268	303	516	596
Grupos de área de lavouras (ha)								
Maior 0 e menor 1	720	1 013	2 945	3 201	859	919	13 299	13 893
De 1 a menos 2	1 127	1 475	5 262	5 667	1 843	1 927	19 979	21 760
De 2 a menos 5	4 671	5 441	23 072	25 243	9 026	9 486	53 364	57 412
De 5 a menos 10	7 540	8 278	38 051	41 493	13 528	14 345	44 124	48 324
De 10 a menos 20	11 244	12 306	48 539	53 230	19 842	21 108	30 558	34 303
De 20 a menos 50	17 874	19 961	48 301	55 805	25 364	27 836	20 695	24 144
De 50 a menos 100	11 381	13 411	20 873	26 701	13 470	15 700	7 464	9 166
De 100 a menos 200	9 243	11 904	14 205	20 877	10 094	13 003	4 422	5 765
De 200 a menos 500	9 358	14 712	12 191	20 873	9 421	13 274	3 126	4 228
De 500 e mais	7 769	22 623	8 934	22 508	7 841	15 942	1 779	2 814
Produtor sem área de lavouras	3 973	4 916	12 943	15 699	12 872	14 344	23 754	25 773
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	61	120	125	140	15	18	283	302
De 0,1 a menos de 0,2	21	27	100	107	10	11	180	184
De 0,2 a menos de 0,5	91	118	260	286	32	40	509	519
De 0,5 a menos de 1	158	221	607	668	81	101	1 001	1 050
De 1 a menos de 2	387	505	1 657	1 772	267	276	3 266	3 853
De 2 a menos de 3	488	624	2 371	2 591	520	544	4 210	4 502
De 3 a menos de 4	505	643	2 637	2 850	690	750	5 229	5 495
De 4 a menos de 5	621	746	3 305	3 626	949	1 001	5 554	6 066
De 5 a menos de 10	3 234	3 716	17 156	18 639	5 022	5 290	24 313	25 589
De 10 a menos de 20	8 402	9 259	41 691	45 178	13 180	13 865	43 675	46 210
De 20 a menos de 50	18 536	20 400	68 015	75 352	28 160	30 024	56 240	60 780
De 50 a menos de 100	14 006	16 051	31 964	37 784	18 629	20 543	28 885	32 336
De 100 a menos de 200	11 484	13 923	21 442	28 134	16 003	18 672	20 265	23 468
De 200 a menos de 500	12 469	17 387	21 007	30 942	18 122	22 452	16 787	20 564
De 500 a menos de 1 000	6 713	11 240	10 512	17 265	9 925	13 037	6 510	8 402
De 1 000 a menos de 2 500	4 968	10 881	7 817	14 006	7 845	11 284	3 927	5 510
De 2 500 e mais	2 754	10 177	4 642	11 946	4 703	9 968	1 724	2 745
Produtor sem área	2	x	8	11	7	8	6	7

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.2.24 - Meios de transporte utilizados pelos estabelecimentos, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Meios de transporte utilizados pelos estabelecimentos, por tipo								
	Estabelecimentos com meios de transportes (1)	Veículos							
		De tração mecânica							
		Caminhões		Utilitários		Automóveis		Reboques	
		Estabelecimentos	Quantidade	Estabelecimentos	Quantidade	Estabelecimentos	Quantidade	Estabelecimentos	Quantidade
Total	1 536 305	123 924	164 933	236 098	284 241	450 473	503 840	124 617	175 222
Condição do produtor em relação às terras									
Proprietário	1 342 928	113 476	150 576	215 486	259 909	409 077	458 812	114 366	159 642
Assentado sem titulação definitiva	52 741	1 399	1 542	3 779	4 243	10 167	10 597	1 086	1 268
Arrendatário	49 430	6 030	8 638	9 386	11 056	14 748	16 247	5 475	9 448
Parceiro	20 505	1 019	1 966	2 073	2 501	4 061	4 553	1 241	2 113
Ocupante	70 678	1 997	2 206	5 371	6 528	12 415	13 625	2 446	2 747
Produtor sem área	23	3	5	3	4	5	6	3	4
Grupos da atividade econômica									
Produção de lavouras temporárias	512 927	49 213	73 579	75 523	97 639	147 547	166 556	61 264	94 891
Horticultura e floricultura	56 088	10 147	12 300	13 824	15 762	20 819	23 478	4 095	4 880
Produção de lavouras permanentes	158 499	20 782	24 962	37 448	43 386	51 137	58 666	11 843	17 076
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	1 058	273	425	355	569	453	589	180	254
Pecuária e criação de outros animais	766 775	39 996	48 273	103 755	120 451	221 185	243 666	45 073	55 253
Produção florestal - florestas plantadas	17 743	2 210	3 588	2 881	3 645	5 590	6 606	1 422	1 865
Produção florestal - florestas nativas	15 804	790	1 138	1 131	1 411	1 938	2 192	350	504
Pesca	3 161	20	22	68	83	151	160	17	25
Aquicultura	4 250	493	646	1 113	1 295	1 653	1 927	373	474
Grupos de área de lavouras (ha)									
Maior de 0 a menos de 1	113 633	3 344	3 746	10 525	11 765	25 935	27 811	2 358	2 588
De 1 a menos de 2	158 092	5 021	5 614	14 433	16 336	33 333	35 639	3 906	4 287
De 2 a menos de 5	400 540	15 640	17 472	42 447	48 755	93 734	100 348	15 417	17 191
De 5 a menos de 10	274 831	15 691	17 677	37 880	45 038	82 964	90 209	21 679	24 676
De 10 a menos de 20	162 948	16 179	18 609	30 212	35 988	63 146	69 848	24 547	29 073
De 20 a menos de 50	94 501	18 167	21 506	24 513	29 578	40 711	47 193	21 333	27 942
De 50 a menos de 100	32 052	10 127	12 413	11 235	13 851	13 429	16 405	8 057	12 331
De 100 a menos de 200	19 069	7 875	10 435	8 470	10 866	7 750	9 946	5 212	9 605
De 200 a menos de 500	15 571	7 530	11 384	7 952	11 110	6 154	8 570	4 620	10 165
De 500 e mais	10 545	6 823	23 446	6 747	14 059	4 458	10 020	3 637	20 028
Produtor sem área de lavouras	254 523	17 527	22 631	41 684	46 895	78 859	87 851	13 851	17 336
Grupos de área total (ha)									
Maior de 0 a menos de 0,1	7 292	233	293	693	824	1 546	1 680	69	72
De 0,1 a menos de 0,2	4 233	130	146	385	454	1 085	1 149	46	51
De 0,2 a menos de 0,5	11 993	378	431	1 078	1 266	2 746	2 948	141	147
De 0,5 a menos de 1	24 910	734	831	2 029	2 225	5 624	6 003	275	306
De 1 a menos de 2	56 488	1 973	2 233	4 687	5 585	11 904	12 758	886	980
De 2 a menos de 3	61 626	2 528	2 880	5 980	6 945	14 085	15 098	1 326	1 419
De 3 a menos de 4	61 313	2 390	2 739	5 490	6 348	13 808	14 809	1 625	1 749
De 4 a menos de 5	60 045	2 676	3 003	6 660	7 594	15 293	16 282	1 817	2 011
De 5 a menos de 10	213 302	9 695	11 205	23 438	27 178	56 627	60 762	9 678	10 786
De 10 a menos de 20	301 402	15 872	18 392	37 529	43 993	93 241	100 505	21 946	24 837
De 20 a menos de 50	346 015	25 904	30 019	50 380	58 988	109 822	121 365	35 059	41 448
De 50 a menos de 100	158 191	16 772	19 577	28 694	33 193	48 725	55 468	15 618	20 086
De 100 a menos de 200	96 388	13 394	16 337	21 878	25 478	30 701	35 140	10 598	15 026
De 200 a menos de 500	73 394	13 474	18 019	22 153	26 853	24 697	29 419	11 315	18 446
De 500 a menos de 1 000	29 761	7 107	10 518	11 193	14 384	10 073	12 585	6 374	11 332
De 1 000 a menos de 2 500	19 566	5 980	11 082	8 587	12 264	6 650	9 419	4 893	10 845
De 2 500 e mais	10 363	4 681	17 223	5 241	10 665	3 841	8 444	2 948	15 677
Produtor sem área	23	3	5	3	4	5	6	3	4

Tabela 1.2.24 - Meios de transporte utilizados pelos estabelecimentos, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Meios de transporte utilizados pelos estabelecimentos, por tipo							
	Veículos						Embarcações	
	De tração mecânica				De tração animal			
	Motos		Aviões e aeronaves de uso agrícolas					
	Estabelecimentos	Quantidade	Estabelecimentos	Quantidade	Estabelecimentos	Quantidade	Estabelecimentos	Quantidade
Total	390 047	430 130	961	1 139	705 807	843 409	32 440	40 493
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	330 247	367 604	882	1 051	615 500	741 150	26 474	33 077
Assentado sem titulação definitiva	16 652	17 376	-	-	28 881	31 306	1 361	1 642
Arrendatário	12 430	13 183	33	38	18 365	21 643	564	640
Parceiro	7 165	7 458	11	13	9 362	10 748	242	274
Ocupante	23 544	24 500	35	37	33 692	38 554	3 798	4 859
Produtor sem área	9	9	-	-	7	8	1	x
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	121 317	133 002	446	532	254 841	308 913	9 270	11 180
Horticultura e floricultura	12 269	13 653	15	23	11 831	13 592	1 031	1 286
Produção de lavouras permanentes	45 279	51 899	45	53	39 640	46 298	5 032	6 090
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	259	308	4	7	201	225	10	11
Pecuária e criação de outros animais	202 430	221 637	434	498	383 579	455 897	9 516	12 202
Produção florestal - florestas plantadas	3 862	4 449	9	11	7 716	9 280	504	604
Produção florestal - florestas nativas	3 359	3 642	5	7	6 714	7 654	4 039	5 059
Pesca	301	316	-	-	438	492	2 477	3 209
Aquicultura	971	1 224	3	8	847	1 058	561	852
Grupos de área de lavouras (ha)								
Maior de 0 a menos de 1	28 450	30 029	41	49	54 735	59 926	5 154	6 408
De 1 a menos de 2	41 573	43 924	68	78	84 665	94 532	3 706	4 512
De 2 a menos de 5	101 594	109 849	203	244	222 264	258 271	7 658	9 209
De 5 a menos de 10	65 279	71 234	116	144	150 502	188 287	3 578	4 326
De 10 a menos de 20	39 171	43 908	62	72	69 364	89 821	1 781	2 248
De 20 a menos de 50	21 895	24 983	35	44	26 030	35 059	1 605	2 084
De 50 a menos de 100	6 897	8 366	27	35	6 164	10 059	1 010	1 263
De 100 a menos de 200	3 959	4 904	16	22	2 964	4 802	552	721
De 200 a menos de 500	3 617	4 765	16	16	1 887	3 059	372	508
De 500 e mais	3 922	7 278	215	254	845	1 572	310	427
Produtor sem área de lavouras	73 690	80 890	162	181	86 387	98 021	6 714	8 787
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	1 765	1 855	2	x	2 298	2 482	1 394	1 653
De 0,1 a menos de 0,2	959	1 009	-	-	1 491	1 598	522	690
De 0,2 a menos de 0,5	3 145	3 303	4	4	4 776	5 098	901	1 175
De 0,5 a menos de 1	7 256	7 523	10	10	10 411	11 138	1 075	1 319
De 1 a menos de 2	16 173	17 085	16	16	25 794	28 171	1 837	2 218
De 2 a menos de 3	16 313	17 012	23	31	29 046	32 122	1 633	1 998
De 3 a menos de 4	15 370	16 137	19	20	31 515	35 426	1 321	1 651
De 4 a menos de 5	14 612	15 429	27	34	29 930	33 639	946	1 200
De 5 a menos de 10	49 151	52 420	84	97	115 624	133 817	3 056	3 698
De 10 a menos de 20	68 743	74 754	141	172	160 886	192 765	3 692	4 503
De 20 a menos de 50	91 547	100 233	142	174	160 192	193 284	4 689	5 734
De 50 a menos de 100	46 705	51 615	59	77	61 262	74 985	3 638	4 498
De 100 a menos de 200	25 724	29 435	38	44	33 561	42 810	3 756	4 523
De 200 a menos de 500	16 802	19 572	52	66	23 684	32 398	1 835	2 492
De 500 a menos de 1 000	6 589	8 158	32	34	8 400	12 082	759	1 026
De 1 000 a menos de 2 500	5 154	6 959	72	78	4 698	7 558	675	916
De 2 500 e mais	4 030	7 622	240	279	2 232	4 028	710	1 198
Produtor sem área	9	9	-	-	7	8	1	x

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive os que declararam mais de um tipo de meio de transporte.

Tabela 1.2.25 - Consumo de combustíveis nos estabelecimentos, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Consumo de combustíveis nos estabelecimentos, por tipo (1)									
	Álcool		Bagaço de cana		Carvão vegetal		Gás (GLP, GNV, Biogás)		Gasolina	
	Estabelecimentos	Quantidade (1 000 l)	Estabelecimentos	Quantidade (t)	Estabelecimentos	Quantidade (t)	Estabelecimentos	Quantidade (t)	Estabelecimentos	Quantidade (1 000 l)
Total	50 726	64 079	1 172	59 957	311 216	335 226	1 774 230	267 140	623 776	313 319
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	44 229	55 357	1 013	57 851	177 032	183 435	1 420 266	220 316	530 971	281 496
Assentado sem titulação definitiva	1 662	1 247	16	33	15 176	21 272	62 285	8 971	22 675	7 134
Arrendatário	2 328	3 964	17	762	20 862	30 906	51 895	9 329	19 132	10 096
Parceiro	604	2 136	30	920	13 533	11 160	39 577	4 327	9 806	3 124
Ocupante	1 514	1 182	71	370	45 903	46 679	133 578	16 518	30 929	8 395
Produtor sem área	389	193	25	21	38 710	41 774	66 629	7 679	10 263	3 074
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	17 366	30 745	572	41 394	145 162	171 386	604 003	86 409	211 202	89 004
Horticultura e floricultura	2 690	3 100	30	361	5 006	3 196	65 539	11 998	22 139	15 299
Produção de lavouras permanentes	5 707	6 876	98	1 268	15 391	12 758	166 257	28 521	72 012	40 258
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	65	146	-	-	41	16	764	192	332	456
Pecuária e criação de outros animais	24 083	22 053	401	16 814	116 566	111 552	876 787	131 724	296 225	156 832
Produção florestal - florestas plantadas	439	674	12	35	2 542	3 169	18 412	2 751	9 543	5 714
Produção florestal - florestas nativas	160	133	56	71	24 654	31 883	31 943	3 762	7 636	2 701
Pesca	20	11	1	x	1 341	796	6 817	864	2 600	805
Aquicultura	196	341	2	x	513	470	3 708	920	2 087	2 251
Grupos de área total (ha)										
Maior de 0 a menos de 0,1	218	125	6	13	9 202	5 644	27 411	4 653	4 263	1 522
De 0,1 a menos de 0,2	141	85	6	145	3 975	2 486	17 177	2 313	1 758	616
De 0,2 a menos de 0,5	356	231	12	231	13 839	10 524	51 710	6 887	4 140	1 375
De 0,5 a menos de 1	771	548	43	131	32 629	31 459	85 669	11 287	7 470	2 684
De 1 a menos de 2	1 249	992	97	195	42 600	39 378	139 276	18 098	17 003	6 097
De 2 a menos de 3	1 661	1 368	89	238	20 781	17 298	106 376	14 038	19 469	7 029
De 3 a menos de 4	1 551	1 591	74	1 117	14 847	13 491	87 737	11 279	18 821	6 764
De 4 a menos de 5	1 952	1 465	55	473	8 743	7 452	73 715	9 454	19 746	7 365
De 5 a menos de 10	6 524	4 792	146	1 554	24 200	21 819	225 203	29 698	77 409	28 313
De 10 a menos de 20	11 220	8 227	165	2 043	25 045	26 992	279 346	37 785	126 674	48 475
De 20 a menos de 50	12 669	11 151	192	3 244	37 858	53 934	310 471	47 689	151 874	66 699
De 50 a menos de 100	5 280	5 990	107	17 011	19 892	30 173	136 885	23 924	72 988	39 499
De 100 a menos de 200	3 065	4 903	74	4 016	11 825	18 234	76 338	15 196	41 551	29 036
De 200 a menos de 500	2 166	5 182	53	8 133	4 988	10 421	52 833	12 764	28 024	26 341
De 500 a menos de 1 000	767	2 318	16	503	1 263	2 414	19 878	5 390	10 688	12 731
De 1 000 a menos de 2 500	450	2 530	5	480	609	1 417	12 058	4 609	7 231	11 097
De 2 500 e mais	297	12 388	7	20 409	210	316	5 518	4 395	4 404	14 601
Produtor sem área	389	193	25	21	38 710	41 774	66 629	7 679	10 263	3 074

Tabela 1.2.25 - Consumo de combustíveis nos estabelecimentos, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Consumo de combustíveis nos estabelecimentos, por tipo (1)									
	Graxa		Lenha		Óleo lubrificante		Óleo diesel		Querosene	
	Estabelecimentos	Quantidade (t)	Estabelecimentos	Quantidade (1 000 m ³)	Estabelecimentos	Quantidade (1 000 l)	Estabelecimentos	Quantidade (1 000 l)	Estabelecimentos	Quantidade (1 000 l)
Total	170 475	16 297	1 463 865	93 100	358 836	69 248	842 257	2 395 372	53 865	2 384
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	151 259	14 313	1 114 283	68 638	309 251	61 346	696 426	2 087 710	36 225	1 602
Assentado sem titulação definitiva	1 635	50	56 038	3 634	7 862	438	22 171	13 477	1 357	47
Arrendatário	11 314	1 427	46 139	4 253	19 503	5 408	43 318	193 480	2 134	129
Parceiro	2 267	357	42 978	2 384	5 264	1 249	13 507	75 156	1 347	160
Ocupante	3 551	139	141 146	9 411	13 281	623	45 337	19 650	7 307	244
Produtor sem área	449	11	63 281	4 779	3 675	184	21 498	5 899	5 495	201
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	90 640	9 468	582 466	38 338	156 730	37 425	342 242	1 439 373	23 431	1 059
Horticultura e floricultura	3 957	371	39 097	2 143	12 601	1 930	31 870	71 643	741	23
Produção de lavouras permanentes	13 948	2 042	116 048	5 777	37 498	7 154	90 022	239 204	4 216	186
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	245	53	436	476	434	263	848	8 339	13	0
Pecuária e criação de outros animais	59 218	4 070	665 065	40 401	139 046	20 113	338 906	572 584	19 618	878
Produção florestal - florestas plantadas	1 396	203	21 101	2 287	4 151	1 578	10 847	42 853	712	31
Produção florestal - florestas nativas	605	50	32 439	3 048	5 580	431	21 345	12 875	4 448	177
Pesca	82	5	5 526	492	1 756	44	3 841	1 934	603	22
Aquicultura	384	35	1 687	138	1 040	310	2 336	6 566	83	8
Grupos de área total (ha)										
Maior de 0 a menos de 0,1	122	6	19 276	1 439	1 384	158	4 407	1 977	1 918	65
De 0,1 a menos de 0,2	68	2	12 165	713	584	20	1 861	811	523	14
De 0,2 a menos de 0,5	178	7	42 555	2 038	1 285	41	6 367	1 871	2 177	65
De 0,5 a menos de 1	271	11	74 579	4 098	2 157	71	13 446	3 560	4 433	231
De 1 a menos de 2	948	21	130 416	7 929	4 993	186	25 527	10 043	5 747	226
De 2 a menos de 3	1 426	31	98 166	5 849	6 102	286	23 240	11 570	2 951	122
De 3 a menos de 4	1 926	319	80 315	6 739	6 251	241	20 818	12 159	2 462	191
De 4 a menos de 5	2 477	60	63 489	4 737	7 102	367	21 023	13 493	1 644	92
De 5 a menos de 10	14 532	421	194 687	10 859	33 254	1 646	82 680	62 337	4 929	206
De 10 a menos de 20	33 464	960	233 643	12 724	66 156	4 034	143 190	123 478	5 587	207
De 20 a menos de 50	46 616	1 718	252 663	15 618	91 758	7 484	200 397	252 500	8 471	322
De 50 a menos de 100	21 626	1 458	100 624	6 622	46 208	7 313	101 282	211 607	4 043	182
De 100 a menos de 200	14 649	1 765	49 604	4 014	30 651	7 760	67 503	220 718	1 937	105
De 200 a menos de 500	14 663	2 338	30 375	2 720	27 647	10 398	56 752	332 912	1 154	81
De 500 a menos de 1 000	7 825	1 751	10 337	1 165	13 830	8 063	25 858	283 094	252	33
De 1 000 a menos de 2 500	5 919	2 337	5 460	725	10 154	8 897	17 441	322 002	102	23
De 2 500 e mais	3 316	3 081	2 230	331	5 645	12 098	8 967	525 342	40	18
Produtor sem área	449	11	63 281	4 779	3 675	184	21 498	5 899	5 495	201

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive os que declararam mais de um tipo de combustível.

Tabela 1.2.26 - Estabelecimentos e área total, por classe da atividade econômica, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos e área total, por classe da atividade econômica							
	Estabelecimentos	Área	Lavouras temporárias		Horticultura e floricultura		Lavouras permanentes	
			Estabelecimentos	Área	Estabelecimentos	Área	Estabelecimentos	Área
Total	5 175 489	329 941 393	1 908 654	83 464 335	200 379	6 051 687	558 587	19 012 165
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	3 946 276	306 847 605	1 275 834	73 431 797	145 961	5 654 876	488 674	17 941 502
Assentado sem titulação definitiva	189 191	5 750 283	72 726	1 779 808	6 449	122 885	13 375	377 769
Arrendatário	230 110	9 005 203	150 661	5 187 524	10 878	116 026	8 212	213 133
Parceiro	142 531	1 985 085	85 935	1 018 046	5 281	52 954	23 464	184 088
Ocupante	412 357	6 353 218	219 081	2 047 161	20 693	104 946	24 479	295 673
Produtor sem área	255 024	-	104 417	-	11 117	-	383	-
Práticas agrícolas utilizadas								
Plantio em nível	1 513 860	92 837 934	668 223	43 244 572	64 897	1 541 270	233 209	8 722 832
Uso de terraços	194 104	27 865 643	101 416	16 874 469	6 959	347 733	20 818	1 628 703
Rotação de culturas	641 071	43 800 646	343 457	27 833 427	42 063	757 032	38 792	1 980 487
Uso de lavouras para reforma e/ou renovação e/ou recuperação de pastagens	270 987	36 198 661	86 230	11 616 616	6 834	690 397	17 182	1 475 951
Pousio ou descanso de solos	331 554	25 500 385	140 712	10 390 353	14 818	501 981	22 342	1 388 357
Queimada	702 025	31 899 395	377 742	12 396 195	8 319	268 357	34 036	1 484 267
Proteção e/ou conservação de encostas	296 915	44 089 444	114 150	17 469 121	10 550	896 746	29 996	2 351 409
Nenhuma	-	-	-	-	-	-	-	-
Orientação técnica								
Não recebeu orientação técnica	4 030 473	167 148 822	1 481 286	32 114 071	155 058	3 312 617	417 607	10 186 830
Ocasionalmente	662 564	69 522 849	223 350	16 323 751	26 956	1 310 344	81 420	3 637 937
Regularmente	482 452	93 269 722	204 018	35 026 514	18 365	1 428 726	59 560	5 187 399
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	101 287	3 749	37 338	1 337	12 085	477	10 497	409
De 0,1 a menos de 0,2	50 194	7 037	20 081	2 887	5 667	772	5 340	740
De 0,2 a menos de 0,5	165 434	55 028	85 920	28 855	12 435	3 996	16 273	5 549
De 0,5 a menos de 1	289 893	199 005	164 818	114 679	15 815	10 144	25 650	17 618
De 1 a menos de 2	442 148	563 880	224 769	287 990	24 339	29 852	49 581	63 766
De 2 a menos de 3	319 656	711 113	138 701	306 584	18 196	40 722	44 235	99 312
De 3 a menos de 4	256 145	826 217	106 553	342 336	12 011	38 812	37 867	122 489
De 4 a menos de 5	215 977	947 732	79 867	346 950	10 488	46 417	34 115	150 855
De 5 a menos de 10	636 337	4 484 847	228 114	1 588 672	25 686	177 888	92 677	650 768
De 10 a menos de 20	736 792	10 289 684	252 280	3 487 774	21 100	290 680	85 400	1 176 298
De 20 a menos de 50	843 911	26 120 628	253 730	7 725 169	17 658	534 206	84 244	2 571 666
De 50 a menos de 100	390 874	26 482 780	99 892	6 705 841	6 404	430 904	38 346	2 563 881
De 100 a menos de 200	220 255	29 342 738	52 908	6 999 825	3 384	455 344	18 937	2 481 776
De 200 a menos de 500	150 859	46 395 555	35 321	10 860 800	2 357	737 304	11 085	3 520 345
De 500 a menos de 1 000	53 792	36 958 185	12 661	8 676 358	862	594 578	2 430	1 645 952
De 1 000 a menos de 2 500	31 899	48 072 546	7 636	11 353 148	511	772 650	1 106	1 635 559
De 2 500 e mais	15 012	98 480 672	3 648	24 635 132	264	1 886 941	421	2 305 185
Produtor sem área	255 024	-	104 417	-	11 117	-	383	-

Tabela 1.2.26 - Estabelecimentos e área total, por classe da atividade econômica, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continuação)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos e área total, por classe da atividade econômica					
	Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal		Pecuária e criação de outros animais		Produção florestal - florestas plantadas	
	Estabelecimentos	Área	Estabelecimentos	Área	Estabelecimentos	Área
Total	2 682	436 920	2 277 211	204 442 681	74 344	9 018 396
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	2 030	365 209	1 891 155	194 040 018	61 113	8 589 160
Assentado sem titulação definitiva	87	4 039	87 868	3 115 029	2 578	94 581
Arrendatário	280	62 765	53 399	3 204 262	1 690	117 643
Parceiro	52	2 012	23 021	635 901	1 548	63 799
Ocupante	195	2 895	127 118	3 447 470	4 572	153 214
Produtor sem área	38	-	94 650	-	2 843	-
Práticas agrícolas utilizadas						
Plantio em nível	1 150	301 358	507 800	34 782 100	18 811	2 954 360
Uso de terraços	299	102 715	61 655	8 289 973	1 838	509 409
Rotação de culturas	660	153 874	202 904	12 082 589	6 177	547 105
Uso de lavouras para reforma e/ou renovação e/ou recuperação de pastagens	263	45 106	153 048	21 363 676	3 331	573 752
Pousio ou descanso de solos	172	27 550	139 163	12 303 983	4 679	378 844
Queimada	136	9 571	234 006	15 772 712	10 869	652 271
Proteção e/ou conservação de encostas	264	148 332	132 127	20 548 000	5 922	2 060 441
Nenhuma	-	-	-	-	-	-
Orientação técnica						
Não recebeu orientação técnica	1 509	97 628	1 772 611	112 893 136	61 359	3 553 503
Ocasionalmente	560	127 909	314 763	45 651 701	7 441	1 248 026
Regularmente	613	211 383	189 837	45 897 844	5 544	4 216 867
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	31	1	34 691	1 299	974	37
De 0,1 a menos de 0,2	28	4	16 541	2 303	485	67
De 0,2 a menos de 0,5	85	28	44 263	14 534	1 403	468
De 0,5 a menos de 1	137	96	72 147	48 670	2 230	1 536
De 1 a menos de 2	180	244	127 762	162 698	4 457	5 640
De 2 a menos de 3	139	313	107 630	240 567	3 813	8 480
De 3 a menos de 4	177	566	90 808	294 204	3 199	10 293
De 4 a menos de 5	94	413	84 435	372 996	2 806	12 264
De 5 a menos de 10	307	2 205	267 568	1 914 116	9 627	67 789
De 10 a menos de 20	392	5 816	351 018	4 963 983	12 633	175 990
De 20 a menos de 50	405	12 161	455 793	14 302 176	14 676	449 910
De 50 a menos de 100	208	14 761	230 966	15 771 303	6 370	429 399
De 100 a menos de 200	141	19 926	136 224	18 267 654	3 773	497 715
De 200 a menos de 500	135	45 130	96 323	29 515 904	2 640	809 118
De 500 a menos de 1 000	81	57 453	35 513	24 448 024	1 103	763 861
De 1 000 a menos de 2 500	67	104 475	21 125	32 006 282	789	1 195 152
De 2 500 e mais	37	173 327	9 754	62 115 968	523	4 590 676
Produtor sem área	38	-	94 650	-	2 843	-

Tabela 1.2.26 - Estabelecimentos e área total, por classe da atividade econômica, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos e área total, por classe da atividade econômica					
	Produção florestal - florestas nativas		Pesca		Aquicultura	
	Estabelecimentos	Área	Estabelecimentos	Área	Estabelecimentos	Área
Total	126 649	6 158 285	15 072	433 585	11 911	923 340
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	65 401	5 577 196	7 240	390 523	8 868	857 325
Assentado sem titulação definitiva	5 265	228 390	554	8 940	289	18 842
Arrendatário	4 408	66 008	297	6 063	285	31 778
Parceiro	2 837	24 711	310	1 439	83	2 135
Ocupante	13 395	261 980	2 244	26 621	580	13 259
Produtor sem área	35 343	-	4 427	-	1 806	-
Práticas agrícolas utilizadas						
Plantio em nível	15 807	1 070 572	1 905	42 286	2 058	178 584
Uso de terraços	715	64 641	99	3 438	305	44 562
Rotação de culturas	5 482	365 783	636	14 195	900	66 154
Uso de lavouras para reforma e/ou renovação e/ou recuperação de pastagens	3 371	300 435	225	20 782	503	111 946
Pousio ou descanso de solos	8 495	436 311	730	12 490	443	60 516
Queimada	33 437	1 176 282	2 893	57 950	587	81 789
Proteção e/ou conservação de encostas	2 868	477 380	242	16 912	796	121 103
Nenhuma	-	-	-	-	-	-
Orientação técnica						
Não recebeu orientação técnica	118 985	4 305 295	14 037	230 297	8 021	455 445
Ocasionalmente	5 327	840 974	739	175 506	2 008	206 702
Regularmente	2 337	1 012 015	296	27 782	1 882	261 193
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	4 250	142	1 085	34	336	11
De 0,1 a menos de 0,2	1 641	211	289	38	122	15
De 0,2 a menos de 0,5	4 033	1 284	772	235	250	80
De 0,5 a menos de 1	7 754	5 390	1 025	662	317	211
De 1 a menos de 2	8 840	10 969	1 497	1 812	723	908
De 2 a menos de 3	5 369	11 707	947	2 019	626	1 409
De 3 a menos de 4	4 370	13 807	633	1 988	527	1 722
De 4 a menos de 5	3 263	13 921	423	1 767	486	2 149
De 5 a menos de 10	10 062	67 622	1 028	6 704	1 268	9 084
De 10 a menos de 20	11 690	158 494	951	12 305	1 328	18 344
De 20 a menos de 50	14 729	443 464	981	29 736	1 695	52 140
De 50 a menos de 100	7 221	469 726	483	30 519	984	66 445
De 100 a menos de 200	3 972	501 521	320	38 183	596	80 794
De 200 a menos de 500	2 359	710 881	136	42 019	503	154 054
De 500 a menos de 1 000	936	630 305	39	24 589	167	117 065
De 1 000 a menos de 2 500	514	781 202	19	29 141	132	194 936
De 2 500 e mais	303	2 337 637	17	211 835	45	223 972
Produtor sem área	35 343	-	4 427	-	1 806	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.3.1 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12, por sexo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 (1)					
	Total		Sexo			
	Total	De 14 anos e mais	Homens		Mulheres	
			Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais
Total	16 567 544	15 505 243	11 515 194	10 919 257	5 052 350	4 585 986
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	12 915 560	12 166 445	9 037 832	8 619 651	3 877 728	3 546 794
Assentado sem titulação definitiva	576 570	514 388	385 046	350 006	191 524	164 382
Arrendatário	774 094	733 699	586 634	561 861	187 460	171 838
Parceiro	445 815	414 686	317 420	299 437	128 395	115 249
Ocupante	1 180 100	1 076 855	771 338	712 975	408 762	363 880
Produtor sem área	675 405	599 170	416 924	375 327	258 481	223 843
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	6 389 828	5 974 261	4 454 578	4 221 531	1 935 250	1 752 730
Horticultura e floricultura	606 564	573 651	403 981	385 695	202 583	187 956
Produção de lavouras permanentes	2 227 656	2 132 142	1 603 720	1 550 184	623 936	581 958
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	13 488	13 117	10 472	10 272	3 016	2 845
Pecuária e criação de outros animais	6 619 524	6 162 867	4 565 978	4 309 063	2 053 546	1 853 804
Produção florestal - florestas plantadas	235 833	221 371	169 518	161 672	66 315	59 699
Produção florestal - florestas nativas	379 020	341 910	240 306	219 691	138 714	122 219
Pesca	48 631	41 447	30 528	26 615	18 103	14 832
Aquicultura	47 000	44 477	36 113	34 534	10 887	9 943
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	258 807	234 137	160 574	147 101	98 233	87 036
De 0,1 a menos de 0,2	120 145	110 095	73 608	68 034	46 537	42 061
De 0,2 a menos de 0,5	400 890	369 810	248 519	231 244	152 371	138 566
De 0,5 a menos de 1	738 561	686 925	478 531	449 494	260 030	237 431
De 1 a menos de 2	1 188 228	1 101 338	780 984	731 705	407 244	369 633
De 2 a menos de 3	877 624	812 501	575 582	538 736	302 042	273 765
De 3 a menos de 4	728 257	679 385	484 436	456 895	243 821	222 490
De 4 a menos de 5	605 262	565 408	405 126	383 035	200 136	182 373
De 5 a menos de 10	1 831 406	1 715 554	1 229 405	1 164 791	602 001	550 763
De 10 a menos de 20	2 205 457	2 061 895	1 487 226	1 407 455	718 231	654 440
De 20 a menos de 50	2 718 020	2 539 957	1 894 232	1 793 055	823 788	746 902
De 50 a menos de 100	1 399 098	1 313 399	1 020 308	972 370	378 790	341 029
De 100 a menos de 200	905 839	858 537	691 126	664 471	214 713	194 066
De 200 a menos de 500	787 942	758 114	621 545	604 351	166 397	153 763
De 500 a menos de 1 000	364 699	351 806	296 140	288 895	68 559	62 911
De 1 000 a menos de 2 500	312 473	304 317	261 671	256 953	50 802	47 364
De 2 500 e mais	449 431	442 895	389 257	385 345	60 174	57 550
Produtor sem área	675 405	599 170	416 924	375 327	258 481	223 843

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive o produtor.

Tabela 1.3.2 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 com laço de parentesco com o produtor, por idade e principais características do pessoal ocupado em relação ao total, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 com laço de parentesco com o produtor (1)					
	Total		Principais características em relação ao total do pessoal ocupado			
			Residiam no estabelecimento		Sabiam ler e escrever	
	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais
Total	12 801 179	11 792 283	10 122 098	9 196 863	8 236 795	7 718 971
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	9 729 947	9 027 794	7 722 201	7 075 453	6 453 403	6 080 295
Assentado sem titulação definitiva	512 980	451 498	424 417	368 817	321 446	290 205
Arrendatário	524 482	488 197	340 208	308 429	322 922	304 595
Parceiro	351 623	321 027	261 044	233 803	202 775	187 600
Ocupante	1 049 835	947 510	831 210	738 072	610 178	560 146
Produtor sem área	632 312	556 257	543 018	472 289	326 071	296 130
Condição legal do produtor						
Produtor individual	12 139 299	11 173 287	9 675 493	8 788 092	7 782 758	7 287 692
Condomínio, consórcio ou sociedade de pessoas	354 760	331 485	252 335	231 529	253 072	240 329
Cooperativa	28 727	27 048	20 164	18 688	19 288	18 327
Sociedade anônima ou por cotas de responsabilidade limitada	143 180	137 835	76 269	71 682	99 582	96 754
Instituição de utilidade pública	5 502	5 204	3 052	2 865	3 991	3 853
Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	16 987	15 581	10 961	9 858	9 621	9 004
Outra condição	112 724	101 843	83 824	74 149	68 483	63 012
Grupos de pessoas da família						
1 pessoa	1 739 765	1 737 442	992 531	991 088	1 024 011	1 022 933
De 2 a 3 pessoas	5 510 787	5 367 398	4 528 092	4 400 239	3 621 001	3 541 110
De 4 a 5 pessoas	3 361 489	2 909 669	2 875 053	2 456 132	2 271 227	2 023 982
De 6 a 9 pessoas	1 656 757	1 325 780	1 398 748	1 092 304	1 038 898	882 394
De 10 pessoas e mais	532 381	451 994	327 674	257 100	281 658	248 552
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	4 966 725	4 563 819	3 842 669	3 477 099	3 052 551	2 855 249
Horticultura e floricultura	479 925	448 464	392 210	363 405	342 614	325 682
Produção de lavouras permanentes	1 374 693	1 288 826	1 033 271	954 632	919 325	875 134
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	6 201	5 852	4 286	3 959	4 325	4 109
Pecuária e criação de outros animais	5 394 455	4 965 487	4 387 789	3 990 542	3 577 902	3 345 387
Produção florestal - florestas plantadas	170 288	156 601	126 874	114 300	106 872	100 454
Produção florestal - florestas nativas	334 688	298 087	273 398	239 827	181 905	165 763
Pesca	46 202	39 048	41 482	34 649	30 949	27 805
Aquicultura	28 002	26 099	20 119	18 450	20 352	19 388
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	244 567	220 016	197 455	175 289	135 152	124 942
De 0,1 a menos de 0,2	114 475	104 498	95 790	86 691	62 978	58 438
De 0,2 a menos de 0,5	379 915	349 006	300 152	271 979	200 568	186 984
De 0,5 a menos de 1	679 166	627 858	525 619	479 391	361 561	337 578
De 1 a menos de 2	1 069 742	983 518	849 434	771 832	592 313	550 843
De 2 a menos de 3	781 329	717 289	636 257	577 325	468 436	435 956
De 3 a menos de 4	634 723	586 609	505 975	461 950	393 242	368 091
De 4 a menos de 5	527 833	488 598	418 587	382 621	341 880	320 519
De 5 a menos de 10	1 561 711	1 448 283	1 249 273	1 144 823	1 050 339	986 703
De 10 a menos de 20	1 857 509	1 718 066	1 506 135	1 376 761	1 316 741	1 236 158
De 20 a menos de 50	2 162 299	1 994 162	1 725 644	1 570 579	1 518 492	1 425 145
De 50 a menos de 100	994 797	915 056	767 308	694 085	677 179	636 699
De 100 a menos de 200	540 717	499 674	399 134	361 642	368 070	348 322
De 200 a menos de 500	346 711	325 096	236 213	216 864	239 875	229 621
De 500 a menos de 1 000	128 980	120 738	84 357	76 881	89 467	85 531
De 1 000 a menos de 2 500	82 205	77 831	49 543	45 871	55 985	54 118
De 2 500 e mais	62 188	59 728	32 204	29 990	38 446	37 193
Produtor sem área	632 312	556 257	543 018	472 289	326 071	296 130

Tabela 1.3.2 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 com laço de parentesco com o produtor, por idade e principais características do pessoal ocupado em relação ao total, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 com laço de parentesco com o produtor (1)					
	Principais características em relação ao total do pessoal ocupado					
	Recebiam salário		Tinham qualificação profissional		Trabalhavam somente em atividade não agropecuária	
	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais
Total	537 964	533 420	286 729	285 634	223 671	211 747
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	461 601	458 271	247 926	246 971	186 186	177 401
Assentado sem titulação definitiva	11 218	10 984	6 655	6 635	6 366	5 711
Arrendatário	18 825	18 620	15 597	15 567	7 407	7 014
Parceiro	8 528	8 440	3 236	3 228	3 600	3 268
Ocupante	23 179	22 720	9 661	9 612	12 904	11 706
Produtor sem área	14 613	14 385	3 654	3 621	7 208	6 647
Condição legal do produtor						
Produtor individual	476 714	472 567	246 418	245 476	205 973	194 954
Condomínio, consórcio ou sociedade de pessoas	18 218	18 102	18 686	18 641	8 768	8 226
Cooperativa	2 638	2 611	1 519	1 515	642	625
Sociedade anônima ou por cotas de responsabilidade limitada	31 384	31 214	15 675	15 605	5 479	5 340
Instituição de utilidade pública	805	803	816	813	474	471
Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	2 297	2 275	1 330	1 310	307	301
Outra condição	5 908	5 848	2 285	2 274	2 028	1 830
Grupos de pessoas da família						
1 pessoa	85 052	84 963	84 851	84 758	38 991	38 950
De 2 a 3 pessoas	213 733	213 028	121 788	121 560	88 369	86 782
De 4 a 5 pessoas	114 783	113 069	52 712	52 305	58 999	53 514
De 6 a 9 pessoas	59 823	58 386	17 572	17 355	27 317	23 526
De 10 pessoas e mais	64 573	63 974	9 806	9 656	9 995	8 975
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	165 002	163 570	97 935	97 580	60 504	56 706
Horticultura e floricultura	24 129	23 953	12 934	12 874	10 991	10 603
Produção de lavouras permanentes	61 232	60 762	32 678	32 568	25 441	24 046
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	490	489	389	389	147	142
Pecuária e criação de outros animais	263 025	260 923	132 859	132 378	115 791	110 147
Produção florestal - florestas plantadas	11 133	11 061	5 301	5 274	3 945	3 792
Produção florestal - florestas nativas	9 339	9 154	2 482	2 477	4 686	4 270
Pesca	826	785	310	309	1 107	1 012
Aquicultura	2 788	2 723	1 841	1 785	1 059	1 029
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	6 507	6 399	1 897	1 888	4 211	3 953
De 0,1 a menos de 0,2	3 049	3 004	1 203	1 197	2 037	1 965
De 0,2 a menos de 0,5	8 085	8 008	3 032	3 011	5 118	4 871
De 0,5 a menos de 1	14 730	14 537	5 113	5 085	9 048	8 469
De 1 a menos de 2	26 017	25 663	9 135	9 080	14 875	13 976
De 2 a menos de 3	22 581	22 320	9 279	9 239	12 326	11 672
De 3 a menos de 4	18 911	18 685	8 113	8 091	10 341	9 771
De 4 a menos de 5	17 115	16 949	8 587	8 553	9 388	8 969
De 5 a menos de 10	54 429	54 025	28 863	28 762	27 794	26 562
De 10 a menos de 20	70 080	69 489	43 351	43 157	32 654	30 895
De 20 a menos de 50	88 407	87 623	57 832	57 598	38 637	36 350
De 50 a menos de 100	52 322	51 851	32 389	32 296	19 890	18 682
De 100 a menos de 200	39 057	38 827	23 906	23 830	12 686	12 094
De 200 a menos de 500	38 951	38 793	23 689	23 629	9 702	9 328
De 500 a menos de 1 000	21 402	21 318	11 454	11 431	3 682	3 549
De 1 000 a menos de 2 500	20 983	20 857	9 251	9 189	2 311	2 255
De 2 500 e mais	20 725	20 687	5 981	5 977	1 763	1 739
Produtor sem área	14 613	14 385	3 654	3 621	7 208	6 647

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive o produtor.

Tabela 1.3.3 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 com laço de parentesco com o produtor, por sexo e idade, segundo os grupos e classes da atividade econômica - Brasil - 2006

Grupos e classes da atividade econômica	Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 com laço de parentesco com o produtor, por sexo e idade (1)					
	Total		Sexo			
			Homens		Mulheres	
	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais
Total	12 801 179	11 792 283	8 291 187	7 728 890	4 509 992	4 063 393
Grupos e classes da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	4 966 725	4 563 819	3 202 939	2 978 188	1 763 786	1 585 631
Cultivo de cereais	1 522 068	1 393 795	1 003 114	931 032	518 954	462 763
Cultivo de algodão herbáceo e outras fibras da lavoura temporária	19 754	18 037	12 912	11 966	6 842	6 071
Cultivo de cana-de-açúcar	173 468	165 414	127 211	122 664	46 257	42 750
Cultivo de fumo	384 091	355 324	216 519	201 249	167 572	154 075
Cultivo de soja	306 422	291 341	215 502	207 281	90 920	84 060
Cultivo de oleaginosas da lavoura temporária, exceto soja	41 559	39 333	26 907	25 639	14 652	13 694
Cultivo de outros produtos da lavoura temporária	2 519 363	2 300 575	1 600 774	1 478 357	918 589	822 218
Horticultura e floricultura	479 925	448 464	302 047	284 647	177 878	163 817
Cultivo de hortaliças, legumes e outros produtos da horticultura	465 904	434 837	292 601	275 428	173 303	159 409
Cultivo de flores, folhagens e plantas ornamentais	14 021	13 627	9 446	9 219	4 575	4 408
Produção de lavouras permanentes	1 374 693	1 288 826	932 816	884 976	441 877	403 850
Cultivo de laranja	74 903	72 100	53 439	51 849	21 464	20 251
Cultivo de uva	41 964	40 537	25 317	24 554	16 647	15 983
Cultivo de frutas da lavoura permanente (exceto laranja e uva)	457 204	422 365	309 761	289 934	147 443	132 431
Cultivo de café	493 584	467 043	333 103	318 636	160 481	148 407
Cultivo de cacau	101 853	95 279	71 200	67 554	30 653	27 725
Cultivo de outros da lavoura permanente	205 185	191 502	139 996	132 449	65 189	59 053
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	6 201	5 852	4 323	4 132	1 878	1 720
Produção de semente certificada, de produtos agrícolas - inclusive forrageiras	4 583	4 318	3 182	3 039	1 401	1 279
Produção de mudas certificadas e outras formas de propagação vegetal de produtos agrícolas	1 618	1 534	1 141	1 093	477	441
Pecuária e criação de outros animais	5 394 455	4 965 487	3 485 973	3 246 649	1 908 482	1 718 838
Criação de bovinos	3 601 744	3 338 072	2 398 544	2 250 569	1 203 200	1 087 503
Criação de outros animais de grande porte	36 023	33 229	25 479	23 799	10 544	9 430
Criação de ovinos e caprinos	220 751	202 266	143 036	132 530	77 715	69 736
Criação de suínos	339 525	309 771	207 706	191 056	131 819	118 715
Criação de aves	1 137 411	1 027 227	672 012	611 810	465 399	415 417
Criação de outros animais	59 001	54 922	39 196	36 885	19 805	18 037
Produção florestal - florestas plantadas	163 699	150 439	109 256	101 997	54 443	48 442
Produção florestal - florestas nativas	341 277	304 249	205 868	185 317	135 409	118 932
Pesca	46 202	39 048	28 352	24 460	17 850	14 588
Pesca em água doce	46 202	39 048	28 352	24 460	17 850	14 588
Aquicultura	28 002	26 099	19 613	18 524	8 389	7 575
Aquicultura em água salgada ou salobra	3 201	3 009	2 439	2 297	762	712
Aquicultura em água doce	24 801	23 090	17 174	16 227	7 627	6 863

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive o produtor.

Tabela 1.3.4 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 sem laço de parentesco com o produtor, por idade e principais características em relação ao total do pessoal ocupado, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 sem laço de parentesco com o produtor, por idade (1)							
	Total		Principais características em relação ao total do pessoal ocupado					
			Residiam no estabelecimento		Tinham qualificação profissional		Trabalhavam em atividades não agropecuárias	
	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais
Total	3 766 365	3 712 960	985 062	948 777	186 423	185 876	113 352	111 381
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	3 185 613	3 138 651	909 938	875 710	157 983	157 444	97 009	95 109
Assentado sem titulação definitiva	63 590	62 890	10 829	10 307	1 955	1 954	1 481	1 465
Arrendatário	249 612	245 502	31 505	30 771	21 294	21 292	8 368	8 357
Parceiro	94 192	93 659	9 929	9 658	2 458	2 457	1 293	1 274
Ocupante	130 265	129 345	15 012	14 557	2 006	2 002	3 815	3 792
Produtor sem área	43 093	42 913	7 849	7 774	727	727	1 386	1 384
Grupos de pessoal ocupado								
Menos de 5	611 293	608 007	281 053	278 776	31 511	31 438	20 696	20 558
De 5 menos de 10	879 595	859 879	282 404	265 720	33 107	33 000	27 874	26 962
De 10 menos de 20	679 111	666 806	175 093	165 720	23 669	23 606	19 627	19 123
De 20 menos de 50	573 236	565 591	121 379	116 368	23 678	23 622	14 726	14 504
De 50 menos de 100	257 365	254 253	49 494	47 601	12 591	12 377	5 844	5 668
100 e mais	765 765	758 424	75 639	74 592	61 867	61 833	24 585	24 566
Sem pessoal ocupado	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	1 423 103	1 410 442	253 168	245 908	92 631	92 375	42 222	41 861
Horticultura e floricultura	126 639	125 187	37 685	36 730	5 461	5 456	3 835	3 764
Produção de lavouras permanentes	852 963	843 316	207 658	200 751	30 317	30 260	16 930	16 487
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	7 287	7 265	2 084	2 067	932	932	200	193
Pecuária e criação de outros animais	1 225 069	1 197 380	454 918	434 797	51 116	50 921	41 306	40 316
Produção florestal - florestas plantadas	65 545	64 770	14 754	14 294	3 736	3 736	6 027	5 984
Produção florestal - florestas nativas	44 332	43 823	9 347	9 005	1 060	1 060	1 688	1 652
Pesca	2 429	2 399	526	520	54	54	225	219
Aquicultura	18 998	18 378	4 922	4 705	1 116	1 082	919	905
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	14 240	14 121	2 152	2 077	334	334	683	677
De 0,1 a menos de 0,2	5 670	5 597	782	771	203	202	234	229
De 0,2 a menos de 0,5	20 975	20 804	2 314	2 243	469	467	698	697
De 0,5 a menos de 1	59 395	59 067	6 069	5 942	862	862	1 789	1 781
De 1 a menos de 2	118 486	117 820	12 364	12 069	2 386	2 384	3 717	3 693
De 2 a menos de 3	96 295	95 212	13 964	13 428	2 715	2 711	3 351	3 320
De 3 a menos de 4	93 534	92 776	12 444	12 059	2 173	2 170	2 715	2 699
De 4 a menos de 5	77 429	76 810	12 539	12 161	1 694	1 685	2 697	2 679
De 5 a menos de 10	269 695	267 271	44 595	43 170	7 359	7 336	8 242	8 187
De 10 a menos de 20	347 948	343 829	68 957	66 738	15 764	15 744	12 135	11 993
De 20 a menos de 50	555 721	545 795	125 935	121 033	20 348	20 284	17 589	17 311
De 50 a menos de 100	404 301	398 343	109 026	104 541	15 367	15 301	11 118	10 879
De 100 a menos de 200	365 122	358 863	118 361	113 416	16 911	16 878	10 328	9 999
De 200 a menos de 500	441 231	433 018	155 749	149 289	25 092	25 051	11 706	11 306
De 500 a menos de 1 000	235 719	231 068	96 783	92 912	15 117	15 016	7 981	7 818
De 1 000 a menos de 2 500	230 268	226 486	88 857	85 730	21 828	21 772	5 403	5 243
De 2 500 e mais	387 243	383 167	106 322	103 424	37 074	36 952	11 580	11 486
Produtor sem área	43 093	42 913	7 849	7 774	727	727	1 386	1 384

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive empregados e outra condição e pessoas não remuneradas com laço de parentesco com estes empregados que os auxiliaram em suas atividades.

Tabela 1.3.5 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 sem laço de parentesco com o produtor, por sexo e idade, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 sem laço de parentesco com o produtor (1)					
	Total				Empregados permanentes	
	Homens		Mulheres		Homens	
	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais
Total	3 224 007	3 190 367	542 358	522 593	1 148 412	1 128 905
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	2 711 381	2 682 926	474 232	455 725	1 033 335	1 017 524
Assentado sem titulação definitiva	56 972	56 490	6 618	6 400	5 967	5 791
Arrendatário	217 318	213 669	32 294	31 833	72 249	69 128
Parceiro	83 725	83 398	10 467	10 261	21 211	21 089
Ocupante	115 050	114 449	15 215	14 896	11 812	11 590
Produtor sem área	39 561	39 435	3 532	3 478	3 838	3 783
Grupos de pessoal ocupado						
Menos de 5	1 157 196	1 136 085	220 018	204 528	483 919	470 823
De 5 menos de 10	500 975	497 537	73 243	71 181	148 732	147 170
De 10 menos de 20	436 897	434 959	67 917	66 948	116 311	115 585
De 20 menos de 50	399 962	398 294	66 783	66 216	113 337	112 588
De 50 menos de 100	174 352	173 676	33 172	33 172	55 119	54 818
100 e mais	554 625	549 816	81 225	80 548	230 994	227 921
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	1 251 639	1 243 343	171 464	167 099	391 325	387 650
Horticultura e floricultura	101 934	101 048	24 705	24 139	47 166	46 662
Produção de lavouras permanentes	670 904	665 208	182 059	178 108	214 462	212 165
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	6 149	6 140	1 138	1 125	2 858	2 855
Pecuária e criação de outros animais	1 080 005	1 062 414	145 064	134 966	443 150	430 927
Produção florestal - florestas plantadas	56 129	55 771	9 416	8 999	30 094	29 859
Produção florestal - florestas nativas	38 571	38 278	5 761	5 545	9 791	9 663
Pesca						
Aquicultura	16 500	16 010	2 498	2 368	9 272	8 841
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	12 636	12 562	1 604	1 559	1 521	1 482
De 0,1 a menos de 0,2	4 826	4 785	844	812	735	724
De 0,2 a menos de 0,5	19 047	18 918	1 928	1 886	2 070	2 000
De 0,5 a menos de 1	53 713	53 492	5 682	5 575	4 168	4 076
De 1 a menos de 2	105 458	104 986	13 028	12 834	10 906	10 743
De 2 a menos de 3	82 712	81 920	13 583	13 292	12 480	12 171
De 3 a menos de 4	80 513	80 011	13 021	12 765	11 410	11 222
De 4 a menos de 5	66 456	66 069	10 973	10 741	11 769	11 606
De 5 a menos de 10	229 463	227 870	40 232	39 401	42 655	42 025
De 10 a menos de 20	296 092	293 677	51 856	50 152	63 868	62 883
De 20 a menos de 50	473 867	466 577	81 854	79 218	127 041	121 967
De 50 a menos de 100	344 016	340 474	60 285	57 869	109 191	107 278
De 100 a menos de 200	311 039	307 342	54 083	51 521	123 845	121 679
De 200 a menos de 500	366 906	361 901	74 325	71 117	173 604	170 797
De 500 a menos de 1 000	199 367	196 726	36 352	34 342	110 842	109 069
De 1 000 a menos de 2 500	197 507	195 336	32 761	31 150	116 929	115 425
De 2 500 e mais	340 828	338 286	46 415	44 881	221 540	219 975
Produtor sem área	39 561	39 435	3 532	3 478	3 838	3 783

Tabela 1.3.5 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 sem laço de parentesco com o produtor, por sexo e idade, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continuação)

Variáveis selecionadas	Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 sem laço de parentesco com o produtor (1)					
	Empregados permanentes		Empregados temporários			
	Mulheres		Homens		Mulheres	
	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais
Total	220 230	208 558	1 989 732	1 982 290	282 108	280 055
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	201 632	190 569	1 605 443	1 598 998	237 407	235 567
Assentado sem titulação definitiva	1 337	1 264	48 243	48 124	4 163	4 139
Arrendatário	10 506	10 275	142 445	142 071	20 667	20 610
Parceiro	2 867	2 772	59 987	59 850	6 642	6 600
Ocupante	2 975	2 811	99 776	99 471	11 033	10 949
Produtor sem área	913	867	33 838	33 776	2 196	2 190
Grupos de pessoal ocupado						
Menos de 5	115 603	105 840	626 765	623 989	77 277	76 360
De 5 menos de 10	19 875	18 864	336 813	335 872	47 680	47 383
De 10 menos de 20	16 369	15 901	310 640	309 803	48 059	47 874
De 20 menos de 50	18 195	17 942	279 912	279 135	46 339	46 185
De 50 menos de 100	10 990	10 990	117 207	116 832	21 515	21 515
100 e mais	39 198	39 021	318 395	316 659	41 238	40 738
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	64 143	61 694	840 808	837 276	99 034	98 117
Horticultura e floricultura	13 425	13 129	49 263	49 099	8 950	8 904
Produção de lavouras permanentes	41 098	39 534	423 892	422 458	126 842	126 213
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	524	519	3 239	3 239	596	591
Pecuária e criação de outros animais	88 794	81 990	612 144	609 984	42 092	41 691
Produção florestal - florestas plantadas	7 178	6 844	24 370	24 324	1 791	1 779
Produção florestal - florestas nativas	3 278	3 166	27 381	27 287	2 067	2 032
Pesca						
Aquicultura	1 703	1 600	6 857	6 855	625	620
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	488	455	10 307	10 276	931	925
De 0,1 a menos de 0,2	228	222	3 801	3 790	474	472
De 0,2 a menos de 0,5	493	464	16 343	16 294	1 274	1 267
De 0,5 a menos de 1	1 208	1 167	48 214	48 128	4 097	4 071
De 1 a menos de 2	3 084	2 992	92 361	92 082	9 038	8 977
De 2 a menos de 3	4 019	3 868	68 367	67 972	8 856	8 774
De 3 a menos de 4	2 994	2 837	67 525	67 295	9 395	9 340
De 4 a menos de 5	2 833	2 726	53 054	52 909	7 436	7 391
De 5 a menos de 10	9 280	8 863	180 797	180 159	28 384	28 238
De 10 a menos de 20	14 294	13 596	223 161	222 171	33 552	32 931
De 20 a menos de 50	27 504	26 145	330 228	329 128	46 743	46 447
De 50 a menos de 100	20 645	19 390	221 961	221 200	33 796	33 509
De 100 a menos de 200	22 533	21 001	177 868	177 294	26 885	26 751
De 200 a menos de 500	35 398	33 273	184 015	183 007	33 638	33 555
De 500 a menos de 1 000	20 208	18 840	85 149	84 857	13 649	13 560
De 1 000 a menos de 2 500	20 198	19 124	77 009	76 869	10 574	10 475
De 2 500 e mais	33 910	32 728	115 734	115 083	11 190	11 182
Produtor sem área	913	867	33 838	33 776	2 196	2 190

Tabela 1.3.5 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 sem laço de parentesco com o produtor, por sexo e idade, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 sem laço de parentesco com o produtor (1)							
	Empregados parceiros				Empregados em outra condição			
	Homens		Mulheres		Homens		Mulheres	
	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais
Total	63 154	61 751	19 906	18 654	22 709	17 421	20 114	15 326
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	52 786	51 482	16 791	15 645	19 817	14 922	18 402	13 944
Assentado sem titulação definitiva	1 766	1 757	599	589	996	818	519	408
Arrendatário	2 156	2 126	630	587	468	344	491	361
Parceiro	2 271	2 229	778	733	256	230	180	156
Ocupante	2 804	2 791	790	782	658	597	417	354
Produtor sem área	1 371	1 366	318	318	514	510	105	103
Grupos de pessoal ocupado								
Menos de 5	31 936	30 880	12 286	11 355	14 576	10 393	14 852	10 973
De 5 menos de 10	12 461	12 258	3 280	3 118	2 969	2 237	2 408	1 816
De 10 menos de 20	8 069	7 945	2 104	2 017	1 877	1 626	1 385	1 156
De 20 menos de 50	5 129	5 109	1 297	1 225	1 584	1 462	952	864
De 50 menos de 100	1 431	1 431	498	498	595	595	169	169
100 e mais	4 128	4 128	441	441	1 108	1 108	348	348
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	14 060	13 888	3 977	3 795	5 446	4 529	4 310	3 493
Horticultura e floricultura	4 681	4 629	1 658	1 595	824	658	672	511
Produção de lavouras permanentes	28 632	27 740	10 303	9 570	3 918	2 845	3 816	2 791
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	33	33	8	8	19	13	10	7
Pecuária e criação de outros animais	13 006	12 763	3 482	3 227	11 705	8 740	10 696	8 058
Produção florestal - florestas plantadas	1 367	1 350	180	178	298	238	267	198
Produção florestal - florestas nativas	1 033	1 022	168	158	366	306	248	189
Pesca								
Aquicultura	244	228	84	78	127	86	86	70
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	747	747	93	92	61	57	92	87
De 0,1 a menos de 0,2	276	258	131	110	14	13	11	8
De 0,2 a menos de 0,5	588	584	121	120	46	40	40	35
De 0,5 a menos de 1	1 112	1 079	259	229	219	209	118	108
De 1 a menos de 2	1 883	1 880	626	622	308	281	280	243
De 2 a menos de 3	1 503	1 489	443	435	362	288	265	215
De 3 a menos de 4	1 225	1 212	436	422	353	282	196	166
De 4 a menos de 5	1 314	1 290	446	429	319	264	258	195
De 5 a menos de 10	4 864	4 747	1 610	1 517	1 147	939	958	783
De 10 a menos de 20	7 574	7 420	2 719	2 599	1 489	1 203	1 291	1 026
De 20 a menos de 50	13 060	12 712	4 604	4 307	3 538	2 770	3 003	2 319
De 50 a menos de 100	9 854	9 597	3 334	3 073	3 010	2 399	2 510	1 897
De 100 a menos de 200	6 280	6 124	1 936	1 801	3 046	2 245	2 729	1 968
De 200 a menos de 500	5 633	5 472	1 617	1 482	3 654	2 625	3 672	2 807
De 500 a menos de 1 000	1 663	1 607	477	431	1 713	1 193	2 018	1 511
De 1 000 a menos de 2 500	2 236	2 201	480	428	1 333	841	1 509	1 123
De 2 500 e mais	1 971	1 966	256	239	1 583	1 262	1 059	732
Produtor sem área	1 371	1 366	318	318	514	510	105	103

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive empregados e outra condição e pessoas não remuneradas com laço de parentesco com estes empregados que os auxiliaram em suas atividades.

Tabela 1.3.6 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 sem laço de parentesco com o produtor, por sexo e idade, segundo os grupos e classes da atividade econômica - Brasil - 2006

Grupos e classes da atividade econômica	Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 sem laço de parentesco com o produtor, por sexo e idade (1)					
	Total		Sexo			
			Homens		Mulheres	
	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais
Total	3 766 365	3 712 960	3 224 007	3 190 367	542 358	522 593
Grupos e classes da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	1 423 103	398 332	1 251 639	231 233	171 464	167 099
Cultivo de cereais	305 142	302 466	277 620	275 955	27 522	26 511
Cultivo de algodão herbáceo e outras fibras da lavoura temporária	20 799	20 697	18 967	18 901	1 832	1 796
Cultivo de cana-de-açúcar	496 415	494 501	438 462	436 956	57 953	57 545
Cultivo de fumo	50 179	49 879	40 468	40 290	9 711	9 589
Cultivo de soja	113 036	110 742	100 493	99 179	12 543	11 563
Cultivo de oleaginosas de lavoura temporária, exceto soja	8 407	8 344	6 759	6 714	1 648	1 630
Cultivo de outros produtos da lavoura temporária	429 125	423 813	368 870	365 348	60 255	58 465
Horticultura e floricultura	126 639	55 469	101 934	31 330	24 705	24 139
Cultivo de hortaliças, legumes e outros produtos da horticultura	107 660	106 318	89 240	88 396	18 420	17 922
Cultivo de flores, folhagens e plantas ornamentais	18 979	18 869	12 694	12 652	6 285	6 217
Produção de lavouras permanentes	852 963	308 297	670 904	130 189	182 059	178 108
Cultivo de laranja	56 785	56 287	46 264	45 993	10 521	10 294
Cultivo de uva	40 003	39 819	27 028	26 938	12 975	12 881
Cultivo de frutas da lavoura permanente (exceto laranja e uva)	177 038	174 964	152 051	150 724	24 987	24 240
Cultivo de café	472 750	467 717	356 764	353 885	115 986	113 832
Cultivo de cacau	40 718	39 886	37 138	36 681	3 580	3 205
Cultivo de outros produtos da lavoura permanente	65 669	64 643	51 659	50 987	14 010	13 656
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	7 287	1 976	6 149	851	1 138	1 125
Produção de semente certificada, de produtos agrícolas - inclusive forrageiras	4 865	4 843	4 174	4 165	691	678
Produção de mudas certificadas e outras formas de propagação vegetal de produtos agrícolas	2 422	2 422	1 975	1 975	447	447
Pecuária e criação de outros animais	1 334 946	542 401	1 174 705	392 891	160 241	149 510
Criação de bovinos	896 701	874 790	797 571	783 433	99 130	91 357
Criação de outros animais de grande porte	18 166	17 727	16 120	15 882	2 046	1 845
Criação de ovinos e caprinos	58 551	57 378	52 005	51 291	6 546	6 087
Criação de suínos	70 058	69 013	60 774	60 170	9 284	8 843
Criação de aves	163 121	160 327	137 838	136 136	25 283	24 191
Criação de outros animais	18 472	18 145	15 697	15 502	2 775	2 643
Produção florestal - florestas plantadas	64 363	63 593	55 037	54 681	9 326	8 912
Produção florestal - florestas nativas	45 514	45 000	39 663	39 368	5 851	5 632
Pesca	2 429	950	2 176	706	253	244
Pesca em água doce	2 429	2 399	2 176	2 155	253	244
Aquicultura	18 998	6 096	16 500	3 728	2 498	2 368
Aquicultura em água salgada ou salobra	5 851	5 494	5 127	4 796	724	698
Aquicultura em água doce	13 147	12 884	11 373	11 214	1 774	1 670

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive empregados e outra condição e pessoas não remuneradas com laço de parentesco com estes empregados que os auxiliaram em suas atividades.

Tabela 1.3.7 - Estabelecimentos em que o produtor declarou ter atividade fora do estabelecimento, por tipo de atividade, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos em que o produtor declarou ter atividade fora do estabelecimento			
	Estabelecimentos	Tipo de atividade		
		Agropecuária	Não agropecuária	Agropecuária e não agropecuária
Total	1 479 362	686 659	745 594	47 109
Sexo do produtor				
Masculino	1 343 093	637 034	662 385	43 674
Feminino	136 269	49 625	83 209	3 435
Condição do produtor em relação às terras				
Proprietário	1 108 308	462 279	610 389	35 640
Assentado sem titulação definitiva	50 065	26 565	21 741	1 759
Arrendatário	71 496	43 148	26 053	2 295
Parceiro	45 015	31 205	12 418	1 392
Ocupante	136 459	85 354	47 577	3 528
Produtor sem área	68 019	38 108	27 416	2 495
Nível de instrução da pessoa que dirige o estabelecimento				
Não sabe ler e escrever	278 154	192 948	78 235	6 971
Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	118 770	66 010	48 927	3 833
Alfabetização de adultos	60 703	30 412	28 179	2 112
Ensino fundamental incompleto (1º grau)	599 452	294 239	286 507	18 706
Ensino fundamental completo (1º grau)	152 455	51 894	95 540	5 021
Ensino médio ou 2º grau completo (técnico agrícola)	29 419	7 938	20 381	1 100
Ensino médio ou 2º grau completo (outro)	147 783	30 440	111 927	5 416
Engenheiro agrônomo	8 074	3 298	4 164	612
Veterinário	3 505	1 415	1 872	218
Zootecnista	844	322	461	61
Engenheiro florestal	442	86	332	24
Outro nível superior	79 761	7 657	69 069	3 035
Grupos da atividade econômica				
Lavoura temporária	490 091	270 475	204 757	14 859
Horticultura e floricultura	56 879	23 807	31 589	1 483
Lavoura permanente	170 879	78 338	87 244	5 297
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	772	388	358	26
Pecuária e criação de outros animais	686 696	280 628	383 336	22 732
Produção florestal - florestas plantadas	27 043	10 562	15 405	1 076
Produção florestal - florestas nativas	35 490	19 172	15 189	1 129
Pesca	7 151	2 318	4 456	377
Aquicultura	4 361	971	3 260	130
Grupos área total (ha)				
Maior de 0 a menos de 0,1	32 958	15 048	16 816	1 094
De 0,1 a menos de 0,2	18 194	9 545	8 109	540
De 0,2 a menos de 0,5	57 304	33 279	22 420	1 605
De 0,5 a menos de 1	95 645	56 527	36 711	2 407
De 1 a menos de 2	137 756	80 133	54 240	3 383
De 2 a menos de 3	97 901	52 567	42 863	2 471
De 3 a menos de 4	76 991	39 828	35 019	2 144
De 4 a menos de 5	63 570	31 052	30 894	1 624
De 5 a menos de 10	175 035	80 724	89 678	4 633
De 10 a menos de 20	185 315	80 060	99 829	5 426
De 20 a menos de 50	212 511	85 703	119 215	7 593
De 50 a menos de 100	104 763	37 317	63 410	4 036
De 100 a menos de 200	66 482	21 171	42 591	2 720
De 200 a menos de 500	50 838	14 684	33 681	2 473
De 500 a menos de 1 000	19 289	5 646	12 502	1 141
De 1 000 a menos de 2 500	11 529	3 536	7 162	831
De 2 500 e mais	5 262	1 731	3 038	493
Produtor sem área	68 019	38 108	27 416	2 495

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.3.8 - Estabelecimentos que algum membro da família do produtor teve atividade fora do estabelecimento agropecuário no ano, por tipo de atividade, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos que algum membro da família do produtor teve atividade fora do estabelecimento agropecuário			
	Estabelecimentos	Tipo de atividade		
		Agropecuária	Não agropecuária	Agropecuária e não agropecuária
Total	1 046 574	365 242	644 940	36 391
Condição do produtor em relação às terras				
Proprietário	824 734	267 789	528 161	28 783
Assentado sem titulação definitiva	31 948	13 185	17 561	1 202
Arrendatário	39 741	16 655	22 038	1 048
Parceiro	26 100	13 095	12 124	881
Ocupante	78 390	35 775	40 110	2 505
Produtor sem área	45 661	18 743	24 946	1 972
Grupos da atividade econômica				
Produção de lavouras temporárias	346 981	140 018	194 752	12 211
Horticultura e floricultura	45 016	12 708	30 911	1 397
Produção de lavouras permanentes	124 289	46 393	73 878	4 018
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	501	197	294	10
Pecuária e criação de outros animais	480 899	147 270	316 788	16 840
Produção florestal - florestas plantadas	17 137	5 502	11 068	567
Produção florestal - florestas nativas	24 565	11 716	11 800	1 049
Pesca	4 230	1 005	2 996	229
Aquicultura	2 956	433	2 453	70
Grupos de área total (ha)				
Maior de 0 a menos de 0,1	24 064	7 783	15 370	911
De 0,1 a menos de 0,2	12 444	4 837	7 186	421
De 0,2 a menos de 0,5	37 775	17 362	18 923	1 490
De 0,5 a menos de 1	60 761	27 459	31 236	2 066
De 1 a menos de 2	92 243	40 360	48 858	3 025
De 2 a menos de 3	69 289	27 862	39 254	2 173
De 3 a menos de 4	56 570	22 322	32 350	1 898
De 4 a menos de 5	47 388	17 536	28 288	1 564
De 5 a menos de 10	135 137	46 631	84 041	4 465
De 10 a menos de 20	146 656	46 436	95 556	4 664
De 20 a menos de 50	159 135	48 320	105 136	5 679
De 50 a menos de 100	72 140	19 920	49 487	2 733
De 100 a menos de 200	40 909	9 852	29 610	1 447
De 200 a menos de 500	28 454	6 017	21 395	1 042
De 500 a menos de 1 000	9 846	2 068	7 374	404
De 1 000 a menos de 2 500	5 605	1 133	4 180	292
De 2 500 e mais	2 497	601	1 750	145
Produtor sem área	45 661	18 743	24 946	1 972

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.3.9 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos com laço de parentesco com o produtor, por classes de dias trabalhados no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Pessoal ocupado nos estabelecimentos com laço de parentesco com o produtor, por classes de dias trabalhados no ano (1)					
	Menos de 60 dias		De 60 a menos de 180 dias		De 180 dias e mais	
	Estabelecimentos	Total de pessoas	Estabelecimentos	Total de pessoas	Estabelecimentos	Total de pessoas
Total	507 032	2 180 949	457 131	1 663 510	4 397 080	13 632 780
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	374 781	1 692 831	307 191	1 133 928	3 395 169	10 607 581
Assentado sem titulação definitiva	14 495	76 997	15 692	62 007	166 990	545 720
Arrendatário	27 398	112 874	29 981	97 561	181 752	481 024
Parceiro	17 186	59 661	21 876	74 301	110 895	319 101
Ocupante	47 445	158 362	56 504	192 604	331 642	1 017 396
Produtor sem área	25 727	80 224	25 887	103 109	210 632	661 958
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	207 020	761 104	217 784	781 681	1 562 519	4 830 384
Horticultura e floricultura	13 269	54 846	12 588	40 271	180 110	579 246
Produção de lavouras permanentes	51 585	285 291	42 755	151 120	483 553	1 532 897
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	264	638	409	1 192	2 119	6 588
Pecuária e criação de outros animais	206 499	997 813	161 427	599 196	1 981 981	6 037 288
Produção florestal - florestas plantadas	11 696	31 515	6 704	43 697	58 340	199 978
Produção florestal - florestas nativas	14 510	43 937	12 968	38 816	105 294	354 143
Pesca	1 114	3 223	1 594	4 537	12 906	53 550
Aquicultura	1 075	2 582	902	3 000	10 258	38 706
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	12 515	41 272	11 682	36 619	79 635	245 398
De 0,1 a menos de 0,2	6 578	24 051	5 915	17 869	39 219	122 983
De 0,2 a menos de 0,5	24 485	63 946	23 539	67 315	124 101	344 538
De 0,5 a menos de 1	37 905	118 823	43 546	140 507	221 496	586 138
De 1 a menos de 2	51 900	156 499	57 442	194 528	352 572	1 003 721
De 2 a menos de 3	33 593	95 605	34 177	119 187	265 069	775 803
De 3 a menos de 4	27 169	97 210	26 541	95 998	213 459	648 684
De 4 a menos de 5	21 036	69 742	18 974	65 595	184 298	546 474
De 5 a menos de 10	59 580	248 029	51 069	182 926	549 933	1 641 330
De 10 a menos de 20	62 013	213 804	51 149	189 577	650 836	2 007 824
De 20 a menos de 50	66 786	291 513	53 890	230 985	750 934	2 430 857
De 50 a menos de 100	33 263	217 471	25 241	92 726	344 104	1 159 261
De 100 a menos de 200	19 695	207 030	13 514	55 737	192 748	680 976
De 200 a menos de 500	14 372	139 882	9 022	35 353	131 042	430 745
De 500 a menos de 1 000	5 443	45 636	2 983	12 948	46 526	153 710
De 1 000 a menos de 2 500	3 404	54 935	1 753	9 668	27 484	110 232
De 2 500 e mais	1 568	15 277	807	12 863	12 992	82 148
Produtor sem área	25 727	80 224	25 887	103 109	210 632	661 958

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive o produtor, homens, mulheres e crianças.

Tabela 1.3.10 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos sem laço de parentesco com o produtor, por classes de dias trabalhados no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Pessoal ocupado nos estabelecimentos sem laço de parentesco com o produtor, por classes de dias trabalhados no ano (1)					
	Menos de 60 dias		De 60 a menos de 180 dias		De 180 dias e mais	
	Estabelecimentos	Total de pessoas	Estabelecimentos	Total de pessoas	Estabelecimentos	Total de pessoas
Total	573 706	6 538 532	152 662	1 463 512	422 806	2 478 804
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	443 246	5 469 700	132 740	1 236 119	392 335	2 253 685
Assentado sem titulação definitiva	17 571	135 094	2 838	20 432	3 290	15 316
Arrendatário	32 230	365 528	7 234	105 793	15 688	119 396
Parceiro	19 925	161 971	2 485	48 261	3 115	41 243
Ocupante	48 214	305 490	6 039	42 559	6 542	40 358
Produtor sem área	12 520	100 749	1 326	10 348	1 836	8 806
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	230 088	1 984 224	45 772	473 565	86 447	752 939
Horticultura e floricultura	14 726	298 170	6 832	42 613	20 826	108 726
Produção de lavouras permanentes	76 988	1 070 494	29 359	423 644	68 222	464 587
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	430	6 791	222	2 165	486	4 674
Pecuária e criação de outros animais	232 063	2 973 027	65 659	485 128	235 252	1 037 735
Produção florestal - florestas plantadas	6 828	68 156	2 082	14 436	5 786	65 359
Produção florestal - florestas nativas	10 374	95 358	1 973	13 003	2 910	24 296
Pesca	840	3 508	114	536	180	1 006
Aquicultura	1 369	38 804	649	8 422	2 697	19 482
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	4 840	25 337	670	4 057	1 017	5 391
De 0,1 a menos de 0,2	2 370	19 323	244	748	549	2 523
De 0,2 a menos de 0,5	11 624	48 834	916	3 323	1 561	6 011
De 0,5 a menos de 1	27 526	153 791	2 389	19 791	3 063	11 093
De 1 a menos de 2	47 644	287 573	4 888	24 329	6 844	26 953
De 2 a menos de 3	33 927	197 941	4 520	24 014	8 136	30 845
De 3 a menos de 4	30 607	252 167	4 788	30 557	7 404	28 252
De 4 a menos de 5	23 836	160 501	4 420	20 437	8 213	27 132
De 5 a menos de 10	74 589	661 784	16 038	109 626	28 504	106 126
De 10 a menos de 20	85 238	767 916	20 700	142 402	41 719	169 280
De 20 a menos de 50	104 040	1 342 043	31 102	202 120	73 785	318 327
De 50 a menos de 100	51 059	819 651	20 897	200 661	60 490	286 100
De 100 a menos de 200	29 711	633 764	15 428	171 844	57 812	276 282
De 200 a menos de 500	20 717	612 980	13 278	220 083	62 251	370 523
De 500 a menos de 1 000	7 292	189 108	5 519	82 437	29 736	202 874
De 1 000 a menos de 2 500	4 216	199 560	3 603	74 437	19 886	215 588
De 2 500 e mais	1 950	65 510	1 936	122 298	10 000	386 698
Produtor sem área	12 520	100 749	1 326	10 348	1 836	8 806

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive empregados e outra condição e pessoas não remuneradas com laço de parentesco com estes empregados que os auxiliaram em suas atividades.

Tabela 1.3.11 - Estabelecimentos com empregados temporários contratados no ano, distribuídos por tarefas, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com empregados temporários contratados no ano				
	Total	Tarefas			
		Preparo do solo, capinas, tratamentos culturais e limpeza de pastos	Plantio ou sementeira	Colheita	Outras tarefas
Total	841 520	577 578	312 049	405 229	241 382
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	684 326	469 992	248 328	321 589	210 263
Assentado sem titulação definitiva	21 454	15 666	7 950	8 714	5 870
Arrendatário	42 677	26 303	19 662	25 498	8 322
Parceiro	23 024	14 768	8 403	14 384	3 189
Ocupante	55 784	41 112	21 836	27 850	10 763
Produtor sem área	14 255	9 737	5 870	7 194	2 975
Classes de diárias pagas					
Menos de 30	318 080	217 621	99 720	127 310	57 415
30 a menos de 60	160 469	110 040	60 301	80 847	42 483
60 a menos de 180	198 266	136 232	78 581	103 281	64 592
180 a mais	164 705	113 685	73 447	93 791	76 892
Mês de contratação					
Janeiro	281 955	215 223	135 758	151 854	112 846
Fevereiro	284 278	219 761	136 097	149 746	113 673
Março	272 596	211 874	129 626	139 430	112 955
Abril	240 667	182 201	115 532	129 487	105 054
Maio	288 930	211 784	133 116	167 001	112 951
Junho	282 366	201 884	120 957	164 960	113 072
Julho	248 061	175 642	104 745	141 227	108 046
Agosto	240 257	173 391	107 815	132 796	107 180
Setembro	241 239	179 097	110 381	124 547	111 647
Outubro	243 170	176 131	115 315	122 518	110 954
Novembro	259 866	183 300	123 589	133 601	112 859
Dezembro	229 445	160 761	106 397	123 698	98 801
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	301 528	194 624	143 597	179 570	60 943
Horticultura e floricultura	27 423	18 942	13 883	16 400	7 313
Produção de lavouras permanentes	124 688	69 729	28 634	92 648	26 326
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	766	401	386	497	182
Pecuária e criação de outros animais	359 736	275 338	116 238	107 139	136 160
Produção florestal - florestas plantadas	10 673	6 764	3 928	3 188	4 095
Produção florestal - florestas nativas	13 002	9 606	4 454	4 860	4 446
Pesca	992	706	286	273	298
Aquicultura	2 712	1 468	643	654	1 619
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	5 690	4 468	2 329	2 068	1 111
De 0,1 a menos de 0,2	2 722	2 121	971	933	464
De 0,2 a menos de 0,5	12 846	9 946	4 766	4 699	1 973
De 0,5 a menos de 1	30 452	23 369	11 810	13 478	4 594
De 1 a menos de 2	53 989	40 441	20 978	26 557	8 977
De 2 a menos de 3	40 381	28 305	15 415	21 294	7 485
De 3 a menos de 4	37 343	25 418	14 376	20 570	7 383
De 4 a menos de 5	30 370	19 630	11 103	16 867	6 427
De 5 a menos de 10	98 317	62 792	36 442	55 799	22 645
De 10 a menos de 20	117 868	74 621	42 702	64 298	31 037
De 20 a menos de 50	156 264	106 757	56 281	75 569	48 512
De 50 a menos de 100	89 514	64 462	32 562	38 899	32 402
De 100 a menos de 200	61 463	44 512	22 559	24 891	24 595
De 200 a menos de 500	51 108	35 560	19 016	19 018	22 344
De 500 a menos de 1 000	20 510	13 747	7 855	7 197	9 593
De 1 000 a menos de 2 500	12 570	8 121	4 811	4 031	5 926
De 2 500 e mais	5 858	3 571	2 203	1 867	2 939
Produtor sem área	14 255	9 737	5 870	7 194	2 975

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.3.12 - Estabelecimentos com contratação de mão de obra com intermediação de terceiros no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Total de estabelecimentos	Estabelecimentos com contratação de mão de obra com intermediação de terceiros no ano			
		Total	Empreiteiro (pessoa física)	Cooperativa	Empresa (pessoa jurídica) exceto cooperativa
Total	5 175 489	251 627	238 819	4 568	9 011
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	3 946 276	215 355	204 269	3 874	7 910
Assentado sem titulação definitiva	189 191	8 549	8 230	99	231
Arrendatário	230 110	10 729	9 943	351	471
Parceiro	142 531	4 319	4 060	106	157
Ocupante	412 357	10 136	9 851	105	202
Produtor sem área	255 024	2 539	2 466	33	40
Nível de instrução da pessoa que dirige o estabelecimento					
Não sabe ler e escrever	1 268 092	32 229	31 591	262	389
Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	478 503	17 705	17 333	192	195
Alfabetização de adultos	275 307	11 202	10 676	235	305
Ensino fundamental incompleto (1º grau)	2 192 000	109 784	104 775	1 801	3 601
Ensino fundamental completo (1º grau)	436 557	28 834	27 127	665	1 133
Ensino médio ou 2º grau completo (técnico agrícola)	69 633	6 898	6 384	176	363
Ensino médio ou 2º grau completo (outro)	309 804	26 522	24 753	678	1 179
Engenheiro agrônomo	15 023	2 412	1 914	108	426
Veterinário	5 607	816	747	18	59
Zootecnista	1 592	272	245	7	21
Engenheiro florestal	949	214	134	3	78
Outro nível superior	122 422	14 739	13 140	423	1 262
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	1 908 654	86 295	80 734	2 027	3 869
Horticultura e floricultura	200 379	6 475	6 164	124	199
Produção de lavouras permanentes	558 587	30 124	27 459	1 121	1 601
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	2 682	235	215	8	12
Pecuária e criação de outros animais	2 277 211	120 835	117 210	1 212	2 760
Produção florestal - florestas plantadas	74 344	3 733	3 261	42	443
Produção florestal - florestas nativas	126 649	2 985	2 874	21	93
Pesca	15 072	216	210	4	3
Aqüicultura	11 911	729	692	9	31
Grupos área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	101 287	993	968	10	15
De 0,1 a menos de 0,2	50 194	425	410	8	7
De 0,2 a menos de 0,5	165 434	1 831	1 797	19	16
De 0,5 a menos de 1	289 893	4 737	4 646	42	50
De 1 a menos de 2	442 148	9 083	8 843	121	121
De 2 a menos de 3	319 656	7 780	7 513	111	161
De 3 a menos de 4	256 145	7 939	7 629	103	215
De 4 a menos de 5	215 977	7 204	6 905	88	223
De 5 a menos de 10	636 337	26 365	25 048	522	873
De 10 a menos de 20	736 792	39 749	37 458	915	1 563
De 20 a menos de 50	843 911	54 021	50 998	1 157	2 068
De 50 a menos de 100	390 874	31 853	30 270	563	1 077
De 100 a menos de 200	220 255	22 442	21 286	416	805
De 200 a menos de 500	150 859	18 974	18 043	269	717
De 500 a menos de 1 000	53 792	7 865	7 385	108	405
De 1 000 a menos de 2 500	31 899	5 109	4 784	57	288
De 2 500 e mais	15 012	2 718	2 370	26	367
Produtor sem área	255 024	2 539	2 466	33	40

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.3.13 - Estabelecimentos com utilização de mão de obra com intermediação de empreiteiro no ano, por classes de dias trabalhados, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com utilização de mão de obra com intermediação de empreiteiro no ano				
	Total (1)	Por classes de dias trabalhados			
		Menos de 31 dias	De 31 a menos de 61 dias	De 61 a menos de 91 dias	De 91 dias e mais
Total	238 819	115 720	31 777	12 037	26 338
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	204 269	94 918	28 357	10 980	24 327
Assentado sem titulação definitiva	8 230	4 723	895	239	405
Arrendatário	9 943	5 697	1 196	414	865
Parceiro	4 060	2 601	344	110	236
Ocupante	9 851	6 339	830	257	434
Produtor sem área	2 466	1 442	155	37	71
Finalidade do serviço contratado (2)					
Preparo do solo	87 580	45 222	9 125	3 514	9 996
Plantio ou sementeira	72 379	36 070	8 609	3 326	9 161
Tratos Culturais	44 656	18 631	5 797	2 302	7 270
Colheita	92 753	46 140	12 215	4 833	10 978
Limpeza de pastos	90 965	29 176	15 947	6 169	15 419
Construção e manutenção de cercas	46 966	12 423	8 170	3 518	9 807
Construção ou manutenção de canais de irrigação ou drenagem	2 661	650	347	160	763
Classificação/seleção e/ou embalagem de produtos	950	226	123	73	292
Beneficiamento e/ou transformação de produtos	2 909	1 090	316	154	532
Outras finalidades	18 876	7 325	2 502	1 133	2 831
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	80 734	47 941	8 232	2 764	5 819
Horticultura e floricultura	6 164	2 756	831	354	905
Produção de lavouras permanentes	27 459	10 246	4 827	2 102	3 996
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	215	97	27	17	14
Pecuária e criação de outros animais	117 210	51 624	16 989	6 443	14 624
Produção florestal - florestas plantadas	3 261	1 243	468	183	539
Produção florestal - florestas nativas	2 874	1 448	279	120	277
Pesca	210	125	17	8	21
Aquicultura	692	240	107	46	143
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	968	591	61	26	44
De 0,1 a menos de 0,2	410	276	24	7	16
De 0,2 a menos de 0,5	1 797	1 289	83	23	55
De 0,5 a menos de 1	4 646	3 327	246	40	87
De 1 a menos de 2	8 843	5 958	603	160	307
De 2 a menos de 3	7 513	4 892	606	168	328
De 3 a menos de 4	7 629	4 865	694	198	335
De 4 a menos de 5	6 905	4 307	681	193	401
De 5 a menos de 10	25 048	15 509	2 609	794	1 510
De 10 a menos de 20	37 458	23 035	4 017	1 253	2 484
De 20 a menos de 50	50 998	26 054	7 187	2 384	4 760
De 50 a menos de 100	30 270	11 609	5 206	1 920	4 171
De 100 a menos de 200	21 286	6 167	3 973	1 695	3 917
De 200 a menos de 500	18 043	4 097	3 177	1 653	3 983
De 500 a menos de 1 000	7 385	1 287	1 313	722	1 895
De 1 000 a menos de 2 500	4 784	759	780	511	1 270
De 2 500 e mais	2 370	256	362	253	704
Produtor sem área	2 466	1 442	155	37	71

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive os estabelecimentos sem declaração de dias trabalhados. (2) Inclusive os estabelecimentos com declaração de mais de uma finalidade do serviço contratado.

Tabela 1.4.1 - Estabelecimentos que não obtiveram financiamento, por motivo da não obtenção, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos que não obtiveram financiamento							
	Total	Motivo da não obtenção						
		Falta de garantia pessoal	Não sabe como conseguir	Burocracia	Falta de pagamento do empréstimo anterior	Medo de contrair dívidas	Outro motivo	Não precisou
Total	4 254 808	77 984	61 733	355 751	133 419	878 623	538 368	2 208 930
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	3 212 367	41 042	37 339	256 081	96 151	626 082	371 974	1 783 698
Assentado sem titulação definitiva	154 981	5 561	2 985	23 229	15 879	24 980	33 389	48 958
Arrendatário	185 051	4 871	2 918	16 443	3 523	41 033	24 884	91 379
Parceiro	119 606	4 128	2 447	10 922	2 663	33 853	17 964	47 629
Ocupante	354 372	14 264	8 673	31 476	10 713	97 562	57 556	134 128
Produtor sem área	228 431	8 118	7 371	17 600	4 490	55 113	32 601	103 138
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	1 506 496	36 967	28 116	129 887	46 808	349 133	208 770	706 815
Horticultura e floricultura	174 775	3 237	2 606	14 343	3 255	32 307	16 747	102 280
Produção de lavouras permanentes	468 691	6 230	5 507	40 066	13 520	87 714	54 143	261 511
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	1 979	20	10	184	70	390	230	1 075
Pecuária e criação de outros animais	1 898 967	25 520	19 289	152 554	64 456	366 594	230 562	1 039 992
Produção florestal - florestas plantadas	65 578	1 022	835	4 421	1 610	11 224	7 758	38 708
Produção florestal - florestas nativas	114 283	4 026	4 380	11 470	3 102	27 264	17 389	46 652
Pesca	13 748	838	848	1 767	350	2 871	1 879	5 195
Aquicultura	10 291	124	142	1 059	248	1 126	890	6 702
Grupos área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	92 754	2 600	2 110	5 537	1 059	21 239	10 608	49 601
De 0,1 a menos de 0,2	46 097	1 430	891	2 485	762	10 702	5 572	24 255
De 0,2 a menos de 0,5	151 482	5 327	3 292	9 383	2 390	40 199	20 498	70 393
De 0,5 a menos de 1	260 354	8 652	5 165	17 996	5 095	71 639	37 292	114 515
De 1 a menos de 2	390 198	10 872	7 491	28 751	8 981	104 026	55 137	174 940
De 2 a menos de 3	277 153	5 969	4 562	20 425	6 845	66 604	36 269	136 479
De 3 a menos de 4	216 420	3 958	3 221	16 651	6 341	50 866	28 381	107 002
De 4 a menos de 5	180 234	2 736	2 405	13 594	5 287	39 018	20 929	96 265
De 5 a menos de 10	506 700	6 957	5 775	40 058	17 723	103 059	61 458	271 670
De 10 a menos de 20	547 967	6 948	5 782	45 629	21 099	102 307	64 982	301 220
De 20 a menos de 50	647 715	7 819	7 213	64 365	29 849	114 413	81 466	342 590
De 50 a menos de 100	317 277	3 264	3 525	35 582	12 891	51 628	39 621	170 766
De 100 a menos de 200	183 683	1 834	1 848	19 821	6 120	26 541	21 016	106 503
De 200 a menos de 500	125 766	975	759	11 494	3 130	14 910	13 469	81 029
De 500 a menos de 1 000	44 255	304	202	3 602	799	3 992	4 781	30 575
De 1 000 a menos de 2 500	26 017	167	87	1 949	404	1 708	2 914	18 788
De 2 500 e mais	12 305	54	34	829	154	659	1 374	9 201
Produtor sem área	228 431	8 118	7 371	17 600	4 490	55 113	32 601	103 138

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.4.2 - Valor dos financiamentos obtidos pelos estabelecimentos, por agente financeiro responsável pelo financiamento, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Financiamentos obtidos pelos estabelecimentos							
	Total		Agente financeiro responsável pelo financiamento					
			Bancos		Cooperativas de crédito		Comerciantes de matéria-prima	
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Total	919 111	21 521 977	837 058	16 857 878	64 174	1 026 089	1 749	232 891
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	732 769	18 523 131	666 213	14 305 992	54 450	906 504	1 368	198 435
Assentado sem titulação definitiva	34 176	260 055	31 795	236 641	1 784	12 687	50	1 705
Arrendatário	44 912	2 218 761	39 818	1 875 335	3 469	77 414	229	30 242
Parceiro	22 865	246 715	20 827	206 630	1 200	15 830	40	2 141
Ocupante	57 914	211 717	53 687	178 675	2 476	11 562	44	325
Produtor sem área	26 475	61 597	24 718	54 605	795	2 092	18	43
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	401 735	14 213 683	360 207	10 549 459	31 800	622 119	1 175	203 975
Horticultura e floricultura	25 527	263 070	23 349	234 265	1 203	11 258	44	556
Produção de lavouras permanentes	89 828	1 824 020	82 585	1 547 124	6 361	151 722	142	5 192
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	703	63 986	607	54 056	83	2 535	2	x
Pecuária e criação de outros animais	377 395	4 673 812	347 895	4 028 035	23 794	230 257	349	22 065
Produção florestal - florestas plantadas	8 679	383 101	8 027	355 998	459	5 764	16	82
Produção florestal - florestas nativas	12 303	48 948	11 727	42 403	333	1 305	13	56
Pesca	1 323	5 244	1 204	3 884	51	209	3	6
Aquicultura	1 618	46 113	1 457	42 653	90	922	5	289
Recursos provenientes de programas governamentais de crédito								
Não	140 011	9 117 845	107 689	5 702 601	10 929	429 343	1 086	161 658
Sim	779 100	12 404 132	729 369	11 155 276	53 245	596 746	663	71 233
Programas governamentais								
PRONAF	615 590	3 978 185	575 747	3 564 152	41 437	261 071	377	2 035
Outro programa (Federal, Estadual ou Municipal)	153 731	8 155 757	144 231	7 358 611	10 269	313 890	251	68 727
PRONAF e outro programa (Federal, Estadual ou Municipal)	9 777	270 133	9 389	232 457	1 539	21 785	35	471
Grupos área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	8 521	14 918	7 919	13 581	267	572	11	33
De 0,1 a menos de 0,2	4 094	8 292	3 798	7 355	115	357	2	x
De 0,2 a menos de 0,5	13 929	30 163	13 105	28 135	387	667	10	22
De 0,5 a menos de 1	29 491	56 567	27 804	50 954	719	1 475	19	56
De 1 a menos de 2	51 875	126 625	48 633	114 343	1 471	3 600	44	75
De 2 a menos de 3	42 441	127 500	39 220	110 020	1 629	6 076	27	110
De 3 a menos de 4	39 681	155 763	36 638	121 813	1 616	6 423	50	171
De 4 a menos de 5	35 697	161 567	32 413	137 744	2 015	7 922	59	154
De 5 a menos de 10	129 500	721 812	116 921	589 938	9 117	50 350	157	1 308
De 10 a menos de 20	188 669	1 354 981	168 961	1 113 257	17 027	104 956	243	1 329
De 20 a menos de 50	195 986	2 194 918	177 599	1 863 122	16 628	179 911	337	3 262
De 50 a menos de 100	73 489	1 593 940	67 362	1 401 410	5 696	127 147	158	4 338
De 100 a menos de 200	36 502	1 467 380	33 393	1 266 849	3 097	125 568	142	6 121
De 200 a menos de 500	24 995	2 219 041	22 620	1 872 779	2 292	177 053	179	15 369
De 500 a menos de 1 000	9 483	1 843 188	8 561	1 435 420	783	103 469	122	31 283
De 1 000 a menos de 2 500	5 779	4 333 771	5 164	2 819 275	420	84 917	105	39 513
De 2 500 e mais	2 504	5 049 952	2 229	3 857 277	100	43 534	66	129 696
Produtor sem área	26 475	61 597	24 718	54 605	795	2 092	18	43

Tabela 1.4.2 - Valor dos financiamentos obtidos pelos estabelecimentos, por agente financeiro responsável pelo financiamento, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continuação)

Variáveis selecionadas	Financiamentos obtidos pelos estabelecimentos					
	Agente financeiro responsável pelo financiamento					
	Fornecedores (insumos e/ou equipamentos)		Empresa integradora		Outras instituições financeiras (exceto bancos e cooperativas)	
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Total	10 874	855 301	18 624	957 147	7 187	166 819
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	8 676	705 291	14 691	893 007	5 684	124 824
Assentado sem titulação definitiva	215	3 677	231	1 090	226	1 763
Arrendatário	1 173	135 668	1 356	40 119	344	37 214
Parceiro	281	6 611	586	6 553	161	797
Ocupante	403	3 571	1 332	13 749	519	1 700
Produtor sem área	126	483	428	2 629	253	521
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	8 639	797 357	15 427	607 372	2 645	117 595
Horticultura e floricultura	112	4 969	109	2 041	375	4 083
Produção de lavouras permanentes	596	16 889	283	55 371	712	13 033
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	9	3 529	10	1 860	8	1 032
Pecuária e criação de outros animais	1 445	28 639	2 583	285 719	3 254	28 698
Produção florestal - florestas plantadas	50	3 454	143	4 353	71	1 517
Produção florestal - florestas nativas	8	34	54	343	87	535
Pesca	5	15	8	29	18	31
Aquicultura	10	414	7	61	17	295
Recursos provenientes de programas governamentais de crédito						
Não	4 769	634 292	9 342	685 419	2 517	113 043
Sim	6 105	221 009	9 282	271 728	4 670	53 776
Programas governamentais						
PRONAF	4 263	32 260	8 490	91 465	2 993	15 410
Outro programa (Federal, Estadual ou Municipal)	1 588	185 562	498	174 181	1 583	33 910
PRONAF e outro programa (Federal, Estadual ou Municipal)	254	3 187	294	6 082	94	4 456
Grupos área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	5	12	57	176	116	232
De 0,1 a menos de 0,2	6	18	39	156	54	133
De 0,2 a menos de 0,5	19	256	45	177	177	417
De 0,5 a menos de 1	27	70	111	2 001	369	843
De 1 a menos de 2	123	672	366	4 455	616	1 390
De 2 a menos de 3	210	1 061	686	6 220	490	1 466
De 3 a menos de 4	245	1 218	820	15 943	403	1 407
De 4 a menos de 5	308	1 565	932	10 775	321	1 292
De 5 a menos de 10	1 346	7 015	3 977	61 236	958	4 913
De 10 a menos de 20	2 274	13 452	5 429	104 585	1 081	6 391
De 20 a menos de 50	2 444	25 765	4 128	92 989	1 151	10 602
De 50 a menos de 100	1 098	22 470	693	17 083	563	7 075
De 100 a menos de 200	748	35 292	240	14 081	244	5 748
De 200 a menos de 500	801	76 776	254	30 515	181	16 799
De 500 a menos de 1 000	521	113 736	159	104 206	103	19 721
De 1 000 a menos de 2 500	387	171 639	149	149 669	68	31 336
De 2 500 e mais	186	383 801	111	340 251	39	56 533
Produtor sem área	126	483	428	2 629	253	521

Tabela 1.4.2 - Valor dos financiamentos obtidos pelos estabelecimentos, por agente financeiro responsável pelo financiamento, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Financiamentos obtidos pelos estabelecimentos					
	Agente financeiro responsável pelo financiamento					
	Organização Não Governamental - ONG		Parentes ou amigos		Outro agente	
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Total	870	19 619	5 986	58 548	5 352	1 347 685
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	697	11 278	4 611	50 332	4 105	1 327 468
Assentado sem titulação definitiva	26	65	121	427	227	2 001
Arrendatário	31	8 022	383	5 160	309	9 586
Parceiro	20	30	238	1 234	149	6 888
Ocupante	67	163	453	1 052	320	921
Produtor sem área	29	62	180	343	242	820
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	294	9 030	2 287	26 190	1 992	1 280 586
Horticultura e floricultura	37	192	384	3 066	270	2 639
Produção de lavouras permanentes	75	628	863	9 256	645	24 805
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	14	29	5	10	3	265
Pecuária e criação de outros animais	417	9 467	2 261	19 035	2 245	21 897
Produção florestal - florestas plantadas	12	34	56	472	66	11 427
Produção florestal - florestas nativas	14	19	87	161	78	4 093
Pesca	2	x	19	21	19	1 035
Aquicultura	5	205	24	336	34	936
Recursos provenientes de programas governamentais de crédito						
Não	363	15 486	4 366	40 192	4 848	1 335 811
Sim	507	4 133	1 620	18 356	504	11 874
Programas governamentais						
PRONAF	362	1 383	1 195	7 463	311	2 947
Outro programa (Federal, Estadual ou Municipal)	135	2 708	339	9 802	138	8 366
PRONAF e outro programa (Federal, Estadual ou Municipal)	10	42	86	1 091	55	561
Grupos área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	8	5	71	144	99	163
De 0,1 a menos de 0,2	10	33	45	116	44	115
De 0,2 a menos de 0,5	19	28	102	246	124	216
De 0,5 a menos de 1	42	84	282	550	243	534
De 1 a menos de 2	79	143	458	982	379	965
De 2 a menos de 3	56	131	349	931	300	1 486
De 3 a menos de 4	38	86	324	1 014	268	7 687
De 4 a menos de 5	43	206	274	959	232	950
De 5 a menos de 10	112	347	833	3 509	667	3 196
De 10 a menos de 20	143	430	1 008	5 764	832	4 816
De 20 a menos de 50	131	906	1 067	9 216	942	9 144
De 50 a menos de 100	67	488	416	7 298	393	6 631
De 100 a menos de 200	36	806	240	5 308	210	7 606
De 200 a menos de 500	27	1 548	188	6 663	200	21 540
De 500 a menos de 1 000	14	3 973	80	6 356	93	25 023
De 1 000 a menos de 2 500	11	8 391	44	3 493	45	1 025 537
De 2 500 e mais	5	1 952	25	5 655	39	231 253
Produtor sem área	29	62	180	343	242	820

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.4.3 - Estabelecimentos que obtiveram financiamento, por finalidade, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos que obtiveram financiamento			
	Por finalidade			
	Investimento	Custeio	Comercialização	Manutenção do estabelecimento
Total	395 425	492 628	10 554	86 218
Condição do produtor em relação às terras				
Proprietário	302 631	408 526	7 679	69 607
Assentado sem titulação definitiva	17 895	16 440	250	3 351
Arrendatário	15 776	28 152	587	2 692
Parceiro	10 619	10 788	381	2 009
Ocupante	31 468	22 108	1 046	5 594
Produtor sem área	17 036	6 614	611	2 965
Agente financeiro responsável pelo financiamento				
Bancos	370 164	439 786	9 317	78 354
Cooperativas de crédito	18 939	48 567	854	4 041
Comerciantes de matéria-prima	451	1 263	103	210
Fornecedores (insumos e/ou equipamentos)	2 373	9 392	348	552
Empresa integradora	4 882	15 214	175	931
Outras instituições financeiras (exceto bancos e cooperativas)	3 730	2 238	145	1 556
Organização Não Governamental - ONG	532	215	23	148
Parentes ou amigos	2 272	2 841	152	1 431
Outro agente	2 729	1 858	112	1 081
Grupos da atividade econômica				
Produção de lavouras temporárias	141 201	254 865	3 731	27 944
Horticultura e floricultura	12 583	11 100	387	3 018
Produção de lavouras permanentes	37 767	46 113	1 462	10 711
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	263	444	9	49
Pecuária e criação de outros animais	189 664	172 422	4 541	41 321
Produção florestal - florestas plantadas	4 578	3 481	111	1 124
Produção florestal - florestas nativas	7 658	3 229	249	1 710
Pesca	871	296	40	147
Aquicultura	840	678	24	194
Grupos área total (ha)				
Maior de 0 a menos de 0,1	5 170	1 652	253	1 746
De 0,1 a menos de 0,2	2 563	768	109	746
De 0,2 a menos de 0,5	8 521	3 051	371	2 273
De 0,5 a menos de 1	18 105	6 972	688	4 383
De 1 a menos de 2	32 074	12 859	1 090	7 055
De 2 a menos de 3	24 041	13 665	638	5 299
De 3 a menos de 4	20 520	15 394	525	4 591
De 4 a menos de 5	16 463	16 881	457	3 565
De 5 a menos de 10	52 333	73 122	1 162	10 696
De 10 a menos de 20	65 813	124 978	1 207	12 889
De 20 a menos de 50	73 817	123 772	1 407	15 159
De 50 a menos de 100	30 159	42 328	732	6 996
De 100 a menos de 200	14 269	21 484	476	3 703
De 200 a menos de 500	8 917	16 055	421	2 440
De 500 a menos de 1 000	3 022	6 768	195	888
De 1 000 a menos de 2 500	1 775	4 381	143	534
De 2 500 e mais	827	1 884	69	290
Produtor sem área	17 036	6 614	611	2 965

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.4.4 - Valor dos investimentos realizados pelos estabelecimentos, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Valor dos investimentos realizados pelos estabelecimentos, por tipo							
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Terras adquiridas		Bens imóveis (prédios, instalações e benfeitorias)		Novas culturas permanentes	
			Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Total	996 695	20 962 575	47 203	3 185 235	397 755	5 463 438	82 831	741 199
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	859 685	19 329 848	44 507	3 103 611	341 699	5 116 956	72 761	680 204
Assentado sem titulação definitiva	49 414	277 375	638	12 442	24 973	117 330	4 112	10 551
Arrendatário	24 454	887 371	616	33 659	7 221	92 950	1 327	38 488
Parceiro	10 377	225 541	386	21 570	3 074	48 830	969	5 294
Ocupante	47 571	233 335	1 056	13 953	20 788	87 371	3 662	6 662
Produtor sem área	5 194	9 105	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	276 128	7 763 303	16 644	1 047 152	107 785	1 620 541	18 294	185 346
Horticultura e floricultura	29 188	487 931	1 477	62 006	13 920	182 052	3 467	22 542
Produção de lavouras permanentes	97 670	1 967 401	4 917	294 955	34 098	492 201	34 021	355 688
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	622	30 362	42	3 163	223	8 462	77	468
Pecuária e criação de outros animais	559 619	9 238 752	22 574	1 538 982	226 445	2 947 896	24 039	129 558
Produção florestal - florestas plantadas	15 223	1 189 938	787	220 182	5 684	100 712	1 337	38 154
Produção florestal - florestas nativas	13 811	173 976	602	14 020	7 107	46 660	1 225	5 432
Pesca	1 555	5 966	47	244	951	2 670	92	343
Aquicultura	2 879	104 947	113	4 530	1 542	62 244	279	3 669
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	6 436	44 003	297	1 970	3 741	26 618	369	293
De 0,1 a menos de 0,2	3 216	13 067	151	878	1 913	7 729	231	219
De 0,2 a menos de 0,5	9 745	37 654	626	2 960	5 585	21 461	840	632
De 0,5 a menos de 1	19 330	72 505	966	5 631	9 963	40 248	1 701	1 324
De 1 a menos de 2	38 269	161 633	1 938	15 262	17 508	86 766	3 871	4 158
De 2 a menos de 3	37 059	201 338	1 802	18 394	15 907	102 416	4 062	8 404
De 3 a menos de 4	35 982	218 258	1 862	22 305	14 398	104 372	3 984	7 078
De 4 a menos de 5	34 340	221 719	1 672	25 490	14 136	103 959	3 616	6 562
De 5 a menos de 10	122 361	894 526	6 147	118 409	47 234	376 943	12 679	33 745
De 10 a menos de 20	180 768	1 553 963	8 443	217 242	68 781	564 148	15 998	50 099
De 20 a menos de 50	229 333	2 550 409	10 260	365 163	88 398	810 354	18 314	93 177
De 50 a menos de 100	113 957	1 803 221	5 171	286 265	45 335	511 057	8 228	70 342
De 100 a menos de 200	69 297	1 795 005	3 335	308 004	27 235	498 271	4 411	68 985
De 200 a menos de 500	51 968	2 415 981	2 544	447 487	21 159	619 010	2 905	97 676
De 500 a menos de 1 000	20 298	1 647 706	1 042	310 742	8 296	391 181	892	69 358
De 1 000 a menos de 2 500	12 764	2 117 666	638	385 315	5 389	412 538	484	90 390
De 2 500 e mais	6 378	5 204 814	309	653 719	2 777	786 367	246	138 757
Produtor sem área	5 194	9 105	-	-	-	-	-	-

Tabela 1.4.4 - Valor dos investimentos realizados pelos estabelecimentos, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continuação)

Variáveis selecionadas	Valor dos investimentos realizados pelos estabelecimentos, por tipo							
	Novas matas plantadas		Novas pastagens		Veículos novos		Veículos usados	
	Esta-beleci-mentos	Valor (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Valor (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Valor (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Valor (1 000 R\$)
Total	33 275	929 836	205 111	1 435 711	25 241	1 673 955	100 647	1 092 124
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	30 746	601 251	182 784	1 382 531	22 295	1 617 399	85 656	976 403
Assentado sem titulação definitiva	777	1 234	13 169	24 887	777	5 442	4 384	20 028
Arrendatário	512	321 861	2 665	15 890	700	26 400	3 163	29 489
Parceiro	278	1 926	638	2 255	269	14 972	1 609	40 145
Ocupante	961	3 564	5 854	10 142	1 198	9 687	5 835	26 059
Produtor sem área	1	x	1	x	2	x	-	-
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	13 101	69 697	47 308	309 013	7 316	1 256 689	28 654	449 553
Horticultura e floricultura	1 009	6 021	2 696	15 834	1 050	31 460	4 160	51 465
Produção de lavouras permanentes	2 823	24 596	7 943	46 905	3 043	83 563	12 038	122 540
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	13	39	109	1 362	33	1 445	59	1 126
Pecuária e criação de outros animais	11 978	92 484	140 463	1 001 047	12 917	275 302	52 664	442 241
Produção florestal - florestas plantadas	3 671	701 600	2 575	13 524	354	16 256	1 337	15 413
Produção florestal - florestas nativas	506	34 331	3 338	43 819	308	3 852	1 270	5 508
Pesca	23	60	226	242	54	280	140	418
Aquicultura	151	1 009	453	3 966	166	5 108	325	3 859
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	52	63	185	188	172	1 215	572	10 762
De 0,1 a menos de 0,2	30	31	92	76	72	653	297	1 691
De 0,2 a menos de 0,5	65	76	255	133	221	1 803	985	5 232
De 0,5 a menos de 1	163	149	719	360	366	3 237	2 200	10 453
De 1 a menos de 2	451	469	2 110	1 072	823	8 118	4 264	19 465
De 2 a menos de 3	620	909	2 781	1 578	799	8 993	4 375	24 880
De 3 a menos de 4	735	2 337	3 443	2 380	806	9 701	4 256	23 761
De 4 a menos de 5	813	985	3 847	2 819	830	10 498	3 959	25 137
De 5 a menos de 10	4 026	5 422	17 671	14 774	2 700	34 152	13 243	86 846
De 10 a menos de 20	8 070	18 905	33 363	39 605	3 910	56 193	18 473	133 414
De 20 a menos de 50	9 705	27 472	56 918	122 853	5 198	99 232	22 909	179 342
De 50 a menos de 100	3 629	24 416	32 083	111 279	3 052	65 355	11 094	112 230
De 100 a menos de 200	1 911	30 337	21 678	133 817	2 200	60 627	6 639	76 059
De 200 a menos de 500	1 574	48 756	16 681	217 069	1 851	73 277	4 542	87 897
De 500 a menos de 1 000	705	53 385	6 816	182 003	910	50 457	1 523	32 786
De 1 000 a menos de 2 500	454	213 571	4 355	234 132	699	65 647	848	24 372
De 2 500 e mais	271	502 552	2 113	371 568	630	1 124 741	468	237 795
Produtor sem área	1	x	1	x	2	x	-	-

Tabela 1.4.4 - Valor dos investimentos realizados pelos estabelecimentos, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Valor dos investimentos realizados pelos estabelecimentos, por tipo									
	Máquinas e implementos novos		Máquinas e implementos usados		Tratores novos		Tratores usados		Compra de animais para reprodução e/ou trabalho	
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Total	40 293	1 282 899	48 278	466 827	14 049	1 396 268	39 391	1 059 878	295 977	2 235 206
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	35 101	1 160 786	41 759	410 364	12 965	1 299 297	35 603	952 745	249 585	2 028 300
Assentado sem titulação definitiva	1 314	5 834	1 163	5 135	83	4 875	919	12 027	15 773	57 590
Arrendatário	1 579	94 865	2 182	36 521	668	64 577	1 672	47 839	8 808	84 832
Parceiro	700	16 326	801	7 602	138	19 461	338	33 727	3 103	13 434
Ocupante	1 599	5 087	2 373	7 205	194	8 035	859	13 540	13 518	42 029
Produtor sem área	-	-	-	-	1	x	-	-	5 190	9 021
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	17 630	907 655	19 777	272 817	6 296	743 003	14 196	528 438	69 004	373 398
Horticultura e floricultura	1 099	12 302	1 640	13 450	650	31 666	1 835	32 948	4 477	26 185
Produção de lavouras permanentes	4 564	114 851	4 310	42 769	2 646	193 440	4 901	109 554	14 775	86 339
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	50	4 635	42	986	40	5 754	60	1 822	113	1 101
Pecuária e criação de outros animais	15 880	202 020	21 355	130 963	4 110	393 761	17 473	367 221	201 599	1 717 277
Produção florestal - florestas plantadas	590	34 802	603	3 477	208	20 817	563	11 627	2 651	13 374
Produção florestal - florestas nativas	300	4 521	403	1 317	36	2 501	190	4 379	2 571	7 635
Pesca	62	174	50	126	4	173	12	89	233	1 147
Aquicultura	118	1 939	98	920	59	5 153	161	3 799	554	8 751
Grupos de área total (ha)										
Maior de 0 a menos de 0,1	144	157	207	120	6	193	42	417	1 245	2 007
De 0,1 a menos de 0,2	67	164	117	157	3	79	26	320	594	1 069
De 0,2 a menos de 0,5	217	259	364	290	13	191	96	939	1 591	3 678
De 0,5 a menos de 1	577	673	785	754	30	1 209	205	2 466	3 922	6 002
De 1 a menos de 2	1 106	1 965	1 755	2 511	73	2 318	524	4 335	9 143	15 195
De 2 a menos de 3	1 032	2 797	1 705	2 900	126	3 863	664	7 688	9 513	18 515
De 3 a menos de 4	1 097	5 657	1 729	3 612	154	5 840	717	8 994	9 884	22 221
De 4 a menos de 5	958	3 045	1 425	3 694	183	6 294	831	10 757	9 604	22 479
De 5 a menos de 10	4 153	15 574	5 835	18 563	901	35 791	3 590	50 741	36 696	103 566
De 10 a menos de 20	8 001	44 266	9 129	42 881	1 739	77 416	6 755	107 477	57 478	202 316
De 20 a menos de 50	9 815	91 913	10 950	80 181	3 086	170 756	9 142	173 349	70 082	336 616
De 50 a menos de 100	4 172	77 367	5 138	57 063	1 838	122 622	4 811	102 548	34 178	262 676
De 100 a menos de 200	2 797	90 777	3 348	56 774	1 521	127 336	3 742	97 915	20 221	246 103
De 200 a menos de 500	2 690	136 333	2 992	69 299	1 836	184 622	3 968	120 094	15 284	314 461
De 500 a menos de 1 000	1 447	116 858	1 368	47 060	1 020	118 678	2 112	81 796	5 947	193 404
De 1 000 a menos de 2 500	1 178	213 206	957	43 226	847	122 770	1 401	68 757	3 703	243 741
De 2 500 e mais	842	481 889	474	37 741	672	416 266	765	221 283	1 702	232 136
Produtor sem área	-	-	-	-	1	x	-	-	5 190	9 021

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.4.5 - Valor dos bens dos estabelecimentos no ano, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Valor dos bens dos estabelecimentos no ano, por tipo					
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Bens imóveis			
			Prédios, instalações e outras benfeitorias		Valor das terras (inclusive matas naturais)	
			Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Total	5 090 960	1 238 572 593	2 584 652	114 611 990	4 920 635	874 206 542
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	3 946 276	1 149 992 272	2 220 812	108 226 043	3 946 276	808 108 024
Assentado sem titulação definitiva	189 191	12 323 322	95 878	1 554 223	189 191	8 445 244
Arrendatário	230 110	50 844 039	61 337	2 319 406	230 110	40 182 565
Parceiro	142 531	10 668 807	36 158	581 569	142 531	8 080 784
Ocupante	412 357	14 305 572	170 463	1 930 729	412 357	9 387 330
Produtor sem área	170 495	438 580	4	20	170	2 595
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	1 862 569	410 418 654	835 230	33 481 510	1 804 258	306 216 760
Horticultura e floricultura	194 558	31 081 955	103 296	4 825 834	189 264	21 013 240
Produção de lavouras permanentes	558 321	126 716 834	291 414	12 314 504	558 204	72 688 013
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	2 664	1 982 914	1 288	148 971	2 644	1 449 438
Pecuária e criação de outros animais	2 273 963	610 993 655	1 262 914	60 119 932	2 182 698	437 978 488
Produção florestal - florestas plantadas	73 293	42 350 000	34 794	2 159 041	71 502	24 016 514
Produção florestal - florestas nativas	103 230	10 844 103	43 510	690 896	91 309	8 279 948
Pesca	11 996	431 092	5 955	66 885	10 645	258 648
Aquicultura	10 366	3 753 386	6 251	804 416	10 111	2 305 493
Grupos área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	101 287	1 147 800	36 109	481 065	101 287	363 128
De 0,1 a menos de 0,2	50 194	593 886	21 337	246 166	50 194	257 338
De 0,2 a menos de 0,5	165 434	1 779 158	63 403	617 531	165 434	826 427
De 0,5 a menos de 1	289 893	3 291 542	104 357	1 054 475	289 893	1 646 121
De 1 a menos de 2	442 148	8 118 186	177 389	2 023 508	442 148	4 554 431
De 2 a menos de 3	319 656	8 616 120	147 434	2 338 608	319 656	4 399 639
De 3 a menos de 4	256 145	9 942 929	125 381	2 390 584	256 145	5 326 112
De 4 a menos de 5	215 977	10 784 766	112 752	2 403 926	215 977	6 039 208
De 5 a menos de 10	636 337	42 463 533	354 116	8 085 378	636 337	24 873 675
De 10 a menos de 20	736 792	79 659 151	445 341	12 883 017	736 792	49 279 228
De 20 a menos de 50	843 911	139 767 250	498 510	17 224 327	843 911	91 144 956
De 50 a menos de 100	390 874	107 867 092	221 225	10 196 949	390 874	75 307 685
De 100 a menos de 200	220 255	114 896 055	127 019	9 017 844	220 255	82 648 739
De 200 a menos de 500	150 859	174 600 491	89 334	12 100 379	150 859	128 960 488
De 500 a menos de 1 000	53 792	137 695 756	32 684	9 276 118	53 792	102 376 418
De 1 000 a menos de 2 500	31 899	167 855 178	19 458	11 003 333	31 899	124 642 559
De 2 500 e mais	15 012	229 055 121	8 799	13 268 762	15 012	171 557 797
Produtor sem área	170 495	438 580	4	20	170	2 595

Tabela 1.4.5 - Valor dos bens dos estabelecimentos no ano, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Valor dos bens dos estabelecimentos no ano, por tipo							
					Outros bens			
	Valor das lavouras permanentes		Valor das matas plantadas		Veículos, tratores, máquinas e implementos		Animais (reprodução, criação e outros fins)	
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Total	1 398 663	47 290 372	313 927	23 506 979	1 865 872	79 564 777	3 924 325	99 391 932
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	1 220 781	44 544 577	284 227	22 377 195	1 625 606	72 922 821	3 123 565	93 813 612
Assentado sem titulação definitiva	47 745	477 597	6 458	118 755	60 046	509 018	145 533	1 218 486
Arrendatário	21 111	1 021 392	6 202	600 659	63 579	4 637 188	127 359	2 082 828
Parceiro	26 239	605 951	4 752	155 347	27 276	796 189	78 358	448 967
Ocupante	82 620	640 849	12 124	255 023	89 263	697 944	279 050	1 393 697
Produtor sem área	167	5	164	-	102	1 617	170 460	434 343
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	336 336	5 744 310	117 547	3 569 042	633 447	45 984 285	1 232 298	15 422 746
Horticultura e floricultura	53 063	1 077 607	10 083	507 431	70 080	2 079 778	106 963	1 578 065
Produção de lavouras permanentes	522 075	29 974 516	34 924	1 255 336	195 826	6 907 050	303 481	3 577 414
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	831	43 827	175	18 318	1 322	270 168	1 575	52 191
Pecuária e criação de outros animais	437 059	8 394 637	122 158	4 518 886	915 835	22 791 861	2 149 808	77 189 852
Produção florestal - florestas plantadas	15 727	1 527 441	23 222	12 938 441	21 809	893 455	46 328	815 108
Produção florestal - florestas nativas	26 525	406 641	4 542	631 143	19 172	422 574	68 651	412 901
Pesca	3 807	21 000	333	6 019	3 371	19 207	8 342	59 333
Aquicultura	3 240	100 392	943	62 362	5 010	196 400	6 879	284 323
Grupos área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	28 269	28 907	1 022	2 178	9 812	187 503	57 820	85 020
De 0,1 a menos de 0,2	13 934	19 242	631	3 060	5 586	29 610	27 504	38 470
De 0,2 a menos de 0,5	40 670	123 016	1 708	19 348	16 334	85 847	85 178	106 988
De 0,5 a menos de 1	63 054	186 486	3 580	7 684	34 398	171 680	161 921	225 097
De 1 a menos de 2	115 333	534 897	8 823	33 211	75 931	413 736	279 093	558 404
De 2 a menos de 3	96 248	633 475	9 001	42 009	79 223	568 565	220 165	633 824
De 3 a menos de 4	81 709	913 535	9 661	54 832	77 707	571 918	184 076	685 948
De 4 a menos de 5	70 425	861 326	9 619	110 816	73 685	648 574	159 394	720 916
De 5 a menos de 10	209 289	3 267 882	43 947	428 793	257 920	2 809 654	493 903	2 998 151
De 10 a menos de 20	226 210	4 884 213	75 631	1 134 474	358 190	5 586 437	611 518	5 891 782
De 20 a menos de 50	241 677	7 045 674	83 749	1 973 227	409 480	10 724 643	719 610	11 654 424
De 50 a menos de 100	107 619	4 941 972	30 796	1 367 878	187 329	6 892 535	337 429	9 160 072
De 100 a menos de 200	55 784	4 727 848	16 258	1 459 358	115 587	7 283 825	193 353	9 758 441
De 200 a menos de 500	32 702	6 268 704	11 340	2 562 159	90 751	10 362 701	133 541	14 346 060
De 500 a menos de 1 000	9 158	3 984 635	4 166	2 642 234	37 444	8 400 380	48 264	11 015 971
De 1 000 a menos de 2 500	4 576	3 632 679	2 531	3 983 987	24 357	10 894 480	28 325	13 698 140
De 2 500 e mais	1 839	5 235 876	1 300	7 681 732	12 036	13 931 072	12 771	17 379 882
Produtor sem área	167	5	164	-	102	1 617	170 460	434 343

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.4.6 - Dívidas e ônus reais dos estabelecimentos no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Dívidas e ônus reais dos estabelecimentos no ano							
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Bancos ou agentes financeiros		Cooperativas ou empresas em geral		Pessoas físicas	
			Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Total	1 014 345	26 811 967	893 459	23 089 750	116 981	2 807 572	72 605	914 646
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	793 946	23 776 645	704 781	20 522 982	93 023	2 417 694	52 494	835 969
Assentado sem titulação definitiva	65 341	679 932	62 131	646 276	3 173	27 582	1 714	6 074
Arrendatário	42 539	1 568 643	33 828	1 242 513	8 660	278 944	4 428	47 186
Parceiro	22 764	380 553	18 243	341 010	3 041	30 589	3 066	8 954
Ocupante	62 863	293 239	52 855	237 285	6 934	43 712	6 673	12 241
Produtor sem área	26 892	112 956	21 621	99 685	2 150	9 049	4 230	4 222
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	413 277	15 714 211	352 815	13 151 738	74 744	2 092 331	29 763	470 142
Horticultura e floricultura	27 614	420 123	23 507	348 750	2 241	42 786	2 954	28 587
Produção de lavouras permanentes	99 297	2 478 924	88 939	2 197 986	7 598	207 866	7 009	73 072
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	737	131 850	623	123 933	133	7 255	65	662
Pecuária e criação de outros animais	443 665	7 621 118	402 757	6 907 085	30 183	401 090	28 808	312 943
Produção florestal - florestas plantadas	10 364	244 620	9 002	174 123	942	50 838	926	19 660
Produção florestal - florestas nativas	15 732	110 387	12 795	104 281	900	2 335	2 566	3 771
Pesca	1 717	6 678	1 318	5 540	97	849	328	288
Aquicultura	1 942	84 056	1 703	76 314	143	2 222	186	5 521
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	8 390	16 778	6 744	14 341	462	1 085	1 366	1 353
De 0,1 a menos de 0,2	4 309	9 543	3 482	8 209	270	613	645	721
De 0,2 a menos de 0,5	14 296	28 203	11 858	25 048	823	1 262	1 913	1 894
De 0,5 a menos de 1	29 645	60 733	24 932	53 979	1 801	3 472	3 554	3 283
De 1 a menos de 2	52 352	142 822	44 464	123 919	3 183	9 804	5 940	9 099
De 2 a menos de 3	43 515	165 554	36 663	131 368	3 989	22 707	4 467	11 480
De 3 a menos de 4	41 971	201 683	35 876	165 483	4 193	25 063	3 783	11 137
De 4 a menos de 5	37 658	224 796	32 028	183 799	4 781	31 099	3 031	9 899
De 5 a menos de 10	139 472	1 060 745	120 776	862 547	19 563	143 510	9 426	54 688
De 10 a menos de 20	203 057	1 980 645	179 562	1 671 331	29 483	239 947	11 445	69 367
De 20 a menos de 50	229 454	3 349 455	208 151	2 899 290	27 036	332 323	11 661	117 843
De 50 a menos de 100	88 915	2 296 411	81 404	1 997 458	8 779	204 922	4 916	94 031
De 100 a menos de 200	44 789	2 279 222	40 499	1 978 564	4 550	224 026	3 163	76 632
De 200 a menos de 500	29 453	3 361 717	26 749	2 902 180	3 452	323 903	1 859	135 634
De 500 a menos de 1 000	10 803	2 681 772	9 958	2 320 099	1 301	274 854	634	86 820
De 1 000 a menos de 2 500	6 515	3 402 935	6 037	2 909 118	819	412 423	381	81 393
De 2 500 e mais	2 859	5 435 996	2 655	4 743 333	346	547 510	191	145 152
Produtor sem área	26 892	112 956	21 621	99 685	2 150	9 049	4 230	4 222

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.4.7 - Valor da produção dos estabelecimentos no ano, por tipo de produção, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Valor da produção dos estabelecimentos no ano, por tipo de produção							
	Total		Animal					
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Total		De grande porte		De médio porte	
			Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Total	4 596 439	143 821 309	3 183 939	30 524 385	1 850 784	13 647 925	1 123 129	5 193 541
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	3 450 872	123 505 047	2 527 493	27 655 240	1 608 469	12 487 183	891 730	4 828 329
Assentado sem titulação definitiva	164 647	1 756 904	117 982	406 253	69 766	270 542	37 957	37 506
Arrendatário	213 567	11 333 876	100 379	1 310 096	43 733	424 728	38 399	136 391
Parceiro	137 237	2 756 868	65 113	187 307	18 146	76 800	25 149	39 333
Ocupante	390 838	3 272 908	234 447	604 835	80 832	312 847	86 665	101 510
Produtor sem área	239 278	1 195 706	138 525	360 654	29 838	75 824	43 229	50 473
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	1 816 918	73 591 280	914 491	2 156 634	389 038	1 512 066	352 462	337 745
Horticultura e floricultura	200 380	5 032 101	65 740	102 727	21 537	65 635	17 041	14 030
Produção de lavouras permanentes	491 985	25 567 140	202 016	560 462	92 129	405 547	60 365	64 285
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	2 682	801 647	1 239	12 742	658	4 254	472	7 781
Pecuária e criação de outros animais	1 900 709	30 169 667	1 899 652	26 707 836	1 320 296	11 585 385	659 686	4 744 261
Produção florestal - florestas plantadas	46 495	5 921 815	29 194	68 196	12 396	36 677	10 519	10 033
Produção florestal - florestas nativas	113 970	1 822 548	53 535	41 045	10 631	20 505	18 582	8 650
Pesca	11 783	19 988	6 561	5 026	1 397	2 035	1 891	877
Aquicultura	11 517	895 124	11 511	869 716	2 702	15 822	2 111	5 880
Classes do valor da produção (R\$)								
Maior de 0 a menos de 2 500	2 347 659	2 235 810	1 469 259	807 749	479 670	419 927	405 991	137 720
De 2 500 a menos de 10 000	1 119 869	6 293 488	885 233	2 917 687	691 975	2 292 341	344 795	288 093
De 10 000 a menos de 25 000	557 287	9 180 471	431 461	3 553 607	359 570	2 968 641	189 951	258 685
De 25 000 a menos de 50 000	266 737	9 535 739	199 462	2 850 305	165 234	2 323 113	92 044	215 464
De 50 000 a menos de 100 000	143 971	10 148 653	100 412	2 581 506	81 211	1 875 186	45 162	330 175
De 100 000 a menos de 500 000	129 199	27 127 805	81 720	5 441 450	62 441	2 331 450	37 934	1 443 586
De 500 000 e mais	31 717	79 299 341	16 392	12 372 081	10 683	1 437 267	7 252	2 519 819
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	89 820	251 140	46 663	71 540	6 294	14 806	13 258	12 671
De 0,1 a menos de 0,2	44 102	184 958	21 982	42 741	3 677	9 311	5 975	5 542
De 0,2 a menos de 0,5	148 540	649 988	66 616	83 548	9 916	19 184	17 265	15 483
De 0,5 a menos de 1	267 168	1 053 026	127 643	182 000	22 003	41 956	37 863	38 713
De 1 a menos de 2	405 995	2 601 503	222 061	562 012	56 917	116 503	68 698	141 255
De 2 a menos de 3	287 586	2 447 950	174 726	603 050	63 090	142 260	55 666	112 673
De 3 a menos de 4	229 488	2 454 957	146 450	526 915	65 399	169 244	48 719	131 984
De 4 a menos de 5	190 179	2 612 078	126 541	608 000	64 702	195 353	41 747	95 561
De 5 a menos de 10	564 896	9 498 293	400 285	2 381 542	246 085	887 593	144 775	422 250
De 10 a menos de 20	660 002	14 136 323	513 470	4 405 222	371 183	1 973 203	201 700	848 390
De 20 a menos de 50	744 596	21 907 716	602 212	7 117 399	452 365	3 196 076	225 464	1 366 711
De 50 a menos de 100	333 919	12 975 456	274 208	3 585 094	209 290	2 016 924	97 782	605 246
De 100 a menos de 200	186 199	11 857 085	153 860	3 063 582	119 256	1 605 329	54 975	394 949
De 200 a menos de 500	124 846	14 687 405	102 620	3 664 937	79 816	1 511 255	39 205	312 707
De 500 a menos de 1 000	43 282	9 633 130	36 148	1 379 470	27 923	699 776	14 738	167 824
De 1 000 a menos de 2 500	24 977	11 409 652	20 718	1 166 006	15 815	489 477	8 577	331 713
De 2 500 e mais	11 566	24 264 942	9 211	720 674	7 215	483 851	3 493	139 397
Produtor sem área	239 278	1 195 706	138 525	360 654	29 838	75 824	43 229	50 473

Tabela 1.4.7 - Valor da produção dos estabelecimentos no ano, por tipo de produção, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continuação)

Variáveis selecionadas	Valor da produção dos estabelecimentos no ano, por tipo de produção							
	Animal				Vegetal			
	Aves		Pequenos animais		Total		Lavouras	
	Permanente							
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Total	2 368 271	10 548 326	149 498	1 134 592	3 858 648	110 046 359	823 068	25 252 543
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	1 839 280	9 392 511	127 000	947 217	2 840 684	93 336 224	708 101	23 537 020
Assentado sem titulação definitiva	90 705	70 331	4 179	27 874	137 077	1 274 339	24 449	315 197
Arrendatário	74 957	715 169	3 454	33 807	197 035	9 773 466	12 477	558 717
Parceiro	55 292	63 311	1 961	7 863	133 638	2 470 638	29 173	481 448
Ocupante	196 607	156 407	6 945	34 071	358 638	2 458 187	45 680	360 147
Produtor sem área	111 430	150 596	5 959	83 761	191 576	733 505	3 188	14
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	771 912	263 508	49 182	43 315	1 816 918	69 606 209	130 645	405 882
Horticultura e floricultura	52 344	19 517	2 966	3 546	200 380	4 836 351	21 671	77 593
Produção de lavouras permanentes	152 662	70 625	9 102	20 005	491 985	24 773 296	491 985	24 044 893
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	931	380	100	327	2 682	787 771	764	341 301
Pecuária e criação de outros animais	1 309 487	10 160 784	72 596	217 406	1 171 917	2 883 096	156 765	315 711
Produção florestal - florestas plantadas	24 546	18 357	2 233	3 129	46 495	5 807 984	5 102	31 159
Produção florestal - florestas nativas	47 262	10 116	1 580	1 774	113 360	1 318 854	12 296	28 066
Pesca	5 298	1 294	247	821	9 748	10 066	2 342	2 117
Aquicultura	3 829	3 745	11 492	844 269	5 163	22 731	1 498	5 821
Classes do valor da produção (R\$)								
Maior de 0 a menos de 2 500	1 167 665	239 652	21 784	10 451	1 926 106	1 100 712	292 473	143 551
De 2 500 a menos de 10 000	621 828	282 504	43 332	54 750	925 787	2 887 234	240 993	726 532
De 10 000 a menos de 25 000	304 445	242 226	39 052	84 056	480 605	5 211 976	137 328	1 312 981
De 25 000 a menos de 50 000	141 747	233 172	23 266	78 555	241 690	6 373 843	69 757	1 555 614
De 50 000 a menos de 100 000	68 899	285 526	11 756	90 620	133 252	7 294 258	40 099	1 826 172
De 100 000 a menos de 500 000	54 086	1 468 102	8 889	198 312	122 088	21 215 412	33 666	4 447 973
De 500 000 e mais	9 601	7 797 146	1 419	617 849	29 120	65 962 924	8 752	15 239 722
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	39 162	36 986	929	7 076	70 491	161 432	11 528	27 701
De 0,1 a menos de 0,2	18 567	25 992	383	1 897	37 094	134 304	5 666	10 518
De 0,2 a menos de 0,5	57 436	42 502	847	6 379	133 769	526 461	20 174	130 414
De 0,5 a menos de 1	109 495	91 159	1 699	10 172	248 797	771 449	35 454	125 853
De 1 a menos de 2	186 260	284 287	3 926	19 966	373 833	1 889 179	70 288	465 996
De 2 a menos de 3	141 265	305 879	4 451	42 237	258 833	1 755 351	60 855	463 390
De 3 a menos de 4	114 945	204 010	4 753	21 678	206 322	1 849 038	52 810	597 625
De 4 a menos de 5	96 429	287 477	4 788	29 609	165 888	1 947 794	45 671	594 447
De 5 a menos de 10	298 478	987 026	20 550	84 674	491 664	6 908 763	130 332	2 684 052
De 10 a menos de 20	374 964	1 474 251	37 455	109 378	561 943	9 405 555	130 693	2 979 707
De 20 a menos de 50	427 513	2 407 464	39 261	147 148	599 652	14 223 357	138 137	4 598 270
De 50 a menos de 100	187 917	851 070	12 916	111 854	253 054	9 118 831	62 547	3 237 851
De 100 a menos de 200	101 473	988 671	5 665	74 633	133 551	8 621 801	31 868	3 029 339
De 200 a menos de 500	63 904	1 722 153	3 768	118 821	84 168	10 879 238	17 440	2 859 072
De 500 a menos de 1 000	21 873	420 726	1 203	91 145	26 926	8 178 901	4 050	1 482 033
De 1 000 a menos de 2 500	12 174	192 469	696	152 347	14 641	10 086 534	1 724	1 173 099
De 2 500 e mais	4 986	75 609	249	21 817	6 446	22 854 865	643	793 162
Produtor sem área	111 430	150 596	5 959	83 761	191 576	733 505	3 188	14

Tabela 1.4.7 - Valor da produção dos estabelecimentos no ano, por tipo de produção, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continuação)

Variáveis selecionadas	Valor da produção dos estabelecimentos no ano, por tipo de produção					
	Vegetal					
	Lavouras		Horticultura		Floricultura	
	Temporária					
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Total	3 081 108	72 493 580	1 169 234	4 374 605	10 862	632 857
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	2 208 956	59 780 427	945 793	3 229 221	8 895	530 847
Assentado sem titulação definitiva	115 414	823 731	41 517	63 153	326	6 192
Arrendatário	179 761	8 214 122	40 076	605 235	596	80 595
Parceiro	112 846	1 797 861	24 435	119 153	144	4 150
Ocupante	319 499	1 648 318	82 154	269 465	664	8 300
Produtor sem área	144 632	229 121	35 259	88 378	237	2 773
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	1 816 918	68 822 041	387 235	172 553	1 053	8 090
Horticultura e floricultura	68 941	158 152	195 254	3 984 771	7 108	608 224
Produção de lavouras permanentes	163 731	599 780	89 860	70 276	621	10 503
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	2 190	421 054	534	361	52	573
Pecuária e criação de outros animais	940 318	2 334 445	462 574	135 720	1 670	3 092
Produção florestal - florestas plantadas	26 579	75 516	13 823	5 206	214	2 167
Produção florestal - florestas nativas	53 540	63 872	14 619	3 082	114	77
Pesca	5 994	5 196	2 877	732	2	x
Aquicultura	2 897	13 523	2 458	1 904	28	112
Classes do valor da produção (R\$)						
Maior de 0 a menos de 2 500	1 566 702	793 239	401 176	80 562	2 628	1 150
De 2 500 a menos de 10 000	725 595	1 761 256	328 735	214 398	2 649	7 386
De 10 000 a menos de 25 000	375 107	3 297 678	220 020	362 018	2 058	19 531
De 25 000 a menos de 50 000	191 607	4 149 396	113 264	412 938	1 238	25 792
De 50 000 a menos de 100 000	103 896	4 667 199	54 759	490 760	954	42 858
De 100 000 a menos de 500 000	96 380	14 572 337	44 127	1 210 787	1 054	143 987
De 500 000 e mais	21 821	43 252 474	7 153	1 603 141	281	392 152
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	49 253	44 881	22 549	52 730	569	5 759
De 0,1 a menos de 0,2	27 511	39 298	11 863	61 906	261	2 569
De 0,2 a menos de 0,5	110 582	167 648	28 114	134 246	598	7 445
De 0,5 a menos de 1	215 215	447 121	43 928	139 255	706	14 990
De 1 a menos de 2	312 898	956 432	75 910	284 160	1 129	23 069
De 2 a menos de 3	206 176	847 942	66 726	312 102	997	55 840
De 3 a menos de 4	165 464	882 585	55 835	240 721	649	19 011
De 4 a menos de 5	127 396	1 044 827	52 562	220 689	607	26 702
De 5 a menos de 10	387 740	3 077 191	173 555	666 113	1 544	73 129
De 10 a menos de 20	457 348	5 178 846	226 568	731 187	1 378	79 457
De 20 a menos de 50	483 401	7 873 394	217 259	676 476	1 237	167 529
De 50 a menos de 100	196 334	4 976 945	77 467	307 368	426	38 504
De 100 a menos de 200	100 463	4 818 652	39 368	249 473	235	27 556
De 200 a menos de 500	62 080	7 345 991	25 833	113 258	196	28 056
De 500 a menos de 1 000	19 776	6 165 656	8 883	61 342	56	54 671
De 1 000 a menos de 2 500	10 447	8 431 564	5 193	15 902	22	423
De 2 500 e mais	4 392	19 965 485	2 362	19 300	15	5 374
Produtor sem área	144 632	229 121	35 259	88 378	237	2 773

Tabela 1.4.7 - Valor da produção dos estabelecimentos no ano, por tipo de produção, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Valor da produção dos estabelecimentos no ano, por tipo de produção					
	Vegetal				Valor agregado da agroindústria (1)	
	Silvicultura		Extração vegetal			
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Total	211 412	5 954 126	363 759	1 338 649	538 830	3 250 565
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	171 046	5 439 718	229 820	818 990	382 675	2 513 583
Assentado sem titulação definitiva	5 881	29 591	13 447	36 476	20 153	76 312
Arrendatário	6 560	268 504	15 698	46 293	25 792	250 314
Parceiro	5 194	44 888	11 662	23 138	15 397	98 924
Ocupante	15 684	87 353	44 073	84 604	67 199	209 885
Produtor sem área	7 047	84 073	49 059	329 146	27 614	101 547
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	79 652	121 256	117 240	76 388	281 296	1 828 437
Horticultura e floricultura	3 188	5 762	4 231	1 849	9 143	93 023
Produção de lavouras permanentes	10 504	25 988	18 720	21 856	34 686	233 382
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	94	24 411	68	72	121	1 134
Pecuária e criação de outros animais	71 074	54 087	104 763	40 041	173 432	578 734
Produção florestal - florestas plantadas	43 827	5 602 073	6 281	91 863	6 531	45 635
Produção florestal - florestas nativas	2 499	119 893	109 080	1 103 864	30 847	462 648
Pesca	333	132	2 737	1 869	2 216	4 896
Aquicultura	241	523	639	848	558	2 676
Classes do valor da produção (R\$)						
Maior de 0 a menos de 2 500	68 776	16 680	186 593	65 530	243 873	327 350
De 2 500 a menos de 10 000	55 166	56 120	104 038	121 541	156 284	488 567
De 10 000 a menos de 25 000	39 135	102 458	39 466	117 309	74 730	414 888
De 25 000 a menos de 50 000	26 246	122 202	17 019	107 900	34 398	311 591
De 50 000 a menos de 100 000	11 573	133 216	8 875	134 054	15 825	272 889
De 100 000 a menos de 500 000	8 407	491 204	6 922	349 124	12 408	470 944
De 500 000 e mais	2 109	5 032 245	846	443 190	1 312	964 336
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	1 547	10 090	8 011	20 270	11 425	18 169
De 0,1 a menos de 0,2	969	9 298	3 041	10 714	4 677	7 913
De 0,2 a menos de 0,5	2 851	68 047	9 235	18 662	24 071	39 979
De 0,5 a menos de 1	5 589	16 296	21 512	27 934	42 330	99 578
De 1 a menos de 2	11 406	119 816	30 658	39 705	51 772	150 313
De 2 a menos de 3	9 141	42 876	18 347	33 201	30 966	89 549
De 3 a menos de 4	8 298	80 433	14 379	28 663	24 929	79 003
De 4 a menos de 5	7 184	41 376	10 825	19 755	18 993	56 283
De 5 a menos de 10	28 895	320 459	36 345	87 820	62 946	207 988
De 10 a menos de 20	45 976	298 307	49 283	138 052	82 715	325 545
De 20 a menos de 50	48 640	708 779	59 144	198 909	89 798	566 959
De 50 a menos de 100	17 305	421 107	26 862	137 056	35 280	271 532
De 100 a menos de 200	8 265	392 731	14 679	104 051	18 071	171 702
De 200 a menos de 500	5 028	456 278	8 256	76 583	9 160	143 229
De 500 a menos de 1 000	1 688	394 312	2 567	20 887	2 487	74 758
De 1 000 a menos de 2 500	1 039	444 489	1 110	21 056	1 152	157 113
De 2 500 e mais	544	2 045 359	446	26 185	444	689 404
Produtor sem área	7 047	84 073	49 059	329 146	27 614	101 547

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Valor da agroindústria é o valor agregado (valor total da produção menos o valor da matéria-prima utilizada).

Tabela 1.4.8 - Despesas realizadas pelos estabelecimentos no ano, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Despesas realizadas pelos estabelecimentos no ano, por tipo							
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Arrendamento de terras		Contratação de serviços		Salários pagos em dinheiro ou produtos para pessoas da família (inclusive 13º, férias e encargos)	
			Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Total	4 794 079	111 295 626	308 096	3 364 743	251 575	1 600 414	154 244	2 331 857
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	3 695 706	97 633 909	130 271	1 942 382	215 315	1 447 105	132 555	2 225 710
Assentado sem titulação definitiva	170 251	603 655	2 458	10 128	8 547	12 482	3 223	10 066
Arrendatário	217 383	9 857 748	115 283	1 206 578	10 724	103 556	6 393	60 899
Parceiro	130 748	1 758 415	39 609	186 942	4 317	21 458	2 809	11 384
Ocupante	367 977	1 092 695	6 118	7 626	10 136	13 848	6 593	14 867
Produtor sem área	212 014	349 204	14 357	11 088	2 536	1 965	2 671	8 930
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	1 746 173	55 000 313	185 568	2 609 079	86 301	613 737	40 953	652 472
Horticultura e floricultura	189 531	3 365 837	11 612	46 636	6 472	27 625	7 180	78 453
Produção de lavouras permanentes	508 409	13 610 057	12 863	118 361	30 111	364 324	20 035	393 676
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	2 602	680 757	376	9 679	235	3 084	170	3 077
Pecuária e criação de outros animais	2 161 850	34 310 671	89 813	521 031	120 798	426 349	79 749	859 626
Produção florestal - florestas plantadas	62 905	2 892 026	2 131	52 513	3 730	144 995	2 228	319 128
Produção florestal - florestas nativas	98 298	992 525	4 827	3 768	2 984	15 573	2 795	11 349
Pesca	13 345	31 450	512	517	215	239	227	874
Aquicultura	10 966	411 991	394	3 159	729	4 488	907	13 202
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	86 179	119 482	3 484	1 154	993	1 318	1 194	3 502
De 0,1 a menos de 0,2	43 710	70 084	1 480	875	425	271	549	1 706
De 0,2 a menos de 0,5	142 726	174 763	8 528	2 985	1 830	963	1 947	3 901
De 0,5 a menos de 1	256 433	317 296	25 018	6 739	4 736	2 468	3 739	6 356
De 1 a menos de 2	399 356	767 178	35 490	16 715	9 076	6 897	6 579	14 680
De 2 a menos de 3	292 706	801 964	20 671	19 793	7 777	7 356	5 428	17 815
De 3 a menos de 4	237 055	779 366	15 685	19 745	7 937	9 251	4 827	16 096
De 4 a menos de 5	201 510	836 584	12 022	22 624	7 202	10 912	4 487	20 700
De 5 a menos de 10	596 428	3 448 629	34 133	75 385	26 352	45 539	14 096	69 150
De 10 a menos de 20	700 675	6 166 704	37 927	118 623	39 740	88 701	18 111	109 622
De 20 a menos de 50	802 656	9 844 511	45 068	231 536	54 010	190 749	26 032	282 217
De 50 a menos de 100	368 267	7 197 892	22 069	240 341	31 844	179 861	17 781	166 115
De 100 a menos de 200	210 188	9 902 811	13 460	255 246	22 439	196 309	15 072	192 903
De 200 a menos de 500	146 161	14 075 167	10 610	388 984	18 979	252 490	15 518	336 731
De 500 a menos de 1 000	52 383	13 833 943	4 378	378 115	7 873	166 978	7 583	192 177
De 1 000 a menos de 2 500	31 055	12 732 344	2 598	371 096	5 111	145 098	5 573	246 820
De 2 500 e mais	14 577	29 877 706	1 118	1 203 699	2 715	293 289	3 057	642 434
Produtor sem área	212 014	349 204	14 357	11 088	2 536	1 965	2 671	8 930

Tabela 1.4.8 - Despesas realizadas pelos estabelecimentos no ano, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continuação)

Variáveis selecionadas	Despesas realizadas pelos estabelecimentos no ano, por tipo							
	Salários pagos em dinheiro ou produtos para empregados (inclusive 13º, férias e encargos)		Adubos		Corretivos do solo		Sementes e mudas	
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Total	1 063 406	19 519 637	1 450 725	17 682 959	409 522	4 474 673	701 695	2 483 602
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	889 560	17 607 832	1 216 144	15 126 966	354 519	3 971 764	574 812	2 201 841
Assentado sem titulação definitiva	22 973	51 638	34 237	98 618	11 155	12 786	23 051	15 676
Arrendatário	51 698	1 123 815	79 601	2 056 895	21 298	442 200	39 481	209 932
Parceiro	24 772	478 611	37 077	290 361	7 987	27 703	15 468	29 832
Ocupante	59 053	230 259	70 284	95 201	12 274	18 889	40 323	22 500
Produtor sem área	15 350	27 483	13 382	14 917	2 289	1 331	8 560	3 819
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	340 607	7 904 204	656 636	13 634 723	142 055	2 197 999	330 853	1 821 916
Horticultura e floricultura	39 374	1 350 784	97 663	307 474	40 100	54 084	52 185	141 103
Produção de lavouras permanentes	155 170	3 724 069	267 197	1 927 444	99 204	349 214	52 071	124 983
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	990	48 734	1 574	105 537	640	21 223	571	4 786
Pecuária e criação de outros animais	493 749	5 815 968	405 588	1 173 756	120 160	673 545	249 498	340 784
Produção florestal - florestas plantadas	13 801	511 598	13 981	504 160	4 204	519 789	9 662	42 395
Produção florestal - florestas nativas	14 453	80 733	5 251	20 743	1 469	653 433	5 244	4 972
Pesca	1 084	2 561	483	524	119	267	591	174
Aquicultura	4 178	80 986	2 352	8 597	1 571	5 119	1 020	2 488
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	6 414	9 005	9 768	3 794	1 655	689	4 754	1 818
De 0,1 a menos de 0,2	3 109	4 540	6 930	2 403	1 227	439	2 785	1 655
De 0,2 a menos de 0,5	13 934	13 360	29 921	9 072	4 008	834	9 586	4 188
De 0,5 a menos de 1	32 482	32 932	51 194	19 890	7 182	1 987	17 423	6 592
De 1 a menos de 2	58 270	137 252	83 976	52 309	15 279	5 742	31 513	13 379
De 2 a menos de 3	45 514	94 571	76 413	76 661	16 921	7 600	30 047	17 570
De 3 a menos de 4	41 728	94 594	73 531	88 350	16 585	8 377	29 202	16 073
De 4 a menos de 5	35 315	104 776	69 530	92 357	16 972	10 812	28 903	18 701
De 5 a menos de 10	114 433	502 957	232 847	409 588	56 688	47 584	106 820	83 461
De 10 a menos de 20	140 559	649 475	295 213	714 006	77 174	87 761	155 023	146 363
De 20 a menos de 50	194 966	1 705 096	279 842	1 209 833	86 522	167 282	152 326	252 870
De 50 a menos de 100	119 859	1 333 343	99 840	855 674	38 653	166 390	55 179	183 284
De 100 a menos de 200	90 161	2 659 576	55 677	1 052 915	25 542	214 536	30 224	196 568
De 200 a menos de 500	82 157	2 743 855	42 377	2 356 498	22 629	1 549 745	22 474	285 334
De 500 a menos de 1 000	35 394	2 352 490	15 991	2 687 936	9 684	505 621	8 839	230 786
De 1 000 a menos de 2 500	22 688	2 421 507	9 637	2 503 999	6 713	333 496	5 500	254 297
De 2 500 e mais	11 073	4 632 827	4 656	5 532 756	3 799	1 364 449	2 537	766 843
Produtor sem área	15 350	27 483	13 382	14 917	2 289	1 331	8 560	3 819

Tabela 1.4.8 - Despesas realizadas pelos estabelecimentos no ano de 2006, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continuação)

Variáveis selecionadas	Despesas realizadas pelos estabelecimentos no ano, por tipo							
	Sacarias e embalagens		Agrotóxicos		Armazenamento da produção		Transporte da produção	
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Total	629 145	508 707	1 395 559	13 392 752	27 619	289 542	536 432	1 964 086
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	422 156	441 695	1 093 152	11 411 706	22 913	250 485	407 449	1 663 755
Assentado sem titulação definitiva	23 098	3 368	38 833	33 161	602	575	19 176	10 047
Arrendatário	43 952	37 041	94 262	1 742 113	2 119	24 349	37 186	193 156
Parceiro	34 225	10 081	48 191	144 239	658	12 966	18 539	71 392
Ocupante	73 557	10 563	90 968	50 711	885	982	38 028	16 018
Produtor sem área	32 157	5 960	30 153	10 821	442	184	16 054	9 718
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	321 570	131 021	681 988	9 735 638	11 616	151 319	282 103	1 205 239
Horticultura e floricultura	31 686	119 620	73 901	189 440	339	1 248	24 993	79 875
Produção de lavouras permanentes	98 759	141 770	185 922	2 441 849	7 308	115 672	85 533	262 651
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	566	2 386	1 417	422 456	35	769	470	4 183
Pecuária e criação de outros animais	151 229	101 774	424 437	531 952	7 801	19 351	126 162	226 511
Produção florestal - florestas plantadas	4 875	4 779	12 804	60 504	177	440	4 212	163 197
Produção florestal - florestas nativas	17 813	3 089	11 814	7 356	101	184	9 077	16 429
Pesca	1 953	239	1 471	319	193	112	2 680	1 155
Aquicultura	694	4 030	1 805	3 238	49	446	1 202	4 846
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	6 440	2 295	7 760	1 356	54	53	3 822	1 691
De 0,1 a menos de 0,2	3 271	1 024	4 979	1 182	21	12	1 801	759
De 0,2 a menos de 0,5	17 026	4 110	20 423	3 354	99	55	7 516	2 789
De 0,5 a menos de 1	45 029	5 285	50 278	7 283	226	297	18 038	5 682
De 1 a menos de 2	73 756	12 202	89 816	21 912	620	155	33 558	13 187
De 2 a menos de 3	46 959	13 699	74 790	30 031	683	332	26 697	16 431
De 3 a menos de 4	39 819	10 522	68 098	33 227	722	630	24 028	17 548
De 4 a menos de 5	27 962	12 505	62 299	40 851	689	1 053	21 812	12 889
De 5 a menos de 10	75 535	50 192	208 782	180 659	2 699	2 069	73 515	62 781
De 10 a menos de 20	77 964	46 254	277 703	704 468	4 766	5 366	104 201	95 348
De 20 a menos de 50	97 554	90 571	272 710	672 234	6 741	13 247	108 785	168 860
De 50 a menos de 100	44 161	43 558	103 144	548 086	3 333	12 895	42 867	119 362
De 100 a menos de 200	23 243	40 373	55 199	671 810	2 293	20 672	24 501	135 473
De 200 a menos de 500	12 383	39 781	40 135	1 422 512	2 149	28 645	16 560	208 439
De 500 a menos de 1 000	3 410	31 767	15 207	2 333 479	1 029	33 291	6 497	181 317
De 1 000 a menos de 2 500	1 687	24 971	9 383	1 523 422	743	113 808	4 123	212 807
De 2 500 e mais	789	73 638	4 700	5 186 066	310	56 778	2 057	699 004
Produtor sem área	32 157	5 960	30 153	10 821	442	184	16 054	9 718

Tabela 1.4.8 - Despesas realizadas pelos estabelecimentos no ano, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continuação)

Variáveis selecionadas	Despesas realizadas pelos estabelecimentos no ano, por tipo							
	Compras de animais (1)		Medicamentos para animais		Sal e rações (industriais ou não industriais)		Compra de matéria-prima para agroindústria	
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Total	1 126 542	9 180 827	2 643 267	3 574 890	1 746 782	7 730 874	42 167	2 197 300
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	925 461	8 457 307	2 242 773	3 386 351	1 505 041	7 248 950	34 915	2 076 007
Assentado sem titulação definitiva	37 443	67 413	99 713	29 726	67 128	52 391	1 006	2 778
Arrendatário	37 001	447 101	72 777	64 704	43 897	243 151	1 898	63 267
Parceiro	20 504	50 318	32 586	9 321	15 936	34 513	826	39 676
Ocupante	71 262	109 976	136 848	77 340	81 779	102 568	2 345	6 422
Produtor sem área	34 871	48 712	58 570	7 447	33 001	49 301	1 177	9 152
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	343 196	1 438 901	705 392	512 946	406 926	843 548	17 115	1 443 741
Horticultura e floricultura	27 630	127 577	60 631	34 980	36 741	67 805	2 416	21 719
Produção de lavouras permanentes	69 563	305 339	170 904	114 827	96 599	169 980	3 275	98 475
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	550	7 687	1 066	1 333	605	2 565	47	2 979
Pecuária e criação de outros animais	651 134	7 127 163	1 641 766	2 868 690	1 163 158	6 506 878	17 542	586 683
Produção florestal - florestas plantadas	12 049	60 991	28 295	25 702	16 981	39 106	587	23 355
Produção florestal - florestas nativas	14 197	22 565	26 933	7 534	18 227	13 858	906	12 194
Pesca	1 480	3 318	3 152	1 057	2 562	2 223	98	276
Aquicultura	6 743	87 286	5 128	7 822	4 983	84 911	181	7 878
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	14 937	16 252	18 350	1 880	13 704	10 071	480	2 318
De 0,1 a menos de 0,2	7 477	16 314	8 937	1 065	6 639	6 958	260	974
De 0,2 a menos de 0,5	20 789	20 413	25 878	2 764	16 178	18 771	557	1 740
De 0,5 a menos de 1	37 875	33 254	53 254	5 582	28 100	29 658	1 115	7 254
De 1 a menos de 2	69 673	90 861	111 634	18 333	56 581	88 251	2 050	8 802
De 2 a menos de 3	57 557	106 944	108 706	18 816	57 215	93 000	1 940	15 953
De 3 a menos de 4	51 656	97 166	103 671	17 809	55 064	100 745	1 759	11 373
De 4 a menos de 5	43 864	102 134	99 554	20 248	56 370	103 921	1 668	12 644
De 5 a menos de 10	152 385	383 333	344 786	89 654	208 740	424 687	6 056	169 493
De 10 a menos de 20	202 298	737 887	479 456	177 397	322 120	746 094	8 549	82 148
De 20 a menos de 50	216 322	1 052 259	586 367	326 930	411 823	1 208 553	8 713	130 531
De 50 a menos de 100	90 512	724 443	280 852	279 138	204 837	827 872	3 492	54 261
De 100 a menos de 200	52 431	886 215	164 728	272 440	123 280	1 498 484	1 874	85 020
De 200 a menos de 500	41 305	1 273 506	117 941	372 301	89 824	813 828	1 413	69 160
De 500 a menos de 1 000	16 787	1 000 676	43 476	400 356	33 738	524 019	535	72 935
De 1 000 a menos de 2 500	10 718	1 217 499	25 644	417 843	20 301	590 281	340	164 887
De 2 500 e mais	5 085	1 372 959	11 463	1 144 886	9 267	596 379	189	1 298 656
Produtor sem área	34 871	48 712	58 570	7 447	33 001	49 301	1 177	9 152

Tabela 1.4.8 - Despesas realizadas pelos estabelecimentos no ano, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continuação)

Variáveis selecionadas	Despesas realizadas pelos estabelecimentos no ano, por tipo					
	Impostos e taxas		Juros e despesas bancárias		Aluguel de máquina	
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Total	942 640	1 953 350	286 084	1 734 087	72 102	110 844
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	878 967	1 483 406	247 593	1 549 127	53 762	95 869
Assentado sem titulação definitiva	11 244	4 848	8 071	9 170	3 257	2 072
Arrendatário	18 824	435 249	13 671	137 956	4 140	9 090
Parceiro	7 155	18 982	4 355	24 551	2 565	1 903
Ocupante	22 351	8 119	10 126	10 969	6 332	1 489
Produtor sem área	4 099	2 747	2 268	2 314	2 046	422
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	299 056	1 343 683	128 535	1 172 562	35 308	72 957
Horticultura e floricultura	29 518	27 847	7 401	22 007	3 346	3 242
Produção de lavouras permanentes	101 827	132 829	27 668	162 578	5 600	6 010
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	675	3 829	285	4 911	154	128
Pecuária e criação de outros animais	482 754	392 371	117 065	354 582	26 236	25 307
Produção florestal - florestas plantadas	14 788	39 944	2 458	11 908	642	2 618
Produção florestal - florestas nativas	11 185	4 769	1 876	2 525	630	269
Pesca	813	307	213	480	79	12
Aquicultura	2 024	7 771	583	2 534	107	302
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	3 210	815	875	617	393	62
De 0,1 a menos de 0,2	2 153	707	501	555	328	69
De 0,2 a menos de 0,5	6 184	1 635	1 438	1 127	2 046	159
De 0,5 a menos de 1	13 746	2 683	2 833	2 274	4 966	593
De 1 a menos de 2	29 297	5 292	5 719	5 235	8 113	1 357
De 2 a menos de 3	33 847	9 087	6 581	6 358	5 654	1 311
De 3 a menos de 4	34 979	7 940	7 503	7 379	4 981	1 554
De 4 a menos de 5	36 196	11 047	8 013	7 913	3 795	1 479
De 5 a menos de 10	132 061	34 470	37 152	36 769	10 773	5 232
De 10 a menos de 20	187 450	63 370	66 988	81 349	10 965	7 956
De 20 a menos de 50	221 860	117 582	75 335	160 183	10 219	11 511
De 50 a menos de 100	102 345	79 125	29 198	129 172	3 847	7 230
De 100 a menos de 200	60 022	88 451	16 670	134 442	2 000	6 577
De 200 a menos de 500	44 194	170 134	13 529	212 973	1 366	8 835
De 500 a menos de 1 000	16 539	137 012	5 813	196 551	348	10 453
De 1 000 a menos de 2 500	9 956	447 934	3 870	235 335	168	3 769
De 2 500 e mais	4 502	773 320	1 798	513 543	94	42 273
Produtor sem área	4 099	2 747	2 268	2 314	2 046	422

Tabela 1.4.8 - Despesas realizadas pelos estabelecimentos no ano, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Despesas realizadas pelos estabelecimentos no ano, por tipo					
	Energia elétrica		Combustíveis		Outras despesas	
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Total	3 254 148	6 218 213	2 483 922	6 441 285	877 801	4 540 983
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	2 594 891	5 484 864	1 944 921	5 570 562	676 919	3 990 225
Assentado sem titulação definitiva	103 339	45 129	87 660	80 966	31 246	50 617
Arrendatário	125 166	510 191	100 707	448 756	39 350	297 749
Parceiro	81 279	39 907	57 392	162 178	24 153	92 098
Ocupante	218 273	99 102	189 056	122 098	73 547	73 146
Produtor sem área	131 200	39 020	104 186	56 725	32 586	37 147
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	1 146 918	1 789 271	907 339	3 373 724	359 949	2 351 633
Horticultura e floricultura	152 096	365 720	92 360	212 940	29 965	85 657
Produção de lavouras permanentes	360 030	1 475 956	245 981	654 618	82 584	525 431
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	1 786	7 824	1 388	19 166	548	4 422
Pecuária e criação de outros animais	1 495 487	2 407 494	1 132 950	1 988 748	367 411	1 362 107
Produção florestal - florestas plantadas	37 451	113 032	29 394	104 287	11 827	147 585
Produção florestal - florestas nativas	47 687	21 133	59 378	56 560	19 273	33 490
Pesca	4 633	1 668	9 549	8 966	4 181	6 161
Aquicultura	8 060	36 116	5 583	22 277	2 063	24 496
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	61 615	26 656	35 574	22 280	10 383	11 856
De 0,1 a menos de 0,2	33 342	12 063	20 169	9 910	5 511	6 603
De 0,2 a menos de 0,5	102 844	39 824	63 652	27 905	20 625	14 814
De 0,5 a menos de 1	175 903	57 788	113 263	53 229	40 650	29 468
De 1 a menos de 2	276 810	99 437	179 962	94 423	65 195	60 757
De 2 a menos de 3	207 583	109 534	134 644	82 712	49 206	56 389
De 3 a menos de 4	165 354	83 090	110 720	76 594	43 286	61 303
De 4 a menos de 5	143 061	89 930	94 871	73 273	36 632	65 814
De 5 a menos de 10	420 330	299 075	297 969	284 121	113 975	192 429
De 10 a menos de 20	497 987	705 469	385 070	494 033	142 582	305 014
De 20 a menos de 50	522 785	554 835	454 066	839 083	160 041	458 550
De 50 a menos de 100	222 236	343 096	211 747	613 407	70 060	291 239
De 100 a menos de 200	127 928	458 045	124 370	575 701	39 793	261 058
De 200 a menos de 500	98 084	403 976	88 413	777 944	27 379	359 496
De 500 a menos de 1 000	36 583	1 383 833	34 199	612 107	10 281	402 041
De 1 000 a menos de 2 500	21 657	312 582	21 048	688 993	6 442	501 900
De 2 500 e mais	8 846	1 199 959	9 999	1 058 845	3 174	1 425 103
Produtor sem área	131 200	39 020	104 186	56 725	32 586	37 147

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive compras de alevinos, pós-larvas, girinos, codornas, outras aves e/ou enxames de abelhas.

Tabela 1.4.9 - Receitas obtidas pelos estabelecimentos no ano, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Receitas obtidas pelos estabelecimentos no ano, por tipo							
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Venda					
			Produtos vegetais		Animais e seus produtos		Animais criados em cativeiros (jacaré, escargô, capivara e outros)	
			Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Total	3 620 670	121 833 136	2 306 576	91 165 433	2 096 110	20 058 611	12 611	461 926
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	2 768 460	105 121 061	1 714 199	77 715 950	1 703 783	18 059 724	10 536	441 573
Assentado sem titulação definitiva	130 083	1 231 676	79 957	842 276	80 373	296 171	255	529
Arrendatário	168 263	10 131 798	130 594	8 609 357	60 702	925 473	483	13 108
Parceiro	103 452	2 405 163	87 256	2 142 621	34 729	119 161	168	2 023
Ocupante	283 670	2 017 791	192 466	1 359 588	136 535	402 190	682	1 392
Produtor sem área	166 742	925 646	102 104	495 641	79 988	255 893	487	3 300
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	1 351 364	61 054 363	1 166 524	57 451 435	472 435	1 422 355	2 645	9 913
Horticultura e floricultura	128 450	4 391 641	120 401	4 210 559	28 957	68 081	167	379
Produção de lavouras permanentes	473 062	23 498 503	466 488	22 785 229	109 639	395 996	653	4 162
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	2 328	705 723	2 207	693 204	687	11 001	2	x
Pecuária e criação de outros animais	1 511 785	25 919 182	434 187	1 323 663	1 417 047	17 385 794	8 662	444 169
Produção florestal - florestas plantadas	32 490	4 153 339	25 620	3 951 845	14 505	41 470	89	167
Produção florestal - florestas nativas	95 739	1 205 755	83 083	728 721	27 787	25 392	169	185
Pesca	15 072	60 701	5 609	5 272	15 072	50 363	134	69
Aquicultura	10 380	843 929	2 457	15 505	9 981	658 160	90	2 873
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	57 294	191 721	35 191	109 557	25 483	57 114	302	2 094
De 0,1 a menos de 0,2	26 035	136 156	16 308	86 432	11 412	29 463	172	130
De 0,2 a menos de 0,5	91 261	488 137	62 078	386 980	33 665	54 865	292	395
De 0,5 a menos de 1	174 859	700 087	125 450	476 506	64 034	118 358	587	1 160
De 1 a menos de 2	286 271	1 922 882	209 558	1 306 085	117 273	295 594	875	2 208
De 2 a menos de 3	216 168	1 910 363	156 798	1 288 622	96 476	321 150	636	2 461
De 3 a menos de 4	181 584	1 950 305	132 175	1 406 332	85 443	307 479	583	2 739
De 4 a menos de 5	152 810	2 226 472	107 997	1 589 833	75 647	365 510	504	3 065
De 5 a menos de 10	470 035	7 766 691	324 341	5 419 997	259 692	1 458 235	1 545	8 785
De 10 a menos de 20	567 918	11 483 879	370 000	7 010 314	368 008	2 759 414	1 786	85 941
De 20 a menos de 50	637 580	17 512 927	369 913	10 488 654	449 975	4 736 562	2 062	29 972
De 50 a menos de 100	280 908	10 708 782	146 600	7 093 583	204 933	2 637 475	1 094	97 781
De 100 a menos de 200	154 290	9 947 988	75 186	7 022 997	112 919	2 335 471	795	29 886
De 200 a menos de 500	99 251	12 416 933	46 081	9 631 409	71 353	2 057 558	531	114 894
De 500 a menos de 1 000	32 514	8 896 934	14 767	7 528 835	23 332	981 459	194	16 373
De 1 000 a menos de 2 500	17 546	10 487 449	8 194	9 276 912	11 868	769 932	123	34 270
De 2 500 e mais	7 604	22 159 785	3 835	20 546 742	4 609	517 080	43	26 471
Produtor sem área	166 742	925 646	102 104	495 641	79 988	255 893	487	3 300

Tabela 1.4.9 - Receitas obtidas pelos estabelecimentos no ano, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continuação)

Variáveis selecionadas	Receitas obtidas pelos estabelecimentos no ano, por tipo							
	Venda							
	Húmus		Esterco		Atividades de turismo rural no estabelecimento		Exploração mineral	
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Total	1 195	10 500	33 901	128 672	3 551	53 102	5 812	121 468
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	1 017	9 245	29 784	116 355	3 175	50 058	4 638	112 896
Assentado sem titulação definitiva	54	813	921	625	47	588	107	667
Arrendatário	29	230	878	8 743	89	1 216	188	3 437
Parceiro	18	113	233	626	29	202	141	785
Ocupante	46	68	1 418	1 339	128	749	445	2 469
Produtor sem área	31	31	667	984	83	290	293	1 214
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	189	340	4 283	4 693	838	8 748	1 755	27 119
Horticultura e floricultura	62	163	291	485	317	5 574	151	2 943
Produção de lavouras permanentes	82	338	874	1 657	319	4 865	484	12 628
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	1	x	5	3	2	x	5	9
Pecuária e criação de outros animais	820	9 613	27 647	121 210	1 732	27 517	2 677	62 303
Produção florestal - florestas plantadas	17	19	326	370	74	779	234	8 829
Produção florestal - florestas nativas	14	4	398	126	50	478	474	4 971
Pesca	3		35	21	32	310	14	71
Aquicultura	7	24	42	107	187	4 789	18	2 593
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	12	7	252	885	13	20	120	309
De 0,1 a menos de 0,2	8	31	126	261	12	92	20	76
De 0,2 a menos de 0,5	22	82	231	620	82	192	93	705
De 0,5 a menos de 1	39	220	437	726	140	397	208	1 185
De 1 a menos de 2	57	191	1 063	2 343	228	1 822	319	1 762
De 2 a menos de 3	64	203	1 214	3 618	147	1 471	278	2 235
De 3 a menos de 4	44	96	1 104	3 241	142	1 463	250	1 084
De 4 a menos de 5	37	4 148	1 062	3 160	110	1 092	179	1 717
De 5 a menos de 10	138	430	3 989	12 665	447	4 426	641	10 212
De 10 a menos de 20	170	624	6 144	14 768	576	5 746	816	11 120
De 20 a menos de 50	239	1 363	8 413	42 662	652	10 118	1 094	17 958
De 50 a menos de 100	172	1 774	4 358	12 060	347	4 682	598	15 425
De 100 a menos de 200	83	286	2 429	14 859	243	8 057	348	13 198
De 200 a menos de 500	47	327	1 627	6 452	172	8 128	311	20 921
De 500 a menos de 1 000	18	452	489	4 913	84	2 444	140	9 622
De 1 000 a menos de 2 500	11	228	222	1 877	45	1 251	81	8 669
De 2 500 e mais	3	7	74	2 576	28	1 411	23	4 054
Produtor sem área	31	31	667	984	83	290	293	1 214

Tabela 1.4.9 - Receitas obtidas pelos estabelecimentos no ano, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Receitas obtidas pelos estabelecimentos no ano, por tipo							
	Produtos da agroindústria		Prestação de serviço de beneficiamento e/ou transformação de produtos agropecuários por terceiros		Prestação de serviços para empresa integradora		Outras atividades não agrícolas realizadas no estabelecimento (artesanato, tecelagem, etc.)	
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Total	314 298	3 034 861	44 300	570 304	49 295	6 109 143	33 227	119 116
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	222 605	2 411 412	31 784	459 816	44 287	5 643 759	22 565	100 273
Assentado sem titulação definitiva	12 780	55 724	1 863	6 751	902	24 957	1 351	2 576
Arrendatário	13 471	218 103	2 237	84 584	1 300	262 620	1 554	4 927
Parceiro	7 484	87 756	1 125	3 453	551	47 111	1 074	1 313
Ocupante	40 076	149 934	4 429	7 885	1 454	86 065	3 977	6 113
Produtor sem área	17 882	111 934	2 862	7 815	801	44 630	2 706	3 913
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	163 760	1 592 272	17 968	304 345	5 677	201 547	12 234	31 596
Horticultura e floricultura	4 848	83 753	1 346	10 171	296	3 127	1 394	6 406
Produção de lavouras permanentes	19 965	211 014	3 686	47 576	1 763	25 617	2 758	9 421
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	50	966	43	155	9	93	17	242
Pecuária e criação de outros animais	101 569	630 223	18 014	131 953	40 955	5 719 336	13 919	63 400
Produção florestal - florestas plantadas	3 723	71 631	911	69 203	170	4 773	499	4 255
Produção florestal - florestas nativas	18 498	436 921	2 016	6 041	146	332	1 823	2 583
Pesca	1 567	3 906	232	241	23	17	470	431
Aquicultura	318	4 175	84	619	256	154 302	113	781
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	7 065	13 094	693	1 324	162	5 934	1 024	1 384
De 0,1 a menos de 0,2	2 644	10 580	300	805	123	7 610	480	676
De 0,2 a menos de 0,5	12 659	27 159	1 192	1 529	274	13 086	1 303	2 522
De 0,5 a menos de 1	23 731	65 982	2 751	3 961	690	27 986	2 476	3 606
De 1 a menos de 2	28 715	107 833	3 639	6 647	1 492	191 763	3 839	6 633
De 2 a menos de 3	17 485	79 445	2 462	10 989	1 616	194 722	2 489	5 448
De 3 a menos de 4	14 032	66 687	1 997	6 455	1 551	149 973	2 032	4 757
De 4 a menos de 5	10 472	71 628	1 603	6 598	1 616	175 838	1 486	3 882
De 5 a menos de 10	33 992	188 804	4 764	22 420	6 678	629 490	3 873	11 225
De 10 a menos de 20	45 095	310 618	5 979	32 897	12 295	1 235 940	4 133	16 497
De 20 a menos de 50	54 969	481 273	7 820	48 184	13 637	1 637 887	4 192	18 294
De 50 a menos de 100	23 514	244 145	3 928	32 810	4 250	556 173	1 598	12 874
De 100 a menos de 200	12 766	159 034	2 207	31 923	1 887	325 882	870	6 394
De 200 a menos de 500	6 547	150 714	1 378	30 164	1 396	390 459	486	5 906
De 500 a menos de 1 000	1 653	78 854	415	89 032	442	181 730	124	3 219
De 1 000 a menos de 2 500	775	173 557	216	15 148	279	196 841	70	8 763
De 2 500 e mais	302	693 521	94	221 601	106	143 199	46	3 124
Produtor sem área	17 882	111 934	2 862	7 815	801	44 630	2 706	3 913

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.4.10 - Outras receitas obtidas pelo produtor no ano, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Outras receitas obtidas pelo produtor no ano, por tipo							
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Recursos de aposentadorias ou pensões		Salários obtidos pelo produtor com atividades fora do estabelecimento		Doações ou ajudas voluntárias de parentes ou amigos	
			Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Total	2 044 976	12 707 879	976 146	5 797 186	647 518	5 664 421	44 597	87 055
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	1 525 466	10 885 145	837 594	5 109 171	460 596	4 870 364	27 902	66 993
Assentado sem titulação definitiva	77 492	290 937	22 619	113 536	29 465	129 906	2 742	4 973
Arrendatário	77 123	448 372	20 890	107 209	29 241	276 402	1 884	2 576
Parceiro	63 068	197 092	16 668	82 354	21 502	69 867	1 701	1 543
Ocupante	202 270	611 012	52 253	262 144	76 898	233 845	7 264	7 659
Produtor sem área	99 557	275 322	26 122	122 772	29 816	84 037	3 104	3 312
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	780 808	4 053 272	344 915	1 956 026	229 325	1 596 249	17 493	25 919
Horticultura e floricultura	64 703	457 930	29 506	182 087	24 937	231 531	1 415	4 936
Produção de lavouras permanentes	166 743	1 204 395	86 568	514 096	56 707	595 794	2 628	6 881
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	765	9 560	310	1 583	321	6 537	24	62
Pecuária e criação de outros animais	925 062	6 420 537	479 747	2 942 806	301 939	3 000 823	20 065	44 831
Produção florestal - florestas plantadas	29 873	223 365	14 135	88 055	10 863	116 610	704	1 199
Produção florestal - florestas nativas	58 417	207 474	18 374	94 712	19 471	77 117	1 957	2 594
Pesca	15 072	66 682	1 396	7 013	2 300	6 551	231	199
Aquicultura	3 533	64 665	1 195	10 809	1 655	33 209	80	433
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	34 469	116 948	12 642	60 859	10 878	39 582	909	917
De 0,1 a menos de 0,2	20 183	72 685	7 656	38 127	6 741	25 538	540	694
De 0,2 a menos de 0,5	70 110	227 265	25 944	129 154	23 436	68 330	1 906	1 649
De 0,5 a menos de 1	131 092	420 142	46 093	233 210	43 887	126 817	3 712	3 521
De 1 a menos de 2	203 365	697 561	77 771	405 916	64 139	199 020	5 550	5 844
De 2 a menos de 3	141 655	566 207	59 820	324 202	44 330	178 443	3 378	4 457
De 3 a menos de 4	113 507	489 148	51 346	285 122	35 440	153 309	2 614	4 223
De 4 a menos de 5	89 321	427 676	43 378	244 166	28 059	146 764	1 924	2 778
De 5 a menos de 10	262 273	1 375 488	136 221	793 950	80 188	469 141	4 877	9 083
De 10 a menos de 20	298 634	1 769 766	166 599	1 008 953	87 227	625 268	5 132	11 757
De 20 a menos de 50	324 951	2 244 303	185 174	1 161 504	98 062	903 568	6 169	15 526
De 50 a menos de 100	133 640	1 186 994	76 430	492 498	43 191	604 607	2 553	9 008
De 100 a menos de 200	67 163	878 383	35 903	254 056	25 541	547 979	1 196	4 685
De 200 a menos de 500	37 542	848 553	18 455	160 006	16 838	620 514	712	4 763
De 500 a menos de 1 000	10 708	430 815	4 516	51 511	5 615	340 015	190	2 058
De 1 000 a menos de 2 500	5 045	369 921	1 627	23 533	3 048	296 367	90	1 453
De 2 500 e mais	1 761	310 702	449	7 648	1 082	235 122	41	1 327
Produtor sem área	99 557	275 322	26 122	122 772	29 816	84 037	3 104	3 312

Tabela 1.4.10 - Outras receitas obtidas pelo produtor no ano, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Outras receitas obtidas pelo produtor no ano, por tipo					
	Receitas provenientes de programas especiais dos governos (Federal, Estadual ou Municipal)		Desinvestimentos		Pescado (capturado)	
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Total	713 883	631 758	31 325	433 233	33 955	94 226
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	432 161	399 056	25 269	389 162	19 151	50 400
Assentado sem titulação definitiva	38 505	36 041	1 147	4 627	1 213	1 854
Arrendatário	38 554	31 598	1 191	27 890	946	2 697
Parceiro	37 257	29 269	657	2 879	811	11 180
Ocupante	111 881	91 347	2 164	6 829	4 949	9 187
Produtor sem área	55 525	44 447	897	1 847	6 885	18 908
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	325 709	279 162	10 716	178 915	6 334	17 002
Horticultura e floricultura	18 105	17 190	1 109	21 582	464	604
Produção de lavouras permanentes	42 730	43 820	2 175	39 654	3 562	4 152
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	240	757	25	619	2	x
Pecuária e criação de outros animais	281 665	248 452	16 129	178 733	3 911	4 892
Produção florestal - florestas plantadas	9 517	8 772	552	8 589	151	141
Produção florestal - florestas nativas	30 829	26 934	465	2 562	3 842	3 554
Pesca	4 560	5 487	70	239	15 072	47 193
Aquicultura	528	1 187	84	2 341	617	16 686
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	15 424	12 461	178	288	2 159	2 841
De 0,1 a menos de 0,2	8 947	7 318	136	219	595	788
De 0,2 a menos de 0,5	32 689	25 817	398	628	1 472	1 687
De 0,5 a menos de 1	64 605	51 488	821	2 504	2 166	2 602
De 1 a menos de 2	98 673	78 526	1 535	3 366	3 166	4 890
De 2 a menos de 3	61 630	49 508	1 335	5 245	2 135	4 351
De 3 a menos de 4	46 083	38 543	1 273	5 341	1 474	2 610
De 4 a menos de 5	31 550	26 727	1 134	5 266	1 097	1 975
De 5 a menos de 10	84 959	71 349	3 970	24 128	2 919	7 839
De 10 a menos de 20	85 657	77 522	5 394	40 737	2 776	5 530
De 20 a menos de 50	82 171	81 135	6 767	75 122	3 071	7 448
De 50 a menos de 100	28 241	32 009	3 118	43 974	1 916	4 897
De 100 a menos de 200	11 523	14 699	2 022	53 442	1 239	3 522
De 200 a menos de 500	4 657	9 049	1 335	50 294	574	3 928
De 500 a menos de 1 000	1 009	3 446	520	32 948	166	837
De 1 000 a menos de 2 500	386	2 782	302	37 975	93	7 811
De 2 500 e mais	154	4 934	190	49 909	52	11 763
Produtor sem área	55 525	44 447	897	1 847	6 885	18 908

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.1 - Manejo agropecuário, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Total de estabelecimentos	Manejo agropecuário							
		Controle de doenças e/ou parasitas em animais	Rotação de pastagens	Tratamento de esterco dos animais					
				Total (1)	Feito em lagoa anaeróbica	Feito em esterqueiras	Feito em biodigestor	Feito em composteira	Feito em outro lugar
Total	5 175 489	2 643 355	889 050	186 431	3 269	131 232	2 387	31 849	27 197
Condição do produtor em relação às terras									
Proprietário	3 946 276	2 242 841	812 822	168 594	2 942	120 421	2 189	28 752	23 277
Assentado sem titulação definitiva	189 191	99 716	34 632	3 510	52	1 845	53	844	763
Arrendatário	230 110	72 782	14 133	4 998	107	3 481	50	817	712
Parceiro	142 531	32 590	3 136	1 612	27	1 128	17	242	258
Ocupante	412 357	136 846	24 327	5 812	92	3 351	54	896	1 605
Produtor sem área	255 024	58 580	-	1 905	49	1 006	24	298	582
Nível de instrução									
Não sabe ler e escrever	1 268 092	510 794	154 418	10 657	184	5 337	97	1 027	4 090
Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	478 503	237 244	82 722	7 338	81	4 085	68	1 145	2 087
Alfabetização de adultos	275 307	123 839	39 870	6 076	117	4 120	76	681	1 219
Ensino fundamental incompleto (1º grau)	2 192 000	1 219 102	392 855	104 422	1 397	78 233	1 035	16 723	12 566
Ensino fundamental completo (1º grau)	436 557	239 237	84 067	24 256	399	17 619	330	4 495	2 836
Ensino médio ou 2º grau completo (técnico agrícola)	69 633	40 286	16 590	4 910	219	3 215	131	1 154	598
Ensino médio ou 2º grau completo (outro)	309 804	177 925	71 925	16 854	417	11 109	346	3 604	2 352
Engenheiro agrônomo	15 023	8 074	4 145	1 384	75	830	40	431	151
Veterinário	5 607	4 810	2 692	747	52	482	28	194	74
Zootecnista	1 592	1 318	771	222	14	132	2	76	17
Engenheiro florestal	949	249	138	38	1	23	2	10	4
Outro nível superior	122 422	80 477	38 857	9 527	313	6 047	232	2 309	1 203
Orientação técnica									
Não recebeu orientação técnica	4 030 473	1 855 488	583 136	74 846	931	50 383	651	7 927	15 849
Ocasionalmente	662 564	466 567	180 249	53 506	762	41 056	524	7 286	5 892
Regularmente	482 452	321 300	125 665	58 079	1 576	39 793	1 212	16 636	5 456
Grupos de área total (ha)									
Maior de 0 a menos de 0,1	101 287	18 351	546	876	17	441	12	107	312
De 0,1 a menos de 0,2	50 194	8 937	294	526	13	288	7	81	150
De 0,2 a menos de 0,5	165 434	25 880	1 061	1 178	14	585	11	185	405
De 0,5 a menos de 1	289 893	53 257	2 952	2 137	45	1 137	21	332	644
De 1 a menos de 2	442 148	111 638	10 261	5 252	85	3 060	56	855	1 314
De 2 a menos de 3	319 656	108 706	14 765	6 178	97	3 862	68	1 110	1 240
De 3 a menos de 4	256 145	103 672	19 223	6 083	94	3 984	79	1 051	1 072
De 4 a menos de 5	215 977	99 556	21 264	6 106	89	4 006	67	1 088	1 046
De 5 a menos de 10	636 337	344 794	94 115	25 711	379	18 093	217	4 472	3 620
De 10 a menos de 20	736 792	479 465	166 827	44 028	675	32 872	429	7 619	4 909
De 20 a menos de 50	843 911	586 380	239 520	47 795	751	35 707	630	8 332	5 530
De 50 a menos de 100	390 874	280 865	128 203	17 627	348	12 312	312	2 968	2 695
De 100 a menos de 200	220 255	164 738	81 557	9 554	227	6 446	173	1 425	1 684
De 200 a menos de 500	150 859	117 949	61 636	7 053	214	4 608	127	1 117	1 286
De 500 a menos de 1 000	53 792	43 483	24 277	2 464	96	1 552	69	450	427
De 1 000 a menos de 2 500	31 899	25 651	15 260	1 372	51	918	53	237	193
De 2 500 e mais	15 012	11 453	7 289	586	25	355	32	122	88
Produtor sem área	255 024	58 580	-	1 905	49	1 006	24	298	582

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive os que utilizaram mais de um método de tratamento de esterco.

Tabela 1.5.2 - Efetivo da pecuária em 31.12, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Efetivo da pecuária em 31.12							
	Bovinos		Bubalinos		Equinos		Asininos	
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Estabelecimentos	Número de cabeças	Estabelecimentos	Número de cabeças	Estabelecimentos	Número de cabeças
Total	2 673 176	171 613 337	13 279	885 119	1 407 816	4 541 832	394 709	654 712
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	2 299 190	162 420 682	11 403	805 037	1 220 649	4 133 569	298 962	505 136
Assentado sem titulação definitiva	100 630	2 321 497	169	3 713	57 408	116 022	16 577	25 539
Arrendatário	65 231	3 202 444	214	7 139	31 902	92 781	12 182	18 820
Parceiro	27 858	712 048	99	8 558	12 831	28 497	9 235	13 321
Ocupante	124 258	2 487 813	455	15 088	61 348	122 587	37 449	59 182
Produtor sem área	56 009	468 853	939	45 584	23 678	48 376	20 304	32 714
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	703 539	25 164 661	2 114	50 897	344 843	867 238	132 351	206 558
Horticultura e floricultura	57 628	2 811 571	151	3 437	30 577	82 614	4 681	6 735
Produção de lavouras permanentes	164 025	6 227 953	607	15 693	88 964	221 467	24 821	37 883
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	995	90 722	3	484	482	1 516	175	270
Pecuária e criação de outros animais	1 687 339	134 682 632	9 353	776 079	908 635	3 269 252	213 107	369 802
Produção florestal - florestas plantadas	28 895	1 293 830	155	10 531	15 435	46 391	5 478	8 686
Produção florestal - florestas nativas	23 604	759 214	457	12 413	14 771	36 058	13 184	23 150
Pesca	2 803	109 481	356	12 465	1 423	4 727	549	828
Aquicultura	4 348	473 273	83	3 120	2 686	12 569	363	800
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	12 493	69 789	232	7 724	5 357	10 156	3 659	5 620
De 0,1 a menos de 0,2	6 494	34 994	74	2 825	2 659	4 582	1 717	2 274
De 0,2 a menos de 0,5	17 955	99 494	148	7 674	8 749	14 294	7 145	9 765
De 0,5 a menos de 1	40 131	239 649	197	5 472	19 185	31 722	17 657	24 505
De 1 a menos de 2	98 825	621 149	266	6 592	41 151	67 514	34 115	47 311
De 2 a menos de 3	104 868	723 760	154	4 664	42 993	71 880	25 027	34 884
De 3 a menos de 4	103 497	794 636	155	4 902	43 332	71 558	21 395	30 021
De 4 a menos de 5	100 025	911 268	150	2 993	43 679	74 753	14 964	21 498
De 5 a menos de 10	355 404	4 075 319	492	16 399	148 788	271 666	45 560	66 077
De 10 a menos de 20	496 327	8 491 179	897	33 754	216 901	422 726	51 745	82 629
De 20 a menos de 50	607 027	17 947 199	1 676	45 811	328 585	741 624	71 741	117 052
De 50 a menos de 100	294 033	16 565 615	1 603	57 978	188 811	553 297	36 524	67 787
De 100 a menos de 200	173 345	17 833 515	1 951	93 035	123 713	499 819	20 094	42 563
De 200 a menos de 500	122 647	26 095 753	1 910	126 219	98 300	596 124	13 556	34 649
De 500 a menos de 1 000	45 349	20 003 040	1 082	95 124	38 430	381 796	4 804	15 504
De 1 000 a menos de 2 500	26 772	24 193 272	813	130 941	23 074	362 297	2 944	12 049
De 2 500 e mais	11 975	32 444 853	540	197 428	10 431	317 648	1 758	7 810
Produtor sem área	56 009	468 853	939	45 584	23 678	48 376	20 304	32 714

Tabela 1.5.2 - Efetivo da pecuária em 31.12, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continuação)

Variáveis selecionadas	Efetivo da pecuária em 31.12							
	Muares		Caprinos		Ovinos		Suínos	
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Estabelecimentos	Número de cabeças	Estabelecimentos	Número de cabeças	Estabelecimentos	Número de cabeças
Total	366 413	750 529	286 675	7 107 608	438 623	14 167 504	1 496 107	31 189 339
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	316 360	679 303	210 530	5 880 881	365 754	12 762 089	1 172 778	27 658 819
Assentado sem titulação definitiva	12 207	16 783	10 324	196 238	12 538	236 564	55 121	485 707
Arrendatário	7 625	12 602	9 058	121 754	8 336	294 274	54 574	965 596
Parceiro	4 775	7 023	6 281	91 159	5 042	92 864	35 981	359 051
Ocupante	18 063	24 792	30 899	493 929	31 594	532 632	111 695	1 025 454
Produtor sem área	7 383	10 026	19 583	323 647	15 359	249 081	65 958	694 712
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	89 083	141 822	91 298	1 545 966	121 314	2 886 832	513 351	5 854 686
Horticultura e floricultura	6 006	10 929	3 908	53 639	5 464	119 599	34 662	411 688
Produção de lavouras permanentes	44 983	80 261	10 859	241 814	18 122	527 716	93 238	970 111
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	109	160	118	3 199	266	9 100	602	19 286
Pecuária e criação de outros animais	214 913	496 726	169 022	5 002 409	281 158	10 295 807	804 981	23 277 660
Produção florestal - florestas plantadas	4 248	8 000	3 802	95 416	4 764	133 363	16 266	264 471
Produção florestal - florestas nativas	6 181	10 150	6 583	134 002	5 627	125 711	27 629	262 715
Pesca	192	338	558	9 466	616	11 386	2 827	34 325
Aquicultura	698	2 143	527	21 697	1 292	57 990	2 551	94 397
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	1 829	2 339	3 917	46 211	2 077	25 178	20 683	209 520
De 0,1 a menos de 0,2	857	1 066	2 037	16 088	1 260	11 932	8 456	68 784
De 0,2 a menos de 0,5	3 028	3 566	5 106	46 983	4 327	39 015	25 461	177 792
De 0,5 a menos de 1	7 355	8 743	11 774	121 521	10 146	96 436	55 782	421 107
De 1 a menos de 2	15 002	18 067	23 746	269 895	22 305	242 578	99 045	834 285
De 2 a menos de 3	12 824	15 803	18 046	223 146	19 879	246 646	79 449	845 238
De 3 a menos de 4	12 520	15 555	14 371	195 907	18 969	245 831	66 404	795 509
De 4 a menos de 5	10 476	13 148	10 240	148 774	14 180	203 145	58 888	818 435
De 5 a menos de 10	35 657	47 580	30 523	501 207	46 116	753 012	193 081	2 985 094
De 10 a menos de 20	46 215	62 661	36 242	713 965	59 670	1 187 434	261 214	5 644 628
De 20 a menos de 50	72 542	106 242	49 296	1 295 597	87 255	2 266 646	291 616	7 788 254
De 50 a menos de 100	46 910	78 398	26 796	942 428	50 509	1 797 111	125 720	3 544 042
De 100 a menos de 200	33 987	69 481	15 571	715 440	33 604	1 598 314	68 954	2 172 064
De 200 a menos de 500	30 213	83 883	11 763	747 508	28 631	1 955 422	45 815	1 712 241
De 500 a menos de 1 000	13 764	54 622	4 315	395 342	12 634	1 299 756	16 227	888 876
De 1 000 a menos de 2 500	9 942	64 035	2 364	268 281	8 053	1 293 642	9 227	969 965
De 2 500 e mais	5 909	95 314	985	135 668	3 649	656 325	4 127	618 793
Produtor sem área	7 383	10 026	19 583	323 647	15 359	249 081	65 958	694 712

Tabela 1.5.2 - Efetivo da pecuária em 31.12, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Efetivo da pecuária em 31.12					
	Aves (1)		Outras aves (2)		Coelhos	
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Estabelecimentos	Número de cabeças	Estabelecimentos	Número de cabeças
Total	2 713 390	1 401 340 989	674 033	30 661 812	17 615	294 584
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	2 113 561	1 251 350 693	555 294	28 159 985	15 049	262 516
Assentado sem titulação definitiva	103 744	7 505 356	21 741	203 768	385	3 644
Arrendatário	85 377	86 135 963	14 714	956 024	652	6 777
Parceiro	61 249	10 595 557	9 532	266 185	295	3 355
Ocupante	217 940	21 548 069	48 060	768 435	902	8 100
Produtor sem área	131 519	24 205 351	24 692	307 415	332	10 192
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	909 178	151 246 058	191 781	4 712 234	6 150	65 214
Horticultura e floricultura	68 583	18 412 533	12 316	854 692	816	17 161
Produção de lavouras permanentes	191 900	42 116 128	37 349	1 634 542	927	15 708
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	1 040	55 222	348	33 275	12	110
Pecuária e criação de outros animais	1 447 271	1 176 183 608	408 731	21 816 783	9 269	190 370
Produção florestal - florestas plantadas	30 494	9 303 463	7 511	1 265 876	246	2 781
Produção florestal - florestas nativas	54 351	1 578 553	11 593	169 307	76	611
Pesca	5 976	234 238	1 972	35 884	8	122
Aquicultura	4 597	2 211 186	2 432	139 219	111	2 507
Grupos área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	46 049	4 081 935	6 660	142 787	233	5 091
De 0,1 a menos de 0,2	21 716	2 605 777	3 134	73 101	168	2 837
De 0,2 a menos de 0,5	67 606	6 970 682	8 682	175 390	295	7 723
De 0,5 a menos de 1	126 538	11 888 099	17 869	414 763	477	7 150
De 1 a menos de 2	213 412	32 099 909	36 461	1 048 171	878	13 352
De 2 a menos de 3	162 317	80 268 054	31 521	1 412 637	881	17 275
De 3 a menos de 4	131 293	40 229 673	28 858	1 013 740	808	16 068
De 4 a menos de 5	110 515	53 496 270	22 961	1 319 926	729	10 420
De 5 a menos de 10	339 338	187 660 729	75 284	4 459 086	2 884	52 172
De 10 a menos de 20	421 898	245 745 422	99 158	6 942 182	4 289	58 947
De 20 a menos de 50	483 560	352 457 541	134 417	6 639 235	3 536	52 799
De 50 a menos de 100	216 564	133 988 531	72 436	2 983 793	1 023	14 195
De 100 a menos de 200	118 116	86 600 918	46 310	1 811 396	469	13 011
De 200 a menos de 500	75 659	74 095 017	36 876	1 274 819	364	9 190
De 500 a menos de 1 000	26 325	26 847 100	15 268	514 493	126	2 049
De 1 000 a menos de 2 500	14 775	32 840 475	9 332	99 636	84	1 449
De 2 500 e mais	6 190	5 259 506	4 114	29 242	39	664
Produtor sem área	131 519	24 205 351	24 692	307 415	332	10 192

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive galinhas, galos, frangas, frangos e pintos. (2) Inclusive patos, gansos, marrecos, codornas, perus, faisões, perdizes, avestruzes e outras aves não especificadas.

Tabela 1.5.3 - Efetivo de bovinos em todos os estabelecimentos em 31.12, com indicação do movimento pecuário no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Efetivo em 31.12		Movimento pecuário de bovinos em todos os estabelecimentos			
			Nascidos		Vitimados	
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Estabelecimentos	Número de cabeças	Estabelecimentos	Número de cabeças
Total	2 673 176	171 613 337	1 982 783	37 344 611	1 026 979	5 403 737
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	2 299 190	162 420 682	1 735 897	35 184 919	915 869	5 020 644
Assentado sem titulação definitiva	100 630	2 321 497	77 173	641 602	37 000	107 935
Arrendatário	65 231	3 202 444	42 236	613 133	22 895	112 825
Parceiro	27 858	712 048	16 924	147 665	7 057	26 370
Ocupante	124 258	2 487 813	79 739	637 975	33 380	111 010
Produtor sem área	56 009	468 853	30 814	119 317	10 778	24 953
Grupos de cabeças						
De 1 a 2	242 583	413 149	67 838	116 482	20 220	43 502
De 3 a 4	258 002	913 509	133 708	248 220	38 449	85 036
De 5 a 9	486 690	3 250 717	337 916	893 970	116 657	267 171
De 10 a 19	558 012	7 394 982	455 253	2 101 854	200 345	550 166
De 20 a 49	593 259	17 632 512	513 218	4 979 441	290 048	994 143
De 50 a 99	244 801	16 169 199	214 757	4 118 672	147 967	760 802
De 100 a 199	136 533	18 138 681	119 548	4 254 440	92 928	783 824
De 200 a 499	95 851	28 268 538	81 949	5 944 314	69 391	741 354
De 500 e mais	57 445	79 432 050	48 569	14 574 474	44 820	1 146 525
Estabelecimentos sem bovinos	-	-	8 457	92 704	6 154	31 214
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	703 539	25 164 661	466 085	5 687 352	213 733	877 980
Horticultura e floricultura	57 628	2 811 571	33 631	491 858	15 240	64 365
Produção de lavouras permanentes	164 025	6 227 953	112 955	1 385 194	57 078	252 759
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	995	90 722	702	16 252	357	2 015
Pecuária e criação de outros animais	1 687 339	134 682 632	1 328 591	29 196 783	720 960	4 119 509
Produção florestal - florestas plantadas	28 895	1 293 830	18 614	260 773	9 218	44 878
Produção florestal - florestas nativas	23 604	759 214	15 426	166 899	7 604	26 436
Pesca	2 803	109 481	2 011	21 726	938	4 020
Aquicultura	4 348	473 273	3 198	97 734	1 851	11 775
Grupos de área de pastagem (ha)						
Maior de 0 a menos de 1	126 069	857 099	73 795	233 080	25 553	67 051
De 1 a menos de 2	174 523	1 530 540	116 267	481 781	44 668	109 131
De 2 a menos de 5	412 053	5 073 014	299 262	1 449 363	126 871	367 490
De 5 a menos de 10	340 167	6 052 404	262 427	1 657 811	122 676	377 081
De 10 a menos de 20	354 832	9 390 863	286 150	2 496 068	147 386	532 447
De 20 a menos de 50	386 127	18 144 143	323 308	4 560 923	191 024	818 196
De 50 a menos de 100	173 247	15 794 109	147 844	3 723 480	101 636	707 244
De 100 a menos de 200	103 247	16 988 340	88 049	3 745 189	66 569	529 757
De 200 a menos de 500	77 307	25 362 991	65 343	5 207 458	53 713	573 167
De 500 e mais	48 421	64 623 488	40 930	11 942 961	36 970	921 258
Produtor sem área pastagem	477 183	7 796 346	279 408	1 846 497	109 913	400 915
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	12 493	69 789	5 535	15 956	2 106	6 476
De 0,1 a menos de 0,2	6 494	34 994	2 859	9 089	1 035	2 739
De 0,2 a menos de 0,5	17 955	99 494	8 065	27 359	2 741	6 347
De 0,5 a menos de 1	40 131	239 649	18 934	59 115	6 229	15 775
De 1 a menos de 2	98 825	621 149	49 597	152 008	16 291	48 672
De 2 a menos de 3	104 868	723 760	57 231	176 812	19 125	47 974
De 3 a menos de 4	103 497	794 636	60 532	201 061	21 029	46 844
De 4 a menos de 5	100 025	911 268	62 218	229 433	22 870	61 891
De 5 a menos de 10	355 404	4 075 319	243 004	1 091 054	97 397	277 647
De 10 a menos de 20	496 327	8 491 179	378 879	2 363 715	174 883	513 092
De 20 a menos de 50	607 027	17 947 199	494 011	4 806 667	260 935	965 833
De 50 a menos de 100	294 033	16 565 615	247 715	4 066 472	150 811	708 976
De 100 a menos de 200	173 345	17 833 515	148 139	4 102 087	101 010	776 266
De 200 a menos de 500	122 647	26 095 753	104 135	5 498 865	79 106	694 823
De 500 a menos de 1 000	45 349	20 003 040	38 337	3 921 172	31 656	406 855
De 1 000 a menos de 2 500	26 772	24 193 272	22 507	4 461 579	19 673	385 190
De 2 500 e mais	11 975	32 444 853	10 271	6 042 850	9 304	413 384
Produtor sem área	56 009	468 853	30 814	119 317	10 778	24 953

Tabela 1.5.4 - Movimento pecuário de bovinos em todos os estabelecimentos no ano, com indicação dos animais comprados e abatidos, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Movimento pecuário de bovinos em todos os estabelecimentos no ano					
	Comprados					
	Total			Matrizes e reprodutores		
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Total	638 630	19 579 126	8 902 756	295 977	3 036 399	2 235 206
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	541 271	18 194 330	8 249 058	249 585	2 747 817	2 028 300
Assentado sem titulação definitiva	26 637	203 162	106 580	15 773	83 189	57 590
Arrendatário	19 901	835 564	377 552	8 808	114 094	84 832
Parceiro	7 387	86 875	44 961	3 103	17 269	13 434
Ocupante	31 237	216 693	103 998	13 518	59 644	42 029
Produtor sem área	12 197	42 502	20 607	5 190	14 386	9 021
Grupos de cabeças						
De 1 a 2	51 623	97 203	48 582	17 109	27 077	17 283
De 3 a 4	54 242	131 135	65 136	21 341	41 145	26 237
De 5 a 9	105 100	347 422	181 190	46 416	117 633	80 547
De 10 a 19	127 850	670 059	361 136	64 718	226 939	170 701
De 20 a 49	139 928	1 589 897	820 908	73 565	461 442	354 579
De 50 a 99	60 808	1 622 377	762 015	31 028	371 425	279 810
De 100 a 199	37 465	1 781 193	827 274	18 138	353 225	262 935
De 200 a 499	30 680	3 232 638	1 433 588	12 912	455 134	331 839
De 500 e mais	22 985	9 964 622	4 338 268	8 722	963 777	699 146
Estabelecimentos sem bovinos	7 949	142 580	64 659	2 028	18 602	12 129
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	159 311	3 438 424	1 632 595	69 004	472 472	373 398
Horticultura e floricultura	12 416	328 629	141 532	4 477	40 192	26 185
Produção de lavouras permanentes	33 913	725 450	336 169	14 775	118 757	86 339
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	286	19 016	8 280	113	983	1 101
Pecuária e criação de outros animais	419 393	14 792 455	6 666 998	201 599	2 355 763	1 717 277
Produção florestal - florestas plantadas	6 090	129 620	56 269	2 651	19 929	13 374
Produção florestal - florestas nativas	5 431	61 276	25 730	2 571	13 171	7 635
Pesca	515	7 877	3 482	233	2 072	1 147
Aquicultura	1 275	76 379	31 701	554	13 060	8 751
Grupos de área de pastagem (ha)						
Maior 0 e menor 1	32 873	115 991	60 325	12 274	31 582	22 799
De 1 a menos 2	41 775	166 855	94 570	18 200	52 928	42 486
De 2 a menos 5	94 492	571 407	285 797	45 368	165 461	132 011
De 5 a menos 10	77 216	603 019	316 741	38 464	177 527	138 198
De 10 a menos 20	80 205	948 068	476 311	40 295	249 431	188 774
De 20 a menos 50	85 896	1 804 011	857 710	43 073	409 987	303 732
De 50 a menos 100	41 735	1 633 198	726 182	20 201	310 034	225 495
De 100 a menos 200	27 649	1 903 446	862 773	12 493	283 747	211 407
De 200 a menos 500	23 707	3 106 303	1 347 964	9 925	373 626	262 021
De 500 e mais	17 401	7 733 624	3 359 540	6 794	761 806	533 456
Produtor sem área de pastagem	115 681	993 204	514 842	48 890	220 270	174 828

Tabela 1.5.4 - Movimento pecuário de bovinos em todos os estabelecimentos no ano, com indicação dos animais comprados e abatidos, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Movimento pecuário de bovinos em todos os estabelecimentos no ano					
	Comprados			Abatidos		
	Cria, recria, engorda ou trabalho					
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Total	392 070	16 542 727	6 667 549	666 548	3 349 378	1 784 204
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	333 399	15 446 513	6 220 759	599 791	3 139 631	1 681 183
Assentado sem titulação definitiva	13 357	119 973	48 989	20 728	57 155	25 696
Arrendatário	12 603	721 470	292 720	15 176	64 898	34 715
Parceiro	4 820	69 606	31 527	5 583	19 360	9 951
Ocupante	20 057	157 049	61 969	19 063	53 358	25 500
Produtor sem área	7 834	28 116	11 586	6 207	14 976	7 158
Grupos de cabeças						
De 1 a 2	36 192	70 126	31 299	16 206	24 586	12 144
De 3 a 4	36 800	89 990	38 900	32 777	51 002	24 940
De 5 a 9	66 885	229 789	100 643	98 911	170 087	82 025
De 10 a 19	73 183	443 120	190 435	153 238	330 971	155 302
De 20 a 49	77 890	1 128 455	466 329	177 797	561 194	270 488
De 50 a 99	34 955	1 250 952	482 205	78 005	439 475	222 507
De 100 a 199	22 629	1 427 968	564 338	48 939	423 871	226 241
De 200 a 499	20 500	2 777 504	1 101 749	35 185	543 334	306 124
De 500 e mais	16 597	9 000 845	3 639 122	22 338	787 560	475 170
Estabelecimentos sem bovinos	6 439	123 978	52 530	3 152	17 298	9 262
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	101 412	2 965 952	1 259 197	192 687	494 717	248 348
Horticultura e floricultura	8 798	288 437	115 347	6 571	16 941	8 737
Produção de lavouras permanentes	21 961	606 693	249 830	30 575	108 735	55 509
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	195	18 033	7 179	357	1 586	899
Pecuária e criação de outros animais	251 224	12 436 692	4 949 721	426 386	2 698 039	1 456 222
Produção florestal - florestas plantadas	3 901	109 691	42 895	5 402	13 149	6 718
Produção florestal - florestas nativas	3 413	48 105	18 095	2 915	7 392	3 432
Pesca	323	5 805	2 335	339	894	383
Aquicultura	843	63 319	22 950	1 316	7 925	3 957
Grupos de área de pastagem (ha)						
Maior 0 e menor 1	22 660	84 409	37 526	30 373	58 288	27 359
De 1 a menos 2	26 359	113 927	52 085	52 050	101 711	47 690
De 2 a menos 5	55 800	405 946	153 786	120 941	268 523	127 071
De 5 a menos 10	44 485	425 492	178 543	84 869	225 179	107 849
De 10 a menos 20	46 245	698 637	287 537	80 454	269 045	131 616
De 20 a menos 50	49 632	1 394 024	553 978	94 555	445 549	220 776
De 50 a menos 100	25 100	1 323 164	500 688	48 933	354 244	185 253
De 100 a menos 200	17 602	1 619 699	651 366	30 698	339 320	186 677
De 200 a menos 500	15 969	2 732 677	1 085 943	24 889	410 623	233 256
De 500 e mais	12 370	6 971 818	2 826 084	18 066	594 130	363 779
Produtor sem área de pastagem	75 848	772 934	340 014	80 720	282 766	152 879

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.5 - Movimento pecuário de bovinos nos estabelecimentos no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Movimento pecuário de bovinos nos estabelecimentos no ano				
	Vitimados				
	Total de cabeças	Menos de 1 ano		De 1 ano e mais	
		Estabelecimentos	Número de cabeças	Estabelecimentos	Número de cabeças
Total	5 403 737	663 383	2 670 077	610 090	2 733 660
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	5 020 644	595 511	2 490 312	545 513	2 530 332
Assentado sem titulação definitiva	107 935	24 697	56 866	20 385	51 069
Arrendatário	112 825	14 371	51 246	13 331	61 579
Parceiro	26 370	4 147	12 667	4 179	13 703
Ocupante	111 010	18 945	48 695	20 215	62 315
Produtor sem área	24 953	5 712	10 291	6 467	14 662
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	877 980	129 589	430 083	124 523	447 897
Horticultura e floricultura	64 365	9 030	31 375	9 363	32 990
Produção de lavouras permanentes	252 759	35 528	122 509	34 406	130 250
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	2 015	222	948	214	1 067
Pecuária e criação de outros animais	4 119 509	478 098	2 046 630	428 793	2 072 879
Produção florestal - florestas plantadas	44 878	5 025	19 349	6 038	25 529
Produção florestal - florestas nativas	26 436	4 105	11 370	5 045	15 066
Pesca	4 020	590	1 900	561	2 120
Aquicultura	11 775	1 196	5 913	1 147	5 862
Grupos de área de pastagem (ha)					
Maior de 0 e menor 1	67 051	14 607	30 894	13 982	36 157
De 1 a menos 2	109 131	26 722	55 783	23 783	53 348
De 2 a menos 5	367 490	77 896	194 407	67 818	173 083
De 5 a menos 10	377 081	76 089	206 458	68 490	170 623
De 10 a menos 20	532 447	93 600	282 405	85 490	250 042
De 20 a menos 50	818 196	128 441	428 803	113 057	389 393
De 50 a menos 100	707 244	71 589	310 760	63 127	396 484
De 100 a menos 200	529 757	47 794	266 811	43 353	262 946
De 200 a menos 500	573 167	38 968	285 208	36 859	287 959
De 500 e mais	921 258	27 709	442 927	27 723	478 331
Produtor sem área de pastagem	400 915	59 968	165 621	66 408	235 294
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	6 476	1 021	1 828	1 344	4 648
De 0,1 a menos de 0,2	2 739	534	973	636	1 766
De 0,2 a menos de 0,5	6 347	1 423	2 672	1 678	3 675
De 0,5 a menos de 1	15 775	3 146	5 454	3 840	10 321
De 1 a menos de 2	48 672	8 169	19 920	10 000	28 752
De 2 a menos de 3	47 974	10 195	20 470	11 257	27 504
De 3 a menos de 4	46 844	11 309	19 606	12 316	27 238
De 4 a menos de 5	61 891	12 834	30 781	12 952	31 110
De 5 a menos de 10	277 647	57 450	134 975	53 838	142 672
De 10 a menos de 20	513 092	110 224	282 003	94 875	231 089
De 20 a menos de 50	965 833	168 812	511 207	149 526	454 626
De 50 a menos de 100	708 976	101 577	372 141	91 027	336 835
De 100 a menos de 200	776 266	70 390	326 271	63 667	449 995
De 200 a menos de 500	694 823	55 931	352 870	52 557	341 953
De 500 a menos de 1 000	406 855	22 884	197 441	22 329	209 414
De 1 000 a menos de 2 500	385 190	14 434	182 413	14 482	202 777
De 2 500 e mais	413 384	7 338	198 761	7 299	214 623
Produtor sem área	24 953	5 712	10 291	6 467	14 662

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.6 - Produção e venda de leite de vaca nos estabelecimentos no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção e venda de leite de vaca nos estabelecimentos no ano				
	Produção				Leite cru beneficiado no estabelecimento (1 000 l)
	Estabelecimentos	Vacas ordenhadas	Leite produzido (1 000 l)	Valor (1 000 R\$)	
Total	1 349 326	12 636 548	20 157 682	8 817 536	785 669
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	1 178 253	11 623 050	18 615 694	8 140 351	723 910
Assentado sem titulação definitiva	50 413	313 231	411 721	161 140	12 016
Arrendatário	31 975	300 500	572 430	256 766	23 873
Parceiro	13 243	69 397	109 578	49 916	3 793
Ocupante	57 261	268 925	371 398	170 848	18 676
Produtor sem área	18 181	61 445	76 862	38 515	3 401
Grupos de cabeças					
De 1 a 2	58 341	72 253	81 792	44 184	2 876
De 3 a 4	102 808	159 708	180 226	93 821	4 031
De 5 a 9	239 113	585 152	733 489	344 736	17 924
De 10 a 19	313 542	1 463 181	2 214 269	946 040	76 360
De 20 a 49	347 190	3 228 897	5 374 353	2 292 021	243 689
De 50 a 99	140 751	2 428 065	3 812 348	1 645 924	189 926
De 100 a 199	74 610	1 986 646	3 202 763	1 392 101	122 914
De 200 a 499	45 842	1 722 497	2 879 677	1 282 676	80 718
De 500 e mais	20 591	954 781	1 635 041	755 950	44 787
Estabelecimentos sem bovinos	6 538	35 368	43 722	20 084	2 443
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	279 467	1 539 904	2 388 630	998 974	70 250
Horticultura e floricultura	15 175	72 869	88 770	40 260	4 067
Produção de lavouras permanentes	65 152	469 858	613 487	275 400	20 817
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	443	3 529	6 348	2 706	61
Pecuária e criação de outros animais	971 373	10 464 915	16 968 098	7 458 245	684 711
Produção florestal - florestas plantadas	8 690	38 827	47 475	21 291	2 636
Produção florestal - florestas nativas	6 739	28 658	24 352	10 844	2 044
Pesca	561	2 123	1 405	682	141
Aquicultura	1 726	15 865	19 116	9 133	942

Tabela 1.5.6 - Produção e venda de leite de vaca nos estabelecimentos no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continuação)

Variáveis selecionadas	Produção e venda de leite de vaca nos estabelecimentos no ano				
	Produção				Leite cru beneficiado no estabelecimento (1 000 l)
	Estabelecimentos	Vacas ordenhadas	Leite produzido (1 000 l)	Valor (1 000 R\$)	
Grupos de área de pastagem (ha)					
Maior 0 e menor 1	63 279	179 443	294 131	131 979	7 531
De 1 a menos 2	96 835	356 527	648 284	275 128	14 933
De 2 a menos 5	230 474	1 128 361	2 119 274	896 348	52 139
De 5 a menos 10	184 479	1 189 006	2 126 261	914 536	64 891
De 10 a menos 20	188 614	1 584 501	2 496 108	1 085 964	103 680
De 20 a menos 50	199 945	2 507 502	3 711 481	1 594 395	178 893
De 50 a menos 100	89 445	1 726 486	2 627 352	1 135 049	125 181
De 100 a menos 200	51 409	1 337 063	2 103 422	924 361	90 272
De 200 a menos 500	33 943	1 093 918	1 719 215	769 322	69 444
De 500 e mais	16 385	620 187	939 890	428 014	33 802
Produtor sem área de pastagem	194 518	913 554	1 372 263	662 440	44 903
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	3 245	8 421	9 965	5 979	462
De 0,1 a menos de 0,2	1 971	4 951	6 187	3 596	188
De 0,2 a menos de 0,5	5 401	13 165	15 078	8 590	516
De 0,5 a menos de 1	13 007	29 803	34 085	18 970	633
De 1 a menos de 2	37 136	90 723	106 693	57 113	3 482
De 2 a menos de 3	44 102	124 302	153 543	77 713	5 190
De 3 a menos de 4	46 895	144 366	187 817	91 446	6 452
De 4 a menos de 5	47 221	171 224	237 315	110 054	7 441
De 5 a menos de 10	183 441	807 034	1 202 636	529 211	40 237
De 10 a menos de 20	286 507	1 754 740	2 950 247	1 242 098	92 832
De 20 a menos de 50	338 325	3 064 274	5 046 035	2 135 140	190 261
De 50 a menos de 100	151 525	2 124 079	3 336 641	1 438 344	147 458
De 100 a menos de 200	85 768	1 707 850	2 700 237	1 189 300	116 168
De 200 a menos de 500	56 362	1 517 298	2 441 496	1 096 847	103 006
De 500 a menos de 1 000	18 230	584 488	971 035	452 997	40 535
De 1 000 a menos de 2 500	8 837	312 012	507 998	240 585	20 076
De 2 500 e mais	3 172	116 373	173 812	81 038	7 330
Produtor sem área	18 181	61 445	76 862	38 515	3 401

Tabela 1.5.6 - Produção e venda de leite de vaca nos estabelecimentos no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continuação)

Variáveis selecionadas	Produção e venda de leite de vaca nos estabelecimentos no ano					
	Venda					
	Leite cru			Leite pasteurizado		
	Estabelecimentos	Leite cru (1 000 l)	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Leite pasteurizado (1 000 l)	Valor (1 000 R\$)
Total	871 707	18 381 354	7 940 414	1 197	52 103	43 602
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	776 768	17 008 885	7 350 957	1 119	50 449	42 248
Assentado sem titulação definitiva	33 892	374 730	143 451	13	150	129
Arrendatário	21 491	526 773	234 754	26	921	832
Parceiro	6 179	96 393	42 899	2	24	21
Ocupante	25 720	312 883	138 470	23	379	238
Produtor sem área	7 657	61 689	29 883	14	178	134
Grupos de cabeças						
De 1 a 2	9 580	36 942	18 456	5	20	10
De 3 a 4	25 588	104 582	50 929	16	17	13
De 5 a 9	104 334	572 655	256 861	52	143	104
De 10 a 19	209 341	1 981 890	828 843	157	1 320	849
De 20 a 49	276 893	4 926 520	2 078 114	398	6 825	5 504
De 50 a 99	120 199	3 504 449	1 501 174	235	6 328	4 937
De 100 a 199	65 223	2 982 312	1 287 409	149	9 752	7 861
De 200 a 499	40 154	2 708 515	1 201 560	129	19 484	16 676
De 500 e mais	17 466	1 526 725	700 713	52	8 156	7 627
Estabelecimentos sem bovinos	2 929	36 764	16 355	4	58	22
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	145 723	2 140 772	881 312	131	3 653	3 183
Horticultura e floricultura	7 061	74 526	32 928	17	367	207
Produção de lavouras permanentes	37 147	549 592	243 394	55	2 588	2 011
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	261	5 981	2 493	1	8	3
Pecuária e criação de outros animais	674 807	15 536 923	6 748 347	982	44 468	37 346
Produção florestal - florestas plantadas	3 594	38 341	16 521	9	996	838
Produção florestal - florestas nativas	1 890	17 852	7 336	1	-	1
Pesca	143	871	391	-	-	-
Aquicultura	1 081	16 496	7 692	1	22	14

Tabela 1.5.6 - Produção e venda de leite de vaca nos estabelecimentos no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Produção e venda de leite de vaca nos estabelecimentos no ano					
	Venda					
	Leite cru			Leite pasteurizado		
	Estabelecimentos	Leite cru (1 000 l)	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Leite pasteurizado (1 000 l)	Valor (1 000 R\$)
Grupos de área de pastagem (ha)						
Maior 0 e menor 1	29 426	247 646	107 651	36	455	300
De 1 a menos 2	52 750	576 454	239 153	40	789	674
De 2 a menos 5	140 029	1 931 646	803 282	128	2 583	2 128
De 5 a menos 10	120 760	1 948 479	826 575	147	2 967	2 562
De 10 a menos 20	132 942	2 268 802	973 680	178	8 593	6 857
De 20 a menos 50	152 373	3 388 123	1 441 727	211	9 349	8 140
De 50 a menos 100	71 973	2 419 637	1 038 498	122	6 690	5 805
De 100 a menos 200	42 189	1 952 332	852 753	78	5 274	4 266
De 200 a menos 500	27 826	1 594 298	710 722	65	6 852	5 838
De 500 e mais	13 135	867 552	390 996	31	4 789	4 116
Produtor sem área de pastagem	88 304	1 186 384	555 378	161	3 763	2 917
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	1 186	7 329	4 260	1	1	1
De 0,1 a menos de 0,2	726	4 691	2 673	3	19	14
De 0,2 a menos de 0,5	1 873	11 032	6 094	4	13	10
De 0,5 a menos de 1	4 198	24 841	13 402	11	61	54
De 1 a menos de 2	12 480	78 389	40 344	15	218	112
De 2 a menos de 3	17 224	120 245	58 583	15	120	71
De 3 a menos de 4	20 211	151 967	71 471	21	170	145
De 4 a menos de 5	23 415	202 033	91 104	31	673	593
De 5 a menos de 10	104 114	1 057 831	454 782	116	1 503	1 139
De 10 a menos de 20	192 096	2 695 073	1 118 793	197	5 097	4 149
De 20 a menos de 50	241 049	4 638 935	1 941 709	287	9 166	7 466
De 50 a menos de 100	112 485	3 066 108	1 309 598	179	6 884	5 861
De 100 a menos de 200	65 479	2 493 872	1 090 333	127	8 426	6 976
De 200 a menos de 500	44 113	2 252 844	1 005 842	109	9 882	8 517
De 500 a menos de 1 000	14 225	889 891	410 465	45	5 456	4 592
De 1 000 a menos de 2 500	6 778	471 361	221 421	14	2 964	2 466
De 2 500 e mais	2 398	153 221	69 658	8	1 275	1 303
Produtor sem área	7 657	61 689	29 883	14	178	134

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.7 - Composição do efetivo de bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Composição do efetivo de bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12						
	Total de cabeças	Menos de 1 ano			De 1 a menos de 2 anos		
		Total	Bezerras	Bezerros	Total	Novilhas	Novilhos
Total	138 494 103	30 130 085	15 474 390	14 655 695	37 010 820	20 171 605	16 839 215
Condição do produtor em relação às terras							
Proprietário	133 403 921	29 033 363	14 899 814	14 133 549	35 553 030	19 346 050	16 206 980
Assentado sem titulação definitiva	927 526	246 032	134 778	111 254	225 483	149 275	76 208
Arrendatário	2 450 767	442 402	224 998	217 404	776 679	412 077	364 602
Parceiro	503 808	107 080	56 807	50 273	134 450	76 539	57 911
Ocupante	1 208 081	301 208	157 993	143 215	321 178	187 664	133 514
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-
Finalidade da criação							
Corte	112 031 428	23 157 970	11 708 712	11 449 258	30 576 855	16 108 210	14 468 645
Cria	13 407 074	3 504 075	1 817 082	1 686 993	2 968 655	1 845 649	1 123 006
Recria	6 649 382	1 312 152	649 857	662 295	2 301 425	1 162 967	1 138 458
Engorda	14 439 562	2 015 144	971 233	1 043 911	4 326 574	2 040 854	2 285 720
Cria e recria	16 946 466	4 343 184	2 257 447	2 085 737	3 979 302	2 394 635	1 584 667
Cria e engorda	3 144 471	650 124	324 000	326 124	856 138	440 308	415 830
Recria e engorda	11 199 770	1 288 474	609 181	679 293	3 956 561	1 752 655	2 203 906
Cria, recria e engorda	45 383 259	9 869 350	4 978 014	4 891 336	11 879 148	6 286 632	5 592 516
Leite	22 570 228	6 039 058	3 273 758	2 765 300	5 489 775	3 493 268	1 996 507
Trabalho	3 892 447	933 057	491 920	441 137	944 190	570 127	374 063
Grupos da atividade econômica							
Produção de lavouras temporárias	18 267 466	3 988 155	2 047 374	1 940 781	4 989 339	2 715 489	2 273 850
Horticultura e floricultura	2 264 051	421 063	213 564	207 499	661 016	351 246	309 770
Produção de lavouras permanentes	4 334 437	961 676	496 087	465 589	1 219 698	658 884	560 814
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	80 617	13 930	7 308	6 622	29 677	10 927	18 750
Pecuária e criação de outros animais	111 517 166	24 310 132	12 490 095	11 820 037	29 552 748	16 134 463	13 418 285
Produção florestal - florestas plantadas	988 214	205 327	103 341	101 986	266 575	144 731	121 844
Produção florestal - florestas nativas	534 175	118 547	59 885	58 662	149 299	79 077	70 222
Pesca	79 542	15 736	8 059	7 677	22 271	10 376	11 895
Aquicultura	428 435	95 519	48 677	46 842	120 197	66 412	53 785
Grupos de área de pastagem (ha)							
Maior de 0 e menor 1	81 974	16 899	9 247	7 652	21 147	13 153	7 994
De 1 a menos de 2	113 545	26 218	14 059	12 159	30 719	17 619	13 100
De 2 a menos de 5	567 736	129 022	69 800	59 222	145 266	89 649	55 617
De 5 a menos de 10	1 064 288	254 844	140 695	114 149	271 806	167 680	104 126
De 10 a menos de 20	2 838 783	712 902	388 509	324 393	735 293	466 243	269 050
De 20 a menos de 50	10 972 341	2 787 103	1 496 308	1 290 795	2 880 859	1 811 124	1 069 735
De 50 a menos de 100	13 752 849	3 341 256	1 770 672	1 570 584	3 696 670	2 252 893	1 443 777
De 100 a menos de 200	16 239 141	3 707 653	1 926 265	1 781 388	4 418 755	2 523 659	1 895 096
De 200 a menos de 500	25 027 881	5 353 999	2 714 282	2 639 717	6 827 903	3 619 506	3 208 397
De 500 e mais	63 984 566	12 943 022	6 490 852	6 452 170	16 982 812	8 657 706	8 325 106
Produtor sem área de pastagem	3 850 999	857 167	453 701	403 466	999 590	552 373	447 217
Grupos de área total (ha)							
Maior de 0 a menos de 0,1	613	71	62	9	190	118	72
De 0,1 a menos de 0,2	1 209	365	213	152	167	113	54
De 0,2 a menos de 0,5	10 222	2 230	1 304	926	2 861	1 705	1 156
De 0,5 a menos de 1	43 487	8 435	4 702	3 733	11 802	7 328	4 474
De 1 a menos de 2	85 023	16 842	8 741	8 101	20 313	11 721	8 592
De 2 a menos de 3	70 389	15 924	7 962	7 962	16 776	9 152	7 624
De 3 a menos de 4	63 324	15 723	8 245	7 478	16 567	9 587	6 980
De 4 a menos de 5	80 781	18 685	10 499	8 186	18 576	11 595	6 981
De 5 a menos de 10	448 458	104 236	56 720	47 516	116 485	72 423	44 062
De 10 a menos de 20	1 480 570	373 768	202 082	171 686	382 478	242 889	139 589
De 20 a menos de 50	7 337 971	1 881 348	1 023 708	857 640	1 909 376	1 218 042	691 334
De 50 a menos de 100	11 977 109	2 983 542	1 600 139	1 383 403	3 181 285	1 981 141	1 200 144
De 100 a menos de 200	15 890 884	3 737 014	1 969 601	1 767 413	4 263 402	2 528 833	1 734 569
De 200 a menos de 500	25 231 692	5 502 791	2 825 133	2 677 658	6 933 312	3 749 134	3 184 178
De 500 a menos de 1 000	19 804 905	4 109 828	2 064 747	2 045 081	5 380 514	2 764 716	2 615 798
De 1 000 a menos de 2 500	24 062 682	4 830 885	2 399 893	2 430 992	6 394 070	3 178 937	3 215 133
De 2 500 e mais	31 904 784	6 528 398	3 290 639	3 237 759	8 362 646	4 384 171	3 978 475
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 1.5.7 - Composição do efetivo de bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Composição do efetivo de bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12				
	De 2 anos e mais				
	Total	Vacas (inclusive novilhas prenhes)	Touros (reprodutores)	Bois e garrotes para corte	Bois e garrotes para trabalho
Total	71 353 198	44 779 761	3 908 876	21 805 675	858 886
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	68 817 528	43 123 839	3 778 053	21 086 695	828 941
Assentado sem titulação definitiva	456 011	359 721	23 328	65 279	7 683
Arrendatário	1 231 686	717 218	60 043	446 359	8 066
Parceiro	262 278	160 654	20 519	74 380	6 725
Ocupante	585 695	418 329	26 933	132 962	7 471
Produtor sem área	-	-	-	-	-
Finalidade da criação					
Corte	58 296 603	33 862 820	3 281 494	20 510 706	641 583
Cria	6 934 344	5 670 727	358 973	853 106	51 538
Recria	3 035 805	1 772 487	191 928	977 942	93 448
Engorda	8 097 844	2 465 918	564 302	4 947 586	120 038
Cria e recria	8 623 980	7 015 825	406 810	1 151 664	49 681
Cria e engorda	1 638 209	967 122	111 479	538 887	20 721
Recria e engorda	5 954 735	1 217 257	344 918	4 310 652	81 908
Cria, recria e engorda	23 634 761	14 529 455	1 293 705	7 588 805	222 796
Leite	11 041 395	9 341 089	476 359	1 115 719	108 228
Trabalho	2 015 200	1 575 852	151 023	179 250	109 075
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	9 289 972	5 755 990	482 791	2 951 326	99 865
Horticultura e floricultura	1 181 972	621 907	66 875	478 669	14 521
Produção de lavouras permanentes	2 153 063	1 395 035	138 784	593 518	25 726
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	37 010	22 459	2 501	11 777	273
Pecuária e criação de outros animais	57 654 286	36 356 257	3 156 538	17 438 211	703 280
Produção florestal - florestas plantadas	516 312	306 004	32 635	169 548	8 125
Produção florestal - florestas nativas	266 329	171 777	16 057	74 466	4 029
Pesca	41 535	25 988	1 727	13 492	328
Aquicultura	212 719	124 344	10 968	74 668	2 739
Grupos de área de pastagem (ha)					
Maior de 0 e menor 1	43 928	25 729	2 988	14 097	1 114
De 1 a menos 2	56 608	37 489	4 837	13 417	865
De 2 a menos 5	293 448	192 982	18 984	74 624	6 858
De 5 a menos 10	537 638	389 353	32 585	107 173	8 527
De 10 a menos 20	1 390 588	1 054 112	81 509	234 469	20 498
De 20 a menos 50	5 304 379	4 107 145	279 711	860 262	57 261
De 50 a menos 100	6 714 923	4 983 574	334 947	1 324 947	71 455
De 100 a menos 200	8 112 733	5 597 276	386 699	2 044 022	84 736
De 200 a menos 500	12 845 979	8 128 592	658 040	3 920 541	138 806
De 500 e mais	34 058 732	19 044 373	1 945 321	12 652 280	416 758
Produtor sem área de pastagem	1 994 242	1 219 136	163 255	559 843	52 008
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	352	207	19	126	-
De 0,1 a menos de 0,2	677	447	26	204	-
De 0,2 a menos de 0,5	5 131	3 740	221	989	181
De 0,5 a menos de 1	23 250	13 317	1 771	7 577	585
De 1 a menos de 2	47 868	21 979	11 366	13 443	1 080
De 2 a menos de 3	37 689	22 746	3 227	9 904	1 812
De 3 a menos de 4	31 034	21 161	1 886	6 559	1 428
De 4 a menos de 5	43 520	25 148	3 196	14 285	891
De 5 a menos de 10	227 737	151 036	14 809	57 568	4 324
De 10 a menos de 20	724 324	537 767	46 815	129 233	10 509
De 20 a menos de 50	3 547 247	2 751 437	191 884	563 695	40 231
De 50 a menos de 100	5 812 282	4 407 850	295 686	1 046 287	62 459
De 100 a menos de 200	7 890 468	5 615 215	391 237	1 798 047	85 969
De 200 a menos de 500	12 795 589	8 347 121	645 036	3 656 542	146 890
De 500 a menos de 1 000	10 314 563	6 145 172	559 654	3 486 374	123 363
De 1 000 a menos de 2 500	12 837 727	7 132 987	756 783	4 732 427	215 530
De 2 500 e mais	17 013 740	9 582 431	985 260	6 282 415	163 634
Produtor sem área	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.8 - Movimento pecuário de bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12, com indicação dos animais comprados e abatidos, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Movimento pecuário de bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12					
	Comprados					
	Total			Matrizes e reprodutores		
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Total	138 954	16 790 123	7 712 763	64 299	2 068 626	1 519 912
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	130 409	15 847 490	7 280 189	60 222	1 942 434	1 433 039
Assentado sem titulação definitiva	2 007	82 693	38 614	1 246	20 463	11 683
Arrendatário	4 167	687 683	309 638	1 609	75 195	52 917
Parceiro	726	65 811	35 081	350	9 841	8 143
Ocupante	1 645	106 446	49 241	872	20 693	14 129
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-
Finalidade da criação						
Corte	95 305	15 434 239	6 874 886	34 914	1 516 081	1 020 994
Cria	11 210	579 054	275 608	7 091	188 311	127 028
Recria	8 918	1 308 533	517 506	2 715	114 360	72 746
Engorda	19 976	3 577 044	1 560 247	4 336	246 337	170 165
Cria e recria	12 983	995 676	436 771	7 011	220 301	140 423
Cria e engorda	3 154	295 006	139 664	1 342	48 598	32 484
Recria e engorda	11 787	3 628 841	1 486 751	1 289	111 332	64 155
Cria, recria e engorda	27 035	4 413 472	1 933 247	11 054	584 322	412 322
Leite	39 918	1 110 294	715 824	27 319	486 623	443 594
Trabalho	3 731	245 590	122 053	2 066	65 922	55 324
Grupos de cabeças						
De 51 a 99	47 939	1 505 691	774 623	24 587	299 502	227 775
De 100 a 199	37 432	1 934 941	967 453	18 122	353 082	262 847
De 200 a 499	30 637	3 364 771	1 551 781	12 891	454 837	331 623
De 500 e mais	22 946	9 984 720	4 418 905	8 699	961 205	697 666
Estabelecimentos sem bovinos	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	21 906	2 921 222	1 381 844	9 309	281 704	231 108
Horticultura e floricultura	1 919	278 030	117 428	615	26 407	16 345
Produção de lavouras permanentes	6 192	582 776	270 750	2 704	71 447	52 918
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	74	18 015	7 901	27	633	844
Pecuária e criação de outros animais	106 604	12 758 299	5 836 729	50 636	1 656 790	1 198 048
Produção florestal - florestas plantadas	1 064	106 859	46 296	428	12 797	8 786
Produção florestal - florestas nativas	658	44 864	18 155	336	5 886	3 488
Pesca	60	6 939	3 105	36	1 547	837
Aquicultura	477	73 119	30 555	208	11 415	7 538

Tabela 1.5.8 - Movimento pecuário de bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12, com indicação dos animais comprados e abatidos, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continuação)

Variáveis selecionadas	Movimento pecuário de bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12					
	Comprados					
	Total			Matrizes e reprodutores		
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Grupos de área de pastagem (ha)						
Maior de 0 e menor 1	172	8 348	4 812	91	1 406	1 156
De 1 a menos 2	350	19 981	11 914	161	4 737	3 667
De 2 a menos 5	1 746	91 601	50 335	898	14 773	12 518
De 5 a menos 10	3 309	155 579	87 669	1 727	28 939	25 408
De 10 a menos 20	8 613	364 718	202 657	4 538	67 682	55 204
De 20 a menos 50	28 806	1 246 276	647 979	14 754	231 410	178 848
De 50 a menos 100	27 913	1 552 903	722 937	13 307	257 438	185 778
De 100 a menos 200	23 508	1 917 502	909 028	10 403	267 184	200 012
De 200 a menos 500	22 114	3 139 087	1 396 813	9 095	363 880	255 946
De 500 e mais	17 166	7 759 671	3 395 846	6 673	754 628	530 228
Produtor sem área de pastagem	5 257	534 457	282 773	2 652	76 549	71 146
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	-	-	-	-	-	-
De 0,1 a menos de 0,2	4	98	50	2	x	x
De 0,2 a menos de 0,5	12	1 629	816	6	105	90
De 0,5 a menos de 1	78	5 839	3 003	47	728	564
De 1 a menos de 2	138	6 748	3 267	77	1 590	1 001
De 2 a menos de 3	168	7 212	3 428	84	1 399	899
De 3 a menos de 4	165	7 397	4 560	83	2 292	1 607
De 4 a menos de 5	236	11 421	6 495	118	2 042	1 685
De 5 a menos de 10	1 359	77 398	43 628	654	10 515	13 875
De 10 a menos de 20	4 689	217 976	120 907	2 442	43 544	34 112
De 20 a menos de 50	21 590	923 363	459 849	10 804	157 269	118 266
De 50 a menos de 100	28 410	1 320 854	659 579	14 108	235 751	176 192
De 100 a menos de 200	27 690	1 788 382	874 234	13 017	280 952	212 456
De 200 a menos de 500	28 411	3 195 602	1 441 716	12 338	409 099	297 891
De 500 a menos de 1 000	13 224	2 547 450	1 151 040	5 389	263 574	190 549
De 1 000 a menos de 2 500	8 756	3 097 596	1 401 583	3 518	322 825	240 934
De 2 500 e mais	4 024	3 581 158	1 538 607	1 612	336 917	229 779
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-

Tabela 1.5.8 - Movimento pecuário de bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12, com indicação dos animais comprados e abatidos, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continuação)

Variáveis selecionadas	Movimento pecuário de bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12					
	Comprados			Abatidos		
	Cria, recria, engorda ou trabalho					
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Total	87 131	14 168 952	5 693 933	168 788	2 117 436	1 191 635
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	81 845	13 391 482	5 381 797	159 830	2 038 109	1 149 864
Assentado sem titulação definitiva	963	54 642	21 606	3 173	20 129	9 463
Arrendatário	2 918	591 718	237 614	2 522	32 449	18 634
Parceiro	447	53 065	24 233	920	9 821	5 450
Ocupante	958	78 045	28 683	2 343	16 928	8 225
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-
Finalidade da criação						
Corte	68 747	13 365 613	5 354 974	106 144	1 669 094	965 386
Cria	5 120	390 743	148 580	19 957	189 824	93 811
Recria	6 807	1 194 173	444 760	8 147	104 591	56 095
Engorda	16 961	3 330 707	1 390 082	15 142	329 875	199 915
Cria e recria	7 196	775 375	296 348	20 823	184 285	94 668
Cria e engorda	2 196	246 408	107 180	4 062	59 926	35 693
Recria e engorda	11 006	3 517 509	1 422 595	5 720	173 124	117 967
Cria, recria e engorda	19 262	3 829 150	1 520 924	32 107	625 655	365 979
Leite	16 312	623 671	272 230	56 855	397 494	201 167
Trabalho	2 072	179 668	66 728	5 789	50 848	25 082
Grupos de cabeças						
De 51 a 99	27 493	1 036 191	395 365	62 467	363 833	184 605
De 100 a 199	22 604	1 426 850	563 878	48 902	423 756	226 185
De 200 a 499	20 471	2 775 890	1 101 020	35 133	543 054	306 002
De 500 e mais	16 563	8 930 021	3 633 670	22 286	786 793	474 843
Estabelecimentos sem bovinos	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	14 593	2 583 189	1 090 280	23 337	185 610	105 349
Horticultura e floricultura	1 430	249 501	99 416	758	5 131	2 753
Produção de lavouras permanentes	4 035	491 177	200 001	7 701	58 107	31 332
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	56	17 258	6 875	78	900	560
Pecuária e criação de outros animais	65 535	10 633 116	4 223 918	134 865	1 852 957	1 044 126
Produção florestal - florestas plantadas	726	92 805	36 405	765	4 983	2 707
Produção florestal - florestas nativas	406	37 528	13 735	716	3 323	1 605
Pesca	29	4 862	1 923	82	494	198
Aquicultura	321	59 516	21 381	486	5 931	3 004

Tabela 1.5.8 - Movimento pecuário de bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12, com indicação dos animais comprados e abatidos, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Movimento pecuário de bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12					
	Comprados			Abatidos		
	Cria, recria, engorda ou trabalho					
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Grupos de área de pastagem (ha)						
Maior 0 e menor 1	106	6 246	2 901	225	3 018	1 535
De 1 a menos 2	228	11 397	5 147	409	4 459	2 476
De 2 a menos 5	1 049	68 480	29 629	2 083	22 631	12 396
De 5 a menos 10	1 899	110 305	45 245	4 236	30 623	15 932
De 10 a menos 20	4 881	259 833	109 990	11 606	74 433	37 987
De 20 a menos 50	16 393	898 929	359 477	40 704	264 208	132 368
De 50 a menos 100	16 958	1 181 706	440 264	36 201	300 349	157 581
De 100 a menos 200	15 189	1 556 087	624 863	26 656	321 548	177 785
De 200 a menos 500	15 043	2 696 484	1 070 555	23 212	402 902	229 394
De 500 e mais	12 217	6 947 110	2 817 594	17 734	591 592	362 581
Produtor sem área de pastagem	3 168	432 375	188 269	5 722	101 673	61 598
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	-	-	-	2	x	x
De 0,1 a menos de 0,2	2	x	x	6	83	68
De 0,2 a menos de 0,5	9	1 506	717	25	390	225
De 0,5 a menos de 1	45	4 820	2 123	87	1 077	507
De 1 a menos de 2	88	4 600	1 906	201	2 762	1 371
De 2 a menos de 3	106	5 432	2 196	162	2 284	1 136
De 3 a menos de 4	101	4 335	2 174	154	1 865	903
De 4 a menos de 5	136	8 235	3 685	226	3 074	1 599
De 5 a menos de 10	854	61 632	24 519	1 281	13 608	7 448
De 10 a menos de 20	2 686	149 799	63 905	5 147	37 989	19 532
De 20 a menos de 50	12 500	679 468	264 886	28 540	177 245	89 090
De 50 a menos de 100	16 666	963 759	375 790	38 442	286 015	146 010
De 100 a menos de 200	17 131	1 391 397	559 775	34 698	334 515	179 714
De 200 a menos de 500	18 739	2 680 374	1 047 821	31 471	461 378	261 151
De 500 a menos de 1 000	9 122	2 238 882	911 644	14 029	272 269	160 930
De 1 000 a menos de 2 500	6 086	2 749 805	1 136 939	9 423	257 772	158 837
De 2 500 e mais	2 860	3 224 858	1 295 828	4 894	265 106	163 112
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.9 - Movimento pecuário de bovinos vendidos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Movimento pecuário de bovinos vendidos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12						
	Total de cabeças	Matrizes e reprodutores			Para cria, recria, engorda ou trabalho		
		Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Total	29 807 613	67 582	2 630 542	1 766 965	142 800	10 727 083	5 282 311
Condição do produtor em relação às terras							
Proprietário	28 529 752	63 618	2 527 364	1 697 473	134 626	10 256 023	5 070 565
Assentado sem titulação definitiva	157 319	1 430	23 849	12 210	2 944	70 774	24 446
Arrendatário	805 351	1 129	47 857	38 709	2 696	274 877	135 569
Parceiro	91 115	382	7 644	4 893	597	35 835	16 776
Ocupante	224 076	1 023	23 828	13 680	1 937	89 574	34 955
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-
Finalidade da criação							
Corte	26 484 161	38 820	1 999 223	1 298 234	92 005	9 210 979	4 674 628
Cria	2 288 396	9 125	340 552	206 828	18 965	1 102 950	428 094
Recria	1 482 241	3 059	115 326	69 382	7 721	743 265	354 473
Engorda	4 315 370	4 635	221 088	146 155	11 852	1 352 683	811 314
Cria e recria	3 012 666	8 322	371 750	240 526	21 384	1 513 234	623 158
Cria e engorda	628 054	1 536	56 148	33 667	3 035	219 957	113 113
Recria e engorda	4 189 122	1 222	96 022	59 571	4 891	983 277	630 090
Cria, recria e engorda	10 350 065	10 872	795 067	540 026	23 870	3 211 984	1 688 446
Leite	2 836 309	26 161	548 676	406 224	45 962	1 274 749	507 081
Trabalho	487 143	2 601	82 643	62 507	4 833	241 355	100 602
Grupos de cabeças							
De 51 a 99	2 115 895	25 990	315 228	201 475	52 866	1 001 774	430 869
De 100 a 199	3 223 586	19 779	415 494	264 959	41 852	1 470 198	649 080
De 200 a 499	5 710 504	13 578	586 708	380 470	30 073	2 309 695	1 092 093
De 500 e mais	18 757 628	8 235	1 313 112	920 060	18 009	5 945 416	3 110 269
Sem declaração de bovinos	-	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica							
Produção de lavouras temporárias	5 002 249	9 537	405 768	303 258	20 727	1 727 301	958 491
Horticultura e floricultura	471 984	580	24 674	16 186	1 786	174 936	91 318
Produção de lavouras permanentes	931 455	3 007	110 757	71 755	6 210	354 631	175 489
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	18 149	27	1 100	1 195	44	5 416	2 374
Pecuária e criação de outros animais	22 960 219	53 352	2 050 292	1 347 133	111 850	8 299 191	3 972 623
Produção florestal - florestas plantadas	193 625	464	17 796	15 801	997	76 479	33 952
Produção florestal - florestas nativas	100 711	361	7 827	4 323	709	37 503	18 420
Pesca	15 369	66	1 138	732	73	7 761	3 449
Aquicultura	113 852	188	11 190	6 582	404	43 865	26 195

Tabela 1.5.9 - Movimento pecuário de bovinos vendidos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continuação)

Variáveis selecionadas	Movimento pecuário de bovinos vendidos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12						
	Total de cabeças	Matrizes e reprodutores			Para cria, recria, engorda ou trabalho		
		Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Grupos de área de pastagem (ha)							
Maior 0 e menor 1	19 518	95	2 925	2 212	138	5 534	2 677
De 1 a menos 2	19 241	162	2 401	2 293	261	8 887	4 749
De 2 a menos 5	112 022	889	17 201	12 825	1 435	51 589	25 502
De 5 a menos 10	196 381	1 769	27 226	20 860	2 982	90 862	46 099
De 10 a menos 20	521 939	4 686	76 783	55 141	8 835	221 302	102 934
De 20 a menos 50	1 862 902	16 018	245 930	157 177	33 994	877 248	373 742
De 50 a menos 100	2 502 539	14 530	301 329	187 981	31 982	1 120 660	496 652
De 100 a menos 200	3 324 805	11 068	347 459	232 127	24 531	1 337 347	624 685
De 200 a menos 500	5 539 626	9 340	487 335	319 119	20 514	2 069 239	1 018 542
De 500 e mais	14 938 650	6 430	1 025 552	709 460	13 881	4 655 999	2 429 143
Produtor sem área de pastagem	769 990	2 595	96 401	67 769	4 247	288 416	157 586
Grupos de área total (ha)							
Maior de 0 a menos de 0,1	56	1	x	x	1	x	x
De 0,1 a menos de 0,2	108	2	x	x	1	x	x
De 0,2 a menos de 0,5	1 711	11	590	370	16	1 013	634
De 0,5 a menos de 1	7 622	38	1 775	1 178	43	2 196	913
De 1 a menos de 2	9 877	75	1 385	890	108	4 492	2 054
De 2 a menos de 3	11 401	98	2 387	1 869	115	3 952	1 938
De 3 a menos de 4	11 440	87	2 361	1 549	135	4 991	2 667
De 4 a menos de 5	17 004	103	1 435	984	207	6 112	2 940
De 5 a menos de 10	92 048	626	11 463	8 505	1 188	48 809	22 528
De 10 a menos de 20	279 100	2 239	45 737	33 615	4 474	127 192	60 274
De 20 a menos de 50	1 285 791	11 352	165 672	107 755	24 269	598 718	255 782
De 50 a menos de 100	2 114 913	15 173	270 793	166 782	32 498	977 887	421 366
De 100 a menos de 200	2 888 441	14 233	338 224	221 812	30 168	1 244 008	563 613
De 200 a menos de 500	5 554 745	13 038	510 748	341 447	27 705	2 084 518	1 014 349
De 500 a menos de 1 000	4 483 432	5 483	370 784	257 797	11 540	1 639 465	832 881
De 1 000 a menos de 2 500	5 749 501	3 460	421 997	284 641	7 043	1 828 173	980 399
De 2 500 e mais	7 300 423	1 563	485 173	337 762	3 289	2 155 553	1 119 971
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 1.5.9 - Movimento pecuário de bovinos vendidos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continuação)

Variáveis selecionadas	Movimento pecuário de bovinos vendidos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12								
	Animais precoces com até 24 meses de idade para abate			Machos com mais de 24 meses de idade para abate			Fêmeas com mais de 24 meses de idade para abate		
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Total	43 896	3 028 040	1 536 159	76 079	10 180 915	6 981 155	53 012	3 241 033	1 714 654
Condição do produtor em relação às terras									
Proprietário	41 596	2 794 011	1 488 549	72 674	9 853 248	6 761 759	50 559	3 099 106	1 636 956
Assentado sem titulação definitiva	747	19 012	7 680	698	27 079	14 837	614	16 605	7 488
Arrendatário	799	186 225	25 773	1 486	204 141	145 670	999	92 251	53 421
Parceiro	185	8 459	5 299	359	30 846	21 384	222	8 331	4 719
Ocupante	569	20 333	8 858	862	65 601	37 505	618	24 740	12 069
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Finalidade da criação									
Corte	29 350	2 670 645	1 384 286	59 888	9 685 197	6 698 084	36 672	2 918 117	1 551 132
Cria	5 894	267 787	107 583	5 860	360 257	204 251	5 386	216 850	110 210
Recria	2 236	148 966	70 338	3 354	378 722	237 260	2 118	95 962	47 143
Engorda	3 704	391 240	242 027	11 862	2 006 619	1 431 927	4 475	343 740	196 046
Cria e recria	5 797	335 012	150 117	5 702	469 185	272 857	6 378	323 485	164 901
Cria e engorda	1 249	79 698	45 965	2 597	201 407	135 586	1 560	70 844	40 371
Recria e engorda	1 790	447 825	200 847	8 051	2 350 615	1 688 695	2 519	311 383	179 245
Cria, recria e engorda	8 651	947 536	566 181	22 303	3 858 536	2 696 010	14 054	1 536 942	803 094
Leite	13 271	299 723	127 027	14 813	428 845	245 482	15 342	284 316	144 193
Trabalho	1 275	57 672	24 846	1 378	66 873	37 589	998	38 600	19 329
Grupos de cabeças									
De 51 a 99	16 071	243 736	105 057	19 507	370 029	220 316	15 173	185 128	95 079
De 100 a 199	12 611	351 286	162 275	18 090	659 691	413 121	14 262	326 917	170 105
De 200 a 499	9 198	631 710	314 696	18 543	1 589 206	1 060 793	12 830	593 185	317 310
De 500 e mais	6 016	1 801 308	954 130	19 939	7 561 989	5 286 925	10 747	2 135 803	1 132 160
Sem declaração de bovinos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica									
Produção de lavouras temporárias	7 266	580 676	365 223	12 180	1 810 185	1 225 332	7 677	478 319	290 681
Horticultura e floricultura	641	41 267	21 463	1 236	189 597	132 026	614	41 510	23 212
Produção de lavouras permanentes	1 912	93 346	54 098	3 382	292 344	183 604	2 359	80 377	43 839
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	19	1 274	769	37	6 012	3 643	18	4 347	2 214
Pecuária e criação de outros animais	33 338	2 272 211	1 076 263	57 794	7 739 499	5 340 086	41 514	2 599 026	1 332 977
Produção florestal - florestas plantadas	313	19 888	10 270	630	58 756	42 417	334	20 706	12 746
Produção florestal - florestas nativas	223	10 667	4 705	447	38 104	23 965	293	6 610	3 297
Pesca	63	1 219	546	97	4 587	2 242	46	664	389
Aquicultura	121	7 492	2 823	276	41 831	27 841	157	9 474	5 298

Tabela 1.5.9 - Movimento pecuário de bovinos vendidos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Movimento pecuário de bovinos vendidos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12								
	Animais precoces com até 24 meses de idade para abate			Machos com mais de 24 meses de idade para abate			Fêmeas com mais de 24 meses de idade para abate		
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Grupos de área de pastagem (ha)									
Maior 0 e menor 1	58	1 012	455	93	7 915	4 357	72	2 132	872
De 1 a menos 2	88	1 549	891	150	4 537	3 091	108	1 867	1 038
De 2 a menos 5	451	12 158	6 205	687	25 026	14 784	469	6 048	3 400
De 5 a menos 10	1 010	20 695	10 230	1 263	43 740	27 241	984	13 858	7 390
De 10 a menos 20	2 878	54 835	24 105	3 237	132 102	71 066	2 649	36 917	19 470
De 20 a menos 50	10 253	212 395	92 768	12 143	351 125	210 164	10 423	176 204	87 501
De 50 a menos 100	9 515	277 874	128 733	13 128	532 398	330 141	10 959	270 278	139 241
De 100 a menos 200	7 318	359 473	184 385	12 910	849 037	562 914	8 985	431 489	164 774
De 200 a menos 500	6 418	672 506	289 860	14 806	1 724 703	1 193 462	9 026	585 843	320 534
De 500 e mais	4 643	1 313 696	746 015	15 323	6 278 123	4 405 694	8 070	1 665 280	940 992
Produtor sem área de pastagem	1 264	101 847	52 512	2 339	232 209	158 240	1 267	51 117	29 443
Grupos de área total (ha)									
Maior de 0 a menos de 0,1	-	-	-	1	x	x	-	-	-
De 0,1 a menos de 0,2	3	92	79	1	x	x	-	-	-
De 0,2 a menos de 0,5	2	x	x	6	54	20	3	30	20
De 0,5 a menos de 1	20	363	124	36	2 593	1 724	23	695	199
De 1 a menos de 2	28	653	412	79	1 912	1 092	43	1 435	688
De 2 a menos de 3	37	1 305	705	88	3 016	1 347	43	741	353
De 3 a menos de 4	29	685	269	66	2 796	1 472	37	607	251
De 4 a menos de 5	47	753	485	91	7 907	4 092	60	797	427
De 5 a menos de 10	323	7 290	3 463	515	18 083	10 591	319	6 403	3 521
De 10 a menos de 20	1 410	31 961	13 034	1 522	53 458	32 011	1 209	20 752	11 324
De 20 a menos de 50	7 035	168 531	67 963	8 092	239 755	142 538	7 322	113 115	56 044
De 50 a menos de 100	9 851	227 747	101 016	12 455	421 629	257 411	10 631	216 857	109 412
De 100 a menos de 200	9 246	325 453	160 240	14 233	693 336	446 307	10 670	287 420	148 668
De 200 a menos de 500	8 609	682 557	286 411	17 426	1 612 248	1 088 715	10 989	664 674	297 596
De 500 a menos de 1 000	3 710	459 217	234 945	9 729	1 559 622	1 108 838	5 465	454 344	255 313
De 1 000 a menos de 2 500	2 470	544 917	316 790	7 587	2 347 382	1 678 704	4 041	607 032	346 094
De 2 500 e mais	1 076	576 492	350 218	4 152	3 217 074	2 206 249	2 157	866 131	484 745
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.10 - Estabelecimentos com mais de 50 cabeças de bovinos em 31.12, por animais confinados e utilização de pastos comuns ou alugados fora do estabelecimento e uso de suplementação alimentar e animais rastreados, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 cabeças de bovinos em 31.12							
	Total de bovinos	Bovinos confinados		Utilização de pastos comuns ou alugados fora do estabelecimento		Estabelecimentos com declaração de		Animais rastreados
		Estabelecimentos	Animais confinados	Estabelecimentos	Número de cabeças	Suplementação alimentar		
						Sal mineral	Ração, grãos, subprodutos agroindustriais	
Total	138 494 103	20 864	4 049 210	79 871	10 191 311	444 250	166 126	38 315
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	133 403 921	19 944	3 921 650	74 350	9 669 922	419 396	157 374	36 753
Assentado sem titulação definitiva	927 526	100	6 180	1 908	112 001	7 221	1 428	184
Arrendatário	2 450 767	496	88 855	1 875	250 976	9 653	4 398	942
Parceiro	503 808	103	11 559	513	51 618	2 413	980	143
Ocupante	1 208 081	221	20 966	1 225	106 794	5 567	1 946	293
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	18 267 466	5 958	1 615 736	10 989	1 617 200	59 668	26 617	5 742
Horticultura e floricultura	2 264 051	298	44 461	852	129 569	6 635	2 151	770
Produção de lavouras permanentes	4 334 437	897	147 169	3 552	377 186	21 952	6 579	896
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	80 617	19	2 960	30	5 080	156	77	22
Pecuária e criação de outros animais	111 517 166	13 358	2 204 835	63 116	7 876 252	348 855	128 599	30 463
Produção florestal - florestas plantadas	988 214	158	17 374	556	94 078	3 331	1 053	216
Produção florestal - florestas nativas	534 175	69	8 271	434	44 670	2 071	554	84
Pesca	79 542	15	1 341	99	8 870	319	40	14
Aquicultura	428 435	92	7 063	243	38 406	1 263	456	108
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	613	-	-	-	-	3	4	-
De 0,1 a menos de 0,2	1 209	-	-	3	407	9	4	-
De 0,2 a menos de 0,5	10 222	5	127	10	2 065	48	13	6
De 0,5 a menos de 1	43 487	2	686	52	5 228	175	74	18
De 1 a menos de 2	85 023	32	2 203	113	8 866	374	154	42
De 2 a menos de 3	70 389	42	2 238	152	11 327	464	239	27
De 3 a menos de 4	63 324	31	1 955	162	12 172	492	212	17
De 4 a menos de 5	80 781	44	7 594	212	12 592	656	292	22
De 5 a menos de 10	448 458	281	25 787	1 250	75 240	4 036	1 829	114
De 10 a menos de 20	1 480 570	748	48 126	4 153	225 595	14 858	6 377	379
De 20 a menos de 50	7 337 971	2 931	201 181	17 307	936 613	73 664	29 087	1 884
De 50 a menos de 100	11 977 109	3 691	246 007	19 251	1 311 731	99 079	36 740	3 280
De 100 a menos de 200	15 890 884	3 736	393 131	15 680	1 452 068	93 359	34 624	5 026
De 200 a menos de 500	25 231 692	4 462	686 708	12 852	2 023 426	86 568	32 074	9 154
De 500 a menos de 1 000	19 804 905	2 273	533 458	4 797	1 321 125	36 793	13 081	7 291
De 1 000 a menos de 2 500	24 062 682	1 694	714 330	2 780	1 360 533	23 084	7 880	6 984
De 2 500 e mais	31 904 784	892	1 185 679	1 097	1 432 323	10 588	3 442	4 071
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.11 - Inseminação artificial e transferência de embriões em vacas nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças de bovinos em 31.12, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Total de vacas	Inseminação artificial e transferência de embriões em vacas nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças de bovinos em 31.12			
		Inseminação artificial		Transferência de embriões	
		Estabelecimentos	Vacas inseminadas	Estabelecimentos	Vacas que receberam embriões
Total	44 779 761	25 908	3 135 277	2 585	189 505
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	43 123 839	24 879	3 072 840	2 483	182 938
Assentado sem titulação definitiva	359 721	135	3 393	7	296
Arrendatário	717 218	553	40 575	66	5 345
Parceiro	160 654	116	6 135	12	277
Ocupante	418 329	225	12 334	17	649
Produtor sem área	-	-	-	-	-
Grupos de cabeças					
De 51 a 99	5 130 328	7 749	179 292	369	5 718
De 100 a 199	6 673 528	5 923	238 743	501	11 939
De 200 a 499	9 604 105	5 504	427 392	663	30 207
De 500 e mais	23 371 800	6 732	2 289 850	1 052	141 641
Sem declaração	-	-	-	-	-
Finalidade da criação					
Corte	33 862 820	10 339	2 238 463	1 572	139 989
Cria	5 670 727	1 537	278 224	236	18 811
Recria	1 772 487	534	65 231	98	10 514
Engorda	2 465 918	884	102 026	116	7 393
Cria e recria	7 015 825	1 811	349 836	322	27 798
Cria e engorda	967 122	266	50 354	40	3 470
Recria e engorda	1 217 257	363	47 027	57	3 973
Cria, recria e engorda	14 529 455	4 932	1 342 094	700	67 520
Leite	9 341 089	15 148	828 405	841	29 666
Trabalho	1 575 852	421	68 409	172	19 850
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	5 755 990	4 840	664 727	595	43 973
Horticultura e floricultura	621 907	206	37 870	42	2 355
Produção de lavouras permanentes	1 395 035	1 033	91 891	106	6 830
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	22 459	22	2 940	4	274
Pecuária e criação de outros animais	36 356 257	19 531	2 299 559	1 802	134 245
Produção florestal - florestas plantadas	306 004	149	21 316	17	1 259
Produção florestal - florestas nativas	171 777	41	5 818	5	61
Pesca	25 988	4	1 700	1	50
Aquicultura	124 344	82	9 456	13	458
Grupos de área de pastagem (ha)					
Maior de 0 e menor 1	25 729	41	2 479	2	8
De 1 a menos 2	37 489	111	4 190	8	109
De 2 a menos 5	192 982	635	24 257	25	493
De 5 a menos 10	389 353	1 189	43 361	69	1 937
De 10 a menos 20	1 054 112	2 245	75 668	118	2 904
De 20 a menos 50	4 107 145	4 722	163 070	287	7 654
De 50 a menos 100	4 983 574	3 797	166 264	315	9 755
De 100 a menos 200	5 597 276	3 320	220 519	392	22 993
De 200 a menos 500	8 128 592	3 667	387 443	503	34 900
De 500 e mais	19 044 373	5 151	1 955 144	727	100 337
Produtor sem área de pastagem	1 219 136	1 030	92 882	139	8 415

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.12 - Bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12, com indicação dos animais confinados no estabelecimento ou em outra unidade especializada e do uso de pastos comuns ou alugados fora do estabelecimento, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12				
	Total de cabeças	Animais confinados no estabelecimento ou em outra unidade especializada		Uso de pastos comuns ou alugados fora do estabelecimento	
		Estabelecimentos	Número de cabeças	Estabelecimentos	Número de cabeças
Total	138 494 103	20 864	4 049 210	79 870	10 191 256
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	133 403 921	19 944	3 921 650	74 349	9 669 867
Assentado sem titulação definitiva	927 526	100	6 180	1 908	112 001
Arrendatário	2 450 767	496	88 855	1 875	250 976
Parceiro	503 808	103	11 559	513	51 618
Ocupante	1 208 081	221	20 966	1 225	106 794
Produtor sem área	-	-	-	-	-
Finalidade da criação					
Corte	112 031 428	14 708	3 635 500	44 762	7 758 206
Cria	13 407 074	1 010	110 471	9 155	1 104 086
Recria	6 649 382	819	146 059	4 286	586 522
Engorda	14 439 562	3 979	981 301	7 164	1 173 197
Cria e recria	16 946 466	959	144 715	8 286	1 146 076
Cria e engorda	3 144 471	546	80 686	1 757	235 456
Recria e engorda	11 199 770	1 957	816 466	2 655	756 265
Cria, recria e engorda	45 383 259	5 427	1 350 350	11 428	2 749 821
Leite	22 570 228	5 804	372 335	32 207	2 136 307
Trabalho	3 892 447	352	41 375	2 901	296 743
Grupos de cabeças					
De 51 a 99	13 437 295	5 524	200 104	33 813	1 551 366
De 100 a 199	18 099 082	5 132	332 679	23 234	1 835 688
De 200 a 499	28 168 280	5 158	679 352	14 974	2 369 943
De 500 e mais	78 789 446	5 050	2 837 075	7 849	4 434 259
Estabelecimentos sem bovinos	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	18 267 466	5 958	1 615 736	10 989	1 617 200
Horticultura e floricultura	2 264 051	298	44 461	852	129 569
Produção de lavouras permanentes	4 334 437	897	147 169	3 552	377 186
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	80 617	19	2 960	30	5 080
Pecuária e criação de outros animais	111 517 166	13 358	2 204 835	63 115	7 876 197
Produção florestal - florestas plantadas	988 214	158	17 374	556	94 078
Produção florestal - florestas nativas	534 175	69	8 271	434	44 670
Pesca	79 542	15	1 341	99	8 870
Aquicultura	428 435	92	7 063	243	38 406
Grupos de área de pastagem (ha)					
Maior de 0 e menor 1	81 974	51	7 784	129	10 998
De 1 a menos 2	113 545	105	8 461	253	16 835
De 2 a menos 5	567 736	497	37 269	1 463	93 600
De 5 a menos 10	1 064 288	860	58 671	2 800	165 378
De 10 a menos 20	2 838 783	1 466	137 118	7 317	404 577
De 20 a menos 50	10 972 341	3 711	272 096	21 913	1 320 400
De 50 a menos 100	13 752 849	3 306	268 865	17 071	1 353 443
De 100 a menos 200	16 239 141	3 211	427 922	11 582	1 361 761
De 200 a menos 500	25 027 881	3 399	619 725	8 778	1 818 797
De 500 e mais	63 984 566	3 098	1 989 050	5 166	3 213 572
Produtor sem área de pastagem	3 850 999	1 160	222 249	3 398	431 895

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.13 - Composição do efetivo de bubalinos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Bubalinos								
	Efetivo em 31.12					Movimento pecuário no ano			
	Estabelecimentos	Composição				Nascidos		Vitimados	
		Total de cabeças	Menos de 1 ano	De 1 ano e mais		Estabelecimentos	Número de cabeças	Estabelecimentos	Número de cabeças
Machos				Fêmeas					
Total	13 279	885 119	201 880	233 603	449 636	8 374	177 194	4 235	20 790
Condição do produtor em relação às terras									
Proprietário	11 403	805 037	184 290	214 598	406 149	7 251	161 968	3 696	18 605
Assentado sem titulação definitiva	169	3 713	647	874	2 192	51	689	22	84
Arrendatário	214	7 139	2 174	1 191	3 774	115	1 948	48	203
Parceiro	99	8 558	1 260	2 954	4 344	57	1 075	33	88
Ocupante	455	15 088	3 709	3 696	7 683	235	3 438	127	608
Produtor sem área	939	45 584	9 800	10 290	25 494	665	8 076	309	1 202
Grupos de cabeças									
De 1 a 2	1 976	2 876	335	1 761	780	84	98	42	59
De 3 a 4	984	3 404	489	1 325	1 590	301	405	95	124
De 5 a 9	1 792	11 915	2 451	3 079	6 385	1 028	2 199	323	459
De 10 a 19	2 200	29 162	6 582	7 080	15 500	1 534	5 830	560	1 000
De 20 a 49	2 947	89 794	21 248	21 011	47 535	2 395	18 769	1 147	3 005
De 50 a 99	1 606	107 218	25 816	25 600	55 802	1 393	22 900	887	3 582
De 100 a 199	906	120 323	30 380	29 114	60 829	821	26 828	578	3 825
De 200 a 499	582	169 076	37 331	44 205	87 540	527	34 397	393	3 837
De 500 e mais	286	351 351	77 248	100 428	173 675	269	65 601	195	4 801
Estabelecimentos sem bovinos	-	-	-	-	-	18	154	15	98
Grupos da atividade econômica									
Produção de lavouras temporárias	2 114	50 897	11 785	13 463	25 649	976	10 434	427	1 240
Horticultura e floricultura	151	3 437	824	935	1 678	78	548	32	97
Produção de lavouras permanentes	607	15 693	2 776	5 074	7 843	242	2 466	103	269
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	3	484	164	69	251	1	x	-	-
Pecuária e criação de outros animais	9 353	776 079	178 924	203 729	393 426	6 482	157 361	3 343	18 066
Produção florestal - florestas plantadas	155	10 531	2 138	2 976	5 417	74	1 362	36	94
Produção florestal - florestas nativas	457	12 413	1 511	4 573	6 329	149	1 404	78	240
Pesca	356	12 465	3 007	2 033	7 425	314	2 950	181	673
Aquicultura	83	3 120	751	751	1 618	58	606	35	111
Grupos de área total (ha)									
Maior de 0 a menos de 0,1	232	7 724	1 901	2 232	3 591	111	1 528	59	201
De 0,1 a menos de 0,2	74	2 825	568	777	1 480	36	467	26	123
De 0,2 a menos de 0,5	148	7 674	1 234	1 475	4 965	73	1 039	33	106
De 0,5 a menos de 1	197	5 472	1 342	1 516	2 614	100	1 100	53	175
De 1 a menos de 2	266	6 592	1 434	1 944	3 214	128	1 254	70	227
De 2 a menos de 3	154	4 664	703	1 421	2 540	89	680	44	129
De 3 a menos de 4	155	4 902	949	1 405	2 548	102	789	47	166
De 4 a menos de 5	150	2 993	536	746	1 711	78	531	35	83
De 5 a menos de 10	492	16 399	2 520	5 558	8 321	241	2 281	125	520
De 10 a menos de 20	897	33 754	7 866	9 076	16 812	492	6 234	274	974
De 20 a menos de 50	1 676	45 811	11 111	11 867	22 833	897	9 975	415	1 504
De 50 a menos de 100	1 603	57 978	13 743	15 662	28 573	907	11 394	485	1 740
De 100 a menos de 200	1 951	93 035	20 570	23 346	49 119	1 330	18 631	638	2 695
De 200 a menos de 500	1 910	126 219	27 920	32 878	65 421	1 327	26 067	702	3 524
De 500 a menos de 1 000	1 082	95 124	23 508	24 302	47 314	789	20 794	401	2 149
De 1 000 a menos de 2 500	813	130 941	31 169	35 791	63 981	595	26 967	304	2 154
De 2 500 e mais	540	197 428	45 006	53 317	99 105	414	39 387	215	3 118
Produtor sem área	939	45 584	9 800	10 290	25 494	665	8 076	309	1 202

Tabela 1.5.13 - Composição do efetivo de bubalinos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Bubalinos								
	Movimento pecuário no ano								
	Comprados			Vendidos			Abatidos		
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Total	1 591	25 653	13 581	3 749	82 401	43 101	1 973	12 156	7 343
Condição do produtor em relação às terras									
Proprietário	1 353	23 882	12 718	3 233	76 464	40 344	1 807	11 568	7 070
Assentado sem titulação definitiva	18	50	29	17	140	82	8	66	35
Arrendatário	37	655	457	60	846	450	15	74	54
Parceiro	11	64	41	24	471	257	9	36	24
Ocupante	65	251	103	144	1 511	681	40	64	32
Produtor sem área	107	751	235	271	2 969	1 286	94	348	128
Grupos de cabeças									
De 1 a 2	240	363	218	54	172	109	20	29	15
De 3 a 4	136	4 400	2 682	98	380	216	42	76	49
De 5 a 9	215	857	482	276	1 012	542	150	286	177
De 10 a 19	231	1 553	797	489	2 174	1 141	298	650	347
De 20 a 49	304	3 442	1 635	1 027	8 006	4 133	567	1 961	1 155
De 50 a 99	191	3 224	1 708	723	9 971	5 436	385	2 092	1 313
De 100 a 199	122	3 233	1 779	500	11 932	6 219	243	1 701	937
De 200 a 499	79	4 084	2 021	356	20 457	10 732	170	2 082	1 102
De 500 e mais	39	4 222	2 121	176	27 137	13 882	93	3 273	2 245
Estabelecimentos sem bovinos	34	275	138	50	1 160	690	5	6	3
Grupos da atividade econômica									
Produção de lavouras temporárias	246	2 163	1 041	292	5 113	2 906	244	938	587
Horticultura e floricultura	22	117	50	13	81	37	4	5	3
Produção de lavouras permanentes	51	395	194	74	1 026	532	46	259	155
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	-	-	-	1	x	x	-	-	-
Pecuária e criação de outros animais	1 121	22 019	11 906	3 171	75 054	39 091	1 578	10 669	6 442
Produção florestal - florestas plantadas	15	40	19	14	235	133	16	51	29
Produção florestal - florestas nativas	65	142	121	62	368	166	36	64	30
Pesca	59	628	176	102	310	115	34	93	54
Aquicultura	12	149	75	20	194	106	15	77	43
Grupos de área total (ha)									
Maior de 0 a menos de 0,1	18	117	73	43	261	90	12	138	70
De 0,1 a menos de 0,2	8	19	8	15	131	62	8	38	31
De 0,2 a menos de 0,5	15	110	34	30	306	124	14	31	26
De 0,5 a menos de 1	34	264	99	53	389	189	12	131	44
De 1 a menos de 2	50	185	68	68	430	176	16	25	10
De 2 a menos de 3	27	698	111	34	310	161	8	24	8
De 3 a menos de 4	21	166	79	45	301	136	20	123	149
De 4 a menos de 5	16	44	23	29	206	86	16	56	35
De 5 a menos de 10	88	4 420	2 714	123	1 461	671	55	395	213
De 10 a menos de 20	116	563	304	247	1 947	932	92	333	167
De 20 a menos de 50	220	1 697	892	374	4 274	2 230	189	779	368
De 50 a menos de 100	214	2 411	1 266	413	5 580	3 114	189	826	433
De 100 a menos de 200	230	3 158	2 104	646	8 457	4 474	329	1 225	703
De 200 a menos de 500	201	3 710	2 021	599	13 424	7 281	376	2 030	1 216
De 500 a menos de 1 000	100	2 059	984	320	10 402	5 809	221	1 486	837
De 1 000 a menos de 2 500	78	2 933	1 320	261	13 227	7 130	199	1 531	1 091
De 2 500 e mais	48	2 348	1 247	178	18 326	9 150	123	2 637	1 814
Produtor sem área	107	751	235	271	2 969	1 286	94	348	128

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.14 - Produção e venda de leite de búfala no ano, segundo as variáveis selecionadas- Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Leite de búfala no ano						
	Produção				Venda		
	Estabelecimentos	Búfalas ordenhadas	Leite produzido (1 000 l)	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Quantidade (1 000 l)	Valor (1 000 R\$)
Total	2 796	48 864	45 955	3 373 199	2 571	38 087	2 783 199
Condição do produtor em relação às terras							
Proprietário	2 491	45 818	43 484	3 164 113	2 329	36 378	2 635 370
Assentado sem titulação definitiva	12	60	50	3 691	11	39	2 821
Arrendatário	48	910	952	80 327	47	609	55 071
Parceiro	19	183	104	10 154	15	74	7 208
Ocupante	85	758	583	45 544	64	456	35 413
Produtor sem área	141	1 135	782	69 370	105	531	47 285
Grupos de cabeças							
De 1 a 2	18	23	30	2 124	14	23	1 594
De 3 a 4	79	142	158	9 957	57	113	6 496
De 5 a 9	287	768	865	53 963	225	709	42 685
De 10 a 19	463	2 070	2 156	137 854	396	1 795	112 412
De 20 a 49	800	7 128	6 836	488 386	753	5 624	397 100
De 50 a 99	529	9 501	9 899	732 294	518	7 909	578 897
De 100 a 199	335	10 387	10 494	776 212	328	8 920	661 836
De 200 a 499	210	10 668	9 437	718 846	205	7 810	584 102
De 500 e mais	70	8 061	5 948	447 905	70	5 142	395 846
Estabelecimentos sem bubalinos	5	116	131	5 658	5	42	2 199
Grupos da atividade econômica							
Produção de lavouras temporárias	205	2 485	2 316	156 781	176	2 062	141 992
Horticultura e floricultura	10	103	58	4 676	10	53	4 278
Produção de lavouras permanentes	64	597	584	37 091	58	551	34 795
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	-	-	-	-	-	-	-
Pecuária e criação de outros animais	2 441	44 961	42 536	3 138 648	2 275	35 038	2 572 691
Produção florestal - florestas plantadas	12	260	139	11 263	10	136	11 085
Produção florestal - florestas nativas	22	148	98	8 268	14	77	6 471
Pesca	25	125	72	5 551	15	59	4 400
Aquicultura	17	185	150	10 921	13	112	7 457
Grupos de área total (ha)							
Maior de 0 a menos de 0,1	15	123	80	7 888	13	52	5 119
De 0,1 a menos de 0,2	12	101	57	5 575	9	37	3 648
De 0,2 a menos de 0,5	32	361	201	19 456	27	119	11 813
De 0,5 a menos de 1	31	267	181	18 023	27	91	9 012
De 1 a menos de 2	40	378	314	30 866	36	189	18 610
De 2 a menos de 3	33	306	271	24 260	29	222	19 683
De 3 a menos de 4	45	321	335	31 463	40	228	21 387
De 4 a menos de 5	26	227	370	33 130	24	255	22 338
De 5 a menos de 10	92	682	542	47 950	86	357	30 845
De 10 a menos de 20	158	1 896	1 900	150 388	144	1 450	118 257
De 20 a menos de 50	282	3 227	3 941	297 382	259	2 976	225 371
De 50 a menos de 100	337	4 695	4 729	336 788	313	3 939	276 743
De 100 a menos de 200	607	9 575	9 403	688 212	561	7 562	560 619
De 200 a menos de 500	499	11 238	10 726	783 643	471	9 206	667 521
De 500 a menos de 1 000	228	6 760	6 087	419 720	220	5 364	368 344
De 1 000 a menos de 2 500	136	3 359	3 348	222 105	129	3 042	203 434
De 2 500 e mais	82	4 213	2 688	186 980	78	2 466	173 139
Produtor sem área	141	1 135	782	69 370	105	531	47 285

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.15 - Efetivo de equinos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Equinos					
	Efetivo em 31.12.2006		Movimento pecuário no ano			
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Nascidos		Vitimados	
			Estabelecimentos	Número de cabeças	Estabelecimentos	Número de cabeças
Total	1 407 816	4 541 832	167 662	369 345	85 374	275 111
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	1 220 649	4 133 569	149 165	339 284	75 280	249 546
Assentado sem titulação definitiva	57 408	116 022	6 756	9 458	3 467	8 639
Arrendatário	31 902	92 781	2 844	6 122	1 472	2 339
Parceiro	12 831	28 497	1 044	2 120	617	5 155
Ocupante	61 348	122 587	5 796	8 590	3 391	4 920
Produtor sem área	23 678	48 376	2 057	3 771	1 147	4 512
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	344 843	867 238	29 961	59 494	16 516	27 336
Horticultura e floricultura	30 577	82 614	2 338	4 417	1 238	1 831
Produção de lavouras permanentes	88 964	221 467	7 490	14 398	3 969	16 076
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	482	1 516	51	121	25	41
Pecuária e criação de outros animais	908 635	3 269 252	123 563	282 491	61 200	225 552
Produção florestal - florestas plantadas	15 435	46 391	1 608	3 341	891	1 855
Produção florestal - florestas nativas	14 771	36 058	1 831	3 294	1 117	1 645
Pesca	1 423	4 727	309	545	183	342
Aquicultura	2 686	12 569	511	1 244	235	433
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	5 357	10 156	397	557	260	369
De 0,1 a menos de 0,2	2 659	4 582	182	233	119	167
De 0,2 a menos de 0,5	8 749	14 294	463	723	383	554
De 0,5 a menos de 1	19 185	31 722	1 128	1 669	745	1 040
De 1 a menos de 2	41 151	67 514	2 498	3 253	1 629	2 156
De 2 a menos de 3	42 993	71 880	2 596	3 427	1 588	2 428
De 3 a menos de 4	43 332	71 558	2 655	3 383	1 657	6 182
De 4 a menos de 5	43 679	74 753	2 669	3 496	1 604	2 027
De 5 a menos de 10	148 788	271 666	9 896	13 268	5 480	7 222
De 10 a menos de 20	216 901	422 726	16 860	24 104	8 648	11 075
De 20 a menos de 50	328 585	741 624	33 040	49 407	15 579	25 387
De 50 a menos de 100	188 811	553 297	25 355	42 387	11 597	17 186
De 100 a menos de 200	123 713	499 819	21 410	42 383	9 896	26 543
De 200 a menos de 500	98 300	596 124	22 243	58 862	10 963	24 276
De 500 a menos de 1 000	38 430	381 796	11 409	40 274	6 082	36 266
De 1 000 a menos de 2 500	23 074	362 297	8 337	40 820	4 859	12 929
De 2 500 e mais	10 431	317 648	4 467	37 328	3 138	94 792
Produtor sem área	23 678	48 376	2 057	3 771	1 147	4 512

Tabela 1.5.15 - Efetivo de equinos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Equinos					
	Movimento pecuário no ano					
	Comprados			Vendidos		
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Total	98 519	221 214	119 250	49 713	169 172	108 939
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	81 161	183 263	102 460	41 854	143 015	96 908
Assentado sem titulação definitiva	4 903	7 971	2 968	2 346	7 971	2 959
Arrendatário	2 900	8 673	4 633	1 291	7 329	4 037
Parceiro	1 322	4 046	1 430	487	1 796	558
Ocupante	6 059	13 588	6 082	2 720	6 274	3 374
Produtor sem área	2 174	3 673	1 677	1 015	2 787	1 102
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	25 258	46 477	23 248	8 938	18 910	12 612
Horticultura e floricultura	1 856	2 782	1 743	518	849	448
Produção de lavouras permanentes	5 690	15 296	6 579	2 008	3 910	2 257
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	51	80	47	15	34	17
Pecuária e criação de outros animais	62 636	150 864	84 807	37 071	143 136	92 586
Produção florestal - florestas plantadas	1 168	3 017	1 398	435	798	425
Produção florestal - florestas nativas	1 475	2 067	875	560	1 035	368
Pesca	139	169	72	61	102	42
Aquicultura	246	462	481	107	398	184
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	786	3 125	1 212	322	2 201	1 012
De 0,1 a menos de 0,2	371	524	255	177	581	295
De 0,2 a menos de 0,5	1 101	1 644	781	489	2 409	646
De 0,5 a menos de 1	2 239	6 721	2 792	967	1 893	754
De 1 a menos de 2	4 407	9 624	3 751	1 819	9 573	3 680
De 2 a menos de 3	4 055	6 184	2 810	1 693	3 692	1 690
De 3 a menos de 4	4 095	9 120	4 886	1 672	3 466	1 745
De 4 a menos de 5	3 559	9 244	3 785	1 465	8 157	3 237
De 5 a menos de 10	11 610	27 964	12 501	5 090	14 028	8 162
De 10 a menos de 20	14 761	26 125	13 540	6 871	16 747	8 009
De 20 a menos de 50	19 988	41 566	20 434	10 078	35 580	15 990
De 50 a menos de 100	10 891	22 595	13 515	6 079	17 351	12 137
De 100 a menos de 200	7 101	17 164	9 931	4 270	12 064	8 249
De 200 a menos de 500	6 189	17 244	12 686	3 944	14 821	15 588
De 500 a menos de 1 000	2 724	8 634	6 709	1 835	8 554	11 456
De 1 000 a menos de 2 500	1 704	6 078	4 927	1 325	8 939	7 884
De 2 500 e mais	764	3 985	3 059	602	6 329	7 305
Produtor sem área	2 174	3 673	1 677	1 015	2 787	1 102

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.16 - Efetivo de asininos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Asininos					
	Efetivo em 31.12		Movimento pecuário no ano			
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Nascidos		Vitimados	
			Estabelecimentos	Número de cabeças	Estabelecimentos	Número de cabeças
Total	394 709	654 712	26 604	43 208	16 838	27 547
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	298 962	505 136	19 559	32 945	12 074	20 906
Assentado sem titulação definitiva	16 577	25 539	1 355	1 814	777	1 030
Arrendatário	12 182	18 820	773	1 177	570	834
Parceiro	9 235	13 321	568	783	443	570
Ocupante	37 449	59 182	2 802	4 147	1 928	2 740
Produtor sem área	20 304	32 714	1 547	2 342	1 046	1 467
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	132 351	206 558	7 609	10 999	5 045	6 860
Horticultura e floricultura	4 681	6 735	231	345	137	194
Produção de lavouras permanentes	24 821	37 883	1 039	1 555	882	1 461
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	175	270	9	22	5	6
Pecuária e criação de outros animais	213 107	369 802	16 212	27 810	9 670	17 444
Produção florestal - florestas plantadas	5 478	8 686	339	505	248	353
Produção florestal - florestas nativas	13 184	23 150	1 075	1 819	796	1 157
Pesca	549	828	56	70	34	39
Aquicultura	363	800	34	83	21	33
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	3 659	5 620	243	370	183	247
De 0,1 a menos de 0,2	1 717	2 274	103	129	96	109
De 0,2 a menos de 0,5	7 145	9 765	348	508	279	380
De 0,5 a menos de 1	17 657	24 505	871	1 146	708	958
De 1 a menos de 2	34 115	47 311	1 755	2 410	1 282	1 753
De 2 a menos de 3	25 027	34 884	1 234	1 684	916	1 240
De 3 a menos de 4	21 395	30 021	1 047	1 370	780	1 086
De 4 a menos de 5	14 964	21 498	728	986	571	735
De 5 a menos de 10	45 560	66 077	2 411	3 267	1 528	1 993
De 10 a menos de 20	51 745	82 629	3 084	4 211	1 900	2 748
De 20 a menos de 50	71 741	117 052	5 017	7 311	2 967	4 144
De 50 a menos de 100	36 524	67 787	3 101	5 108	1 808	2 619
De 100 a menos de 200	20 094	42 563	2 079	3 891	1 165	1 818
De 200 a menos de 500	13 556	34 649	1 655	3 824	907	1 861
De 500 a menos de 1 000	4 804	15 504	683	1 980	338	942
De 1 000 a menos de 2 500	2 944	12 049	456	1 613	229	3 136
De 2 500 e mais	1 758	7 810	242	1 058	135	311
Produtor sem área	20 304	32 714	1 547	2 342	1 046	1 467

Tabela 1.5.16 - Efetivo de asininos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Asininos					
	Movimento pecuário no ano					
	Comprados			Vendidos		
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Total	25 422	37 434	6 944	7 238	20 788	3 324
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	18 182	27 873	5 332	5 185	17 379	2 649
Assentado sem titulação definitiva	1 375	1 753	304	369	695	174
Arrendatário	1 007	1 423	247	273	381	75
Parceiro	806	940	137	206	300	50
Ocupante	2 691	3 519	607	788	1 374	263
Produtor sem área	1 361	1 926	317	417	659	113
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	8 456	13 020	2 096	1 614	2 181	417
Horticultura e floricultura	433	508	107	78	97	21
Produção de lavouras permanentes	1 707	2 241	396	299	429	79
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	15	15	3	5	9	2
Pecuária e criação de outros animais	13 273	19 735	4 031	4 935	17 647	2 733
Produção florestal - florestas plantadas	395	498	85	76	114	19
Produção florestal - florestas nativas	1 073	1 332	213	217	291	51
Pesca	49	55	8	10	13	2
Aquicultura	21	30	5	4	7	1
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	513	927	172	139	196	35
De 0,1 a menos de 0,2	216	246	46	63	87	15
De 0,2 a menos de 0,5	771	990	162	225	399	72
De 0,5 a menos de 1	1 497	1 819	310	397	546	95
De 1 a menos de 2	2 876	3 886	639	710	1 281	245
De 2 a menos de 3	1 928	2 384	396	520	849	169
De 3 a menos de 4	1 614	4 647	670	417	763	163
De 4 a menos de 5	1 134	1 461	249	288	497	97
De 5 a menos de 10	3 144	4 660	859	834	1 379	276
De 10 a menos de 20	3 036	3 856	666	856	1 621	372
De 20 a menos de 50	3 847	4 998	932	1 121	1 843	396
De 50 a menos de 100	1 640	2 350	507	529	3 051	713
De 100 a menos de 200	847	1 724	369	277	521	126
De 200 a menos de 500	611	894	267	250	492	155
De 500 a menos de 1 000	194	332	178	92	242	110
De 1 000 a menos de 2 500	124	187	120	71	204	87
De 2 500 e mais	69	147	84	32	6 158	84
Produtor sem área	1 361	1 926	317	417	659	113

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.17 - Efetivo de mueres em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Mueres					
	Efetivo em 31.12		Movimento pecuário no ano			
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Nascidos		Vitimados	
			Estabelecimentos	Número de cabeças	Estabelecimentos	Número de cabeças
Total	366 413	750 529	12 169	27 877	7 591	18 801
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	316 360	679 303	11 127	26 130	6 709	16 969
Assentado sem titulação definitiva	12 207	16 783	302	435	213	250
Arrendatário	7 625	12 602	166	332	151	224
Parceiro	4 775	7 023	69	105	88	98
Ocupante	18 063	24 792	371	581	314	379
Produtor sem área	7 383	10 026	134	294	116	881
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	89 083	141 822	1 956	3 751	1 434	2 564
Horticultura e floricultura	6 006	10 929	155	274	110	157
Produção de lavouras permanentes	44 983	80 261	702	1 286	941	1 625
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	109	160	2	x	3	3
Pecuária e criação de outros animais	214 913	496 726	9 005	21 787	4 881	14 163
Produção florestal - florestas plantadas	4 248	8 000	120	257	74	95
Produção florestal - florestas nativas	6 181	10 150	170	305	128	148
Pesca	192	338	9	42	4	4
Aquicultura	698	2 143	50	170	16	42
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	1 829	2 339	40	56	44	49
De 0,1 a menos de 0,2	857	1 066	9	13	14	14
De 0,2 a menos de 0,5	3 028	3 566	36	37	59	163
De 0,5 a menos de 1	7 355	8 743	95	131	87	437
De 1 a menos de 2	15 002	18 067	193	243	201	232
De 2 a menos de 3	12 824	15 803	188	214	188	207
De 3 a menos de 4	12 520	15 555	171	230	157	431
De 4 a menos de 5	10 476	13 148	161	208	131	140
De 5 a menos de 10	35 657	47 580	574	702	523	1 196
De 10 a menos de 20	46 215	62 661	886	1 180	679	1 172
De 20 a menos de 50	72 542	106 242	1 830	2 498	1 152	1 343
De 50 a menos de 100	46 910	78 398	1 560	2 401	815	1 026
De 100 a menos de 200	33 987	69 481	1 538	2 788	757	937
De 200 a menos de 500	30 213	83 883	1 785	4 279	888	2 410
De 500 a menos de 1 000	13 764	54 622	1 090	3 411	540	5 697
De 1 000 a menos de 2 500	9 942	64 035	991	3 805	570	967
De 2 500 e mais	5 909	95 314	888	5 387	670	1 499
Produtor sem área	7 383	10 026	134	294	116	881

Tabela 1.5.17 - Efetivo de mueres em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Mueres					
	Movimento pecuário no ano					
	Comprados			Vendidos		
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Total	22 009	40 792	22 232	6 659	90 826	8 882
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	17 838	33 411	19 093	5 588	88 828	7 803
Assentado sem titulação definitiva	1 099	1 292	696	267	388	198
Arrendatário	691	1 410	803	207	426	257
Parceiro	417	538	274	94	161	73
Ocupante	1 407	1 689	921	360	664	351
Produtor sem área	557	2 452	445	143	359	200
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	5 623	7 746	4 497	1 049	16 687	913
Horticultura e floricultura	397	493	288	66	88	44
Produção de lavouras permanentes	2 490	3 360	2 041	448	752	408
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	21	24	11	5	7	3
Pecuária e criação de outros animais	12 612	27 825	14 548	4 889	72 997	7 364
Produção florestal - florestas plantadas	253	330	208	66	90	39
Produção florestal - florestas nativas	551	903	534	115	161	77
Pesca	13	18	11	2	x	x
Aquicultura	49	93	93	19	39	33
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	222	485	274	78	123	57
De 0,1 a menos de 0,2	95	126	62	29	60	34
De 0,2 a menos de 0,5	289	747	355	81	102	54
De 0,5 a menos de 1	652	764	388	164	214	87
De 1 a menos de 2	1 239	1 403	648	336	587	287
De 2 a menos de 3	1 005	1 287	651	263	464	245
De 3 a menos de 4	1 073	3 303	600	251	342	192
De 4 a menos de 5	696	827	424	186	254	123
De 5 a menos de 10	2 321	2 903	1 557	643	17 705	1 283
De 10 a menos de 20	2 767	5 202	2 815	712	1 151	600
De 20 a menos de 50	4 012	6 816	3 783	1 134	2 208	1 258
De 50 a menos de 100	2 361	3 589	2 144	777	1 353	772
De 100 a menos de 200	1 673	2 689	1 710	637	1 263	797
De 200 a menos de 500	1 554	3 004	2 100	589	1 732	1 022
De 500 a menos de 1 000	675	1 674	1 251	288	1 103	637
De 1 000 a menos de 2 500	500	1 548	1 277	214	935	621
De 2 500 e mais	318	1 973	1 747	134	60 871	611
Produtor sem área	557	2 452	445	143	359	200

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.18 - Efetivo de suínos, composição do efetivo em 31.12 e total de porcas inseminadas no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Suínos					
	Efetivo em 31.12		Composição do efetivo em 31.12			
	Estabelecimentos	Total de cabeças	Animais para engorda		Reprodução	
			Estabelecimentos	Número de cabeças	Estabelecimentos	Total de cabeças
Total	1 496 418	31 189 339	1 366 131	26 426 201	779 993	4 763 138
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	1 173 020	27 658 819	1 079 440	23 675 034	590 781	3 983 785
Assentado sem titulação definitiva	55 127	485 707	48 607	364 768	34 084	120 939
Arrendatário	54 586	965 596	49 398	811 554	31 315	154 042
Parceiro	35 990	359 051	32 162	287 249	19 914	71 802
Ocupante	111 721	1 025 454	97 922	785 974	65 601	239 480
Produtor sem área	65 974	694 712	58 602	501 622	38 298	193 090
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	513 425	5 854 686	469 841	4 872 467	270 837	982 219
Horticultura e floricultura	34 669	411 688	32 288	356 846	12 513	54 842
Produção de lavouras permanentes	93 261	970 111	87 128	792 543	39 974	177 568
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	603	19 286	551	15 951	303	3 335
Pecuária e criação de outros animais	805 164	23 277 660	732 085	19 901 036	427 960	3 376 624
Produção florestal - florestas plantadas	16 274	264 471	14 633	189 233	7 803	75 238
Produção florestal - florestas nativas	27 642	262 715	24 698	194 743	17 345	67 972
Pesca	2 828	34 325	2 531	22 544	1 896	11 781
Aquicultura	2 552	94 397	2 376	80 838	1 362	13 559
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	20 688	209 520	18 869	163 771	10 334	45 749
De 0,1 a menos de 0,2	8 459	68 784	7 664	53 526	3 630	15 258
De 0,2 a menos de 0,5	25 474	177 792	22 936	138 223	11 202	39 569
De 0,5 a menos de 1	55 798	421 107	49 826	324 397	27 731	96 710
De 1 a menos de 2	99 066	834 285	87 879	656 728	48 256	177 557
De 2 a menos de 3	79 475	845 238	71 165	688 738	37 109	156 500
De 3 a menos de 4	66 420	795 509	59 730	661 971	30 339	133 538
De 4 a menos de 5	58 898	818 435	53 486	696 412	27 885	122 023
De 5 a menos de 10	193 117	2 985 094	177 344	2 556 660	92 649	428 434
De 10 a menos de 20	261 262	5 644 628	241 561	4 927 730	134 176	716 898
De 20 a menos de 50	291 676	7 788 254	268 231	6 693 485	158 503	1 094 769
De 50 a menos de 100	125 742	3 544 042	115 431	3 011 150	72 760	532 892
De 100 a menos de 200	68 962	2 172 064	63 533	1 795 675	41 157	376 389
De 200 a menos de 500	45 819	1 712 241	42 310	1 442 051	27 547	270 190
De 500 a menos de 1 000	16 228	888 876	15 089	755 646	9 994	133 230
De 1 000 a menos de 2 500	9 231	969 965	8 623	831 924	5 758	138 041
De 2 500 e mais	4 129	618 793	3 852	526 492	2 665	92 301
Produtor sem área	65 974	694 712	58 602	501 622	38 298	193 090

Tabela 1.5.18 - Efetivo de suínos, composição do efetivo em 31.12 e total de porcas inseminadas no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Suínos					
	Composição do efetivo em 31.12				Porcas inseminadas no ano	
	Reprodução					
	Matrizes		Varrões		Estabelecimentos	Número de cabeças
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Estabelecimentos	Número de cabeças		
Total	769 080	3 855 563	449 536	907 575	29 245	2 347 829
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	582 231	3 247 678	359 134	736 107	25 298	2 191 507
Assentado sem titulação definitiva	33 677	89 997	20 430	30 942	599	18 054
Arrendatário	30 934	128 851	14 273	25 191	924	82 496
Parceiro	19 688	55 722	7 955	16 080	412	16 187
Ocupante	64 763	184 157	30 060	55 323	1 305	19 505
Produtor sem área	37 787	149 158	17 684	43 932	707	20 080
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	267 311	751 500	142 073	230 719	8 960	196 588
Horticultura e floricultura	12 319	41 043	7 457	13 799	584	11 460
Produção de lavouras permanentes	39 346	133 346	24 309	44 222	1 732	31 713
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	301	2 844	183	491	14	5 210
Pecuária e criação de outros animais	421 913	2 792 757	260 125	583 867	17 226	2 089 172
Produção florestal - florestas plantadas	7 665	66 822	4 348	8 416	330	9 389
Produção florestal - florestas nativas	17 003	49 255	8 812	18 717	315	2 914
Pesca	1 881	8 290	1 184	3 491	20	166
Aquicultura	1 341	9 706	1 045	3 853	64	1 217
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	10 165	34 042	4 845	11 707	257	2 251
De 0,1 a menos de 0,2	3 555	11 061	1 751	4 197	119	816
De 0,2 a menos de 0,5	11 007	29 822	4 578	9 747	304	2 727
De 0,5 a menos de 1	27 354	76 074	10 891	20 636	672	11 295
De 1 a menos de 2	47 426	137 879	19 816	39 678	1 260	29 616
De 2 a menos de 3	36 473	122 290	17 077	34 210	1 153	48 826
De 3 a menos de 4	29 830	106 754	14 450	26 784	1 017	76 602
De 4 a menos de 5	27 425	96 826	14 496	25 197	959	51 522
De 5 a menos de 10	91 255	344 552	49 690	83 882	3 770	174 360
De 10 a menos de 20	132 511	572 486	76 937	144 412	6 544	388 101
De 20 a menos de 50	156 432	908 447	99 683	186 322	7 128	537 826
De 50 a menos de 100	71 887	431 002	50 189	101 890	2 624	279 485
De 100 a menos de 200	40 617	305 858	30 534	70 531	1 238	251 161
De 200 a menos de 500	27 164	223 296	21 368	46 894	897	173 159
De 500 a menos de 1 000	9 876	111 386	8 199	21 844	315	102 340
De 1 000 a menos de 2 500	5 680	114 904	4 977	23 137	190	123 916
De 2 500 e mais	2 636	79 726	2 371	12 575	91	73 746
Produtor sem área	37 787	149 158	17 684	43 932	707	20 080

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.19 - Movimento do rebanho suíno no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Movimento do rebanho suíno no ano			
	Nascidos		Vitimados	
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Estabelecimentos	Número de cabeças
Total	658 265	36 939 968	406 267	5 261 886
Condição do produtor em relação às terras				
Proprietário	504 625	33 639 270	305 887	4 694 574
Assentado sem titulação definitiva	25 543	374 775	15 239	67 573
Arrendatário	26 812	1 231 491	17 156	154 812
Parceiro	16 732	322 724	11 100	59 133
Ocupante	53 665	818 856	36 116	177 948
Produtor sem área	30 888	552 852	20 769	107 846
Grupos da atividade econômica				
Produção de lavouras temporárias	221 084	3 692 968	130 335	721 966
Horticultura e floricultura	10 209	197 058	5 917	33 724
Produção de lavouras permanentes	35 287	700 419	20 443	111 814
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	242	10 766	127	4 315
Pecuária e criação de outros animais	368 197	31 992 440	233 297	4 303 976
Produção florestal - florestas plantadas	6 050	147 102	3 706	23 915
Produção florestal - florestas nativas	14 422	137 796	10 620	48 731
Pesca	1 529	16 726	1 066	5 837
Aquicultura	1 245	44 693	756	7 608
Grupos de área total (ha)				
Maior de 0 a menos de 0,1	8 979	110 903	6 402	33 393
De 0,1 a menos de 0,2	3 040	44 881	2 106	9 891
De 0,2 a menos de 0,5	9 471	111 061	7 019	31 543
De 0,5 a menos de 1	23 514	398 413	16 835	82 994
De 1 a menos de 2	40 394	775 623	27 918	153 825
De 2 a menos de 3	30 937	1 027 631	20 384	140 890
De 3 a menos de 4	25 873	1 021 666	16 704	136 756
De 4 a menos de 5	23 207	790 512	14 634	106 387
De 5 a menos de 10	79 270	2 926 635	48 370	408 857
De 10 a menos de 20	115 225	6 283 568	69 006	762 768
De 20 a menos de 50	132 817	9 700 757	79 337	1 093 336
De 50 a menos de 100	60 463	4 636 652	34 815	1 166 577
De 100 a menos de 200	34 788	2 893 878	19 702	434 247
De 200 a menos de 500	23 544	2 233 297	13 306	209 308
De 500 a menos de 1 000	8 471	1 319 432	4 747	110 010
De 1 000 a menos de 2 500	5 041	1 276 276	2 829	143 095
De 2 500 e mais	2 343	835 931	1 384	130 163
Produtor sem área	30 888	552 852	20 769	107 846

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.20 - Suínos comprados, vendidos e abatidos no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Suínos no ano								
	Comprados			Vendidos			Abatidos		
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Total	333 814	9 681 826	627 951	408 682	43 161 454	4 335 268	703 818	2 952 531	366 430
Condição do produtor em relação às terras									
Proprietário	266 470	8 498 264	530 893	312 362	40 420 492	4 073 468	564 056	2 481 825	316 976
Assentado sem titulação definitiva	9 975	42 509	3 198	13 484	223 702	20 548	25 144	94 161	9 255
Arrendatário	12 160	745 671	69 797	16 175	1 097 517	108 693	25 932	94 218	10 822
Parceiro	8 685	81 225	4 880	10 856	289 765	30 502	16 956	49 397	5 262
Ocupante	24 748	197 869	12 899	35 549	691 500	66 699	49 418	161 052	16 753
Produtor sem área	11 776	116 288	6 284	20 256	438 478	35 358	22 312	71 878	7 362
Grupos da atividade econômica									
Produção de lavouras temporárias	111 210	604 972	34 338	109 575	2 006 840	169 342	252 402	842 686	104 247
Horticultura e floricultura	8 982	52 537	3 330	6 037	71 525	6 562	11 618	38 469	5 114
Produção de lavouras permanentes	22 898	100 096	6 042	21 338	381 158	32 877	42 552	148 291	18 710
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	158	708	108	125	46 542	7 339	303	1 336	166
Pecuária e criação de outros animais	181 230	8 847 538	579 459	258 591	40 524 788	4 108 657	375 984	1 853 997	231 333
Produção florestal - florestas plantadas	3 833	55 778	3 353	3 120	57 129	3 943	7 041	21 061	2 778
Produção florestal - florestas nativas	4 498	12 436	809	8 113	40 680	2 945	11 755	36 449	2 921
Pesca	392	1 196	69	1 019	5 027	392	939	2 563	207
Aquicultura	613	6 565	442	764	27 765	3 210	1 224	7 679	955
Grupos de área total (ha)									
Maior de 0 a menos de 0,1	5 393	41 559	2 747	7 184	72 185	7 400	7 004	23 512	2 866
De 0,1 a menos de 0,2	2 750	16 095	954	3 041	36 372	3 506	2 981	9 945	1 088
De 0,2 a menos de 0,5	8 260	39 947	2 493	9 253	83 906	8 223	8 065	25 170	2 667
De 0,5 a menos de 1	15 134	81 284	5 399	19 168	310 159	26 166	19 635	93 703	7 997
De 1 a menos de 2	26 366	397 985	20 718	31 895	1 207 587	115 206	36 175	112 820	12 473
De 2 a menos de 3	20 555	272 628	17 354	23 270	996 904	90 626	31 118	97 878	11 493
De 3 a menos de 4	17 688	295 021	17 655	18 995	1 208 025	111 701	28 196	88 512	10 297
De 4 a menos de 5	14 595	238 678	16 243	15 377	867 752	76 924	26 559	103 603	10 137
De 5 a menos de 10	49 182	1 011 237	58 721	49 227	3 701 254	344 292	98 517	348 414	43 921
De 10 a menos de 20	62 007	2 689 218	178 042	66 459	8 040 622	734 238	146 729	544 844	68 852
De 20 a menos de 50	59 986	2 533 079	164 177	76 943	12 809 767	1 190 060	152 164	680 417	89 704
De 50 a menos de 100	20 836	999 578	68 109	33 137	5 085 059	502 456	59 459	306 848	40 327
De 100 a menos de 200	10 089	447 118	34 952	17 970	2 961 912	325 322	31 381	165 625	20 216
De 200 a menos de 500	6 024	222 260	14 702	10 900	2 045 035	229 171	20 403	157 139	21 213
De 500 a menos de 1 000	1 860	76 403	5 352	3 330	1 092 585	125 353	7 156	58 855	7 308
De 1 000 a menos de 2 500	936	117 152	9 144	1 654	1 355 613	291 636	4 123	35 468	4 784
De 2 500 e mais	377	86 296	4 904	623	848 239	117 630	1 841	27 900	3 724
Produtor sem área	11 776	116 288	6 284	20 256	438 478	35 358	22 312	71 878	7 362

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.21 - Efetivo de caprinos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Caprinos								
	Efetivos em 31.12					Movimento pecuário no ano			
	Estabelecimentos	Total de cabeças	Composição do rebanho			Nascidos		Vitimados	
			Cabras (matrizes)	Bodes (reprodutores)	Outros caprinos	Estabelecimentos	Número de cabeças	Estabelecimentos	Número de cabeças
Total	286 675	7 107 608	3 868 053	594 331	2 645 224	212 923	2 403 859	150 585	879 207
Condição do produtor em relação às terras									
Proprietário	210 530	5 880 881	3 184 590	485 465	2 210 826	157 182	1 984 059	111 369	698 272
Assentado sem titulação definitiva	10 324	196 238	116 814	14 654	64 770	7 622	72 301	5 590	35 044
Arrendatário	9 058	121 754	64 782	12 506	44 466	6 316	41 926	4 293	17 199
Parceiro	6 281	91 159	49 879	9 168	32 112	4 390	29 764	3 081	12 622
Ocupante	30 899	493 929	275 769	39 683	178 477	23 158	173 108	16 227	72 410
Produtor sem área	19 583	323 647	176 219	32 855	114 573	14 255	102 701	10 025	43 660
Grupos da atividade econômica									
Produção de lavouras temporárias	91 298	1 545 966	861 439	154 791	529 736	62 947	497 784	42 724	194 801
Horticultura e floricultura	3 908	53 639	29 284	6 324	18 031	2 158	16 793	1 216	5 909
Produção de lavouras permanentes	10 859	241 814	127 705	21 574	92 535	7 374	78 333	4 981	28 288
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	118	3 199	1 471	202	1 526	71	1 597	50	348
Pecuária e criação de outros animais	169 022	5 002 409	2 704 716	391 520	1 906 173	131 528	1 722 485	95 012	613 668
Produção florestal - florestas plantadas	3 802	95 416	55 093	6 972	33 351	2 759	30 117	1 955	11 969
Produção florestal - florestas nativas	6 583	134 002	72 422	9 190	52 390	5 268	46 862	4 068	20 803
Pesca	558	9 466	4 962	894	3 610	442	2 980	305	1 192
Aquicultura	527	21 697	10 961	2 864	7 872	376	6 908	274	2 229
Grupos de área total (ha)									
Maior de 0 a menos de 0,1	3 917	46 211	24 017	6 595	15 599	2 444	13 797	1 547	5 952
De 0,1 a menos de 0,2	2 037	16 088	8 544	2 289	5 255	1 082	4 821	560	1 606
De 0,2 a menos de 0,5	5 106	46 983	24 131	5 956	16 896	3 024	14 780	1 815	6 349
De 0,5 a menos de 1	11 774	121 521	64 365	13 006	44 150	7 816	40 971	5 225	18 441
De 1 a menos de 2	23 746	269 895	146 382	29 326	94 187	15 873	89 369	10 340	38 667
De 2 a menos de 3	18 046	223 146	122 360	24 363	76 423	12 141	74 460	7 831	30 676
De 3 a menos de 4	14 371	195 907	108 952	20 118	66 837	9 961	66 099	6 396	26 589
De 4 a menos de 5	10 240	148 774	82 687	15 542	50 545	7 118	50 117	4 689	19 462
De 5 a menos de 10	30 523	501 207	274 591	48 285	178 331	21 821	172 611	14 704	73 945
De 10 a menos de 20	36 242	713 965	393 285	62 925	257 755	27 140	249 269	18 977	95 674
De 20 a menos de 50	49 296	1 295 597	714 680	99 941	480 976	39 317	456 185	29 174	170 974
De 50 a menos de 100	26 796	942 428	518 814	71 503	352 111	22 147	322 367	16 996	116 067
De 100 a menos de 200	15 571	715 440	385 407	53 349	276 684	12 897	239 861	9 872	82 732
De 200 a menos de 500	11 763	747 508	399 421	52 972	295 115	9 690	247 978	7 654	77 689
De 500 a menos de 1 000	4 315	395 342	208 485	27 343	159 514	3 554	127 601	2 800	36 621
De 1 000 a menos de 2 500	2 364	268 281	145 870	19 677	102 734	1 894	87 924	1 430	22 366
De 2 500 e mais	985	135 668	69 843	8 286	57 539	749	42 948	550	11 737
Produtor sem área	19 583	323 647	176 219	32 855	114 573	14 255	102 701	10 025	43 660

Tabela 1.5.21 - Efetivo de caprinos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Caprinos								
	Movimento pecuário no ano								
	Comprados			Vendidos			Abatidos		
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Total	41 209	434 454	33 440	104 784	1 146 947	72 993	92 551	471 773	28 454
Condição do produtor em relação às terras									
Proprietário	29 691	346 837	27 454	77 089	957 647	62 031	71 555	401 326	24 597
Assentado sem titulação definitiva	2 179	22 684	1 790	4 185	35 402	2 059	2 750	8 605	477
Arrendatário	1 360	11 603	792	3 059	19 648	1 305	2 336	9 258	579
Parceiro	967	4 690	292	2 191	12 626	687	1 571	4 718	268
Ocupante	4 507	31 584	2 015	11 637	78 347	4 464	9 532	31 430	1 642
Produtor sem área	2 505	17 056	1 096	6 623	43 277	2 446	4 807	16 436	890
Grupos da atividade econômica									
Produção de lavouras temporárias	11 733	70 904	5 353	23 342	137 842	8 375	23 133	73 917	4 426
Horticultura e floricultura	737	3 639	317	970	6 624	433	617	2 585	174
Produção de lavouras permanentes	1 778	11 844	881	3 358	33 609	2 095	2 897	12 325	770
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	24	104	6	37	847	57	22	174	12
Pecuária e criação de outros animais	25 384	334 555	25 995	73 440	937 712	60 186	62 107	367 892	22 240
Produção florestal - florestas plantadas	502	3 453	252	1 134	11 712	679	1 039	5 013	279
Produção florestal - florestas nativas	860	8 288	505	2 140	14 605	805	2 423	8 367	417
Pesca	87	548	32	209	1 127	68	129	321	17
Aquicultura	104	1 119	98	154	2 869	295	184	1 179	118
Grupos de área total (ha)									
Maior de 0 a menos de 0,1	867	10 858	762	1 408	12 042	826	787	4 808	277
De 0,1 a menos de 0,2	457	1 720	123	698	3 181	243	248	733	47
De 0,2 a menos de 0,5	1 072	18 111	1 025	1 786	20 119	1 730	836	3 987	295
De 0,5 a menos de 1	1 973	9 419	648	3 961	18 340	1 084	2 485	7 737	476
De 1 a menos de 2	3 804	21 004	1 383	8 083	43 137	2 628	5 299	16 960	949
De 2 a menos de 3	2 893	21 553	1 486	6 186	40 413	2 575	4 420	17 009	1 158
De 3 a menos de 4	2 321	14 794	1 066	4 920	28 944	1 765	3 682	13 051	737
De 4 a menos de 5	1 559	17 831	1 859	3 507	24 796	1 546	2 776	10 513	627
De 5 a menos de 10	4 702	59 003	5 784	10 940	86 809	5 608	8 814	46 071	3 325
De 10 a menos de 20	5 220	50 510	3 921	13 259	121 741	7 829	12 139	48 857	2 857
De 20 a menos de 50	6 735	68 438	4 988	19 251	217 661	13 478	19 371	94 726	5 409
De 50 a menos de 100	3 136	39 739	2 891	10 816	145 306	8 807	11 827	65 530	3 656
De 100 a menos de 200	1 789	35 300	2 415	6 209	107 639	6 645	6 903	43 267	2 572
De 200 a menos de 500	1 391	31 441	2 457	4 566	112 556	7 190	5 038	38 651	2 486
De 500 a menos de 1 000	475	10 501	926	1 572	58 422	4 134	1 809	16 438	1 133
De 1 000 a menos de 2 500	221	5 650	464	776	41 249	2 919	947	11 802	793
De 2 500 e mais	89	1 526	144	223	21 315	1 540	363	15 197	767
Produtor sem área	2 505	17 056	1 096	6 623	43 277	2 446	4 807	16 436	890

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.22 - Produção e venda de leite de cabra no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Leite de cabra no ano						
	Produção				Venda		
	Estabelecimentos	Cabras ordenhadas	Leite produzido (l)	Valor (R\$)	Estabelecimentos	Leite vendido (l)	Valor (R\$)
Total	18 063	154 583	35 740 188	45 023 973	9 183	19 712 705	24 041 393
Condição do produtor em relação às terras							
Proprietário	13 817	134 235	31 498 979	39 806 902	7 495	17 633 673	21 580 208
Assentado sem titulação definitiva	652	3 595	861 593	994 036	314	513 157	548 618
Arrendatário	514	1 965	453 868	710 556	197	229 946	346 855
Parceiro	330	1 147	220 753	286 035	112	71 655	94 196
Ocupante	1 966	9 605	1 829 144	2 110 979	717	873 524	1 005 044
Produtor sem área	784	4 036	875 851	1 115 465	348	390 750	466 472
Grupos da atividade econômica							
Produção de lavouras temporárias	2 538	9 112	1 544 502	1 862 485	735	548 154	634 326
Horticultura e floricultura	284	872	162 980	234 418	97	75 397	109 868
Produção de lavouras permanentes	682	2 873	641 165	930 119	278	319 108	437 207
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	5	33	3 863	5 008	4	1 152	1 682
Pecuária e criação de outros animais	14 123	139 309	32 943 589	41 472 573	7 901	18 602 387	22 657 680
Produção florestal - florestas plantadas	164	852	180 897	203 641	67	48 757	54 497
Produção florestal - florestas nativas	205	1 276	205 853	210 131	77	82 612	85 495
Pesca	20	71	8 568	11 227	3	1 685	2 648
Aquicultura	42	185	48 771	94 371	21	33 453	57 990
Grupos de área total (ha)							
Maior de 0 a menos de 0,1	345	1 341	342 330	434 975	166	218 896	257 853
De 0,1 a menos de 0,2	240	644	173 927	263 704	105	58 528	88 374
De 0,2 a menos de 0,5	515	1 212	302 803	446 955	180	134 202	208 971
De 0,5 a menos de 1	808	2 315	451 177	617 034	267	131 029	175 323
De 1 a menos de 2	1 604	5 416	1 285 492	1 840 387	590	579 135	875 404
De 2 a menos de 3	1 281	5 409	1 266 281	1 891 006	489	504 231	642 522
De 3 a menos de 4	1 016	4 317	994 288	1 382 912	404	456 143	641 469
De 4 a menos de 5	753	4 935	1 514 908	2 142 809	353	788 749	1 069 536
De 5 a menos de 10	2 312	15 283	3 792 901	5 351 134	1 126	2 105 418	3 157 673
De 10 a menos de 20	2 388	19 402	4 742 174	6 143 466	1 326	2 418 489	3 046 189
De 20 a menos de 50	2 986	30 481	6 957 471	9 122 560	1 744	3 502 481	4 356 685
De 50 a menos de 100	1 446	19 286	4 232 494	4 901 246	926	2 150 521	2 564 419
De 100 a menos de 200	780	19 782	4 009 677	4 396 926	537	2 469 772	2 653 349
De 200 a menos de 500	500	11 375	2 542 075	2 762 580	372	1 789 468	1 942 807
De 500 a menos de 1 000	194	4 972	1 070 655	1 164 766	156	928 551	977 145
De 1 000 a menos de 2 500	87	3 375	627 804	647 954	76	550 861	550 270
De 2 500 e mais	24	1 002	557 880	398 094	18	535 481	366 932
Produtor sem área	784	4 036	875 851	1 115 465	348	390 750	466 472

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.23 - Efetivo de ovinos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Ovinos								
	Efetivo em 31.12					Movimento pecuário no ano			
	Estabelecimentos	Total de cabeças	Composição do rebanho			Nascidos		Vitimados	
			Ovelhas (matrizes)	Carneiros (reprodutores)	Outros carneiros	Estabelecimentos	Número de cabeças	Estabelecimentos	Número de cabeças
Total	438 623	14 167 504	8 159 995	1 053 778	4 953 731	337 198	4 722 312	227 819	1 220 884
Condição do produtor em relação às terras									
Proprietário	365 754	12 762 089	7 337 492	942 657	4 481 940	283 195	4 263 121	192 279	1 073 547
Assentado sem titulação definitiva	12 538	236 564	143 436	19 119	74 009	9 261	81 556	6 390	29 143
Arrendatário	8 336	294 274	169 825	18 171	106 278	5 949	97 067	3 907	20 118
Parceiro	5 042	92 864	53 085	8 506	31 273	3 532	27 938	2 249	8 639
Ocupante	31 594	532 632	312 145	41 986	178 501	24 093	177 121	15 845	61 529
Produtor sem área	15 359	249 081	144 012	23 339	81 730	11 168	75 509	7 149	27 908
Grupos da atividade econômica									
Produção de lavouras temporárias	121 314	2 886 832	1 686 984	234 643	965 205	87 738	947 492	56 352	253 652
Horticultura e floricultura	5 464	119 599	69 981	12 900	36 718	3 348	36 250	1 986	9 075
Produção de lavouras permanentes	18 122	527 716	298 188	48 433	181 095	13 509	171 166	9 428	50 140
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	266	9 100	4 471	464	4 165	205	4 015	145	761
Pecuária e criação de outros animais	281 158	10 295 807	5 909 210	731 775	3 654 822	222 961	3 456 401	153 232	872 519
Produção florestal - florestas plantadas	4 764	133 363	78 523	9 948	44 892	3 398	41 471	2 354	12 275
Produção florestal - florestas nativas	5 627	125 711	72 561	8 907	44 243	4 595	42 109	3 334	16 334
Pesca	616	11 386	6 525	1 028	3 833	473	3 969	299	1 290
Aquicultura	1 292	57 990	33 552	5 680	18 758	971	19 439	689	4 838
Grupos de área total (ha)									
Maior de 0 a menos de 0,1	2 077	25 178	13 943	3 708	7 527	1 219	6 650	778	2 418
De 0,1 a menos de 0,2	1 260	11 932	6 682	1 748	3 502	664	3 381	405	1 174
De 0,2 a menos de 0,5	4 327	39 015	21 223	5 247	12 545	2 391	10 671	1 405	4 117
De 0,5 a menos de 1	10 146	96 436	54 426	11 838	30 172	6 175	28 378	3 782	11 182
De 1 a menos de 2	22 305	242 578	136 642	29 040	76 896	14 495	73 595	8 742	26 727
De 2 a menos de 3	19 879	246 646	140 363	29 748	76 535	13 585	74 751	8 253	26 290
De 3 a menos de 4	18 969	245 831	140 438	27 511	77 882	13 436	77 865	8 336	27 726
De 4 a menos de 5	14 180	203 145	114 389	22 084	66 672	10 151	64 575	6 469	22 539
De 5 a menos de 10	46 116	753 012	426 163	77 036	249 813	34 033	246 724	21 632	79 441
De 10 a menos de 20	59 670	1 187 434	681 046	105 894	400 494	46 190	402 649	29 995	123 639
De 20 a menos de 50	87 255	2 266 646	1 310 186	177 253	779 207	70 547	780 253	48 286	229 435
De 50 a menos de 100	50 509	1 797 111	1 043 302	126 541	627 268	41 849	613 933	29 884	170 159
De 100 a menos de 200	33 604	1 598 314	929 759	106 628	561 927	27 900	543 358	20 283	137 974
De 200 a menos de 500	28 631	1 955 422	1 134 342	121 468	699 612	23 593	654 147	17 467	145 103
De 500 a menos de 1 000	12 634	1 299 756	748 927	72 800	478 029	10 384	436 226	7 814	81 457
De 1 000 a menos de 2 500	8 053	1 293 642	737 607	70 926	485 109	6 492	420 535	4 883	66 948
De 2 500 e mais	3 649	656 325	376 545	40 969	238 811	2 926	209 112	2 256	36 647
Produtor sem área	15 359	249 081	144 012	23 339	81 730	11 168	75 509	7 149	27 908

Tabela 1.5.23 - Efetivo de ovinos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Ovinos								
	Movimento pecuário no ano								
	Comprados			Vendidos			Abatidos		
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Total	67 868	895 962	78 692	154 564	2 285 983	194 691	155 270	1 137 609	95 247
Condição do produtor em relação às terras									
Proprietário	54 991	746 242	67 282	127 967	2 048 842	177 417	134 053	964 216	83 809
Assentado sem titulação definitiva	2 769	33 815	2 868	4 646	44 349	3 046	3 484	13 927	967
Arrendatário	1 618	50 016	3 865	2 597	50 849	4 688	3 029	106 208	6 936
Parceiro	884	6 909	561	1 778	13 359	930	1 464	6 182	473
Ocupante	5 357	41 168	2 953	12 284	92 638	6 251	9 603	33 925	2 272
Produtor sem área	2 249	17 812	1 164	5 292	35 946	2 360	3 637	13 151	789
Grupos da atividade econômica									
Produção de lavouras temporárias	18 179	149 893	14 388	32 715	301 373	25 720	36 799	195 218	18 165
Horticultura e floricultura	1 006	8 109	798	1 173	12 785	1 029	1 137	4 457	414
Produção de lavouras permanentes	3 098	58 798	4 914	5 926	76 486	6 238	5 631	28 412	2 467
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	40	367	28	69	1 515	136	86	580	60
Pecuária e criação de outros animais	43 628	662 651	57 038	110 963	1 857 324	158 691	107 353	888 750	72 447
Produção florestal - florestas plantadas	718	6 586	657	1 252	13 777	1 113	1 471	8 338	791
Produção florestal - florestas nativas	854	6 088	450	1 827	13 081	839	2 120	7 553	474
Pesca	106	633	43	252	1 826	128	129	512	46
Aquicultura	239	2 837	376	387	7 816	797	544	3 789	383
Grupos de área total (ha)									
Maior de 0 a menos de 0,1	545	7 144	590	751	6 951	613	364	2 663	210
De 0,1 a menos de 0,2	395	2 934	250	462	3 716	318	165	612	52
De 0,2 a menos de 0,5	1 156	18 379	1 128	1 540	18 940	1 752	564	3 981	316
De 0,5 a menos de 1	2 263	14 013	1 102	3 585	22 978	1 792	1 562	6 817	496
De 1 a menos de 2	4 524	29 633	2 141	7 847	59 693	4 334	4 326	16 143	1 176
De 2 a menos de 3	3 670	26 016	1 976	6 960	43 724	3 090	4 436	14 923	1 109
De 3 a menos de 4	3 534	24 790	1 878	6 717	52 566	3 840	4 498	15 877	1 125
De 4 a menos de 5	2 518	21 372	1 702	5 121	36 915	2 771	3 499	14 946	1 148
De 5 a menos de 10	7 977	83 210	6 641	16 697	136 137	10 433	12 385	52 410	4 073
De 10 a menos de 20	9 473	108 072	8 715	21 917	224 199	18 486	19 676	94 151	7 431
De 20 a menos de 50	12 686	185 423	15 614	32 831	442 291	37 604	34 827	191 667	15 921
De 50 a menos de 100	6 655	114 537	9 460	18 707	295 063	24 928	23 051	224 192	16 069
De 100 a menos de 200	4 205	73 817	7 246	11 768	242 690	20 955	16 110	115 167	9 725
De 200 a menos de 500	3 435	85 388	9 663	8 840	271 577	25 459	13 992	157 423	15 315
De 500 a menos de 1 000	1 373	37 953	4 045	3 259	154 105	13 917	6 363	87 289	8 267
De 1 000 a menos de 2 500	882	33 865	3 482	1 712	161 945	14 798	4 072	83 265	7 950
De 2 500 e mais	328	11 604	1 895	558	76 547	7 241	1 743	42 932	4 076
Produtor sem área	2 249	17 812	1 164	5 292	35 946	2 360	3 637	13 151	789

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.24 - Produção e venda de lã no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Lã no ano						
	Produção				Venda		
	Estabelecimentos	Animais tosquiados	Quantidade (kg)	Valor (R\$)	Estabelecimentos	Quantidade (kg)	Valor (R\$)
Total	36 099	3 095 678	10 210 124	33 548 772	28 745	9 702 583	32 070 347
Condição do produtor em relação às terras							
Proprietário	32 816	2 898 151	9 579 694	31 495 861	26 167	9 113 293	30 134 541
Assentado sem titulação definitiva	403	12 934	40 764	129 349	292	37 779	120 097
Arrendatário	1 391	135 484	439 176	1 426 316	1 149	413 824	1 352 893
Parceiro	257	10 880	36 120	113 677	195	33 493	108 501
Ocupante	1 017	30 515	92 727	293 642	763	83 638	266 929
Produtor sem área	215	7 714	21 643	89 927	179	20 556	87 386
Grupos da atividade econômica							
Produção de lavouras temporárias	10 159	571 492	1 815 427	5 064 195	7 297	1 666 122	4 678 891
Horticultura e floricultura	430	7 678	21 247	53 673	275	16 150	40 471
Produção de lavouras permanentes	404	12 617	35 687	97 320	234	28 963	75 610
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	16	608	1 802	4 031	10	1 463	3 334
Pecuária e criação de outros animais	24 266	2 469 862	8 235 444	28 031 315	20 393	7 902 585	27 010 770
Produção florestal - florestas plantadas	539	24 739	78 466	237 818	350	70 024	215 128
Produção florestal - florestas nativas	170	4 339	10 543	31 306	120	8 415	26 700
Pesca	13	955	3 508	6 459	12	3 334	6 136
Aquicultura	102	3 388	8 000	22 655	54	5 527	13 307
Grupos de área total (ha)							
Maior de 0 a menos de 0,1	25	498	2 431	14 661	20	2 302	14 465
De 0,1 a menos de 0,2	17	846	2 550	7 063	9	2 377	6 723
De 0,2 a menos de 0,5	44	2 689	9 113	31 743	33	8 848	31 005
De 0,5 a menos de 1	90	3 482	10 490	43 924	61	10 141	41 947
De 1 a menos de 2	374	8 746	27 840	92 136	279	26 023	84 772
De 2 a menos de 3	523	10 524	30 199	89 271	353	26 564	79 215
De 3 a menos de 4	577	10 670	32 823	90 729	408	27 370	74 841
De 4 a menos de 5	486	10 351	34 671	94 555	324	30 310	83 504
De 5 a menos de 10	2 520	48 566	140 258	419 725	1 793	117 179	352 572
De 10 a menos de 20	4 607	107 448	316 249	917 325	3 310	273 042	799 170
De 20 a menos de 50	8 383	280 026	852 960	2 625 499	6 398	768 352	2 382 536
De 50 a menos de 100	5 427	298 497	929 950	2 996 932	4 482	876 604	2 852 023
De 100 a menos de 200	4 263	350 196	1 106 893	3 697 314	3 622	1 049 965	3 509 580
De 200 a menos de 500	4 378	558 096	1 825 537	5 904 425	3 783	1 742 572	5 682 275
De 500 a menos de 1 000	2 409	517 473	1 738 226	5 842 908	2 131	1 674 258	5 654 615
De 1 000 a menos de 2 500	1 422	616 822	2 189 078	7 309 361	1 264	2 131 916	7 137 923
De 2 500 e mais	339	263 034	939 213	3 281 274	296	914 204	3 195 795
Produtor sem área	215	7 714	21 643	89 927	179	20 556	87 386

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.25 - Efetivo de galinhas, galos, frangas, frangos e pintos em todos os estabelecimentos em 31.12, e o movimento das aves no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Galinhas, galos, frangas, frangos e pintos em todos os estabelecimentos				
	Efetivo em 31.12		Movimento no ano		
	Vendidos				
	Estabelecimentos	Número (1 000 cabeças)	Estabelecimentos	Número (1 000 cabeças)	Valor (1 000 R\$)
Total	2 713 390	1 401 341	546 674	3 337 638	5 727 570
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	2 113 561	1 251 351	403 565	3 054 400	5 258 050
Assentado sem titulação definitiva	103 744	7 505	24 784	9 344	26 768
Arrendatário	85 377	86 136	18 067	148 013	249 434
Parceiro	61 249	10 596	14 250	24 887	37 706
Ocupante	217 940	21 548	53 631	70 494	83 939
Produtor sem área	131 519	24 205	32 377	30 499	71 674
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	909 178	151 246	142 879	126 604	66 752
Horticultura e floricultura	68 583	18 413	9 421	4 269	4 527
Produção de lavouras permanentes	191 900	42 116	30 128	31 572	22 566
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	1 040	55	147	124	60
Pecuária e criação de outros animais	1 447 271	1 176 184	344 711	3 170 019	5 627 467
Produção florestal - florestas plantadas	30 494	9 303	4 238	3 757	3 148
Produção florestal - florestas nativas	54 351	1 579	12 002	177	1 448
Pesca	5 976	234	2 143	38	357
Aquicultura	4 597	2 211	1 005	1 076	1 245
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	46 049	4 082	12 502	6 567	16 558
De 0,1 a menos de 0,2	21 716	2 606	5 567	24 178	20 946
De 0,2 a menos de 0,5	67 606	6 971	16 686	12 954	27 746
De 0,5 a menos de 1	126 538	11 888	30 198	27 751	49 271
De 1 a menos de 2	213 412	32 100	50 367	136 542	170 355
De 2 a menos de 3	162 317	80 268	35 907	176 057	194 058
De 3 a menos de 4	131 293	40 230	27 772	107 458	134 792
De 4 a menos de 5	110 515	53 496	21 776	106 945	141 638
De 5 a menos de 10	339 338	187 661	62 493	361 358	519 138
De 10 a menos de 20	421 898	245 745	75 197	626 716	922 916
De 20 a menos de 50	483 560	352 458	93 202	881 334	1 152 547
De 50 a menos de 100	216 564	133 989	43 042	234 054	417 488
De 100 a menos de 200	118 116	86 601	22 858	239 827	440 455
De 200 a menos de 500	75 659	74 095	11 645	245 543	1 254 479
De 500 a menos de 1 000	26 325	26 847	3 168	71 087	83 307
De 1 000 a menos de 2 500	14 775	32 840	1 405	40 382	90 482
De 2 500 e mais	6 190	5 260	512	8 386	19 721
Produtor sem área	131 519	24 205	32 377	30 499	71 674

Tabela 1.5.25 - Efetivo de galinhas, galos, frangas, frangos e pintos em todos os estabelecimentos em 31.12, e o movimento das aves no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas								
	Comprados			Vitimados		Abatidos		
	Estabelecimentos	Número (1 000 cabeças)	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Número (1 000 cabeças)	Estabelecimentos	Número (1 000 cabeças)	Valor (1 000 R\$)
Total	335 572	1 628 113	1 235 603	1 413 612	176 267	2 090 003	119 733	535 043
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	272 611	1 489 305	1 125 503	1 093 228	159 195	1 621 497	91 273	426 477
Assentado sem titulação definitiva	11 349	8 214	5 481	54 452	1 400	82 738	2 430	17 735
Arrendatário	11 279	66 669	61 604	45 915	7 541	66 064	5 508	19 271
Parceiro	6 664	15 465	10 067	33 663	2 039	49 299	919	6 581
Ocupante	21 587	29 732	18 577	119 666	3 936	174 837	3 263	23 817
Produtor sem área	12 082	18 728	14 370	66 688	2 156	95 568	16 339	41 162
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	114 889	86 341	46 012	451 688	17 216	685 595	15 797	101 069
Horticultura e floricultura	10 026	4 461	3 160	28 586	1 393	43 187	882	6 615
Produção de lavouras permanentes	20 597	17 396	12 163	91 138	4 184	134 861	4 814	24 638
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	190	8	21	516	8	846	21	157
Pecuária e criação de outros animais	180 121	1 515 635	1 164 971	788 850	152 005	1 153 720	97 031	393 355
Produção florestal - florestas plantadas	3 692	3 459	8 410	15 342	840	21 532	405	2 857
Produção florestal - florestas nativas	4 605	89	410	32 001	417	42 572	607	4 901
Pesca	522	7	35	3 245	34	4 429	60	507
Aquicultura	930	718	422	2 246	171	3 261	118	944
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	6 692	4 559	6 175	22 828	504	32 510	506	3 976
De 0,1 a menos de 0,2	3 116	13 409	11 354	10 222	577	15 287	344	1 929
De 0,2 a menos de 0,5	8 197	7 187	5 380	33 131	1 149	48 109	653	5 206
De 0,5 a menos de 1	13 766	13 414	9 498	64 383	2 677	94 267	1 888	11 101
De 1 a menos de 2	22 906	47 602	32 230	108 656	5 110	160 380	3 513	21 547
De 2 a menos de 3	17 897	60 167	43 627	80 778	8 807	121 783	7 434	31 686
De 3 a menos de 4	15 273	46 605	31 031	65 754	5 448	99 718	2 738	15 169
De 4 a menos de 5	13 130	53 786	35 924	55 366	5 348	84 088	3 534	16 435
De 5 a menos de 10	46 737	213 524	132 896	173 624	22 276	262 226	11 368	51 772
De 10 a menos de 20	65 957	354 129	222 821	222 847	34 810	335 120	17 344	92 388
De 20 a menos de 50	65 558	415 975	260 248	261 296	40 687	384 981	27 902	121 369
De 50 a menos de 100	22 434	139 897	104 743	116 415	13 726	170 150	7 094	42 310
De 100 a menos de 200	10 718	115 113	188 240	64 808	8 804	91 977	7 122	30 771
De 200 a menos de 500	6 959	85 425	95 234	41 108	19 299	57 908	8 979	35 450
De 500 a menos de 1 000	2 290	13 477	20 136	14 278	1 770	20 047	1 353	6 520
De 1 000 a menos de 2 500	1 308	19 903	16 686	8 073	2 699	11 224	1 392	4 231
De 2 500 e mais	552	5 213	5 010	3 357	419	4 660	230	2 021
Produtor sem área	12 082	18 728	14 370	66 688	2 156	95 568	16 339	41 162

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.26 - Movimento de aves no ano nos estabelecimentos, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Movimento de aves no ano nos estabelecimentos							
	Vitimadas		Compra					
	Estabelecimentos	Número (1 000 cabeças)	Pintos de 1 dia			Galinhas, galos, frangos e frangos		
			Estabelecimentos	Número (1 000 cabeças)	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Número (1 000 cabeças)	Valor (1 000 R\$)
Total	1 413 612	176 267	162 129	1 353 979	653 147	173 443	274 134	582 456
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	1 093 228	159 195	140 423	1 234 555	594 335	132 188	254 750	531 168
Assentado sem titulação definitiva	54 452	1 400	3 465	7 534	3 741	7 884	680	1 740
Arrendatário	45 915	7 541	5 448	58 784	29 752	5 831	7 885	31 852
Parceiro	33 663	2 039	2 612	12 958	5 285	4 052	2 507	4 783
Ocupante	119 666	3 936	7 168	24 024	11 230	14 419	5 708	7 348
Produtor sem área	66 688	2 156	3 013	16 123	8 804	9 069	2 605	5 566
Grupos de cabeças								
De 1 a menos de 9	89 818	819	4 260	4 369	1 885	17 694	316	1 051
De 10 de menos de 49	912 633	10 373	83 203	9 454	6 038	109 597	2 498	13 803
De 50 e menos de 100	279 056	5 308	42 247	3 481	3 106	29 185	1 003	6 528
De 100 e menos de 199	77 314	2 259	13 302	1 408	1 666	8 896	661	4 559
De 200 a menos de 499	17 146	1 025	3 929	3 281	2 821	2 710	784	4 178
De 500 de menos de 999	1 999	267	938	1 190	1 281	443	641	2 464
De 1 000 e menos de 4 999	2 075	993	1 149	8 090	6 091	544	2 526	9 069
De 5 000 e menos de 9 999	4 395	6 429	2 062	69 836	31 903	490	10 970	18 126
De 10 000 e mais	22 092	128 458	8 713	1 097 759	527 619	2 039	240 855	503 067
Sem declaração de aves	7 084	20 337	2 326	155 111	70 737	1 845	13 881	19 612
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	451 688	17 216	65 401	73 600	32 701	49 488	12 740	13 310
Horticultura e floricultura	28 586	1 393	4 348	3 797	1 864	5 678	665	1 296
Produção de lavouras permanentes	91 138	4 184	7 944	13 209	5 813	12 653	4 187	6 350
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	516	8	97	6	6	93	2	15
Pecuária e criação de outros animais	788 850	152 005	81 444	1 260 224	611 388	98 677	255 411	553 583
Produção florestal - florestas plantadas	15 342	840	1 474	2 413	1 079	2 218	1 046	7 331
Produção florestal - florestas nativas	32 001	417	821	40	45	3 784	49	365
Pesca	3 245	34	115	3	5	407	4	30
Aquicultura	2 246	171	485	687	246	445	31	176
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	22 828	504	1 750	3 477	2 147	4 942	1 083	4 028
De 0,1 a menos de 0,2	10 222	577	944	12 810	10 184	2 172	599	1 170
De 0,2 a menos de 0,5	33 131	1 149	2 208	6 113	3 017	5 989	1 074	2 363
De 0,5 a menos de 1	64 383	2 677	3 930	11 642	5 970	9 836	1 771	3 528
De 1 a menos de 2	108 656	5 110	6 877	40 391	19 337	16 029	7 211	12 893
De 2 a menos de 3	80 778	8 807	6 549	46 594	21 982	11 348	13 573	21 644
De 3 a menos de 4	65 754	5 448	6 264	39 615	18 948	9 009	6 990	12 083
De 4 a menos de 5	55 366	5 348	5 764	45 233	19 057	7 366	8 553	16 867
De 5 a menos de 10	173 624	22 276	25 461	180 089	81 989	21 276	33 435	50 907
De 10 a menos de 20	222 847	34 810	41 936	309 591	140 211	24 021	44 538	82 611
De 20 a menos de 50	261 296	40 687	38 422	344 793	159 121	27 136	71 182	101 127
De 50 a menos de 100	116 415	13 726	10 490	117 132	59 208	11 944	22 765	45 536
De 100 a menos de 200	64 808	8 804	4 276	75 494	42 613	6 442	39 619	145 626
De 200 a menos de 500	41 108	19 299	2 631	72 854	40 892	4 328	12 572	54 342
De 500 a menos de 1 000	14 278	1 770	873	9 705	4 570	1 417	3 773	15 565
De 1 000 a menos de 2 500	8 073	2 699	532	17 548	10 888	776	2 354	5 798
De 2 500 e mais	3 357	419	209	4 775	4 207	343	438	803
Produtor sem área	66 688	2 156	3 013	16 123	8 804	9 069	2 605	5 566

Tabela 1.5.26 - Movimento de aves no ano nos estabelecimentos, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continuação)

Variáveis selecionadas	Movimento de aves no ano nos estabelecimentos					
	Venda					
	Pintos de 1 dia			Galinhas, galos, frangas e frangos		
	Estabelecimentos	Número (1 000 cabeças)	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Número (1 000 cabeças)	Valor (1 000 R\$)
Total	6 062	723 551	419 411	540 612	2 614 087	5 308 159
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	4 782	644 591	379 290	398 783	2 409 809	4 878 760
Assentado sem titulação definitiva	228	327	103	24 556	9 017	26 665
Arrendatário	174	51 279	25 531	17 893	96 734	223 903
Parceiro	122	835	654	14 128	24 053	37 052
Ocupante	443	25 546	12 236	53 188	44 948	71 703
Produtor sem área	313	974	1 597	32 064	29 526	70 077
Grupos de cabeças						
De 1 a menos de 9	209	141	33	23 763	3 058	7 380
De 10 de menos de 49	2 585	30 284	13 936	310 899	16 500	90 036
De 50 e menos de 100	1 307	233	173	121 365	4 848	32 384
De 100 e menos de 199	564	77	123	42 468	3 383	22 648
De 200 a menos de 499	291	91	134	12 347	4 065	26 526
De 500 de menos de 999	68	57	81	1 805	3 678	14 307
De 1 000 e menos de 4 999	103	2 700	3 355	1 785	12 560	55 728
De 5 000 e menos de 9 999	139	4 822	4 067	3 575	112 712	168 010
De 10 000 e mais	611	561 372	287 377	17 342	2 225 134	4 578 343
Sem declaração de aves	185	123 775	110 132	5 263	228 149	312 797
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	1 282	4 704	2 013	141 597	121 901	64 739
Horticultura e floricultura	146	12	20	9 275	4 257	4 507
Produção de lavouras permanentes	298	678	553	29 830	30 894	22 014
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	3			144	123	60
Pecuária e criação de outros animais	4 151	717 976	416 712	340 560	2 452 043	5 210 756
Produção florestal - florestas plantadas	56	174	102	4 182	3 583	3 046
Produção florestal - florestas nativas	101	3	6	11 901	174	1 443
Pesca	11		1	2 132	38	356
Aquicultura	14	4	5	991	1 072	1 239
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	196	1 539	1 497	12 306	5 028	15 061
De 0,1 a menos de 0,2	90	17 955	9 404	5 477	6 224	11 542
De 0,2 a menos de 0,5	191	58	57	16 495	12 896	27 689
De 0,5 a menos de 1	310	5 890	5 756	29 888	21 861	43 515
De 1 a menos de 2	451	70 809	45 806	49 916	65 733	124 549
De 2 a menos de 3	367	84 274	37 254	35 540	91 783	156 804
De 3 a menos de 4	244	30 586	14 734	27 528	76 872	120 058
De 4 a menos de 5	219	2 981	1 585	21 557	103 964	140 053
De 5 a menos de 10	771	37 818	22 850	61 722	323 540	496 288
De 10 a menos de 20	944	74 548	85 554	74 253	552 167	837 361
De 20 a menos de 50	1 027	229 652	111 788	92 175	651 681	1 040 759
De 50 a menos de 100	444	5 678	6 606	42 598	228 377	410 882
De 100 a menos de 200	229	83 798	45 464	22 629	156 029	394 991
De 200 a menos de 500	154	32 753	17 740	11 491	212 789	1 236 739
De 500 a menos de 1 000	59	43 005	10 738	3 109	28 082	72 569
De 1 000 a menos de 2 500	30	811	307	1 375	39 570	90 175
De 2 500 e mais	23	421	673	489	7 965	19 048
Produtor sem área	313	974	1 597	32 064	29 526	70 077

Tabela 1.5.26 - Movimento de aves no ano nos estabelecimentos, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Movimento de aves no ano nos estabelecimentos			Compra de ovos para incubação no período de 01.01 a 31.12		
	Compra			Estabelecimentos	Quantidade (1 000 dúzias)	Valor (1 000 R\$)
	Abatidas					
	Estabelecimentos	Número (1 000 cabeças)	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Quantidade (1 000 dúzias)	Valor (1 000 R\$)
Total	2 090 003	119 733	535 043	9 750	176 835	315 412
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	1 621 497	91 273	426 477	6 954	170 665	305 005
Assentado sem titulação definitiva	82 738	2 430	17 735	313	6	16
Arrendatário	66 064	5 508	19 271	378	5 945	10 117
Parceiro	49 299	919	6 581	341	6	11
Ocupante	174 837	3 263	23 817	1 209	106	216
Produtor sem área	95 568	16 339	41 162	555	107	46
Grupos de cabeças						
De 1 a menos de 9	137 456	1 075	8 391	963	5	12
De 10 a menos de 49	1 403 475	24 514	186 645	6 531	3 324	9 860
De 50 a menos de 100	403 118	14 271	104 845	1 426	67	143
De 100 a menos de 199	104 063	5 536	41 763	445	44	109
De 200 a menos de 499	20 690	2 349	17 838	161	21	45
De 500 a menos de 999	1 955	503	3 564	31	6	12
De 1 000 a menos de 4 999	1 069	987	6 074	25	767	2 072
De 5 000 a menos de 9 999	2 154	2 100	5 451	14	1 317	1 439
De 10 000 e mais	8 152	65 614	153 465	89	149 251	266 685
Sem declaração de aves	7 871	2 785	7 007	65	22 033	35 035
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	685 595	15 797	101 069	3 022	65	135
Horticultura e floricultura	43 187	882	6 615	236	10	22
Produção de lavouras permanentes	134 861	4 814	24 638	473	358	1 556
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	846	21	157	5	0	0
Pecuária e criação de outros animais	1 153 720	97 031	393 355	5 578	176 343	313 475
Produção florestal - florestas plantadas	21 532	405	2 857	136	1	3
Produção florestal - florestas nativas	42 572	607	4 901	255	55	216
Pesca	4 429	60	507	24	0	0
Aquicultura	3 261	118	944	21	2	5
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	32 510	506	3 976	337	274	821
De 0,1 a menos de 0,2	15 287	344	1 929	157	949	3 425
De 0,2 a menos de 0,5	48 109	653	5 206	514	113	443
De 0,5 a menos de 1	94 267	1 888	11 101	775	751	2 575
De 1 a menos de 2	160 380	3 513	21 547	1 230	1 192	2 341
De 2 a menos de 3	121 783	7 434	31 686	757	10 688	26 053
De 3 a menos de 4	99 718	2 738	15 169	613	3 860	14 819
De 4 a menos de 5	84 088	3 534	16 435	419	448	1 246
De 5 a menos de 10	262 226	11 368	51 772	1 203	6 114	5 001
De 10 a menos de 20	335 120	17 344	92 388	1 212	19 314	26 006
De 20 a menos de 50	384 981	27 902	121 369	1 122	83 083	73 099
De 50 a menos de 100	170 150	7 094	42 310	430	6 867	18 255
De 100 a menos de 200	91 977	7 122	30 771	216	4 992	6 946
De 200 a menos de 500	57 908	8 979	35 450	140	2 034	2 424
De 500 a menos de 1 000	20 047	1 353	6 520	33	25	89
De 1 000 a menos de 2 500	11 224	1 392	4 231	27	36 023	131 823
De 2 500 e mais	4 660	230	2 021	10	0	1
Produtor sem área	95 568	16 339	41 162	555	107	46

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.27 - Produção e venda de ovos de galinhas nos estabelecimentos no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Ovos de galinhas nos estabelecimentos no ano								
	Produção			Venda (para consumo)			Venda (para incubação)		
	Estabelecimentos	Quantidade produzida (1 000 dúzias)	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Quantidade produzida (1 000 dúzias)	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Quantidade produzida (1 000 dúzias)	Valor (1 000 R\$)
Total	1 664 255	2 834 419	4 168 515	357 697	2 050 300	2 801 612	8 858	529 824	902 273
Condição do produtor em relação às terras									
Proprietário	1 298 949	2 496 438	3 595 090	295 420	1 815 576	2 432 853	6 894	461 408	790 120
Assentado sem titulação definitiva	58 732	11 639	25 633	9 635	6 147	12 387	318	973	2 911
Arrendatário	51 966	263 886	444 617	9 124	187 112	292 214	291	60 603	101 905
Parceiro	40 668	11 231	18 517	6 810	5 984	10 221	256	3 017	3 596
Ocupante	146 425	30 030	47 158	25 180	19 355	24 975	704	2 153	2 800
Produtor sem área	67 515	21 195	37 500	11 528	16 126	28 961	395	1 670	942
Grupos de cabeças									
De 1 a 9	117 582	5 918	11 137	10 421	2 205	3 446	267	103	306
De 10 a 49	1 122 544	109 460	223 026	211 763	40 222	82 358	5 275	154	365
De 50 a 99	317 291	65 493	138 211	93 612	30 698	68 993	1 927	124	302
De 100 a 199	81 669	31 930	66 249	30 341	19 190	39 952	640	114	265
De 200 a 499	16 036	16 125	30 728	7 249	12 523	23 112	196	55	130
De 500 a 999	1 523	5 009	9 049	907	4 283	7 719	32	58	119
De 1 000 a 4 999	1 194	36 868	57 567	925	35 522	55 432	29	274	407
De 5 000 a 9 999	598	76 211	86 405	410	59 587	73 467	86	14 862	12 928
De 10 000 e mais	1 813	2 427 248	3 415 990	1 300	1 833 575	2 432 903	348	469 278	778 300
Sem declaração de galinhas	4 005	60 158	130 152	769	12 496	14 228	58	44 802	109 152
Grupos da atividade econômica									
Produção de lavouras temporárias	536 736	54 047	94 005	100 125	17 825	29 956	2 015	1 519	933
Horticultura e floricultura	33 846	4 697	8 301	6 962	2 761	4 366	355	8	21
Produção de lavouras permanentes	100 755	11 477	22 892	19 114	5 257	9 386	496	234	158
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	621	78	145	158	30	57	3	2	4
Pecuária e criação de outros animais	936 093	2 756 647	4 025 674	222 357	2 023 046	2 755 031	5 673	525 543	894 437
Produção florestal - florestas plantadas	18 461	4 916	11 832	3 482	488	971	84	2 514	6 710
Produção florestal - florestas nativas	32 125	1 674	3 756	4 223	421	856	199	3	7
Pesca	3 157	176	417	577	48	110	22	1	1
Aquicultura	2 461	707	1 494	699	423	879	11	1	2
Grupos de área total (ha)									
Maior de 0 a menos de 0,1	24 582	7 856	15 554	4 380	6 667	12 610	264	46	106
De 0,1 a menos de 0,2	12 397	2 376	2 794	2 032	1 779	1 445	86	2	4
De 0,2 a menos de 0,5	39 127	4 876	9 071	6 511	2 617	4 626	295	494	525
De 0,5 a menos de 1	75 182	16 867	29 604	12 048	8 455	12 515	460	4 952	11 055
De 1 a menos de 2	133 628	48 416	89 389	23 869	33 473	58 421	823	7 814	15 203
De 2 a menos de 3	101 751	44 779	73 585	19 958	33 691	50 083	578	4 942	12 829
De 3 a menos de 4	84 106	41 839	51 585	17 916	30 493	35 439	497	5 004	3 508
De 4 a menos de 5	69 277	74 865	118 929	15 031	59 609	85 632	360	10 031	25 072
De 5 a menos de 10	217 741	321 634	402 822	50 470	181 408	242 133	1 088	108 560	109 720
De 10 a menos de 20	272 729	321 656	430 140	67 628	235 861	282 834	1 151	56 602	108 458
De 20 a menos de 50	303 364	771 911	1 111 063	72 251	587 122	724 686	1 548	127 571	286 531
De 50 a menos de 100	128 067	246 397	382 066	28 164	193 048	289 260	657	29 144	42 554
De 100 a menos de 200	68 225	348 507	514 651	13 978	293 765	392 091	337	20 831	48 528
De 200 a menos de 500	42 197	296 378	429 920	7 913	154 636	211 216	198	134 154	194 607
De 500 a menos de 1 000	14 092	163 810	319 261	2 395	140 907	294 236	70	11 142	20 689
De 1 000 a menos de 2 500	7 441	44 863	96 726	1 171	15 001	22 849	36	6 863	21 937
De 2 500 e mais	2 834	56 196	53 856	454	55 644	52 574	15	2	7
Produtor sem área	67 515	21 195	37 500	11 528	16 126	28 961	395	1 670	942

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.28 - Composição das aves nos estabelecimentos com mais de 2 000 cabeças em 31.12, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Composição das aves nos estabelecimentos com mais de 2 000 cabeças em 31.12 (1 000 cabeças)							
	Estabelecimentos	Total de cabeças	Frangas, frangos e pintos, para engorda		Galos		Galinhas poedeiras	
			Estabelecimentos	Número de cabeças	Estabelecimentos	Número de cabeças	Estabelecimentos	Número de cabeças
Total	30 641	1 306 453	28 407	1 137 619	1 241	8 154	3 114	160 680
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	28 075	1 174 420	26 125	1 052 903	1 079	7 454	2 767	114 062
Assentado sem titulação definitiva	107	3 089	97	2 800	14	27	23	261
Arrendatário	1 028	83 537	841	39 840	97	436	219	43 261
Parceiro	299	8 993	282	8 640	10	26	21	327
Ocupante	645	15 640	618	14 700	22	155	33	785
Produtor sem área	487	20 776	444	18 736	19	55	51	1 984
Finalidade da criação								
Produção de pintos de 1 dia (incubatórios)	2 316	152 642	462	11 625	515	1 972	2 262	139 045
Produção de matrizes e reprodutores (avozeiros)	465	84 267	359	74 723	97	1 116	134	8 427
Produção de ovos	193	33 529	61	24 175	90	879	141	8 475
Produção de frangos para corte	27 278	1 016 458	27 153	1 008 794	499	4 066	531	3 598
Outra finalidade	389	19 558	372	18 303	40	121	46	1 134
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	3 853	122 843	3 757	120 236	97	592	152	2 014
Horticultura e floricultura	394	16 126	375	15 743	13	33	29	350
Produção de lavouras permanentes	1 053	35 569	1 013	33 321	27	259	66	1 989
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	1	x	1	x	-	-	-	-
Pecuária e criação de outros animais	25 101	1 121 302	23 040	959 708	1 084	7 135	2 841	154 459
Produção florestal - florestas plantadas	178	8 431	162	6 471	13	131	18	1 829
Produção florestal - florestas nativas	12	180	12	180	1	x	1	x
Pesca	3	57	3	57	-	-	-	-
Aquicultura	46	1 931	44	1 888	6	4	7	39
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	98	2 930	89	2 316	4	22	13	592
De 0,1 a menos de 0,2	97	2 072	94	2 041	2	x	4	23
De 0,2 a menos de 0,5	192	5 428	185	5 249	11	76	12	103
De 0,5 a menos de 1	394	8 949	362	8 370	18	18	47	562
De 1 a menos de 2	1 080	26 756	951	24 489	64	356	148	1 910
De 2 a menos de 3	1 338	75 798	1 231	40 252	59	343	129	35 203
De 3 a menos de 4	1 140	36 498	1 056	33 965	33	124	109	2 408
De 4 a menos de 5	1 230	50 103	1 120	46 632	40	182	141	3 289
De 5 a menos de 10	4 731	176 399	4 420	164 762	155	919	410	10 718
De 10 a menos de 20	7 554	229 776	7 132	213 122	212	1 225	572	15 429
De 20 a menos de 50	7 933	333 216	7 451	302 865	298	1 741	731	28 610
De 50 a menos de 100	2 423	124 659	2 197	108 170	114	669	309	15 819
De 100 a menos de 200	1 041	81 074	923	63 643	83	970	185	16 462
De 200 a menos de 500	640	70 124	538	55 627	81	720	158	13 777
De 500 a menos de 1 000	153	25 261	119	18 932	30	445	55	5 883
De 1 000 a menos de 2 500	85	31 855	71	26 206	10	247	29	5 402
De 2 500 e mais	25	4 778	24	2 240	8	32	11	2 507
Produtor sem área	487	20 776	444	18 736	19	55	51	1 984

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.29 - Efetivo de outras aves em 31.12 nos estabelecimentos, por espécies, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Outras aves nos estabelecimentos							
	Efetivos em 31.12		Espécies					
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Patos, gansos e marrecos	Perus	Codornas	Avestruzes	Perdizes e faisões	Outras espécies
Total	674 033	30 661 812	204 286	89 471	5 355	2 317	2 710	57 619
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	555 294	28 159 985	168 181	73 624	4 564	2 189	2 385	45 812
Assentado sem titulação definitiva	21 741	203 768	7 500	3 259	117	19	41	2 331
Arrendatário	14 714	956 024	5 291	1 967	180	50	40	1 417
Parceiro	9 532	266 185	3 516	1 393	57	7	41	1 006
Ocupante	48 060	768 435	12 697	6 294	280	41	101	4 645
Produtor sem área	24 692	307 415	7 101	2 934	157	11	102	2 408
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	191 781	4 712 234	59 123	24 173	1 299	403	630	14 610
Horticultura e floricultura	12 316	854 692	6 068	1 888	285	109	70	797
Produção de lavouras permanentes	37 349	1 634 542	17 021	5 506	309	193	156	2 901
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	348	33 275	77	39	5	-	1	16
Pecuária e criação de outros animais	408 731	21 816 783	111 555	55 067	3 280	1 524	1 763	37 315
Produção florestal - florestas plantadas	7 511	1 265 876	2 442	932	89	27	39	622
Produção florestal - florestas nativas	11 593	169 307	5 273	1 351	29	10	21	1 086
Pesca	1 972	35 884	1 339	168	6	-	5	73
Aquicultura	2 432	139 219	1 388	347	53	51	25	199
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	6 660	142 787	4 084	770	104	5	13	454
De 0,1 a menos de 0,2	3 134	73 101	1 541	478	60	5	10	198
De 0,2 a menos de 0,5	8 682	175 390	3 211	1 403	119	9	36	642
De 0,5 a menos de 1	17 869	414 763	5 547	2 686	172	20	41	1 445
De 1 a menos de 2	36 461	1 048 171	9 952	5 668	313	54	129	3 135
De 2 a menos de 3	31 521	1 412 637	8 615	4 843	292	64	91	2 537
De 3 a menos de 4	28 858	1 013 740	7 405	4 139	226	73	110	2 176
De 4 a menos de 5	22 961	1 319 926	6 932	3 526	212	75	91	1 800
De 5 a menos de 10	75 284	4 459 086	23 432	11 035	665	260	307	6 182
De 10 a menos de 20	99 158	6 942 182	33 356	13 614	984	299	394	8 466
De 20 a menos de 50	134 417	6 639 235	41 697	17 664	970	461	517	12 173
De 50 a menos de 100	72 436	2 983 793	21 206	8 778	435	270	292	6 762
De 100 a menos de 200	46 310	1 811 396	13 750	5 355	268	255	225	4 094
De 200 a menos de 500	36 876	1 274 819	10 027	4 048	227	240	224	3 098
De 500 a menos de 1 000	15 268	514 493	3 681	1 452	70	117	77	1 175
De 1 000 a menos de 2 500	9 332	99 636	1 996	782	55	76	35	627
De 2 500 e mais	4 114	29 242	753	296	26	23	16	247
Produtor sem área	24 692	307 415	7 101	2 934	157	11	102	2 408

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.30 - Efetivo de outras aves em 31.12 e movimento de outras aves no ano nos estabelecimentos, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Outras aves nos estabelecimentos							
	Efetivo em 31.12		Movimento no ano					
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Compradas			Vendidas		
			Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (R\$)	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (R\$)
Total	674 033	30 661 812	1 098	17 290 982	53 488 160	2 413	26 175 375	67 921 453
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	555 294	28 159 985	945	16 496 554	51 436 383	2 085	24 884 772	65 333 324
Assentado sem titulação definitiva	21 741	203 768	19	7 967	24 514	52	52 593	78 715
Arrendatário	14 714	956 024	36	311 331	890 995	63	393 401	866 341
Parceiro	9 532	266 185	9	20 725	48 058	21	82 173	500 558
Ocupante	48 060	768 435	36	426 455	991 662	102	722 969	1 107 772
Produtor sem área	24 692	307 415	53	27 950	96 548	90	39 467	34 743
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	191 781	4 712 234	171	992 233	2 610 711	363	1 653 554	1 411 340
Horticultura e floricultura	12 316	854 692	83	371 869	701 234	105	242 335	36 984
Produção de lavouras permanentes	37 349	1 634 542	59	415 077	861 401	147	967 011	435 511
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	348	33 275	-	-	-	1	x	x
Pecuária e criação de outros animais	408 731	21 816 783	759	14 998 134	46 236 132	1 701	23 031 338	65 588 720
Produção florestal - florestas plantadas	7 511	1 265 876	5	137 860	2 514 643	13	178 160	355 073
Produção florestal - florestas nativas	11 593	169 307	6	73 756	184 524	30	55 682	10 367
Pesca	1 972	35 884	1	x	x	16	1 740	12 697
Aquicultura	2 432	139 219	14	302 023	379 365	37	27 555	52 761
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	6 660	142 787	16	17 954	38 311	51	23 442	60 514
De 0,1 a menos de 0,2	3 134	73 101	7	19 301	22 976	21	59 215	81 744
De 0,2 a menos de 0,5	8 682	175 390	23	66 839	251 852	47	122 833	254 535
De 0,5 a menos de 1	17 869	414 763	34	344 350	975 890	66	388 313	426 913
De 1 a menos de 2	36 461	1 048 171	67	227 694	554 190	129	625 356	1 279 488
De 2 a menos de 3	31 521	1 412 637	62	599 851	3 086 107	123	1 328 971	4 848 255
De 3 a menos de 4	28 858	1 013 740	34	477 696	1 225 136	77	707 832	1 973 372
De 4 a menos de 5	22 961	1 319 926	37	1 010 673	5 328 622	86	1 254 985	7 465 008
De 5 a menos de 10	75 284	4 459 086	136	2 782 234	6 618 275	287	5 842 749	9 885 489
De 10 a menos de 20	99 158	6 942 182	182	4 725 150	12 626 965	414	6 863 007	15 372 981
De 20 a menos de 50	134 417	6 639 235	242	5 039 733	12 566 726	538	6 240 309	14 575 299
De 50 a menos de 100	72 436	2 983 793	83	1 192 560	3 203 273	202	1 571 285	6 010 702
De 100 a menos de 200	46 310	1 811 396	43	141 264	585 524	115	360 795	1 879 917
De 200 a menos de 500	36 876	1 274 819	52	393 223	3 519 310	108	520 846	1 874 451
De 500 a menos de 1 000	15 268	514 493	15	222 596	2 676 996	28	223 748	1 048 245
De 1 000 a menos de 2 500	9 332	99 636	10	1 684	110 559	26	2 142	848 512
De 2 500 e mais	4 114	29 242	2	x	x	5	80	1 285
Produtor sem área	24 692	307 415	53	27 950	96 548	90	39 467	34 743

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.31 - Produção e venda de ovos de outras aves no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Ovos de outras aves					
	Produção de ovos no ano			Venda de ovos no ano		
	Estabelecimentos	Quantidade (dúzias)	Valor (R\$)	Estabelecimentos	Quantidade (dúzias)	Valor (R\$)
Total	1 632	80 620 433	46 698 383	577	56 487 944	27 648 825
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	1 384	75 082 092	45 124 937	482	54 200 477	26 229 799
Assentado sem titulação definitiva	45	3 115 770	115 577	17	110 156	109 268
Arrendatário	45	1 351 594	868 743	25	1 284 117	799 127
Parceiro	11	9 186	6 378	4	8 272	5 868
Ocupante	85	503 775	383 916	25	367 046	314 961
Produtor sem área	62	558 016	198 832	24	517 876	189 802
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	252	337 217	205 219	53	224 968	29 563
Horticultura e floricultura	56	2 185 351	36 776	23	499 036	32 093
Produção de lavouras permanentes	86	395 290	42 268	24	157 497	21 171
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	-	-	-	-	-	-
Pecuária e criação de outros animais	1 172	77 312 533	46 237 488	461	55 544 712	27 559 334
Produção florestal - florestas plantadas	9	331 074	165 748	4	8 712	5 630
Produção florestal - florestas nativas	17	50 930	625	4	50 358	79
Pesca	13	1 470	174	2	95	62
Aquicultura	27	6 568	10 085	6	2 566	893
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	47	501 126	837 304	25	472 338	837 624
De 0,1 a menos de 0,2	16	326 352	241 522	10	322 965	238 582
De 0,2 a menos de 0,5	27	785 136	224 205	16	755 063	196 479
De 0,5 a menos de 1	44	675 890	755 434	28	582 541	557 396
De 1 a menos de 2	89	2 209 488	1 716 151	44	1 952 313	1 485 342
De 2 a menos de 3	75	3 090 441	1 398 476	39	2 689 311	1 209 386
De 3 a menos de 4	59	1 106 785	233 321	29	878 865	259 659
De 4 a menos de 5	48	5 952 335	2 522 685	21	4 775 810	2 231 197
De 5 a menos de 10	179	11 355 512	2 570 329	66	7 703 820	2 105 082
De 10 a menos de 20	218	28 304 873	13 288 828	86	20 499 474	12 150 983
De 20 a menos de 50	293	11 867 177	7 466 644	87	6 812 446	2 555 898
De 50 a menos de 100	144	8 209 457	3 134 822	37	7 004 544	2 891 714
De 100 a menos de 200	110	3 030 433	901 194	20	410 439	315 489
De 200 a menos de 500	108	460 311	428 996	26	263 943	56 827
De 500 a menos de 1 000	56	2 162 500	10 589 010	9	834 796	355 655
De 1 000 a menos de 2 500	42	16 427	181 399	7	8 865	5 428
De 2 500 e mais	15	8 174	9 231	3	2 535	6 282
Produtor sem área	62	558 016	198 832	24	517 876	189 802

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.32 - Efetivo de coelhos, e movimento pecuário no ano nos estabelecimentos, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Coelhos nos estabelecimentos				
	Efetivo em 31.12		Movimento pecuário no ano		
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Comprados		
			Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (R\$)
Total	17 615	294 584	3 880	23 049	314 319
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	15 049	262 516	3 229	17 521	233 806
Assentado sem titulação definitiva	385	3 644	98	318	3 199
Arrendatário	652	6 777	163	833	16 666
Parceiro	295	3 355	83	232	2 009
Ocupante	902	8 100	215	1 470	23 351
Produtor sem área	332	10 192	92	2 675	35 288
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	6 150	65 214	1 342	6 188	84 479
Horticultura e floricultura	816	17 161	185	3 531	56 860
Produção de lavouras permanentes	927	15 708	179	864	10 658
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	12	110	4	20	223
Pecuária e criação de outros animais	9 269	190 370	2 073	12 079	157 620
Produção florestal - florestas plantadas	246	2 781	48	148	1 755
Produção florestal - florestas nativas	76	611	19	46	529
Pesca	8	122	3	13	61
Aquicultura	111	2 507	27	160	2 134
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	233	5 091	58	1 401	13 500
De 0,1 a menos de 0,2	168	2 837	56	465	12 576
De 0,2 a menos de 0,5	295	7 723	86	412	4 843
De 0,5 a menos de 1	477	7 150	151	617	6 748
De 1 a menos de 2	878	13 352	232	997	13 240
De 2 a menos de 3	881	17 275	235	1 531	15 034
De 3 a menos de 4	808	16 068	187	1 228	12 796
De 4 a menos de 5	729	10 420	183	1 395	20 537
De 5 a menos de 10	2 884	52 172	683	3 471	62 895
De 10 a menos de 20	4 289	58 947	889	4 026	60 349
De 20 a menos de 50	3 536	52 799	659	2 712	33 960
De 50 a menos de 100	1 023	14 195	202	975	9 928
De 100 a menos de 200	469	13 011	73	679	6 626
De 200 a menos de 500	364	9 190	50	209	2 614
De 500 a menos de 1 000	126	2 049	24	167	2 411
De 1 000 a menos de 2 500	84	1 449	10	25	260
De 2 500 e mais	39	664	10	64	714
Produtor sem área	332	10 192	92	2 675	35 288

Tabela 1.5.32 - Efetivo de coelhos, e movimento pecuário no ano nos estabelecimentos, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Coelhos nos estabelecimentos					
	Movimento pecuário no ano					
	Vendidos			Abatidos		
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (R\$)	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (R\$)
Total	2 554	152 566	1 553 339	5 539	114 466	1 097 765
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	2 150	142 592	1 440 460	4 875	107 700	1 029 312
Assentado sem titulação definitiva	53	1 694	12 403	85	671	6 936
Arrendatário	91	1 680	15 354	205	1 931	17 762
Parceiro	48	959	8 845	84	1 190	12 646
Ocupante	136	1 806	15 999	219	1 908	17 938
Produtor sem área	76	3 835	60 278	71	1 066	13 171
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	770	13 881	128 729	1 926	19 349	190 158
Horticultura e floricultura	128	3 878	36 843	232	4 225	36 377
Produção de lavouras permanentes	129	2 649	27 450	277	3 731	46 987
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	1	x	x	7	41	342
Pecuária e criação de outros animais	1 468	129 881	1 341 598	2 963	85 534	806 691
Produção florestal - florestas plantadas	25	822	7 900	82	759	8 313
Produção florestal - florestas nativas	10	71	433	15	91	905
Pesca	3	14	75	1	x	x
Aquicultura	20	1 368	10 306	36	730	7 962
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	52	12 779	112 068	50	12 924	79 204
De 0,1 a menos de 0,2	28	948	8 612	56	983	17 061
De 0,2 a menos de 0,5	66	3 580	38 614	72	1 250	13 976
De 0,5 a menos de 1	88	7 916	85 774	127	2 295	24 522
De 1 a menos de 2	161	9 008	92 102	245	4 681	42 961
De 2 a menos de 3	154	6 253	63 895	263	3 899	62 526
De 3 a menos de 4	137	16 617	124 667	217	4 896	60 563
De 4 a menos de 5	124	7 760	61 022	223	3 552	37 124
De 5 a menos de 10	417	32 939	306 765	934	17 657	168 117
De 10 a menos de 20	610	20 603	236 572	1 506	21 946	217 620
De 20 a menos de 50	431	15 733	237 652	1 236	14 014	139 760
De 50 a menos de 100	108	3 005	26 248	286	10 141	95 085
De 100 a menos de 200	53	3 536	24 709	121	10 570	79 211
De 200 a menos de 500	34	7 173	63 806	81	3 669	37 155
De 500 a menos de 1 000	7	381	2 893	23	578	4 723
De 1 000 a menos de 2 500	3	292	2 370	19	225	3 159
De 2 500 e mais	5	208	5 292	9	120	1 827
Produtor sem área	76	3 835	60 278	71	1 066	13 171

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.33 - Produção e venda dos produtos da apicultura no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com caixas de colmeias	Total de caixas (colmeias) em 31.12	Produtos da apicultura no ano					
			Mel					
			Produção			Venda		
			Estabelecimentos	Quantidade (kg)	Valor (R\$)	Estabelecimentos	Quantidade (kg)	Valor (R\$)
Total	104 937	1 977 092	95 939	27 512 280	155 888 964	53 827	22 155 214	125 544 667
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	88 918	1 534 281	81 068	18 955 698	112 217 355	43 125	14 362 070	85 704 627
Assentado sem titulação definitiva	3 319	55 744	2 782	1 339 646	6 218 828	1 903	1 246 842	5 702 560
Arrendatário	2 335	49 728	2 171	602 804	3 143 449	1 185	507 919	2 665 685
Parceiro	1 349	20 922	1 282	248 956	1 316 536	816	198 460	1 063 567
Ocupante	5 343	95 826	4 961	1 321 869	6 592 786	3 442	1 078 804	5 566 323
Produtor sem área	3 673	220 591	3 675	5 043 307	26 400 010	3 356	4 761 119	24 841 905
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	38 585	404 289	34 862	3 497 047	17 459 544	16 036	10 984 422	2 235 928
Horticultura e floricultura	1 946	25 779	1 637	218 824	1 266 088	938	970 861	165 625
Produção de lavouras permanentes	5 385	93 389	4 788	853 354	4 986 809	3 199	3 860 266	692 843
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	75	1 259	68	14 971	121 044	23	101 265	10 835
Pecuária e criação de outros animais	55 764	1 401 374	51 691	22 440 214	129 000 847	31 888	107 159 447	18 665 688
Produção florestal - florestas plantadas	1 816	29 384	1 597	286 897	1 925 130	868	1 571 333	221 425
Produção florestal - florestas nativas	778	11 403	765	111 023	578 806	527	483 208	93 765
Pesca	149	2 961	129	8 902	58 185	102	50 565	7 791
Aquicultura	439	7 254	402	81 048	492 511	246	363 300	61 314
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	397	10 473	378	131 411	1 003 465	309	112 736	845 607
De 0,1 a menos de 0,2	127	2 857	120	33 197	200 156	90	28 714	167 720
De 0,2 a menos de 0,5	381	18 074	342	198 999	2 183 685	276	183 878	2 039 463
De 0,5 a menos de 1	822	19 951	781	232 802	1 287 690	625	209 105	1 153 724
De 1 a menos de 2	2 250	52 039	2 130	644 658	3 770 674	1 578	563 538	3 299 961
De 2 a menos de 3	2 620	58 471	2 444	1 623 181	8 729 700	1 706	1 358 665	7 346 661
De 3 a menos de 4	3 043	110 723	2 769	614 523	3 586 914	1 842	515 312	3 026 891
De 4 a menos de 5	2 934	51 097	2 655	645 431	3 672 541	1 694	532 475	3 009 741
De 5 a menos de 10	13 751	212 436	12 443	2 628 733	15 140 353	6 821	2 076 972	12 267 798
De 10 a menos de 20	27 549	347 544	25 091	3 719 130	21 867 396	12 375	2 727 648	16 272 636
De 20 a menos de 50	30 214	430 431	27 572	5 921 097	31 815 617	14 062	4 499 397	24 111 450
De 50 a menos de 100	9 550	199 290	8 719	3 034 436	17 592 917	5 104	2 271 063	13 437 676
De 100 a menos de 200	3 911	97 847	3 518	1 317 902	8 490 039	2 123	979 188	5 922 182
De 200 a menos de 500	2 369	77 083	2 095	846 535	4 865 725	1 201	636 586	3 673 030
De 500 a menos de 1 000	797	34 028	710	502 868	2 671 416	384	394 389	2 096 065
De 1 000 a menos de 2 500	398	23 208	363	210 614	1 219 934	205	186 983	1 049 050
De 2 500 e mais	151	10 949	134	163 456	1 390 732	76	117 446	983 107
Produtor sem área	3 673	220 591	3 675	5 043 307	26 400 010	3 356	4 761 119	24 841 905

Tabela 1.5.33 - Produção e venda dos produtos da apicultura no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Produtos da apicultura no ano							
	Cera						Geleia real, própolis, pólen, etc.	
	Produção			Venda			Estabelecimentos	Valor da produção (kg)
	Estabelecimentos	Quantidade (kg)	Valor (R\$)	Estabelecimentos	Quantidade (kg)	Valor (R\$)		
Total	20 512	519 174	7 238 039	9 001	256 986	3 426 967	5 700	5 731 404
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	15 736	373 815	5 185 691	6 865	181 912	2 358 781	4 629	4 169 380
Assentado sem titulação definitiva	846	13 575	158 713	307	4 990	60 792	150	129 733
Arrendatário	427	11 499	170 407	194	4 609	59 448	141	185 439
Parceiro	335	4 852	53 476	145	2 471	25 096	76	41 089
Ocupante	1 582	26 814	338 848	746	13 910	171 676	257	268 515
Produtor sem área	1 586	88 619	1 330 904	744	49 094	751 174	447	937 248
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	4 992	51 361	528 595	2 107	23 476	232 556	1 580	606 539
Horticultura e floricultura	268	3 295	47 171	125	1 587	21 649	99	44 297
Produção de lavouras permanentes	1 059	14 608	193 662	452	6 560	79 749	372	341 799
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	6	132	905	1	x	x	1	x
Pecuária e criação de outros animais	13 503	438 811	6 332 656	5 981	221 316	3 048 504	3 472	4 640 937
Produção florestal - florestas plantadas	338	6 980	89 625	162	1 983	23 078	110	55 393
Produção florestal - florestas nativas	258	2 420	25 765	131	1 216	11 735	37	10 054
Pesca	15	274	2 488	10	214	1 872	6	1 160
Aquicultura	73	1 293	17 172	32	624	7 724	23	31 175
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	192	4 208	51 282	68	2 263	21 084	50	23 058
De 0,1 a menos de 0,2	43	1 547	18 520	17	800	7 292	13	20 915
De 0,2 a menos de 0,5	123	5 037	80 813	66	3 839	64 966	27	25 621
De 0,5 a menos de 1	284	6 454	81 148	126	3 269	47 151	81	113 596
De 1 a menos de 2	646	14 705	198 186	327	8 935	117 895	164	233 459
De 2 a menos de 3	767	25 277	424 828	377	16 965	303 675	204	316 831
De 3 a menos de 4	785	13 368	152 262	363	4 904	56 618	192	183 182
De 4 a menos de 5	618	10 278	146 928	292	5 659	76 289	183	266 180
De 5 a menos de 10	2 436	41 584	558 316	1 087	21 105	271 277	719	589 126
De 10 a menos de 20	4 208	104 994	1 607 412	1 762	31 415	375 216	1 263	1 096 604
De 20 a menos de 50	5 150	101 118	1 298 866	2 161	61 643	738 150	1 475	974 439
De 50 a menos de 100	2 147	45 729	600 862	967	17 740	261 378	484	459 709
De 100 a menos de 200	853	21 211	235 933	373	11 851	127 310	187	152 883
De 200 a menos de 500	444	15 657	239 105	174	7 751	114 156	136	211 633
De 500 a menos de 1 000	137	9 926	92 577	60	7 113	61 677	44	66 305
De 1 000 a menos de 2 500	63	3 802	47 832	23	2 142	24 722	22	41 914
De 2 500 e mais	30	5 660	72 265	14	498	6 937	9	18 701
Produtor sem área	1 586	88 619	1 330 904	744	49 094	751 174	447	937 248

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

**Tabela 1.5.34 - Venda de casulos de bicho-da-seda no ano,
segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006**

Variáveis selecionadas	Venda de casulos no ano		
	Estabelecimentos	Quantidade (kg)	Valor (R\$)
Total	5 047	7 054 206	41 425 926
Condição do produtor em relação às terras			
Proprietário	4 007	5 835 929	33 573 822
Assentado sem titulação definitiva	481	514 775	3 673 157
Arrendatário	169	232 950	1 452 462
Parceiro	170	268 447	1 565 110
Ocupante	198	184 955	1 064 166
Produtor sem área	22	17 150	97 209
Grupos da atividade econômica			
Produção de lavouras temporárias	371	304 621	1 754 539
Horticultura e floricultura	13	11 988	75 607
Produção de lavouras permanentes	1 231	1 132 173	6 628 265
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	1	x	x
Pecuária e criação de outros animais	3 400	5 571 881	32 771 216
Produção florestal - florestas plantadas	11	17 342	97 124
Produção florestal - florestas nativas	18	13 830	85 042
Pesca	-	-	-
Aquicultura	2	x	x
Grupos de área total (ha)			
Maior de 0 a menos de 0,1	8	10 396	61 427
De 0,1 a menos de 0,2	5	1 723	9 382
De 0,2 a menos de 0,5	11	5 550	28 355
De 0,5 a menos de 1	160	69 880	416 780
De 1 a menos de 2	111	77 904	451 685
De 2 a menos de 3	240	226 375	1 312 245
De 3 a menos de 4	254	270 325	1 590 406
De 4 a menos de 5	409	487 711	2 816 676
De 5 a menos de 10	1 187	1 723 605	10 114 631
De 10 a menos de 20	1 580	2 644 261	15 395 370
De 20 a menos de 50	797	1 158 595	6 983 307
De 50 a menos de 100	113	218 007	1 267 591
De 100 a menos de 200	31	89 516	564 726
De 200 a menos de 500	117	53 128	314 116
De 500 a menos de 1 000	-	-	-
De 1 000 a menos de 2 500	-	-	-
De 2 500 e mais	2	x	x
Produtor sem área	22	17 150	97 209

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.35 - Produção e venda de peixes e camarões da aquicultura no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção e venda no ano					
	Peixes					
	Produção			Venda		
	Estabelecimentos	Quantidade	Valor (R\$)	Estabelecimentos	Quantidade	Valor (R\$)
Total	56 818	108 107 387	407 281 052	19 841	94 343 706	329 264 340
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	50 788	89 317 969	341 810 382	16 865	78 615 877	276 960 963
Assentado sem titulação definitiva	1 015	4 878 685	15 625 726	470	3 114 736	9 797 508
Arrendatário	1 157	3 811 637	12 848 080	410	3 661 775	11 499 855
Parceiro	555	897 907	2 455 705	148	852 822	2 263 576
Ocupante	1 858	3 299 192	14 603 715	696	2 398 822	10 412 226
Produtor sem área	1 445	5 901 997	19 937 444	1 252	5 699 674	18 330 212
Grupos de espelho d'água (ha)						
Maior 0 a menos de 0,1	3 459	1 057 834	5 672 923	754	506 745	1 991 598
De 0,1 a menos de 0,2	3 717	819 171	3 057 800	673	466 979	1 779 539
De 0,2 a menos de 0,5	7 374	2 858 209	10 734 928	1 769	2 034 960	7 586 918
De 0,5 a menos de 1	7 665	6 741 881	26 559 490	2 509	4 878 629	16 198 486
De 1 a menos de 2	5 764	9 429 012	38 595 855	2 912	7 557 380	29 913 713
De 2 a menos de 3	2 139	8 736 352	36 870 591	1 323	7 403 713	29 928 237
De 3 a menos de 4	874	7 704 753	24 621 828	615	5 845 199	18 621 927
De 4 a menos de 5	665	6 089 091	24 498 342	429	5 875 807	19 948 071
De 5 a menos de 10	921	9 977 822	38 673 906	638	9 226 447	35 185 996
De 10 a menos de 20	444	5 961 378	23 081 251	315	6 029 190	20 412 872
De 20 a menos de 50	254	4 264 523	14 797 198	166	3 616 726	12 242 957
De 50 e mais	148	14 149 057	50 640 461	114	15 600 007	48 546 181
Sem declaração	23 394	30 318 304	109 476 479	7 624	25 301 924	86 907 845
Ambiente da criação						
Água doce	18 877	6 244 710	20 306 286	4 011	4 281 600	13 814 744
Água salgada ou salobra	91	87 855	240 382	32	78 703	206 581
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	18 968	6 332 565	20 546 668	4 043	4 360 303	14 021 325
Horticultura e floricultura	1 399	533 445	1 935 188	434	377 388	1 370 123
Produção de lavouras permanentes	3 381	1 945 824	6 904 456	1 152	1 436 283	4 880 487
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	50	40 878	142 765	15	27 800	93 305
Pecuária e criação de outros animais	21 451	8 959 195	29 288 164	5 730	6 540 492	20 512 229
Produção florestal - florestas plantadas	883	220 165	753 641	223	124 655	403 448
Produção florestal - florestas nativas	713	230 251	725 454	254	131 493	375 480
Pesca	98	190 214	724 090	81	161 479	635 581
Aquicultura	9 875	89 654 850	346 260 626	7 909	81 183 813	286 972 362

Tabela 1.5.35 - Produção e venda de peixes e camarões da aquicultura no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Produção e venda no ano					
	Camarões					
	Produção			Venda		
	Estabelecimentos	Quantidade	Valor (R\$)	Estabelecimentos	Quantidade	Valor (R\$)
Total	2 755	61 278 857	394 366 985	2 016	60 289 290	387 307 561
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	2 007	56 700 780	369 204 092	1 365	55 768 829	363 634 037
Assentado sem titulação definitiva	42	164 043	885 305	31	162 558	878 550
Arrendatário	74	2 364 249	12 469 523	65	2 356 484	12 418 783
Parceiro	17	219 746	1 301 371	10	217 303	1 292 875
Ocupante	127	1 197 594	6 005 979	114	1 182 139	5 907 819
Produtor sem área	488	632 445	4 500 715	431	601 977	3 175 497
Grupos de espelho d'água (ha)						
Maior 0 a menos de 0,1	171	540 121	3 034 912	129	551 192	3 005 674
De 0,1 a menos de 0,2	36	20 246	106 284	22	18 570	100 145
De 0,2 a menos de 0,5	98	89 586	497 415	61	70 208	407 898
De 0,5 a menos de 1	109	663 836	2 891 296	66	652 586	2 843 793
De 1 a menos de 2	132	525 604	3 119 363	88	381 466	2 228 871
De 2 a menos de 3	92	544 843	3 712 004	70	521 410	3 596 513
De 3 a menos de 4	40	247 370	1 590 530	34	243 970	1 565 060
De 4 a menos de 5	37	1 018 800	4 109 530	27	1 001 180	4 002 820
De 5 a menos de 10	87	2 199 821	13 096 342	81	2 177 521	12 967 652
De 10 a menos de 20	78	4 203 927	27 939 450	69	4 164 397	27 648 429
De 20 a menos de 50	79	6 943 622	48 793 192	75	6 775 369	47 771 512
De 50 e mais	67	40 349 077	264 031 446	64	40 095 345	262 263 891
Sem declaração	1 729	3 932 004	21 445 221	1 230	3 636 076	18 905 303
Ambiente da criação						
Água doce	141	53 537	234 767	35	17 440	68 393
Água salgada ou salobra	5	22 050	98 350	5	21 800	96 550
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	146	75 587	333 117	40	39 240	164 943
Horticultura e floricultura	14	837	3 558	3	112	336
Produção de lavouras permanentes	192	41 796	186 229	136	32 890	146 698
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	1	x	x	-	-	-
Pecuária e criação de outros animais	292	1 621 180	9 889 263	94	1 593 228	9 772 297
Produção florestal - florestas plantadas	43	7 792	22 916	28	5 568	15 638
Produção florestal - florestas nativas	495	98 228	289 764	291	57 689	185 369
Pesca	9	1 330	8 040	9	1 170	7 540
Aquicultura	1 563	59 432 062	383 633 873	1 415	58 559 393	377 014 740

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.36 - Estabelecimentos com aquicultura no ano, por espécies criadas, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos de aquicultura no ano, por espécies criadas (1)						
	Carpa	Tambacu	Curimatã	Pacu	Pintado	Piaus	Truta
Total	57 105	3 661	4 315	6 650	2 533	4 573	396
Condição do produtor em relação às terras							
Proprietário	52 671	3 284	3 346	6 084	2 260	3 968	363
Assentado sem titulação definitiva	708	117	249	84	14	124	2
Arrendatário	1 254	67	73	175	73	107	13
Parceiro	590	14	31	47	22	34	2
Ocupante	1 642	78	177	138	80	144	11
Produtor sem área	240	101	439	122	84	196	5
Grupos de espelho d'água (ha)							
Maior 0 a menos de 0,1	3 279	104	146	284	73	181	13
De 0,1 a menos de 0,2	4 232	74	58	250	92	92	14
De 0,2 a menos de 0,5	8 559	207	209	599	239	274	47
De 0,5 a menos de 1	8 824	333	376	776	300	399	46
De 1 a menos de 2	5 775	523	547	930	331	547	49
De 2 a menos de 3	1 836	277	288	483	182	323	28
De 3 a menos de 4	625	116	128	167	72	110	9
De 4 a menos de 5	398	117	114	173	91	180	8
De 5 a menos de 10	550	168	227	259	96	206	20
De 10 a menos de 20	225	100	128	121	55	115	9
De 20 a menos de 50	113	70	83	86	32	62	1
De 50 e mais	43	41	38	31	21	33	4
Sem declaração	22 646	1 531	1 973	2 491	949	2 051	148
Grupos da atividade econômica							
Produção de lavouras temporárias	24 852	464	557	1 571	615	638	90
Horticultura e floricultura	1 631	100	85	208	81	126	11
Produção de lavouras permanentes	2 686	344	427	512	159	416	12
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	66	1	2	3	-	2	-
Pecuária e criação de outros animais	23 490	1 413	1 432	2 574	912	1 849	137
Produção florestal - florestas plantadas	1 235	23	34	70	32	32	7
Produção florestal - florestas nativas	254	28	64	45	13	53	4
Pesca	21	13	27	38	19	28	1
Aquicultura	2 870	1 275	1 687	1 629	702	1 429	134

Tabela 1.5.36 - Estabelecimentos com aquicultura no ano, por espécies criadas, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos de aquicultura no ano, por espécies criadas (1)						
	Tilápia	Tambaquis	Camarões	Ostras e vieiras	Mexilhões	Ornamentais	Outras
Total	34 519	10 900	6 809	448	366	794	20 340
Condição do produtor em relação às terras							
Proprietário	31 075	9 761	5 675	66	10	710	17 818
Assentado sem titulação definitiva	658	446	100	2	2	8	332
Arrendatário	663	116	152	2	-	19	439
Parceiro	331	57	52	2	-	10	191
Ocupante	1 043	329	233	22	49	29	655
Produtor sem área	749	191	597	354	305	18	905
Grupos de espelho d'água (ha)							
Maior 0 a menos de 0,1	1 929	397	352	11	16	32	1 304
De 0,1 a menos de 0,2	1 567	252	273	-	5	20	1 295
De 0,2 a menos de 0,5	3 662	713	634	6	18	76	2 533
De 0,5 a menos de 1	4 060	1 020	733	1	7	103	2 760
De 1 a menos de 2	3 770	1 339	615	9	6	101	2 033
De 2 a menos de 3	1 662	683	281	5	4	54	753
De 3 a menos de 4	567	316	96	4	-	16	305
De 4 a menos de 5	459	322	78	1	1	27	250
De 5 a menos de 10	644	437	158	4	-	30	331
De 10 a menos de 20	335	262	112	6	-	9	172
De 20 a menos de 50	195	125	100	4	-	5	95
De 50 e mais	87	74	73	3	-	4	47
Sem declaração	15 582	4 960	3 304	394	309	317	8 462
Grupos da atividade econômica							
Produção de lavouras temporárias	8 907	1 190	1 461	6	1	96	6 565
Horticultura e floricultura	1 508	248	117	3	-	22	654
Produção de lavouras permanentes	3 882	1 453	451	6	1	68	1 363
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	23	5	4	-	-	-	31
Pecuária e criação de outros animais	14 215	4 471	2 041	22	-	231	7 993
Produção florestal - florestas plantadas	441	63	127	1	-	12	390
Produção florestal - florestas nativas	227	132	545	3	1	9	527
Pesca	61	44	19	22	4	3	42
Aquicultura	5 255	3 294	2 044	385	359	353	2 775

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive sementes, alevinos e pós-larvas.

Tabela 1.5.37 - Produção e venda de produtos da ricultura no ano, por produto, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Produtos da ricultura no ano							
	Carne						Venda de pele	
	Produção			Venda				
	Estabelecimentos	Quantidade (kg)	Valor (R\$)	Estabelecimentos	Quantidade (kg)	Valor (R\$)	Estabelecimentos	Valor (R\$)
Total	170	157 691	2 528 506	170	157 691	1 981 703	5	17 925
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	153	153 611	2 466 795	153	153 611	1 929 933	4	17 918
Assentado sem titulação definitiva	3	635	7 925	3	635	720	-	-
Arrendatário	4	2 613	40 786	4	2 613	40 600	-	-
Parceiro	2	x	x	2	x	x	-	-
Ocupante	4	430	8 440	4	430	8 000	-	-
Produtor sem área	4	390	4 400	4	390	2 450	1	x
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	46	16 031	254 418	46	16 031	179 455	1	x
Horticultura e floricultura	5	1 054	6 656	5	1 054	6 100	-	-
Produção de lavouras permanentes	11	3 206	63 195	11	3 206	59 530	-	-
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	-	-	-	-	-	-	-	-
Pecuária e criação de outros animais	56	16 457	318 696	56	16 457	312 410	2	x
Produção florestal - florestas plantadas	4	181	3 451	4	181	3 000	-	-
Produção florestal - florestas nativas	2	x	x	2	x	x	-	-
Pesca	1	x	x	1	x	x	1	x
Aquicultura	45	120 142	1 871 500	45	120 142	1 410 758	1	x
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	7	7 880	202 900	7	7 880	200 500	1	x
De 0,1 a menos de 0,2	-	-	-	-	-	-	-	-
De 0,2 a menos de 0,5	1	x	x	1	x	x	-	-
De 0,5 a menos de 1	5	4 815	47 995	5	4 815	43 190	-	-
De 1 a menos de 2	1	x	x	1	x	x	-	-
De 2 a menos de 3	5	6 231	169 150	5	6 231	49 050	-	-
De 3 a menos de 4	12	7 646	68 024	12	7 646	67 080	-	-
De 4 a menos de 5	8	4 515	46 760	8	4 515	46 400	-	-
De 5 a menos de 10	25	20 644	291 465	25	20 644	199 825	2	x
De 10 a menos de 20	42	13 653	182 997	42	13 653	179 780	-	-
De 20 a menos de 50	36	30 340	631 780	36	30 340	478 608	-	-
De 50 a menos de 100	9	7 118	131 985	9	7 118	124 820	1	x
De 100 a menos de 200	7	29 719	227 610	7	29 719	221 500	-	-
De 200 a menos de 500	4	16 100	342 500	4	16 100	248 000	-	-
De 500 a menos de 1 000	2	x	x	2	x	x	-	-
De 1 000 a menos de 2 500	2	x	x	2	x	x	-	-
De 2 500 e mais	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtor sem área	4	390	4 400	4	390	2 450	1	x

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.1 - Efetivo da silvicultura no ano e pés existentes em 31.12 de acácia-negra e eucalipto, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Acácia-negra					Eucalipto				
	Esta-beleci-mentos	No ano de 2006			Pés exis-tentes em 31.12 (1 000 árvores)	Esta-beleci-mentos	No ano de 2006			Pés exis-tentes em 31.12 (1 000 árvores)
		Área cortada (ha)	Pés cor-tados (1 000 árvores)	Pés plan-tados (1 000 árvores)			Área cortada (ha)	Pés cor-tados (1 000 árvores)	Pés plan-tados (1 000 árvores)	
Total	21 785	50 205	16 981	55 533	344 219	211 523	1 966 207	285 303	742 191	4 139 532
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	20 032	49 664	16 217	44 476	307 846	196 838	1 930 415	270 735	710 332	3 861 460
Assentado sem titulação definitiva	273	28	34	516	2 155	3 046	18 354	4 239	3 690	17 598
Arrendatário	386	113	156	8 286	19 320	3 992	10 417	6 658	15 575	95 476
Parceiro	554	269	450	1 646	10 673	2 174	2 536	1 613	4 234	121 744
Ocupante	507	84	112	587	4 138	4 896	3 693	1 998	8 069	42 094
Produtor sem área	33	47	13	22	87	577	792	60	291	1 160
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	8 298	24 906	2 237	17 448	89 946	89 625	217 839	26 421	112 005	588 416
Horticultura e floricultura	1 139	107	163	1 694	12 245	7 002	310 479	3 980	22 880	77 846
Produção de lavouras permanentes	1 346	188	275	1 542	13 737	29 054	283 447	33 120	143 080	671 647
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	12	9	6	12	85	110	86	110	231	762
Pecuária e criação de outros animais	6 103	1 137	1 460	12 407	95 217	67 501	233 811	23 309	158 906	653 004
Produção florestal - florestas plantadas	4 620	23 663	12 538	21 572	128 756	16 378	806 928	179 537	265 798	1 925 222
Produção florestal - florestas nativas	204	188	288	479	2 896	1 274	113 311	17 773	36 631	215 256
Pesca	3	-	-	-	22	26	2	3	69	214
Aquicultura	60	7	14	380	1 316	553	304	1 050	2 591	7 164
Grupos de área cortada (ha)										
Maior de 0 a menos de 1	2 434	848	1 527	1 920	14 134	36 483	9 010	14 089	22 598	172 506
De 1 a menos de 2	1 261	1 408	2 644	2 846	15 446	7 640	8 583	11 491	11 492	68 373
De 2 a menos de 5	832	2 146	4 008	3 555	17 989	5 516	15 324	18 983	14 968	108 251
De 5 a menos de 10	184	1 111	1 600	1 256	6 477	1 567	10 217	13 967	8 369	55 419
De 10 a menos de 20	79	966	1 329	994	5 061	782	10 185	12 567	8 215	52 250
De 20 a menos de 50	45	1 345	1 264	573	4 564	538	15 577	18 162	11 591	103 500
De 50 a menos de 100	22	1 520	1 575	936	11 774	204	13 962	17 442	12 144	98 428
De 100 a menos de 200	9	1 242	1 177	625	4 460	133	17 446	16 525	13 749	128 699
De 200 a menos de 500	3	904	275	104	767	154	46 661	41 364	26 567	317 539
De 500 e mais	11	38 715	1 582	9	1 583	232	1 819 242	120 714	104 113	709 383
Produtor sem área cortada	16 905	-	-	42 714	261 964	158 274	-	-	508 386	2 325 183

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Só foi levantada as espécies florestais com mais de 500 pés em 31.12.2006.

Tabela 1.6.2 - Efetivo da silvicultura no ano e pés existentes em 31.12 de pinheiro americano e pinheiro brasileiro (araucária), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Pinheiro americano					Pinheiro brasileiro (araucária)				
	Esta-beleci-mentos	No ano de 2006			Pés exis-tentes em 31.12 (1 000 árvores)	Esta-beleci-mentos	No ano de 2006			Pés exis-tentes em 31.12 (1 000 árvores)
		Área cortada (ha)	Pés cor-tados (1 000 árvores)	Pés plan-tados (1 000 árvores)			Área cortada (ha)	Pés cor-tados (1 000 árvores)	Pés plan-tados (1 000 árvores)	
Total	35 830	527 681	135 870	206 335	1 929 616	6 648	2 243	388	1 893	31 422
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	33 571	526 577	134 119	198 147	1 881 003	6 214	1 916	354	1 725	29 523
Assentado sem titulação definitiva	778	23	18	379	3 791	196	253	22	46	977
Arrendatário	370	605	1 259	3 865	25 526	66	0	1	38	210
Parceiro	192	384	413	2 272	8 698	33	7	3	61	115
Ocupante	842	92	61	1 654	10 454	130	67	9	21	583
Produtor sem área	77	0	0	18	144	9	0	0	1	13
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	13 573	114 251	3 195	22 403	176 081	2 524	640	55	718	9 710
Horticultura e floricultura	1 591	1 287	5 197	8 514	43 076	252	48	26	61	578
Produção de lavouras permanentes	2 287	5 961	1 789	7 662	77 282	501	296	23	203	1 905
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	9	-	-	8	37	2	x	x	x	x
Pecuária e criação de outros animais	11 534	5 519	3 016	77 974	217 255	2 506	701	63	507	9 182
Produção florestal - florestas plantadas	6 125	394 822	115 023	80 657	1 334 495	708	376	213	363	9 347
Produção florestal - florestas nativas	557	5 811	7 643	8 944	79 028	116	181	7	38	614
Pesca	9	-	-	30	453	1	x	x	x	x
Aquicultura	145	30	8	143	1 909	38	1	1	5	81
Grupos de área cortada (ha)										
Maior de 0 a menos de 1	736	205	284	936	11 537	238	39	30	47	537
De 1 a menos de 2	360	404	436	948	5 695	85	99	32	22	243
De 2 a menos de 5	324	971	1 026	794	14 549	75	221	101	46	396
De 5 a menos de 10	119	809	1 005	720	23 515	20	129	53	30	504
De 10 a menos de 20	121	1 612	1 877	2 246	35 504	11	141	18	13	92
De 20 a menos de 50	141	4 282	4 389	4 375	86 562	6	191	38	6	223
De 50 a menos de 100	78	5 362	5 487	4 157	69 574	4	215	8	3	733
De 100 a menos de 200	49	6 686	5 079	4 360	36 492	3	457	90	58	98
De 200 a menos de 500	55	16 814	11 046	6 013	171 729	2	x	x	x	x
De 500 e mais	44	490 536	105 240	39 338	353 712	-	-	-	-	-
Produtor sem área cortada	33 803	-	-	142 448	1 120 746	6 204	-	-	1 670	28 400

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Só foi levantada as espécies florestais com mais de 500 pés em 31.12.2006.

Tabela 1.6.3 - Produção e valor da produção de cascas de acácia-negra e lenha, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção							
	Cascas de acácia-negra				Lenha			
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Colhida (t)	Vendida (t)			Colhida (1 000 m ³)	Vendida (1 000 m ³)	
Total	2 599	215 344	215 186	126 212	196 127	116 297	61 130	1 216 968
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	2 451	201 960	201 803	124 919	158 195	97 360	50 881	1 079 262
Assentado sem titulação definitiva	6	78	78	9	5 330	2 647	1 222	18 295
Arrendatário	27	7 799	7 799	180	6 243	8 203	6 281	25 228
Parceiro	85	5 143	5 143	872	4 941	947	262	10 519
Ocupante	25	292	292	167	15 025	4 179	1 173	51 157
Produtor sem área	5	71	71	65	6 393	2 962	1 311	32 506
Destino da produção consumida ou estocada								
Consumo no estabelecimento	44	106	40	103	173 145	50 733	4 931	529 730
Transformação ou beneficiamento	1	x	x	x	3 382	5 967	188	80 061
Estoque no próprio estabelecimento	8	97	21	64	1 226	5 696	2 110	15 727
Colhida e perdida	-	-	-	-	2	x	x	x
Vendeu toda produção	2 546	215 126	215 126	126 043	18 372	53 901	53 901	591 449
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros								
Vendida ou entregue a cooperativas	11	169	169	155	493	802	778	24 177
Venda direta para indústria	532	137 206	137 188	110 639	6 583	32 981	32 706	276 656
Entregue à empresa integradora	42	1 455	1 455	716	232	3 864	3 716	28 362
Venda direta a intermediário	1 899	74 715	74 698	14 042	10 712	22 377	17 866	255 402
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	11	145	145	186	105	82	76	1 028
Venda direta ao consumidor	76	730	725	314	9 270	13 464	5 978	120 947
Exportada	2	x	x	x	17	22	10	242
Não vendeu	26	117	-	55	168 715	42 705	-	510 152
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	272	4 932	4 926	1 277	76 888	4 327	1 059	94 008
Horticultura e floricultura	36	532	527	195	2 876	147	58	2 082
Produção de lavouras permanentes	59	556	556	106	9 311	986	505	14 830
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	1	x	x	x	65	12	1	119
Pecuária e criação de outros animais	319	2 611	2 607	677	67 126	2 765	879	43 255
Produção florestal - florestas plantadas	1 819	205 062	204 935	123 775	37 150	103 975	57 920	1 010 476
Produção florestal - florestas nativas	91	1 599	1 584	177	2 184	4 045	695	51 738
Pesca	-	-	-	-	320	16	2	104
Aquicultura	2	x	x	x	207	25	11	357
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	-	-	-	-	1 439	495	71	4 683
De 0,1 a menos de 0,2	-	-	-	-	891	165	18	1 216
De 0,2 a menos de 0,5	2	x	x	x	2 677	486	51	3 219
De 0,5 a menos de 1	2	x	x	x	5 339	1 068	305	7 116
De 1 a menos de 2	24	135	129	85	10 964	3 462	658	27 590
De 2 a menos de 3	30	4 196	4 195	462	8 740	1 846	401	18 697
De 3 a menos de 4	78	645	645	259	7 892	1 857	811	26 794
De 4 a menos de 5	86	4 064	4 052	836	6 843	1 440	325	19 536
De 5 a menos de 10	577	27 152	27 137	4 410	27 318	8 208	3 260	131 445
De 10 a menos de 20	985	32 118	32 082	6 690	43 225	16 320	4 062	171 293
De 20 a menos de 50	636	24 570	24 481	8 246	44 997	17 325	9 546	249 178
De 50 a menos de 100	91	24 152	24 152	12 023	15 530	9 025	5 329	109 708
De 100 a menos de 200	38	8 870	8 870	6 746	7 146	12 740	5 896	82 504
De 200 a menos de 500	23	30 273	30 273	29 441	4 285	12 162	10 726	86 621
De 500 a menos de 1 000	16	57 090	57 090	56 655	1 354	2 490	1 645	51 734
De 1 000 a menos de 2 500	5	1 472	1 472	231	757	13 916	9 529	49 115
De 2 500 e mais	1	x	x	x	337	10 329	7 185	144 014
Produtor sem área	5	71	71	65	6 393	2 962	1 311	32 506

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.4 - Produção e valor da produção de madeira em toras para papel e madeira em toras para outra finalidade, da silvicultura, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção							
	Madeira em toras para papel				Madeira em toras para outra finalidade			
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Colhida (1 000 m ³)	Vendida (1 000 m ³)			Colhida (1 000 m ³)	Vendida (1 000 m ³)	
Total	1 089	29 329	27 651	403 256	18 923	57 547	42 903	780 199
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	1 005	28 847	27 172	388 443	16 367	54 828	40 861	731 445
Assentado sem titulação definitiva	14	2	1	48	523	354	248	8 715
Arrendatário	15	161	161	4 792	298	1 390	1 291	14 513
Parceiro	11	22	22	1 026	284	136	82	3 334
Ocupante	19	272	271	8 143	821	522	215	11 430
Produtor sem área	25	25	24	804	630	318	206	10 764
Destino da produção consumida ou estocada								
Consumo no estabelecimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Transformação ou beneficiamento	25	6	0	259	1 034	2 133	34	31 159
Estoque no próprio estabelecimento	14	36	2	637	563	539	182	17 309
Colhida e perdida	-	-	-	-	1	x	x	x
Vendeu toda produção	810	26 895	26 895	374 515	8 159	36 965	36 965	611 154
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros								
Vendida ou entregue a cooperativas	2	x	x	x	40	46	41	1 115
Venda direta para indústria	510	23 576	23 110	309 525	3 802	28 010	24 604	336 899
Entregue à empresa integradora	55	1 991	1 991	29 749	95	522	519	10 343
Venda direta a intermediário	230	1 848	1 846	42 013	3 653	8 550	8 036	218 702
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	6	506	506	2 735	48	112	111	3 880
Venda direta ao consumidor	56	114	95	4 305	1 471	10 822	9 520	78 042
Exportada	1	x	x	x	18	74	73	3 400
Não vendeu	229	1 191	-	14 756	9 796	9 410	-	127 817
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	152	81	77	2 837	4 475	680	528	21 312
Horticultura e floricultura	10	5	5	106	232	37	25	753
Produção de lavouras permanentes	68	42	38	1 316	1 282	258	168	7 647
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	-	-	-	-	11	1	0	10
Pecuária e criação de outros animais	170	38	21	595	5 521	337	169	8 228
Produção florestal - florestas plantadas	678	29 150	27 499	398 050	7 042	55 193	41 912	728 877
Produção florestal - florestas nativas	8	12	12	346	313	1 037	100	13 292
Pesca	-	-	-	-	14	1	0	26
Aquicultura	3	0	0	6	33	2	1	54
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	1	x	x	x	63	29	13	966
De 0,1 a menos de 0,2	1	x	x	x	40	60	18	2 044
De 0,2 a menos de 0,5	-	-	-	-	107	190	109	5 439
De 0,5 a menos de 1	7	0	0	7	191	162	38	4 075
De 1 a menos de 2	7	2	2	41	420	2 087	1 940	6 530
De 2 a menos de 3	16	5	2	182	387	339	111	8 970
De 3 a menos de 4	10	14	14	698	452	316	232	7 597
De 4 a menos de 5	16	9	5	380	365	205	129	5 197
De 5 a menos de 10	59	51	46	1 322	1 846	1 543	1 274	47 722
De 10 a menos de 20	159	423	416	8 491	3 785	2 041	1 544	64 195
De 20 a menos de 50	215	1 212	1 175	16 568	5 327	10 363	8 205	114 807
De 50 a menos de 100	135	487	458	16 970	2 357	5 557	1 762	74 588
De 100 a menos de 200	108	2 134	2 123	20 285	1 302	1 477	1 000	46 373
De 200 a menos de 500	112	3 267	3 229	33 499	862	5 058	4 589	87 417
De 500 a menos de 1 000	63	4 014	3 899	55 875	369	2 194	1 685	67 406
De 1 000 a menos de 2 500	65	2 876	2 588	61 254	260	2 854	2 584	82 922
De 2 500 e mais	90	14 807	13 670	186 828	160	22 754	17 463	143 188
Produtor sem área	25	25	24	804	630	318	206	10 764

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.5 - Produção e valor da produção de açaí (fruto) e babaçu (amêndoa), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção					Produção e valor da produção				
	Açaí (fruto)					Babaçu (amêndoa)				
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Valor da venda (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Valor da venda (1 000 R\$)
		Colhida (t)	Vendida (t)				Colhida (t)	Vendida (t)		
Total	41 479	267 499	196 694	176 380	133 792	27 391	257 967	121 551	206 411	149 417
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	27 404	201 944	150 874	130 291	99 331	7 661	40 406	30 008	17 696	12 873
Assentado sem titulação definitiva	1 895	6 951	5 460	5 703	4 440	1 183	3 125	2 099	1 983	1 321
Arrendatário	601	8 212	7 176	4 779	4 240	3 111	16 569	14 460	9 562	8 641
Parceiro	836	5 394	4 236	3 671	2 830	942	4 066	2 253	1 905	1 120
Ocupante	4 561	15 643	9 127	9 561	5 847	3 844	18 755	14 364	10 132	8 238
Produtor sem área	6 182	29 355	19 821	22 374	17 104	10 650	175 045	58 366	165 134	117 224
Destino da produção consumida ou estocada										
Consumo no estabelecimento	35 406	189 992	120 116	122 766	80 710	11 000	16 188	11 015	11 522	7 703
Transformação ou beneficiamento	930	2 826	1 928	1 513	1 006	5 883	3 180	1 771	2 528	1 335
Estoque no próprio estabelecimento	18	165	139	87	73	129	123	116	86	82
Colhida e perdida	1	x	x	x	x	-	-	-	-	-
Vendeu toda produção	5 124	74 511	74 511	52 004	52 004	29 694	56 453	56 453	40 460	40 460
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	154	1 503	1 202	1 025	815	122	132	127	102	83
Venda direta para indústria	278	2 091	1 874	1 749	1 581	1 254	19 666	19 591	7 031	6 998
Entregue à empresa integradora	45	214	177	155	131	63	812	802	362	353
Venda direta a intermediário	23 473	232 274	183 359	149 938	122 710	15 774	96 888	92 040	141 327	138 585
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	244	1 511	1 172	929	736	149	544	493	298	276
Venda direta ao consumidor	3 639	11 996	8 900	10 323	7 801	1 718	9 747	8 497	3 695	3 122
Exportada	8	12	10	19	18	3	1	1	0	0
Não vendeu	13 638	17 898	-	12 241	-	6 592	2 343	-	2 042	-
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	11 220	25 449	16 908	14 548	9 582	9 570	13 800	9 555	6 745	5 399
Horticultura e floricultura	249	206	141	160	110	189	145	77	52	35
Produção de lavouras permanentes	2 294	5 537	3 852	4 328	3 054	369	1 152	974	169	108
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	8	2	0	3	1	8	3	0	1	0
Pecuária e criação de outros animais	3 384	4 069	2 995	2 636	1 875	3 855	3 335	1 971	1 396	894
Produção florestal - florestas plantadas	697	1 186	700	835	500	125	216	118	48	25
Produção florestal - florestas nativas	22 277	228 655	170 726	152 663	117 971	13 193	239 218	108 803	197 960	142 924
Pesca	1 165	2 017	1 142	988	563	52	48	10	13	7
Aquicultura	185	377	230	218	136	30	50	42	28	24
Grupos de área total (ha)										
Maior de 0 a menos de 0,1	2 600	5 367	3 495	3 720	2 413	981	1 951	1 148	871	590
De 0,1 a menos de 0,2	1 075	3 687	2 745	2 948	2 313	156	411	177	122	83
De 0,2 a menos de 0,5	1 826	7 579	5 470	4 918	3 720	793	2 625	1 391	1 188	831
De 0,5 a menos de 1	1 750	5 053	3 277	3 689	2 464	3 027	7 842	5 277	4 061	2 782
De 1 a menos de 2	2 271	10 059	5 868	6 861	4 479	3 293	7 584	5 433	3 351	2 695
De 2 a menos de 3	1 518	8 192	5 039	5 214	3 360	890	2 418	1 649	1 275	969
De 3 a menos de 4	1 182	5 508	4 081	3 715	2 888	564	3 736	3 041	2 125	1 741
De 4 a menos de 5	868	3 836	2 744	2 372	1 737	244	549	367	427	346
De 5 a menos de 10	3 012	18 581	13 914	11 981	9 104	794	5 120	3 405	2 886	1 955
De 10 a menos de 20	4 279	26 518	20 201	16 510	12 694	1 410	12 566	10 932	8 028	7 114
De 20 a menos de 50	6 539	52 990	34 869	32 569	23 417	2 316	15 347	11 723	8 968	7 149
De 50 a menos de 100	4 297	47 669	40 454	30 873	25 419	1 121	6 486	3 557	3 365	1 947
De 100 a menos de 200	2 816	29 191	25 497	18 666	15 815	571	7 134	6 351	1 516	1 123
De 200 a menos de 500	911	8 902	6 927	6 773	5 363	420	7 651	7 340	2 776	2 654
De 500 a menos de 1 000	196	2 848	1 236	1 957	852	105	381	303	210	150
De 1 000 a menos de 2 500	110	1 322	444	787	318	46	767	740	83	50
De 2 500 e mais	47	843	613	452	334	10	353	351	26	15
Produtor sem área	6 182	29 355	19 821	22 374	17 104	10 650	175 045	58 366	165 134	117 224

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.6 - Produção e valor da produção de borracha (látex coagulado) e carnaúba (cera), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção									
	Borracha (látex coagulado)					Carnaúba (cera)				
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Valor da venda (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Valor da venda (1 000 R\$)
		Colhida (t)	Vendida (t)				Colhida (t)	Vendida (t)		
Total	2 323	13 849	13 827	20 024	19 983	369	1 168	1 122	3 805	3 699
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	1 833	13 147	13 128	18 890	18 856	284	600	554	1 827	1 721
Assentado sem titulação definitiva	90	173	172	275	273	11	11	11	37	37
Arrendatário	6	12	12	20	20	7	3	3	12	12
Parceiro	53	163	163	272	272	8	8	8	21	21
Ocupante	226	127	126	230	229	31	26	26	109	109
Produtor sem área	115	228	226	337	334	28	521	521	1 798	1 798
Destino da produção consumida ou estocada										
Consumo no estabelecimento	49	51	38	114	90	11	1	1	4	2
Transformação ou beneficiamento	1	x	x	x	x	-	-	-	-	-
Estoque no próprio estabelecimento	52	42	32	67	51	5	15	3	47	9
Colhida e perdida	-	-	-	-	-	1	x	x	x	x
Vendeu toda produção	2 221	13 756	13 756	19 843	19 843	352	1 115	1 115	3 681	3 681
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Venda ou entregue a cooperativas	312	1 152	1 150	1 938	1 934	2	x	x	x	x
Venda direta para indústria	352	6 955	6 954	11 336	11 335	21	139	139	415	415
Entregue à empresa integradora	128	2 047	2 047	1 311	1 311	6	58	25	138	72
Venda direta a intermediário	1 434	3 170	3 161	4 704	4 689	314	957	945	3 215	3 179
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	12	18	18	36	36	9	11	11	23	23
Venda direta ao consumidor	60	219	215	237	230	8	3	2	10	9
Exportada	4	282	282	450	449	-	-	-	-	-
Não vendeu	21	5	-	12	-	9	1	-	3	-
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	573	668	660	1 279	1 265	48	25	25	107	107
Horticultura e floricultura	11	16	16	25	25	1	x	x	x	x
Produção de lavouras permanentes	447	3 467	3 466	3 753	3 750	26	12	12	49	49
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	2	x	x	x	x	-	-	-	-	-
Pecuária e criação de outros animais	153	251	249	428	423	113	60	59	153	151
Produção florestal - florestas plantadas	16	58	57	112	110	2	x	x	x	x
Produção florestal - florestas nativas	1 097	9 344	9 334	14 376	14 360	179	1 070	1 025	3 492	3 388
Pesca	22	7	7	10	10	-	-	-	-	-
Aquicultura	2	x	x	x	x	-	-	-	-	-
Grupos de área total (ha)										
Maior de 0 a menos de 0,1	52	25	25	33	33	6	2	2	5	5
De 0,1 a menos de 0,2	7	3	3	5	5	1	x	x	x	x
De 0,2 a menos de 0,5	10	7	7	11	11	-	-	-	-	-
De 0,5 a menos de 1	38	13	12	22	22	7	19	7	53	17
De 1 a menos de 2	95	35	35	54	54	16	6	6	17	17
De 2 a menos de 3	138	97	96	134	134	14	7	7	19	19
De 3 a menos de 4	78	83	83	131	131	12	23	23	58	58
De 4 a menos de 5	53	78	78	102	102	13	18	18	56	56
De 5 a menos de 10	167	216	215	312	311	43	36	36	121	120
De 10 a menos de 20	193	427	423	668	662	42	86	86	281	281
De 20 a menos de 50	251	842	841	1 290	1 288	72	99	99	262	262
De 50 a menos de 100	138	1 369	1 367	1 301	1 296	45	83	83	281	281
De 100 a menos de 200	371	1 868	1 858	3 357	3 340	32	65	65	215	215
De 200 a menos de 500	381	3 348	3 346	5 384	5 379	22	98	98	271	270
De 500 a menos de 1 000	191	1 226	1 226	1 574	1 574	10	95	62	307	241
De 1 000 a menos de 2 500	29	111	111	199	199	6	9	9	59	59
De 2 500 e mais	16	3 873	3 873	5 109	5 109	-	-	-	-	-
Produtor sem área	115	228	226	337	334	28	521	521	1 798	1 798

Fonte: IBGE, Censo Agropecuario 2006.

Tabela 1.6.7 - Produção e valor da produção de castanha-do-pará e cupuaçu, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção									
	Castanha-do-pará					Cupuaçu				
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Valor da venda (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Valor da venda (1 000 R\$)
Colhida (t)		Vendida (t)	Colhida (t)				Vendida (t)			
Total	8 415	20 920	19 759	18 990	17 700	3 878	3 026	2 626	3 980	3 388
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	5 651	12 094	11 258	11 526	10 509	3 004	2 626	2 322	3 405	2 951
Assentado sem titulação definitiva	382	730	703	731	695	290	153	136	245	221
Arrendatário	99	1 597	1 547	1 241	1 208	30	5	4	9	6
Parceiro	196	1 095	1 075	960	946	54	63	48	90	68
Ocupante	958	1 266	1 210	1 216	1 149	267	67	39	114	57
Produtor sem área	1 129	4 139	3 965	3 316	3 194	233	113	78	116	85
Destino da produção consumida ou estocada										
Consumo no estabelecimento	3 613	7 292	6 153	6 462	5 192	2 762	1 258	863	1 843	1 259
Transformação ou beneficiamento	7	5	4	3	2	35	5	2	11	6
Estoque no próprio estabelecimento	24	107	85	105	85	8	10	8	7	6
Colhida e perdida	-	-	-	-	-	1	x	x	x	x
Vendeu toda produção	4 771	13 516	13 516	12 420	12 420	1 072	1 753	1 753	2 118	2 118
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	489	1 432	1 386	1 970	1 935	30	110	95	147	117
Venda direta para indústria	153	819	807	826	815	59	249	246	364	361
Entregue à empresa integradora	30	70	70	54	54	14	17	16	21	20
Venda direta a intermediário	5 999	16 211	15 543	14 115	13 297	1 731	1 512	1 391	2 027	1 840
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	52	151	148	137	134	24	14	13	10	9
Venda direta ao consumidor	620	1 930	1 804	1 610	1 462	797	946	865	1 155	1 041
Exportada	2	x	x	x	x	2	x	x	x	x
Não vendeu	1 070	307	-	275	-	1 221	178	-	255	-
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	3 167	4 646	4 357	3 533	3 302	1 186	398	316	409	322
Horticultura e floricultura	84	18	16	19	17	71	12	9	15	12
Produção de lavouras permanentes	630	404	372	339	314	650	590	525	879	754
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	1	x	x	x	x	4	1	1	1	1
Pecuária e criação de outros animais	1 079	599	543	551	497	487	121	95	153	108
Produção florestal - florestas plantadas	59	24	22	39	36	42	8	5	12	9
Produção florestal - florestas nativas	3 217	15 091	14 318	14 406	13 436	1 395	1 888	1 670	2 500	2 175
Pesca	164	134	127	98	94	30	5	4	7	5
Aquicultura	14	5	4	4	3	13	4	2	4	2
Grupos de área total (ha)										
Maior de 0 a menos de 0,1	324	742	711	862	833	150	33	16	49	28
De 0,1 a menos de 0,2	90	149	132	151	124	64	20	15	21	17
De 0,2 a menos de 0,5	102	807	803	474	471	78	25	18	28	21
De 0,5 a menos de 1	181	222	210	212	201	171	87	58	117	78
De 1 a menos de 2	314	359	341	697	673	206	85	60	139	80
De 2 a menos de 3	232	586	554	782	723	122	42	35	69	53
De 3 a menos de 4	211	214	187	555	379	112	49	39	225	175
De 4 a menos de 5	117	137	126	187	176	68	14	11	47	39
De 5 a menos de 10	406	444	415	394	367	331	448	401	652	584
De 10 a menos de 20	558	867	780	776	657	516	744	707	774	725
De 20 a menos de 50	1 349	2 046	1 865	1 770	1 573	979	564	486	694	595
De 50 a menos de 100	1 331	2 617	2 442	2 188	2 050	448	444	384	447	361
De 100 a menos de 200	861	3 847	3 640	2 793	2 602	243	108	91	159	136
De 200 a menos de 500	765	2 007	1 930	2 006	1 949	97	125	108	197	178
De 500 a menos de 1 000	340	1 227	1 159	1 254	1 186	30	85	81	197	192
De 1 000 a menos de 2 500	74	362	349	408	381	28	39	36	47	41
De 2 500 e mais	31	150	148	165	159	2	x	x	x	x
Produtor sem área	1 129	4 139	3 965	3 316	3 194	233	113	78	116	85

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.8 - Produção e valor da produção de lenha e madeira em toras para papel, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção									
	Lenha					Madeira em toras para papel				
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Valor da venda (1 000 R\$)	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Valor da venda (1 000 R\$)
Colhida (1 000 m³)		Vendida (1 000 m³)	Colhida (1 000 m³)				Vendida (1 000 m³)			
Total	205 215	35 939	5 626	388 054	63 287	280	252	223	9 260	8 676
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	148 098	24 277	3 842	287 440	45 606	184	227	203	8 647	8 176
Assentado sem titulação definitiva	7 519	1 287	214	16 724	2 350	14	10	9	322	303
Arrendatário	6 553	2 542	410	17 898	5 914	8	1	0	14	11
Parceiro	7 538	1 077	270	8 973	1 802	6	2	1	21	19
Ocupante	26 278	3 990	407	34 110	3 554	28	4	2	104	26
Produtor sem área	9 229	2 766	482	22 909	4 061	40	8	8	153	142
Destino da produção consumida ou estocada										
Consumo no estabelecimento	189 097	26 010	984	294 692	10 494	130	41	14	1 013	483
Transformação ou beneficiamento	7 873	4 438	25	34 498	220	20	6	3	225	174
Estoque no próprio estabelecimento	1 584	906	33	6 575	284	4	0	-	2	-
Colhida e perdida	2	x	x	x	x	-	-	-	-	-
Vendeu toda produção	6 659	4 584	4 584	52 288	52 288	126	206	206	8 020	8 020
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Venda ou entregue a cooperativas	50	145	104	3 352	2 481	1	x	x	x	x
Venda direta para indústria	3 538	2 474	2 414	33 482	31 668	43	168	168	6 206	6 206
Entregue à empresa integradora	57	97	96	1 172	1 147	6	29	26	1 657	1 569
Venda direta a intermediário	4 059	1 820	1 526	16 892	14 645	76	23	23	678	670
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	41	5	3	45	30	-	-	-	-	-
Venda direta ao consumidor	5 603	2 571	1 481	22 099	13 254	12	4	3	83	61
Exportada	29	3	2	63	62	-	-	-	-	-
Não vendeu	191 838	28 824	-	310 949	-	142	25	-	465	-
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	71 073	2 311	269	25 078	3 353	52	6	6	124	115
Horticultura e floricultura	2 715	96	7	825	64	3	1	-	12	-
Produção de lavouras permanentes	11 283	582	97	4 943	919	16	0	0	11	7
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	32	1	0	8	2	-	-	-	-	-
Pecuária e criação de outros animais	79 588	1 973	229	20 528	2 221	50	1	0	15	2
Produção florestal - florestas plantadas	2 172	1 320	634	19 583	12 059	17	93	93	5 167	5 164
Produção florestal - florestas nativas	36 790	29 560	4 383	316 525	44 636	137	149	124	3 926	3 383
Pesca	1 274	81	6	308	18	4	0	0	3	2
Aquicultura	288	17	1	256	16	1	x	x	x	x
Grupos de área total (ha)										
Maior de 0 a menos de 0,1	3 037	1 052	97	7 878	731	1	x	x	x	x
De 0,1 a menos de 0,2	1 348	280	5	1 907	39	3	2	2	88	88
De 0,2 a menos de 0,5	4 168	687	156	5 394	530	6	4	4	126	124
De 0,5 a menos de 1	9 782	1 031	118	8 566	679	9	1	1	19	18
De 1 a menos de 2	17 229	2 024	243	16 395	2 015	19	4	2	98	20
De 2 a menos de 3	12 327	1 330	158	13 388	1 730	7	7	-	54	-
De 3 a menos de 4	10 130	1 184	249	11 822	1 877	3	3	3	24	24
De 4 a menos de 5	7 825	982	75	11 250	591	6	0	0	8	8
De 5 a menos de 10	26 152	3 906	595	43 120	5 742	15	4	3	207	176
De 10 a menos de 20	35 415	4 741	556	62 455	6 754	35	10	3	299	85
De 20 a menos de 50	38 203	6 487	889	77 637	10 590	60	30	27	805	779
De 50 a menos de 100	15 737	3 334	584	45 397	10 202	26	21	16	689	554
De 100 a menos de 200	7 955	2 265	490	23 232	5 754	17	56	56	1 393	1 382
De 200 a menos de 500	4 470	2 619	369	19 270	5 412	23	47	44	2 551	2 532
De 500 a menos de 1 000	1 333	364	183	5 724	2 444	4	8	7	184	182
De 1 000 a menos de 2 500	626	460	211	6 609	2 826	1	x	x	x	x
De 2 500 e mais	249	426	164	5 102	1 309	5	43	43	2 481	2 481
Produtor sem área	9 229	2 766	482	22 909	4 061	40	8	8	153	142

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.9 - Produção e valor da produção de madeira em toras para outra finalidade e palmito, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção									
	Madeira em toras para outra finalidade					Palmito				
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Valor da venda (1 000 R\$)	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Valor da venda (1 000 R\$)
		Colhida (1 000 m ³)	Vendida (1 000 m ³)				Colhida (t)	Vendida (t)		
Total	15 873	6 484	3 656	201 178	134 471	5 820	40 795	39 420	46 390	43 323
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	10 414	4 213	2 103	122 540	72 075	4 211	30 291	29 114	31 312	28 478
Assentado sem titulação definitiva	733	152	56	4 925	2 011	55	70	60	110	96
Arrendatário	272	50	30	1 739	1 397	159	124	53	255	177
Parceiro	263	51	18	929	437	132	853	822	1 013	992
Ocupante	1 789	481	149	12 024	5 686	379	1 311	1 255	1 495	1 437
Produtor sem área	2 402	1 537	1 300	59 020	52 865	884	8 146	8 116	12 204	12 143
Destino da produção consumida ou estocada										
Consumo no estabelecimento	8 312	2 492	191	63 246	7 598	965	2 091	832	3 975	1 118
Transformação ou beneficiamento	1 416	497	34	10 828	1 143	6	54	1	95	1
Estoque no próprio estabelecimento	348	157	94	3 886	2 537	18	97	33	155	40
Colhida e perdida	3	15	14	377	352	1	x	x	x	x
Vendeu toda produção	5 794	3 323	3 323	122 840	122 840	4 830	38 553	38 553	42 165	42 165
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	25	22	22	680	680	41	478	473	476	470
Venda direta para indústria	1 727	993	983	30 991	30 571	979	4 764	4 573	10 321	9 855
Entregue à empresa integradora	28	22	22	1 376	1 376	24	37	37	51	50
Venda direta a intermediário	3 937	2 089	2 021	88 912	86 172	3 935	31 234	30 901	31 989	31 325
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	49	17	15	601	570	30	84	84	853	853
Venda direta ao consumidor	598	624	516	16 754	14 190	246	431	356	899	705
Exportada	2	x	x	x	x	2	x	x	x	x
Não vendeu	9 507	2 641	-	60 952	-	563	772	-	1 736	-
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	2 527	111	57	2 309	1 363	244	335	274	478	403
Horticultura e floricultura	66	5	2	169	90	38	22	14	43	33
Produção de lavouras permanentes	470	32	19	613	336	1 944	1 660	1 548	1 822	1 592
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	1	x	x	x	x	-	-	-	-	-
Pecuária e criação de outros animais	4 198	178	45	3 557	1 147	249	168	132	257	191
Produção florestal - florestas plantadas	147	289	237	7 576	5 581	64	150	142	355	298
Produção florestal - florestas nativas	8 291	5 857	3 288	186 732	125 773	3 116	38 355	37 215	43 242	40 631
Pesca	158	10	9	191	177	105	36	34	28	26
Aquicultura	15	2	0	29	4	60	69	62	164	149
Grupos de área total (ha)										
Maior de 0 a menos de 0,1	217	110	92	4 037	3 607	374	764	747	1 140	1 117
De 0,1 a menos de 0,2	88	48	39	2 059	1 830	224	954	918	2 289	2 254
De 0,2 a menos de 0,5	145	86	75	3 411	3 142	228	648	614	705	667
De 0,5 a menos de 1	336	93	55	3 585	2 461	316	545	509	527	446
De 1 a menos de 2	636	111	26	2 221	585	370	758	591	1 107	820
De 2 a menos de 3	511	181	85	7 537	5 918	263	1 248	1 222	1 258	1 182
De 3 a menos de 4	444	114	45	3 010	1 764	168	366	313	455	368
De 4 a menos de 5	378	99	23	1 747	409	167	822	788	897	839
De 5 a menos de 10	1 681	366	160	11 089	6 223	540	2 612	2 500	2 745	2 337
De 10 a menos de 20	2 131	590	243	15 886	7 892	475	3 162	2 883	3 602	2 827
De 20 a menos de 50	3 101	1 123	349	26 703	8 195	627	5 814	5 559	7 527	7 068
De 50 a menos de 100	1 932	813	396	22 217	12 406	590	5 098	4 893	5 075	4 566
De 100 a menos de 200	974	563	300	19 595	12 017	369	5 845	5 770	4 661	4 519
De 200 a menos de 500	575	331	208	6 706	4 358	180	3 414	3 402	482	457
De 500 a menos de 1 000	173	68	51	2 801	2 195	25	201	198	301	298
De 1 000 a menos de 2 500	90	110	93	4 567	4 063	12	152	151	1 075	1 074
De 2 500 e mais	59	140	115	4 986	4 542	8	247	247	341	341
Produtor sem área	2 402	1 537	1 300	59 020	52 865	884	8 146	8 116	12 204	12 143

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.10 - Produção e valor da produção de pinhão e carnaúba (pó de palha), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção									
	Pinhão					Carnaúba (pó de palha)				
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Valor da venda (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Valor da venda (1 000 R\$)
		Colhida (t)	Vendida (t)				Colhida (t)	Vendida (t)		
Total	6 177	5 126	4 480	3 400	2 805	3 998	13 845	13 602	27 015	26 548
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	5 437	4 643	4 044	3 027	2 475	2 514	9 865	9 741	18 302	18 072
Assentado sem titulação definitiva	34	55	54	56	53	140	227	225	279	278
Arrendatário	136	132	125	79	73	178	402	399	892	888
Parceiro	67	31	26	43	37	144	159	159	374	374
Ocupante	359	136	115	119	98	559	2 333	2 220	4 821	4 591
Produtor sem área	144	130	117	75	69	463	859	859	2 346	2 344
Destino da produção consumida ou estocada										
Consumo no estabelecimento	4 675	1 236	591	1 023	429	59	146	25	252	42
Transformação ou beneficiamento	6	0	-	0	-	10	56	52	109	102
Estoque no próprio estabelecimento	3	0	-	1	-	16	1 545	1 428	3 124	2 874
Colhida e perdida	-	-	-	-	-	3	7	6	7	7
Vendeu toda produção	1 493	3 890	3 890	2 376	2 376	3 910	12 091	12 091	23 523	23 523
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Venda ou entregue a cooperativas	2	x	x	x	x	18	7	7	12	12
Venda direta para indústria	8	62	62	58	58	258	1 796	1 788	3 876	3 847
Entregue à empresa integradora	3	3	3	2	2	46	210	210	457	457
Venda direta a intermediário	1 854	4 332	4 140	2 554	2 438	3 520	11 212	11 097	21 597	21 364
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	19	12	11	7	6	29	233	233	328	328
Venda direta ao consumidor	496	322	260	358	299	77	342	268	651	540
Exportada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Não vendeu	3 795	391	-	419	-	50	46	-	94	-
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	2 231	566	430	415	264	485	369	365	582	577
Horticultura e floricultura	241	71	58	42	28	22	7	7	13	13
Produção de lavouras permanentes	376	303	273	214	186	163	191	191	436	436
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	5	0	-	0	-	-	-	-	-	-
Pecuária e criação de outros animais	2 443	1 130	945	696	531	1 168	572	567	1 146	1 134
Produção florestal - florestas plantadas	252	177	160	171	155	23	11	9	15	14
Produção florestal - florestas nativas	607	2 875	2 612	1 858	1 639	2 121	12 676	12 444	24 776	24 327
Pesca	-	-	-	-	-	3	4	4	11	11
Aquicultura	22	4	3	4	2	13	16	16	36	36
Grupos de área total (ha)										
Maior de 0 a menos de 0,1	15	2	1	1	1	46	26	25	49	48
De 0,1 a menos de 0,2	38	7	5	6	5	13	3	3	10	10
De 0,2 a menos de 0,5	33	4	2	3	1	81	27	27	85	84
De 0,5 a menos de 1	46	20	18	17	15	173	326	325	633	631
De 1 a menos de 2	114	39	31	32	26	265	745	743	1 283	1 281
De 2 a menos de 3	197	117	107	79	69	162	195	194	533	531
De 3 a menos de 4	170	41	32	31	21	120	1 590	1 490	3 203	3 003
De 4 a menos de 5	216	58	42	38	23	66	170	170	356	355
De 5 a menos de 10	769	257	184	213	114	280	505	497	1 142	1 127
De 10 a menos de 20	1 467	526	397	416	288	443	1 298	1 296	2 700	2 695
De 20 a menos de 50	1 714	936	724	657	483	685	2 077	2 072	4 323	4 316
De 50 a menos de 100	612	1 016	936	770	701	492	1 399	1 373	2 567	2 515
De 100 a menos de 200	351	542	488	294	256	284	2 180	2 177	3 761	3 752
De 200 a menos de 500	220	380	353	240	218	261	1 428	1 346	1 830	1 692
De 500 a menos de 1 000	48	105	98	67	61	111	572	559	1 401	1 369
De 1 000 a menos de 2 500	19	940	937	454	451	41	419	419	743	743
De 2 500 e mais	4	7	7	6	6	12	29	29	50	50
Produtor sem área	144	130	117	75	69	463	859	859	2 346	2 344

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.11 - Valor da produção e venda de flores e folhagens para corte e gramas, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Valor da produção e venda							
	Flores e folhagens para corte				Gramas			
	Produção		Venda		Produção		Venda	
	Esta-beleci-mentos	Valor (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Valor (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Valor (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Valor (1 000 R\$)
Total	3 598	160 492	3 021	156 034	1 084	119 965	742	116 276
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	2 961	144 051	2 454	139 938	929	76 663	626	74 116
Assentado sem titulação definitiva	59	1 745	51	1 542	24	877	12	798
Arrendatário	215	8 268	194	8 153	78	40 954	67	40 757
Parceiro	66	2 187	62	2 187	8	277	4	276
Ocupante	219	3 584	192	3 563	33	230	23	198
Produtor sem área	78	656	68	651	12	964	10	132
Destino da produção consumida ou estocada								
Vendeu toda produção	2 661	148 847	2 661	148 847	643	113 193	643	113 193
Consumo humano no estabelecimento	723	4 099	253	1 912	257	2 646	58	1 077
Consumo animal no estabelecimento	90	104	11	21	137	647	8	315
Transformação ou beneficiamento	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoque no próprio estabelecimento	116	2 568	88	1 150	47	3 480	33	1 691
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	8	4 873	8	4 104	-	-	-	-
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros								
Não vendeu	577	805	-	-	342	590	-	-
Vendida ou entregue a cooperativas	123	43 769	123	42 467	8	429	8	428
Venda direta para indústria	56	9 109	56	9 044	23	64 943	23	64 893
Entregue à empresa integradora	30	1 891	30	1 851	10	4 079	10	3 269
Venda direta a intermediário	1 686	67 319	1 686	66 329	315	28 183	315	27 175
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	15	275	15	274	8	30	8	30
Venda direta ao consumidor	1 105	34 749	1 105	33 502	378	21 713	378	20 483
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	6	2 574	6	2 566	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	234	5 338	122	5 316	111	747	39	641
Horticultura e floricultura	2 646	152 066	2 497	148 442	697	118 606	585	115 177
Produção de lavouras permanentes	214	1 623	178	1 582	29	191	17	187
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	13	68	12	67	2	7	1	7
Pecuária e criação de outros animais	431	1 262	165	510	213	279	77	143
Produção florestal - florestas plantadas	36	109	30	93	19	78	17	74
Produção florestal - florestas nativas	17	17	14	16	7	2	3	2
Pesca	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquicultura	7	9	3	6	6	55	3	46
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	138	563	121	533	21	113	15	105
De 0,1 a menos de 0,2	93	333	79	305	17	49	14	43
De 0,2 a menos de 0,5	157	2 004	133	1 142	22	121	16	120
De 0,5 a menos de 1	205	2 334	172	2 244	30	90	24	83
De 1 a menos de 2	427	5 459	385	5 339	72	450	37	379
De 2 a menos de 3	349	7 724	316	7 523	69	889	48	834
De 3 a menos de 4	227	4 883	201	4 787	48	883	31	863
De 4 a menos de 5	205	6 937	184	6 723	52	955	39	934
De 5 a menos de 10	551	17 282	480	17 137	145	4 797	103	4 734
De 10 a menos de 20	475	32 115	384	31 316	190	6 597	135	5 812
De 20 a menos de 50	384	47 854	297	47 356	203	36 609	142	36 298
De 50 a menos de 100	160	14 824	108	14 415	87	4 626	55	4 284
De 100 a menos de 200	68	5 359	41	5 139	43	10 555	29	10 429
De 200 a menos de 500	58	6 745	42	6 179	50	9 268	32	8 355
De 500 a menos de 1 000	15	108	5	59	13	42 606	7	42 596
De 1 000 a menos de 2 500	4	14	3	9	7	372	3	272
De 2 500 e mais	4	5 298	2	5 177	3	22	2	1
Produtor sem área	78	656	68	651	12	964	10	132

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.12 - Valor da produção e venda de plantas ornamentais em vasos e plantas, flores e folhas medicinais, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Valor da produção e venda							
	Plantas ornamentais em vasos				Plantas, flores e folhas medicinais			
	Produção		Venda		Produção		Venda	
	Esta-beleci-mentos	Valor (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Valor (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Valor (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Valor (1 000 R\$)
Total	2 331	152 088	1 811	145 880	2 073	4 949	728	4 574
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	1 939	144 624	1 524	138 753	1 599	4 496	516	4 159
Assentado sem titulação definitiva	76	1 486	37	1 475	119	39	53	30
Arrendatário	137	3 714	121	3 559	54	111	30	110
Parceiro	16	402	13	397	28	105	11	99
Ocupante	117	1 589	84	1 453	207	177	96	165
Produtor sem área	46	273	32	242	66	21	22	11
Destino da produção consumida ou estocada								
Vendeu toda produção	1 510	133 703	1 510	133 703	552	4 373	552	4 373
Consumo humano no estabelecimento	602	2 343	147	1 044	1 474	464	156	150
Consumo animal no estabelecimento	3	62	2	57	11	1	1	0
Transformação ou beneficiamento	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoque no próprio estabelecimento	214	7 143	150	3 747	36	112	19	50
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	2	8 837	2	7 329	-	-	-	-
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros								
Não vendeu	520	789	-	-	1 345	256	-	-
Vendida ou entregue a cooperativas	133	64 900	133	63 015	30	555	30	555
Venda direta para indústria	18	22 138	18	22 131	57	1 004	57	996
Entregue à empresa integradora	22	1 184	22	1 149	18	122	18	122
Venda direta a intermediário	769	44 631	769	43 006	288	2 074	288	2 004
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	17	1 289	17	1 282	15	12	15	11
Venda direta ao consumidor	846	15 813	846	13 977	317	861	317	821
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	6	1 344	6	1 320	3	66	3	66
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	121	554	35	476	473	556	115	530
Horticultura e floricultura	1 695	150 254	1 543	144 264	622	4 132	429	3 838
Produção de lavouras permanentes	126	384	76	356	177	108	44	93
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	11	32	9	20	4	1	2	1
Pecuária e criação de outros animais	294	682	102	626	667	107	98	80
Produção florestal - florestas plantadas	58	141	39	120	56	37	20	28
Produção florestal - florestas nativas	20	4	3	3	71	8	20	5
Pesca	2	20	1	0	-	-	-	-
Aquicultura	4	16	3	16	3	0	-	-
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	121	1 061	89	555	108	37	58	33
De 0,1 a menos de 0,2	72	1 052	62	499	41	35	18	31
De 0,2 a menos de 0,5	117	1 598	92	1 199	191	58	68	53
De 0,5 a menos de 1	175	3 565	143	3 367	209	251	39	232
De 1 a menos de 2	245	6 223	189	5 535	213	450	72	418
De 2 a menos de 3	210	29 461	178	29 209	173	790	67	778
De 3 a menos de 4	137	6 284	110	6 027	104	222	31	167
De 4 a menos de 5	151	9 651	128	9 349	101	769	32	750
De 5 a menos de 10	334	22 241	276	21 674	241	474	87	455
De 10 a menos de 20	286	23 788	222	23 447	250	298	81	245
De 20 a menos de 50	243	25 497	162	25 290	229	587	88	504
De 50 a menos de 100	88	4 340	58	4 190	54	204	16	198
De 100 a menos de 200	47	6 583	34	6 490	33	85	12	43
De 200 a menos de 500	39	9 680	26	8 041	47	611	32	601
De 500 a menos de 1 000	12	737	5	731	8	57	3	56
De 1 000 a menos de 2 500	4	31	2	21	3	0	1	0
De 2 500 e mais	4	23	3	13	2	1	1	1
Produtor sem área	46	273	32	242	66	21	22	11

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.13 - Produção e valor da produção de abobrinha e agrião, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção							
	Abobrinha				Agrião			
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Produzida (t)	Vendida (t)			Produzida (t)	Vendida (t)	
Total	27 374	158 830	154 820	88 269	4 850	99 963	99 699	63 636
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	21 281	120 432	117 471	64 281	3 472	76 892	76 755	45 211
Assentado sem titulação definitiva	1 014	3 467	3 213	1 771	106	150	148	175
Arrendatário	1 648	19 170	18 961	14 626	610	17 482	17 364	9 500
Parceiro	732	5 884	5 812	2 873	149	2 783	2 779	4 438
Ocupante	1 886	7 205	6 827	3 510	404	1 305	1 303	1 773
Produtor sem área	813	2 673	2 536	1 207	109	1 351	1 350	2 538
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	4 004	7 538	7 068	2 821	203	74	71	111
Horticultura e floricultura	14 340	140 457	137 806	80 838	3 970	99 591	99 352	63 229
Produção de lavouras permanentes	1 770	6 386	6 261	2 400	176	107	104	142
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	12	39	38	9	2	x	x	x
Pecuária e criação de outros animais	6 631	3 852	3 268	1 978	455	178	163	138
Produção florestal - florestas plantadas	303	320	177	89	22	8	5	10
Produção florestal - florestas nativas	195	112	86	68	7	1	1	1
Pesca	38	23	19	13	2	x	x	x
Aquicultura	81	103	97	52	13	1	0	1
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	445	481	447	400	187	251	248	243
De 0,1 a menos de 0,2	240	460	446	316	113	116	114	143
De 0,2 a menos de 0,5	616	1 425	1 385	713	280	480	476	671
De 0,5 a menos de 1	1 102	3 043	2 950	1 699	311	905	893	978
De 1 a menos de 2	2 050	9 973	9 542	5 316	515	3 455	3 429	3 126
De 2 a menos de 3	2 134	12 379	12 037	6 712	486	2 522	2 376	3 132
De 3 a menos de 4	1 662	11 096	10 904	10 125	335	2 786	2 773	2 021
De 4 a menos de 5	1 598	6 587	6 476	3 235	314	3 818	3 814	2 287
De 5 a menos de 10	4 626	29 908	29 198	13 968	840	47 656	47 643	22 533
De 10 a menos de 20	4 624	29 139	28 529	14 333	602	25 481	25 475	14 911
De 20 a menos de 50	4 322	31 503	30 813	15 580	434	10 312	10 298	9 772
De 50 a menos de 100	1 551	9 339	9 125	4 899	153	656	654	990
De 100 a menos de 200	830	4 584	4 450	7 692	91	113	110	201
De 200 a menos de 500	498	4 638	4 537	1 534	44	47	34	71
De 500 a menos de 1 000	146	1 360	1 295	359	18	11	8	12
De 1 000 a menos de 2 500	83	212	137	160	11	1	1	2
De 2 500 e mais	34	30	14	21	7	3	3	4
Produtor sem área	813	2 673	2 536	1 207	109	1 351	1 350	2 538

Tabela 1.6.13 - Produção e valor da produção de abobrinha e agrião, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção							
	Abobrinha				Agrião			
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
Produzida (t)		Vendida (t)	Produzida (t)			Vendida (t)		
Destino da produção consumida ou estocada								
Consumo humano no estabelecimento	12 265	11 030	7 897	7 986	1 093	1 051	809	1 381
Consumo animal no estabelecimento	603	1 967	1 431	1 099	35	45	34	66
Transformação ou beneficiamento	6	47	34	37	-	-	-	-
Estoque no próprio estabelecimento	42	508	452	620	2	x	x	x
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	28	1 001	727	564	16	84	74	141
Vendeu toda produção	14 430	144 278	144 278	77 962	3 704	98 781	98 781	62 043
Vendida ou entregue a terceiros								
Vendida ou entregue a cooperativas	327	2 206	2 170	2 807	70	666	665	914
Venda direta para indústria	185	2 400	2 382	1 310	49	261	261	908
Entregue à empresa integradora	254	4 775	4 760	5 634	45	184	184	347
Venda direta a intermediário	10 928	131 960	130 525	67 416	2 181	91 712	91 537	55 105
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	409	1 840	1 811	853	45	2 684	2 681	1 706
Venda direta ao consumidor	6 685	13 735	13 158	8 895	1 933	4 417	4 371	4 601
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	3	14	14	3	-	-	-	-
Não vendeu	8 583	1 901	-	1 350	527	40	-	53
Uso de irrigação								
Utilizou	14 688	123 919	122 043	67 708	4 149	99 296	99 058	62 509
Não utilizou	12 686	34 911	32 778	20 561	701	666	641	1 127
Uso de agrotóxico								
Utilizou	10 805	130 243	128 727	63 504	1 954	75 917	75 741	49 723
Não utilizou	16 569	28 587	26 093	24 765	2 896	24 045	23 959	13 913
Uso de adubo								
Químico	5 020	49 966	49 227	24 856	596	20 843	20 817	14 512
Orgânico	8 437	15 136	14 162	13 007	1 838	37 673	37 620	16 048
Químico e orgânico	7 821	85 999	84 858	46 407	2 008	41 103	40 931	32 530
Não utilizou	6 096	7 728	6 573	3 999	408	344	331	545

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 1.6.14 - Produção e valor da produção de alface e batata-baroa (mandioquinha), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção							
	Alface				Batata-baroa (mandioquinha)			
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Produzida (t)	Vendida (t)			Produzida (t)	Vendida (t)	
Total	66 301	525 602	515 135	440 055	2 352	43 096	42 387	25 274
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	50 713	354 820	346 129	312 036	1 930	35 333	34 669	20 765
Assentado sem titulação definitiva	2 079	7 297	7 103	5 381	31	26	22	24
Arrendatário	3 605	110 973	110 141	81 280	117	5 939	5 918	3 270
Parceiro	1 380	25 534	25 439	15 729	61	462	460	339
Ocupante	6 397	21 395	20 933	19 629	155	1 195	1 182	788
Produtor sem área	2 127	5 584	5 390	6 000	58	140	135	87
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	9 647	3 890	3 291	3 651	519	3 316	3 240	1 904
Horticultura e floricultura	36 409	512 834	504 119	427 512	1 351	38 069	37 497	22 554
Produção de lavouras permanentes	3 186	2 827	2 607	2 912	111	285	281	241
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	25	18	17	15	3	41	40	41
Pecuária e criação de outros animais	15 854	5 652	4 784	5 515	324	1 288	1 244	478
Produção florestal - florestas plantadas	571	192	156	199	27	84	76	50
Produção florestal - florestas nativas	352	71	57	98	10	3	0	2
Pesca	67	9	8	11	4	1	1	1
Aquicultura	190	110	97	142	3	10	9	3
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	4 866	7 998	7 710	9 219	47	113	107	44
De 0,1 a menos de 0,2	1 529	3 860	3 753	4 889	26	62	60	28
De 0,2 a menos de 0,5	3 219	13 774	12 938	14 223	45	75	73	22
De 0,5 a menos de 1	3 952	25 077	24 086	24 803	60	106	100	98
De 1 a menos de 2	6 198	47 378	46 172	37 618	130	1 212	930	730
De 2 a menos de 3	5 153	47 524	46 878	39 129	138	544	503	409
De 3 a menos de 4	3 749	41 266	40 717	30 051	118	3 263	3 197	2 066
De 4 a menos de 5	3 300	32 458	31 613	30 785	132	1 143	1 127	709
De 5 a menos de 10	9 283	119 523	117 780	77 003	365	3 638	3 578	2 618
De 10 a menos de 20	9 585	85 696	84 705	70 393	483	14 044	13 922	6 877
De 20 a menos de 50	8 027	61 682	60 416	57 470	492	7 836	7 771	5 374
De 50 a menos de 100	2 660	22 222	21 787	23 163	152	5 178	5 163	2 483
De 100 a menos de 200	1 339	6 604	6 425	9 270	68	3 995	3 983	2 374
De 200 a menos de 500	862	3 922	3 817	5 306	31	1 683	1 673	1 311
De 500 a menos de 1 000	226	841	785	440	4	60	60	41
De 1 000 a menos de 2 500	153	149	125	183	2	x	x	x
De 2 500 e mais	73	45	38	110	1	x	x	x
Produtor sem área	2 127	5 584	5 390	6 000	58	140	135	87

Tabela 1.6.14 - Produção e valor da produção de alface e batata-baroa (mandioquinha), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção							
	Alface				Batata-baroa (mandioquinha)			
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Produzida (t)	Vendida (t)			Produzida (t)	Vendida (t)	
Destino da produção consumida ou estocada								
Consumo humano no estabelecimento	35 814	50 254	41 156	56 466	760	2 085	1 441	1 689
Consumo animal no estabelecimento	640	2 530	2 027	2 344	21	41	18	190
Transformação ou beneficiamento	12	8	1	15	3	21	4	43
Estoque no próprio estabelecimento	47	185	168	162	12	3	1	2
Utilizada como semente	-	-	-	-	9	129	106	54
Colhida e perdida	61	3 512	2 670	2 359	-	-	-	-
Vendeu toda produção	29 727	469 113	469 113	378 709	1 547	40 818	40 818	23 296
Vendida ou entregue a terceiros								
Vendida ou entregue a cooperativas	426	6 403	6 371	9 775	31	1 220	1 209	818
Venda direta para indústria	316	9 045	8 921	17 008	10	1 352	1 351	812
Entregue à empresa integradora	402	12 345	12 176	14 189	10	127	125	103
Venda direta a intermediário	17 837	428 059	423 143	301 671	1 395	38 337	37 939	21 688
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	721	5 925	5 840	4 096	22	186	186	162
Venda direta ao consumidor	25 412	61 223	58 684	89 980	328	1 653	1 576	1 530
Vendida como semente	-	-	-	-	2	x	x	x
Exportada	2	x	x	x	-	-	-	-
Não vendeu	21 185	2 602	-	3 335	554	220	-	161
Uso de irrigação								
Utilizou	48 155	509 933	501 885	422 196	1 092	30 563	30 174	16 963
Não utilizou	18 146	15 669	13 250	17 859	1 260	12 533	12 213	8 311
Uso de agrotóxico								
Utilizou	15 473	378 821	375 088	294 546	1 007	35 528	35 092	19 822
Não utilizou	50 828	146 781	140 047	145 509	1 345	7 568	7 295	5 452
Uso de adubo								
Químico	5 422	74 745	73 334	75 457	804	25 977	25 856	13 370
Orgânico	37 327	152 088	146 822	122 799	498	2 617	2 275	2 449
Químico e orgânico	15 122	292 013	289 074	230 435	546	13 054	12 915	8 569
Não utilizou	8 430	6 756	5 905	11 364	504	1 447	1 340	885

Fonte: IBGE, Censo Agropecuario 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 1.6.15 - Produção e valor da produção de batata-doce e berinjela, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção							
	Batata-doce				Berinjela			
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
Produzida (t)		Vendida (t)	Produzida (t)			Vendida (t)		
Total	39 523	273 126	258 821	97 125	7 933	78 217	77 682	48 145
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	28 662	220 471	210 414	77 322	5 921	52 201	51 784	34 831
Assentado sem titulação definitiva	1 910	6 513	5 897	2 513	325	884	871	656
Arrendatário	1 454	19 186	18 494	7 717	619	17 414	17 371	9 260
Parceiro	992	6 093	5 836	1 909	249	3 637	3 622	1 553
Ocupante	5 350	17 799	15 383	6 245	608	2 257	2 222	1 042
Produtor sem área	1 155	3 065	2 798	1 418	211	1 824	1 812	802
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	10 677	22 338	19 030	7 882	495	2 452	2 413	1 182
Horticultura e floricultura	16 649	238 670	230 117	84 586	5 983	73 656	73 208	46 050
Produção de lavouras permanentes Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	1 994	3 537	3 148	1 354	438	1 395	1 382	588
Pecuária e criação de outros animais	14	7	4	3	2	x	x	x
Produção florestal - florestas plantadas	9 289	7 692	5 862	2 971	941	670	641	305
Produção florestal - florestas nativas	423	345	227	139	30	28	28	9
Pesca	351	374	297	126	17	6	2	4
Aquicultura	73	58	40	24	3			
	53	106	97	40	24	10	8	7
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	830	738	650	296	244	206	200	224
De 0,1 a menos de 0,2	822	1 135	821	473	89	300	287	254
De 0,2 a menos de 0,5	2 265	7 463	6 380	2 528	201	312	307	115
De 0,5 a menos de 1	3 398	18 263	17 108	5 114	320	1 054	1 045	558
De 1 a menos de 2	5 244	38 256	36 929	10 582	622	4 768	4 737	2 826
De 2 a menos de 3	3 751	26 923	25 940	8 328	701	5 217	5 186	2 557
De 3 a menos de 4	2 800	21 853	20 945	7 056	524	3 215	3 196	2 239
De 4 a menos de 5	2 054	15 714	15 271	4 985	475	3 672	3 635	1 985
De 5 a menos de 10	6 136	45 754	43 567	15 860	1 370	10 602	10 547	6 209
De 10 a menos de 20	5 043	43 770	41 338	16 304	1 287	20 827	20 746	17 189
De 20 a menos de 50	3 923	31 370	29 427	16 214	1 144	16 112	15 986	7 827
De 50 a menos de 100	1 110	10 954	10 314	4 338	364	4 701	4 669	2 917
De 100 a menos de 200	502	3 899	3 710	1 761	195	4 097	4 082	1 668
De 200 a menos de 500	328	2 522	2 273	1 339	120	1 014	991	591
De 500 a menos de 1 000	87	979	946	407	37	245	229	141
De 1 000 a menos de 2 500	53	427	375	97	19	44	20	32
De 2 500 e mais	22	40	31	26	10	8	7	10
Produtor sem área	1 155	3 065	2 798	1 418	211	1 824	1 812	802

Tabela 1.6.15 - Produção e valor da produção de batata-doce e berinjela, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção							
	Batata-doce				Berinjela			
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
Produzida (t)		Vendida (t)	Produzida (t)			Vendida (t)		
Destino da produção consumida ou estocada								
Consumo humano no estabelecimento	24 264	34 919	22 442	16 568	1 938	5 959	5 484	2 684
Consumo animal no estabelecimento	1 104	3 363	1 728	1 396	62	202	184	119
Transformação ou beneficiamento	13	462	362	164	3	2		3
Estoque no próprio estabelecimento	44	82	47	52	15	79	65	32
Utilizada como semente	25	103	81	32	-	-	-	-
Colhida e perdida	2	x	x	x	22	121	96	52
Vendeu toda produção	14 071	234 126	234 126	78 895	5 893	71 854	71 854	45 254
Vendida ou entregue a terceiros								
Vendida ou entregue a cooperativas	139	917	792	1 104	142	1 967	1 965	1 138
Venda direta para indústria	107	2 198	2 178	1 334	67	1 188	1 185	744
Entregue à empresa integradora	154	1 053	1 024	567	121	9 105	9 103	10 762
Venda direta a intermediário	14 363	235 659	232 237	78 017	4 127	60 434	60 151	32 235
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	369	2 599	2 419	928	116	411	409	308
Venda direta ao consumidor	6 912	22 028	19 408	10 577	2 433	4 946	4 865	2 833
Vendida como semente	77	768	763	272	-	-	-	-
Exportada	1	x	x	x	2	x	x	x
Não vendeu	17 401	7 903	-	4 325	925	157	-	117
Uso de irrigação								
Utilizou	7 532	96 265	93 895	36 460	6 412	72 976	72 548	45 079
Não utilizou	31 991	176 861	164 926	60 665	1 521	5 241	5 134	3 065
Uso de agrotóxico								
Utilizou	4 437	131 600	129 728	44 824	4 431	72 423	72 111	43 686
Não utilizou	35 086	141 526	129 093	52 301	3 502	5 794	5 572	4 458
Uso de adubo								
Químico	4 704	63 162	61 247	26 223	1 534	28 611	28 443	21 968
Orgânico	10 724	45 167	41 750	16 405	2 512	4 552	4 405	3 720
Químico e orgânico	4 867	121 485	120 561	36 719	3 367	44 367	44 215	21 881
Não utilizou	19 228	43 312	35 263	17 778	520	687	620	575

Fonte: IBGE, Censo Agropecuario 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 1.6.16 - Produção e valor da produção de beterraba e brócolis, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção							
	Beterraba				Brócolis			
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
Produzida (t)		Vendida (t)	Produzida (t)			Vendida (t)		
Total	21 937	177 154	175 777	89 239	13 451	91 653	90 942	80 393
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	17 766	135 478	134 326	70 312	10 172	62 474	61 837	54 507
Assentado sem titulação definitiva	475	2 177	2 151	1 182	192	697	693	498
Arrendatário	1 320	26 320	26 218	11 489	1 417	21 593	21 561	17 801
Parceiro	454	6 878	6 862	3 299	495	2 568	2 563	3 258
Ocupante	1 528	5 561	5 491	2 533	962	2 561	2 535	2 924
Produtor sem área	394	740	729	423	213	1 760	1 754	1 404
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	3 701	8 745	8 532	3 264	1 051	1 713	1 674	1 292
Horticultura e floricultura	11 795	162 504	161 603	83 545	10 489	88 384	87 778	77 992
Produção de lavouras permanentes	955	2 222	2 183	986	450	561	545	394
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	12	7	6	5	3	5	5	3
Pecuária e criação de outros animais	5 071	3 461	3 264	1 325	1 344	935	888	658
Produção florestal - florestas plantadas	240	181	161	86	79	40	38	40
Produção florestal - florestas nativas	98	11	8	12	14	2	2	3
Pesca	11	5	5	2	-	-	-	-
Aquicultura	54	18	16	15	21	13	11	10
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	472	481	469	294	280	267	248	281
De 0,1 a menos de 0,2	247	234	219	205	202	344	338	310
De 0,2 a menos de 0,5	555	802	788	438	459	1 097	1 083	1 220
De 0,5 a menos de 1	860	2 467	2 431	1 601	757	1 431	1 421	1 877
De 1 a menos de 2	1 611	3 694	3 585	2 232	1 340	4 671	4 636	5 211
De 2 a menos de 3	1 578	5 618	5 557	3 458	1 384	5 675	5 626	5 172
De 3 a menos de 4	1 339	5 782	5 711	3 212	887	4 397	4 359	4 032
De 4 a menos de 5	1 188	7 220	7 135	3 282	887	5 796	5 709	6 065
De 5 a menos de 10	3 888	30 322	30 088	14 489	2 442	27 399	27 262	21 587
De 10 a menos de 20	4 364	41 979	41 794	25 795	2 313	19 727	19 581	16 113
De 20 a menos de 50	3 505	38 365	38 117	15 105	1 610	13 519	13 417	11 789
De 50 a menos de 100	1 074	24 909	24 733	12 540	390	2 836	2 807	2 774
De 100 a menos de 200	435	5 147	5 100	2 817	164	2 048	2 034	2 003
De 200 a menos de 500	281	8 428	8 378	2 956	84	365	354	437
De 500 a menos de 1 000	90	862	843	332	23	312	306	74
De 1 000 a menos de 2 500	41	97	94	50	12	5	5	36
De 2 500 e mais	15	7	5	11	4	1	1	7
Produtor sem área	394	740	729	423	213	1 760	1 754	1 404

Tabela 1.6.16 - Produção e valor da produção de beterraba e brócolis, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção							
	Beterraba				Brócolis			
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Produzida (t)	Vendida (t)			Produzida (t)	Vendida (t)	
Destino da produção consumida ou estocada								
Consumo humano no estabelecimento	10 099	8 017	6 736	6 824	2 978	3 230	2 646	3 548
Consumo animal no estabelecimento	188	144	100	124	85	106	81	71
Transformação ou beneficiamento	8	7	5	6	3	60	4	125
Estoque no próprio estabelecimento	14	100	84	63	6	27	21	14
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	16	221	189	126	22	241	200	338
Vendeu toda produção	11 612	168 664	168 664	82 096	10 357	87 990	87 990	76 296
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros								
Vendida ou entregue a cooperativas	251	1 561	1 556	539	173	1 731	1 729	950
Venda direta para indústria	172	6 196	6 167	3 645	216	5 242	5 231	5 270
Entregue à empresa integradora	162	2 177	2 154	863	192	2 524	2 495	2 635
Venda direta a intermediário	7 489	144 114	143 846	71 804	6 622	73 279	73 000	62 017
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	408	3 120	3 110	1 758	220	823	818	739
Venda direta ao consumidor	6 810	19 304	18 944	10 040	4 652	7 819	7 668	8 487
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	-	-	-	-	1	x	x	x
Não vendeu	6 645	682	-	591	1 375	233	-	295
Uso de irrigação								
Utilizou	14 910	154 475	153 572	79 689	10 998	85 312	84 717	74 630
Não utilizou	7 027	22 678	22 206	9 550	2 453	6 341	6 224	5 762
Uso de agrotóxico								
Utilizou	6 970	155 828	155 520	75 917	6 504	68 351	67 987	58 243
Não utilizou	14 967	21 326	20 258	13 322	6 947	23 302	22 955	22 149
Uso de adubo								
Químico	2 726	52 682	52 505	23 903	2 069	15 335	15 293	13 431
Orgânico	10 691	9 580	8 844	7 743	4 688	29 279	29 022	21 900
Químico e orgânico	6 529	113 966	113 644	56 923	6 179	46 312	45 932	43 333
Não utilizou	1 991	925	784	669	515	726	694	1 730

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 1.6.17 - Produção e valor da produção de cebolinha e cenoura, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção							
	Cebolinha				Cenoura			
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Produzida (t)	Vendida (t)			Produzida (t)	Vendida (t)	
Total	42 391	99 952	96 688	100 502	23 089	276 994	274 597	118 423
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	30 560	64 688	62 647	66 253	18 710	216 950	215 069	92 175
Assentado sem titulação definitiva	1 603	1 920	1 822	1 970	591	4 163	4 133	1 822
Arrendatário	2 137	15 821	15 385	12 138	1 223	36 982	36 884	16 450
Parceiro	823	3 366	3 338	1 964	451	6 289	6 033	2 722
Ocupante	5 486	11 324	10 769	11 775	1 656	8 891	8 795	3 613
Produtor sem área	1 782	2 832	2 727	6 403	458	3 719	3 683	1 641
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	5 226	827	653	994	3 830	15 238	15 010	4 553
Horticultura e floricultura	24 989	96 897	94 176	97 390	12 042	249 944	248 134	108 881
Produção de lavouras permanentes	2 068	754	670	783	1 111	8 502	8 422	3 355
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	19	7	6	9	14	24	23	16
Pecuária e criação de outros animais	8 889	1 303	1 074	1 143	5 668	2 972	2 711	1 469
Produção florestal - florestas plantadas	416	55	27	62	250	265	254	123
Produção florestal - florestas nativas	547	42	23	45	111	13	10	11
Pesca	124	34	29	28	13	23	23	7
Aquicultura	113	32	30	50	50	14	10	7
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	4 645	5 254	4 878	7 413	513	1 023	970	711
De 0,1 a menos de 0,2	1 140	2 381	2 187	2 543	287	494	457	306
De 0,2 a menos de 0,5	2 463	5 984	5 912	4 592	579	1 095	1 058	558
De 0,5 a menos de 1	3 006	7 877	7 632	7 835	903	2 259	2 159	1 032
De 1 a menos de 2	4 368	15 739	15 482	12 400	1 780	6 888	6 774	3 296
De 2 a menos de 3	3 246	9 924	9 531	8 462	1 655	8 939	8 865	4 263
De 3 a menos de 4	2 299	8 010	7 886	6 719	1 345	6 915	6 844	2 862
De 4 a menos de 5	1 873	5 154	4 727	5 812	1 239	7 965	7 777	3 795
De 5 a menos de 10	5 005	13 406	13 130	12 816	3 903	32 182	31 782	12 674
De 10 a menos de 20	4 677	11 156	10 892	10 560	4 402	49 865	49 592	21 739
De 20 a menos de 50	4 293	7 360	7 036	6 838	3 728	74 854	74 517	30 701
De 50 a menos de 100	1 727	4 055	3 968	6 580	1 195	35 029	34 898	16 535
De 100 a menos de 200	942	466	399	804	553	12 854	12 792	3 966
De 200 a menos de 500	586	230	195	462	344	25 690	25 611	12 036
De 500 a menos de 1 000	165	47	32	95	111	6 540	6 512	2 047
De 1 000 a menos de 2 500	124	53	49	158	70	651	279	243
De 2 500 e mais	50	27	24	11	24	33	27	19
Produtor sem área	1 782	2 832	2 727	6 403	458	3 719	3 683	1 641

Tabela 1.6.17 - Produção e valor da produção de cebolinha e cenoura, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção							
	Cebolinha				Cenoura			
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Produzida (t)	Vendida (t)			Produzida (t)	Vendida (t)	
Destino da produção consumida ou estocada								
Consumo humano no estabelecimento	22 440	16 369	13 356	16 001	11 471	6 489	4 873	4 155
Consumo animal no estabelecimento	365	173	137	275	283	1 558	1 174	567
Transformação ou beneficiamento	6	180		144	8	9	2	22
Estoque no próprio estabelecimento	18	40	36	46	12	5	2	15
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	25	170	140	299	15	714	326	240
Vendeu toda produção	19 537	83 020	83 020	83 736	11 300	268 220	268 220	113 423
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros								
Vendida ou entregue a cooperativas	202	672	670	1 143	221	2 739	2 714	1 139
Venda direta para indústria	158	1 025	1 020	1 222	152	14 248	14 220	4 637
Entregue à empresa integradora	190	904	895	962	156	4 273	4 257	2 722
Venda direta a intermediário	11 123	76 786	75 661	66 681	7 263	218 543	217 515	93 184
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	520	451	437	549	367	6 577	6 561	1 671
Venda direta ao consumidor	17 314	18 947	18 004	28 342	7 142	29 733	29 328	14 269
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	3	1	1	1	2	x	x	x
Não vendeu	12 881	1 166	-	1 601	7 786	880	-	800
Uso de irrigação								
Utilizou	31 580	91 620	89 089	88 623	15 796	249 887	248 049	107 960
Não utilizou	10 811	8 332	7 599	11 879	7 293	27 107	26 548	10 462
Uso de agrotóxico								
Utilizou	8 700	50 702	49 875	52 929	6 445	238 441	237 260	99 471
Não utilizou	33 691	49 250	46 813	47 574	16 644	38 553	37 337	18 952
Uso de adubo								
Químico	2 785	10 529	10 217	9 649	3 043	129 039	128 448	46 984
Orgânico	24 379	49 082	47 610	43 535	11 718	15 452	14 656	9 068
Químico e orgânico	8 985	37 650	36 684	43 882	5 764	128 601	127 806	59 907
Não utilizou	6 242	2 691	2 177	3 436	2 564	3 902	3 687	2 465

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 1.6.18 - Produção e valor da produção de chuchu e coentro, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção							
	Chuchu				Coentro			
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Produzida (t)	Vendida (t)			Produzida (t)	Vendida (t)	
Total	13 792	270 053	267 318	101 238	34 018	108 443	103 769	121 313
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	11 392	213 924	211 597	79 521	23 280	73 219	70 937	83 358
Assentado sem titulação definitiva	245	1 174	1 156	1 020	1 595	2 546	2 435	2 768
Arrendatário	474	17 584	17 528	7 435	1 784	12 886	11 440	12 701
Parceiro	341	8 839	8 803	2 887	854	3 451	3 393	3 522
Ocupante	1 030	18 087	17 853	4 339	4 999	13 261	12 666	15 025
Produtor sem área	310	10 445	10 382	6 036	1 506	3 080	2 898	3 940
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	1 887	2 128	1 867	633	3 522	954	847	910
Horticultura e floricultura	7 362	248 790	246 637	95 141	22 529	105 595	101 278	117 987
Produção de lavouras permanentes	1 254	13 079	12 982	4 067	1 495	822	753	1 164
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	9	6	-	2	8	1	1	2
Pecuária e criação de outros animais	3 029	5 938	5 739	1 358	5 719	937	801	1 041
Produção florestal - florestas plantadas	162	77	67	21	241	35	27	42
Produção florestal - florestas nativas	58	17	13	8	351	54	21	106
Pesca	3	1	1	0	67	14	13	13
Aquicultura	28	17	12	6	86	31	29	48
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	330	969	947	279	3 714	5 275	5 114	7 000
De 0,1 a menos de 0,2	198	880	868	484	1 082	4 830	4 732	4 942
De 0,2 a menos de 0,5	418	2 599	2 503	585	2 539	9 647	9 146	9 001
De 0,5 a menos de 1	582	7 854	7 724	2 710	2 961	9 976	9 702	10 554
De 1 a menos de 2	1 290	24 389	24 219	8 145	4 371	22 293	21 880	22 694
De 2 a menos de 3	1 108	23 607	23 490	9 258	2 871	10 125	9 850	11 760
De 3 a menos de 4	899	16 671	16 551	5 746	1 992	6 538	6 369	6 659
De 4 a menos de 5	775	15 190	15 042	6 721	1 397	4 003	3 850	4 275
De 5 a menos de 10	2 280	44 049	43 452	20 587	3 732	12 557	10 866	14 277
De 10 a menos de 20	2 392	45 132	44 352	18 710	2 950	8 742	8 500	9 058
De 20 a menos de 50	2 023	49 336	49 037	12 028	2 671	7 428	7 078	11 313
De 50 a menos de 100	650	17 439	17 389	6 284	1 111	2 792	2 686	3 617
De 100 a menos de 200	272	8 463	8 420	2 403	568	652	616	1 106
De 200 a menos de 500	184	2 860	2 788	1 183	357	428	416	995
De 500 a menos de 1 000	46	114	107	52	87	40	37	49
De 1 000 a menos de 2 500	25	50	47	17	80	25	21	58
De 2 500 e mais	10	4	2	9	29	11	7	17
Produtor sem área	310	10 445	10 382	6 036	1 506	3 080	2 898	3 940

Tabela 1.6.18 - Produção e valor da produção de chuchu e coentro, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção							
	Chuchu				Coentro			
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
Produzida (t)		Vendida (t)	Produzida (t)			Vendida (t)		
Destino da produção consumida ou estocada								
Consumo humano no estabelecimento	6 711	29 066	27 133	14 083	15 467	22 607	18 056	24 742
Consumo animal no estabelecimento	265	1 836	1 200	368	265	545	430	553
Transformação ou beneficiamento	1	x	x	x	-	-	-	-
Estoque no próprio estabelecimento	13	658	643	187	21	12	8	28
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	19	1 088	941	355	29	23	20	43
Vendeu toda produção	6 783	237 399	237 399	86 232	18 236	85 255	85 255	95 948
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros								
Vendida ou entregue a cooperativas	89	4 769	4 764	2 147	128	353	353	763
Venda direta para indústria	49	827	824	1 400	52	520	519	1 089
Entregue à empresa integradora	108	3 286	3 285	920	149	1 088	1 047	2 035
Venda direta a intermediário	5 285	242 615	241 093	87 460	11 810	81 669	79 056	88 185
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	167	2 281	2 272	1 272	381	814	789	1 274
Venda direta ao consumidor	3 099	15 475	15 064	7 541	14 626	23 305	22 005	26 783
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	1	x	x	x	-	-	-	-
Não vendeu	4 994	784	-	489	6 872	694	-	1 185
Uso de irrigação								
Utilizou	7 661	237 750	236 211	87 150	26 912	100 659	96 896	111 216
Não utilizou	6 131	32 302	31 107	14 087	7 106	7 784	6 872	10 097
Uso de agrotóxico								
Utilizou	3 728	181 132	180 002	66 663	8 996	54 055	53 153	61 775
Não utilizou	10 064	88 921	87 316	34 575	25 022	54 388	50 615	59 538
Uso de adubo								
Químico	1 526	41 636	41 374	15 620	2 742	21 430	20 734	23 711
Orgânico	4 954	28 844	28 194	15 629	17 921	42 142	40 455	41 780
Químico e orgânico	3 926	194 091	192 819	67 661	8 420	41 525	39 695	51 100
Não utilizou	3 386	5 481	4 931	2 327	4 935	3 346	2 885	4 722

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 1.6.19 - Produção e valor da produção de couve e couve-flor, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção							
	Couve				Couve-flor			
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Produzida (t)	Vendida (t)			Produzida (t)	Vendida (t)	
Total	33 337	93 551	91 507	95 817	14 117	141 806	139 511	94 180
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	25 569	59 727	58 052	61 278	11 246	107 734	105 983	73 165
Assentado sem titulação definitiva	995	977	910	1 285	308	1 268	1 243	926
Arrendatário	1 897	13 854	13 761	12 857	1 048	22 787	22 427	13 562
Parceiro	562	1 653	1 639	1 601	369	3 690	3 677	2 163
Ocupante	3 225	15 840	15 720	16 610	861	5 198	5 138	3 310
Produtor sem área	1 089	1 499	1 426	2 187	285	1 128	1 042	1 054
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	3 786	888	715	856	1 860	3 291	3 182	1 791
Horticultura e floricultura	19 671	91 024	89 502	93 206	9 327	135 198	133 128	90 256
Produção de lavouras permanentes	1 846	639	546	663	627	1 772	1 748	991
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	12	1	0	1	5	4	4	4
Pecuária e criação de outros animais	7 364	896	664	984	2 087	1 352	1 277	1 022
Produção florestal - florestas plantadas	300	33	18	40	120	115	103	74
Produção florestal - florestas nativas	172	13	9	15	60	56	54	34
Pesca	90	39	35	22	6	13	13	3
Aquicultura	96	20	17	31	25	4	3	3
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	2 435	1 910	1 799	2 062	266	512	479	376
De 0,1 a menos de 0,2	906	10 348	10 308	10 924	125	165	134	146
De 0,2 a menos de 0,5	1 786	2 072	2 008	3 971	329	887	862	558
De 0,5 a menos de 1	2 104	3 748	3 614	4 412	514	1 534	1 522	1 094
De 1 a menos de 2	3 377	7 292	7 187	7 928	1 037	8 495	8 417	3 871
De 2 a menos de 3	2 732	8 864	8 715	8 930	1 133	9 661	9 311	7 561
De 3 a menos de 4	1 872	4 719	4 651	5 183	871	9 471	9 434	5 441
De 4 a menos de 5	1 702	7 087	6 805	8 968	818	6 266	6 216	4 177
De 5 a menos de 10	4 589	17 291	17 014	15 758	2 610	27 019	26 587	19 572
De 10 a menos de 20	4 106	12 863	12 638	9 807	2 740	36 326	35 547	22 037
De 20 a menos de 50	3 759	11 878	11 612	10 930	2 314	31 173	30 960	21 026
De 50 a menos de 100	1 428	2 768	2 628	3 465	586	6 287	6 182	4 216
De 100 a menos de 200	754	808	768	751	266	1 765	1 727	2 039
De 200 a menos de 500	480	226	196	405	132	865	846	708
De 500 a menos de 1 000	114	137	113	75	42	228	225	205
De 1 000 a menos de 2 500	74	31	17	42	36	18	16	89
De 2 500 e mais	30	9	6	17	13	7	5	12
Produtor sem área	1 089	1 499	1 426	2 187	285	1 128	1 042	1 054

Tabela 1.6.19 - Produção e valor da produção de couve e couve-flor, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção							
	Couve				Couve-flor			
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
Produzida (t)		Vendida (t)	Produzida (t)			Vendida (t)		
Destino da produção consumida ou estocada								
Consumo humano no estabelecimento	16 739	11 591	9 752	10 904	4 762	8 089	6 437	5 656
Consumo animal no estabelecimento	371	313	207	406	134	479	370	293
Transformação ou beneficiamento	5	80	0	100	10	2	1	4
Estoque no próprio estabelecimento	15	9	8	10	3	1	1	5
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	22	145	127	194	40	1 556	1 023	1 099
Vendeu toda produção	16 185	81 412	81 412	84 202	9 168	131 679	131 679	87 123
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros								
Vendida ou entregue a cooperativas	217	1 264	1 262	1 520	164	1 581	1 576	815
Venda direta para indústria	137	467	463	726	170	5 776	5 640	2 647
Entregue à empresa integradora	200	883	865	1 621	144	1 659	1 636	1 773
Venda direta a intermediário	8 911	74 771	74 286	68 941	6 462	121 305	120 116	79 256
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	462	806	793	874	188	1 678	1 667	983
Venda direta ao consumidor	12 755	14 352	13 838	20 912	4 136	9 490	8 871	8 364
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	1	x	x	x	2	x	x	x
Não vendeu	10 654	1 009	-	1 222	2 851	311	-	341
Uso de irrigação								
Utilizou	24 636	89 279	87 768	90 610	10 040	121 899	120 779	80 174
Não utilizou	8 701	4 271	3 739	5 206	4 077	19 907	18 733	14 006
Uso de agrotóxico								
Utilizou	8 818	70 491	70 086	65 957	6 615	123 334	121 974	80 361
Não utilizou	24 519	23 060	21 421	29 859	7 502	18 472	17 537	13 820
Uso de adubo								
Químico	2 738	10 095	9 971	10 329	2 552	41 569	40 688	27 449
Orgânico	17 758	25 014	23 887	24 585	5 025	8 312	7 918	8 361
Químico e orgânico	8 523	57 081	56 574	59 150	5 438	87 140	86 373	56 860
Não utilizou	4 318	1 360	1 075	1 753	1 102	4 785	4 532	1 510

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 1.6.20 - Produção e valor da produção de espinafre e inhame, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção							
	Espinafre				Inhame			
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Produzida (t)	Vendida (t)			Produzida (t)	Vendida (t)	
Total	5 037	34 244	34 096	25 288	17 404	99 640	95 158	76 795
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	3 774	19 972	19 847	18 071	12 628	81 578	78 202	61 931
Assentado sem titulação definitiva	82	62	60	63	825	2 098	1 909	1 854
Arrendatário	552	11 740	11 731	5 293	783	5 186	5 012	4 774
Parceiro	121	1 035	1 033	798	457	3 251	3 180	2 288
Ocupante	428	1 106	1 097	889	2 424	6 453	5 837	5 307
Produtor sem área	80	330	328	175	287	1 074	1 017	640
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	330	60	50	40	2 722	4 789	4 365	3 646
Horticultura e floricultura	3 865	34 030	33 913	25 131	10 897	88 727	85 123	68 839
Produção de lavouras permanentes	146	61	59	43	1 536	4 347	4 154	2 998
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	1	x	x	x	5	4	2	3
Pecuária e criação de outros animais	649	91	72	72	1 985	1 473	1 254	1 077
Produção florestal - florestas plantadas	29	2	1	2	120	168	148	126
Produção florestal - florestas nativas	8	0	0	0	122	120	101	97
Pesca	1	x	x	x	3	1	1	1
Aquicultura	8	1	1	1	14	11	10	8
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	173	141	121	94	224	297	211	254
De 0,1 a menos de 0,2	110	52	50	46	297	250	210	209
De 0,2 a menos de 0,5	268	521	518	382	1 042	3 073	2 961	1 976
De 0,5 a menos de 1	341	852	848	615	1 578	3 874	3 396	3 268
De 1 a menos de 2	563	1 306	1 299	1 251	2 558	7 816	7 199	7 060
De 2 a menos de 3	466	1 200	1 170	1 025	1 790	7 306	6 873	6 668
De 3 a menos de 4	336	2 523	2 519	1 803	1 388	6 482	6 104	6 653
De 4 a menos de 5	312	1 510	1 502	1 031	1 101	5 499	5 276	4 652
De 5 a menos de 10	824	12 016	11 992	4 849	3 188	17 620	16 595	15 184
De 10 a menos de 20	721	5 248	5 229	2 555	1 845	18 893	18 459	12 616
De 20 a menos de 50	514	1 503	1 496	1 183	1 368	15 802	15 416	10 081
De 50 a menos de 100	170	6 820	6 813	10 021	440	8 154	8 028	4 792
De 100 a menos de 200	83	169	163	171	174	2 538	2 483	1 798
De 200 a menos de 500	49	46	42	83	100	793	771	801
De 500 a menos de 1 000	16	5	3	4	15	127	119	76
De 1 000 a menos de 2 500	7	1	1	1	5	37	35	59
De 2 500 e mais	4	0	0	0	4	3	3	5
Produtor sem área	80	330	328	175	287	1 074	1 017	640

Tabela 1.6.20 - Produção e valor da produção de espinafre e inhame, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção							
	Espinafre				Inhame			
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Produzida (t)	Vendida (t)			Produzida (t)	Vendida (t)	
Destino da produção consumida ou estocada								
Consumo humano no estabelecimento	1 483	533	412	529	6 323	13 929	11 396	12 882
Consumo animal no estabelecimento	46	14	8	14	144	517	407	403
Transformação ou beneficiamento	1	x	x	x	10	19	8	21
Estoque no próprio estabelecimento	3	1	1	4	48	130	75	128
Utilizada como semente	-	-	-	-	1 438	5 732	3 961	5 506
Colhida e perdida	10	79	58	61	3	7	5	7
Vendeu toda produção	3 494	33 617	33 617	24 679	9 438	79 306	79 306	57 849
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros								
Vendida ou entregue a cooperativas	62	991	991	458	124	1 337	1 279	965
Venda direta para indústria	33	1 234	1 233	1 168	66	731	722	466
Entregue à empresa integradora	66	205	203	304	116	867	851	618
Venda direta a intermediário	1 820	30 118	30 077	21 487	11 160	87 404	84 431	66 118
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	79	44	43	46	147	2 345	2 308	1 212
Venda direta ao consumidor	2 107	1 579	1 549	1 762	2 478	5 293	4 981	5 605
Vendida como semente	-	-	-	-	57	143	129	111
Exportada	-	-	-	-	7	460	457	487
Não vendeu	-	-	-	-	-	-	-	-
Uso de irrigação								
Utilizou	4 144	33 808	33 698	24 909	4 885	48 099	46 854	36 178
Não utilizou	893	436	397	379	12 519	51 541	48 304	40 617
Uso de agrotóxico								
Utilizou	1 753	22 308	22 277	19 797	2 922	41 207	40 514	27 335
Não utilizou	3 284	11 936	11 819	5 492	14 482	58 433	54 644	49 460
Uso de adubo								
Químico	378	1 145	1 141	1 026	3 186	22 619	21 975	16 531
Orgânico	2 352	23 534	23 468	15 892	5 069	15 705	14 115	13 990
Químico e orgânico	1 983	9 322	9 264	8 121	3 734	52 277	51 276	36 414
Não utilizou	324	243	222	249	5 415	9 040	7 791	9 859

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 1.6.21 - Produção e valor da produção de jiló e maxixe, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção							
	Jiló				Maxixe			
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Produzida (t)	Vendida (t)			Produzida (t)	Vendida (t)	
Total	13 581	92 710	88 656	55 180	14 472	33 722	30 845	20 728
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	10 326	65 813	62 080	40 277	8 928	25 217	24 334	14 100
Assentado sem titulação definitiva	569	2 736	2 588	1 396	933	1 065	963	732
Arrendatário	842	12 268	12 234	7 386	634	2 826	1 382	1 014
Parceiro	439	4 348	4 303	2 094	376	526	397	239
Ocupante	979	3 308	3 267	1 816	2 512	2 101	1 913	2 586
Produtor sem área	426	4 237	4 183	2 211	1 089	1 987	1 856	2 057
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	1 032	2 259	2 196	1 494	3 804	1 932	1 611	1 218
Horticultura e floricultura	8 812	86 785	82 934	51 658	6 507	30 529	28 170	18 733
Produção de lavouras permanentes	1 093	1 906	1 880	1 033	766	436	396	257
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	6	2	2	1	10	3	1	3
Pecuária e criação de outros animais	2 483	1 718	1 607	967	2 492	654	551	396
Produção florestal - florestas plantadas	60	14	14	8	177	28	16	27
Produção florestal - florestas nativas	49	6	4	5	568	82	49	62
Pesca	6	2	2	1	108	35	30	18
Aquicultura	40	18	17	14	40	23	21	15
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	315	666	646	459	1 018	2 341	829	737
De 0,1 a menos de 0,2	165	587	577	466	306	216	208	195
De 0,2 a menos de 0,5	447	648	617	393	817	2 513	2 454	1 159
De 0,5 a menos de 1	570	1 868	1 841	1 193	1 291	894	787	850
De 1 a menos de 2	1 198	5 426	5 365	3 403	1 871	3 374	3 210	1 300
De 2 a menos de 3	1 168	8 350	8 287	6 733	1 133	2 474	2 392	1 703
De 3 a menos de 4	835	5 718	5 674	2 910	778	3 187	3 019	1 477
De 4 a menos de 5	788	12 057	9 001	5 615	541	1 149	1 105	658
De 5 a menos de 10	2 209	14 977	14 881	10 333	1 573	3 350	3 238	3 032
De 10 a menos de 20	1 961	14 292	14 146	7 888	1 404	2 748	2 597	2 188
De 20 a menos de 50	1 952	14 780	14 521	8 004	1 366	5 823	5 684	2 536
De 50 a menos de 100	774	4 562	4 463	2 630	618	1 268	1 186	826
De 100 a menos de 200	396	2 677	2 658	1 623	315	436	398	373
De 200 a menos de 500	261	1 120	1 073	591	233	923	896	558
De 500 a menos de 1 000	63	560	551	608	47	161	131	225
De 1 000 a menos de 2 500	39	180	167	113	48	855	834	831
De 2 500 e mais	14	6	5	7	24	22	20	21
Produtor sem área	426	4 237	4 183	2 211	1 089	1 987	1 856	2 057

Tabela 1.6.21 - Produção e valor da produção de jiló e maxixe, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção							
	Jiló				Maxixe			
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Produzida (t)	Vendida (t)			Produzida (t)	Vendida (t)	
Destino da produção consumida ou estocada								
Consumo humano no estabelecimento	4 527	13 886	10 120	8 522	8 679	8 063	5 249	4 458
Consumo animal no estabelecimento	95	99	66	72	212	122	75	59
Transformação ou beneficiamento	4	37	30	18	4	42	32	20
Estoque no próprio estabelecimento	7	11	10	5	11	8	7	3
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	31	1 294	1 044	475	11	25	20	8
Vendeu toda produção	8 917	77 385	77 385	46 088	5 555	25 462	25 462	16 180
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros								
Vendida ou entregue a cooperativas	160	1 353	1 352	895	39	107	105	74
Venda direta para indústria	67	756	756	507	24	178	176	132
Entregue à empresa integradora	124	1 045	1 040	569	47	166	144	81
Venda direta a intermediário	6 121	80 381	76 699	44 317	4 324	27 106	25 283	15 240
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	185	1 044	1 040	648	151	268	259	213
Venda direta ao consumidor	4 330	7 936	7 766	8 071	4 443	5 283	4 879	4 579
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	2	x	x	x	-	-	-	-
Não vendeu	2 592	193	-	174	5 444	614	-	410
Uso de irrigação								
Utilizou	10 323	84 563	80 761	50 223	5 617	24 364	22 457	13 287
Não utilizou	3 258	8 147	7 894	4 957	8 855	9 359	8 388	7 441
Uso de agrotóxico								
Utilizou	6 571	80 400	76 753	44 900	3 257	23 159	22 806	12 584
Não utilizou	7 010	12 310	11 903	10 280	11 215	10 563	8 039	8 144
Uso de adubo								
Químico	2 783	28 431	28 078	16 191	1 091	11 190	9 607	4 433
Orgânico	4 626	6 819	6 578	6 864	4 232	7 692	7 335	5 035
Químico e orgânico	4 736	55 742	52 371	31 141	1 978	10 853	10 684	8 032
Não utilizou	1 436	1 718	1 629	983	7 171	3 988	3 218	3 228

Fonte: IBGE, Censo Agropecuario 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 1.6.22 - Produção e valor da produção de milho verde (espiga) e morango, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção							
	Milho verde (espiga)				Morango			
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Produzida (t)	Vendida (t)			Produzida (t)	Vendida (t)	
Total	42 362	268 265	218 759	124 120	7 777	72 245	70 674	155 531
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	28 285	202 688	163 295	97 056	5 908	53 456	52 195	107 971
Assentado sem titulação definitiva	2 188	13 080	11 442	5 373	70	132	129	184
Arrendatário	2 135	27 247	25 318	10 331	905	12 988	12 732	31 386
Parceiro	949	3 159	2 534	1 291	99	705	704	1 177
Ocupante	7 122	19 100	14 108	8 943	526	3 366	3 347	6 809
Produtor sem área	1 683	2 992	2 062	1 125	269	1 598	1 567	8 004
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	12 318	23 422	17 235	7 843	910	1 533	1 503	3 169
Horticultura e floricultura	17 025	226 612	189 174	109 656	5 870	69 045	67 658	148 879
Produção de lavouras permanentes	2 677	6 313	5 151	2 130	202	803	793	1 613
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	24	16	4	6	5	2	2	4
Pecuária e criação de outros animais	8 923	10 856	6 811	3 898	724	759	618	1 581
Produção florestal - florestas plantadas	467	493	175	252	47	79	78	176
Produção florestal - florestas nativas	765	439	149	275	7	2	1	2
Pesca	90	39	19	15	1	x	x	x
Aquicultura	73	76	40	45	11	22	22	107
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	1 693	1 856	864	886	134	757	755	1 407
De 0,1 a menos de 0,2	1 210	1 572	688	540	150	939	930	1 810
De 0,2 a menos de 0,5	3 013	3 474	1 339	1 666	614	4 403	4 400	9 743
De 0,5 a menos de 1	4 379	9 027	6 102	3 601	511	4 210	4 206	8 674
De 1 a menos de 2	6 153	15 981	11 453	7 560	646	6 256	6 245	13 433
De 2 a menos de 3	4 072	17 789	14 012	9 128	627	6 045	6 010	11 758
De 3 a menos de 4	2 905	13 168	10 779	5 315	496	5 425	5 414	9 180
De 4 a menos de 5	2 028	17 632	15 995	6 297	511	4 529	4 513	7 780
De 5 a menos de 10	5 737	43 831	38 144	18 513	1 290	13 244	12 064	28 337
De 10 a menos de 20	3 875	52 890	39 851	25 472	1 245	9 024	8 938	20 311
De 20 a menos de 50	3 205	31 479	27 820	18 056	932	10 445	10 412	22 209
De 50 a menos de 100	1 135	25 621	23 090	9 383	214	2 955	2 870	7 989
De 100 a menos de 200	647	11 371	9 096	5 178	70	1 076	1 060	2 552
De 200 a menos de 500	425	11 958	10 343	9 633	41	769	761	1 674
De 500 a menos de 1 000	118	7 029	6 742	1 379	21	487	448	626
De 1 000 a menos de 2 500	67	489	291	325	3	33	33	20
De 2 500 e mais	17	107	87	63	3	48	48	25
Produtor sem área	1 683	2 992	2 062	1 125	269	1 598	1 567	8 004

Tabela 1.6.22 - Produção e valor da produção de milho verde (espiga) e morango, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção							
	Milho verde (espiga)				Morango			
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Produzida (t)	Vendida (t)			Produzida (t)	Vendida (t)	
Destino da produção consumida ou estocada								
Consumo humano no estabelecimento	28 779	78 407	37 172	31 868	1 652	3 483	2 353	15 578
Consumo animal no estabelecimento	2 044	10 622	2 836	4 528	37	49	41	255
Transformação ou beneficiamento	111	347	157	272	16	128	60	354
Estoque no próprio estabelecimento	68	437	176	1 000	4	710	390	2 409
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	8	61	26	34	4	61	16	116
Vendeu toda produção	11 352	178 392	178 392	86 419	6 064	67 815	67 815	136 820
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros								
Vendida ou entregue a cooperativas	180	6 721	6 564	14 524	169	1 951	1 949	3 998
Venda direta para indústria	134	13 600	13 472	5 243	316	2 261	2 254	4 125
Entregue à empresa integradora	113	7 833	7 392	1 329	138	1 884	1 875	4 452
Venda direta a intermediário	9 933	152 222	137 917	60 515	4 919	61 869	60 497	130 160
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	235	1 484	1 398	670	80	877	875	1 981
Venda direta ao consumidor	8 688	57 664	52 017	28 122	1 303	3 293	3 223	10 638
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	-	-	-	-	-	-	-	-
Não vendeu	23 079	28 740	-	13 718	852	111	-	178
Uso de irrigação								
Utilizou	6 794	122 123	107 562	52 569	6 519	70 110	68 628	150 442
Não utilizou	35 568	146 142	111 197	71 551	1 258	2 135	2 046	5 089
Uso de agrotóxico								
Utilizou	6 665	134 992	121 310	61 425	5 359	67 609	66 174	143 605
Não utilizou	35 697	133 273	97 448	62 695	2 418	4 636	4 500	11 926
Uso de adubo								
Químico	6 306	108 378	99 406	46 253	2 908	33 849	33 743	69 896
Orgânico	8 188	28 425	19 428	14 961	1 635	3 245	3 147	8 405
Químico e orgânico	3 795	71 827	59 355	35 019	2 928	34 621	33 272	76 166
Não utilizou	24 073	59 636	40 570	27 887	306	531	512	1 063

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 1.6.23 - Produção e valor da produção de nabo e pepino, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção							
	Nabo				Pepino			
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
Produzida (t)		Vendida (t)	Produzida (t)			Vendida (t)		
Total	1 727	5 032	4 944	2 487	25 969	215 117	211 503	112 021
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	1 297	3 147	3 062	1 699	19 623	149 210	146 171	80 137
Assentado sem titulação definitiva	49	26	25	19	1 000	3 989	3 913	2 068
Arrendatário	162	835	834	394	1 541	29 995	29 854	14 237
Parceiro	37	64	64	40	744	9 988	9 919	4 174
Ocupante	166	950	949	332	2 219	16 047	15 892	9 259
Produtor sem área	16	10	10	3	842	5 889	5 754	2 147
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	134	52	12	47	4 515	6 440	6 168	3 042
Horticultura e floricultura	1 354	4 903	4 884	2 397	14 869	198 513	195 519	104 384
Produção de lavouras permanentes	36	19	18	13	1 349	5 669	5 625	2 213
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	-	-	-	-	10	2	1	3
Pecuária e criação de outros animais	181	48	21	26	4 608	4 101	3 852	2 134
Produção florestal - florestas plantadas	13	1	0	1	231	187	176	103
Produção florestal - florestas nativas	2	x	x	x	270	78	42	55
Pesca	3	0	0	0	45	14	12	11
Aquicultura	4	1	1	1	72	113	106	77
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	34	17	16	10	601	3 613	3 589	2 221
De 0,1 a menos de 0,2	21	40	40	23	251	520	516	540
De 0,2 a menos de 0,5	59	292	291	70	675	2 288	2 248	1 363
De 0,5 a menos de 1	98	139	135	79	1 283	6 137	6 042	2 864
De 1 a menos de 2	168	620	619	199	2 203	18 318	16 673	7 787
De 2 a menos de 3	144	301	299	157	1 984	20 569	20 399	9 549
De 3 a menos de 4	118	256	256	163	1 575	22 335	22 249	11 252
De 4 a menos de 5	124	228	217	116	1 418	13 471	13 423	6 183
De 5 a menos de 10	319	1 029	1 026	544	4 307	34 064	33 756	17 755
De 10 a menos de 20	298	612	588	394	4 777	42 913	42 466	27 578
De 20 a menos de 50	203	1 064	1 061	490	3 882	26 553	26 191	14 867
De 50 a menos de 100	60	119	117	86	1 162	10 925	10 826	5 205
De 100 a menos de 200	34	6	6	6	511	3 847	3 811	1 292
De 200 a menos de 500	15	278	245	139	335	3 055	2 996	1 107
De 500 a menos de 1 000	12	19	18	9	85	328	314	118
De 1 000 a menos de 2 500	3	1	1	0	60	279	237	161
De 2 500 e mais	1	x	x	x	18	15	12	30
Produtor sem área	16	10	10	3	842	5 889	5 754	2 147

Tabela 1.6.23 - Produção e valor da produção de nabo e pepino, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção							
	Nabo				Pepino			
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
Produzida (t)		Vendida (t)	Produzida (t)			Vendida (t)		
Destino da produção consumida ou estocada								
Consumo humano no estabelecimento	423	130	64	126	10 305	12 964	9 746	6 899
Consumo animal no estabelecimento	18	24	4	6	240	602	354	275
Transformação ou beneficiamento	-	-	-	-	38	97	47	102
Estoque no próprio estabelecimento	2	x	x	x	17	90	72	33
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	5	11	10	10	30	249	169	74
Vendeu toda produção	1 279	4 867	4 867	2 345	15 339	201 115	201 115	104 638
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros								
Vendida ou entregue a cooperativas	10	273	273	110	417	7 347	7 330	5 570
Venda direta para indústria	16	110	110	69	857	10 235	10 208	7 308
Entregue à empresa integradora	33	52	51	39	355	6 451	6 426	8 423
Venda direta a intermediário	680	4 189	4 154	1 916	10 861	168 295	167 280	77 923
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	33	11	11	8	378	4 702	4 681	2 086
Venda direta ao consumidor	696	350	344	313	6 841	15 976	15 575	9 888
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	-	-	-	-	2	x	x	x
Não vendeu	259	48	-	32	6 258	2 109	-	820
Uso de irrigação								
Utilizou	1 335	3 984	3 954	2 036	16 407	193 081	190 289	100 724
Não utilizou	392	1 048	990	452	9 562	22 037	21 214	11 297
Uso de agrotóxico								
Utilizou	629	3 480	3 472	1 673	12 128	189 481	186 963	94 876
Não utilizou	1 098	1 552	1 473	814	13 841	25 637	24 540	17 145
Uso de adubo								
Químico	190	1 309	1 287	549	4 597	59 688	59 316	34 475
Orgânico	734	803	782	468	8 578	23 861	23 250	15 525
Químico e orgânico	685	2 790	2 778	1 392	8 825	127 648	125 369	59 075
Não utilizou	118	131	97	78	3 969	3 921	3 568	2 945

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 1.6.24 - Produção e valor da produção de pimenta e pimentão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção							
	Pimenta				Pimentão			
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Produzida (t)	Vendida (t)			Produzida (t)	Vendida (t)	
Total	12 678	18 682	18 228	29 774	28 436	248 767	241 376	180 220
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	9 283	13 440	13 109	21 371	21 102	182 692	176 375	134 067
Assentado sem titulação definitiva	690	469	446	925	1 032	5 607	5 526	4 377
Arrendatário	579	2 468	2 444	3 388	1 740	24 165	24 039	19 458
Parceiro	249	275	272	392	831	6 831	6 745	3 996
Ocupante	1 367	1 664	1 626	2 845	2 739	20 426	20 295	12 641
Produtor sem área	510	366	331	853	992	9 046	8 396	5 682
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	1 759	964	926	1 407	3 200	9 748	9 341	4 991
Horticultura e floricultura	7 113	16 374	16 050	26 355	18 717	227 343	220 586	168 043
Produção de lavouras permanentes	891	921	871	1 269	1 613	6 244	6 173	4 220
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	10	1	0	3	12	18	12	16
Pecuária e criação de outros animais	2 406	369	340	627	4 356	4 803	4 664	2 594
Produção florestal - florestas plantadas	158	15	13	40	204	277	274	153
Produção florestal - florestas nativas	250	26	16	48	203	44	37	30
Pesca	46	2	2	7	57	50	49	40
Aquicultura	45	10	9	18	74	242	240	133
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	931	374	360	614	808	1 625	1 590	1 732
De 0,1 a menos de 0,2	273	207	205	318	343	790	780	478
De 0,2 a menos de 0,5	616	336	325	535	971	3 137	3 112	2 699
De 0,5 a menos de 1	766	844	817	1 519	1 427	6 842	6 779	5 718
De 1 a menos de 2	1 164	1 384	1 360	1 964	2 770	22 495	18 870	17 766
De 2 a menos de 3	911	1 259	1 237	2 280	2 373	14 387	14 226	9 988
De 3 a menos de 4	732	1 586	1 547	1 888	1 863	14 724	14 565	9 914
De 4 a menos de 5	571	665	622	1 010	1 454	18 964	18 397	17 184
De 5 a menos de 10	1 508	3 138	3 108	5 538	4 381	35 177	34 899	23 090
De 10 a menos de 20	1 544	4 249	4 173	5 868	4 359	42 441	41 049	29 612
De 20 a menos de 50	1 644	2 503	2 472	3 873	3 997	43 930	43 720	32 360
De 50 a menos de 100	697	1 066	1 035	2 231	1 419	16 344	16 237	11 342
De 100 a menos de 200	398	406	360	732	664	8 755	8 703	5 836
De 200 a menos de 500	243	123	113	282	408	7 515	7 493	4 721
De 500 a menos de 1 000	83	134	131	189	116	895	888	469
De 1 000 a menos de 2 500	60	29	22	51	60	1 473	1 452	1 478
De 2 500 e mais	27	12	10	27	31	227	221	152
Produtor sem área	510	366	331	853	992	9 046	8 396	5 682

Tabela 1.6.24 - Produção e valor da produção de pimenta e pimentão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção							
	Pimenta				Pimentão			
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Produzida (t)	Vendida (t)			Produzida (t)	Vendida (t)	
Destino da produção consumida ou estocada								
Consumo humano no estabelecimento	5 843	1 394	985	2 504	9 133	20 169	13 477	18 394
Consumo animal no estabelecimento	99	31	12	84	167	468	377	268
Transformação ou beneficiamento	11	2	0	5	2	x	x	x
Estoque no próprio estabelecimento	39	21	6	44	20	98	84	88
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	8	45	35	326	40	1 061	467	497
Vendeu toda produção	6 678	17 189	17 189	26 810	19 074	226 971	226 971	160 973
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros								
Vendida ou entregue a cooperativas	91	167	165	291	346	5 017	5 014	4 899
Venda direta para indústria	119	1 814	1 814	3 065	198	4 218	4 171	3 735
Entregue à empresa integradora	75	275	275	462	280	4 171	4 133	5 650
Venda direta a intermediário	4 487	13 277	13 154	19 554	15 194	211 517	208 774	146 816
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	153	184	182	326	386	4 808	4 789	2 945
Venda direta ao consumidor	4 072	2 750	2 638	5 662	7 101	14 993	14 479	12 284
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	3	0	0	1	4	16	16	27
Não vendeu	3 678	216	-	412	4 927	4 029	-	3 865
Uso de irrigação								
Utilizou	7 639	14 820	14 541	22 736	21 748	227 680	221 322	166 134
Não utilizou	5 039	3 862	3 687	7 037	6 688	21 088	20 054	14 086
Uso de agrotóxico								
Utilizou	3 716	13 015	12 884	18 512	15 522	222 502	216 451	159 920
Não utilizou	8 962	5 667	5 344	11 261	12 914	26 266	24 925	20 300
Uso de adubo								
Químico	1 565	7 238	7 128	9 604	5 892	82 304	80 793	57 212
Orgânico	5 247	2 977	2 827	6 265	8 951	15 336	14 618	12 846
Químico e orgânico	2 865	7 108	7 022	11 443	10 375	145 150	140 300	104 892
Não utilizou	3 001	1 360	1 251	2 462	3 218	5 977	5 665	5 271

Fonte: IBGE, Censo Agropecuario 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 1.6.25 - Produção e valor da produção de quiabo e rabanete, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção							
	Quiabo				Rabanete			
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Produzida (t)	Vendida (t)			Produzida (t)	Vendida (t)	
Total	28 367	116 990	113 009	99 249	7 353	10 489	10 288	9 015
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	20 099	87 015	83 720	72 955	5 767	8 463	8 307	6 891
Assentado sem titulação definitiva	1 471	4 825	4 671	3 420	204	99	95	113
Arrendatário	1 366	11 930	11 840	11 111	594	1 169	1 146	1 361
Parceiro	675	2 662	2 580	2 302	143	215	212	187
Ocupante	3 547	6 120	5 837	5 976	547	469	460	421
Produtor sem área	1 209	4 438	4 361	3 485	98	75	68	43
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	4 767	4 595	4 321	3 398	1 180	215	182	171
Horticultura e floricultura	14 959	104 060	100 650	90 029	4 428	10 012	9 877	8 606
Produção de lavouras permanentes	2 083	3 766	3 692	2 464	201	45	42	40
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	13	7	7	14	2	x	x	x
Pecuária e criação de outros animais	5 717	4 239	4 061	2 982	1 400	153	125	136
Produção florestal - florestas plantadas	250	64	55	60	96	60	57	55
Produção florestal - florestas nativas	447	168	142	224	20	2	1	3
Pesca	63	43	38	13	2	x	x	x
Aquicultura	68	48	45	65	24	3	3	4
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	1 380	1 304	1 193	2 273	135	43	40	48
De 0,1 a menos de 0,2	510	747	616	576	93	24	23	22
De 0,2 a menos de 0,5	1 384	2 791	2 670	3 316	239	101	96	107
De 0,5 a menos de 1	2 173	4 932	4 619	4 091	360	241	237	299
De 1 a menos de 2	3 126	10 749	8 902	9 701	614	532	497	380
De 2 a menos de 3	2 279	9 164	8 996	8 665	603	868	859	1 275
De 3 a menos de 4	1 763	6 837	6 738	5 308	451	1 945	1 937	1 572
De 4 a menos de 5	1 478	6 353	6 270	5 111	460	779	757	677
De 5 a menos de 10	3 784	16 011	15 796	13 676	1 355	1 386	1 358	1 230
De 10 a menos de 20	3 546	20 416	20 160	18 166	1 426	2 810	2 780	1 635
De 20 a menos de 50	3 213	15 898	15 563	12 234	1 031	1 086	1 062	1 034
De 50 a menos de 100	1 245	5 485	5 374	4 634	252	433	428	533
De 100 a menos de 200	675	4 391	4 354	3 493	108	92	89	93
De 200 a menos de 500	418	6 402	6 352	3 493	79	23	20	44
De 500 a menos de 1 000	92	758	745	822	27	48	33	17
De 1 000 a menos de 2 500	61	225	217	159	13	1	1	2
De 2 500 e mais	31	90	82	45	9	2	2	4
Produtor sem área	1 209	4 438	4 361	3 485	98	75	68	43

Tabela 1.6.25 - Produção e valor da produção de quiabo e rabanete, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção							
	Quiabo				Rabanete			
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
Produzida (t)		Vendida (t)	Produzida (t)			Vendida (t)		
Destino da produção consumida ou estocada								
Consumo humano no estabelecimento	13 466	15 021	11 254	13 795	3 043	661	482	581
Consumo animal no estabelecimento	230	396	342	272	62	25	20	23
Transformação ou beneficiamento	5	161	19	391	2	x	x	x
Estoque no próprio estabelecimento	17	53	45	43	3	1	1	5
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	12	43	32	43	11	29	13	22
Vendeu toda produção	14 637	101 317	101 317	84 705	4 232	9 732	9 732	8 353
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros								
Vendida ou entregue a cooperativas	162	1 112	1 096	715	62	41	40	59
Venda direta para indústria	96	1 204	1 199	1 250	46	101	100	95
Entregue à empresa integradora	155	735	695	711	84	130	129	245
Venda direta a intermediário	10 524	89 869	89 142	74 730	2 126	8 034	7 992	6 108
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	328	1 961	1 947	1 687	114	79	78	55
Venda direta ao consumidor	8 916	17 368	15 264	18 296	2 965	2 006	1 948	2 372
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	48	3 666	3 666	931	1	x	x	x
Não vendeu	8 138	1 075	-	929	1 955	99	-	81
Uso de irrigação								
Utilizou	15 926	89 833	88 540	76 797	4 955	9 633	9 502	8 235
Não utilizou	12 441	27 157	24 469	22 451	2 398	857	786	780
Uso de agrotóxico								
Utilizou	8 511	74 268	73 852	60 512	1 987	6 215	6 159	4 945
Não utilizou	19 856	42 723	39 157	38 737	5 366	4 274	4 129	4 070
Uso de adubo								
Químico	4 523	40 768	40 454	32 188	608	882	873	1 016
Orgânico	9 277	16 393	15 666	16 761	3 718	3 229	3 121	3 125
Químico e orgânico	5 486	40 644	40 158	33 940	2 353	6 178	6 126	4 673
Não utilizou	9 081	19 186	16 731	16 359	674	200	169	201

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 1.6.26 - Produção e valor da produção de repolho e salsa, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção							
	Repolho				Salsa			
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Produzida (t)	Vendida (t)			Produzida (t)	Vendida (t)	
Total	26 853	377 108	369 048	173 756	16 246	29 153	28 470	36 303
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	21 713	281 869	274 860	131 235	12 395	20 521	20 006	25 422
Assentado sem titulação definitiva	424	2 934	2 906	1 165	403	197	186	331
Arrendatário	1 676	53 408	53 047	25 222	1 260	4 999	4 901	5 483
Parceiro	738	11 630	11 497	4 753	352	776	757	1 292
Ocupante	1 650	23 131	22 645	9 452	1 489	2 283	2 247	3 180
Produtor sem área	652	4 136	4 092	1 930	347	377	371	594
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	5 312	16 818	15 587	5 378	1 688	826	755	500
Horticultura e floricultura	14 693	349 158	342 934	164 446	10 762	27 641	27 130	35 167
Produção de lavouras permanentes	1 146	5 046	4 941	1 615	659	321	308	294
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	17	18	17	28	8	0	0	0
Pecuária e criação de outros animais	5 228	5 484	5 049	2 062	2 925	345	263	317
Produção florestal - florestas plantadas	298	387	361	149	102	6	4	7
Produção florestal - florestas nativas	85	66	62	27	46	3	2	4
Pesca	13	6	6	4	7	0	0	1
Aquicultura	61	126	91	48	49	10	7	12
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	360	1 630	1 618	549	823	410	393	607
De 0,1 a menos de 0,2	212	448	440	140	383	180	162	528
De 0,2 a menos de 0,5	465	1 356	1 311	700	874	836	829	1 173
De 0,5 a menos de 1	777	4 931	4 894	2 359	1 047	1 555	1 507	2 358
De 1 a menos de 2	1 727	11 973	11 838	5 624	1 692	2 487	2 406	3 355
De 2 a menos de 3	1 897	17 837	17 598	7 882	1 413	2 334	2 301	3 088
De 3 a menos de 4	1 562	20 548	20 396	13 956	977	4 043	4 024	3 944
De 4 a menos de 5	1 510	22 349	21 036	8 476	888	2 244	2 165	2 388
De 5 a menos de 10	5 095	72 227	71 325	29 329	2 401	4 728	4 668	6 239
De 10 a menos de 20	5 931	82 475	80 275	38 008	2 318	4 984	4 902	5 125
De 20 a menos de 50	4 695	93 272	90 924	40 351	1 856	3 213	3 039	4 551
De 50 a menos de 100	1 139	27 410	26 997	18 068	611	1 051	1 018	1 550
De 100 a menos de 200	458	13 958	13 831	5 197	302	422	410	495
De 200 a menos de 500	258	1 958	1 908	891	192	103	98	198
De 500 a menos de 1 000	61	381	359	217	65	49	39	62
De 1 000 a menos de 2 500	37	206	196	50	38	1	1	3
De 2 500 e mais	17	13	9	29	19	136	135	44
Produtor sem área	652	4 136	4 092	1 930	347	377	371	594

Tabela 1.6.26 - Produção e valor da produção de repolho e salsa, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção							
	Repolho				Salsa			
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
Produzida (t)		Vendida (t)	Produzida (t)			Vendida (t)		
Destino da produção consumida ou estocada								
Consumo humano no estabelecimento	11 264	21 016	15 806	10 959	6 501	2 259	1 643	3 512
Consumo animal no estabelecimento	453	4 377	2 766	3 327	116	80	67	136
Transformação ou beneficiamento	7	4	3	3	5	51	0	26
Estoque no próprio estabelecimento	14	69	53	36	5	1	1	4
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	51	4 873	3 650	1 907	19	33	29	50
Vendeu toda produção	15 064	346 769	346 769	157 525	9 600	26 730	26 730	32 575
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros								
Vendida ou entregue a cooperativas	246	2 248	2 125	1 018	146	665	664	807
Venda direta para indústria	174	5 600	5 482	6 051	118	495	492	607
Entregue à empresa integradora	218	3 627	3 565	2 115	133	948	940	829
Venda direta a intermediário	11 622	327 172	322 027	145 442	5 220	21 926	21 754	26 105
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	389	5 293	5 241	1 712	223	292	289	385
Venda direta ao consumidor	6 269	31 400	30 608	16 199	6 282	4 467	4 332	7 198
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	1	x	x	x	-	-	-	-
Não vendeu	7 934	1 767	-	1 219	4 124	360	-	374
Uso de irrigação								
Utilizou	17 083	330 079	324 706	152 992	12 475	25 925	25 491	33 563
Não utilizou	9 770	47 029	44 342	20 765	3 771	3 229	2 979	2 740
Uso de agrotóxico								
Utilizou	11 839	330 155	324 092	144 709	4 909	20 755	20 554	25 529
Não utilizou	15 014	46 953	44 956	29 047	11 337	8 399	7 916	10 774
Uso de adubo								
Químico	4 903	125 350	123 084	64 336	1 329	7 466	7 370	7 707
Orgânico	10 241	31 224	30 068	23 365	7 978	5 800	5 492	8 565
Químico e orgânico	9 232	218 564	214 121	84 875	5 304	15 132	15 017	19 007
Não utilizou	2 477	1 970	1 775	1 180	1 635	755	591	1 024

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 1.6.27 - Produção e valor da produção de tomate (estaqueado) e vagem (feijão-vagem), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção							
	Tomate (estaqueado)				Vagem (feijão-vagem)			
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Produzida (t)	Vendida (t)			Produzida (t)	Vendida (t)	
Total	34 600	929 962	917 361	698 196	13 140	56 776	54 744	48 438
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	26 065	670 972	660 653	491 598	9 977	41 833	39 939	36 058
Assentado sem titulação definitiva	823	9 289	9 166	9 525	249	643	635	552
Arrendatário	2 537	148 154	147 497	107 931	910	6 206	6 166	5 508
Parceiro	1 283	32 815	32 717	35 083	369	1 544	1 531	1 175
Ocupante	2 669	47 655	46 394	37 672	1 158	5 166	5 126	4 058
Produtor sem área	1 223	21 077	20 934	16 388	477	1 383	1 347	1 088
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	4 683	24 674	23 057	14 019	1 196	1 296	1 225	1 260
Horticultura e floricultura	21 471	876 516	866 154	666 207	9 420	53 073	51 188	45 131
Produção de lavouras permanentes	1 680	13 516	13 404	9 399	715	1 335	1 322	1 102
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	13	44	42	33	4	0	0	1
Pecuária e criação de outros animais	6 066	14 397	13 938	7 958	1 643	962	911	823
Produção florestal - florestas plantadas	310	404	385	250	81	74	71	87
Produção florestal - florestas nativas	224	71	64	52	36	18	13	14
Pesca	61	37	36	35	11	2	2	3
Aquicultura	92	305	281	242	34	15	13	17
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	685	3 464	3 444	5 876	215	727	701	468
De 0,1 a menos de 0,2	331	1 489	1 462	7 375	118	362	360	401
De 0,2 a menos de 0,5	943	17 846	17 782	17 326	296	627	614	664
De 0,5 a menos de 1	1 283	13 082	12 984	9 439	546	1 203	1 192	1 097
De 1 a menos de 2	2 815	41 731	40 983	39 993	1 171	4 552	4 515	3 615
De 2 a menos de 3	2 554	53 714	53 487	43 368	1 217	5 860	5 706	4 984
De 3 a menos de 4	1 954	34 337	34 047	27 115	903	3 552	3 484	2 862
De 4 a menos de 5	1 769	44 031	43 683	31 770	839	6 401	5 385	4 950
De 5 a menos de 10	5 398	113 449	112 397	84 697	2 436	10 210	10 096	8 501
De 10 a menos de 20	5 973	149 367	144 409	106 903	2 238	9 224	9 086	8 211
De 20 a menos de 50	5 787	174 519	172 238	142 495	1 813	8 023	7 783	6 930
De 50 a menos de 100	2 059	104 261	103 978	74 325	528	3 123	3 057	2 969
De 100 a menos de 200	979	84 139	83 332	49 397	184	808	796	868
De 200 a menos de 500	565	36 811	35 913	18 569	110	477	421	412
De 500 a menos de 1 000	152	15 887	15 761	10 864	30	184	181	355
De 1 000 a menos de 2 500	92	11 897	11 681	8 950	14	55	16	58
De 2 500 e mais	38	8 861	8 845	3 344	5	4	3	6
Produtor sem área	1 223	21 077	20 934	16 388	477	1 383	1 347	1 088

Tabela 1.6.27 - Produção e valor da produção de tomate (estaqueado) e vagem (feijão-vagem), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção							
	Tomate (estaqueado)				Vagem (feijão-vagem)			
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Produzida (t)	Vendida (t)			Produzida (t)	Vendida (t)	
Destino da produção consumida ou estocada								
Consumo humano no estabelecimento	12 827	41 860	32 472	34 181	3 453	7 886	6 046	5 987
Consumo animal no estabelecimento	264	2 938	1 304	1 790	66	39	29	33
Transformação ou beneficiamento	11	27	18	29	7	189	45	391
Estoque no próprio estabelecimento	17	371	331	387	9	23	21	16
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	62	5 379	3 849	3 062	15	238	202	95
Vendeu toda produção	21 419	879 386	879 386	658 748	9 590	48 401	48 401	41 915
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros								
Vendida ou entregue a cooperativas	421	20 141	19 418	12 445	173	581	580	609
Venda direta para indústria	287	32 474	32 311	28 448	105	615	614	823
Entregue à empresa integradora	419	16 576	16 535	13 074	216	586	581	557
Venda direta a intermediário	18 543	790 049	781 385	587 628	7 318	45 944	44 922	38 498
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	403	20 722	20 649	14 779	210	939	936	752
Venda direta ao consumidor	6 843	47 959	46 958	39 701	3 179	7 787	7 111	6 904
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	4	116	105	128	-	-	-	-
Não vendeu	7 680	1 925	-	1 995	1 939	323	-	296
Uso de irrigação								
Utilizou	25 714	877 664	865 994	653 868	9 086	46 960	45 735	40 088
Não utilizou	8 886	52 298	51 367	44 328	4 054	9 816	9 010	8 350
Uso de agrotóxico								
Utilizou	20 404	893 638	883 597	664 342	7 746	48 991	48 093	41 134
Não utilizou	14 196	36 324	33 764	33 854	5 394	7 785	6 651	7 304
Uso de adubo								
Químico	9 080	431 039	423 056	323 357	3 210	18 825	18 659	16 358
Orgânico	9 993	38 688	37 562	31 931	3 230	3 680	3 474	3 396
Químico e orgânico	11 726	450 924	447 890	331 509	5 374	33 134	31 671	27 476
Não utilizou	3 801	9 312	8 853	11 399	1 326	1 137	939	1 209

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 1.6.28 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de açaí (fruto), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes de açaí (fruto)									
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ-zida (t)	Vendida (t)	Pro-dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis-tentes (1000 pés)	Pés plan-tados no ano (1000 pés)
Total	30 433	205 704	162 517	195 552	157 188	41 113	49 286	81 074	83 967	10 887
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	25 966	185 052	146 757	178 500	143 982	37 267	45 633	73 757	74 689	9 320
Assentado sem titulação definitiva	975	3 202	2 738	4 980	4 184	687	845	1 514	1 430	447
Arrendatário	315	1 227	746	879	575	346	252	424	579	79
Parceiro	1 576	6 362	4 312	4 790	3 449	1 496	1 109	2 803	4 434	563
Ocupante	1 601	9 861	7 965	6 402	4 998	1 317	1 447	2 576	2 836	478
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	5 787	9 188	5 379	6 904	4 264	2 675	3 043	6 196	6 801	1 787
Horticultura e floricultura	252	232	180	171	132	53	62	235	248	78
Produção de lavouras permanentes	17 037	167 741	135 117	170 198	139 018	30 399	37 502	56 470	57 452	6 020
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	10	1	0	2	1	1	2	10	10	2
Pecuária e criação de* outros animais	1 659	2 674	2 115	1 710	1 402	592	749	2 893	2 785	809
Produção florestal - florestas plantadas	315	458	319	558	434	258	262	1 033	1 307	107
Produção florestal - florestas nativas	3 992	22 956	18 093	14 747	11 269	6 084	6 584	12 527	13 146	1 831
Pesca	1 080	1 899	970	1 019	519	746	801	1 153	1 636	194
Aquicultura	301	555	344	244	149	304	273	557	582	60
Grupos de área colhida (ha)										
Maior de 0 a menos de 1	15 180	48 592	30 549	39 312	23 853	9 693	4 230	12 851	23 557	2 993
De 1 a menos de 2	4 127	32 504	25 363	42 848	36 304	6 077	4 908	8 308	10 822	1 016
De 2 a menos de 5	3 650	38 050	30 234	38 254	31 922	8 935	9 949	13 684	15 736	1 460
De 5 a menos de 10	1 154	22 175	18 786	21 248	16 273	5 224	7 209	9 709	8 595	807
De 10 a menos de 20	518	20 826	17 702	19 667	16 944	4 011	6 338	8 120	6 415	378
De 20 a menos de 50	343	16 559	13 818	12 812	10 967	4 197	9 726	11 474	7 264	415
De 50 a menos de 100	56	16 837	16 160	13 502	13 143	1 903	3 504	4 742	2 312	101
De 100 a menos de 200	13	7 595	7 437	6 382	6 307	443	1 522	1 467	618	12
De 200 a menos de 500	7	2 116	2 019	1 378	1 326	560	1 400	1 464	825	5
De 500 e mais	1	450	450	150	150	70	500	500	90	-
Sem declaração	5 384	-	-	-	-	-	-	8 755	7 734	3 701
Destino da produção consumida ou estocada										
Consumo humano no estabelecimento	20 519	122 714	80 547	99 104	61 813	28 764	35 026	51 196	56 037	5 225
Consumo animal no estabelecimento	232	1 614	885	1 439	630	536	736	932	867	73
Transformação ou beneficiamento	118	405	160	387	163	75	118	147	188	20
Estoque no próprio estabelecimento	5	60	20	51	21	3	4	4	5	1
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	2	7	-	10	-	6	6	6	6	-
Vendeu toda produção	4 173	80 905	80 905	94 561	94 561	11 729	13 392	20 026	19 131	1 867

Tabela 1.6.28 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de açaí (fruto), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes de açaí (fruto)									
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ-zida (t)	Vendida (t)	Pro-dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis-tentes (1000 pés)	Pés plan-tados no ano (1000 pés)
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	235	3 389	2 947	2 307	2 036	628	841	1 184	1 032	150
Venda direta para indústria	138	1 217	1 083	1 002	899	332	454	711	721	65
Entregue à empresa integradora	25	204	153	157	128	49	32	52	67	4
Venda direta a intermediário	15 766	167 439	137 823	137 876	115 795	33 114	41 557	59 286	60 611	4 768
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	114	1 076	899	717	602	251	415	628	626	136
Venda direta ao consumidor	2 572	21 782	19 441	39 676	37 361	3 470	2 664	4 359	5 842	940
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	4	171	171	368	368	37	42	30	32	0
Não vendeu	11 579	10 425	-	13 449	-	3 232	3 277	14 817	15 036	4 824
Tipo de colheita (1)										
Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manual	25 049	205 704	162 517	195 552	157 188	41 113	49 282	72 311	76 234	7 186
Mecânica e manual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tipo de cultivo										
Simplex	23 715	173 271	136 582	166 200	132 833	35 572	42 951	68 420	72 010	8 716
Associado	5 343	29 304	23 762	26 424	22 228	4 686	5 193	10 353	9 985	1 660
Intercalado	714	1 755	1 290	1 436	1 051	391	673	1 067	805	200
Misto	661	1 374	884	1 492	1 077	464	465	1 227	1 167	312
Uso de irrigação										
Utilizou	1 025	4 884	3 963	4 876	3 062	927	1 171	2 280	1 980	471
Não utilizou	29 408	200 820	158 554	190 676	154 126	40 186	48 110	78 793	81 987	10 416
Uso de agrotóxico										
Utilizou	646	3 079	2 605	2 489	2 155	480	633	1 894	1 475	569
Não utilizou	29 787	202 625	159 912	193 063	155 033	40 632	48 648	79 179	82 492	10 318
Uso de adubo										
Químico	474	1 544	1 187	1 827	1 432	341	487	1 449	1 165	339
Orgânico	1 533	6 657	5 397	9 805	6 030	969	1 466	3 137	2 743	900
Químico e orgânico	486	2 915	2 789	3 310	3 181	319	432	1 274	1 027	410
Não utilizou	27 940	194 588	153 144	180 609	146 545	39 484	46 896	75 213	79 032	9 239
Principal mês da colheita										
Janeiro	373	1 604	1 778	1 348	1 269	375	347	588	724	78
Fevereiro	395	2 363	1 922	1 267	1 889	305	355	1 335	1 073	141
Março	784	3 851	3 602	2 670	3 128	689	791	1 891	2 442	308
Abril	374	4 175	3 126	2 586	3 494	412	553	971	1 138	115
Mai	570	8 169	6 925	6 403	7 720	884	1 232	2 097	1 825	145
Junho	1 379	14 971	15 725	12 875	12 712	3 479	5 574	6 958	6 219	328
Julho	2 893	28 056	28 732	22 637	20 803	5 719	8 548	12 733	10 823	853
Agosto	5 503	65 012	51 345	42 455	56 093	8 572	8 162	11 627	13 886	1 511
Setembro	6 526	37 911	51 118	40 191	29 821	10 787	11 200	16 513	18 996	2 106
Outubro	3 929	16 752	26 041	18 569	12 337	6 309	7 451	10 445	12 204	1 092
Novembro	1 780	7 130	11 083	8 178	5 445	2 748	3 964	5 449	5 232	348
Dezembro	543	5 559	4 308	3 338	2 475	832	1 104	1 711	1 672	161
Só efetivo ou ignorado	5 384	-	-	-	-	-	-	8 755	7 734	3 701

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Somente os estabelecimentos que tiveram colheita do produto em 2006.

Tabela 1.6.29 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de agave, sisal (fibra), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes de agave, sisal (fibra)									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Total	6 513	91 426	88 721	76 621	74 423	146 400	72 470	92 498	230 945	27 607
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	6 224	84 696	83 755	69 168	68 389	139 015	70 198	88 762	217 922	22 450
Assentado sem titulação definitiva	144	3 356	1 634	2 802	1 420	4 798	1 191	2 343	9 679	4 777
Arrendatário	15	156	156	129	129	311	267	355	263	4
Parceiro	7	133	93	119	83	42	30	31	51	3
Ocupante	123	3 085	3 084	4 403	4 402	2 233	784	1 007	3 029	373
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	523	890	886	384	382	1 541	868	2 351	5 895	1 827
Horticultura e floricultura	14	7	7	6	6	34	24	138	357	33
Produção de lavouras permanentes	4 642	87 517	84 890	74 635	72 445	137 676	67 558	80 683	201 298	19 527
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	1	-	-	-	-	-	-	0	1	-
Pecuária e criação de outros animais	1 239	2 812	2 755	1 461	1 456	6 602	3 749	8 432	20 838	5 715
Produção florestal - florestas plantadas	66	148	130	86	85	388	190	686	1 925	390
Produção florestal - florestas nativas	26	46	46	42	42	152	78	185	602	92
Pesca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquicultura	2	7	7	7	7	7	3	17	30	23
Grupos de área colhida (ha)										
Maior de 0 a menos de 1	849	1 640	1 591	2 959	2 931	1 202	448	1 951	6 406	993
De 1 a menos de 2	638	1 414	1 372	2 030	2 010	2 338	938	1 573	4 455	598
De 2 a menos de 5	1 424	8 036	7 868	6 702	6 550	11 380	4 722	6 938	19 971	2 811
De 5 a menos de 10	992	11 242	10 858	9 273	8 994	16 649	7 134	8 928	24 867	2 427
De 10 a menos de 20	801	18 176	16 966	16 441	15 460	27 572	11 345	13 350	39 553	5 154
De 20 a menos de 50	562	22 408	21 968	16 836	16 470	41 630	16 585	19 906	57 991	4 703
De 50 a menos de 100	126	7 846	7 434	6 866	6 495	21 764	8 610	9 723	28 513	2 014
De 100 a menos de 200	53	15 516	15 516	10 885	10 885	15 473	7 411	8 124	21 371	2 048
De 200 a menos de 500	18	3 217	3 217	2 852	2 852	7 093	4 714	5 419	9 677	469
De 500 e mais	3	1 932	1 932	1 776	1 776	1 300	10 563	10 563	1 300	-
Sem declaração	1 047	-	-	-	-	-	-	6 023	16 841	6 390
Destino da produção consumida ou estocada										
Consumo humano no estabelecimento	39	576	230	508	207	537	179	210	630	23
Consumo animal no estabelecimento	27	2 030	231	1 625	192	1 217	292	497	2 285	979
Transformação ou beneficiamento	3	244	162	231	154	36	18	18	37	1
Estoque no próprio estabelecimento	13	581	103	464	78	410	169	185	608	33
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vendeu toda produção	5 384	87 996	87 996	73 792	73 792	144 201	71 812	85 563	210 544	20 182

Tabela 1.6.29 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de agave, sisal (fibra), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes de agave, sisal (fibra)									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	21	362	287	334	259	419	283	321	552	81
Venda direta para indústria	547	14 557	14 053	7 321	6 870	15 677	15 846	17 597	23 716	2 379
Entregue à empresa integradora	29	362	362	2 481	2 481	462	162	301	1 229	180
Venda direta a intermediário	4 785	75 559	73 559	66 001	64 415	128 940	55 737	67 742	187 058	18 268
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	28	261	261	224	224	520	251	301	799	34
Venda direta ao consumidor	44	201	200	177	175	338	162	169	624	255
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Não vendeu	1 059	125	-	84	-	44	29	6 065	16 966	6 410
Tipo de colheita (1)										
Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manual	5 466	91 426	88 721	76 621	74 423	146 400	72 470	86 473	214 103	21 217
Mecânica e manual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tipo de cultivo										
Simple	5 693	76 317	73 679	63 062	60 924	132 720	66 346	84 669	208 187	25 568
Associado	755	14 482	14 415	12 958	12 898	12 889	5 782	7 425	21 702	1 974
Intercalado	28	75	75	70	70	196	83	95	302	11
Misto	37	553	553	532	532	595	259	307	753	55
Uso de irrigação										
Utilizou	46	845	770	699	624	915	507	814	1 516	187
Não utilizou	6 467	90 581	87 952	75 922	73 799	145 485	71 962	91 681	229 429	27 420
Uso de agrotóxico										
Utilizou	47	339	331	249	242	809	311	389	1 243	112
Não utilizou	6 466	91 087	88 391	76 372	74 181	145 591	72 158	92 106	229 702	27 495
Uso de adubo										
Químico	25	126	125	103	103	368	185	252	633	38
Orgânico	890	14 911	14 307	7 499	6 967	21 842	8 882	10 589	29 400	4 203
Químico e orgânico	5	42	41	34	34	101	40	40	101	0
Não utilizou	5 593	76 348	74 247	68 984	67 319	124 090	63 362	81 614	200 811	23 366
Principal mês da colheita										
Janeiro	301	6 512	6 166	6 117	5 805	13 692	13 806	14 868	17 625	2 007
Fevereiro	235	3 373	3 353	3 759	3 741	6 783	2 867	3 424	10 172	510
Março	291	3 581	3 525	3 862	3 826	8 509	3 505	3 802	11 185	2 040
Abril	268	6 891	6 742	3 269	3 127	8 804	3 254	4 005	12 854	599
Mai	384	5 434	5 375	4 307	4 254	12 086	4 980	6 454	16 795	1 233
Junho	684	20 961	19 542	17 666	16 522	22 609	9 858	12 499	34 888	5 849
Julho	571	8 739	8 685	9 033	9 029	19 145	8 716	10 524	30 852	2 047
Agosto	982	10 322	9 862	9 889	9 522	18 905	8 977	10 633	28 867	2 246
Setembro	683	9 961	9 841	7 661	7 553	14 206	6 199	7 879	20 744	1 492
Outubro	367	5 551	5 547	4 649	4 646	6 297	3 002	3 808	9 268	1 327
Novembro	425	6 646	6 629	3 722	3 711	9 513	4 623	5 333	12 604	1 149
Dezembro	275	3 456	3 455	2 688	2 688	5 850	2 682	3 244	8 251	718
Só efetivo ou ignorado	1 047	-	-	-	-	-	-	6 022	16 841	6 390

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Somente os estabelecimentos que tiveram colheita do produto em 2006.

Tabela 1.6.30 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de banana, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de banana									
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ-zida (t)	Vendida (t)	Pro-dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis-tentes (1000 pés)	Pés plan-tados no ano (1000 pés)
Total	172 314	3 880 834	3 686 806	5 067 710	4 834 817	254 230	259 776	367 511	385 969	57 429
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	138 877	3 430 753	3 265 140	4 476 498	4 276 199	221 114	226 632	320 739	333 189	46 931
Assentado sem titulação definitiva	9 108	91 002	81 280	146 907	132 702	6 670	7 377	11 434	11 291	3 434
Arrendatário	3 141	132 476	130 116	118 026	115 275	9 776	9 444	11 671	14 507	2 600
Parceiro	7 284	114 922	110 002	126 297	122 373	6 343	6 737	9 777	10 431	2 003
Ocupante	13 904	111 680	100 268	199 983	188 268	10 327	9 586	13 890	16 552	2 460
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	31 614	102 654	83 187	43 793	32 882	13 100	17 516	30 450	27 855	8 354
Horticultura e floricultura	6 384	24 350	22 093	11 204	9 977	2 828	3 658	6 469	6 303	1 589
Produção de lavouras permanentes	97 994	3 664 844	3 516 401	4 977 394	4 770 426	225 257	219 359	292 760	320 490	37 599
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	71	421	372	58	42	59	46	72	85	16
Pecuária e criação de outros animais	31 449	70 172	50 831	26 904	16 502	11 155	16 733	33 282	27 306	8 811
Produção florestal - florestas plantadas	1 301	4 781	3 814	3 850	1 674	673	899	1 416	1 448	362
Produção florestal - florestas nativas	2 515	10 449	7 704	3 240	2 389	773	1 091	2 248	1 836	553
Pesca	572	934	699	400	297	104	171	306	215	62
Aquicultura	414	2 229	1 706	869	628	281	299	509	430	82
Grupos de área colhida (ha)										
Maior de 0 a menos de 1	91 679	332 989	243 016	505 398	408 465	22 382	24 363	53 984	51 868	9 133
De 1 a menos de 2	24 009	366 286	338 724	670 235	631 218	24 037	27 587	35 858	38 441	5 133
De 2 a menos de 5	20 518	831 551	806 491	1 311 615	1 268 771	55 834	58 702	69 570	76 115	8 291
De 5 a menos de 10	6 256	608 222	596 893	810 376	800 239	42 259	41 520	46 907	55 046	4 217
De 10 a menos de 20	2 699	542 049	528 084	545 767	535 688	35 027	35 169	38 721	44 868	2 823
De 20 a menos de 50	1 298	680 620	664 176	652 844	629 200	40 144	37 245	40 086	46 149	3 161
De 50 a menos de 100	239	256 110	250 772	332 077	327 983	15 385	15 992	16 838	18 363	985
De 100 a menos de 200	84	167 735	166 444	191 307	189 684	11 041	11 062	13 489	12 679	804
De 200 a menos de 500	20	72 573	69 507	35 736	31 212	4 971	5 263	5 297	5 970	80
De 500 e mais	3	22 700	22 700	12 356	12 356	3 150	2 873	8 712	3 540	120
Sem declaração	25 509	-	-	-	-	-	-	38 049	32 930	22 683
Destino da produção consumida ou estocada										
Consumo humano no estabelecimento	71 936	361 634	191 284	424 822	216 795	29 180	41 162	59 640	49 263	7 230
Consumo animal no estabelecimento	3 875	25 051	9 794	16 969	6 073	2 269	3 175	4 896	4 408	535
Transformação ou beneficiamento	87	822	392	424	128	63	108	136	84	7
Estoque no próprio estabelecimento	213	10 695	7 497	18 552	6 065	647	600	647	879	212
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	36	19 511	14 719	4 007	2 819	327	264	355	442	4
Vendeu toda a produção	70 658	3 463 120	3 463 120	4 602 937	4 602 937	221 745	214 463	263 777	297 963	26 758

Tabela 1.6.30 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de banana, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de banana									
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produzida (t)	Vendida (t)	Produção (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés existentes (1000 pés)	Pés plantados no ano (1000 pés)
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	644	76 070	75 135	34 284	33 183	4 755	3 685	4 783	5 819	714
Venda direta para indústria	1 327	146 335	140 766	201 003	194 512	10 350	9 189	10 654	14 000	1 079
Entregue à empresa integradora	486	61 687	60 905	52 800	52 234	4 697	4 187	4 916	6 060	448
Venda direta a intermediário	74 286	3 098 879	3 036 868	4 138 505	4 056 921	200 617	198 134	246 008	272 923	25 635
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	751	13 365	13 047	28 241	27 994	1 188	1 565	2 004	2 217	220
Venda direta ao consumidor	22 900	307 279	289 663	469 327	442 489	21 010	23 419	29 986	30 640	3 527
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	104	70 469	70 422	27 494	27 485	2 444	1 787	1 856	2 656	54
Não vendeu	71 816	106 751	-	116 057	-	9 169	17 806	67 293	51 654	25 752
Tipo de colheita (1)										
Mecânica	550	13 733	12 953	23 963	23 260	880	894	1 073	1 260	183
Manual	144 692	3 749 983	3 558 453	4 975 117	4 743 947	246 687	253 152	321 688	343 485	34 045
Mecânica e manual	1 563	117 117	115 400	68 631	67 609	6 663	5 726	6 690	8 295	517
Tipo de cultivo										
Simple	131 992	3 450 937	3 307 576	4 384 414	4 198 410	225 636	216 974	300 054	335 698	47 236
Associado	31 948	315 554	276 581	532 083	494 659	22 999	34 964	54 476	39 829	7 876
Intercalado	4 625	84 047	77 708	113 259	108 106	3 143	4 706	7 557	5 696	1 402
Misto	3 749	30 296	24 941	37 954	33 643	2 452	3 128	5 413	4 747	915
Uso de irrigação										
Utilizou	21 666	1 140 520	1 116 242	1 778 088	1 743 725	58 297	49 686	63 669	81 044	12 450
Não utilizou	150 648	2 740 314	2 570 564	3 289 622	3 091 092	195 933	210 086	303 833	304 925	44 978
Uso de agrotóxico										
Utilizou	17 952	1 859 918	1 840 385	2 133 966	2 105 226	112 271	93 827	117 121	149 456	17 848
Não utilizou	154 362	2 020 916	1 846 421	2 933 744	2 729 591	141 959	165 945	250 381	236 514	39 580
Uso de adubo										
Químico	26 287	1 484 051	1 455 944	1 784 162	1 740 079	91 087	85 281	119 019	129 714	17 876
Orgânico	20 112	310 629	282 777	378 225	333 073	20 867	22 418	29 425	30 352	4 625
Químico e orgânico	11 817	990 274	980 578	1 137 068	1 129 012	53 732	44 598	55 648	72 943	9 782
Não utilizou	114 098	1 095 881	967 507	1 768 255	1 632 653	88 544	107 475	163 410	152 960	25 145
Principal mês da colheita										
Janeiro	14 425	428 699	409 705	558 759	538 100	34 172	35 077	43 637	49 968	4 115
Fevereiro	9 694	249 867	239 168	329 193	318 950	19 849	21 079	24 295	26 633	2 831
Março	10 848	241 868	224 905	315 497	286 209	18 507	19 279	30 931	25 157	2 895
Abril	7 474	210 122	202 995	157 036	151 238	11 400	11 281	14 600	15 596	1 435
Mai	11 638	318 173	303 176	405 774	388 035	18 051	18 018	22 017	22 774	2 507
Junho	13 307	252 720	235 546	395 647	374 708	16 180	17 809	22 133	22 735	2 633
Julho	9 902	399 206	384 005	276 385	254 784	14 656	15 175	18 423	19 985	2 021
Agosto	13 220	344 728	324 044	454 635	426 426	19 851	21 100	25 260	26 921	2 667
Setembro	21 076	472 189	450 704	661 136	632 441	31 613	33 159	42 663	45 530	4 562
Outubro	10 541	313 441	293 075	581 278	560 614	21 599	21 040	25 849	29 948	2 521
Novembro	11 507	339 291	322 687	389 689	375 911	22 185	20 592	27 807	30 530	3 291
Dezembro	13 173	310 531	296 796	542 681	527 402	26 168	26 163	31 837	37 261	3 267
Só efetivo ou ignorado	25 509	-	-	-	-	-	-	38 050	32 930	22 683

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Somente os estabelecimentos que tiveram colheita do produto em 2006.

Tabela 1.6.31 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de borracha (látex coagulado), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de borracha (látex coagulado)									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Total	6 133	92 512	92 366	219 442	219 176	32 418	69 799	89 479	42 585	5 551
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	5 581	88 738	88 592	212 942	212 676	31 175	67 132	86 291	40 906	5 394
Assentado sem titulação definitiva	199	398	398	598	598	148	354	624	296	51
Arrendatário	56	2 156	2 156	3 706	3 706	761	1 602	1 513	837	47
Parceiro	116	937	937	1 735	1 734	235	529	629	294	12
Ocupante	181	283	283	462	461	99	182	422	252	47
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	563	6 114	6 114	10 218	10 218	1 665	4 342	6 181	2 956	837
Horticultura e floricultura	52	36	36	56	56	13	30	155	96	38
Produção de lavouras permanentes	4 669	82 013	81 874	201 347	201 091	29 465	62 717	75 525	35 663	3 117
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	7	80	80	160	160	20	50	119	52	27
Pecuária e criação de outros animais	578	2 767	2 766	5 130	5 130	698	1 554	5 788	2 963	1 456
Produção florestal - florestas plantadas	25	469	469	962	962	108	188	249	169	11
Produção florestal - florestas nativas	230	920	913	1 379	1 369	405	862	1 396	657	65
Pesca	1	5	5	8	8	15	2	3	1	-
Aquicultura	8	108	108	183	183	29	57	61	29	0
Grupos de área colhida (ha)										
Maior de 0 a menos de 1	786	966	965	1 649	1 648	175	310	1 225	609	212
De 1 a menos de 2	602	1 213	1 212	4 575	4 575	374	725	1 264	693	92
De 2 a menos de 5	1 051	5 422	5 422	39 615	39 615	1 587	3 254	4 291	2 234	310
De 5 a menos de 10	641	7 385	7 367	18 906	18 879	2 103	4 532	5 349	2 717	259
De 10 a menos de 20	449	8 908	8 901	19 403	19 394	2 756	6 091	7 334	3 358	371
De 20 a menos de 50	327	14 677	14 675	24 067	24 064	4 783	10 136	11 924	5 152	241
De 50 a menos de 100	99	8 385	8 385	13 664	13 664	2 732	6 593	7 802	3 367	302
De 100 a menos de 200	49	11 062	10 944	17 985	17 761	3 776	6 957	7 312	3 832	102
De 200 a menos de 500	36	11 533	11 533	19 646	19 646	3 961	10 069	9 745	3 987	32
De 500 e mais	17	22 961	22 961	59 931	59 931	10 171	21 132	21 287	10 568	134
Sem declaração	2 076	-	-	-	-	-	-	11 946	6 070	3 496
Destino da produção consumida ou estocada										
Consumo humano no estabelecimento	9	205	79	374	139	78	150	154	79	0
Consumo animal no estabelecimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transformação ou beneficiamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoque no próprio estabelecimento	3	21	3	31	4	20	7	7	21	0
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	1	30	28	48	45	12	22	22	12	-
Vendeu toda a produção	4 044	92 256	92 256	218 989	218 989	32 308	69 618	77 350	36 404	2 055

Tabela 1.6.31 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de borracha (látex coagulado), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de borracha (látex coagulado)									
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ-zida (t)	Vendida (t)	Pro-dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis-tentes (1000 pés)	Pés plan-tados no ano (1000 pés)
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	144	2 263	2 263	4 036	4 036	886	1 936	2 251	984	63
Venda direta para indústria	1 875	64 985	64 985	146 508	146 508	19 738	42 395	47 719	22 392	1 558
Entregue à empresa integradora	91	3 104	2 986	5 857	5 632	1 298	2 233	2 497	1 402	24
Venda direta a intermediário	1 896	21 914	21 886	62 655	62 614	10 381	22 906	24 730	11 611	405
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	23	168	168	277	277	70	167	169	78	2
Venda direta ao consumidor	23	78	78	109	109	44	159	162	47	2
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Não vendeu	2 081	1	-	1	-	0	1	11 951	6 071	3 496
Tipo de colheita (1)										
Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manual	4 057	92 512	92 366	219 442	219 176	32 418	69 797	77 533	36 516	2 055
Mecânica e manual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tipo de cultivo										
Simple	3 816	82 552	82 406	197 393	197 126	28 639	60 201	75 983	36 765	4 651
Associado	2 114	8 563	8 563	15 349	15 349	3 492	9 072	12 420	5 261	682
Intercalado	97	264	264	4 100	4 100	148	303	513	252	84
Misto	106	1 133	1 133	2 601	2 601	139	221	563	308	134
Uso de irrigação										
Utilizou	224	6 479	6 479	11 202	11 202	2 447	5 176	7 423	3 607	776
Não utilizou	5 909	86 033	85 886	208 240	207 974	29 971	64 625	82 056	38 978	4 776
Uso de agrotóxico										
Utilizou	1 317	41 098	41 080	70 358	70 331	11 143	23 689	29 848	14 251	2 278
Não utilizou	4 816	51 415	51 286	149 084	148 845	21 276	46 112	59 631	28 334	3 273
Uso de adubo										
Químico	1 361	21 823	21 823	48 263	48 263	7 630	16 648	26 236	12 294	2 816
Orgânico	190	2 116	2 116	3 290	3 290	813	2 568	2 436	997	183
Químico e orgânico	808	26 625	26 607	41 508	41 481	7 512	14 778	16 227	8 143	726
Não utilizou	3 774	41 948	41 820	126 381	126 142	16 463	35 807	44 580	21 151	1 826
Principal mês da colheita										
Janeiro	358	6 676	6 657	12 064	12 037	2 235	5 551	7 341	2 906	238
Fevereiro	251	2 858	2 858	30 623	30 623	1 107	2 809	3 056	1 577	312
Março	263	2 704	2 703	11 149	11 148	907	2 306	2 860	1 304	190
Abril	210	4 401	4 401	8 172	8 172	1 146	2 671	3 154	1 460	235
Mai	548	9 475	9 475	17 994	17 994	3 304	7 743	9 570	4 244	437
Junho	543	11 457	11 457	23 947	23 946	3 292	7 576	8 436	3 592	176
Julho	326	5 283	5 283	10 704	10 704	2 029	4 799	5 620	2 522	255
Agosto	215	2 303	2 303	4 558	4 558	721	1 705	1 725	786	33
Setembro	909	35 945	35 938	76 869	76 859	13 429	26 174	26 453	13 386	62
Outubro	74	2 458	2 458	4 042	4 042	832	1 737	1 819	892	36
Novembro	231	6 169	6 049	14 753	14 525	2 320	4 432	4 509	2 388	18
Dezembro	129	2 783	2 783	4 566	4 566	1 096	2 298	2 991	1 458	63
Só efetivo ou ignorado	2 076	-	-	-	-	-	-	11 945	6 070	3 496

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Somente os estabelecimentos que tiveram colheita do produto em 2006.

Tabela 1.6.32 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de cacau (amêndoa), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de cacau (amêndoa)									
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ-zida (t)	Vendida (t)	Pro-dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis-tentes (1000 pés)	Pés plan-tados no ano (1000 pés)
Total	73 834	199 172	196 749	756 711	747 989	405 739	515 871	614 197	489 785	33 097
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	66 006	185 698	183 392	717 643	710 924	374 457	475 461	567 798	452 927	30 874
Assentado sem titulação definitiva	1 776	2 756	2 721	7 519	7 465	7 333	11 005	12 793	9 073	838
Arrendatário	221	627	582	1 739	1 590	1 229	1 565	2 009	1 703	200
Parceiro	3 302	8 656	8 632	25 712	23 949	19 221	23 153	25 595	21 391	690
Ocupante	2 529	1 434	1 422	4 097	4 060	3 499	4 687	6 002	4 690	496
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	5 122	2 235	2 189	3 826	3 801	3 831	5 199	10 129	8 696	2 733
Horticultura e floricultura	551	192	192	471	470	479	675	1 884	1 598	540
Produção de lavouras permanentes	58 694	190 016	187 726	739 687	731 054	384 467	486 560	564 511	447 845	22 759
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	16	8	8	7	7	25	52	67	35	3
Pecuária e criação de outros animais	7 856	5 399	5 341	10 444	10 401	14 382	19 987	32 630	27 274	6 499
Produção florestal - florestas plantadas	344	322	310	367	365	424	629	1 176	951	160
Produção florestal - florestas nativas	1 089	880	865	1 653	1 638	1 906	2 481	3 311	3 007	351
Pesca	82	17	16	34	32	16	34	56	34	7
Aquicultura	80	103	103	221	219	209	253	430	345	42
Grupos de área colhida (ha)										
Maior de 0 a menos de 1	16 618	8 825	8 450	50 875	49 555	6 556	7 024	19 848	17 965	3 264
De 1 a menos de 2	10 726	8 758	8 524	26 129	25 618	11 906	13 184	19 125	17 901	1 956
De 2 a menos de 5	16 332	24 736	24 500	78 930	77 714	41 363	47 849	60 294	53 369	3 990
De 5 a menos de 10	7 830	22 971	22 548	69 154	68 405	41 765	51 015	60 690	49 384	2 253
De 10 a menos de 20	5 054	28 950	28 614	136 991	134 661	52 392	64 846	72 975	59 310	2 368
De 20 a menos de 50	4 043	42 614	42 109	202 508	200 905	94 395	118 244	130 416	103 023	2 764
De 50 a menos de 100	1 383	24 124	23 866	76 613	75 797	69 532	91 367	96 242	73 006	2 142
De 100 a menos de 200	538	23 878	23 823	75 668	75 490	52 032	70 320	72 002	53 692	589
De 200 a menos de 500	132	10 182	10 182	28 786	28 786	24 063	33 968	36 098	24 810	397
De 500 e mais	26	4 134	4 134	11 059	11 059	11 733	18 054	17 176	11 690	144
Sem declaração	11 152	-	-	-	-	-	-	29 331	25 635	13 230
Destino da produção consumida ou estocada										
Consumo humano no estabelecimento	870	2 569	1 171	7 455	3 606	1 623	1 818	2 463	2 092	162
Consumo animal no estabelecimento	13	30	12	84	27	10	19	23	11	0
Transformação ou beneficiamento	8	8	2	10	7	11	14	14	11	0
Estoque no próprio estabelecimento	262	2 019	1 018	9 841	5 027	2 143	2 395	2 797	2 455	83
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vendeu toda a produção	61 529	194 546	194 546	739 321	739 321	401 951	511 620	579 567	459 580	19 621

Tabela 1.6.32 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de cacau (amêndoa), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de cacau (amêndoa)									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Pro- du- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	1 777	8 582	8 324	29 279	28 833	22 715	26 922	31 053	25 709	1 594
Venda direta para indústria	1 190	8 102	7 995	28 069	27 700	18 623	26 526	30 118	22 266	1 283
Entregue à empresa integradora	2 945	10 463	10 336	32 642	32 137	20 582	27 694	31 063	24 048	898
Venda direta a intermediário	55 190	166 862	165 494	636 358	631 686	335 864	423 090	478 896	382 876	15 626
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	355	1 108	1 099	5 418	4 228	1 785	2 581	2 892	2 055	79
Venda direta ao consumidor	860	3 100	3 075	22 123	22 041	4 478	6 748	7 456	5 227	295
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	42	426	426	1 364	1 364	974	1 295	2 282	1 156	51
Não vendeu	11 475	530	-	1 457	-	717	1 010	30 435	26 447	13 272
Tipo de colheita (1)										
Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manual	62 682	199 172	196 749	756 711	747 989	405 739	515 866	584 864	464 150	19 867
Mecânica e manual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tipo de cultivo										
Simple	42 376	135 362	133 352	478 085	470 565	271 345	344 902	415 002	328 023	21 995
Associado	26 777	54 455	54 118	219 877	218 933	113 193	144 162	167 983	136 724	9 634
Intercalado	1 863	4 080	4 061	16 202	16 126	9 801	12 811	15 089	11 790	684
Misto	2 818	5 274	5 219	42 548	42 364	11 400	13 991	16 121	13 248	784
Uso de irrigação										
Utilizou	1 809	9 473	9 294	24 245	23 629	14 024	17 371	20 515	17 116	1 474
Não utilizou	72 025	189 699	187 456	732 466	724 360	391 715	498 502	593 682	472 669	31 623
Uso de agrotóxico										
Utilizou	3 350	31 654	31 302	87 139	86 132	34 048	41 863	49 610	41 245	3 416
Não utilizou	70 484	167 518	165 448	669 572	661 857	371 691	474 010	564 587	448 540	29 682
Uso de adubo										
Químico	13 073	37 233	36 962	159 262	158 293	65 857	81 905	96 012	79 125	5 926
Orgânico	2 924	8 637	8 518	28 807	28 466	19 988	25 118	30 767	24 145	1 932
Químico e orgânico	1 523	6 520	6 357	21 569	21 081	11 798	15 593	20 854	16 945	1 991
Não utilizou	56 314	146 782	144 912	547 073	540 149	308 095	393 257	466 564	369 570	23 247
Principal mês da colheita										
Janeiro	588	1 469	1 447	5 381	5 355	1 961	2 244	3 012	2 254	107
Fevereiro	558	904	858	2 117	2 009	1 178	1 618	2 065	1 678	75
Março	1 636	4 558	4 533	14 770	14 721	10 333	14 684	18 400	12 233	810
Abril	2 800	17 105	17 000	54 398	53 863	21 768	28 338	32 584	25 128	1 128
Mai	8 160	33 061	32 780	159 277	158 529	66 844	86 254	96 741	75 028	3 378
Junho	26 272	78 247	77 399	251 000	247 109	174 432	222 129	250 558	199 328	7 925
Julho	8 347	26 992	26 644	143 506	142 114	53 490	66 356	75 247	61 401	2 403
Agosto	2 804	8 861	8 749	26 804	26 622	16 483	22 426	25 556	19 308	877
Setembro	6 591	14 301	14 013	50 367	49 438	33 656	40 794	46 491	39 189	1 855
Outubro	2 231	6 757	6 541	27 768	27 121	12 410	15 181	16 482	13 593	610
Novembro	1 792	5 003	4 947	16 321	16 164	10 471	12 448	13 709	11 743	518
Dezembro	903	1 915	1 838	5 000	4 944	2 713	3 401	4 021	3 266	180
Só efetivo ou ignorado	11 152	-	-	-	-	-	-	29 331	25 635	13 230

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Somente os estabelecimentos que tiveram colheita do produto em 2006.

Tabela 1.6.33 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de café arábica em grão (verde), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de café arábica em grão (verde)									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Total	200 859	1 889 719	1 674 892	7 356 140	6 598 769	3 040 301	1 292 290	1 547 085	3 626 880	316 491
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	178 043	1 788 829	1 582 198	7 022 619	6 290 981	2 865 215	1 217 078	1 456 308	3 416 088	297 662
Assentado sem titulação definitiva	2 366	3 717	3 356	11 675	10 907	6 821	3 442	5 424	10 850	2 114
Arrendatário	3 234	35 751	33 425	135 013	127 474	62 156	23 060	27 684	75 145	7 504
Parceiro	11 053	45 843	42 069	141 588	128 551	79 259	35 903	41 866	92 304	6 111
Ocupante	6 163	15 578	13 844	45 245	40 856	26 850	12 807	15 803	32 494	3 100
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	14 312	45 139	38 509	125 541	109 172	81 613	35 013	62 699	132 531	27 514
Horticultura e floricultura	4 591	6 295	5 640	15 490	14 122	13 686	7 585	14 368	29 465	9 420
Produção de lavouras permanentes	151 347	1 787 062	1 585 247	7 072 134	6 346 103	2 828 837	1 190 815	1 370 541	3 255 866	230 141
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	71	989	896	4 053	3 701	1 491	487	666	2 083	152
Pecuária e criação de outros animais	28 889	45 991	40 718	122 592	110 226	101 910	53 640	92 278	190 602	46 828
Produção florestal - florestas plantadas	975	3 281	3 025	14 633	13 909	10 946	3 710	5 019	13 224	1 676
Produção florestal - florestas nativas	504	210	154	527	447	637	397	621	1 213	263
Pesca	33	137	136	312	309	223	119	145	307	38
Aquicultura	137	615	567	857	779	960	522	741	1 589	460
Grupos de área colhida (ha)										
Maior de 0 a menos de 1	35 971	44 879	34 966	119 636	97 609	44 701	15 070	37 611	94 191	15 426
De 1 a menos de 2	32 804	68 799	60 610	206 172	181 946	110 706	41 552	52 669	134 068	11 042
De 2 a menos de 5	60 689	253 417	228 173	823 779	740 389	431 884	191 873	222 224	496 667	32 819
De 5 a menos de 10	24 324	220 911	198 597	917 728	829 659	368 713	173 283	192 373	414 400	22 787
De 10 a menos de 20	13 028	230 533	204 808	881 588	789 798	384 204	178 811	199 747	430 740	23 792
De 20 a menos de 50	7 726	336 521	298 414	1 427 560	1 239 322	519 547	231 725	259 477	589 300	36 833
De 50 a menos de 100	2 395	247 112	216 752	1 045 238	1 006 164	396 327	163 423	178 674	436 403	23 426
De 100 a menos de 200	1 057	218 022	192 338	830 236	729 670	347 012	139 761	157 535	384 979	20 239
De 200 a menos de 500	415	198 383	178 562	828 189	748 891	313 937	114 507	123 092	340 972	17 598
De 500 e mais	50	71 142	61 672	276 013	235 323	123 269	42 285	43 186	126 240	10 242
Sem declaração	22 400	-	-	-	-	-	-	80 497	178 919	102 287
Destino da produção consumida ou estocada										
Consumo humano no estabelecimento	33 960	93 755	57 359	360 135	192 990	150 225	72 759	91 354	176 436	12 458
Consumo animal no estabelecimento	392	1 768	1 186	5 265	3 496	2 100	1 041	1 329	2 133	156
Transformação ou beneficiamento	734	3 083	863	9 340	2 942	4 913	1 913	2 309	5 287	167
Estoque no próprio estabelecimento	13 095	324 882	149 286	1 259 695	677 742	431 709	173 786	192 548	482 350	29 829
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	5	206	175	716	610	152	94	146	215	12
Vendeu toda a produção	130 273	1 466 024	1 466 024	5 720 989	5 720 989	2 451 202	1 042 702	1 178 901	2 781 539	171 582

Tabela 1.6.33 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de café arábica em grão (verde), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de café arábica em grão (verde)									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	29 583	697 965	617 844	3 283 495	2 895 025	1 058 090	410 488	460 403	1 192 348	78 584
Venda direta para indústria	8 466	190 039	180 166	631 099	595 435	265 226	102 965	119 902	304 994	22 722
Entregue à empresa integradora	2 599	40 659	38 178	156 305	219 129	57 519	24 346	27 397	66 046	7 452
Venda direta a intermediário	111 244	818 274	757 250	2 709 823	2 500 568	1 440 139	663 043	754 298	1 631 486	90 191
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	1 409	7 688	7 324	25 529	24 429	15 148	7 053	7 874	16 610	683
Venda direta ao consumidor	4 131	16 958	13 213	60 141	48 488	28 950	14 427	16 054	32 822	1 720
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	445	66 273	60 916	337 724	315 695	104 502	33 465	37 038	115 891	5 415
Não vendeu	42 982	51 862	-	152 024	-	70 726	36 508	124 117	266 682	109 724
Tipo de colheita (1)										
Mecânica	1 867	114 178	102 055	550 400	504 768	185 343	57 962	67 708	214 560	16 959
Manual	169 841	1 321 023	1 177 343	4 943 928	4 396 602	2 155 462	992 633	1 126 418	2 454 653	145 688
Mecânica e manual	6 751	454 518	395 494	1 861 811	1 697 398	699 496	241 700	272 461	778 747	51 557
Tipo de cultivo										
Simple	178 758	1 787 366	1 583 290	7 020 105	6 298 079	2 855 111	1 201 728	1 440 700	3 402 633	295 168
Associado	13 285	58 772	52 053	194 636	172 092	105 553	52 011	61 738	126 613	11 495
Intercalado	7 416	34 384	31 536	110 621	101 763	62 561	30 603	35 962	77 128	7 952
Misto	1 400	9 196	8 013	30 778	26 835	17 076	7 953	8 683	20 506	1 877
Uso de irrigação										
Utilizou	7 466	246 310	218 362	1 116 629	1 002 587	381 398	124 764	150 253	465 153	47 945
Não utilizou	193 393	1 643 408	1 456 530	6 239 510	5 596 182	2 658 903	1 167 529	1 396 826	3 161 727	268 546
Uso de agrotóxico										
Utilizou	71 028	1 294 149	1 135 990	5 221 910	4 640 728	1 990 840	779 257	923 514	2 356 512	211 624
Não utilizou	129 831	595 569	538 901	2 134 230	1 958 041	1 049 461	513 036	623 565	1 270 368	104 868
Uso de adubo										
Químico	115 601	1 151 796	1 028 746	4 660 216	4 235 478	1 928 191	812 443	960 619	2 260 321	184 101
Orgânico	10 968	47 199	41 856	175 870	159 406	77 815	37 189	46 026	95 770	9 083
Químico e orgânico	26 520	558 568	487 552	2 108 784	1 830 544	806 682	313 496	370 405	968 598	94 495
Não utilizou	47 770	132 155	116 737	411 270	373 341	227 613	129 165	170 029	302 191	28 812
Principal mês da colheita										
Janeiro	188	753	654	2 304	2 145	1 210	540	706	1 272	39
Fevereiro	258	791	736	1 807	1 688	865	645	709	1 031	37
Março	2 097	8 792	7 661	22 243	19 682	12 226	6 852	7 962	13 310	835
Abril	8 484	37 023	33 919	128 699	121 312	64 178	30 996	34 958	73 150	4 954
Mai	41 573	281 922	254 135	1 043 615	914 603	488 629	216 318	242 821	556 824	35 648
Junho	67 168	668 135	600 420	2 554 279	2 302 807	1 148 968	481 714	542 146	1 292 363	81 809
Julho	43 431	728 737	636 207	3 016 545	2 734 372	1 090 413	443 923	511 678	1 240 789	74 466
Agosto	9 673	130 080	111 680	476 386	405 251	179 948	81 861	91 590	204 372	12 098
Setembro	3 504	22 941	19 841	74 585	64 282	36 813	18 871	22 022	44 627	3 236
Outubro	1 087	6 477	5 943	21 419	19 666	10 541	6 773	7 480	12 162	616
Novembro	727	2 675	2 427	9 198	8 272	4 439	2 724	3 298	5 693	385
Dezembro	269	1 393	1 267	5 061	4 689	2 070	1 076	1 212	2 369	80
Só efetivo ou ignorado	22 400	-	-	-	-	-	-	80 497	178 919	102 287

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Somente os estabelecimentos que tiveram colheita do produto em 2006.

Tabela 1.6.34 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de café canephora (robusta, conilon), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de café canephora (robusta, conilon)									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Total	85 984	471 037	444 995	1 210 159	1 134 346	614 315	395 561	477 087	734 722	62 201
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	76 795	443 880	419 336	1 153 369	1 080 883	579 723	371 079	445 287	689 882	56 648
Assentado sem titulação definitiva	2 757	4 554	4 263	8 411	7 884	5 853	4 261	7 218	10 038	2 580
Arrendatário	560	3 214	2 786	7 300	6 290	3 211	2 235	2 929	4 269	527
Parceiro	3 202	13 771	13 284	29 566	28 467	17 356	12 025	14 017	19 991	1 285
Ocupante	2 670	5 618	5 326	11 514	10 821	8 172	5 961	7 636	10 542	1 159
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	5 908	8 523	7 486	16 150	14 335	14 231	9 402	18 295	26 397	7 227
Horticultura e floricultura	1 262	1 606	1 468	3 663	3 402	2 895	1 841	3 099	4 834	1 129
Produção de lavouras permanentes	57 744	436 958	413 715	1 145 741	1 074 869	543 065	339 459	385 557	613 961	36 064
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	14	179	170	497	470	155	75	94	195	31
Pecuária e criação de outros animais	20 449	22 582	21 078	41 441	38 802	52 246	43 558	68 140	86 567	17 152
Produção florestal - florestas plantadas	269	700	652	1 718	1 614	993	645	1 026	1 561	328
Produção florestal - florestas nativas	235	206	180	336	307	328	294	443	535	109
Pesca	18	13	12	28	27	26	22	37	38	8
Aquicultura	85	271	234	586	519	376	263	396	635	153
Grupos de área colhida (ha)										
Maior de 0 a menos de 1	10 208	17 400	14 775	35 545	30 620	9 756	4 092	11 151	20 374	3 363
De 1 a menos de 2	12 161	28 888	26 271	65 010	59 536	30 960	15 306	20 291	38 049	3 299
De 2 a menos de 5	32 025	107 925	103 710	250 270	237 858	159 601	104 951	119 105	179 370	10 603
De 5 a menos de 10	12 372	87 538	83 231	227 244	214 137	129 221	88 523	96 246	139 960	6 075
De 10 a menos de 20	5 278	76 023	72 365	203 666	187 932	102 404	70 887	76 352	110 601	4 456
De 20 a menos de 50	2 087	71 069	67 072	195 114	183 808	85 646	58 816	63 379	92 196	3 662
De 50 a menos de 100	386	37 085	34 227	103 619	95 798	40 567	25 553	27 496	43 886	2 192
De 100 a menos de 200	101	17 063	16 290	50 387	48 101	20 590	13 161	13 689	24 017	873
De 200 a menos de 500	27	13 742	12 752	34 260	31 510	15 126	7 784	8 030	16 168	635
De 500 e mais	6	14 303	14 303	45 044	45 044	20 443	6 488	6 876	23 619	1 175
Sem declaração	11 333	-	-	-	-	-	-	34 472	46 483	25 869
Destino da produção consumida ou estocada										
Consumo humano no estabelecimento	8 979	19 637	12 057	48 625	29 533	25 770	18 175	20 773	29 841	1 871
Consumo animal no estabelecimento	120	287	192	636	392	314	320	408	462	41
Transformação ou beneficiamento	230	235	107	473	227	349	288	324	391	17
Estoque no próprio estabelecimento	2 526	32 954	14 732	98 946	42 752	35 836	22 193	24 479	39 248	2 002
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	4	49	34	119	82	10	26	26	29	-
Vendeu toda a produção	62 792	417 874	417 874	1 061 360	1 061 360	552 035	354 558	396 606	618 269	32 401

Tabela 1.6.34 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de café canephora (robusta, conilon), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de café canephora (robusta, conilon)									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	3 509	39 287	37 818	113 673	109 902	53 789	29 160	33 041	58 774	2 587
Venda direta para indústria	4 304	39 830	38 768	102 991	100 652	44 760	27 689	30 821	53 500	3 715
Entregue à empresa integradora	1 046	7 861	7 732	24 111	23 767	9 713	5 809	6 682	11 213	652
Venda direta a intermediário	58 799	367 695	353 226	928 293	881 510	486 264	318 759	354 971	540 884	27 471
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	763	4 001	3 874	9 582	9 252	5 347	3 528	4 613	6 261	300
Venda direta ao consumidor	1 045	3 469	2 775	9 356	6 633	4 745	3 115	3 555	5 582	439
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	26	832	802	2 719	2 631	954	542	531	957	51
Não vendeu	16 492	8 062	-	19 435	-	8 742	6 958	42 874	57 550	26 986
Tipo de colheita (1)										
Mecânica	325	7 031	6 259	20 477	18 417	7 600	3 112	3 792	10 797	1 820
Manual	73 430	450 778	425 784	1 146 804	1 073 921	588 733	383 953	429 363	655 896	33 804
Mecânica e manual	896	13 229	12 952	42 878	42 009	17 982	8 495	9 461	21 546	709
Tipo de cultivo										
Simple	75 354	430 165	406 354	1 111 033	1 040 531	560 317	356 880	428 995	667 549	54 975
Associado	7 671	30 544	28 893	73 398	69 285	39 638	28 657	35 196	48 614	5 075
Intercalado	2 091	7 718	7 314	19 055	18 232	10 481	7 027	8 917	13 424	1 625
Misto	868	2 610	2 434	6 673	6 298	3 879	2 996	3 980	5 135	526
Uso de irrigação										
Utilizou	16 668	214 289	203 636	582 686	546 619	247 668	137 392	159 973	283 676	20 715
Não utilizou	69 316	256 749	241 359	627 473	587 727	366 647	258 165	317 121	451 046	41 486
Uso de agrotóxico										
Utilizou	28 136	266 355	254 033	724 702	681 791	327 199	189 334	222 773	381 527	29 326
Não utilizou	57 848	204 682	190 962	485 457	452 555	287 116	206 223	254 321	353 196	32 875
Uso de adubo										
Químico	28 190	259 648	246 182	701 015	655 865	309 396	184 681	212 423	355 208	22 884
Orgânico	3 293	13 354	12 202	38 669	36 156	16 004	10 881	13 588	19 574	1 951
Químico e orgânico	5 611	74 344	69 577	204 089	191 118	90 450	43 120	50 732	105 409	9 312
Não utilizou	48 890	123 692	117 034	266 386	251 207	198 466	156 875	200 351	254 531	28 054
Principal mês da colheita										
Janeiro	80	375	335	712	643	247	197	223	275	17
Fevereiro	127	269	223	602	511	355	292	344	411	17
Março	1 702	8 563	8 195	18 087	15 741	11 433	7 394	8 086	12 838	589
Abril	10 923	60 193	57 647	153 947	147 842	83 082	56 109	61 689	91 902	4 685
Mai	41 500	278 120	264 056	703 575	659 617	347 299	229 731	257 947	388 957	20 771
Junho	15 748	89 059	82 963	230 486	215 243	131 260	80 017	90 228	145 823	7 330
Julho	3 249	29 192	26 921	89 992	83 066	34 020	17 787	19 604	40 684	2 588
Agosto	556	2 954	2 674	6 805	6 357	3 358	2 103	2 351	3 708	177
Setembro	473	1 411	1 180	3 750	3 236	2 124	1 097	1 229	2 333	95
Outubro	125	503	445	1 099	1 044	491	378	414	593	8
Novembro	100	185	179	496	481	331	235	270	380	33
Dezembro	68	214	176	608	564	315	217	237	334	21
Só efetivo ou ignorado	11 333	-	-	-	-	-	-	34 472	46 483	25 869

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Somente os estabelecimentos que tiveram colheita do produto em 2006.

Tabela 1.6.35 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de coco-da-baía, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de coco-da-baía									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Total	43 673	862 715	830 636	736 669	708 417	17 114	73 808	125 829	33 145	4 352
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	38 646	819 766	789 367	716 196	688 711	16 170	70 228	118 876	31 301	3 982
Assentado sem titulação definitiva	2 865	20 516	19 776	9 077	8 791	396	1 814	3 986	918	243
Arrendatário	246	9 113	8 921	2 683	2 589	189	643	942	319	17
Parceiro	389	7 191	6 997	5 061	4 986	177	436	574	200	17
Ocupante	1 527	6 130	5 574	3 652	3 340	182	687	1 451	406	94
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	6 926	33 142	30 798	10 200	9 545	1 100	4 863	10 950	2 655	746
Horticultura e floricultura	1 090	3 330	3 047	1 026	953	133	571	1 242	371	107
Produção de lavouras permanentes	26 749	791 384	765 474	716 483	690 118	14 195	61 779	99 903	26 269	2 303
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	41	170	166	40	38	7	27	48	16	4
Pecuária e criação de outros animais	7 635	27 295	23 976	7 169	6 095	1 386	5 463	10 927	2 958	825
Produção florestal - florestas plantadas	176	1 557	1 486	400	381	29	97	186	76	7
Produção florestal - florestas nativas	633	1 777	1 717	405	383	143	480	1 535	480	232
Pesca	124	268	255	95	89	17	61	111	28	5
Aquicultura	299	3 792	3 717	852	815	103	466	924	291	122
Grupos de área colhida (ha)										
Maior de 0 a menos de 1	21 300	91 086	78 097	132 372	121 292	2 650	6 602	15 141	4 888	636
De 1 a menos de 2	5 749	64 563	60 551	141 441	135 009	1 885	6 939	12 225	3 035	253
De 2 a menos de 5	4 299	117 104	112 265	168 451	161 622	3 241	12 180	15 692	4 215	327
De 5 a menos de 10	1 152	66 283	63 911	71 318	70 404	2 004	7 559	23 768	7 923	202
De 10 a menos de 20	532	59 067	54 458	89 351	87 606	1 594	6 769	8 012	1 926	115
De 20 a menos de 50	320	235 203	234 032	65 363	64 823	1 821	9 161	10 987	2 214	174
De 50 a menos de 100	77	46 974	46 947	13 878	13 870	981	5 010	5 396	1 010	59
De 100 a menos de 200	38	47 768	47 468	13 656	13 566	1 162	4 854	5 477	1 384	44
De 200 a menos de 500	16	29 036	29 036	18 409	18 409	618	4 436	4 152	781	12
De 500 e mais	5	105 632	103 872	22 431	21 815	1 158	10 298	10 698	1 198	-
Sem declaração	10 185	-	-	-	-	-	-	14 281	4 572	2 531
Destino da produção consumida ou estocada										
Consumo humano no estabelecimento	9 268	63 072	32 525	93 792	66 158	2 261	7 812	11 442	3 317	410
Consumo animal no estabelecimento	239	763	380	336	206	46	169	418	126	5
Transformação ou beneficiamento	33	582	62	240	20	9	36	47	11	0
Estoque no próprio estabelecimento	67	1 244	945	561	345	28	135	291	59	4
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	14	1 755	1 424	252	199	15	62	89	26	10
Vendeu toda a produção	23 867	795 300	795 300	641 489	641 489	14 755	65 591	99 261	25 033	1 393

Tabela 1.6.35 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de coco-da-baía, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de coco-da-baía									
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ-zida (t)	Vendida (t)	Pro-dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis-tentes (1000 pés)	Pés plan-tados no ano (1000 pés)
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	125	4 304	4 245	2 577	2 553	165	684	777	202	34
Venda direta para indústria	711	161 864	160 050	59 578	58 935	2 395	15 349	18 258	3 063	83
Entregue à empresa integradora	102	4 357	4 327	1 711	1 702	135	611	700	143	16
Venda direta a intermediário	23 728	625 749	613 601	601 024	588 822	12 402	49 241	67 998	16 819	1 269
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	175	3 207	3 190	5 207	5 202	78	293	382	108	20
Venda direta ao consumidor	3 471	47 421	43 750	56 301	50 068	1 249	5 214	19 087	6 939	224
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	6	1 516	1 473	1 145	1 136	35	197	237	45	-
Não vendeu	15 355	14 298	-	9 127	-	655	2 216	18 391	5 826	2 707
Tipo de colheita (1)										
Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manual	33 488	862 715	830 636	736 669	708 417	17 114	73 805	111 548	28 573	1 822
Mecânica e manual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tipo de cultivo										
Simple	31 819	773 346	747 789	669 668	643 858	14 200	62 369	107 288	28 128	3 511
Associado	8 484	69 979	65 758	48 699	47 104	2 088	8 310	13 282	3 676	527
Intercalado	2 101	14 634	12 984	15 106	14 487	597	2 204	3 556	903	247
Misto	1 269	4 757	4 104	3 196	2 968	229	922	1 704	438	67
Uso de irrigação										
Utilizou	8 476	253 744	247 419	293 978	279 866	4 971	22 621	32 432	7 319	866
Não utilizou	35 197	608 971	583 217	442 691	428 551	12 142	51 196	93 403	25 825	3 487
Uso de agrotóxico										
Utilizou	6 466	333 632	329 634	267 255	260 731	5 431	28 241	41 308	8 099	765
Não utilizou	37 207	529 083	501 002	469 414	447 687	11 682	45 576	84 527	25 046	3 587
Uso de adubo										
Químico	7 857	152 441	148 299	234 664	233 099	3 511	15 547	26 196	5 846	776
Orgânico	5 539	64 990	59 418	63 582	57 639	2 091	8 420	12 575	3 273	607
Químico e orgânico	4 475	248 171	245 700	164 538	155 979	3 750	20 951	28 201	5 571	613
Não utilizou	25 802	397 114	377 218	273 884	261 700	7 761	28 899	58 863	18 454	2 357
Principal mês da colheita										
Janeiro	4 234	86 215	81 689	110 955	100 783	2 469	9 878	17 451	3 906	337
Fevereiro	2 960	50 453	48 190	52 803	51 401	1 541	6 455	8 282	2 054	137
Março	2 210	39 276	37 941	65 515	64 966	967	4 045	5 162	1 336	144
Abril	1 661	23 710	22 814	70 694	69 354	678	3 191	4 827	1 078	72
Mai	1 948	35 030	33 686	27 138	26 422	978	3 981	4 527	1 143	126
Junho	3 939	71 015	67 087	89 265	85 445	1 613	7 029	9 364	2 268	168
Julho	3 047	206 868	202 856	103 149	98 723	1 190	4 705	6 201	1 577	144
Agosto	2 898	141 077	137 604	77 334	75 479	2 054	12 187	14 305	2 675	163
Setembro	3 490	65 334	61 656	43 859	42 500	1 582	6 771	8 737	2 046	161
Outubro	1 569	27 392	26 093	38 600	38 129	761	3 054	3 820	988	99
Novembro	2 245	39 452	37 967	24 883	24 462	1 057	4 205	5 877	1 403	130
Dezembro	3 287	76 894	73 052	32 474	30 754	2 225	8 316	23 000	8 099	142
Só efetivo ou ignorado	10 185	-	-	-	-	-	-	14 282	4 572	2 531

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Somente os estabelecimentos que tiveram colheita do produto em 2006.

Tabela 1.6.36 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de goiaba, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de goiaba									
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ-zida (t)	Vendida (t)	Pro-dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis-tentes (1000 pés)	Pés plan-tados no ano (1000 pés)
Total	6 429	84 931	82 704	73 335	51 140	3 014	10 042	13 831	4 632	668
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	5 446	76 494	74 667	67 918	46 058	2 736	9 138	12 555	4 215	587
Assentado sem titulação definitiva	315	1 431	1 223	793	601	64	214	344	113	29
Arrendatário	143	2 480	2 448	1 287	1 244	85	272	349	113	14
Parceiro	172	2 574	2 524	1 669	1 640	75	238	265	81	3
Ocupante	353	1 951	1 843	1 669	1 597	54	180	318	108	34
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	935	5 542	5 297	1 931	1 757	258	843	1 466	569	95
Horticultura e floricultura	287	1 708	1 659	1 146	1 105	72	217	363	131	31
Produção de lavouras permanentes	4 026	75 172	73 768	68 689	47 127	2 494	8 409	10 646	3 379	391
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	10	100	100	39	39	2	7	8	2	0
Pecuária e criação de outros animais	1 008	2 069	1 683	1 128	860	163	496	1 210	467	117
Produção florestal - florestas plantadas	30	184	93	265	183	7	24	38	17	5
Produção florestal - florestas nativas	72	66	43	42	23	7	18	45	37	14
Pesca	17	54	48	8	5	3	3	5	8	4
Aquicultura	44	35	12	88	42	8	21	46	22	12
Grupos de área colhida (ha)										
Maior de 0 a menos de 1	2 114	9 740	8 541	6 560	5 704	313	679	1 234	658	127
De 1 a menos de 2	1 223	15 098	14 650	13 713	13 227	451	1 443	1 662	562	33
De 2 a menos de 5	1 203	27 212	27 030	35 687	15 532	1 025	3 497	3 900	1 160	55
De 5 a menos de 10	276	12 476	12 329	9 807	9 639	521	1 907	1 981	568	24
De 10 a menos de 20	80	6 497	6 247	3 153	2 623	303	1 005	1 013	325	8
De 20 a menos de 50	28	8 376	8 376	2 461	2 461	244	909	1 079	329	26
De 50 a menos de 100	8	5 212	5 212	1 827	1 827	135	500	640	175	1
De 100 a menos de 200	1	320	320	128	128	21	102	102	21	-
De 200 a menos de 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De 500 e mais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sem declaração	1 496	-	-	-	-	-	-	2 220	834	394
Destino da produção consumida ou estocada										
Consumo humano no estabelecimento	950	2 135	715	22 201	637	202	429	631	314	50
Consumo animal no estabelecimento	164	620	38	456	27	38	101	126	51	4
Transformação ou beneficiamento	57	379	177	249	96	22	61	67	24	1
Estoque no próprio estabelecimento	6	29	18	25	18	3	10	12	4	0
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	3	62	49	205	164	3	11	11	3	-
Vendeu toda a produção	3 753	81 706	81 706	50 199	50 199	2 747	9 426	10 765	3 402	219

Tabela 1.6.36 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de goiaba, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de goiaba									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	56	865	865	478	477	50	175	186	63	1
Venda direta para indústria	675	27 397	27 317	11 250	11 171	893	3 160	3 573	1 139	68
Entregue à empresa integradora	47	821	819	5 393	5 392	36	115	115	47	3
Venda direta a intermediário	2 840	51 078	50 813	31 608	31 292	1 707	5 793	6 592	2 068	144
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	26	446	446	326	326	13	49	54	15	0
Venda direta ao consumidor	408	2 470	2 378	2 527	2 444	128	334	496	180	12
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	3	66	66	37	37	2	14	14	3	0
Não vendeu	2 374	1 787	-	21 716	-	184	398	2 801	1 119	439
Tipo de colheita (1)										
Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manual	4 933	84 931	82 704	73 335	51 140	3 014	10 038	11 612	3 798	274
Mecânica e manual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tipo de cultivo										
Simple	5 538	81 001	79 237	71 079	49 364	2 832	9 434	12 800	4 244	545
Associado	653	3 186	2 862	1 771	1 420	133	460	772	259	79
Intercalado	122	466	427	295	278	24	86	125	42	9
Misto	116	278	178	191	78	24	58	134	87	35
Uso de irrigação										
Utilizou	3 494	61 974	61 588	38 228	37 826	2 047	6 864	8 541	2 679	381
Não utilizou	2 935	22 957	21 116	35 107	13 314	967	3 173	5 296	1 952	287
Uso de agrotóxico										
Utilizou	3 670	73 190	72 851	42 501	42 067	2 429	8 388	10 243	3 137	342
Não utilizou	2 759	11 741	9 852	30 834	9 073	585	1 649	3 594	1 495	326
Uso de adubo										
Químico	1 763	34 039	33 822	43 200	23 003	1 233	4 251	5 332	1 649	175
Orgânico	735	5 947	5 369	4 253	3 394	245	756	1 089	397	81
Químico e orgânico	1 979	37 086	36 903	20 825	20 565	1 185	3 924	4 972	1 655	231
Não utilizou	1 952	7 859	6 610	5 057	4 179	352	1 106	2 444	931	181
Principal mês da colheita										
Janeiro	580	12 357	12 245	7 502	7 404	421	1 442	1 589	500	30
Fevereiro	699	15 846	15 525	6 780	6 495	495	1 637	1 801	565	23
Março	588	10 177	9 965	4 848	4 614	359	1 261	1 414	501	22
Abril	312	5 019	4 731	3 224	2 622	169	539	676	264	63
Mai	336	5 306	5 192	3 130	3 044	211	634	855	266	12
Junho	437	6 221	6 101	4 192	4 105	212	755	822	248	13
Julho	345	4 623	4 541	2 255	2 206	159	529	594	198	15
Agosto	358	4 831	4 685	2 656	2 499	191	548	586	223	9
Setembro	333	5 175	4 987	22 774	2 649	207	682	845	284	36
Outubro	232	4 919	4 755	3 340	3 252	211	675	877	293	17
Novembro	304	4 064	3 852	2 025	1 808	159	494	559	184	12
Dezembro	409	6 392	6 123	10 609	10 442	220	841	999	271	24
Só efetivo ou ignorado	1 496	-	-	-	-	-	-	2 220	834	394

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Somente os estabelecimentos que tiveram colheita do produto em 2006.

Tabela 1.6.37 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de laranja, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de laranja									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Total	68 536	11 690 719	11 648 483	4 250 858	4 209 534	199 459	596 919	738 450	256 286	31 725
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	63 968	11 309 582	11 273 516	4 118 777	4 079 415	192 428	577 404	709 125	244 877	29 403
Assentado sem titulação definitiva	1 504	9 112	8 345	25 027	24 551	837	1 409	2 155	1 258	281
Arrendatário	585	324 737	320 084	90 332	89 406	4 833	14 730	20 704	7 058	1 501
Parceiro	623	31 351	31 134	9 007	8 824	653	1 896	4 393	1 946	291
Ocupante	1 856	15 938	15 405	7 715	7 339	708	1 480	2 073	1 147	249
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	11 227	391 799	388 655	86 785	84 592	8 421	25 101	38 953	14 551	3 641
Horticultura e floricultura	1 815	21 192	20 740	5 476	5 253	682	1 859	4 029	1 756	615
Produção de lavouras permanentes	43 493	11 172 138	11 138 825	4 128 183	4 091 834	185 715	558 375	668 686	228 536	23 998
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	69	2 421	2 402	786	770	88	291	474	173	44
Pecuária e criação de outros animais	11 132	96 478	91 625	27 499	25 255	4 213	10 486	24 929	10 572	3 185
Produção florestal - florestas plantadas	453	2 835	2 614	1 040	840	175	430	800	435	196
Produção florestal - florestas nativas	182	2 894	2 794	769	733	76	121	184	95	14
Pesca	23	57	40	20	15	4	9	21	8	3
Aquicultura	142	907	788	300	243	84	241	374	159	29
Grupos de área colhida (ha)										
Maior de 0 a menos de 1	25 148	213 176	197 885	184 068	164 587	4 936	9 740	19 296	9 516	1 470
De 1 a menos de 2	10 322	231 894	227 062	186 516	176 239	5 810	12 925	18 151	8 347	784
De 2 a menos de 5	8 688	325 494	322 099	296 904	292 657	11 383	26 499	32 560	14 124	1 230
De 5 a menos de 10	3 752	486 693	484 976	256 667	254 348	10 683	27 478	33 157	12 616	959
De 10 a menos de 20	3 092	695 487	693 551	349 029	347 833	15 249	44 647	51 245	17 768	1 434
De 20 a menos de 50	2 708	1 417 353	1 416 547	689 934	688 893	28 012	85 532	97 562	32 664	2 068
De 50 a menos de 100	1 096	1 422 221	1 418 046	547 772	546 807	26 649	77 825	85 126	28 914	1 912
De 100 a menos de 200	525	1 572 302	1 571 847	563 615	563 511	23 712	72 753	79 089	26 526	1 508
De 200 a menos de 500	318	1 949 730	1 944 886	432 903	432 100	29 785	93 097	99 941	32 758	1 657
De 500 e mais	124	3 376 370	3 371 585	743 449	742 560	43 241	146 423	152 797	44 837	1 736
Sem declaração	12 763	-	-	-	-	-	-	69 526	28 215	16 968
Destino da produção consumida ou estocada										
Consumo humano no estabelecimento	10 475	100 430	65 068	94 258	55 642	3 407	8 362	12 546	5 420	542
Consumo animal no estabelecimento	205	1 815	876	2 725	1 527	60	184	224	89	6
Transformação ou beneficiamento	31	284	204	156	78	12	29	36	16	1
Estoque no próprio estabelecimento	37	35 126	29 630	7 488	6 141	678	1 836	1 902	716	30
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	18	24 640	24 282	5 427	5 343	261	738	743	276	1
Vendeu toda a produção	45 007	11 528 424	11 528 424	4 140 804	4 140 804	195 041	585 768	653 471	221 555	14 178

Tabela 1.6.37 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de laranja, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de laranja									
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ-zida (t)	Vendida (t)	Pro-dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis-tentes (1000 pés)	Pés plan-tados no ano (1000 pés)
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	1 661	468 024	467 170	348 249	345 102	8 463	19 366	20 852	8 000	554
Venda direta para indústria	10 776	8 878 532	8 863 591	2 683 625	2 679 402	138 339	439 796	484 267	155 022	8 199
Entregue à empresa integradora	435	260 554	259 657	67 072	66 954	3 890	11 392	12 761	4 506	278
Venda direta a intermediário	31 795	1 825 525	1 818 345	1 010 686	1 002 632	42 999	111 595	130 595	51 665	4 603
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	483	15 134	15 006	10 752	10 705	440	1 064	1 773	873	56
Venda direta ao consumidor	4 610	97 402	95 097	78 701	74 870	3 131	7 738	9 136	4 038	388
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	38	129 658	129 618	29 878	29 870	1 472	3 787	4 781	1 966	491
Não vendeu	18 738	15 890	-	21 895	-	725	2 179	74 282	30 214	17 156
Tipo de colheita (1)										
Mecânica	237	163 761	163 667	37 368	37 273	2 382	8 168	9 293	2 781	110
Manual	54 815	11 205 928	11 164 716	4 114 593	4 073 945	191 786	573 584	642 874	219 354	14 510
Mecânica e manual	721	321 030	320 100	98 897	98 316	5 291	15 165	16 755	5 936	138
Tipo de cultivo										
Simples	58 080	11 236 103	11 198 703	4 067 000	4 030 485	190 135	570 576	704 109	242 930	29 210
Associado	6 516	233 103	229 463	84 142	80 710	4 704	12 565	17 609	7 081	1 323
Intercalado	2 897	192 597	191 814	75 973	75 302	3 810	11 479	13 737	5 115	1 017
Misto	1 043	28 916	28 503	23 743	23 037	810	2 297	2 992	1 159	175
Uso de irrigação										
Utilizou	4 980	3 570 230	3 566 742	1 089 929	1 086 608	49 876	157 520	186 415	60 600	6 982
Não utilizou	63 556	8 120 489	8 081 741	3 160 929	3 122 926	149 583	439 398	552 042	195 685	24 744
Uso de agrotóxico										
Utilizou	23 664	10 293 872	10 274 827	3 414 458	3 404 662	163 389	511 006	616 317	204 951	23 865
Não utilizou	44 872	1 396 847	1 373 656	836 400	804 872	36 070	85 912	122 140	51 335	7 860
Uso de adubo										
Químico	25 192	7 887 316	7 867 758	2 744 988	2 730 701	130 134	401 378	489 789	163 785	19 953
Orgânico	10 168	554 763	548 351	243 710	238 354	10 459	26 542	33 578	13 169	2 044
Químico e orgânico	9 219	2 605 958	2 601 922	907 875	903 468	40 911	127 542	151 039	51 893	5 975
Não utilizou	23 957	642 682	630 452	354 285	337 011	17 956	41 456	64 051	27 439	3 754
Principal mês da colheita										
Janeiro	817	96 585	96 251	46 093	44 878	2 265	6 174	7 277	2 710	195
Fevereiro	597	254 415	254 041	52 445	52 258	3 374	13 535	13 946	3 574	78
Março	1 375	151 316	149 277	72 553	71 632	3 262	7 735	10 545	3 742	196
Abril	1 568	96 241	94 952	37 476	35 652	2 562	5 806	6 870	3 072	120
Mai	5 045	227 333	222 987	159 288	151 591	5 590	15 429	17 919	6 444	650
Junho	16 506	1 282 519	1 274 745	546 835	538 453	29 728	76 319	86 393	32 699	2 806
Julho	8 680	1 685 154	1 678 895	616 128	606 989	28 560	82 993	94 250	34 102	2 042
Agosto	6 247	1 934 929	1 931 337	697 865	693 150	31 383	98 687	110 650	35 633	2 195
Setembro	6 334	2 000 917	1 992 422	737 412	733 717	33 020	103 979	112 791	37 107	2 225
Outubro	3 705	2 280 728	2 275 357	771 484	770 021	34 057	107 284	117 311	38 311	2 000
Novembro	3 029	1 252 767	1 251 788	362 012	360 477	18 946	59 391	68 281	22 482	1 600
Dezembro	1 870	427 813	426 431	151 268	150 718	6 714	19 586	22 698	8 194	651
Só efetivo ou ignorado	12 763	-	-	-	-	-	-	69 526	28 215	16 968

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Somente os estabelecimentos que tiveram colheita do produto em 2006.

Tabela 1.6.38 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de limão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de limão									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Total	13 530	362 668	360 935	246 618	232 525	8 815	31 192	39 719	11 824	1 880
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	12 150	345 901	344 295	238 442	224 501	8 272	29 252	37 123	11 035	1 716
Assentado sem titulação definitiva	509	2 457	2 412	1 204	1 103	89	289	481	161	39
Arrendatário	207	6 308	6 296	2 528	2 502	237	867	1 098	313	57
Parceiro	217	6 169	6 162	3 735	3 731	149	556	644	186	26
Ocupante	447	1 832	1 771	708	689	68	228	373	128	42
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	1 897	16 987	16 854	5 787	5 702	507	1 797	3 035	982	304
Horticultura e floricultura	979	7 041	6 985	2 721	2 676	233	758	1 530	491	160
Produção de lavouras permanentes	8 752	329 000	327 635	235 154	221 300	7 642	27 224	32 409	9 482	1 142
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	19	336	336	64	64	11	25	32	10	2
Pecuária e criação de outros animais	1 752	8 923	8 756	2 639	2 571	389	1 309	2 497	766	232
Produção florestal - florestas plantadas	34	85	82	100	67	11	23	100	45	31
Produção florestal - florestas nativas	49	164	155	105	99	13	31	44	22	5
Pesca	7	23	22	3	3	1	2	3	1	0
Aquicultura	41	110	109	45	43	9	27	66	25	4
Grupos de área colhida (ha)										
Maior de 0 a menos de 1	4 988	23 220	22 562	17 438	16 770	779	1 866	3 265	1 252	179
De 1 a menos de 2	2 001	23 705	23 333	37 713	24 677	757	2 447	2 808	907	72
De 2 a menos de 5	2 300	75 991	75 421	58 070	57 840	2 032	7 325	8 062	2 422	242
De 5 a menos de 10	848	65 071	64 983	32 185	32 116	1 671	6 239	6 678	1 844	115
De 10 a menos de 20	362	50 711	50 682	37 006	36 990	1 252	4 917	5 002	1 302	66
De 20 a menos de 50	106	34 799	34 794	14 717	14 692	874	3 160	3 270	879	33
De 50 a menos de 100	25	19 318	19 308	5 939	5 889	455	1 678	1 775	483	26
De 100 a menos de 200	12	30 572	30 572	10 646	10 646	445	1 664	1 729	466	-
De 200 a menos de 500	6	39 281	39 281	32 905	32 905	550	1 896	1 896	577	27
De 500 e mais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sem declaração	2 882	-	-	-	-	-	-	5 234	1 692	1 119
Destino da produção consumida ou estocada										
Consumo humano no estabelecimento	793	4 381	2 717	24 130	10 086	186	544	733	263	35
Consumo animal no estabelecimento	14	48	32	41	6	3	10	15	4	1
Transformação ou beneficiamento	3	64	59	50	45	2	2	4	3	1
Estoque no próprio estabelecimento	7	32	22	8	5	2	7	9	3	0
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	4	108	71	15	10	3	7	7	3	-
Vendeu toda a produção	9 827	358 034	358 034	222 374	222 374	8 619	30 620	33 718	9 856	725

Tabela 1.6.38 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de limão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de limão									
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ-zida (t)	Vendida (t)	Pro-dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis-tentes (1000 pés)	Pés plan-tados no ano (1000 pés)
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	108	7 481	7 472	5 904	5 895	206	693	802	242	11
Venda direta para indústria	789	70 611	70 602	32 714	32 710	1 470	5 185	5 484	1 594	104
Entregue à empresa integradora	131	7 857	7 827	5 599	5 591	186	546	633	211	16
Venda direta a intermediário	8 407	239 121	238 197	165 381	152 040	6 192	22 466	24 946	7 164	545
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	64	853	832	328	326	26	99	118	44	9
Venda direta ao consumidor	768	30 739	30 659	33 585	33 533	559	1 534	1 745	658	55
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	34	5 347	5 346	2 430	2 430	135	545	570	140	5
Não vendeu	3 229	659	-	677	-	40	122	5 421	1 771	1 135
Tipo de colheita (1)										
Mecânica	44	586	584	295	295	26	72	87	33	5
Manual	10 476	356 590	354 863	243 336	229 247	8 627	30 560	33 795	9 919	746
Mecânica e manual	128	5 491	5 488	2 986	2 984	162	558	604	180	10
Tipo de cultivo										
Simples	11 586	336 308	334 810	234 126	220 271	8 134	28 845	36 419	10 785	1 664
Associado	1 271	13 115	12 965	7 042	6 987	445	1 476	2 119	661	124
Intercalado	474	3 682	3 675	2 103	2 092	130	445	652	236	64
Misto	199	9 563	9 486	3 346	3 175	105	424	529	141	28
Uso de irrigação										
Utilizou	3 373	136 505	136 298	93 845	93 586	2 912	9 800	12 273	3 690	538
Não utilizou	10 157	226 163	224 638	152 772	138 940	5 903	21 396	27 447	8 134	1 342
Uso de agrotóxico										
Utilizou	5 221	266 698	266 574	164 179	153 274	5 836	21 762	26 304	7 335	1 017
Não utilizou	8 309	95 970	94 361	82 439	79 251	2 979	9 434	13 416	4 489	863
Uso de adubo										
Químico	4 439	170 317	170 164	89 755	89 682	3 897	14 702	17 944	5 043	807
Orgânico	2 192	53 990	53 648	58 073	57 778	1 200	3 678	4 734	1 594	272
Químico e orgânico	2 707	103 468	103 366	55 844	55 714	2 465	8 920	11 192	3 220	480
Não utilizou	4 192	34 894	33 757	42 945	29 350	1 254	3 896	5 850	1 967	320
Principal mês da colheita										
Janeiro	1 592	104 673	104 590	60 387	60 321	2 093	7 686	8 504	2 365	206
Fevereiro	1 148	53 826	53 753	24 391	24 345	1 306	5 199	5 652	1 518	128
Março	681	21 813	21 747	10 357	10 270	562	2 079	2 252	657	48
Abril	516	11 468	11 407	8 108	7 687	299	1 034	1 236	364	32
Mai	965	36 211	35 725	36 671	25 459	776	2 634	2 875	845	31
Junho	1 272	19 858	19 659	12 089	11 934	705	2 210	2 465	819	76
Julho	827	13 855	13 731	5 441	5 383	547	1 645	1 781	633	49
Agosto	994	22 075	21 843	15 483	15 403	571	1 913	2 200	685	51
Setembro	1 209	22 516	22 273	27 350	25 549	661	2 137	2 329	756	47
Outubro	492	16 168	16 096	12 265	12 204	447	1 445	1 728	541	34
Novembro	413	23 217	23 200	24 531	24 450	414	1 442	1 553	463	27
Dezembro	539	16 990	16 913	9 544	9 521	436	1 772	1 912	486	32
Só efetivo ou ignorado	2 882	-	-	-	-	-	-	5 233	1 692	1 119

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Somente os estabelecimentos que tiveram colheita do produto em 2006.

Tabela 1.6.39 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de maçã, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de maçã									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Total	2 910	645 935	643 333	753 317	751 989	40 297	28 364	34 204	47 822	3 399
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	2 606	606 064	604 172	676 650	675 615	37 924	26 725	31 565	44 906	3 027
Assentado sem titulação definitiva	6	59	57	50	49	19	8	11	21	0
Arrendatário	128	28 635	27 957	59 507	59 229	1 602	1 111	1 965	1 858	155
Parceiro	70	5 634	5 604	8 921	8 907	468	274	378	678	191
Ocupante	100	5 544	5 544	8 190	8 190	283	246	285	358	25
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	241	3 755	3 743	2 152	2 149	497	359	802	1 439	562
Horticultura e floricultura	126	3 868	3 860	1 852	1 847	448	223	503	785	183
Produção de lavouras permanentes	2 288	635 478	632 907	748 277	746 967	39 033	27 542	32 126	44 729	2 416
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	5	91	91	61	61	20	10	22	31	4
Pecuária e criação de outros animais	220	2 592	2 587	884	877	285	209	651	736	215
Produção florestal - florestas plantadas	20	93	89	60	58	8	15	73	79	4
Produção florestal - florestas nativas	9	58	56	30	29	5	6	15	10	3
Pesca	1	-	-	-	-	-	-	6	12	12
Aquicultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupos de área colhida (ha)										
Maior de 0 a menos de 1	157	1 612	1 595	2 020	2 006	84	67	316	505	33
De 1 a menos de 2	519	12 359	12 292	33 249	33 196	654	606	804	860	95
De 2 a menos de 5	853	50 882	50 818	61 355	61 308	2 597	2 467	2 854	3 326	294
De 5 a menos de 10	394	57 635	57 422	116 109	115 906	2 910	2 506	2 848	3 268	172
De 10 a menos de 20	254	83 815	83 755	162 364	162 344	3 831	3 332	3 532	4 192	205
De 20 a menos de 50	165	111 784	109 804	170 315	169 523	7 057	4 881	6 411	8 291	555
De 50 a menos de 100	37	54 302	54 102	38 389	38 189	3 460	2 410	2 712	4 107	87
De 100 a menos de 200	11	41 101	41 101	37 341	37 341	3 162	1 432	1 487	3 417	220
De 200 a menos de 500	12	111 283	111 283	79 512	79 512	7 487	3 705	3 713	7 568	81
De 500 e mais	3	121 161	121 161	52 663	52 663	9 054	6 958	7 402	10 163	492
Sem declaração	505	-	-	-	-	-	-	2 125	2 124	1 166
Destino da produção consumida ou estocada										
Consumo humano no estabelecimento	41	953	823	422	352	62	61	89	94	8
Consumo animal no estabelecimento	2	90	45	118	74	2	4	5	1	-
Transformação ou beneficiamento	1	5	3	10	6	2	2	2	2	-
Estoque no próprio estabelecimento	16	8 970	6 545	5 746	4 536	572	323	1 290	600	14
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vendeu toda a produção	2 345	635 917	635 917	747 021	747 021	39 659	27 973	30 695	45 000	2 211

Tabela 1.6.39 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de maçã, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de maçã									
	Esta-bele-ci-mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ-zida (t)	Vendida (t)	Pro-dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis-tentes (1000 pés)	Pés plan-tados no ano (1000 pés)
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	347	65 797	65 114	115 702	115 292	2 619	2 735	3 049	3 020	103
Venda direta para indústria	332	173 285	173 229	112 395	112 318	12 808	9 326	10 224	14 893	933
Entregue à empresa integradora	254	42 551	42 536	38 038	38 013	2 407	1 912	2 141	2 842	211
Venda direta a intermediário	1 368	309 342	307 531	459 941	459 144	19 317	12 092	14 305	21 633	911
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	12	1 147	1 147	1 175	1 175	44	54	64	71	2
Venda direta ao consumidor	73	11 091	11 077	10 745	10 737	799	480	529	902	42
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	5	42 699	42 699	15 311	15 311	2 296	1 756	1 758	2 328	32
Não vendeu	519	23	-	10	-	7	8	2 136	2 134	1 166
Tipo de colheita (1)										
Mecânica	14	3 000	2 900	2 443	2 359	250	161	163	259	2
Manual	2 346	628 960	627 088	722 633	721 589	39 153	27 536	30 338	44 192	2 220
Mecânica e manual	45	13 976	13 346	28 240	28 041	893	666	1 580	1 247	12
Tipo de cultivo										
Simple	2 823	629 273	626 701	722 275	720 967	39 654	27 794	33 538	47 043	3 348
Associado	61	15 464	15 433	30 074	30 054	550	494	550	604	26
Intercalado	18	990	990	866	866	63	54	84	118	12
Misto	8	208	208	102	102	30	21	34	57	13
Uso de irrigação										
Utilizou	270	151 933	151 899	86 181	86 167	11 390	8 484	9 635	13 803	1 254
Não utilizou	2 640	494 002	491 435	667 136	665 822	28 907	19 876	24 566	34 019	2 144
Uso de agrotóxico										
Utilizou	2 630	625 410	623 494	736 026	734 917	39 168	27 487	31 292	45 676	2 832
Não utilizou	280	20 526	19 839	17 291	17 072	1 129	873	2 909	2 145	567
Uso de adubo										
Químico	1 720	300 816	300 457	403 916	403 665	15 437	12 263	13 968	18 090	1 489
Orgânico	132	17 169	17 053	12 191	12 091	1 200	773	1 019	1 473	62
Químico e orgânico	883	279 680	278 156	309 817	309 023	19 887	13 279	15 688	24 045	1 669
Não utilizou	175	48 270	47 667	27 393	27 209	3 772	2 045	3 526	4 213	179
Principal mês da colheita										
Janeiro	261	44 163	43 353	92 214	91 826	3 249	2 008	3 121	3 810	447
Fevereiro	833	351 228	349 819	230 261	229 558	24 220	15 796	17 587	27 607	1 204
Março	617	117 206	116 902	267 529	267 337	5 891	4 922	5 280	6 635	374
Abril	505	103 821	103 753	113 064	113 032	5 611	4 449	4 752	6 173	131
Mai	53	11 530	11 530	22 308	22 308	265	352	439	298	14
Junho	21	6 410	6 410	3 437	3 437	340	287	306	346	-
Julho	4	480	480	9 072	9 072	8	14	14	8	0
Agosto	2	12	12	5	5	2	1	1	2	-
Setembro	6	1 321	1 317	1 771	1 768	122	83	88	134	13
Outubro	5	191	191	354	353	5	7	10	12	0
Novembro	13	568	566	570	569	51	45	45	51	-
Dezembro	85	9 005	8 999	12 731	12 724	533	396	434	621	49
Só efetivo ou ignorado	505	-	-	-	-	-	-	2 124	2 124	1 166

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Somente os estabelecimentos que tiveram colheita do produto em 2006.

Tabela 1.6.40 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de mamão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de mamão									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Total	5 559	431 366	428 679	179 106	176 529	17 995	15 190	21 024	25 312	5 457
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	4 445	358 323	356 244	148 688	146 403	14 273	12 607	17 416	20 123	4 414
Assentado sem titulação definitiva	358	6 567	6 436	4 023	3 912	746	492	673	1 095	229
Arrendatário	214	58 171	57 855	22 347	22 272	2 476	1 646	2 336	3 438	672
Parceiro	164	2 769	2 737	1 928	1 906	148	123	184	233	65
Ocupante	378	5 537	5 406	2 121	2 036	353	322	415	422	76
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	1 049	9 777	9 453	3 593	3 359	632	570	1 257	1 508	725
Horticultura e floricultura	657	4 871	4 790	2 164	2 136	330	315	608	548	189
Produção de lavouras permanentes	3 050	413 607	411 541	172 311	170 152	16 706	13 892	17 558	21 512	3 654
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	4	1	1	0	0	0	1	3	2	0
Pecuária e criação de outros animais	685	2 307	2 132	802	706	287	371	1 159	1 156	806
Produção florestal - florestas plantadas	15	8	3	5	2	1	5	24	13	3
Produção florestal - florestas nativas	77	170	140	88	36	7	17	46	30	20
Pesca	6	6	6	8	8	1	1	1	1	1
Aquicultura	16	620	613	135	131	31	18	364	541	59
Grupos de área colhida (ha)										
Maior de 0 a menos de 1	2 346	11 614	10 822	14 092	13 539	769	709	1 168	1 289	241
De 1 a menos de 2	746	13 072	12 726	8 801	8 531	944	864	1 119	1 308	168
De 2 a menos de 5	517	26 116	25 838	19 672	18 308	1 628	1 443	1 580	1 729	133
De 5 a menos de 10	192	25 120	25 056	9 038	9 009	1 606	1 266	1 393	1 885	237
De 10 a menos de 20	122	45 308	44 863	16 918	16 790	2 124	1 586	1 875	2 489	310
De 20 a menos de 50	96	99 270	98 608	36 417	36 208	3 477	2 778	3 346	4 258	520
De 50 a menos de 100	35	107 772	107 772	36 749	36 749	3 108	2 531	2 699	3 359	259
De 100 a menos de 200	14	63 470	63 370	22 428	22 403	2 264	1 745	1 878	2 381	110
De 200 a menos de 500	3	23 225	23 225	11 591	11 591	926	742	782	936	10
De 500 e mais	2	16 400	16 400	3 400	3 400	1 150	1 526	1 531	1 150	-
Sem declaração	1 486	-	-	-	-	-	-	3 653	4 529	3 469
Destino da produção consumida ou estocada										
Consumo humano no estabelecimento	968	9 289	7 562	6 188	3 974	473	599	759	609	86
Consumo animal no estabelecimento	125	376	139	315	130	41	67	81	34	3
Transformação ou beneficiamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoque no próprio estabelecimento	4	951	839	276	239	83	102	102	83	-
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	11	4 654	4 041	1 168	1 027	136	100	100	137	1
Vendeu toda a produção	2 965	416 097	416 097	171 159	171 159	17 262	14 323	16 327	19 919	1 898

Tabela 1.6.40 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de mamão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de mamão									
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ-zida (t)	Vendida (t)	Pro-dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis-tentes (1000 pés)	Pés plan-tados no ano (1000 pés)
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	19	1 189	1 189	1 122	1 121	449	1 078	1 082	454	2
Venda direta para indústria	84	20 270	20 254	8 894	8 879	1 196	910	1 016	1 472	159
Entregue à empresa integradora	33	21 055	21 055	9 869	9 869	582	309	310	581	10
Venda direta a intermediário	2 611	333 916	332 366	129 158	128 559	13 856	11 154	12 800	16 084	1 597
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	39	479	477	337	335	54	39	139	66	4
Venda direta ao consumidor	645	33 604	33 485	20 464	20 380	1 091	970	1 093	1 169	68
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	16	20 015	19 852	7 427	7 386	696	548	641	828	126
Não vendeu	2 112	839	-	1 835	-	72	183	3 943	4 658	3 491
Tipo de colheita (1)										
Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manual	4 073	431 366	428 679	179 106	176 529	17 995	15 191	17 369	20 783	1 988
Mecânica e manual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tipo de cultivo										
Simple	4 430	376 495	374 102	152 807	150 483	16 061	13 581	18 626	22 367	4 707
Associado	833	50 234	49 992	24 012	23 791	1 720	1 413	2 028	2 548	608
Intercalado	191	3 987	3 959	1 581	1 567	188	159	305	346	119
Misto	105	650	626	707	689	26	38	65	51	22
Uso de irrigação										
Utilizou	2 914	393 294	391 946	154 191	153 671	15 459	12 875	16 958	20 801	4 261
Não utilizou	2 645	38 073	36 732	24 915	22 858	2 536	2 317	4 071	4 511	1 196
Uso de agrotóxico										
Utilizou	2 488	362 926	361 885	140 060	139 729	15 725	12 747	16 678	20 999	4 159
Não utilizou	3 071	68 440	66 793	39 046	36 800	2 270	2 445	4 351	4 313	1 298
Uso de adubo										
Químico	1 418	182 652	181 874	75 074	74 851	9 208	7 479	9 577	12 192	2 386
Orgânico	925	40 233	39 996	22 564	21 260	800	976	1 476	1 254	390
Químico e orgânico	1 645	197 859	197 286	76 214	75 940	7 315	5 927	8 293	10 326	2 406
Não utilizou	1 571	10 622	9 522	5 255	4 477	672	810	1 683	1 540	274
Principal mês da colheita										
Janeiro	271	29 496	29 403	9 903	9 868	1 427	1 005	1 281	1 782	221
Fevereiro	216	21 361	21 301	8 908	8 840	1 048	813	893	1 174	108
Março	352	26 466	26 326	13 993	13 929	1 443	1 316	1 459	1 714	162
Abril	294	27 167	27 029	13 780	13 694	1 172	1 054	1 228	1 400	165
Mai	512	50 343	49 742	20 553	19 098	3 017	3 131	3 394	3 302	157
Junho	500	57 806	57 467	26 001	25 824	1 477	1 198	1 394	1 760	183
Julho	408	46 784	46 511	21 842	21 676	1 710	1 411	1 492	1 954	196
Agosto	440	33 758	33 305	14 068	13 851	1 409	1 244	1 363	1 544	119
Setembro	426	41 644	41 499	17 363	17 293	1 663	1 263	1 591	1 953	117
Outubro	222	20 745	20 469	7 657	7 565	875	667	751	1 040	124
Novembro	215	30 734	30 641	9 493	9 410	1 304	901	1 023	1 444	192
Dezembro	217	45 063	44 985	15 545	15 480	1 449	1 189	1 507	1 716	245
Só efetivo ou ignorado	1 486	-	-	-	-	-	-	3 653	4 529	3 469

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Somente os estabelecimentos que tiveram colheita do produto em 2006.

Tabela 1.6.41 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de manga, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de manga									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Total	11 948	435 424	413 586	342 229	317 135	7 059	31 171	47 695	11 214	1 790
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	10 571	396 075	376 467	315 598	291 409	6 489	28 133	43 672	10 267	1 658
Assentado sem titulação definitiva	694	19 489	19 190	8 221	8 074	230	1 463	1 866	330	32
Arrendatário	205	13 067	12 718	9 338	9 153	235	1 030	1 271	316	62
Parceiro	123	2 213	2 144	1 531	1 497	43	146	307	195	7
Ocupante	355	4 579	3 068	7 542	7 002	62	399	579	106	31
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	1 482	19 274	18 190	6 850	6 446	412	1 680	3 592	911	183
Horticultura e floricultura	344	4 021	3 624	1 045	880	77	344	496	116	17
Produção de lavouras permanentes	7 852	400 445	381 998	331 492	307 690	6 247	27 721	39 259	9 121	1 243
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	10	220	219	161	160	5	31	37	54	12
Pecuária e criação de outros animais	2 092	10 664	9 021	2 477	1 829	288	1 227	4 063	952	325
Produção florestal - florestas plantadas	40	259	206	60	41	17	113	131	26	2
Produção florestal - florestas nativas	67	238	99	59	31	5	28	68	20	5
Pesca	10	10	10	1	1	0	2	4	1	0
Aquicultura	51	294	219	84	57	7	24	39	13	3
Grupos de área colhida (ha)										
Maior de 0 a menos de 1	3 921	31 513	25 715	31 131	23 702	479	1 158	2 670	854	114
De 1 a menos de 2	1 399	25 588	21 939	12 725	11 290	398	1 678	2 265	548	48
De 2 a menos de 5	1 793	67 119	65 130	45 423	44 599	1 188	5 406	6 850	1 559	178
De 5 a menos de 10	702	56 480	55 801	26 097	25 836	975	4 744	5 613	1 318	54
De 10 a menos de 20	299	47 884	45 922	19 133	18 343	857	3 955	5 521	1 142	77
De 20 a menos de 50	177	65 820	61 200	90 067	77 955	1 328	5 054	5 844	1 506	107
De 50 a menos de 100	51	41 621	40 909	39 142	38 860	638	3 256	3 708	774	40
De 100 a menos de 200	32	55 937	55 687	43 710	43 495	783	4 030	4 074	865	52
De 200 a menos de 500	8	43 463	41 284	34 802	33 054	415	1 890	2 082	444	26
De 500 e mais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sem declaração	3 566	-	-	-	-	-	-	9 068	2 204	1 094
Destino da produção consumida ou estocada										
Consumo humano no estabelecimento	1 772	23 951	9 594	25 137	4 013	442	1 476	3 110	743	67
Consumo animal no estabelecimento	258	3 619	1 544	3 547	2 638	84	245	323	101	11
Transformação ou beneficiamento	8	366	241	440	288	4	36	11	5	0
Estoque no próprio estabelecimento	9	413	142	256	105	11	47	50	12	1
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	31	21 962	16 951	19 093	16 334	214	961	1 112	233	18
Vendeu toda a produção	6 304	385 114	385 114	293 757	293 757	6 304	28 407	34 023	7 917	598

Tabela 1.6.41 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de manga, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de manga									
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ-zida (t)	Vendida (t)	Pro-dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis-tentes (1000 pés)	Pés plan-tados no ano (1000 pés)
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	95	6 452	2 996	5 868	2 598	127	491	562	133	22
Venda direta para indústria	369	28 018	40 679	27 931	40 659	818	2 418	2 670	960	38
Entregue à empresa integradora	75	7 434	3 919	7 403	3 904	137	647	945	202	24
Venda direta a intermediário	5 825	311 925	222 146	298 703	205 843	4 687	22 236	27 989	5 929	436
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	50	1 495	358	1 471	339	27	112	134	40	4
Venda direta ao consumidor	573	11 654	8 853	10 640	8 396	213	922	1 090	251	14
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	94	62 301	55 743	61 571	55 396	839	3 708	4 276	1 184	118
Não vendeu	4 867	6 145	7 535	-	-	210	638	10 029	2 516	1 135
Tipo de colheita (1)										
Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manual	8 382	435 424	413 586	342 229	317 135	7 059	31 172	38 629	9 010	695
Mecânica e manual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tipo de cultivo										
Simple	10 173	408 094	388 784	291 212	267 623	6 608	29 028	44 021	10 385	1 590
Associado	1 282	13 964	12 497	44 943	44 003	252	1 214	2 321	526	147
Intercalado	280	7 508	6 708	2 781	2 370	136	613	820	190	27
Misto	213	5 858	5 596	3 293	3 139	62	317	533	113	26
Uso de irrigação										
Utilizou	5 757	284 432	269 251	239 280	221 998	4 212	18 975	30 470	6 937	1 160
Não utilizou	6 191	150 992	144 335	102 949	95 136	2 847	12 191	17 227	4 278	630
Uso de agrotóxico										
Utilizou	5 562	359 963	346 333	289 341	272 537	5 161	24 364	34 271	7 668	1 108
Não utilizou	6 386	75 461	67 254	52 888	44 597	1 898	6 802	13 426	3 546	682
Uso de adubo										
Químico	2 831	139 143	131 379	124 425	110 984	2 232	10 341	14 671	3 413	623
Orgânico	1 221	19 036	17 652	15 929	15 135	356	1 704	3 140	714	150
Químico e orgânico	3 008	201 552	195 446	166 218	162 978	2 776	13 012	19 052	4 286	654
Não utilizou	4 888	75 693	69 109	35 657	28 038	1 694	6 109	10 834	2 801	362
Principal mês da colheita										
Janeiro	938	36 994	35 665	20 625	19 642	670	2 944	3 441	791	52
Fevereiro	439	24 060	21 561	9 519	8 518	319	1 530	1 641	381	23
Março	289	18 292	17 939	16 279	16 171	279	1 200	1 453	373	20
Abril	176	9 308	8 820	4 958	4 752	125	643	814	170	13
Mai	195	7 815	7 725	5 897	5 843	174	845	1 053	276	33
Junho	205	13 022	12 890	34 845	34 810	219	1 043	1 316	283	32
Julho	237	14 118	14 042	11 327	11 252	246	1 109	1 608	298	18
Agosto	472	53 654	50 585	38 899	36 729	721	3 433	4 181	933	55
Setembro	613	69 369	64 468	91 459	78 968	870	3 619	4 745	1 096	111
Outubro	822	47 669	46 559	32 271	27 768	706	3 525	4 101	861	52
Novembro	1 834	69 732	65 530	45 015	43 244	1 467	5 708	7 710	1 886	138
Dezembro	2 162	71 390	67 803	31 136	29 437	1 263	5 567	6 566	1 662	148
Só efetivo ou ignorado	3 566	-	-	-	-	-	-	9 068	2 204	1 094

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Somente os estabelecimentos que tiveram colheita do produto em 2006.

Tabela 1.6.42 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de maracujá, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de maracujá									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Total	21 639	228 913	225 835	209 598	206 667	19 468	21 847	29 730	26 400	4 635
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	16 909	183 649	180 952	173 873	171 497	15 874	17 899	24 508	21 583	3 771
Assentado sem titulação definitiva	1 298	8 537	8 483	11 284	11 005	832	1 021	1 411	1 156	224
Arrendatário	629	11 756	11 673	7 420	7 325	738	798	1 119	1 076	239
Parceiro	916	12 866	12 826	5 772	5 751	811	815	1 017	1 033	164
Ocupante	1 887	12 105	11 901	11 249	11 090	1 215	1 314	1 675	1 552	237
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	3 500	12 894	12 760	6 337	6 256	1 663	1 992	3 347	2 822	858
Horticultura e floricultura	1 972	15 255	15 069	8 834	8 741	1 341	1 587	2 249	2 005	331
Produção de lavouras permanentes	13 249	191 556	188 920	189 946	187 278	15 148	16 397	20 675	18 918	2 405
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	17	384	384	284	284	66	65	69	98	5
Pecuária e criação de outros animais	2 661	8 062	7 951	3 622	3 552	1 171	1 673	3 146	2 391	975
Produção florestal - florestas plantadas	72	338	336	216	213	31	61	106	78	35
Produção florestal - florestas nativas	107	99	96	76	72	19	48	86	44	19
Pesca	11	9	9	3	3	1	1	9	4	1
Aquicultura	50	317	310	281	267	28	22	37	41	6
Grupos de área colhida (ha)										
Maior de 0 a menos de 1	8 987	41 531	40 556	43 273	42 119	3 883	3 809	4 903	4 787	405
De 1 a menos de 2	4 953	57 354	56 945	44 463	43 853	5 103	5 714	6 454	5 951	356
De 2 a menos de 5	2 779	71 513	70 399	86 900	86 202	6 150	7 273	7 779	6 698	398
De 5 a menos de 10	405	29 059	28 480	21 891	21 422	2 276	2 521	2 794	2 494	174
De 10 a menos de 20	104	11 993	11 991	6 256	6 254	1 002	1 261	1 362	1 206	73
De 20 a menos de 50	36	9 618	9 618	5 683	5 683	851	929	936	818	10
De 50 a menos de 100	6	7 845	7 845	1 133	1 133	204	340	295	209	15
De 100 a menos de 200	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De 200 a menos de 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De 500 e mais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sem declaração	4 369	-	-	-	-	-	-	5 207	4 237	3 205
Destino da produção consumida ou estocada										
Consumo humano no estabelecimento	1 323	8 390	6 121	11 216	8 783	643	885	1 032	785	66
Consumo animal no estabelecimento	24	406	164	223	123	24	24	29	26	2
Transformação ou beneficiamento	26	253	75	247	58	16	24	26	17	2
Estoque no próprio estabelecimento	23	546	163	325	119	36	29	56	46	8
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	14	659	654	446	443	48	73	73	66	-
Vendeu toda a produção	15 860	218 658	218 658	197 142	197 142	18 702	20 811	23 307	21 223	1 353

Tabela 1.6.42 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de maracujá, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de maracujá									
	Esta-bele-ci-mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Pro-du-zida (t)	Vendida (t)	Pro-du-ção (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis-tentes (1000 pés)	Pés plan-tados no ano (1000 pés)
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	551	5 042	4 747	5 513	5 102	512	662	722	537	45
Venda direta para indústria	847	16 133	15 879	25 037	24 899	1 511	1 729	2 018	1 723	105
Entregue à empresa integradora	280	6 192	6 184	7 969	7 963	375	439	517	467	49
Venda direta a intermediário	13 697	188 302	186 633	156 330	154 881	15 806	17 468	19 514	17 992	1 127
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	186	1 747	1 738	1 567	1 562	153	235	249	180	12
Venda direta ao consumidor	1 358	10 738	10 464	12 619	12 172	1 031	1 168	1 283	1 130	72
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	11	190	190	89	89	10	13	18	12	0
Não vendeu	4 709	570	475	-	-	69	132	5 407	4 359	3 225
Tipo de colheita (1)										
Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manual	17 270	228 913	225 835	209 598	206 667	19 468	21 846	24 523	22 163	1 430
Mecânica e manual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tipo de cultivo										
Simple	18 320	197 883	195 239	187 221	184 601	16 710	18 425	24 965	22 629	3 885
Associado	2 295	22 864	22 532	14 637	14 415	1 948	2 370	3 266	2 667	506
Intercalado	788	5 773	5 732	6 311	6 246	584	809	1 192	827	206
Misto	236	2 393	2 332	1 429	1 405	226	242	305	277	38
Uso de irrigação										
Utilizou	9 530	152 581	151 095	117 440	116 357	11 584	11 798	15 149	14 988	2 350
Não utilizou	12 109	76 332	74 740	92 159	90 309	7 884	10 050	14 576	11 412	2 285
Uso de agrotóxico										
Utilizou	13 665	186 193	184 270	167 550	166 003	14 984	16 022	21 015	19 395	3 222
Não utilizou	7 974	42 720	41 565	42 048	40 663	4 484	5 826	8 710	7 005	1 413
Uso de adubo										
Químico	8 608	95 283	94 355	68 526	67 748	7 882	8 854	12 000	10 661	1 961
Orgânico	2 166	13 848	13 356	13 188	12 592	1 429	1 694	2 341	1 990	452
Químico e orgânico	7 245	104 565	103 309	109 783	108 624	8 356	8 930	11 504	10 610	1 633
Não utilizou	3 620	15 217	14 815	18 101	17 702	1 802	2 370	3 880	3 139	589
Principal mês da colheita										
Janeiro	1 080	13 170	13 052	8 460	8 350	1 072	1 403	1 773	1 491	101
Fevereiro	988	11 201	11 099	13 032	12 834	896	1 181	1 369	1 081	86
Março	1 172	12 746	12 542	25 050	24 881	1 098	1 524	1 682	1 282	97
Abril	1 005	10 436	10 270	14 206	14 084	962	1 129	1 392	1 090	73
Mai	1 430	14 678	14 474	21 858	21 250	1 288	1 687	1 970	1 513	160
Junho	1 700	17 276	16 885	14 521	14 259	1 794	2 174	2 380	2 005	124
Julho	1 282	18 377	18 005	12 944	12 646	1 778	1 818	1 902	1 849	101
Agosto	2 059	35 526	35 355	21 529	21 192	2 825	2 638	2 880	3 130	177
Setembro	2 572	44 780	44 518	27 914	27 786	3 287	3 240	3 590	3 722	196
Outubro	1 214	16 099	15 767	9 310	9 143	1 478	1 508	1 634	1 608	120
Novembro	1 344	17 172	16 852	10 883	10 659	1 464	1 656	1 834	1 652	86
Dezembro	1 424	17 451	17 015	29 891	29 583	1 526	1 890	2 114	1 741	107
Só efetivo ou ignorado	4 369	-	-	-	-	-	-	5 205	4 237	3 205

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Somente os estabelecimentos que tiveram colheita do produto em 2006.

Tabela 1.6.43 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de palmito, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de palmito									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Total	4 999	35 102	33 554	58 974	56 419	21 429	8 875	25 742	74 771	24 144
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	4 517	34 116	32 647	55 451	53 023	20 744	8 560	23 470	70 293	22 786
Assentado sem titulação definitiva	109	150	121	200	148	119	48	388	742	158
Arrendatário	61	158	132	230	187	168	73	265	1 198	579
Parceiro	168	515	500	2 882	2 865	330	165	1 281	1 504	307
Ocupante	144	164	154	211	195	68	29	338	1 034	314
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	711	970	940	929	854	628	334	1 976	6 698	3 959
Horticultura e floricultura	294	228	190	443	353	208	143	732	2 527	1 131
Produção de lavouras permanentes	2 294	32 442	31 215	55 379	53 380	19 470	7 422	17 338	50 096	12 071
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	7	22	6	29	7	7	7	11	29	21
Pecuária e criação de outros animais	1 153	378	259	493	316	287	230	2 504	8 453	4 281
Produção florestal - florestas plantadas	108	119	81	123	90	61	91	478	1 117	473
Produção florestal - florestas nativas	315	840	773	1 435	1 284	681	601	2 334	4 695	1 676
Pesca	7	25	25	26	26	15	7	8	23	2
Aquicultura	110	77	65	116	108	72	35	358	1 133	530
Grupos de área colhida (ha)										
Maior de 0 a menos de 1	1 135	3 093	2 098	5 178	3 580	845	277	2 052	5 100	1 322
De 1 a menos de 2	334	1 437	1 236	3 886	3 504	957	394	1 313	3 110	661
De 2 a menos de 5	315	2 299	2 131	4 219	3 977	1 857	910	3 029	5 641	1 305
De 5 a menos de 10	116	3 387	3 303	7 585	7 458	1 949	782	1 458	4 779	1 092
De 10 a menos de 20	65	2 066	1 969	3 934	3 738	1 852	838	1 500	3 724	576
De 20 a menos de 50	42	3 613	3 610	13 107	13 096	3 362	1 240	2 013	7 149	507
De 50 a menos de 100	16	9 760	9 760	10 640	10 640	3 138	1 069	1 503	5 525	755
De 100 a menos de 200	5	5 154	5 154	4 365	4 365	2 387	680	839	3 139	120
De 200 a menos de 500	4	3 590	3 590	3 525	3 525	4 495	1 243	1 273	4 525	30
De 500 e mais	2	704	704	2 535	2 535	588	1 442	1 442	750	4
Sem declaração	2 965	-	-	-	-	-	-	9 320	31 329	17 773
Destino da produção consumida ou estocada										
Consumo humano no estabelecimento	528	2 264	896	3 479	1 213	521	271	676	1 870	598
Consumo animal no estabelecimento	23	29	-	44	-	14	30	18	29	5
Transformação ou beneficiamento	1	2	1	2	1	2	2	2	3	-
Estoque no próprio estabelecimento	10	197	48	322	79	66	26	53	198	107
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	1	1	0	1	0	1	1	8	1	1
Vendeu toda a produção	1 471	32 610	32 610	55 126	55 126	20 825	8 542	15 664	41 341	5 661

Tabela 1.6.43 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de palmito, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de palmito									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	91	3 640	3 635	4 570	4 567	4 589	1 641	1 867	5 409	226
Venda direta para indústria	531	14 496	13 793	26 727	25 795	11 486	3 937	7 731	25 315	3 761
Entregue à empresa integradora	22	613	613	732	732	539	669	719	858	119
Venda direta a intermediário	750	12 192	11 900	21 215	20 709	4 061	2 066	4 789	9 498	1 746
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	10	41	36	40	36	13	22	239	110	17
Venda direta ao consumidor	211	1 487	1 394	3 660	3 489	592	310	602	1 569	284
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	1	2 184	2 184	1 092	1 092	65	130	130	65	-
Não vendeu	3 383	449	-	938	-	84	97	9 664	31 947	17 991
Tipo de colheita (1)										
Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manual	2 034	35 102	33 554	58 974	56 419	21 429	8 872	16 421	43 442	6 371
Mecânica e manual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tipo de cultivo										
Simple	4 225	34 324	32 870	57 840	55 467	20 948	7 873	23 065	68 900	21 762
Associado	494	460	436	531	474	278	812	2 001	4 365	1 836
Intercalado	127	103	99	125	119	87	80	302	667	188
Misto	153	215	150	478	359	117	107	373	839	359
Uso de irrigação										
Utilizou	318	10 721	10 552	10 431	10 148	8 352	1 801	3 558	16 245	3 677
Não utilizou	4 681	24 381	23 003	48 543	46 271	13 077	7 075	22 180	58 525	20 468
Uso de agrotóxico										
Utilizou	701	11 623	11 263	14 339	13 715	7 309	2 860	7 476	20 776	6 335
Não utilizou	4 298	23 478	22 292	44 635	42 704	14 120	6 016	18 262	53 995	17 810
Uso de adubo										
Químico	781	8 351	8 026	19 636	18 923	7 713	2 849	7 656	21 659	6 360
Orgânico	700	2 460	2 331	3 005	2 779	2 332	634	2 151	7 363	1 905
Químico e orgânico	674	10 499	10 296	16 301	15 952	7 165	2 764	5 676	19 264	5 476
Não utilizou	2 844	13 792	12 901	20 032	18 766	4 220	2 629	10 255	26 486	10 405
Principal mês da colheita										
Janeiro	181	3 413	4 144	3 315	3 955	2 738	795	2 322	4 412	589
Fevereiro	135	674	1 923	580	1 825	586	346	757	1 644	262
Março	260	2 794	10 010	2 408	9 452	1 208	559	1 372	3 718	659
Abril	173	3 371	8 644	3 334	8 576	3 167	1 737	2 384	5 166	818
Mai	172	2 492	4 957	2 344	4 661	2 250	637	1 079	3 839	1 055
Junho	140	1 324	2 775	1 209	2 639	531	739	1 112	1 091	220
Julho	146	709	1 871	603	1 721	674	243	796	1 493	350
Agosto	209	1 758	2 769	1 560	2 322	1 436	623	1 312	4 356	580
Setembro	265	12 338	13 630	12 236	13 525	3 488	1 792	2 820	8 214	367
Outubro	100	2 363	3 143	2 192	2 840	1 240	408	833	3 067	554
Novembro	92	735	936	709	887	576	243	527	1 568	350
Dezembro	161	3 130	4 173	3 066	4 016	3 536	754	1 103	4 875	565
Só efetivo ou ignorado	2 965	-	-	-	-	-	-	9 321	31 329	17 773

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Somente os estabelecimentos que tiveram colheita do produto em 2006.

Tabela 1.6.44 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de pêssego, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de pêssego									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Total	5 857	85 045	83 608	85 857	84 262	6 970	10 794	15 897	10 477	1 489
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	5 367	76 667	75 264	78 813	77 254	6 234	9 753	14 492	9 435	1 389
Assentado sem titulação definitiva	78	72	64	72	61	16	37	79	41	17
Arrendatário	136	3 423	3 406	2 558	2 543	355	478	629	494	38
Parceiro	120	2 517	2 515	2 164	2 162	249	335	405	316	16
Ocupante	156	2 365	2 358	2 250	2 242	115	191	292	191	28
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	1 215	4 854	4 706	3 712	3 568	524	887	1 793	1 215	251
Horticultura e floricultura	508	2 838	2 814	2 944	2 920	267	485	795	518	104
Produção de lavouras permanentes	3 168	75 252	74 124	77 517	76 188	5 898	8 914	12 152	8 087	983
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	12	82	80	57	55	13	14	24	26	7
Pecuária e criação de outros animais	879	1 877	1 753	1 503	1 422	253	461	1 042	590	131
Produção florestal - florestas plantadas	59	112	105	85	80	13	25	66	34	9
Produção florestal - florestas nativas	7	9	9	8	8	1	2	9	3	1
Pesca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquicultura	9	21	17	32	21	2	5	8	3	1
Grupos de área colhida (ha)										
Maior de 0 a menos de 1	1 537	4 844	4 595	11 127	10 891	339	551	1 028	672	84
De 1 a menos de 2	1 010	9 366	9 266	9 882	9 772	686	1 183	1 511	952	111
De 2 a menos de 5	1 001	23 111	22 861	21 733	21 292	1 868	2 829	3 355	2 251	152
De 5 a menos de 10	348	16 980	16 907	17 432	17 365	1 504	2 188	2 502	1 767	111
De 10 a menos de 20	101	8 908	8 852	7 830	7 797	835	1 284	1 648	1 031	53
De 20 a menos de 50	40	7 755	7 748	7 057	7 051	616	1 034	1 183	680	22
De 50 a menos de 100	13	5 422	4 720	3 912	3 210	537	805	874	572	-
De 100 a menos de 200	4	4 359	4 359	4 259	4 259	355	470	500	363	-
De 200 a menos de 500	2	4 300	4 300	2 625	2 625	230	450	550	270	40
De 500 e mais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sem declaração	1 801	-	-	-	-	-	-	2 746	1 919	916
Destino da produção consumida ou estocada										
Consumo humano no estabelecimento	603	2 793	1 441	3 391	1 917	312	525	712	403	27
Consumo animal no estabelecimento	11	22	14	18	12	8	8	9	12	1
Transformação ou beneficiamento	35	141	96	179	113	20	31	43	33	6
Estoque no próprio estabelecimento	7	131	113	325	288	13	22	24	15	1
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	4	38	23	34	23	3	5	5	7	3
Vendeu toda a produção	3 396	81 921	81 909	81 921	81 909	6 614	10 201	12 357	8 089	535

Tabela 1.6.44 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de pêssego, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de pêssego									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	132	1 789	1 749	1 788	1 765	127	248	268	146	5
Venda direta para indústria	993	42 766	41 928	29 765	28 991	3 714	5 291	6 740	4 627	301
Entregue à empresa integradora	62	4 503	4 501	4 498	4 495	170	254	320	218	13
Venda direta a intermediário	1 911	30 601	30 406	41 733	41 343	2 481	4 101	4 729	2 923	202
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	25	1 267	1 266	2 261	2 260	46	87	103	55	1
Venda direta ao consumidor	654	3 916	3 757	5 609	5 407	392	723	839	492	36
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	1	1	1	0	0	0	0	0	0	-
Não vendeu	2 079	202	203	-	-	41	88	2 898	2 016	929
Tipo de colheita (1)										
Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manual	4 056	85 045	83 608	85 857	84 262	6 970	10 792	13 150	8 558	573
Mecânica e manual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tipo de cultivo										
Simple	5 567	82 865	81 529	83 896	82 374	6 722	10 384	15 272	10 060	1 405
Associado	187	1 480	1 420	1 523	1 482	159	272	424	300	67
Intercalado	78	452	415	312	283	61	101	150	84	15
Misto	25	247	243	126	123	29	35	51	32	2
Uso de irrigação										
Utilizou	688	17 109	16 342	21 961	21 198	1 135	1 922	2 333	1 414	192
Não utilizou	5 169	67 936	67 266	63 897	63 064	5 835	8 869	13 560	9 063	1 297
Uso de agrotóxico										
Utilizou	4 397	73 711	73 214	73 987	73 387	6 031	9 123	13 080	8 758	1 257
Não utilizou	1 460	11 334	10 394	11 871	10 875	939	1 668	2 813	1 719	232
Uso de adubo										
Químico	2 906	57 831	56 757	48 544	47 587	4 779	7 183	10 019	6 724	880
Orgânico	694	3 274	3 144	5 137	5 006	257	464	927	609	91
Químico e orgânico	1 608	21 214	21 091	24 239	23 828	1 622	2 605	4 027	2 573	433
Não utilizou	649	2 726	2 615	7 938	7 841	312	539	920	571	84
Principal mês da colheita										
Janeiro	396	4 355	4 197	4 511	4 381	452	611	735	581	57
Fevereiro	71	587	566	598	578	57	94	105	64	2
Março	26	1 119	1 118	3 730	3 729	104	61	78	55	5
Abril	15	131	128	205	181	20	20	20	24	0
Mai	10	79	79	481	481	5	14	14	5	0
Junho	16	175	172	152	149	22	12	11	16	2
Julho	9	509	508	296	294	10	19	19	10	0
Agosto	14	428	427	4 539	4 537	13	33	33	17	0
Setembro	115	3 345	3 308	4 758	4 728	223	348	374	200	7
Outubro	399	6 253	6 220	10 304	10 265	363	812	854	392	16
Novembro	1 161	20 123	19 947	17 963	17 804	1 695	2 715	3 504	2 247	147
Dezembro	1 824	47 941	46 937	38 320	37 132	4 006	6 052	7 398	4 947	337
Só efetivo ou ignorado	1 801	-	-	-	-	-	-	2 748	1 919	916

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Somente os estabelecimentos que tiveram colheita do produto em 2006.

Tabela 1.6.45 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de pimenta-do-reino, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de pimenta-do-reino									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Total	14 417	35 120	34 266	169 031	164 556	18 107	16 390	20 566	23 602	3 410
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	12 849	32 855	32 090	162 867	158 660	16 989	15 500	19 320	22 084	3 153
Assentado sem titulação definitiva	559	1 195	1 169	2 792	2 718	396	326	436	573	113
Arrendatário	42	85	84	249	246	64	43	53	74	6
Parceiro	380	402	392	1 184	1 158	267	189	338	352	71
Ocupante	587	582	529	1 940	1 774	392	332	419	519	67
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	2 688	3 481	3 451	6 499	6 444	1 690	1 479	2 333	2 720	700
Horticultura e floricultura	129	140	139	377	376	70	72	115	128	42
Produção de lavouras permanentes	9 993	30 376	29 573	159 781	155 415	15 486	14 014	16 359	18 879	1 940
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	4	7	7	21	21	7	4	6	9	1
Pecuária e criação de outros animais	1 249	856	841	1 810	1 768	674	662	1 440	1 470	579
Produção florestal - florestas plantadas	59	27	27	91	89	29	23	77	105	58
Produção florestal - florestas nativas	262	175	173	403	400	133	122	212	254	85
Pesca	19	50	48	24	17	9	10	11	11	1
Aquicultura	14	7	7	26	26	9	6	12	25	5
Grupos de área colhida (ha)										
Maior de 0 a menos de 1	7 364	10 410	10 223	31 056	30 466	4 512	2 913	3 829	5 841	639
De 1 a menos de 2	3 062	7 615	7 407	48 280	47 366	4 201	3 507	3 846	4 951	422
De 2 a menos de 5	1 536	7 068	6 851	40 085	38 077	4 342	4 004	4 332	4 965	345
De 5 a menos de 10	311	3 523	3 455	22 580	22 300	1 827	1 879	2 088	2 012	107
De 10 a menos de 20	137	3 112	3 020	13 066	12 716	1 649	1 708	1 881	1 875	142
De 20 a menos de 50	52	2 180	2 097	9 023	8 689	1 132	1 371	1 397	1 174	24
De 50 a menos de 100	11	534	534	2 491	2 491	295	702	725	325	4
De 100 a menos de 200	1	600	600	2 100	2 100	125	106	39	100	-
De 200 a menos de 500	1	78	78	351	351	26	200	250	26	-
De 500 e mais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sem declaração	1 942	-	-	-	-	-	-	2 179	2 334	1 727
Destino da produção consumida ou estocada										
Consumo humano no estabelecimento	395	1 097	812	4 398	3 377	299	298	361	364	33
Consumo animal no estabelecimento	5	1	1	3	2	2	3	4	2	0
Transformação ou beneficiamento	7	13	8	18	14	4	2	4	5	1
Estoque no próprio estabelecimento	182	951	417	7 495	4 135	464	358	447	529	22
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	2	101	71	302	212	16	20	20	16	-
Vendeu toda a produção	11 884	32 957	32 957	156 816	156 816	17 323	15 709	17 548	20 351	1 627

Tabela 1.6.45 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de pimenta-do-reino, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de pimenta-do-reino									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	73	288	288	1 032	1 032	155	210	235	209	29
Venda direta para indústria	167	2 026	1 999	6 838	6 703	714	957	1 004	827	39
Entregue à empresa integradora	153	1 043	933	3 557	3 211	492	583	642	565	24
Venda direta a intermediário	11 623	30 384	29 802	150 227	146 932	16 050	13 906	15 665	18 844	1 554
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	63	142	141	419	416	93	85	86	97	5
Venda direta ao consumidor	251	523	514	3 907	3 629	294	277	330	335	22
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	30	590	589	2 632	2 632	237	298	329	303	4
Não vendeu	2 057	124	-	418	-	72	74	2 271	2 423	1 734
Tipo de colheita (1)										
Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manual	12 475	35 120	34 266	169 031	164 556	18 107	16 390	18 384	21 268	1 683
Mecânica e manual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tipo de cultivo										
Simples	12 176	30 491	29 682	143 704	139 407	15 450	13 730	17 325	20 009	2 774
Associado	1 878	3 831	3 792	13 643	13 482	2 188	2 273	2 784	3 042	558
Intercalado	229	640	636	11 169	11 158	350	245	276	406	58
Misto	134	157	155	515	508	118	142	177	146	20
Uso de irrigação										
Utilizou	2 244	7 461	7 170	39 982	37 543	3 932	3 860	4 827	4 853	587
Não utilizou	12 173	27 658	27 096	129 049	127 012	14 174	12 533	15 740	18 749	2 824
Uso de agrotóxico										
Utilizou	2 886	11 019	10 662	42 802	41 331	6 081	5 387	6 604	7 585	1 023
Não utilizou	11 531	24 100	23 604	126 229	123 225	12 026	11 006	13 963	16 017	2 387
Uso de adubo										
Químico	3 703	9 207	8 846	56 426	55 040	4 956	4 629	5 661	6 163	648
Orgânico	1 694	4 481	4 408	25 748	25 456	1 933	1 818	2 408	2 724	537
Químico e orgânico	2 632	9 580	9 411	40 682	38 759	5 507	4 407	5 448	7 027	1 042
Não utilizou	6 388	11 851	11 601	46 176	45 300	5 711	5 539	7 050	7 689	1 184
Principal mês da colheita										
Janeiro	138	463	448	1 085	1 074	152	127	145	174	9
Fevereiro	93	148	138	20 258	20 254	64	101	106	102	14
Março	92	176	175	376	372	71	103	109	77	3
Abril	72	158	149	457	423	58	112	121	71	1
Maiο	185	423	413	1 186	1 149	200	227	280	235	12
Junho	612	1 065	1 037	4 483	4 376	698	781	947	840	46
Julho	1 873	5 152	5 057	16 551	16 326	2 756	2 554	2 795	3 139	203
Agosto	3 928	12 107	11 969	57 030	56 530	5 961	5 125	5 708	7 114	605
Setembro	3 628	10 448	10 282	41 019	39 236	5 629	4 718	5 451	6 811	682
Outubro	586	1 750	1 739	8 317	8 037	926	905	951	1 038	63
Novembro	405	956	846	3 033	2 523	366	493	524	393	21
Dezembro	863	2 274	2 014	15 235	14 254	1 225	1 147	1 252	1 274	24
Só efetivo ou ignorado	1 942	-	-	-	-	-	-	2 178	2 334	1 727

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Somente os estabelecimentos que tiveram colheita do produto em 2006.

Tabela 1.6.46 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de tangerina, bergamota ou mexerica, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de tangerina, bergamota ou mexerica									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Total	13 056	420 279	415 572	206 633	203 518	11 205	24 732	31 379	15 830	1 836
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	11 865	404 520	400 226	199 756	196 821	10 473	23 352	29 598	14 681	1 662
Assentado sem titulação definitiva	237	1 364	1 285	850	820	49	108	223	127	30
Arrendatário	216	5 838	5 667	1 907	1 849	186	453	519	304	27
Parceiro	328	5 676	5 581	3 110	3 043	320	446	545	433	74
Ocupante	410	2 881	2 813	1 011	985	177	373	494	286	42
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	1 840	12 019	11 361	3 341	3 073	547	1 279	2 208	1 095	233
Horticultura e floricultura	1 010	8 290	8 136	2 658	2 609	403	756	1 226	698	151
Produção de lavouras permanentes	7 494	384 083	381 429	195 910	193 569	9 333	20 643	24 771	12 393	1 123
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	38	447	444	176	176	23	58	65	29	1
Pecuária e criação de outros animais	2 413	14 115	12 965	4 082	3 656	805	1 762	2 822	1 478	315
Produção florestal - florestas plantadas	200	1 080	1 037	378	362	80	186	231	111	12
Produção florestal - florestas nativas	23	59	51	25	19	5	7	11	7	1
Pesca	1	-	-	-	-	-	-	0	0	0
Aquicultura	37	186	149	63	54	8	32	36	20	2
Grupos de área colhida (ha)										
Maior de 0 a menos de 1	5 477	30 773	28 155	19 652	18 046	1 181	1 872	3 065	2 216	277
De 1 a menos de 2	2 279	50 391	49 623	15 233	14 847	1 359	2 704	3 149	1 790	163
De 2 a menos de 5	2 197	123 120	122 576	48 584	47 841	2 978	6 396	7 278	3 826	273
De 5 a menos de 10	613	66 527	66 344	51 209	51 054	1 874	4 184	4 563	2 225	100
De 10 a menos de 20	281	51 462	51 167	32 035	31 987	1 557	3 699	3 974	1 666	73
De 20 a menos de 50	102	56 407	56 106	18 587	18 408	1 331	3 051	3 236	1 431	79
De 50 a menos de 100	19	14 969	14 969	5 356	5 356	407	1 222	1 304	465	53
De 100 a menos de 200	5	16 132	16 132	5 221	5 221	216	680	874	321	-
De 200 a menos de 500	3	10 498	10 498	10 757	10 757	303	924	924	351	-
De 500 e mais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sem declaração	2 080	-	-	-	-	-	-	3 012	1 541	818
Destino da produção consumida ou estocada										
Consumo humano no estabelecimento	2 040	11 303	7 306	15 055	12 229	583	1 323	1 590	773	70
Consumo animal no estabelecimento	51	585	114	265	48	26	52	29	17	2
Transformação ou beneficiamento	5	17	1	13	1	1	2	3	1	0
Estoque no próprio estabelecimento	6	183	109	55	34	3	12	12	3	0
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	18	807	658	1 226	1 186	38	97	100	40	2
Vendeu toda a produção	8 856	407 384	407 384	190 020	190 020	10 555	23 244	26 632	13 455	944

Tabela 1.6.46 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de tangerina, bergamota ou mexerica, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de tangerina, bergamota ou mexerica									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	134	5 741	5 695	2 682	2 669	246	562	908	659	33
Venda direta para indústria	502	80 186	80 166	30 742	30 730	1 420	3 542	3 866	1 460	46
Entregue à empresa integradora	81	7 704	7 639	6 694	6 671	219	354	450	329	6
Venda direta a intermediário	7 843	302 971	301 419	142 572	141 238	8 339	17 994	20 376	10 562	836
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	135	2 962	2 950	785	781	117	260	286	137	9
Venda direta ao consumidor	1 265	17 944	17 589	21 566	21 396	731	1 643	1 971	920	58
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	15	116	115	33	32	5	10	7	6	0
Não vendeu	3 081	2 655	-	1 560	-	128	365	3 513	1 757	848
Tipo de colheita (1)										
Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manual	10 976	420 279	415 572	206 633	203 518	11 205	24 730	28 366	14 289	1 018
Mecânica e manual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tipo de cultivo										
Simple	11 269	399 541	395 358	196 651	194 013	10 349	22 744	28 407	14 414	1 603
Associado	1 176	12 668	12 309	7 060	6 666	565	1 280	1 927	914	151
Intercalado	330	5 613	5 532	1 440	1 389	159	433	590	273	39
Misto	281	2 457	2 373	1 483	1 449	132	273	453	230	43
Uso de irrigação										
Utilizou	1 227	70 369	70 098	33 113	32 900	1 456	3 805	4 673	2 006	292
Não utilizou	11 829	349 911	345 473	173 520	170 618	9 749	20 925	26 701	13 824	1 544
Uso de agrotóxico										
Utilizou	3 935	235 796	234 748	107 870	107 602	6 087	14 577	17 692	7 881	845
Não utilizou	9 121	184 484	180 824	98 763	95 916	5 118	10 153	13 682	7 949	991
Uso de adubo										
Químico	3 716	141 732	141 018	70 971	70 764	3 964	9 401	12 185	5 828	719
Orgânico	2 476	33 748	32 502	48 332	47 535	1 617	3 545	4 346	2 152	276
Químico e orgânico	2 445	126 256	125 640	66 191	65 550	3 064	7 050	8 344	3 954	359
Não utilizou	4 419	118 544	116 412	21 139	19 669	2 560	4 734	6 499	3 896	483
Principal mês da colheita										
Janeiro	38	351	269	169	75	16	36	41	19	2
Fevereiro	65	6 008	5 955	9 262	9 240	141	406	421	149	7
Março	229	10 817	10 758	10 358	10 330	242	673	841	585	23
Abril	478	20 316	20 102	7 410	7 295	393	971	1 211	487	62
Mai	1 762	47 767	46 390	18 618	18 050	1 401	3 191	3 771	1 866	138
Junho	3 635	88 182	86 641	92 032	90 430	3 511	7 341	8 512	4 499	352
Julho	2 420	67 781	67 213	27 646	27 310	2 815	5 776	6 453	3 285	207
Agosto	990	66 871	66 446	21 891	21 684	1 385	3 352	3 572	1 640	90
Setembro	875	98 218	97 934	14 136	14 052	939	2 180	2 531	1 221	93
Outubro	263	10 988	10 952	3 702	3 676	231	523	628	335	22
Novembro	135	2 016	1 962	1 059	1 032	69	135	169	99	8
Dezembro	86	965	950	351	344	64	146	213	106	15
Só efetivo ou ignorado	2 080	-	-	-	-	-	-	3 011	1 541	818

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Somente os estabelecimentos que tiveram colheita do produto em 2006.

Tabela 1.6.47 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de uva (mesa), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de uva (mesa)									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Total	10 942	252 697	247 911	632 389	618 927	34 643	19 627	23 293	40 091	3 158
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	9 829	235 751	231 095	590 581	577 254	30 381	18 076	21 284	35 224	2 742
Assentado sem titulação definitiva	131	570	554	815	790	89	75	190	130	23
Arrendatário	368	6 646	6 606	28 615	28 578	1 799	659	831	1 997	120
Parceiro	366	7 905	7 861	10 173	10 138	2 075	620	751	2 379	233
Ocupante	248	1 826	1 795	2 205	2 166	300	197	237	360	40
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	2 073	5 358	4 506	5 247	4 365	1 217	947	1 364	1 815	383
Horticultura e floricultura	470	3 527	3 471	4 324	4 265	965	456	612	1 315	248
Produção de lavouras permanentes	6 492	240 052	237 083	619 306	607 661	31 358	17 452	20 085	35 217	2 158
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	14	231	109	155	80	46	19	21	51	3
Pecuária e criação de outros animais	1 800	3 256	2 510	3 062	2 318	944	703	1 131	1 551	353
Produção florestal - florestas plantadas	61	204	184	197	174	94	41	56	116	12
Produção florestal - florestas nativas	11	5	4	8	7	4	2	5	8	0
Pesca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquicultura	21	64	45	89	56	16	10	15	18	1
Grupos de área colhida (ha)										
Maior de 0 a menos de 1	4 918	19 145	17 455	34 763	32 863	2 489	1 649	2 364	3 638	428
De 1 a menos de 2	2 160	31 390	30 888	77 156	76 589	4 888	2 719	3 172	5 486	370
De 2 a menos de 5	1 934	68 879	68 282	121 033	120 296	11 736	5 677	6 194	12 537	487
De 5 a menos de 10	460	44 537	44 253	141 372	140 983	6 099	3 062	3 472	6 648	238
De 10 a menos de 20	142	20 222	20 024	56 879	56 310	3 828	1 895	2 096	4 127	200
De 20 a menos de 50	59	19 290	19 290	39 732	39 732	2 611	1 626	1 662	2 712	174
De 50 a menos de 100	8	6 402	6 402	26 468	26 468	607	475	494	612	2
De 100 a menos de 200	10	24 153	23 889	68 837	68 288	1 297	1 370	1 371	1 315	7
De 200 a menos de 500	5	18 679	17 429	66 148	57 398	1 087	1 154	1 182	1 067	10
De 500 e mais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sem declaração	1 246	-	-	-	-	-	-	1 286	1 948	1 242
Destino da produção consumida ou estocada										
Consumo humano no estabelecimento	2 608	5 770	3 479	8 020	5 165	1 276	1 084	1 384	1 641	205
Consumo animal no estabelecimento	15	16	7	18	9	6	6	6	7	1
Transformação ou beneficiamento	366	1 305	532	1 192	493	277	191	211	340	39
Estoque no próprio estabelecimento	6	5 176	3 874	35 048	26 266	274	269	269	249	2
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	7	7 412	7 001	15 961	14 844	72	285	291	91	9
Vendeu toda a produção	6 694	233 018	233 018	572 149	572 149	32 739	17 788	19 844	35 814	1 661

Tabela 1.6.47 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de uva (mesa), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de uva (mesa)									
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ-zida (t)	Vendida (t)	Pro-dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis-tentes (1000 pés)	Pés plan-tados no ano (1000 pés)
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	279	13 323	13 294	55 838	55 750	1 096	1 112	1 243	1 240	85
Venda direta para indústria	447	10 122	9 929	30 072	29 942	1 534	932	1 074	1 716	109
Entregue à empresa integradora	146	4 829	4 810	7 175	7 148	1 530	414	545	1 591	46
Venda direta a intermediário	5 245	168 584	166 789	415 283	405 889	24 834	12 771	13 964	26 790	1 166
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	35	1 133	1 133	1 482	1 482	137	77	81	150	12
Venda direta ao consumidor	1 362	11 272	10 519	17 355	16 431	2 544	1 424	1 784	3 246	232
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	119	41 843	41 436	103 400	102 284	2 509	2 360	2 658	2 783	181
Não vendeu	3 309	1 590	-	1 785	-	459	533	1 942	2 575	1 327
Tipo de colheita (1)										
Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manual	9 696	252 697	247 911	632 389	618 927	34 643	19 623	22 005	38 142	1 916
Mecânica e manual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tipo de cultivo										
Simple	10 630	249 519	244 829	627 844	614 491	33 614	19 059	22 627	38 942	3 093
Associado	207	2 131	2 084	3 394	3 340	734	451	523	816	37
Intercalado	81	772	731	705	658	255	97	117	281	19
Misto	24	274	267	446	438	40	16	24	51	10
Uso de irrigação										
Utilizou	3 210	154 932	152 922	494 785	484 347	11 370	10 041	11 785	13 348	1 157
Não utilizou	7 732	97 765	94 989	137 604	134 580	23 273	9 577	11 500	26 742	2 001
Uso de agrotóxico										
Utilizou	7 276	238 373	235 126	611 576	599 822	30 705	17 527	20 350	34 867	2 563
Não utilizou	3 666	14 323	12 785	20 812	19 104	3 938	2 091	2 935	5 224	595
Uso de adubo										
Químico	2 452	46 231	45 415	97 865	97 120	7 932	4 136	5 149	9 437	861
Orgânico	2 011	16 344	15 461	39 586	38 371	4 579	1 824	2 245	5 189	407
Químico e orgânico	4 750	182 292	179 893	482 247	471 474	20 022	12 503	14 353	22 702	1 697
Não utilizou	1 729	7 830	7 142	12 690	11 961	2 111	1 155	1 538	2 762	194
Principal mês da colheita										
Janeiro	2 439	26 659	25 293	70 546	69 181	4 322	2 221	2 539	4 921	303
Fevereiro	1 827	31 519	30 662	65 826	65 043	4 487	2 664	2 882	4 877	220
Março	355	9 810	9 743	17 780	17 703	1 280	667	796	1 593	191
Abril	109	4 869	4 864	14 034	14 028	365	293	317	415	63
Mai	142	9 420	9 263	33 530	33 091	467	507	551	511	22
Junho	211	6 574	6 560	35 977	35 956	458	600	667	513	43
Julho	315	12 644	12 542	44 158	43 852	764	889	977	875	41
Agosto	290	13 756	13 575	33 286	32 955	777	986	1 025	838	40
Setembro	363	23 648	22 379	87 075	78 303	1 442	1 594	1 733	1 543	131
Outubro	234	43 350	43 131	116 518	116 009	2 644	2 320	2 753	3 032	124
Novembro	403	10 724	10 629	32 267	31 977	1 182	896	1 022	1 357	107
Dezembro	3 008	59 723	59 269	81 391	80 829	16 456	5 981	6 737	17 667	632
Só efetivo ou ignorado	1 246	-	-	-	-	-	-	1 286	1 948	1 242

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Somente os estabelecimentos que tiveram colheita do produto em 2006.

Tabela 1.6.48 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de uva (vinho ou suco), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de uva (vinho ou suco)									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Total	21 372	576 195	551 931	420 941	397 394	83 897	43 856	48 934	92 413	4 400
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	20 428	554 984	531 388	405 601	382 645	80 702	42 203	47 053	88 771	4 206
Assentado sem titulação definitiva	47	238	205	133	109	46	34	42	75	16
Arrendatário	289	6 733	6 411	7 967	7 631	993	520	621	1 155	55
Parceiro	250	9 320	9 181	4 574	4 470	1 399	666	726	1 524	39
Ocupante	358	4 920	4 746	2 666	2 539	757	433	492	888	85
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	4 624	20 336	16 592	11 684	8 740	3 965	2 742	3 533	5 147	744
Horticultura e floricultura	588	5 891	5 626	2 932	2 743	785	547	717	1 083	129
Produção de lavouras permanentes	10 893	525 475	509 002	393 044	375 431	74 474	37 317	40 509	79 840	2 739
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	17	137	115	129	92	51	21	28	73	22
Pecuária e criação de outros animais	5 042	22 711	19 065	12 175	9 492	4 333	3 035	3 876	5 836	726
Produção florestal - florestas plantadas	163	1 488	1 392	898	835	265	170	223	337	23
Produção florestal - florestas nativas	15	10	4	7	2	2	2	10	12	7
Pesca	1	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Aquicultura	29	148	136	71	60	22	21	31	84	9
Grupos de área colhida (ha)										
Maior de 0 a menos de 1	8 542	19 437	12 308	26 271	18 094	3 226	2 591	3 434	4 472	469
De 1 a menos de 2	3 728	51 345	47 244	37 770	34 568	7 344	4 478	5 033	8 575	527
De 2 a menos de 5	5 474	232 574	227 481	160 019	155 362	30 801	16 266	17 534	33 131	1 117
De 5 a menos de 10	2 098	194 535	190 376	131 589	129 513	27 348	13 140	13 886	28 363	756
De 10 a menos de 20	369	57 900	55 396	38 341	36 600	8 944	4 427	4 677	9 350	219
De 20 a menos de 50	59	13 236	11 956	18 445	14 752	3 195	1 568	1 622	3 109	26
De 50 a menos de 100	7	3 645	3 645	3 290	3 290	833	446	495	948	73
De 100 a menos de 200	4	2 665	2 665	4 254	4 254	705	460	460	1 008	169
De 200 a menos de 500	1	858	858	961	961	1 500	480	625	1 500	-
De 500 e mais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sem declaração	1 090	-	-	-	-	-	-	1 168	1 957	1 045
Destino da produção consumida ou estocada										
Consumo humano no estabelecimento	6 176	40 788	29 224	30 472	18 230	6 365	4 253	4 818	7 512	536
Consumo animal no estabelecimento	49	253	150	158	93	48	36	39	56	3
Transformação ou beneficiamento	2 450	27 137	14 855	18 799	10 793	3 911	2 411	2 651	4 427	229
Estoque no próprio estabelecimento	37	592	278	6 415	3 181	96	68	74	97	
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	3	1	-	1	-	0	0	10	2	2
Vendeu toda a produção	11 567	507 424	507 424	365 097	365 097	73 476	37 082	40 173	78 362	2 586

Tabela 1.6.48 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de uva (vinho ou suco), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de uva (vinho ou suco)									
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ-zida (t)	Vendida (t)	Pro-dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis-tentes (1000 pés)	Pés plan-tados no ano (1000 pés)
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	2 395	116 209	114 825	93 221	91 884	14 473	7 850	8 446	15 125	415
Venda direta para indústria	8 040	364 423	360 505	240 472	238 314	51 237	25 840	28 080	55 027	1 866
Entregue à empresa integradora	598	31 641	31 575	15 190	15 158	5 669	2 303	2 351	5 747	51
Venda direta a intermediário	1 378	34 154	32 544	40 015	35 653	6 739	3 454	3 931	7 698	438
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	51	773	680	488	430	151	81	87	162	2
Venda direta ao consumidor	1 986	14 337	11 097	18 234	15 391	2 990	1 979	2 207	3 515	376
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	2	705	705	564	564	21	106	106	56	-
Não vendeu	6 922	13 954	-	12 757	-	2 617	2 237	3 726	5 083	1 252
Tipo de colheita (1)										
Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manual	20 282	576 195	551 931	420 941	397 394	83 897	43 850	47 765	90 456	3 356
Mecânica e manual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tipo de cultivo										
Simple	20 953	566 832	543 052	415 499	392 301	82 396	43 112	48 072	90 684	4 299
Associado	315	8 231	7 824	4 709	4 408	1 244	605	682	1 390	68
Intercalado	75	723	663	366	329	124	71	93	159	17
Misto	29	409	392	367	356	133	62	87	179	16
Uso de irrigação										
Utilizou	898	34 166	33 021	44 196	40 343	5 245	2 776	3 168	6 320	682
Não utilizou	20 474	542 029	518 910	376 745	357 052	78 651	41 077	45 763	86 093	3 718
Uso de agrotóxico										
Utilizou	14 281	530 498	513 194	385 054	369 981	76 533	38 948	42 981	83 104	3 468
Não utilizou	7 091	45 697	38 737	35 887	27 414	7 364	4 905	5 950	9 309	932
Uso de adubo										
Químico	6 357	188 819	182 179	132 375	124 544	28 586	14 831	16 637	31 588	1 581
Orgânico	4 112	55 906	51 739	44 268	38 794	8 425	4 797	5 417	9 503	615
Químico e orgânico	7 043	306 665	296 678	222 763	215 550	43 014	21 524	23 668	46 585	1 951
Não utilizou	3 860	24 805	21 336	21 535	18 506	3 871	2 701	3 209	4 737	253
Principal mês da colheita										
Janeiro	4 794	41 939	37 375	29 854	22 986	8 000	4 534	5 004	8 945	504
Fevereiro	12 531	452 924	435 710	303 660	292 181	64 287	32 757	35 558	68 708	2 023
Março	1 875	68 388	66 700	52 765	51 465	9 226	4 940	5 395	9 670	299
Abril	38	974	947	1 190	1 161	300	146	172	352	34
Mai	25	107	97	66	54	16	18	18	17	-
Junho	29	2 674	2 663	12 928	12 907	285	236	277	312	161
Julho	40	645	602	1 111	1 019	54	57	64	117	56
Agosto	42	933	904	1 838	1 810	87	95	96	97	3
Setembro	42	937	919	1 979	1 959	83	74	84	124	17
Outubro	20	333	226	6 231	3 216	27	47	50	34	1
Novembro	58	403	374	1 391	1 340	148	90	99	238	7
Dezembro	788	5 940	5 413	7 930	7 295	1 384	859	946	1 842	250
Só efetivo ou ignorado	1 090	-	-	-	-	-	-	1 168	1 957	1 045

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Somente os estabelecimentos que tiveram colheita do produto em 2006.

Tabela 1.6.49 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de açaí (fruto), agave ou sisal (fibra) e banana, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12								
	Açaí (fruto)			Agave ou sisal (fibra)			Banana		
	Esta-bele-ci-mentos	Pés exis-tentes em 31.12	Valor da produção (R\$)	Esta-bele-ci-mentos	Pés exis-tentes em 31.12	Valor da produção (R\$)	Esta-bele-ci-mentos	Pés exis-tentes em 31.12	Valor da produção (R\$)
Total	9 175	223 496	7 080	265	3 298	2 159	464 912	8 681 910	208 230
Condição do produtor em relação às terras									
Proprietário	7 115	170 070	6 132	233	3 019	2 144	391 278	7 306 382	182 365
Assentado sem titulação definitiva	578	15 708	39	13	62	15	15 192	314 137	5 609
Arrendatário	58	1 445	43	7	59	-	8 153	143 532	1 517
Parceiro	102	2 587	37	1	10	-	6 403	120 803	1 269
Ocupante	876	24 038	398	7	144	-	31 719	581 990	14 801
Produtor sem área	446	9 648	431	4	4	-	12 167	215 066	2 669
Grupos da atividade econômica									
Produção de lavouras temporárias	3 802	101 406	2 868	62	655	166	153 696	2 792 612	49 878
Horticultura e floricultura	345	7 164	223	10	41	-	24 857	477 820	18 748
Produção de lavouras permanentes	1 746	44 869	1 995	71	1 674	1 128	50 318	1 168 781	88 255
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	3	70	-	-	-	-	166	2 920	23
Pecuária e criação de outros animais	2 160	42 555	485	116	869	865	216 861	3 864 736	38 013
Produção florestal - florestas plantadas	131	3 635	44	2	17	-	6 215	120 402	1 087
Produção florestal - florestas nativas	691	17 022	1 161	4	42	-	10 617	206 928	8 317
Pesca	223	5 169	298	-	-	-	1 208	26 473	309
Aquicultura	74	1 606	6	-	-	-	974	21 238	3 600
Destino da produção consumida ou estocada									
Consumo humano no estabelecimento	5 991	154 892	4 728	103	1 592	1 020	422 143	7 988 020	122 136
Consumo animal no estabelecimento	2	60	7	-	-	-	139	4 261	2 856
Transformação ou beneficiamento	4	156	17	-	-	-	11	430	35
Estoque no próprio estabelecimento	-	-	-	1	50	210	18	519	2 009
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	-	-	-	-	-	-	1	50	700
Vendeu toda a produção	3 178	68 388	2 328	161	1 656	929	42 600	688 630	80 494
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros									
Vendida ou entregue a cooperativas	3	16	161	-	-	-	31	738	6 468
Venda direta para indústria	4	150	8	6	120	48	36	1 268	1 536
Entregue à empresa integradora	1	4	3	3	94	15	23	692	257
Venda direta a intermediário	413	12 570	5 061	28	533	1 095	6 362	224 751	121 551
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	5	143	15	-	-	-	102	3 238	3 383
Venda direta ao consumidor	160	4 819	1 727	2	34	1 001	7 282	234 638	74 336
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	3	103	30	-	-	-	3	65	21
Não vendeu	8 586	205 691	75	226	2 517	-	451 073	8 216 520	678

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.50 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de borracha (látex coagulada), cacau (amêndoa) e café arábica em grão (verde), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12								
	Borracha (látex coagulado)			Cacau (amêndoa)			Café arábica em grão (verde)		
	Esta-beleci-mentos	Pés exis-tentes em 31.12	Valor da produção (R\$)	Esta-beleci-mentos	Pés exis-tentes em 31.12	Valor da produção (R\$)	Esta-beleci-mentos	Pés exis-tentes em 31.12	Valor da produção (R\$)
Total	200	3 809	943	16 771	282 609	48 935	40 778	800 474	467 509
Condição do produtor em relação às terras									
Proprietário	175	3 414	917	14 410	246 041	47 023	35 652	706 278	458 077
Assentado sem titulação definitiva	3	3	-	549	7 054	832	909	15 735	85
Arrendatário	1	1	-	88	803	12	304	5 511	5 141
Parceiro	2	9	-	226	3 101	188	485	8 732	347
Ocupante	17	374	26	1 142	20 545	735	2 515	47 883	3 642
Produtor sem área	2	8	-	356	5 065	145	913	16 335	217
Grupos da atividade econômica									
Produção de lavouras temporárias	35	435	10	3 977	67 118	7 087	11 567	226 901	34 868
Horticultura e floricultura	12	75	-	628	8 809	346	2 142	39 371	5 855
Produção de lavouras permanentes	98	2 549	853	5 737	121 734	32 128	3 515	79 732	384 147
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	-	-	-	9	112	2 500	18	339	15
Pecuária e criação de outros animais	34	236	12	4 728	58 110	5 156	21 356	411 286	34 814
Produção florestal - florestas plantadas	2	13	3	137	2 290	113	950	19 565	6 546
Produção florestal - florestas nativas	19	501	65	1 247	19 494	1 378	1 138	21 713	62
Pesca	-	-	-	267	4 574	224	40	658	202
Aquicultura	-	-	-	41	368	3	52	909	1 000
Destino da produção consumida ou estocada									
Consumo humano no estabelecimento	18	252	7	9 256	97 832	7 697	34 141	711 637	59 525
Consumo animal no estabelecimento	-	-	-	-	-	-	2	100	8
Transformação ou beneficiamento	-	-	-	1	10	-	18	694	35
Estoque no próprio estabelecimento	-	-	-	19	325	817	18	434	9 742
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vendeu toda a produção	182	3 557	936	7 495	184 442	40 421	6 599	87 609	398 199
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros									
Vendida ou entregue a cooperativas	9	308	49	19	638	298	74	854	64 564
Venda direta para indústria	6	211	833	25	596	231	43	673	35 569
Entregue à empresa integradora	2	50	5	94	2 955	3 328	12	189	15 793
Venda direta a intermediário	15	558	56	3 205	107 021	37 618	659	16 102	348 614
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	-	-	-	24	844	325	21	539	931
Venda direta ao consumidor	-	-	-	200	5 424	7 094	181	5 745	1 216
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	-	-	-	1	29	3	2	25	615
Não vendeu	168	2 682	-	13 203	165 102	38	39 786	776 347	207

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.51 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de café canephora (robusta, conilon), coco-da-baía e goiaba, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12								
	Café canephora (robusta, conilon)			Coco-da-baía			Goiaba		
	Esta-beleci-mentos	Pés exis-tentes em 31.12	Valor da produção (R\$)	Esta-beleci-mentos	Pés exis-tentes em 31.12	Valor da produção (R\$)	Esta-beleci-mentos	Pés exis-tentes em 31.12	Valor da produção (R\$)
Total	11 724	222 801	168 292	236 343	2 601 548	233 201	317 346	1 797 430	55 197
Condição do produtor em relação às terras									
Proprietário	9 987	190 374	166 462	200 900	2 271 747	216 751	268 597	1 545 833	53 014
Assentado sem titulação definitiva	486	9 291	241	9 878	122 094	5 166	12 307	78 571	481
Arrendatário	103	1 490	1	2 555	18 813	3 038	5 880	30 169	125
Parceiro	139	2 657	1 446	2 186	19 730	708	4 095	20 481	91
Ocupante	810	14 810	89	16 860	144 439	6 984	20 301	98 312	1 258
Produtor sem área	199	4 179	53	3 964	24 725	554	6 166	24 064	228
Grupos da atividade econômica									
Produção de lavouras temporárias	2 794	53 310	9 593	67 911	689 934	64 947	98 957	520 617	9 512
Horticultura e floricultura	500	8 863	38 645	11 234	125 243	9 441	14 883	81 371	5 186
Produção de lavouras permanentes	2 249	46 299	110 263	43 792	714 257	101 877	33 694	227 836	32 276
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	8	97	20	72	1 133	108	145	784	106
Pecuária e criação de outros animais	5 702	105 676	9 564	104 929	987 474	51 438	157 412	892 362	7 338
Produção florestal - florestas plantadas	159	2 832	15	1 908	15 754	827	3 861	21 967	7
Produção florestal - florestas nativas	289	5 363	191	5 079	46 805	3 202	6 690	38 761	392
Pesca	6	150	1	812	9 735	521	900	6 184	177
Aquicultura	17	211	-	606	11 213	840	804	7 548	203
Destino da produção consumida ou estocada									
Consumo humano no estabelecimento	8 989	189 315	13 531	175 531	1 813 489	105 826	291 478	1 658 787	11 016
Consumo animal no estabelecimento	-	-	-	92	2 365	866	34	740	598
Transformação ou beneficiamento	3	62	10	16	426	842	12	306	2 318
Estoque no próprio estabelecimento	6	39	486	39	1 071	1 019	2	50	50
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vendeu toda a produção	2 726	33 385	154 265	60 665	784 197	124 648	25 820	137 547	41 215
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros									
Vendida ou entregue a cooperativas	13	254	30 691	21	757	163	9	242	211
Venda direta para indústria	25	355	36 926	108	3 084	2 713	91	2 431	4 586
Entregue à empresa integradora	5	155	1 353	41	1 134	765	20	390	85
Venda direta a intermediário	521	9 321	98 258	14 386	381 877	177 797	930	19 616	25 775
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	15	387	601	127	3 520	465	15	299	273
Venda direta ao consumidor	43	1 350	257	3 908	90 246	50 993	1 078	16 583	23 779
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	1	-	150	1	6	3	-	-	-
Não vendeu	11 101	210 979	56	217 751	2 120 924	302	315 203	1 757 869	488

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.52 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de laranja, limão e maçã, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12								
	Laranja			Limão			Maçã		
	Esta-beleci-mentos	Pés exis-tentes em 31.12	Valor da produção (R\$)	Esta-beleci-mentos	Pés exis-tentes em 31.12	Valor da produção (R\$)	Esta-beleci-mentos	Pés exis-tentes em 31.12	Valor da produção (R\$)
Total	641 947	6 009 140	1 496 930	394 959	1 565 781	171 304	19 067	48 077	497
Condição do produtor em relação às terras									
Proprietário	556 434	5 365 808	1 465 652	338 014	1 348 639	152 136	16 810	42 779	496
Assentado sem titulação definitiva	16 924	148 033	7 949	13 881	64 245	3 608	781	2 164	-
Arrendatário	13 424	103 885	2 161	8 348	28 880	1 445	439	969	-
Parceiro	8 571	65 328	918	5 193	19 249	3 206	185	348	-
Ocupante	35 995	264 774	19 425	22 648	84 659	10 638	725	1 576	1
Produtor sem área	10 599	61 312	825	6 875	20 109	271	127	241	-
Grupos da atividade econômica									
Produção de lavouras temporárias	225 231	2 047 465	88 253	132 417	501 532	32 545	8 506	21 362	-
Horticultura e floricultura	29 844	281 135	24 160	18 876	87 223	19 824	864	2 558	14
Produção de lavouras permanentes	61 895	719 084	1 283 013	39 884	230 234	74 778	891	2 406	7
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	268	2 834	1 098	195	930	657	21	60	-
Pecuária e criação de outros animais	303 672	2 771 252	87 127	187 578	676 768	34 954	8 240	20 101	476
Produção florestal - florestas plantadas	8 834	85 578	1 382	5 185	20 381	534	331	998	-
Produção florestal - florestas nativas	10 072	78 118	11 152	8 812	37 587	4 955	134	328	-
Pesca	718	5 643	493	924	4 158	394	5	16	-
Aquicultura	1 413	18 031	252	1 088	6 968	2 663	75	248	-
Destino da produção consumida ou estocada									
Consumo humano no estabelecimento	573 572	5 327 852	206 781	360 471	1 328 744	47 724	12 724	34 486	12
Consumo animal no estabelecimento	100	1 882	1 071	30	412	185	-	-	-
Transformação ou beneficiamento	24	633	221	11	185	189	-	-	-
Estoque no próprio estabelecimento	26	610	3 674	17	374	110	-	-	-
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	3	78	2 560	2	55	4 600	-	-	-
Vendeu toda a produção	68 222	678 085	1 282 623	34 428	236 011	118 496	6 343	13 591	485
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros									
Vendida ou entregue a cooperativas	404	10 085	3 932	32	740	171	1	50	10
Venda direta para indústria	484	12 209	652 781	86	2 369	2 568	-	-	-
Entregue à empresa integradora	86	2 171	1 282	45	1 228	3 160	-	-	-
Venda direta a intermediário	9 386	237 207	694 268	4 840	98 430	93 324	3	55	460
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	289	6 594	8 909	79	1 081	3 550	-	-	-
Venda direta ao consumidor	6 921	142 633	134 551	3 204	40 049	68 241	7	167	27
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	4	200	26	3	39	12	-	-	-
Não vendeu	624 373	5 598 041	1 181	386 670	1 421 845	278	19 056	47 805	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.53 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de manga, mamão e maracujá, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12								
	Manga			Mamão			Maracujá		
	Esta-beleci-mentos	Pés exis-tentes em 31.12	Valor da produção (R\$)	Esta-beleci-mentos	Pés exis-tentes em 31.12	Valor da produção (R\$)	Esta-beleci-mentos	Pés exis-tentes em 31.12	Valor da produção (R\$)
Total	492 095	2 966 449	513 657	252 749	1 352 415	57 132	87 656	314 459	63 089
Condição do produtor em relação às terras									
Proprietário	418 406	2 562 621	493 926	214 526	1 140 920	53 910	73 687	256 949	54 998
Assentado sem titulação definitiva	17 130	121 117	6 859	9 143	70 548	1 216	4 369	22 371	2 284
Arrendatário	7 516	40 776	2 574	4 263	20 207	124	1 349	4 180	655
Parceiro	5 912	30 767	990	3 155	16 807	853	910	3 298	361
Ocupante	33 507	172 182	7 852	16 735	84 851	910	5 860	23 035	4 413
Produtor sem área	9 624	38 986	1 456	4 927	19 082	119	1 481	4 626	378
Grupos da atividade econômica									
Produção de lavouras temporárias	146 828	788 058	70 416	79 713	423 746	8 249	27 204	94 038	8 409
Horticultura e floricultura	23 250	137 133	34 567	12 732	77 496	4 854	5 634	33 364	15 055
Produção de lavouras permanentes	61 397	468 694	272 742	23 417	160 327	31 727	8 799	50 017	32 578
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	194	1 279	345	116	913	220	56	248	24
Pecuária e criação de outros animais	240 883	1 454 349	121 976	127 891	640 734	9 629	42 902	125 242	6 154
Produção florestal - florestas plantadas	5 471	30 233	645	3 221	16 858	40	985	3 055	61
Produção florestal - florestas nativas	11 831	68 449	4 338	4 683	24 841	2 341	1 651	6 211	672
Pesca	1 260	8 805	7 686	437	3 605	49	144	690	51
Aquicultura	981	9 449	942	539	3 895	23	281	1 594	85
Destino da produção consumida ou estocada									
Consumo humano no estabelecimento	429 320	2 563 867	182 478	230 790	1 236 456	10 159	74 933	242 161	16 418
Consumo animal no estabelecimento	218	3 136	23 259	35	750	106	24	306	316
Transformação ou beneficiamento	7	104	82	3	58	14	9	173	13 003
Estoque no próprio estabelecimento	9	155	67	5	130	3 637	6	65	710
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	3	113	2 600	-	-	-	-	-	-
Vendeu toda a produção	62 538	399 074	305 171	21 916	115 021	43 216	12 684	71 754	32 642
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros									
Vendida ou entregue a cooperativas	52	1 008	916	13	268	54	21	462	163
Venda direta para indústria	127	2 338	7 206	13	314	188	28	542	1 947
Entregue à empresa integradora	45	713	5 022	8	191	49	12	175	2 483
Venda direta a intermediário	9 890	141 944	335 749	768	16 368	34 477	1 131	23 674	42 518
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	113	1 674	1 869	39	539	1 280	27	439	495
Venda direta ao consumidor	5 070	62 720	160 481	1 593	29 800	20 746	1 378	20 707	15 383
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	1	18	2	-	-	-	-	-	-
Não vendeu	476 797	2 756 034	2 412	250 315	1 304 935	338	85 059	268 460	100

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.54 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de palmito, pêssego e pimenta-do-reino, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12								
	Palmito			Pêssego			Pimenta-do-reino		
	Esta-beleci-mentos	Pés exis-tentes em 31.12	Valor da produção (R\$)	Esta-beleci-mentos	Pés exis-tentes em 31.12	Valor da produção (R\$)	Esta-beleci-mentos	Pés exis-tentes em 31.12	Valor da produção (R\$)
Total	2 967	56 250	1 134	151 375	806 902	15 471	8 324	78 757	9 763
Condição do produtor em relação às terras									
Proprietário	2 618	51 123	1 112	134 796	725 423	15 338	7 259	68 609	9 277
Assentado sem titulação definitiva	126	2 036	2	3 432	20 892	27	339	3 374	89
Arrendatário	43	673	7	4 324	19 803	22	88	536	19
Parceiro	27	332	-	1 869	8 227	12	92	883	31
Ocupante	109	1 643	13	5 927	28 562	70	470	4 752	161
Produtor sem área	44	443	-	1 027	3 995	2	76	603	186
Grupos da atividade econômica									
Produção de lavouras temporárias	619	11 171	213	72 350	399 482	1 092	2 223	18 719	1 768
Horticultura e floricultura	208	3 400	-	5 203	27 444	8 937	368	2 148	1 132
Produção de lavouras permanentes	609	11 538	561	4 520	24 418	2 048	2 546	39 526	5 342
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	2	21	1	95	718	-	8	84	-
Pecuária e criação de outros animais	1 416	28 103	337	65 953	336 531	3 178	2 934	15 615	1 466
Produção florestal - florestas plantadas	39	860	1	2 118	12 299	192	91	711	18
Produção florestal - florestas nativas	52	577	21	714	3 574	2	123	1 703	30
Pesca	2	12	-	60	236	-	10	161	5
Aquicultura	20	568	-	362	2 200	22	21	90	2
Destino da produção consumida ou estocada									
Consumo humano no estabelecimento	1 433	30 077	422	139 564	742 650	2 268	5 446	29 028	1 017
Consumo animal no estabelecimento	-	-	-	3	104	24	3	21	12
Transformação ou beneficiamento	1	18	1	11	288	51	3	50	91
Estoque no próprio estabelecimento	-	-	-	-	-	-	5	140	6
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	-	-	-	1	50	1 000	-	-	-
Vendeu toda a produção	1 533	26 155	711	11 796	63 810	12 128	2 867	49 518	8 637
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros									
Vendida ou entregue a cooperativas	2	20	100	8	289	29	15	320	21
Venda direta para indústria	7	275	615	12	289	493	10	318	366
Entregue à empresa integradora	-	-	-	4	115	74	8	288	18
Venda direta a intermediário	17	405	102	155	4 125	5 107	1 528	37 105	7 541
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	-	-	-	4	96	9	14	325	13
Venda direta ao consumidor	9	344	317	389	8 589	9 759	105	2 099	1 803
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Não vendeu	2 932	55 206	-	150 803	793 399	-	6 644	38 302	1

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.55 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de tangerina, bergamota ou mexerica, uva (mesa) e uva (vinho ou suco), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12								
	Tangerina, bergamota ou mexerica			Uva (mesa)			Uva (vinho ou suco)		
	Esta-beleci-mentos	Pés exis-tentes em 31.12	Valor da produção (R\$)	Esta-beleci-mentos	Pés exis-tentes em 31.12	Valor da produção (R\$)	Esta-beleci-mentos	Pés exis-tentes em 31.12	Valor da produção (R\$)
Total	336 877	2 561 317	151 194	62 109	555 514	10 525	19 948	289 929	37 149
Condição do produtor em relação às terras									
Proprietário	295 621	2 302 246	139 117	55 954	511 643	10 245	18 203	268 964	36 522
Assentado sem titulação definitiva	8 268	54 118	1 645	1 312	8 981	8	213	1 905	1
Arrendatário	9 068	60 463	1 106	1 544	12 669	108	472	5 906	114
Parceiro	4 705	30 571	1 591	726	5 447	10	196	2 130	3
Ocupante	15 665	97 128	5 344	2 254	15 294	148	764	10 176	509
Produtor sem área	3 550	16 791	2 391	319	1 480	6	100	848	-
Grupos da atividade econômica									
Produção de lavouras temporárias	130 940	1 016 986	15 822	28 854	273 949	734	9 548	138 456	4 315
Horticultura e floricultura	14 586	108 877	19 159	2 093	15 268	752	672	8 283	238
Produção de lavouras permanentes	26 030	216 749	78 963	1 779	11 284	5 587	504	6 108	20 591
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	160	1 348	403	35	548	-	19	248	-
Pecuária e criação de outros animais	156 589	1 154 421	32 319	28 027	243 361	1 368	8 722	130 670	10 366
Produção florestal - florestas plantadas	4 482	36 380	334	858	7 605	2 075	312	4 027	1 618
Produção florestal - florestas nativas	2 993	16 408	3 036	256	1 207	1	102	1 166	-
Pesca	206	1 252	10	29	139	-	5	13	-
Aquicultura	891	8 896	1 148	178	2 153	8	64	958	21
Destino da produção consumida ou estocada									
Consumo humano no estabelecimento	312 780	2 384 368	44 481	55 300	516 885	3 763	18 172	273 979	21 886
Consumo animal no estabelecimento	22	381	94	2	52	11	2	51	30
Transformação ou beneficiamento	3	65	10	5	160	553	8	314	2 124
Estoque no próprio estabelecimento	8	183	32	1	6	12	-	-	-
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vendeu toda a produção	24 064	176 320	106 577	6 801	38 411	6 186	1 766	15 585	13 109
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros									
Vendida ou entregue a cooperativas	20	561	77	9	153	4 989	13	187	10 437
Venda direta para indústria	24	756	2 308	9	330	375	15	143	1 482
Entregue à empresa integradora	18	518	538	1	11	5	2	100	20
Venda direta a intermediário	2 146	53 723	89 109	50	1 297	2 706	22	683	6 419
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	115	2 177	2 600	-	-	-	-	-	-
Venda direta ao consumidor	2 364	42 823	56 007	170	4 037	2 449	76	2 332	18 771
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	4	148	22	-	-	-	-	-	-
Não vendeu	332 186	2 460 611	533	61 870	549 686	1	19 820	286 484	20

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.56 - Produção, valor da produção e área colhida de abacaxi, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de abacaxi				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (1 000 frutos)	Vendida (1 000 frutos)		
Total	40 663	574 658	536 251	364 466	51 242
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	30 571	456 692	424 883	275 312	40 877
Assentado sem titulação definitiva	3 548	38 531	36 224	38 283	3 386
Arrendatário	1 147	56 120	54 484	38 234	3 876
Parceiro	757	6 037	5 234	3 239	668
Ocupante	3 251	13 325	12 177	7 059	1 831
Produtor sem área	1 389	3 953	3 248	2 339	604
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	22 651	554 029	518 529	354 897	44 382
Horticultura e floricultura	1 320	1 668	1 471	778	469
Produção de lavouras permanentes	4 209	7 999	7 252	4 077	1 969
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	19	41	38	39	11
Pecuária e criação de outros animais	10 555	9 914	8 232	3 982	3 731
Produção florestal - florestas plantadas	357	192	114	114	94
Produção florestal - florestas nativas	1 161	554	432	390	455
Pesca	260	74	40	64	50
Aquicultura	131	188	143	125	63
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	1 211	1 761	1 393	694	189
De 0,1 a menos de 0,2	450	523	444	317	63
De 0,2 a menos de 0,5	1 362	3 415	2 629	1 772	313
De 0,5 a menos de 1	1 895	25 645	23 136	13 069	1 880
De 1 a menos de 2	3 020	18 245	15 445	10 463	1 840
De 2 a menos de 3	2 323	14 075	12 390	7 532	1 708
De 3 a menos de 4	1 790	29 280	28 103	18 902	1 892
De 4 a menos de 5	1 766	16 906	16 051	15 215	1 842
De 5 a menos de 10	5 220	68 619	65 748	41 439	6 030
De 10 a menos de 20	5 881	92 042	88 902	69 418	7 678
De 20 a menos de 50	7 003	89 250	82 620	46 015	8 557
De 50 a menos de 100	3 803	73 569	68 388	44 298	7 392
De 100 a menos de 200	1 887	43 523	39 777	22 310	3 694
De 200 a menos de 500	1 094	42 195	38 843	24 386	3 499
De 500 a menos de 1 000	318	24 639	23 542	14 355	1 848
De 1 000 a menos de 2 500	168	23 119	21 843	30 223	1 687
De 2 500 e mais	83	3 898	3 749	1 718	526
Produtor sem área	1 389	3 953	3 248	2 339	604
Destino da produção consumida ou estocada					
Consumo humano no estabelecimento	29 536	104 121	73 002	71 789	14 529
Consumo animal no estabelecimento	626	5 202	2 944	2 752	574
Transformação ou beneficiamento	31	25	6	26	10
Estoque no próprio estabelecimento	125	4 894	2 418	3 301	336
Utilizada como semente	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	55	5 709	3 175	2 525	349
Vendeu toda a produção	10 290	454 708	454 708	284 073	35 444

Tabela 1.6.56 - Produção, valor da produção e área colhida de abacaxi, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de abacaxi				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (1 000 frutos)	Vendida (1 000 frutos)		
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros					
Vendida ou entregue a cooperativas	143	17 296	17 229	7 837	1 187
Venda direta para indústria	514	50 656	48 713	28 909	3 909
Entregue à empresa integradora	148	6 425	6 310	3 749	437
Venda direta a intermediário	11 004	378 085	361 211	223 620	29 919
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	127	2 636	2 373	1 349	322
Venda direta ao consumidor	7 332	84 366	78 635	59 429	8 871
Vendida como semente	-	-	-	-	-
Exportada	79	21 858	21 780	28 702	1 414
Não vendeu	21 316	13 336	-	10 871	5 183
Tipo de semente					
Certificada	756	20 832	19 538	10 784	1 830
Comum	39 454	551 419	514 475	352 494	49 050
Transgênica	320	1 758	1 710	884	267
Não sabe informar	133	649	528	303	95
Tipo de colheita					
Mecânica	-	-	-	-	-
Manual	40 663	574 658	536 251	364 466	51 242
Mecânica e manual	-	-	-	-	-
Tipo de cultivo					
Simplex	34 017	553 110	518 185	352 745	47 529
Associado	4 725	16 954	13 937	9 304	2 707
Intercalado	1 070	1 583	1 326	905	438
Misto	851	3 011	2 803	1 512	568
Uso de irrigação					
Utilizou	2 987	109 093	105 377	64 270	8 451
Não utilizou	37 676	465 565	430 874	300 196	42 750
Uso de agrotóxico					
Utilizou	6 459	318 257	308 001	210 632	23 659
Não utilizou	34 204	256 401	228 250	153 834	27 542
Uso de adubo					
Químico	8 284	399 954	387 786	259 560	28 240
Orgânico	5 502	12 427	9 654	9 606	2 695
Químico e orgânico	1 458	51 538	49 565	26 317	4 530
Não utilizou	25 419	110 738	89 246	68 984	15 736

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.57 - Produção, valor da produção e área colhida de algodão herbáceo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de algodão herbáceo				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	13 290	2 350 132	1 819 374	3 233 189	786 974
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	9 991	2 057 283	1 587 088	2 811 173	696 837
Assentado sem titulação definitiva	763	3 525	3 517	3 313	2 403
Arrendatário	686	198 408	197 877	320 629	63 360
Parceiro	378	89 303	29 285	96 815	21 838
Ocupante	1 241	1 463	1 457	1 136	2 187
Produtor sem área	231	150	149	123	349
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	8 862	2 308 586	1 777 858	3 203 434	765 472
Horticultura e floricultura	85	130	129	114	146
Produção de lavouras permanentes	256	30 118	30 113	12 320	10 740
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	4	6 738	6 738	13 288	2 073
Pecuária e criação de outros animais	3 880	4 158	4 138	3 864	8 138
Produção florestal - florestas plantadas	61	24	19	38	103
Produção florestal - florestas nativas	119	36	35	32	147
Pesca	17	4	4	4	19
Aquicultura	6	339	339	95	130
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	29	5	5	4	7
De 0,1 a menos de 0,2	14	5	5	5	9
De 0,2 a menos de 0,5	104	66	66	99	72
De 0,5 a menos de 1	447	575	273	603	477
De 1 a menos de 2	943	800	778	646	1 074
De 2 a menos de 3	995	1 304	1 301	1 030	1 564
De 3 a menos de 4	932	1 904	1 895	1 744	1 949
De 4 a menos de 5	753	2 271	2 269	1 895	1 965
De 5 a menos de 10	2 227	6 307	6 212	5 252	6 437
De 10 a menos de 20	2 691	8 593	8 528	7 303	8 422
De 20 a menos de 50	2 137	12 463	12 002	10 570	9 930
De 50 a menos de 100	725	7 678	7 581	7 544	4 915
De 100 a menos de 200	326	21 772	21 538	17 177	13 189
De 200 a menos de 500	225	30 369	29 994	39 092	13 397
De 500 a menos de 1 000	112	85 719	83 375	116 984	28 882
De 1 000 a menos de 2 500	170	535 827	325 829	572 755	194 351
De 2 500 e mais	229	1 634 323	1 317 573	2 450 363	499 985
Produtor sem área	231	150	149	123	349
Destino da produção consumida ou estocada					
Consumo humano no estabelecimento	592	929	390	1 062	753
Consumo animal no estabelecimento	45	27	10	17	52
Transformação ou beneficiamento	38	271 333	895	313 686	74 239
Estoque no próprio estabelecimento	93	332 026	72 262	365 007	133 032
Utilizada como semente	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	3	2	2	2	7
Vendeu toda a produção	12 519	1 745 814	1 745 814	2 553 416	578 891

Tabela 1.6.57 - Produção, valor da produção e área colhida de algodão herbáceo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de algodão herbáceo				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros					
Vendida ou entregue a cooperativas	1 216	207 855	206 933	270 251	64 510
Venda direta para indústria	999	1 020 504	1 012 410	1 663 187	336 544
Entregue à empresa integradora	257	41 694	41 694	58 649	19 731
Venda direta a intermediário	9 691	406 545	226 494	296 728	178 336
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	107	190	190	177	267
Venda direta ao consumidor	347	14 731	14 729	14 474	4 513
Vendida como semente	-	-	-	-	-
Exportada	48	367 646	316 924	570 880	103 122
Não vendeu	625	290 968	-	358 842	79 951
Tipo de semente					
Certificada	3 431	1 920 383	1 610 999	2 844 428	604 428
Comum	9 704	414 457	193 088	371 121	177 221
Transgênica	114	6 923	6 918	8 951	2 906
Não sabe informar	41	8 369	8 369	8 689	2 419
Tipo de colheita					
Mecânica	684	2 258 889	1 729 201	3 145 578	729 723
Manual	12 419	59 871	58 802	56 445	45 044
Mecânica e manual	187	31 373	31 371	31 166	12 207
Tipo de cultivo					
Simplex	10 788	2 284 013	1 753 283	3 105 104	764 026
Associado	2 234	49 593	49 567	102 140	16 703
Intercalado	131	12 303	12 302	20 693	4 396
Misto	137	4 224	4 222	5 253	1 849
Uso de irrigação					
Utilizou	378	193 573	160 821	217 589	59 894
Não utilizou	12 912	2 156 560	1 658 553	3 015 601	727 078
Uso de agrotóxico					
Utilizou	8 176	2 284 664	1 754 047	3 171 492	752 787
Não utilizou	5 114	65 469	65 327	61 697	34 185
Uso de adubo					
Químico	2 864	2 117 954	1 627 060	2 905 475	689 345
Orgânico	509	41 913	41 886	62 789	12 611
Químico e orgânico	245	150 389	111 010	233 491	48 883
Não utilizou	9 672	39 877	39 417	31 434	36 133

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.58 - Produção, valor da produção e área colhida de amendoim em casca, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de amendoim em casca				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	67 298	118 441	104 358	95 613	66 369
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	56 230	86 804	76 216	71 230	47 589
Assentado sem titulação definitiva	2 172	2 382	1 614	1 716	1 823
Arrendatário	2 209	24 242	22 678	18 318	12 975
Parceiro	1 358	1 987	1 551	1 597	1 101
Ocupante	4 535	2 696	2 154	2 469	2 541
Produtor sem área	794	330	146	283	340
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	35 415	109 571	97 989	86 690	56 763
Horticultura e floricultura	2 898	1 717	1 511	1 711	1 678
Produção de lavouras permanentes	3 972	3 356	2 995	2 550	2 958
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	51	23	15	14	18
Pecuária e criação de outros animais	23 571	3 475	1 702	4 378	4 535
Produção florestal - florestas plantadas	668	97	38	108	150
Produção florestal - florestas nativas	599	143	66	105	193
Pesca	39	17	9	11	16
Aquicultura	85	41	33	46	25
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	304	43	22	41	36
De 0,1 a menos de 0,2	369	141	78	96	105
De 0,2 a menos de 0,5	2 520	1 950	1 746	1 445	1 505
De 0,5 a menos de 1	4 310	4 365	3 426	2 975	3 681
De 1 a menos de 2	5 806	6 527	5 550	5 142	5 900
De 2 a menos de 3	4 098	3 162	2 501	2 726	3 151
De 3 a menos de 4	3 764	3 817	3 089	3 022	3 079
De 4 a menos de 5	2 950	2 367	1 903	2 020	2 021
De 5 a menos de 10	11 400	7 474	5 525	6 934	6 026
De 10 a menos de 20	15 874	7 866	5 897	9 793	5 633
De 20 a menos de 50	11 540	10 018	7 951	9 004	6 173
De 50 a menos de 100	2 299	10 831	9 679	7 549	5 715
De 100 a menos de 200	742	14 009	13 239	10 138	6 696
De 200 a menos de 500	383	15 727	15 358	11 986	7 225
De 500 a menos de 1 000	82	5 131	3 586	4 619	1 628
De 1 000 a menos de 2 500	41	12 021	12 010	9 346	4 713
De 2 500 e mais	22	12 661	12 653	8 493	2 742
Produtor sem área	794	330	146	283	340
Destino da produção consumida ou estocada					
Consumo humano no estabelecimento	52 785	16 436	6 869	18 533	16 072
Consumo animal no estabelecimento	916	757	346	575	705
Transformação ou beneficiamento	348	243	14	177	102
Estoque no próprio estabelecimento	699	5 490	2 665	4 885	2 455
Utilizada como semente	2 069	4 304	3 254	3 331	3 529
Colhida e perdida	-	-	-	-	-
Vendeu toda a produção	10 481	91 209	91 209	68 111	43 485

Tabela 1.6.58 - Produção, valor da produção e área colhida de amendoim em casca, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de amendoim em casca				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros					
Vendida ou entregue a cooperativas	224	8 178	8 153	5 704	2 570
Venda direta para indústria	370	25 233	25 092	19 629	10 245
Entregue à empresa integradora	145	1 061	1 033	774	714
Venda direta a intermediário	13 842	67 769	62 993	50 639	38 213
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	200	245	216	252	183
Venda direta ao consumidor	7 255	8 137	6 559	9 845	6 640
Vendida como semente	140	325	305	338	162
Exportada	2	x	x	x	x
Não vendeu	45 120	7 484	-	8 425	7 617
Tipo de semente					
Certificada	2 120	42 620	41 934	30 522	14 943
Comum	64 734	74 403	61 071	64 111	50 545
Transgênica	321	1 049	1 011	679	642
Não sabe informar	123	370	342	301	218
Tipo de colheita					
Mecânica	835	61 932	59 130	47 534	21 010
Manual	65 554	45 778	34 782	40 862	40 528
Mecânica e manual	909	10 730	10 445	7 217	4 810
Tipo de cultivo					
Simple	56 401	103 239	91 361	84 475	52 393
Associado	8 635	11 472	9 589	8 146	11 218
Intercalado	1 364	2 901	2 725	2 259	1 974
Misto	898	827	682	732	763
Uso de irrigação					
Utilizou	2 120	12 385	11 853	9 113	5 479
Não utilizou	65 178	106 056	92 505	86 499	60 866
Uso de agrotóxico					
Utilizou	5 247	82 514	78 613	63 295	33 065
Não utilizou	62 051	35 926	25 745	32 317	33 280
Uso de adubo					
Químico	8 413	69 833	65 470	53 362	27 297
Orgânico	15 526	11 444	9 194	10 285	8 237
Químico e orgânico	2 375	9 567	8 856	6 743	5 509
Não utilizou	40 984	27 597	20 837	25 224	25 302

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.59 - Produção, valor da produção e área colhida de arroz em casca, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de arroz em casca				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	396 628	9 447 257	7 399 802	4 030 145	2 409 587
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	209 985	6 592 927	5 423 749	2 809 483	1 643 550
Assentado sem titulação definitiva	28 294	259 382	102 565	110 810	112 655
Arrendatário	47 266	1 878 687	1 456 563	791 648	422 105
Parceiro	21 379	420 472	332 337	177 129	88 482
Ocupante	50 889	236 416	76 553	110 468	105 100
Produtor sem área	38 815	59 372	8 035	30 606	37 695
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	259 290	9 178 356	7 308 055	3 931 706	2 211 492
Horticultura e floricultura	3 109	6 476	2 587	2 542	3 969
Produção de lavouras permanentes	15 403	41 583	15 827	15 618	25 462
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	70	1 088	984	453	520
Pecuária e criação de outros animais	94 894	165 091	56 082	62 290	131 476
Produção florestal - florestas plantadas	2 847	6 772	3 200	2 758	4 305
Produção florestal - florestas nativas	19 967	45 100	11 596	13 741	30 804
Pesca	625	659	207	210	462
Aquicultura	423	2 133	1 264	827	1 065
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	7 861	5 777	862	2 890	2 287
De 0,1 a menos de 0,2	1 794	1 936	225	931	866
De 0,2 a menos de 0,5	13 310	22 267	3 528	10 214	9 492
De 0,5 a menos de 1	44 301	122 414	15 881	57 018	55 567
De 1 a menos de 2	47 460	251 329	56 278	118 990	105 449
De 2 a menos de 3	17 839	95 506	26 569	44 401	42 435
De 3 a menos de 4	12 218	84 377	39 143	38 375	31 492
De 4 a menos de 5	8 312	67 008	35 980	27 097	21 435
De 5 a menos de 10	23 499	181 875	106 006	79 512	58 416
De 10 a menos de 20	37 037	473 338	298 920	201 282	141 250
De 20 a menos de 50	68 996	1 111 666	682 370	483 979	357 953
De 50 a menos de 100	38 530	881 332	593 008	365 509	277 660
De 100 a menos de 200	19 359	786 169	626 423	330 115	205 887
De 200 a menos de 500	11 042	1 236 490	1 088 243	517 619	261 164
De 500 a menos de 1 000	3 543	1 284 287	1 188 153	535 989	233 110
De 1 000 a menos de 2 500	1 916	1 358 401	1 284 526	608 626	266 719
De 2 500 e mais	796	1 423 712	1 345 652	576 995	300 710
Produtor sem área	38 815	59 372	8 035	30 606	37 695
Destino da produção consumida ou estocada					
Consumo humano no estabelecimento	337 010	2 088 631	499 370	973 340	974 691
Consumo animal no estabelecimento	7 331	53 262	20 522	23 121	21 947
Transformação ou beneficiamento	16 502	48 681	7 860	20 559	24 114
Estoque no próprio estabelecimento	8 623	668 889	303 104	273 674	127 815
Utilizada como semente	1 168	92 797	76 755	37 643	18 259
Colhida e perdida	28	15 854	13 049	7 035	2 305
Vendeu toda a produção	25 966	6 479 143	6 479 143	2 694 772	1 240 470

Tabela 1.6.59 - Produção, valor da produção e área colhida de arroz em casca, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de arroz em casca				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros					
Vendida ou entregue a cooperativas	6 899	1 530 270	1 466 204	616 270	265 677
Venda direta para indústria	12 337	4 601 626	4 451 182	1 916 336	829 291
Entregue à empresa integradora	1 327	153 311	144 915	66 776	37 788
Venda direta a intermediário	51 292	1 457 362	1 141 251	637 805	491 772
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	859	51 951	42 879	23 217	13 230
Venda direta ao consumidor	23 322	258 762	124 814	119 013	112 531
Vendida como semente	875	23 211	20 236	11 604	6 276
Exportada	114	8 719	8 320	6 859	2 242
Não vendeu	299 603	1 362 045	-	632 264	650 794
Tipo de semente					
Certificada	20 845	4 942 230	4 637 869	2 047 427	905 458
Comum	371 621	3 961 415	2 269 959	1 757 073	1 409 226
Transgênica	3 112	270 874	235 664	109 589	47 718
Não sabe informar	1 050	272 738	256 309	116 056	47 199
Tipo de colheita					
Mecânica	25 427	7 188 419	6 726 918	2 976 402	1 351 217
Manual	363 874	2 098 800	550 484	976 810	1 011 205
Mecânica e manual	7 327	160 037	122 400	76 933	47 179
Tipo de cultivo					
Simplex	254 173	8 312 802	6 873 728	3 496 270	1 960 869
Associado	122 888	746 290	248 480	362 606	344 209
Intercalado	5 680	114 987	84 990	51 819	31 742
Misto	13 887	273 177	192 604	119 450	72 781
Uso de irrigação					
Utilizou	35 382	6 730 758	6 266 149	2 823 487	1 128 860
Não utilizou	361 246	2 716 498	1 133 653	1 206 658	1 280 705
Uso de agrotóxico					
Utilizou	69 789	7 133 296	6 475 366	2 988 372	1 373 384
Não utilizou	326 839	2 313 960	924 436	1 041 773	1 036 181
Uso de adubo					
Químico	53 734	6 572 378	6 016 122	2 699 767	1 272 868
Orgânico	6 413	167 341	140 380	70 400	40 406
Químico e orgânico	3 539	633 781	591 832	311 107	119 656
Não utilizou	332 942	2 073 757	651 469	948 871	976 635

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.60 - Produção, valor da produção e área colhida de batata-inglesa, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de batata-inglesa				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	44 154	1 081 329	1 021 788	390 703	72 958
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	37 499	890 108	839 996	327 818	59 311
Assentado sem titulação definitiva	806	4 910	4 588	1 528	629
Arrendatário	1 613	153 480	147 060	50 725	9 532
Parceiro	936	7 572	6 978	3 564	819
Ocupante	2 611	21 528	19 799	5 652	2 234
Produtor sem área	689	3 732	3 367	1 417	433
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	27 061	1 018 352	966 621	371 990	63 771
Horticultura e floricultura	1 868	21 308	19 994	5 895	2 163
Produção de lavouras permanentes	1 374	19 228	18 681	6 914	2 698
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	17	264	260	80	76
Pecuária e criação de outros animais	12 576	18 292	13 396	4 687	3 720
Produção florestal - florestas plantadas	892	3 472	2 559	947	401
Produção florestal - florestas nativas	290	326	214	164	73
Pesca	25	10	7	7	7
Aquicultura	51	78	58	19	25
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	285	394	364	216	42
De 0,1 a menos de 0,2	245	826	588	225	94
De 0,2 a menos de 0,5	775	3 114	2 402	841	376
De 0,5 a menos de 1	1 255	3 816	3 422	1 312	475
De 1 a menos de 2	2 156	14 707	13 756	4 272	1 488
De 2 a menos de 3	2 004	24 265	22 717	6 393	2 104
De 3 a menos de 4	1 811	16 416	15 025	5 468	1 433
De 4 a menos de 5	1 744	15 274	14 397	5 218	1 420
De 5 a menos de 10	7 563	46 015	39 678	16 101	4 518
De 10 a menos de 20	12 140	85 595	72 582	25 654	7 647
De 20 a menos de 50	10 265	148 914	131 375	44 337	11 772
De 50 a menos de 100	1 990	110 797	106 302	36 317	7 474
De 100 a menos de 200	677	129 289	125 132	42 886	7 572
De 200 a menos de 500	360	106 470	102 324	38 365	7 393
De 500 a menos de 1 000	122	79 190	78 532	29 720	3 953
De 1 000 a menos de 2 500	50	106 731	104 793	43 623	6 968
De 2 500 e mais	23	185 785	185 033	88 337	7 796
Produtor sem área	689	3 732	3 367	1 417	433
Destino da produção consumida ou estocada					
Consumo humano no estabelecimento	35 885	102 908	62 182	33 821	12 501
Consumo animal no estabelecimento	1 277	9 065	5 664	2 374	803
Transformação ou beneficiamento	5	211	45	81	12
Estoque no próprio estabelecimento	98	15 771	14 069	8 689	705
Utilizada como semente	499	45 379	32 404	14 548	2 651
Colhida e perdida	21	1 987	1 416	1 280	168
Vendeu toda a produção	6 369	906 008	906 008	329 911	56 120

Tabela 1.6.60 - Produção, valor da produção e área colhida de batata-inglesa, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de batata-inglesa				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros					
Vendida ou entregue a cooperativas	176	36 558	36 178	16 189	3 120
Venda direta para indústria	214	117 870	116 581	38 742	8 126
Entregue à empresa integradora	127	26 871	26 540	12 482	1 293
Venda direta a intermediário	7 465	824 559	798 549	293 454	49 069
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	93	4 984	4 941	1 338	373
Venda direta ao consumidor	3 250	38 967	35 130	15 726	3 974
Vendida como semente	71	3 540	3 470	858	215
Exportada	2	x	x	x	x
Não vendeu	32 756	27 580	-	11 715	6 760
Tipo de semente					
Certificada	8 348	548 764	530 649	218 256	33 297
Comum	35 241	495 427	455 545	165 850	37 251
Transgênica	186	1 528	1 397	461	150
Não sabe informar	379	35 610	34 198	6 137	2 262
Tipo de colheita					
Mecânica	778	126 766	120 164	40 449	8 890
Manual	41 331	471 345	427 253	182 979	35 470
Mecânica e manual	2 045	483 218	474 372	167 275	28 600
Tipo de cultivo					
Simplex	40 687	981 604	924 694	348 975	66 330
Associado	2 666	25 119	23 375	9 935	2 471
Intercalado	372	19 582	18 776	4 975	824
Misto	429	55 024	54 943	26 818	3 335
Uso de irrigação					
Utilizou	2 834	622 562	611 090	238 576	37 010
Não utilizou	41 320	458 767	410 698	152 127	35 925
Uso de agrotóxico					
Utilizou	10 461	984 715	945 452	347 469	60 280
Não utilizou	33 693	96 614	76 337	43 235	12 655
Uso de adubo					
Químico	17 679	882 804	843 506	305 243	54 164
Orgânico	9 350	25 403	19 623	10 014	3 831
Químico e orgânico	4 490	143 486	138 222	64 704	10 152
Não utilizou	12 635	29 636	20 438	10 742	4 788

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.61 - Produção, valor da produção e área colhida de cebola, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de cebola				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	49 622	675 721	644 706	219 337	136 005
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	41 404	545 969	522 653	178 606	108 743
Assentado sem titulação definitiva	718	4 975	4 867	1 373	903
Arrendatário	2 361	53 656	51 311	17 028	10 496
Parceiro	1 116	25 286	23 881	7 970	5 951
Ocupante	3 123	43 291	39 629	12 649	9 198
Produtor sem área	900	2 544	2 365	1 711	714
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	27 899	614 977	587 124	203 098	124 012
Horticultura e floricultura	3 018	27 848	26 800	7 092	4 326
Produção de lavouras permanentes	1 892	14 800	14 619	3 944	2 199
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	43	50	44	22	26
Pecuária e criação de outros animais	15 694	16 317	14 517	4 700	4 961
Produção florestal - florestas plantadas	688	919	818	339	279
Produção florestal - florestas nativas	260	169	153	46	64
Pesca	63	626	622	83	113
Aquicultura	65	16	10	11	9
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	256	35	29	22	12
De 0,1 a menos de 0,2	173	409	400	161	35
De 0,2 a menos de 0,5	355	368	331	151	124
De 0,5 a menos de 1	888	1 775	1 575	632	422
De 1 a menos de 2	2 415	16 214	15 240	4 309	3 927
De 2 a menos de 3	2 390	21 093	19 565	5 779	5 184
De 3 a menos de 4	2 200	17 930	17 045	5 607	3 919
De 4 a menos de 5	2 053	19 262	18 349	5 672	4 477
De 5 a menos de 10	8 934	103 808	98 755	33 301	22 077
De 10 a menos de 20	13 918	159 719	153 123	50 826	29 946
De 20 a menos de 50	11 208	216 249	206 973	67 240	46 565
De 50 a menos de 100	2 557	55 407	52 983	16 530	9 858
De 100 a menos de 200	789	23 491	21 789	7 876	4 811
De 200 a menos de 500	420	25 707	24 853	14 623	2 624
De 500 a menos de 1 000	121	5 413	5 075	2 687	730
De 1 000 a menos de 2 500	35	2 735	2 695	1 144	297
De 2 500 e mais	10	3 561	3 560	1 066	283
Produtor sem área	900	2 544	2 365	1 711	714
Destino da produção consumida ou estocada					
Consumo humano no estabelecimento	32 456	34 946	26 685	13 676	8 635
Consumo animal no estabelecimento	716	3 188	1 112	1 368	928
Transformação ou beneficiamento	7	53	21	18	8
Estoque no próprio estabelecimento	798	34 396	16 380	9 342	6 440
Utilizada como semente	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	135	8 451	5 821	3 111	1 486
Vendeu toda a produção	15 510	594 687	594 687	191 822	118 507

Tabela 1.6.61 - Produção, valor da produção e área colhida de cebola, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de cebola				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros					
Vendida ou entregue a cooperativas	189	8 185	7 988	2 403	1 023
Venda direta para indústria	419	15 649	15 492	7 096	3 359
Entregue à empresa integradora	208	8 408	8 328	2 507	1 913
Venda direta a intermediário	15 974	569 599	550 173	182 280	104 735
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	203	8 588	8 461	2 350	2 044
Venda direta ao consumidor	3 022	54 785	54 175	17 891	19 347
Vendida como semente	-	-	-	-	-
Exportada	12	89	88	40	20
Não vendeu	29 595	10 418	-	4 770	3 563
Tipo de semente					
Certificada	24 975	603 714	579 337	194 243	119 789
Comum	24 289	69 455	62 909	24 339	15 822
Transgênica	141	478	469	152	76
Não sabe informar	217	2 074	1 991	603	317
Tipo de colheita					
Mecânica	424	8 974	8 798	2 790	1 977
Manual	48 208	624 199	594 227	198 026	126 727
Mecânica e manual	990	42 548	41 681	18 521	7 300
Tipo de cultivo					
Simplex	46 812	655 940	625 650	212 482	131 426
Associado	2 291	15 170	14 587	5 823	3 677
Intercalado	254	1 838	1 814	654	277
Misto	265	2 773	2 657	378	624
Uso de irrigação					
Utilizou	12 759	446 413	432 290	145 946	85 727
Não utilizou	36 863	229 308	212 416	73 391	50 236
Uso de agrotóxico					
Utilizou	16 899	648 503	621 100	207 574	128 893
Não utilizou	32 723	27 218	23 606	11 763	7 070
Uso de adubo					
Químico	14 703	423 655	409 484	135 249	92 738
Orgânico	17 449	14 377	12 804	4 668	3 166
Químico e orgânico	6 988	230 980	216 769	76 341	37 981
Não utilizou	10 482	6 709	5 649	3 079	2 078

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.62 - Produção, valor da produção e área colhida de cana-de-açúcar, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de cana-de-açúcar				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	192 845	384 165 158	363 886 146	19 706 121	5 577 651
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	165 876	298 914 205	281 504 453	15 567 717	4 435 054
Assentado sem titulação definitiva	5 793	1 246 671	1 132 488	51 752	21 429
Arrendatário	6 872	61 928 432	59 824 991	2 834 294	833 960
Parceiro	2 872	20 974 148	20 744 569	890 615	259 758
Ocupante	9 343	1 038 449	627 453	357 185	25 193
Produtor sem área	2 089	63 253	52 193	4 558	2 257
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	104 800	380 300 880	361 265 370	19 499 672	5 436 571
Horticultura e floricultura	4 233	104 475	81 569	5 950	3 904
Produção de lavouras permanentes	10 142	1 864 363	1 744 865	81 119	45 751
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	66	3 042	2 209	228	89
Pecuária e criação de outros animais	69 188	1 816 263	750 156	112 573	86 428
Produção florestal - florestas plantadas	2 198	40 357	20 417	4 045	1 946
Produção florestal - florestas nativas	1 809	13 302	3 042	1 335	1 654
Pesca	101	3 747	3 340	192	128
Aquicultura	308	18 729	15 178	1 008	1 148
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	1 960	11 758	6 294	1 613	290
De 0,1 a menos de 0,2	791	6 893	1 975	747	179
De 0,2 a menos de 0,5	1 842	24 710	12 776	1 907	700
De 0,5 a menos de 1	3 535	83 580	51 885	6 395	2 142
De 1 a menos de 2	9 088	305 508	207 601	26 047	9 155
De 2 a menos de 3	9 530	1 289 826	951 356	70 018	23 588
De 3 a menos de 4	9 086	517 243	405 269	32 395	13 005
De 4 a menos de 5	8 562	459 532	348 589	34 387	12 686
De 5 a menos de 10	32 322	3 187 672	2 477 502	202 187	73 578
De 10 a menos de 20	40 244	5 209 346	4 049 816	373 268	108 874
De 20 a menos de 50	38 758	12 225 604	10 379 762	928 558	233 475
De 50 a menos de 100	15 309	14 161 678	13 037 957	973 294	244 118
De 100 a menos de 200	9 236	22 371 677	20 353 759	1 181 260	354 313
De 200 a menos de 500	6 511	34 368 260	33 450 369	2 114 708	554 237
De 500 a menos de 1 000	2 187	30 062 974	29 377 714	1 415 162	447 425
De 1 000 a menos de 2 500	1 126	46 392 606	44 293 505	2 212 252	657 213
De 2 500 e mais	669	213 423 037	204 427 823	10 127 367	2 840 416
Produtor sem área	2 089	63 253	52 193	4 558	2 257
Destino da produção consumida ou estocada					
Consumo humano no estabelecimento	49 991	10 257 951	3 160 067	678 186	206 175
Consumo animal no estabelecimento	70 481	12 800 055	1 004 021	1 187 386	225 686
Transformação ou beneficiamento	16 568	1 667 304	413 518	130 892	40 352
Estoque no próprio estabelecimento	371	225 935	104 767	19 112	4 549
Utilizada como semente	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	19	679 864	669 723	29 157	9 215
Vendeu toda a produção	55 415	358 534 050	358 534 050	17 661 388	5 091 653

Tabela 1.6.62 - Produção, valor da produção e área colhida de cana-de-açúcar, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de cana-de-açúcar				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros					
Vendida ou entregue a cooperativas	2 523	13 522 588	13 454 131	582 290	225 561
Venda direta para indústria	38 736	315 356 368	314 575 542	15 420 042	4 455 649
Entregue à empresa integradora	1 715	26 922 162	26 889 583	1 372 447	363 465
Venda direta a intermediário	13 888	8 544 005	8 379 572	646 338	148 921
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	150	22 737	19 150	1 165	581
Venda direta ao consumidor	8 451	802 097	540 459	86 625	20 775
Vendida como semente	-	-	-	-	-
Exportada	43	27 872	27 708	1 167	1 553
Não vendeu	127 339	18 967 329	-	1 596 048	361 125
Tipo de semente					
Certificada	7 113	49 299 846	47 445 793	2 577 914	692 561
Comum	183 593	331 721 626	313 402 219	16 977 060	4 825 539
Transgênica	1 288	2 142 760	2 104 851	99 813	31 121
Não sabe informar	851	1 000 926	933 283	51 333	28 409
Tipo de colheita					
Mecânica	4 685	54 945 195	54 090 700	3 225 793	739 619
Manual	176 618	164 482 007	148 505 973	9 139 775	2 601 943
Mecânica e manual	11 542	164 737 957	161 289 473	7 340 553	2 236 068
Tipo de cultivo					
Simplex	181 464	375 124 877	355 205 987	19 157 033	5 409 517
Associado	8 310	4 795 907	4 560 467	346 118	90 486
Intercalado	1 903	2 765 941	2 658 196	125 415	54 706
Misto	1 168	1 478 433	1 461 497	77 556	22 921
Uso de irrigação					
Utilizou	10 785	115 947 049	107 734 231	6 107 677	1 705 200
Não utilizou	182 060	268 218 110	256 151 916	13 598 444	3 872 432
Uso de agrotóxico					
Utilizou	27 735	315 729 258	301 744 102	15 247 410	4 367 862
Não utilizou	165 110	68 435 900	62 142 044	4 458 712	1 209 770
Uso de adubo					
Químico	46 128	215 839 334	204 831 808	10 464 441	3 105 546
Orgânico	28 960	8 574 554	7 186 967	713 507	157 119
Químico e orgânico	11 888	133 345 078	128 497 961	6 715 938	1 821 350
Não utilizou	105 869	26 406 192	23 369 411	1 812 235	493 617

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.63 - Produção, valor da produção e área colhida de feijão-preto em grão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de feijão-preto em grão				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	269 018	692 537	505 863	495 122	764 418
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	216 504	575 482	422 904	409 207	618 695
Assentado sem titulação definitiva	9 346	20 703	11 849	14 563	37 260
Arrendatário	10 378	52 091	42 514	38 074	46 634
Parceiro	8 118	13 572	8 621	10 156	21 555
Ocupante	18 234	26 850	17 896	20 021	34 525
Produtor sem área	6 438	3 840	2 078	3 101	5 749
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	161 984	612 739	452 370	440 179	638 466
Horticultura e floricultura	8 047	10 304	7 988	5 359	10 224
Produção de lavouras permanentes	14 271	10 091	5 996	8 248	20 209
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	100	1 166	702	821	820
Pecuária e criação de outros animais	77 977	52 639	35 578	36 750	85 435
Produção florestal - florestas plantadas	4 187	3 860	2 280	2 458	6 151
Produção florestal - florestas nativas	2 144	1 522	796	1 150	2 813
Pesca	73	19	11	16	49
Aquicultura	235	198	141	141	236
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	1 529	647	229	532	811
De 0,1 a menos de 0,2	1 517	1 195	365	918	1 219
De 0,2 a menos de 0,5	4 296	3 042	1 273	2 356	3 117
De 0,5 a menos de 1	7 616	6 387	3 251	4 870	7 573
De 1 a menos de 2	16 853	17 393	8 648	12 897	23 684
De 2 a menos de 3	16 197	28 061	16 456	21 222	33 747
De 3 a menos de 4	14 240	24 775	15 116	18 774	32 044
De 4 a menos de 5	13 761	31 501	21 836	22 685	34 517
De 5 a menos de 10	48 402	94 881	67 166	67 824	118 752
De 10 a menos de 20	66 704	158 882	111 827	108 924	185 570
De 20 a menos de 50	52 426	151 647	111 865	105 941	180 565
De 50 a menos de 100	12 034	60 530	47 123	42 843	58 247
De 100 a menos de 200	4 171	33 293	28 389	25 491	29 254
De 200 a menos de 500	2 051	34 022	31 730	25 205	23 321
De 500 a menos de 1 000	510	21 093	19 134	14 753	12 605
De 1 000 a menos de 2 500	224	16 508	15 340	12 470	10 434
De 2 500 e mais	49	4 838	4 037	4 316	3 209
Produtor sem área	6 438	3 840	2 078	3 101	5 749
Destino da produção consumida ou estocada					
Consumo humano no estabelecimento	229 056	359 332	196 473	266 928	506 222
Consumo animal no estabelecimento	4 980	8 979	4 530	6 322	11 636
Transformação ou beneficiamento	23	114	10	90	79
Estoque no próprio estabelecimento	4 362	20 827	5 478	14 028	22 004
Utilizada como semente	3 819	22 299	18 482	15 689	22 787
Colhida e perdida	31	220	124	133	249
Vendeu toda a produção	26 747	280 765	280 765	191 931	201 443

Tabela 1.6.63 - Produção, valor da produção e área colhida de feijão-preto em grão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de feijão-preto em grão				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros					
Vendida ou entregue a cooperativas	14 402	104 276	97 161	74 312	78 295
Venda direta para indústria	4 221	55 618	53 051	37 366	38 204
Entregue à empresa integradora	1 358	13 138	12 348	9 345	9 229
Venda direta a intermediário	63 412	335 798	287 381	232 251	313 571
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	2 469	16 466	15 218	12 184	13 875
Venda direta ao consumidor	21 708	54 914	40 203	41 407	77 632
Vendida como semente	448	773	462	734	1 626
Exportada	16	41	39	47	29
Não vendeu	160 984	111 512	-	87 475	231 959
Tipo de semente					
Certificada	29 672	188 372	164 983	129 647	150 540
Comum	237 058	493 499	332 838	357 194	603 067
Transgênica	1 467	3 825	2 734	2 720	4 596
Não sabe informar	821	6 841	5 308	5 561	6 217
Tipo de colheita					
Mecânica	5 387	113 757	106 643	79 780	73 481
Manual	255 443	528 398	355 858	380 104	649 985
Mecânica e manual	8 188	50 383	43 362	35 239	40 954
Tipo de cultivo					
Simplex	207 781	594 849	450 033	422 671	627 352
Associado	49 805	73 177	42 804	54 214	109 136
Intercalado	6 660	17 053	8 539	12 747	17 038
Misto	4 772	7 457	4 486	5 490	10 894
Uso de irrigação					
Utilizou	7 088	33 075	25 907	26 590	27 250
Não utilizou	261 930	659 462	479 955	468 532	737 132
Uso de agrotóxico					
Utilizou	79 555	428 383	366 313	299 604	341 474
Não utilizou	189 463	264 154	139 550	195 518	422 908
Uso de adubo					
Químico	112 762	445 174	361 031	311 668	423 626
Orgânico	35 380	56 326	36 892	39 093	80 928
Químico e orgânico	13 850	45 430	36 701	33 109	42 413
Não utilizou	107 026	145 607	71 239	111 253	217 415

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.64 - Produção, valor da produção e área colhida de feijão de cor em grão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de feijão de cor em grão (1)				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	462 380	1 294 307	931 735	1 066 803	1 424 846
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	344 528	1 089 023	800 841	896 668	1 139 675
Assentado sem titulação definitiva	14 053	30 973	19 512	26 111	38 921
Arrendatário	15 802	86 634	67 073	73 151	85 856
Parceiro	18 492	28 122	14 612	23 082	47 839
Ocupante	49 436	50 894	26 991	39 591	94 498
Produtor sem área	20 069	8 661	2 705	8 199	18 057
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	246 142	1 142 977	837 246	948 493	1 120 690
Horticultura e floricultura	9 923	9 180	6 366	7 644	11 724
Produção de lavouras permanentes	35 120	37 953	27 027	32 529	61 482
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	119	4 024	3 757	3 498	2 230
Pecuária e criação de outros animais	158 666	91 206	51 921	67 600	214 120
Produção florestal - florestas plantadas	4 149	3 582	2 240	2 805	4 311
Produção florestal - florestas nativas	7 444	4 682	2 649	3 391	9 115
Pesca	506	144	76	132	378
Aquicultura	311	559	454	709	792
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	4 836	1 285	587	1 153	2 219
De 0,1 a menos de 0,2	4 084	1 797	455	1 476	2 359
De 0,2 a menos de 0,5	21 471	9 772	2 899	7 726	13 876
De 0,5 a menos de 1	37 087	24 618	7 402	19 027	44 318
De 1 a menos de 2	55 079	58 501	20 202	41 010	91 409
De 2 a menos de 3	35 678	43 235	20 001	33 902	69 784
De 3 a menos de 4	29 731	48 885	22 148	35 731	74 359
De 4 a menos de 5	21 785	33 195	15 872	25 244	53 024
De 5 a menos de 10	60 629	111 617	63 131	87 932	166 442
De 10 a menos de 20	63 517	137 685	81 680	109 419	184 441
De 20 a menos de 50	63 449	171 321	109 733	139 355	223 120
De 50 a menos de 100	25 017	107 799	80 418	91 558	128 810
De 100 a menos de 200	11 206	81 820	68 033	66 787	81 269
De 200 a menos de 500	6 123	110 140	101 112	94 141	82 839
De 500 a menos de 1 000	1 624	88 384	84 831	74 956	51 763
De 1 000 a menos de 2 500	711	118 299	115 987	103 020	64 579
De 2 500 e mais	284	137 294	134 537	126 168	72 178
Produtor sem área	20 069	8 661	2 705	8 199	18 057
Destino da produção consumida ou estocada					
Consumo humano no estabelecimento	412 435	567 321	244 265	461 097	919 724
Consumo animal no estabelecimento	8 364	14 052	6 688	11 082	21 394
Transformação ou beneficiamento	55	117	81	92	96
Estoque no próprio estabelecimento	9 913	61 155	34 022	43 239	59 435
Utilizada como semente	3 394	20 106	15 756	17 794	21 704
Colhida e perdida	65	910	276	584	639
Vendeu toda a produção	28 154	630 646	630 646	532 915	401 847

Tabela 1.6.64 - Produção, valor da produção e área colhida de feijão de cor em grão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de feijão de cor em grão (1)				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros					
Vendida ou entregue a cooperativas	4 477	75 515	73 401	65 918	48 311
Venda direta para indústria	1 766	110 368	108 620	98 595	61 160
Entregue à empresa integradora	1 159	22 329	21 341	18 479	16 265
Venda direta a intermediário	112 991	776 157	662 940	619 534	750 866
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	2 169	12 473	10 673	9 830	12 516
Venda direta ao consumidor	32 604	79 542	51 840	68 813	100 647
Vendida como semente	817	2 625	2 031	3 106	3 060
Exportada	16	944	889	879	435
Não vendeu	306 381	214 353	-	181 647	431 579
Tipo de semente					
Certificada	17 743	356 353	339 453	304 203	209 660
Comum	440 986	922 771	580 357	750 423	1 200 598
Transgênica	2 614	5 695	3 451	4 519	7 175
Não sabe informar	1 037	9 488	8 473	7 658	7 406
Tipo de colheita					
Mecânica	7 688	401 086	385 029	326 580	224 894
Manual	433 498	692 087	364 097	568 358	1 043 727
Mecânica e manual	21 194	201 134	182 609	171 864	156 218
Tipo de cultivo					
Simplex	194 917	878 364	728 619	753 631	737 774
Associado	230 916	337 194	159 871	247 440	590 930
Intercalado	18 023	27 459	18 526	26 399	35 169
Misto	18 524	51 289	24 718	39 333	60 966
Uso de irrigação					
Utilizou	16 221	355 432	326 136	310 575	195 166
Não utilizou	446 159	938 875	605 598	756 228	1 229 675
Uso de agrotóxico					
Utilizou	70 103	717 596	649 783	610 705	489 343
Não utilizou	392 277	576 711	281 952	456 097	935 498
Uso de adubo					
Químico	84 979	687 667	624 520	569 132	466 643
Orgânico	45 300	62 658	35 716	52 995	80 622
Químico e orgânico	12 270	75 975	67 054	69 618	49 807
Não utilizou	319 831	468 006	204 445	375 057	827 769

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Exclui feijão-preto.

Tabela 1.6.65 - Produção, valor da produção e área colhida de feijão-fradinho, caupi, de corda ou macáçar, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de feijão-fradinho, caupi, de corda ou macáçar				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	782 034	1 122 139	478 784	936 825	2 138 432
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	497 616	793 701	371 609	661 777	1 474 428
Assentado sem titulação definitiva	28 206	31 932	12 233	28 437	65 144
Arrendatário	47 510	104 477	38 957	87 271	178 675
Parceiro	47 087	57 025	16 087	44 475	116 075
Ocupante	115 122	119 410	35 467	100 259	254 684
Produtor sem área	46 493	15 594	4 432	14 608	49 426
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	438 582	977 735	427 653	830 038	1 634 756
Horticultura e floricultura	12 539	7 479	4 705	5 531	14 591
Produção de lavouras permanentes	32 029	23 542	11 326	19 384	61 824
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	140	274	218	237	321
Pecuária e criação de outros animais	272 686	105 292	33 026	75 015	397 293
Produção florestal - florestas plantadas	7 899	2 455	575	1 971	9 872
Produção florestal - florestas nativas	16 118	4 555	919	3 930	17 262
Pesca	1 649	509	198	430	1 806
Aquicultura	392	299	164	290	687
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	12 855	2 695	688	2 343	4 563
De 0,1 a menos de 0,2	7 269	1 950	585	1 679	3 594
De 0,2 a menos de 0,5	28 863	10 290	2 257	8 431	21 558
De 0,5 a menos de 1	67 782	42 849	11 522	33 559	94 797
De 1 a menos de 2	116 347	101 652	28 704	82 888	217 410
De 2 a menos de 3	72 512	88 286	25 270	71 282	179 619
De 3 a menos de 4	54 237	87 504	31 958	72 207	171 464
De 4 a menos de 5	33 663	54 002	21 907	43 096	106 621
De 5 a menos de 10	88 927	137 751	59 948	111 271	272 412
De 10 a menos de 20	85 578	136 861	55 231	115 037	269 090
De 20 a menos de 50	95 612	183 805	79 003	158 423	345 482
De 50 a menos de 100	40 433	96 183	43 651	78 899	173 393
De 100 a menos de 200	18 085	53 374	28 103	46 033	96 010
De 200 a menos de 500	9 648	48 724	32 260	41 039	73 327
De 500 a menos de 1 000	2 542	23 589	19 304	21 769	28 087
De 1 000 a menos de 2 500	941	16 748	14 186	15 069	17 202
De 2 500 e mais	247	20 281	19 774	19 191	14 377
Produtor sem área	46 493	15 594	4 432	14 608	49 426
Destino da produção consumida ou estocada					
Consumo humano no estabelecimento	714 007	865 348	261 641	721 324	1 777 745
Consumo animal no estabelecimento	14 379	19 584	6 016	15 909	38 415
Transformação ou beneficiamento	100	103	27	78	157
Estoque no próprio estabelecimento	17 622	34 141	11 561	28 804	70 108
Utilizada como semente	5 370	15 486	12 198	13 913	33 390
Colhida e perdida	68	144	8	129	167
Vendeu toda a produção	30 488	187 333	187 333	156 669	218 442

Tabela 1.6.65 - Produção, valor da produção e área colhida de feijão-fradinho, caupi, de corda ou macáçar, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de feijão-fradinho, caupi, de corda ou macáçar				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros					
Vendida ou entregue a cooperativas	771	9 318	8 792	6 895	7 545
Venda direta para indústria	719	21 681	20 998	17 625	18 276
Entregue à empresa integradora	1 123	7 889	6 429	6 820	8 932
Venda direta a intermediário	153 846	549 608	384 504	458 997	875 052
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	1 958	9 637	7 645	8 784	15 181
Venda direta ao consumidor	40 799	89 550	49 398	75 662	165 675
Vendida como semente	823	1 832	1 003	1 694	2 721
Exportada	22	31	14	27	73
Não vendeu	581 973	432 593	-	360 322	1 044 969
Tipo de semente					
Certificada	13 002	69 797	57 634	60 242	67 809
Comum	762 959	1 041 010	414 413	866 746	2 052 498
Transgênica	4 112	7 849	4 130	6 500	12 817
Não sabe informar	1 961	3 483	2 606	3 337	5 300
Tipo de colheita					
Mecânica	6 893	80 294	68 711	63 834	67 417
Manual	757 886	963 197	352 826	808 366	1 968 305
Mecânica e manual	17 255	78 649	57 247	64 624	102 702
Tipo de cultivo					
Simples	293 811	571 966	289 202	498 532	926 495
Associado	426 545	475 844	160 382	381 163	1 047 184
Intercalado	29 838	38 704	15 327	31 565	83 660
Misto	31 840	35 625	13 873	25 565	81 085
Uso de irrigação					
Utilizou	25 094	103 798	80 209	95 506	120 739
Não utilizou	756 940	1 018 341	398 574	841 319	2 017 662
Uso de agrotóxico					
Utilizou	167 518	390 937	223 427	338 940	643 790
Não utilizou	614 516	731 202	255 356	597 885	1 494 611
Uso de adubo					
Químico	45 520	177 310	140 092	143 769	210 084
Orgânico	41 952	53 713	26 437	48 302	104 032
Químico e orgânico	5 558	19 593	15 307	17 607	23 516
Não utilizou	689 004	871 522	296 948	727 147	1 800 769

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.66 - Produção, valor da produção e área colhida de fumo em folha seca, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de fumo em folha seca				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	156 935	1 109 036	1 098 189	2 882 770	567 974
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	122 516	906 525	898 755	2 354 902	463 043
Assentado sem titulação definitiva	1 942	11 427	11 282	21 078	6 132
Arrendatário	12 006	86 290	85 161	223 573	44 092
Parceiro	4 213	29 960	29 761	85 837	15 126
Ocupante	13 287	63 037	61 484	156 598	33 122
Produtor sem área	2 971	11 797	11 746	40 782	6 459
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	141 802	1 072 584	1 062 594	2 792 131	540 775
Horticultura e floricultura	458	1 585	1 571	2 612	1 102
Produção de lavouras permanentes	1 054	2 028	1 977	5 445	1 481
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	9	25	24	80	15
Pecuária e criação de outros animais	12 371	28 081	27 325	72 433	21 270
Produção florestal - florestas plantadas	867	3 983	3 961	8 916	2 779
Produção florestal - florestas nativas	273	666	655	913	442
Pesca	73	21	19	63	41
Aquicultura	28	64	63	177	59
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	145	168	162	466	80
De 0,1 a menos de 0,2	314	255	241	805	131
De 0,2 a menos de 0,5	3 430	3 258	2 911	5 330	2 216
De 0,5 a menos de 1	6 441	12 140	10 948	21 141	9 651
De 1 a menos de 2	7 152	22 130	20 573	42 133	12 893
De 2 a menos de 3	7 387	49 131	48 309	99 245	24 356
De 3 a menos de 4	8 032	53 324	52 644	128 233	26 224
De 4 a menos de 5	8 401	63 527	63 123	148 934	30 679
De 5 a menos de 10	33 767	238 922	236 884	636 393	120 479
De 10 a menos de 20	45 014	353 058	350 886	930 579	181 803
De 20 a menos de 50	29 180	250 522	249 581	700 180	125 049
De 50 a menos de 100	3 821	38 654	38 477	105 806	19 444
De 100 a menos de 200	643	8 734	8 648	15 865	4 487
De 200 a menos de 500	187	1 739	1 648	4 540	1 344
De 500 a menos de 1 000	21	201	116	706	673
De 1 000 a menos de 2 500	13	401	400	440	537
De 2 500 e mais	16	1 074	893	1 193	1 469
Produtor sem área	2 971	11 797	11 746	40 782	6 459
Destino da produção consumida ou estocada					
Consumo humano no estabelecimento	1 124	1 936	1 084	3 613	1 534
Consumo animal no estabelecimento	129	979	286	880	470
Transformação ou beneficiamento	4 490	5 696	356	9 137	5 073
Estoque no próprio estabelecimento	1 258	7 767	3 863	22 240	4 799
Utilizada como semente	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	13	83	26	356	541
Vendeu toda a produção	149 921	1 092 576	1 092 576	2 846 544	555 553

Tabela 1.6.66 - Produção, valor da produção e área colhida de fumo em folha seca, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de fumo em folha seca				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros					
Vendida ou entregue a cooperativas	1 652	15 561	15 444	37 216	7 162
Venda direta para indústria	40 785	294 904	294 158	841 816	152 068
Entregue à empresa integradora	88 924	706 316	705 572	1 819 662	343 076
Venda direta a intermediário	18 789	80 783	79 961	160 162	55 623
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	172	494	472	1 041	358
Venda direta ao consumidor	1 016	2 233	2 171	3 783	2 582
Vendida como semente	-	-	-	-	-
Exportada	17	411	411	1 011	190
Não vendeu	5 580	8 334	-	18 080	6 911
Tipo de semente					
Certificada	124 850	975 117	971 192	2 578 563	480 313
Comum	31 490	130 794	123 977	294 692	85 792
Transgênica	347	1 766	1 712	4 914	1 124
Não sabe informar	248	1 359	1 308	4 602	741
Tipo de colheita					
Mecânica	-	-	-	-	-
Manual	156 935	1 109 036	1 098 189	2 882 770	567 970
Mecânica e manual	-	-	-	-	-
Tipo de cultivo					
Simplex	145 566	1 051 958	1 043 292	2 722 752	530 691
Associado	8 991	46 324	44 407	131 135	29 713
Intercalado	1 521	6 371	6 244	20 524	3 762
Misto	857	4 383	4 246	8 359	3 804
Uso de irrigação					
Utilizou	4 513	29 679	29 308	80 221	16 744
Não utilizou	152 422	1 079 357	1 068 881	2 802 548	551 203
Uso de agrotóxico					
Utilizou	141 795	1 056 949	1 047 558	2 742 553	536 912
Não utilizou	15 140	52 087	50 632	140 217	31 035
Uso de adubo					
Químico	119 879	886 451	881 303	2 274 753	445 055
Orgânico	4 226	21 550	21 261	57 554	13 248
Químico e orgânico	27 810	183 366	178 538	511 668	99 284
Não utilizou	5 020	17 670	17 087	38 794	10 360

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.67 - Produção, valor da produção e área colhida de girassol (semente), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de girassol (semente)				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	1 330	47 261	42 079	24 326	31 471
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	1 091	41 133	36 168	20 808	26 217
Assentado sem titulação definitiva	55	102	88	109	238
Arrendatário	92	5 535	5 382	3 171	4 631
Parceiro	21	407	387	208	310
Ocupante	56	83	54	29	72
Produtor sem área	15	1	0	2	3
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	854	45 326	41 137	23 165	30 061
Horticultura e floricultura	58	39	32	26	36
Produção de lavouras permanentes	49	339	171	243	265
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	7	81	66	129	81
Pecuária e criação de outros animais	334	1 459	657	752	1 008
Produção florestal - florestas plantadas	14	2		2	7
Produção florestal - florestas nativas	11	15	15	8	10
Pesca	-	-	-	-	-
Aquicultura	3	0	-	0	0
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	10	0	-	0	1
De 0,1 a menos de 0,2	8	0	-	0	0
De 0,2 a menos de 0,5	19	1	0	1	2
De 0,5 a menos de 1	28	16	8	24	13
De 1 a menos de 2	49	2	1	2	9
De 2 a menos de 3	46	5	4	3	18
De 3 a menos de 4	37	12	7	11	21
De 4 a menos de 5	36	26	22	13	36
De 5 a menos de 10	148	263	212	117	300
De 10 a menos de 20	203	1 434	1 234	670	903
De 20 a menos de 50	287	3 976	3 528	2 101	2 689
De 50 a menos de 100	125	2 572	2 447	1 581	1 606
De 100 a menos de 200	96	1 862	1 768	901	1 761
De 200 a menos de 500	95	6 105	5 921	2 898	4 037
De 500 a menos de 1 000	59	5 481	4 925	3 041	4 411
De 1 000 a menos de 2 500	41	7 650	5 743	5 332	6 048
De 2 500 e mais	28	17 854	16 259	7 630	9 613
Produtor sem área	15	1	0	2	3
Destino da produção consumida ou estocada					
Consumo humano no estabelecimento	317	2 373	471	1 305	2 031
Consumo animal no estabelecimento	252	2 508	198	1 682	995
Transformação ou beneficiamento	4	162	-	62	121
Estoque no próprio estabelecimento	53	949	269	475	715
Utilizada como semente	72	893	766	477	611
Colhida e perdida	3	21	20	21	16
Vendeu toda a produção	629	40 356	40 356	20 303	26 982

Tabela 1.6.67 - Produção, valor da produção e área colhida de girassol (semente), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de girassol (semente)				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros					
Vendida ou entregue a cooperativas	265	12 849	12 811	6 561	8 510
Venda direta para indústria	173	18 938	18 511	8 246	11 515
Entregue à empresa integradora	43	4 060	4 025	2 645	2 847
Venda direta a intermediário	181	6 129	6 054	3 913	5 017
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	5	92	92	31	159
Venda direta ao consumidor	43	596	584	200	404
Vendida como semente	6	6	3	10	4
Exportada	-	-	-	-	-
Não vendeu	614	4 593	-	2 720	3 015
Tipo de semente					
Certificada	643	36 507	33 473	19 239	25 531
Comum	670	10 618	8 476	5 009	5 770
Transgênica	9	27	27	28	44
Não sabe informar	8	109	104	50	126
Tipo de colheita					
Mecânica	605	45 103	40 161	21 594	30 005
Manual	694	1 066	856	750	922
Mecânica e manual	31	1 093	1 061	1 983	544
Tipo de cultivo					
Simples	1 070	45 981	41 423	23 746	30 495
Associado	211	562	367	246	487
Intercalado	31	709	280	330	466
Misto	18	9	9	5	23
Uso de irrigação					
Utilizou	94	4 024	2 100	3 050	1 994
Não utilizou	1 236	43 238	39 980	21 277	29 470
Uso de agrotóxico					
Utilizou	524	38 404	34 110	19 296	25 757
Não utilizou	806	8 857	7 969	5 030	5 707
Uso de adubo					
Químico	623	36 133	34 834	17 748	25 204
Orgânico	168	421	328	270	351
Químico e orgânico	85	6 474	2 819	4 158	3 816
Não utilizou	454	4 234	4 099	2 150	2 093

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.68 - Produção, valor da produção e área colhida de mamona, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de mamona				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	23 681	61 835	59 976	31 496	110 744
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	18 849	47 857	46 417	25 365	87 900
Assentado sem titulação definitiva	1 206	6 784	6 727	2 745	10 264
Arrendatário	444	1 719	1 473	963	2 630
Parceiro	460	1 076	1 036	577	1 964
Ocupante	2 382	4 211	4 160	1 751	7 547
Produtor sem área	340	189	163	95	439
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	17 274	55 865	54 504	28 594	97 263
Horticultura e floricultura	239	641	629	309	973
Produção de lavouras permanentes	716	1 242	969	608	2 287
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	6	19	17	18	7
Pecuária e criação de outros animais	5 002	3 833	3 644	1 858	9 632
Produção florestal - florestas plantadas	129	94	84	33	202
Produção florestal - florestas nativas	306	136	125	71	365
Pesca	6	3	3	2	10
Aquicultura	3	1	1	2	5
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	54	15	12	12	26
De 0,1 a menos de 0,2	21	62	62	39	88
De 0,2 a menos de 0,5	257	317	311	164	469
De 0,5 a menos de 1	875	757	679	376	1 311
De 1 a menos de 2	2 195	2 748	2 692	1 480	4 749
De 2 a menos de 3	2 120	2 420	2 371	1 219	4 718
De 3 a menos de 4	2 030	3 322	3 257	1 684	6 823
De 4 a menos de 5	1 901	3 551	3 515	1 793	7 502
De 5 a menos de 10	4 364	9 261	9 094	4 694	18 320
De 10 a menos de 20	3 881	14 878	14 581	6 762	25 665
De 20 a menos de 50	3 727	12 070	11 398	6 127	21 079
De 50 a menos de 100	1 137	4 172	4 059	2 259	7 533
De 100 a menos de 200	469	2 487	2 366	1 318	3 815
De 200 a menos de 500	219	1 815	1 732	1 104	2 908
De 500 a menos de 1 000	60	631	606	431	882
De 1 000 a menos de 2 500	16	423	421	238	230
De 2 500 e mais	15	2 716	2 658	1 698	4 187
Produtor sem área	340	189	163	95	439
Destino da produção consumida ou estocada					
Consumo humano no estabelecimento	840	1 228	632	758	1 410
Consumo animal no estabelecimento	101	128	38	59	158
Transformação ou beneficiamento	106	285	18	88	119
Estoque no próprio estabelecimento	528	956	239	516	1 778
Utilizada como semente	358	631	445	289	1 314
Colhida e perdida	6	4	-	3	6
Vendeu toda a produção	21 742	58 604	58 604	29 783	105 952

Tabela 1.6.68 - Produção, valor da produção e área colhida de mamona, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de mamona				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros					
Vendida ou entregue a cooperativas	436	1 209	1 206	562	1 996
Venda direta para indústria	731	4 822	4 668	2 876	7 063
Entregue à empresa integradora	468	1 380	1 356	835	2 436
Venda direta a intermediário	20 010	51 570	51 196	25 626	94 930
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	268	658	658	527	1 208
Venda direta ao consumidor	395	1 082	856	491	1 375
Vendida como semente	25	37	37	32	44
Exportada	-	-	-	-	-
Não vendeu	1 348	1 077	-	547	1 685
Tipo de semente					
Certificada	1 328	3 138	2 807	1 866	5 382
Comum	22 030	57 672	56 165	29 095	103 732
Transgênica	175	737	729	392	1 078
Não sabe informar	148	289	275	143	545
Tipo de colheita					
Mecânica	171	454	446	254	802
Manual	22 358	55 849	54 038	28 200	100 328
Mecânica e manual	1 152	5 533	5 493	3 042	9 607
Tipo de cultivo					
Simplex	9 078	28 364	27 043	14 277	45 744
Associado	13 258	29 384	28 894	15 141	57 832
Intercalado	658	2 190	2 164	1 062	3 883
Misto	687	1 898	1 876	1 017	3 278
Uso de irrigação					
Utilizou	386	1 372	1 313	710	2 173
Não utilizou	23 295	60 463	58 664	30 785	108 558
Uso de agrotóxico					
Utilizou	610	2 589	2 505	1 541	3 879
Não utilizou	23 071	59 247	57 471	29 955	106 852
Uso de adubo					
Químico	48	345	313	192	625
Orgânico	27	73	70	44	73
Químico e orgânico	10	151	151	86	136
Não utilizou	301	803	780	388	1 339

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.69 - Produção, valor da produção e área colhida de mandioca (aipim ou macaxeira), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de mandioca (aipim ou macaxeira)				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	832 189	16 093 942	10 433 688	3 686 632	2 702 102
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	615 117	12 281 224	8 154 425	2 726 813	1 945 815
Assentado sem titulação definitiva	37 511	684 538	364 821	183 773	103 595
Arrendatário	30 682	1 277 440	795 298	346 254	270 458
Parceiro	18 446	248 804	158 342	51 048	41 492
Ocupante	95 003	1 458 415	903 279	320 438	307 611
Produtor sem área	35 430	143 520	57 523	58 306	33 131
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	510 942	14 969 157	9 932 498	3 423 091	2 433 018
Horticultura e floricultura	26 594	92 970	71 063	27 663	19 812
Produção de lavouras permanentes	52 732	260 914	155 759	57 470	61 222
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	314	1 981	597	475	272
Pecuária e criação de outros animais	212 332	632 205	238 169	148 025	154 164
Produção florestal - florestas plantadas	8 238	25 455	11 304	7 644	6 291
Produção florestal - florestas nativas	17 136	98 430	19 217	18 690	23 195
Pesca	2 762	6 924	1 591	1 982	3 027
Aquicultura	1 139	5 907	3 488	1 592	1 079
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	23 314	84 780	53 774	23 198	20 792
De 0,1 a menos de 0,2	11 357	98 880	63 546	22 518	19 717
De 0,2 a menos de 0,5	42 539	526 385	347 281	92 033	93 158
De 0,5 a menos de 1	66 338	990 879	627 350	176 834	169 854
De 1 a menos de 2	85 940	1 514 593	1 009 220	285 355	303 194
De 2 a menos de 3	56 989	1 062 723	724 690	198 468	194 559
De 3 a menos de 4	45 434	1 114 180	795 632	194 712	184 738
De 4 a menos de 5	35 186	842 839	615 496	178 913	116 466
De 5 a menos de 10	111 356	2 069 858	1 460 701	464 067	340 625
De 10 a menos de 20	122 865	2 219 692	1 257 640	534 315	319 381
De 20 a menos de 50	115 439	2 499 355	1 524 860	669 779	390 843
De 50 a menos de 100	43 630	1 267 998	756 194	364 455	215 834
De 100 a menos de 200	21 631	813 338	506 309	218 572	145 711
De 200 a menos de 500	10 577	557 370	384 676	136 977	117 853
De 500 a menos de 1 000	2 538	161 115	135 570	41 597	19 020
De 1 000 a menos de 2 500	1 191	84 519	73 749	19 252	10 492
De 2 500 e mais	435	41 917	39 478	7 281	6 734
Produtor sem área	35 430	143 520	57 523	58 306	33 131
Destino da produção consumida ou estocada					
Consumo humano no estabelecimento	438 340	3 879 724	1 211 777	1 340 678	862 332
Consumo animal no estabelecimento	91 029	1 014 721	92 693	284 763	135 798
Transformação ou beneficiamento	147 479	2 105 875	77 768	439 830	450 201
Estoque no próprio estabelecimento	3 297	66 685	24 686	15 231	11 608
Utilizada como semente	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	29	402	228	230	42
Vendeu toda a produção	152 015	9 026 535	9 026 535	1 605 899	1 242 124

Tabela 1.6.69 - Produção, valor da produção e área colhida de mandioca (aipim ou macaxeira), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de mandioca (aipim ou macaxeira)				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros					
Vendida ou entregue a cooperativas	2 840	365 402	359 214	67 343	30 638
Venda direta para indústria	42 193	3 739 480	3 715 874	661 308	369 113
Entregue à empresa integradora	2 038	100 825	96 813	18 818	15 190
Venda direta a intermediário	171 785	6 145 799	5 572 731	1 386 770	1 202 930
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	2 497	66 931	60 890	16 779	13 038
Venda direta ao consumidor	69 964	924 219	625 927	324 568	188 691
Vendida como semente	-	-	-	-	-
Exportada	190	2 465	2 239	1 137	568
Não vendeu	540 682	4 748 821	-	1 209 909	881 937
Tipo de semente					
Certificada	10 141	378 249	260 284	78 050	39 286
Comum	814 006	15 466 802	9 976 744	3 544 344	2 625 885
Transgênica	5 406	107 144	68 740	29 221	20 519
Não sabe informar	2 636	141 747	127 919	35 016	16 415
Tipo de colheita					
Mecânica	-	-	-	-	-
Manual	832 189	16 093 942	10 433 688	3 686 632	2 702 105
Mecânica e manual	-	-	-	-	-
Tipo de cultivo					
Simples	633 097	12 124 309	7 943 709	2 922 189	1 945 533
Associado	161 706	3 068 870	1 867 010	591 798	555 949
Intercalado	17 710	648 203	498 753	104 920	146 392
Misto	19 676	252 560	124 215	67 725	54 231
Uso de irrigação					
Utilizou	19 576	296 122	212 050	79 833	49 339
Não utilizou	812 613	15 797 820	10 221 637	3 606 799	2 652 753
Uso de agrotóxico					
Utilizou	41 158	1 763 440	1 491 551	303 326	189 078
Não utilizou	791 031	14 330 501	8 942 137	3 383 306	2 513 014
Uso de adubo					
Químico	73 239	2 298 929	1 911 668	446 404	246 652
Orgânico	93 653	2 012 104	1 456 674	373 224	373 274
Químico e orgânico	20 778	686 917	574 825	127 156	75 044
Não utilizou	644 519	11 095 992	6 490 520	2 739 848	2 007 122

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.70 - Produção, valor da produção e área colhida de melancia, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de melancia				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	93 526	1 425 819	1 310 585	625 204	167 013
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	64 598	1 050 609	970 163	474 618	119 524
Assentado sem titulação definitiva	4 887	40 369	36 115	14 983	5 571
Arrendatário	4 770	214 597	207 128	75 987	21 620
Parceiro	2 965	56 428	48 455	33 554	5 490
Ocupante	11 289	52 558	40 442	20 212	11 371
Produtor sem área	5 017	11 258	8 283	5 849	3 437
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	51 134	1 349 027	1 249 092	600 866	137 347
Horticultura e floricultura	2 730	9 292	8 461	3 123	1 801
Produção de lavouras permanentes	3 494	26 152	24 467	6 788	5 040
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	71	344	302	99	74
Pecuária e criação de outros animais	30 594	30 228	20 142	10 985	17 930
Produção florestal - florestas plantadas	1 163	3 036	2 625	885	971
Produção florestal - florestas nativas	3 316	3 113	1 579	1 324	2 414
Pesca	855	3 521	2 930	740	1 237
Aquicultura	169	1 105	986	394	163
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	2 245	1 251	630	1 541	559
De 0,1 a menos de 0,2	633	590	387	517	344
De 0,2 a menos de 0,5	2 049	1 920	741	1 326	1 081
De 0,5 a menos de 1	4 989	15 240	5 135	6 706	2 905
De 1 a menos de 2	8 224	81 218	73 319	48 555	10 646
De 2 a menos de 3	5 282	23 894	20 463	11 576	5 802
De 3 a menos de 4	4 528	196 765	193 936	52 007	18 440
De 4 a menos de 5	3 481	20 815	18 478	7 425	3 946
De 5 a menos de 10	11 637	182 668	168 074	83 849	20 206
De 10 a menos de 20	15 910	377 889	356 362	121 531	38 164
De 20 a menos de 50	17 047	201 496	182 195	115 831	25 042
De 50 a menos de 100	6 657	111 412	104 274	69 418	15 039
De 100 a menos de 200	3 247	61 595	53 575	25 917	8 023
De 200 a menos de 500	1 761	51 460	45 426	17 382	7 019
De 500 a menos de 1 000	482	27 956	25 569	15 198	3 579
De 1 000 a menos de 2 500	242	31 188	27 863	15 924	1 688
De 2 500 e mais	95	27 205	25 874	24 653	1 093
Produtor sem área	5 017	11 258	8 283	5 849	3 437
Destino da produção consumida ou estocada					
Consumo humano no estabelecimento	78 597	176 769	88 058	92 992	66 212
Consumo animal no estabelecimento	3 459	34 285	15 649	19 296	5 546
Transformação ou beneficiamento	37	6 083	1	2 122	324
Estoque no próprio estabelecimento	207	1 401	1 159	984	865
Utilizada como semente	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	35	3 841	2 278	1 450	271
Vendeu toda a produção	11 191	1 203 440	1 203 440	508 360	93 780

Tabela 1.6.70 - Produção, valor da produção e área colhida de melancia, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de melancia				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros					
Vendida ou entregue a cooperativas	172	14 272	14 110	2 802	965
Venda direta para indústria	156	9 699	9 165	6 077	912
Entregue à empresa integradora	174	4 095	4 046	2 512	531
Venda direta a intermediário	14 272	1 112 685	1 089 137	462 047	98 315
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	229	2 837	2 715	1 182	469
Venda direta ao consumidor	10 520	185 790	168 741	86 799	27 124
Vendida como semente	-	-	-	-	-
Exportada	15	22 781	22 671	22 154	775
Não vendeu	67 988	73 661	-	41 631	37 907
Tipo de semente					
Certificada	20 906	879 241	847 113	369 704	70 483
Comum	71 489	492 485	412 456	239 368	91 727
Transgênica	548	43 606	43 179	11 962	3 811
Não sabe informar	583	10 487	7 836	4 170	977
Tipo de colheita					
Mecânica	-	-	-	-	-
Manual	93 526	1 425 819	1 310 585	625 204	166 998
Mecânica e manual	-	-	-	-	-
Tipo de cultivo					
Simples	49 111	1 131 839	1 068 728	518 559	114 303
Associado	37 724	236 405	188 214	84 099	44 233
Intercalado	2 463	40 876	39 682	13 584	4 812
Misto	4 228	16 699	13 962	8 962	3 650
Uso de irrigação					
Utilizou	9 256	800 945	780 635	358 705	66 088
Não utilizou	84 270	624 874	529 950	266 499	100 888
Uso de agrotóxico					
Utilizou	16 963	1 210 756	1 183 092	510 143	96 811
Não utilizou	76 563	215 063	127 493	115 061	70 165
Uso de adubo					
Químico	11 725	824 434	809 965	340 497	65 411
Orgânico	15 180	75 433	66 703	33 730	9 440
Químico e orgânico	5 995	289 733	272 493	146 997	22 805
Não utilizou	60 626	236 219	161 425	103 979	69 320

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.71 - Produção, valor da produção e área colhida de melão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de melão				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	21 728	220 989	216 241	191 210	17 250
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	16 569	197 497	193 794	176 843	13 806
Assentado sem titulação definitiva	923	1 543	1 340	986	411
Arrendatário	1 079	13 379	13 058	9 190	1 505
Parceiro	623	4 852	4 788	2 338	459
Ocupante	1 857	3 179	2 826	1 523	840
Produtor sem área	677	539	435	329	229
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	11 341	211 278	207 593	185 621	14 183
Horticultura e floricultura	1 112	3 191	3 016	2 077	544
Produção de lavouras permanentes	542	3 875	3 784	1 962	462
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	33	7	2	9	8
Pecuária e criação de outros animais	7 909	2 339	1 604	1 288	1 811
Produção florestal - florestas plantadas	276	229	209	200	112
Produção florestal - florestas nativas	396	35	6	32	91
Pesca	72	18	13	10	16
Aquicultura	47	17	15	11	10
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	201	36	16	33	21
De 0,1 a menos de 0,2	97	22	17	31	9
De 0,2 a menos de 0,5	297	127	92	72	58
De 0,5 a menos de 1	692	330	241	211	176
De 1 a menos de 2	1 379	6 697	6 547	3 480	791
De 2 a menos de 3	1 070	4 350	4 166	2 402	586
De 3 a menos de 4	1 021	5 384	5 260	2 816	602
De 4 a menos de 5	877	1 887	1 718	993	366
De 5 a menos de 10	3 520	18 915	18 248	10 227	2 039
De 10 a menos de 20	5 133	12 935	12 101	6 910	1 876
De 20 a menos de 50	4 484	10 669	8 916	5 367	1 892
De 50 a menos de 100	1 223	8 158	7 878	5 840	1 033
De 100 a menos de 200	536	11 784	11 641	6 626	1 086
De 200 a menos de 500	344	30 000	29 884	24 217	1 989
De 500 a menos de 1 000	109	10 509	10 462	4 979	628
De 1 000 a menos de 2 500	53	26 142	26 115	25 624	1 728
De 2 500 e mais	15	72 505	72 503	91 054	2 141
Produtor sem área	677	539	435	329	229
Destino da produção consumida ou estocada					
Consumo humano no estabelecimento	18 658	11 287	8 325	6 948	4 322
Consumo animal no estabelecimento	644	4 077	2 370	1 775	564
Transformação ou beneficiamento	4	3	-	3	5
Estoque no próprio estabelecimento	44	157	128	579	66
Utilizada como semente	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	9	4 039	3 994	3 438	148
Vendeu toda a produção	2 369	201 424	201 424	178 468	12 140

Tabela 1.6.71 - Produção, valor da produção e área colhida de melão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de melão				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros					
Vendida ou entregue a cooperativas	32	2 230	2 223	1 748	124
Venda direta para indústria	53	4 238	4 158	2 762	303
Entregue à empresa integradora	44	9 499	9 494	5 802	590
Venda direta a intermediário	2 299	107 568	106 527	69 488	8 865
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	48	1 152	1 148	384	163
Venda direta ao consumidor	1 653	3 149	2 779	2 891	871
Vendida como semente	-	-	-	-	-
Exportada	22	89 914	89 912	106 195	2 983
Não vendeu	17 577	3 238	-	1 939	3 346
Tipo de semente					
Certificada	6 637	192 613	191 266	175 209	11 395
Comum	14 883	28 116	24 747	15 818	5 771
Transgênica	104	144	124	118	53
Não sabe informar	104	116	104	65	26
Tipo de colheita					
Mecânica	-	-	-	-	-
Manual	21 728	220 989	216 241	191 210	17 245
Mecânica e manual	-	-	-	-	-
Tipo de cultivo					
Simplex	13 496	212 652	209 146	186 773	14 224
Associado	7 115	7 004	6 020	3 769	2 532
Intercalado	512	698	645	430	188
Misto	605	635	431	239	301
Uso de irrigação					
Utilizou	2 481	206 907	205 935	182 306	12 022
Não utilizou	19 247	14 082	10 307	8 904	5 186
Uso de agrotóxico					
Utilizou	3 891	210 132	208 704	183 449	12 900
Não utilizou	17 837	10 857	7 537	7 761	4 308
Uso de adubo					
Químico	3 485	80 979	78 836	52 063	6 775
Orgânico	6 792	5 902	5 165	4 027	1 203
Químico e orgânico	2 000	130 375	130 045	132 303	6 159
Não utilizou	9 451	3 733	2 195	2 817	3 071

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.72 - Produção, valor da produção e área colhida de milho em grão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de milho em grão				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	2 030 122	42 281 800	29 563 852	11 362 642	11 724 362
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	1 457 631	36 137 786	25 519 075	9 676 013	9 608 025
Assentado sem titulação definitiva	72 653	667 093	381 575	186 479	252 390
Arrendatário	114 614	3 759 827	2 807 774	979 499	1 047 523
Parceiro	83 172	642 254	409 252	178 364	259 589
Ocupante	210 699	961 226	408 536	299 985	459 507
Produtor sem área	91 353	113 614	37 640	42 302	97 328
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	1 154 601	37 907 666	27 646 669	10 234 681	9 709 852
Horticultura e floricultura	33 110	183 323	119 489	45 790	61 842
Produção de lavouras permanentes	96 816	758 285	513 160	208 912	253 185
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	768	75 505	57 581	17 857	20 248
Pecuária e criação de outros animais	687 348	3 216 254	1 165 087	816 407	1 592 747
Produção florestal - florestas plantadas	19 331	75 395	34 001	20 705	36 109
Produção florestal - florestas nativas	33 711	46 969	16 693	13 680	41 709
Pesca	2 734	2 239	999	755	2 509
Aquicultura	1 703	16 165	10 173	3 855	6 193
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	26 795	21 581	8 093	7 383	9 200
De 0,1 a menos de 0,2	15 151	19 295	6 546	6 489	7 381
De 0,2 a menos de 0,5	60 300	69 333	22 659	24 263	33 455
De 0,5 a menos de 1	135 459	238 306	84 129	79 327	129 699
De 1 a menos de 2	211 148	648 393	264 770	205 543	346 021
De 2 a menos de 3	138 274	652 156	274 279	198 736	319 270
De 3 a menos de 4	110 690	637 981	270 760	190 064	288 094
De 4 a menos de 5	84 511	729 505	307 569	197 115	267 981
De 5 a menos de 10	261 956	2 840 635	1 070 421	757 069	929 268
De 10 a menos de 20	320 737	4 811 044	2 410 175	1 249 739	1 429 749
De 20 a menos de 50	329 696	6 759 785	3 639 610	1 831 501	1 946 909
De 50 a menos de 100	127 014	3 599 254	2 277 413	995 836	1 017 650
De 100 a menos de 200	61 802	3 362 950	2 408 479	887 397	866 731
De 200 a menos de 500	36 357	4 359 051	3 831 102	1 150 307	1 057 467
De 500 a menos de 1 000	11 201	3 973 411	3 693 189	1 020 161	876 279
De 1 000 a menos de 2 500	5 562	4 508 992	4 250 047	1 181 037	982 263
De 2 500 e mais	2 116	4 936 513	4 706 970	1 338 371	1 119 617
Produtor sem área	91 353	113 614	37 640	42 302	97 328
Destino da produção consumida ou estocada					
Consumo humano no estabelecimento	825 889	7 490 410	2 296 983	2 192 165	2 652 220
Consumo animal no estabelecimento	935 901	10 057 556	3 192 478	2 782 245	3 336 787
Transformação ou beneficiamento	3 662	27 316	5 887	7 749	8 757
Estoque no próprio estabelecimento	31 824	1 058 968	443 186	324 177	264 171
Utilizada como semente	7 062	72 357	50 886	21 794	32 836
Colhida e perdida	176	1 048	288	302	477
Vendeu toda a produção	225 608	23 574 145	23 574 145	6 034 209	5 429 109

Tabela 1.6.72 - Produção, valor da produção e área colhida de milho em grão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de milho em grão				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros					
Vendida ou entregue a cooperativas	102 678	10 373 166	9 611 308	2 587 881	2 292 814
Venda direta para indústria	28 780	8 663 234	8 372 312	2 245 895	1 859 601
Entregue à empresa integradora	8 942	1 048 367	980 757	288 394	241 972
Venda direta a intermediário	395 066	9 751 201	7 991 153	2 667 931	2 977 796
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	5 239	693 819	667 732	151 869	179 483
Venda direta ao consumidor	144 868	2 472 042	1 766 956	716 638	737 775
Vendida como semente	3 593	58 341	39 218	28 703	19 250
Exportada	222	135 549	134 415	28 141	34 714
Não vendeu	1 340 734	9 086 081	-	2 647 191	3 380 952
Tipo de semente					
Certificada	565 235	32 599 499	24 854 333	8 324 389	7 429 343
Comum	1 447 877	9 336 274	4 462 642	2 943 379	4 189 732
Transgênica	10 738	192 772	140 930	54 297	61 958
Não sabe informar	6 272	153 255	105 948	40 576	43 324
Tipo de colheita					
Mecânica	178 335	27 063 589	23 915 550	6 900 537	5 878 428
Manual	1 755 158	12 519 408	4 188 374	3 705 543	5 087 793
Mecânica e manual	96 629	2 698 803	1 459 929	756 562	758 136
Tipo de cultivo					
Simples	1 089 401	37 785 283	27 450 082	9 947 150	9 392 801
Associado	815 331	3 579 731	1 593 271	1 124 533	1 955 785
Intercalado	54 597	497 404	301 022	141 970	186 876
Misto	70 793	419 382	219 478	148 990	188 895
Uso de irrigação					
Utilizou	48 042	2 635 363	2 259 819	733 164	559 025
Não utilizou	1 982 080	39 646 437	27 304 033	10 629 478	11 165 336
Uso de agrotóxico					
Utilizou	546 102	30 988 306	25 297 976	7 948 569	7 303 211
Não utilizou	1 484 020	11 293 493	4 265 876	3 414 073	4 421 150
Uso de adubo					
Químico	536 281	30 223 520	23 487 102	7 698 804	6 937 490
Orgânico	120 976	1 269 432	689 444	369 069	409 183
Químico e orgânico	94 285	4 377 571	2 709 578	1 224 826	972 482
Não utilizou	1 278 580	6 411 277	2 677 727	2 069 943	3 405 206

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.73 - Produção, valor da produção e área colhida de soja em grão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de soja em grão				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	215 977	40 712 683	39 755 179	17 141 485	15 646 980
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	180 928	35 411 359	34 524 097	14 968 590	13 559 450
Assentado sem titulação definitiva	3 671	186 880	184 300	71 380	75 369
Arrendatário	22 897	4 608 574	4 551 779	1 888 955	1 800 917
Parceiro	4 470	347 122	340 982	143 191	144 367
Ocupante	3 776	156 401	151 803	68 242	65 877
Produtor sem área	235	2 347	2 218	1 126	1 000
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	172 505	39 595 977	38 684 316	16 681 571	15 111 261
Horticultura e floricultura	710	19 820	19 336	8 239	8 713
Produção de lavouras permanentes	1 804	137 746	136 286	55 755	55 481
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	111	45 045	44 859	22 248	17 624
Pecuária e criação de outros animais	40 102	890 540	847 413	363 679	442 118
Produção florestal - florestas plantadas	448	16 115	15 751	6 872	7 584
Produção florestal - florestas nativas	101	1 571	1 493	668	1 054
Pesca	7	115	115	49	57
Aquicultura	189	5 755	5 609	2 404	3 079
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	23	42	41	36	36
De 0,1 a menos de 0,2	10	136	135	54	40
De 0,2 a menos de 0,5	31	74	64	30	29
De 0,5 a menos de 1	182	993	988	427	348
De 1 a menos de 2	885	7 990	7 142	3 252	3 038
De 2 a menos de 3	2 454	23 232	21 750	10 043	8 866
De 3 a menos de 4	3 324	50 360	47 036	19 708	19 611
De 4 a menos de 5	4 977	137 400	135 581	271 008	45 101
De 5 a menos de 10	26 862	489 544	470 655	207 693	203 090
De 10 a menos de 20	56 607	1 347 646	1 290 936	574 524	586 246
De 20 a menos de 50	62 101	2 858 815	2 746 672	1 210 146	1 221 120
De 50 a menos de 100	22 783	2 402 882	2 321 387	1 036 915	997 452
De 100 a menos de 200	13 107	3 039 898	2 953 026	1 299 301	1 211 314
De 200 a menos de 500	11 359	5 451 651	5 296 385	2 340 150	2 163 739
De 500 a menos de 1 000	5 390	5 607 175	5 462 796	2 359 884	2 108 623
De 1 000 a menos de 2 500	3 774	7 553 550	7 409 018	3 121 649	2 798 477
De 2 500 e mais	1 873	11 738 946	11 589 347	4 685 539	4 278 850
Produtor sem área	235	2 347	2 218	1 126	1 000
Destino da produção consumida ou estocada					
Consumo humano no estabelecimento	2 747	393 108	316 840	169 651	152 648
Consumo animal no estabelecimento	3 258	142 631	97 557	60 379	58 665
Transformação ou beneficiamento	61	4 360	2 897	1 750	2 089
Estoque no próprio estabelecimento	9 172	1 659 344	902 931	740 277	620 952
Utilizada como semente	5 175	630 399	553 642	273 874	282 917
Colhida e perdida	18	5 678	4 148	1 934	2 355
Vendeu toda a produção	195 546	37 877 162	37 877 162	15 893 620	14 527 364

Tabela 1.6.73 - Produção, valor da produção e área colhida de soja em grão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de soja em grão				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros					
Vendida ou entregue a cooperativas	139 789	14 139 636	13 842 295	6 310 241	5 732 567
Venda direta para indústria	26 978	17 329 965	17 133 225	7 069 350	6 379 900
Entregue à empresa integradora	7 533	2 228 747	2 209 457	839 699	846 325
Venda direta a intermediário	33 998	5 331 914	5 252 276	2 194 000	2 072 695
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	400	95 431	93 645	37 107	36 256
Venda direta ao consumidor	890	182 593	177 946	76 768	69 787
Vendida como semente	96	86 637	84 233	42 914	29 796
Exportada	301	966 032	962 102	417 181	340 903
Não vendeu	5 992	351 728	-	154 225	138 761
Tipo de semente					
Certificada	96 245	26 334 063	25 918 568	11 059 660	9 752 021
Comum	16 475	3 749 446	3 676 597	1 553 739	1 427 154
Transgênica	100 206	9 331 291	8 896 661	3 971 742	3 963 598
Não sabe informar	3 051	1 297 882	1 263 352	556 344	504 217
Tipo de colheita					
Mecânica	199 106	39 435 816	38 513 040	16 610 839	15 145 630
Manual	13 190	725 889	709 449	288 491	300 512
Mecânica e manual	3 681	550 978	532 690	242 154	200 848
Tipo de cultivo					
Simples	211 097	39 289 223	38 359 625	16 340 309	15 124 159
Associado	3 550	789 505	770 179	538 679	289 791
Intercalado	946	471 514	465 912	185 178	173 626
Misto	384	162 441	159 461	77 318	59 414
Uso de irrigação					
Utilizou	4 592	1 659 166	1 608 483	760 575	624 196
Não utilizou	211 385	39 053 517	38 146 695	16 380 909	15 022 783
Uso de agrotóxico					
Utilizou	202 048	38 799 863	37 885 024	16 365 731	14 878 767
Não utilizou	13 929	1 912 820	1 870 155	775 753	768 212
Uso de adubo					
Químico	186 454	36 700 034	35 878 038	15 371 290	14 102 948
Orgânico	5 510	777 360	756 037	363 801	305 844
Químico e orgânico	15 788	2 271 437	2 174 554	1 014 424	858 645
Não utilizou	8 225	963 851	946 550	391 970	379 542

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.74 - Produção, valor da produção e área colhida de tomate rasteiro (industrial), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de tomate rasteiro (industrial)				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	7 401	374 893	368 502	137 906	40 430
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	5 932	295 095	289 764	112 153	32 007
Assentado sem titulação definitiva	226	3 208	3 113	1 401	291
Arrendatário	469	61 462	60 572	18 460	6 349
Parceiro	180	5 862	5 834	2 267	677
Ocupante	466	8 132	8 089	2 844	965
Produtor sem área	128	1 134	1 130	781	141
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	4 335	343 360	337 473	128 599	36 657
Horticultura e floricultura	659	10 919	10 793	3 636	1 292
Produção de lavouras permanentes	422	6 514	6 419	2 434	780
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	11	3 310	3 308	635	302
Pecuária e criação de outros animais	1 837	10 472	10 198	2 510	1 354
Produção florestal - florestas plantadas	71	247	243	71	29
Produção florestal - florestas nativas	43	42	39	11	10
Pesca	11	7	6	4	3
Aquicultura	12	22	22	5	1
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	87	125	109	61	17
De 0,1 a menos de 0,2	54	85	83	37	8
De 0,2 a menos de 0,5	124	517	509	295	68
De 0,5 a menos de 1	214	1 067	1 050	530	147
De 1 a menos de 2	469	5 911	5 827	2 244	727
De 2 a menos de 3	426	12 585	9 821	3 642	1 428
De 3 a menos de 4	361	9 597	9 514	3 023	1 190
De 4 a menos de 5	329	6 153	6 090	2 626	746
De 5 a menos de 10	1 095	24 256	24 051	9 479	3 181
De 10 a menos de 20	1 469	30 537	30 192	11 515	3 510
De 20 a menos de 50	1 454	85 080	84 448	26 680	9 633
De 50 a menos de 100	584	74 552	73 857	45 877	8 478
De 100 a menos de 200	327	27 286	26 352	10 196	3 641
De 200 a menos de 500	182	60 052	59 744	12 782	4 787
De 500 a menos de 1 000	68	16 862	16 649	3 877	1 434
De 1 000 a menos de 2 500	21	15 062	15 049	3 626	979
De 2 500 e mais	9	4 031	4 027	635	315
Produtor sem área	128	1 134	1 130	781	141
Destino da produção consumida ou estocada					
Consumo humano no estabelecimento	3 714	14 149	9 219	5 080	2 164
Consumo animal no estabelecimento	112	1 458	854	710	245
Transformação ou beneficiamento	5	0	-	0	1
Estoque no próprio estabelecimento	1	x	x	x	x
Utilizada como semente	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	17	6 320	5 463	1 072	674
Vendeu toda a produção	3 552	352 966	352 966	131 044	37 345

Tabela 1.6.74 - Produção, valor da produção e área colhida de tomate rasteiro (industrial), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de tomate rasteiro (industrial)				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros					
Vendida ou entregue a cooperativas	50	8 127	8 019	2 297	730
Venda direta para indústria	315	178 386	177 134	68 108	18 239
Entregue à empresa integradora	107	20 105	20 071	4 769	1 849
Venda direta a intermediário	3 085	157 441	153 621	57 645	17 831
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	32	1 098	1 096	468	81
Venda direta ao consumidor	703	8 704	8 508	4 107	1 224
Vendida como semente	-	-	-	-	-
Exportada	3	52	52	41	66
Não vendeu	3 106	980	-	470	409
Tipo de semente					
Certificada	3 540	264 070	258 562	77 493	27 766
Comum	3 774	106 687	105 808	58 691	12 401
Transgênica	54	3 922	3 919	1 617	234
Não sabe informar	33	214	213	105	28
Tipo de colheita					
Mecânica	93	34 462	34 148	6 749	2 488
Manual	7 183	298 253	292 201	125 032	33 664
Mecânica e manual	125	42 178	42 153	6 124	4 277
Tipo de cultivo					
Simplex	6 714	360 677	354 366	134 448	39 132
Associado	511	12 548	12 480	2 774	1 046
Intercalado	84	1 388	1 379	560	197
Misto	92	280	277	123	54
Uso de irrigação					
Utilizou	4 174	326 537	320 583	99 072	34 235
Não utilizou	3 227	48 356	47 919	38 833	6 176
Uso de agrotóxico					
Utilizou	3 854	330 292	324 326	100 222	34 679
Não utilizou	3 547	44 602	44 176	37 684	5 732
Uso de adubo					
Químico	2 650	211 431	206 408	65 828	21 456
Orgânico	2 178	6 705	6 305	3 686	1 249
Químico e orgânico	1 309	79 776	79 010	24 089	8 280
Não utilizou	1 264	76 981	76 779	44 303	9 426

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.75 - Produção, valor da produção e área colhida de trigo em grão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de trigo em grão				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	34 027	2 257 598	2 134 423	904 443	1 300 006
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	29 341	1 985 138	1 874 018	794 574	1 138 784
Assentado sem titulação definitiva	102	4 189	2 912	1 685	1 760
Arrendatário	3 593	236 940	227 403	96 178	138 579
Parceiro	698	26 273	25 268	10 049	17 183
Ocupante	287	4 999	4 776	1 936	3 674
Produtor sem área	6	59	46	21	26
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	29 561	2 170 367	2 054 044	870 108	1 244 973
Horticultura e floricultura	103	2 572	2 503	933	1 476
Produção de lavouras permanentes	265	8 235	7 982	3 741	5 111
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	40	3 616	2 261	1 505	1 649
Pecuária e criação de outros animais	3 967	71 213	66 240	27 409	45 270
Produção florestal - florestas plantadas	51	955	903	517	883
Produção florestal - florestas nativas	5	18	17	8	22
Pesca	-	-	-	-	-
Aquicultura	35	623	474	222	608
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	7	6	5	5	4
De 0,1 a menos de 0,2	1	180	180	90	104
De 0,2 a menos de 0,5	1	0	0	0	0
De 0,5 a menos de 1	10	71	69	28	35
De 1 a menos de 2	63	134	125	53	83
De 2 a menos de 3	183	983	940	393	575
De 3 a menos de 4	262	2 457	2 387	953	2 027
De 4 a menos de 5	373	4 970	4 842	1 845	3 075
De 5 a menos de 10	2 484	26 365	25 453	10 063	16 950
De 10 a menos de 20	6 345	83 627	78 878	32 194	55 899
De 20 a menos de 50	11 380	250 224	236 257	97 940	171 258
De 50 a menos de 100	5 695	258 650	247 340	102 739	169 278
De 100 a menos de 200	3 268	308 027	293 755	123 603	188 346
De 200 a menos de 500	2 398	466 485	445 846	188 425	264 556
De 500 a menos de 1 000	969	402 679	376 940	156 724	211 893
De 1 000 a menos de 2 500	487	325 986	304 610	130 480	161 650
De 2 500 e mais	95	126 696	116 749	58 888	54 247
Produtor sem área	6	59	46	21	26
Destino da produção consumida ou estocada					
Consumo humano no estabelecimento	1 306	26 071	19 366	10 027	16 696
Consumo animal no estabelecimento	937	11 543	5 251	3 917	11 105
Transformação ou beneficiamento	164	2 015	1 612	746	1 215
Estoque no próprio estabelecimento	895	99 290	33 173	42 237	48 274
Utilizada como semente	523	37 416	25 585	15 954	22 091
Colhida e perdida	25	1 775	120	615	2 059
Vendeu toda a produção	27 959	2 010 513	2 010 513	805 107	1 147 016

Tabela 1.6.75 - Produção, valor da produção e área colhida de trigo em grão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de trigo em grão				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros					
Vendida ou entregue a cooperativas	18 419	1 140 929	1 120 386	448 566	664 529
Venda direta para indústria	2 405	387 834	376 844	158 478	199 874
Entregue à empresa integradora	922	55 220	54 402	28 520	34 478
Venda direta a intermediário	3 196	210 245	202 575	85 204	112 596
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	54	3 343	3 323	1 267	1 854
Venda direta ao consumidor	70	6 502	6 465	3 090	3 572
Vendida como semente	39	8 810	8 297	3 785	4 067
Exportada	6	629	629	224	284
Não vendeu	3 340	69 916	-	26 683	54 713
Tipo de semente					
Certificada	27 095	1 865 923	1 772 921	749 587	1 058 211
Comum	6 449	351 941	324 489	139 216	217 244
Transgênica	264	21 530	20 539	8 782	11 327
Não sabe informar	219	18 204	16 474	6 858	13 225
Tipo de colheita					
Mecânica	26 273	1 814 236	1 722 971	729 934	1 025 906
Manual	629	42 786	41 138	15 989	26 796
Mecânica e manual	193	8 900	8 812	3 664	5 509
Tipo de cultivo					
Simples	26 411	1 812 775	1 723 954	728 397	1 030 000
Associado	426	33 926	31 908	13 363	18 396
Intercalado	220	15 326	13 319	6 188	7 723
Misto	38	3 896	3 740	1 638	2 092
Uso de irrigação					
Utilizou	748	149 096	140 686	70 424	58 785
Não utilizou	33 279	2 108 501	1 993 737	834 019	1 241 214
Uso de agrotóxico					
Utilizou	31 060	2 154 960	2 042 578	863 000	1 236 029
Não utilizou	2 967	102 638	91 846	41 444	63 970
Uso de adubo					
Químico	29 668	2 049 785	1 945 009	818 998	1 185 517
Orgânico	952	40 945	38 238	16 448	23 723
Químico e orgânico	2 273	132 644	122 326	54 632	69 521
Não utilizou	1 134	34 224	28 850	14 365	21 238

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.76 - Produção, valor da produção e área colhida de abacaxi, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006

Principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida	Produção, valor da produção e área colhida de abacaxi				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (1 000 frutos)	Vendida (1 000 frutos)		
Total	40 663	574 658	536 251	364 466	51 201
Principal mês do plantio					
Janeiro	7 211	127 486	122 295	92 267	11 739
Fevereiro	4 360	108 969	105 351	59 995	8 204
Março	4 183	128 222	125 042	87 347	9 406
Abril	1 626	18 304	17 509	12 026	1 723
Maio	2 444	18 820	17 369	11 626	1 960
Junho	1 548	8 631	8 028	6 795	1 006
Julho	1 118	5 035	4 387	2 883	651
Agosto	3 183	21 783	19 900	12 349	1 993
Setembro	4 999	55 951	51 033	32 796	5 566
Outubro	4 668	50 646	37 790	29 467	4 918
Novembro	3 429	18 420	16 341	9 585	2 653
Dezembro	1 894	12 391	11 206	7 330	1 382
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Principal mês da colheita					
Janeiro	3 487	45 709	43 628	25 600	3 772
Fevereiro	2 631	26 451	23 413	13 494	2 590
Março	2 704	34 654	25 085	22 013	2 935
Abril	1 702	38 951	36 735	38 201	2 732
Maio	2 332	19 697	17 489	12 875	1 942
Junho	2 586	28 184	26 753	17 398	2 714
Julho	3 162	40 192	37 874	28 034	4 124
Agosto	3 959	38 881	36 649	21 749	4 169
Setembro	4 560	50 578	47 963	29 867	5 460
Outubro	2 896	92 333	90 365	48 596	6 545
Novembro	4 090	74 408	71 728	58 091	6 502
Dezembro	6 554	84 620	78 569	48 549	7 716
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Grupos de área colhida (ha)					
Maior de 0 a menos de 1	31 062	36 353	30 692	21 513	5 811
De 1 a menos de 2	4 571	38 851	35 176	20 955	5 340
De 2 a menos de 5	3 591	104 368	97 241	66 483	10 862
De 5 a menos de 10	798	70 828	64 717	43 674	5 763
De 10 a menos de 20	347	66 054	60 565	39 903	4 840
De 20 a menos de 50	218	85 483	76 162	49 204	6 463
De 50 a menos de 100	51	34 354	33 832	16 356	3 294
De 100 a menos de 200	12	19 366	19 366	9 612	1 612
De 200 a menos de 500	7	28 001	28 001	13 503	2 247
De 500 e mais	6	91 000	90 500	83 264	5 010
Sem declaração	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.77 - Produção, valor da produção e área colhida de algodão herbáceo, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006

Principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida	Produção, valor da produção e área colhida de algodão herbáceo				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	13 290	2 350 132	1 819 374	3 233 189	786 972
Principal mês do plantio					
Janeiro	1 528	340 151	159 141	271 047	148 307
Fevereiro	1 389	199 018	164 537	423 428	70 606
Março	632	38 477	37 755	43 515	13 886
Abril	329	5 845	5 840	5 230	3 115
Maio	423	707	256	698	800
Junho	906	787	779	667	1 319
Julho	162	205	194	233	320
Agosto	146	968	964	1 739	664
Setembro	447	88 609	88 539	95 063	26 234
Outubro	2 534	70 561	62 701	78 958	35 136
Novembro	3 885	828 859	616 492	1 039 440	250 757
Dezembro	909	775 944	682 176	1 273 170	235 828
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Principal mês da colheita					
Janeiro	404	495	430	400	778
Fevereiro	1 550	54 479	54 169	43 462	19 236
Março	2 707	32 767	32 708	33 028	19 549
Abril	1 485	97 401	88 148	113 470	37 743
Maio	1 336	154 283	138 872	236 128	51 314
Junho	1 883	613 634	522 119	915 703	197 476
Julho	1 139	1 197 113	815 314	1 561 295	396 464
Agosto	610	174 660	142 795	298 829	53 530
Setembro	652	19 668	19 665	22 223	6 933
Outubro	596	2 338	1 886	2 251	1 565
Novembro	598	785	775	760	1 175
Dezembro	330	2 507	2 493	5 641	1 209
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Grupos de área colhida (ha)					
Maior de 0 a menos de 1	3 217	943	917	795	1 472
De 1 a menos de 2	3 537	2 745	2 728	2 324	4 329
De 2 a menos de 5	4 653	8 801	8 719	7 389	12 995
De 5 a menos de 10	810	4 504	4 457	3 813	5 134
De 10 a menos de 20	255	4 733	4 689	3 944	3 491
De 20 a menos de 50	186	9 640	9 245	9 297	5 812
De 50 a menos de 100	105	15 500	15 188	16 221	7 256
De 100 a menos de 200	92	29 611	28 756	34 438	11 907
De 200 a menos de 500	147	121 982	116 022	175 316	45 502
De 500 e mais	288	2 151 673	1 628 652	2 979 653	689 076
Sem declaração	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.78 - Produção, valor da produção e área colhida de amendoim em casca, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006

Principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida	Produção, valor da produção e área colhida de amendoim em casca				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	67 298	118 441	104 358	95 613	66 345
Principal mês do plantio					
Janeiro	2 499	8 290	6 984	4 693	7 948
Fevereiro	1 913	6 057	5 349	3 915	4 673
Março	10 397	14 170	12 435	10 125	12 135
Abril	3 490	4 364	3 594	3 447	3 819
Mai	2 651	3 920	2 965	2 804	3 542
Junho	615	1 843	1 559	1 637	1 101
Julho	393	621	560	480	292
Agosto	4 674	3 303	2 715	3 367	1 778
Setembro	20 923	24 455	20 610	22 900	10 426
Outubro	13 455	42 229	39 819	34 385	15 764
Novembro	5 120	7 009	6 327	5 877	3 405
Dezembro	1 168	2 179	1 441	1 982	1 462
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Principal mês da colheita					
Janeiro	5 370	7 936	7 215	6 670	4 111
Fevereiro	9 833	21 473	20 279	18 579	8 712
Março	13 162	27 948	26 107	21 983	9 533
Abril	8 761	6 943	5 728	6 935	4 125
Mai	6 965	9 743	7 767	7 095	8 835
Junho	12 520	16 842	14 006	11 981	15 169
Julho	3 374	6 656	5 915	5 255	4 771
Agosto	2 125	3 865	3 243	2 830	2 857
Setembro	1 024	1 457	1 171	1 092	1 357
Outubro	446	778	690	581	396
Novembro	733	1 961	1 565	1 736	1 144
Dezembro	2 985	12 839	10 672	10 876	5 335
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Grupos de área colhida (ha)					
Maior de 0 a menos de 1	61 414	9 972	5 527	12 453	8 791
De 1 a menos de 2	2 804	3 195	2 327	3 415	3 372
De 2 a menos de 5	1 989	4 486	3 544	4 118	6 086
De 5 a menos de 10	344	3 764	3 136	3 654	2 473
De 10 a menos de 20	252	6 736	6 057	5 964	3 614
De 20 a menos de 50	274	15 041	13 215	12 408	8 624
De 50 a menos de 100	109	14 763	13 473	10 123	7 838
De 100 a menos de 200	72	19 914	18 930	15 240	10 139
De 200 a menos de 500	35	24 194	21 773	16 584	11 291
De 500 e mais	5	16 375	16 375	11 655	4 141
Sem declaração	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.79 - Produção, valor da produção e área colhida de arroz em casca, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006

Principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida	Produção, valor da produção e área colhida de arroz em casca				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	396 628	9 447 257	7 399 802	4 030 145	2 409 565
Principal mês do plantio					
Janeiro	166 302	1 001 086	262 563	494 856	496 467
Fevereiro	22 978	152 326	73 615	68 880	72 553
Março	3 254	80 929	68 018	33 238	23 940
Abril	2 232	32 747	21 539	17 539	14 243
Maio	2 547	56 493	40 344	28 829	15 047
Junho	2 782	65 069	52 552	31 010	17 284
Julho	2 403	66 809	57 756	30 348	14 729
Agosto	4 525	281 196	256 554	108 535	50 934
Setembro	19 098	881 027	804 584	365 640	166 922
Outubro	37 775	3 912 849	3 595 064	1 615 982	698 245
Novembro	48 453	2 217 640	1 903 869	913 308	513 232
Dezembro	84 279	699 085	263 344	321 979	325 969
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Principal mês da colheita					
Janeiro	10 436	234 897	187 224	97 904	63 233
Fevereiro	24 568	871 716	769 529	356 353	203 502
Março	49 282	4 229 162	3 853 323	1 745 238	780 493
Abril	66 162	2 138 747	1 742 045	902 720	513 339
Maio	145 057	1 053 094	352 128	504 811	484 284
Junho	65 467	364 614	98 959	169 017	184 624
Julho	15 593	128 624	66 226	50 979	60 877
Agosto	4 674	47 869	28 408	22 044	22 819
Setembro	3 757	56 981	38 895	26 334	18 737
Outubro	2 202	62 249	44 341	29 519	15 009
Novembro	3 025	107 313	94 427	53 096	26 626
Dezembro	6 405	151 990	124 298	72 128	36 022
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Grupos de área colhida (ha)					
Maior de 0 a menos de 1	196 827	154 251	14 915	78 104	91 004
De 1 a menos de 2	102 170	159 786	28 933	79 775	121 963
De 2 a menos de 5	55 919	254 712	105 389	123 232	155 451
De 5 a menos de 10	13 058	280 018	147 904	125 496	90 416
De 10 a menos de 20	10 132	524 921	286 520	235 063	142 237
De 20 a menos de 50	9 834	1 129 038	673 431	504 676	305 403
De 50 a menos de 100	4 383	1 104 916	799 392	480 417	302 314
De 100 a menos de 200	2 379	1 376 397	1 176 616	573 044	320 474
De 200 a menos de 500	1 446	2 000 125	1 826 447	839 484	414 745
De 500 e mais	480	2 463 092	2 340 255	990 853	465 580
Sem declaração	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.80 - Produção, valor da produção e área colhida de batata-inglesa, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006

Principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida	Produção, valor da produção e área colhida de batata-inglesa				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	44 154	1 081 329	1 021 788	390 703	72 935
Principal mês do plantio					
Janeiro	1 187	99 397	97 742	36 950	6 019
Fevereiro	2 187	112 320	106 842	39 597	7 165
Março	2 684	72 405	68 835	23 905	5 229
Abril	1 115	76 150	75 003	23 017	5 429
Maio	2 201	84 173	81 821	25 082	5 343
Junho	1 179	55 477	54 307	30 104	3 219
Julho	1 822	55 333	53 218	23 712	3 274
Agosto	7 970	163 293	146 558	51 430	10 418
Setembro	16 262	196 746	180 155	73 884	15 424
Outubro	5 263	89 773	83 800	33 071	6 644
Novembro	1 880	62 303	59 693	23 794	3 846
Dezembro	404	13 960	13 815	6 157	925
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Principal mês da colheita					
Janeiro	5 893	103 725	96 984	31 072	7 548
Fevereiro	2 941	63 789	59 531	22 235	4 849
Março	2 909	103 413	98 518	37 226	6 727
Abril	1 857	41 030	39 314	16 111	3 923
Maio	2 314	56 828	54 467	22 363	4 002
Junho	2 751	85 308	80 435	30 242	5 452
Julho	2 194	122 382	120 392	45 091	6 309
Agosto	2 166	74 158	71 661	27 248	5 821
Setembro	1 701	64 916	63 436	19 820	4 896
Outubro	1 432	41 358	39 642	12 894	2 834
Novembro	4 678	107 634	101 868	53 968	5 782
Dezembro	13 318	216 790	195 541	72 432	14 792
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Grupos de área colhida (ha)					
Maior de 0 a menos de 1	36 656	21 972	9 329	10 626	5 637
De 1 a menos de 2	3 214	25 912	19 925	9 618	3 662
De 2 a menos de 5	2 505	74 801	67 122	24 863	7 199
De 5 a menos de 10	744	69 086	63 734	25 084	5 020
De 10 a menos de 20	425	92 534	85 289	29 658	5 669
De 20 a menos de 50	366	189 555	178 671	61 098	11 427
De 50 a menos de 100	152	175 462	170 991	57 417	10 384
De 100 a menos de 200	55	122 374	119 174	42 459	7 145
De 200 a menos de 500	30	160 429	158 349	59 958	8 623
De 500 e mais	7	149 204	149 204	69 922	8 192
Sem declaração	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.81 - Produção, valor da produção e área colhida de cebola, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006

Principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida	Produção, valor da produção e área colhida de cebola				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	49 622	675 721	644 706	219 337	135 963
Principal mês do plantio					
Janeiro	1 009	13 729	13 431	5 011	3 492
Fevereiro	1 675	32 937	32 454	11 830	6 796
Março	2 622	53 418	51 427	11 982	8 844
Abril	3 467	58 359	57 235	12 947	5 383
Maio	8 996	43 616	41 180	11 374	5 351
Junho	11 331	82 387	80 174	27 954	25 490
Julho	8 819	161 401	152 471	54 925	32 898
Agosto	7 553	207 912	195 200	68 553	43 039
Setembro	2 672	17 162	16 527	12 367	2 984
Outubro	922	3 144	3 068	1 226	932
Novembro	361	990	897	769	414
Dezembro	195	667	644	400	340
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Principal mês da colheita					
Janeiro	2 723	19 123	18 215	7 850	4 651
Fevereiro	968	1 991	1 912	941	653
Março	938	11 626	11 536	9 115	1 953
Abril	838	6 986	6 938	3 084	1 790
Maio	984	8 265	8 065	3 053	2 531
Junho	1 673	22 642	22 394	9 185	7 128
Julho	1 739	37 907	36 256	11 083	6 027
Agosto	2 956	82 448	80 218	16 133	6 577
Setembro	4 462	33 202	31 733	5 971	3 915
Outubro	5 288	13 540	12 741	7 192	2 814
Novembro	11 075	94 262	90 815	31 135	19 215
Dezembro	15 978	343 730	323 884	114 596	78 709
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Grupos de área colhida (ha)					
Maior de 0 a menos de 1	35 595	10 273	7 900	5 549	3 269
De 1 a menos de 2	4 423	22 115	20 861	9 363	5 391
De 2 a menos de 5	4 496	71 367	67 426	25 794	13 545
De 5 a menos de 10	2 126	98 016	93 147	30 384	15 206
De 10 a menos de 20	1 689	142 857	135 892	46 517	23 921
De 20 a menos de 50	1 039	154 704	148 452	51 919	30 991
De 50 a menos de 100	189	62 335	59 438	16 361	12 730
De 100 a menos de 200	44	36 555	36 115	13 269	6 141
De 200 a menos de 500	16	23 820	21 795	4 718	4 586
De 500 e mais	5	53 680	53 680	15 464	20 225
Sem declaração	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.82 - Produção, valor da produção e área colhida de cana-de-açúcar, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006

Principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida	Produção, valor da produção e área colhida de cana-de-açúcar				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	192 845	384 165 158	363 886 146	19 706 121	5 577 632
Principal mês do plantio					
Janeiro	14 551	36 564 588	34 590 660	2 312 902	510 549
Fevereiro	8 991	47 514 905	45 723 580	2 112 290	635 996
Março	14 791	121 419 333	118 973 536	5 419 362	1 602 832
Abril	5 980	46 113 474	45 623 565	2 538 146	669 577
Maio	10 689	17 689 526	17 392 246	888 932	292 700
Junho	13 256	15 876 930	15 315 770	928 433	283 198
Julho	10 932	20 199 463	20 045 104	1 007 598	358 583
Agosto	24 363	9 525 107	8 984 028	625 789	188 896
Setembro	33 373	17 858 420	16 603 758	858 433	256 281
Outubro	26 033	25 350 372	23 189 054	1 234 361	365 118
Novembro	23 519	20 805 293	12 783 725	1 466 498	328 128
Dezembro	6 367	5 247 748	4 661 121	313 377	85 774
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Principal mês da colheita					
Janeiro	3 234	7 083 070	6 774 292	348 022	102 380
Fevereiro	2 593	1 726 734	1 640 643	92 659	30 369
Março	6 240	12 200 653	11 541 384	604 280	178 078
Abril	7 866	22 549 145	21 772 495	1 105 291	303 373
Maio	22 517	19 883 401	18 161 784	1 158 759	309 097
Junho	42 526	26 035 595	24 455 213	1 295 945	402 345
Julho	34 589	77 162 988	73 006 197	3 685 986	998 851
Agosto	23 327	74 611 853	71 988 818	3 397 680	1 006 298
Setembro	17 756	46 935 872	46 027 638	2 285 001	694 380
Outubro	9 730	32 426 788	25 948 887	1 889 029	505 604
Novembro	10 289	32 271 575	31 707 227	2 071 780	502 883
Dezembro	12 178	31 277 485	30 861 568	1 771 691	543 974
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Grupos de área colhida (ha)					
Maior de 0 a menos de 1	100 163	578 395	134 242	104 255	29 110
De 1 a menos de 2	34 202	840 933	335 745	125 294	38 731
De 2 a menos de 5	28 450	2 309 589	1 416 509	269 838	80 205
De 5 a menos de 10	8 921	2 589 441	2 063 031	221 580	60 536
De 10 a menos de 20	6 173	4 693 158	4 243 931	341 137	85 695
De 20 a menos de 50	6 241	12 516 002	11 560 790	796 044	196 509
De 50 a menos de 100	3 072	14 172 822	13 549 782	773 653	217 237
De 100 a menos de 200	2 387	21 849 956	20 957 137	1 212 333	332 621
De 200 a menos de 500	1 826	36 643 333	35 167 007	2 281 068	553 114
De 500 e mais	1 410	287 971 528	274 457 973	13 580 919	3 983 893
Sem declaração	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.83 - Produção, valor da produção e área colhida de feijão-preto em grão, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006

Principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida	Produção, valor da produção e área colhida de feijão-preto em grão				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	269 018	692 537	505 863	495 122	764 382
Principal mês do plantio					
Janeiro	9 845	26 403	20 861	19 549	29 298
Fevereiro	13 741	52 146	36 464	41 389	42 532
Março	21 555	29 496	17 909	25 113	39 810
Abril	8 691	16 738	11 151	12 224	23 098
Maio	17 720	36 195	23 523	25 848	53 086
Junho	2 349	5 176	3 709	3 522	6 177
Julho	1 209	3 142	2 515	2 267	3 947
Agosto	20 350	41 410	31 553	27 669	54 097
Setembro	89 476	186 407	135 183	129 400	239 286
Outubro	60 137	217 991	167 249	151 222	193 729
Novembro	18 499	63 413	45 313	45 482	64 075
Dezembro	5 446	14 020	10 433	11 437	15 247
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Principal mês da colheita					
Janeiro	75 237	192 789	149 168	136 454	212 548
Fevereiro	28 717	128 738	98 544	92 745	106 458
Março	11 961	45 806	31 792	33 282	40 654
Abril	8 120	21 756	16 269	16 337	24 016
Maio	14 877	52 153	38 024	37 859	46 865
Junho	19 752	39 402	24 856	33 417	42 262
Julho	13 794	21 504	13 662	16 683	29 214
Agosto	15 600	27 895	18 070	20 251	41 393
Setembro	5 244	17 400	11 519	12 421	24 708
Outubro	1 372	3 338	2 461	2 475	3 474
Novembro	7 500	13 858	10 043	9 379	20 765
Dezembro	66 844	127 897	91 455	83 819	172 025
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Grupos de área colhida (ha)					
Maior de 0 a menos de 1	152 926	31 446	10 214	26 092	48 443
De 1 a menos de 2	55 139	43 588	28 091	33 284	63 861
De 2 a menos de 5	43 185	106 863	83 970	78 557	122 038
De 5 a menos de 10	8 742	68 764	51 455	50 758	58 939
De 10 a menos de 20	3 734	65 890	45 477	48 743	51 033
De 20 a menos de 50	2 705	90 248	65 617	65 315	87 975
De 50 a menos de 100	1 479	109 096	83 219	78 139	101 777
De 100 a menos de 200	754	104 829	82 287	72 195	99 041
De 200 a menos de 500	279	50 378	36 368	33 419	78 634
De 500 e mais	75	21 436	19 163	8 619	52 677
Sem declaração	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.84 - Produção, valor da produção e área colhida de feijão de cor em grão, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006

Principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida	Produção, valor da produção e área colhida de feijão de cor em grão				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	462 380	1 294 307	931 735	1 066 803	1 424 841
Principal mês do plantio					
Janeiro	47 943	98 420	60 988	82 795	121 417
Fevereiro	53 232	130 840	87 643	116 303	149 440
Março	59 050	104 878	71 200	100 999	167 631
Abril	30 739	87 218	64 354	72 612	87 504
Maio	121 459	338 153	204 119	241 014	454 120
Junho	14 592	54 304	33 176	45 154	58 542
Julho	3 896	38 042	31 693	33 124	22 894
Agosto	9 224	58 845	53 789	48 240	37 663
Setembro	26 411	94 688	81 474	71 839	66 350
Outubro	36 037	124 175	104 036	106 696	95 156
Novembro	44 894	126 792	106 961	114 317	120 966
Dezembro	14 903	37 953	32 302	33 710	43 158
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Principal mês da colheita					
Janeiro	38 586	84 592	68 696	69 346	74 870
Fevereiro	35 550	121 684	104 261	107 823	107 575
Março	24 997	79 505	65 966	66 573	75 668
Abril	29 791	65 481	48 864	57 406	67 908
Maio	53 830	109 744	64 797	95 079	147 353
Junho	62 823	117 987	75 984	111 742	179 511
Julho	47 757	114 911	77 518	99 475	140 519
Agosto	97 441	280 392	183 357	209 577	343 094
Setembro	32 864	134 284	82 888	96 988	158 886
Outubro	4 773	25 046	19 770	22 592	21 341
Novembro	7 176	64 542	58 771	55 401	41 124
Dezembro	26 792	96 140	80 863	74 801	66 992
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Grupos de área colhida (ha)					
Maior de 0 a menos de 1	252 227	46 583	12 464	44 248	103 274
De 1 a menos de 2	106 429	48 938	21 722	44 015	128 617
De 2 a menos de 5	72 913	95 896	52 327	83 057	202 487
De 5 a menos de 10	14 240	80 544	41 586	66 376	95 403
De 10 a menos de 20	6 732	97 521	55 222	80 215	92 290
De 20 a menos de 50	5 690	192 541	125 037	149 401	178 468
De 50 a menos de 100	2 251	178 700	134 341	142 641	156 060
De 100 a menos de 200	1 181	194 107	163 268	154 614	161 868
De 200 a menos de 500	549	167 919	146 513	131 572	164 171
De 500 e mais	168	191 557	179 255	170 663	142 208
Sem declaração	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.85 - Produção, valor da produção e área colhida de feijão fradinho, caupi, de corda ou macáçar, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006

Principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida	Produção, valor da produção e área colhida de feijão fradinho, caupi, de corda ou macáçar em grão				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	782 034	1 122 139	478 784	936 825	2 138 401
Principal mês do plantio					
Janeiro	222 919	259 463	70 431	224 452	557 197
Fevereiro	208 637	310 507	96 534	252 701	634 825
Março	81 018	101 141	41 924	83 606	197 146
Abril	32 653	49 932	26 851	42 876	92 544
Mai	79 913	174 669	97 539	128 666	287 624
Junho	18 064	42 279	29 331	39 153	68 982
Julho	5 770	19 119	14 882	17 700	28 353
Agosto	7 086	20 705	17 714	18 986	25 223
Setembro	7 692	25 216	21 181	21 925	25 610
Outubro	25 633	27 769	16 247	24 664	44 825
Novembro	63 383	65 588	36 545	57 444	121 221
Dezembro	29 266	25 752	9 604	24 655	54 851
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Principal mês da colheita					
Janeiro	30 342	31 235	17 523	27 365	56 086
Fevereiro	42 639	45 728	26 431	42 362	81 905
Março	61 433	66 977	26 839	61 375	134 045
Abril	114 219	126 792	40 395	113 406	272 235
Mai	198 530	261 078	81 654	218 873	543 037
Junho	133 142	185 388	58 972	149 624	374 097
Julho	66 778	96 694	38 200	77 048	191 876
Agosto	73 418	163 669	90 252	121 281	259 448
Setembro	33 552	74 342	43 287	62 193	131 050
Outubro	7 286	18 388	13 742	16 750	32 533
Novembro	7 362	21 845	18 747	20 996	25 770
Dezembro	13 333	30 003	22 742	25 552	36 319
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Grupos de área colhida (ha)					
Maior de 0 a menos de 1	363 848	58 340	11 629	56 867	160 714
De 1 a menos de 2	216 937	69 739	20 466	64 922	254 750
De 2 a menos de 5	146 600	105 075	42 763	94 177	386 366
De 5 a menos de 10	25 496	81 728	26 311	71 329	167 341
De 10 a menos de 20	13 366	126 965	32 744	109 285	188 853
De 20 a menos de 50	10 218	228 154	78 178	189 587	324 833
De 50 a menos de 100	3 523	173 679	82 983	138 668	248 528
De 100 a menos de 200	1 408	139 254	85 401	109 620	196 153
De 200 a menos de 500	579	104 619	70 724	80 211	165 727
De 500 e mais	59	34 587	27 584	22 160	45 167
Sem declaração	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.86 - Produção, valor da produção e área colhida de fumo em folha, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006

Principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida	Produção, valor da produção e área colhida de fumo em folha				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	156 935	1 109 036	1 098 189	2 882 770	567 947
Principal mês do plantio					
Janeiro	410	1 943	1 585	4 452	1 387
Fevereiro	284	685	595	1 707	580
Março	490	1 327	1 220	2 674	1 223
Abril	876	2 531	2 436	4 480	1 553
Mai	4 991	12 936	11 929	30 136	9 402
Junho	15 805	53 680	48 885	125 284	40 053
Julho	9 117	87 265	86 706	230 101	46 150
Agosto	39 101	234 923	232 641	738 914	124 412
Setembro	67 004	517 694	516 591	1 397 058	253 501
Outubro	16 550	180 022	179 723	319 473	81 798
Novembro	1 808	13 515	13 416	22 260	6 540
Dezembro	499	2 515	2 463	6 231	1 348
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Principal mês da colheita					
Janeiro	52 672	473 753	472 404	1 105 880	223 984
Fevereiro	10 610	79 582	79 455	221 067	38 266
Março	2 095	16 138	16 009	37 095	7 771
Abril	607	3 656	3 464	7 813	1 840
Mai	577	2 405	2 034	5 642	1 283
Junho	599	1 759	1 573	4 129	1 244
Julho	1 233	2 444	2 194	4 436	2 408
Agosto	6 790	25 118	23 133	27 687	19 964
Setembro	9 931	33 700	29 927	73 156	26 552
Outubro	3 777	26 391	25 954	71 102	14 110
Novembro	13 128	105 029	104 600	298 477	53 954
Dezembro	54 916	339 061	337 443	1 026 285	176 571
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Grupos de área colhida (ha)					
Maior de 0 a menos de 1	22 731	14 921	12 838	43 033	11 428
De 1 a menos de 2	36 648	84 654	83 049	286 962	47 466
De 2 a menos de 5	80 361	427 427	425 085	1 494 057	229 048
De 5 a menos de 10	12 324	135 723	134 735	467 111	75 219
De 10 a menos de 20	2 131	57 080	56 087	164 577	28 507
De 20 a menos de 50	1 716	120 410	118 665	298 896	53 471
De 50 a menos de 100	611	103 824	103 416	54 289	43 807
De 100 a menos de 200	393	131 551	131 104	30 339	54 785
De 200 a menos de 500	11	4 452	4 397	6 478	3 772
De 500 e mais	9	28 994	28 814	37 027	20 471
Sem declaração	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.87 - Produção, valor da produção e área colhida de girassol (semente), segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006

Principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida	Produção, valor da produção e área colhida de girassol (semente)				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	1 330	47 261	42 079	24 326	31 464
Principal mês do plantio					
Janeiro	103	4 344	4 273	2 472	2 950
Fevereiro	106	7 259	6 582	3 481	6 233
Março	84	10 083	9 575	5 175	6 352
Abril	82	5 695	5 325	2 751	2 878
Maio	84	612	516	430	526
Junho	45	1 532	480	726	1 380
Julho	148	4 435	4 182	2 107	3 120
Agosto	274	6 848	6 627	3 121	4 280
Setembro	152	2 131	1 904	940	1 418
Outubro	92	926	900	427	723
Novembro	115	2 826	1 168	2 497	1 189
Dezembro	45	571	547	199	415
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Principal mês da colheita					
Janeiro	128	3 219	3 162	1 368	2 149
Fevereiro	97	584	280	321	437
Março	82	2 149	716	2 086	696
Abril	80	1 163	1 138	488	578
Maio	71	888	468	312	967
Junho	113	10 696	10 182	5 257	6 520
Julho	106	8 424	7 098	4 293	6 462
Agosto	105	8 839	8 344	4 790	5 534
Setembro	78	804	794	412	1 046
Outubro	33	270	230	247	229
Novembro	81	1 084	983	559	837
Dezembro	356	9 143	8 684	4 195	6 009
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Grupos de área colhida (ha)					
Maior de 0 a menos de 1	580	63	28	75	100
De 1 a menos de 2	97	103	39	75	111
De 2 a menos de 5	157	595	437	363	495
De 5 a menos de 10	129	1 197	1 017	587	835
De 10 a menos de 20	118	2 083	1 950	1 141	1 490
De 20 a menos de 50	119	4 767	4 389	2 289	3 455
De 50 a menos de 100	54	5 058	4 521	3 130	3 429
De 100 a menos de 200	38	6 470	5 204	3 858	5 063
De 200 a menos de 500	26	9 646	8 263	5 272	7 135
De 500 e mais	12	17 280	16 231	7 536	9 358
Sem declaração	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.88 - Produção, valor da produção e área colhida de mamona, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006

Principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida	Produção, valor da produção e área colhida de mamona				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	23 681	61 835	59 976	31 496	110 731
Principal mês do plantio					
Janeiro	4 214	14 139	13 555	7 031	23 622
Fevereiro	1 731	6 833	6 645	3 125	11 108
Março	867	2 834	2 699	1 275	4 377
Abril	306	962	898	603	1 469
Mai	531	1 061	1 001	503	1 343
Junho	205	444	428	209	643
Julho	64	52	46	28	101
Agosto	212	386	298	212	591
Setembro	514	1 002	896	620	1 512
Outubro	1 907	4 226	4 118	2 297	7 063
Novembro	9 075	20 423	20 089	10 707	40 495
Dezembro	4 055	9 474	9 303	4 886	18 407
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Principal mês da colheita					
Janeiro	323	573	548	287	970
Fevereiro	615	1 713	1 676	1 076	2 858
Março	1 176	2 609	2 533	1 361	4 454
Abril	1 161	2 970	2 771	1 608	5 666
Mai	2 544	6 825	6 624	3 704	12 029
Junho	5 848	11 554	11 299	6 179	24 224
Julho	4 013	10 569	10 349	5 499	19 973
Agosto	3 889	10 514	10 375	5 051	17 968
Setembro	2 279	8 253	8 024	3 762	13 399
Outubro	694	2 357	2 309	1 175	3 708
Novembro	507	1 246	1 196	525	2 141
Dezembro	632	2 652	2 272	1 271	3 341
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Grupos de área colhida (ha)					
Maior de 0 a menos de 1	6 526	2 277	2 093	1 197	3 596
De 1 a menos de 2	5 351	3 823	3 699	2 148	7 514
De 2 a menos de 5	8 324	10 536	10 189	5 559	25 703
De 5 a menos de 10	2 062	6 531	6 363	3 461	13 948
De 10 a menos de 20	710	4 890	4 681	2 791	9 482
De 20 a menos de 50	376	7 759	7 070	3 892	11 482
De 50 a menos de 100	204	8 999	8 909	4 135	13 375
De 100 a menos de 200	95	8 517	8 517	4 140	12 669
De 200 a menos de 500	30	5 760	5 712	2 932	8 306
De 500 e mais	3	2 743	2 743	1 242	4 669
Sem declaração	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.89 - Produção, valor da produção e área colhida de mandioca (aipim ou macaxeira), segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006

Principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida	Produção, valor da produção e área colhida de mandioca (aipim ou macaxeira)				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	832 189	16 093 942	10 433 688	3 686 632	2 702 092
Principal mês do plantio					
Janeiro	153 632	2 907 510	1 596 560	700 272	636 818
Fevereiro	53 022	927 949	588 456	198 129	171 259
Março	54 077	955 146	733 762	186 170	166 274
Abril	30 514	601 687	452 703	121 669	98 400
Maio	51 430	1 958 045	1 580 215	303 481	364 854
Junho	38 109	1 131 018	838 674	202 006	181 920
Julho	23 391	733 203	611 224	177 881	104 711
Agosto	79 063	2 553 954	2 057 444	573 409	281 542
Setembro	154 873	1 686 170	770 296	474 540	218 365
Outubro	83 737	1 043 313	538 456	274 306	144 443
Novembro	68 192	764 336	296 298	236 493	165 984
Dezembro	42 149	831 611	369 598	238 274	167 522
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Principal mês da colheita					
Janeiro	49 588	785 364	360 434	231 969	163 308
Fevereiro	49 553	635 079	328 571	186 692	102 816
Março	75 691	818 928	440 814	226 805	135 109
Abril	57 877	743 423	404 365	178 682	116 082
Maio	77 765	1 273 583	804 658	286 142	217 748
Junho	83 404	1 614 782	1 034 914	350 993	233 084
Julho	84 700	1 354 046	739 817	295 160	224 644
Agosto	78 279	2 283 010	1 669 599	422 191	396 604
Setembro	76 721	2 322 113	1 775 090	499 315	354 165
Outubro	44 149	862 562	603 938	190 517	147 551
Novembro	52 938	1 102 765	748 508	263 408	191 662
Dezembro	101 524	2 298 287	1 522 980	554 758	419 319
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Grupos de área colhida (ha)					
Maior de 0 a menos de 1	552 391	1 068 561	301 985	417 094	190 906
De 1 a menos de 2	154 825	899 806	372 902	321 691	181 148
De 2 a menos de 5	84 050	1 223 124	769 208	371 190	229 438
De 5 a menos de 10	17 648	753 567	497 075	222 515	118 322
De 10 a menos de 20	9 452	855 196	555 711	251 415	128 305
De 20 a menos de 50	6 838	1 331 631	731 546	353 717	209 225
De 50 a menos de 100	2 836	1 095 916	490 945	273 277	197 067
De 100 a menos de 200	2 033	1 534 090	805 647	331 111	284 775
De 200 a menos de 500	1 721	2 964 410	2 015 382	427 436	544 431
De 500 e mais	395	4 367 640	3 893 287	717 186	618 485
Sem declaração	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.90 - Produção, valor da produção e área colhida de melancia, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006

Principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida	Produção, valor da produção e área colhida de melancia				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	93 526	1 425 819	1 310 585	625 204	166 976
Principal mês do plantio					
Janeiro	13 413	157 623	137 910	50 702	20 691
Fevereiro	7 002	157 141	146 185	51 673	18 839
Março	3 982	74 502	71 752	43 490	11 080
Abril	2 221	59 575	57 380	21 765	8 787
Mai	4 186	68 663	63 884	27 907	7 837
Junho	4 443	97 895	93 510	66 048	11 912
Julho	3 073	113 923	106 281	69 925	10 269
Agosto	8 537	277 770	269 399	90 072	25 561
Setembro	16 040	246 179	227 647	120 670	21 086
Outubro	10 620	79 119	72 246	28 516	11 312
Novembro	11 995	65 522	53 907	39 551	12 933
Dezembro	8 014	27 908	10 485	14 886	6 669
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Principal mês da colheita					
Janeiro	15 947	98 489	85 570	48 820	11 048
Fevereiro	11 009	44 229	36 055	20 815	11 327
Março	11 602	51 509	28 620	25 016	12 229
Abril	9 608	143 483	130 048	48 222	17 712
Mai	7 069	182 764	173 175	72 145	19 833
Junho	4 594	46 101	41 133	21 412	9 913
Julho	3 744	59 508	55 960	22 906	6 310
Agosto	4 433	74 636	63 809	35 821	9 098
Setembro	4 555	149 147	140 079	99 700	15 476
Outubro	2 891	86 849	84 717	31 997	8 803
Novembro	4 275	168 792	164 093	72 111	19 110
Dezembro	13 799	320 313	307 325	126 239	26 117
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Grupos de área colhida (ha)					
Maior de 0 a menos de 1	67 779	41 679	19 526	30 529	16 031
De 1 a menos de 2	14 192	47 707	37 007	26 102	16 491
De 2 a menos de 5	8 977	99 452	85 858	44 606	24 079
De 5 a menos de 10	1 448	77 189	68 898	32 654	9 146
De 10 a menos de 20	606	84 228	75 608	31 902	8 002
De 20 a menos de 50	321	107 101	97 268	41 097	9 317
De 50 a menos de 100	77	46 701	42 470	24 679	5 359
De 100 a menos de 200	55	70 654	60 221	29 837	7 655
De 200 a menos de 500	40	121 242	107 563	55 734	12 908
De 500 e mais	31	729 866	716 168	308 063	58 025
Sem declaração	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.91 - Produção, valor da produção e área colhida de melão, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006

Principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida	Produção, valor da produção e área colhida de melão				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	21 728	220 989	216 241	191 210	17 208
Principal mês do plantio					
Janeiro	1 612	7 553	7 189	5 205	1 337
Fevereiro	880	7 289	6 935	3 930	1 147
Março	832	3 925	3 855	1 826	570
Abril	348	16 264	16 006	8 607	1 155
Maio	495	15 909	15 724	12 121	1 098
Junho	422	56 424	56 148	54 404	3 154
Julho	479	44 523	44 394	35 911	2 921
Agosto	2 658	6 617	6 288	4 104	948
Setembro	8 094	10 770	9 991	6 552	1 862
Outubro	3 200	6 462	4 928	2 894	1 112
Novembro	1 634	44 364	44 115	55 078	1 542
Dezembro	1 074	890	667	577	362
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Principal mês da colheita					
Janeiro	6 045	46 107	45 446	56 628	1 914
Fevereiro	2 179	1 300	945	830	511
Março	1 631	4 115	3 864	2 083	811
Abril	1 234	9 624	8 235	6 216	1 249
Maio	875	4 607	4 480	2 036	923
Junho	620	15 729	15 363	8 676	1 354
Julho	763	16 689	16 527	12 166	1 167
Agosto	489	45 315	45 069	46 621	2 448
Setembro	510	45 114	44 959	37 607	3 114
Outubro	349	6 146	6 049	2 674	753
Novembro	985	14 099	13 807	8 278	978
Dezembro	6 048	12 143	11 497	7 394	1 986
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Grupos de área colhida (ha)					
Maior de 0 a menos de 1	18 976	4 358	2 607	3 564	2 121
De 1 a menos de 2	1 532	6 585	6 063	3 878	1 738
De 2 a menos de 5	913	14 422	14 008	8 118	2 429
De 5 a menos de 10	158	7 749	7 458	3 970	963
De 10 a menos de 20	70	10 748	10 596	5 469	935
De 20 a menos de 50	36	12 072	11 852	6 926	1 103
De 50 a menos de 100	19	15 831	15 814	10 227	1 288
De 100 a menos de 200	17	41 993	40 612	29 189	2 425
De 200 a menos de 500	4	19 730	19 730	10 220	960
De 500 e mais	3	87 500	87 500	109 650	3 288
Sem declaração	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.92 - Produção, valor da produção e área colhida de milho em grão, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006

Principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida	Produção, valor da produção e área colhida de milho em grão				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	2 030 122	42 281 800	29 563 852	11 362 642	11 724 361
Principal mês do plantio					
Janeiro	413 665	3 141 416	1 891 218	941 516	1 390 234
Fevereiro	280 536	6 784 508	5 881 715	1 708 112	2 228 210
Março	138 472	3 429 143	3 154 949	831 576	1 178 861
Abril	72 427	660 408	538 552	214 832	262 349
Maio	184 092	935 965	610 498	284 806	475 683
Junho	21 833	188 930	141 019	75 772	69 653
Julho	7 652	139 671	106 291	42 208	38 163
Agosto	86 648	2 238 660	1 302 290	594 109	504 894
Setembro	238 950	8 882 598	6 289 117	2 261 812	1 820 085
Outubro	234 857	7 979 837	5 081 591	2 162 481	1 735 222
Novembro	229 264	6 471 597	3 963 094	1 825 451	1 553 239
Dezembro	121 726	1 429 067	603 518	419 969	467 768
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Principal mês da colheita					
Janeiro	86 146	2 456 268	1 515 225	644 694	535 199
Fevereiro	117 551	5 760 797	4 112 374	1 470 819	1 140 972
Março	161 337	6 641 020	4 525 567	1 798 062	1 385 015
Abril	170 034	4 554 361	3 020 847	1 275 350	1 059 184
Maio	251 721	4 721 767	2 641 225	1 294 848	1 221 760
Junho	318 868	4 678 308	3 188 087	1 270 900	1 514 732
Julho	275 271	5 971 028	5 015 032	1 504 083	1 891 912
Agosto	266 658	4 098 763	3 369 069	1 082 243	1 505 447
Setembro	203 840	1 535 705	1 005 436	474 143	772 692
Outubro	77 317	516 723	333 961	155 838	260 618
Novembro	47 814	503 624	352 149	154 968	199 593
Dezembro	53 565	843 434	484 883	236 693	237 237
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Grupos de área colhida (ha)					
Maior de 0 a menos de 1	738 199	448 185	89 622	166 637	322 250
De 1 a menos de 2	510 695	863 994	202 530	290 050	612 313
De 2 a menos de 5	513 264	2 630 149	983 828	779 139	1 453 717
De 5 a menos de 10	133 208	2 440 948	1 321 364	696 542	880 493
De 10 a menos de 20	60 770	2 866 447	1 753 204	810 599	814 344
De 20 a menos de 50	41 139	5 015 169	3 242 335	1 391 780	1 266 282
De 50 a menos de 100	16 331	4 747 868	3 297 476	1 271 746	1 136 901
De 100 a menos de 200	9 038	5 342 057	4 009 313	1 383 709	1 219 559
De 200 a menos de 500	5 532	7 162 062	5 940 748	1 789 469	1 616 678
De 500 e mais	1 946	10 764 922	8 723 431	2 782 971	2 401 825
Sem declaração	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.93 - Produção, valor da produção e área colhida de soja em grão, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006

Principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida	Produção, valor da produção e área colhida de soja em grão				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	215 977	40 712 683	39 755 179	17 141 485	15 646 979
Principal mês do plantio					
Janeiro	2 249	199 265	190 095	95 267	83 157
Fevereiro	1 231	217 749	210 129	96 637	85 830
Março	768	194 347	187 518	81 478	76 747
Abril	355	112 462	111 620	50 265	42 696
Maio	247	68 505	67 171	31 066	29 088
Junho	205	48 225	48 119	23 912	19 418
Julho	253	68 365	68 029	39 826	26 134
Agosto	1 372	188 592	184 755	82 833	75 169
Setembro	6 770	1 462 518	1 448 348	598 855	523 049
Outubro	65 224	17 207 675	16 935 567	7 169 110	6 278 122
Novembro	131 778	19 583 809	18 973 740	8 316 918	7 828 611
Dezembro	5 525	1 361 171	1 330 087	555 317	578 958
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Principal mês da colheita					
Janeiro	2 669	1 789 872	1 783 769	688 859	613 557
Fevereiro	27 464	9 739 805	9 642 530	3 726 977	3 495 262
Março	64 065	14 071 835	13 785 786	6 005 018	5 334 871
Abril	103 342	12 249 637	11 763 957	5 484 554	5 004 593
Maio	13 558	1 654 640	1 599 708	732 655	730 557
Junho	1 279	322 363	317 805	141 923	131 546
Julho	499	157 988	154 543	63 063	57 303
Agosto	518	127 760	120 323	46 876	48 000
Setembro	455	104 869	103 970	44 534	41 444
Outubro	445	186 610	182 402	75 186	72 757
Novembro	649	176 994	171 425	78 895	67 638
Dezembro	1 034	130 310	128 962	52 947	49 451
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Grupos de área colhida (ha)					
Maior de 0 a menos de 1	3 461	3 311	2 875	1 494	1 451
De 1 a menos de 2	7 799	18 865	17 520	8 244	9 738
De 2 a menos de 5	38 839	264 084	253 555	115 525	129 291
De 5 a menos de 10	44 624	687 217	659 360	301 189	317 672
De 10 a menos de 20	42 846	1 327 354	1 272 700	577 768	590 339
De 20 a menos de 50	36 931	2 682 683	2 577 853	1 168 408	1 130 224
De 50 a menos de 100	15 849	2 736 521	2 650 908	1 180 878	1 107 616
De 100 a menos de 200	10 458	3 648 403	3 532 362	1 587 349	1 448 828
De 200 a menos de 500	9 324	7 255 802	7 030 491	3 098 880	2 820 310
De 500 e mais	5 846	22 088 443	21 757 554	9 101 749	8 091 511
Sem declaração	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.94 - Produção, valor da produção e área colhida de tomate rasteiro (industrial), segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006

Principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida	Produção, valor da produção e área colhida de tomate rasteiro (industrial)				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	7 401	374 893	368 502	137 906	40 411
Principal mês do plantio					
Janeiro	560	23 158	22 945	9 288	2 308
Fevereiro	485	37 870	37 438	8 581	4 473
Março	610	95 447	94 879	24 047	9 763
Abril	478	47 351	46 940	12 280	4 607
Mai	635	44 165	40 348	12 050	4 718
Junho	395	13 333	13 214	5 936	1 774
Julho	317	11 672	11 601	4 624	1 195
Agosto	859	11 778	11 672	4 933	1 359
Setembro	1 682	20 964	20 527	9 744	2 264
Outubro	848	55 959	55 838	41 140	6 321
Novembro	367	8 152	8 080	3 275	816
Dezembro	165	5 043	5 022	2 009	813
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Principal mês da colheita					
Janeiro	870	6 607	6 517	2 847	711
Fevereiro	435	13 993	13 922	5 054	1 433
Março	355	43 278	43 131	36 436	5 093
Abril	389	31 058	30 996	7 747	3 360
Mai	407	13 221	12 896	5 017	1 764
Junho	594	66 057	65 917	18 220	7 721
Julho	609	63 113	61 978	15 265	5 923
Agosto	600	44 401	40 704	14 549	5 036
Setembro	486	31 141	31 023	8 569	3 148
Outubro	367	21 033	20 899	6 258	1 791
Novembro	661	16 240	15 935	6 418	1 652
Dezembro	1 628	24 750	24 583	11 525	2 779
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Grupos de área colhida (ha)					
Maior de 0 a menos de 1	4 637	4 907	4 580	3 014	728
De 1 a menos de 2	907	8 859	8 659	4 561	1 099
De 2 a menos de 5	899	21 942	21 604	10 987	2 644
De 5 a menos de 10	381	25 712	25 329	11 694	2 646
De 10 a menos de 20	267	36 528	36 238	14 597	3 672
De 20 a menos de 50	181	56 995	56 384	19 376	5 804
De 50 a menos de 100	83	57 622	57 258	16 868	5 874
De 100 a menos de 200	31	37 099	35 920	9 723	4 334
De 200 a menos de 500	12	38 230	35 529	5 174	3 228
De 500 e mais	3	87 000	87 000	41 914	10 401
Sem declaração	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.95 - Produção, valor da produção e área colhida de trigo em grão, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006

Principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida	Produção, valor da produção e área colhida de trigo em grão				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	34 027	2 257 598	2 134 423	904 443	1 299 999
Principal mês do plantio					
Janeiro	89	5 258	5 055	2 173	3 180
Fevereiro	133	11 294	10 968	5 015	6 015
Março	636	48 700	47 246	22 515	27 521
Abril	4 722	409 616	399 364	157 918	243 731
Maio	10 713	572 642	546 547	222 783	387 832
Junho	13 681	790 505	730 155	311 988	455 454
Julho	3 184	334 527	313 705	138 364	136 397
Agosto	203	17 243	16 986	13 481	7 611
Setembro	198	17 373	16 617	7 288	8 752
Outubro	187	22 662	20 484	10 224	9 951
Novembro	251	24 508	24 044	11 207	12 340
Dezembro	30	3 271	3 253	1 487	1 215
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Principal mês da colheita					
Janeiro	109	9 046	8 632	3 656	4 418
Fevereiro	133	17 646	17 143	7 416	7 506
Março	279	21 022	19 042	8 645	11 145
Abril	213	17 565	16 669	7 865	9 886
Maio	111	8 607	8 385	3 558	4 837
Junho	99	9 621	9 445	5 145	4 526
Julho	386	28 347	26 352	11 406	16 094
Agosto	3 220	247 419	239 109	101 078	145 518
Setembro	7 423	511 179	497 139	200 817	308 076
Outubro	10 171	454 164	426 758	172 490	333 405
Novembro	10 851	798 129	741 652	321 452	397 314
Dezembro	1 032	134 854	124 097	60 917	57 274
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Grupos de área colhida (ha)					
Maior de 0 a menos de 1	899	583	313	213	324
De 1 a menos de 2	1 060	1 980	1 303	758	1 253
De 2 a menos de 5	4 408	22 852	20 161	8 917	14 551
De 5 a menos de 10	6 370	69 147	64 787	27 262	44 455
De 10 a menos de 20	7 795	157 361	148 485	62 268	104 838
De 20 a menos de 50	7 384	344 474	329 252	136 244	221 231
De 50 a menos de 100	3 110	364 676	349 819	147 725	212 140
De 100 a menos de 200	1 756	410 600	393 078	162 641	233 308
De 200 a menos de 500	1 032	552 118	518 120	221 071	288 127
De 500 e mais	213	333 808	309 105	137 344	179 779
Sem declaração	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.7.1 - Produção e valor da produção de arroz em grão e fubá, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção									
	Arroz em grão					Fubá				
	Estabelecimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)
		Própria (t)	Adquirida (t)				Própria (t)	Adquirida (t)		
Total	41 509	86 856	20 984	44 672	79 206	7 438	11 526	4 751	6 582	5 705
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	17 126	45 886	16 553	33 322	40 220	6 047	10 474	4 144	5 897	5 324
Assentado sem titulação definitiva	3 170	6 081	446	524	6 320	68	25	8	14	23
Arrendatário	6 060	14 179	1 535	4 203	13 439	151	211	404	480	97
Parceiro	2 637	5 509	354	3 491	3 503	434	590	26	22	120
Ocupante	8 191	10 779	1 217	1 652	10 969	542	177	76	72	106
Produtor sem área	4 325	4 423	879	1 480	4 754	196	49	94	98	34
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	24 783	67 146	11 131	33 535	60 031	2 701	5 081	848	1 514	2 405
Horticultura e floricultura	304	629	104	74	777	269	219	66	107	140
Produção de lavouras permanentes Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	1 133 4	1 406 1	408 -	371 -	1 451 1	880 4	960 1	334 1	410 0	508 0
Pecuária e criação de outros animais	10 131	11 106	8 180	9 091	10 186	3 080	5 055	3 411	4 422	2 487
Produção florestal - florestas plantadas	509	375	83	233	376	320	142	75	114	123
Produção florestal - florestas nativas	4 396	6 018	1 056	1 342	6 212	167	65	5	3	40
Pesca	199	117	9	21	112	5	0	-	-	0
Aquicultura	50	58	13	5	59	12	3	12	13	2
Destino da produção consumida ou estocada										
Consumo no estabelecimento	38 380	59 736	6 580	4 466	60 906	6 834	9 573	310	190	4 095
Transformação ou beneficiamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoque no próprio estabelecimento	544	1 618	13	314	1 089	10	3	0	-	2
Colhida e perdida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vendeu toda produção	2 585	25 502	14 391	39 892	17 211	594	1 951	4 441	6 392	1 607
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	32	2 676	49	2 698	1 272	6	33	30	62	27
Venda direta para indústria	77	14 404	4 057	17 214	8 177	5	103	2	73	37
Entregue à empresa integradora	12	38	70	105	32	2	x	x	x	x
Venda direta a intermediário Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	3 203 37	11 483 100	8 065 67	17 225 148	10 674 121	466 10	1 397 6	3 663 4	5 037 10	944 6
Venda direta ao consumidor	1 803	6 595	2 549	7 270	5 153	272	699	732	1 387	763
Exportada	1	x	x	x	x	-	-	-	-	-
Não vendeu	36 344	51 554	6 123	2	53 771	6 677	9 288	307	-	3 928

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.7.2 - Produção e valor da produção de café torrado em grão e café torrado e moído, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção									
	Café torrado em grão					Café torrado e moído				
	Estabelecimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)
		Própria (t)	Adquirida (t)				Própria (t)	Adquirida (t)		
Total	2 389	11 451	1 513	12 335	36 103	8 112	1 972	1 946	3 013	8 574
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	1 996	11 196	1 155	11 733	35 236	6 781	1 881	1 777	2 814	8 097
Assentado sem titulação definitiva	45	6	2	6	27	137	14	2	5	61
Arrendatário	29	12	9	19	15	70	6	1	2	25
Parceiro	104	219	18	235	775	327	28	2	19	149
Ocupante	181	6	329	330	24	700	40	39	50	231
Produtor sem área	34	12	0	10	25	97	4	125	123	11
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	490	1 127	235	1 311	3 002	1 634	219	265	388	700
Horticultura e floricultura	70	69	2	40	273	282	41	35	61	243
Produção de lavouras permanentes Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	874	9 349	990	9 899	30 473	2 203	1 199	1 280	2 197	5 569
Pecuária e criação de outros animais	-	-	-	-	-	1	x	x	x	x
Pecuária e criação de outros animais	831	749	224	872	1 859	3 464	417	332	265	1 601
Produção florestal - florestas plantadas	46	144	61	199	466	233	16	4	0	68
Produção florestal - florestas nativas	74	1	1	1	5	275	15	31	38	76
Pesca	-	-	-	-	-	7	0	-	0	2
Aquicultura	4	12	-	12	24	13	27	0	26	162
Destino da produção consumida ou estocada										
Consumo no estabelecimento	1 474	348	49	71	1 069	6 960	720	178	64	2 998
Transformação ou beneficiamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoque no próprio estabelecimento	24	454	8	159	1 794	19	106	6	40	317
Colhida e perdida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vendeu toda produção	891	10 649	1 456	12 104	33 240	1 133	1 146	1 763	2 909	5 258
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	65	4 165	316	4 283	11 192	17	161	98	235	578
Venda direta para indústria	52	1 468	251	1 717	4 828	8	201	48	249	835
Entregue à empresa integradora	13	112	95	207	304	3	22	20	42	136
Venda direta a intermediário	733	5 122	682	5 736	18 105	967	627	1 441	2 035	2 646
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	7	19	11	30	58	4	6	0	6	28
Venda direta ao consumidor	122	116	94	208	360	274	251	160	391	1 510
Exportada	2	x	x	x	x	2	x	x	x	x
Não vendeu	1 395	314	46	0	989	6 837	654	177	1	2 615

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.7.3 - Produção e valor da produção de farinha de mandioca e tapioca e/ou goma, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção									
	Farinha de mandioca					Tapioca e/ou goma				
	Estabelecimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)
		Própria (t)	Adquirida (t)				Própria (t)	Adquirida (t)		
Total	264 882	1 193 214	139 660	948 190	941 981	40 251	40 991	5 911	30 736	48 638
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	175 286	773 630	100 080	637 246	598 289	26 307	28 899	4 274	22 084	35 234
Assentado sem titulação definitiva	11 546	52 413	4 334	39 084	46 509	2 067	1 119	51	654	1 274
Arrendatário	11 566	129 535	10 500	93 592	109 515	2 106	2 431	228	1 838	2 851
Parceiro	7 210	20 171	1 860	12 709	15 726	1 465	841	125	356	1 085
Ocupante	43 156	167 486	12 095	125 378	130 388	6 498	6 358	1 127	4 949	6 705
Produtor sem área	16 118	49 979	10 791	40 181	41 554	1 808	1 343	106	855	1 490
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	167 913	923 250	87 872	708 627	727 389	21 445	30 057	3 910	23 631	35 196
Horticultura e floricultura	4 015	12 929	2 311	11 388	10 826	326	87	43	95	120
Produção de lavouras permanentes Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	19 616	74 416	13 027	71 052	61 364	3 475	2 856	540	2 287	3 360
Pecuária e criação de outros animais	44	106	6	15	56	10	4	0	2	7
Pecuária e criação de outros animais	56 599	88 951	24 175	71 462	63 236	12 445	7 028	1 310	4 162	8 735
Produção florestal - florestas plantadas	2 612	8 124	562	6 003	6 925	513	184	29	108	265
Produção florestal - florestas nativas	11 936	80 996	10 514	76 157	67 723	1 851	714	73	411	866
Pesca	1 979	4 042	866	2 911	4 084	177	40	6	19	51
Aquicultura	168	400	326	576	377	9	22	-	21	39
Destino da produção consumida ou estocada										
Consumo no estabelecimento	218 167	866 713	20 093	508 788	681 363	34 226	23 799	735	8 784	28 659
Transformação ou beneficiamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoque no próprio estabelecimento	4 607	9 943	267	3 544	6 359	575	685	11	279	785
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vendeu toda a produção	42 108	316 558	119 299	435 858	254 258	5 450	16 508	5 165	21 673	19 194
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	336	1 198	97	1 027	1 013	162	200	12	197	345
Venda direta para indústria	306	3 045	630	3 392	2 164	30	1 013	578	1 570	1 093
Entregue à empresa integradora	319	3 247	169	2 958	2 558	41	53	61	109	58
Venda direta a intermediário Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	120 962	864 767	101 974	791 605	683 284	11 462	23 234	3 198	22 182	25 173
Venda direta ao consumidor	2 277	12 685	2 677	12 875	10 523	256	513	42	331	659
Exportada	40 302	172 565	24 294	136 035	140 515	6 459	7 010	1 520	6 347	10 100
Exportada	24	265	33	297	256	-	-	-	-	-
Não vendeu	100 356	135 442	9 785	2	101 668	21 841	8 969	500	1	11 208

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.7.4 - Produção e valor da produção de algodão em caroço e algodão em pluma, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção									
	Algodão em caroço					Algodão em pluma				
	Estabelecimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)
		Própria (t)	Adquirida (t)				Própria (t)	Adquirida (t)		
Total	24	86 738	379	87 112	42 402	120	201 959	26 320	228 168	473 315
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	23	47 738	379	48 112	26 802	83	174 509	25 797	200 305	409 713
Assentado sem titulação definitiva	-	-	-	-	-	4	244	1	245	747
Arrendatário	-	-	-	-	-	9	6 194	513	6 598	16 640
Parceiro	1	x	x	x	x	3	21 009	9	21 018	46 212
Ocupante	-	-	-	-	-	20	3	1	2	3
Produtor sem área	-	-	-	-	-	1	x	x	x	x
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	8	86 735	-	86 735	42 400	86	199 520	10 944	210 354	466 078
Horticultura e floricultura	1	x	x	x	x	5	15	15 115	15 130	15
Produção de lavouras permanentes Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	-	-	-	-	-	3	2 394	-	2 394	7 182
Pecuária e criação de outros animais	15	2	379	377	1	21	29	261	289	40
Produção florestal - florestas plantadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produção florestal - florestas nativas	-	-	-	-	-	5	1	0	0	0
Pesca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquicultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destino da produção consumida ou estocada										
Consumo no estabelecimento	16	3	1	0	2	33	3	0	0	3
Transformação ou beneficiamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoque no próprio estabelecimento	1	x	x	x	x	1	x	x	x	x
Colhida e perdida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vendeu toda produção	7	86 735	377	87 112	42 400	86	201 848	26 320	228 168	473 074
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	-	-	-	-	-	3	3 214	1	3 215	8 563
Venda direta para indústria	4	66 531	0	66 530	27 462	26	40 140	26 025	66 165	102 165
Entregue à empresa integradora	-	-	-	-	-	1	x	x	x	x
Venda direta a intermediário Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	1	x	x	x	x	32	10 037	280	10 317	14 839
Venda direta ao consumidor	1	x	x	x	x	3	1	0	1	1
Exportada	2	x	x	x	x	22	148 442	-	148 442	347 493
Não vendeu	16	2	1	-	1	32	110	0	-	241

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.7.5 - Produção e valor da produção de queijo e/ou requeijão e manteiga, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção									
	Queijo e/ou requeijão					Manteiga				
	Estabelecimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)
		Própria (t)	Adquirida (t)				Própria (t)	Adquirida (t)		
Total	80 825	97 058	14 405	99 329	411 018	5 762	647	485	894	3 398
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	71 917	89 361	12 871	91 061	374 973	5 209	609	429	812	3 217
Assentado sem titulação definitiva	2 083	1 430	280	1 429	6 576	85	6	2	6	28
Arrendatário	1 880	2 892	346	3 014	13 456	117	6	8	12	29
Parceiro	645	520	51	502	2 378	54	5	0	4	32
Ocupante	3 500	2 309	478	2 478	10 853	253	17	9	19	72
Produtor sem área	800	546	380	846	2 782	44	4	37	40	19
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	18 006	15 127	1 467	14 449	51 312	1 444	65	64	100	360
Horticultura e floricultura	1 006	718	127	719	3 335	89	19	55	72	68
Produção de lavouras permanentes	3 283	2 744	452	2 594	13 465	230	12	1	10	67
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	18	6	0	4	41	3	0	-	0	0
Pecuária e criação de outros animais	57 248	77 592	12 217	80 711	339 135	3 844	531	359	689	2 813
Produção florestal - florestas plantadas	538	362	63	362	1 537	62	8	2	10	69
Produção florestal - florestas nativas	564	415	68	401	1 671	75	7	4	11	10
Pesca	49	26	6	31	137	2	x	x	x	x
Aquicultura	113	68	5	58	385	13	4	-	4	10
Destino da produção consumida ou estocada										
Consumo no estabelecimento	53 798	35 366	485	23 753	156 203	4 787	313	27	103	1 489
Transformação ou beneficiamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoque no próprio estabelecimento	53	99	0	64	590	6	0	-	0	1
Colhida e perdida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vendeu toda produção	26 974	61 593	13 920	75 513	254 225	969	333	458	792	1 907
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	207	665	148	760	3 027	2	x	x	x	x
Venda direta para indústria	270	618	98	647	3 162	17	11	-	11	88
Entregue à empresa integradora	185	547	64	585	2 906	4	0	19	20	2
Venda direta a intermediário	28 535	64 675	9 870	70 198	253 841	700	266	329	589	1 450
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	374	1 660	146	1 777	2 771	4	0	4	4	1
Venda direta ao consumidor	29 307	25 184	3 937	25 348	126 853	1 582	247	131	270	1 375
Exportada	13	15	-	15	44	-	-	-	-	-
Não vendeu	21 934	3 693	142	-	18 414	3 453	121	1	0	481

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.7.6 - Produção e valor da produção de aguardente de cana e rapadura, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção									
	Aguardente de cana					Rapadura				
	Estabelecimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)
		Própria (1 000 l)	Adquirida (t)				Própria (t)	Adquirida (t)		
Total	11 124	91 457	21 751	105 376	112 647	14 680	30 522	3 350	29 930	35 607
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	9 791	83 189	21 134	96 790	102 584	12 490	26 159	3 099	25 698	30 953
Assentado sem titulação definitiva	55	873	27	899	1 148	213	341	19	344	414
Arrendatário	199	2 453	200	2 483	3 755	317	829	68	884	791
Parceiro	162	1 289	73	1 324	1 093	413	1 612	29	1 560	1 689
Ocupante	661	2 283	174	2 376	2 355	926	1 132	54	981	1 260
Produtor sem área	256	1 370	143	1 504	1 712	321	450	82	464	500
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	6 361	72 535	13 977	81 195	82 489	6 974	21 109	1 835	20 600	23 171
Horticultura e floricultura	183	606	29	575	820	259	516	21	458	719
Produção de lavouras permanentes Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	691	6 198	911	6 311	9 966	640	2 587	623	2 939	3 146
Pecuária e criação de outros animais	3	15	-	14	11	5	9	-	-	9
Pecuária e criação de outros animais	3 528	11 201	6 600	16 242	17 953	6 159	5 700	832	5 379	7 853
Produção florestal - florestas plantadas	175	545	132	641	781	202	167	6	144	232
Produção florestal - florestas nativas	163	255	103	321	442	431	399	33	376	433
Pesca	4	3	-	3	6	2	x	x	x	x
Aquicultura	16	99	0	73	180	8	33	0	32	42
Destino da produção consumida ou estocada										
Consumo no estabelecimento	1 478	4 252	148	2 107	8 304	9 397	7 232	56	3 892	9 466
Transformação ou beneficiamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoque no próprio estabelecimento	1 096	10 343	338	5 142	16 059	184	1 066	3	523	1 077
Colhida e perdida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vendeu toda produção	8 550	76 862	21 265	98 127	88 283	5 099	22 223	3 292	25 515	25 064
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	29	10 287	86	10 343	5 151	57	316	167	474	546
Venda direta para indústria	89	9 844	7 701	17 206	6 003	30	380	29	403	556
Entregue à empresa integradora	55	421	100	479	973	19	46	-	16	63
Venda direta a intermediário	7 373	56 186	11 169	64 137	73 327	5 175	23 741	2 507	24 716	24 763
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	73	288	4	277	358	90	287	5	269	366
Venda direta ao consumidor	2 697	11 653	2 626	12 869	21 793	3 403	3 838	599	3 901	6 763
Exportada	2	x	x	x	x	1	x	x	x	x
Não vendeu	806	2 712	64	-	4 602	5 905	1 765	42	-	2 325

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.7.7 - Produção e valor da produção de polpa de frutas e doces e geleias, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção									
	Polpa de frutas					Doces e geleias				
	Estabelecimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)
		Própria (t)	Adquirida (t)				Própria (t)	Adquirida (t)		
Total	1 701	3 064	1 893	4 783	9 816	14 647	4 173	2 185	5 740	13 533
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	1 336	2 804	1 418	4 058	9 157	12 634	3 856	1 958	5 248	12 426
Assentado sem titulação definitiva	67	31	5	34	82	369	82	12	86	315
Arrendatário	39	5	6	11	11	441	114	67	166	324
Parceiro	31	120	403	522	349	263	44	44	82	136
Ocupante	192	98	37	128	204	791	64	44	86	261
Produtor sem área	36	6	25	30	12	149	14	60	72	69
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	480	84	85	153	285	6 250	470	283	528	1 501
Horticultura e floricultura	73	137	31	146	340	514	1 707	91	1 779	5 084
Produção de lavouras permanentes	507	2 456	1 390	3 750	7 866	856	645	303	923	2 534
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	1	x	x	x	x	11	2	-	1	8
Pecuária e criação de outros animais	497	258	188	414	809	6 552	1 276	1 464	2 406	3 967
Produção florestal - florestas plantadas	12	6	110	116	14	154	28	30	52	220
Produção florestal - florestas nativas	115	66	58	117	334	259	40	12	46	174
Pesca	6	0	0	0	1	14	1	1	2	3
Aquicultura	10	1	1	1	3	37	5	1	4	43
Destino da produção consumida ou estocada										
Consumo no estabelecimento	951	294	5	131	861	12 842	797	17	227	2 538
Transformação ou beneficiamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoque no próprio estabelecimento	13	9	0	3	29	54	35	4	9	83
Colhida e perdida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vendeu toda a produção	737	2 761	1 888	4 649	8 925	1 751	3 341	2 163	5 504	10 912
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	5	8	6	13	20	23	14	5	19	51
Venda direta para indústria	51	807	773	1 580	1 596	7	130	5	135	279
Entregue à empresa integradora	9	64	24	77	126	8	24	24	48	62
Venda direta a intermediário	502	1 591	920	2 505	6 180	764	953	1 578	2 508	3 678
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	23	11	12	22	33	37	24	3	26	106
Venda direta ao consumidor	391	446	157	586	1 591	1 785	2 500	552	3 004	8 076
Exportada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Não vendeu	720	137	1	-	269	12 023	529	17	0	1 280

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.7.8 - Produção e valor da produção de carne tratada e embutidos, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção									
	Carne tratada					Embutidos				
	Estabelecimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)
		Própria (t)	Adquirida (t)				Própria (t)	Adquirida (t)		
Total	1 582	276	199	315	1 472	17 722	1 854	1 099	1 811	12 478
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	1 075	179	170	270	1 112	16 138	1 666	979	1 586	11 268
Assentado sem titulação definitiva	80	17	15	2	61	184	33	10	33	237
Arrendatário	24	26	0	25	109	558	97	44	109	545
Parceiro	22	2	0	1	7	190	11	1	2	78
Ocupante	369	51	13	17	181	561	32	30	35	230
Produtor sem área	12	1	1	1	3	91	14	36	46	120
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	513	65	31	40	273	8 492	678	295	405	4 544
Horticultura e floricultura	22	3	8	8	20	265	42	201	229	305
Produção de lavouras permanentes	34	6	2	4	25	516	38	29	37	278
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	-	-	-	-	-	11	1	-	-	10
Pecuária e criação de outros animais	853	177	150	245	976	8 247	1 078	548	1 107	7 229
Produção florestal - florestas plantadas	64	4	0	0	16	108	9	18	21	57
Produção florestal - florestas nativas	84	9	4	3	30	55	2	1	1	12
Pesca	11	3	1	3	11	2	x	x	x	x
Aquicultura	1	x	x	x	x	26	6	7	12	42
Destino da produção consumida ou estocada										
Consumo no estabelecimento	1 289	197	26	66	881	16 969	1 301	21	183	8 820
Transformação ou beneficiamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoque no próprio estabelecimento	9	3	-	-	22	27	2	0	-	22
Colhida e perdida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vendeu toda a produção	284	76	173	249	569	726	551	1 078	1 629	3 636
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	2	x	x	x	x	5	1	47	47	5
Venda direta para indústria	-	-	-	-	-	4	4	13	16	16
Entregue à empresa integradora	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Venda direta a intermediário	174	32	69	97	247	534	334	636	950	1 962
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	-	-	-	-	-	1	x	x	x	x
Venda direta ao consumidor	216	125	104	218	644	685	475	383	798	3 319
Exportada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Não vendeu	1 190	119	26	-	579	16 493	1 041	21	-	7 176

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.7.9 - Produção e valor da produção de carvão vegetal e produtos derivados de madeira, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção									
	Carvão vegetal					Produtos derivados de madeira				
	Estabelecimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)
		Própria (t)	Adquirida (t)				Própria (mil m3)	Adquirida (t)		
Total	44 228	744 450	185 887	887 835	415 508	674	785	528	1 255	11 108
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	19 572	651 217	97 442	733 328	302 836	406	665	348	964	9 768
Assentado sem titulação definitiva	3 570	10 022	3 745	10 817	4 141	21	10	0	7	201
Arrendatário	3 425	30 428	43 574	70 444	64 261	9	9	-	9	75
Parceiro	2 240	4 303	2 247	4 933	2 698	10	1	1	2	26
Ocupante	8 319	13 115	6 588	13 230	4 899	91	18	94	107	190
Produtor sem área	7 102	35 365	32 291	55 084	36 673	137	82	85	166	848
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	14 551	35 134	80 922	104 002	10 310	153	38	54	83	551
Horticultura e floricultura	315	420	86	303	125	17	14	71	84	301
Produção de lavouras permanentes Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	1 117	3 093	3 094	5 527	1 422	28	23	281	302	37
Pecuária e criação de outros animais	10 289	22 280	24 304	41 545	7 764	159	39	51	56	417
Produção florestal - florestas plantadas	1 538	110 140	1 757	111 523	49 075	57	543	14	551	8 858
Produção florestal - florestas nativas	16 167	572 994	75 702	624 668	346 737	254	129	47	168	926
Pesca	215	247	17	142	59	5	1	9	10	17
Aquicultura	35	139	5	123	15	1	x	x	x	x
Destino da produção consumida ou estocada										
Consumo no estabelecimento	31 093	73 333	2 278	34 124	30 678	286	115	1	58	1 786
Transformação ou beneficiamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoque no próprio estabelecimento	391	1 190	158	333	594	5	2	0	2	28
Colhida e perdida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vendeu toda produção	12 744	669 927	183 450	853 378	384 236	383	668	528	1 196	9 293
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	43	358	838	1 164	189	-	-	-	-	-
Venda direta para indústria	856	550 558	108 723	659 037	307 418	16	71	19	87	4 031
Entregue à empresa integradora	114	11 792	2 816	14 587	26 680	-	-	-	-	-
Venda direta a intermediário Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	11 288	133 272	59 266	186 004	58 066	312	575	240	815	4 462
Venda direta ao consumidor	7 333	18 852	12 113	25 134	8 252	73	37	268	303	673
Exportada	55	1 147	3	1 149	407	1	x	x	x	x
Não vendeu	24 408	27 767	1 756	-	14 311	270	52	1	-	435

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

2 Grandes Regiões e Unidades da Federação

2.1 Características dos produtores agropecuários

2.2 Características do estabelecimento

2.3 Pessoal ocupado

2.4 Movimentação financeira

2.5 Pecuária

2.6 Produção vegetal

2.7 Agroindústria rural

Tabela 2.1.1 - Condição legal das terras, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabelecimentos	Área total (ha)	Condição legal das terras			
			Próprias		Sem titulação definitiva	
			Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Brasil	5 175 489	329 941 393	3 946 276	298 678 681	194 865	5 948 677
Norte	475 775	54 787 297	374 049	50 412 927	27 927	1 608 103
Rondônia	87 077	8 329 133	78 775	8 004 578	2 311	109 043
Acre	29 482	3 491 283	20 409	2 989 602	3 347	205 582
Amazonas	66 784	3 634 310	40 700	3 048 291	4 318	184 371
Roraima	10 310	1 699 834	8 993	1 610 496	608	50 131
Pará	222 028	22 466 026	173 358	20 129 705	12 401	818 053
Amapá	3 527	873 789	2 296	815 219	428	37 652
Tocantins	56 567	14 292 923	49 518	13 815 036	4 514	203 272
Nordeste	2 454 006	75 594 442	1 682 740	68 925 933	88 648	1 780 089
Maranhão	287 037	12 991 448	123 287	11 493 520	17 532	448 817
Piauí	245 378	9 506 597	132 861	8 609 143	10 336	174 217
Ceará	381 014	7 922 214	187 082	6 690 196	13 274	288 664
Rio Grande do Norte	83 052	3 187 902	56 698	2 831 017	7 606	131 540
Paraíba	167 272	3 782 878	114 159	3 296 428	7 320	81 125
Pernambuco	304 788	5 434 070	225 227	4 894 174	8 894	99 356
Alagoas	123 331	2 108 361	88 823	1 848 026	4 255	40 024
Sergipe	100 606	1 480 414	87 786	1 396 655	2 902	31 355
Bahia	761 528	29 180 559	666 817	27 866 773	16 529	484 992
Sudeste	922 049	54 236 169	791 986	48 509 421	18 494	405 951
Minas Gerais	551 617	32 647 547	476 181	30 386 430	7 998	256 562
Espírito Santo	84 356	2 838 178	76 079	2 727 487	1 984	14 760
Rio de Janeiro	58 482	2 048 973	46 643	1 884 173	1 221	12 314
São Paulo	227 594	16 701 471	193 083	13 511 330	7 291	122 315
Sul	1 006 181	41 526 157	839 670	34 721 859	23 599	522 228
Paraná	371 051	15 286 534	297 935	13 051 376	12 876	307 390
Santa Catarina	193 663	6 040 134	170 908	5 505 722	2 880	38 663
Rio Grande do Sul	441 467	20 199 489	370 827	16 164 761	7 843	176 175
Centro-Oeste	317 478	103 797 329	257 831	96 108 542	36 197	1 632 305
Mato Grosso do Sul	64 862	30 056 947	48 840	27 950 072	11 563	339 129
Mato Grosso	112 978	47 805 514	88 715	44 271 940	17 044	994 838
Goiás	135 683	25 683 548	118 001	23 734 486	7 222	273 206
Distrito Federal	3 955	251 320	2 275	152 045	368	25 132

Tabela 2.1.1 - Condição legal das terras, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Condição legal das terras					
	Arrendadas		Parceria		Ocupadas	
	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Brasil	333 961	14 936 264	186 352	3 174 804	474 132	7 203 020
Norte	6 127	453 452	9 235	236 214	33 763	2 076 603
Rondônia	1 264	86 095	2 012	41 091	3 290	88 326
Acre	97	9 585	314	13 524	3 717	272 989
Amazonas	1 231	59 530	2 295	25 300	9 152	316 818
Roraima	28	5 162	130	21 984	196	12 061
Pará	3 122	204 640	4 200	93 102	15 657	1 220 527
Amapá	42	3 804	40	2 424	344	14 689
Tocantins	343	84 634	244	38 789	1 407	151 192
Nordeste	143 867	1 425 695	111 776	676 589	325 096	2 786 174
Maranhão	34 423	347 646	10 695	136 820	47 053	564 647
Piauí	20 427	119 092	17 180	82 868	51 818	521 278
Ceará	52 264	276 310	46 612	179 659	64 920	487 398
Rio Grande do Norte	2 626	63 522	5 577	41 452	9 171	120 372
Paraíba	7 701	86 470	7 593	57 530	29 594	261 326
Pernambuco	9 659	134 504	7 433	29 808	42 981	276 231
Alagoas	7 249	129 223	3 488	13 707	18 708	77 386
Sergipe	1 410	17 064	600	8 389	7 125	26 952
Bahia	8 108	251 864	12 598	126 356	53 726	450 585
Sudeste	48 876	3 507 810	29 429	1 123 902	42 810	689 090
Minas Gerais	21 214	1 189 340	18 239	292 394	30 384	522 823
Espírito Santo	1 285	27 057	3 992	44 750	2 262	24 124
Rio de Janeiro	3 240	98 468	3 338	22 668	3 130	31 351
São Paulo	23 137	2 192 946	3 860	764 090	7 034	110 792
Sul	120 850	4 732 926	34 362	791 255	61 761	757 895
Paraná	43 825	1 364 112	12 117	327 274	22 284	236 387
Santa Catarina	17 196	304 853	4 297	66 633	9 234	124 265
Rio Grande do Sul	59 829	3 063 961	17 948	397 348	30 243	397 244
Centro-Oeste	14 241	4 816 381	1 550	346 843	10 702	893 258
Mato Grosso do Sul	4 257	1 562 617	379	131 999	1 165	73 130
Mato Grosso	2 845	1 874 518	447	91 784	4 629	572 435
Goiás	6 446	1 324 723	655	117 686	4 202	233 448
Distrito Federal	693	54 523	69	5 375	706	14 246

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.1.2 - Pessoa que dirige o estabelecimento, por sexo e nível de instrução, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoa que dirige o estabelecimento, por sexo e nível de instrução						
	Total	Homens					
		Total	Não sabe ler e escrever	Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	Alfabe- tização de adultos	Ensino fundamental (1º grau)	
					Incom- pleto	Completo	
Brasil	5 175 489	4 519 261	1 064 920	418 154	238 942	1 946 720	390 443
Norte	475 775	427 696	80 431	40 990	43 196	203 762	33 303
Rondônia	87 077	79 256	9 963	8 708	6 045	42 292	6 714
Acre	29 482	26 599	9 129	2 094	2 848	8 869	1 890
Amazonas	66 784	59 919	12 887	5 811	9 633	23 331	5 265
Roraima	10 310	8 993	1 466	674	1 736	3 568	799
Pará	222 028	198 383	36 925	18 815	17 990	102 044	13 718
Amapá	3 527	3 164	471	178	337	1 538	334
Tocantins	56 567	51 382	9 590	4 710	4 607	22 120	4 583
Nordeste	2 454 006	2 061 582	842 256	264 449	111 016	623 189	108 016
Maranhão	287 037	237 671	93 253	25 851	13 920	81 534	13 063
Piauí	245 378	212 695	94 717	27 416	11 487	60 543	10 482
Ceará	381 014	338 604	152 066	37 197	14 578	98 899	18 399
Rio Grande do Norte	83 052	73 812	30 687	6 513	3 783	23 013	4 386
Paraíba	167 272	140 670	64 054	16 544	6 131	40 250	6 428
Pernambuco	249 147	249 147	104 784	26 493	12 638	78 300	13 929
Alagoas	123 331	102 765	47 970	10 068	5 296	27 915	5 339
Sergipe	100 606	80 939	31 071	8 642	4 912	25 379	4 999
Bahia	761 528	625 279	223 654	105 725	38 271	187 356	30 991
Sudeste	922 049	826 803	79 925	60 991	41 451	394 834	101 027
Minas Gerais	551 617	492 243	64 627	47 304	28 353	236 050	50 070
Espírito Santo	84 356	75 767	5 312	4 068	4 255	42 211	9 094
Rio de Janeiro	58 480	51 681	3 812	3 167	2 498	26 141	6 519
São Paulo	227 594	207 110	6 174	6 452	6 345	90 432	35 344
Sul	1 006 181	916 029	39 101	34 076	25 287	588 304	111 628
Paraná	371 051	336 190	19 026	19 225	14 344	181 090	47 717
Santa Catarina	193 663	179 208	4 486	5 113	5 806	119 251	24 658
Rio Grande do Sul	441 467	400 631	15 589	9 738	5 137	287 963	39 253
Centro-Oeste	317 478	287 151	23 207	17 648	17 992	136 631	36 469
Mato Grosso do Sul	64 862	58 036	3 812	3 518	2 638	26 320	7 143
Mato Grosso	112 978	102 725	9 191	6 046	6 063	53 898	12 931
Goiás	135 683	122 891	9 935	7 941	9 263	55 179	15 955
Distrito Federal	3 955	3 499	269	143	28	1 234	440

Tabela 2.1.2 - Pessoa que dirige o estabelecimento, por sexo e nível de instrução, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoa que dirige o estabelecimento, por sexo e nível de instrução						
	Homens						
	Ensino médio ou técnico agrícola completo	Ensino médio completo (outro)	Enge- nheiro agrô- nomo	Veteri- nário	Zootec- nista	Enge- nheiro florestal	Outra formação superior
Brasil	63 664	269 790	14 648	5 308	1 504	919	104 249
Norte	4 782	16 547	341	190	59	36	4 059
Rondônia	1 005	3 421	42	30	9	6	1 021
Acre	247	1 240	15	8	-	-	259
Amazonas	519	2 019	16	15	2	1	420
Roraima	135	514	10	-	1	1	89
Pará	1 772	5 795	148	72	30	18	1 056
Amapá	56	185	10	-	-	-	55
Tocantins	1 048	3 373	100	65	17	10	1 159
Nordeste	15 924	75 020	2 607	818	165	76	18 046
Maranhão	1 635	6 876	123	79	21	17	1 299
Piauí	1 126	5 008	208	79	9	7	1 613
Ceará	2 142	12 528	284	94	11	-	2 406
Rio Grande do Norte	627	3 631	177	21	8	2	964
Paraíba	1 027	4 202	219	74	26	3	1 712
Pernambuco	1 928	8 613	246	141	25	8	2 042
Alagoas	774	3 707	375	52	15	-	1 254
Sergipe	766	3 913	60	27	1	3	1 166
Bahia	5 899	26 542	915	251	49	36	5 590
Sudeste	18 161	77 879	5 583	1 606	559	364	44 423
Minas Gerais	9 016	35 346	1 960	773	280	165	18 299
Espírito Santo	1 562	6 628	278	47	22	23	2 267
Rio de Janeiro	862	5 761	154	173	32	4	2 558
São Paulo	6 721	30 144	3 191	613	225	172	21 297
Sul	17 689	70 022	4 082	1 732	390	371	23 347
Paraná	7 946	34 136	1 851	442	168	150	10 095
Santa Catarina	3 230	11 911	454	165	13	149	3 972
Rio Grande do Sul	6 513	23 975	1 777	1 125	209	72	9 280
Centro-Oeste	7 108	30 322	2 035	962	331	72	14 374
Mato Grosso do Sul	1 575	7 096	665	409	117	17	4 726
Mato Grosso	2 092	8 904	445	200	68	25	2 862
Goiás	3 332	13 703	838	333	136	22	6 254
Distrito Federal	109	619	87	20	10	8	532

Tabela 2.1.2 - Pessoa que dirige o estabelecimento, por sexo e nível de instrução, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoa que dirige o estabelecimento, por sexo e nível de instrução						
	Mulheres						Ensino médio ou técnico agrícola completo
	Total	Não sabe ler e escrever	Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	Alfabetização de adultos	Ensino fundamental (1º grau)		
Incompleto					Completo		
Brasil	656 228	203 172	60 349	36 365	245 280	46 114	5 969
Norte	48 079	9 650	3 889	4 893	21 171	4 041	598
Rondônia	7 821	1 331	822	599	3 614	629	112
Acre	2 883	921	172	380	854	244	28
Amazonas	6 865	1 542	586	1 246	2 413	554	46
Roraima	1 317	194	50	195	532	156	32
Pará	23 645	4 563	1 830	1 967	11 606	1 940	279
Amapá	363	65	14	43	158	43	7
Tocantins	5 185	1 034	415	463	1 994	475	94
Nordeste	392 424	163 391	43 012	20 941	119 844	20 809	2 537
Maranhão	49 366	18 673	4 057	2 651	18 149	3 302	302
Piauí	32 683	14 492	3 446	1 892	9 305	1 845	214
Ceará	42 410	15 625	4 334	1 980	14 540	2 813	264
Rio Grande do Norte	9 240	3 166	875	443	3 206	614	91
Paraíba	26 602	10 846	2 851	1 137	8 859	1 295	172
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	20 566	10 236	1 680	1 094	5 302	953	128
Sergipe	19 667	7 896	1 940	1 163	6 191	1 057	132
Bahia	136 249	58 289	18 642	7 878	36 859	6 012	873
Sudeste	95 246	18 805	7 414	5 199	37 971	8 762	1 237
Minas Gerais	59 374	15 963	5 760	3 568	22 364	4 112	604
Espírito Santo	8 589	961	495	481	4 248	779	125
Rio de Janeiro	6 799	704	428	378	3 160	751	86
São Paulo	20 484	1 177	731	772	8 199	3 120	422
Sul	90 152	7 891	4 161	3 294	53 554	9 008	1 009
Paraná	34 861	4 056	2 195	1 877	17 255	3 836	479
Santa Catarina	14 455	734	460	569	9 088	1 759	166
Rio Grande do Sul	40 836	3 101	1 506	848	27 211	3 413	364
Centro-Oeste	30 327	3 435	1 873	2 038	12 740	3 494	588
Mato Grosso do Sul	6 826	687	410	390	2 929	729	146
Mato Grosso	10 253	1 177	560	634	4 805	1 217	161
Goiás	12 792	1 534	883	1 006	4 849	1 483	274
Distrito Federal	456	37	20	8	157	65	7

Tabela 2.1.2 - Pessoa que dirige o estabelecimento, por sexo e nível de instrução, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoa que dirige o estabelecimento, por sexo e nível de instrução					
	Mulheres					
	Ensino médio completo (outro)	Enge- nheira agrô- noma	Veteri- nária	Zootec- nista	Enge- nheira florestal	Outra formação superior
Brasil	40 014	375	299	88	30	18 173
Norte	2 909	7	8	3	1	909
Rondônia	490	-	-	-	-	224
Acre	210	-	-	-	-	74
Amazonas	374	1	-	-	-	103
Roraima	133	-	1	-	-	24
Pará	1 191	5	6	1	-	257
Amapá	27	-	-	-	-	6
Tocantins	484	1	1	2	1	221
Nordeste	17 782	56	29	12	2	4 009
Maranhão	1 949	2	5	2	-	274
Piauí	1 091	5	1	1	-	391
Ceará	2 262	6	4	-	1	581
Rio Grande do Norte	638	4	-	-	-	203
Paraíba	1 025	7	1	2	-	407
Pernambuco	-	-	-	-	-	-
Alagoas	924	1	2	-	-	246
Sergipe	943	1	-	-	-	344
Bahia	6 676	24	13	6	1	976
Sudeste	8 513	136	104	27	11	7 067
Minas Gerais	3 951	48	37	12	5	2 950
Espírito Santo	886	4	3	1	1	605
Rio de Janeiro	820	5	9	-	1	457
São Paulo	2 856	79	55	14	4	3 055
Sul	7 062	132	103	23	8	3 907
Paraná	3 298	76	31	6	4	1 748
Santa Catarina	1 117	11	9	1	3	538
Rio Grande do Sul	2 647	45	63	16	1	1 621
Centro-Oeste	3 748	44	55	23	8	2 281
Mato Grosso do Sul	827	12	24	13	1	658
Mato Grosso	1 176	9	16	3	3	492
Goiás	1 660	20	13	7	4	1 059
Distrito Federal	85	3	2	-	-	72

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

**Tabela 2.1.3 - Condição do produtor em relação às terras,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006**

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Condição do produtor em relação às terras					
	Proprietário		Assentado sem titulação definitiva		Arrendatário	
	Estabele- cimentos	Área (ha)	Estabele- cimentos	Área (ha)	Estabele- cimentos	Área (ha)
Brasil	3 946 276	306 847 605	189 191	5 750 283	230 110	9 005 203
Norte	374 049	50 734 336	26 720	1 541 081	4 694	351 524
Rondônia	78 775	8 059 759	2 229	102 410	818	61 417
Acre	20 409	2 995 742	3 312	204 126	70	8 849
Amazonas	40 700	3 110 875	3 913	169 863	949	51 799
Roraima	8 993	1 623 611	568	44 230	15	4 407
Pará	173 358	20 249 082	11 916	787 292	2 565	180 147
Amapá	2 296	819 721	414	36 905	21	1 295
Tocantins	49 518	13 875 546	4 368	196 256	256	43 611
Nordeste	1 682 740	69 758 000	86 406	1 734 916	121 708	1 044 650
Maranhão	123 287	11 612 781	17 059	436 343	32 790	295 448
Piauí	132 861	8 698 386	9 932	167 520	17 434	92 863
Ceará	187 082	6 821 664	12 987	285 202	43 445	221 832
Rio Grande do Norte	56 698	2 880 602	7 481	125 619	2 008	40 928
Paraíba	114 159	3 359 690	7 170	79 855	6 082	63 420
Pernambuco	225 227	4 988 242	8 710	96 710	7 425	77 185
Alagoas	88 823	1 919 984	4 179	37 847	5 596	72 899
Sergipe	87 786	1 402 473	2 842	31 086	1 066	14 852
Bahia	666 817	28 074 178	16 046	474 735	5 862	165 220
Sudeste	791 986	50 636 531	17 897	387 080	34 623	2 032 572
Minas Gerais	476 181	30 980 482	7 587	244 405	14 569	776 671
Espírito Santo	76 079	2 762 558	1 952	14 490	910	14 421
Rio de Janeiro	46 643	1 905 153	1 192	11 418	2 801	84 858
São Paulo	193 083	14 988 338	7 166	116 766	16 343	1 156 623
Sul	839 670	37 670 955	22 279	491 873	59 476	2 403 132
Paraná	297 935	13 800 755	12 599	302 078	25 676	814 940
Santa Catarina	170 908	5 745 010	2 651	36 253	7 085	134 260
Rio Grande do Sul	370 827	18 125 190	7 029	153 542	26 715	1 453 932
Centro-Oeste	257 831	98 047 783	35 889	1 595 332	9 609	3 173 324
Mato Grosso do Sul	48 840	28 307 039	11 494	336 274	2 974	1 233 049
Mato Grosso	88 715	45 147 560	16 908	982 061	1 654	1 119 195
Goiás	118 001	24 422 963	7 126	251 972	4 374	779 014
Distrito Federal	2 275	170 221	361	25 025	607	42 066

**Tabela 2.1.3 - Condição do produtor em relação às terras,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006**

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Condição do produtor em relação às terras				
	Parceiro		Ocupante		Produtor sem área
	Estabele- cimentos	Área (ha)	Estabele- cimentos	Área (ha)	Estabele- cimentos
Brasil	142 531	1 985 085	412 357	6 353 218	255 024
Norte	8 054	203 224	31 103	1 957 131	31 155
Rondônia	1 622	32 809	2 719	72 737	914
Acre	298	13 129	3 518	269 437	1 875
Amazonas	2 132	17 374	8 641	284 399	10 449
Roraima	119	19 248	170	8 338	445
Pará	3 660	83 944	14 437	1 165 561	16 092
Amapá	32	2 259	325	13 608	439
Tocantins	191	34 461	1 293	143 050	941
Nordeste	92 388	553 417	289 654	2 503 459	181 110
Maranhão	10 071	116 022	44 847	530 854	58 983
Piauí	14 673	71 557	46 400	476 272	24 078
Ceará	40 231	145 715	57 734	447 801	39 535
Rio Grande do Norte	4 387	35 778	8 099	104 976	4 379
Paraíba	5 990	49 188	26 631	230 725	7 240
Pernambuco	5 280	23 261	38 401	248 671	19 745
Alagoas	2 650	11 125	16 543	66 506	5 540
Sergipe	456	7 696	6 210	24 306	2 246
Bahia	8 650	93 076	44 789	373 350	19 364
Sudeste	21 455	600 084	36 571	579 903	19 517
Minas Gerais	12 912	207 785	25 533	438 203	14 835
Espírito Santo	2 872	26 163	1 945	20 545	598
Rio de Janeiro	3 012	18 385	2 922	29 160	1 912
São Paulo	2 659	347 750	6 171	91 995	2 172
Sul	19 546	420 672	45 399	539 524	19 811
Paraná	7 870	172 802	18 139	195 958	8 832
Santa Catarina	2 151	35 210	6 746	89 401	4 122
Rio Grande do Sul	9 525	212 660	20 514	254 165	6 857
Centro-Oeste	1 088	207 688	9 630	773 201	3 431
Mato Grosso do Sul	282	119 073	972	61 512	300
Mato Grosso	334	50 345	4 351	506 353	1 016
Goiás	418	36 738	3 651	192 860	2 113
Distrito Federal	54	1 532	656	12 477	2

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

**Tabela 2.1.4 - Condição legal do produtor,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006**

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Condição legal do produtor					
	Produtor individual		Condomínio, consórcio ou sociedade de pessoas		Cooperativa	
	Estabele- cimentos	Área (ha)	Estabele- cimentos	Área (ha)	Estabele- cimentos	Área (ha)
Brasil	4 952 139	278 232 824	115 699	18 201 668	9 084	1 383 241
Norte	462 501	49 694 759	6 655	1 713 064	882	258 532
Rondônia	84 487	7 781 616	1 562	290 497	51	4 901
Acre	28 889	3 261 032	234	53 732	89	31 511
Amazonas	64 804	3 316 833	1 118	200 835	116	9 877
Roraima	10 082	1 645 219	178	25 817	10	3 160
Pará	216 404	20 422 629	2 872	644 060	505	131 218
Amapá	3 446	605 365	32	21 784	13	5 574
Tocantins	54 389	12 662 064	659	476 339	98	72 292
Nordeste	2 375 770	66 902 243	44 864	2 652 925	1 948	217 015
Maranhão	278 502	11 601 031	3 804	463 690	250	21 610
Piauí	234 537	8 310 747	6 379	307 108	140	5 712
Ceará	368 818	7 226 147	6 199	259 476	201	39 820
Rio Grande do Norte	79 984	2 897 991	1 211	84 150	66	4 611
Paraíba	161 371	3 534 893	3 465	94 857	126	6 525
Pernambuco	297 894	4 974 587	4 127	80 363	228	11 631
Alagoas	119 393	1 620 616	2 286	31 292	161	45 142
Sergipe	98 838	1 407 760	784	23 229	141	8 375
Bahia	736 433	25 328 470	16 609	1 308 760	635	73 589
Sudeste	856 037	41 609 648	23 989	3 100 962	2 579	270 578
Minas Gerais	529 489	27 980 124	11 925	1 444 099	1 041	131 557
Espírito Santo	79 650	2 296 446	3 039	168 071	184	16 259
Rio de Janeiro	55 117	1 788 693	1 222	47 882	412	23 115
São Paulo	191 781	9 544 385	7 803	1 440 910	942	99 646
Sul	953 323	34 443 810	34 062	3 326 475	2 845	251 671
Paraná	350 222	12 650 707	12 534	883 361	1 710	188 047
Santa Catarina	186 130	5 163 515	4 342	233 296	382	19 725
Rio Grande do Sul	416 971	16 629 588	17 186	2 209 818	753	43 900
Centro-Oeste	304 508	85 582 363	6 129	7 408 242	830	385 445
Mato Grosso do Sul	61 662	25 377 494	1 545	1 862 331	157	56 516
Mato Grosso	108 361	37 187 298	2 247	4 352 533	139	222 823
Goiás	131 078	22 835 540	1 911	1 159 814	531	105 014
Distrito Federal	3 407	182 031	426	33 564	3	1 092

**Tabela 2.1.4 - Condição legal do produtor,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006**

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Condição legal do produtor							
	Sociedade anônima ou por cotas de responsabilidade limitada		Instituição de utilidade pública		Governo (Federal, Estadual ou Municipal)		Outra condição	
	Estabele- cimentos	Área (ha)	Estabele- cimentos	Área (ha)	Estabele- cimentos	Área (ha)	Estabele- cimentos	Área (ha)
Brasil	53 638	27 865 979	1 464	441 315	4 394	653 730	39 071	3 162 637
Norte	2 307	2 530 297	115	13 868	631	65 232	2 684	511 545
Rondônia	428	191 464	8	2 738	20	1 120	521	56 797
Acre	76	80 351	4	132	42	1 827	148	62 700
Amazonas	158	73 163	21	532	70	6 785	497	26 285
Roraima	15	16 953	1	x	6	1 106	18	7 379
Pará	733	1 160 518	64	5 251	217	34 258	1 233	68 092
Amapá	19	231 262	1	x	3	6 210	13	3 563
Tocantins	878	776 587	16	4 986	273	13 926	254	286 729
Nordeste	9 791	4 770 389	365	29 225	1 742	121 824	19 526	900 820
Maranhão	1 670	804 427	36	6 206	355	10 564	2 420	83 919
Piauí	1 623	562 468	23	557	168	5 118	2 508	314 886
Ceará	1 316	242 147	54	6 310	221	45 852	4 205	102 461
Rio Grande do Norte	672	145 882	9	735	85	5 731	1 025	48 803
Paraíba	618	99 541	26	837	85	6 069	1 581	40 156
Pernambuco	650	323 125	29	1 500	185	9 920	1 675	32 945
Alagoas	718	405 066	16	210	21	1 059	736	4 977
Sergipe	157	26 243	17	1 617	39	1 829	630	11 361
Bahia	2 367	2 161 491	155	11 254	583	35 682	4 746	261 314
Sudeste	28 745	8 405 214	425	34 701	861	140 649	9 413	674 417
Minas Gerais	3 495	2 738 166	188	16 712	497	40 821	4 982	296 069
Espírito Santo	502	317 733	28	1 202	89	8 278	864	30 189
Rio de Janeiro	708	169 047	32	2 438	36	3 880	955	13 917
São Paulo	24 040	5 180 269	177	14 348	239	87 671	2 612	334 242
Sul	9 024	2 968 718	430	43 810	637	91 992	5 860	399 680
Paraná	2 776	1 317 738	208	33 464	371	29 445	3 230	183 773
Santa Catarina	1 922	582 999	62	2 024	74	10 607	751	27 969
Rio Grande do Sul	4 326	1 067 981	160	8 322	192	51 940	1 879	187 939
Centro-Oeste	3 771	9 191 360	129	319 711	523	234 033	1 588	676 175
Mato Grosso do Sul	1 172	2 513 560	25	27 907	37	21 698	264	197 441
Mato Grosso	1 487	5 386 858	35	278 954	286	62 102	423	314 945
Goiás	1 019	1 269 509	64	11 764	193	138 697	887	163 210
Distrito Federal	93	21 432	5	1 087	7	11 536	14	578

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

**Tabela 2.1.5 - Forma da obtenção das terras do produtor proprietário,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Forma da obtenção das terras do produtor proprietário							
	Compra de particular	Compra via crédito fundário (Cédula da terra, Banco da terra, etc.)	Titulação via reforma agrária, programa de reassentamento ou aguardando titulação	Herança	Doação particular	Usucapião	Outra forma	Não sabe
Brasil	2 418 339	47 493	290 242	1 526 161	122 791	46 730	55 409	22 595
Norte	242 134	1 417	50 890	64 897	18 948	15 641	7 776	6 886
Rondônia	66 297	246	8 269	4 476	896	674	1 352	505
Acre	13 464	195	4 446	1 442	1 215	1 584	769	792
Amazonas	17 019	255	4 615	9 088	4 313	5 049	2 045	2 729
Roraima	5 775	36	2 426	172	287	250	408	258
Pará	106 205	314	18 876	41 686	11 048	6 623	2 289	2 139
Amapá	1 113	36	725	364	187	71	200	42
Tocantins	32 261	335	11 533	7 669	1 002	1 390	713	421
Nordeste	934 418	17 966	127 608	702 699	70 030	22 417	25 759	10 098
Maranhão	66 571	2 656	24 304	33 726	5 859	5 379	3 954	2 453
Piauí	63 489	3 024	13 573	57 853	5 889	3 649	3 431	1 178
Ceará	90 147	2 037	15 878	95 424	6 752	1 764	3 634	1 157
Rio Grande do Norte	29 246	1 241	11 064	23 840	1 650	785	1 434	312
Paraíba	59 182	1 585	9 851	55 422	3 525	1 011	2 181	733
Pernambuco	124 443	1 406	15 416	97 101	8 536	1 442	2 998	1 210
Alagoas	54 855	1 303	6 632	34 101	2 933	345	827	438
Sergipe	60 581	1 180	5 844	23 727	2 506	199	1 267	346
Bahia	385 904	3 534	25 046	281 505	32 380	7 843	6 033	2 271
Sudeste	481 308	4 540	26 215	363 901	16 455	3 756	7 298	2 354
Minas Gerais	286 048	2 048	11 160	235 945	12 592	2 563	3 917	1 197
Espírito Santo	40 847	1 082	2 742	39 632	1 255	130	589	129
Rio de Janeiro	26 693	201	2 010	20 133	658	514	384	310
São Paulo	127 719	1 209	10 303	68 191	1 950	549	2 408	718
Sul	578 466	19 865	29 647	338 410	13 321	2 991	10 607	1 962
Paraná	211 245	6 080	16 787	92 072	3 853	1 072	6 066	924
Santa Catarina	117 700	4 849	3 999	72 446	1 306	405	935	314
Rio Grande do Sul	249 521	8 936	8 861	173 892	8 162	1 514	3 606	724
Centro-Oeste	182 013	3 705	55 882	56 254	4 037	1 925	3 969	1 295
Mato Grosso do Sul	31 677	851	17 440	9 700	726	95	1 538	231
Mato Grosso	68 147	1 750	25 853	7 517	1 054	1 203	1 451	624
Goiás	80 250	1 081	12 292	38 859	2 213	598	848	414
Distrito Federal	1 939	23	297	178	44	29	132	26

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.1.6 - Produtor na direção dos trabalhos do estabelecimento, por sexo e grupos de anos de direção, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produtor na direção dos trabalhos do estabelecimento, por sexo e grupos de anos de direção							
	Homens				Mulheres			
	Menos de 1 ano na direção dos trabalhos	De 1 a menos de 5 anos na direção dos trabalhos	De 5 a menos de 10 anos na direção dos trabalhos	De 10 anos e mais na direção dos trabalhos	Menos de 1 ano na direção dos trabalhos	De 1 a menos de 5 anos na direção dos trabalhos	De 5 a menos de 10 anos na direção dos trabalhos	De 10 anos e mais na direção dos trabalhos
Brasil	132 730	817 681	832 868	2 735 982	16 248	103 745	109 290	426 945
Norte	16 307	93 719	106 194	211 476	1 445	9 772	11 212	25 650
Rondônia	3 540	19 335	18 354	38 027	329	1 780	1 666	4 046
Acre	1 137	6 524	7 135	11 803	101	634	798	1 350
Amazonas	1 418	12 095	15 539	30 867	186	1 596	1 679	3 404
Roraima	857	2 570	2 457	3 109	86	417	376	438
Pará	6 404	41 740	49 206	101 033	573	4 298	5 237	13 537
Amapá	89	714	906	1 455	7	70	114	172
Tocantins	2 862	10 741	12 597	25 182	163	977	1 342	2 703
Nordeste	57 734	372 301	360 215	1 271 332	8 953	59 728	61 543	262 200
Maranhão	10 676	52 872	46 720	127 403	1 691	9 719	9 977	27 979
Piauí	6 873	42 442	34 866	128 514	927	5 870	5 173	20 713
Ceará	9 637	64 933	59 457	204 577	1 069	7 143	6 714	27 484
Rio Grande do Norte	1 696	14 525	14 552	43 039	206	1 565	1 676	5 793
Paraíba	3 072	24 404	21 868	91 326	512	3 787	3 522	18 781
Pernambuco	6 014	41 947	44 033	157 153	1 130	7 818	8 509	38 184
Alagoas	3 599	21 738	19 002	58 426	566	3 673	3 187	13 140
Sergipe	2 423	15 208	16 548	46 760	466	3 320	3 579	12 302
Bahia	13 744	94 232	103 169	414 134	2 386	16 833	19 206	97 824
Sudeste	23 213	143 611	148 016	511 963	2 102	14 097	14 830	64 217
Minas Gerais	13 318	79 581	83 361	315 983	1 165	7 497	7 854	42 858
Espírito Santo	1 888	12 719	13 369	47 791	243	1 529	1 525	5 292
Rio de Janeiro	1 364	9 644	10 962	29 711	129	1 110	1 328	4 232
São Paulo	6 643	41 667	40 324	118 476	565	3 961	4 123	11 835
Sul	19 734	138 678	146 973	610 644	2 148	13 191	14 534	60 279
Paraná	9 502	62 124	65 925	198 639	932	6 029	7 015	20 885
Santa Catarina	3 285	22 767	25 358	127 798	348	1 831	1 971	10 305
Rio Grande do Sul	6 947	53 787	55 690	284 207	868	5 331	5 548	29 089
Centro-Oeste	15 742	69 372	71 470	130 567	1 600	6 957	7 171	14 599
Mato Grosso do Sul	3 716	14 299	15 412	24 609	642	1 719	1 697	2 768
Mato Grosso	5 079	27 793	29 139	40 714	502	2 789	2 829	4 133
Goiás	6 878	26 512	26 156	63 345	449	2 371	2 524	7 448
Distrito Federal	69	768	763	1 899	7	78	121	250

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.1.7 - Pessoa que dirige o estabelecimento, por local de residência, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoa que dirige o estabelecimento, por local de residência				
	No estabelecimento	No município na zona urbana	No município na zona rural	Em outro município na zona urbana	Em outro município na zona rural
Brasil	3 980 411	547 127	466 108	147 941	33 902
Norte	416 047	26 471	27 517	4 998	742
Rondônia	76 195	6 123	3 236	1 220	303
Acre	27 655	1 149	493	167	18
Amazonas	55 945	4 358	6 263	174	44
Roraima	9 024	562	556	162	6
Pará	198 406	8 234	13 672	1 502	214
Amapá	3 034	175	286	31	1
Tocantins	45 788	5 870	3 011	1 742	156
Nordeste	1 833 781	229 098	333 067	41 442	16 618
Maranhão	189 251	20 836	72 890	2 818	1 242
Piauí	181 938	27 381	31 699	2 987	1 373
Ceará	319 533	20 579	37 812	2 375	715
Rio Grande do Norte	59 643	8 837	12 239	1 871	462
Paraíba	131 649	18 065	12 782	3 720	1 056
Pernambuco	253 148	23 416	23 205	3 885	1 134
Alagoas	92 539	9 902	16 456	2 743	1 691
Sergipe	63 431	14 375	18 452	3 067	1 281
Bahia	542 649	85 707	107 532	17 976	7 664
Sudeste	664 407	153 330	47 012	51 176	6 124
Minas Gerais	418 862	81 779	25 029	23 043	2 904
Espírito Santo	67 371	8 677	4 578	3 110	620
Rio de Janeiro	42 084	8 418	5 199	2 576	205
São Paulo	136 090	54 456	12 206	22 447	2 395
Sul	819 390	97 314	48 904	31 372	9 201
Paraná	281 031	48 918	23 757	14 162	3 183
Santa Catarina	171 008	11 961	5 204	4 449	1 041
Rio Grande do Sul	367 351	36 435	19 943	12 761	4 977
Centro-Oeste	246 786	40 914	9 608	18 953	1 217
Mato Grosso do Sul	46 708	8 715	2 034	7 002	403
Mato Grosso	89 936	14 502	4 498	3 706	336
Goiás	106 962	17 147	2 972	8 132	470
Distrito Federal	3 180	550	104	113	8

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.2.1 - Energia elétrica utilizada pelos estabelecimentos, por tipo de fonte, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Energia elétrica utilizada pelos estabelecimentos, por tipo de fonte								
	Externa			Gerada no estabelecimento					
	Total (1)	Comprada	Obtida por cessão	Total (1)	Por energia solar	Pelo vento (eólica)	Por energia hidráulica	Por queima de combus- tíveis	Outra fonte
Brasil	3 526 330	3 258 676	270 293	75 457	32 217	273	7 072	30 669	6 321
Norte	181 008	150 874	30 283	28 747	5 484	35	872	20 972	1 938
Rondônia	61 174	58 184	3 021	1 144	83	3	204	747	117
Acre	11 048	9 542	1 519	1 890	944	-	20	766	213
Amazonas	16 942	11 916	5 034	5 251	402	2	40	4 587	299
Roraima	4 007	2 800	1 207	511	26	7	16	437	30
Pará	59 999	46 204	13 867	18 925	3 928	19	512	13 654	1 204
Amapá	1 495	757	740	245	11	2	11	216	7
Tocantins	26 343	21 471	4 895	781	90	2	69	565	68
Nordeste	1 509 169	1 367 659	142 515	32 667	23 839	165	2 185	4 371	2 305
Maranhão	140 975	118 295	22 756	2 066	186	4	371	1 276	245
Piauí	118 432	103 213	15 303	2 587	1 192	3	254	885	274
Ceará	298 380	280 365	18 167	1 364	535	27	146	315	353
Rio Grande do Norte	63 360	59 480	3 895	395	170	2	54	119	54
Paraíba	136 028	127 588	8 483	212	45	13	53	71	32
Pernambuco	254 159	232 583	21 750	720	364	5	142	92	118
Alagoas	83 427	75 722	7 879	762	520	10	116	28	91
Sergipe	59 111	54 376	4 737	624	241	8	198	31	150
Bahia	355 297	316 037	39 545	23 937	20 586	93	851	1 554	988
Sudeste	759 096	712 898	46 795	4 962	991	36	1 970	958	1 079
Minas Gerais	449 221	416 158	33 313	3 367	824	13	1 360	727	490
Espírito Santo	75 878	71 969	4 052	231	19	2	145	13	54
Rio de Janeiro	48 659	46 028	2 657	175	21	5	78	34	40
São Paulo	185 338	178 743	6 773	1 189	127	16	387	184	495
Sul	844 984	812 468	33 144	2 104	308	28	796	464	538
Paraná	289 228	270 084	19 667	749	106	7	287	126	232
Santa Catarina	178 550	175 379	3 217	353	56	5	143	50	101
Rio Grande do Sul	377 206	367 005	10 260	1 002	146	16	366	288	205
Centro-Oeste	232 073	214 777	17 556	6 977	1 595	9	1 249	3 904	461
Mato Grosso do Sul	52 968	49 837	3 149	802	122	4	172	482	67
Mato Grosso	62 401	55 387	7 039	5 478	1 416	2	839	3 129	280
Goiás	112 918	105 898	7 206	673	56	3	235	284	103
Distrito Federal	3 786	3 655	162	24	1	-	3	9	11

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive os que declararam mais de um tipo.

Tabela 2.2.2 - Estabelecimentos com eletrodomésticos utilizados, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com eletrodomésticos utilizados, por tipo							
	Televisão com antena comum	Televisão com antena parabólica	Videocassete	DVD	Rádio	Computador	Acesso à Internet	Nenhum
Brasil	1 081 168	2 378 568	263 714	923 975	3 623 283	183 604	75 396	1 133 612
Norte	54 517	139 796	6 459	57 757	283 655	4 283	1 295	148 699
Rondônia	5 115	48 100	2 374	15 045	53 419	1 622	579	22 289
Acre	3 496	7 914	239	3 852	19 101	187	45	8 025
Amazonas	10 044	10 673	669	7 919	37 371	330	47	25 351
Roraima	605	3 113	115	1 138	4 365	107	16	4 329
Pará	29 200	50 871	1 893	23 075	136 475	1 289	365	68 840
Amapá	509	1 268	81	648	1 724	24	8	1 241
Tocantins	5 548	17 857	1 088	6 080	31 200	724	235	18 624
Nordeste	532 516	938 060	35 812	387 928	1 597 965	21 208	8 927	620 762
Maranhão	45 137	79 091	1 539	30 037	133 725	1 133	456	110 074
Piauí	26 821	79 662	1 808	25 144	163 151	1 030	426	63 112
Ceará	88 591	199 730	5 917	67 381	293 402	2 853	942	49 510
Rio Grande do Norte	19 865	44 335	2 098	21 656	58 283	1 467	603	14 446
Paraíba	51 557	80 422	3 980	39 997	126 301	1 733	678	26 068
Pernambuco	82 881	148 197	6 097	63 505	228 906	2 479	1 034	48 598
Alagoas	31 348	49 782	1 756	24 673	77 707	1 346	610	32 386
Sergipe	26 105	31 620	1 364	16 882	55 286	1 012	430	36 010
Bahia	160 211	225 221	11 253	98 653	461 204	8 155	3 748	240 558
Sudeste	183 283	547 703	102 265	218 134	684 804	61 848	30 137	159 114
Minas Gerais	74 045	340 219	42 008	104 389	411 581	21 944	9 045	95 150
Espírito Santo	13 598	61 486	7 257	29 432	65 727	5 135	1 813	9 383
Rio de Janeiro	13 524	35 180	6 703	15 925	44 432	4 098	2 036	8 839
São Paulo	82 116	110 818	46 297	68 388	163 064	30 671	17 243	45 742
Sul	257 580	586 072	99 007	200 344	838 957	83 329	29 794	137 080
Paraná	81 918	207 082	36 436	85 266	290 569	30 172	12 646	65 542
Santa Catarina	34 398	140 969	20 265	43 008	170 999	21 721	6 983	16 730
Rio Grande do Sul	141 264	238 021	42 306	72 070	377 389	31 436	10 165	54 808
Centro-Oeste	53 272	166 937	20 171	59 812	217 902	12 936	5 243	67 957
Mato Grosso do Sul	15 165	35 485	5 121	14 340	47 173	3 839	1 777	11 446
Mato Grosso	14 499	46 395	5 280	14 826	69 764	4 065	1 701	33 305
Goiás	20 697	83 796	8 673	28 547	97 570	4 079	1 344	23 086
Distrito Federal	2 911	1 261	1 097	2 099	3 395	953	421	120

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.2.3 - Uso de força de tração animal e/ou mecânica utilizada pelos estabelecimentos, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabelecimentos	Uso de força de tração animal e/ou mecânica utilizada pelos estabelecimentos			
		Total (1)	Tipo		
			Animal	Mecânica	Animal e mecânica
Brasil	5 175 485	2 843 013	1 273 319	978 277	591 421
Norte	475 775	146 429	101 004	29 452	15 973
Rondônia	87 077	36 450	25 353	6 112	4 985
Acre	29 482	10 553	9 028	836	689
Amazonas	66 784	4 296	2 081	2 062	153
Roraima	10 310	1 116	419	612	85
Pará	222 028	66 644	52 480	8 897	5 267
Amapá	3 527	451	213	215	23
Tocantins	56 567	26 919	11 430	10 718	4 771
Nordeste	2 454 006	1 190 033	668 251	302 458	219 324
Maranhão	287 037	89 322	68 764	14 999	5 559
Piauí	245 378	121 278	73 789	32 135	15 354
Ceará	381 014	165 610	77 245	46 660	41 705
Rio Grande do Norte	83 052	54 933	25 332	9 073	20 528
Paraíba	167 272	89 595	49 522	19 103	20 970
Pernambuco	304 788	155 248	97 354	35 703	22 191
Alagoas	123 331	64 902	49 374	9 683	5 845
Sergipe	100 606	45 983	14 637	23 024	8 322
Bahia	761 528	403 162	212 234	112 078	78 850
Sudeste	922 047	530 051	187 820	228 419	113 814
Minas Gerais	551 615	323 603	142 101	102 209	79 295
Espírito Santo	84 356	33 151	6 590	23 308	3 253
Rio de Janeiro	58 482	29 517	10 110	14 622	4 785
São Paulo	227 594	143 780	29 019	88 280	26 481
Sul	1 006 180	780 928	232 743	358 599	189 587
Paraná	371 051	259 863	68 591	137 446	53 826
Santa Catarina	193 663	149 540	41 600	60 400	47 540
Rio Grande do Sul	441 466	371 525	122 552	160 753	88 221
Centro-Oeste	317 477	195 572	83 501	59 349	52 723
Mato Grosso do Sul	64 861	44 324	13 351	17 184	13 790
Mato Grosso	112 978	57 746	29 001	17 069	11 676
Goiás	135 683	90 179	40 986	22 473	26 720
Distrito Federal	3 955	3 323	163	2 623	537

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Exclusive os estabelecimentos que não declararam o tipo de força

Tabela 2.2.4 - Estabelecimentos com produção animal integrada à indústria, por tipo de produção, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com produção animal integrada à indústria, por tipo de produção		
	Aves	Suínos	Outros animais
Brasil	60 975	38 546	117 811
Norte	1 086	471	3 990
Rondônia	257	114	1 135
Acre	31	15	153
Amazonas	34	19	216
Roraima	13	7	34
Pará	561	218	1 746
Amapá	11	7	73
Tocantins	179	91	633
Nordeste	3 851	1 229	9 939
Maranhão	214	91	857
Piauí	203	132	713
Ceará	201	122	946
Rio Grande do Norte	109	28	425
Paraíba	392	95	1 151
Pernambuco	1 554	391	2 618
Alagoas	239	83	459
Sergipe	152	53	395
Bahia	787	234	2 375
Sudeste	8 993	2 095	16 722
Minas Gerais	2 846	1 051	7 414
Espírito Santo	105	71	741
Rio de Janeiro	117	54	557
São Paulo	5 925	919	8 010
Sul	43 835	33 574	80 784
Paraná	14 030	7 885	25 310
Santa Catarina	14 766	13 309	27 868
Rio Grande do Sul	15 039	12 380	27 606
Centro-Oeste	3 210	1 177	6 376
Mato Grosso do Sul	1 159	532	2 481
Mato Grosso	1 027	266	1 918
Goiás	811	331	1 744
Distrito Federal	213	48	233

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.2.5 - Orientação técnica recebida pelos estabelecimentos, por origem da orientação técnica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabelecimentos	Orientação técnica recebida pelos estabelecimentos, por origem da orientação técnica						
		Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	Própria ou do próprio produtor	Cooperativas	Empresas integradoras	Empresas privadas de planejamento	Organização Não Governamental - ONG	Outra origem
Brasil	5 175 489	491 600	250 241	225 521	153 858	85 195	6 793	30 374
Norte	475 775	53 592	13 430	4 401	1 167	2 121	340	577
Rondônia	87 077	20 943	2 820	500	529	672	89	186
Acre	29 482	2 082	725	33	37	27	17	15
Amazonas	66 784	7 542	1 112	93	144	54	7	19
Roraima	10 310	584	238	6	2	9	5	3
Pará	222 028	12 179	5 088	2 915	329	956	155	204
Amapá	3 527	1 112	337	6	1	6	1	12
Tocantins	56 567	9 150	3 110	848	125	397	66	138
Nordeste	2 454 006	127 362	52 894	7 404	5 248	8 715	3 607	5 773
Maranhão	287 037	6 069	4 608	176	452	621	131	390
Piauí	245 378	10 159	3 305	272	439	984	169	490
Ceará	381 014	37 089	6 209	559	453	769	346	625
Rio Grande do Norte	83 052	11 372	3 461	1 405	475	1 312	517	374
Paraíba	167 272	8 761	4 393	412	246	769	338	821
Pernambuco	304 788	13 527	7 797	931	1 143	1 211	708	1 092
Alagoas	123 331	4 965	2 907	1 125	327	353	232	190
Sergipe	100 606	7 793	2 414	298	108	225	265	310
Bahia	761 528	27 627	17 800	2 226	1 605	2 471	901	1 481
Sudeste	922 049	119 002	87 093	53 039	13 241	19 200	1 012	11 679
Minas Gerais	551 617	63 171	41 745	29 795	4 692	6 809	607	5 637
Espírito Santo	84 356	11 763	4 817	3 103	1 063	2 001	76	636
Rio de Janeiro	58 482	9 434	5 346	1 708	388	957	54	657
São Paulo	227 594	34 634	35 185	18 433	7 098	9 433	275	4 749
Sul	1 006 181	157 369	60 935	151 502	128 989	40 726	1 459	9 962
Paraná	371 051	37 145	24 612	66 115	31 627	20 438	719	3 499
Santa Catarina	193 663	42 356	10 631	20 878	37 581	5 619	241	1 666
Rio Grande do Sul	441 467	77 868	25 692	64 509	59 781	14 669	499	4 797
Centro-Oeste	317 478	34 275	35 889	9 175	5 213	14 433	375	2 383
Mato Grosso do Sul	64 862	7 587	9 861	1 854	1 296	5 027	59	764
Mato Grosso	112 978	12 449	8 753	1 425	1 918	3 929	78	504
Goiás	135 683	11 675	16 794	5 850	1 873	5 339	232	997
Distrito Federal	3 955	2 564	481	46	126	138	6	118

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.2.6 - Práticas agrícolas utilizadas nos estabelecimentos, por tipo de prática, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabelecimentos	Práticas agrícolas utilizadas nos estabelecimentos, por tipo de prática							
		Plantio em nível	Uso de terraços	Rotação de culturas	Uso de lavouras para reforma/renovação/recuperação de pastagens	Pousio ou descanso de solos	Queimadas	Proteção e/ou conservação de encostas	Nenhuma das práticas agrícolas
Brasil	5 175 489	1 513 860	194 104	641 071	270 987	331 554	702 025	296 915	2 176 757
Norte	475 775	76 052	2 782	18 495	25 416	17 188	124 883	16 112	241 994
Rondônia	87 077	10 040	355	4 457	4 380	2 144	5 302	5 562	59 555
Acre	29 482	5 510	65	1 512	1 483	1 503	12 368	1 212	11 448
Amazonas	66 784	15 862	390	2 483	1 088	1 667	18 605	893	30 051
Roraima	10 310	1 338	22	226	452	208	5 087	295	3 590
Pará	222 028	33 317	959	6 825	10 300	9 335	75 154	3 724	105 514
Amapá	3 527	1 009	21	56	202	113	537	98	1 692
Tocantins	56 567	8 976	970	2 936	7 511	2 218	7 830	4 328	30 144
Nordeste	2 454 006	621 889	39 164	177 804	111 081	210 649	533 832	28 795	1 026 427
Maranhão	287 037	27 141	972	9 247	10 772	17 967	150 385	4 531	97 128
Piauí	245 378	48 749	1 937	16 826	9 748	32 164	106 568	2 146	71 309
Ceará	381 014	94 340	8 893	25 508	11 218	36 973	137 494	4 101	121 763
Rio Grande do Norte	83 052	22 775	2 384	8 671	3 326	11 247	10 763	564	34 512
Paraíba	167 272	59 348	4 373	13 479	7 983	16 943	25 456	2 083	63 740
Pernambuco	304 788	106 252	5 297	25 883	13 446	19 503	24 334	2 630	136 629
Alagoas	123 331	46 898	2 578	6 773	5 021	7 517	6 505	1 524	58 076
Sergipe	100 606	31 830	1 273	9 900	5 947	5 701	3 585	502	48 507
Bahia	761 528	184 556	11 457	61 517	43 620	62 634	68 742	10 714	394 763
Sudeste	922 049	349 636	40 286	85 594	52 675	46 461	22 447	77 811	423 755
Minas Gerais	551 617	187 386	15 789	45 681	34 238	29 710	15 457	47 861	263 663
Espírito Santo	84 356	45 563	928	10 606	3 415	4 665	776	8 894	27 197
Rio de Janeiro	58 480	13 917	619	8 243	2 518	2 784	1 567	1 929	33 714
São Paulo	227 594	102 770	22 950	21 064	12 504	9 302	4 647	19 125	99 181
Sul	1 006 181	413 061	99 409	337 386	57 314	46 998	14 804	146 826	281 620
Paraná	371 051	168 112	52 407	107 785	16 482	14 506	9 589	54 126	106 070
Santa Catarina	193 663	77 978	15 590	54 040	13 805	9 567	2 295	32 852	57 857
Rio Grande do Sul	441 467	166 971	31 412	175 561	27 027	22 925	2 920	59 848	117 693
Centro-Oeste	317 478	53 222	12 463	21 792	24 501	10 258	6 059	27 371	202 961
Mato Grosso do Sul	64 862	12 954	4 807	5 996	4 195	2 119	470	4 838	40 154
Mato Grosso	112 978	13 230	2 524	6 359	7 349	2 884	4 527	10 010	77 148
Goiás	135 683	25 703	4 757	7 700	12 658	3 971	946	11 998	84 468
Distrito Federal	3 955	1 335	375	1 737	299	1 284	116	525	1 191

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.2.7 - Estabelecimentos com uso de adubação, por produtos utilizados, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabelecimentos	Estabelecimentos com uso de adubação					
		Total (1)	Produtos utilizados				
			Adubo químico nitrogenado	Adubo químico não nitrogenado	Esterco e/ou urina animal	Adubação Verde	Vinhaça
Brasil	5 175 489	1 695 246	1 325 838	244 733	627 930	139 191	3 431
Norte	475 775	43 781	31 030	5 499	12 646	2 047	26
Rondônia	87 077	4 922	3 449	508	1 159	243	4
Acre	29 482	703	215	27	402	63	1
Amazonas	66 784	4 701	3 145	761	2 218	432	3
Roraima	10 310	558	457	37	334	20	-
Pará	222 028	22 798	15 674	2 179	7 559	1 159	16
Amapá	3 527	447	366	16	249	21	-
Tocantins	56 567	9 652	7 724	1 971	725	109	2
Nordeste	2 454 006	432 654	231 382	38 361	225 357	10 799	580
Maranhão	287 037	9 649	5 422	1 377	3 327	252	12
Piauí	245 378	14 182	5 359	760	7 719	958	14
Ceará	381 014	39 839	17 754	1 528	26 207	1 490	25
Rio Grande do Norte	83 052	13 735	4 629	660	10 578	203	2
Paraíba	167 272	31 273	8 317	1 112	24 198	577	35
Pernambuco	304 788	71 509	30 901	5 995	48 120	1 114	110
Alagoas	123 331	36 166	28 586	2 483	14 061	267	186
Sergipe	100 606	43 102	33 087	3 816	15 897	514	11
Bahia	761 528	173 199	97 327	20 630	75 250	5 424	185
Sudeste	922 049	448 561	378 439	74 312	146 707	9 043	1 467
Minas Gerais	551 617	251 922	206 746	46 172	89 526	3 754	280
Espírito Santo	84 356	56 811	52 946	8 879	11 901	533	61
Rio de Janeiro	58 480	23 849	16 358	3 293	14 562	1 216	68
São Paulo	227 594	115 977	102 387	15 967	30 718	3 540	1 058
Sul	1 006 181	698 334	626 610	111 515	228 181	115 474	1 128
Paraná	371 051	220 767	191 943	39 649	46 910	26 862	353
Santa Catarina	193 663	141 065	126 409	20 267	59 776	30 873	265
Rio Grande do Sul	441 467	336 502	308 258	51 599	121 495	57 739	510
Centro-Oeste	317 478	71 916	58 377	15 046	15 039	1 828	230
Mato Grosso do Sul	64 862	13 003	9 940	2 304	2 255	320	71
Mato Grosso	112 978	12 175	8 655	3 330	2 885	734	68
Goiás	135 683	43 331	36 959	8 399	7 233	582	78
Distrito Federal	3 955	3 407	2 823	1 013	2 666	192	13

Tabela 2.2.7 - Estabelecimentos com uso de adubação, por produtos utilizados, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com uso de adubação					
	Produtos utilizados					Usam, mas não precisaram utilizar em 2006
	Húmus de minhoca	Bioferti- lizantes	Inoculantes (fixadores de nitrogênio)	Composto orgânico	Outros	
Brasil	3 588	21 649	28 253	103 212	12 894	143 322
Norte	126	393	183	5 706	911	7 395
Rondônia	15	94	55	606	149	1 125
Acre	7	9	2	77	67	288
Amazonas	14	31	4	1 134	148	888
Roraima	1	12	5	27	6	107
Pará	83	201	59	3 461	463	3 130
Amapá	1	4	1	155	5	106
Tocantins	5	42	57	246	73	1 751
Nordeste	566	3 574	975	22 603	6 640	51 706
Maranhão	24	124	88	450	230	1 582
Piauí	18	95	81	1 439	1 159	1 259
Ceará	104	261	38	2 527	808	4 017
Rio Grande do Norte	19	74	10	658	106	1 978
Paraíba	23	159	37	804	135	2 846
Pernambuco	136	704	118	2 688	405	8 008
Alagoas	11	135	15	2 725	720	2 982
Sergipe	18	496	32	1 556	398	4 266
Bahia	213	1 526	556	9 756	2 679	24 768
Sudeste	1 218	6 675	2 586	24 407	2 905	36 096
Minas Gerais	413	3 524	1 161	9 626	1 574	17 637
Espírito Santo	65	487	225	2 785	456	2 541
Rio de Janeiro	117	409	55	1 541	157	1 529
São Paulo	623	2 255	1 145	10 453	718	14 389
Sul	1 495	9 749	21 816	46 659	1 843	30 495
Paraná	462	4 012	9 764	18 189	910	16 100
Santa Catarina	225	945	1 601	9 375	342	4 161
Rio Grande do Sul	808	4 792	10 451	19 095	591	10 234
Centro-Oeste	183	1 258	2 693	3 837	595	17 630
Mato Grosso do Sul	40	194	519	1 041	133	3 625
Mato Grosso	29	317	1 331	1 046	150	3 504
Goiás	65	620	724	1 164	288	10 376
Distrito Federal	49	127	119	586	24	125

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive os que declararam mais de um produto utilizado.

Tabela 2.2.8 - Uso de adubação nos estabelecimentos, por local de uso, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabelecimentos	Uso de adubação nos estabelecimentos			
		Local de uso			Usam, mas não precisaram utilizar em 2006
		Em lavouras	Em pastagens	Em lavouras e pastagens	
Brasil	5 175 489	1 411 365	84 509	199 368	143 322
Norte	475 775	40 148	2 222	1 411	7 395
Rondônia	87 077	4 488	307	127	1 125
Acre	29 482	640	41	22	288
Amazonas	66 784	4 455	125	121	888
Roraima	10 310	386	158	14	107
Pará	222 028	21 782	687	329	3 130
Amapá	3 527	423	12	12	106
Tocantins	56 567	7 974	892	786	1 751
Nordeste	2 454 006	390 224	22 097	20 331	51 706
Maranhão	287 037	8 698	554	397	1 582
Piauí	245 378	12 857	853	471	1 259
Ceará	381 014	35 309	2 485	2 045	4 017
Rio Grande do Norte	83 052	10 737	1 544	1 453	1 978
Paraíba	167 272	25 925	2 886	2 462	2 846
Pernambuco	304 788	62 538	3 670	5 301	8 008
Alagoas	123 331	34 802	714	650	2 982
Sergipe	100 606	40 397	1 401	1 304	4 266
Bahia	761 528	158 961	7 990	6 248	24 768
Sudeste	922 049	398 066	25 734	24 761	36 096
Minas Gerais	551 617	227 273	11 520	13 129	17 637
Espírito Santo	84 356	55 429	691	691	2 541
Rio de Janeiro	58 482	20 606	2 061	1 184	1 529
São Paulo	227 594	94 758	11 462	9 757	14 389
Sul	1 006 181	528 253	23 766	146 315	30 495
Paraná	371 051	193 630	8 625	18 512	16 100
Santa Catarina	193 663	98 846	4 179	38 040	4 161
Rio Grande do Sul	441 467	235 777	10 962	89 763	10 234
Centro-Oeste	317 478	54 674	10 690	6 550	17 630
Mato Grosso do Sul	64 862	9 343	2 729	929	3 625
Mato Grosso	112 978	9 837	1 636	702	3 504
Goiás	135 683	32 694	6 138	4 499	10 376
Distrito Federal	3 955	2 800	187	420	125

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.2.9 - Uso de calcário e/ou outros corretivos do ph do solo nos estabelecimentos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabelecimentos	Uso de calcário e/ou outros corretivos do ph do solo nos estabelecimentos		
		Não faz aplicação	Fez aplicação em 2006	Faz mas não precisou utilizar em 2006
Brasil	5 175 489	4 354 499	409 561	411 429
Norte	475 775	460 627	9 933	5 215
Rondônia	87 077	84 847	1 397	833
Acre	29 482	29 137	136	209
Amazonas	66 784	64 531	1 544	709
Roraima	10 310	9 964	293	53
Pará	222 028	216 320	3 767	1 941
Amapá	3 527	3 256	207	64
Tocantins	56 567	52 572	2 589	1 406
Nordeste	2 454 006	2 387 737	41 721	24 548
Maranhão	287 037	285 010	1 324	703
Piauí	245 378	241 412	2 514	1 452
Ceará	381 014	376 448	3 628	938
Rio Grande do Norte	83 052	81 870	744	438
Paraíba	167 272	166 232	746	294
Pernambuco	304 788	297 115	4 317	3 356
Alagoas	123 331	120 429	2 009	893
Sergipe	100 606	96 505	1 991	2 110
Bahia	761 528	722 716	24 448	14 364
Sudeste	922 049	636 110	183 483	102 456
Minas Gerais	551 617	411 097	88 313	52 207
Espírito Santo	84 356	51 307	20 966	12 083
Rio de Janeiro	58 482	45 430	9 636	3 416
São Paulo	227 594	128 276	64 568	34 750
Sul	1 006 181	610 151	145 226	250 804
Paraná	371 051	228 147	48 071	94 833
Santa Catarina	193 663	117 525	35 128	41 010
Rio Grande do Sul	441 467	264 479	62 027	114 961
Centro-Oeste	317 478	259 874	29 198	28 406
Mato Grosso do Sul	64 862	50 154	7 999	6 709
Mato Grosso	112 978	100 592	6 840	5 546
Goiás	135 683	108 188	12 559	14 936
Distrito Federal	3 955	940	1 800	1 215

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

**Tabela 2.2.10 - Uso de agrotóxicos nos estabelecimentos,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabelecimentos	Uso de agrotóxicos nos estabelecimentos		
		Não utilizou	Utilizou	Usa, mas não precisou utilizar em 2006
Brasil	5 175 489	3 622 043	1 396 069	157 377
Norte	475 775	405 615	59 374	10 786
Rondônia	87 077	52 054	31 143	3 880
Acre	29 482	27 063	1 722	697
Amazonas	66 784	62 135	3 730	919
Roraima	10 310	9 443	644	223
Pará	222 028	201 694	16 376	3 958
Amapá	3 527	3 230	235	62
Tocantins	56 567	49 996	5 524	1 047
Nordeste	2 454 006	1 928 840	458 599	66 567
Maranhão	287 037	251 654	31 091	4 292
Piauí	245 378	203 823	34 686	6 869
Ceará	381 014	257 238	112 154	11 622
Rio Grande do Norte	83 052	55 398	24 163	3 491
Paraíba	167 272	111 081	50 806	5 385
Pernambuco	304 788	226 390	68 329	10 069
Alagoas	123 331	94 700	25 621	3 010
Sergipe	100 606	74 109	21 947	4 550
Bahia	761 528	654 447	89 802	17 279
Sudeste	922 049	660 117	225 605	36 327
Minas Gerais	551 617	430 238	103 617	17 762
Espírito Santo	84 356	49 446	30 180	4 730
Rio de Janeiro	58 482	43 241	13 736	1 505
São Paulo	227 594	137 192	78 072	12 330
Sul	1 006 181	373 425	600 865	31 891
Paraná	371 051	153 900	202 758	14 393
Santa Catarina	193 663	63 892	124 256	5 515
Rio Grande do Sul	441 467	155 633	273 851	11 983
Centro-Oeste	317 478	254 046	51 626	11 806
Mato Grosso do Sul	64 862	51 373	11 403	2 086
Mato Grosso	112 978	89 947	19 436	3 595
Goiás	135 683	110 792	18 941	5 950
Distrito Federal	3 955	1 934	1 846	175

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.2.11 - Estabelecimentos com tipo de equipamento utilizado na aplicação do agrotóxico, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com tipo de equipamento utilizado na aplicação do agrotóxico					
	Total	Pulverizador costal	Pulverizador estacionário	Equipamento de tração mecânica e/ou animal	Por aeronave	Outro equipamento
Brasil	1 376 210	973 438	74 585	379 470	10 043	58 711
Norte	58 568	54 965	605	1 962	126	1 764
Rondônia	30 970	30 150	244	726	17	92
Acre	1 670	1 573	7	18	-	78
Amazonas	3 529	3 040	13	21	1	479
Roraima	629	589	9	17	11	9
Pará	16 061	14 693	214	606	50	894
Amapá	231	212	2	5	-	17
Tocantins	5 478	4 708	116	569	47	195
Nordeste	443 773	392 612	3 562	11 280	1 382	42 648
Maranhão	30 386	28 545	152	443	78	1 345
Piauí	30 506	27 569	41	174	2	2 784
Ceará	110 312	105 624	479	436	36	4 334
Rio Grande do Norte	22 876	18 430	122	365	5	4 485
Paraíba	48 719	39 828	239	97	10	9 081
Pernambuco	66 999	61 404	597	2 195	40	3 956
Alagoas	25 157	23 936	232	445	120	2 332
Sergipe	21 305	17 622	216	1 549	10	2 357
Bahia	70 646	57 435	727	2 207	163	10 894
Sudeste	223 850	151 600	21 221	62 774	1 755	8 566
Minas Gerais	102 614	78 544	6 750	19 665	524	5 287
Espírito Santo	29 955	27 939	1 165	1 767	45	885
Rio de Janeiro	13 595	10 712	3 738	857	12	350
São Paulo	77 686	34 405	9 568	40 485	1 174	2 044
Sul	598 802	343 699	45 299	285 793	5 283	4 159
Paraná	202 186	96 818	14 824	110 096	456	753
Santa Catarina	123 896	88 976	7 970	50 383	566	790
Rio Grande do Sul	272 720	157 905	22 505	125 314	4 261	2 616
Centro-Oeste	51 217	30 562	3 898	17 661	1 497	1 574
Mato Grosso do Sul	11 317	4 584	1 068	5 969	304	294
Mato Grosso	19 304	13 964	1 120	4 407	663	342
Goiás	18 756	10 681	1 422	6 705	508	895
Distrito Federal	1 840	1 333	288	580	22	43

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.2.12 - Uso de outras alternativas para o controle de pragas e/ou doenças em vegetais nos estabelecimentos, por tipo de alternativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabelecimentos	Uso de outras alternativas para o controle de pragas e/ou doenças em vegetais nos estabelecimentos			
		Total (1)	Tipo de alternativa		
			Controle biológico	Queima de resíduos agrícolas e de restos de culturas	Outras (uso de repelente, caldas, iscas, etc.)
Brasil	5 175 489	503 141	67 216	45 625	405 800
Norte	475 775	22 805	3 439	6 269	13 621
Rondônia	87 077	4 803	1 573	985	2 347
Acre	29 482	1 072	275	206	593
Amazonas	66 784	3 020	293	764	2 035
Roraima	10 310	466	44	212	227
Pará	222 028	9 507	849	3 462	5 460
Amapá	3 527	190	16	53	123
Tocantins	56 567	3 747	389	587	2 836
Nordeste	2 454 006	140 196	12 627	23 057	107 467
Maranhão	287 037	8 319	563	3 695	4 179
Piauí	245 378	11 326	703	2 188	8 780
Ceará	381 014	20 493	1 513	3 100	16 055
Rio Grande do Norte	83 052	7 156	419	804	6 005
Paraíba	167 272	14 986	1 214	1 658	12 349
Pernambuco	304 788	15 148	1 823	2 317	11 275
Alagoas	123 331	4 102	697	845	2 785
Sergipe	100 606	6 337	613	994	4 890
Bahia	761 528	52 329	5 082	7 456	41 149
Sudeste	922 049	149 487	15 049	7 869	131 043
Minas Gerais	551 617	93 576	7 308	5 004	83 381
Espírito Santo	84 356	19 853	1 678	868	17 853
Rio de Janeiro	58 482	4 941	700	559	3 876
São Paulo	227 594	31 117	5 363	1 438	25 933
Sul	1 006 181	151 662	30 993	5 529	120 999
Paraná	371 051	40 360	12 389	2 316	27 860
Santa Catarina	193 663	34 539	4 411	932	30 077
Rio Grande do Sul	441 467	76 763	14 193	2 281	63 062
Centro-Oeste	317 478	38 991	5 108	2 901	32 670
Mato Grosso do Sul	64 862	7 000	1 009	183	6 068
Mato Grosso	112 978	10 765	2 104	1 252	7 935
Goiás	135 683	19 415	1 744	1 390	17 027
Distrito Federal	3 955	1 811	251	76	1 640

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive os que declararam mais de um tipo.

Tabela 2.2.13 - Uso de agricultura orgânica nos estabelecimentos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabelecimentos	Uso de agricultura orgânica nos estabelecimentos			
		Total	Faz e é certificado por entidade credenciada	Faz e não é certificado por entidade credenciada	Não faz
Brasil	5 175 489	90 497	5 106	85 391	5 084 992
Norte	475 775	6 133	351	5 782	469 642
Rondônia	87 077	927	135	792	86 150
Acre	29 482	485	15	470	28 997
Amazonas	66 784	1 211	20	1 191	65 573
Roraima	10 310	64	1	63	10 246
Pará	222 028	2 362	136	2 226	219 666
Amapá	3 527	29	-	29	3 498
Tocantins	56 567	1 055	44	1 011	55 512
Nordeste	2 454 006	42 236	1 218	41 018	2 411 770
Maranhão	287 037	3 256	77	3 179	283 781
Piauí	245 378	3 712	79	3 633	241 666
Ceará	381 014	4 865	167	4 698	376 149
Rio Grande do Norte	83 052	2 266	95	2 171	80 786
Paraíba	167 272	3 362	58	3 304	163 910
Pernambuco	304 788	6 425	208	6 217	298 363
Alagoas	123 331	2 117	40	2 077	121 214
Sergipe	100 606	1 039	41	998	99 567
Bahia	761 528	15 194	453	14 741	746 334
Sudeste	922 049	18 715	1 366	17 349	903 334
Minas Gerais	551 617	12 910	641	12 269	538 707
Espírito Santo	84 356	1 466	152	1 314	82 890
Rio de Janeiro	58 482	968	122	846	57 514
São Paulo	227 594	3 371	451	2 920	224 223
Sul	1 006 181	19 275	1 924	17 351	986 906
Paraná	371 051	7 527	909	6 618	363 524
Santa Catarina	193 663	3 216	353	2 863	190 447
Rio Grande do Sul	441 467	8 532	662	7 870	432 935
Centro-Oeste	317 478	4 138	247	3 891	313 340
Mato Grosso do Sul	64 862	753	31	722	64 109
Mato Grosso	112 978	1 619	79	1 540	111 359
Goiás	135 683	1 605	113	1 492	134 078
Distrito Federal	3 955	161	24	137	3 794

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.2.14 - Utilização das terras nos estabelecimentos, por tipo de utilização, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabelecimentos	Área total (ha)	Utilização das terras nos estabelecimentos			
			Lavouras			
			Permanentes		Temporárias	
			Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Brasil	5 175 489	329 941 393	1 480 243	11 612 227	3 127 255	44 019 726
Norte	475 775	54 787 297	183 789	1 859 457	201 848	1 977 381
Rondônia	87 077	8 329 133	43 441	254 071	23 071	166 130
Acre	29 482	3 491 283	13 100	63 316	17 169	77 996
Amazonas	66 784	3 634 310	28 944	335 982	37 494	482 681
Roraima	10 310	1 699 834	3 216	50 669	3 689	58 322
Pará	222 028	22 466 026	84 901	1 021 470	101 405	730 739
Amapá	3 527	873 789	1 846	34 615	1 719	20 548
Tocantins	56 567	14 292 923	8 341	99 335	17 301	440 964
Nordeste	2 454 006	75 594 442	600 001	3 512 112	1 640 596	10 072 922
Maranhão	287 037	12 991 448	33 882	312 304	175 114	1 999 290
Piauí	245 378	9 506 597	49 801	251 394	188 002	1 016 058
Ceará	381 014	7 922 214	82 174	579 419	282 755	1 132 619
Rio Grande do Norte	83 052	3 187 902	26 321	182 974	56 821	359 464
Paraíba	167 272	3 782 878	41 144	87 392	127 944	444 981
Pernambuco	304 788	5 434 070	73 007	213 551	217 983	1 272 978
Alagoas	123 331	2 108 361	22 925	84 906	87 410	739 671
Sergipe	100 606	1 480 414	35 283	113 620	53 682	143 406
Bahia	761 528	29 180 559	235 464	1 686 553	450 885	2 964 453
Sudeste	922 049	54 236 169	396 921	4 039 106	421 123	8 063 997
Minas Gerais	551 617	32 647 547	239 949	1 713 511	284 149	2 769 023
Espírito Santo	84 356	2 838 178	66 404	565 685	26 166	160 798
Rio de Janeiro	58 482	2 048 973	16 109	77 223	24 793	193 451
São Paulo	227 594	16 701 471	74 459	1 682 687	86 015	4 940 725
Sul	1 006 181	41 526 157	256 476	1 489 743	763 456	13 169 011
Paraná	371 051	15 286 534	76 329	976 003	258 041	5 378 831
Santa Catarina	193 663	6 040 134	43 091	219 553	148 446	1 442 686
Rio Grande do Sul	441 467	20 199 489	137 056	294 187	356 969	6 347 494
Centro-Oeste	317 478	103 797 329	43 056	711 809	100 232	10 736 415
Mato Grosso do Sul	64 862	30 056 947	6 181	60 745	21 641	1 943 374
Mato Grosso	112 978	47 805 514	18 974	397 353	31 294	5 734 408
Goiás	135 683	25 683 548	16 043	247 691	44 192	2 971 230
Distrito Federal	3 955	251 320	1 858	6 020	3 105	87 403

Tabela 2.2.14 - Utilização das terras nos estabelecimentos, por tipo de utilização, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Utilização das terras nos estabelecimentos					
	Lavouras				Pastagens	
	Área plantada com forrageiras para corte		Área para cultivo de flores (inclusive hidroponia e plasticultura), viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação		Naturais	
	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Brasil	3 313 322	4 114 557	11 075	100 109	1 672 328	57 316 457
Norte	207 208	362 689	641	5 559	67 075	5 905 157
Rondônia	24 630	74 187	44	256	3 883	275 457
Acre	17 603	21 923	40	292	6 186	157 950
Amazonas	38 085	45 049	89	1 061	6 755	230 518
Roraima	3 750	5 232	10	52	1 344	401 971
Pará	102 753	117 946	339	2 296	24 046	1 781 808
Amapá	1 820	6 969	6	21	909	223 159
Tocantins	18 567	91 384	113	1 581	23 952	2 834 295
Nordeste	1 715 171	1 563 414	2 177	14 410	683 515	16 010 989
Maranhão	177 385	133 353	136	3 436	32 813	1 710 787
Piauí	189 926	85 475	109	1 985	59 015	2 064 410
Ceará	289 426	205 546	295	1 070	84 511	2 297 319
Rio Grande do Norte	60 582	132 651	91	632	36 464	1 115 302
Paraíba	136 380	127 221	138	580	75 708	1 471 069
Pernambuco	232 583	209 928	456	1 584	107 637	1 315 139
Alagoas	93 153	79 249	95	184	41 612	521 621
Sergipe	59 629	60 408	99	162	30 670	388 555
Bahia	476 107	529 584	758	4 778	215 085	5 126 787
Sudeste	487 433	1 005 130	4 966	64 551	368 810	10 853 454
Minas Gerais	325 887	704 054	1 379	8 178	252 405	7 213 321
Espírito Santo	28 782	24 066	240	1 445	3 187	120 019
Rio de Janeiro	30 292	76 796	648	1 963	24 132	653 134
São Paulo	102 472	200 214	2 699	52 965	89 086	2 866 980
Sul	782 014	428 264	2 817	7 317	477 348	10 815 667
Paraná	267 166	113 480	801	2 412	90 630	1 307 153
Santa Catarina	151 798	53 991	636	1 797	106 415	1 256 010
Rio Grande do Sul	363 050	260 793	1 380	3 108	280 303	8 252 504
Centro-Oeste	121 496	755 061	474	8 271	75 580	13 731 190
Mato Grosso do Sul	25 843	176 201	80	3 513	16 639	6 197 149
Mato Grosso	35 760	189 094	128	2 620	17 637	4 367 238
Goiás	56 508	386 116	165	1 704	39 918	3 133 884
Distrito Federal	3 385	3 650	101	434	1 386	32 920

Tabela 2.2.14 - Utilização das terras nos estabelecimentos, por tipo de utilização, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Utilização das terras nos estabelecimentos					
	Pastagens				Matas e/ou florestas	
	Pastagens plantadas degradadas		Pastagens plantadas em boas condições		Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal	
	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Brasil	313 141	9 842 925	1 510 734	91 594 484	1 097 574	50 163 102
Norte	46 874	2 168 266	220 114	18 450 751	148 253	11 477 353
Rondônia	6 694	242 724	66 679	4 291 706	36 047	1 852 556
Acre	3 175	93 926	15 794	786 849	13 406	1 173 449
Amazonas	1 795	50 697	10 336	525 085	11 415	713 316
Roraima	1 054	50 013	6 244	267 669	6 220	456 333
Pará	23 174	1 067 720	79 220	7 975 590	52 341	4 170 811
Amapá	152	14 094	534	29 811	1 247	243 579
Tocantins	10 830	649 092	41 307	4 574 042	27 577	2 867 309
Nordeste	132 763	2 233 350	484 589	12 295 265	153 268	6 537 380
Maranhão	16 206	486 494	59 100	3 531 347	27 584	1 334 376
Piauí	9 767	118 329	34 892	507 820	17 752	1 015 825
Ceará	6 296	77 796	18 836	236 413	12 089	394 965
Rio Grande do Norte	1 184	20 459	3 730	67 638	5 149	184 417
Paraíba	4 831	42 334	17 074	167 344	7 020	164 595
Pernambuco	12 590	113 718	47 086	546 509	14 325	316 806
Alagoas	3 761	44 472	16 690	305 568	3 502	106 130
Sergipe	4 617	58 070	24 517	496 789	3 200	51 935
Bahia	73 511	1 271 677	262 664	6 435 837	62 647	2 968 331
Sudeste	63 344	1 653 120	346 035	15 054 569	284 196	5 922 979
Minas Gerais	48 740	1 223 159	217 988	9 603 295	186 895	4 145 557
Espírito Santo	4 400	74 605	42 961	1 145 447	24 624	266 042
Rio de Janeiro	1 697	41 028	13 776	588 148	8 894	177 904
São Paulo	8 507	314 329	71 310	3 717 679	63 783	1 333 477
Sul	36 438	449 378	241 662	4 345 684	339 548	3 665 635
Paraná	18 856	291 178	123 134	3 104 215	168 671	1 981 977
Santa Catarina	8 824	62 822	49 903	382 687	67 920	804 750
Rio Grande do Sul	8 758	95 378	68 625	858 782	102 957	878 908
Centro-Oeste	33 722	3 338 810	218 334	41 448 215	172 309	22 559 755
Mato Grosso do Sul	5 053	777 722	39 842	13 968 943	27 613	4 716 351
Mato Grosso	13 718	1 605 374	84 299	15 812 123	59 967	13 412 226
Goiás	14 707	951 125	92 931	11 624 863	82 643	4 384 474
Distrito Federal	244	4 590	1 262	42 287	2 086	46 705

Tabela 2.2.14 - Utilização das terras nos estabelecimentos, por tipo de utilização, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Utilização das terras nos estabelecimentos					
	Matas e/ou florestas				Sistemas agroflorestais	
	Matas e/ou florestas naturais (exclusive área de preservação permanente e as áreas em sistemas agroflorestais)		Florestas plantadas com essências florestais		Área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastejo de animais	
	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Brasil	975 307	35 621 638	188 951	4 497 324	305 826	8 197 564
Norte	152 802	9 289 674	3 520	255 687	36 037	1 253 967
Rondônia	17 285	946 173	848	18 943	1 957	49 110
Acre	12 324	950 834	264	7 785	4 226	79 031
Amazonas	19 522	1 048 335	263	17 961	2 679	61 949
Roraima	3 694	303 184	39	2 957	599	44 808
Pará	82 689	4 201 223	1 543	67 015	20 252	572 656
Amapá	1 421	141 307	24	96 318	204	18 435
Tocantins	15 867	1 698 617	539	44 708	6 120	427 976
Nordeste	378 240	14 255 741	7 496	423 999	169 850	4 638 458
Maranhão	35 026	1 876 467	628	69 593	25 235	948 348
Piauí	55 502	3 001 966	936	30 958	19 310	646 046
Ceará	47 765	1 669 216	802	15 657	22 829	769 931
Rio Grande do Norte	16 048	598 290	325	8 964	6 604	225 974
Paraíba	27 394	724 031	562	7 619	15 110	277 007
Pernambuco	37 219	805 610	1 070	21 819	17 002	236 084
Alagoas	5 660	93 210	249	3 198	4 548	43 545
Sergipe	6 138	82 715	279	1 925	3 647	46 360
Bahia	147 488	5 404 236	2 645	264 265	55 565	1 445 164
Sudeste	132 934	2 754 337	31 594	1 548 982	36 596	964 964
Minas Gerais	92 232	2 088 718	17 057	978 633	29 975	819 093
Espírito Santo	14 685	133 597	7 109	186 354	1 261	14 595
Rio de Janeiro	7 127	102 479	529	13 879	1 068	15 812
São Paulo	18 890	429 544	6 899	370 114	4 292	115 465
Sul	266 644	2 502 869	143 795	2 015 385	53 305	499 023
Paraná	45 940	645 548	19 514	615 738	16 688	163 232
Santa Catarina	65 099	676 293	46 875	621 123	12 453	126 394
Rio Grande do Sul	155 605	1 181 029	77 406	778 524	24 164	209 397
Centro-Oeste	44 687	6 819 017	2 546	253 271	10 038	841 152
Mato Grosso do Sul	5 219	1 101 429	760	101 822	1 424	164 868
Mato Grosso	22 710	4 848 744	716	68 395	3 282	357 006
Goiás	16 247	857 682	954	80 030	5 268	318 362
Distrito Federal	511	11 163	116	3 025	64	916

Tabela 2.2.14 - Utilização das terras nos estabelecimentos, por tipo de utilização, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Utilização das terras nos estabelecimentos							
	Tanques, lagos, açudes e/ou área de águas públicas para exploração da aquicultura		Construções, benfeitorias ou caminhos		Terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc.)		Terras inaproveitáveis para agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc.)	
	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Brasil	439 892	1 319 492	2 193 760	4 689 700	71 891	789 238	466 927	6 093 185
Norte	29 611	207 299	156 277	608 205	6 178	99 218	40 743	868 865
Rondônia	7 290	18 617	31 004	68 212	402	6 768	2 730	64 521
Acre	5 914	18 594	13 226	25 438	554	3 200	3 449	30 870
Amazonas	1 876	17 291	10 651	49 284	669	5 468	3 077	50 032
Roraima	704	6 843	2 644	16 245	36	875	454	34 699
Pará	10 096	80 029	77 630	322 314	3 535	48 264	22 947	307 273
Amapá	256	15 240	671	19 076	38	1 668	217	8 967
Tocantins	3 475	50 685	20 451	107 635	944	32 975	7 869	372 502
Nordeste	174 259	394 951	661 993	1 160 570	34 353	369 360	168 447	2 127 306
Maranhão	12 094	49 423	34 691	138 514	2 369	40 877	12 895	358 617
Piauí	9 356	19 971	65 602	156 796	4 862	82 264	26 503	509 107
Ceará	23 421	107 013	100 244	163 871	5 633	37 648	21 976	236 476
Rio Grande do Norte	8 471	45 701	25 079	65 250	1 829	19 180	8 144	161 466
Paraíba	19 066	42 863	63 994	73 078	3 458	31 622	17 900	122 204
Pernambuco	21 272	27 354	99 206	164 430	4 332	25 506	21 051	164 950
Alagoas	6 394	9 573	30 060	33 430	684	3 963	5 261	40 505
Sergipe	12 074	8 783	26 836	12 648	628	2 251	2 601	13 304
Bahia	62 111	84 270	216 281	352 554	10 558	126 049	52 116	520 678
Sudeste	77 089	190 899	526 877	1 134 806	16 565	121 996	100 217	867 272
Minas Gerais	39 749	94 831	312 192	562 984	12 646	98 406	67 247	627 288
Espírito Santo	8 698	16 801	43 979	78 049	954	4 182	11 138	46 757
Rio de Janeiro	6 118	15 663	29 247	60 610	602	3 168	3 989	27 961
São Paulo	22 524	63 604	141 459	433 163	2 363	16 240	17 843	165 267
Sul	134 399	286 670	680 584	1 034 527	10 680	52 140	130 512	772 235
Paraná	23 577	50 062	216 363	447 707	2 543	13 747	26 440	198 012
Santa Catarina	30 741	39 097	140 648	185 494	2 535	10 811	32 427	158 012
Rio Grande do Sul	80 081	197 511	323 573	401 327	5 602	27 583	71 645	416 211
Centro-Oeste	24 534	239 672	168 029	751 593	4 115	146 523	27 008	1 457 507
Mato Grosso do Sul	5 902	72 638	40 179	188 389	724	33 402	5 356	550 604
Mato Grosso	8 185	89 778	48 934	282 858	1 258	67 705	8 339	570 932
Goiás	9 947	76 795	75 284	274 918	2 075	44 602	12 981	330 439
Distrito Federal	500	461	3 632	5 427	58	814	332	5 531

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.2.15 - Estabelecimentos com sistema de preparo do solo e plantio direto na palha, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos					
	Sistema de preparo do solo					Nenhum
	Estabele- cimentos	Cultivo convencional (aração mais gradagem) ou gradagem profunda	Cultivo mínimo (só gradagem)	Plantio direto na palha		
				Estabele- cimentos	Área (ha)	
Brasil	2 212 393	1 089 975	726 504	506 667	17 566 672	2 963 096
Norte	68 987	18 763	30 635	20 355	220 374	406 788
Rondônia	12 674	2 768	6 765	3 340	41 916	74 403
Acre	4 196	599	888	2 727	5 845	25 286
Amazonas	4 408	1 158	1 729	1 541	9 928	62 376
Roraima	940	286	216	468	7 687	9 370
Pará	28 823	8 467	10 179	10 406	47 596	193 205
Amapá	453	309	76	68	249	3 074
Tocantins	17 493	5 176	10 782	1 805	107 153	39 074
Nordeste	944 433	474 184	406 532	81 930	1 166 766	1 509 573
Maranhão	34 782	8 664	10 435	16 282	297 030	252 255
Piauí	99 966	48 423	41 484	11 587	109 112	145 412
Ceará	138 554	53 476	72 266	16 426	64 281	242 460
Rio Grande do Norte	45 745	16 486	30 358	824	2 747	37 307
Paraíba	82 756	30 721	50 447	4 477	8 870	84 516
Pernambuco	144 805	83 265	54 806	8 196	33 343	159 983
Alagoas	55 634	26 566	26 106	3 668	16 105	67 697
Sergipe	42 616	20 306	21 524	1 263	1 848	57 990
Bahia	299 575	186 277	99 106	19 207	633 431	461 953
Sudeste	376 251	231 972	121 262	32 753	1 365 425	545 798
Minas Gerais	233 110	129 626	85 049	23 636	898 559	318 507
Espírito Santo	23 678	14 812	8 558	1 187	3 219	60 678
Rio de Janeiro	20 885	15 318	5 445	459	3 526	37 597
São Paulo	98 578	72 216	22 210	7 471	460 120	129 016
Sul	718 111	320 647	121 573	355 445	8 494 555	288 070
Paraná	230 495	81 521	35 947	128 108	3 688 310	140 556
Santa Catarina	139 134	66 661	29 454	66 207	754 452	54 529
Rio Grande do Sul	348 482	172 465	56 172	161 130	4 051 792	92 985
Centro-Oeste	104 611	44 409	46 502	16 184	6 319 552	212 867
Mato Grosso do Sul	24 906	9 776	10 589	5 114	1 218 796	39 956
Mato Grosso	26 825	6 977	15 400	5 013	3 240 006	86 153
Goiás	49 637	25 918	19 247	5 524	1 793 564	86 046
Distrito Federal	3 243	1 738	1 266	533	67 186	712

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.2.16 - Estabelecimentos com área irrigada, por método utilizado, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com área irrigada					
	Total (1)		Método utilizado			
			Inundação		Sulcos	
	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Brasil	329 066	4 453 925	36 096	1 084 736	34 060	256 668
Norte	11 733	107 789	431	34 310	478	3 907
Rondônia	2 700	14 130	98	952	251	894
Acre	644	1 454	1	x	4	28
Amazonas	1 366	6 133	45	978	12	40
Roraima	369	12 996	23	11 447	18	148
Pará	4 804	29 333	186	3 376	77	1 734
Amapá	251	2 404	5	146	5	16
Tocantins	1 599	41 340	73	17 407	111	1 047
Nordeste	138 006	985 348	16 778	69 619	25 958	109 713
Maranhão	5 549	63 930	389	4 461	213	4 600
Piauí	8 001	22 272	1 833	7 330	1 121	3 302
Ceará	28 494	117 059	5 764	21 364	3 731	11 813
Rio Grande do Norte	6 756	54 716	769	3 457	904	3 257
Paraíba	11 419	58 683	1 512	3 789	879	4 614
Pernambuco	27 626	152 917	1 606	6 325	6 322	21 036
Alagoas	3 373	195 764	482	2 058	282	3 066
Sergipe	4 349	20 521	713	3 775	314	1 842
Bahia	42 439	299 485	3 710	17 061	12 192	56 183
Sudeste	114 001	1 586 744	2 986	27 744	4 245	28 320
Minas Gerais	48 392	525 250	1 858	11 587	2 505	11 664
Espírito Santo	24 984	209 801	347	3 072	278	2 254
Rio de Janeiro	12 763	81 682	307	2 823	662	5 525
São Paulo	27 862	770 011	474	10 262	800	8 877
Sul	50 843	1 224 578	15 354	923 826	2 147	82 548
Paraná	12 655	104 244	381	12 100	379	2 453
Santa Catarina	13 954	136 249	5 884	98 532	598	10 948
Rio Grande do Sul	24 234	984 085	9 089	813 193	1 170	69 147
Centro-Oeste	14 483	549 466	547	29 237	1 232	32 181
Mato Grosso do Sul	1 968	116 612	244	20 068	123	17 840
Mato Grosso	3 899	148 425	48	963	158	1 397
Goiás	6 505	269 921	242	8 181	850	12 739
Distrito Federal	2 111	14 508	13	26	101	205

Tabela 2.2.16 - Estabelecimentos com área irrigada, por método utilizado, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com área irrigada							
	Método utilizado							
	Aspersão (pivô central)		Aspersão (outros métodos de aspersão)		Localizado (gotejamento, microaspersão, etc.)		Outros métodos de irrigação e/ou molhação	
	Estabele- cimentos	Área (ha)	Estabele- cimentos	Área (ha)	Estabele- cimentos	Área (ha)	Estabele- cimentos	Área (ha)
Brasil	3 333	840 048	120 626	1 572 960	41 202	327 867	109 158	371 647
Norte	40	8 778	2 490	30 277	959	5 018	7 537	25 500
Rondônia	5	718	1 421	8 872	233	844	738	1 851
Acre	-	-	40	68	13	40	591	1 314
Amazonas	1	x	94	400	135	473	1 106	4 176
Roraima	1	x	150	294	14	27	169	959
Pará	11	2 088	480	7 917	380	2 284	3 747	11 935
Amapá	-	-	33	375	20	55	195	1 812
Tocantins	22	5 785	272	12 351	164	1 296	991	3 453
Nordeste	563	201 282	41 295	407 770	14 723	102 970	45 890	93 995
Maranhão	22	8 774	579	29 224	296	1 994	4 171	14 877
Piauí	12	1 271	367	2 769	664	2 830	4 442	4 769
Ceará	44	4 999	8 874	34 610	2 112	18 357	9 916	25 917
Rio Grande do Norte	21	7 926	2 998	27 231	974	9 749	1 444	3 095
Paraíba	29	9 834	6 227	33 525	988	3 789	2 362	3 132
Pernambuco	63	20 887	9 944	73 264	3 025	17 828	8 338	13 577
Alagoas	154	73 041	1 405	110 049	269	3 866	868	3 684
Sergipe	16	5 510	2 232	5 524	311	3 024	871	847
Bahia	202	69 040	8 669	91 574	6 084	41 532	13 478	24 097
Sudeste	1 686	395 587	56 231	736 589	17 285	192 814	36 809	205 691
Minas Gerais	788	166 691	16 374	168 059	6 402	66 330	22 239	100 919
Espírito Santo	100	23 319	18 207	115 535	5 492	51 534	2 770	14 087
Rio de Janeiro	57	11 339	7 255	43 975	336	3 532	4 519	14 488
São Paulo	741	194 238	14 395	409 020	5 055	71 418	7 281	76 196
Sul	284	61 349	15 325	108 427	6 304	17 654	13 435	30 775
Paraná	59	15 542	5 003	56 035	2 174	6 322	5 016	11 793
Santa Catarina	9	1 020	4 633	19 160	1 164	2 430	2 056	4 158
Rio Grande do Sul	216	44 787	5 689	33 232	2 966	8 902	6 363	14 824
Centro-Oeste	760	173 053	5 285	289 897	1 931	9 411	5 487	15 686
Mato Grosso do Sul	81	26 026	433	49 202	253	864	904	2 611
Mato Grosso	71	30 909	1 064	106 506	541	2 460	2 122	6 190
Goiás	552	108 510	2 425	129 387	506	4 598	2 152	6 507
Distrito Federal	56	7 608	1 363	4 802	631	1 489	309	378

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive os que declararam mais de um método de irrigação.

Tabela 2.2.17 - Recursos hídricos existentes nos estabelecimentos, por tipo de recurso, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Recursos hídricos existentes nos estabelecimentos				
	Estabelecimentos com declaração de recursos hídricos	Tipo de recurso			
		Nascentes		Rios ou riachos	
		Protegidas por matas	Sem proteção de matas	Protegidos por matas	Sem proteção de matas
Brasil	3 255 558	1 185 494	359 389	1 439 284	755 491
Norte	367 337	151 098	36 728	182 933	65 769
Rondônia	83 292	33 537	16 572	32 773	25 743
Acre	24 007	12 942	3 120	8 569	2 900
Amazonas	32 966	14 196	1 003	21 267	4 121
Roraima	9 075	3 554	842	3 879	1 625
Pará	164 249	60 946	12 935	79 895	28 001
Amapá	2 752	882	198	1 247	342
Tocantins	50 996	25 041	2 058	35 303	3 037
Nordeste	1 011 270	102 075	97 449	286 979	366 999
Maranhão	114 057	18 210	6 744	41 320	19 231
Piauí	91 292	7 516	2 121	31 323	18 084
Ceará	165 818	10 369	5 319	55 010	50 558
Rio Grande do Norte	36 063	1 862	1 654	11 367	15 441
Paraíba	82 649	4 523	7 519	20 774	39 636
Pernambuco	125 976	6 434	23 701	21 388	62 893
Alagoas	48 358	4 219	10 395	6 102	20 067
Sergipe	32 955	3 593	3 213	8 421	10 096
Bahia	314 102	45 349	36 783	91 274	130 993
Sudeste	749 401	330 488	116 046	300 342	209 202
Minas Gerais	429 313	206 971	57 892	184 663	121 993
Espírito Santo	75 045	26 103	26 630	10 580	42 476
Rio de Janeiro	48 528	17 172	14 450	8 137	15 022
São Paulo	196 515	80 242	17 074	96 962	29 711
Sul	847 711	475 078	94 039	491 735	88 759
Paraná	300 446	178 669	13 593	202 435	14 591
Santa Catarina	173 327	110 911	19 471	90 601	30 671
Rio Grande do Sul	373 938	185 498	60 975	198 699	43 497
Centro-Oeste	279 839	126 755	15 127	177 295	24 762
Mato Grosso do Sul	52 946	17 745	3 090	25 412	3 880
Mato Grosso	103 309	44 804	7 230	63 920	12 297
Goiás	120 461	62 926	4 680	85 962	8 516
Distrito Federal	3 123	1 280	127	2 001	69

Tabela 2.2.17 - Recursos hídricos existentes nos estabelecimentos, por tipo de recurso, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Recursos hídricos existentes nos estabelecimentos				
	Tipo de recurso				
	Lagos naturais e/ou açudes		Poços e/ou cisternas		
	Protegidos por matas	Sem proteção de matas	Poços comuns	Poços artesanais, semiartesianos ou tubulares	Cisternas
Brasil	426 198	789 724	1 225 549	323 171	2 106 307
Norte	50 604	68 679	198 264	14 306	226 824
Rondônia	6 552	24 888	66 029	1 026	67 687
Acre	2 409	8 297	8 905	433	9 417
Amazonas	9 784	2 286	4 661	1 490	6 513
Roraima	1 017	1 695	7 619	302	8 094
Pará	20 469	23 246	87 670	9 055	103 452
Amapá	699	269	1 616	259	1 848
Tocantins	9 674	7 998	21 764	1 741	29 813
Nordeste	117 661	315 287	336 301	93 339	841 977
Maranhão	13 942	31 829	71 730	8 640	81 919
Piauí	13 060	14 560	40 676	17 432	83 848
Ceará	28 970	34 167	78 165	14 899	131 829
Rio Grande do Norte	6 194	11 286	10 703	5 966	39 378
Paraíba	11 378	31 420	22 066	10 301	76 080
Pernambuco	10 882	57 333	27 716	11 017	121 845
Alagoas	3 295	23 594	15 445	1 622	42 673
Sergipe	3 800	15 911	8 727	2 520	30 527
Bahia	26 140	95 187	61 073	20 942	233 878
Sudeste	101 718	132 508	186 133	93 848	362 904
Minas Gerais	58 145	64 247	64 948	30 908	168 796
Espírito Santo	3 708	22 148	18 382	8 401	33 029
Rio de Janeiro	3 686	14 052	18 131	5 852	24 535
São Paulo	36 179	32 061	84 672	48 687	136 544
Sul	106 907	224 961	388 364	79 997	477 008
Paraná	46 341	38 803	125 636	21 656	150 760
Santa Catarina	21 829	49 423	89 282	11 157	101 134
Rio Grande do Sul	38 737	136 735	173 446	47 184	225 114
Centro-Oeste	49 308	48 289	116 487	41 681	197 594
Mato Grosso do Sul	9 023	13 511	25 722	15 691	41 776
Mato Grosso	16 732	19 879	53 872	13 016	71 914
Goiás	23 166	14 591	36 006	12 259	81 049
Distrito Federal	387	308	887	715	2 855

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.2.18 - Silos para forragens e depósitos e silos para guarda da produção de grãos existentes nos estabelecimentos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabelecimentos	Silos para forragens			Depósitos e silos para guarda da produção de grãos		
		Estabelecimentos	Total de silos	Capacidade (t)	Estabelecimentos	Total de depósitos e silos	Capacidade (t)
Brasil	5 175 489	153 972	276 120	17 247 432	672 941	1 171 583	26 544 993
Norte	475 775	2 290	3 282	132 661	35 075	42 740	621 788
Rondônia	87 077	1 139	1 717	39 174	20 057	24 752	299 923
Acre	29 482	337	386	3 060	6 603	7 233	33 048
Amazonas	66 784	26	57	381	511	642	2 990
Roraima	10 310	11	12	415	53	63	11 141
Pará	222 028	489	620	16 333	4 668	6 168	110 987
Amapá	3 527	3	6	61	11	93	4 642
Tocantins	56 567	285	484	73 239	3 172	3 789	159 059
Nordeste	2 454 006	33 637	51 987	1 525 108	201 370	552 108	4 222 796
Maranhão	287 037	237	305	4 458	9 664	14 365	303 289
Piauí	245 378	1 298	2 071	29 537	13 263	34 269	344 386
Ceará	381 014	6 756	11 246	511 503	34 692	138 496	332 053
Rio Grande do Norte	83 052	1 617	3 206	109 007	17 634	68 396	938 882
Paraíba	167 272	2 897	5 786	105 423	46 557	139 582	135 949
Pernambuco	304 788	6 071	8 652	227 219	24 197	58 727	125 935
Alagoas	123 331	6 245	7 230	208 734	9 162	17 877	66 759
Sergipe	100 606	2 524	3 357	98 924	3 466	7 691	99 239
Bahia	761 528	5 992	10 134	230 302	42 735	72 705	1 876 302
Sudeste	922 049	46 760	98 212	8 698 547	155 318	213 034	6 049 425
Minas Gerais	551 617	38 040	78 787	7 225 690	112 830	145 881	3 219 741
Espírito Santo	84 356	815	1 241	35 823	20 205	32 936	519 736
Rio de Janeiro	58 482	1 022	2 550	102 129	1 659	2 350	45 775
São Paulo	227 594	6 883	15 634	1 334 904	20 624	31 867	2 264 172
Sul	1 006 181	60 967	106 730	5 193 019	249 814	318 249	9 826 818
Paraná	371 051	17 017	28 887	1 835 956	84 721	110 181	2 768 873
Santa Catarina	193 663	17 450	29 018	1 320 039	49 436	58 194	1 376 853
Rio Grande do Sul	441 467	26 500	48 825	2 037 024	115 657	149 874	5 681 092
Centro-Oeste	317 478	10 318	15 909	1 698 097	31 364	45 452	5 824 166
Mato Grosso do Sul	64 862	800	1 526	247 801	2 893	3 719	727 602
Mato Grosso	112 978	747	1 279	114 499	6 693	8 186	3 365 960
Goiás	135 683	8 681	12 956	1 319 408	21 248	32 861	1 592 856
Distrito Federal	3 955	90	148	16 389	530	686	137 748

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.2.19 - Depósitos e silos para guarda de outros produtos existentes nos estabelecimentos, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabelecimentos	Depósitos e silos para guarda de outros produtos existentes nos estabelecimentos, por tipo					
		Refrigerados			Não refrigerados		
		Estabelecimentos	Total de depósitos e silos	Capacidade (m ³)	Estabelecimentos	Total de depósitos e silos	Capacidade (m ³)
Brasil	5 175 489	8 694	12 844	5 275 039	60 960	84 427	15 429 847
Norte	475 775	233	292	142 422	1 809	3 377	484 773
Rondônia	87 077	106	121	78 615	1 264	2 604	182 729
Acre	29 482	20	26	8 276	134	167	65 752
Amazonas	66 784	25	31	2 747	117	139	32 383
Roraima	10 310	12	26	432	3	3	355
Pará	222 028	39	54	48 299	194	346	139 122
Amapá	3 527	x	x	x	9	9	3 573
Tocantins	56 567	30	33	4 043	88	109	60 859
Nordeste	2 454 006	1 435	3 019	985 975	6 434	9 976	1 727 112
Maranhão	287 037	52	70	50 507	228	614	158 758
Piauí	245 378	75	134	37 522	394	531	124 570
Ceará	381 014	203	557	128 024	987	2 396	266 443
Rio Grande do Norte	83 052	89	249	132 664	238	437	91 701
Paraíba	167 272	229	560	173 187	413	790	296 391
Pernambuco	304 788	188	347	153 629	468	677	115 943
Alagoas	123 331	65	95	23 699	376	491	73 782
Sergipe	100 606	25	39	47 158	240	303	58 053
Bahia	761 528	509	968	239 585	3 090	3 737	541 471
Sudeste	922 049	1 814	2 597	1 094 964	8 013	10 936	2 506 817
Minas Gerais	551 617	1 106	1 579	765 806	4 179	5 420	1 431 183
Espírito Santo	84 356	113	186	133 045	1 602	2 082	316 606
Rio de Janeiro	58 482	92	125	19 855	211	313	55 240
São Paulo	227 594	503	707	176 258	2 021	3 121	703 788
Sul	1 006 181	4 893	6 409	2 780 410	42 503	56 612	9 161 761
Paraná	371 051	1 069	1 433	677 227	7 452	9 723	1 340 275
Santa Catarina	193 663	1 165	1 493	782 701	9 648	13 048	2 490 883
Rio Grande do Sul	441 467	2 659	3 483	1 320 482	25 403	33 841	5 330 603
Centro-Oeste	317 478	319	527	271 268	2 201	3 526	1 549 384
Mato Grosso do Sul	64 862	51	62	49 226	394	489	214 498
Mato Grosso	112 978	64	79	71 377	679	814	108 534
Goiás	135 683	177	344	144 022	1 043	2 120	1 177 794
Distrito Federal	3 955	27	42	6 643	85	103	48 558

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.2.20 - Tanques para resfriamento de leite existentes nos estabelecimentos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabelecimentos	Tanques para resfriamento de leite existentes nos estabelecimentos		
		Estabelecimentos	Total de tanques	Capacidade (1 000 l)
Brasil	5 175 489	145 595	150 980	115 297
Norte	475 775	1 109	1 178	1 818
Rondônia	87 077	981	990	1 377
Acre	29 482	10	14	11
Amazonas	66 784	10	30	54
Roraima	10 310	4	7	23
Pará	222 028	75	107	236
Amapá	3 527	1	2	4
Tocantins	56 567	28	28	113
Nordeste	2 454 006	1 168	1 416	3 402
Maranhão	287 037	33	40	143
Piauí	245 378	23	28	25
Ceará	381 014	144	184	507
Rio Grande do Norte	83 052	47	60	252
Paraíba	167 272	39	57	67
Pernambuco	304 788	174	207	498
Alagoas	123 331	101	126	468
Sergipe	100 606	11	17	78
Bahia	761 528	596	697	1 364
Sudeste	922 049	33 377	35 594	46 029
Minas Gerais	551 617	25 695	27 325	35 572
Espírito Santo	84 356	1 243	1 319	1 856
Rio de Janeiro	58 482	1 522	1 657	2 186
São Paulo	227 594	4 917	5 293	6 414
Sul	1 006 181	99 682	102 110	48 924
Paraná	371 051	22 109	22 654	14 057
Santa Catarina	193 663	31 874	32 153	13 124
Rio Grande do Sul	441 467	45 699	47 303	21 743
Centro-Oeste	317 478	10 259	10 682	15 124
Mato Grosso do Sul	64 862	1 206	1 256	1 743
Mato Grosso	112 978	883	927	1 475
Goiás	135 683	8 128	8 449	11 805
Distrito Federal	3 955	42	50	102

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.2.21 - Tratores existentes nos estabelecimentos, por potência, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Tratores existentes nos estabelecimentos					
	Total		Potência			
			Menos de 100 CV		De 100 CV e mais	
	Estabelecimentos	Quantidade	Estabelecimentos	Quantidade	Estabelecimentos	Quantidade
Brasil	530 337	820 673	433 867	570 647	154 713	250 026
Norte	17 184	26 868	10 952	14 120	8 619	12 748
Rondônia	4 617	5 772	2 968	3 322	1 993	2 450
Acre	415	624	274	351	191	273
Amazonas	545	751	374	456	217	295
Roraima	266	442	150	194	139	248
Pará	5 642	9 244	3 528	4 887	2 860	4 357
Amapá	60	93	37	52	27	41
Tocantins	5 639	9 942	3 621	4 858	3 192	5 084
Nordeste	42 171	62 402	28 509	37 257	16 431	25 145
Maranhão	3 518	6 045	1 962	2 668	2 025	3 377
Piauí	2 502	3 813	1 576	1 971	1 139	1 842
Ceará	4 447	5 701	2 673	3 217	1 965	2 484
Rio Grande do Norte	2 944	4 282	1 870	2 744	1 186	1 538
Paraíba	2 220	2 896	1 473	1 776	836	1 120
Pernambuco	3 968	5 532	2 581	3 429	1 531	2 103
Alagoas	2 111	3 598	1 363	1 944	912	1 654
Sergipe	2 408	2 989	1 746	2 024	727	965
Bahia	18 053	27 546	13 265	17 484	6 110	10 062
Sudeste	154 707	256 910	128 708	188 493	40 784	68 417
Minas Gerais	59 446	92 042	47 282	66 276	16 820	25 766
Espírito Santo	9 521	11 857	8 294	9 840	1 570	2 017
Rio de Janeiro	5 725	7 666	4 253	5 173	1 820	2 493
São Paulo	80 015	145 345	68 879	107 204	20 574	38 141
Sul	252 679	347 008	219 909	265 029	55 891	81 979
Paraná	76 233	113 718	63 648	79 902	23 407	33 816
Santa Catarina	57 249	69 884	51 612	60 326	7 774	9 558
Rio Grande do Sul	119 197	163 406	104 649	124 801	24 710	38 605
Centro-Oeste	63 596	127 485	45 789	65 748	32 988	61 737
Mato Grosso do Sul	19 074	37 900	14 005	19 817	10 357	18 083
Mato Grosso	18 442	42 329	12 714	19 157	10 690	23 172
Goiás	24 597	44 832	17 768	25 013	11 549	19 819
Distrito Federal	1 483	2 424	1 302	1 761	392	663

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.2.22 - Máquinas e implementos agrícolas existentes nos estabelecimentos, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabelecimentos	Máquinas e implementos agrícolas existentes nos estabelecimentos, por tipo							
		Arados		Grades e/ou enxadas rotativas		Roçadeiras		Semeadeiras e/ou plantadeiras	
		Estabelecimentos	Quantidade	Estabelecimentos	Quantidade	Estabelecimentos	Quantidade	Estabelecimentos	Quantidade
Brasil	5 175 489	663 495	844 172	529 582	743 798	293 956	402 831	244 666	318 273
Norte	475 775	6 293	7 578	12 576	19 739	12 162	16 776	4 330	6 064
Rondônia	87 077	1 780	1 993	2 840	3 510	1 811	1 966	633	876
Acre	29 482	164	197	386	819	1 315	1 484	467	781
Amazonas	66 784	239	273	419	791	1 309	1 545	70	100
Roraima	10 310	123	163	107	151	132	157	46	81
Pará	222 028	2 032	2 540	4 139	7 544	4 212	6 831	1 203	1 689
Amapá	3 527	30	41	61	160	88	130	10	15
Tocantins	56 567	1 925	2 371	4 624	6 764	3 295	4 663	1 901	2 522
Nordeste	2 454 006	165 905	199 197	75 351	152 811	72 807	132 992	23 908	33 465
Maranhão	287 037	1 624	2 162	4 329	7 039	4 583	9 790	1 642	2 481
Piauí	245 378	23 556	27 339	5 474	11 680	5 888	9 941	1 964	2 701
Ceará	381 014	12 479	16 362	10 959	21 258	16 601	34 750	2 963	4 171
Rio Grande do Norte	83 052	7 370	10 136	4 655	8 979	3 162	4 550	720	1 015
Paraíba	167 272	11 702	14 942	7 954	16 450	8 891	17 244	809	1 134
Pernambuco	304 788	31 439	37 184	12 777	31 631	13 879	24 981	3 872	5 296
Alagoas	123 331	14 564	17 453	4 370	10 488	6 195	10 649	3 315	5 569
Sergipe	100 606	3 715	4 112	3 437	6 593	1 757	2 377	701	822
Bahia	761 528	59 456	69 507	21 396	38 693	11 851	18 710	7 922	10 276
Sudeste	922 049	129 770	155 020	121 137	165 235	92 451	114 328	44 988	55 985
Minas Gerais	551 617	59 166	67 450	45 853	60 836	36 581	45 070	19 044	23 775
Espírito Santo	84 356	3 837	4 369	5 975	6 947	3 838	4 373	583	674
Rio de Janeiro	58 482	4 360	5 228	4 203	5 789	2 884	3 443	663	773
São Paulo	227 594	62 407	77 973	65 106	91 663	49 148	61 442	24 698	30 763
Sul	1 006 181	327 092	439 684	268 993	326 501	83 448	93 538	146 359	182 359
Paraná	371 051	74 281	88 981	71 955	89 755	22 084	25 527	44 875	60 303
Santa Catarina	193 663	71 501	88 717	57 929	66 388	20 437	22 715	31 550	34 107
Rio Grande do Sul	441 467	181 310	261 986	139 109	170 358	40 927	45 296	69 934	87 949
Centro-Oeste	317 478	34 435	42 693	51 525	79 512	33 088	45 197	25 081	40 400
Mato Grosso do Sul	64 862	12 978	16 594	16 031	25 539	10 970	16 204	8 005	12 140
Mato Grosso	112 978	6 876	8 929	14 786	25 107	8 168	11 248	6 669	13 078
Goiás	135 683	13 745	16 153	19 565	27 333	13 307	16 983	9 970	14 553
Distrito Federal	3 955	836	1 017	1 143	1 533	643	762	437	629

Tabela 2.2.22 - Máquinas e implementos agrícolas existentes nos estabelecimentos, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Máquinas e implementos agrícolas existentes nos estabelecimentos, por tipo							
	Colheitadeiras		Pulverizadores e/ou atomizadores		Adubadeiras e/ou distribuidoras de calcário		Ceifadeiras (picadeira de forragens)	
	Estabelecimentos	Quantidade	Estabelecimentos	Quantidade	Estabelecimentos	Quantidade	Estabelecimentos	Quantidade
Brasil	84 900	116 040	235 316	291 297	124 160	147 884	222 564	247 582
Norte	1 264	2 092	3 218	4 298	2 038	2 441	1 473	1 650
Rondônia	304	408	807	996	265	308	515	545
Acre	75	258	166	251	23	37	60	90
Amazonas	13	17	184	245	37	43	31	40
Roraima	19	51	29	44	21	34	11	11
Pará	296	562	1 042	1 484	507	622	211	255
Amapá	6	12	23	34	10	15	3	3
Tocantins	551	784	967	1 244	1 175	1 382	642	706
Nordeste	5 889	9 389	13 058	18 181	4 256	5 818	33 770	39 153
Maranhão	353	809	639	967	398	508	503	568
Piauí	285	558	622	816	250	364	1 671	1 814
Ceará	486	705	1 731	2 233	216	295	9 865	11 312
Rio Grande do Norte	173	282	976	1 326	191	248	4 264	4 659
Paraíba	389	695	1 042	1 420	103	129	5 445	7 350
Pernambuco	347	505	2 054	2 784	185	254	5 317	5 851
Alagoas	423	661	636	945	194	373	707	875
Sergipe	257	303	696	905	204	245	1 204	1 308
Bahia	3 176	4 871	4 662	6 785	2 515	3 402	4 794	5 416
Sudeste	17 344	23 249	59 357	85 852	43 047	54 796	103 304	116 189
Minas Gerais	8 164	10 888	19 313	27 261	16 320	20 551	69 037	77 064
Espírito Santo	453	505	1 564	2 156	523	611	4 697	5 111
Rio de Janeiro	335	439	1 500	2 012	482	552	6 317	7 086
São Paulo	8 392	11 417	36 980	54 423	25 722	33 082	23 253	26 928
Sul	50 326	62 053	141 547	157 353	58 193	64 034	67 925	72 560
Paraná	16 060	20 392	48 982	55 721	20 342	23 028	17 589	19 198
Santa Catarina	7 937	8 539	29 157	31 765	11 617	12 441	17 306	18 290
Rio Grande do Sul	26 329	33 122	63 408	69 867	26 234	28 565	33 030	35 072
Centro-Oeste	10 077	19 257	18 136	25 613	16 626	20 795	16 092	18 030
Mato Grosso do Sul	2 612	4 279	5 671	7 665	4 739	5 762	2 955	3 414
Mato Grosso	3 706	9 020	5 565	8 171	4 625	6 370	2 081	2 398
Goiás	3 571	5 667	6 375	9 099	6 873	8 194	10 461	11 517
Distrito Federal	188	291	525	678	389	469	595	701

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.2.23 - Meios de transporte utilizados pelos estabelecimentos, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Meios de transporte utilizados pelos estabelecimentos, por tipo								
	Estabelecimentos com meios de transporte (1)	Veículos							
		De tração mecânica							
		Caminhões		Utilitários		Automóveis		Reboques	
		Estabelecimentos	Quantidade	Estabelecimentos	Quantidade	Estabelecimentos	Quantidade	Estabelecimentos	Quantidade
Brasil	1 536 305	123 924	164 933	236 098	284 241	450 473	503 840	124 617	175 222
Norte	109 680	6 276	7 306	9 003	10 577	16 881	18 451	1 852	2 272
Rondônia	33 743	2 145	2 350	2 793	3 242	5 294	5 607	513	567
Acre	6 421	225	257	367	578	802	869	32	41
Amazonas	9 236	200	247	653	774	585	694	66	77
Roraima	1 729	112	135	162	185	380	405	13	35
Pará	42 796	2 562	3 066	2 650	3 114	4 860	5 438	592	757
Amapá	366	23	31	50	56	66	76	4	5
Tocantins	15 389	1 009	1 220	2 328	2 628	4 894	5 362	632	790
Nordeste	427 167	15 688	20 702	26 800	34 028	52 702	57 853	11 458	17 611
Maranhão	15 082	1 334	1 699	1 587	1 896	2 300	2 672	405	622
Piauí	32 039	1 100	1 402	2 575	3 709	4 617	5 355	451	657
Ceará	53 393	2 051	2 589	3 014	3 674	5 494	5 951	1 431	2 055
Rio Grande do Norte	27 856	805	1 048	1 443	2 149	3 035	3 389	744	1 295
Paraíba	39 811	1 319	1 542	2 185	2 755	4 541	4 923	522	770
Pernambuco	70 513	2 858	4 025	3 918	5 568	6 527	7 151	1 201	1 782
Alagoas	24 707	991	2 199	1 047	1 402	1 889	2 363	451	2 328
Sergipe	18 581	503	613	523	615	1 545	1 668	701	920
Bahia	145 185	4 727	5 585	10 508	12 260	22 754	24 381	5 552	7 182
Sudeste	327 600	35 295	52 917	70 896	83 373	112 647	131 512	18 675	36 027
Minas Gerais	196 378	13 373	17 252	31 099	35 901	60 487	67 384	6 405	9 927
Espírito Santo	31 129	5 221	6 260	8 404	9 153	10 985	12 450	2 460	3 147
Rio de Janeiro	15 913	1 969	2 477	3 020	3 448	4 905	5 482	1 045	1 555
São Paulo	84 180	14 732	26 928	28 373	34 871	36 270	46 196	8 765	21 398
Sul	530 228	54 351	66 140	95 817	116 653	222 511	244 806	81 257	101 750
Paraná	153 224	19 823	24 945	36 376	41 651	66 365	73 644	11 545	14 925
Santa Catarina	106 711	8 033	9 804	19 778	24 868	48 019	52 558	9 006	10 682
Rio Grande do Sul	270 293	26 495	31 391	39 663	50 134	108 127	118 604	60 706	76 143
Centro-Oeste	141 630	12 314	17 868	33 582	39 610	45 732	51 218	11 375	17 562
Mato Grosso do Sul	29 302	3 692	5 056	9 289	10 896	8 090	9 009	5 066	7 420
Mato Grosso	46 085	5 059	7 468	10 686	13 077	13 170	14 855	2 430	4 272
Goiás	63 911	3 027	4 651	12 562	14 402	23 683	26 413	3 429	5 302
Distrito Federal	2 332	536	693	1 045	1 235	789	941	450	568

Tabela 2.2.23 - Meios de transporte utilizados pelos estabelecimentos, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Meios de transporte utilizados pelos estabelecimentos, por tipo							
	Veículos						Embarcações	
	De tração mecânica				De tração animal			
	Motos		Aviões e aeronaves de uso agrícolas					
	Estabelecimentos	Quantidade	Estabelecimentos	Quantidade	Estabelecimentos	Quantidade	Estabelecimentos	Quantidade
Brasil	390 047	430 130	961	1 139	705 807	843 409	32 440	40 493
Norte	53 660	59 587	55	59	21 255	22 907	21 679	27 342
Rondônia	22 688	25 375	13	13	8 451	8 801	211	263
Acre	1 327	1 456	3	3	2 028	2 313	2 447	3 037
Amazonas	1 080	1 274	-	-	229	295	7 101	9 413
Roraima	1 216	1 302	5	6	29	31	19	24
Pará	19 302	21 378	17	18	8 448	9 224	11 472	13 973
Amapá	63	71	1	x	9	9	202	280
Tocantins	7 984	8 731	16	18	2 061	2 234	227	352
Nordeste	125 077	136 580	338	394	268 208	310 778	5 227	6 210
Maranhão	7 448	8 215	7	7	4 285	5 335	636	721
Piauí	18 882	21 511	14	17	8 854	10 184	302	351
Ceará	24 900	27 061	22	26	26 073	30 622	513	642
Rio Grande do Norte	6 768	7 435	22	27	21 391	28 972	309	392
Paraíba	13 008	14 157	23	25	26 127	31 056	620	809
Pernambuco	12 812	13 830	68	79	54 636	62 972	447	522
Alagoas	3 814	4 240	31	32	19 837	22 750	195	236
Sergipe	4 102	4 292	15	16	14 045	15 424	112	127
Bahia	33 343	35 839	136	165	92 960	103 463	2 093	2 410
Sudeste	66 097	74 959	129	157	132 322	162 964	2 220	2 700
Minas Gerais	41 623	46 034	92	113	102 422	125 903	1 373	1 666
Espírito Santo	12 351	14 740	3	4	2 704	3 310	98	119
Rio de Janeiro	2 916	3 234	3	4	7 090	9 560	114	153
São Paulo	9 207	10 951	31	36	20 106	24 191	635	762
Sul	102 408	111 117	185	239	234 652	293 711	1 914	2 282
Paraná	32 054	35 222	48	58	51 419	58 729	666	776
Santa Catarina	24 911	27 136	40	53	46 432	57 950	333	436
Rio Grande do Sul	45 443	48 759	97	128	136 801	177 032	915	1 070
Centro-Oeste	42 805	47 887	254	290	49 370	53 049	1 400	1 959
Mato Grosso do Sul	5 647	6 299	60	64	10 017	10 997	398	611
Mato Grosso	22 553	25 365	141	168	8 966	10 046	594	841
Goiás	14 458	16 036	53	58	29 856	31 398	403	498
Distrito Federal	147	187	-	-	531	608	5	9

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive os que declararam mais de um tipo de transporte.

Tabela 2.2.24 - Consumo de combustíveis nos estabelecimentos, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Consumo de combustíveis nos estabelecimentos, por tipo (1)									
	Álcool		Bagaço de cana		Carvão vegetal		Gás (GLP, GNV, Biogás)		Gasolina	
	Estabelecimentos	Quantidade (1 000 l)	Estabelecimentos	Quantidade (t)	Estabelecimentos	Quantidade (t)	Estabelecimentos	Quantidade (t)	Estabelecimentos	Quantidade (1 000 l)
Brasil	50 726	64 079	1 172	59 957	311 216	335 226	1 774 230	267 140	623 776	313 319
Norte	873	511	13	23	41 494	57 426	180 752	27 641	104 305	32 184
Rondônia	368	123	3	16	940	682	46 051	5 706	27 784	7 468
Acre	42	39	1	x	4 627	3 341	12 224	2 505	11 213	1 901
Amazonas	19	8	-	-	1 033	858	15 676	4 334	22 155	5 409
Roraima	9	48	-	-	1 173	1 135	2 692	426	1 373	559
Pará	183	82	4	4	32 361	50 182	81 298	11 266	32 981	11 688
Amapá	-	-	-	-	16	8	559	86	422	165
Tocantins	252	211	5	3	1 344	1 219	22 252	3 319	8 377	4 994
Nordeste	2 506	3 961	685	8 797	267 468	275 758	783 883	111 316	81 051	39 045
Maranhão	64	227	30	24	78 456	120 076	46 414	6 935	6 479	3 063
Piauí	140	107	56	169	54 121	58 299	72 617	9 473	12 575	2 698
Ceará	239	101	118	1 314	38 711	28 956	146 418	18 059	14 859	6 652
Rio Grande do Norte	188	204	23	398	4 065	3 330	25 769	5 548	4 334	2 415
Paraíba	324	123	64	2 937	22 241	14 099	68 608	10 063	7 509	3 137
Pernambuco	441	477	34	1 972	54 194	40 616	121 779	15 507	7 142	3 903
Alagoas	226	1 613	8	358	9 727	6 780	46 678	8 536	1 900	4 019
Sergipe	74	66	5	3	1 292	735	28 228	4 242	1 811	1 829
Bahia	810	1 042	347	1 622	4 661	2 868	227 372	32 953	24 442	11 330
Sudeste	16 787	32 052	418	50 098	484	1 541	255 036	43 152	109 547	90 223
Minas Gerais	4 742	5 989	373	24 961	371	1 306	172 722	24 594	68 773	51 927
Espírito Santo	669	612	10	80	28	9	31 657	6 397	15 692	9 345
Rio de Janeiro	267	391	6	544	2	x	8 835	2 192	4 492	4 414
São Paulo	11 109	25 061	29	24 514	83	226	41 822	9 969	20 590	24 538
Sul	25 817	19 350	40	830	1 304	400	426 892	55 536	270 564	111 255
Paraná	15 331	13 858	12	616	200	105	131 324	18 804	65 910	30 364
Santa Catarina	3 059	1 636	6	9	347	166	77 972	12 217	68 559	28 453
Rio Grande do Sul	7 427	3 855	22	205	757	130	217 596	24 516	136 095	52 438
Centro-Oeste	4 743	8 206	16	209	466	101	127 667	29 495	58 309	40 612
Mato Grosso do Sul	879	998	3	53	73	21	23 967	4 760	8 141	6 085
Mato Grosso	1 262	2 706	6	132	290	63	36 533	6 869	27 364	15 171
Goiás	2 462	4 302	5	18	102	16	66 115	17 255	21 843	17 622
Distrito Federal	140	200	2	x	1	x	1 052	612	961	1 734

Tabela 2.2.24 - Consumo de combustíveis nos estabelecimentos, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Consumo de combustíveis nos estabelecimentos, por tipo (1)									
	Graxa		Lenha		Óleo lubrificante		Óleo diesel		Querosene	
	Estabelecimentos	Quantidade (t)	Estabelecimentos	Quantidade (1 000 m ³)	Estabelecimentos	Quantidade (1 000 l)	Estabelecimentos	Quantidade (1 000 l)	Estabelecimentos	Quantidade (1 000 l)
Brasil	170 475	16 297	1 463 865	93 100	358 836	69 248	842 257	2 395 372	53 865	2 384
Norte	4 159	462	130 225	11 311	42 789	4 024	107 073	102 978	11 878	458
Rondônia	840	64	25 551	800	9 270	516	11 252	16 786	84	1
Acre	171	11	9 450	827	5 304	110	11 110	2 683	375	8
Amazonas	124	7	11 379	1 734	7 003	282	15 075	4 242	474	58
Roraima	12	3	614	116	351	41	1 083	1 182	10	1
Pará	1 580	206	60 431	6 471	16 904	2 073	52 740	46 597	10 586	384
Amapá	20	1	210	9	317	20	478	476	-	-
Tocantins	1 412	170	22 590	1 354	3 640	982	15 335	31 013	349	7
Nordeste	9 389	1 386	737 846	44 692	34 134	5 915	203 749	217 840	36 385	1 710
Maranhão	707	227	27 601	2 558	2 857	1 221	25 832	25 314	12 607	482
Piauí	644	30	68 675	4 358	4 327	163	45 973	12 172	4 373	168
Ceará	923	48	148 734	10 154	5 491	310	20 216	12 372	2 728	275
Rio Grande do Norte	568	33	21 795	587	1 702	194	4 587	6 785	570	18
Paraíba	536	13	62 753	9 330	2 076	170	4 972	6 519	1 776	35
Pernambuco	621	69	93 698	4 377	2 410	417	7 138	21 594	1 457	72
Alagoas	297	106	25 736	681	696	711	3 051	30 915	983	65
Sergipe	430	60	21 048	2 122	618	151	3 631	6 113	482	21
Bahia	4 663	800	267 806	10 525	13 957	2 578	88 349	96 057	11 409	575
Sudeste	31 252	4 914	187 756	8 235	66 150	21 907	160 587	800 864	4 233	149
Minas Gerais	15 046	2 050	164 850	6 542	28 726	6 964	71 699	226 527	4 030	125
Espírito Santo	1 220	269	15 209	534	4 265	509	11 778	22 685	19	0
Rio de Janeiro	713	74	1 621	81	1 922	565	6 030	15 649	37	1
São Paulo	14 273	2 521	6 076	1 078	31 237	13 870	71 080	536 004	147	21
Sul	108 084	5 259	348 800	25 808	177 936	21 739	303 842	753 204	1 134	50
Paraná	32 270	2 317	92 714	3 329	52 163	9 287	94 901	307 105	571	18
Santa Catarina	19 971	500	68 353	6 223	37 461	2 904	67 309	109 358	61	3
Rio Grande do Sul	55 843	2 443	187 733	16 256	88 312	9 548	141 632	336 742	502	28
Centro-Oeste	17 591	4 276	59 238	3 054	37 827	15 664	67 006	520 486	235	18
Mato Grosso do Sul	5 292	782	9 048	663	10 518	4 412	18 738	141 435	34	1
Mato Grosso	5 388	2 514	21 105	1 033	13 968	6 865	22 598	215 991	91	15
Goiás	6 348	949	28 842	1 325	12 248	4 192	24 202	155 607	105	2
Distrito Federal	563	31	243	33	1 093	195	1 468	7 453	5	0

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário

(1) Inclusive os que declararam mais de um tipo de combustível.

Tabela 2.2.25 - Estabelecimentos e área total, por classes da atividade econômica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos e área total, por classes da atividade econômica							
	Estabele- cimentos	Área (há)	Produção de lavouras temporárias		Produção de lavouras permanentes		Horticultura e floricultura	
			Estabele- cimentos	Área	Estabele- cimentos	Área	Estabele- cimentos	Área (há)
Brasil	5 175 489	329 941 393	1 908 654	83 464 335	558 587	19 012 165	200 379	6 051 687
Norte	475 775	54 787 297	139 285	8 505 543	65 542	3 428 692	10 632	661 896
Rondônia	87 077	8 329 133	7 890	563 176	19 474	794 830	1 939	152 488
Acre	29 482	3 491 283	10 451	850 158	1 826	148 951	678	45 805
Amazonas	66 784	3 634 310	32 526	1 076 188	8 810	371 965	2 876	135 912
Roraima	10 310	1 699 834	2 077	252 189	897	80 901	193	12 264
Pará	222 028	22 466 026	74 665	3 431 312	32 789	1 829 300	4 054	203 054
Amapá	3 527	873 789	1 264	81 173	601	36 765	131	3 420
Tocantins	56 567	14 292 923	10 412	2 251 347	1 145	165 980	761	108 953
Nordeste	2 454 006	75 594 442	1 081 226	21 210 870	234 071	5 948 102	62 710	750 877
Maranhão	287 037	12 991 448	158 399	4 369 800	5 949	311 540	4 501	80 316
Piauí	245 378	9 506 597	119 514	3 156 007	11 444	514 640	3 754	26 457
Ceará	381 014	7 922 214	196 814	2 142 294	31 495	844 583	6 326	54 798
Rio Grande do Norte	83 052	3 187 902	31 627	724 904	8 622	249 984	1 407	17 364
Paraíba	167 272	3 782 878	70 205	962 192	8 880	132 982	7 814	49 192
Pernambuco	304 788	5 434 070	134 987	2 044 987	23 063	270 790	15 201	107 183
Alagoas	123 331	2 108 361	72 310	1 092 977	7 139	106 532	3 307	22 103
Sergipe	100 606	1 480 414	34 468	301 976	18 639	176 766	4 550	15 349
Bahia	761 528	29 180 559	262 902	6 415 732	118 840	3 340 285	15 850	378 115
Sudeste	922 049	54 236 169	161 604	13 406 092	199 340	6 988 331	71 058	1 476 421
Minas Gerais	551 617	32 647 547	100 889	6 430 597	98 295	3 243 013	31 404	758 023
Espírito Santo	84 356	2 838 178	5 974	192 836	52 159	1 298 019	6 139	104 220
Rio de Janeiro	58 482	2 048 973	9 927	312 413	6 822	133 596	11 663	120 927
São Paulo	227 594	16 701 471	44 814	6 470 247	42 064	2 313 704	21 852	493 252
Sul	1 006 181	41 526 157	479 754	19 714 837	52 485	1 736 447	43 068	753 140
Paraná	371 051	15 286 534	171 376	7 555 611	24 239	1 084 369	17 256	297 977
Santa Catarina	193 663	6 040 134	86 902	2 442 646	8 247	273 476	9 168	198 768
Rio Grande do Sul	441 467	20 199 489	221 476	9 716 580	19 999	378 602	16 644	256 396
Centro-Oeste	317 478	103 797 329	46 785	20 626 994	7 149	910 592	12 911	2 409 353
Mato Grosso do Sul	64 862	30 056 947	12 394	3 778 624	825	70 264	2 065	499 045
Mato Grosso	112 978	47 805 514	15 785	11 413 754	3 879	588 003	4 664	1 340 335
Goiás	135 683	25 683 548	17 741	5 310 601	2 267	247 755	4 818	549 138
Distrito Federal	3 955	251 320	865	124 015	178	4 570	1 364	20 836

Tabela 2.2.25 - Estabelecimentos e área total, por classes da atividade econômica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos e área total, por classes da atividade econômica					
	Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal		Pecuária e criação de outros animais		Produção florestal - florestas plantadas	
	Estabelecimentos	Área (há)	Estabelecimentos	Área	Estabelecimentos	Área (há)
Brasil	2 682	436 920	2 277 211	204 442 681	74 344	9 018 396
Norte	49	5 140	209 634	38 501 412	6 275	1 083 936
Rondônia	4	43	56 150	6 661 212	409	44 635
Acre	-	-	14 222	1 949 626	535	62 991
Amazonas	9	141	13 768	1 725 598	533	39 558
Roraima	2	x	6 639	1 271 999	96	28 563
Pará	25	3 050	75 612	15 340 827	3 553	414 297
Amapá	-	-	1 027	501 553	13	223 073
Tocantins	9	1 856	42 216	11 050 598	1 136	270 819
Nordeste	995	38 618	959 375	43 136 532	29 001	1 964 812
Maranhão	19	174	75 370	7 344 773	2 865	282 148
Piauí	126	3 254	95 241	5 176 185	2 684	139 001
Ceará	118	4 590	134 102	4 555 052	4 380	132 253
Rio Grande do Norte	5	31	38 371	2 062 309	1 058	42 892
Paraíba	104	1 181	75 770	2 508 655	1 739	65 894
Pernambuco	165	10 105	125 494	2 847 953	2 759	87 082
Alagoas	85	498	39 498	865 674	507	10 986
Sergipe	42	207	41 602	958 222	559	12 533
Bahia	331	18 578	333 927	16 817 710	12 450	1 192 022
Sudeste	731	78 480	468 353	29 145 248	11 475	2 405 211
Minas Gerais	279	49 868	305 461	20 087 004	8 069	1 487 719
Espírito Santo	24	690	19 033	1 000 737	730	228 933
Rio de Janeiro	13	96	29 417	1 430 268	205	34 224
São Paulo	415	27 827	114 442	6 627 239	2 471	654 334
Sul	695	59 871	394 742	16 207 058	25 897	2 709 201
Paraná	265	30 957	148 101	5 063 852	6 259	1 082 456
Santa Catarina	69	5 979	78 940	2 259 695	7 434	762 645
Rio Grande do Sul	361	22 936	167 701	8 883 511	12 204	864 100
Centro-Oeste	212	254 811	245 107	77 452 431	1 696	855 237
Mato Grosso do Sul	46	36 763	48 605	25 302 176	361	262 214
Mato Grosso	92	175 389	86 109	32 909 731	670	399 065
Goiás	71	39 345	108 907	19 145 784	650	191 313
Distrito Federal	3	3 314	1 486	94 739	15	2 646

Tabela 2.2.25 - Estabelecimentos e área total, por classes da atividade econômica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos e área total, por classes da atividade econômica					
	Produção florestal - florestas nativas		Pesca		Aquicultura	
	Estabelecimentos	Área (há)	Estabelecimentos	Área	Estabelecimentos	Área (há)
Brasil	126 649	6 158 285	15 072	433 585	11 911	923 340
Norte	32 766	2 016 541	9 281	324 538	2 311	259 600
Rondônia	657	67 799	305	3 067	249	41 884
Acre	1 471	390 900	30	10 789	269	32 063
Amazonas	4 590	193 620	3 189	57 079	483	34 249
Roraima	302	23 811	69	2 786	35	27 270
Pará	24 556	1 035 177	5 629	117 472	1 145	91 537
Amapá	424	20 592	26	4 292	41	2 920
Tocantins	766	284 641	33	129 053	89	29 676
Nordeste	78 272	2 210 942	4 569	54 076	3 787	279 612
Maranhão	37 888	491 027	953	10 522	1 093	101 149
Piauí	11 879	454 464	385	2 176	351	34 413
Ceará	6 176	132 706	1 072	12 975	531	42 962
Rio Grande do Norte	1 335	56 898	193	4 601	434	28 919
Paraíba	2 036	41 710	406	7 192	318	13 879
Pernambuco	2 404	51 232	446	3 420	269	11 319
Alagoas	208	4 045	78	315	199	5 230
Sergipe	437	4 829	61	174	248	10 358
Bahia	15 909	974 032	975	12 702	344	31 382
Sudeste	6 940	632 496	475	9 338	2 073	94 553
Minas Gerais	5 989	545 105	350	6 658	881	39 562
Espírito Santo	168	5 740	15	158	114	6 845
Rio de Janeiro	70	4 035	56	230	309	13 184
São Paulo	713	77 616	54	2 292	769	34 961
Sul	6 082	270 013	451	6 680	3 007	68 911
Paraná	2 390	142 574	180	3 449	985	25 290
Santa Catarina	1 682	74 700	76	1 159	1 145	21 067
Rio Grande do Sul	2 010	52 740	195	2 072	877	22 553
Centro-Oeste	2 589	1 028 293	296	38 953	733	220 665
Mato Grosso do Sul	413	58 191	30	5 399	123	44 272
Mato Grosso	1 340	856 103	221	28 803	218	94 331
Goiás	827	113 948	45	4 751	357	80 914
Distrito Federal	9	51	-	-	35	1 149

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.3.1 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 (1)					
	Total		Sexo			
	Total	De 14 anos e mais	Homens		Mulheres	
			Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais
Brasil	16 567 544	15 505 243	11 515 194	10 919 257	5 052 350	4 585 986
Norte	1 655 645	1 444 299	1 092 916	976 737	562 729	467 562
Rondônia	277 756	243 113	178 618	159 586	99 138	83 527
Acre	99 578	81 090	64 509	54 090	35 069	27 000
Amazonas	266 667	223 874	169 982	146 717	96 685	77 157
Roraima	29 509	24 856	19 413	16 946	10 096	7 910
Pará	792 209	702 631	530 371	481 076	261 838	221 555
Amapá	13 095	11 828	9 263	8 569	3 832	3 259
Tocantins	176 831	156 907	120 760	109 753	56 071	47 154
Nordeste	7 698 631	7 212 944	5 374 158	5 095 373	2 324 473	2 117 571
Maranhão	991 593	914 763	703 766	660 183	287 827	254 580
Piauí	831 827	768 215	579 093	543 195	252 734	225 020
Ceará	1 145 985	1 065 293	814 448	766 161	331 537	299 132
Rio Grande do Norte	247 507	234 874	185 060	177 460	62 447	57 414
Paraíba	490 287	463 635	347 224	331 372	143 063	132 263
Pernambuco	944 907	885 436	637 581	603 376	307 326	282 060
Alagoas	451 742	429 750	325 901	313 337	125 841	116 413
Sergipe	268 799	257 222	194 565	188 022	74 234	69 200
Bahia	2 325 984	2 193 756	1 586 520	1 512 267	739 464	681 489
Sudeste	3 282 962	3 166 427	2 430 476	2 364 160	852 486	802 267
Minas Gerais	1 896 924	1 815 122	1 367 735	1 321 546	529 189	493 576
Espírito Santo	317 559	301 682	220 292	211 181	97 267	90 501
Rio de Janeiro	157 674	154 253	124 615	122 577	33 059	31 676
São Paulo	910 805	895 370	717 834	708 856	192 971	186 514
Sul	2 920 420	2 742 231	1 879 434	1 783 206	1 040 986	959 025
Paraná	1 117 084	1 051 938	756 667	721 457	360 417	330 481
Santa Catarina	571 516	532 751	351 856	331 088	219 660	201 663
Rio Grande do Sul	1 231 820	1 157 542	770 911	730 661	460 909	426 881
Centro-Oeste	1 009 886	939 342	738 210	699 781	271 676	239 561
Mato Grosso do Sul	211 191	197 863	157 642	150 338	53 549	47 525
Mato Grosso	358 321	328 793	259 514	243 478	98 807	85 315
Goiás	418 050	390 803	302 905	288 069	115 145	102 734
Distrito Federal	22 324	21 883	18 149	17 896	4 175	3 987

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive o produtor.

Tabela 2.3.2 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 com laço de parentesco com o produtor, por idade e principais características do pessoal ocupado em relação ao total, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 com laço de parentesco com o produtor (1)					
	Total		Principais características em relação ao total do pessoal ocupado			
			Residiam no estabelecimento		Sabiam ler e escrever	
	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais
Brasil	12 801 179	11 792 283	10 122 098	9 196 863	8 236 795	7 718 971
Norte	1 467 520	1 261 219	1 266 264	1 075 902	911 021	823 519
Rondônia	246 773	212 986	220 382	188 633	180 467	161 120
Acre	92 633	74 251	84 064	66 506	46 351	39 299
Amazonas	248 405	206 311	203 772	166 273	138 806	124 368
Roraima	27 970	23 378	23 540	19 284	13 501	11 780
Pará	690 455	603 204	601 093	519 747	434 018	398 272
Amapá	11 594	10 341	8 684	7 810	5 323	4 874
Tocantins	149 690	130 748	124 729	107 649	92 555	83 806
Nordeste	6 209 526	5 738 408	4 726 985	4 304 179	3 279 075	3 053 607
Maranhão	799 438	724 424	562 873	498 191	392 086	362 221
Piauí	661 625	599 391	510 971	454 366	341 662	313 419
Ceará	941 280	862 534	794 447	721 938	501 029	458 355
Rio Grande do Norte	198 084	186 296	145 962	135 688	103 886	97 727
Paraíba	409 496	383 550	325 673	302 189	217 689	203 674
Pernambuco	760 006	702 322	629 163	576 134	393 241	366 593
Alagoas	319 049	297 543	239 255	219 936	147 977	138 827
Sergipe	219 187	207 931	137 365	127 534	105 935	101 178
Bahia	1 901 361	1 774 417	1 381 276	1 268 203	1 075 570	1 011 613
Sudeste	1 975 539	1 877 926	1 488 264	1 397 971	1 470 822	1 414 271
Minas Gerais	1 233 994	1 162 170	970 659	903 866	877 211	836 512
Espírito Santo	213 970	201 811	178 193	166 881	165 626	158 053
Rio de Janeiro	103 664	100 871	73 298	70 831	79 415	77 796
São Paulo	423 911	413 074	266 114	256 393	348 570	341 910
Sul	2 448 917	2 276 373	2 078 319	1 913 587	2 064 343	1 949 169
Paraná	876 090	813 854	694 835	635 643	706 758	666 353
Santa Catarina	496 228	458 327	447 111	410 673	428 641	402 517
Rio Grande do Sul	1 076 599	1 004 192	936 373	867 271	928 944	880 299
Centro-Oeste	699 677	638 357	562 266	505 224	511 534	478 405
Mato Grosso do Sul	136 108	125 875	104 728	95 013	103 612	97 783
Mato Grosso	264 991	237 555	215 860	190 658	183 764	169 894
Goiás	289 824	266 412	234 766	212 854	216 494	203 262
Distrito Federal	8 754	8 515	6 912	6 699	7 664	7 466

Tabela 2.3.2 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 com laço de parentesco com o produtor, por idade e principais características do pessoal ocupado em relação ao total, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 com laço de parentesco com o produtor (1)					
	Principais características em relação ao total do pessoal ocupado					
	Recebiam salário		Tinham qualificação profissional		Trabalhavam somente em atividade não agropecuária	
	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais
Brasil	537 964	533 420	286 729	285 634	223 671	211 747
Norte	51 547	50 482	16 494	16 325	24 919	21 995
Rondônia	10 433	10 204	4 328	4 316	5 389	4 633
Acre	3 860	3 777	733	727	1 951	1 644
Amazonas	5 819	5 646	1 287	1 270	2 213	2 102
Roraima	1 094	1 067	430	427	378	363
Pará	21 354	20 899	6 650	6 524	11 109	9 624
Amapá	502	499	115	114	173	157
Tocantins	8 485	8 390	2 951	2 947	3 706	3 472
Nordeste	194 002	192 036	57 641	57 247	77 052	72 058
Maranhão	18 027	17 596	3 978	3 960	7 525	6 812
Piauí	25 208	25 033	5 453	5 434	7 897	7 186
Ceará	25 622	25 348	5 981	5 938	12 923	12 253
Rio Grande do Norte	7 364	7 245	2 686	2 607	3 088	2 966
Paraíba	13 734	13 645	3 715	3 704	6 750	6 205
Pernambuco	23 572	23 324	6 520	6 496	9 504	8 843
Alagoas	11 351	11 267	2 972	2 967	3 766	3 509
Sergipe	6 527	6 478	2 451	2 439	2 483	2 433
Bahia	62 597	62 100	23 885	23 702	23 116	21 851
Sudeste	118 628	118 018	78 524	78 353	50 828	49 329
Minas Gerais	61 183	60 862	33 002	32 934	27 245	26 209
Espírito Santo	8 263	8 198	4 854	4 840	4 165	3 970
Rio de Janeiro	7 605	7 573	5 488	5 462	3 522	3 461
São Paulo	41 577	41 385	35 180	35 117	15 896	15 689
Sul	122 598	121 939	105 107	104 791	51 013	49 487
Paraná	43 441	43 179	37 161	37 078	18 412	18 022
Santa Catarina	23 025	22 903	15 274	15 200	11 828	11 396
Rio Grande do Sul	56 132	55 857	52 672	52 513	20 773	20 069
Centro-Oeste	51 189	50 945	28 963	28 918	19 859	18 878
Mato Grosso do Sul	9 562	9 503	8 230	8 223	4 211	3 957
Mato Grosso	16 533	16 460	7 462	7 458	6 847	6 475
Goiás	24 495	24 390	11 483	11 457	8 514	8 160
Distrito Federal	599	592	1 788	1 780	287	286

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive o produtor.

Tabela 2.3.3 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 com laço de parentesco com o produtor, por sexo e idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 com laço de parentesco com o produtor (1)					
	Total		Sexo			
			Homens		Mulheres	
	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais
Brasil	12 801 179	11 792 283	8 291 187	7 728 890	4 509 992	4 063 393
Norte	1 467 520	1 261 219	928 917	815 648	538 603	445 571
Rondônia	246 773	212 986	151 466	132 962	95 307	80 024
Acre	92 633	74 251	58 101	47 744	34 532	26 507
Amazonas	248 405	206 311	153 942	131 152	94 463	75 159
Roraima	27 970	23 378	18 072	15 639	9 898	7 739
Pará	690 455	603 204	442 738	394 710	247 717	208 494
Amapá	11 594	10 341	7 879	7 186	3 715	3 155
Tocantins	149 690	130 748	96 719	86 255	52 971	44 493
Nordeste	6 209 526	5 738 408	4 050 965	3 782 094	2 158 561	1 956 314
Maranhão	799 438	724 424	526 441	484 059	272 997	240 365
Piauí	661 625	599 391	422 776	387 731	238 849	211 660
Ceará	941 280	862 534	627 567	580 618	313 713	281 916
Rio Grande do Norte	198 084	186 296	140 391	133 417	57 693	52 879
Paraíba	409 496	383 550	272 547	257 129	136 949	126 421
Pernambuco	760 006	702 322	478 724	445 942	281 282	256 380
Alagoas	319 049	297 543	204 502	192 300	114 547	105 243
Sergipe	219 187	207 931	150 126	143 782	69 061	64 149
Bahia	1 901 361	1 774 417	1 227 891	1 157 116	673 470	617 301
Sudeste	1 975 539	1 877 926	1 353 709	1 299 824	621 830	578 102
Minas Gerais	1 233 994	1 162 170	822 834	783 509	411 160	378 661
Espírito Santo	213 970	201 811	138 139	131 420	75 831	70 391
Rio de Janeiro	103 664	100 871	76 485	74 855	27 179	26 016
São Paulo	423 911	413 074	316 251	310 040	107 660	103 034
Sul	2 448 917	2 276 373	1 490 908	1 397 909	958 009	878 464
Paraná	876 090	813 854	562 324	528 742	313 766	285 112
Santa Catarina	496 228	458 327	290 391	270 129	205 837	188 198
Rio Grande do Sul	1 076 599	1 004 192	638 193	599 038	438 406	405 154
Centro-Oeste	699 677	638 357	466 688	433 415	232 989	204 942
Mato Grosso do Sul	136 108	125 875	93 192	87 603	42 916	38 272
Mato Grosso	264 991	237 555	176 693	161 834	88 298	75 721
Goiás	289 824	266 412	190 550	177 874	99 274	88 538
Distrito Federal	8 754	8 515	6 253	6 104	2 501	2 411

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive o produtor.

Tabela 2.3.4 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 sem laço de parentesco com o produtor, por idade e principais características em relação ao total do pessoal ocupado, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 sem laço de parentesco com o produtor, por idade (1)							
	Total		Principais características em relação ao total do pessoal ocupado					
			Residiam no estabelecimento		Tinham qualificação profissional		Trabalhavam em atividades não agropecuárias	
	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais
Brasil	3 766 365	3 712 960	985 062	948 777	186 423	185 876	113 352	111 381
Norte	188 125	183 080	73 474	70 111	7 531	7 507	9 606	9 351
Rondônia	30 983	30 127	10 996	10 275	1 290	1 275	1 280	1 219
Acre	6 945	6 839	3 396	3 302	141	141	213	206
Amazonas	18 262	17 563	6 869	6 269	421	421	900	879
Roraima	1 539	1 478	1 076	1 022	114	112	62	59
Pará	101 754	99 427	35 910	34 871	4 277	4 273	5 558	5 426
Amapá	1 501	1 487	785	780	161	161	37	36
Tocantins	27 141	26 159	14 442	13 592	1 127	1 124	1 556	1 526
Nordeste	1 489 105	1 474 536	256 576	248 219	41 680	41 491	33 580	33 004
Maranhão	192 155	190 339	32 319	31 207	2 641	2 640	4 793	4 742
Piauí	170 202	168 824	23 520	22 529	1 695	1 671	3 643	3 589
Ceará	204 705	202 759	30 930	29 825	3 014	3 011	4 530	4 495
Rio Grande do Norte	49 423	48 578	9 925	9 533	892	849	1 077	1 035
Paraíba	80 791	80 085	13 898	13 377	1 614	1 612	1 907	1 810
Pernambuco	184 901	183 114	31 169	30 471	6 444	6 350	4 435	4 406
Alagoas	132 693	132 207	17 162	16 940	10 989	10 988	1 666	1 652
Sergipe	49 612	49 291	6 056	5 836	950	943	1 339	1 336
Bahia	424 623	419 339	91 597	88 501	13 441	13 427	10 190	9 939
Sudeste	1 307 423	1 288 501	347 218	335 391	70 765	70 564	33 831	33 256
Minas Gerais	662 930	652 952	155 891	150 911	27 683	27 623	17 925	17 630
Espírito Santo	103 589	99 871	45 157	42 387	2 323	2 316	1 435	1 342
Rio de Janeiro	54 010	53 382	19 546	19 066	3 855	3 846	2 165	2 140
São Paulo	486 894	482 296	126 624	123 027	36 904	36 779	12 306	12 144
Sul	471 503	465 858	146 012	141 479	37 004	36 953	23 606	23 427
Paraná	240 994	238 084	62 200	59 796	18 162	18 153	14 919	14 831
Santa Catarina	75 288	74 424	21 900	21 206	4 434	4 425	2 974	2 933
Rio Grande do Sul	155 221	153 350	61 912	60 477	14 408	14 375	5 713	5 663
Centro-Oeste	310 209	300 985	161 782	153 577	29 443	29 361	12 729	12 343
Mato Grosso do Sul	75 083	71 988	49 550	46 765	7 133	7 086	2 764	2 600
Mato Grosso	93 330	91 238	50 085	48 224	11 264	11 244	4 506	4 418
Goiás	128 226	124 391	56 342	52 974	9 935	9 923	4 933	4 802
Distrito Federal	13 570	13 368	5 805	5 614	1 111	1 108	526	523

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive empregados e outra condição e pessoas não remuneradas com laço de parentesco com estes empregados que os auxiliaram em suas atividades.

Tabela 2.3.5 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 sem laço de parentesco com o produtor, por sexo e idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 sem laço de parentesco com o produtor (1)							
	Total				Empregados permanentes			
	Homens		Mulheres		Homens		Mulheres	
	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais
Brasil	3 224 007	3 190 367	542 358	522 593	1 148 412	1 128 905	220 230	208 558
Norte	163 999	161 089	24 126	21 991	52 646	50 881	10 579	9 317
Rondônia	27 152	26 624	3 831	3 503	7 974	7 596	1 873	1 619
Acre	6 408	6 346	537	493	1 999	1 949	307	267
Amazonas	16 040	15 565	2 222	1 998	4 121	3 824	1 161	1 024
Roraima	1 341	1 307	198	171	685	655	157	139
Pará	87 633	86 366	14 121	13 061	26 743	26 214	4 500	4 097
Amapá	1 384	1 383	117	104	651	650	55	50
Tocantins	24 041	23 498	3 100	2 661	10 473	9 993	2 526	2 121
Nordeste	1 323 193	1 313 279	165 912	161 257	274 273	270 134	47 691	45 307
Maranhão	177 325	176 124	14 830	14 215	17 736	17 056	4 536	4 091
Piauí	156 317	155 464	13 885	13 360	11 675	11 250	3 207	2 918
Ceará	186 881	185 543	17 824	17 216	35 013	34 575	5 410	5 154
Rio Grande do Norte	44 669	44 043	4 754	4 535	13 480	12 984	2 230	2 117
Paraíba	74 677	74 243	6 114	5 842	16 054	15 859	1 945	1 818
Pernambuco	158 857	157 434	26 044	25 680	40 255	39 752	8 647	8 430
Alagoas	121 399	121 037	11 294	11 170	34 869	34 770	4 561	4 511
Sergipe	44 439	44 240	5 173	5 051	8 601	8 478	1 292	1 205
Bahia	358 629	355 151	65 994	64 188	96 590	95 410	15 863	15 063
Sudeste	1 076 767	1 064 336	230 656	224 165	492 507	484 831	92 601	89 105
Minas Gerais	544 901	538 037	118 029	114 915	205 310	200 166	33 573	31 772
Espírito Santo	82 153	79 761	21 436	20 110	27 184	26 465	6 393	5 882
Rio de Janeiro	48 130	47 722	5 880	5 660	24 799	24 586	2 952	2 838
São Paulo	401 583	398 816	85 311	83 480	235 214	233 614	49 683	48 613
Sul	388 526	385 297	82 977	80 561	166 078	164 002	39 742	38 133
Paraná	194 343	192 715	46 651	45 369	81 197	80 110	21 463	20 522
Santa Catarina	61 465	60 959	13 823	13 465	24 360	24 040	6 539	6 307
Rio Grande do Sul	132 718	131 623	22 503	21 727	60 521	59 852	11 740	11 304
Centro-Oeste	271 522	266 366	38 687	34 619	162 908	159 057	29 617	26 696
Mato Grosso do Sul	64 450	62 735	10 633	9 253	47 378	45 911	8 676	7 554
Mato Grosso	82 821	81 644	10 509	9 594	49 355	48 388	8 595	7 860
Goiás	112 355	110 195	15 871	14 196	60 100	58 690	11 315	10 257
Distrito Federal	11 896	11 792	1 674	1 576	6 075	6 068	1 031	1 025

Tabela 2.3.5 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 sem laço de parentesco com o produtor, por sexo e idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 sem laço de parentesco com o produtor (1)					
	Empregados temporários				Empregados parceiros	
	Homens		Mulheres		Homens	
	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais
Brasil	1 989 732	1 982 290	282 108	280 055	63 154	61 751
Norte	108 204	107 369	12 151	11 537	2 250	2 196
Rondônia	18 685	18 611	1 648	1 631	314	299
Acre	4 359	4 348	210	207	33	33
Amazonas	11 561	11 493	880	855	127	125
Roraima	639	636	17	14	11	11
Pará	58 963	58 318	8 946	8 387	1 535	1 507
Amapá	711	711	51	51	22	22
Tocantins	13 286	13 252	399	392	208	199
Nordeste	1 018 617	1 014 557	106 959	106 288	19 724	19 469
Maranhão	154 818	154 391	9 085	8 996	3 967	3 949
Piauí	141 242	140 985	9 577	9 494	1 587	1 570
Ceará	146 612	146 043	10 451	10 353	3 116	3 083
Rio Grande do Norte	29 482	29 446	1 907	1 895	944	934
Paraíba	56 144	56 055	3 165	3 151	1 296	1 275
Pernambuco	116 752	115 904	16 664	16 591	916	903
Alagoas	85 678	85 455	6 329	6 287	506	505
Sergipe	35 411	35 357	3 637	3 632	313	301
Bahia	252 478	250 921	46 144	45 889	7 079	6 949
Sudeste	545 809	543 865	119 864	119 281	32 641	31 763
Minas Gerais	324 093	323 320	77 994	77 562	12 617	12 496
Espírito Santo	40 178	39 479	8 175	8 120	14 013	13 304
Rio de Janeiro	21 050	21 017	2 019	2 015	1 853	1 848
São Paulo	160 488	160 049	31 676	31 584	4 158	4 115
Sul	212 579	212 162	38 165	38 026	7 068	6 933
Paraná	108 848	108 620	22 863	22 803	3 321	3 252
Santa Catarina	35 349	35 281	6 442	6 416	1 155	1 137
Rio Grande do Sul	68 382	68 261	8 860	8 807	2 592	2 544
Centro-Oeste	104 523	104 337	4 969	4 923	1 471	1 390
Mato Grosso do Sul	15 845	15 838	1 148	1 142	262	248
Mato Grosso	32 905	32 856	1 290	1 268	194	184
Goiás	50 340	50 213	2 175	2 157	789	736
Distrito Federal	5 433	5 430	356	356	226	222

Tabela 2.3.5 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 sem laço de parentesco com o produtor, por sexo e idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 sem laço de parentesco com o produtor (1)					
	Empregados parceiros		Empregados em outra condição			
	Mulheres		Homens		Mulheres	
	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais
Brasil	19 906	18 654	22 709	17 421	20 114	15 326
Norte	645	589	899	643	751	548
Rondônia	117	111	179	118	193	142
Acre	10	9	17	16	10	10
Amazonas	37	33	231	123	144	86
Roraima	2	2	6	5	22	16
Pará	406	368	392	327	269	209
Amapá	1	1	-	-	10	2
Tocantins	72	65	74	54	103	83
Nordeste	4 322	4 087	10 579	9 119	6 940	5 575
Maranhão	607	592	804	728	602	536
Piauí	351	334	1 813	1 659	750	614
Ceará	635	614	2 140	1 842	1 328	1 095
Rio Grande do Norte	154	148	763	679	463	375
Paraíba	226	208	1 183	1 054	778	665
Pernambuco	270	249	934	875	463	410
Alagoas	179	176	346	307	225	196
Sergipe	157	143	114	104	87	71
Bahia	1 743	1 623	2 482	1 871	2 244	1 613
Sudeste	11 482	10 764	5 810	3 877	6 709	5 015
Minas Gerais	3 372	3 247	2 881	2 055	3 090	2 334
Espírito Santo	6 123	5 589	778	513	745	519
Rio de Janeiro	458	450	428	271	451	357
São Paulo	1 529	1 478	1 723	1 038	2 423	1 805
Sul	2 651	2 514	2 801	2 200	2 419	1 888
Paraná	1 337	1 276	977	733	988	768
Santa Catarina	396	373	601	501	446	369
Rio Grande do Sul	918	865	1 223	966	985	751
Centro-Oeste	806	700	2 620	1 582	3 295	2 300
Mato Grosso do Sul	154	130	965	738	655	427
Mato Grosso	100	80	367	216	524	386
Goiás	521	461	1 126	556	1 860	1 321
Distrito Federal	31	29	162	72	256	166

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive empregados e outra condição e pessoas não remuneradas com laço de parentesco com estes empregados que os auxiliaram em suas atividades.

Tabela 2.3.6 - Estabelecimentos em que o produtor declarou ter atividade fora do estabelecimento, por tipo de atividade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos em que o produtor declarou ter atividade fora do estabelecimento			
	Estabele- cimentos	Tipo de atividade		
		Agropecuária	Não agropecuária	Agropecuária e não agropecuária
Brasil	1 479 362	686 659	745 594	47 109
Norte	114 120	46 335	63 083	4 702
Rondônia	25 323	11 886	12 361	1 076
Acre	8 695	4 201	4 331	163
Amazonas	13 196	4 089	8 754	353
Roraima	2 230	927	1 031	272
Pará	50 227	20 251	27 810	2 166
Amapá	705	112	587	6
Tocantins	13 744	4 869	8 209	666
Nordeste	692 588	368 306	302 079	22 203
Maranhão	58 406	29 260	27 234	1 912
Piauí	65 408	34 713	28 303	2 392
Ceará	98 471	53 035	43 007	2 429
Rio Grande do Norte	21 751	8 840	12 201	710
Paraíba	41 942	19 665	21 505	772
Pernambuco	79 165	44 430	32 646	2 089
Alagoas	36 583	20 256	15 285	1 042
Sergipe	37 698	21 280	15 179	1 239
Bahia	253 164	136 827	106 719	9 618
Sudeste	303 942	124 621	170 246	9 075
Minas Gerais	173 764	80 053	88 761	4 950
Espírito Santo	24 650	10 735	13 166	749
Rio de Janeiro	21 478	6 111	14 693	674
São Paulo	84 050	27 722	53 626	2 702
Sul	265 987	110 966	147 751	7 270
Paraná	114 683	54 731	55 994	3 958
Santa Catarina	48 866	15 473	32 393	1 000
Rio Grande do Sul	102 438	40 762	59 364	2 312
Centro-Oeste	102 725	36 431	62 435	3 859
Mato Grosso do Sul	20 957	8 209	11 854	894
Mato Grosso	37 243	14 188	21 863	1 192
Goiás	42 878	13 632	27 539	1 707
Distrito Federal	1 647	402	1 179	66

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.3.7 - Estabelecimentos que algum membro da família do produtor teve atividade fora do estabelecimento agropecuário no ano, por tipo de atividade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos que algum membro da família do produtor teve atividade fora do estabelecimento agropecuário no ano			
	Estabelecimentos	Tipo de atividade		
		Agropecuária	Não agropecuária	Agropecuária e não agropecuária
Brasil	1 046 574	365 242	644 940	36 391
Norte	76 732	27 527	52 890	3 685
Rondônia	16 882	7 126	10 590	834
Acre	4 997	1 801	3 305	109
Amazonas	8 967	2 511	6 850	394
Roraima	1 256	478	972	194
Pará	35 121	12 790	24 199	1 868
Amapá	495	80	417	2
Tocantins	9 014	2 741	6 557	284
Nordeste	493 359	225 730	287 267	19 638
Maranhão	43 893	20 449	25 075	1 631
Piauí	44 324	19 660	26 358	1 694
Ceará	69 920	24 483	47 387	1 950
Rio Grande do Norte	16 452	4 782	12 147	477
Paraíba	31 031	10 529	21 206	704
Pernambuco	57 301	25 977	33 223	1 899
Alagoas	24 641	11 581	13 839	779
Sergipe	25 836	13 273	13 908	1 345
Bahia	179 961	94 996	94 124	9 159
Sudeste	207 512	72 481	141 389	6 358
Minas Gerais	121 348	50 634	75 058	4 344
Espírito Santo	20 253	7 502	13 311	560
Rio de Janeiro	13 955	2 637	11 652	334
São Paulo	51 956	11 708	41 368	1 120
Sul	211 961	59 686	157 164	4 889
Paraná	82 009	28 471	56 225	2 687
Santa Catarina	45 869	9 738	36 904	773
Rio Grande do Sul	84 083	21 477	64 035	1 429
Centro-Oeste	57 010	16 209	42 621	1 821
Mato Grosso do Sul	10 711	3 108	7 933	331
Mato Grosso	21 140	6 432	15 409	701
Goiás	24 187	6 443	18 502	758
Distrito Federal	972	226	777	31

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.3.8 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos com laço de parentesco com o produtor, por classes de dias trabalhados no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoal ocupado nos estabelecimentos com laço de parentesco com o produtor, por classes de dias trabalhados no ano (1)					
	Menos de 60 dias		De 60 a menos de 180 dias		De 180 dias e mais	
	Estabele- cimentos	Total de pessoas	Estabele- cimentos	Total de pessoas	Estabele- cimentos	Total de pessoas
Brasil	507 032	2 180 949	457 131	1 663 510	4 397 080	13 632 780
Norte	37 969	231 017	30 270	114 652	419 921	1 731 547
Rondônia	5 309	23 889	2 967	10 802	80 355	480 598
Acre	2 949	11 584	2 014	7 869	25 714	87 823
Amazonas	7 686	52 740	5 816	29 498	54 840	271 229
Roraima	1 111	2 002	728	2 102	8 604	25 231
Pará	16 677	104 654	16 325	57 701	195 914	714 189
Amapá	556	2 007	226	757	2 783	10 352
Tocantins	3 681	34 141	2 194	5 923	51 711	142 125
Nordeste	304 003	1 097 320	317 809	1 211 876	1 949 146	6 054 485
Maranhão	37 543	161 312	34 433	152 731	228 941	773 473
Piauí	37 460	108 787	36 349	104 495	186 132	572 546
Ceará	44 486	153 861	57 118	220 094	300 501	922 493
Rio Grande do Norte	7 407	40 655	10 627	25 779	69 088	186 811
Paraíba	13 448	58 036	20 105	93 256	140 559	508 247
Pernambuco	23 896	82 704	31 334	113 489	258 868	813 238
Alagoas	14 359	54 777	24 351	133 328	89 669	260 063
Sergipe	12 574	32 971	10 659	27 552	80 971	202 680
Bahia	112 830	404 217	92 833	341 152	594 417	1 814 934
Sudeste	69 008	426 170	47 810	166 859	827 274	2 420 570
Minas Gerais	44 375	245 972	33 215	104 731	490 275	1 452 770
Espírito Santo	5 377	33 122	4 150	19 365	77 167	279 122
Rio de Janeiro	3 656	27 741	1 944	13 739	53 695	186 363
São Paulo	15 600	119 335	8 501	29 024	206 137	502 315
Sul	73 417	252 611	49 519	129 133	912 681	2 581 498
Paraná	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	13 629	47 728	9 048	24 331	177 452	514 029
Rio Grande do Sul	31 939	85 043	19 932	40 268	403 133	1 109 551
Centro-Oeste	22 635	173 831	11 723	40 990	288 058	844 680
Mato Grosso do Sul	4 073	27 116	2 383	10 286	59 106	143 318
Mato Grosso	8 921	41 248	4 577	17 860	101 270	269 280
Goiás	9 458	105 134	4 618	12 547	123 882	423 756
Distrito Federal	183	333	145	297	3 800	8 326

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive produtor, homens, mulheres e crianças.

Tabela 2.3.9 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos sem laço de parentesco com o produtor, por classes de dias trabalhados no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoal ocupado nos estabelecimentos sem laço de parentesco com o produtor, por classes de dias trabalhados no ano (1)					
	Menos de 60 dias		De 60 a menos de 180 dias		De 180 dias e mais	
	Estabelecimentos	Total de pessoas	Estabelecimentos	Total de pessoas	Estabelecimentos	Total de pessoas
Brasil	573 706	6 538 532	152 662	1 463 512	422 806	2 478 804
Norte	35 192	413 267	9 937	64 737	25 072	188 720
Rondônia	8 359	59 851	2 030	11 232	5 072	95 845
Acre	1 801	14 723	568	2 425	1 191	5 929
Amazonas	2 837	34 755	898	10 545	1 886	10 733
Roraima	412	19 951	165	919	462	1 416
Pará	16 810	229 264	4 947	33 342	10 628	57 005
Amapá	260	916	90	316	352	1 002
Tocantins	4 713	53 807	1 239	5 958	5 481	16 790
Nordeste	341 118	3 112 019	70 588	632 174	108 915	686 275
Maranhão	34 573	348 523	5 270	56 012	8 246	60 223
Piauí	45 766	343 775	5 514	59 441	5 493	52 009
Ceará	58 883	579 953	11 139	88 530	13 480	95 592
Rio Grande do Norte	9 845	134 364	3 149	16 836	5 633	26 419
Paraíba	24 708	211 514	5 758	33 794	8 257	47 741
Pernambuco	35 958	285 199	8 478	75 567	14 039	95 459
Alagoas	12 292	143 984	3 860	74 436	4 531	65 672
Sergipe	13 408	102 323	3 028	22 747	4 920	16 888
Bahia	105 685	962 384	24 392	204 811	44 316	226 272
Sudeste	91 620	1 665 276	37 227	527 610	154 355	990 951
Minas Gerais	62 056	928 503	24 027	332 235	77 588	432 812
Espírito Santo	8 794	154 503	3 120	36 626	13 673	91 934
Rio de Janeiro	4 647	133 384	2 382	38 090	11 788	72 037
São Paulo	16 123	448 886	7 698	120 659	51 306	394 168
Sul	82 376	818 294	24 559	140 929	72 609	323 444
Paraná	27 818	418 165	7 882	68 462	31 809	166 969
Santa Catarina	16 594	149 958	5 792	17 495	11 706	49 273
Rio Grande do Sul	37 964	250 171	10 885	54 972	29 094	107 202
Centro-Oeste	23 400	529 676	10 351	98 062	61 855	289 414
Mato Grosso do Sul	3 972	82 094	1 907	9 365	17 183	73 009
Mato Grosso	7 811	93 936	3 501	39 628	14 070	87 585
Goiás	10 587	294 722	4 466	37 166	28 611	120 622
Distrito Federal	1 030	58 924	477	11 903	1 991	8 198

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive empregados e outra condição e pessoas não remuneradas com laço de parentesco com estes empregados que os auxiliaram em suas atividades.

Tabela 2.3.10 - Estabelecimentos com empregados temporários contratados no ano, distribuídos por tarefas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com empregados temporários contratados no ano				
	Total	Tarefas			
		Preparo do solo, capinas, tratos culturais e limpeza de pastos	Plantio ou semeadura	Colheita	Outras tarefas
Brasil	841 520	577 578	312 049	405 229	241 382
Norte	52 818	39 057	9 991	14 759	15 982
Rondônia	12 271	8 433	1 458	3 588	3 757
Acre	2 689	2 107	420	523	909
Amazonas	4 295	3 186	1 147	1 325	1 000
Roraima	794	573	144	123	282
Pará	25 078	18 634	5 277	8 028	7 549
Amapá	415	302	97	83	146
Tocantins	7 276	5 822	1 448	1 089	2 339
Nordeste	451 127	355 929	190 780	214 495	123 447
Maranhão	42 336	35 882	17 778	16 314	9 131
Piauí	53 055	43 390	23 040	25 810	14 089
Ceará	75 518	59 855	36 130	43 275	21 747
Rio Grande do Norte	14 933	10 676	7 116	8 254	5 391
Paraíba	34 065	27 517	17 308	15 621	11 126
Pernambuco	50 618	38 043	23 532	28 026	14 997
Alagoas	17 928	13 090	9 362	10 608	4 590
Sergipe	18 260	13 210	6 493	7 973	4 981
Bahia	144 414	114 266	50 021	58 614	37 395
Sudeste	162 210	101 262	47 377	83 057	45 683
Minas Gerais	105 125	69 159	31 483	52 612	29 783
Espírito Santo	15 381	8 943	4 099	10 709	3 704
Rio de Janeiro	9 249	6 955	3 151	3 625	2 459
São Paulo	32 455	16 205	8 644	16 111	9 737
Sul	129 699	51 019	51 522	82 347	38 075
Paraná	44 891	20 769	16 566	24 036	12 681
Santa Catarina	27 424	9 787	10 379	18 681	8 688
Rio Grande do Sul	57 384	20 463	24 577	39 630	16 706
Centro-Oeste	45 666	30 311	12 379	10 571	18 195
Mato Grosso do Sul	8 446	4 873	2 255	1 761	3 479
Mato Grosso	14 724	10 066	3 239	2 358	5 729
Goiás	20 935	14 303	6 108	5 632	8 457
Distrito Federal	1 561	1 069	777	820	530

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.3.11 - Estabelecimentos com contratação de mão de obra com intermediação de terceiros no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabelecimentos	Estabelecimentos com contratação de mão de obra com intermediação de terceiros no ano			
		Total	Empreiteiro (pessoa física)	Cooperativa	Empresa (pessoa jurídica) exceto cooperativa
Brasil	5 175 489	251 627	238 819	4 568	9 011
Norte	475 775	25 644	25 370	117	171
Rondônia	87 077	6 669	6 589	36	48
Acre	29 482	1 476	1 463	2	12
Amazonas	66 784	1 683	1 660	13	11
Roraima	10 310	400	395	2	3
Pará	222 028	10 357	10 236	50	73
Amapá	3 527	265	265	-	-
Tocantins	56 567	4 794	4 762	14	24
Nordeste	2 454 006	80 127	78 296	742	1 128
Maranhão	287 037	13 131	12 983	41	113
Piauí	245 378	9 357	9 265	23	70
Ceará	381 014	8 109	7 923	68	120
Rio Grande do Norte	83 052	1 553	1 372	147	35
Paraíba	167 272	4 136	3 951	6	179
Pernambuco	304 788	7 331	7 218	25	89
Alagoas	123 331	3 404	2 910	275	233
Sergipe	100 606	5 623	5 575	19	32
Bahia	761 528	27 483	27 099	138	257
Sudeste	922 049	56 855	51 145	1 950	3 944
Minas Gerais	551 617	29 919	28 796	318	863
Espírito Santo	84 356	3 606	3 441	58	109
Rio de Janeiro	58 482	3 759	3 608	67	94
São Paulo	227 594	19 571	15 300	1 507	2 878
Sul	1 006 181	62 798	58 489	1 382	3 389
Paraná	371 051	23 910	22 440	667	864
Santa Catarina	193 663	11 796	10 867	118	952
Rio Grande do Sul	441 467	27 092	25 182	597	1 573
Centro-Oeste	317 478	26 203	25 519	377	379
Mato Grosso do Sul	64 862	5 222	5 034	91	118
Mato Grosso	112 978	8 765	8 558	117	104
Goiás	135 683	11 833	11 565	166	135
Distrito Federal	3 955	383	362	3	22

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.3.12 - Estabelecimentos com utilização de mão de obra com intermediação de empreiteiro no ano, por classes de dias trabalhados, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com utilização de mão de obra com intermediação de empreiteiro no ano				
	Total (1)	Por classes de dias trabalhados			
		Menos de 31 dias	De 31 a menos de 61 dias	De 61 a menos de 91 dias	De 91 dias e mais
Brasil	238 819	115 720	31 777	12 037	26 338
Norte	25 370	8 934	3 929	1 371	2 938
Rondônia	6 589	2 423	1 111	343	874
Acre	1 463	431	230	82	140
Amazonas	1 660	648	244	102	215
Roraima	395	72	50	23	163
Pará	10 236	3 461	1 468	494	1 047
Amapá	265	27	26	12	33
Tocantins	4 762	1 872	800	315	466
Nordeste	78 296	37 716	8 962	2 943	7 683
Maranhão	12 983	5 003	1 666	550	1 333
Piauí	9 265	5 339	873	231	559
Ceará	7 923	4 001	975	284	812
Rio Grande do Norte	1 372	542	199	78	201
Paraíba	3 951	2 158	499	150	499
Pernambuco	7 218	3 734	781	239	688
Alagoas	2 910	1 267	293	124	319
Sergipe	5 575	2 690	674	198	593
Bahia	27 099	12 982	3 002	1 089	2 679
Sudeste	51 145	20 878	8 875	3 806	7 918
Minas Gerais	28 796	10 879	5 207	2 351	4 784
Espírito Santo	3 441	1 120	672	213	635
Rio de Janeiro	3 608	1 428	580	209	518
São Paulo	15 300	7 451	2 416	1 033	1 981
Sul	58 489	38 400	5 677	2 006	4 067
Paraná	22 440	13 283	2 410	917	2 049
Santa Catarina	10 867	6 894	1 258	385	836
Rio Grande do Sul	25 182	18 223	2 009	704	1 182
Centro-Oeste	25 519	9 792	4 334	1 911	3 732
Mato Grosso do Sul	5 034	2 069	886	442	832
Mato Grosso	8 558	3 183	1 399	633	1 136
Goiás	11 565	4 367	1 985	806	1 691
Distrito Federal	362	173	64	30	73

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário

(1) Inclusive os estabelecimentos sem declaração de dias trabalhados.

Tabela 2.4.1 - Estabelecimentos que não obtiveram financiamento, por motivo da não obtenção, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos que não obtiveram financiamento							
	Total	Motivo da não obtenção						
		Falta de garantia pessoal	Não sabe como conseguir	Burocracia	Falta de pagamento do empréstimo anterior	Medo de contrair dívidas	Outro motivo	Não precisou
Brasil	4 254 808	77 984	61 733	355 751	133 419	878 623	538 368	2 208 930
Norte	433 288	12 040	15 801	60 791	13 307	71 695	59 907	199 747
Rondônia	76 419	1 200	497	9 009	3 782	14 024	11 178	36 729
Acre	26 709	1 020	1 017	2 885	800	3 968	3 657	13 362
Amazonas	63 610	2 569	3 725	7 679	634	8 406	5 972	34 625
Roraima	9 644	215	244	2 019	142	1 208	1 273	4 543
Pará	203 885	6 305	9 631	33 306	6 454	33 453	29 085	85 651
Amapá	3 267	80	72	622	31	279	271	1 912
Tocantins	49 754	651	615	5 271	1 464	10 357	8 471	22 925
Nordeste	2 128 259	45 959	33 738	176 990	91 517	556 137	350 622	873 296
Maranhão	258 703	5 929	7 496	30 001	5 603	62 828	35 489	111 357
Piauí	200 821	3 066	2 373	16 433	13 398	61 018	36 388	68 145
Ceará	322 262	8 324	3 923	24 378	12 248	95 701	56 199	121 489
Rio Grande do Norte	66 119	837	760	7 307	3 394	12 199	11 670	29 952
Paraíba	142 416	3 070	1 665	7 693	7 143	39 512	24 771	58 562
Pernambuco	264 600	6 264	4 676	20 137	10 577	67 832	42 451	112 663
Alagoas	109 065	4 294	1 750	8 205	5 279	26 496	17 803	45 238
Sergipe	86 198	829	794	6 377	4 693	14 491	13 954	45 060
Bahia	678 075	13 346	10 301	56 459	29 182	176 060	111 897	280 830
Sudeste	781 749	6 481	6 287	49 403	13 161	136 856	54 042	515 519
Minas Gerais	459 195	4 071	4 370	31 200	10 050	96 095	37 326	276 083
Espírito Santo	70 215	618	458	4 523	1 037	11 936	5 890	45 753
Rio de Janeiro	55 083	445	578	3 877	288	9 197	2 568	38 130
São Paulo	197 256	1 347	881	9 803	1 786	19 628	8 258	155 553
Sul	638 444	8 309	3 522	37 952	8 160	77 675	41 745	461 081
Paraná	259 705	3 968	1 604	17 042	3 444	36 503	18 035	179 109
Santa Catarina	121 422	1 240	630	6 631	1 589	12 050	6 840	92 442
Rio Grande do Sul	257 317	3 101	1 288	14 279	3 127	29 122	16 870	189 530
Centro-Oeste	273 068	5 195	2 385	30 615	7 274	36 260	32 052	159 287
Mato Grosso do Sul	55 500	1 182	260	5 203	1 596	6 693	6 172	34 394
Mato Grosso	97 327	2 271	1 056	16 436	3 213	11 103	14 593	48 655
Goiás	116 912	1 498	1 027	8 511	2 372	17 878	10 949	74 677
Distrito Federal	3 329	244	42	465	93	586	338	1 561

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.4.2 - Valor dos financiamentos obtidos pelos estabelecimentos, por agente financeiro responsável pelo financiamento, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Financiamentos obtidos pelos estabelecimentos							
	Total		Agente financeiro responsável pelo financiamento					
			Bancos		Cooperativas de crédito		Comerciantes de matéria-prima	
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Brasil	919 111	21 521 977	837 058	16 857 878	64 174	1 026 089	1 749	232 891
Norte	42 391	710 957	39 737	629 926	1 167	14 003	65	1 482
Rondônia	10 646	141 236	10 236	134 170	185	2 018	14	54
Acre	2 734	21 794	2 599	21 209	67	389	2	x
Amazonas	3 172	31 920	2 457	26 735	175	924	8	24
Roraima	664	21 691	640	21 454	5	110	-	-
Pará	18 134	285 877	16 960	238 448	661	6 716	31	346
Amapá	260	4 930	246	4 757	8	53	1	x
Tocantins	6 781	203 508	6 599	183 153	66	3 792	9	1 036
Nordeste	325 396	2 473 589	310 663	1 974 781	6 653	28 629	206	80 126
Maranhão	28 313	398 397	27 301	202 851	395	2 115	37	5 257
Piauí	44 430	202 591	43 294	174 092	454	1 341	24	7 548
Ceará	58 707	228 333	56 571	175 211	924	1 712	23	73
Rio Grande do Norte	16 923	119 906	16 351	117 606	250	606	11	81
Paraíba	24 844	91 950	23 586	88 997	713	1 405	4	38
Pernambuco	40 171	250 095	38 327	241 939	758	1 831	26	85
Alagoas	14 220	152 950	13 387	103 401	341	1 119	6	55
Sergipe	14 402	57 819	13 979	56 004	133	685	3	5
Bahia	83 386	971 548	77 867	814 680	2 685	17 815	72	66 984
Sudeste	139 977	6 377 601	127 338	5 647 625	10 494	320 655	248	17 678
Minas Gerais	92 343	1 974 575	83 666	1 700 201	7 323	163 188	162	8 214
Espírito Santo	14 122	473 309	13 055	452 856	904	14 564	13	110
Rio de Janeiro	3 394	50 334	3 077	40 851	66	561	4	12
São Paulo	30 118	3 879 382	27 540	3 453 717	2 201	142 343	69	9 342
Sul	367 252	6 349 797	318 697	5 149 674	44 087	550 062	937	24 375
Paraná	111 043	2 576 488	94 062	2 098 072	15 227	283 073	318	7 678
Santa Catarina	72 225	994 410	64 162	865 600	6 955	68 515	143	2 156
Rio Grande do Sul	183 984	2 778 898	160 473	2 186 002	21 905	198 474	476	14 541
Centro-Oeste	44 095	5 610 034	40 623	3 455 872	1 773	112 740	293	109 231
Mato Grosso do Sul	9 091	1 864 497	8 530	765 087	392	30 238	53	11 014
Mato Grosso	15 625	2 492 017	13 672	1 631 171	976	58 059	161	71 134
Goiás	18 753	1 205 480	17 847	1 016 324	386	23 527	74	26 376
Distrito Federal	626	48 040	574	43 289	19	915	5	707

Tabela 2.4.2 - Valor dos financiamentos obtidos pelos estabelecimentos, por agente financeiro responsável pelo financiamento, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Financiamentos obtidos pelos estabelecimentos					
	Agente financeiro responsável pelo financiamento					
	Fornecedores (insumos e/ou equipamentos)		Empresa integradora		Outras instituições financeiras (exceto bancos e cooperativas)	
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Brasil	10 874	855 301	18 624	957 147	7 187	166 819
Norte	141	6 570	305	36 307	474	9 485
Rondônia	46	941	52	1 322	61	1 323
Acre	-	-	-	-	39	125
Amazonas	59	165	186	337	168	1 733
Roraima	-	-	2	x	11	79
Pará	26	681	49	32 212	147	669
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	10	4 783	16	2 428	48	5 556
Nordeste	293	23 419	887	268 334	3 105	31 688
Maranhão	37	6 114	143	164 595	222	14 919
Piauí	17	2 275	98	12 564	331	4 047
Ceará	75	211	70	48 286	489	933
Rio Grande do Norte	6	157	22	364	151	495
Paraíba	6	41	103	380	200	441
Pernambuco	39	291	107	2 447	352	1 641
Alagoas	14	484	46	1 107	76	542
Sergipe	4	18	26	172	105	260
Bahia	95	13 827	272	38 419	1 179	8 412
Sudeste	927	125 431	471	37 704	1 528	57 323
Minas Gerais	586	36 596	299	19 433	1 024	16 512
Espírito Santo	28	562	41	1 277	101	789
Rio de Janeiro	19	323	8	124	74	1 383
São Paulo	294	87 951	123	16 870	329	38 638
Sul	8 193	178 621	16 525	382 202	1 591	25 030
Paraná	2 608	70 938	2 758	92 665	607	9 734
Santa Catarina	1 251	15 390	3 722	30 827	350	5 565
Rio Grande do Sul	4 334	92 292	10 045	258 710	634	9 732
Centro-Oeste	1 320	521 260	436	232 600	489	43 292
Mato Grosso do Sul	324	37 318	45	6 421	67	2 454
Mato Grosso	659	394 273	297	201 936	230	26 760
Goiás	322	87 952	87	24 097	183	13 844
Distrito Federal	15	1 717	7	146	9	234

Tabela 2.4.2 - Valor dos financiamentos obtidos pelos estabelecimentos, por agente financeiro responsável pelo financiamento, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Financiamentos obtidos pelos estabelecimentos					
	Agente financeiro responsável pelo financiamento					
	Organização Não Governamental - ONG		Parentes ou amigos		Outro agente	
	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)
Brasil	870	19 619	5 986	58 548	5 352	1 347 685
Norte	70	2 768	316	1 446	327	8 971
Rondônia	17	310	59	334	50	764
Acre	3	17	13	17	16	34
Amazonas	6	30	54	199	91	1 774
Roraima	2	x	3	5	3	9
Pará	27	1 194	165	678	135	4 933
Amapá	1	x	1	x	4	95
Tocantins	14	1 191	21	207	28	1 362
Nordeste	469	853	2 000	6 226	2 231	59 534
Maranhão	18	32	174	425	180	2 090
Piauí	23	32	147	397	164	295
Ceará	91	144	241	603	378	1 160
Rio Grande do Norte	24	37	72	223	98	336
Paraíba	40	83	80	122	153	443
Pernambuco	80	113	238	658	364	1 090
Alagoas	22	45	261	752	131	45 445
Sergipe	19	58	103	330	58	287
Bahia	152	308	684	2 715	705	8 388
Sudeste	143	1 437	1 624	21 215	1 160	148 532
Minas Gerais	101	997	1 060	10 517	702	18 918
Espírito Santo	7	27	156	1 927	93	1 197
Rio de Janeiro	11	56	99	1 095	75	5 929
São Paulo	24	357	309	7 676	290	122 487
Sul	124	1 622	1 692	18 943	1 234	19 267
Paraná	67	1 066	523	5 931	473	7 331
Santa Catarina	22	122	390	3 453	228	2 781
Rio Grande do Sul	35	435	779	9 559	533	9 155
Centro-Oeste	64	12 939	354	10 718	400	1 111 382
Mato Grosso do Sul	8	352	72	2 458	86	1 009 154
Mato Grosso	33	11 961	86	4 047	173	92 674
Goiás	23	626	183	4 126	128	8 608
Distrito Federal	-	-	13	87	13	946

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.4.3 - Estabelecimentos que obtiveram financiamento por finalidade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos que obtiveram financiamento			
	Por finalidade			
	Investimento	Custeio	Comercialização	Manutenção do estabelecimento
Brasil	395 425	492 628	10 554	86 218
Norte	22 753	14 806	527	7 117
Rondônia	4 311	5 414	106	1 359
Acre	1 206	1 150	25	494
Amazonas	1 761	618	56	850
Roraima	475	104	5	105
Pará	10 991	5 000	264	3 278
Amapá	198	107	2	41
Tocantins	3 811	2 413	69	990
Nordeste	211 539	74 185	6 369	45 836
Maranhão	17 647	7 039	743	4 089
Piauí	27 270	12 433	597	5 450
Ceará	40 190	12 534	1 339	6 692
Rio Grande do Norte	11 875	3 478	321	1 931
Paraíba	18 978	3 286	653	2 701
Pernambuco	29 107	6 328	798	5 665
Alagoas	9 090	3 398	325	1 802
Sergipe	7 785	5 193	290	1 717
Bahia	49 597	20 496	1 303	15 789
Sudeste	62 884	67 373	1 801	18 498
Minas Gerais	44 829	39 549	1 390	13 431
Espírito Santo	7 467	5 993	91	1 669
Rio de Janeiro	1 357	1 520	23	663
São Paulo	9 231	20 311	297	2 735
Sul	80 523	310 693	1 450	10 226
Paraná	27 425	89 024	540	3 597
Santa Catarina	18 639	59 656	308	2 104
Rio Grande do Sul	34 459	162 013	602	4 525
Centro-Oeste	17 726	25 571	407	4 541
Mato Grosso do Sul	2 986	5 957	74	820
Mato Grosso	6 748	8 734	152	1 685
Goiás	7 773	10 466	172	1 987
Distrito Federal	219	414	9	49

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.4.4 - Valor dos investimentos realizados pelos estabelecimentos, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Valor dos investimentos realizados pelos estabelecimentos, por tipo							
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Terras adquiridas		Bens imóveis (prédios, instalações e benfeitorias)		Novas culturas permanentes	
			Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Brasil	996 695	20 962 575	47 203	3 185 235	397 755	5 463 438	82 831	741 199
Norte	100 578	1 762 783	3 315	163 105	47 336	499 089	9 363	37 931
Rondônia	26 741	367 255	836	47 223	14 585	143 321	2 354	4 990
Acre	7 550	57 048	358	5 136	4 543	21 925	523	869
Amazonas	7 275	77 266	289	2 666	3 555	23 163	965	3 247
Roraima	1 883	39 086	56	709	900	24 470	306	696
Pará	41 065	848 478	1 321	66 269	17 734	173 269	4 635	18 670
Amapá	375	6 541	37	541	158	1 996	93	437
Tocantins	15 689	367 109	418	40 561	5 861	110 945	487	9 022
Nordeste	344 760	2 675 645	17 351	313 843	133 464	792 778	25 072	143 734
Maranhão	31 315	316 382	1 037	26 353	9 767	82 085	1 078	3 475
Piauí	34 280	254 548	1 465	12 248	14 769	57 673	2 414	3 628
Ceará	50 724	272 150	2 376	20 494	22 376	115 791	3 009	9 013
Rio Grande do Norte	15 983	110 750	704	9 265	6 857	43 341	884	5 068
Paraíba	31 130	136 696	1 268	15 261	14 000	44 481	1 755	3 465
Pernambuco	43 799	254 427	2 435	35 458	17 918	70 109	2 400	34 821
Alagoas	12 710	112 532	847	15 012	3 733	31 390	840	3 865
Sergipe	13 194	86 871	831	11 511	4 420	27 376	1 484	5 700
Bahia	111 625	1 131 289	6 388	168 241	39 624	320 532	11 208	74 699
Sudeste	196 310	7 018 914	8 905	815 225	77 462	1 474 846	27 295	398 622
Minas Gerais	123 168	2 734 943	6 043	433 048	48 701	744 621	14 663	164 496
Espírito Santo	20 704	417 149	855	49 890	7 512	117 932	6 808	48 990
Rio de Janeiro	8 019	163 203	316	22 994	3 260	60 472	592	4 262
São Paulo	44 419	3 703 619	1 691	309 293	17 989	551 821	5 232	180 873
Sul	265 819	5 808 248	15 298	1 218 919	97 024	1 628 225	18 306	118 029
Paraná	84 768	1 984 644	3 551	355 144	33 444	639 161	5 508	44 731
Santa Catarina	60 840	1 330 233	3 533	191 671	21 831	416 870	3 132	27 617
Rio Grande do Sul	120 211	2 493 372	8 214	672 104	41 749	572 194	9 666	45 681
Centro-Oeste	89 228	3 696 986	2 334	674 143	42 469	1 068 500	2 795	42 883
Mato Grosso do Sul	17 129	1 159 859	470	348 320	8 652	221 939	403	10 754
Mato Grosso	33 692	1 262 529	670	132 979	16 922	441 015	1 204	14 800
Goiás	36 962	1 210 568	1 157	190 212	16 048	369 212	1 001	16 236
Distrito Federal	1 445	64 030	37	2 632	847	36 335	187	1 093

Tabela 2.4.4 - Valor dos investimentos realizados pelos estabelecimentos, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Valor dos investimentos realizados pelos estabelecimentos, por tipo									
	Novas matas plantadas		Novas pastagens		Veículos novos		Veículos usados		Máquinas e implementos novos	
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Brasil	33 275	929 836	205 111	1 435 711	25 241	1 673 955	100 647	1 092 124	40 293	1 282 899
Norte	1 570	10 009	27 752	243 993	3 590	168 315	11 223	112 370	1 211	33 290
Rondônia	161	1 187	4 184	33 252	972	16 364	4 048	29 029	177	9 396
Acre	216	389	1 548	4 316	256	3 946	593	3 568	77	485
Amazonas	93	280	1 531	25 011	203	2 481	412	3 114	220	1 123
Roraima	18	89	349	1 867	23	654	81	532	10	891
Pará	913	4 962	13 561	113 718	1 673	134 156	4 491	63 353	547	9 596
Amapá	16	42	72	253	19	463	13	131	12	167
Tocantins	153	3 060	6 507	65 576	444	10 251	1 585	12 644	168	11 631
Nordeste	3 178	16 048	76 390	229 373	6 419	84 288	30 000	125 534	9 400	178 663
Maranhão	384	2 778	14 560	70 432	533	12 413	1 302	10 661	594	14 400
Piauí	540	1 124	6 520	10 440	506	5 486	3 693	13 752	763	107 414
Ceará	361	754	3 994	6 343	1 062	11 851	4 742	19 881	1 757	3 456
Rio Grande do Norte	73	116	778	2 087	405	3 070	1 518	5 690	531	2 570
Paraíba	190	535	4 139	7 925	564	5 934	2 825	10 546	1 080	3 295
Pernambuco	453	693	6 558	11 941	971	11 025	4 895	21 229	1 784	2 875
Alagoas	69	246	1 224	4 061	336	9 456	1 624	5 946	595	8 335
Sergipe	100	231	2 760	6 951	232	2 311	892	3 846	166	2 628
Bahia	1 008	9 570	35 857	109 193	1 810	22 742	8 509	33 982	2 130	33 689
Sudeste	5 882	467 220	38 286	371 367	5 559	1 142 957	20 132	440 789	8 314	446 355
Minas Gerais	3 523	92 849	30 289	297 908	2 930	84 228	11 738	107 193	4 404	136 950
Espírito Santo	1 113	16 766	2 160	20 573	1 035	28 158	3 200	37 506	612	24 905
Rio de Janeiro	161	2 899	1 319	11 217	207	5 072	874	9 911	261	2 296
São Paulo	1 085	354 706	4 518	41 670	1 387	1 025 499	4 320	286 180	3 037	282 203
Sul	21 633	391 299	38 122	155 776	7 338	181 736	30 098	312 949	19 504	389 368
Paraná	4 967	55 845	9 586	88 788	2 078	67 249	10 757	102 233	3 858	149 648
Santa Catarina	6 887	153 102	8 401	16 356	2 081	49 297	6 525	85 777	5 803	76 927
Rio Grande do Sul	9 779	182 352	20 135	50 632	3 179	65 190	12 816	124 938	9 843	162 793
Centro-Oeste	1 012	45 260	24 561	435 201	2 335	96 659	9 194	100 482	1 864	235 222
Mato Grosso do Sul	210	17 442	4 535	150 656	439	18 246	1 519	20 023	507	33 173
Mato Grosso	349	13 570	10 234	162 333	898	28 703	3 709	40 249	544	129 430
Goiás	397	13 234	9 664	119 799	947	45 085	3 785	37 410	750	67 370
Distrito Federal	56	1 013	128	2 413	51	4 625	181	2 799	63	5 249

Tabela 2.4.4 - Valor dos investimentos realizados pelos estabelecimentos, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Valor dos investimentos realizados pelos estabelecimentos, por tipo							
	Máquinas e implementos usados		Tratores novos		Tratores usados		Compra de animais para reprodução e/ou trabalho	
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Brasil	48 278	466 827	14 049	1 396 268	39 391	1 059 878	295 977	2 235 206
Norte	1 672	20 233	641	170 422	2 221	73 450	25 018	230 575
Rondônia	301	4 300	121	11 870	549	12 712	7 054	53 611
Acre	196	440	27	3 333	73	1 859	1 899	10 783
Amazonas	249	978	20	846	68	2 430	1 883	11 927
Roraima	8	69	25	1 529	24	647	596	6 934
Pará	650	7 655	279	134 276	857	35 295	8 379	87 257
Amapá	6	86	8	1 088	7	231	88	1 106
Tocantins	262	6 705	161	17 480	643	20 276	5 119	58 958
Nordeste	14 850	28 495	989	96 900	5 337	217 753	110 587	448 235
Maranhão	387	4 274	146	19 060	469	13 467	10 271	56 985
Piauí	1 419	1 654	51	5 527	315	5 692	10 188	29 910
Ceará	2 828	2 626	64	5 740	523	6 434	19 618	69 766
Rio Grande do Norte	923	1 427	69	4 487	557	4 524	7 383	29 105
Paraíba	1 499	1 480	34	3 341	313	3 087	11 574	37 345
Pernambuco	3 115	3 439	105	5 703	717	8 609	13 964	48 524
Alagoas	1 502	1 721	70	8 043	272	3 479	4 620	20 977
Sergipe	306	885	49	4 001	313	2 918	4 399	18 514
Bahia	2 871	10 989	401	40 998	1 858	169 543	28 570	137 110
Sudeste	10 072	112 774	4 902	456 180	10 663	289 052	50 283	603 527
Minas Gerais	5 577	51 890	1 890	155 628	5 286	127 045	33 227	339 089
Espírito Santo	521	3 858	376	18 425	664	10 516	3 440	39 630
Rio de Janeiro	565	2 984	105	6 583	450	7 158	2 570	27 356
São Paulo	3 409	54 041	2 531	275 545	4 263	144 333	11 046	197 453
Sul	18 631	226 983	6 412	416 114	16 712	346 876	82 564	421 974
Paraná	5 150	86 691	1 445	127 289	5 184	110 046	28 737	157 819
Santa Catarina	4 579	42 334	2 191	116 015	4 036	85 648	18 906	68 619
Rio Grande do Sul	8 902	97 958	2 776	172 811	7 492	151 182	34 921	195 536
Centro-Oeste	3 053	78 342	1 105	256 652	4 458	132 747	27 525	530 895
Mato Grosso do Sul	882	16 128	265	149 783	1 024	28 205	4 540	145 190
Mato Grosso	790	34 404	410	54 083	1 366	54 037	9 269	156 925
Goiás	1 318	27 099	402	49 691	1 998	49 159	13 408	226 061
Distrito Federal	63	712	28	3 094	70	1 347	308	2 719

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.4.5 - Valor dos bens dos estabelecimentos no ano, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Valor dos bens dos estabelecimentos no ano, por tipo					
	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Bens imóveis			
			Prédios, instalações e outras benfeitorias		Valor das terras (inclusive matas naturais)	
			Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)
Brasil	5 090 960	1 238 572 593	2 584 652	114 611 990	4 920 635	874 206 542
Norte	457 489	89 679 785	202 976	7 206 665	444 665	60 002 048
Rondônia	86 639	22 780 966	48 223	1 878 220	86 163	15 429 493
Acre	29 026	4 739 400	15 920	540 862	27 609	2 935 790
Amazonas	59 102	2 810 886	16 470	315 354	56 348	1 497 794
Roraima	10 259	1 114 914	3 974	156 934	9 865	609 550
Pará	212 867	35 326 383	91 284	2 524 878	205 963	23 421 414
Amapá	3 163	490 587	907	34 812	3 091	258 734
Tocantins	56 433	22 416 649	26 198	1 755 605	55 626	15 849 274
Nordeste	2 395 838	136 948 806	952 265	15 341 004	2 272 991	87 540 012
Maranhão	259 149	15 931 141	45 085	1 125 495	228 074	10 819 415
Piauí	240 856	6 296 416	100 011	1 115 854	221 310	3 115 718
Ceará	369 830	9 625 407	144 168	2 052 663	341 484	4 408 871
Rio Grande do Norte	82 061	4 882 617	37 430	944 299	78 678	2 607 942
Paraíba	165 475	6 242 881	87 095	1 254 297	160 036	3 531 993
Pernambuco	300 211	11 588 374	136 708	1 834 647	285 084	6 377 153
Alagoas	121 271	12 970 929	40 426	588 033	117 794	10 823 045
Sergipe	99 692	6 502 784	37 303	542 642	98 361	4 634 975
Bahia	757 293	62 908 257	324 039	5 883 074	742 170	41 220 898
Sudeste	917 776	379 618 535	540 436	32 531 784	902 553	276 542 002
Minas Gerais	549 340	154 867 039	331 988	14 318 995	536 784	107 445 705
Espírito Santo	84 132	21 660 604	51 777	2 416 384	83 759	12 965 628
Rio de Janeiro	57 278	11 305 199	27 788	1 608 867	56 583	7 559 402
São Paulo	227 024	191 774 691	128 883	14 187 538	225 425	148 568 403
Sul	1 002 827	332 387 681	708 339	36 848 946	986 377	224 762 131
Paraná	369 731	139 833 098	227 232	11 954 575	362 220	102 681 646
Santa Catarina	192 795	59 452 816	145 397	8 771 499	189 544	34 325 077
Rio Grande do Sul	440 301	133 101 767	335 710	16 122 873	434 613	87 755 407
Centro-Oeste	317 030	299 937 786	180 636	22 683 591	314 049	225 360 350
Mato Grosso do Sul	64 764	90 983 839	39 288	6 876 580	64 562	67 454 336
Mato Grosso	112 787	108 718 607	56 634	7 309 370	111 963	81 765 737
Goiás	135 525	97 897 508	81 378	7 852 642	133 571	74 866 556
Distrito Federal	3 954	2 337 833	3 336	644 999	3 953	1 273 720

Tabela 2.4.5 - Valor dos bens dos estabelecimentos no ano, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Valor dos bens dos estabelecimentos no ano, por tipo							
	Bens imóveis				Outros bens			
	Valor das lavouras permanentes		Valor das matas plantadas		Veículos, tratores, máquinas e implementos		Animais (reprodução, criação e outros fins)	
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Brasil	1 398 663	47 290 372	313 927	23 506 979	1 865 872	79 564 777	3 924 325	99 391 932
Norte	161 996	2 744 922	15 519	710 113	119 458	5 018 186	339 501	13 997 851
Rondônia	40 967	657 724	2 473	246 821	35 707	1 340 420	76 317	3 228 288
Acre	11 488	32 735	1 706	40 534	7 423	466 836	26 738	722 643
Amazonas	24 839	186 952	2 281	27 649	10 295	151 444	29 262	631 693
Roraima	2 504	24 551	313	13 067	1 895	44 898	7 266	265 915
Pará	71 934	1 447 774	6 978	201 660	46 125	1 511 264	146 608	6 219 394
Amapá	1 523	11 975	102	58 182	466	13 162	1 494	113 723
Tocantins	8 741	383 212	1 666	122 201	17 547	1 490 162	51 816	2 816 195
Nordeste	578 793	10 082 228	67 130	1 027 327	553 875	7 462 958	1 773 002	15 495 276
Maranhão	28 291	146 384	4 165	153 691	20 296	856 827	188 183	2 829 330
Piauí	45 729	277 863	6 404	34 198	52 494	794 585	191 624	958 198
Ceará	77 951	973 099	8 874	48 346	76 192	696 753	276 097	1 445 675
Rio Grande do Norte	34 800	370 973	17 154	59 556	33 414	265 590	63 288	634 256
Paraíba	39 683	259 915	5 117	33 614	52 007	284 397	128 615	878 664
Pernambuco	69 688	1 327 207	6 468	42 335	88 450	567 682	230 345	1 439 350
Alagoas	21 577	291 261	921	21 874	32 408	632 144	75 972	614 571
Sergipe	33 790	513 018	850	12 394	22 051	177 741	63 352	622 015
Bahia	227 284	5 922 509	17 177	621 319	176 563	3 187 240	555 526	6 073 217
Sudeste	375 435	23 208 239	53 751	6 215 897	417 277	19 021 585	707 622	22 099 027
Minas Gerais	227 931	10 404 917	31 990	2 923 755	238 184	7 656 283	464 106	12 117 385
Espírito Santo	64 217	3 455 311	10 166	677 967	35 879	996 243	48 527	1 149 072
Rio de Janeiro	15 468	339 088	2 062	90 221	21 421	475 038	38 158	1 232 584
São Paulo	67 819	9 008 924	9 531	2 515 818	121 793	9 894 022	156 831	7 599 987
Sul	243 054	8 398 751	170 126	14 111 700	613 708	30 508 754	825 036	17 757 399
Paraná	71 388	4 433 536	28 410	3 399 934	181 206	11 161 673	282 036	6 201 734
Santa Catarina	39 002	1 203 367	52 694	7 235 295	131 040	5 021 341	165 503	2 896 237
Rio Grande do Sul	132 664	2 761 848	89 022	3 476 472	301 462	14 325 740	377 497	8 659 427
Centro-Oeste	39 385	2 856 231	7 401	1 441 941	161 554	17 553 294	279 164	30 042 379
Mato Grosso do Sul	6 099	974 098	1 388	597 690	35 542	3 919 107	54 688	11 162 028
Mato Grosso	16 863	1 036 723	2 652	422 238	51 244	8 540 615	96 238	9 643 924
Goiás	14 781	791 612	3 171	408 459	72 014	4 860 273	125 611	9 117 964
Distrito Federal	1 642	53 797	190	13 554	2 754	233 299	2 627	118 464

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.4.6 - Dívidas e ônus reais dos estabelecimentos no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Dívidas e ônus reais dos estabelecimentos no ano							
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Bancos ou agentes financeiros		Cooperativas ou empresas em geral		Pessoas físicas	
			Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Brasil	1 014 345	26 811 967	893 459	23 089 750	116 981	2 807 572	72 605	914 646
Norte	69 753	1 325 460	61 615	1 236 814	2 355	52 815	6 792	35 831
Rondônia	20 010	281 688	18 613	265 533	850	5 265	965	10 891
Acre	4 753	46 029	3 725	44 992	107	351	993	686
Amazonas	3 274	21 775	2 263	19 978	116	590	932	1 206
Roraima	657	11 211	633	11 110	3	1	21	100
Pará	28 919	466 888	24 631	411 559	1 087	38 104	3 536	17 224
Amapá	323	8 198	288	7 988	-	-	35	210
Tocantins	11 817	489 670	11 462	475 653	192	8 503	310	5 514
Nordeste	378 484	4 473 730	344 986	4 159 366	12 303	237 931	27 754	76 432
Maranhão	30 507	525 163	25 712	469 834	1 552	42 670	4 105	12 658
Piauí	51 945	475 576	48 381	451 616	1 378	21 120	3 268	2 839
Ceará	61 767	341 928	55 242	320 298	2 271	13 358	5 459	8 272
Rio Grande do Norte	19 329	169 544	18 356	163 956	502	3 405	706	2 184
Paraíba	29 728	203 993	27 702	184 236	734	5 262	1 597	14 495
Pernambuco	44 246	404 400	39 898	389 044	1 293	6 057	3 846	9 299
Alagoas	18 355	225 968	16 828	210 148	567	12 358	1 236	3 461
Sergipe	16 006	128 109	15 512	126 244	144	417	451	1 448
Bahia	106 601	1 999 050	97 355	1 843 990	3 862	133 284	7 086	21 776
Sudeste	140 902	5 558 054	122 928	4 826 399	11 719	538 068	13 046	193 587
Minas Gerais	92 478	2 621 889	79 822	2 281 131	7 829	243 136	9 432	97 622
Espírito Santo	16 067	302 864	14 213	273 512	855	12 446	1 543	16 906
Rio de Janeiro	3 532	46 051	2 838	37 257	219	1 408	590	7 386
São Paulo	28 825	2 587 251	26 055	2 234 498	2 816	281 078	1 481	71 674
Sul	360 799	8 911 550	303 509	7 275 165	87 210	1 305 011	21 764	331 374
Paraná	108 902	3 095 122	88 776	2 511 089	26 681	473 352	6 451	110 681
Santa Catarina	74 687	1 516 352	63 985	1 265 195	16 695	196 099	4 834	55 059
Rio Grande do Sul	177 210	4 300 076	150 748	3 498 881	43 834	635 561	10 479	165 634
Centro-Oeste	64 407	6 543 173	60 421	5 592 007	3 394	673 745	3 249	277 421
Mato Grosso do Sul	16 044	1 306 022	15 270	1 148 108	929	89 260	629	68 654
Mato Grosso	24 325	3 195 682	22 819	2 666 213	1 358	387 577	1 152	141 892
Goiás	23 071	1 928 233	21 501	1 673 491	981	189 398	1 396	65 344
Distrito Federal	967	113 237	831	104 195	126	7 510	72	1 532

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.4.7 - Valor da produção dos estabelecimentos no ano, por tipo de produção, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Valor da produção dos estabelecimentos no ano, por tipo de produção							
	Total		Animal					
	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Total		De grande porte		De médio porte	
			Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)
Brasil	4 596 439	143 821 309	3 183 939	30 524 385	1 850 784	13 647 925	1 123 129	5 193 541
Norte	404 866	6 148 812	270 381	1 449 880	149 720	974 937	63 180	65 604
Rondônia	73 611	850 749	65 448	403 970	48 282	328 896	17 178	17 622
Acre	26 344	347 876	22 848	62 793	11 186	38 773	4 960	3 743
Amazonas	56 635	650 508	21 542	120 383	7 556	52 590	4 541	5 389
Roraima	5 950	98 916	4 441	23 573	2 144	16 933	1 033	1 906
Pará	193 128	3 335 581	112 523	581 858	51 458	353 295	25 195	23 994
Amapá	2 796	100 228	978	13 638	603	11 788	279	461
Tocantins	46 402	764 955	42 601	243 665	28 491	172 663	9 994	12 489
Nordeste	2 218 769	28 413 461	1 399 142	5 352 116	607 469	2 496 851	484 197	453 982
Maranhão	265 387	3 121 509	137 947	374 706	48 786	222 119	37 195	34 822
Piauí	234 472	1 327 899	169 449	311 778	48 530	134 340	93 605	55 617
Ceará	369 561	3 848 241	238 142	937 589	96 167	372 389	97 978	80 569
Rio Grande do Norte	75 125	1 121 001	49 833	514 861	31 108	175 060	16 527	19 391
Paraíba	157 019	1 422 049	107 145	413 607	62 678	221 005	31 035	29 852
Pernambuco	278 822	4 819 188	177 038	1 027 080	84 820	373 840	58 272	58 861
Alagoas	110 779	3 273 161	56 463	256 697	26 646	138 192	13 185	16 555
Sergipe	83 207	1 065 216	43 789	212 762	25 110	128 130	8 371	13 055
Bahia	644 397	8 415 197	419 336	1 303 036	183 624	731 777	128 029	145 260
Sudeste	788 147	47 953 805	557 015	9 407 274	371 288	4 524 905	138 474	865 002
Minas Gerais	490 597	18 839 267	385 516	4 571 652	253 786	3 038 940	95 794	544 725
Espírito Santo	74 544	2 343 280	38 378	475 737	21 831	191 528	12 518	43 322
Rio de Janeiro	47 563	1 247 884	26 356	400 519	19 047	246 188	3 601	16 595
São Paulo	175 443	25 523 374	106 765	3 959 366	76 624	1 048 249	26 561	260 361
Sul	933 013	41 465 102	733 193	10 910 879	553 967	3 646 223	371 161	3 229 173
Paraná	335 128	15 897 868	239 884	3 580 224	162 152	1 224 756	102 465	719 613
Santa Catarina	177 951	8 873 639	145 428	3 251 899	120 721	809 184	65 452	1 179 884
Rio Grande do Sul	419 934	16 693 595	347 881	4 078 756	271 094	1 612 283	203 244	1 329 677
Centro-Oeste	251 644	19 840 128	224 208	3 404 237	168 340	2 005 009	66 117	579 779
Mato Grosso do Sul	49 238	3 563 155	41 890	752 778	33 355	448 522	11 998	125 357
Mato Grosso	84 801	9 601 893	74 848	764 463	52 220	417 557	19 671	179 444
Goiás	113 767	6 242 251	105 019	1 697 293	81 369	1 123 640	33 486	243 688
Distrito Federal	3 838	432 828	2 451	189 703	1 396	15 289	962	31 290

Tabela 2.4.7 - Valor da produção dos estabelecimentos no ano, por tipo de produção, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Valor da produção dos estabelecimentos no ano, por tipo de produção					
	Animal				Vegetal	
	Aves		Pequenos animais		Total	
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Brasil	2 368 271	10 548 326	149 498	1 134 592	3 858 648	110 046 359
Norte	210 886	329 875	6 195	79 463	303 929	4 108 886
Rondônia	50 808	45 530	1 269	11 923	50 971	430 632
Acre	20 488	13 346	639	6 931	20 142	266 703
Amazonas	14 109	46 481	752	15 923	49 362	445 101
Roraima	3 423	1 892	67	2 842	3 572	74 253
Pará	86 754	182 161	3 027	22 408	152 308	2 298 496
Amapá	339	464	68	926	2 206	82 227
Tocantins	34 965	40 001	373	18 511	25 368	511 473
Nordeste	1 074 378	1 819 457	26 298	581 825	1 942 311	21 762 020
Maranhão	108 095	85 658	2 514	32 107	235 505	2 411 842
Piauí	142 775	87 076	7 269	34 746	212 582	970 074
Ceará	189 049	318 167	4 531	166 465	343 703	2 831 183
Rio Grande do Norte	32 090	107 903	2 028	212 507	64 149	582 739
Paraíba	80 436	142 021	1 466	20 729	139 915	982 169
Pernambuco	132 830	577 224	1 670	17 155	241 847	3 736 983
Alagoas	41 286	89 556	667	12 394	100 074	2 958 158
Sergipe	27 907	60 764	857	10 813	69 656	802 806
Bahia	319 910	351 089	5 296	74 909	534 880	6 486 065
Sudeste	369 127	3 863 985	12 844	153 381	629 076	37 822 793
Minas Gerais	278 424	936 328	6 386	51 659	399 907	13 720 435
Espírito Santo	24 174	234 885	2 026	6 001	67 887	1 847 823
Rio de Janeiro	10 743	121 112	1 210	16 624	33 821	836 054
São Paulo	55 786	2 571 659	3 222	79 096	127 461	21 418 481
Sul	552 682	3 805 619	100 586	229 864	843 396	30 147 697
Paraná	174 793	1 535 295	21 501	100 560	292 638	12 245 225
Santa Catarina	99 496	1 185 555	20 007	77 277	162 299	5 546 674
Rio Grande do Sul	278 393	1 084 769	59 078	52 027	388 459	12 355 798
Centro-Oeste	161 198	729 390	3 575	90 059	139 936	16 204 964
Mato Grosso do Sul	24 714	132 796	1 007	46 103	26 377	2 796 468
Mato Grosso	55 358	147 831	926	19 631	46 593	8 679 942
Goiás	79 297	308 143	1 468	21 822	63 556	4 493 453
Distrito Federal	1 829	140 621	174	2 504	3 410	235 101

Tabela 2.4.7 - Valor da produção dos estabelecimentos no ano, por tipo de produção, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Valor da produção dos estabelecimentos no ano, por tipo de produção					
	Vegetal					
	Lavouras				Horticultura	
	Permanente		Temporária			
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Brasil	823 068	25 252 543	3 081 108	72 493 580	1 169 234	4 374 605
Norte	105 612	1 037 512	202 642	2 302 238	68 209	117 078
Rondônia	30 732	196 105	25 893	203 808	21 814	19 787
Acre	5 084	28 255	16 651	159 631	5 580	5 173
Amazonas	15 478	87 635	38 394	293 267	12 376	18 038
Roraima	1 017	14 335	2 513	56 012	678	2 319
Pará	49 638	665 254	97 080	1 136 537	22 260	57 104
Amapá	997	9 095	1 527	15 957	303	6 279
Tocantins	2 666	36 833	20 584	437 026	5 198	8 377
Nordeste	376 346	7 460 251	1 685 408	12 584 383	213 661	725 934
Maranhão	14 664	177 698	201 943	1 842 084	25 793	46 288
Piauí	32 438	102 004	198 851	743 110	16 199	11 031
Ceará	61 872	1 227 430	320 595	1 264 875	21 540	149 410
Rio Grande do Norte	17 788	146 710	56 586	391 839	6 100	16 695
Paraíba	22 199	359 110	130 362	512 235	23 861	67 125
Pernambuco	38 599	1 812 702	216 893	1 743 827	35 020	146 940
Alagoas	13 051	406 245	93 173	2 497 494	7 745	33 589
Sergipe	20 979	418 085	53 179	330 361	9 921	47 813
Bahia	154 756	2 810 268	413 826	3 258 558	67 482	207 043
Sudeste	235 559	13 542 793	381 619	19 406 615	280 376	2 308 084
Minas Gerais	125 284	6 263 832	275 557	5 514 050	196 866	600 599
Espírito Santo	57 100	1 343 160	23 515	273 087	21 175	117 069
Rio de Janeiro	8 874	115 590	16 643	292 513	16 373	383 467
São Paulo	44 301	5 820 211	65 904	13 326 966	45 962	1 206 949
Sul	93 113	2 954 665	723 480	22 853 049	529 804	894 287
Paraná	35 385	1 036 242	240 346	9 665 835	149 845	354 159
Santa Catarina	15 425	920 753	139 029	3 427 670	105 689	205 818
Rio Grande do Sul	42 303	997 669	344 105	9 759 544	274 270	334 310
Centro-Oeste	12 438	257 322	87 959	15 347 294	77 184	329 222
Mato Grosso do Sul	1 315	22 486	18 274	2 648 484	13 048	25 719
Mato Grosso	6 341	97 340	26 221	8 439 801	27 473	40 215
Goiás	3 974	125 529	41 209	4 129 933	34 487	179 623
Distrito Federal	808	11 967	2 255	129 076	2 176	83 664

Tabela 2.4.7 - Valor da produção dos estabelecimentos no ano, por tipo de produção, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Valor da produção dos estabelecimentos no ano, por tipo de produção							
	Vegetal						Valor agregado da agroindústria (1)	
	Floricultura		Silvicultura		Extração vegetal			
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Brasil	10 862	632 857	211 412	5 954 126	363 759	1 338 649	538 830	3 250 565
Norte	325	5 241	13 044	236 949	67 839	409 870	75 993	590 046
Rondônia	38	190	1 622	7 759	2 502	2 983	6 904	16 147
Acre	12	59	1 472	61 438	6 414	12 147	7 031	18 380
Amazonas	62	2 053	1 299	7 186	11 614	36 923	14 865	85 023
Roraima	4	11	32	333	382	1 243	185	1 090
Pará	169	2 742	6 132	88 354	43 455	348 505	43 648	455 226
Amapá	3	53	14	47 477	599	3 366	541	4 362
Tocantins	37	133	2 473	24 401	2 873	4 703	2 819	9 818
Nordeste	3 116	50 500	80 632	404 136	210 024	536 815	269 867	1 299 326
Maranhão	157	439	5 311	59 751	72 106	285 582	70 597	334 961
Piauí	108	153	7 106	73 004	33 218	40 772	35 507	46 047
Ceará	369	15 932	20 987	119 127	33 544	54 410	29 892	79 469
Rio Grande do Norte	92	1 423	3 218	11 811	5 685	14 260	2 397	23 402
Paraíba	214	922	7 119	16 221	9 799	26 556	8 254	26 273
Pernambuco	728	4 775	8 278	20 687	10 236	8 052	15 070	55 125
Alagoas	60	14 506	1 353	5 525	910	799	11 621	58 306
Sergipe	102	1 427	929	3 559	909	1 560	6 792	49 648
Bahia	1 286	10 923	26 331	94 450	43 617	104 823	89 737	626 096
Sudeste	4 363	453 935	24 004	2 022 403	23 483	88 962	54 564	723 739
Minas Gerais	1 018	39 206	20 034	1 242 758	22 463	59 991	48 872	547 180
Espírito Santo	174	4 821	1 125	109 464	345	223	2 179	19 721
Rio de Janeiro	765	24 610	254	19 321	106	553	735	11 311
São Paulo	2 406	385 298	2 591	650 860	569	28 196	2 778	145 528
Sul	2 634	100 744	89 837	3 089 695	57 839	255 257	128 380	406 526
Paraná	752	23 533	15 274	1 073 679	14 061	91 777	18 672	72 419
Santa Catarina	575	24 433	17 832	902 952	9 986	65 048	17 440	75 066
Rio Grande do Sul	1 307	52 778	56 731	1 113 064	33 792	98 433	92 268	259 041
Centro-Oeste	424	22 438	3 895	200 943	4 574	47 744	10 026	230 927
Mato Grosso do Sul	48	2 632	669	89 529	532	7 618	1 260	13 909
Mato Grosso	87	4 372	1 192	68 806	975	29 407	2 684	157 488
Goiás	184	8 719	1 998	38 968	2 994	10 681	5 748	51 505
Distrito Federal	105	6 715	36	3 640	73	38	334	8 025

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) O valor agregado da agroindústria é o valor total da produção menos o valor da matéria-prima utilizada.

Tabela 2.4.8 - Despesas realizadas pelos estabelecimentos no ano, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Despesas realizadas pelos estabelecimentos no ano, por tipo							
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Arrendamento de terras		Contratação de serviços		Salários pagos em dinheiro ou produtos para pessoas da família (inclusive 13 ^o , férias e encargos)	
			Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Brasil	4 794 079	111 295 626	308 096	3 364 743	251 575	1 600 414	154 244	2 331 857
Norte	403 069	4 266 113	5 289	31 011	25 637	90 528	18 033	152 601
Rondônia	82 109	792 117	2 261	13 923	6 667	22 304	3 158	27 486
Acre	27 273	138 478	92	289	1 471	4 444	892	3 774
Amazonas	49 377	214 037	466	647	1 683	5 559	2 060	38 704
Roraima	7 221	65 898	57	74	399	2 404	377	1 965
Pará	182 892	1 741 274	1 948	8 315	10 358	39 319	8 082	54 278
Amapá	2 388	20 533	8	66	265	787	179	1 614
Tocantins	51 809	1 293 777	457	7 698	4 794	15 711	3 285	24 778
Nordeste	2 217 526	16 757 161	124 287	432 632	80 103	200 346	57 485	328 142
Maranhão	240 020	1 368 208	17 796	10 570	13 130	42 436	7 450	36 930
Piauí	225 505	724 977	18 134	6 118	9 349	8 685	6 459	9 679
Ceará	359 601	1 151 261	50 985	15 362	8 107	11 941	7 902	19 788
Rio Grande do Norte	77 182	830 292	3 409	205 131	1 553	4 030	2 030	11 887
Paraíba	159 453	647 772	7 110	6 111	4 134	6 399	3 330	10 960
Pernambuco	286 244	2 364 628	8 055	14 273	7 330	16 890	5 631	66 027
Alagoas	109 970	1 424 477	5 893	25 260	3 399	19 977	2 148	43 870
Sergipe	90 393	1 228 086	1 382	78 851	5 623	9 925	2 186	20 031
Bahia	669 158	7 017 459	11 523	70 955	27 478	80 064	20 349	108 970
Sudeste	888 913	38 671 556	45 313	1 289 717	56 866	854 149	36 377	1 120 715
Minas Gerais	530 906	15 744 766	21 813	342 378	29 946	282 754	19 408	557 802
Espírito Santo	81 937	1 431 145	1 706	21 722	3 601	35 605	2 790	112 394
Rio de Janeiro	55 946	762 507	3 251	15 709	3 759	18 057	2 573	31 529
São Paulo	220 124	20 733 138	18 543	909 909	19 560	517 734	11 606	418 989
Sul	984 752	26 295 366	117 133	989 950	62 774	270 884	23 482	305 320
Paraná	359 576	10 600 089	42 281	381 117	23 892	122 054	10 483	129 070
Santa Catarina	190 405	4 254 318	16 357	92 788	11 795	44 523	4 305	54 585
Rio Grande do Sul	434 771	11 440 959	58 495	516 044	27 087	104 307	8 694	121 664
Centro-Oeste	299 819	25 305 430	16 074	621 433	26 195	184 507	18 867	425 079
Mato Grosso do Sul	61 460	6 002 670	4 688	166 906	5 219	51 536	3 526	131 587
Mato Grosso	102 579	12 415 040	4 333	154 250	8 762	67 336	5 001	160 747
Goiás	131 833	6 595 729	6 193	295 663	11 831	62 465	10 072	128 278
Distrito Federal	3 947	291 991	860	4 614	383	3 170	268	4 466

Tabela 2.4.8 - Despesas realizadas pelos estabelecimentos no ano, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Despesas realizadas pelos estabelecimentos no ano, por tipo							
	Salários pagos em dinheiro ou produtos para empregados (inclusive 13 ^o , férias e encargos)		Adubos		Corretivos do solo		Sementes e mudas	
	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)
Brasil	1 063 406	19 519 637	1 450 725	17 682 959	409 522	4 474 673	701 695	2 483 602
Norte	65 368	825 626	35 525	489 887	9 932	110 597	24 564	54 334
Rondônia	14 606	76 133	3 877	23 545	1 397	10 443	4 370	7 279
Acre	3 302	20 992	299	604	136	1 412	989	948
Amazonas	5 369	24 728	2 884	3 380	1 544	3 233	1 657	2 424
Roraima	994	10 438	462	8 468	292	3 217	375	703
Pará	30 015	496 876	18 630	55 408	3 767	27 730	12 068	26 106
Amapá	641	4 600	353	3 718	207	498	74	83
Tocantins	10 441	191 860	9 020	394 763	2 589	64 064	5 031	16 791
Nordeste	492 395	3 265 114	295 934	2 384 614	41 710	505 835	126 434	380 844
Maranhão	45 596	337 014	8 036	224 835	1 324	23 721	11 303	22 977
Piauí	54 985	105 926	8 354	80 217	2 514	19 596	10 285	7 741
Ceará	79 581	269 558	25 812	45 348	3 628	10 990	16 003	10 550
Rio Grande do Norte	17 455	166 226	6 763	27 856	743	103 235	3 234	13 770
Paraíba	36 968	106 079	13 005	49 008	746	12 654	9 196	2 948
Pernambuco	55 049	381 791	40 811	136 528	4 317	110 349	16 540	240 114
Alagoas	19 421	355 824	30 374	449 444	2 006	31 345	4 340	3 171
Sergipe	20 116	252 256	38 654	64 697	1 990	56 477	5 124	3 209
Bahia	163 224	1 290 441	124 125	1 306 680	24 442	137 467	50 409	76 366
Sudeste	253 194	9 043 744	399 719	5 384 949	183 465	1 208 925	136 915	508 552
Minas Gerais	144 170	3 107 352	220 545	2 128 526	88 311	693 758	83 695	214 354
Espírito Santo	22 815	347 746	54 322	194 367	20 965	25 312	12 881	21 983
Rio de Janeiro	17 460	233 642	18 088	46 811	9 637	10 462	7 322	21 666
São Paulo	68 749	5 355 003	106 764	3 015 245	64 552	479 394	33 017	250 549
Sul	167 111	3 320 109	654 587	4 337 338	145 214	1 721 922	377 884	878 192
Paraná	62 410	1 550 997	206 125	1 888 027	48 063	355 036	116 757	470 010
Santa Catarina	32 501	543 503	129 697	510 694	35 126	105 849	84 348	139 912
Rio Grande do Sul	72 200	1 225 609	318 765	1 938 617	62 025	1 261 038	176 779	268 269
Centro-Oeste	85 338	3 065 043	64 960	5 086 172	29 201	927 394	35 898	661 679
Mato Grosso do Sul	20 876	881 016	11 538	883 437	8 010	162 931	6 912	105 708
Mato Grosso	22 567	1 239 498	10 120	3 220 254	6 837	563 922	9 292	373 930
Goiás	39 161	879 392	40 210	938 792	12 554	195 067	17 541	169 602
Distrito Federal	2 734	65 138	3 092	43 688	1 800	5 473	2 153	12 439

Tabela 2.4.8 - Despesas realizadas pelos estabelecimentos no ano, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Despesas realizadas pelos estabelecimentos no ano, por tipo							
	Sacarias e embalagens		Agrotóxicos		Armazenamento da produção		Transporte da produção	
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Brasil	629 145	508 707	1 395 559	13 392 752	27 619	289 542	536 432	1 964 086
Norte	67 112	13 689	59 334	126 763	596	2 742	57 634	105 894
Rondônia	4 729	1 563	31 123	41 556	86	311	6 280	10 197
Acre	5 523	688	1 721	1 660	129	448	4 965	2 139
Amazonas	10 213	1 617	3 726	4 563	195	121	12 465	6 588
Roraima	778	275	642	3 129	5	68	310	1 065
Pará	39 958	7 568	16 366	30 295	106	646	31 392	73 821
Amapá	360	74	235	569	2	x	156	279
Tocantins	5 551	1 905	5 521	44 992	73	1 139	2 066	11 804
Nordeste	422 009	137 493	458 402	2 537 422	4 076	15 186	165 943	259 378
Maranhão	66 367	5 352	31 058	83 979	165	3 901	20 483	15 377
Piauí	71 169	4 854	34 670	48 742	241	931	23 411	52 760
Ceará	91 949	18 580	112 113	28 817	1 320	872	28 567	15 286
Rio Grande do Norte	5 371	23 571	24 155	19 038	276	649	1 674	6 499
Paraíba	18 937	1 759	50 801	91 188	381	359	6 621	12 263
Pernambuco	39 245	18 397	68 297	578 744	427	1 054	23 013	50 081
Alagoas	13 171	5 464	25 607	49 882	313	286	7 146	23 025
Sergipe	8 528	13 867	21 942	208 063	120	193	3 654	3 705
Bahia	107 272	45 650	89 759	1 428 970	833	6 942	51 374	80 381
Sudeste	103 911	267 327	225 499	3 688 299	10 690	160 495	93 755	879 207
Minas Gerais	67 093	125 421	103 575	1 186 652	8 424	131 315	55 303	208 947
Espírito Santo	15 695	18 063	30 173	62 895	198	980	11 357	40 897
Rio de Janeiro	5 900	14 237	13 729	26 014	69	222	5 659	16 342
São Paulo	15 223	109 605	78 022	2 412 739	1 999	27 979	21 436	613 021
Sul	26 298	66 308	600 748	3 070 859	10 080	57 534	200 357	415 051
Paraná	10 329	17 317	202 706	1 670 949	2 299	15 863	90 112	194 736
Santa Catarina	4 772	18 718	124 230	288 310	2 853	7 349	28 346	48 708
Rio Grande do Sul	11 197	30 273	273 812	1 111 600	4 928	34 323	81 899	171 607
Centro-Oeste	9 815	23 890	51 576	3 969 409	2 177	53 584	18 743	304 556
Mato Grosso do Sul	805	3 476	11 392	769 425	517	11 113	5 541	49 897
Mato Grosso	2 328	7 365	19 418	2 437 016	662	26 363	4 584	143 818
Goiás	5 661	7 943	18 920	733 008	950	15 554	7 973	104 169
Distrito Federal	1 021	5 106	1 846	29 961	48	555	645	6 672

Tabela 2.4.8 - Despesas realizadas pelos estabelecimentos no ano, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Despesas realizadas pelos estabelecimentos no ano, por tipo					
	Compras de animais (1)		Medicamentos para animais		Sal e rações (industriais ou não industriais)	
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Brasil	1 126 542	9 180 827	2 643 267	3 574 890	1 746 782	7 730 874
Norte	63 234	696 750	206 681	292 262	155 851	360 700
Rondônia	15 566	158 358	62 687	81 583	51 655	111 153
Acre	5 286	32 671	13 675	9 692	10 709	14 717
Amazonas	5 617	25 880	10 825	7 956	6 956	21 114
Roraima	1 252	11 977	3 793	3 780	2 282	5 220
Pará	24 314	294 698	75 078	137 202	54 265	117 089
Amapá	360	2 012	854	1 258	290	749
Tocantins	10 839	171 154	39 769	50 791	29 694	90 658
Nordeste	452 639	1 359 739	981 520	286 158	509 152	800 076
Maranhão	35 147	176 196	82 592	60 762	45 910	51 151
Piauí	44 411	55 141	100 825	13 660	60 472	45 875
Ceará	71 773	168 395	140 446	24 049	71 668	178 417
Rio Grande do Norte	19 643	53 035	42 166	9 232	25 945	69 379
Paraíba	41 489	84 934	83 983	13 036	44 073	79 285
Pernambuco	75 519	160 332	121 358	35 572	65 189	150 544
Alagoas	21 894	64 367	37 198	12 142	14 156	38 192
Sergipe	17 500	72 027	38 451	9 746	16 129	44 774
Bahia	125 263	525 311	334 501	107 958	165 610	142 459
Sudeste	170 797	2 214 393	534 930	698 543	395 429	2 666 150
Minas Gerais	110 595	943 481	341 601	385 539	259 013	1 261 264
Espírito Santo	14 848	105 641	31 153	41 102	20 498	126 977
Rio de Janeiro	7 363	69 259	29 196	37 889	18 917	74 066
São Paulo	37 991	1 096 011	132 980	234 014	97 001	1 203 843
Sul	372 878	2 357 091	682 792	615 874	492 149	2 428 937
Paraná	95 315	811 231	226 563	225 249	162 195	807 976
Santa Catarina	81 202	512 381	141 455	111 491	106 286	727 417
Rio Grande do Sul	196 361	1 033 479	314 774	279 135	223 668	893 543
Centro-Oeste	66 994	2 552 855	237 344	1 682 053	194 201	1 475 012
Mato Grosso do Sul	14 551	962 238	46 473	306 468	39 534	449 514
Mato Grosso	20 849	644 237	80 102	1 079 476	65 419	397 240
Goiás	30 412	920 888	108 430	290 318	87 407	604 196
Distrito Federal	1 182	25 492	2 339	5 790	1 841	24 062

Tabela 2.4.8 - Despesas realizadas pelos estabelecimentos no ano, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Despesas realizadas pelos estabelecimentos no ano, por tipo					
	Compra de matéria-prima para agroindústria		Impostos e taxas		Juros e despesas bancárias	
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Brasil	42 167	2 197 300	942 640	1 953 350	286 084	1 734 087
Norte	2 435	22 918	34 753	34 997	9 434	56 261
Rondônia	355	1 744	12 918	14 918	3 736	11 344
Acre	353	1 057	804	1 180	398	2 077
Amazonas	161	776	1 491	704	244	1 059
Roraima	23	91	728	185	39	152
Pará	1 272	16 584	9 684	9 290	3 168	12 318
Amapá	13	99	160	123	28	85
Tocantins	258	2 566	8 968	8 599	1 821	29 227
Nordeste	7 897	194 560	254 483	400 843	38 979	215 398
Maranhão	809	11 742	10 462	8 758	2 497	13 820
Piauí	937	7 878	27 046	17 549	5 082	18 767
Ceará	1 144	25 973	16 314	6 444	5 236	7 399
Rio Grande do Norte	283	4 382	8 273	3 843	2 070	6 368
Paraíba	460	5 931	19 487	5 120	2 874	3 509
Pernambuco	1 181	35 642	22 432	31 961	4 273	15 301
Alagoas	291	21 354	9 459	18 732	2 052	54 111
Sergipe	495	4 787	8 441	167 233	1 801	2 731
Bahia	2 297	76 872	132 569	141 204	13 094	93 392
Sudeste	8 525	1 272 074	248 946	771 836	49 825	515 572
Minas Gerais	5 015	865 403	155 109	146 656	30 074	172 385
Espírito Santo	430	19 712	18 632	14 370	4 691	13 513
Rio de Janeiro	454	6 342	10 772	6 048	1 204	2 386
São Paulo	2 626	380 616	64 433	604 761	13 856	327 287
Sul	21 167	245 776	334 167	379 736	167 995	579 664
Paraná	4 365	105 469	104 199	136 637	43 495	217 734
Santa Catarina	2 868	53 788	72 785	69 800	42 342	94 778
Rio Grande do Sul	13 934	86 519	157 183	173 299	82 158	267 151
Centro-Oeste	2 143	461 972	70 291	365 938	19 851	367 193
Mato Grosso do Sul	363	19 282	16 040	103 939	4 871	83 269
Mato Grosso	731	401 105	14 158	166 823	4 988	155 756
Goiás	1 003	39 040	39 330	91 275	9 641	123 687
Distrito Federal	46	2 545	763	3 901	351	4 481

Tabela 2.4.8 - Despesas realizadas pelos estabelecimentos no ano, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Despesas realizadas pelos estabelecimentos no ano, por tipo							
	Aluguel de máquina		Energia elétrica		Combustíveis		Outras despesas	
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Brasil	72 102	110 844	3 254 148	6 218 213	2 483 922	6 441 285	877 801	4 540 983
Norte	1 338	4 372	150 781	176 319	263 341	402 573	81 425	215 288
Rondônia	308	601	58 147	50 253	54 192	75 731	13 260	51 690
Acre	79	59	9 541	4 881	21 060	20 889	7 642	13 858
Amazonas	32	108	11 912	9 201	32 754	38 372	11 821	17 306
Roraima	10	29	2 799	1 630	4 049	6 293	610	4 734
Pará	605	1 716	46 171	62 656	118 906	174 386	40 590	94 974
Amapá	6	26	757	604	1 036	1 724	446	1 556
Tocantins	298	1 833	21 454	47 094	31 344	85 179	7 056	31 171
Nordeste	48 449	29 882	1 365 331	1 406 318	1 028 694	905 346	377 581	711 834
Maranhão	1 272	1 759	118 228	52 447	108 065	125 274	37 919	59 208
Piauí	5 666	5 677	103 089	32 195	123 715	81 094	44 117	101 894
Ceará	7 935	2 392	280 199	129 146	171 436	88 928	57 616	73 026
Rio Grande do Norte	2 566	2 262	59 397	48 189	30 814	34 574	10 327	17 135
Paraíba	4 415	945	127 422	79 567	78 221	50 028	22 020	25 689
Pernambuco	8 178	2 830	231 958	156 357	141 698	101 446	42 236	60 397
Alagoas	3 792	3 545	75 442	42 639	51 393	94 302	18 726	67 546
Sergipe	2 369	1 411	54 052	171 337	31 447	28 042	14 277	14 724
Bahia	12 256	9 061	315 544	694 442	291 905	301 658	130 343	292 215
Sudeste	11 154	47 567	711 507	2 577 439	405 141	1 868 149	135 286	1 633 754
Minas Gerais	6 957	11 599	415 645	1 839 426	242 322	638 680	88 125	501 072
Espírito Santo	705	5 067	71 905	91 113	41 660	84 007	12 749	47 681
Rio de Janeiro	1 119	1 201	45 631	64 198	15 293	46 677	6 601	19 749
São Paulo	2 373	29 700	178 326	582 702	105 866	1 098 785	27 811	1 065 251
Sul	9 403	19 131	811 857	1 104 424	615 656	1 976 593	232 025	1 154 674
Paraná	4 121	13 128	269 872	327 242	204 172	745 866	77 989	414 380
Santa Catarina	1 610	1 877	175 258	292 906	120 540	324 202	48 725	210 740
Rio Grande do Sul	3 672	4 126	366 727	484 276	290 944	906 524	105 311	529 554
Centro-Oeste	1 758	9 891	214 672	953 712	171 090	1 288 625	51 484	825 433
Mato Grosso do Sul	355	2 595	49 825	320 419	35 415	330 133	10 777	207 780
Mato Grosso	496	3 821	55 345	307 883	54 375	548 032	15 501	316 169
Goiás	848	3 375	105 847	308 463	78 958	390 137	24 019	294 417
Distrito Federal	59	101	3 655	16 948	2 342	20 323	1 187	7 066

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive compras de alevinos, pós-larvas, girinos, codornas, outras aves e/ou enxames de abelhas.

Tabela 2.4.9 - Receitas obtidas pelos estabelecimentos no ano, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Receitas obtidas pelos estabelecimentos no ano, por tipo							
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Venda					
			Produtos vegetais		Animais e seus produtos		Animais criados em cativeiros (jacaré, escargô, capivara e outros)	
			Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Brasil	3 620 670	121 833 136	2 306 576	91 165 433	2 096 110	20 058 611	12 611	461 926
Norte	342 352	4 965 381	212 528	3 048 450	189 668	1 147 043	1 477	95 606
Rondônia	61 815	821 241	36 509	345 985	46 569	373 716	148	69 404
Acre	21 124	205 093	11 781	151 205	14 819	37 154	170	450
Amazonas	51 912	495 744	39 578	309 608	19 588	100 481	143	4 275
Roraima	4 146	79 149	2 180	62 569	2 655	15 484	6	21
Pará	171 056	2 711 445	113 670	1 727 708	79 299	454 199	835	19 564
Amapá	2 596	92 549	1 824	75 786	738	11 051	4	238
Tocantins	29 703	560 158	6 986	375 589	26 000	154 957	171	1 654
Nordeste	1 650 501	22 684 513	1 105 269	16 707 019	880 565	3 989 589	6 336	128 075
Maranhão	192 997	1 799 670	134 427	1 362 550	77 435	221 559	600	4 451
Piauí	159 814	838 782	92 029	545 663	105 442	202 069	861	2 518
Ceará	263 961	2 990 127	185 797	1 951 031	147 456	787 287	814	81 104
Rio Grande do Norte	58 178	954 286	36 281	447 077	35 835	354 788	270	6 178
Paraíba	113 497	1 110 875	69 877	726 618	72 739	316 879	432	1 365
Pernambuco	210 735	4 300 723	142 186	3 273 976	119 100	748 683	832	2 848
Alagoas	83 769	2 533 862	65 339	2 241 153	32 641	219 396	561	4 002
Sergipe	68 842	980 263	49 330	712 672	31 514	185 151	117	913
Bahia	500 028	7 175 920	332 132	5 446 276	258 403	953 778	1 849	24 695
Sudeste	632 867	40 985 579	353 016	32 026 945	376 449	6 916 997	2 113	68 352
Minas Gerais	371 656	14 856 320	173 935	9 971 138	254 310	3 761 482	1 026	29 591
Espírito Santo	69 538	2 226 022	62 569	1 730 826	22 002	409 100	203	3 883
Rio de Janeiro	42 545	1 161 930	26 149	765 540	21 370	331 855	104	3 501
São Paulo	149 128	22 741 307	90 363	19 559 439	78 767	2 414 560	780	31 376
Sul	805 401	34 976 717	586 396	24 696 443	489 797	5 572 993	2 180	40 363
Paraná	286 450	13 957 522	210 374	10 536 616	154 500	2 022 629	780	20 615
Santa Catarina	154 537	7 138 866	111 468	4 068 487	100 346	1 440 232	587	5 107
Rio Grande do Sul	364 429	13 904 328	264 607	10 115 338	234 951	2 110 132	813	14 641
Centro-Oeste	189 549	18 220 946	49 367	14 686 577	159 631	2 431 988	505	129 530
Mato Grosso do Sul	36 491	3 353 176	12 266	2 628 199	27 977	495 006	77	26 031
Mato Grosso	59 079	8 898 511	17 274	7 841 812	48 494	578 109	163	95 794
Goiás	90 505	5 551 663	17 425	4 000 599	81 341	1 258 697	259	7 670
Distrito Federal	3 474	417 597	2 402	215 967	1 819	100 176	6	34

Tabela 2.4.9 - Receitas obtidas pelos estabelecimentos no ano, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Receitas obtidas pelos estabelecimentos no ano, por tipo							
	Venda							
	Húmus		Esterco		Atividades de turismo rural no estabelecimento		Exploração mineral	
	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)
Brasil	1 195	10 500	33 901	128 672	3 551	53 102	5 812	121 468
Norte	82	931	1 016	3 077	411	2 569	720	11 666
Rondônia	7	15	48	176	39	771	77	2 124
Acre	12	4	55	72	7	4	9	8
Amazonas	18	24	225	672	44	381	92	698
Roraima	1	x	168	184	1	x	1	x
Pará	26	829	460	1 873	44	761	443	6 453
Amapá	1	x	11	16	3	36	13	305
Tocantins	17	60	49	84	273	616	85	2 074
Nordeste	591	2 135	19 865	30 163	728	3 909	2 570	15 370
Maranhão	121	124	218	246	35	121	354	1 147
Piauí	30	70	835	488	50	108	294	726
Ceará	66	246	2 344	2 860	74	354	300	1 189
Rio Grande do Norte	92	1 217	1 223	754	9	174	279	3 696
Paraíba	25	16	818	1 891	53	560	237	1 865
Pernambuco	121	273	5 602	4 656	86	885	185	1 135
Alagoas	18	17	401	649	180	464	44	231
Sergipe	29	104	506	15 165	15	224	43	608
Bahia	89	68	7 918	3 454	226	1 018	834	4 772
Sudeste	214	6 003	5 453	50 341	1 071	23 384	942	43 233
Minas Gerais	83	558	3 044	18 862	457	9 807	634	17 466
Espírito Santo	1	x	289	6 822	97	2 005	172	10 890
Rio de Janeiro	19	362	342	2 555	96	2 117	33	2 435
São Paulo	111	5 083	1 778	22 102	421	9 455	103	12 441
Sul	204	818	6 687	34 455	942	12 514	1 161	22 609
Paraná	69	373	2 784	21 270	279	3 912	222	6 002
Santa Catarina	42	95	1 889	5 649	240	3 469	132	3 303
Rio Grande do Sul	93	351	2 014	7 536	423	5 134	807	13 304
Centro-Oeste	104	612	880	10 636	399	10 726	419	28 590
Mato Grosso do Sul	8	16	197	1 215	63	2 530	32	4 840
Mato Grosso	67	396	185	1 659	75	1 061	198	15 565
Goiás	20	153	343	4 507	226	5 237	187	6 006
Distrito Federal	9	47	155	3 255	35	1 898	2	x

Tabela 2.4.9 - Receitas obtidas pelos estabelecimentos no ano, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Receitas obtidas pelos estabelecimentos no ano, por tipo							
	Produtos da agroindústria		Prestação de serviço de beneficiamento e/ou transformação de produtos agropecuários por terceiros		Prestação de serviços para empresa integradora		Outras atividades não agrícolas realizadas no estabelecimento (artesanato, tecelagem, etc.)	
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Brasil	314 298	3 034 861	44 300	570 304	49 295	6 109 143	33 227	119 116
Norte	62 459	535 996	5 689	41 769	1 621	68 012	4 587	10 261
Rondônia	1 946	10 252	468	3 491	477	13 745	325	1 563
Acre	4 788	14 225	565	1 192	82	248	220	533
Amazonas	12 914	74 022	1 068	2 444	96	1 421	899	1 718
Roraima	132	790	20	37	12	19	29	41
Pará	40 238	424 202	3 314	29 336	738	41 709	2 770	4 811
Amapá	600	4 283	18	477	28	357	-	-
Tocantins	1 841	8 222	236	4 792	188	10 514	344	1 595
Nordeste	156 833	1 159 930	20 630	98 949	6 068	510 494	17 759	38 880
Maranhão	38 891	197 027	3 625	3 651	473	6 421	1 909	2 374
Piauí	15 079	21 796	2 890	56 112	671	6 286	1 805	2 946
Ceará	16 824	75 081	3 274	7 807	891	66 113	5 801	17 054
Rio Grande do Norte	1 965	32 214	413	2 066	279	105 055	385	1 067
Paraíba	5 162	28 596	825	3 447	604	27 411	937	2 227
Pernambuco	10 238	64 454	2 810	9 864	1 050	189 304	2 199	4 645
Alagoas	8 952	54 295	617	1 248	226	11 105	397	1 302
Sergipe	4 511	49 818	622	1 984	217	12 620	608	1 005
Bahia	55 211	636 649	5 554	12 770	1 657	86 179	3 718	6 260
Sudeste	37 754	797 322	7 424	219 344	5 922	809 810	3 217	23 850
Minas Gerais	32 492	582 444	5 025	102 878	2 708	351 531	2 140	10 562
Espírito Santo	1 640	19 135	1 120	17 096	347	24 482	347	1 783
Rio de Janeiro	976	17 167	254	3 059	272	31 686	164	1 653
São Paulo	2 646	178 576	1 025	96 311	2 595	402 111	566	9 851
Sul	49 585	270 100	8 410	82 230	33 226	4 209 914	6 474	34 278
Paraná	8 385	60 443	2 552	22 544	10 232	1 252 211	1 931	10 906
Santa Catarina	7 191	61 971	2 061	23 072	11 792	1 519 227	1 234	8 254
Rio Grande do Sul	34 009	147 686	3 797	36 614	11 202	1 438 476	3 309	15 117
Centro-Oeste	7 667	271 513	2 147	128 013	2 458	510 913	1 190	11 848
Mato Grosso do Sul	1 132	45 988	296	5 227	964	142 259	227	1 866
Mato Grosso	2 173	163 526	630	105 045	674	91 344	327	4 199
Goiás	4 096	53 994	1 201	17 558	673	192 134	566	5 106
Distrito Federal	266	8 005	20	183	147	85 176	70	677

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.4.10 - Outras receitas obtidas pelo produtor no ano, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Outras receitas obtidas pelo produtor no ano, por tipo							
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Recursos de aposentadorias ou pensões		Salários obtidos pelo produtor com atividades fora do estabelecimento		Doações ou ajudas voluntárias de parentes ou amigos	
			Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Brasil	2 044 976	12 707 879	976 146	5 797 186	647 518	5 664 421	44 597	87 055
Norte	138 786	711 773	47 578	248 419	51 283	335 765	3 612	6 383
Rondônia	26 857	180 601	12 935	73 099	10 447	88 472	484	1 606
Acre	11 396	57 747	3 290	17 394	5 850	34 296	406	477
Amazonas	17 612	68 470	4 064	19 537	5 405	26 658	454	883
Roraima	2 149	10 368	477	2 115	632	6 305	22	34
Pará	66 679	277 790	19 971	97 764	24 037	117 039	1 940	2 593
Amapá	705	8 920	125	910	506	7 480	8	17
Tocantins	13 388	107 876	6 716	37 600	4 406	55 516	298	773
Nordeste	1 137 597	4 426 632	492 870	2 624 651	313 707	1 258 658	30 493	37 819
Maranhão	91 730	280 999	29 665	138 752	24 457	92 203	2 637	3 025
Piauí	129 380	437 875	49 351	264 839	33 418	108 408	3 695	4 355
Ceará	210 296	738 250	85 112	468 086	52 049	161 761	6 527	7 824
Rio Grande do Norte	37 129	181 192	18 645	112 897	9 953	51 604	1 114	1 772
Paraíba	90 770	395 510	44 006	251 024	20 906	101 635	2 786	4 430
Pernambuco	145 677	564 354	65 397	345 008	38 955	154 218	4 335	5 266
Alagoas	49 088	172 358	17 830	90 573	14 093	56 707	1 217	1 241
Sergipe	33 335	141 402	14 103	69 494	12 032	59 164	502	590
Bahia	350 192	1 514 693	168 761	883 979	107 844	472 958	7 680	9 317
Sudeste	280 944	2 680 382	151 866	978 955	107 211	1 493 377	3 951	18 335
Minas Gerais	195 580	1 533 805	105 342	631 556	71 269	791 951	2 667	9 910
Espírito Santo	23 952	220 124	13 755	88 718	8 513	117 377	298	1 438
Rio de Janeiro	11 913	109 857	5 711	38 021	5 964	68 559	177	697
São Paulo	49 499	816 596	27 058	220 660	21 465	515 489	809	6 289
Sul	408 616	3 561 571	250 267	1 708 281	135 677	1 601 638	4 289	16 473
Paraná	128 646	1 081 874	68 822	429 557	49 274	556 640	1 703	6 191
Santa Catarina	75 468	684 093	47 002	325 911	25 418	309 742	624	2 590
Rio Grande do Sul	204 502	1 795 604	134 443	952 813	60 985	735 256	1 962	7 693
Centro-Oeste	79 033	1 327 520	33 565	236 881	39 640	974 983	2 252	8 044
Mato Grosso do Sul	16 890	366 324	6 688	48 227	8 227	283 031	535	2 127
Mato Grosso	25 438	414 314	10 046	66 354	13 483	305 189	934	3 100
Goiás	35 081	490 153	16 443	114 811	16 881	339 313	700	2 339
Distrito Federal	1 624	56 729	388	7 488	1 049	47 450	83	478

Tabela 2.4.10 - Outras receitas obtidas pelo produtor no ano, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Outras receitas obtidas pelo produtor no ano, por tipo					
	Receitas provenientes de programas especiais dos Governos (Federal, Estadual ou Municipal)		Desinvestimentos		Pescado (capturado)	
	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)
Brasil	713 883	631 758	31 325	433 233	33 955	94 226
Norte	47 083	51 296	2 219	20 826	21 596	49 084
Rondônia	6 419	6 775	644	8 423	488	2 225
Acre	4 282	4 592	191	672	168	316
Amazonas	5 067	5 273	93	416	6 770	15 702
Roraima	1 566	1 212	25	234	83	468
Pará	26 087	29 407	989	6 420	13 949	24 567
Amapá	84	109	15	239	72	167
Tocantins	3 578	3 928	262	4 421	66	5 638
Nordeste	533 944	425 808	12 794	63 812	9 286	15 884
Maranhão	50 671	41 537	613	2 866	2 628	2 615
Piauí	70 527	55 429	1 521	3 705	783	1 139
Ceará	113 790	89 539	1 757	5 350	1 916	5 690
Rio Grande do Norte	15 798	12 451	305	1 475	517	992
Paraíba	41 537	33 639	1 163	3 568	769	1 214
Pernambuco	69 088	54 500	1 112	3 921	772	1 441
Alagoas	25 261	20 319	606	3 305	127	212
Sergipe	11 915	9 308	676	2 532	126	315
Bahia	135 357	109 087	5 041	37 089	1 648	2 264
Sudeste	53 635	57 690	5 164	114 334	974	17 691
Minas Gerais	45 619	42 832	3 470	54 638	672	2 918
Espírito Santo	3 666	3 834	425	8 491	51	266
Rio de Janeiro	798	1 504	84	822	98	253
São Paulo	3 552	9 520	1 185	50 384	153	14 253
Sul	67 754	78 189	9 063	149 546	1 552	7 443
Paraná	24 077	26 388	3 679	58 821	494	4 277
Santa Catarina	11 523	16 951	1 783	27 553	313	1 347
Rio Grande do Sul	32 154	34 850	3 601	63 172	745	1 819
Centro-Oeste	11 467	18 774	2 085	84 715	547	4 124
Mato Grosso do Sul	3 569	5 463	450	26 264	72	1 213
Mato Grosso	3 160	6 681	667	30 649	327	2 340
Goiás	4 420	6 136	911	27 004	142	550
Distrito Federal	318	495	57	797	6	21

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.1 - Manejo agropecuário, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabelecimentos	Manejo agropecuário							
		Controle de doenças e/ou parasitas em animais	Rotação de pastagens	Tratamento de esterco dos animais					
				Total (1)	Tratamento feito em lagoa anaeróbica	Tratamento feito em esterqueiras	Tratamento feito em biodigestor	Tratamento feito em composteira	Tratamento feito em outro lugar
Brasil	5 175 489	2 643 355	889 050	186 431	3 269	131 232	2 387	31 849	27 197
Norte	475 775	206 672	106 831	4 367	132	2 374	87	495	1 328
Rondônia	87 077	62 690	35 508	1 019	30	586	27	104	289
Acre	29 482	13 675	6 639	304	4	130	-	53	118
Amazonas	66 784	10 826	3 885	510	8	218	3	61	225
Roraima	10 310	3 793	1 884	169	3	25	-	3	138
Pará	222 028	75 065	36 964	1 591	69	948	35	193	360
Amapá	3 527	854	150	20	1	12	-	6	2
Tocantins	56 567	39 769	56 567	747	15	451	22	74	196
Nordeste	2 454 006	981 540	309 149	23 261	502	10 993	318	2 035	9 560
Maranhão	287 037	82 594	29 803	892	35	373	24	133	335
Piauí	245 378	100 832	18 663	1 241	19	580	36	77	533
Ceará	381 014	140 440	23 232	2 840	44	1 231	67	237	1 278
Rio Grande do Norte	83 052	42 160	8 164	1 357	12	648	15	170	521
Paraíba	167 272	83 986	167 272	2 919	50	1 097	23	287	1 472
Pernambuco	304 788	121 361	304 788	4 566	55	2 209	21	247	2 065
Alagoas	123 331	37 205	123 331	1 525	142	769	14	83	526
Sergipe	100 606	38 452	100 606	969	10	638	36	73	216
Bahia	761 528	334 510	143 550	6 952	135	3 448	82	728	2 614
Sudeste	922 049	534 961	174 346	42 663	738	29 475	495	6 150	6 617
Minas Gerais	551 617	341 611	107 234	28 613	442	20 834	347	2 954	4 549
Espírito Santo	84 356	31 153	84 356	1 638	73	1 039	21	246	297
Rio de Janeiro	58 482	29 199	58 482	3 151	37	2 256	24	348	530
São Paulo	227 594	132 998	41 712	9 261	186	5 346	103	2 602	1 241
Sul	1 006 181	682 810	195 640	106 527	1 618	82 609	1 223	21 379	7 877
Paraná	371 051	226 570	65 464	21 540	490	13 036	393	6 271	3 043
Santa Catarina	193 663	141 461	46 019	34 200	529	28 016	490	7 823	1 478
Rio Grande do Sul	441 467	314 779	84 157	50 787	599	41 557	340	7 285	3 356
Centro-Oeste	317 478	237 372	103 084	9 613	279	5 781	264	1 790	1 815
Mato Grosso do Sul	64 862	46 483	64 862	1 498	109	664	67	606	217
Mato Grosso	112 978	80 113	112 978	2 073	46	1 255	44	446	308
Goiás	135 683	108 434	135 683	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	3 955	2 342	783	661	17	344	8	198	119

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive os que utilizaram mais de um método.

**Tabela 2.5.2 - Efetivo da pecuária em 31.12,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006**

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo da pecuária em 31.12							
	Bovinos		Bubalinos		Equinos		Asininos	
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Número de cabeças
Brasil	2 673 176	171 613 337	13 279	885 119	1 407 816	4 541 832	394 709	654 712
Norte	227 585	31 336 290	6 206	600 559	152 579	651 820	13 077	23 460
Rondônia	63 273	8 490 822	197	4 320	43 977	138 461	616	1 159
Acre	18 626	1 721 660	45	2 100	9 381	42 929	185	403
Amazonas	13 782	1 154 269	639	43 637	2 953	16 882	50	228
Roraima	4 732	480 704	15	105	2 409	20 664	57	234
Pará	83 163	13 354 858	4 502	371 740	59 052	284 437	8 026	14 714
Amapá	661	57 728	563	171 857	418	6 260	24	66
Tocantins	43 348	6 076 249	245	6 800	34 389	142 187	4 119	6 656
Nordeste	972 729	25 326 270	2 224	78 349	485 959	1 172 853	364 572	596 189
Maranhão	93 263	5 592 007	1 629	52 848	49 697	149 939	40 956	71 097
Piauí	75 469	1 560 552	29	595	46 797	101 977	55 296	113 251
Ceará	124 456	2 105 441	44	1 443	53 126	102 505	65 430	106 701
Rio Grande do Norte	47 480	878 037	15	879	13 480	32 581	17 554	25 834
Paraíba	92 024	1 313 662	20	559	21 246	47 077	32 351	46 573
Pernambuco	140 226	1 861 570	93	4 150	54 050	114 523	33 349	47 384
Alagoas	44 905	886 244	28	1 474	21 414	46 651	5 220	7 544
Sergipe	40 663	899 298	36	827	24 284	54 789	6 487	8 930
Bahia	314 243	10 229 459	330	15 574	201 865	522 811	107 929	168 875
Sudeste	542 363	34 059 932	1 839	79 219	344 778	1 123 981	12 626	22 309
Minas Gerais	352 726	19 911 193	777	26 180	239 374	699 309	10 849	18 275
Espírito Santo	30 935	1 791 501	47	952	12 678	47 480	550	815
Rio de Janeiro	30 464	1 924 217	64	3 556	15 997	74 910	246	522
São Paulo	128 238	10 433 021	951	48 531	76 729	302 282	981	2 697
Sul	688 605	23 364 051	1 843	88 646	244 273	754 686	1 491	6 076
Paraná	211 366	9 053 801	591	23 091	109 655	291 458	859	1 640
Santa Catarina	147 338	3 126 002	315	10 651	35 566	80 579	265	451
Rio Grande do Sul	329 901	11 184 248	937	54 904	99 052	382 649	367	3 985
Centro-Oeste	241 894	57 526 794	1 167	38 346	180 227	838 492	2 943	6 678
Mato Grosso do Sul	48 274	20 379 721	175	8 896	34 888	249 242	595	1 738
Mato Grosso	81 374	19 807 559	272	10 665	58 393	249 376	1 149	2 480
Goiás	110 649	17 259 625	713	18 009	85 872	332 757	1 182	2 409
Distrito Federal	1 597	79 889	7	776	1 074	7 117	17	51

**Tabela 2.5.2 - Efetivo da pecuária em 31.12,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006**

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo da pecuária em 31.12							
	Muares		Caprinos		Ovinos		Suínos	
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Número de cabeças
Brasil	366 413	750 529	286 675	7 107 608	438 623	14 167 504	1 496 107	31 189 339
Norte	41 928	141 094	5 353	139 748	16 983	481 462	117 641	1 598 928
Rondônia	6 060	17 096	530	10 987	3 115	88 262	28 557	317 396
Acre	987	4 430	482	7 298	2 251	47 878	8 413	120 591
Amazonas	188	1 112	680	15 093	2 164	53 524	6 522	145 135
Roraima	140	562	151	5 963	678	25 659	2 025	42 970
Pará	22 071	79 886	2 596	75 869	6 355	181 886	49 138	705 523
Amapá	62	221	60	1 289	98	2 356	435	14 537
Tocantins	12 420	37 787	854	23 249	2 322	81 897	22 551	252 776
Nordeste	218 989	354 184	249 486	6 470 893	311 125	7 790 624	551 936	3 940 442
Maranhão	33 031	67 372	15 001	303 386	7 073	172 900	69 160	698 858
Piauí	22 203	28 655	56 703	1 457 394	50 401	1 317 508	101 405	966 924
Ceará	35 229	50 678	38 114	748 866	58 399	1 564 907	110 940	690 966
Rio Grande do Norte	6 777	9 232	8 812	273 562	14 246	410 019	16 080	78 331
Paraíba	11 427	15 636	21 912	461 401	19 826	442 589	28 047	105 988
Pernambuco	20 258	27 850	47 280	1 037 064	44 370	942 502	54 100	278 473
Alagoas	5 571	8 732	3 248	34 221	11 802	133 946	15 654	93 270
Sergipe	7 845	10 942	1 134	15 250	8 432	133 385	9 212	80 144
Bahia	76 648	135 087	57 282	2 139 749	96 576	2 672 868	147 338	947 488
Sudeste	68 246	125 731	10 185	159 463	21 329	794 387	253 804	5 232 493
Minas Gerais	51 769	93 840	5 317	78 426	7 653	226 739	186 176	3 329 671
Espírito Santo	3 436	6 433	720	10 579	1 161	33 558	18 692	227 107
Rio de Janeiro	3 287	6 197	871	15 884	1 136	44 061	7 272	113 433
São Paulo	9 754	19 261	3 277	54 574	11 379	490 029	41 664	1 562 282
Sul	16 114	27 502	18 387	261 559	68 358	4 182 359	451 870	16 750 420
Paraná	13 811	22 858	7 639	125 252	17 434	510 478	135 477	4 569 275
Santa Catarina	701	1 126	2 802	40 411	7 906	194 819	82 324	6 569 714
Rio Grande do Sul	1 602	3 518	7 946	95 896	43 018	3 477 062	234 069	5 611 431
Centro-Oeste	21 136	102 018	3 264	75 945	20 828	918 672	120 856	3 667 056
Mato Grosso do Sul	3 887	27 442	835	20 550	7 961	384 318	18 604	864 317
Mato Grosso	9 767	48 105	1 184	29 408	8 106	354 748	37 277	1 292 222
Goiás	7 394	26 303	1 164	23 348	4 512	163 560	63 901	1 401 153
Distrito Federal	88	168	81	2 639	249	16 046	1 074	109 364

**Tabela 2.5.2 - Efetivo da pecuária em 31.12,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006**

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo da pecuária em 31.12					
	Aves		Outras aves		Coelhos	
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Número de cabeças
Brasil	2 713 390	1 401 340 989	674 033	30 661 812	17 615	294 584
Norte	250 725	30 388 110	52 207	734 286	272	6 974
Rondônia	56 585	4 903 801	8 033	73 111	92	1 063
Acre	23 241	1 440 618	5 881	80 115	9	208
Amazonas	17 775	2 551 067	5 765	150 252	37	3 752
Roraima	5 488	314 076	1 336	17 094	9	322
Pará	106 233	16 583 799	25 291	357 719	95	1 468
Amapá	523	52 351	276	6 123	-	-
Tocantins	40 880	4 542 398	5 625	49 872	30	161
Nordeste	1 238 225	120 399 437	390 780	2 754 818	2 422	31 839
Maranhão	132 520	7 725 872	18 591	251 132	78	734
Piauí	155 953	8 032 040	56 367	172 956	115	853
Ceará	207 355	20 556 359	73 154	614 330	470	4 015
Rio Grande do Norte	37 629	6 059 172	17 283	106 801	162	2 130
Paraíba	90 575	9 451 249	28 321	196 288	217	2 980
Pernambuco	157 608	36 606 562	54 625	648 546	493	10 637
Alagoas	50 018	5 589 589	15 403	186 166	149	2 040
Sergipe	34 708	5 417 880	10 565	68 250	106	1 387
Bahia	371 859	20 960 714	116 471	510 349	632	7 063
Sudeste	431 346	437 170 445	65 034	7 688 296	2 142	69 533
Minas Gerais	317 026	117 713 432	36 111	4 436 278	770	16 717
Espírito Santo	28 760	23 776 344	4 365	424 448	172	2 200
Rio de Janeiro	14 187	12 779 222	3 979	267 807	328	11 806
São Paulo	71 373	282 901 447	20 579	2 559 763	872	38 810
Sul	601 752	644 471 103	129 307	18 599 204	12 261	178 865
Paraná	193 694	286 566 792	35 804	9 323 608	2 675	54 208
Santa Catarina	111 362	216 414 197	19 084	5 901 211	2 052	33 814
Rio Grande do Sul	296 696	141 490 114	74 419	3 374 385	7 534	90 843
Centro-Oeste	191 342	168 911 894	36 705	885 208	518	7 373
Mato Grosso do Sul	30 600	38 572 320	10 125	126 843	96	1 037
Mato Grosso	65 508	65 993 061	12 620	109 244	210	2 228
Goiás	93 284	52 948 572	13 316	448 197	180	2 829
Distrito Federal	1 950	11 397 941	644	200 924	32	1 279

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.3 - Efetivo de bovinos em todos os estabelecimentos em 31.12, com indicação do movimento pecuário no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo em 31.12		Movimento pecuário de bovinos em todos os estabelecimentos			
			Nascidos		Vitimados	
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Estabelecimentos	Número de cabeças	Estabelecimentos	Número de cabeças
Brasil	2 673 176	171 613 337	1 982 783	37 344 611	1 026 979	5 403 737
Norte	227 585	31 336 290	191 605	6 282 141	114 294	805 526
Rondônia	63 273	8 490 822	55 242	1 730 791	36 091	215 954
Acre	18 626	1 721 660	15 212	388 229	6 871	46 368
Amazonas	13 782	1 154 269	10 897	202 115	6 566	42 174
Roraima	4 732	480 704	3 658	98 896	2 158	17 493
Pará	83 163	13 354 858	68 369	2 611 216	40 820	340 901
Amapá	661	57 728	552	12 961	312	6 691
Tocantins	43 348	6 076 249	37 675	1 237 933	21 476	135 945
Nordeste	972 729	25 326 270	662 440	5 733 447	286 638	1 103 105
Maranhão	93 263	5 592 007	68 643	1 179 520	34 375	167 110
Piauí	56 734	1 354 866	57 496	381 006	27 837	98 404
Ceará	124 456	2 105 441	89 974	542 348	34 107	132 725
Rio Grande do Norte	47 480	878 037	30 356	218 826	12 247	50 091
Paraíba	92 024	1 313 662	59 370	322 599	22 470	67 585
Pernambuco	140 226	1 861 570	73 868	426 385	28 946	86 436
Alagoas	44 905	886 244	24 616	197 346	10 176	41 140
Sergipe	40 663	899 298	27 186	203 192	11 392	41 786
Bahia	314 243	10 229 459	230 931	2 262 225	105 088	417 828
Sudeste	542 363	34 059 932	397 193	7 608 188	248 041	1 396 702
Minas Gerais	352 726	19 911 193	263 240	4 613 030	168 982	921 931
Espírito Santo	30 935	1 791 501	22 728	402 159	13 883	81 807
Rio de Janeiro	30 464	1 924 217	21 089	424 974	12 299	75 184
São Paulo	128 238	10 433 021	90 136	2 168 025	52 877	317 780
Sul	688 605	23 364 051	529 514	5 923 281	256 118	1 109 127
Paraná	211 366	9 053 801	163 199	2 179 989	82 719	507 422
Santa Catarina	147 338	3 126 002	117 134	977 145	62 190	219 622
Rio Grande do Sul	329 901	11 184 248	249 181	2 766 147	111 209	382 083
Centro-Oeste	241 894	57 526 794	202 031	11 797 554	121 888	989 277
Mato Grosso do Sul	48 274	20 379 721	39 583	3 988 015	26 168	289 918
Mato Grosso	81 374	19 807 559	68 391	4 151 861	41 838	353 950
Goiás	110 649	17 259 625	92 680	3 636 207	53 070	341 422
Distrito Federal	1 597	79 889	1 377	21 471	812	3 987

Tabela 2.5.3 - Efetivo de bovinos em todos os estabelecimentos em 31.12, com indicação do movimento pecuário no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Movimento pecuário de bovinos em todos os estabelecimentos					
	Abatidos			Comprados		
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Brasil	666 548	3 349 378	1 784 204	638 630	19 579 126	8 902 756
Norte	79 140	495 150	219 330	43 989	2 404 279	858 813
Rondônia	30 414	148 439	57 295	12 772	645 577	202 015
Acre	5 240	31 666	13 507	3 136	110 931	39 419
Amazonas	4 281	37 582	20 409	2 874	60 555	31 849
Roraima	1 269	9 289	4 813	1 043	32 906	17 467
Pará	22 228	157 234	69 898	15 223	983 944	349 400
Amapá	243	1 830	956	120	3 188	1 872
Tocantins	15 465	109 110	52 452	8 821	567 178	216 791
Nordeste	89 963	580 392	323 192	257 111	2 796 006	1 354 278
Maranhão	21 122	142 842	67 826	21 324	531 817	205 821
Piauí	13 257	62 686	29 533	17 512	118 800	54 900
Ceará	7 327	38 032	20 382	32 667	262 102	141 773
Rio Grande do Norte	3 898	26 962	17 570	14 491	92 284	58 719
Paraíba	3 273	23 208	15 378	29 384	175 187	99 089
Pernambuco	4 823	28 772	18 921	48 472	296 601	156 958
Alagoas	1 873	17 615	12 288	13 627	127 876	71 274
Sergipe	2 356	22 483	16 462	11 018	122 480	70 807
Bahia	32 034	217 792	124 832	68 616	1 068 859	494 938
Sudeste	69 941	632 249	367 133	112 528	4 575 067	2 272 498
Minas Gerais	42 489	323 527	177 683	69 628	2 245 362	1 110 137
Espírito Santo	7 840	44 523	25 264	6 815	215 802	116 858
Rio de Janeiro	2 393	32 106	18 034	5 741	128 022	67 040
São Paulo	17 219	232 093	146 152	30 344	1 985 881	978 463
Sul	361 503	948 917	492 949	170 358	3 032 052	1 512 035
Paraná	89 688	309 137	161 569	53 018	1 350 161	610 999
Santa Catarina	87 449	198 760	93 321	36 841	394 058	195 441
Rio Grande do Sul	184 366	441 020	238 059	80 499	1 287 833	705 595
Centro-Oeste	66 001	692 670	381 601	54 644	6 771 722	2 905 132
Mato Grosso do Sul	16 884	189 611	112 368	12 524	2 353 852	1 051 601
Mato Grosso	25 612	265 517	135 135	16 911	2 020 246	762 896
Goiás	23 024	235 511	132 975	24 673	2 385 714	1 083 367
Distrito Federal	481	2 031	1 123	536	11 910	7 268

Tabela 2.5.3 - Efetivo de bovinos em todos os estabelecimentos em 31.12, com indicação do movimento pecuário no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Movimento pecuário de bovinos em todos os estabelecimentos		
	Vendidos		
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Brasil	977 300	35 633 181	20 167 917
Norte	109 733	5 356 053	2 493 803
Rondônia	32 885	1 386 256	609 423
Acre	7 888	265 887	113 302
Amazonas	5 124	174 344	82 986
Roraima	1 479	43 933	29 009
Pará	40 186	2 370 944	1 136 219
Amapá	183	6 751	3 797
Tocantins	21 988	1 107 938	519 066
Nordeste	339 443	4 223 655	2 296 682
Maranhão	38 152	958 818	480 738
Piauí	24 764	185 798	83 590
Ceará	40 520	392 726	166 356
Rio Grande do Norte	15 750	133 516	82 025
Paraíba	32 748	224 779	133 243
Pernambuco	50 313	362 320	217 310
Alagoas	14 988	182 546	110 692
Sergipe	14 954	159 401	103 776
Bahia	107 254	1 623 751	918 952
Sudeste	165 655	7 279 276	4 204 255
Minas Gerais	99 024	3 193 369	1 855 018
Espírito Santo	8 371	336 190	174 729
Rio de Janeiro	9 144	238 126	129 820
São Paulo	49 116	3 511 591	2 044 688
Sul	246 225	5 367 280	3 350 410
Paraná	80 645	2 334 179	1 358 132
Santa Catarina	50 569	586 916	353 505
Rio Grande do Sul	115 011	2 446 185	1 638 774
Centro-Oeste	116 244	13 406 917	7 822 767
Mato Grosso do Sul	25 244	5 399 889	3 413 208
Mato Grosso	41 835	4 049 284	2 209 903
Goiás	48 531	3 935 671	2 185 689
Distrito Federal	634	22 073	13 967

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.4 - Movimento pecuário de bovinos em todos os estabelecimentos no ano, com indicação dos animais comprados e abatidos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Movimento pecuário de bovinos em todos os estabelecimentos no ano					
	Comprados					
	Total			Matrizes e reprodutores		
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Brasil	638 630	19 579 126	8 902 756	295 977	3 036 399	2 235 206
Norte	43 989	2 404 279	858 813	25 018	428 680	230 575
Rondônia	12 772	645 577	202 015	7 054	114 712	53 611
Acre	3 136	110 931	39 419	1 899	20 557	10 783
Amazonas	2 874	60 555	31 849	1 883	18 412	11 927
Roraima	1 043	32 906	17 467	596	7 942	6 934
Pará	15 223	983 944	349 400	8 379	163 385	87 257
Amapá	120	3 188	1 872	88	1 345	1 106
Tocantins	8 821	567 178	216 791	5 119	102 327	58 958
Nordeste	257 111	2 796 006	1 354 278	110 587	628 058	448 235
Maranhão	21 324	531 817	205 821	10 271	103 280	56 985
Piauí	17 512	118 800	54 900	10 188	50 329	29 910
Ceará	32 667	262 102	141 773	19 618	85 643	69 766
Rio Grande do Norte	14 491	92 284	58 719	7 383	32 975	29 105
Paraíba	29 384	175 187	99 089	11 574	47 421	37 345
Pernambuco	48 472	296 601	156 958	13 964	62 288	48 524
Alagoas	13 627	127 876	71 274	4 620	25 427	20 977
Sergipe	11 018	122 480	70 807	4 399	23 120	18 514
Bahia	68 616	1 068 859	494 938	28 570	197 575	137 110
Sudeste	112 528	4 575 067	2 272 498	50 283	673 013	603 527
Minas Gerais	69 628	2 245 362	1 110 137	33 227	398 017	339 089
Espírito Santo	6 815	215 802	116 858	3 440	44 396	39 630
Rio de Janeiro	5 741	128 022	67 040	2 570	29 172	27 356
São Paulo	30 344	1 985 881	978 463	11 046	201 428	197 453
Sul	170 358	3 032 052	1 512 035	82 564	517 684	421 974
Paraná	53 018	1 350 161	610 999	28 737	198 271	157 819
Santa Catarina	36 841	394 058	195 441	18 906	83 608	68 619
Rio Grande do Sul	80 499	1 287 833	705 595	34 921	235 805	195 536
Centro-Oeste	54 644	6 771 722	2 905 132	27 525	788 964	530 895
Mato Grosso do Sul	12 524	2 353 852	1 051 601	4 540	216 322	145 190
Mato Grosso	16 911	2 020 246	762 896	9 269	280 234	156 925
Goiás	24 673	2 385 714	1 083 367	13 408	289 564	226 061
Distrito Federal	536	11 910	7 268	308	2 844	2 719

Tabela 2.5.4 - Movimento pecuário de bovinos em todos os estabelecimentos no ano, com indicação dos animais comprados e abatidos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Movimento pecuário de bovinos em todos os estabelecimentos no ano					
	Comprados			Abatidos		
	Cria, recria, engorda ou trabalho			Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)			
Brasil	392 070	16 542 727	6 667 549	666 548	3 349 378	1 784 204
Norte	22 975	1 975 599	628 237	79 140	495 150	219 330
Rondônia	6 604	530 865	148 404	30 414	148 439	57 295
Acre	1 543	90 374	28 636	5 240	31 666	13 507
Amazonas	1 409	42 143	19 922	4 281	37 582	20 409
Roraima	542	24 964	10 534	1 269	9 289	4 813
Pará	8 298	820 559	262 142	22 228	157 234	69 898
Amapá	64	1 843	766	243	1 830	956
Tocantins	4 515	464 851	157 833	15 465	109 110	52 452
Nordeste	169 679	2 167 948	906 043	89 963	580 392	323 192
Maranhão	13 496	428 537	148 836	21 122	142 842	67 826
Piauí	9 306	68 471	24 990	13 257	62 686	29 533
Ceará	16 987	176 459	72 007	7 327	38 032	20 382
Rio Grande do Norte	8 895	59 309	29 614	3 898	26 962	17 570
Paraíba	20 199	127 766	61 744	3 273	23 208	15 378
Pernambuco	37 564	234 313	108 434	4 823	28 772	18 921
Alagoas	10 216	102 449	50 297	1 873	17 615	12 288
Sergipe	7 585	99 360	52 293	2 356	22 483	16 462
Bahia	45 431	871 284	357 828	32 034	217 792	124 832
Sudeste	69 945	3 902 054	1 668 971	69 941	632 249	367 133
Minas Gerais	40 923	1 847 345	771 048	42 489	323 527	177 683
Espírito Santo	3 957	171 406	77 228	7 840	44 523	25 264
Rio de Janeiro	3 624	98 850	39 684	2 393	32 106	18 034
São Paulo	21 441	1 784 453	781 011	17 219	232 093	146 152
Sul	98 654	2 514 368	1 090 062	361 503	948 917	492 949
Paraná	27 935	1 151 890	453 181	89 688	309 137	161 569
Santa Catarina	20 109	310 450	126 822	87 449	198 760	93 321
Rio Grande do Sul	50 610	1 052 028	510 060	184 366	441 020	238 059
Centro-Oeste	30 817	5 982 758	2 374 237	66 001	692 670	381 601
Mato Grosso do Sul	8 798	2 137 530	906 410	16 884	189 611	112 368
Mato Grosso	8 907	1 740 012	605 971	25 612	265 517	135 135
Goiás	12 805	2 096 150	857 306	23 024	235 511	132 975
Distrito Federal	307	9 066	4 549	481	2 031	1 123

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.5 - Movimento pecuário de bovinos nos estabelecimentos no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Movimento pecuário de bovinos nos estabelecimentos no ano				
	Vitimados				
	Total de cabeças	Menos de 1 ano		De 1 ano e mais	
		Estabelecimentos	Número de cabeças	Estabelecimentos	Número de cabeças
Brasil	5 403 737	663 383	2 670 077	610 090	2 733 660
Norte	805 526	85 461	418 182	67 014	387 344
Rondônia	215 954	28 227	123 915	20 831	92 039
Acre	46 368	5 576	28 342	2 932	18 026
Amazonas	42 174	4 962	21 995	3 761	20 179
Roraima	17 493	1 579	7 379	1 279	10 114
Pará	340 901	30 895	169 688	23 691	171 213
Amapá	6 691	217	2 210	186	4 481
Tocantins	135 945	14 005	64 653	14 334	71 292
Nordeste	1 103 105	150 780	452 605	187 145	650 500
Maranhão	167 110	22 120	81 137	20 425	85 973
Piauí	98 404	12 170	31 172	20 269	67 232
Ceará	132 725	16 423	53 836	22 951	78 889
Rio Grande do Norte	50 091	5 491	15 669	8 604	34 422
Paraíba	67 585	10 410	25 189	15 249	42 396
Pernambuco	86 436	15 287	37 157	17 913	49 279
Alagoas	41 140	5 964	19 924	5 970	21 216
Sergipe	41 786	6 717	18 564	6 737	23 222
Bahia	417 828	56 198	169 957	69 027	247 871
Sudeste	1 396 702	168 633	733 832	148 400	662 870
Minas Gerais	921 931	116 710	494 079	101 161	427 852
Espírito Santo	81 807	9 408	44 769	8 284	37 038
Rio de Janeiro	75 184	8 456	40 015	7 029	35 169
São Paulo	317 780	34 059	154 969	31 926	162 811
Sul	1 109 127	166 985	534 620	135 321	574 507
Paraná	507 422	55 946	216 482	43 917	290 940
Santa Catarina	219 622	45 196	138 653	28 307	80 969
Rio Grande do Sul	382 083	65 843	179 485	63 097	202 598
Centro-Oeste	989 277	91 524	530 838	72 210	458 439
Mato Grosso do Sul	289 918	18 496	143 760	17 098	146 158
Mato Grosso	353 950	32 327	195 126	23 539	158 824
Goiás	341 422	40 207	190 259	31 019	151 163
Distrito Federal	3 987	494	1 693	554	2 294

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.6 - Produção e venda de leite de vaca nos estabelecimentos no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e venda de leite de vaca nos estabelecimentos no ano				
	Produção				Leite cru beneficiado no estabelecimento (1 000 l)
	Estabelecimentos	Vacas ordenhadas	Leite produzido (1 000 l)	Valor (1 000 R\$)	
Brasil	1 349 326	12 636 548	20 157 682	8 817 536	785 669
Norte	87 732	1 292 085	1 295 532	468 373	45 751
Rondônia	35 384	572 447	624 594	214 414	6 570
Acre	6 451	40 225	27 276	14 353	1 211
Amazonas	2 466	36 811	28 641	16 808	5 807
Roraima	817	8 948	6 605	5 544	714
Pará	27 335	435 259	438 565	144 004	20 847
Amapá	48	950	974	662	46
Tocantins	15 231	197 445	168 878	72 588	10 556
Nordeste	410 035	2 411 472	2 651 916	1 351 614	186 909
Maranhão	16 537	184 878	163 324	80 679	10 575
Piauí	30 747	126 416	82 511	61 367	5 689
Ceará	83 213	399 017	450 568	262 570	43 238
Rio Grande do Norte	24 358	142 614	189 631	113 189	12 368
Paraíba	47 393	208 324	228 724	130 549	18 579
Pernambuco	54 039	296 178	461 766	223 321	51 562
Alagoas	18 386	110 368	173 681	78 481	4 360
Sergipe	16 562	109 928	145 496	65 556	4 920
Bahia	118 800	833 749	756 214	335 900	35 619
Sudeste	310 257	4 465 967	7 608 176	3 457 747	368 461
Minas Gerais	223 073	3 181 441	5 626 976	2 532 881	320 402
Espírito Santo	17 829	245 750	311 820	137 459	10 144
Rio de Janeiro	15 032	283 541	422 129	196 123	12 109
São Paulo	54 323	755 235	1 247 252	591 284	25 805
Sul	413 764	2 439 887	5 666 183	2 334 429	89 865
Paraná	119 563	877 890	1 816 426	760 686	23 777
Santa Catarina	89 043	580 228	1 394 146	572 485	17 883
Rio Grande do Sul	205 158	981 769	2 455 611	1 001 258	48 205
Centro-Oeste	127 538	2 027 137	2 935 874	1 205 373	94 684
Mato Grosso do Sul	23 970	296 948	370 686	133 008	12 717
Mato Grosso	33 299	422 934	517 305	203 852	16 156
Goiás	69 121	1 297 184	2 029 956	858 852	63 930
Distrito Federal	1 148	10 071	17 927	9 661	1 881

Tabela 2.5.6 - Produção e venda de leite de vaca nos estabelecimentos no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e venda de leite de vaca nos estabelecimentos no ano					
	Venda					
	Leite cru			Leite pasteurizado		
	Estabelecimentos	Leite cru (1 000 l)	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Leite pasteurizado (1 000 l)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	871 707	18 381 354	7 940 414	1 197	52 103	43 602
Norte	68 157	1 197 621	422 274	90	1 686	1 344
Rondônia	32 880	607 002	208 266	9	136	66
Acre	2 232	20 672	10 330	16	410	397
Amazonas	1 543	17 247	10 341	15	78	54
Roraima	509	3 954	3 334	4	14	15
Pará	20 945	400 964	128 626	27	504	356
Amapá	34	496	312	3	182	168
Tocantins	10 014	147 286	61 065	16	363	289
Nordeste	183 714	2 124 162	1 049 404	244	8 597	7 771
Maranhão	9 046	136 439	66 184	20	96	82
Piauí	7 649	53 369	38 869	11	28	27
Ceará	36 162	337 017	190 455	34	1 340	1 175
Rio Grande do Norte	12 572	148 162	86 727	7	1 190	1 360
Paraíba	20 196	172 716	97 433	30	241	158
Pernambuco	26 730	360 412	172 152	68	2 907	2 461
Alagoas	9 607	154 085	69 127	6	512	312
Sergipe	10 490	132 044	58 891	9	100	72
Bahia	51 262	629 917	269 565	59	2 182	2 123
Sudeste	232 053	6 993 975	3 172 065	447	23 327	19 364
Minas Gerais	163 053	5 140 973	2 311 662	232	11 967	9 577
Espírito Santo	13 131	290 101	126 790	28	487	362
Rio de Janeiro	13 077	388 608	179 723	44	1 641	1 218
São Paulo	42 792	1 174 294	553 891	143	9 232	8 206
Sul	280 132	5 313 903	2 172 413	313	13 503	10 791
Paraná	85 323	1 715 907	713 902	146	9 133	7 516
Santa Catarina	66 224	1 325 415	542 048	58	1 590	1 270
Rio Grande do Sul	128 585	2 272 581	916 463	109	2 781	2 004
Centro-Oeste	107 651	2 751 693	1 124 259	103	4 989	4 333
Mato Grosso do Sul	19 971	342 472	121 887	32	1 511	1 202
Mato Grosso	26 815	476 771	185 024	36	1 509	1 429
Goiás	60 084	1 917 821	809 535	27	1 390	1 088
Distrito Federal	781	14 629	7 812	8	579	615

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.7 - Composição do efetivo de bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Composição do efetivo de bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12						
	Total de cabeças	Menos de 1 ano			De 1 a menos de 2 anos		
		Total	Bezerros	Bezerros	Total	Novilhas	Novilhos
Brasil	138 494 103	30 130 085	15 474 390	14 655 695	37 010 820	20 171 605	16 839 215
Norte	28 023 947	6 119 138	3 157 354	2 961 784	7 483 707	4 157 928	3 325 779
Rondônia	7 702 154	1 699 563	879 728	819 835	2 041 395	1 127 362	914 033
Acre	1 473 338	362 361	193 195	169 166	364 082	208 384	155 698
Amazonas	956 861	191 193	98 134	93 059	296 205	151 774	144 431
Roraima	405 048	87 773	44 391	43 382	98 832	52 991	45 841
Pará	11 969 401	2 607 517	1 328 266	1 279 251	3 148 368	1 735 487	1 412 881
Amapá	47 528	10 113	5 271	4 842	10 944	5 845	5 099
Tocantins	5 469 617	1 160 618	608 369	552 249	1 523 881	876 085	647 796
Nordeste	15 025 263	3 363 525	1 707 162	1 656 363	4 287 858	2 270 572	2 017 286
Maranhão	4 417 902	1 039 543	524 965	514 578	1 219 399	664 162	555 237
Piauí	670 835	141 752	74 108	67 644	172 591	95 055	77 536
Ceará	889 792	170 784	88 517	82 267	338 692	173 678	165 014
Rio Grande do Norte	427 939	101 546	52 336	49 210	118 399	62 559	55 840
Paraíba	525 781	121 597	62 541	59 056	151 512	80 879	70 633
Pernambuco	685 070	159 633	83 218	76 415	188 744	99 022	89 722
Alagoas	494 058	116 778	59 609	57 169	138 880	73 707	65 173
Sergipe	465 722	97 697	51 031	46 666	125 356	65 227	60 129
Bahia	6 448 164	1 414 195	710 837	703 358	1 834 285	956 283	878 002
Sudeste	26 378 561	5 986 452	3 116 693	2 869 759	7 304 175	3 957 300	3 346 875
Minas Gerais	14 973 906	3 475 650	1 829 102	1 646 548	4 252 668	2 301 090	1 951 578
Espírito Santo	1 353 747	318 240	163 120	155 120	374 293	192 202	182 091
Rio de Janeiro	1 464 730	346 155	180 348	165 807	350 991	185 363	165 628
São Paulo	8 586 178	1 846 407	944 123	902 284	2 326 223	1 278 645	1 047 578
Sul	14 855 368	3 133 961	1 601 070	1 532 891	3 839 070	2 023 860	1 815 210
Paraná	6 209 367	1 287 562	654 949	632 613	1 740 281	905 155	835 126
Santa Catarina	1 177 734	278 891	146 761	132 130	308 631	168 461	140 170
Rio Grande do Sul	7 468 267	1 567 508	799 360	768 148	1 790 158	950 244	839 914
Centro-Oeste	54 210 964	11 527 009	5 892 111	5 634 898	14 096 010	7 761 945	6 334 065
Mato Grosso do Sul	19 570 364	4 021 167	2 006 205	2 014 962	4 865 205	2 550 877	2 314 328
Mato Grosso	18 777 745	4 133 317	2 111 317	2 022 000	4 902 518	2 705 409	2 197 109
Goiás	15 805 916	3 358 470	1 767 381	1 591 089	4 313 653	2 496 754	1 816 899
Distrito Federal	56 939	14 055	7 208	6 847	14 634	8 905	5 729

Tabela 2.5.7 - Composição do efetivo de bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Composição do efetivo de bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12				
	De 2 anos e mais				
	Total	Vacas (inclusive novilhas prenhes)	Touros (reprodutores)	Bois e garrotes para corte	Bois e garrotes para trabalho
Brasil	71 353 198	44 779 761	3 908 876	21 805 675	858 886
Norte	14 421 102	9 176 744	897 277	4 134 538	212 543
Rondônia	3 961 196	2 544 345	156 651	1 241 430	18 770
Acre	746 895	461 379	40 066	235 216	10 234
Amazonas	469 463	261 890	52 128	145 617	9 828
Roraima	218 443	125 095	16 109	72 063	5 176
Pará	6 213 516	3 834 877	443 295	1 855 558	79 786
Amapá	26 471	18 953	1 756	4 744	1 018
Tocantins	2 785 118	1 930 205	187 272	579 910	87 731
Nordeste	7 373 880	4 635 292	607 144	1 973 563	157 881
Maranhão	2 158 960	1 337 451	170 896	615 523	35 090
Piauí	356 492	248 695	27 135	70 762	9 900
Ceará	380 316	249 919	32 253	86 801	11 343
Rio Grande do Norte	207 994	129 283	18 732	50 955	9 024
Paraíba	252 672	156 457	24 731	63 551	7 933
Pernambuco	336 693	206 268	30 898	86 726	12 801
Alagoas	238 400	137 750	23 072	69 574	8 004
Sergipe	242 669	134 892	18 851	81 783	7 143
Bahia	3 199 684	2 034 577	260 576	847 888	56 643
Sudeste	13 087 934	8 233 398	614 897	4 095 162	144 477
Minas Gerais	7 245 588	4 881 034	330 055	1 949 724	84 775
Espírito Santo	661 214	420 194	28 739	203 803	8 478
Rio de Janeiro	767 584	461 887	39 871	255 188	10 638
São Paulo	4 413 548	2 470 283	216 232	1 686 447	40 586
Sul	7 882 337	5 116 105	330 399	2 369 603	66 230
Paraná	3 181 524	1 856 545	146 843	1 149 357	28 779
Santa Catarina	590 212	401 374	31 518	149 693	7 627
Rio Grande do Sul	4 110 601	2 858 186	152 038	1 070 553	29 824
Centro-Oeste	28 587 945	17 618 222	1 459 159	9 232 809	277 755
Mato Grosso do Sul	10 683 992	6 267 302	523 527	3 771 637	121 526
Mato Grosso	9 741 910	6 237 559	499 273	2 921 548	83 530
Goiás	8 133 793	5 093 157	434 433	2 533 559	72 644
Distrito Federal	28 250	20 204	1 926	6 065	55

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.8 - Movimento pecuário de bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12, com indicação dos animais comprados e abatidos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Movimento pecuário de bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12					
	Comprados					
	Total			Matrizes e reprodutores		
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Brasil	138 954	16 790 123	7 712 763	64 299	2 068 626	1 519 912
Norte	22 157	2 283 056	823 926	12 050	345 105	188 291
Rondônia	7 840	628 243	202 191	4 040	93 263	44 352
Acre	1 023	100 809	35 063	609	15 874	8 413
Amazonas	995	52 274	27 680	642	13 305	8 630
Roraima	368	25 237	13 883	222	5 925	5 363
Pará	7 522	937 555	336 781	4 057	129 785	70 915
Amapá	42	3 079	1 844	31	966	757
Tocantins	4 367	535 859	206 485	2 449	85 987	49 861
Nordeste	23 859	1 715 633	832 059	11 774	276 492	204 051
Maranhão	5 087	452 178	174 210	2 671	67 873	38 294
Piauí	1 524	52 502	26 748	952	19 833	12 295
Ceará	1 947	114 104	63 509	1 233	20 354	18 925
Rio Grande do Norte	1 009	42 015	30 640	626	11 571	11 249
Paraíba	1 374	65 161	40 262	729	13 657	11 602
Pernambuco	1 764	97 122	59 914	873	17 817	15 740
Alagoas	938	67 388	41 649	398	10 964	10 156
Sergipe	959	65 080	39 473	401	8 797	7 412
Bahia	9 257	760 083	355 653	3 891	105 626	78 377
Sudeste	36 616	4 036 398	2 107 967	15 769	487 013	450 462
Minas Gerais	20 597	1 984 838	1 035 378	9 783	278 337	243 786
Espírito Santo	1 978	190 182	108 067	1 001	31 695	28 370
Rio de Janeiro	1 904	104 845	62 098	985	19 895	19 476
São Paulo	12 137	1 756 533	902 424	4 000	157 086	158 830
Sul	25 429	2 211 437	1 086 854	11 223	270 452	211 665
Paraná	10 504	1 076 003	478 540	4 266	103 610	79 397
Santa Catarina	3 624	199 626	99 516	1 729	24 331	18 755
Rio Grande do Sul	11 301	935 808	508 798	5 228	142 511	113 514
Centro-Oeste	30 893	6 543 599	2 861 957	13 483	689 564	465 444
Mato Grosso do Sul	8 111	2 306 751	1 034 193	2 399	203 605	136 900
Mato Grosso	9 779	1 905 768	742 519	4 754	245 468	136 783
Goiás	12 888	2 322 639	1 080 098	6 274	239 198	190 567
Distrito Federal	115	8 441	5 146	56	1 293	1 194

Tabela 2.5.8 - Movimento pecuário de bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12, com indicação dos animais comprados e abatidos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Movimento pecuário de bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12					
	Comprados			Abatidos		
	Cria, recria, engorda ou trabalho					
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Brasil	87 131	14 168 952	5 693 933	168 788	2 117 436	1 191 635
Norte	12 174	1 860 511	589 784	46 808	408 255	184 920
Rondônia	4 371	501 576	140 011	19 965	125 212	50 026
Acre	519	83 982	26 090	2 282	24 314	10 301
Amazonas	537	37 340	17 719	1 872	28 690	15 424
Roraima	189	17 719	7 322	661	7 158	3 727
Pará	4 214	781 397	249 060	13 384	131 231	59 483
Amapá	22	1 484	582	123	1 361	713
Tocantins	2 322	437 013	148 999	8 521	90 289	45 247
Nordeste	14 940	1 346 140	541 580	20 822	314 384	180 004
Maranhão	3 056	370 079	126 578	7 735	101 022	49 218
Piauí	777	24 558	8 675	2 512	29 211	14 220
Ceará	1 014	80 774	31 231	1 201	13 384	7 590
Rio Grande do Norte	576	23 197	11 671	721	13 612	9 045
Paraíba	847	43 588	20 996	564	9 482	6 660
Pernambuco	1 110	70 740	34 948	493	8 119	5 863
Alagoas	665	51 634	26 913	363	9 224	6 723
Sergipe	666	53 104	28 990	378	12 080	9 384
Bahia	6 229	628 466	251 578	6 855	118 250	71 302
Sudeste	23 828	3 335 739	1 439 939	27 027	471 013	286 663
Minas Gerais	12 432	1 565 551	657 279	16 965	233 055	134 454
Espírito Santo	1 162	144 127	64 643	2 199	29 450	17 516
Rio de Janeiro	1 107	73 204	29 900	1 025	24 379	14 048
São Paulo	9 127	1 552 857	688 117	6 838	184 129	120 645
Sul	16 577	1 890 301	822 739	33 208	303 029	190 543
Paraná	7 078	942 778	368 546	11 586	147 411	90 645
Santa Catarina	2 227	167 396	73 719	5 710	36 309	21 452
Rio Grande do Sul	7 272	780 127	380 473	15 912	119 309	78 447
Centro-Oeste	19 612	5 736 261	2 299 891	40 923	620 755	349 504
Mato Grosso do Sul	6 268	2 092 338	888 486	9 680	170 547	103 967
Mato Grosso	5 801	1 630 857	584 923	16 365	239 575	124 351
Goiás	7 474	2 006 661	823 233	14 748	209 602	120 604
Distrito Federal	69	6 405	3 248	130	1 031	583

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.9 - Movimento pecuário de bovinos vendidos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Movimento pecuário de bovinos vendidos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12			
	Total de cabeças	Matrizes e reprodutores		
		Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Brasil	29 807 613	67 582	2 630 542	1 766 965
Norte	4 629 599	15 822	548 807	288 479
Rondônia	1 215 671	5 305	151 183	71 521
Acre	233 788	716	22 424	11 101
Amazonas	155 187	674	13 651	8 335
Roraima	36 637	171	4 545	2 803
Pará	1 984 575	5 771	220 016	119 148
Amapá	6 251	28	773	488
Tocantins	997 490	3 157	136 215	75 083
Nordeste	2 625 108	15 413	358 696	246 114
Maranhão	793 545	4 012	99 334	54 018
Piauí	80 692	1 244	17 299	9 642
Ceará	199 720	1 707	32 316	21 643
Rio Grande do Norte	58 997	660	12 720	11 413
Paraíba	90 323	918	17 665	12 621
Pernambuco	137 254	1 212	25 565	22 651
Alagoas	96 650	510	16 692	13 937
Sergipe	85 532	519	12 342	10 034
Bahia	1 082 395	4 631	124 763	90 155
Sudeste	6 105 440	13 411	510 462	429 083
Minas Gerais	2 609 218	8 225	257 819	224 847
Espírito Santo	285 848	708	23 860	17 325
Rio de Janeiro	190 219	702	18 264	14 138
São Paulo	3 020 155	3 776	210 519	172 773
Sul	3 846 696	9 653	340 214	269 923
Paraná	1 685 888	3 650	129 331	99 132
Santa Catarina	316 916	1 489	28 809	21 823
Rio Grande do Sul	1 843 892	4 514	182 074	148 969
Centro-Oeste	12 600 770	13 283	872 363	533 365
Mato Grosso do Sul	5 061 221	1 956	229 520	156 876
Mato Grosso	3 846 342	5 177	355 863	190 955
Goiás	3 675 861	6 073	284 610	183 394
Distrito Federal	17 346	77	2 370	2 140

Tabela 2.5.9 - Movimento pecuário de bovinos vendidos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Movimento pecuário de bovinos vendidos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12					
	Para cria, recria, engorda ou trabalho			Animais precoces com até 24 meses de idade para abate		
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Brasil	142 800	10 727 083	5 282 311	43 896	3 028 040	1 536 159
Norte	29 109	1 469 303	553 086	8 721	383 980	158 700
Rondônia	9 342	343 363	113 063	3 132	107 040	39 366
Acre	1 541	83 589	29 353	735	27 602	10 668
Amazonas	766	41 975	19 911	360	23 599	11 458
Roraima	261	10 272	5 135	90	4 184	1 852
Pará	10 311	590 073	231 616	2 929	140 015	63 220
Amapá	32	1 569	810	13	723	457
Tocantins	6 856	398 462	153 200	1 462	80 817	31 680
Nordeste	22 991	1 022 158	505 987	6 468	227 757	116 759
Maranhão	6 356	295 700	139 437	2 058	69 655	30 068
Piauí	1 279	27 422	10 554	373	6 723	2 676
Ceará	1 454	65 803	22 026	474	10 465	4 771
Rio Grande do Norte	705	21 900	12 085	212	4 952	2 621
Paraíba	1 107	33 378	19 141	263	7 034	3 794
Pernambuco	1 498	61 498	33 759	395	9 673	5 124
Alagoas	809	41 990	23 229	194	6 258	4 146
Sergipe	876	40 514	26 046	220	8 108	4 886
Bahia	8 907	433 953	219 709	2 279	104 889	58 670
Sudeste	32 293	2 455 225	1 287 759	9 492	753 574	317 419
Minas Gerais	17 775	1 077 526	525 711	4 956	244 210	129 618
Espírito Santo	1 479	82 112	45 688	528	70 848	10 712
Rio de Janeiro	1 476	67 501	31 092	515	21 164	10 380
São Paulo	11 563	1 228 086	685 268	3 493	417 352	166 708
Sul	21 231	1 397 890	800 983	9 106	518 174	319 863
Paraná	9 519	675 146	356 388	3 229	211 701	129 451
Santa Catarina	2 774	117 035	69 500	1 474	56 845	34 239
Rio Grande do Sul	8 938	605 709	375 095	4 403	249 628	156 173
Centro-Oeste	37 176	4 382 507	2 134 496	10 109	1 144 555	623 418
Mato Grosso do Sul	8 198	1 839 187	968 660	2 285	469 374	290 707
Mato Grosso	12 746	1 157 672	510 552	4 181	319 375	145 679
Goiás	16 157	1 380 817	652 625	3 612	353 921	186 390
Distrito Federal	75	4 831	2 659	31	1 885	642

Tabela 2.5.9 - Movimento pecuário de bovinos vendidos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Movimento pecuário de bovinos vendidos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12					
	Machos com mais de 24 meses de idade para abate			Fêmeas com mais de 24 meses de idade para abate		
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Brasil	76 079	10 180 915	6 981 155	53 012	3 241 033	1 714 654
Norte	14 251	1 713 915	1 001 330	11 997	513 594	226 299
Rondônia	5 045	441 973	256 796	5 274	172 112	71 485
Acre	874	80 635	41 782	537	19 538	8 208
Amazonas	813	70 999	30 280	314	4 963	2 427
Roraima	205	16 713	12 389	62	923	534
Pará	5 477	813 588	478 541	4 048	220 883	100 986
Amapá	45	2 661	1 447	19	525	335
Tocantins	1 792	287 346	180 094	1 743	94 650	42 324
Nordeste	13 127	853 791	526 046	6 908	162 706	90 325
Maranhão	3 170	268 033	162 620	2 176	60 823	28 766
Piauí	983	23 308	11 518	509	5 940	2 944
Ceará	1 169	85 950	22 051	451	5 186	3 013
Rio Grande do Norte	555	16 517	11 015	233	2 908	1 768
Paraíba	717	27 791	20 107	270	4 455	2 459
Pernambuco	811	33 418	22 480	281	7 100	4 642
Alagoas	424	27 232	23 007	180	4 478	2 980
Sergipe	425	19 416	14 855	210	5 152	3 045
Bahia	4 873	352 126	238 392	2 598	66 664	40 708
Sudeste	16 957	1 799 952	1 305 135	10 744	586 227	275 602
Minas Gerais	8 679	835 829	587 721	5 669	193 834	110 082
Espírito Santo	1 024	90 147	62 057	680	18 881	11 411
Rio de Janeiro	1 335	68 940	42 051	563	14 350	7 937
São Paulo	5 919	805 036	613 307	3 832	359 162	146 172
Sul	14 134	1 168 839	875 159	9 527	421 579	270 995
Paraná	5 258	520 057	384 284	3 511	149 653	89 978
Santa Catarina	1 906	84 795	58 285	1 328	29 432	18 403
Rio Grande do Sul	6 970	563 987	432 589	4 688	242 494	162 614
Centro-Oeste	17 610	4 644 418	3 273 486	13 836	1 556 927	851 433
Mato Grosso do Sul	5 935	1 785 923	1 368 106	4 190	737 217	429 484
Mato Grosso	6 146	1 506 516	1 036 179	5 332	506 916	248 647
Goiás	5 472	1 344 320	863 716	4 279	312 193	172 896
Distrito Federal	57	7 659	5 485	35	601	406

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.10 - Estabelecimentos com mais de 50 cabeças de bovinos em 31.12, por animais confinados e utilização de pastos comuns ou alugados fora do estabelecimento e uso de suplementação alimentar e animais rastreados, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com mais de 50 cabeças de bovinos em 31.12							
	Total de bovinos	Bovinos confinados		Utilização de pastos comuns ou alugados fora do estabelecimento		Estabelecimentos com declaração de		
		Estabelecimentos	Animais confinados	Estabelecimentos	Número de cabeças	Suplementação alimentar		Animais rastreados
						Sal mineral	Ração, grãos, subprodutos agroindustriais	
Brasil	138 494 103	20 864	4 049 210	79 871	10 191 311	444 250	166 126	38 315
Norte	28 023 947	978	173 168	14 986	1 990 676	92 404	8 122	2 720
Rondônia	7 702 154	316	45 197	5 185	574 983	32 524	3 224	1 105
Acre	1 473 338	63	13 923	403	84 358	5 018	274	173
Amazonas	956 861	71	6 163	656	78 721	3 531	577	130
Roraima	405 048	18	7 173	178	30 530	1 523	193	39
Pará	11 969 401	334	68 212	5 197	796 493	33 025	1 612	913
Amapá	47 528	4	260	9	1 140	130	43	20
Tocantins	5 469 617	172	32 240	3 358	424 451	16 653	2 199	340
Nordeste	15 025 263	2 857	182 498	16 966	1 617 548	66 551	25 578	1 915
Maranhão	4 417 902	286	21 255	3 651	401 710	17 411	1 900	366
Piauí	670 835	216	11 774	1 241	105 668	4 351	2 286	110
Ceará	889 792	486	33 919	1 731	149 531	4 660	4 298	162
Rio Grande do Norte	427 939	259	12 634	515	49 637	2 285	2 178	94
Paraíba	525 781	369	15 671	885	79 025	2 921	2 618	165
Pernambuco	685 070	321	20 297	1 164	103 790	3 752	3 015	146
Alagoas	494 058	101	8 108	408	49 425	1 831	1 164	118
Sergipe	465 722	152	8 401	531	46 750	1 946	1 170	89
Bahia	6 448 164	667	50 439	6 840	632 012	27 394	6 949	665
Sudeste	26 378 561	6 837	1 264 175	19 070	2 064 163	120 460	67 901	8 698
Minas Gerais	14 973 906	3 256	528 344	11 964	1 117 906	72 052	45 336	4 609
Espírito Santo	1 353 747	128	11 692	1 015	115 986	6 375	1 985	202
Rio de Janeiro	1 464 730	155	15 626	879	93 146	7 131	3 339	268
São Paulo	8 586 178	3 298	708 513	5 212	737 125	34 902	17 241	3 619
Sul	14 855 368	5 750	603 153	9 282	1 162 269	57 066	25 122	4 607
Paraná	6 209 367	2 633	366 577	3 486	430 226	26 322	10 810	1 992
Santa Catarina	1 177 734	1 299	77 104	1 234	111 610	8 304	5 178	284
Rio Grande do Sul	7 468 267	1 818	159 472	4 562	620 433	22 440	9 134	2 331
Centro-Oeste	54 210 964	4 442	1 826 216	19 567	3 356 655	107 769	39 403	20 375
Mato Grosso do Sul	19 570 364	878	432 761	2 528	636 786	22 382	6 598	7 363
Mato Grosso	18 777 745	1 258	390 726	7 283	1 370 048	37 784	7 583	6 526
Goiás	15 805 916	2 249	995 888	9 662	1 339 236	47 265	24 974	6 478
Distrito Federal	56 939	57	6 841	94	10 585	338	248	8

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.11 - Inseminação artificial e transferência de embriões em vacas nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças de bovinos em 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Inseminação artificial e transferência de embriões em vacas nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças de bovinos em 31.12				
	Total de vacas	Inseminação artificial		Transferência de embriões	
		Estabelecimentos	Vacas inseminadas	Estabelecimentos	Vacas que receberam embriões
Brasil	44 779 761	25 908	3 135 277	2 585	189 505
Norte	9 176 744	1 826	343 658	207	17 198
Rondônia	2 544 345	896	74 963	76	3 440
Acre	461 379	99	33 136	8	2 101
Amazonas	261 890	21	3 882	4	245
Roraima	125 095	17	2 472	2	75
Pará	3 834 877	494	155 530	66	7 670
Amapá	18 953	1	100	-	-
Tocantins	1 930 205	298	73 575	51	3 667
Nordeste	4 635 292	2 063	244 265	258	16 008
Maranhão	1 337 451	309	52 783	61	3 483
Piauí	248 695	70	3 940	6	453
Ceará	249 919	213	14 271	18	709
Rio Grande do Norte	129 283	68	4 081	10	814
Paraíba	156 457	74	3 385	7	149
Pernambuco	206 268	183	13 559	24	988
Alagoas	137 750	121	14 006	12	1 340
Sergipe	134 892	69	4 221	5	298
Bahia	2 034 577	956	134 019	115	7 774
Sudeste	8 233 398	9 398	771 937	1 121	79 826
Minas Gerais	4 881 034	5 971	484 411	549	33 464
Espírito Santo	420 194	485	33 115	37	1 429
Rio de Janeiro	461 887	640	37 634	80	3 465
São Paulo	2 470 283	2 302	216 777	455	41 468
Sul	5 116 105	8 079	630 157	442	21 655
Paraná	1 856 545	2 885	188 789	214	11 342
Santa Catarina	401 374	1 754	52 999	78	2 280
Rio Grande do Sul	2 858 186	3 440	388 369	150	8 033
Centro-Oeste	17 618 222	4 542	1 145 260	557	54 818
Mato Grosso do Sul	6 267 302	1 368	517 259	180	20 035
Mato Grosso	6 237 559	1 140	344 432	129	15 397
Goiás	5 093 157	1 969	279 793	233	19 023
Distrito Federal	20 204	65	3 776	15	363

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.12 - Bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12, com indicação dos animais confinados no estabelecimento ou em outra unidade especializada e do uso de pastos comuns ou alugados fora do estabelecimento, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12				
	Total de cabeças	Animais confinados no estabelecimento ou em outra unidade especializada		Uso de pastos comuns ou alugados fora do estabelecimento	
		Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Número de cabeças
Brasil	138 494 103	20 864	4 049 210	79 871	10 191 311
Norte	28 023 947	978	173 168	14 986	1 990 676
Rondônia	7 702 154	316	45 197	5 185	574 983
Acre	1 473 338	63	13 923	403	84 358
Amazonas	956 861	71	6 163	656	78 721
Roraima	405 048	18	7 173	178	30 530
Pará	11 969 401	334	68 212	5 197	796 493
Amapá	47 528	4	260	9	1 140
Tocantins	5 469 617	172	32 240	3 358	424 451
Nordeste	15 025 263	2 857	182 498	16 966	1 617 548
Maranhão	4 417 902	286	21 255	3 651	401 710
Piauí	670 835	216	11 774	1 241	105 668
Ceará	889 792	486	33 919	1 731	149 531
Rio Grande do Norte	427 939	259	12 634	515	49 637
Paraíba	525 781	369	15 671	885	79 025
Pernambuco	685 070	321	20 297	1 164	103 790
Alagoas	494 058	101	8 108	408	49 425
Sergipe	465 722	152	8 401	531	46 750
Bahia	6 448 164	667	50 439	6 840	632 012
Sudeste	26 378 561	6 837	1 264 175	19 070	2 064 163
Minas Gerais	14 973 906	3 256	528 344	11 964	1 117 906
Espírito Santo	1 353 747	128	11 692	1 015	115 986
Rio de Janeiro	1 464 730	155	15 626	879	93 146
São Paulo	8 586 178	3 298	708 513	5 212	737 125
Sul	14 855 368	5 750	603 153	9 282	1 162 269
Paraná	6 209 367	2 633	366 577	3 486	430 226
Santa Catarina	1 177 734	1 299	77 104	1 234	111 610
Rio Grande do Sul	7 468 267	1 818	159 472	4 562	620 433
Centro-Oeste	54 210 964	4 442	1 826 216	19 567	3 356 655
Mato Grosso do Sul	19 570 364	878	432 761	2 528	636 786
Mato Grosso	18 777 745	1 258	390 726	7 283	1 370 048
Goiás	15 805 916	2 249	995 888	9 662	1 339 236
Distrito Federal	56 939	57	6 841	94	10 585

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.13 - Composição do efetivo de bubalinos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Bubalinos						
	Estabele- cimentos	Efetivo em 31.12				Movimento pecuário no ano	
		Composição				Nascidos	
		Total de cabeças	Menos de 1 ano	De 1 ano e mais		Estabele- cimentos	Número de cabeças
Machos	Fêmeas						
Brasil	13 279	885 119	201 880	233 603	449 636	976	10 434
Norte	6 206	600 559	130 013	165 870	304 676	251	1 861
Rondônia	197	4 320	1 103	951	2 266	3	12
Acre	45	2 100	326	1 175	599	-	-
Amazonas	639	43 637	11 762	10 206	21 669	21	202
Roraima	15	105	28	38	39	1	x
Pará	4 502	371 740	76 582	104 523	190 635	194	1 219
Amapá	563	171 857	38 758	47 746	85 353	24	382
Tocantins	245	6 800	1 454	1 231	4 115	8	44
Nordeste	2 224	78 349	18 030	20 878	39 441	144	877
Maranhão	1 629	52 848	12 143	14 127	26 578	114	481
Piauí	29	595	135	167	293	1	x
Ceará	44	1 443	439	352	652	2	x
Rio Grande do Norte	15	879	237	217	425	1	x
Paraíba	20	559	157	132	270	2	x
Pernambuco	93	4 150	846	1 443	1 861	7	102
Alagoas	28	1 474	163	521	790	5	81
Sergipe	36	827	205	257	365	2	x
Bahia	330	15 574	3 705	3 662	8 207	10	81
Sudeste	1 839	79 219	20 858	17 936	40 425	179	2 510
Minas Gerais	777	26 180	7 176	6 244	12 760	60	688
Espírito Santo	47	952	263	188	501	3	11
Rio de Janeiro	64	3 556	865	933	1 758	6	59
São Paulo	951	48 531	12 554	10 571	25 406	110	1 752
Sul	1 843	88 646	22 499	20 722	45 425	334	4 519
Paraná	591	23 091	5 362	6 844	10 885	87	639
Santa Catarina	315	10 651	2 664	2 645	5 342	54	699
Rio Grande do Sul	937	54 904	14 473	11 233	29 198	193	3 181
Centro-Oeste	1 167	38 346	10 480	8 197	19 669	68	667
Mato Grosso do Sul	175	8 896	2 247	2 063	4 586	11	119
Mato Grosso	272	10 665	3 209	2 225	5 231	6	91
Goiás	713	18 009	4 860	3 638	9 511	50	379
Distrito Federal	7	776	164	271	341	1	x

Tabela 2.5.13 - Composição do efetivo de bubalinos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Bubalinos				
	Movimento pecuário no ano				
	Vitimados		Comprados		
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Brasil	427	1 240	246	2 163	1 041
Norte	113	302	85	241	144
Rondônia	1	x	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-
Amazonas	14	50	4	8	6
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	81	197	75	196	117
Amapá	16	52	4	31	19
Tocantins	1	x	2	x	x
Nordeste	79	219	59	341	137
Maranhão	67	169	52	218	70
Piauí	-	-	1	x	x
Ceará	2	x	2	x	x
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-
Paraíba	1	x	1	x	x
Pernambuco	3	6	1	x	x
Alagoas	4	15	1	x	x
Sergipe	-	-	-	-	-
Bahia	2	x	1	x	x
Sudeste	79	332	35	597	304
Minas Gerais	23	108	14	166	76
Espírito Santo	2	x	-	-	-
Rio de Janeiro	1	x	-	-	-
São Paulo	53	220	21	431	228
Sul	134	331	59	848	405
Paraná	36	55	14	149	76
Santa Catarina	26	87	11	204	92
Rio Grande do Sul	72	189	34	495	237
Centro-Oeste	22	56	8	136	50
Mato Grosso do Sul	5	13	1	x	x
Mato Grosso	2	x	1	x	x
Goiás	14	21	5	60	28
Distrito Federal	1	x	1	x	x

Tabela 2.5.13 - Composição do efetivo de bubalinos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Bubalinos					
	Movimento pecuário no ano					
	Vendidos			Abatidos		
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Brasil	292	5 113	2 906	244	938	587
Norte	62	268	142	25	128	76
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	6	11	5	-	-	-
Roraima	-	-	-	1	x	x
Pará	45	228	119	16	116	66
Amapá	11	29	18	6	8	5
Tocantins	-	-	-	2	x	x
Nordeste	49	555	381	20	71	38
Maranhão	38	104	37	17	47	24
Piauí	-	-	-	-	-	-
Ceará	1	x	x	-	-	-
Rio Grande do Norte	1	x	x	-	-	-
Paraíba	1	x	x	1	x	x
Pernambuco	3	45	31	-	-	-
Alagoas	1	x	x	1	x	x
Sergipe	1	x	x	-	-	-
Bahia	3	99	53	1	x	x
Sudeste	44	972	495	25	91	65
Minas Gerais	9	107	42	12	36	22
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	2	x	x	1	x	x
São Paulo	33	779	415	12	54	43
Sul	122	3 097	1 775	153	539	350
Paraná	32	276	157	30	102	50
Santa Catarina	25	579	276	15	45	25
Rio Grande do Sul	65	2 242	1 342	108	392	275
Centro-Oeste	15	221	112	21	109	58
Mato Grosso do Sul	2	x	x	5	37	25
Mato Grosso	2	x	x	4	31	10
Goiás	10	96	47	11	36	20
Distrito Federal	1	x	x	1	x	x

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.14 - Produção e venda de leite de búfala no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Leite de búfala no ano						
	Produção				Venda		
	Estabelecimentos	Búfalas ordenhadas	Leite produzido (1 000 l)	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Quantidade (1 000 l)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	2 796	48 864	45 955	3 373 199	2 571	38 087	2 783 169
Norte	1 298	23 140	18 929	1 470 281	1 189	13 963	1 086 217
Rondônia	28	342	363	15 291	28	331	13 388
Acre	14	113	101	5 431	11	72	3 459
Amazonas	254	5 272	4 722	306 412	250	2 879	179 898
Roraima	1	x	x	x	x	x	x
Pará	890	13 901	11 264	926 087	792	8 671	711 818
Amapá	60	3 090	2 038	197 123	60	1 676	162 710
Tocantins	51	420	441	19 935	48	334	14 944
Nordeste	420	4 855	3 491	252 184	350	2 874	201 845
Maranhão	325	2 677	1 764	149 945	262	1 362	111 226
Piauí	3	43	18	1 234	3	16	1 066
Ceará	10	239	240	18 246	9	192	14 208
Rio Grande do Norte	2	x	x	x	x	x	x
Paraíba	2	x	x	x	x	x	x
Pernambuco	11	421	261	16 088	11	209	13 250
Alagoas	5	74	62	2 463	4	57	2 214
Sergipe	6	138	89	5 986	6	87	5 871
Bahia	56	1 106	1 039	56 718	53	938	52 921
Sudeste	632	15 623	18 032	1 347 703	627	16 347	1 223 303
Minas Gerais	241	5 220	7 406	512 992	239	6 751	468 552
Espírito Santo	3	24	18	1 077	3	10	559
Rio de Janeiro	12	291	312	15 810	11	254	12 568
São Paulo	376	10 088	10 296	817 824	374	9 332	741 624
Sul	161	1 799	1 405	88 566	126	1 233	78 152
Paraná	118	1 357	985	53 817	94	866	47 092
Santa Catarina	11	74	91	6 873	9	76	5 514
Rio Grande do Sul	32	368	329	27 876	23	291	25 545
Centro-Oeste	285	3 447	4 098	214 464	279	3 672	193 652
Mato Grosso do Sul	23	370	184	8 323	22	110	4 879
Mato Grosso	35	755	691	32 646	35	498	23 013
Goiás	222	2 146	3 153	167 597	217	3 008	161 240
Distrito Federal	5	176	69	5 898	5	56	4 520

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.15 - Efetivo de equinos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Equinos					
	Efetivo em 31.12		Movimento pecuário no ano			
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Nascidos		Vitimados	
			Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Número de cabeças
Brasil	1 407 816	4 541 832	167 662	369 345	85 374	275 111
Norte	152 579	651 820	32 095	68 919	14 754	52 151
Rondônia	43 977	138 461	7 364	11 647	2 747	10 409
Acre	9 381	42 929	2 805	5 647	1 121	3 675
Amazonas	2 953	16 882	1 121	2 447	586	915
Roraima	2 409	20 664	614	3 027	357	6 953
Pará	59 052	284 437	13 788	32 184	6 671	23 408
Amapá	418	6 260	191	997	127	287
Tocantins	34 389	142 187	6 212	12 970	3 145	6 504
Nordeste	485 959	1 172 853	55 063	97 100	28 297	56 003
Maranhão	49 697	149 939	6 839	13 270	3 588	5 621
Piauí	46 797	101 977	6 296	10 480	4 105	6 799
Ceará	53 126	102 505	5 401	8 187	3 375	4 784
Rio Grande do Norte	13 480	32 581	1 805	3 143	866	1 183
Paraíba	21 246	47 077	2 443	4 352	1 249	1 642
Pernambuco	54 050	114 523	5 469	9 399	2 686	7 996
Alagoas	21 414	46 651	2 100	3 541	883	1 233
Sergipe	24 284	54 789	1 993	3 466	908	1 277
Bahia	201 865	522 811	22 717	41 262	10 637	25 468
Sudeste	344 778	1 123 981	36 653	85 234	19 283	97 020
Minas Gerais	239 374	699 309	25 615	53 593	13 949	31 055
Espírito Santo	12 678	47 480	1 571	3 866	687	6 287
Rio de Janeiro	15 997	74 910	2 181	6 933	1 002	47 028
São Paulo	76 729	302 282	7 286	20 842	3 645	12 650
Sul	244 273	754 686	17 771	48 633	9 092	12 980
Paraná	109 655	291 458	7 379	15 315	4 134	5 664
Santa Catarina	35 566	80 579	1 756	3 390	1 158	1 487
Rio Grande do Sul	99 052	382 649	8 636	29 928	3 800	5 829
Centro-Oeste	180 227	838 492	26 080	69 459	13 948	56 957
Mato Grosso do Sul	34 888	249 242	5 272	20 084	3 385	32 852
Mato Grosso	58 393	249 376	8 905	22 311	4 752	7 606
Goiás	85 872	332 757	11 618	26 019	5 630	16 155
Distrito Federal	1 074	7 117	285	1 045	181	344

Tabela 2.5.15 - Efetivo de equinos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Equinos					
	Movimento pecuário no ano					
	Comprados			Vendidos		
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Brasil	98 519	221 214	119 250	49 713	169 172	108 939
Norte	9 026	18 960	9 056	5 417	13 214	6 015
Rondônia	2 321	3 512	1 418	1 280	2 273	895
Acre	668	1 042	573	500	1 014	483
Amazonas	468	950	677	284	690	433
Roraima	158	389	169	111	446	131
Pará	3 563	8 102	4 232	2 126	5 905	2 911
Amapá	68	225	204	31	105	67
Tocantins	1 780	4 740	1 784	1 085	2 781	1 095
Nordeste	44 159	87 947	38 835	20 861	58 152	25 100
Maranhão	3 837	7 492	4 153	1 676	4 782	2 134
Piauí	4 646	9 007	3 864	1 970	4 250	1 597
Ceará	5 220	15 179	5 576	2 458	4 827	2 183
Rio Grande do Norte	1 514	2 288	1 764	726	1 580	1 599
Paraíba	2 832	4 670	2 904	1 395	2 660	1 680
Pernambuco	6 819	12 931	5 847	2 989	9 156	4 313
Alagoas	2 544	5 005	2 255	1 138	9 427	3 906
Sergipe	1 957	3 089	1 662	1 013	2 049	949
Bahia	14 790	28 286	10 809	7 496	19 421	6 738
Sudeste	19 783	49 110	28 877	9 531	47 966	35 687
Minas Gerais	14 351	29 961	15 558	6 367	17 468	11 505
Espírito Santo	843	1 681	1 215	383	11 216	4 547
Rio de Janeiro	934	2 526	2 739	574	2 952	5 712
São Paulo	3 655	14 942	9 365	2 207	16 330	13 923
Sul	16 497	43 884	30 581	9 196	32 384	32 486
Paraná	6 194	18 951	9 512	3 538	10 807	7 882
Santa Catarina	2 866	5 879	4 835	1 184	2 989	2 400
Rio Grande do Sul	7 437	19 054	16 234	4 474	18 588	22 204
Centro-Oeste	9 054	21 313	11 901	4 708	17 456	9 651
Mato Grosso do Sul	1 535	4 007	3 381	939	3 914	3 547
Mato Grosso	2 763	5 170	2 973	1 348	4 275	1 856
Goiás	4 605	11 739	5 128	2 325	8 818	3 354
Distrito Federal	151	397	419	96	449	894

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.16 - Efetivo de asininos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Asininos					
	Efetivo em 31.12		Movimento pecuário no ano			
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Nascidos		Vitimados	
			Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Número de cabeças
Brasil	394 709	654 712	26 604	43 208	16 838	27 547
Norte	13 077	23 460	953	1 715	561	1 072
Rondônia	616	1 159	45	94	18	20
Acre	185	403	21	38	10	12
Amazonas	50	228	14	39	7	17
Roraima	57	234	9	42	9	16
Pará	8 026	14 714	628	1 137	364	540
Amapá	24	66	7	10	3	3
Tocantins	4 119	6 656	229	355	150	464
Nordeste	364 572	596 189	24 466	39 236	15 636	25 616
Maranhão	40 956	71 097	3 284	5 080	2 131	3 031
Piauí	55 296	113 251	6 199	10 866	4 588	7 042
Ceará	65 430	106 701	4 387	6 759	2 914	4 361
Rio Grande do Norte	17 554	25 834	954	1 406	487	614
Paraíba	32 351	46 573	2 011	2 905	1 180	1 480
Pernambuco	33 349	47 384	1 880	2 825	926	1 188
Alagoas	5 220	7 544	357	478	159	197
Sergipe	6 487	8 930	278	376	113	134
Bahia	107 929	168 875	5 116	8 541	3 138	7 569
Sudeste	12 626	22 309	805	1 469	453	608
Minas Gerais	10 849	18 275	665	1 129	405	524
Espírito Santo	550	815	21	27	11	16
Rio de Janeiro	246	522	17	33	3	6
São Paulo	981	2 697	102	280	34	62
Sul	1 491	6 076	149	274	44	54
Paraná	859	1 640	60	117	18	23
Santa Catarina	265	451	20	35	8	10
Rio Grande do Sul	367	3 985	69	122	18	21
Centro-Oeste	2 943	6 678	231	514	144	197
Mato Grosso do Sul	595	1 738	49	146	34	60
Mato Grosso	1 149	2 480	78	187	52	64
Goiás	1 182	2 409	101	173	55	66
Distrito Federal	17	51	3	8	3	7

Tabela 2.5.16 - Efetivo de asininos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Asininos					
	Movimento pecuário no ano					
	Comprados			Vendidos		
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Brasil	25 422	37 434	6 944	7 238	20 788	3 324
Norte	559	899	395	194	367	162
Rondônia	54	83	70	14	25	27
Acre	13	13	11	5	7	5
Amazonas	8	14	9	9	33	16
Roraima	5	8	7	2	x	x
Pará	330	580	219	120	205	86
Amapá	1	x	x	3	14	2
Tocantins	148	199	80	41	78	25
Nordeste	23 917	35 108	5 600	6 699	13 601	2 758
Maranhão	2 622	3 655	663	705	1 061	169
Piauí	3 222	7 334	912	1 084	1 870	248
Ceará	4 393	5 655	717	1 058	1 543	210
Rio Grande do Norte	962	1 129	162	216	309	60
Paraíba	2 699	3 788	676	735	1 409	548
Pernambuco	3 242	4 571	1 170	871	3 884	957
Alagoas	582	805	105	171	251	45
Sergipe	408	498	103	114	175	31
Bahia	5 787	7 673	1 091	1 745	3 099	489
Sudeste	672	1 028	673	244	572	288
Minas Gerais	563	729	391	207	362	191
Espírito Santo	24	31	14	6	8	2
Rio de Janeiro	12	18	14	3	8	2
São Paulo	73	250	253	28	194	92
Sul	112	132	62	48	85	41
Paraná	52	60	31	29	44	24
Santa Catarina	28	34	17	8	14	8
Rio Grande do Sul	32	38	14	11	27	9
Centro-Oeste	162	267	214	53	6 163	76
Mato Grosso do Sul	23	26	12	10	6 065	14
Mato Grosso	54	103	68	17	53	34
Goiás	83	128	133	24	42	27
Distrito Federal	2	x	x	2	x	x

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.17 - Efetivo de mueres em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Muares					
	Efetivo em 31.12		Movimento pecuário no ano			
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Nascidos		Vitimados	
			Estabelecimentos	Número de cabeças	Estabelecimentos	Número de cabeças
Brasil	366 413	750 529	12 169	27 877	7 591	18 801
Norte	41 928	141 094	2 739	7 530	1 369	6 767
Rondônia	6 060	17 096	389	947	125	158
Acre	987	4 430	89	334	49	65
Amazonas	188	1 112	31	90	19	26
Roraima	140	562	8	37	5	5
Pará	22 071	79 886	1 615	4 507	804	1 950
Amapá	62	221	1	x	4	7
Tocantins	12 420	37 787	606	1 614	363	4 556
Nordeste	218 989	354 184	5 708	9 702	3 912	7 395
Maranhão	33 031	67 372	1 170	2 250	763	2 924
Piauí	22 203	28 655	472	767	353	420
Ceará	35 229	50 678	830	1 271	643	1 001
Rio Grande do Norte	6 777	9 232	220	366	108	121
Paraíba	11 427	15 636	345	496	218	543
Pernambuco	20 258	27 850	478	590	273	325
Alagoas	5 571	8 732	100	183	108	191
Sergipe	7 845	10 942	141	248	108	123
Bahia	76 648	135 087	1 952	3 531	1 338	1 747
Sudeste	68 246	125 731	2 084	4 672	1 241	2 077
Minas Gerais	51 769	93 840	1 530	3 363	977	1 724
Espírito Santo	3 436	6 433	103	222	55	68
Rio de Janeiro	3 287	6 197	93	235	45	58
São Paulo	9 754	19 261	358	852	164	227
Sul	16 114	27 502	381	903	224	273
Paraná	13 811	22 858	264	672	166	200
Santa Catarina	701	1 126	21	32	16	17
Rio Grande do Sul	1 602	3 518	96	199	42	56
Centro-Oeste	21 136	102 018	1 257	5 070	845	2 289
Mato Grosso do Sul	3 887	27 442	245	1 106	197	364
Mato Grosso	9 767	48 105	526	2 494	415	1 526
Goiás	7 394	26 303	480	1 452	231	397
Distrito Federal	88	168	6	18	2	x

Tabela 2.5.17 - Efetivo de mueres em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Mueres					
	Movimento pecuário no ano					
	Comprados			Vendidos		
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Brasil	22 009	40 792	22 232	6 659	90 826	8 882
Norte	2 222	4 794	3 353	768	1 965	1 262
Rondônia	344	633	528	103	239	172
Acre	88	194	199	31	59	50
Amazonas	26	60	44	22	61	27
Roraima	8	14	11	5	17	34
Pará	1 082	2 372	1 769	410	1 176	769
Amapá	2	x	x	1	x	x
Tocantins	672	1 519	799	196	409	202
Nordeste	14 396	26 666	11 853	4 224	24 180	4 359
Maranhão	2 105	5 005	2 153	576	1 348	723
Piauí	1 448	3 601	1 780	436	729	326
Ceará	2 777	3 519	1 561	980	1 546	625
Rio Grande do Norte	484	819	414	154	356	173
Paraíba	1 038	1 213	592	316	675	316
Pernambuco	1 621	2 328	1 217	437	15 801	395
Alagoas	459	623	351	106	148	78
Sergipe	501	644	359	143	300	193
Bahia	3 963	8 914	3 425	1 076	3 277	1 531
Sudeste	3 541	5 475	3 946	1 024	2 623	1 898
Minas Gerais	2 796	4 064	2 975	804	1 759	1 221
Espírito Santo	175	245	191	29	70	103
Rio de Janeiro	142	184	156	44	85	75
São Paulo	428	982	625	147	709	498
Sul	801	1 205	942	277	695	430
Paraná	622	951	721	228	525	353
Santa Catarina	57	72	68	18	40	17
Rio Grande do Sul	122	182	153	31	130	59
Centro-Oeste	1 049	2 652	2 139	366	61 363	933
Mato Grosso do Sul	162	574	466	63	60 313	134
Mato Grosso	428	1 150	1 012	147	480	369
Goiás	447	912	646	151	556	418
Distrito Federal	12	16	14	5	14	13

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.18 - Efetivo de suínos, composição do efetivo em 31.12 e total de porcas inseminadas no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Suínos					
	Efetivo em 31.12		Composição do efetivo em 31.12			
	Estabele- cimentos	Total de cabeças	Animais para engorda		Reprodução	
			Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Total de cabeças
Brasil	1 496 418	31 189 339	1 366 131	26 426 201	779 993	4 763 138
Norte	117 657	1 598 928	108 051	1 122 886	73 774	476 042
Rondônia	28 562	317 396	26 665	239 748	17 037	77 648
Acre	8 415	120 591	7 591	69 562	6 467	51 029
Amazonas	6 525	145 135	5 868	93 199	5 094	51 936
Roraima	2 025	42 970	1 807	25 902	1 398	17 068
Pará	49 142	705 523	45 134	504 351	29 972	201 172
Amapá	435	14 537	394	8 301	387	6 236
Tocantins	22 553	252 776	20 592	181 823	13 419	70 953
Nordeste	552 083	3 940 442	476 709	2 859 500	310 262	1 080 942
Maranhão	69 177	698 858	63 522	506 077	46 721	192 781
Piauí	101 412	966 924	85 497	640 895	87 368	326 029
Ceará	110 960	690 966	94 938	517 790	63 598	173 176
Rio Grande do Norte	16 085	78 331	14 216	59 628	5 096	18 703
Paraíba	28 067	105 988	24 655	84 194	8 379	21 794
Pernambuco	54 131	278 473	46 500	213 893	20 618	64 580
Alagoas	15 663	93 270	13 761	77 562	3 877	15 708
Sergipe	9 217	80 144	7 609	65 107	3 837	15 037
Bahia	147 371	947 488	126 011	694 354	70 768	253 134
Sudeste	253 856	5 232 493	235 777	4 544 534	103 717	687 959
Minas Gerais	186 214	3 329 671	174 026	2 912 404	70 730	417 267
Espírito Santo	18 694	227 107	18 156	199 223	5 639	27 884
Rio de Janeiro	7 274	113 433	6 791	96 050	3 248	17 383
São Paulo	41 674	1 562 282	36 804	1 336 857	24 100	225 425
Sul	451 956	16 750 420	433 854	14 858 816	221 878	1 891 604
Paraná	135 491	4 569 275	128 531	3 965 379	78 989	603 896
Santa Catarina	82 348	6 569 714	80 022	5 925 956	33 150	643 758
Rio Grande do Sul	234 117	5 611 431	225 301	4 967 481	109 739	643 950
Centro-Oeste	120 866	3 667 056	111 740	3 040 465	70 362	626 591
Mato Grosso do Sul	18 606	864 317	16 324	755 903	10 997	108 414
Mato Grosso	37 281	1 292 222	34 096	1 070 801	23 357	221 421
Goiás	63 905	1 401 153	60 349	1 117 152	35 276	284 001
Distrito Federal	1 074	109 364	971	96 609	732	12 755

Tabela 2.5.18 - Efetivo de suínos, composição do efetivo em 31.12 e total de porcas inseminadas no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Suínos					
	Composição do efetivo em 31.12				Porcas inseminadas no ano	
	Reprodução					
	Matrizes		Varrões		Estabelecimentos	Número de cabeças
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Estabelecimentos	Número de cabeças		
Brasil	769 080	3 855 563	449 536	907 575	29 245	2 347 829
Norte	72 575	334 160	58 170	141 882	1 913	22 664
Rondônia	16 886	58 250	12 039	19 398	376	3 237
Acre	6 400	34 725	5 793	16 304	161	1 565
Amazonas	4 995	35 303	4 495	16 633	96	1 699
Roraima	1 386	12 402	1 224	4 666	23	372
Pará	29 372	137 473	23 631	63 699	893	11 803
Amapá	386	4 277	361	1 959	9	207
Tocantins	13 150	51 730	10 627	19 223	355	3 781
Nordeste	304 804	807 102	145 618	273 840	6 807	79 449
Maranhão	46 151	144 133	24 074	48 648	1 096	13 677
Piauí	86 611	249 396	36 807	76 633	750	7 918
Ceará	62 635	129 025	25 368	44 151	1 098	19 843
Rio Grande do Norte	4 862	13 303	3 069	5 400	221	1 638
Paraíba	8 065	15 637	3 969	6 157	431	1 660
Pernambuco	20 134	48 492	9 197	16 088	817	4 279
Alagoas	3 725	12 768	1 373	2 940	241	2 367
Sergipe	3 749	11 761	1 887	3 276	151	1 595
Bahia	68 872	182 587	39 874	70 547	2 002	26 472
Sudeste	102 188	572 162	63 584	115 797	4 186	420 941
Minas Gerais	69 704	349 085	40 714	68 182	2 914	290 365
Espírito Santo	5 572	22 452	3 189	5 432	310	11 220
Rio de Janeiro	3 188	13 627	2 183	3 756	131	4 322
São Paulo	23 724	186 998	17 498	38 427	831	115 034
Sul	219 963	1 645 891	126 794	245 713	14 939	1 527 215
Paraná	78 385	507 907	52 113	95 989	2 359	408 966
Santa Catarina	32 875	575 944	19 493	67 814	3 613	610 390
Rio Grande do Sul	108 703	562 040	55 188	81 910	8 967	507 859
Centro-Oeste	69 550	496 248	55 370	130 343	1 400	297 560
Mato Grosso do Sul	10 856	86 638	8 580	21 776	236	48 299
Mato Grosso	23 115	180 779	18 806	40 642	505	147 585
Goiás	34 861	217 182	27 361	66 819	634	88 029
Distrito Federal	718	11 649	623	1 106	25	13 647

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.19 - Movimento do rebanho de suínos no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Movimento do rebanho de suínos no ano			
	Nascidos		Vitimados	
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Estabelecimentos	Número de cabeças
Brasil	658 265	36 939 968	406 267	5 261 886
Norte	57 103	766 568	31 711	167 337
Rondônia	13 183	174 226	6 278	29 937
Acre	4 747	56 536	2 554	13 604
Amazonas	4 214	69 151	2 991	20 286
Roraima	1 122	20 432	663	4 307
Pará	24 036	304 693	13 589	70 353
Amapá	279	5 257	196	1 503
Tocantins	9 522	136 273	5 440	27 347
Nordeste	256 333	2 625 754	175 797	737 519
Maranhão	36 992	373 498	23 066	111 378
Piauí	72 978	628 851	51 990	224 788
Ceará	54 535	510 261	34 359	131 743
Rio Grande do Norte	4 351	51 168	3 078	12 356
Paraíba	7 559	79 774	5 414	19 178
Pernambuco	17 367	229 130	11 839	47 657
Alagoas	3 235	84 497	2 511	14 318
Sergipe	3 185	78 506	2 492	13 894
Bahia	56 131	590 069	41 048	162 207
Sudeste	90 434	5 993 145	53 164	749 960
Minas Gerais	59 832	3 829 469	36 381	524 714
Espírito Santo	5 964	266 269	3 223	29 669
Rio de Janeiro	2 882	97 640	1 434	11 373
São Paulo	21 756	1 799 767	12 126	184 204
Sul	198 973	23 734 918	114 171	3 083 236
Paraná	69 400	6 326 089	38 095	662 591
Santa Catarina	33 035	10 282 677	23 144	1 623 934
Rio Grande do Sul	96 538	7 126 152	52 932	796 711
Centro-Oeste	55 422	3 819 583	31 424	523 834
Mato Grosso do Sul	8 552	913 703	5 059	128 239
Mato Grosso	17 396	1 125 054	9 678	184 988
Goiás	28 778	1 560 252	16 217	176 329
Distrito Federal	696	220 574	470	34 278

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.20 - Suínos comprados, vendidos e abatidos no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Suínos no ano								
	Comprados			Vendidos			Abatidos		
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Brasil	333 814	9 681 826	627 951	408 682	43 161 454	4 335 268	703 818	2 952 531	366 430
Norte	14 767	84 342	6 535	30 734	349 979	34 740	47 334	210 303	20 909
Rondônia	4 027	22 553	1 558	5 801	90 983	9 755	14 935	63 260	6 332
Acre	1 012	10 988	742	2 608	25 717	1 984	3 498	15 027	1 114
Amazonas	1 285	5 491	432	2 782	29 413	2 651	2 531	12 515	1 516
Roraima	327	1 889	456	619	8 408	1 138	529	3 458	325
Pará	5 123	25 207	1 855	14 223	132 008	12 542	17 717	79 086	7 114
Amapá	74	433	48	168	2 430	269	177	1 244	133
Tocantins	2 919	17 781	1 443	4 533	61 020	6 401	7 947	35 713	4 376
Nordeste	121 360	532 908	33 346	195 835	1 450 700	147 810	175 606	536 875	50 136
Maranhão	8 261	43 480	3 002	19 907	138 301	17 212	22 763	83 794	10 840
Piauí	10 169	47 765	2 709	34 027	182 456	12 334	50 117	162 566	9 690
Ceará	25 618	108 319	6 968	41 722	280 590	24 956	42 218	119 063	10 703
Rio Grande do Norte	5 269	18 771	1 089	6 085	40 715	3 518	3 348	10 221	1 303
Paraíba	11 238	33 373	1 750	12 211	70 092	6 320	6 108	15 699	1 751
Pernambuco	18 243	83 463	4 661	21 851	213 806	21 205	11 518	32 435	3 045
Alagoas	7 004	32 287	2 128	6 502	73 982	10 617	2 765	8 851	1 319
Sergipe	3 292	24 887	1 441	4 849	73 561	6 811	916	5 844	834
Bahia	32 266	140 563	9 597	48 681	377 197	44 837	35 853	98 402	10 651
Sudeste	54 821	1 063 771	96 435	56 355	5 657 883	739 468	107 854	497 364	69 036
Minas Gerais	40 875	362 197	27 220	38 510	3 727 310	485 070	77 893	309 726	45 062
Espírito Santo	6 404	30 311	2 344	3 500	215 566	32 821	11 018	48 211	8 259
Rio de Janeiro	1 203	6 489	672	1 926	70 946	9 623	1 974	16 933	2 957
São Paulo	6 339	664 774	66 199	12 419	1 644 061	211 954	16 969	122 494	12 757
Sul	124 960	7 520 263	458 191	100 691	31 917 462	2 898 926	319 586	1 376 306	184 723
Paraná	29 132	1 106 599	83 653	32 579	6 867 932	641 180	89 357	472 677	49 862
Santa Catarina	27 130	2 492 287	154 944	21 242	13 819 714	1 130 832	57 552	282 308	36 770
Rio Grande do Sul	68 698	3 921 377	219 593	46 870	11 229 816	1 126 914	172 677	621 321	98 091
Centro-Oeste	17 906	480 542	33 445	25 067	3 785 430	514 324	53 438	331 683	41 626
Mato Grosso do Sul	2 489	197 694	10 971	3 215	1 033 651	112 453	8 417	45 962	4 967
Mato Grosso	4 872	97 829	8 102	7 362	1 162 795	161 359	15 353	97 242	10 773
Goiás	10 194	172 132	12 082	14 004	1 344 403	213 435	28 968	177 209	23 972
Distrito Federal	351	12 887	2 290	486	244 581	27 078	700	11 270	1 914

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.21 - Efetivo de caprinos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Caprinos				
	Efetivos em 31.12				
	Estabele- cimentos	Total de cabeças	Composição do rebanho		
Cabras (matrizes)			Bodes (repro- dutores)	Outros caprinos	
Brasil	286 675	7 107 608	3 868 053	594 331	2 645 224
Norte	5 353	139 748	71 961	21 107	46 680
Rondônia	530	10 987	6 357	1 482	3 148
Acre	482	7 298	3 480	1 385	2 433
Amazonas	680	15 093	7 698	2 547	4 848
Roraima	151	5 963	3 671	1 173	1 119
Pará	2 596	75 869	37 203	10 720	27 946
Amapá	60	1 289	658	263	368
Tocantins	854	23 249	12 894	3 537	6 818
Nordeste	249 486	6 470 893	3 515 721	518 148	2 437 024
Maranhão	15 001	303 386	148 259	36 269	118 858
Piauí	56 703	1 457 394	808 194	104 692	544 508
Ceará	38 114	748 866	394 904	61 556	292 406
Rio Grande do Norte	8 812	273 562	148 283	21 044	104 235
Paraíba	21 912	461 401	255 209	39 056	167 136
Pernambuco	47 280	1 037 064	600 616	110 249	326 199
Alagoas	3 248	34 221	18 070	4 878	11 273
Sergipe	1 134	15 250	8 357	2 119	4 774
Bahia	57 282	2 139 749	1 133 829	138 285	867 635
Sudeste	10 185	159 463	91 404	19 118	48 941
Minas Gerais	5 317	78 426	45 499	9 289	23 638
Espírito Santo	720	10 579	5 711	1 623	3 245
Rio de Janeiro	871	15 884	9 246	1 835	4 803
São Paulo	3 277	54 574	30 948	6 371	17 255
Sul	18 387	261 559	146 943	27 140	87 476
Paraná	7 639	125 252	68 140	12 705	44 407
Santa Catarina	2 802	40 411	23 157	4 550	12 704
Rio Grande do Sul	7 946	95 896	55 646	9 885	30 365
Centro-Oeste	3 264	75 945	42 024	8 818	25 103
Mato Grosso do Sul	835	20 550	11 608	1 972	6 970
Mato Grosso	1 184	29 408	16 284	3 287	9 837
Goiás	1 164	23 348	12 868	3 242	7 238
Distrito Federal	81	2 639	1 264	317	1 058

Tabela 2.5.21 - Efetivo de caprinos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Caprinos						
	Movimento pecuário no ano						
	Nascidos		Vitimados		Comprados		
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Brasil	212 923	2 403 859	150 585	879 207	41 209	434 454	33 440
Norte	3 531	36 254	2 235	11 670	683	7 108	801
Rondônia	293	3 005	180	823	54	273	21
Acre	326	2 106	172	803	53	1 183	47
Amazonas	497	3 431	356	1 680	144	775	70
Roraima	104	1 486	54	617	22	264	37
Pará	1 735	19 678	1 100	5 476	312	2 774	335
Amapá	39	287	27	151	5	31	5
Tocantins	537	6 261	346	2 120	93	1 808	286
Nordeste	191 691	2 203 612	138 122	822 732	34 736	353 581	23 440
Maranhão	11 075	94 279	7 964	39 717	1 798	22 671	1 595
Piauí	49 328	488 180	38 982	200 997	6 550	64 381	3 872
Ceará	28 269	255 578	19 194	90 878	5 859	52 952	3 748
Rio Grande do Norte	6 432	89 992	4 427	29 995	1 556	28 248	2 019
Paraíba	15 366	181 194	9 566	67 171	3 757	33 663	2 389
Pernambuco	31 129	329 936	20 009	129 451	7 934	58 233	3 862
Alagoas	1 755	11 779	938	3 816	640	7 363	567
Sergipe	571	4 791	354	1 282	245	2 352	196
Bahia	47 766	747 883	36 688	259 425	6 397	83 718	5 192
Sudeste	5 114	48 070	2 995	14 312	1 608	27 875	2 917
Minas Gerais	2 544	23 480	1 565	7 624	848	11 656	1 678
Espírito Santo	444	3 756	249	1 053	122	774	108
Rio de Janeiro	430	4 607	250	1 180	142	969	131
São Paulo	1 696	16 227	931	4 455	496	14 476	1 000
Sul	10 690	94 652	6 031	24 084	3 809	21 438	2 987
Paraná	4 652	42 909	2 753	12 299	1 439	9 138	1 370
Santa Catarina	1 604	14 893	927	3 685	701	4 840	699
Rio Grande do Sul	4 434	36 850	2 351	8 100	1 669	7 460	918
Centro-Oeste	1 897	21 271	1 202	6 409	373	24 452	3 294
Mato Grosso do Sul	484	5 379	292	1 759	92	2 006	145
Mato Grosso	670	7 479	446	2 210	121	728	100
Goiás	683	7 435	415	2 040	145	21 369	3 021
Distrito Federal	60	978	49	400	15	349	28

Tabela 2.5.21 - Efetivo de caprinos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Caprinos					
	Movimento pecuário no ano					
	Vendidos			Abatidos		
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Brasil	104 784	1 146 947	72 993	92 551	471 773	28 454
Norte	1 150	15 118	1 345	1 442	8 015	736
Rondônia	75	1 061	70	121	477	39
Acre	82	1 444	69	126	897	53
Amazonas	206	1 579	141	173	857	92
Roraima	21	344	40	29	160	20
Pará	631	8 457	834	734	4 259	412
Amapá	12	219	25	10	22	2
Tocantins	123	2 014	165	249	1 343	118
Nordeste	97 130	1 044 453	61 443	82 410	415 830	22 204
Maranhão	4 782	40 035	2 716	3 808	15 069	997
Piauí	20 813	163 985	8 974	26 657	109 712	5 634
Ceará	14 584	134 201	7 673	12 370	54 482	3 133
Rio Grande do Norte	3 739	54 791	3 620	2 005	10 686	655
Paraíba	9 589	112 444	7 059	4 390	20 752	1 258
Pernambuco	18 040	169 028	10 516	10 647	58 041	3 048
Alagoas	1 155	11 455	904	352	1 351	91
Sergipe	388	3 912	344	98	1 177	102
Bahia	24 040	354 602	19 637	22 083	144 560	7 286
Sudeste	2 030	32 762	3 486	1 795	9 711	1 035
Minas Gerais	998	10 281	1 014	947	4 907	429
Espírito Santo	179	1 696	246	173	757	122
Rio de Janeiro	197	2 610	250	91	695	77
São Paulo	656	18 175	1 976	584	3 352	407
Sul	4 040	46 164	5 887	6 095	33 371	4 016
Paraná	1 690	18 221	2 353	2 645	20 740	2 449
Santa Catarina	660	6 817	1 005	915	3 574	497
Rio Grande do Sul	1 690	21 126	2 529	2 535	9 057	1 070
Centro-Oeste	434	8 450	833	809	4 846	464
Mato Grosso do Sul	105	2 064	243	219	1 354	121
Mato Grosso	127	1 895	186	304	2 091	195
Goiás	167	3 131	267	257	1 227	125
Distrito Federal	35	1 360	137	29	174	22

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.22 - Produção e venda de leite de cabra no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Leite de cabra no ano						
	Produção				Venda		
	Estabelecimentos	Cabras ordenhadas	Leite produzido (l)	Valor (R\$)	Estabelecimentos	Leite vendido (l)	Valor (R\$)
Brasil	18 063	154 583	35 740 188	45 023 974	9 183	19 712 705	24 041 395
Norte	159	1 340	180 391	382 064	125	106 951	245 187
Rondônia	23	106	25 582	71 517	14	11 320	31 215
Acre	5	42	11 620	12 040	4	6 775	6 775
Amazonas	12	66	28 775	50 375	10	21 542	41 905
Roraima	1	x	x	x	x	x	x
Pará	91	921	59 434	99 462	78	29 708	49 842
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	27	201	53 520	147 210	18	36 803	114 647
Nordeste	14 933	131 713	26 780 781	28 604 718	7 461	14 191 827	14 746 687
Maranhão	145	835	213 720	354 533	110	53 655	69 391
Piauí	2 102	16 842	2 375 776	2 479 303	973	790 841	795 073
Ceará	2 180	9 163	1 847 491	2 199 613	746	892 875	1 098 413
Rio Grande do Norte	721	10 773	2 507 682	2 666 093	545	2 174 874	2 310 410
Paraíba	1 940	17 849	4 435 756	4 435 529	1 048	3 693 852	3 642 293
Pernambuco	2 559	12 373	2 934 079	3 182 723	1 001	1 339 191	1 415 201
Alagoas	479	1 629	421 952	506 181	161	224 640	264 034
Sergipe	128	609	133 747	172 135	71	82 290	99 626
Bahia	4 679	61 640	11 910 578	12 608 608	2 806	4 939 609	5 052 246
Sudeste	1 831	14 394	6 194 894	10 748 990	1 079	4 172 079	6 984 790
Minas Gerais	952	5 835	3 020 890	4 308 097	516	1 863 299	2 601 710
Espírito Santo	172	721	175 991	332 560	80	83 716	159 074
Rio de Janeiro	219	2 814	1 051 084	1 958 613	175	839 457	1 413 847
São Paulo	488	5 024	1 946 929	4 149 720	308	1 385 607	2 810 159
Sul	929	4 462	1 568 936	2 820 485	386	815 874	1 241 926
Paraná	325	1 338	357 991	662 407	145	129 851	226 513
Santa Catarina	233	1 540	574 994	1 336 114	110	192 367	452 208
Rio Grande do Sul	371	1 584	635 951	821 964	131	493 656	563 205
Centro-Oeste	211	2 674	1 015 186	2 467 717	132	425 974	822 805
Mato Grosso do Sul	51	453	133 232	234 789	34	89 493	154 832
Mato Grosso	54	256	70 488	160 033	29	32 974	71 762
Goiás	89	584	300 803	533 963	58	234 260	374 354
Distrito Federal	17	1 381	510 663	1 538 932	11	69 247	221 857

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.23 - Efetivo de ovinos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Ovinos								
	Efetivo em 31.12					Movimento pecuário no ano			
	Estabelecimentos	Total de cabeças	Composição do rebanho			Nascidos		Vitimados	
			Ovelhas (matrizes)	Carneiros (reprodutores)	Outros carneiros	Estabelecimentos	Número de cabeças	Estabelecimentos	Número de cabeças
Brasil	438 623	14 167 504	8 159 995	1 053 778	4 953 731	337 198	4 722 312	227 819	1 220 884
Norte	16 983	481 462	264 233	66 733	150 496	11 727	133 367	7 799	41 318
Rondônia	3 115	88 262	48 739	11 245	28 278	2 153	25 691	1 413	7 419
Acre	2 251	47 878	25 035	7 216	15 627	1 663	14 230	1 064	4 983
Amazonas	2 164	53 524	26 100	8 525	18 899	1 551	12 834	1 072	4 758
Roraima	678	25 659	15 442	3 774	6 443	439	6 320	284	1 920
Pará	6 355	181 886	99 446	25 876	56 564	4 356	51 031	2 892	15 300
Amapá	98	2 356	1 152	547	657	73	549	48	240
Tocantins	2 322	81 897	48 319	9 550	24 028	1 492	22 712	1 026	6 698
Nordeste	311 125	7 790 624	4 435 354	628 350	2 726 920	244 580	2 618 362	166 706	820 718
Maranhão	7 073	172 900	93 578	19 474	59 848	5 047	53 076	3 429	17 237
Piauí	50 401	1 317 508	779 067	87 551	450 890	44 361	425 972	32 412	150 761
Ceará	58 399	1 564 907	880 926	112 726	571 255	47 453	502 244	32 777	161 132
Rio Grande do Norte	14 246	410 019	238 669	31 528	139 822	10 784	135 254	7 050	39 011
Paraíba	19 826	442 589	260 049	39 091	143 449	15 101	159 708	9 562	45 596
Pernambuco	44 370	942 502	562 810	90 915	288 777	30 655	312 408	19 430	98 389
Alagoas	11 802	133 946	76 302	17 935	39 709	6 907	42 536	3 878	13 330
Sergipe	8 432	133 385	73 303	18 003	42 079	5 090	41 106	2 864	10 639
Bahia	96 576	2 672 868	1 470 650	211 127	991 091	79 182	946 058	55 304	284 623
Sudeste	21 329	794 387	478 564	83 536	232 287	14 260	263 372	9 270	63 013
Minas Gerais	7 653	226 739	130 633	26 504	69 602	4 849	73 288	3 210	19 476
Espírito Santo	1 161	33 558	18 006	4 080	11 472	791	10 116	500	2 643
Rio de Janeiro	1 136	44 061	25 950	5 214	12 897	670	12 179	429	3 099
São Paulo	11 379	490 029	303 975	47 738	138 316	7 950	167 789	5 131	37 795
Sul	68 358	4 182 359	2 435 451	184 944	1 561 964	51 916	1 430 348	33 910	223 780
Paraná	17 434	510 478	301 656	44 286	164 536	12 591	181 067	7 886	38 332
Santa Catarina	7 906	194 819	118 892	16 339	59 588	5 666	71 735	3 380	13 596
Rio Grande do Sul	43 018	3 477 062	2 014 903	124 319	1 337 840	33 659	1 177 546	22 644	171 852
Centro-Oeste	20 828	918 672	546 393	90 215	282 064	14 715	276 863	10 134	72 055
Mato Grosso do Sul	7 961	384 318	232 793	36 322	115 203	5 704	109 694	4 019	28 307
Mato Grosso	8 106	354 748	206 744	34 660	113 344	5 741	108 067	3 951	28 490
Goiás	4 512	163 560	96 833	18 522	48 205	3 065	52 425	2 006	13 707
Distrito Federal	249	16 046	10 023	711	5 312	205	6 677	158	1 551

Tabela 2.5.23 - Efetivo de ovinos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Ovinos								
	Movimento pecuário no ano								
	Comprados			Vendidos			Abatidos		
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Brasil	67 868	895 962	78 692	154 564	2 285 983	194 691	155 270	1 137 609	95 247
Norte	2 037	20 307	2 730	3 430	43 955	4 352	5 552	30 877	2 822
Rondônia	351	2 927	284	561	8 072	695	1 250	7 008	638
Acre	262	1 751	119	467	3 972	263	845	3 776	244
Amazonas	378	2 246	286	656	5 808	549	575	3 264	332
Roraima	108	1 508	270	138	1 718	264	181	821	115
Pará	653	7 444	1 081	1 220	17 067	1 828	1 900	10 574	960
Amapá	18	95	11	18	99	8	29	106	9
Tocantins	267	4 336	679	370	7 219	744	772	5 328	525
Nordeste	50 869	570 885	41 581	128 788	1 469 349	105 311	92 703	548 280	35 738
Maranhão	944	7 576	711	1 902	20 514	1 710	1 993	10 452	895
Piauí	6 824	79 955	5 513	20 423	166 457	10 360	23 341	101 471	6 059
Ceará	9 659	122 280	8 859	23 773	279 826	18 606	24 162	200 641	13 022
Rio Grande do Norte	2 541	28 064	2 080	5 585	79 058	5 657	3 040	25 872	1 839
Paraíba	3 567	32 049	2 446	8 575	97 800	6 903	3 761	15 982	1 123
Pernambuco	9 123	86 597	5 939	18 199	210 264	14 669	9 176	41 199	2 936
Alagoas	2 323	14 357	1 269	4 584	32 086	2 676	1 190	4 401	415
Sergipe	2 087	23 303	2 268	3 326	38 218	4 215	703	5 055	524
Bahia	13 801	176 704	12 493	42 421	545 126	40 514	25 337	143 207	8 925
Sudeste	2 623	106 503	12 785	4 249	207 896	28 374	7 063	60 205	7 288
Minas Gerais	873	16 496	3 043	1 208	33 935	4 456	2 355	16 172	1 773
Espírito Santo	168	1 595	311	236	3 330	509	406	2 143	339
Rio de Janeiro	146	2 695	506	211	6 454	1 360	230	1 640	261
São Paulo	1 436	85 717	8 924	2 594	164 177	22 050	4 072	40 250	4 915
Sul	10 247	162 334	16 382	15 216	490 084	48 514	41 045	409 324	40 698
Paraná	2 678	32 970	3 951	4 124	76 380	10 140	8 695	55 188	7 426
Santa Catarina	1 429	10 968	1 785	1 941	30 085	4 814	4 063	23 640	3 556
Rio Grande do Sul	6 140	118 396	10 645	9 151	383 619	33 559	28 287	330 496	29 716
Centro-Oeste	2 092	35 933	5 214	2 881	74 699	8 141	8 907	88 923	8 700
Mato Grosso do Sul	635	14 698	2 266	930	24 224	2 698	3 667	43 260	4 034
Mato Grosso	866	11 534	1 638	1 162	30 053	3 284	3 517	33 530	3 353
Goiás	531	8 324	1 148	696	15 926	1 688	1 590	11 259	1 199
Distrito Federal	60	1 377	162	93	4 496	470	133	874	115

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

**Tabela 2.5.24 - Produção e venda de lã no ano,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Lã no ano						
	Produção				Venda		
	Estabele- cimentos	Animais tosquiados	Quantidade (kg)	Valor (R\$)	Estabele- cimentos	Quantidade (kg)	Valor (R\$)
Brasil	36 099	3 095 678	10 210 124	33 548 772	28 745	9 702 583	32 070 347
Norte	10	143	838	3 681	5	629	1 283
Rondônia	4	14	29	358	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	1	x	x	x	x	x	x
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Pará	4	84	739	1 493	4	619	1 253
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	1	x	x	x	x	x	x
Nordeste	687	8 882	22 558	115 037	652	20 707	103 322
Maranhão	4	159	343	780	3	340	690
Piauí	198	1 375	2 271	13 611	188	2 085	12 098
Ceará	284	4 801	12 910	67 198	278	12 136	61 797
Rio Grande do Norte	3	42	50	282	3	50	282
Paraíba	17	87	227	866	17	157	716
Pernambuco	51	214	623	3 979	45	466	2 767
Alagoas	14	137	268	1 366	12	258	1 283
Sergipe	12	570	878	4 819	12	562	2 927
Bahia	104	1 497	4 988	22 132	94	4 653	20 757
Sudeste	252	30 161	81 973	321 673	128	74 891	284 821
Minas Gerais	68	9 685	31 265	131 435	27	30 458	124 577
Espírito Santo	3	937	1 404	7 030	2	1 402	7 010
Rio de Janeiro	7	391	2 050	21 902	5	1 841	21 492
São Paulo	174	19 148	47 254	161 306	94	41 190	131 742
Sul	34 694	3 025 414	10 052 013	32 966 268	27 770	9 572 730	31 596 511
Paraná	2 549	82 788	204 884	524 408	1 136	133 601	310 746
Santa Catarina	2 000	57 120	157 846	358 268	849	105 186	225 349
Rio Grande do Sul	30 145	2 885 506	9 689 283	32 083 592	25 785	9 333 943	31 060 416
Centro-Oeste	456	31 078	52 742	142 112	190	33 626	84 410
Mato Grosso do Sul	407	29 269	48 207	124 119	170	31 060	74 397
Mato Grosso	32	913	1 398	4 674	10	321	1 056
Goiás	15	721	2 462	11 968	9	1 915	8 297
Distrito Federal	2	x	x	x	x	x	x

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.25 - Efetivo de galinhas, galos, frangas, frangos e pintos em todos os estabelecimentos em 31.12, e o movimento das aves no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Galinhas, galos, frangas, frangos e pintos em todos os estabelecimentos				
	Efetivo em 31.12		Movimento no ano		
	Estabele- cimentos	Número (1 000 cabeças)	Vendidos		
			Estabele- cimentos	Número (1 000 cabeças)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	2 713 390	1 401 341	546 674	3 337 638	5 727 570
Norte	250 725	30 388	70 085	36 428	136 956
Rondônia	56 585	4 904	12 903	5 008	21 058
Acre	23 241	1 441	9 364	508	4 754
Amazonas	17 775	2 551	7 461	704	3 648
Roraima	5 488	314	1 374	53	612
Pará	106 233	16 584	29 723	25 680	86 288
Amapá	523	52	165	25	241
Tocantins	40 880	4 542	9 095	4 451	20 355
Nordeste	1 238 225	120 399	294 705	274 183	809 308
Maranhão	132 520	7 726	32 798	6 029	27 636
Piauí	155 953	8 032	45 707	18 428	42 799
Ceará	207 355	20 556	50 385	47 351	175 599
Rio Grande do Norte	37 629	6 059	9 385	9 972	31 306
Paraíba	90 575	9 451	24 583	42 688	87 171
Pernambuco	157 608	36 607	37 134	53 819	155 593
Alagoas	50 018	5 590	7 668	9 387	49 928
Sergipe	34 708	5 418	8 983	14 842	40 865
Bahia	371 859	20 961	78 062	71 667	198 412
Sudeste	431 346	437 170	78 105	787 328	2 106 975
Minas Gerais	317 026	117 713	56 165	222 801	398 964
Espírito Santo	28 760	23 776	3 228	34 362	97 403
Rio de Janeiro	14 187	12 779	2 973	34 481	94 799
São Paulo	71 373	282 901	15 739	495 685	1 515 808
Sul	601 752	644 471	61 514	1 900 807	2 243 165
Paraná	193 694	286 567	27 287	647 702	843 880
Santa Catarina	111 362	216 414	11 741	630 322	701 560
Rio Grande do Sul	296 696	141 490	22 486	622 782	697 725
Centro-Oeste	191 342	168 912	42 265	338 892	431 167
Mato Grosso do Sul	30 600	38 572	4 886	67 349	87 392
Mato Grosso	65 508	65 993	14 667	95 173	90 475
Goiás	93 284	52 949	21 895	78 731	159 095
Distrito Federal	1 950	11 398	817	97 639	94 205

Tabela 2.5.25 - Efetivo de galinhas, galos, frangas, frangos e pintos em todos os estabelecimentos em 31.12, e o movimento das aves no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Galinhas, galos, frangas, frangos e pintos em todos os estabelecimentos							
	Movimento no ano							
	Comprados			Vitimados		Abatidos		
	Estabelecimentos	Número (1 000 cabeças)	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Número (1 000 cabeças)	Estabelecimentos	Número (1 000 cabeças)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	335 572	1 628 113	1 235 603	1 413 612	176 267	2 090 003	119 733	535 043
Norte	20 826	17 457	22 359	125 682	5 034	192 657	7 459	49 660
Rondônia	3 750	4 513	2 713	25 682	726	48 569	1 786	12 088
Acre	2 411	235	579	12 266	252	18 115	422	4 025
Amazonas	2 453	658	1 868	10 593	244	11 473	172	1 525
Roraima	568	27	191	2 533	54	3 049	78	765
Pará	8 508	9 473	13 678	51 471	3 212	78 907	4 068	23 075
Amapá	101	32	111	188	3	255	5	50
Tocantins	3 035	2 519	3 219	22 949	542	32 289	927	8 133
Nordeste	110 079	152 305	230 220	651 230	17 864	935 196	31 655	161 462
Maranhão	8 786	3 678	7 682	75 722	1 338	99 067	16 748	46 604
Piauí	14 302	12 703	9 341	97 023	1 684	128 087	2 252	18 070
Ceará	20 973	23 952	44 900	108 432	2 779	167 316	3 000	24 939
Rio Grande do Norte	4 472	5 965	6 766	17 435	581	26 842	986	7 248
Paraíba	8 551	8 435	10 181	43 027	1 426	69 498	1 416	10 831
Pernambuco	12 957	25 164	25 546	68 633	3 585	112 393	2 052	14 144
Alagoas	3 308	3 234	5 852	22 577	607	36 332	533	4 322
Sergipe	5 215	5 478	6 017	15 774	629	22 498	505	3 574
Bahia	31 515	63 695	113 935	202 607	5 235	273 163	4 163	31 730
Sudeste	38 141	284 494	283 058	231 119	47 867	318 450	33 130	140 879
Minas Gerais	23 220	96 405	72 472	176 473	13 302	243 799	13 407	74 331
Espírito Santo	5 886	25 562	21 115	13 430	1 342	21 185	628	4 641
Rio de Janeiro	1 473	26 076	18 289	5 688	2 370	7 340	575	2 287
São Paulo	7 562	136 452	171 181	35 528	30 853	46 126	18 520	59 621
Sul	150 206	1 039 883	631 670	306 023	88 912	495 527	33 936	122 546
Paraná	31 744	351 067	216 975	100 274	36 316	159 333	15 234	46 217
Santa Catarina	30 860	246 672	181 828	56 411	28 837	87 548	8 697	26 504
Rio Grande do Sul	87 602	442 144	232 866	149 338	23 758	248 646	10 005	49 825
Centro-Oeste	16 320	133 973	68 296	99 558	16 591	148 173	13 554	60 497
Mato Grosso do Sul	2 748	39 762	18 780	15 428	3 965	22 647	1 621	7 357
Mato Grosso	6 655	25 815	11 522	30 953	2 983	51 509	4 544	17 535
Goiás	6 402	26 713	21 167	51 759	4 369	72 518	7 306	34 821
Distrito Federal	515	41 684	16 827	1 418	5 274	1 499	83	784

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.26 - Movimento de aves no ano nos estabelecimentos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Movimento de aves no ano nos estabelecimentos							
	Vitimadas		Compra					
			Pintos de 1 dia			Galinhas, galos, frangas e frangos		
	Estabelecimentos	Número (1 000 cabeças)	Estabelecimentos	Número (1 000 cabeças)	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Número (1 000 cabeças)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	1 413 612	176 267	162 129	1 353 979	653 147	173 443	274 134	582 456
Norte	125 682	5 034	4 730	14 159	9 402	16 096	3 298	12 957
Rondônia	25 682	726	968	4 409	2 053	2 782	103	661
Acre	12 266	252	359	198	233	2 052	37	345
Amazonas	10 593	244	604	583	1 004	1 849	75	864
Roraima	2 533	54	77	11	21	491	16	170
Pará	51 471	3 212	1 940	7 217	4 860	6 568	2 256	8 819
Amapá	188	3	40	17	23	61	15	88
Tocantins	22 949	542	742	1 724	1 208	2 293	795	2 011
Nordeste	651 230	17 864	20 986	101 192	69 030	89 093	51 113	161 191
Maranhão	75 722	1 338	1 971	2 558	1 960	6 815	1 120	5 722
Piauí	97 023	1 684	2 023	11 965	6 300	12 279	738	3 041
Ceará	108 432	2 779	4 322	11 972	8 860	16 651	11 980	36 040
Rio Grande do Norte	17 435	581	1 266	5 253	4 285	3 206	712	2 482
Paraíba	43 027	1 426	1 266	6 602	4 921	7 285	1 834	5 260
Pernambuco	68 633	3 585	2 199	19 909	13 068	10 758	5 255	12 478
Alagoas	22 577	607	459	2 384	2 612	2 849	850	3 240
Sergipe	15 774	629	1 619	4 982	3 665	3 596	495	2 352
Bahia	202 607	5 235	5 861	35 567	23 359	25 654	28 128	90 576
Sudeste	231 119	47 867	12 234	230 049	135 418	25 907	54 445	147 641
Minas Gerais	176 473	13 302	5 519	82 091	51 450	17 701	14 313	21 023
Espírito Santo	13 430	1 342	3 621	21 868	14 883	2 265	3 694	6 233
Rio de Janeiro	5 688	2 370	432	25 102	13 622	1 041	974	4 667
São Paulo	35 528	30 853	2 662	100 988	55 463	4 900	35 464	115 718
Sul	306 023	88 912	118 868	888 962	393 462	31 338	150 921	238 207
Paraná	100 274	36 316	20 879	283 579	128 138	10 865	67 488	88 838
Santa Catarina	56 411	28 837	24 468	197 569	88 003	6 392	49 103	93 826
Rio Grande do Sul	149 338	23 758	73 521	407 814	177 322	14 081	34 330	55 544
Centro-Oeste	99 558	16 591	5 311	119 616	45 835	11 009	14 357	22 461
Mato Grosso do Sul	15 428	3 965	790	34 443	13 696	1 958	5 319	5 084
Mato Grosso	30 953	2 983	2 749	23 357	8 414	3 906	2 457	3 108
Goiás	51 759	4 369	1 527	21 630	13 258	4 875	5 083	7 909
Distrito Federal	1 418	5 274	245	40 186	10 467	270	1 498	6 360

Tabela 2.5.26 - Movimento de aves no ano nos estabelecimentos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Movimento de aves no ano nos estabelecimentos					
	Venda					
	Pintos de 1 dia			Galinhas, galos, frangas e frangos		
	Estabelecimentos	Número (1 000 cabeças)	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Número (1 000 cabeças)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	6 062	723 551	419 411	540 612	2 614 087	5 308 159
Norte	742	5 254	5 298	69 343	31 174	131 658
Rondônia	71	139	141	12 832	4 868	20 916
Acre	58	5	7	9 306	503	4 747
Amazonas	114	181	293	7 347	523	3 355
Roraima	21	2	4	1 353	52	608
Pará	366	4 397	4 108	29 357	21 283	82 180
Amapá	4	0	0	161	25	240
Tocantins	108	530	744	8 987	3 920	19 611
Nordeste	2 400	66 857	52 884	292 305	207 326	756 425
Maranhão	324	452	553	32 474	5 577	27 082
Piauí	265	9 400	6 668	45 442	9 027	36 130
Ceará	310	3 170	5 154	50 075	44 181	170 445
Rio Grande do Norte	117	257	285	9 268	9 715	31 021
Paraíba	139	25 181	18 798	24 444	17 507	68 373
Pernambuco	370	11 635	7 259	36 764	42 184	148 334
Alagoas	81	2	4	7 587	9 385	49 924
Sergipe	104	7 259	5 099	8 879	7 582	35 766
Bahia	690	9 501	9 062	77 372	62 167	189 350
Sudeste	964	184 371	105 879	77 141	602 956	2 001 096
Minas Gerais	589	56 605	24 503	55 576	166 196	374 462
Espírito Santo	71	7 078	13 404	3 157	27 283	83 999
Rio de Janeiro	88	644	1 233	2 885	33 836	93 566
São Paulo	216	120 044	66 739	15 523	375 641	1 449 070
Sul	1 546	365 408	227 450	59 968	1 535 399	2 015 715
Paraná	468	68 580	29 382	26 819	579 122	814 498
Santa Catarina	372	178 533	82 285	11 369	451 790	619 275
Rio Grande do Sul	706	118 295	115 783	21 780	504 487	581 942
Centro-Oeste	410	101 661	27 900	41 855	237 231	403 267
Mato Grosso do Sul	50	3 201	2 141	4 836	64 148	85 251
Mato Grosso	108	44 968	7 609	14 559	50 205	82 866
Goiás	227	1 502	1 719	21 668	77 229	157 376
Distrito Federal	25	51 990	16 430	792	45 649	77 774

Tabela 2.5.26 - Movimento de aves no ano nos estabelecimentos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Movimento de aves no ano nos estabelecimentos			Compra de ovos para incubação no período de 01.01 a 31.12		
	Venda			Estabele- cimentos	Quantidade (1 000 dúzias)	Valor (1 000 R\$)
	Abatidas					
	Estabele- cimentos	Número (1 000 cabeças)	Valor (1 000 R\$)			
Brasil	2 090 003	119 733	535 043	9 750	176 835	315 412
Norte	192 657	7 459	49 660	366	3 419	14 783
Rondônia	48 569	1 786	12 088	78	5	12
Acre	18 115	422	4 025	53	3	11
Amazonas	11 473	172	1 525	27	1	2
Roraima	3 049	78	765	5	0	0
Pará	78 907	4 068	23 075	160	3 409	14 757
Amapá	255	5	50	2	0	0
Tocantins	32 289	927	8 133	41	0	1
Nordeste	935 196	31 655	161 462	6 899	6 853	22 052
Maranhão	99 067	16 748	46 604	290	6	12
Piauí	128 087	2 252	18 070	1 026	907	1 834
Ceará	167 316	3 000	24 939	1 948	992	3 358
Rio Grande do Norte	26 842	986	7 248	293	245	842
Paraíba	69 498	1 416	10 831	424	1 869	7 166
Pernambuco	112 393	2 052	14 144	467	1 324	3 807
Alagoas	36 332	533	4 322	184	374	897
Sergipe	22 498	505	3 574	285	15	18
Bahia	273 163	4 163	31 730	1 982	1 121	4 118
Sudeste	318 450	33 130	140 879	1 178	6 664	12 143
Minas Gerais	243 799	13 407	74 331	904	498	1 389
Espírito Santo	21 185	628	4 641	78	807	2 506
Rio de Janeiro	7 340	575	2 287	68	5	13
São Paulo	46 126	18 520	59 621	128	5 354	8 236
Sul	495 527	33 936	122 546	996	116 729	120 590
Paraná	159 333	15 234	46 217	372	20 946	29 400
Santa Catarina	87 548	8 697	26 504	169	89 802	82 284
Rio Grande do Sul	248 646	10 005	49 825	455	5 981	8 906
Centro-Oeste	148 173	13 554	60 497	311	43 170	145 844
Mato Grosso do Sul	22 647	1 621	7 357	25	514	1 955
Mato Grosso	51 509	4 544	17 535	86	4 011	1 549
Goíás	72 518	7 306	34 821	192	36 155	132 156
Distrito Federal	1 499	83	784	8	2 490	10 184

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.27 - Produção e venda de ovos de galinhas nos estabelecimentos no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Ovos de galinhas nos estabelecimentos no ano								
	Produção			Venda (para consumo)			Venda (para incubação)		
	Estabelecimentos	Quantidade produzida (1 000 dúzias)	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Quantidade produzida (1 000 dúzias)	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Quantidade (1 000 dúzias)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	1 664 255	2 834 419	4 168 515	357 697	2 050 300	2 801 612	8 858	529 824	902 273
Norte	112 744	59 730	142 202	19 050	51 704	116 427	670	52	162
Rondônia	29 442	8 128	12 068	4 675	6 364	8 370	39	4	8
Acre	13 947	1 433	4 492	2 367	649	1 979	246	3	12
Amazonas	6 292	17 722	41 201	1 694	17 371	36 325	33	1	2
Roraima	1 218	158	511	343	37	116	8	1	3
Pará	38 811	28 105	72 255	6 246	25 398	64 482	301	32	102
Amapá	56	63	169	22	52	142	-	-	-
Tocantins	22 978	4 119	11 506	3 703	1 832	5 013	43	12	35
Nordeste	768 834	459 472	843 138	153 537	401 241	712 564	5 252	9 288	35 929
Maranhão	55 974	4 086	11 281	6 666	1 737	4 559	265	11	31
Piauí	110 678	13 780	26 118	20 414	8 968	14 163	737	15	39
Ceará	148 172	74 276	116 780	28 464	62 560	91 423	1 128	969	2 436
Rio Grande do Norte	22 343	23 140	68 963	4 617	20 156	60 179	214	27	75
Paraíba	57 938	23 547	43 647	10 723	19 237	32 273	338	711	3 060
Pernambuco	86 669	195 507	406 279	14 509	181 271	372 866	472	7 474	30 119
Alagoas	27 990	24 956	34 589	2 672	23 707	32 025	78	6	12
Sergipe	19 078	10 719	16 071	5 568	9 381	13 366	203	20	42
Bahia	239 992	89 460	119 410	59 904	74 224	91 711	1 817	56	114
Sudeste	274 765	1 193 421	1 575 894	58 330	1 011 104	1 222 492	1 522	105 287	193 862
Minas Gerais	219 835	310 297	442 768	42 217	243 080	344 408	1 221	25 475	22 753
Espírito Santo	15 521	141 894	131 329	3 889	139 676	127 653	57	812	815
Rio de Janeiro	8 438	7 527	22 089	3 426	3 582	7 528	112	3 138	12 548
São Paulo	30 971	733 703	979 708	8 798	624 766	742 904	132	75 861	157 747
Sul	405 186	956 790	1 372 340	103 817	452 043	575 509	1 077	399 576	636 447
Paraná	109 477	439 333	626 189	22 743	197 185	250 004	320	220 120	346 721
Santa Catarina	66 157	239 620	423 147	17 678	66 980	101 322	199	121 703	223 927
Rio Grande do Sul	229 552	277 837	323 004	63 396	187 878	224 183	558	57 752	65 799
Centro-Oeste	102 726	165 007	234 941	22 963	134 208	174 619	337	15 621	35 874
Mato Grosso do Sul	14 125	30 209	37 721	2 776	25 893	31 362	28	2 833	3 090
Mato Grosso	30 171	18 928	39 538	6 975	11 764	22 382	78	3 949	9 836
Goiás	57 216	90 776	113 312	12 792	75 992	91 294	214	4 564	8 836
Distrito Federal	1 214	25 094	44 370	420	20 560	29 582	17	4 274	14 112

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.28 - Composição das aves nos estabelecimentos com mais de 2 000 cabeças em 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Composição das aves nos estabelecimentos com mais de 2 000 cabeças em 31.12 (1 000 cabeças)							
	Estabelecimentos	Total de cabeças	Frangas, frangos e pintos, para engorda		Galos		Galinhas poedeiras	
			Estabelecimentos	Número de cabeças	Estabelecimentos	Número de cabeças	Estabelecimentos	Número de cabeças
Brasil	30 641	1 306 453	28 407	1 137 619	1 241	8 154	3 114	160 680
Norte	410	18 664	350	16 049	61	120	147	2 495
Rondônia	53	2 020	41	1 686	9	36	28	298
Acre	15	218	13	84	10	16	14	118
Amazonas	60	1 730	29	314	12	13	53	1 402
Roraima	3	18	3	10	2	x	2	x
Pará	232	12 093	218	11 389	21	51	42	652
Amapá	3	18	2	x	3	0	3	13
Tocantins	44	2 567	44	2 561	4	1	5	4
Nordeste	2 229	88 583	2 055	72 050	178	1 067	348	15 467
Maranhão	85	3 220	82	3 064	15	14	19	141
Piauí	110	4 118	102	3 739	12	44	25	335
Ceará	232	15 178	204	11 054	16	74	54	4 050
Rio Grande do Norte	85	5 021	66	3 663	6	47	28	1 311
Paraíba	232	7 307	212	6 319	18	67	38	921
Pernambuco	883	33 162	822	27 145	58	317	113	5 701
Alagoas	132	4 485	128	3 110	7	267	7	1 108
Sergipe	174	4 416	161	3 836	20	28	24	552
Bahia	296	11 677	278	10 120	26	209	40	1 347
Sudeste	5 540	421 148	4 892	324 378	176	1 470	913	95 299
Minas Gerais	1 443	106 301	1 325	92 081	50	612	184	13 608
Espírito Santo	265	22 714	130	15 636	7	2	157	7 076
Rio de Janeiro	91	12 248	88	11 411	4	63	12	774
São Paulo	3 741	279 886	3 349	205 251	115	794	560	73 841
Sul	20 971	619 896	19 740	576 392	751	5 135	1 505	38 370
Paraná	7 407	278 136	6 964	262 605	198	1 583	510	13 949
Santa Catarina	7 155	211 958	6 799	198 358	226	2 327	356	11 273
Rio Grande do Sul	6 409	129 801	5 977	115 429	327	1 225	639	13 148
Centro-Oeste	1 491	158 162	1 370	148 750	75	363	201	9 049
Mato Grosso do Sul	538	37 147	498	35 647	22	52	68	1 448
Mato Grosso	421	61 820	391	60 469	12	48	44	1 303
Goiás	372	47 987	339	43 168	30	229	65	4 589
Distrito Federal	160	11 208	142	9 466	11	34	24	1 708

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.29 - Efetivo de outras aves em 31.12, por espécies, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivos de outras aves em 31.12		Estabelecimentos com outras aves					
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Patos, gansos e marrecos	Perus	Codornas	Avestruzes	Perdizes e faisões	Outras espécies
Brasil	674 033	30 661 812	204 286	89 471	5 355	2 317	2 710	57 619
Norte	52 207	734 286	33 716	7 531	360	138	137	4 770
Rondônia	8 033	73 111	3 987	1 598	87	45	22	1 254
Acre	5 881	80 115	4 346	219	7	12	5	178
Amazonas	5 765	150 252	3 992	345	27	6	4	95
Roraima	1 336	17 094	749	167	27	3	6	65
Pará	25 291	357 719	17 978	4 277	166	58	58	1 950
Amapá	276	6 123	203	20	1	-	1	5
Tocantins	5 625	49 872	2 461	905	45	14	41	1 223
Nordeste	390 780	2 754 818	56 528	49 284	1 062	744	1 437	35 378
Maranhão	18 591	251 132	10 589	2 408	108	39	46	2 172
Piauí	56 367	172 956	3 631	3 191	107	35	88	5 054
Ceará	73 154	614 330	11 894	9 197	161	94	129	9 042
Rio Grande do Norte	17 283	106 801	2 786	1 952	37	28	53	1 595
Paraíba	28 321	196 288	4 956	6 794	64	59	184	2 366
Pernambuco	54 625	648 546	5 565	9 211	152	86	316	3 415
Alagoas	15 403	186 166	1 915	3 288	35	32	69	1 377
Sergipe	10 565	68 250	1 965	1 063	73	36	85	814
Bahia	116 471	510 349	13 227	12 180	325	335	467	9 543
Sudeste	65 034	7 688 296	39 154	12 090	1 214	760	517	6 361
Minas Gerais	36 111	4 436 278	23 753	8 176	643	312	249	4 605
Espírito Santo	4 365	424 448	3 126	607	66	19	21	266
Rio de Janeiro	3 979	267 807	2 843	650	138	80	61	209
São Paulo	20 579	2 559 763	9 432	2 657	367	349	186	1 281
Sul	129 307	18 599 204	60 938	14 904	2 242	481	500	6 503
Paraná	35 804	9 323 608	16 894	5 938	526	186	172	2 276
Santa Catarina	19 084	5 901 211	10 513	2 513	543	84	123	1 133
Rio Grande do Sul	74 419	3 374 385	33 531	6 453	1 173	211	205	3 094
Centro-Oeste	36 705	885 208	13 950	5 662	477	194	119	4 607
Mato Grosso do Sul	10 125	126 843	2 233	859	43	36	9	807
Mato Grosso	12 620	109 244	4 165	1 712	173	46	27	1 436
Goiás	13 316	448 197	7 141	2 974	225	95	73	2 287
Distrito Federal	644	200 924	411	117	36	17	10	77

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.30 - Efetivo de outras aves em 31.12, e o movimento de outras aves no ano nos estabelecimentos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Outras aves nos estabelecimentos							
	Efetivo em 31.12		Movimento de outras aves no ano					
			Compradas			Vendidas		
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (R\$)	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (R\$)
Brasil	674 033	30 661 812	1 098	17 290 982	53 488 160	2 413	26 175 375	67 921 453
Norte	52 207	734 286	113	31 549	290 271	306	45 002	542 234
Rondônia	8 033	73 111	6	952	4 131	13	640	5 438
Acre	5 881	80 115	2	x	x	11	825	19 913
Amazonas	5 765	150 252	67	3 026	12 989	140	14 577	44 953
Roraima	1 336	17 094	-	-	-	5	270	2 570
Pará	25 291	357 719	35	22 956	221 201	117	27 305	460 231
Amapá	276	6 123	-	-	-	5	194	4 155
Tocantins	5 625	49 872	3	415	21 950	15	1 191	4 974
Nordeste	390 780	2 754 818	191	203 344	3 340 926	532	758 467	2 668 106
Maranhão	18 591	251 132	18	2 595	8 037	88	12 566	77 974
Piauí	56 367	172 956	17	10 986	31 725	43	11 641	70 115
Ceará	73 154	614 330	47	22 735	2 108 149	117	114 783	486 276
Rio Grande do Norte	17 283	106 801	8	14 138	36 039	21	5 592	21 384
Paraíba	28 321	196 288	17	7 005	181 350	38	65 321	115 835
Pernambuco	54 625	648 546	33	120 463	561 110	72	140 556	182 951
Alagoas	15 403	186 166	3	500	835	14	208 385	164 862
Sergipe	10 565	68 250	15	5 092	11 345	30	9 131	201 568
Bahia	116 471	510 349	33	19 830	402 336	109	190 492	1 347 141
Sudeste	65 034	7 688 296	203	3 257 382	4 846 068	402	5 199 171	8 987 190
Minas Gerais	36 111	4 436 278	76	1 687 668	2 153 582	169	1 558 162	3 375 799
Espírito Santo	4 365	424 448	15	163 699	361 673	33	2 538	17 008
Rio de Janeiro	3 979	267 807	24	67 436	172 083	56	85 475	545 040
São Paulo	20 579	2 559 763	88	1 338 579	2 158 730	144	3 552 996	5 049 343
Sul	129 307	18 599 204	541	13 708 008	44 378 579	1 064	19 791 207	54 014 730
Paraná	35 804	9 323 608	158	6 583 570	16 778 848	347	9 000 326	15 005 543
Santa Catarina	19 084	5 901 211	223	4 935 227	19 278 071	413	7 757 361	28 474 844
Rio Grande do Sul	74 419	3 374 385	160	2 189 211	8 321 660	304	3 033 520	10 534 343
Centro-Oeste	36 705	885 208	50	90 699	632 316	109	381 528	1 709 193
Mato Grosso do Sul	10 125	126 843	7	1 380	15 105	15	1 382	213 790
Mato Grosso	12 620	109 244	11	4 682	313 700	30	6 322	49 569
Goiás	13 316	448 197	15	18 725	79 706	26	38 765	560 930
Distrito Federal	644	200 924	17	65 912	223 805	38	335 059	884 904

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.31 - Produção e venda de ovos de outras aves no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Ovos de outras aves					
	Produção de ovos no ano			Venda de ovos no ano		
	Estabelecimentos	Quantidade (dúzias)	Valor (R\$)	Estabelecimentos	Quantidade (dúzias)	Valor (R\$)
Brasil	1 632	80 620 433	46 698 383	577	56 487 944	27 648 825
Norte	131	395 925	214 266	35	282 192	154 462
Rondônia	10	72 386	10 972	2	70 030	4
Acre	14	55 923	55 459	2	54 200	55 000
Amazonas	44	112 486	62 220	16	11 164	20 697
Roraima	5	1 340	1 209	1	800	800
Pará	43	150 738	82 325	10	144 658	77 527
Amapá	1	x	x	x	x	x
Tocantins	14	3 044	2 078	4	1 340	434
Nordeste	596	8 371 460	2 762 410	198	3 107 950	1 970 870
Maranhão	72	76 461	58 990	21	68 064	49 482
Piauí	49	9 600	18 902	7	3 886	5 198
Ceará	133	406 592	362 829	35	345 840	196 143
Rio Grande do Norte	36	477 484	363 383	10	246 628	125 706
Paraíba	46	2 060 793	256 290	18	260 984	135 340
Pernambuco	76	4 639 606	908 460	44	1 585 265	840 389
Alagoas	23	429 222	551 875	12	427 239	504 822
Sergipe	22	78 971	51 588	9	51 881	13 918
Bahia	139	192 731	190 093	42	118 163	99 872
Sudeste	359	48 762 005	30 390 381	148	38 330 192	15 760 505
Minas Gerais	143	13 716 681	16 828 540	42	6 655 234	3 227 291
Espírito Santo	29	5 897 481	1 495 296	13	5 882 391	1 489 551
Rio de Janeiro	49	2 204 357	1 391 994	24	1 931 631	1 224 117
São Paulo	138	26 943 486	10 674 551	69	23 860 936	9 819 546
Sul	426	20 894 435	12 445 600	156	12 760 337	9 400 404
Paraná	100	12 714 826	3 499 447	39	7 155 072	2 048 863
Santa Catarina	107	3 868 278	5 402 486	42	2 581 409	4 825 799
Rio Grande do Sul	219	4 311 331	3 543 667	75	3 023 856	2 525 742
Centro-Oeste	120	2 196 608	885 726	40	2 007 273	362 584
Mato Grosso do Sul	22	42 300	111 258	3	40 015	20 002
Mato Grosso	29	57 951	42 052	10	55 676	26 955
Goiás	42	1 676 213	354 913	13	1 581 116	203 719
Distrito Federal	27	420 144	377 503	14	330 466	111 908

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.32 - Efetivo de coelhos, e movimento pecuário no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Coelhos				
	Efetivo em 31.12		Movimento pecuário no ano		
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Comprados		
			Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (R\$)
Brasil	17 615	294 584	3 880	23 049	314 319
Norte	272	6 974	72	494	7 097
Rondônia	92	1 063	29	99	2 015
Acre	9	208	1	x	x
Amazonas	37	3 752	9	82	3 162
Roraima	9	322	1	x	x
Pará	95	1 468	28	285	1 657
Amapá	-	-	-	-	-
Tocantins	30	161	4	19	151
Nordeste	2 422	31 839	573	4 297	49 989
Maranhão	78	734	20	61	918
Piauí	115	853	18	58	451
Ceará	470	4 015	106	288	2 336
Rio Grande do Norte	162	2 130	23	68	472
Paraíba	217	2 980	54	208	1 679
Pernambuco	493	10 637	126	2 793	37 738
Alagoas	149	2 040	44	178	1 139
Sergipe	106	1 387	30	86	805
Bahia	632	7 063	152	557	4 451
Sudeste	2 142	69 533	396	5 217	58 515
Minas Gerais	770	16 717	162	2 563	31 708
Espírito Santo	172	2 200	37	177	1 883
Rio de Janeiro	328	11 806	64	382	5 965
São Paulo	872	38 810	133	2 095	18 959
Sul	12 261	178 865	2 734	12 577	193 553
Paraná	2 675	54 208	575	2 882	28 625
Santa Catarina	2 052	33 814	525	2 335	28 839
Rio Grande do Sul	7 534	90 843	1 634	7 360	136 089
Centro-Oeste	518	7 373	105	464	5 165
Mato Grosso do Sul	96	1 037	23	66	730
Mato Grosso	210	2 228	43	204	2 596
Goiás	180	2 829	29	138	1 322
Distrito Federal	32	1 279	10	56	517

Tabela 2.5.32 - Efetivo de coelhos, e movimento pecuário no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Coelhos					
	Movimento pecuário no ano					
	Vendidos			Abatidos		
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (R\$)	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (R\$)
Brasil	2 554	152 566	1 553 339	5 539	114 466	1 097 765
Norte	47	624	7 447	23	427	3 580
Rondônia	9	82	628	1	x	x
Acre	1	x	x	1	x	x
Amazonas	13	204	4 175	3	60	800
Roraima	2	x	x	2	x	x
Pará	21	265	2 132	13	121	1 670
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	1	x	x	3	20	113
Nordeste	380	13 605	131 501	339	7 230	58 940
Maranhão	15	202	1 410	7	178	1 260
Piauí	11	111	585	6	81	540
Ceará	64	884	5 541	61	1 460	12 743
Rio Grande do Norte	19	270	1 744	25	390	3 766
Paraíba	37	892	7 276	39	1 389	10 317
Pernambuco	74	3 148	16 198	82	2 037	16 663
Alagoas	39	3 302	77 401	17	113	1 278
Sergipe	17	421	2 757	14	259	2 838
Bahia	104	4 375	18 589	88	1 323	9 535
Sudeste	343	50 572	579 125	454	34 767	274 178
Minas Gerais	90	17 193	155 364	157	17 583	104 758
Espírito Santo	23	575	4 849	43	681	6 616
Rio de Janeiro	96	7 687	64 780	100	4 506	53 011
São Paulo	134	25 117	354 132	154	11 997	109 793
Sul	1 718	82 719	788 817	4 657	70 053	735 473
Paraná	392	45 941	363 765	828	16 304	136 124
Santa Catarina	325	11 400	105 009	819	13 834	173 912
Rio Grande do Sul	1 001	25 378	320 043	3 010	39 915	425 437
Centro-Oeste	66	5 046	46 449	66	1 989	25 594
Mato Grosso do Sul	9	154	800	8	54	495
Mato Grosso	31	620	7 936	25	430	3 970
Goiás	14	2 177	14 975	24	586	5 653
Distrito Federal	12	2 095	22 738	9	919	15 476

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.33 - Produção e venda dos produtos da apicultura no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com caixas de colmeias	Total de caixas de colmeias em 31.12	Produtos da apicultura no ano					
			Mel					
			Produção			Venda		
			Estabelecimentos	Quantidade (kg)	Valor (R\$)	Estabelecimentos	Quantidade (kg)	Valor (R\$)
Brasil	104 937	1 977 092	95 939	27 512 280	155 888 964	53 827	22 155 214	125 544 667
Norte	1 856	36 004	1 636	424 103	3 806 048	1 413	352 012	3 223 188
Rondônia	474	5 315	432	75 573	774 553	336	64 290	668 133
Acre	11	213	10	1 988	35 150	7	1 808	32 750
Amazonas	252	5 568	190	69 230	845 880	182	56 702	690 920
Roraima	25	783	23	8 721	68 605	20	6 390	47 600
Pará	815	16 472	742	218 267	1 643 257	669	184 572	1 457 439
Amapá	19	4 459	18	8 465	63 825	18	8 455	63 725
Tocantins	260	3 194	221	41 859	374 778	181	29 795	262 621
Nordeste	20 989	721 433	19 263	10 813 431	56 502 627	16 672	9 982 227	51 376 202
Maranhão	758	28 047	757	441 248	4 128 027	657	401 590	3 724 662
Piauí	7 489	323 832	6 717	4 167 526	13 337 933	5 994	4 015 069	12 775 069
Ceará	3 830	134 135	3 698	1 508 372	7 678 905	3 234	1 411 142	7 189 643
Rio Grande do Norte	1 626	51 586	1 498	1 409 861	6 599 016	1 293	1 369 426	6 385 178
Paraíba	834	12 285	831	168 892	1 704 307	631	134 299	1 350 257
Pernambuco	1 091	26 263	1 004	1 193 138	9 041 216	833	1 001 466	7 738 219
Alagoas	256	10 969	232	83 640	635 681	180	57 548	450 653
Sergipe	313	7 722	304	70 935	505 441	267	62 707	449 386
Bahia	4 792	126 594	4 222	1 769 819	12 872 101	3 583	1 528 980	11 313 135
Sudeste	6 194	211 947	5 507	3 745 364	29 956 310	4 565	3 278 019	25 609 614
Minas Gerais	3 252	116 852	2 863	2 061 207	15 133 101	2 438	1 794 955	12 720 916
Espírito Santo	851	10 969	785	129 724	1 089 756	597	109 627	927 950
Rio de Janeiro	459	11 068	423	194 277	2 321 062	391	172 871	1 944 807
São Paulo	1 632	73 058	1 436	1 360 156	11 412 391	1 139	1 200 566	10 015 941
Sul	74 260	973 729	68 104	11 875 657	60 366 730	30 091	7 991 295	40 868 907
Paraná	12 876	226 430	11 414	2 761 103	15 479 208	6 189	2 024 284	11 616 181
Santa Catarina	14 364	256 120	13 233	3 704 607	17 744 950	5 648	2 427 042	11 721 389
Rio Grande do Sul	47 020	491 179	43 457	5 409 947	27 142 572	18 254	3 539 969	17 531 337
Centro-Oeste	1 638	33 979	1 429	653 725	5 257 249	1 086	551 661	4 466 756
Mato Grosso do Sul	478	10 894	411	257 827	1 796 238	287	241 148	1 655 663
Mato Grosso	546	12 821	472	241 770	2 052 866	355	195 807	1 773 552
Goiás	586	9 809	519	147 114	1 326 855	427	108 350	964 041
Distrito Federal	28	455	27	7 014	81 290	17	6 356	73 500

Tabela 2.5.33 - Produção e venda dos produtos da apicultura no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produtos da apicultura no ano							
	Cera						Geleia real, própolis, pólen, etc.	
	Produção			Venda			Estabele- cimentos	Valor da produção (R\$)
	Estabele- cimentos	Quantidade (kg)	Valor (R\$)	Estabele- cimentos	Quantidade (kg)	Valor (R\$)		
Brasil	20 512	519 174	7 238 039	9 001	256 986	3 426 967	5 700	5 731 404
Norte	411	17 709	299 890	157	10 755	119 589	166	207 819
Rondônia	82	1 115	26 815	33	342	8 168	72	60 797
Acre	2	x	x	-	-	-	1	x
Amazonas	12	1 053	8 155	5	176	805	7	15 710
Roraima	8	282	5 230	4	150	1 650	3	6 450
Pará	207	8 058	189 472	78	3 818	59 513	61	61 196
Amapá	13	5 825	41 100	12	5 800	41 000	5	20 400
Tocantins	87	1 365	29 080	25	469	8 453	17	43 166
Nordeste	9 163	228 505	3 370 433	4 034	95 362	1 235 457	820	936 635
Maranhão	304	9 653	150 289	86	3 726	61 930	41	58 361
Piauí	3 998	52 469	622 965	2 102	23 724	275 945	210	224 272
Ceará	1 772	41 629	496 965	575	17 534	160 324	117	116 219
Rio Grande do Norte	717	12 898	178 581	183	4 181	49 141	61	79 534
Paraíba	237	4 099	71 914	71	1 384	22 382	56	41 199
Pernambuco	290	6 222	87 432	112	2 290	30 392	67	65 587
Alagoas	56	1 731	30 239	15	279	3 539	14	30 370
Sergipe	128	4 522	58 684	61	3 569	39 726	38	43 354
Bahia	1 661	95 282	1 673 364	829	38 675	592 078	216	277 739
Sudeste	1 669	93 194	1 564 058	912	61 942	1 058 316	1 221	2 531 318
Minas Gerais	1 070	40 924	616 859	581	23 969	343 501	772	1 692 113
Espírito Santo	97	11 381	245 425	49	10 688	232 808	72	91 190
Rio de Janeiro	105	3 654	55 078	70	2 038	28 982	131	183 567
São Paulo	397	37 235	646 696	212	25 247	453 025	246	564 448
Sul	8 967	168 407	1 795 150	3 763	82 478	891 286	3 350	1 819 792
Paraná	2 004	44 501	511 409	1 041	24 491	273 241	891	743 251
Santa Catarina	1 956	48 685	491 832	732	20 772	219 125	479	420 057
Rio Grande do Sul	5 007	75 221	791 909	1 990	37 215	398 920	1 980	656 484
Centro-Oeste	302	11 359	208 508	135	6 449	122 319	143	235 840
Mato Grosso do Sul	73	2 496	42 171	36	1 387	21 903	24	21 840
Mato Grosso	101	4 456	62 921	41	1 983	24 755	55	105 543
Goiás	121	4 255	99 674	55	3 052	74 741	60	102 827
Distrito Federal	7	152	3 742	3	27	920	4	5 630

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.34 - Venda de casulos de bicho-da-seda no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Venda de casulos no ano		
	Estabelecimentos	Quantidade (kg)	Valor (R\$)
Brasil	5 047	7 054 206	41 425 926
Norte	1	x	x
Rondônia	-	-	-
Acre	-	-	-
Amazonas	-	-	-
Roraima	-	-	-
Pará	1	x	x
Amapá	-	-	-
Tocantins	-	-	-
Nordeste	3	35	370
Maranhão	-	-	-
Piauí	-	-	-
Ceará	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-
Paraíba	-	-	-
Pernambuco	1	x	x
Alagoas	-	-	-
Sergipe	-	-	-
Bahia	2	x	x
Sudeste	307	329 423	2 171 849
Minas Gerais	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-
São Paulo	307	329 423	2 171 851
Sul	4 408	6 326 049	36 968 992
Paraná	4 408	6 326 049	36 968 992
Santa Catarina	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-
Centro-Oeste	328	398 687	2 284 641
Mato Grosso do Sul	328	398 687	2 284 642
Mato Grosso	-	-	-
Goiás	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.35 - Produção e venda de peixes e camarões da aquicultura no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e venda da aquicultura no ano					
	Peixes					
	Produção			Venda		
	Estabelecimentos	Quantidade (kg)	Valor (R\$)	Estabelecimentos	Quantidade (kg)	Valor (R\$)
Brasil	56 818	108 107 387	407 281 052	19 841	94 343 706	329 264 340
Norte	4 176	17 283 605	60 910 838	2 906	15 011 952	50 012 867
Rondônia	927	2 275 234	8 385 508	503	1 768 358	6 510 080
Acre	665	1 162 074	5 637 541	470	981 558	4 612 831
Amazonas	511	2 565 423	12 813 678	449	2 254 392	11 373 734
Roraima	46	613 923	2 709 798	36	595 633	2 619 998
Pará	1 811	4 039 135	15 074 029	1 290	3 231 380	10 784 346
Amapá	47	176 640	716 680	38	135 100	581 900
Tocantins	169	6 451 176	15 573 606	120	6 045 531	13 529 976
Nordeste	6 256	28 438 442	103 076 192	4 312	27 127 352	83 282 597
Maranhão	1 799	6 003 689	22 045 477	1 415	5 238 934	18 856 142
Piauí	588	1 973 987	8 282 286	473	1 605 631	6 520 046
Ceará	627	7 553 846	24 151 850	477	6 400 355	19 281 440
Rio Grande do Norte	276	1 267 548	3 844 990	220	1 609 595	3 422 101
Paraíba	563	2 129 110	9 490 781	407	2 050 112	8 698 906
Pernambuco	513	1 152 981	3 781 737	257	1 029 796	3 183 336
Alagoas	399	2 424 782	7 503 421	269	2 945 586	7 022 707
Sergipe	571	1 596 163	4 933 752	380	1 509 681	4 562 906
Bahia	920	4 336 336	19 041 898	414	4 737 662	11 735 013
Sudeste	6 720	22 124 139	94 011 075	2 703	19 128 918	77 316 475
Minas Gerais	3 427	5 919 544	28 426 978	1 197	4 790 528	20 688 617
Espírito Santo	1 348	906 310	3 424 903	369	678 413	2 482 841
Rio de Janeiro	661	1 843 396	9 122 423	326	1 411 450	7 041 620
São Paulo	1 284	13 454 889	53 036 769	811	12 248 527	47 103 397
Sul	37 748	24 371 093	80 966 139	8 902	18 935 970	59 622 084
Paraná	6 594	10 657 989	36 985 560	1 751	9 031 793	28 847 671
Santa Catarina	8 347	7 855 282	24 079 722	2 454	6 284 511	19 215 369
Rio Grande do Sul	22 807	5 857 822	19 900 857	4 697	3 619 666	11 559 044
Centro-Oeste	1 918	15 890 108	68 316 811	1 018	14 139 514	59 030 322
Mato Grosso do Sul	296	7 819 906	34 742 457	167	7 579 099	33 323 610
Mato Grosso	471	3 836 167	14 587 165	267	3 189 363	11 351 291
Goiás	1 013	3 676 550	16 923 445	512	2 867 970	12 538 841
Distrito Federal	138	557 485	2 063 744	72	503 082	1 816 580

Tabela 2.5.35 - Produção e venda de peixes e camarões da aquicultura no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e venda da aquicultura no ano					
	Camarões					
	Produção			Venda		
	Estabelecimentos	Quantidade (kg)	Valor (R\$)	Estabelecimentos	Quantidade (kg)	Valor (R\$)
Brasil	2 755	61 278 857	394 366 985	2 016	60 289 290	387 307 561
Norte	1 350	846 984	3 953 694	1 048	637 035	3 196 647
Rondônia	20	33 427	122 675	8	5 910	25 910
Acre	12	10 700	56 170	9	9 100	49 570
Amazonas	46	48 910	219 100	45	47 270	212 530
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	1 262	699 977	3 378 570	981	541 776	2 776 608
Amapá	6	21 860	46 520	2	x	x
Tocantins	4	32 110	130 660	3	32 018	130 108
Nordeste	874	59 202 541	383 735 590	775	58 603 132	378 725 649
Maranhão	73	163 252	2 234 024	54	122 088	1 106 862
Piauí	19	1 519 758	11 342 635	17	1 354 817	10 220 065
Ceará	164	18 094 405	123 947 718	154	17 922 466	122 892 928
Rio Grande do Norte	307	31 447 411	190 112 995	300	31 370 051	189 677 334
Paraíba	59	1 392 248	8 062 474	54	1 387 861	7 995 476
Pernambuco	62	571 215	3 343 486	53	554 430	2 971 501
Alagoas	17	890 016	3 719 593	14	873 470	3 672 327
Sergipe	55	527 728	4 415 209	45	505 488	4 261 666
Bahia	118	4 596 508	36 557 456	84	4 512 461	35 927 490
Sudeste	173	548 541	2 186 199	76	492 672	1 863 166
Minas Gerais	78	396 382	1 354 488	19	374 843	1 246 775
Espírito Santo	39	36 320	221 940	21	29 355	185 385
Rio de Janeiro	18	10 155	110 839	12	9 192	102 724
São Paulo	38	105 684	498 932	24	79 282	328 282
Sul	296	583 094	3 791 955	89	494 911	3 118 449
Paraná	109	262 347	1 180 521	28	162 776	585 484
Santa Catarina	40	289 175	2 494 910	32	314 140	2 462 870
Rio Grande do Sul	147	31 572	116 524	29	17 995	70 095
Centro-Oeste	62	97 697	699 545	28	61 540	403 650
Mato Grosso do Sul	8	14 350	70 350	3	12 100	62 200
Mato Grosso	14	5 943	46 553	7	2 100	13 250
Goiás	38	77 134	581 232	17	47 280	328 020
Distrito Federal	2	x	x	1	x	x

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.36 - Estabelecimentos com aquicultura no ano, por espécies criadas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos de aquicultura no ano, por espécies criadas (1)						
	Carpa	Tambacu	Curimatã	Pacu	Pintado	Piaus	Truta
Brasil	57 105	3 661	4 315	6 650	2 533	4 573	396
Norte	267	651	1 532	463	203	893	8
Rondônia	180	67	138	49	57	197	3
Acre	6	231	822	43	4	251	1
Amazonas	22	93	228	129	58	45	-
Roraima	3	5	6	2	1	16	-
Pará	48	175	329	196	70	307	3
Amapá	-	2	1	-	-	-	-
Tocantins	8	78	8	44	13	77	1
Nordeste	1 164	782	1 871	234	127	706	14
Maranhão	115	378	733	99	39	117	3
Piauí	35	38	85	8	12	66	-
Ceará	63	17	226	3	3	95	2
Rio Grande do Norte	44	10	173	2	2	46	-
Paraíba	161	22	229	3	5	130	-
Pernambuco	91	39	119	15	24	23	1
Alagoas	41	19	42	2	5	27	-
Sergipe	52	41	155	10	7	85	4
Bahia	562	218	109	92	30	117	4
Sudeste	4 039	1 187	603	2 126	611	1 456	144
Minas Gerais	1 777	584	244	773	205	849	89
Espírito Santo	1 108	152	181	162	86	209	5
Rio de Janeiro	481	154	49	187	83	81	20
São Paulo	673	297	129	1 004	237	317	30
Sul	51 344	180	195	2 985	1 237	463	227
Paraná	7 816	87	85	1 390	431	346	31
Santa Catarina	11 055	32	38	632	323	37	66
Rio Grande do Sul	32 473	61	72	963	483	80	130
Centro-Oeste	291	861	114	842	355	1 055	3
Mato Grosso do Sul	67	72	18	274	75	102	-
Mato Grosso	16	343	41	260	94	174	1
Goiás	183	422	47	286	171	719	2
Distrito Federal	25	24	8	22	15	60	-

Tabela 2.5.36 - Estabelecimentos com aquicultura no ano, por espécies criadas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos de aquicultura no ano, por espécies criadas (1)						
	Tilápia	Tambaquis	Camarões	Ostras e vieiras	Mexilhões	Ornamentais	Outras
Brasil	34 519	10 900	6 809	448	366	794	20 340
Norte	1 659	3 880	1 596	4	-	76	1 854
Rondônia	718	1 368	93	1	-	20	218
Acre	400	703	31	1	-	5	92
Amazonas	53	597	55	-	-	2	275
Roraima	8	58	3	-	-	-	5
Pará	436	959	1 386	2	-	43	1 196
Amapá	15	29	10	-	-	-	36
Tocantins	29	166	18	-	-	6	32
Nordeste	5 008	3 931	1 215	100	20	113	2 003
Maranhão	769	1 378	151	4	1	20	394
Piauí	215	548	48	-	-	7	59
Ceará	589	90	224	6	1	12	256
Rio Grande do Norte	275	49	314	8	-	2	155
Paraíba	603	154	99	14	-	6	219
Pernambuco	549	175	95	19	14	24	186
Alagoas	381	304	31	19	-	7	95
Sergipe	318	515	76	9	1	8	285
Bahia	1 309	718	177	21	3	27	354
Sudeste	9 704	1 820	809	22	46	353	2 283
Minas Gerais	4 801	896	432	2	-	228	1 224
Espírito Santo	2 037	389	161	2	2	16	352
Rio de Janeiro	1 035	297	79	12	13	35	232
São Paulo	1 831	238	137	6	31	74	475
Sul	17 334	175	3 020	320	300	205	13 536
Paraná	7 438	86	550	134	7	70	2 349
Santa Catarina	6 442	30	618	179	292	53	2 948
Rio Grande do Sul	3 454	59	1 852	7	1	82	8 239
Centro-Oeste	814	1 094	169	2	-	47	664
Mato Grosso do Sul	141	35	27	2	-	5	80
Mato Grosso	57	401	50	-	-	15	117
Goiás	472	613	89	-	-	26	409
Distrito Federal	144	45	3	-	-	1	58

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive sementes, alevinos e pós-larvas.

Tabela 2.5.37 - Produção e venda de produtos da ricultura no ano, por produto, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produtos da ricultura no ano							
	Carne						Venda de pele	
	Produção			Venda				
	Estabelecimentos	Quantidade (kg)	Valor (R\$)	Estabelecimentos	Quantidade (kg)	Valor (R\$)	Estabelecimentos	Valor (R\$)
Brasil	170	157 691	2 528 506	170	157 691	1 981 703	5	17 925
Norte	2	x	x	2	x	x	-	-
Rondônia	2	x	x	2	x	x	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	3	5 004	100 040	3	5 004	100 000	-	-
Maranhão	-	-	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	1	x	x	1	x	x	-	-
Rio Grande do Norte	1	x	x	1	x	x	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	1	x	x	1	x	x	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-	-	-	-
Sudeste	67	89 880	1 517 245	67	89 880	1 085 998	3	5 807
Minas Gerais	18	14 286	312 090	18	14 286	156 930	1	x
Espírito Santo	3	875	21 800	3	875	21 800	-	-
Rio de Janeiro	25	39 669	587 755	25	39 669	545 548	2	x
São Paulo	21	35 050	595 600	21	35 050	361 720	-	-
Sul	91	12 457	242 946	91	12 457	127 535	2	x
Paraná	15	7 051	170 735	15	7 051	70 385	1	x
Santa Catarina	29	439	4 636	29	439	600	-	-
Rio Grande do Sul	47	4 967	67 575	47	4 967	56 550	1	x
Centro-Oeste	7	47 250	620 575	7	47 250	620 470	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	2	x	x	2	x	x	-	-
Goiás	4	43 450	547 575	4	43 450	547 470	-	-
Distrito Federal	1	x	x	1	x	x	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.1 - Efetivo da silvicultura no ano e pés existentes em 31.12 de acácia negra e eucalipto, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Acácia-negra					Eucalipto				
	Estabele- cimentos	No ano			Pés existentes em 31.12 (1 000 árvores)	Estabele- cimentos	No ano			Pés existentes em 31.12 (1 000 árvores)
		Área cortada (ha)	Pés cortados (1 000 árvores)	Pés plantados (1 000 árvores)			Área cortada (ha)	Pés cortados (1 000 árvores)	Pés plantados (1 000 árvores)	
Brasil	21 785	50 205	16 981	55 533	344 219	211 523	1 966 207	285 303	742 191	4 139 532
Norte	21	2		13	2 987	141	19 017	10 712	5 594	77 713
Rondônia	2	x	x	x	x	42	4		98	1 200
Acre	-	-	-	-	-	2	x	x	x	x
Amazonas	3				2	1	x	x	x	x
Roraima	12	-	-	10	2 668	4	-	-	15	28
Pará	2	x	x	x	x	36	10 884	823	1 123	12 897
Amapá	2	x	x	x	x	2	x	x	x	x
Tocantins	-	-	-	-	-	54	274	101	4 156	8 636
Nordeste	13	44	2	2	16	1 170	29 066	12 321	34 560	221 997
Maranhão	1	x	x	x	x	85	15 173	5 598	3 464	45 395
Piauí	-	-	-	-	-	33	123	1	282	3 619
Ceará	4	43	1		9	20	7		11	240
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	5	5		1	12
Paraíba	1	x	x	x	x	14	24	4	11	98
Pernambuco	4	-	-		3	24	36	22	7	151
Alagoas	1	x	x	x	x	23	5	8	9	388
Sergipe	1	x	x	x	x	27	117	250	203	1 037
Bahia	1	x	x	x	x	939	13 569	6 438	30 573	171 057
Sudeste	41	4		63	118	56 450	1 201 584	190 703	439 807	2 395 277
Minas Gerais	10			14	31	30 670	435 872	91 950	276 544	1 453 829
Espírito Santo	15			15	31	12 023	37 404	26 420	53 712	253 770
Rio de Janeiro	6	4		1	9	846	10 477	3 270	5 054	25 300
São Paulo	10			33	47	12 911	717 803	69 062	104 496	662 378
Sul	21 675	50 146	16 976	55 397	341 032	150 735	683 608	57 534	208 807	1 261 311
Paraná	24	-	-	7	568	27 112	142 634	10 119	63 961	279 511
Santa Catarina	62	10	18	5	173	48 913	436 469	12 803	63 365	344 471
Rio Grande do Sul	21 589	50 135	16 958	55 386	340 291	74 710	104 502	34 612	81 481	637 329
Centro-Oeste	35	11	2	58	66	3 027	32 926	14 033	53 423	183 235
Mato Grosso do Sul	4	-	-	4	5	1 366	20 393	7 812	31 355	77 656
Mato Grosso	2	x	x	x	x	431	6 442	3 177	10 248	34 080
Goiás	29	11	2	43	51	1 135	6 064	3 019	10 859	69 300
Distrito Federal	-	-	-	-	-	95	15	26	961	2 199

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.2 - Efetivo da silvicultura no ano e pés existentes em 31.12 de pinheiro americano e pinheiro brasileiro (araucária), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pinheiro americano					Pinheiro brasileiro (araucária)				
	Estabele- cimentos	No ano			Pés existentes em 31.12 (1 000 árvores)	Estabele- cimentos	No ano			Pés existentes em 31.12 (1 000 árvores)
		Área cortada (ha)	Pés cortados (1 000 árvores)	Pés plantados (1 000 árvores)			Área cortada (ha)	Pés cortados (1 000 árvores)	Pés plantados (1 000 árvores)	
Brasil	35 830	527 681	135 870	206 335	1 929 616	6 648	2 243	388	1 893	31 422
Norte	58	6 058	7 564	97	17 451	81	20	5	19	593
Rondônia	54	8	2	97	1 096	80	21	5	19	83
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	1	x	x	x	x	1	x	x	x	x
Amapá	1	x	x	x	x	-	-	-	-	-
Tocantins	2	x	x	x	x	-	-	-	-	-
Nordeste	17	11 423	10 029	7 521	28 303	52	357	74	22	191
Maranhão	2	x	x	x	x	1	x	x	x	x
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	1	x	x	x	x
Rio Grande do Norte	1	x	x	x	x	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	1	x	x	x	x	5	1	1	1	3
Alagoas	-	-	-	-	-	4	19	1	1	3
Sergipe	-	-	-	-	-	1	x	x	x	x
Bahia	13	11 321	10 012	7 519	28 270	40	337	72	20	183
Sudeste	821	48 288	43 508	17 295	251 069	325	109	40	193	2 559
Minas Gerais	120	39 483	39 252	9 576	181 026	243	90	29	120	1 216
Espírito Santo	94	81	76	109	1 586	16	-	-	9	78
Rio de Janeiro	9	3	2	5	84	6	-	-	1	15
São Paulo	598	8 719	4 179	7 605	68 373	60	19	11	63	1 249
Sul	34 913	460 181	73 483	181 364	1 606 289	6 166	1 741	266	1 609	27 958
Paraná	8 412	146 887	45 085	105 990	614 171	2 157	890	109	667	11 978
Santa Catarina	18 818	296 899	19 675	50 521	670 772	1 747	541	36	493	8 575
Rio Grande do Sul	7 683	16 392	8 723	24 853	321 345	2 262	308	120	450	7 405
Centro-Oeste	21	1 728	1 286	59	26 504	24	14	4	50	122
Mato Grosso do Sul	9	1 695	1 234	52	13 519	4	-	-	-	5
Mato Grosso	5	1	1	6	38	15	4	1	45	105
Goiás	4	32	52	1	12 817	4	10	3	5	10
Distrito Federal	3	-	-	-	131	1	x	x	x	x

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.3 - Produção e valor da produção, de cascas de acácia-negra e lenha, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção							
	Cascas de acácia-negra				Lenha			
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Colhida (t)	Vendida (t)			Colhida (1 000 m ³)	Vendida (1 000 m ³)	
Brasil	2 599	215 344	215 186	126 212	196 127	116 297	61 130	1 216 968
Norte	1	x	x	x	11 239	5 990	2 395	68 348
Rondônia	-	-	-	-	1 467	276	12	3 215
Acre	-	-	-	-	1 375	1 093	58	6 397
Amazonas	1	x	x	x	1 136	363	93	3 355
Roraima	-	-	-	-	19	17	-	282
Pará	-	-	-	-	4 848	2 548	1 229	33 334
Amapá	-	-	-	-	6	1	0	-
Tocantins	-	-	-	-	2 386	1 692	1 004	21 745
Nordeste	7	11	5	6	76 276	23 728	8 150	125 231
Maranhão	-	-	-	-	4 164	3 728	2 697	6 138
Piauí	-	-	-	-	5 511	1 947	275	10 559
Ceará	3	10	5	5	20 421	5 396	1 641	29 431
Rio Grande do Norte	1	x	x	x	3 050	1 207	520	10 002
Paraíba	-	-	-	-	6 106	1 412	266	10 469
Pernambuco	-	-	-	-	7 718	1 688	650	11 714
Alagoas	-	-	-	-	1 180	247	101	3 383
Sergipe	1	x	x	x	868	199	90	1 930
Bahia	-	-	-	-	10 939	3 741	700	19 382
Sudeste	3	0	0	0	20 920	26 328	15 486	346 774
Minas Gerais	1	x	x	x	18 341	19 883	10 632	207 729
Espírito Santo	1	x	x	x	763	247	118	5 548
Rio de Janeiro	1	x	x	x	170	214	116	3 972
São Paulo	-	-	-	-	1 646	5 984	4 621	129 525
Sul	2 587	215 332	215 181	126 204	84 157	52 179	28 426	613 506
Paraná	-	-	-	-	14 098	23 093	13 677	136 087
Santa Catarina	1	x	x	x	16 113	12 598	3 522	150 962
Rio Grande do Sul	2 586	215 332	215 181	126 204	53 946	16 489	11 227	326 456
Centro-Oeste	1	x	x	x	3 535	8 072	6 672	63 108
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	599	5 689	5 400	19 472
Mato Grosso	1	x	x	x	1 033	446	252	14 920
Goiás	-	-	-	-	1 610	1 851	991	26 935
Distrito Federal	-	-	-	-	15	8	7	476

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 2.6.4 - Produção e valor da produção de madeira em toras para papel e madeira em toras para outra finalidade, da silvicultura, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção							
	Madeira em toras para papel				Madeira em toras para outra finalidade			
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Colhida (1 000 m ³)	Vendida (1 000 m ³)			Colhida (1 000 m ³)	Vendida (1 000 m ³)	
Brasil	1 089	29 369	27 691	405 308	18 923	57 547	42 903	780 199
Norte	61	87	83	2 549	1 861	3 902	3 628	62 450
Rondônia	5	18	18	613	149	127	124	3 744
Acre	1	x	x	x	152	1 134	1 104	407
Amazonas	1	x	x	x	160	74	70	3 715
Roraima	-	-	-	-	9	5	5	47
Pará	45	65	64	1 848	1 246	1 203	1 001	52 342
Amapá	-	-	-	-	4	1 318	1 318	-
Tocantins	9	4	2	86	139	41	4	2 187
Nordeste	131	418	254	14 151	6 391	14 427	6 655	114 598
Maranhão	20	150	16	3 014	318	504	154	16 363
Piauí	8	5	5	177	1 114	1 752	240	12 298
Ceará	29	7	1	293	1 133	6 949	5 296	14 712
Rio Grande do Norte	1	x	x	x	163	49	14	1 567
Paraíba	6	4	-	145	433	261	94	3 994
Pernambuco	17	6	3	262	728	414	197	8 372
Alagoas	5	1	-	28	224	147	96	2 071
Sergipe	-	-	-	-	88	25	5	1 408
Bahia	20	228	227	9 615	742	641	67	15 431
Sudeste	360	13 653	13 099	190 847	2 504	13 669	11 734	184 284
Minas Gerais	125	3 326	3 320	59 878	1 594	9 236	7 738	79 254
Espírito Santo	60	2 394	2 394	12 683	269	682	647	17 041
Rio de Janeiro	8	223	223	8 025	42	148	125	6 004
São Paulo	167	7 710	7 163	110 261	599	3 604	3 224	81 985
Sul	513	12 909	11 969	176 163	7 885	24 193	19 764	390 884
Paraná	123	5 412	4 731	64 122	1 162	8 361	7 910	94 451
Santa Catarina	155	3 291	3 247	27 545	1 514	3 848	2 998	115 861
Rio Grande do Sul	71	1 388	1 380	38 300	1 684	1 578	1 398	33 659
Centro-Oeste	24	2 302	2 285	21 598	282	1 356	1 121	27 983
Mato Grosso do Sul	7	504	487	15 355	60	839	781	13 683
Mato Grosso	9	1 762	1 762	5 317	121	281	116	7 775
Goiás	8	36	36	926	83	174	163	4 310
Distrito Federal	-	-	-	-	7	62	61	2 198

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.5 - Produção e valor da produção de açaí (fruto) e babaçu (amêndoa), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção									
	Açaí (fruto)					Babaçu (amêndoa)				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Valor da venda (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Valor da venda (1 000 R\$)
Colhida (t)		Vendida (t)	Colhida (t)				Vendida (t)			
Brasil	41 479	267 499	196 694	176 380	133 792	46 706	75 943	69 355	54 597	49 581
Norte	36 940	253 643	188 481	167 980	128 610	292	281	216	179	116
Rondônia	101	126	115	248	235	27	4	2	15	14
Acre	3 057	1 045	356	791	237	-	-	-	-	-
Amazonas	5 458	18 244	13 362	13 373	10 119	2	x	x	x	x
Roraima	79	455	394	350	286	-	-	-	-	-
Pará	27 892	232 556	173 318	151 622	116 474	30	5	3	6	4
Amapá	286	1 205	936	1 582	1 257	-	-	-	-	-
Tocantins	67	11	2	13	2	233	273	211	157	99
Nordeste	4 475	13 813	8 186	8 328	5 135	46 397	75 656	69 134	54 413	49 461
Maranhão	4 423	13 510	7 897	7 754	4 588	39 613	71 941	66 300	51 509	47 234
Piauí	-	-	-	-	-	6 726	3 668	2 789	2 856	2 182
Ceará	7	0	0	1	0	45	38	37	41	38
Rio Grande do Norte	1	x	x	x	x	-	-	-	-	-
Paraíba	1	x	x	x	x	-	-	-	-	-
Pernambuco	1	x	x	x	x	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	42	302	288	573	547	13	9	9	6	6
Sudeste	22	30	21	56	37	15	6	5	5	3
Minas Gerais	8	2	0	3	0	14	6	5	5	3
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	7	3	3	4	3	-	-	-	-	-
São Paulo	7	25	18	48	33	1	x	x	x	x
Sul	9	4	4	2	2	1	x	x	x	x
Paraná	5	0	0	0	0	-	-	-	-	-
Santa Catarina	4	4	4	2	2	1	x	x	x	x
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	33	8	2	14	7	1	x	x	x	x
Mato Grosso do Sul	2	x	x	x	x	-	-	-	-	-
Mato Grosso	28	8	2	14	7	1	x	x	x	x
Goiás	2	x	x	x	x	-	-	-	-	-
Distrito Federal	1	x	x	x	x	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.6 - Produção e valor da produção de borracha (látex coagulado) e carnaúba (cera), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação- 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção									
	Borracha (látex coagulado)					Carnaúba (cera)				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Valor da venda (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Valor da venda (1 000 R\$)
		Colhida (t)	Vendida (t)				Colhida (t)	Vendida (t)		
Brasil	2 323	13 849	13 827	20 024	19 983	369	1 168	1 122	3 805	3 699
Norte	1 451	2 854	2 838	4 347	4 317	5			1	1
Rondônia	112	187	186	287	284	-	-	-	-	-
Acre	840	1 472	1 459	2 033	2 011	-	-	-	-	-
Amazonas	413	189	188	286	283	1	x	x	x	x
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	78	703	703	1 212	1 210	4			1	1
Amapá	1	x	x	x	x	-	-	-	-	-
Tocantins	7	303	303	529	529	-	-	-	-	-
Nordeste	788	5 184	5 178	6 243	6 233	364	1 168	1 122	3 804	3 698
Maranhão	3	65	65	109	109	7	36	36	117	117
Piauí	-	-	-	-	-	93	126	93	284	218
Ceará	-	-	-	-	-	251	483	470	1 580	1 540
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	13	522	522	1 823	1 823
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	6	216	216	378	378	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	779	4 903	4 897	5 756	5 746	-	-	-	-	-
Sudeste	63	2 926	2 925	4 189	4 188	-	-	-	-	-
Minas Gerais	63	2 926	2 925	4 189	4 188	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sul	9	935	935	1 868	1 868	-	-	-	-	-
Paraná	9	935	935	1 868	1 868	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	12	1 951	1 951	3 378	3 378	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	12	1 951	1 951	3 378	3 378	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.7 - Produção e valor da produção de castanha-do-pará e cupuaçu, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção									
	Castanha-do-pará					Cupuaçu				
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Valor da venda (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Valor da venda (1 000 R\$)
Colhida (t)		Vendida (t)	Colhida (t)				Vendida (t)			
Brasil	8 415	20 920	19 759	18 990	17 700	3 878	3 026	2 626	3 980	3 388
Norte	8 363	20 240	19 213	18 205	17 100	3 576	2 786	2 408	3 525	2 960
Rondônia	243	440	424	414	400	155	119	109	115	103
Acre	1 989	3 513	3 280	3 424	3 203	63	47	29	52	16
Amazonas	3 299	8 717	8 251	7 970	7 373	603	779	710	788	711
Roraima	194	905	876	678	658	4	1	1	2	2
Pará	2 411	5 614	5 337	4 117	3 881	2 638	1 793	1 516	2 464	2 035
Amapá	227	1 051	1 045	1 603	1 585	63	35	31	73	68
Tocantins	-	-	-	-	-	50	13	11	30	26
Nordeste	-	-	-	-	-	269	233	211	420	395
Maranhão	-	-	-	-	-	121	28	15	47	32
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	2	x	x	x	x
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-	146	205	195	372	362
Sudeste	-	-	-	-	-	5	2	2	12	12
Minas Gerais	-	-	-	-	-	2	x	x	x	x
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	1	x	x	x	x
São Paulo	-	-	-	-	-	2	x	x	x	x
Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	52	680	545	785	600	28	5	5	23	21
Mato Grosso do Sul	1	x	x	x	x	-	-	-	-	-
Mato Grosso	49	680	545	784	600	28	5	5	23	21
Goiás	2	x	x	x	x	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.8 - Produção e valor da produção de lenha e madeira em toras para papel, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção									
	Lenha					Madeira em toras para papel				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Valor da venda (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Valor da venda (1 000 R\$)
Colhida (1 000 m ³)		Vendida (1 000 m ³)	Colhida (1 000 m ³)				Vendida (1 000 m ³)			
Brasil	205 215	35 939	5 626	388 054	63 287	280	252	223	9 260	8 676
Norte	22 402	8 208	850	64 533	6 461	106	24	22	842	795
Rondônia	1 684	130	1	1 227	13	5	1	1	3	2
Acre	2 110	221	2	1 480	17	13	0	0	26	3
Amazonas	3 098	516	104	2 953	506	2	x	x	x	x
Roraima	100	10	0	90	1	-	-	-	-	-
Pará	14 000	7 247	738	57 712	5 897	83	22	22	808	787
Amapá	58	1	0	5	1	-	-	-	-	-
Tocantins	1 352	83	4	1 067	26	3	0	-	1	-
Nordeste	115 134	15 347	2 815	113 016	20 235	129	131	106	3 614	3 099
Maranhão	8 434	3 376	844	15 051	3 375	4	2	2	17	10
Piauí	17 364	1 905	339	11 068	1 635	32	22	12	203	102
Ceará	30 436	2 981	558	17 618	2 859	21	5	1	175	22
Rio Grande do Norte	5 214	436	185	2 260	922	2	x	x	x	x
Paraíba	9 230	1 772	94	11 806	774	11	1	0	22	1
Pernambuco	9 149	670	171	5 088	1 518	14	17	13	581	469
Alagoas	808	47	12	613	157	-	-	-	-	-
Sergipe	295	27	1	455	24	-	-	-	-	-
Bahia	34 204	4 132	611	49 056	8 972	45	81	78	2 532	2 495
Sudeste	20 658	3 265	810	50 979	13 007	14	33	33	1 066	1 063
Minas Gerais	20 055	3 165	742	48 158	10 794	7	2	2	57	54
Espírito Santo	328	13	1	191	25	1	x	x	x	x
Rio de Janeiro	30	4	3	69	58	-	-	-	-	-
São Paulo	245	84	64	2 561	2 129	6	31	31	1 009	1 009
Sul	43 743	6 925	933	136 955	19 129	25	62	61	3 723	3 719
Paraná	8 478	2 407	398	33 645	6 070	7	46	46	2 952	2 952
Santa Catarina	6 386	1 535	183	36 467	4 127	10	15	15	768	767
Rio Grande do Sul	28 879	2 983	351	66 843	8 932	8	0	0	2	0
Centro-Oeste	3 278	2 194	219	22 571	4 454	6	3	-	15	-
Mato Grosso do Sul	460	1 195	105	4 911	2 167	-	-	-	-	-
Mato Grosso	682	779	35	14 078	730	2	x	x	x	x
Goiás	2 109	220	79	3 573	1 558	4	3	-	15	-
Distrito Federal	27	1	-	9	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.9 - Produção e valor da produção de madeira em toras para outra finalidade e palmito, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção									
	Madeira em toras para outra finalidade					Palmito				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Valor da venda (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Valor da venda (1 000 R\$)
		Colhida (1 000 m ³)	Vendida (1 000 m ³)				Colhida (t)	Vendida (t)		
Brasil	15 873	6 484	3 656	201 178	134 471	5 820	40 795	39 420	46 390	43 323
Norte	5 224	2 369	2 191	96 658	89 262	4 765	33 088	32 993	35 472	35 358
Rondônia	253	10	8	281	189	77	29	22	45	31
Acre	324	44	28	2 515	1 647	32	9	7	13	6
Amazonas	134	113	108	2 446	2 338	7	7	6	11	9
Roraima	6	1	1	11	11	1	x	x	x	x
Pará	4 381	2 168	2 026	90 315	84 456	4 639	33 033	32 952	35 390	35 303
Amapá	19	2	2	65	52	4	5	5	5	5
Tocantins	107	31	19	1 024	568	5	4	1	7	5
Nordeste	8 783	3 170	704	70 055	15 953	340	3 732	3 545	743	565
Maranhão	528	210	30	4 364	558	231	177	3	169	3
Piauí	2 114	1 050	136	13 217	1 714	26	9	0	6	0
Ceará	1 915	705	140	16 143	2 289	1	x	x	x	x
Rio Grande do Norte	321	166	75	9 113	4 220	-	-	-	-	-
Paraíba	614	305	51	14 399	2 346	-	-	-	-	-
Pernambuco	907	127	24	1 389	261	2	x	x	x	x
Alagoas	59	24	9	152	60	-	-	-	-	-
Sergipe	50	2	0	54	2	-	-	-	-	-
Bahia	2 275	582	239	11 224	4 503	80	3 477	3 472	511	506
Sudeste	896	89	34	2 145	1 066	113	445	375	2 294	1 998
Minas Gerais	841	71	18	1 356	330	76	367	309	1 899	1 735
Espírito Santo	12	0	0	15	14	1	x	x	x	x
Rio de Janeiro	4	1	1	63	59	36	78	65	393	260
São Paulo	39	16	15	711	663	-	-	-	-	-
Sul	511	517	483	16 712	15 193	550	3 294	2 423	7 297	5 236
Paraná	116	253	242	8 944	8 556	105	640	518	1 646	1 393
Santa Catarina	81	73	71	3 799	3 740	445	2 654	1 905	5 651	3 843
Rio Grande do Sul	314	191	170	3 970	2 898	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	459	338	244	15 607	12 996	52	236	84	584	166
Mato Grosso do Sul	10	23	4	1 186	92	12	23	1	44	4
Mato Grosso	188	260	240	13 891	12 882	-	-	-	-	-
Goiás	261	55	1	530	22	38	213	83	537	161
Distrito Federal	-	-	-	-	-	2	x	x	x	x

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.10 - Produção e valor da produção de pinhão e carnaúba (pó de palha), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção									
	Pinhão					Carnaúba (pó de palha)				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Valor da venda (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Valor da venda (1 000 R\$)
Colhida (t)		Vendida (t)	Colhida (t)				Vendida (t)			
Brasil	6 177	5 126	4 480	3 400	2 805	3 998	13 845	13 602	27 015	26 548
Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-	-	3 998	13 845	13 602	27 015	26 548
Maranhão	-	-	-	-	-	138	1 193	1 188	2 052	2 046
Piauí	-	-	-	-	-	2 764	4 292	4 200	9 047	8 897
Ceará	-	-	-	-	-	995	7 937	7 791	15 233	14 924
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	88	418	418	676	674
Paraíba	-	-	-	-	-	9	6	5	6	6
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-	4	0	-	0	-
Sudeste	456	1 705	1 681	994	950	-	-	-	-	-
Minas Gerais	270	1 504	1 486	879	837	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	1	x	x	x	x	-	-	-	-	-
São Paulo	185	201	195	115	113	-	-	-	-	-
Sul	5 720	3 371	2 749	2 355	1 805	-	-	-	-	-
Paraná	1 320	434	311	410	292	-	-	-	-	-
Santa Catarina	1 215	2 052	1 819	1 230	1 088	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	3 185	885	619	715	425	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	1	x	x	x	x	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	1	x	x	x	x	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.11 - Valor da produção e venda de flores e folhagens para corte e gramas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Valor da produção e venda							
	Flores e folhagens para corte				Gramas			
	Produção		Venda		Produção		Venda	
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Brasil	3 598	160 492	3 021	156 034	1 084	119 965	742	116 276
Norte	66	850	58	604	80	2 241	62	2 007
Rondônia	14	45	13	45	12	50	9	46
Acre	2	5	2	5	-	-	-	-
Amazonas	9	244	8	77	17	1 168	16	969
Roraima	1	2	1	2	2	3	1	2
Pará	34	545	32	474	43	974	34	964
Amapá	1	0	-	-	-	-	-	-
Tocantins	5	9	2	1	6	47	2	27
Nordeste	1 146	31 626	905	30 743	235	6 917	101	6 686
Maranhão	36	77	28	43	16	88	9	46
Piauí	14	48	9	46	16	11	2	1
Ceará	71	11 100	49	10 667	45	865	21	790
Rio Grande do Norte	10	20	2	18	21	1 107	11	1 099
Paraíba	47	311	36	282	12	109	5	81
Pernambuco	462	2 545	384	2 294	34	86	13	70
Alagoas	21	14 229	14	14 216	8	12	3	5
Sergipe	31	43	8	23	13	182	9	173
Bahia	454	3 251	375	3 155	70	4 456	28	4 421
Sudeste	1 560	115 297	1 469	112 394	328	87 269	243	86 453
Minas Gerais	276	16 063	212	15 773	94	3 451	41	3 378
Espírito Santo	84	1 314	77	1 266	10	1 339	9	1 224
Rio de Janeiro	436	9 254	433	9 234	16	2 440	10	2 433
São Paulo	764	88 665	747	86 120	208	80 038	183	79 418
Sul	726	10 821	530	10 546	349	16 361	263	15 079
Paraná	111	2 198	93	2 168	111	7 779	82	7 456
Santa Catarina	96	1 347	80	1 304	116	6 552	92	5 629
Rio Grande do Sul	519	7 276	357	7 073	122	2 029	89	1 993
Centro-Oeste	100	1 898	59	1 748	92	7 177	73	6 051
Mato Grosso do Sul	9	164	7	143	15	901	11	892
Mato Grosso	13	72	10	46	25	1 552	22	725
Goiás	48	151	13	112	40	2 351	31	2 333
Distrito Federal	30	1 511	29	1 447	12	2 373	9	2 101

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.12 - Valor da produção e venda de plantas ornamentais em vasos e plantas, flores e folhas medicinais, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Valor da produção e venda							
	Plantas ornamentais em vasos				Plantas, flores e folhas medicinais			
	Produção		Venda		Produção		Venda	
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Brasil	2 331	152 088	1 811	145 880	2 073	4 949	728	4 574
Norte	72	788	55	767	113	62	66	45
Rondônia	11	31	8	30	6	2	3	1
Acre	4	1	3	1	7	11	5	11
Amazonas	10	181	8	168	28	23	23	14
Roraima	-	-	-	-	1	0	1	0
Pará	42	534	32	526	67	24	32	19
Amapá	1	17	1	17	1	0	1	0
Tocantins	4	24	3	24	3	1	1	0
Nordeste	528	3 407	303	2 563	1 104	624	239	486
Maranhão	27	36	18	32	50	59	24	55
Piauí	15	41	7	39	57	7	34	5
Ceará	83	1 393	47	1 254	133	61	34	55
Rio Grande do Norte	11	41	9	29	44	1	5	0
Paraíba	24	108	6	107	123	221	11	152
Pernambuco	133	498	93	411	88	50	18	47
Alagoas	10	73	6	72	16	11	4	11
Sergipe	22	98	13	82	17	64	6	63
Bahia	203	1 121	104	537	576	150	103	98
Sudeste	1 030	113 963	930	110 326	250	2 433	141	2 278
Minas Gerais	174	4 422	117	4 217	116	245	34	157
Espírito Santo	52	359	47	283	11	48	6	36
Rio de Janeiro	153	4 901	143	4 193	45	336	40	329
São Paulo	651	104 282	623	101 634	78	1 805	61	1 755
Sul	553	31 965	419	30 492	556	1 742	250	1 696
Paraná	135	4 514	115	4 359	312	869	152	851
Santa Catarina	134	2 819	120	2 619	42	139	28	136
Rio Grande do Sul	284	24 633	184	23 514	202	735	70	709
Centro-Oeste	148	1 964	104	1 732	50	88	32	69
Mato Grosso do Sul	16	257	14	249	8	12	3	12
Mato Grosso	26	382	20	242	11	19	6	13
Goiás	71	347	36	311	14	23	10	21
Distrito Federal	35	977	34	930	17	33	13	23

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.13 - Produção e valor da produção de abobrinha e agrião, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção							
	Abobrinha				Agrião			
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
Produzida (t)		Vendida (t)	Produzida (t)			Vendida (t)		
Brasil	27 374	158 830	154 820	88 269	4 850	99 963	99 699	63 636
Norte	1 747	2 116	1 822	1 673	156	153	148	255
Rondônia	505	706	591	422	21	23	23	69
Acre	86	53	46	40	26	27	27	30
Amazonas	195	240	217	191	51	28	27	41
Roraima	42	151	147	165	-	-	-	-
Pará	564	493	420	472	31	48	48	76
Amapá	28	51	50	36	2	x	x	x
Tocantins	327	422	352	348	25	26	23	37
Nordeste	3 454	5 200	4 622	2 784	302	376	364	1 061
Maranhão	478	312	198	267	28	22	22	41
Piauí	13	2	0	1	-	-	-	-
Ceará	392	1 140	1 104	277	28	7	7	11
Rio Grande do Norte	54	111	109	34	8	9	9	30
Paraíba	259	56	36	46	22	49	49	399
Pernambuco	508	834	781	342	43	35	34	104
Alagoas	83	276	260	75	1	x	x	x
Sergipe	45	144	140	130	9	14	14	17
Bahia	1 622	2 326	1 995	1 611	163	238	228	458
Sudeste	11 782	105 761	104 021	59 267	2 707	93 118	93 027	53 103
Minas Gerais	5 449	41 101	40 409	25 621	829	2 443	2 409	1 520
Espírito Santo	849	4 320	4 253	1 067	151	561	560	530
Rio de Janeiro	1 685	16 781	16 577	7 920	766	44 996	44 958	22 375
São Paulo	3 799	43 558	42 782	24 659	961	45 119	45 099	28 678
Sul	7 337	33 660	32 665	17 652	1 108	4 397	4 253	6 100
Paraná	3 857	23 379	22 894	14 093	458	1 828	1 714	3 230
Santa Catarina	948	7 365	7 149	2 164	212	1 745	1 735	1 538
Rio Grande do Sul	2 532	2 916	2 621	1 394	438	824	804	1 332
Centro-Oeste	3 054	12 093	11 691	6 894	577	1 919	1 907	3 117
Mato Grosso do Sul	448	1 819	1 774	1 295	82	97	96	163
Mato Grosso	1 096	2 513	2 334	1 549	108	125	124	409
Goiás	1 013	3 674	3 535	2 109	205	568	564	775
Distrito Federal	497	4 087	4 048	1 941	182	1 129	1 123	1 770

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 2.6.14 - Produção e valor da produção de alface e batata-baroa (mandioquinha), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção							
	Alface				Batata-baroa (mandioquinha)			
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
Produzida (t)		Vendida (t)	Produzida (t)			Vendida (t)		
Brasil	66 301	525 602	515 135	440 055	2 352	43 096	42 387	25 274
Norte	4 111	10 336	10 018	15 658	64	185	141	150
Rondônia	690	1 220	1 148	1 976	7	1	1	1
Acre	296	337	312	719	1	x	x	x
Amazonas	615	767	747	1 288	18	34	22	41
Roraima	74	109	101	258	-	-	-	-
Pará	1 823	6 837	6 719	9 187	35	147	115	105
Amapá	69	239	236	612	-	-	-	-
Tocantins	544	827	755	1 618	3	2	2	2
Nordeste	17 001	55 841	53 252	54 114	256	320	217	139
Maranhão	1 742	2 832	2 676	3 802	24	64	55	24
Piauí	2 136	644	570	1 324	2	x	x	x
Ceará	1 367	19 181	18 139	12 395	45	55	49	23
Rio Grande do Norte	366	597	578	943	4	2	1	1
Paraíba	1 161	6 530	6 234	8 030	17	25	21	7
Pernambuco	2 685	12 530	12 413	10 726	82	80	37	34
Alagoas	436	3 450	3 412	2 159	6	11	11	3
Sergipe	355	841	825	768	7	40	12	12
Bahia	6 753	9 235	8 405	13 967	69	41	31	34
Sudeste	20 977	350 376	346 151	249 719	1 140	32 270	32 167	18 941
Minas Gerais	9 655	36 011	34 548	33 167	489	10 379	10 307	9 463
Espírito Santo	1 191	6 220	6 075	5 210	512	5 268	5 255	3 827
Rio de Janeiro	2 943	143 370	142 561	56 528	33	73	63	81
São Paulo	7 188	164 774	162 968	154 814	106	16 549	16 541	5 569
Sul	19 768	74 296	71 800	84 639	824	10 207	9 766	5 902
Paraná	6 814	28 503	27 372	39 399	474	8 703	8 367	4 855
Santa Catarina	2 442	16 026	15 479	15 936	233	1 144	1 112	885
Rio Grande do Sul	10 512	29 767	28 949	29 303	117	360	287	162
Centro-Oeste	4 444	34 752	33 914	35 926	68	115	96	143
Mato Grosso do Sul	870	3 535	3 234	4 708	8	3	2	3
Mato Grosso	1 393	7 939	7 779	10 333	12	16	14	7
Goiás	1 699	7 843	7 557	9 170	34	67	65	65
Distrito Federal	482	15 435	15 344	11 714	14	30	14	67

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 2.6.15 - Produção e valor da produção de batata-doce e berinjela, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção							
	Batata-doce				Berinjela			
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
Produzida (t)		Vendida (t)	Produzida (t)			Vendida (t)		
Brasil	39 523	273 126	258 821	97 125	7 933	78 217	77 682	48 145
Norte	1 011	1 562	1 397	1 426	334	485	451	394
Rondônia	161	146	118	103	80	68	64	54
Acre	100	62	45	56	14	40	37	34
Amazonas	460	1 095	1 055	1 039	33	64	62	54
Roraima	17	29	10	26	6	10	10	8
Pará	177	192	138	160	106	159	145	138
Amapá	27	19	19	23	8	8	8	7
Tocantins	69	19	12	19	87	135	125	99
Nordeste	24 126	184 651	175 027	56 365	1 434	3 292	3 229	7 674
Maranhão	620	449	290	834	151	87	83	87
Piauí	495	331	237	179	83	13	12	11
Ceará	2 622	12 597	11 947	4 651	188	829	826	441
Rio Grande do Norte	1 524	10 310	9 415	4 467	55	47	46	25
Paraíba	5 418	33 273	30 949	10 400	125	150	130	83
Pernambuco	6 006	25 895	23 013	9 212	274	1 062	1 055	6 344
Alagoas	1 389	5 023	4 391	1 717	47	182	181	86
Sergipe	3 119	92 851	92 301	23 260	29	65	65	47
Bahia	2 933	3 923	2 483	1 644	482	855	830	550
Sudeste	3 141	30 471	29 840	16 179	3 792	61 969	61 709	32 657
Minas Gerais	1 331	6 290	5 924	3 289	1 095	15 319	15 242	7 409
Espírito Santo	403	4 488	4 479	1 584	308	1 924	1 916	577
Rio de Janeiro	752	7 747	7 534	3 695	840	11 531	11 504	5 257
São Paulo	655	11 946	11 902	7 610	1 549	33 195	33 047	19 414
Sul	10 501	50 060	46 288	20 422	1 564	9 277	9 158	5 002
Paraná	2 211	22 623	22 290	7 571	862	6 011	5 943	3 345
Santa Catarina	1 507	6 423	5 881	3 248	291	1 998	1 983	881
Rio Grande do Sul	6 783	21 014	18 118	9 603	411	1 268	1 231	776
Centro-Oeste	744	6 383	6 270	2 733	809	3 195	3 137	2 417
Mato Grosso do Sul	129	447	415	245	149	415	411	645
Mato Grosso	317	499	474	268	294	786	758	517
Goiás	196	4 556	4 538	1 752	203	920	909	835
Distrito Federal	102	882	842	468	163	1 074	1 059	420

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 2.6.16 - Produção e valor da produção de beterraba e brócolis, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção							
	Beterraba				Brócolis			
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
Produzida (t)		Vendida (t)	Produzida (t)			Vendida (t)		
Brasil	21 937	177 154	175 777	89 239	13 451	91 653	90 942	80 393
Norte	135	64	44	62	63	50	46	64
Rondônia	37	30	28	26	22	10	10	15
Acre	6	1	1	2	5	18	18	14
Amazonas	7	2	2	3	1	x	x	x
Roraima	3	0	0	1	-	-	-	-
Pará	23	21	6	18	6	0	0	1
Amapá	1	x	x	x	-	-	-	-
Tocantins	58	10	7	12	29	21	18	34
Nordeste	2 693	20 154	20 048	8 258	605	1 866	1 787	3 266
Maranhão	30	3	3	3	9	10	10	22
Piauí	3	0	-	0	-	-	-	-
Ceará	408	1 504	1 490	970	53	129	128	123
Rio Grande do Norte	32	10	9	10	5	1	1	2
Paraíba	141	846	830	349	18	10	10	8
Pernambuco	323	3 218	3 208	1 096	145	530	529	549
Alagoas	14	2	2	1	6	4	4	15
Sergipe	9	12	12	11	7	184	184	1 063
Bahia	1 733	14 560	14 494	5 816	362	998	919	1 485
Sudeste	6 860	67 416	66 920	31 745	6 217	60 025	59 777	49 688
Minas Gerais	3 467	27 486	27 181	12 722	1 434	4 944	4 845	4 788
Espírito Santo	1 048	6 136	6 115	2 173	384	1 512	1 473	952
Rio de Janeiro	620	3 792	3 770	2 116	1 809	35 084	35 030	22 782
São Paulo	1 725	30 003	29 854	14 733	2 590	18 486	18 430	21 165
Sul	11 092	77 196	76 525	42 403	5 676	25 917	25 616	22 397
Paraná	3 186	36 476	36 351	20 352	2 042	9 270	9 176	8 159
Santa Catarina	1 823	13 940	13 744	5 938	938	6 791	6 737	5 105
Rio Grande do Sul	6 083	26 781	26 429	16 113	2 696	9 856	9 702	9 133
Centro-Oeste	1 157	12 322	12 241	6 771	890	3 795	3 715	4 978
Mato Grosso do Sul	212	378	354	805	128	247	246	306
Mato Grosso	172	129	116	99	136	175	166	249
Goiás	475	6 730	6 695	3 218	314	1 376	1 365	1 529
Distrito Federal	298	5 086	5 076	2 650	312	1 997	1 938	2 894

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 2.6.17 - Produção e valor da produção de cebolinha e cenoura, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção							
	Cebolinha				Cenoura			
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
Produzida (t)		Vendida (t)	Produzida (t)			Vendida (t)		
Brasil	42 391	99 952	96 688	100 502	23 089	276 994	274 597	118 423
Norte	4 759	8 561	8 285	12 135	218	151	141	135
Rondônia	471	740	720	1 964	74	108	105	83
Acre	585	482	425	662	12	1	1	2
Amazonas	1 209	1 060	991	1 684	8	20	20	17
Roraima	80	287	280	337	2	x	x	x
Pará	1 857	5 226	5 133	5 653	50	12	8	18
Amapá	95	398	397	1 057	2	x	x	x
Tocantins	462	368	339	778	70	10	7	14
Nordeste	16 551	49 431	47 771	37 892	4 457	69 524	69 007	29 336
Maranhão	1 998	4 898	4 644	8 366	44	6	5	7
Piauí	2 837	939	845	1 895	8	2	2	4
Ceará	2 392	30 422	29 560	14 408	631	7 836	7 795	3 029
Rio Grande do Norte	356	285	274	330	36	13	12	12
Paraíba	744	868	800	767	248	10 417	10 372	5 428
Pernambuco	2 260	2 718	2 621	4 309	1 000	6 521	6 413	2 530
Alagoas	386	3 237	3 215	1 314	33	17	17	25
Sergipe	456	1 421	1 392	797	49	109	106	48
Bahia	5 122	4 643	4 420	5 706	2 408	44 604	44 285	18 252
Sudeste	11 627	29 223	28 525	32 342	7 130	87 562	86 517	39 551
Minas Gerais	6 294	4 198	3 881	7 883	4 094	49 925	49 362	23 063
Espírito Santo	739	1 585	1 563	1 831	866	4 960	4 871	1 573
Rio de Janeiro	1 076	15 016	14 902	9 463	559	3 978	3 953	2 150
São Paulo	3 518	8 424	8 179	13 165	1 611	28 699	28 330	12 766
Sul	6 617	8 436	8 021	8 800	9 880	103 222	102 639	42 156
Paraná	3 047	2 928	2 848	3 181	3 073	50 986	50 798	19 642
Santa Catarina	903	3 578	3 549	2 426	1 509	15 757	15 660	6 901
Rio Grande do Sul	2 667	1 930	1 624	3 193	5 298	36 479	36 181	15 613
Centro-Oeste	2 837	4 301	4 086	9 333	1 404	16 535	16 292	7 246
Mato Grosso do Sul	549	624	513	870	301	1 563	1 459	895
Mato Grosso	963	1 067	1 024	1 737	227	216	207	206
Goiás	962	1 376	1 320	4 635	550	7 066	7 034	2 879
Distrito Federal	363	1 234	1 229	2 092	326	7 690	7 592	3 266

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 2.6.18 - Produção e valor da produção de chuchu e coentro, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção							
	Chuchu				Coentro			
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
Produzida (t)		Vendida (t)	Produzida (t)			Vendida (t)		
Brasil	13 792	270 053	267 318	101 238	34 018	108 443	103 769	121 313
Norte	119	639	633	273	3 756	6 688	6 518	13 296
Rondônia	55	615	611	246	183	238	237	1 586
Acre	6	1	1	1	341	189	176	421
Amazonas	4	1	1	1	855	783	754	1 507
Roraima	-	-	-	-	69	443	415	473
Pará	40	14	12	13	1 845	4 426	4 369	7 780
Amapá	1	x	x	x	72	291	289	726
Tocantins	13	7	6	11	391	317	278	802
Nordeste	3 109	68 670	68 048	30 543	22 289	84 729	80 579	85 509
Maranhão	3	3	3	2	1 612	3 109	2 913	4 658
Piauí	4	0	0	0	2 891	1 222	1 086	2 278
Ceará	367	12 446	12 335	3 502	2 670	36 821	34 796	31 390
Rio Grande do Norte	16	10	3	6	632	1 809	1 741	2 464
Paraíba	123	11 099	11 042	4 068	1 875	10 734	9 811	5 943
Pernambuco	1 122	33 814	33 503	19 171	4 542	9 434	9 089	14 499
Alagoas	13	1	0	0	536	7 774	7 733	4 821
Sergipe	28	11	11	11	868	3 719	3 705	2 173
Bahia	1 433	11 286	11 150	3 782	6 663	10 107	9 705	17 283
Sudeste	5 657	147 636	146 296	52 512	5 995	14 331	14 005	18 012
Minas Gerais	2 609	42 663	41 963	20 665	2 158	1 225	938	2 666
Espírito Santo	789	21 579	21 503	3 884	544	1 105	1 092	1 402
Rio de Janeiro	943	37 352	37 094	10 157	1 524	6 028	6 013	5 582
São Paulo	1 316	46 043	45 737	17 806	1 769	5 973	5 962	8 362
Sul	4 218	34 409	33 677	10 671	293	183	179	156
Paraná	1 592	27 325	26 785	8 152	236	68	65	76
Santa Catarina	659	5 290	5 218	1 893	30	109	109	74
Rio Grande do Sul	1 967	1 794	1 674	627	27	6	6	7
Centro-Oeste	689	18 698	18 664	7 238	1 685	2 511	2 486	4 340
Mato Grosso do Sul	83	101	99	54	246	163	159	221
Mato Grosso	110	1 939	1 936	617	492	483	471	824
Goiás	344	11 419	11 401	4 237	611	727	720	1 538
Distrito Federal	152	5 239	5 228	2 330	336	1 139	1 136	1 757

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 2.6.19 - Produção e valor da produção de couve e couve-flor, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção							
	Couve				Couve-flor			
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
Produzida (t)		Vendida (t)	Produzida (t)			Vendida (t)		
Brasil	33 337	93 551	91 507	95 817	14 117	141 806	139 511	94 180
Norte	3 413	4 316	4 171	7 014	537	761	679	532
Rondônia	457	422	410	864	63	49	48	47
Acre	433	369	340	384	81	40	32	85
Amazonas	628	791	764	1 168	123	280	273	134
Roraima	58	71	68	98	2	x	x	x
Pará	1 485	2 158	2 107	3 486	196	288	234	198
Amapá	60	160	159	502	10	37	35	18
Tocantins	292	346	324	511	62	43	32	44
Nordeste	6 068	19 700	19 498	17 976	1 365	3 612	3 429	2 402
Maranhão	592	905	889	1 149	89	105	85	92
Piauí	454	95	86	140	10	1	1	1
Ceará	140	209	208	157	169	1 582	1 494	840
Rio Grande do Norte	77	29	28	40	28	31	30	29
Paraíba	272	457	436	465	98	120	92	136
Pernambuco	807	1 547	1 529	1 405	205	347	340	204
Alagoas	150	11 885	11 883	10 436	36	37	36	39
Sergipe	468	626	615	480	89	458	454	251
Bahia	3 108	3 948	3 825	3 705	641	932	899	809
Sudeste	13 843	56 087	55 248	55 284	4 804	79 855	79 419	49 865
Minas Gerais	6 994	11 511	10 978	11 390	1 603	26 038	25 910	13 745
Espírito Santo	886	2 147	2 065	2 051	702	3 817	3 808	1 405
Rio de Janeiro	1 853	17 146	17 074	14 124	1 082	17 452	17 424	10 818
São Paulo	4 110	25 282	25 130	27 719	1 417	32 548	32 277	23 897
Sul	7 332	8 101	7 673	8 476	6 721	53 964	52 399	37 026
Paraná	3 219	3 010	2 798	3 337	2 038	21 825	21 558	15 768
Santa Catarina	654	1 537	1 507	1 323	1 353	10 757	10 133	7 038
Rio Grande do Sul	3 459	3 555	3 368	3 816	3 330	21 382	20 707	14 220
Centro-Oeste	2 681	5 347	4 917	7 067	690	3 614	3 585	4 355
Mato Grosso do Sul	400	597	387	738	102	156	154	165
Mato Grosso	819	874	815	1 356	153	135	132	178
Goiás	1 080	2 255	2 184	3 268	256	1 550	1 533	2 589
Distrito Federal	382	1 622	1 531	1 704	179	1 773	1 766	1 422

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 2.6.20 - Produção e valor da produção de espinafre e inhame, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção							
	Espinafre				Inhame			
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
Produzida (t)		Vendida (t)	Produzida (t)			Vendida (t)		
Brasil	5 037	34 244	34 096	25 288	17 404	99 640	95 158	76 795
Norte	57	103	102	111	221	166	150	159
Rondônia	8	1	1	1	100	138	129	130
Acre	1	x	x	x	31	9	6	6
Amazonas	3	0	0	0	15	2	2	2
Roraima	-	-	-	-	1	x	x	x
Pará	31	87	87	86	38	13	11	16
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	14	14	14	24	36	4	2	5
Nordeste	516	7 291	7 280	10 152	11 364	38 256	34 778	42 624
Maranhão	13	12	12	24	63	178	175	63
Piauí	-	-	-	-	1	x	x	x
Ceará	38	44	44	32	61	57	48	45
Rio Grande do Norte	16	41	40	28	24	27	18	29
Paraíba	39	17	16	13	4 174	8 441	7 318	9 614
Pernambuco	78	226	225	174	2 977	16 574	15 806	20 088
Alagoas	6	2	2	3	1 211	2 872	2 464	3 733
Sergipe	7	12	12	11	656	3 464	3 298	3 176
Bahia	319	6 937	6 930	9 868	2 197	6 643	5 652	5 876
Sudeste	2 442	23 398	23 315	11 163	5 248	55 571	54 617	31 064
Minas Gerais	801	515	474	467	1 844	13 953	13 715	8 345
Espírito Santo	119	339	324	151	1 739	16 259	16 097	9 314
Rio de Janeiro	592	18 446	18 435	7 096	1 169	17 367	16 903	9 816
São Paulo	930	4 098	4 082	3 448	496	7 992	7 903	3 589
Sul	1 661	2 916	2 869	2 837	371	4 886	4 862	2 489
Paraná	464	407	397	297	284	4 797	4 779	2 424
Santa Catarina	263	1 738	1 729	1 544	64	71	65	54
Rio Grande do Sul	934	771	742	996	23	18	18	11
Centro-Oeste	361	536	530	1 025	200	760	750	458
Mato Grosso do Sul	51	21	21	28	19	4	3	3
Mato Grosso	57	23	22	36	58	9	8	10
Goiás	146	203	202	437	80	322	319	195
Distrito Federal	107	288	285	523	43	426	420	250

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 2.6.21 - Produção e valor da produção de jiló e maxixe, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação- 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção							
	Jiló				Maxixe			
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
Produzida (t)		Vendida (t)	Produzida (t)			Vendida (t)		
Brasil	13 581	92 710	88 656	55 180	14 472	33 722	30 845	20 728
Norte	1 095	1 480	1 420	1 639	2 884	4 126	3 869	5 336
Rondônia	418	570	540	449	147	103	101	90
Acre	34	10	9	18	211	201	184	146
Amazonas	21	13	13	14	990	1 133	1 023	1 147
Roraima	7	1	1	1	29	13	11	19
Pará	265	410	402	722	1 224	2 195	2 079	3 123
Amapá	4	2	2	2	43	324	324	655
Tocantins	346	475	454	432	240	156	148	157
Nordeste	2 185	5 009	4 879	4 880	8 981	21 124	18 646	9 691
Maranhão	112	155	145	115	3 788	10 501	8 484	4 865
Piauí	-	-	-	-	462	232	206	205
Ceará	60	508	507	321	454	611	540	462
Rio Grande do Norte	8	5	5	9	75	36	5	20
Paraíba	54	59	56	37	720	280	242	123
Pernambuco	117	344	342	204	1 124	5 873	5 789	1 737
Alagoas	2	x	x	x	70	225	188	108
Sergipe	43	42	42	40	285	864	853	479
Bahia	1 789	3 894	3 779	4 153	2 003	2 501	2 338	1 692
Sudeste	7 572	74 304	70 713	40 997	1 574	3 882	3 793	2 228
Minas Gerais	3 519	34 849	31 579	18 402	869	1 977	1 915	1 098
Espírito Santo	741	3 191	3 156	1 394	81	198	194	102
Rio de Janeiro	1 875	21 658	21 462	11 108	317	1 090	1 085	616
São Paulo	1 437	14 606	14 515	10 094	307	616	599	413
Sul	688	2 525	2 390	1 117	178	217	209	148
Paraná	680	2 524	2 389	1 116	162	215	208	147
Santa Catarina	5	1	1	1	2	x	x	x
Rio Grande do Sul	0	0	0	0	14	1	1	1
Centro-Oeste	2 041	9 391	9 253	6 546	855	4 373	4 328	3 325
Mato Grosso do Sul	186	373	341	302	167	177	172	351
Mato Grosso	664	1 033	978	755	338	1 195	1 163	817
Goiás	881	5 359	5 317	4 147	149	113	110	82
Distrito Federal	310	2 627	2 617	1 343	201	2 888	2 884	2 076

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 2.6.22 - Produção e valor da produção de milho verde (espiga) e morango, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção							
	Milho verde (espiga)				Morango			
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
Produzida (t)		Vendida (t)	Produzida (t)			Vendida (t)		
Brasil	42 362	268 265	218 759	124 120	7 777	72 245	70 674	155 531
Norte	1 610	8 725	7 047	6 553	13	6	1	12
Rondônia	202	1 047	954	654	3	0	0	0
Acre	126	98	27	76	1	x	x	x
Amazonas	441	1 146	984	703	-	-	-	-
Roraima	31	179	82	109	-	-	-	-
Pará	599	5 095	4 007	4 190	4	5	1	10
Amapá	17	22	15	16	-	-	-	-
Tocantins	194	1 139	979	806	5	1	1	2
Nordeste	29 557	115 960	81 789	41 241	78	97	92	309
Maranhão	3 487	4 331	2 387	2 142	1	x	x	x
Piauí	803	921	270	464	-	-	-	-
Ceará	2 136	12 115	10 225	5 524	4	1	1	10
Rio Grande do Norte	748	1 703	1 264	802	-	-	-	-
Paraíba	5 655	26 769	13 832	6 807	5	5	5	11
Pernambuco	9 679	35 639	25 976	10 945	18	39	38	163
Alagoas	1 053	5 672	4 787	3 627	1	x	x	x
Sergipe	1 233	6 867	5 879	1 894	-	-	-	-
Bahia	4 763	21 941	17 169	9 038	49	52	48	126
Sudeste	4 726	75 423	69 171	43 063	4 039	49 706	49 071	99 342
Minas Gerais	2 324	22 971	19 406	18 836	3 036	40 245	39 671	80 721
Espírito Santo	319	2 179	2 065	1 218	582	4 368	4 365	7 386
Rio de Janeiro	758	10 682	10 227	4 136	22	63	61	161
São Paulo	1 325	39 591	37 473	18 873	399	5 030	4 973	11 074
Sul	5 020	36 147	30 137	20 828	3 430	18 538	17 987	46 027
Paraná	1 692	13 761	12 591	9 119	971	6 265	6 227	14 992
Santa Catarina	768	12 221	9 948	6 462	439	2 455	2 026	7 975
Rio Grande do Sul	2 560	10 165	7 599	5 247	2 020	9 819	9 734	23 060
Centro-Oeste	1 449	32 009	30 615	12 435	217	3 898	3 523	9 842
Mato Grosso do Sul	176	1 570	1 446	838	34	36	34	61
Mato Grosso	359	6 348	6 126	2 316	17	5	5	34
Goiás	661	18 117	17 520	6 350	33	111	109	133
Distrito Federal	253	5 973	5 523	2 931	133	3 745	3 374	9 614

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 2.6.23 - Produção e valor da produção de nabo e pepino, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção							
	Nabo				Pepino			
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
Produzida (t)		Vendida (t)	Produzida (t)			Vendida (t)		
Brasil	1 727	5 032	4 944	2 487	25 969	215 117	211 503	112 021
Norte	15	14	6	15	2 553	7 733	7 533	5 617
Rondônia	2	x	x	x	427	1 156	1 130	866
Acre	-	-	-	-	236	387	352	362
Amazonas	4	0	0	0	697	1 612	1 561	1 403
Roraima	-	-	-	-	26	242	235	58
Pará	8	13	5	13	849	3 897	3 837	2 305
Amapá	-	-	-	-	61	212	210	445
Tocantins	1	x	x	x	257	227	208	177
Nordeste	153	228	222	144	4 823	27 466	27 113	14 068
Maranhão	4	4	4	4	1 375	1 900	1 757	957
Piauí	-	-	-	-	73	153	151	132
Ceará	3	3	0	1	636	12 661	12 637	3 125
Rio Grande do Norte	2	x	x	x	21	14	14	11
Paraíba	14	5	5	4	127	168	159	78
Pernambuco	50	42	41	22	967	4 032	3 974	6 419
Alagoas	5	3	3	5	17	19	18	7
Sergipe	1	x	x	x	185	1 587	1 582	733
Bahia	74	164	161	105	1 422	6 933	6 820	2 605
Sudeste	613	3 636	3 627	1 546	6 234	113 643	111 717	56 592
Minas Gerais	117	154	149	106	1 984	36 608	36 314	16 864
Espírito Santo	30	23	22	8	869	6 803	6 753	1 663
Rio de Janeiro	166	909	908	431	842	15 802	15 778	5 761
São Paulo	300	2 550	2 548	1 000	2 539	54 431	52 871	32 304
Sul	784	948	886	601	10 557	46 553	45 532	24 371
Paraná	234	540	517	321	3 908	27 067	26 775	13 147
Santa Catarina	112	134	131	80	1 820	8 869	8 677	5 776
Rio Grande do Sul	438	274	237	200	4 829	10 617	10 080	5 448
Centro-Oeste	162	205	203	182	1 802	19 723	19 607	11 374
Mato Grosso do Sul	24	27	27	26	197	1 595	1 592	910
Mato Grosso	16	7	6	7	744	2 134	2 047	1 343
Goiás	78	88	87	77	590	13 500	13 484	8 171
Distrito Federal	44	83	83	72	271	2 494	2 484	949

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 2.6.24 - Produção e valor da produção de pimenta e pimentão, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção							
	Pimenta				Pimentão			
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
Produzida (t)		Vendida (t)	Produzida (t)			Vendida (t)		
Brasil	12 678	18 682	18 228	29 774	28 436	248 767	241 376	180 220
Norte	2 667	4 231	4 136	6 530	1 575	2 034	1 937	3 022
Rondônia	130	73	70	223	273	575	561	606
Acre	322	236	221	588	86	34	29	60
Amazonas	891	1 482	1 451	2 144	389	614	576	1 090
Roraima	35	78	75	99	16	94	90	84
Pará	1 021	2 052	2 017	2 933	607	535	505	892
Amapá	59	101	98	315	26	43	42	132
Tocantins	209	209	204	228	178	140	134	159
Nordeste	4 934	6 417	6 171	11 701	12 110	77 795	76 705	49 516
Maranhão	892	517	485	906	614	508	365	427
Piauí	590	67	61	129	967	519	474	662
Ceará	919	3 354	3 273	4 486	2 299	24 465	24 259	19 268
Rio Grande do Norte	69	73	69	138	392	2 751	2 728	1 605
Paraíba	84	91	60	121	967	8 385	8 336	4 107
Pernambuco	491	530	497	637	2 247	13 960	13 772	7 962
Alagoas	55	130	129	439	328	3 287	3 235	2 149
Sergipe	232	558	549	1 317	697	2 940	2 922	1 581
Bahia	1 602	1 097	1 049	3 529	3 599	20 980	20 614	11 755
Sudeste	2 539	5 629	5 568	7 807	8 474	120 773	115 909	93 982
Minas Gerais	1 221	870	829	2 660	3 233	38 677	37 553	31 138
Espírito Santo	69	76	76	119	1 473	10 349	10 305	4 419
Rio de Janeiro	129	55	53	133	1 510	23 162	22 923	14 407
São Paulo	1 120	4 627	4 610	4 895	2 258	48 585	45 127	44 017
Sul	1 248	746	723	901	4 877	36 205	34 896	24 141
Paraná	758	376	365	406	1 795	17 067	16 915	11 431
Santa Catarina	90	180	178	156	1 149	14 050	12 938	8 411
Rio Grande do Sul	400	189	179	340	1 933	5 087	5 044	4 300
Centro-Oeste	1 290	1 660	1 630	2 834	1 400	11 960	11 928	9 559
Mato Grosso do Sul	163	23	22	57	216	399	395	430
Mato Grosso	361	681	671	1 072	447	770	760	685
Goiás	621	740	728	1 357	356	4 067	4 061	3 178
Distrito Federal	145	216	209	348	381	6 725	6 713	5 266

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 2.6.25 - Produção e valor da produção de quiabo e rabanete, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção							
	Quiabo				Rabanete			
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
Produzida (t)		Vendida (t)	Produzida (t)			Vendida (t)		
Brasil	28 367	116 990	113 009	99 249	7 353	10 489	10 288	9 015
Norte	2 004	2 510	2 319	2 573	124	42	39	55
Rondônia	430	443	433	376	35	11	10	9
Acre	117	86	81	35	6	7	7	7
Amazonas	343	289	283	542	4	0	0	1
Roraima	36	62	44	115	-	-	-	-
Pará	765	1 311	1 180	1 153	20	4	4	9
Amapá	19	71	71	67	-	-	-	-
Tocantins	294	248	226	287	59	19	18	29
Nordeste	12 124	37 168	34 251	32 377	352	257	251	192
Maranhão	3 470	6 012	5 588	9 359	31	11	10	13
Piauí	678	280	255	294	-	-	-	-
Ceará	242	485	472	418	22	13	12	5
Rio Grande do Norte	81	730	726	503	11	12	12	9
Paraíba	692	613	588	422	21	10	8	5
Pernambuco	1 492	6 148	5 933	6 044	61	33	32	25
Alagoas	213	614	595	391	6	2	2	2
Sergipe	1 077	4 961	4 689	2 972	7	2	2	2
Bahia	4 179	17 326	15 405	11 974	193	176	174	131
Sudeste	10 586	65 351	64 793	54 171	1 818	4 456	4 408	3 412
Minas Gerais	5 560	27 754	27 407	25 286	453	319	304	386
Espírito Santo	1 075	6 313	6 268	3 813	167	306	303	201
Rio de Janeiro	1 870	16 932	16 814	12 519	242	392	390	450
São Paulo	2 081	14 352	14 304	12 552	956	3 439	3 410	2 375
Sul	1 292	2 640	2 608	1 991	4 291	4 587	4 460	4 165
Paraná	1 166	2 552	2 524	1 881	1 117	2 336	2 305	2 070
Santa Catarina	42	63	62	65	436	799	780	697
Rio Grande do Sul	84	25	21	45	2 738	1 452	1 374	1 398
Centro-Oeste	2 361	9 321	9 037	8 137	768	1 147	1 130	1 192
Mato Grosso do Sul	300	433	427	483	161	110	109	93
Mato Grosso	801	1 620	1 553	1 416	213	296	289	288
Goiás	970	5 451	5 413	4 156	270	439	434	527
Distrito Federal	290	1 817	1 644	2 081	124	302	299	283

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 2.6.26 - Produção e valor da produção de repolho e salsa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção							
	Repolho				Salsa			
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
Produzida (t)		Vendida (t)	Produzida (t)			Vendida (t)		
Brasil	26 853	377 108	369 048	173 756	16 246	29 153	28 470	36 303
Norte	572	1 291	1 274	1 117	706	2 957	2 945	2 848
Rondônia	93	371	366	197	179	73	71	173
Acre	13	7	6	75	45	12	11	24
Amazonas	199	503	499	402	61	53	50	72
Roraima	1	x	x	x	3	1	1	3
Pará	202	307	302	348	306	2 755	2 752	2 510
Amapá	31	90	90	67	5	3	3	8
Tocantins	33	7	4	7	107	59	56	58
Nordeste	1 914	25 489	25 357	14 027	1 750	2 288	2 191	3 327
Maranhão	32	36	35	22	189	306	301	233
Piauí	5	15	15	13	34	7	6	22
Ceará	520	11 466	11 461	6 456	54	97	81	402
Rio Grande do Norte	17	26	26	15	33	23	23	27
Paraíba	103	1 356	1 340	573	44	32	29	27
Pernambuco	398	4 924	4 892	3 232	127	118	115	247
Alagoas	49	225	224	138	24	30	30	65
Sergipe	68	1 204	1 202	260	66	314	312	115
Bahia	722	6 237	6 162	3 318	1 179	1 361	1 294	2 189
Sudeste	8 545	206 078	202 867	91 564	6 964	14 022	13 692	20 271
Minas Gerais	3 051	52 443	51 026	22 815	2 387	2 392	2 194	2 711
Espírito Santo	2 082	43 679	43 400	7 905	609	1 143	1 133	1 280
Rio de Janeiro	1 107	23 926	23 794	8 043	1 131	3 202	3 183	5 076
São Paulo	2 305	86 030	84 647	52 802	2 837	7 286	7 182	11 203
Sul	14 820	106 398	101 767	50 593	5 153	7 732	7 557	7 080
Paraná	4 490	52 621	50 962	23 798	1 562	3 374	3 328	2 815
Santa Catarina	2 537	19 084	18 063	12 265	774	2 486	2 464	1 850
Rio Grande do Sul	7 793	34 693	32 742	14 531	2 817	1 873	1 765	2 415
Centro-Oeste	1 002	37 852	37 783	16 455	1 673	2 154	2 085	2 777
Mato Grosso do Sul	218	1 414	1 398	670	371	246	237	345
Mato Grosso	124	116	111	80	638	644	631	870
Goiás	398	28 759	28 734	12 010	507	902	856	926
Distrito Federal	262	7 563	7 540	3 695	157	362	361	635

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.27 - Produção e valor da produção de tomate (estaqueado) e vagem (feijão-vagem), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção							
	Tomate (estaqueado)				Vagem (feijão-vagem)			
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Produzida (t)	Vendida (t)			Produzida (t)	Vendida (t)	
Brasil	34 600	929 962	917 361	698 196	13 140	56 776	54 744	48 438
Norte	1 703	7 594	7 346	7 737	387	1 443	1 425	1 533
Rondônia	529	5 114	4 996	4 654	121	65	64	71
Acre	81	27	25	80	22	10	10	16
Amazonas	317	218	195	399	48	30	26	68
Roraima	45	204	196	298	4	3	2	2
Pará	496	1 660	1 612	1 817	143	101	96	136
Amapá	14	13	13	35	11	1 211	1 211	1 208
Tocantins	221	359	309	454	38	22	16	33
Nordeste	8 517	130 445	127 393	99 333	1 560	3 872	3 140	3 223
Maranhão	781	4 995	4 786	4 598	209	94	66	101
Piauí	756	1 675	1 564	1 983	4	0	0	1
Ceará	1 706	37 545	37 087	28 591	206	510	473	531
Rio Grande do Norte	221	6 326	5 416	4 411	38	102	12	92
Paraíba	497	6 569	6 446	6 430	139	182	165	100
Pernambuco	709	11 171	10 983	10 068	452	1 091	1 070	827
Alagoas	204	2 622	2 555	1 150	13	4	1	3
Sergipe	405	3 673	3 509	4 672	81	647	646	592
Bahia	3 238	55 868	55 046	37 431	418	1 241	707	976
Sudeste	12 634	528 734	525 081	417 224	5 756	37 580	36 613	31 371
Minas Gerais	5 773	167 698	166 325	112 021	1 752	15 501	14 683	11 881
Espírito Santo	1 638	63 272	62 523	36 868	840	2 384	2 373	1 242
Rio de Janeiro	2 838	114 175	113 963	97 388	1 358	8 180	8 105	5 911
São Paulo	2 385	183 590	182 271	170 947	1 806	11 514	11 453	12 336
Sul	9 787	166 262	161 326	119 557	4 497	9 658	9 521	8 222
Paraná	3 180	65 893	65 530	45 589	1 644	4 836	4 807	3 878
Santa Catarina	1 948	58 926	55 361	42 086	779	2 594	2 558	2 080
Rio Grande do Sul	4 659	41 443	40 435	31 881	2 074	2 228	2 156	2 264
Centro-Oeste	1 959	96 927	96 214	54 345	940	4 223	4 045	4 090
Mato Grosso do Sul	267	4 478	4 468	5 720	84	292	290	233
Mato Grosso	511	3 485	3 325	2 883	317	396	369	438
Goiás	767	68 480	68 382	31 727	292	1 647	1 633	1 498
Distrito Federal	414	20 483	20 039	14 015	247	1 889	1 752	1 921

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 2.6.28 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de açaí (fruto), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com mais de 50 pés									
	Açaí (fruto)									
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produzida (t)	Vendida (t)	Produção (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés existentes (1000 pés)	Pés plantados em 2006 (1000 pés)
Brasil	30 433	205 704	162 517	195 552	157 188	41 113	49 282	81 067	83 967	10 887
Norte	30 063	201 739	158 814	191 102	155 300	40 915	49 043	79 093	82 911	10 674
Rondônia	140	144	125	120	100	28	46	258	172	69
Acre	150	94	70	54	28	5	20	134	61	30
Amazonas	2 663	4 093	2 928	4 063	3 009	407	627	2 114	1 933	824
Roraima	62	20	18	3	1	2	5	61	38	21
Pará	26 496	195 445	154 048	183 833	149 841	39 774	47 443	74 719	79 118	9 189
Amapá	534	1 943	1 624	3 030	2 322	699	855	1 748	1 583	538
Tocantins	18	0	-	0	-	0	0	12	5	3
Nordeste	228	3 718	3 459	3 874	1 317	163	213	680	601	111
Maranhão	115	3 339	3 103	3 490	1 001	72	77	161	179	21
Piauí	1	2	2	1	1	0	1	1	0	-
Ceará	5	3	-	1	-	0	0	9	3	2
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	3	18	15	19	14	1	1	3	3	1
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	104	357	339	364	301	90	125	492	415	87
Sudeste	96	237	236	566	564	31	23	1 260	405	73
Minas Gerais	6	-	-	-	-	-	-	5	1	0
Espírito Santo	48	53	52	99	98	23	16	23	35	4
Rio de Janeiro	24	183	183	465	465	8	2	15	23	11
São Paulo	18	1	1	1	1	0	0	1 212	347	58
Sul	10	6	4	3	1	1	0	4	13	2
Paraná	4	0	-	0	-	0	0	1	1	0
Santa Catarina	2	4	4	1	1	0	0	0	0	0
Rio Grande do Sul	4	2	0	2	1	0	0	2	11	2
Centro-Oeste	36	5	4	7	6	3	4	29	38	28
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	35	5	4	7	6	3	3	25	38	28
Goiás	1	-	-	-	-	-	-	0	0	0
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.29 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de agave ou sisal (fibra), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de agave ou sisal (fibra)									
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produzida (t)	Vendida (t)	Produção (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés existentes (1000 pés)	Pés Plantados em 2006 (1000 pés)
Brasil	6 513	91 426	88 721	76 621	74 423	146 400	72 470	92 498	230 945	27 607
Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	6 511	91 418	88 715	76 608	74 411	146 385	72 467	92 494	230 929	27 607
Maranhão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	38	144	144	109	109	218	64	87	283	0
Rio Grande do Norte	31	143	143	82	82	403	324	333	440	10
Paraíba	241	18 894	18 890	15 006	15 003	7 376	2 756	3 865	12 843	3 225
Pernambuco	18	76	54	52	31	34	64	93	118	17
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	6 183	72 161	69 485	61 359	59 186	138 353	69 253	88 115	217 244	24 355
Sudeste	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sul	2	8	6	12	12	15	3	3	16	0
Paraná	1	6	6	12	12	15	2	2	15	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	1	2	-	0	-	0	1	1	1	0
Centro-Oeste	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.30 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de banana, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de banana									
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produzida (t)	Vendida (t)	Produção (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés existentes (1000 pés)	Pés Plantados em 2006 (1000 pés)
Brasil	172 314	3 880 834	3 686 806	5 067 710	4 834 817	254 230	259 776	367 511	385 969	57 429
Norte	27 230	131 336	105 776	173 767	146 785	11 556	17 500	29 750	22 740	7 199
Rondônia	2 436	7 971	6 704	3 706	2 842	920	1 958	3 843	2 092	721
Acre	4 706	23 243	16 660	22 286	15 214	1 847	2 848	4 541	3 534	1 036
Amazonas	10 872	38 749	31 762	24 590	19 267	3 043	3 971	6 820	5 727	1 798
Roraima	914	13 415	12 445	8 845	8 530	1 519	2 050	2 884	2 330	693
Pará	5 832	33 925	27 689	83 454	73 881	3 237	5 085	8 906	6 734	2 268
Amapá	207	567	490	337	280	38	47	94	81	20
Tocantins	2 263	13 465	10 027	30 549	26 771	951	1 498	2 601	2 243	663
Nordeste	91 136	1 754 475	1 650 193	3 316 208	3 177 910	101 810	105 986	151 039	162 706	24 382
Maranhão	6 353	56 297	48 560	145 891	134 331	4 150	4 101	6 184	7 809	1 724
Piauí	1 806	42 510	40 645	52 141	50 200	629	861	1 300	1 103	252
Ceará	10 962	458 972	434 307	837 507	799 006	19 122	20 192	24 108	27 619	2 384
Rio Grande do Norte	1 340	52 738	51 647	56 519	55 508	2 548	2 417	3 387	3 787	958
Paraíba	7 334	138 509	134 117	223 932	216 621	8 744	8 179	10 713	13 693	1 007
Pernambuco	19 951	447 002	433 198	1 343 438	1 309 630	28 693	25 720	34 067	45 628	4 524
Alagoas	4 288	46 081	42 812	86 768	81 519	4 759	4 223	7 420	7 846	1 558
Sergipe	2 716	24 641	22 633	102 525	100 051	2 986	2 963	2 320	3 336	321
Bahia	36 386	487 726	442 273	467 487	431 045	30 179	37 134	61 274	51 885	11 653
Sudeste	35 585	1 074 273	1 031 725	1 129 352	1 087 547	86 741	85 949	114 599	123 931	16 347
Minas Gerais	18 414	337 816	310 617	239 651	217 675	24 995	25 454	32 600	35 066	4 360
Espírito Santo	6 649	96 481	93 060	87 575	84 605	10 202	13 213	16 273	14 908	2 559
Rio de Janeiro	4 358	46 467	42 968	30 497	25 057	7 505	7 668	9 917	13 599	1 206
São Paulo	6 164	593 509	585 080	771 628	760 210	44 039	39 526	55 695	60 358	8 222
Sul	12 081	824 966	808 228	380 980	360 004	47 972	38 457	53 188	65 612	6 002
Paraná	2 902	133 883	128 919	70 296	60 957	7 831	6 870	16 416	10 768	2 021
Santa Catarina	4 703	611 671	601 531	263 453	252 990	32 286	23 175	27 435	45 211	3 332
Rio Grande do Sul	4 476	79 413	77 779	47 231	46 058	7 855	8 393	9 318	9 633	649
Centro-Oeste	6 282	95 783	90 884	67 404	62 571	6 151	11 884	18 932	10 980	3 499
Mato Grosso do Sul	425	2 124	1 749	1 707	1 203	229	376	640	435	141
Mato Grosso	2 741	22 513	20 030	16 119	13 832	2 087	3 341	6 040	3 888	1 473
Goiás	2 831	69 920	68 148	48 939	47 064	3 729	8 002	12 002	6 417	1 859
Distrito Federal	285	1 225	957	640	472	107	130	191	240	26

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.31 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de borracha (látex coagulado), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de borracha (látex coagulado)									
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produzida (t)	Vendida (t)	Produção (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés existentes (1000 pés)	Pés Plantados em 2006 (1000 pés)
Brasil	6 133	92 512	92 366	219 442	219 176	32 418	69 799	89 479	42 585	5 551
Norte	131	551	544	1 879	1 868	212	544	832	343	44
Rondônia	52	95	88	327	317	48	137	285	95	22
Acre	24	210	210	392	391	62	91	111	68	3
Amazonas	16	27	27	42	42	24	108	203	80	3
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	38	178	178	1 038	1 038	71	198	222	94	16
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	1	40	40	80	80	7	7	7	7	-
Nordeste	3 297	15 298	15 296	30 983	30 982	6 519	15 760	21 241	9 223	877
Maranhão	12	1 085	1 085	1 615	1 615	334	912	912	334	-
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	1	6	6	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	3	127	127	225	225	50	104	110	58	8
Alagoas	1	12	12	6	6	1	-	-	1	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	3 280	14 068	14 066	29 136	29 135	6 134	14 744	20 207	8 830	869
Sudeste	2 215	58 137	57 999	132 783	132 529	16 514	34 481	44 742	21 763	3 685
Minas Gerais	49	1 305	1 305	2 887	2 886	636	917	1 238	693	149
Espírito Santo	231	6 706	6 586	12 810	12 583	2 511	4 711	5 062	2 703	97
Rio de Janeiro	2	1	1	1	1	4	26	26	7	-
São Paulo	1 933	50 125	50 107	117 086	117 059	13 363	28 810	38 397	18 360	3 439
Sul	5	55	55	87	87	17	36	61	39	4
Paraná	5	55	55	87	87	17	36	61	39	4
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	485	18 472	18 472	53 710	53 710	9 157	18 972	22 601	11 217	941
Mato Grosso do Sul	27	52	52	100	100	22	43	334	268	26
Mato Grosso	449	18 042	18 042	52 726	52 726	9 061	18 694	21 996	10 830	907
Goiás	9	378	378	885	885	74	229	267	119	8
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.32 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de cacau (amêndoa), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de cacau (amêndoa)									
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produzida (t)	Vendida (t)	Produção (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés existentes (1000 pés)	Pés Plantados em 2006 (1000 pés)
Brasil	73 834	199 172	196 749	756 711	747 989	405 739	515 871	614 197	489 785	33 097
Norte	15 284	36 174	35 516	129 658	126 684	42 159	47 643	72 125	65 994	13 578
Rondônia	3 333	5 951	5 908	13 199	13 033	7 948	9 800	13 411	10 935	1 445
Acre	7	0	-	1	-	0	0	18	15	15
Amazonas	821	1 331	1 290	3 655	3 043	349	707	1 083	729	262
Roraima	1	-	-	-	-	-	-	1	1	
Pará	11 105	28 888	28 316	112 798	110 605	33 859	37 114	57 578	54 309	11 855
Amapá	12	3	2	4	2	1	1	10	4	2
Tocantins	5	0	0	1	0	0	0	1	1	
Nordeste	57 257	155 661	154 266	599 987	595 486	353 176	453 872	524 270	411 289	18 663
Maranhão	6	2	-	0	-	0	0	4	2	
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	2	0	-	0	-	0	0	2		
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	2	3	3	0	0	0	0	0	0	0
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	1	-	-	0	-	-	0	0	1	0
Bahia	57 246	155 656	154 264	599 986	595 486	353 176	453 860	524 239	411 285	18 662
Sudeste	1 167	7 204	6 838	26 638	25 407	10 239	14 166	17 419	12 150	756
Minas Gerais	66	91	87	212	204	63	115	200	109	13
Espírito Santo	1 085	7 025	6 664	26 136	24 914	10 021	13 963	17 025	11 685	724
Rio de Janeiro	8	14	14	36	35	20	31	32	21	1
São Paulo	8	74	73	254	254	135	54	157	334	18
Sul	4	82	82	286	286	18	8	4	18	0
Paraná	4	82	82	286	286	18	8	4	18	0
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	122	51	47	142	126	148	181	378	335	100
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	121	51	47	142	126	148	179	376	335	100
Goiás	1	-	-	-	-	-	-	0	0	0
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.33 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de café arábica em grão (verde), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de café arábica em grão (verde)									
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produzida (t)	Vendida (t)	Produção (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés existentes (1000 pés)	Pés Plantados em 2006 (1000 pés)
Brasil	200 859	1 889 719	1 674 892	7 356 140	6 598 769	3 040 301	1 292 290	1 547 085	3 626 880	316 491
Norte	7 129	12 838	11 704	29 311	27 476	22 058	19 074	26 384	31 123	5 737
Rondônia	5 079	10 956	10 308	23 917	22 736	20 221	17 325	22 942	27 642	4 764
Acre	244	280	209	519	451	336	286	492	629	195
Amazonas	403	273	212	520	405	316	309	818	650	270
Roraima	16	24	10	13	1	11	5	12	16	1
Pará	1 367	1 303	964	4 339	3 882	1 171	1 125	2 092	2 180	504
Amapá	13	1	0	2	1	2	2	3	4	2
Tocantins	7	1	-	1	-	1	0	2	2	1
Nordeste	23 582	110 380	105 936	368 417	355 323	190 715	88 783	110 462	237 699	19 514
Maranhão	31	5	1	6	1	5	14	25	24	2
Piauí	7	1	-	1	-	1	2	4	2	0
Ceará	1 044	852	611	6 439	6 095	1 544	1 491	2 027	2 180	104
Rio Grande do Norte	9	1	0	2	0	3	14	14	3	0
Paraíba	22	3	3	10	8	7	6	6	11	1
Pernambuco	1 129	1 580	1 386	5 512	4 978	3 516	2 225	2 573	3 995	114
Alagoas	21	43	2	67	2	47	14	15	17	392
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	21 319	107 895	103 933	356 379	344 239	185 593	84 996	105 756	231 468	18 901
Sudeste	148 206	1 610 653	1 413 738	6 543 494	5 829 251	2 627 303	1 098 412	1 298 491	3 113 652	264 459
Minas Gerais	104 939	1 227 815	1 082 656	5 223 848	4 681 559	2 033 589	791 194	927 243	2 400 086	199 591
Espírito Santo	24 452	111 889	106 795	340 499	325 484	257 680	138 930	163 708	297 588	19 706
Rio de Janeiro	1 985	9 017	8 645	35 704	34 712	20 055	9 212	11 532	23 559	1 762
São Paulo	16 830	261 931	215 643	943 443	787 496	315 979	159 035	195 964	392 419	43 400
Sul	20 539	149 236	137 576	389 462	362 990	188 660	81 515	104 762	225 853	21 665
Paraná	20 488	149 194	137 569	389 368	362 982	188 651	81 499	104 742	225 832	21 663
Santa Catarina	43	33	7	89	8	8	12	16	20	2
Rio Grande do Sul	8	8	-	5	-	1	1	1	1	0
Centro-Oeste	1 403	6 611	5 938	25 455	23 728	11 564	4 505	6 984	18 554	5 117
Mato Grosso do Sul	405	1 233	1 091	7 142	6 820	2 746	1 098	1 447	4 057	627
Mato Grosso	681	1 078	895	2 357	2 068	852	835	1 841	2 166	965
Goiás	273	3 664	3 359	13 130	12 584	6 599	2 039	2 947	10 351	3 387
Distrito Federal	44	636	593	2 825	2 256	1 367	510	725	1 980	138

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.34 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de café canephora (robusta, conilon), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de café canephora (robusta, conilon)									
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produzida (t)	Vendida (t)	Produção (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés existentes (1000 pés)	Pés Plantados em 2006 (1000 pés)
Brasil	85 984	471 037	444 995	1 210 159	1 134 346	614 315	395 560	477 088	734 722	62 201
Norte	30 630	68 776	66 840	142 870	138 391	128 857	106 453	138 451	171 450	22 811
Rondônia	29 638	66 832	65 243	140 012	135 908	127 343	104 981	136 205	169 064	22 255
Acre	324	703	607	1 401	1 301	585	435	674	951	280
Amazonas	148	189	159	395	319	216	201	330	342	131
Roraima	7	2	1	4	3	3	1	2	5	1
Pará	500	1 046	829	1 050	858	702	788	1 200	1 069	140
Amapá	4	0	0	1	0	1	2	2	7	1
Tocantins	9	3	1	8	3	7	6	10	12	3
Nordeste	3 697	38 461	37 466	101 505	97 361	37 561	23 247	26 693	42 660	2 307
Maranhão	10	1	-	1	-	1	1	2	2	0
Piauí	4	1	-	2	-	0	0	1	2	0
Ceará	200	206	124	458	269	235	226	263	304	28
Rio Grande do Norte	3	1	1	2	1	1	2	2	2	0
Paraíba	40	6	3	19	12	11	16	16	16	2
Pernambuco	518	379	318	1 039	858	1 204	770	857	1 361	54
Alagoas	2	20	20	47	47	150	25	25	150	0
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	2 920	37 848	37 001	99 938	96 174	35 959	22 179	25 500	40 822	2 223
Sudeste	45 567	340 724	319 628	912 894	849 234	420 307	250 401	289 825	482 043	30 033
Minas Gerais	8 488	43 964	40 100	141 200	131 407	65 431	31 788	37 581	78 962	4 265
Espírito Santo	35 345	281 393	267 273	732 490	686 799	338 449	209 276	241 472	382 665	23 317
Rio de Janeiro	94	861	807	2 378	2 211	893	748	793	1 774	72
São Paulo	1 640	14 506	11 448	36 826	28 817	15 533	8 579	9 963	18 643	2 379
Sul	2 700	14 343	12 762	32 504	29 553	16 459	7 428	9 388	20 654	2 175
Paraná	2 685	14 338	12 762	32 488	29 553	16 457	7 425	9 385	20 651	2 175
Santa Catarina	14	5	-	15	-	2	0	0	3	0
Rio Grande do Sul	1	0	-	0	-	0	0	0	0	-
Centro-Oeste	3 390	8 733	8 299	20 386	19 806	11 132	8 028	12 721	17 916	4 875
Mato Grosso do Sul	126	199	169	425	371	391	160	229	681	87
Mato Grosso	3 168	5 710	5 364	10 114	9 740	7 570	7 000	10 965	12 764	3 557
Goiás	83	2 728	2 687	9 513	9 397	2 921	752	1 334	4 176	1 230
Distrito Federal	13	96	79	334	298	250	94	156	294	0

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.35 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de coco-da-baía, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de coco-da-baía									
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produzida (mil frutos)	Vendida (mil frutos)	Produção (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés existentes (1000 pés)	Pés Plantados em 2006 (1000 pés)
Brasil	43 673	862 715	830 636	736 669	708 417	17 114	73 805	125 830	33 145	4 352
Norte	4 750	131 014	127 990	42 517	38 117	1 924	11 049	13 896	2 913	607
Rondônia	255	1 469	1 066	764	621	54	193	369	125	23
Acre	112	206	190	141	129	4	15	160	34	10
Amazonas	1 362	3 183	2 683	1 939	1 579	204	609	1 218	468	188
Roraima	142	265	211	112	95	6	34	121	28	8
Pará	2 412	120 012	118 158	37 266	33 542	1 450	9 310	11 090	2 015	316
Amapá	252	520	512	455	448	47	95	187	85	19
Tocantins	215	5 359	5 170	1 839	1 705	159	753	692	157	42
Nordeste	31 368	628 346	605 080	650 766	629 515	11 690	49 645	90 938	24 216	2 705
Maranhão	554	3 790	2 517	4 548	3 689	86	300	678	224	46
Piauí	320	5 480	5 180	2 318	2 135	115	542	742	163	23
Ceará	3 611	61 486	60 155	121 226	113 938	1 588	9 084	12 608	2 354	112
Rio Grande do Norte	1 340	20 642	18 395	13 411	12 737	790	4 461	6 229	1 030	106
Paraíba	1 606	23 834	22 910	34 301	30 158	435	1 917	4 160	839	82
Pernambuco	3 376	41 016	39 376	39 270	38 738	938	4 038	5 585	1 347	230
Alagoas	2 637	43 147	42 467	174 583	173 889	1 465	6 255	13 057	2 566	327
Sergipe	927	776	189	305	127 397	16	55	814	286	166
Bahia	12 706	363 938	350 039	132 794	126 836	4 456	16 220	37 089	12 648	1 363
Sudeste	6 592	89 710	85 189	37 590	35 674	3 066	11 394	18 149	5 227	865
Minas Gerais	1 011	8 702	7 196	3 607	2 926	329	1 179	1 952	573	113
Espírito Santo	3 471	51 162	49 630	17 513	16 979	1 707	6 579	9 789	2 855	289
Rio de Janeiro	1 466	17 743	17 099	11 678	11 382	703	2 267	3 683	1 134	367
São Paulo	644	12 104	11 264	4 792	4 387	327	1 347	2 688	665	96
Sul	144	880	776	562	521	47	163	393	111	18
Paraná	142	880	776	562	521	47	163	391	108	18
Santa Catarina	2	-	-	-	-	-	-	1	3	1
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	819	12 765	11 601	5 234	4 590	387	1 549	2 455	678	157
Mato Grosso do Sul	84	1 328	1 231	677	537	41	174	328	82	17
Mato Grosso	507	4 541	3 612	2 062	1 628	185	602	1 048	335	92
Goiás	222	6 896	6 758	2 495	2 425	161	731	1 025	259	47
Distrito Federal	6	0	-	0	-	0	0	3	2	1

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.36 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de goiaba, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de goiaba									
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produzida (t)	Vendida (t)	Produção (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés existentes (1000 pés)	Pés Plantados em 2006 (1000 pés)
Brasil	6 429	84 931	82 704	73 335	51 140	3 014	10 038	13 831	4 632	668
Norte	641	2 243	1 937	1 484	1 215	130	307	762	360	114
Rondônia	52	253	248	237	228	15	46	87	24	5
Acre	35	25		28	2	8	7	16	19	3
Amazonas	268	579	484	377	306	41	59	179	121	48
Roraima	11	2	1	1	1	0	1	8	3	1
Pará	222	1 307	1 170	794	652	58	162	435	181	54
Amapá	28	13	9	19	13	4	5	6	6	2
Tocantins	25	64	25	28	12	3	6	7	5	1
Nordeste	2 905	33 171	32 398	16 161	15 632	1 051	3 468	5 122	1 741	306
Maranhão	54	86	8	50	21	6	12	32	18	3
Piauí	65	313	230	221	187	17	56	127	42	7
Ceará	305	2 084	1 903	1 049	908	75	260	544	172	33
Rio Grande do Norte	91	1 063	1 058	643	637	36	118	139	49	7
Paraíba	204	1 434	1 398	633	609	55	176	277	97	27
Pernambuco	1 706	25 244	25 043	10 159	9 959	714	2 384	3 194	1 036	134
Alagoas	33	194	177	119	113	14	33	44	22	1
Sergipe	42	26	6	15	180	1	2	60	17	15
Bahia	367	2 481	2 330	3 093	3 018	122	322	574	269	76
Sudeste	2 293	43 506	42 895	51 572	31 011	1 599	5 556	6 833	2 084	192
Minas Gerais	493	5 538	5 236	3 364	3 135	197	499	888	415	49
Espírito Santo	151	1 532	1 470	761	711	72	193	385	162	11
Rio de Janeiro	270	2 267	2 185	3 325	3 237	88	335	419	118	19
São Paulo	1 379	34 168	34 004	44 122	23 928	1 242	4 511	5 119	1 390	112
Sul	392	2 700	2 309	2 318	1 604	131	345	538	241	36
Paraná	139	1 060	1 042	778	758	49	124	203	87	19
Santa Catarina	50	446	175	799	183	17	40	77	42	7
Rio Grande do Sul	203	1 194	1 092	741	663	65	176	251	112	11
Centro-Oeste	198	3 311	3 165	1 799	1 678	102	358	573	205	20
Mato Grosso do Sul	35	50	45	36	34	3	9	42	14	9
Mato Grosso	40	51	4	51	3	3	5	22	9	5
Goiás	51	1 932	1 848	906	842	39	148	280	114	2
Distrito Federal	72	1 278	1 268	807	799	57	186	215	68	4

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.37 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de laranja, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de laranja									
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produzida (t)	Vendida (t)	Produção (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés existentes (1000 pés)	Pés Plantados em 2006 (1000 pés)
Brasil	68 536	11 690 719	11 648 483	4 250 858	4 209 534	199 459	596 917	738 447	256 286	31 725
Norte	4 170	98 413	95 487	60 959	56 890	2 922	7 917	10 551	4 130	658
Rondônia	337	3 243	3 049	1 004	925	119	381	816	276	38
Acre	223	1 147	1 032	1 672	1 567	65	101	184	90	19
Amazonas	975	6 319	5 686	25 832	24 766	278	972	1 471	583	214
Roraima	146	467	363	209	169	24	67	197	62	26
Pará	2 054	83 459	81 823	29 061	26 511	2 170	6 009	7 370	2 778	336
Amapá	307	2 716	2 636	2 751	2 691	205	190	245	245	20
Tocantins	128	1 062	898	431	261	61	157	192	95	5
Nordeste	31 497	959 954	950 698	683 112	672 931	28 505	64 768	88 905	38 756	5 905
Maranhão	413	2 334	1 462	8 900	5 898	42	109	253	114	51
Piauí	190	796	561	1 632	1 339	21	75	124	35	4
Ceará	639	4 356	3 945	7 999	7 589	164	414	558	235	36
Rio Grande do Norte	19	202	194	172	169	5	17	134	43	1
Paraíba	1 347	7 360	7 087	46 922	46 244	611	958	1 618	1 381	299
Pernambuco	1 117	8 963	8 526	11 840	11 547	457	803	1 250	838	140
Alagoas	2 754	106 878	105 791	96 323	95 775	3 843	4 473	5 817	4 990	719
Sergipe	2 454	571	162	199	163 620	24	70	3 412	1 496	890
Bahia	12 867	389 757	384 603	345 400	340 751	11 305	27 603	39 848	15 671	2 747
Sudeste	17 819	10 199 480	10 176 483	3 134 404	3 117 725	156 086	495 530	595 711	194 742	21 687
Minas Gerais	2 818	219 558	215 498	77 325	74 414	5 043	15 480	20 299	7 538	1 207
Espírito Santo	791	8 358	7 946	6 443	5 983	410	896	1 393	738	122
Rio de Janeiro	1 132	16 634	15 503	13 392	8 040	770	1 656	2 737	1 273	346
São Paulo	13 078	9 954 931	9 937 536	3 037 244	3 029 288	149 863	477 468	571 247	185 192	20 011
Sul	14 496	373 623	367 053	346 750	337 467	10 506	23 691	36 233	16 644	3 099
Paraná	1 704	215 893	214 608	193 674	193 020	5 120	11 714	18 328	8 013	1 615
Santa Catarina	3 700	73 399	72 022	83 083	80 862	1 342	3 223	4 693	2 054	272
Rio Grande do Sul	9 092	84 331	80 422	69 992	63 586	4 044	8 688	13 152	6 578	1 212
Centro-Oeste	554	59 249	58 763	25 632	24 521	1 440	4 997	7 039	2 013	377
Mato Grosso do Sul	68	3 291	3 248	1 046	1 013	84	318	416	141	37
Mato Grosso	195	920	766	847	588	33	126	218	65	19
Goiás	262	44 921	44 733	20 294	19 549	1 225	4 150	5 959	1 699	320
Distrito Federal	29	10 117	10 016	3 446	3 372	98	375	401	108	1

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.38 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de limão, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de limão									
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produzida (t)	Vendida (t)	Produção (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés existentes (1000 pés)	Pés Plantados em 2006 (1000 pés)
Brasil	13 530	362 668	360 935	246 618	232 525	8 815	31 190	39 719	11 824	1 880
Norte	1 652	10 419	10 247	6 605	6 445	437	1 318	2 235	757	212
Rondônia	160	1 419	1 418	592	592	46	169	303	78	15
Acre	67	450	399	340	302	12	27	49	21	6
Amazonas	325	864	823	769	721	41	108	247	77	27
Roraima	58	1 086	1 085	519	519	22	67	118	53	25
Pará	990	6 536	6 468	4 296	4 238	311	917	1 474	518	135
Amapá	36	54	45	73	57	3	4	7	5	1
Tocantins	16	11	10	16	15	2	9	11	5	2
Nordeste	5 268	65 081	64 105	69 214	55 783	1 920	6 190	8 389	2 788	418
Maranhão	138	675	631	343	333	20	58	95	40	10
Piauí	19	2 291	2 288	967	966	79	320	323	83	1
Ceará	664	5 574	5 511	21 352	10 520	193	604	787	249	42
Rio Grande do Norte	21	421	421	10 700	10 700	17	52	65	28	8
Paraíba	311	1 503	1 484	708	704	129	283	406	210	55
Pernambuco	1 126	9 474	9 073	4 085	3 947	316	852	1 087	454	73
Alagoas	35	40	39	26	24	5	9	25	15	9
Sergipe	70	0	-	0	4 711	0	1	68	24	12
Bahia	2 451	37 016	36 599	26 318	23 877	890	2 875	4 325	1 393	204
Sudeste	5 436	278 696	278 379	162 256	162 057	6 123	22 639	27 544	7 730	1 126
Minas Gerais	648	9 505	9 432	5 858	5 794	323	998	1 873	602	170
Espírito Santo	156	1 409	1 398	499	497	50	146	173	71	7
Rio de Janeiro	336	4 219	4 141	3 182	3 118	198	533	793	296	43
São Paulo	4 296	263 563	263 407	152 718	152 648	5 552	20 947	24 682	6 761	906
Sul	762	5 167	4 956	5 528	5 269	214	546	822	355	73
Paraná	277	2 377	2 268	1 928	1 889	77	232	386	132	29
Santa Catarina	53	159	149	172	168	8	14	21	17	3
Rio Grande do Sul	432	2 631	2 539	3 427	3 212	130	294	408	207	41
Centro-Oeste	412	3 305	3 248	3 015	2 971	121	489	716	194	50
Mato Grosso do Sul	45	407	404	231	227	19	65	85	25	3
Mato Grosso	89	332	304	200	182	14	50	117	33	15
Goiás	108	1 035	1 032	1 804	1 799	41	166	238	69	20
Distrito Federal	170	1 531	1 507	780	763	47	198	262	67	13

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.39 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de maçã, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de maçã									
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produzida (t)	Vendida (t)	Produção (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés existentes (1000 pés)	Pés Plantados em 2006 (1000 pés)
Brasil	2 910	645 935	643 333	753 317	751 989	40 297	28 363	34 206	47 822	3 399
Norte	2	5	5	5	4	0	0	0	0	0
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	2	5	5	5	4	0	0	0	0	0
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	3	-	-	-	-	-	-	40	87	70
Maranhão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	3	-	-	-	-	-	-	40	87	70
Sudeste	77	5 948	5 938	12 222	12 216	235	199	270	393	97
Minas Gerais	36	5 176	5 176	8 739	8 739	124	99	131	230	63
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	1	-	-	-	-	-	-	0	0	-
São Paulo	40	772	762	3 483	3 478	111	101	139	163	34
Sul	2 828	639 983	637 391	741 090	739 769	40 062	28 163	33 893	47 342	3 233
Paraná	131	28 175	27 864	26 551	26 258	1 471	1 415	1 757	1 759	169
Santa Catarina	1 859	330 802	330 586	490 726	490 487	16 715	15 304	17 570	19 954	1 422
Rio Grande do Sul	838	281 005	278 940	223 813	223 024	21 875	11 438	14 562	25 629	1 642
Centro-Oeste	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.40 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de mamão, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de mamão									
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produzida (t)	Vendida (t)	Produção (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés existentes (1000 pés)	Pés Plantados em 2006 (1000 pés)
Brasil	5 559	431 366	428 679	179 106	176 529	17 995	15 191	21 024	25 312	5 457
Norte	1 778	19 507	18 755	15 001	13 193	1 169	1 302	1 878	1 707	475
Rondônia	143	1 240	1 194	480	452	115	129	196	171	38
Acre	280	453	208	395	164	43	79	137	85	25
Amazonas	626	7 798	7 684	4 961	4 886	405	401	541	594	166
Roraima	32	407	367	328	287	23	58	90	50	25
Pará	601	9 260	9 023	6 790	6 593	536	561	806	737	199
Amapá	55	103	101	189	188	28	16	28	32	4
Tocantins	41	247	179	1 857	624	18	22	42	38	18
Nordeste	2 745	217 069	216 066	97 909	97 477	9 337	8 110	10 757	12 523	2 622
Maranhão	197	2 457	2 425	1 242	1 213	176	222	260	253	66
Piauí	32	195	188	127	124	18	34	60	68	50
Ceará	297	40 103	39 987	16 964	16 874	429	432	623	683	223
Rio Grande do Norte	204	33 611	33 429	15 871	15 801	1 253	960	1 180	1 534	190
Paraíba	285	7 703	7 666	5 864	5 856	524	353	454	696	160
Pernambuco	586	5 709	5 677	2 590	2 566	413	308	532	606	180
Alagoas	66	3 178	3 040	1 633	1 556	132	71	93	152	17
Sergipe	71	16	-	2	6 366	1	2	70	60	34
Bahia	837	121 856	121 429	47 244	47 123	6 240	5 508	7 205	8 293	1 682
Sudeste	720	192 229	191 498	63 649	63 435	7 263	5 492	7 942	10 732	2 267
Minas Gerais	166	5 438	5 395	3 976	3 946	284	322	452	421	59
Espírito Santo	377	181 761	181 165	55 781	55 631	6 700	4 898	6 986	9 804	2 011
Rio de Janeiro	22	315	310	104	98	19	21	25	25	4
São Paulo	155	4 714	4 628	3 788	3 761	259	250	474	482	193
Sul	81	234	218	64	53	12	19	50	35	7
Paraná	33	67	63	19	16	4	9	33	18	3
Santa Catarina	17	102	100	26	24	3	4	7	6	1
Rio Grande do Sul	31	65	54	19	12	6	5	9	10	3
Centro-Oeste	235	2 328	2 142	2 484	2 370	215	261	392	315	85
Mato Grosso do Sul	32	144	127	66	56	24	16	43	43	7
Mato Grosso	122	885	764	603	539	87	107	146	120	30
Goiás	73	1 292	1 247	1 809	1 772	103	128	186	151	48
Distrito Federal	8	7	4	5	3	1	0	1	1	0

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.41 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de manga, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de manga									
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produzida (t)	Vendida (t)	Produção (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés existentes (1000 pés)	Pés Plantados em 2006 (1000 pés)
Brasil	11 948	435 424	413 586	342 229	317 135	7 059	31 172	47 695	11 214	1 790
Norte	408	2 099	1 553	1 525	1 074	71	293	471	126	31
Rondônia	29	45	5	128	7	2	3	8	4	1
Acre	10	15	5	4	1	0	1	3	1	1
Amazonas	126	147	87	515	472	5	13	48	18	10
Roraima	16	73	55	132	112	1	1	56	15	3
Pará	147	503	265	200	86	24	35	74	29	7
Amapá	25	86	19	32	16	1	0	5	3	1
Tocantins	55	1 229	1 117	514	379	39	226	249	57	8
Nordeste	7 382	276 619	261 037	242 170	224 058	3 926	18 606	30 467	6 753	1 144
Maranhão	179	772	206	378	139	26	68	133	55	9
Piauí	349	3 280	2 346	1 262	643	94	430	768	188	39
Ceará	467	10 746	8 534	8 006	6 707	189	651	1 072	359	91
Rio Grande do Norte	265	14 230	13 740	6 480	6 315	211	1 014	1 394	295	34
Paraíba	235	1 677	1 318	6 852	6 610	34	143	1 561	198	12
Pernambuco	1 839	74 134	68 663	69 856	56 317	996	4 408	7 358	1 670	339
Alagoas	117	595	459	1 279	1 182	16	39	107	36	4
Sergipe	33	116	-	345	3 256	1	3	32	9	4
Bahia	3 853	166 219	160 935	144 452	142 888	2 274	11 373	17 643	3 843	611
Sudeste	3 693	151 067	146 038	95 555	89 442	2 909	11 634	15 751	4 045	570
Minas Gerais	709	23 020	19 007	11 295	9 535	695	2 060	3 644	1 141	173
Espírito Santo	150	1 551	1 342	309	268	34	144	188	52	8
Rio de Janeiro	151	841	699	387	322	18	79	157	38	8
São Paulo	2 683	125 654	124 990	83 564	79 318	2 161	9 345	11 750	2 814	381
Sul	254	2 111	2 031	695	666	99	334	576	201	24
Paraná	217	1 968	1 895	547	526	92	302	527	187	19
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	37	144	136	149	140	7	31	49	14	6
Centro-Oeste	211	3 528	2 928	2 284	1 894	55	302	428	89	20
Mato Grosso do Sul	28	262	177	134	66	5	20	44	10	4
Mato Grosso	43	1 360	1 338	604	589	15	111	127	23	6
Goiás	75	1 144	971	1 142	972	17	68	121	34	9
Distrito Federal	65	761	441	405	267	18	92	118	23	2

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.42 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de maracujá, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de maracujá									
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produzida (t)	Vendida (t)	Produção (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés existentes (1000 pés)	Pés Plantados em 2006 (1000 pés)
Brasil	21 639	228 913	225 835	209 598	206 667	19 468	21 846	29 728	26 400	4 635
Norte	2 204	13 205	12 919	29 054	28 417	1 303	1 663	2 175	1 575	329
Rondônia	190	816	808	800	796	70	164	229	95	26
Acre	56	104	91	57	46	10	26	36	15	6
Amazonas	594	4 885	4 811	6 632	6 389	205	416	495	253	43
Roraima	17	258	254	3 585	3 578	32	20	23	40	3
Pará	1 271	6 776	6 615	17 327	16 998	943	948	1 268	1 109	235
Amapá	28	155	153	207	205	13	26	34	15	1
Tocantins	48	213	187	445	404	31	42	59	48	15
Nordeste	14 313	161 084	158 840	113 180	111 706	14 014	14 184	18 706	18 679	2 936
Maranhão	91	180	177	166	163	22	28	47	38	9
Piauí	34	185	172	223	214	18	27	45	33	13
Ceará	2 307	29 569	29 405	15 039	14 943	2 574	2 583	3 166	3 274	363
Rio Grande do Norte	295	1 187	1 148	1 068	1 039	208	275	350	248	25
Paraíba	662	3 582	3 538	2 724	2 681	424	541	720	589	119
Pernambuco	1 694	10 070	9 987	13 218	13 113	751	1 029	1 526	1 238	361
Alagoas	497	3 788	3 413	3 374	3 126	370	332	422	456	57
Sergipe	593	14	-	7	3 573	4	5	361	253	223
Bahia	6 721	106 074	104 630	73 732	72 854	8 910	8 213	10 847	11 731	1 711
Sudeste	3 312	40 375	39 974	44 201	43 523	3 021	4 252	6 317	4 517	948
Minas Gerais	813	9 595	9 407	14 729	14 537	851	1 215	1 828	1 399	270
Espírito Santo	780	15 963	15 946	12 716	12 660	1 028	1 154	1 788	1 539	346
Rio de Janeiro	320	2 851	2 798	6 772	6 487	311	405	558	414	87
São Paulo	1 399	11 966	11 824	9 984	9 839	832	1 468	2 133	1 165	244
Sul	992	7 911	7 842	15 705	15 646	654	796	1 211	954	246
Paraná	670	4 346	4 308	2 971	2 940	329	500	749	454	131
Santa Catarina	241	2 592	2 584	3 967	3 958	236	223	339	384	105
Rio Grande do Sul	81	974	950	8 767	8 748	90	68	115	116	11
Centro-Oeste	818	6 338	6 260	7 459	7 374	476	939	1 312	675	176
Mato Grosso do Sul	28	118	114	148	143	6	15	24	12	4
Mato Grosso	332	1 161	1 146	1 107	1 092	129	296	441	199	62
Goiás	392	4 374	4 352	5 406	5 363	297	526	714	408	100
Distrito Federal	66	686	647	799	776	44	85	107	57	11

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.43 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de palmito, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de palmito									
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produzida (t)	Vendida (t)	Produção (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés existentes (1000 pés)	Pés Plantados em 2006 (1000 pés)
Brasil	4 999	35 102	33 554	58 974	56 419	21 429	8 872	25 741	74 771	24 144
Norte	508	2 269	2 252	8 132	8 110	1 266	1 705	4 180	4 437	1 425
Rondônia	109	775	771	2 469	2 466	464	331	574	1 214	140
Acre	16	172	170	137	135	52	504	519	79	15
Amazonas	6	52	42	89	72	10	6	156	911	901
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	370	1 059	1 058	5 405	5 404	669	763	2 775	1 930	136
Amapá	2	0	0	1	1	0	0	0	0	0
Tocantins	5	210	210	32	32	70	97	147	303	233
Nordeste	302	16 984	16 957	22 081	22 046	8 332	2 537	3 361	11 721	856
Maranhão	12	12	0	22	0	4	20	6	5	2
Piauí	2	0	-	0	-	0	0	0	2	0
Ceará	1	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	19	2 431	2 424	1 266	1 260	313	182	275	669	63
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	268	14 541	14 533	20 792	20 785	8 015	2 331	3 075	11 044	790
Sudeste	1 641	11 491	10 790	22 541	21 235	8 899	3 486	10 153	27 219	10 447
Minas Gerais	123	231	129	1 779	1 488	242	81	386	1 711	961
Espírito Santo	341	1 858	1 548	2 450	1 998	339	141	775	1 662	594
Rio de Janeiro	231	183	179	769	746	240	147	381	966	426
São Paulo	946	9 220	8 934	17 542	17 003	8 078	3 108	8 596	22 880	8 466
Sul	2 099	3 121	2 523	4 378	3 553	2 135	741	6 917	28 489	10 530
Paraná	466	648	585	977	889	465	220	2 149	4 639	2 366
Santa Catarina	1 592	2 455	1 919	3 372	2 635	1 651	501	4 695	23 557	8 078
Rio Grande do Sul	41	19	19	29	29	20	6	52	293	86
Centro-Oeste	449	1 235	1 033	1 842	1 475	798	400	1 128	2 904	886
Mato Grosso do Sul	20	6	3	41	32	1	1	11	17	5
Mato Grosso	169	395	380	570	531	451	172	345	859	246
Goiás	247	785	601	1 211	892	336	213	694	1 831	557
Distrito Federal	13	49	49	20	20	9	4	63	197	78

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.44 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de pêssego, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de pêssego									
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produzida (t)	Vendida (t)	Produção (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés existentes (1000 pés)	Pés Plantados em 2006 (1000 pés)
Brasil	5 857	85 045	83 608	85 857	84 262	6 970	10 792	15 897	10 477	1 489
Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	1	1	-	2	-	0	0	0	0	-
Maranhão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	1	1	-	2	-	0	0	0	0	-
Sudeste	862	12 853	12 808	18 881	18 852	658	1 451	1 770	814	136
Minas Gerais	374	5 010	5 001	6 473	6 465	259	558	680	327	28
Espírito Santo	11	63	63	106	106	7	13	19	13	0
Rio de Janeiro	11	13	13	9	9	1	2	6	2	1
São Paulo	466	7 767	7 730	12 293	12 272	391	878	1 064	472	106
Sul	4 993	72 191	70 800	66 975	65 410	6 312	9 341	14 122	9 663	1 353
Paraná	496	6 571	6 497	11 079	10 792	282	538	747	438	75
Santa Catarina	696	2 948	2 899	3 258	3 212	203	457	1 070	547	89
Rio Grande do Sul	3 801	62 672	61 404	52 638	51 405	5 827	8 335	12 294	8 678	1 188
Centro-Oeste	1	-	-	-	-	-	-	2	0	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	1	-	-	-	-	-	-	2	0	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.45 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de pimenta-do-reino, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de pimenta-do-reino									
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produzida (t)	Vendida (t)	Produção (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés existentes (1000 pés)	Pés Plantados em 2006 (1000 pés)
Brasil	14 417	35 120	34 266	169 031	164 556	18 107	16 390	20 562	23 602	3 410
Norte	10 707	27 710	27 275	136 523	133 692	14 245	12 367	15 632	19 105	3 191
Rondônia	124	76	74	185	182	73	104	136	109	7
Acre	5	2	1	19	4	3	3	3	3	0
Amazonas	55	32	31	45	41	14	18	38	25	5
Roraima	15	41	41	83	83	1	4	9	5	3
Pará	10 471	27 523	27 090	136 062	133 253	14 112	12 181	15 382	18 899	3 155
Amapá	36	37	37	129	129	43	40	49	64	21
Tocantins	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	1 202	1 397	1 366	11 907	11 752	661	847	1 203	857	100
Maranhão	30	52	52	202	202	42	55	80	51	8
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	19	2	2	8	8	6	12	14	6	0
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	62	36	35	27	26	27	84	95	33	1
Pernambuco	2	0	0	0	0	0	1	1	0	-
Alagoas	5	87	61	352	219	53	31	31	54	-
Sergipe	3	-	-	-	266	-	-	0	6	6
Bahia	1 068	1 164	1 160	11 052	11 031	494	638	948	666	85
Sudeste	2 448	5 966	5 580	20 482	19 002	3 169	3 144	3 679	3 595	109
Minas Gerais	41	228	219	834	807	119	78	105	161	11
Espírito Santo	2 399	5 729	5 353	19 609	18 157	3 046	3 054	3 553	3 428	97
Rio de Janeiro	3	0	0	2	2	2	2	2	2	0
São Paulo	5	8	8	37	35	2	3	3	4	1
Sul	2	14	14	8	8	10	1	1	11	1
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	2	14	14	8	8	10	1	1	11	1
Centro-Oeste	58	32	31	111	102	22	29	42	34	10
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	52	31	29	105	97	20	28	38	29	6
Goiás	6	1	1	5	5	1	0	3	5	4
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.46 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de tangerina, bergamota ou mexerica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de tangerina, bergamota ou mexerica									
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produzida (t)	Vendida (t)	Produção (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés existentes (1000 pés)	Pés Plantados em 2006 (1000 pés)
Brasil	13 056	420 279	415 572	206 633	203 518	11 205	24 730	31 377	15 830	1 836
Norte	430	3 503	3 370	7 805	7 534	102	241	391	148	37
Rondônia	42	230	221	114	112	11	41	50	14	1
Acre	61	175	142	214	190	4	13	35	10	6
Amazonas	53	370	360	4 535	4 323	7	29	49	13	3
Roraima	2	8	8	4	4	0	0	6	4	4
Pará	240	2 620	2 556	2 859	2 831	75	143	228	100	22
Amapá	15	55	49	35	34	2	3	5	2	1
Tocantins	17	45	34	44	41	3	4	3	4	1
Nordeste	1 746	88 674	88 452	9 702	9 619	650	1 360	2 072	1 246	235
Maranhão	35	206	174	126	101	7	10	16	10	1
Piauí	7	42	42	15	15	1	3	4	1	-
Ceará	330	2 303	2 238	1 405	1 396	76	174	274	155	44
Rio Grande do Norte	2	-	-	-	-	-	-	2	1	1
Paraíba	511	72 696	72 680	2 915	2 910	218	314	644	564	109
Pernambuco	98	1 308	1 279	241	237	45	80	117	75	10
Alagoas	14	26	17	9	5	1	0	0	2	-
Sergipe	13	-	-	-	446	-	-	44	11	7
Bahia	680	10 303	10 233	4 546	4 509	219	495	652	297	63
Sudeste	4 416	233 616	232 036	100 521	99 631	5 245	12 810	16 082	7 433	881
Minas Gerais	1 668	57 373	56 500	34 776	34 140	1 798	3 465	5 045	3 293	469
Espírito Santo	579	6 483	6 352	1 784	1 745	328	566	708	461	54
Rio de Janeiro	341	3 332	3 175	1 308	1 215	201	326	480	348	98
São Paulo	1 828	166 428	166 008	62 652	62 531	2 918	8 442	9 836	3 332	259
Sul	5 977	86 329	83 743	76 911	75 218	4 911	9 468	11 669	6 554	604
Paraná	1 363	23 322	22 648	5 745	5 497	1 382	2 344	2 919	1 933	231
Santa Catarina	454	2 784	2 567	3 092	2 950	206	353	539	285	28
Rio Grande do Sul	4 160	60 223	58 528	68 074	66 770	3 322	6 754	8 188	4 335	346
Centro-Oeste	487	8 158	7 971	11 694	11 516	298	847	1 152	450	79
Mato Grosso do Sul	34	419	396	185	171	15	59	79	25	4
Mato Grosso	81	683	642	862	839	22	91	108	33	6
Goiás	264	5 025	4 931	9 900	9 766	218	557	785	335	66
Distrito Federal	108	2 031	2 003	748	740	43	127	167	57	3

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.47 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de uva (mesa), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de uva (mesa)									
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produzida (t)	Vendida (t)	Produção (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés existentes (1000 pés)	Pés Plantados em 2006 (1000 pés)
Brasil	10 942	252 697	247 911	632 389	618 927	34 643	19 623	23 291	40 091	3 158
Norte	17	305	304	252	250	22	14	22	35	7
Rondônia	12	305	304	252	250	22	13	15	31	3
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	1	-	-	-	-	-	-	0	1	1
Pará	2	-	-	-	-	-	-	2	0	0
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	2	-	-	-	-	-	-	5	2	2
Nordeste	1 225	106 380	104 646	374 359	364 315	6 435	6 204	7 417	7 597	556
Maranhão	3	-	-	-	-	2	7	12	10	7
Piauí	2	4	3	11	10	-	2	2	0	0
Ceará	37	426	421	509	501	60	55	130	65	7
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	45	537	534	633	632	70	72	71	63	2
Pernambuco	937	72 610	70 954	265 199	255 436	3 733	3 723	4 531	4 634	475
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	2	2	2	2	2	-	-	0	1	0
Bahia	199	32 801	32 731	108 005	107 735	2 569	2 344	2 666	2 823	64
Sudeste	3 193	83 841	83 551	188 994	188 557	20 559	7 824	8 994	22 837	1 479
Minas Gerais	177	4 891	4 862	28 744	28 681	775	565	669	922	100
Espírito Santo	36	136	127	296	275	26	16	31	38	4
Rio de Janeiro	6	35	35	62	62	3	3	5	4	1
São Paulo	2 974	78 780	78 527	159 890	159 540	19 755	7 237	8 284	21 872	1 375
Sul	6 446	61 122	58 498	66 232	63 580	7 481	5 482	6 698	9 400	1 062
Paraná	2 604	29 452	28 957	39 765	39 225	3 171	2 802	3 395	4 108	492
Santa Catarina	786	3 628	3 226	3 608	3 146	689	446	629	930	129
Rio Grande do Sul	3 056	28 042	26 315	22 859	21 209	3 621	2 208	2 650	4 361	441
Centro-Oeste	61	1 049	913	2 551	2 224	147	99	155	223	54
Mato Grosso do Sul	15	73	69	181	177	24	19	20	29	1
Mato Grosso	23	594	490	1 735	1 431	53	27	47	78	12
Goiás	16	183	180	221	216	52	36	66	93	40
Distrito Federal	7	199	173	415	400	17	12	16	23	1

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.48 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de uva (vinho ou suco), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de uva (vinho ou suco)									
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produzida (t)	Vendida (t)	Produção (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés existentes (1000 pés)	Pés Plantados em 2006 (1000 pés)
Brasil	21 372	576 195	551 931	420 941	397 394	83 897	43 850	48 934	92 413	4 400
Norte	3	27	27	105	105	5	4	4	5	-
Rondônia	3	27	27	105	105	5	4	4	5	-
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	88	4 995	4 984	7 604	7 582	663	520	607	1 125	303
Maranhão	1	-	-	-	-	-	-	6	7	7
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	4	7	7	9	9	2	1	2	2	0
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	49	603	601	1 259	1 258	68	48	52	72	2
Pernambuco	21	3 909	3 909	5 911	5 911	564	361	433	960	291
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	13	476	467	425	404	30	109	113	84	3
Sudeste	215	4 110	3 869	6 875	6 571	738	479	567	997	95
Minas Gerais	76	1 607	1 479	2 847	2 704	336	222	252	444	32
Espírito Santo	19	144	58	208	128	19	12	17	21	2
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	120	2 359	2 332	3 819	3 739	384	243	296	532	62
Sul	21 038	566 272	542 277	401 539	378 351	82 403	42 781	47 678	90 115	3 932
Paraná	1 032	4 621	4 086	7 770	4 946	1 067	704	991	1 534	276
Santa Catarina	1 946	26 185	23 648	30 770	25 183	3 736	2 271	2 756	4 491	281
Rio Grande do Sul	18 060	535 466	514 544	362 998	348 222	77 600	39 772	43 886	84 090	3 374
Centro-Oeste	28	792	773	4 818	4 785	87	64	75	172	70
Mato Grosso do Sul	2	3	3	1	1	0	0	0	0	0
Mato Grosso	13	705	704	4 744	4 741	71	45	47	82	4
Goiás	10	68	66	45	43	12	14	24	87	67
Distrito Federal	3	15	-	28	-	3	2	2	3	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.49 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de açaí (fruto), agave ou sisal (fibra) e banana, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12								
	Açaí (fruto)			Agave ou sisal (fibra)			Banana		
	Estabelecimentos	Pés existentes em 31.12	Valor da produção (R\$)	Estabelecimentos	Pés existentes em 31.12	Valor da produção (R\$)	Estabelecimentos	Pés existentes em 31.12	Valor da produção (R\$)
Brasil	9 175	223 496	7 080	265	3 298	2 159	464 912	8 681 910	208 230
Norte	7 831	212 217	6 911	43	136	-	36 584	903 979	81 943
Rondônia	209	3 034	6	2	3	-	5 431	111 604	3 110
Acre	535	10 091	318	1	1	-	4 464	152 259	4 933
Amazonas	2 698	75 283	3 017	1	3	-	6 655	201 947	60 837
Roraima	70	1 488	1	-	-	-	206	5 485	503
Pará	4 083	117 893	3 512	7	18	-	13 450	271 526	5 573
Amapá	64	1 885	54	1	45	-	242	7 981	5 126
Tocantins	172	2 543	3	31	66	-	6 136	153 177	1 861
Nordeste	533	5 597	44	173	3 027	2 159	166 966	2 928 571	61 688
Maranhão	71	1 283	20	3	6	-	12 899	293 566	8 807
Piauí	27	146	-	-	-	-	7 269	116 433	1 925
Ceará	41	248	-	10	195	-	15 692	270 171	5 783
Rio Grande do Norte	8	49	-	7	46	1	3 775	44 039	3 209
Paraíba	11	54	15	31	536	30	11 772	194 572	2 751
Pernambuco	37	268	-	6	91	-	22 463	440 535	9 177
Alagoas	5	29	-	-	-	-	6 782	82 731	1 943
Sergipe	7	75	2	-	-	-	9 372	161 625	5 211
Bahia	326	3 445	7	116	2 153	2 128	76 942	1 324 899	22 882
Sudeste	505	3 440	122	35	86	-	136 884	2 741 200	43 321
Minas Gerais	276	1 221	-	24	59	-	112 301	2 231 830	29 927
Espírito Santo	97	1 149	102	6	19	-	6 071	163 808	2 786
Rio de Janeiro	62	740	20	1	1	-	5 292	117 302	4 186
São Paulo	70	330	-	4	7	-	13 220	228 260	6 422
Sul	109	606	3	7	19	-	95 053	1 593 519	13 609
Paraná	61	368	-	3	5	-	33 490	541 656	3 443
Santa Catarina	20	117	-	-	-	-	13 863	259 970	5 964
Rio Grande do Sul	28	121	3	4	14	-	47 700	791 893	4 202
Centro-Oeste	197	1 636	-	7	30	-	29 425	514 641	7 669
Mato Grosso do Sul	15	36	-	1	10	-	4 827	79 475	169
Mato Grosso	113	1 313	-	2	4	-	10 223	175 429	1 007
Goiás	60	255	-	4	16	-	13 827	245 933	6 384
Distrito Federal	9	32	-	-	-	-	548	13 804	109

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário

Tabela 2.6.50 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de borracha (látex coagulada), cacau (amêndoa) e café arábica em grão (verde), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12								
	Borracha (látex coagulado)			Cacau (amêndoa)			Café arábica em grão (verde)		
	Estabelecimentos	Pés existentes em 31.12	Valor da produção (R\$)	Estabelecimentos	Pés existentes em 31.12	Valor da produção (R\$)	Estabelecimentos	Pés existentes em 31.12	Valor da produção (R\$)
Brasil	935	19 120	4 456	16 771	282 609	48 935	40 778	800 474	467 509
Norte	63	727	56	7 039	103 775	11 590	2 965	56 922	17 030
Rondônia	9	22	-	569	7 367	444	133	1 901	16 817
Acre	16	342	50	332	2 568	6	224	4 365	45
Amazonas	7	34	4	986	17 372	5 114	332	7 997	32
Roraima	-	-	-	37	397	1	60	1 173	3
Pará	21	281	2	4 494	71 394	6 019	1 770	37 263	133
Amapá	1	2	-	47	1 372	4	12	455	-
Tocantins	9	46	-	574	3 305	2	434	3 768	-
Nordeste	650	16 769	1 042	7 557	165 875	18 508	9 145	172 502	6 337
Maranhão	6	39	-	239	1 097	5	221	3 335	-
Piauí	1	1	-	18	91	-	27	301	-
Ceará	3	24	-	41	466	18	543	14 339	312
Rio Grande do Norte	1	1	-	4	15	-	117	1 552	-
Paraíba	4	4	-	11	56	-	111	1 064	6
Pernambuco	12	17	-	143	833	20	1 129	24 354	329
Alagoas	3	12	-	35	226	-	118	1 399	202
Sergipe	3	4	-	91	154	2	52	262	-
Bahia	617	16 667	1 042	6 975	162 937	18 463	6 827	125 896	5 488
Sudeste	135	1 068	3 354	1 635	10 263	18 829	25 061	516 381	403 701
Minas Gerais	83	428	-	874	3 692	424	23 299	490 503	173 205
Espírito Santo	11	54	-	583	5 826	18 404	219	2 675	5 727
Rio de Janeiro	4	4	-	116	455	1	189	3 375	102
São Paulo	37	582	3 354	62	290	-	1 354	19 828	224 667
Sul	50	189	-	39	248	-	1 459	21 732	39 433
Paraná	17	124	-	28	208	-	1 068	16 534	39 433
Santa Catarina	11	15	-	1	1	-	278	4 590	-
Rio Grande do Sul	22	50	-	10	39	-	113	608	-
Centro-Oeste	37	367	4	501	2 448	8	2 148	32 937	1 008
Mato Grosso do Sul	4	23	-	11	24	-	275	4 336	37
Mato Grosso	22	182	4	357	2 129	7	615	9 150	2
Goiás	10	147	-	131	292	1	1 195	18 304	964
Distrito Federal	1	15	-	2	3	-	63	1 147	5

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.51 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de café canephora (robusta, conilon), coco-da-baía e goiaba, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12								
	Café canephora (robusta, conilon)			Coco-da-baía			Goiaba		
	Estabele- cimentos	Pés existentes em 31.12	Valor da produção (R\$)	Estabele- cimentos	Pés existentes em 31.12	Valor da produção (R\$)	Estabele- cimentos	Pés existentes em 31.12	Valor da produção (R\$)
Brasil	11 724	222 801	168 292	236 343	2 601 548	233 201	317 346	1 797 430	55 197
Norte	1 303	20 651	16 495	29 182	359 461	14 376	23 464	216 541	14 711
Rondônia	598	6 724	16 457	6 698	71 045	189	2 144	15 727	65
Acre	125	2 538	6	2 316	18 678	226	2 278	22 677	39
Amazonas	51	1 114	8	2 174	48 515	3 356	3 723	53 439	13 962
Roraima	8	89	-	605	9 979	68	461	5 184	-
Pará	399	9 081	24	12 340	157 559	6 759	9 177	76 516	566
Amapá	3	63	-	352	10 532	881	190	3 568	54
Tocantins	119	1 042	-	4 697	43 153	2 897	5 491	39 430	25
Nordeste	3 146	60 268	8 632	153 345	1 739 973	200 597	129 469	572 677	22 994
Maranhão	53	673	1	7 648	70 726	18 012	8 761	50 036	6 137
Piauí	9	105	-	3 937	34 454	2 046	6 186	26 759	96
Ceará	188	4 225	9	19 626	231 504	28 364	15 743	70 125	10 803
Rio Grande do Norte	8	168	-	5 709	58 987	20 479	5 780	24 652	465
Paraíba	109	1 936	16	14 487	128 700	28 582	13 365	56 538	928
Pernambuco	295	5 725	47	16 695	179 118	11 952	22 511	113 841	1 450
Alagoas	17	169	-	9 286	86 551	6 312	7 583	32 155	760
Sergipe	10	79	-	13 555	190 358	26 957	7 561	29 145	1 074
Bahia	2 457	47 188	8 559	62 402	759 575	57 893	41 979	169 426	1 281
Sudeste	5 858	119 237	112 141	37 062	368 503	15 460	76 140	479 382	14 419
Minas Gerais	5 029	106 209	67 733	24 553	184 806	2 730	59 727	370 252	4 503
Espírito Santo	542	8 794	43 590	5 052	104 017	8 182	3 560	20 344	655
Rio de Janeiro	68	992	228	3 644	49 646	3 863	3 186	26 497	552
São Paulo	219	3 242	590	3 813	30 034	685	9 667	62 289	8 709
Sul	436	6 787	30 760	1 332	7 905	554	63 228	351 716	1 409
Paraná	334	5 326	30 760	1 297	7 755	554	17 243	97 769	631
Santa Catarina	41	678	-	19	82	-	8 159	48 520	206
Rio Grande do Sul	61	783	-	16	68	-	37 826	205 427	572
Centro-Oeste	981	15 858	264	15 422	125 706	2 214	25 045	177 114	1 664
Mato Grosso do Sul	150	2 279	-	1 704	10 418	59	4 676	25 226	1 529
Mato Grosso	483	8 010	264	9 958	91 726	1 284	9 967	76 972	21
Goiás	342	5 444	-	3 684	22 669	871	10 036	70 176	90
Distrito Federal	6	125	-	76	893	-	366	4 740	24

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.52 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de laranja, limão e maçã, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12								
	Laranja			Limão			Maçã		
	Estabelecimentos	Pés existentes em 31.12	Valor da produção (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Pés existentes em 31.12	Valor da produção (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Pés existentes em 31.12	Valor da produção (1 000 R\$)
Brasil	641 947	6 009 140	1 496 930	394 959	1 565 781	171 304	19 067	48 077	497
Norte	39 539	452 047	72 921	33 485	197 135	54 236	54	105	-
Rondônia	7 775	79 468	645	5 278	23 780	842	11	16	-
Acre	5 024	55 149	6 131	3 914	24 881	11 951	4	7	-
Amazonas	3 757	59 404	18 798	4 009	37 240	30 065	2	3	-
Roraima	634	10 256	333	525	4 163	42	-	-	-
Pará	14 051	167 558	14 725	13 644	82 350	8 530	15	29	-
Amapá	331	9 642	1 428	319	5 500	1 309	-	-	-
Tocantins	7 967	70 570	30 861	5 796	19 221	1 497	22	50	-
Nordeste	160 930	1 249 033	145 140	90 797	368 918	71 182	687	1 275	-
Maranhão	14 581	136 895	19 402	12 604	54 411	8 182	16	35	-
Piauí	7 778	52 558	22 380	4 377	12 670	619	13	22	-
Ceará	10 689	69 721	18 000	8 874	33 744	12 469	27	73	-
Rio Grande do Norte	2 489	7 537	1 401	2 675	5 685	1 287	10	13	-
Paraíba	11 989	80 459	3 102	5 585	18 956	3 301	34	52	-
Pernambuco	22 696	155 853	17 899	11 250	52 789	11 259	83	283	-
Alagoas	6 401	47 749	4 011	1 914	6 077	9 343	18	29	-
Sergipe	7 363	83 571	11 206	2 314	13 636	8 583	21	30	-
Bahia	76 944	614 690	47 739	41 204	170 950	16 139	465	738	-
Sudeste	164 702	1 586 361	1 126 255	95 224	330 161	27 052	2 944	5 464	-
Minas Gerais	136 246	1 247 151	38 159	77 138	242 303	4 921	2 323	4 020	-
Espírito Santo	7 735	91 649	5 147	4 068	17 433	3 987	43	75	-
Rio de Janeiro	6 116	81 349	3 990	3 441	21 786	10 480	36	69	-
São Paulo	14 605	166 212	1 078 959	10 577	48 639	7 664	542	1 300	-
Sul	244 136	2 468 749	86 656	146 911	554 612	13 133	15 046	40 558	497
Paraná	65 595	580 321	30 793	41 542	192 899	9 241	2 918	8 048	1
Santa Catarina	32 739	407 752	12 283	19 549	76 438	457	971	2 980	468
Rio Grande do Sul	145 802	1 480 676	43 580	85 820	285 275	3 435	11 157	29 530	28
Centro-Oeste	32 640	252 950	65 958	28 542	114 955	5 701	336	675	-
Mato Grosso do Sul	6 839	50 327	293	5 531	19 127	1 715	170	300	-
Mato Grosso	12 937	101 168	3 513	11 769	50 113	2 000	44	90	-
Goiás	12 306	94 025	61 652	10 738	40 429	370	110	253	-
Distrito Federal	558	7 430	500	504	5 286	1 616	12	32	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.53 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de manga, mamão e maracujá, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12								
	Manga			Mamão			Maracujá		
	Estabelecimentos	Pés existentes em 31.12	Valor da produção (R\$)	Estabelecimentos	Pés existentes em 31.12	Valor da produção (R\$)	Estabelecimentos	Pés existentes em 31.12	Valor da produção (R\$)
Brasil	492 095	2 966 449	513 657	252 749	1 352 415	57 132	87 656	314 459	63 089
Norte	41 058	342 764	41 640	14 055	170 372	14 847	5 885	39 398	13 763
Rondônia	7 260	61 102	33	2 608	28 870	25	890	2 661	47
Acre	3 291	21 266	55	2 926	61 323	679	462	3 372	179
Amazonas	4 049	47 229	21 079	1 802	28 433	12 383	758	12 062	5 786
Roraima	941	12 602	3	103	983	-	57	419	9
Pará	15 599	117 863	17 987	3 418	29 327	1 284	1 779	12 436	7 243
Amapá	248	4 379	2 387	71	1 622	446	64	1 487	15
Tocantins	9 670	78 323	96	3 127	19 814	30	1 875	6 961	484
Nordeste	249 761	1 449 406	414 682	90 974	423 170	32 737	33 608	143 006	40 549
Maranhão	16 179	113 142	24 579	5 062	24 174	1 432	2 635	9 036	2 295
Piauí	13 648	104 728	38 163	3 775	16 207	236	1 288	3 635	55
Ceará	25 182	164 209	83 261	8 883	47 895	3 254	2 186	8 602	1 698
Rio Grande do Norte	8 408	43 943	41 150	2 265	10 621	19 132	829	2 794	99
Paraíba	24 937	136 545	33 712	7 743	35 656	461	4 384	14 468	1 283
Pernambuco	39 772	245 342	38 076	15 362	71 976	2 309	7 111	36 527	12 336
Alagoas	15 415	83 661	16 915	4 251	16 024	1 090	1 428	6 134	721
Sergipe	15 772	72 865	13 208	4 559	21 532	1 176	1 437	11 891	839
Bahia	90 448	484 971	125 618	39 074	179 085	3 647	12 310	49 919	21 223
Sudeste	123 845	737 109	52 368	69 770	315 366	3 636	21 028	58 985	3 362
Minas Gerais	100 941	574 746	29 641	58 612	249 515	1 235	16 249	39 422	1 430
Espírito Santo	5 414	36 747	869	1 704	11 305	1 072	556	2 295	468
Rio de Janeiro	4 481	35 159	16 905	2 257	12 899	485	819	4 018	546
São Paulo	13 009	90 457	4 953	7 197	41 647	844	3 404	13 250	918
Sul	39 053	147 415	1 315	58 695	305 002	1 100	18 266	43 045	2 990
Paraná	20 973	98 236	1 069	18 256	104 839	891	6 128	16 964	758
Santa Catarina	2 253	5 108	11	8 477	47 051	66	2 522	6 630	1 070
Rio Grande do Sul	15 827	44 071	235	31 962	153 112	143	9 616	19 451	1 162
Centro-Oeste	38 378	289 755	3 652	19 255	138 505	4 812	8 869	30 025	2 425
Mato Grosso do Sul	6 716	44 558	139	3 698	24 850	157	1 616	3 929	110
Mato Grosso	14 963	112 219	123	6 845	60 646	4 528	3 570	13 612	1 210
Goiás	15 818	117 902	3 037	8 513	50 995	109	3 503	10 573	822
Distrito Federal	881	15 076	353	199	2 014	18	180	1 911	283

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.54 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de palmito, pêssego e pimenta-do-reino, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12								
	Palmito			Pêssego			Pimenta-do-reino		
	Estabelecimentos	Pés existentes em 31.12	Valor da produção (R\$)	Estabelecimentos	Pés existentes em 31.12	Valor da produção (R\$)	Estabelecimentos	Pés existentes em 31.12	Valor da produção (R\$)
Brasil	2 967	56 250	1 134	151 375	806 902	15 471	8 324	78 757	9 763
Norte	178	2 914	101	7	7	-	1 622	20 117	3 434
Rondônia	77	1 464	2	4	4	-	649	3 062	270
Acre	17	234	-	-	-	-	24	200	-
Amazonas	6	120	-	-	-	-	56	1 201	7
Roraima	-	-	-	-	-	-	30	468	-
Pará	69	902	99	1	1	-	712	14 038	2 140
Amapá	1	35	-	-	-	-	13	469	10
Tocantins	8	159	-	2	2	-	138	679	1 007
Nordeste	106	1 160	53	281	579	1	3 867	46 550	2 468
Maranhão	8	160	2	1	1	-	74	263	2
Piauí	1	11	1	2	10	-	22	196	6
Ceará	3	14	-	2	6	-	342	3 342	196
Rio Grande do Norte	2	19	-	2	3	-	86	184	1
Paraíba	7	9	-	2	5	-	822	8 676	351
Pernambuco	8	106	-	5	6	-	389	1 779	15
Alagoas	-	-	-	-	-	-	34	118	37
Sergipe	-	-	-	2	2	-	71	344	3
Bahia	77	841	50	265	546	1	2 027	31 648	1 857
Sudeste	1 211	22 763	628	12 460	37 996	3 812	910	5 925	3 377
Minas Gerais	571	10 103	-	9 563	27 480	1 120	491	1 093	3
Espírito Santo	344	7 540	2	500	1 572	7	303	4 574	3 374
Rio de Janeiro	78	1 501	20	269	919	1	36	83	-
São Paulo	218	3 619	606	2 128	8 025	2 684	80	175	-
Sul	845	15 502	13	137 549	765 372	11 657	1 143	3 737	1
Paraná	516	8 433	-	32 922	169 977	7 090	309	962	-
Santa Catarina	276	6 344	-	17 957	95 249	1 772	80	266	-
Rio Grande do Sul	53	725	13	86 670	500 146	2 795	754	2 509	1
Centro-Oeste	627	13 911	339	1 078	2 948	1	782	2 428	483
Mato Grosso do Sul	80	1 766	-	682	1 790	1	45	92	-
Mato Grosso	184	3 573	339	17	64	-	520	1 862	369
Goiás	360	8 511	-	358	1 038	-	216	471	111
Distrito Federal	3	61	-	21	56	-	1	3	3

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.55 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de tangerina, bergamota ou mexerica, uva (mesa) e uva (vinho ou suco), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12								
	Tangerina, bergamota ou mexerica			Uva (mesa)			Uva (vinho ou suco)		
	Estabelecimentos	Pés existentes em 31.12	Valor da produção (R\$)	Estabelecimentos	Pés existentes em 31.12	Valor da produção (R\$)	Estabelecimentos	Pés existentes em 31.12	Valor da produção (R\$)
Brasil	336 877	2 561 317	151 194	62 109	555 514	10 525	19 948	289 929	37 149
Norte	11 913	88 355	13 331	69	322	-	29	145	-
Rondônia	3 510	28 055	244	24	203	-	7	25	-
Acre	2 422	18 731	1 016	4	6	-	1	1	-
Amazonas	785	8 794	8 976	2	4	-	6	27	-
Roraima	64	416	2	1	8	-	-	-	-
Pará	3 184	22 260	2 110	13	57	-	5	26	-
Amapá	91	1 573	68	-	-	-	-	-	-
Tocantins	1 857	8 526	915	25	44	-	10	66	-
Nordeste	27 934	134 059	16 563	1 360	3 562	4 114	377	1 192	46
Maranhão	3 935	18 634	3 493	16	42	-	6	47	4
Piauí	1 098	4 054	206	38	71	-	6	8	-
Ceará	2 519	16 377	2 640	110	471	-	16	39	-
Rio Grande do Norte	114	245	-	41	90	-	9	11	-
Paraíba	781	6 125	259	108	290	-	31	187	9
Pernambuco	1 297	6 737	394	208	729	3 270	73	311	8
Alagoas	119	652	24	25	36	-	5	5	-
Sergipe	692	2 956	4 010	26	106	-	14	17	-
Bahia	17 379	78 279	5 537	788	1 727	844	217	567	25
Sudeste	68 337	402 675	36 038	7 123	16 018	832	980	2 274	166
Minas Gerais	53 146	286 364	14 534	5 581	9 981	97	841	1 579	45
Espírito Santo	3 984	27 988	469	126	553	15	23	221	-
Rio de Janeiro	2 518	21 311	4 643	138	290	-	20	93	20
São Paulo	8 689	67 012	16 392	1 278	5 194	720	96	381	101
Sul	210 270	1 817 367	61 523	52 560	532 953	4 979	18 432	285 986	36 937
Paraná	53 592	437 128	46 007	12 082	122 490	925	2 436	29 795	3 786
Santa Catarina	26 610	268 304	3 188	6 291	71 218	641	2 870	51 111	18 783
Rio Grande do Sul	130 068	1 111 935	12 328	34 187	339 245	3 413	13 126	205 080	14 368
Centro-Oeste	18 423	118 861	23 739	997	2 659	600	130	332	-
Mato Grosso do Sul	4 653	28 765	269	280	948	-	45	115	-
Mato Grosso	6 682	44 296	8 429	146	584	-	17	55	-
Goiás	6 686	40 382	14 400	555	988	-	67	160	-
Distrito Federal	402	5 418	641	16	139	600	1	2	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.56 - Produção, valor da produção e área colhida de abacaxi, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção, valor da produção e área colhida				
	Estabelecimentos	Abacaxi		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Quantidade			
		Produzida (1000 frutos)	Vendida (1000 frutos)		
Brasil	40 663	574 658	536 251	364 466	51 242
Norte	11 636	135 366	118 833	83 126	14 852
Rondônia	1 074	2 957	2 666	2 122	704
Acre	1 069	1 272	914	1 478	563
Amazonas	5 020	20 039	17 110	20 309	3 606
Roraima	77	638	608	646	96
Pará	3 043	75 077	64 068	32 405	6 421
Amapá	425	2 359	2 313	2 177	409
Tocantins	928	33 023	31 153	23 988	2 864
Nordeste	9 310	196 277	190 770	104 992	15 381
Maranhão	964	8 764	8 047	4 423	679
Piauí	162	9	2	11	39
Ceará	154	18 260	18 229	27 186	1 241
Rio Grande do Norte	288	9 335	9 040	4 091	709
Paraíba	1 773	68 432	67 582	24 175	4 969
Pernambuco	1 022	8 214	7 825	3 337	1 068
Alagoas	544	36 786	36 486	15 347	2 551
Sergipe	519	25 936	25 213	17 012	1 172
Bahia	3 884	20 541	18 346	9 411	2 713
Sudeste	9 075	215 356	201 975	154 550	16 370
Minas Gerais	5 658	64 939	59 403	43 228	4 873
Espírito Santo	1 245	31 860	25 998	21 214	2 993
Rio de Janeiro	1 274	53 531	52 607	36 214	4 454
São Paulo	898	65 026	63 966	53 894	3 879
Sul	5 599	8 524	7 871	7 433	1 118
Paraná	1 344	3 496	3 337	3 543	379
Santa Catarina	980	880	680	642	192
Rio Grande do Sul	3 275	4 148	3 854	3 248	467
Centro-Oeste	5 043	19 135	16 803	14 366	3 507
Mato Grosso do Sul	1 253	950	603	881	342
Mato Grosso	3 135	7 139	5 433	6 486	1 876
Goiás	623	11 025	10 757	6 985	1 174
Distrito Federal	32	20	8	15	7

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.57 - Produção, valor da produção e área colhida de algodão herbáceo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção, valor da produção e área colhida de algodão herbáceo				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Brasil	13 290	2 350 132	1 819 374	3 233 189	786 974
Norte	61	2 035	2 033	4 689	726
Rondônia	3	0	-	0	0
Acre	10	135	135	136	52
Amazonas	6	0	0	1	3
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	14	4	3	4	4
Amapá	-	-	-	-	-
Tocantins	28	1 895	1 895	4 549	665
Nordeste	9 680	777 078	552 616	869 795	237 695
Maranhão	33	98 012	47 287	192 786	32 050
Piauí	336	18 530	18 529	15 558	5 312
Ceará	1 222	2 968	2 926	2 423	2 286
Rio Grande do Norte	567	2 510	2 058	2 277	2 612
Paraíba	1 083	4 770	4 765	4 522	4 389
Pernambuco	284	216	207	170	359
Alagoas	1 269	682	664	531	2 026
Sergipe	14	152	152	86	63
Bahia	4 872	649 237	476 029	651 442	188 533
Sudeste	1 204	108 206	106 580	139 178	41 582
Minas Gerais	716	64 632	64 018	94 141	23 295
Espírito Santo	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	6	0	0	0	2
São Paulo	482	43 574	42 562	45 038	18 290
Sul	1 736	20 386	20 010	18 640	11 991
Paraná	1 703	20 384	20 008	18 635	11 989
Santa Catarina	5	0	-	0	0
Rio Grande do Sul	28	2	2	6	2
Centro-Oeste	609	1 442 426	1 138 135	2 200 886	494 973
Mato Grosso do Sul	314	67 286	66 936	78 390	21 459
Mato Grosso	209	1 230 486	937 809	1 884 234	420 831
Goiás	81	139 671	128 405	232 464	50 954
Distrito Federal	5	4 984	4 984	5 799	1 721

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.58 - Produção, valor da produção e área colhida de amendoim em casca, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção, valor da produção e área colhida de amendoim em casca				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produção (t)	Venda (t)		
Brasil	67 298	118 441	104 358	95 613	66 369
Norte	1 336	2 384	1 480	4 280	1 489
Rondônia	523	261	132	159	276
Acre	331	1 148	860	3 180	564
Amazonas	12	16	1	11	9
Roraima	6	3	3	5	4
Pará	216	620	317	589	421
Amapá	1	0	0	0	0
Tocantins	247	335	167	336	161
Nordeste	20 528	32 864	27 230	23 466	31 112
Maranhão	535	1 134	455	807	888
Piauí	171	224	39	177	171
Ceará	2 017	5 583	4 630	3 175	7 695
Rio Grande do Norte	136	15	6	17	41
Paraíba	710	698	554	667	781
Pernambuco	326	889	854	623	369
Alagoas	935	1 811	1 495	1 079	1 605
Sergipe	3 499	10 676	9 535	9 162	6 444
Bahia	12 199	11 833	9 662	7 759	12 791
Sudeste	4 612	60 559	57 168	47 209	24 253
Minas Gerais	3 641	1 362	898	1 173	1 261
Espírito Santo	144	89	67	79	68
Rio de Janeiro	27	16	1	11	18
São Paulo	800	59 092	56 201	45 946	22 884
Sul	39 471	8 400	4 642	11 240	5 443
Paraná	5 864	3 621	3 100	3 575	1 996
Santa Catarina	5 135	586	213	1 064	344
Rio Grande do Sul	28 472	4 193	1 330	6 600	3 023
Centro-Oeste	1 351	14 234	13 837	9 419	4 061
Mato Grosso do Sul	392	1 198	1 005	940	637
Mato Grosso	641	1 874	1 748	1 249	1 008
Goiás	268	11 142	11 069	7 199	2 331
Distrito Federal	50	20	15	32	28

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.59 - Produção, valor da produção e área colhida de arroz em casca, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção, valor da produção e área colhida de arroz em casca				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Brasil	396 628	9 447 257	7 399 802	4 030 145	2 409 587
Norte	60 794	726 560	384 079	330 259	364 888
Rondônia	12 064	93 759	53 961	37 883	47 803
Acre	6 936	60 470	13 279	24 670	23 404
Amazonas	948	6 577	4 791	3 766	3 161
Roraima	1 419	72 874	63 508	36 358	16 034
Pará	24 881	263 839	109 391	120 563	202 796
Amapá	136	960	792	678	446
Tocantins	14 410	228 079	138 358	106 341	71 017
Nordeste	262 884	1 675 507	534 927	779 837	745 146
Maranhão	146 169	1 092 705	274 857	508 965	523 472
Piauí	72 405	299 244	109 265	149 459	128 899
Ceará	29 491	168 261	74 395	61 226	47 747
Rio Grande do Norte	1 799	11 971	9 852	6 881	5 707
Paraíba	5 810	31 743	9 542	17 294	13 721
Pernambuco	857	13 260	10 612	6 944	2 862
Alagoas	561	20 507	17 657	7 743	3 304
Sergipe	649	16 218	15 116	11 299	3 940
Bahia	5 143	21 598	13 632	10 027	14 954
Sudeste	23 633	175 361	112 057	109 705	60 480
Minas Gerais	20 244	127 109	75 607	87 110	43 578
Espírito Santo	1 570	3 860	1 010	1 945	2 002
Rio de Janeiro	582	7 608	4 094	3 564	1 747
São Paulo	1 237	36 784	31 346	17 086	13 085
Sul	33 603	6 337 918	5 944 496	2 603 782	1 025 459
Paraná	13 606	94 883	71 029	39 993	24 358
Santa Catarina	8 030	846 378	821 637	328 470	132 894
Rio Grande do Sul	11 967	5 396 657	5 051 829	2 235 319	868 168
Centro-Oeste	15 714	531 911	424 244	206 562	213 622
Mato Grosso do Sul	991	94 410	77 503	37 810	20 770
Mato Grosso	5 919	325 013	281 042	115 401	142 921
Goiás	8 774	111 756	65 249	53 022	49 481
Distrito Federal	30	732	450	330	159

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.60 - Produção, valor da produção e área colhida de batata-inglesa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção, valor da produção e área colhida de batata-inglesa				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Brasil	44 154	1 081 329	1 021 788	390 703	72 958
Norte	399	462	246	290	216
Rondônia	64	44	13	42	26
Acre	27	7	2	6	14
Amazonas	159	209	111	120	71
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	86	174	101	98	70
Amapá	-	-	-	-	-
Tocantins	63	29	20	24	11
Nordeste	5 698	116 032	112 824	62 236	8 535
Maranhão	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-
Ceará	192	746	607	294	160
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-
Paraíba	1 120	4 439	3 681	1 233	1 100
Pernambuco	534	1 998	1 716	753	282
Alagoas	725	3 015	2 858	1 240	552
Sergipe	751	5 510	4 503	1 298	623
Bahia	2 376	100 324	99 458	57 417	5 579
Sudeste	3 690	533 515	524 697	179 177	34 429
Minas Gerais	2 755	305 339	298 683	103 269	19 630
Espírito Santo	261	2 613	2 582	1 256	330
Rio de Janeiro	151	937	858	564	193
São Paulo	523	224 626	222 574	74 088	14 241
Sul	33 963	383 096	336 017	128 783	27 923
Paraná	3 662	153 287	139 674	44 487	9 843
Santa Catarina	6 065	87 881	80 651	39 192	5 972
Rio Grande do Sul	24 236	141 929	115 692	45 103	12 005
Centro-Oeste	404	48 224	48 004	20 218	1 845
Mato Grosso do Sul	47	12	4	9	6
Mato Grosso	283	234	97	156	274
Goiás	60	47 776	47 747	19 949	1 532
Distrito Federal	14	202	157	104	11

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.61 - Produção, valor da produção e área colhida de cebola, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção, valor da produção e área colhida de cebola				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Brasil	49 622	675 721	644 706	219 337	136 005
Norte	92	344	338	212	79
Rondônia	23	49	46	26	20
Acre	-	-	-	-	-
Amazonas	15	18	18	9	3
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	27	274	273	175	48
Amapá	-	-	-	-	-
Tocantins	27	3	1	2	2
Nordeste	7 523	65 397	62 703	29 571	21 598
Maranhão	2	4	4	6	0
Piauí	5	0	0	1	0
Ceará	138	326	319	160	115
Rio Grande do Norte	30	971	971	298	82
Paraíba	150	222	211	154	90
Pernambuco	2 981	24 109	23 285	8 813	7 523
Alagoas	12	39	39	21	4
Sergipe	120	7	4	6	8
Bahia	4 085	39 719	37 870	20 113	13 623
Sudeste	3 106	146 402	143 231	29 097	11 067
Minas Gerais	2 085	15 830	15 109	5 137	2 054
Espírito Santo	225	657	608	278	224
Rio de Janeiro	49	29	28	37	15
São Paulo	747	129 887	127 486	23 645	8 765
Sul	38 686	452 923	428 109	151 642	102 546
Paraná	4 918	68 283	67 114	22 302	25 896
Santa Catarina	8 591	278 599	265 801	104 429	59 105
Rio Grande do Sul	25 177	106 042	95 193	24 911	17 449
Centro-Oeste	215	10 654	10 326	8 814	713
Mato Grosso do Sul	39	3	1	3	1
Mato Grosso	53	13	8	14	11
Goiás	109	9 237	9 068	8 459	607
Distrito Federal	14	1 401	1 248	338	84

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.62 - Produção, valor da produção e área colhida de cana-de-açúcar, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção, valor da produção e área colhida de cana-de-açúcar				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Brasil	192 845	384 165 158	363 886 146	19 706 121	5 577 651
Norte	4 458	991 296	946 249	258 046	19 126
Rondônia	906	32 501	1 560	2 630	1 160
Acre	746	1 452	644	1 349	424
Amazonas	1 250	9 022	6 748	2 332	1 482
Roraima	37	373	273	86	35
Pará	701	775 336	773 844	232 450	12 469
Amapá	79	2 730	1 377	613	78
Tocantins	739	169 882	161 801	18 585	3 356
Nordeste	44 478	58 989 062	51 338 977	3 310 409	1 131 507
Maranhão	1 019	1 093 328	1 033 404	60 762	17 907
Piauí	1 606	546 326	522 089	28 149	9 528
Ceará	5 119	691 370	614 116	49 900	17 255
Rio Grande do Norte	503	1 520 191	1 510 083	100 344	38 352
Paraíba	2 568	3 261 203	3 164 205	185 881	75 727
Pernambuco	12 002	16 747 775	16 490 802	776 664	317 221
Alagoas	5 641	31 835 648	25 201 508	1 903 649	583 629
Sergipe	965	571 707	564 847	58 039	13 723
Bahia	15 055	2 721 516	2 237 923	147 020	57 593
Sudeste	72 451	259 316 089	249 251 831	12 417 276	3 456 055
Minas Gerais	43 725	20 140 935	17 193 859	1 230 869	311 144
Espírito Santo	1 736	3 786 353	3 735 678	188 347	68 947
Rio de Janeiro	6 541	3 411 555	3 247 184	173 842	85 648
São Paulo	20 449	231 977 247	225 075 110	10 824 219	2 990 206
Sul	61 750	23 047 510	21 654 734	1 122 918	364 119
Paraná	7 743	22 177 003	21 403 316	984 984	327 353
Santa Catarina	8 461	145 618	29 420	28 773	6 526
Rio Grande do Sul	45 546	724 890	221 998	109 161	30 123
Centro-Oeste	9 708	41 821 200	40 694 356	2 597 471	606 826
Mato Grosso do Sul	2 081	10 250 596	10 089 383	585 414	149 641
Mato Grosso	3 461	13 383 587	12 905 073	1 318 689	205 720
Goiás	3 939	18 179 511	17 697 787	691 972	250 892
Distrito Federal	227	7 506	2 113	1 396	331

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.63 - Produção, valor da produção e área colhida de feijão-preto em grão, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção, valor da produção e área colhida de feijão-preto em grão				
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Brasil	269 018	692 537	505 863	495 122	764 418
Norte	1 723	4 376	2 223	4 548	6 964
Rondônia	409	752	472	842	1 102
Acre	255	648	280	553	554
Amazonas	110	74	43	64	485
Roraima	4	6	0	6	6
Pará	707	1 654	562	1 675	4 271
Amapá	-	-	-	-	-
Tocantins	238	1 241	865	1 409	491
Nordeste	44 937	73 995	38 549	58 256	109 179
Maranhão	1 193	2 245	923	2 680	7 213
Piauí	1 718	1 078	435	1 217	2 415
Ceará	5 394	15 847	3 346	14 892	12 581
Rio Grande do Norte	323	189	49	115	565
Paraíba	5 135	3 870	1 335	4 005	8 216
Pernambuco	24 279	37 550	24 407	25 210	59 849
Alagoas	1 643	1 135	508	845	3 104
Sergipe	540	479	208	306	1 181
Bahia	4 712	11 602	7 339	8 985	13 665
Sudeste	27 472	39 206	25 250	33 650	46 134
Minas Gerais	17 389	20 341	11 220	19 364	24 153
Espírito Santo	8 114	7 433	4 245	6 858	14 069
Rio de Janeiro	1 759	4 962	3 756	4 559	3 744
São Paulo	210	6 470	6 030	2 870	4 008
Sul	193 729	565 572	432 091	391 317	595 724
Paraná	58 489	332 168	273 162	222 683	220 758
Santa Catarina	31 842	126 933	97 151	85 947	83 302
Rio Grande do Sul	103 398	106 471	61 778	82 688	291 373
Centro-Oeste	1 157	9 388	7 749	7 350	6 406
Mato Grosso do Sul	754	3 062	1 808	2 412	2 296
Mato Grosso	229	2 099	1 961	1 709	1 496
Goiás	138	3 923	3 696	2 957	2 407
Distrito Federal	36	304	285	272	174

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.64 - Produção, valor da produção e área colhida de feijão de cor em grão, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção, valor da produção e área colhida de feijão de cor em grão (1)				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Brasil	462 380	1 294 307	931 735	1 066 803	1 424 846
Norte	20 830	33 990	18 234	32 701	100 210
Rondônia	8 915	11 871	7 373	9 955	69 831
Acre	2 939	7 465	2 882	6 239	6 784
Amazonas	761	692	502	599	1 460
Roraima	81	82	14	107	111
Pará	6 844	12 509	7 149	13 803	20 607
Amapá	-	-	-	-	-
Tocantins	1 290	1 371	315	1 998	1 204
Nordeste	299 256	517 906	255 365	388 784	827 420
Maranhão	15 963	18 545	9 138	20 645	54 298
Piauí	27 840	14 505	3 226	13 928	49 884
Ceará	41 074	65 951	22 372	46 414	80 033
Rio Grande do Norte	4 839	7 161	1 431	5 635	13 056
Paraíba	20 202	18 833	4 843	17 549	44 125
Pernambuco	38 016	39 415	17 190	34 091	76 883
Alagoas	38 502	113 022	49 730	86 573	258 743
Sergipe	10 329	14 240	8 364	9 319	21 698
Bahia	102 491	226 233	139 071	154 629	227 637
Sudeste	91 915	370 845	314 089	345 729	268 529
Minas Gerais	82 862	249 693	199 400	240 996	193 390
Espírito Santo	4 615	4 047	2 854	4 443	6 537
Rio de Janeiro	190	666	516	622	867
São Paulo	4 248	116 439	111 319	99 667	67 646
Sul	45 197	222 169	201 255	168 430	145 629
Paraná	20 287	145 641	132 933	109 694	96 029
Santa Catarina	10 488	56 652	52 536	43 697	38 005
Rio Grande do Sul	14 422	19 876	15 787	15 039	11 435
Centro-Oeste	5 182	149 397	142 791	131 159	83 028
Mato Grosso do Sul	1 157	9 515	7 070	7 087	9 278
Mato Grosso	1 465	17 240	16 242	14 758	10 527
Goiás	2 133	95 907	93 340	85 991	50 147
Distrito Federal	427	26 735	26 139	23 324	12 958

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Exclusive feijão-preto.

Tabela 2.6.65 - Produção, valor da produção e área colhida de feijão-fradinho, caupi, de corda ou macáçar em grão, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção, valor da produção e área colhida de feijão-fradinho, caupi, de corda ou macáçar em grão				
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Brasil	782 034	1 122 139	478 784	936 825	2 138 432
Norte	19 876	56 428	36 125	59 271	77 066
Rondônia	3 265	14 689	10 971	13 300	22 157
Acre	1 631	7 888	3 338	8 644	7 879
Amazonas	1 305	4 427	3 088	5 762	6 701
Roraima	102	124	8	135	231
Pará	11 593	27 818	18 314	29 043	36 311
Amapá	49	54	48	63	146
Tocantins	1 931	1 429	358	2 324	3 485
Nordeste	721 808	949 296	346 094	776 295	1 970 747
Maranhão	18 269	18 441	5 727	22 684	25 576
Piauí	97 906	76 202	23 207	75 906	175 916
Ceará	221 761	343 776	97 019	275 729	652 365
Rio Grande do Norte	42 615	67 491	18 138	53 423	156 309
Paraíba	76 547	79 030	20 869	66 521	198 120
Pernambuco	92 460	94 759	33 851	79 491	238 417
Alagoas	22 479	27 169	14 221	16 757	143 002
Sergipe	6 328	8 622	5 726	6 092	15 334
Bahia	143 443	233 807	127 336	179 690	364 273
Sudeste	34 259	82 183	65 422	73 863	66 967
Minas Gerais	31 366	46 094	31 317	42 875	43 864
Espírito Santo	491	393	184	494	680
Rio de Janeiro	373	1 477	1 437	986	921
São Paulo	2 029	34 218	32 484	29 508	21 455
Sul	3 806	12 896	11 156	9 584	10 140
Paraná	2 182	10 917	9 536	8 407	8 489
Santa Catarina	760	1 660	1 405	992	1 292
Rio Grande do Sul	864	319	215	185	343
Centro-Oeste	2 285	21 337	19 987	17 812	13 499
Mato Grosso do Sul	471	1 632	1 504	1 207	1 360
Mato Grosso	805	8 421	7 707	5 615	5 459
Goiás	777	9 395	8 917	9 556	5 492
Distrito Federal	232	1 889	1 860	1 433	1 112

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.66 - Produção, valor da produção e área colhida de fumo em folha seca, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção, valor da produção e área colhida de fumo em folha seca				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Brasil	156 935	1 109 036	1 098 189	2 882 770	567 974
Norte	840	287	174	525	368
Rondônia	-	-	-	-	-
Acre	345	106	21	143	124
Amazonas	226	128	106	193	95
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	263	54	46	189	133
Amapá	-	-	-	-	-
Tocantins	6	0	0	0	6
Nordeste	21 095	58 176	51 873	92 105	49 574
Maranhão	1	0	-	0	0
Piauí	28	6	3	8	6
Ceará	69	232	224	200	203
Rio Grande do Norte	71	181	152	191	188
Paraíba	193	441	435	412	576
Pernambuco	126	113	110	366	145
Alagoas	11 290	48 461	43 213	71 810	40 707
Sergipe	1 570	2 469	1 836	5 365	1 334
Bahia	7 747	6 274	5 899	13 753	6 383
Sudeste	713	790	596	2 197	1 219
Minas Gerais	684	768	575	2 169	1 154
Espírito Santo	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-
São Paulo	29	22	21	28	63
Sul	134 257	1 049 724	1 045 489	2 787 873	516 727
Paraná	24 396	294 660	294 190	460 235	127 927
Santa Catarina	39 754	306 530	305 452	873 080	154 639
Rio Grande do Sul	70 107	448 534	445 848	1 454 558	234 100
Centro-Oeste	30	60	57	69	65
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-
Mato Grosso	8	4	3	6	6
Goiás	22	56	54	63	58
Distrito Federal	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.67 - Produção, valor da produção e área colhida de girassol (semente), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção, valor da produção e área colhida de girassol (semente)				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produção (t)	Venda (t)		
Brasil	1 330	47 261	42 079	24 326	31 471
Norte	19	726	551	964	366
Rondônia	6	1	0	2	3
Acre	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	6	82	16	54	108
Amapá	-	-	-	-	-
Tocantins	7	643	535	908	255
Nordeste	332	566	382	600	477
Maranhão	2	40	40	60	130
Piauí	-	-	-	-	-
Ceará	21	121	1	31	52
Rio Grande do Norte	11	301	301	422	76
Paraíba	48	2	1	2	6
Pernambuco	42	28	1	38	16
Alagoas	7	2	-	1	1
Sergipe	12	1	1	2	3
Bahia	189	71	38	44	164
Sudeste	130	6 150	3 804	3 861	3 071
Minas Gerais	63	1 526	45	1 276	278
Espírito Santo	2	1	1	1	1
Rio de Janeiro	2	1	-	2	1
São Paulo	63	4 623	3 759	2 582	2 793
Sul	757	15 536	14 791	7 138	10 856
Paraná	122	486	416	266	451
Santa Catarina	56	301	170	181	340
Rio Grande do Sul	579	14 749	14 205	6 690	10 067
Centro-Oeste	92	24 283	22 551	11 764	16 695
Mato Grosso do Sul	34	3 976	3 593	2 972	4 615
Mato Grosso	33	14 385	13 039	6 046	8 543
Goiás	24	5 922	5 919	2 746	3 536
Distrito Federal	1	1	1	0	1

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.68 - Produção, valor da produção e área colhida de mamona, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção, valor da produção e área colhida de mamona				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Brasil	23 681	61 835	59 976	31 496	110 744
Norte	136	664	232	418	261
Rondônia	25	18	17	12	35
Acre	9	28	0	23	24
Amazonas	12	18	12	22	10
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	34	577	193	344	158
Amapá	-	-	-	-	-
Tocantins	56	24	9	18	28
Nordeste	22 659	58 853	57 865	29 670	108 145
Maranhão	96	222	210	244	176
Piauí	1 276	4 338	4 254	1 886	8 409
Ceará	783	1 204	950	568	1 882
Rio Grande do Norte	39	55	49	34	52
Paraíba	89	77	61	36	120
Pernambuco	919	2 253	2 185	1 317	3 247
Alagoas	31	24	22	4	39
Sergipe	8	4	1	3	4
Bahia	19 418	50 677	50 134	25 578	94 109
Sudeste	311	1 067	932	735	909
Minas Gerais	221	726	630	549	505
Espírito Santo	11	10	9	4	11
Rio de Janeiro	4	120	120	37	100
São Paulo	75	210	173	144	292
Sul	478	1 090	827	596	1 274
Paraná	132	538	376	201	550
Santa Catarina	11	2	0	2	0
Rio Grande do Sul	335	550	451	393	722
Centro-Oeste	97	161	121	77	148
Mato Grosso do Sul	35	44	36	18	43
Mato Grosso	26	37	26	21	19
Goiás	34	78	59	37	69
Distrito Federal	2	2	-	1	10

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.69 - Produção, valor da produção e área colhida de mandioca (aipim ou macaxeira), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção, valor da produção e área colhida de mandioca (aipim ou macaxeira)				
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Brasil	832 189	16 093 942	10 433 688	3 686 632	2 702 102
Norte	124 448	2 040 191	891 160	875 318	574 229
Rondônia	5 342	92 280	28 819	28 524	13 485
Acre	10 982	180 265	78 380	76 580	20 366
Amazonas	33 602	392 450	218 117	216 104	179 631
Roraima	961	8 745	3 472	4 040	7 286
Pará	67 456	1 302 070	536 503	521 506	344 737
Amapá	1 113	16 235	6 949	10 800	2 575
Tocantins	4 992	48 148	18 920	17 765	5 648
Nordeste	396 794	8 170 935	5 375 061	1 464 341	1 590 133
Maranhão	78 728	1 315 186	389 917	350 921	293 959
Piauí	27 726	394 665	212 923	67 160	60 170
Ceará	29 383	426 183	226 305	62 924	63 316
Rio Grande do Norte	9 557	139 452	124 514	26 813	23 159
Paraíba	21 208	82 627	63 040	20 436	19 906
Pernambuco	44 213	2 401 684	2 018 974	346 123	588 634
Alagoas	23 045	1 479 204	1 310 240	174 904	136 197
Sergipe	23 338	685 133	512 435	119 579	81 986
Bahia	139 596	1 246 801	516 714	295 482	321 321
Sudeste	71 433	1 318 159	1 010 328	287 604	126 133
Minas Gerais	52 160	425 920	170 659	114 957	49 118
Espírito Santo	4 035	193 996	179 715	16 233	15 094
Rio de Janeiro	5 998	65 952	61 564	28 453	9 026
São Paulo	9 240	632 291	598 391	127 961	52 713
Sul	214 016	4 029 918	2 831 029	907 439	357 284
Paraná	45 533	2 846 420	2 479 133	527 688	232 122
Santa Catarina	30 290	596 979	292 306	116 836	35 918
Rio Grande do Sul	138 193	586 519	59 590	262 915	88 997
Centro-Oeste	25 498	534 738	326 109	151 929	54 292
Mato Grosso do Sul	7 060	349 251	232 712	78 730	26 881
Mato Grosso	10 411	108 381	53 496	46 943	13 354
Goiás	7 073	69 353	32 911	23 026	12 633
Distrito Federal	954	7 753	6 991	3 230	1 006

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.70 - Produção, valor da produção e área colhida de melancia, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção, valor da produção e área colhida de melancia				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Brasil	93 526	1 425 819	1 310 585	625 204	167 013
Norte	10 955	80 302	63 840	44 888	29 335
Rondônia	573	2 855	2 558	2 381	636
Acre	941	2 462	1 438	2 369	648
Amazonas	4 622	21 637	16 766	15 931	21 440
Roraima	140	709	585	925	254
Pará	3 730	26 991	21 628	9 812	3 990
Amapá	64	503	488	643	68
Tocantins	885	25 146	20 378	12 828	2 132
Nordeste	52 728	931 646	850 926	402 587	105 854
Maranhão	11 026	38 968	18 138	15 403	8 813
Piauí	9 497	32 561	25 285	12 722	8 073
Ceará	4 917	27 700	25 237	18 396	4 702
Rio Grande do Norte	1 865	38 050	36 259	20 829	3 894
Paraíba	2 866	5 300	4 164	1 739	3 051
Pernambuco	3 852	490 116	479 528	129 595	41 503
Alagoas	421	1 496	1 437	1 025	293
Sergipe	448	3 512	3 414	1 600	363
Bahia	17 836	293 942	257 464	201 277	34 371
Sudeste	2 940	167 335	165 652	65 486	10 160
Minas Gerais	2 406	7 468	6 473	7 375	1 644
Espírito Santo	69	416	400	127	60
Rio de Janeiro	40	131	126	50	47
São Paulo	425	159 319	158 653	57 934	8 395
Sul	24 746	204 942	190 665	94 717	17 681
Paraná	3 600	73 313	71 458	28 837	5 165
Santa Catarina	3 039	48 793	47 034	30 021	3 325
Rio Grande do Sul	18 107	82 837	72 173	35 859	9 132
Centro-Oeste	2 157	41 595	39 502	17 525	3 957
Mato Grosso do Sul	648	4 643	3 721	3 818	537
Mato Grosso	1 059	8 321	7 525	5 029	1 174
Goiás	422	28 491	28 222	8 622	2 134
Distrito Federal	28	140	34	56	16

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.71 - Produção, valor da produção e área colhida de melão, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção, valor da produção e área colhida de melão				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Brasil	21 728	220 989	216 241	191 210	17 250
Norte	765	1 286	1 110	1 514	449
Rondônia	51	105	99	106	41
Acre	21	2	0	4	8
Amazonas	376	479	386	942	182
Roraima	6	1	1	2	7
Pará	182	133	119	156	109
Amapá	-	-	-	-	-
Tocantins	129	566	505	304	71
Nordeste	6 008	206 259	204 488	180 384	13 642
Maranhão	1 416	365	123	223	240
Piauí	704	360	247	245	269
Ceará	779	60 727	60 478	68 929	3 855
Rio Grande do Norte	514	88 396	88 174	83 342	3 800
Paraíba	384	165	84	133	285
Pernambuco	554	8 650	8 545	3 987	1 246
Alagoas	42	1 189	1 183	165	98
Sergipe	33	13	4	8	21
Bahia	1 582	46 395	45 649	23 352	3 602
Sudeste	204	692	631	645	166
Minas Gerais	147	136	77	149	115
Espírito Santo	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	14	2	2	2	6
São Paulo	43	554	552	494	46
Sul	14 308	11 910	9 233	7 897	2 800
Paraná	1 681	2 825	1 548	1 451	503
Santa Catarina	1 064	846	668	634	173
Rio Grande do Sul	11 563	8 239	7 017	5 813	2 100
Centro-Oeste	443	842	779	769	179
Mato Grosso do Sul	173	81	58	72	41
Mato Grosso	221	436	410	384	96
Goiás	47	305	301	306	21
Distrito Federal	2	20	10	7	1

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.72 - Produção, valor da produção e área colhida de milho em grão, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção, valor da produção e área colhida de milho em grão				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produção (t)	Venda (t)		
Brasil	2 030 122	42 281 800	29 563 852	11 362 642	11 724 362
Norte	84 494	710 111	356 048	261 039	291 383
Rondônia	16 574	155 734	86 883	37 767	66 164
Acre	11 704	117 044	41 602	32 494	41 579
Amazonas	5 419	20 664	13 869	10 217	16 316
Roraima	1 411	15 740	9 243	7 314	6 900
Pará	37 568	294 579	164 147	127 397	122 998
Amapá	229	931	805	553	668
Tocantins	11 589	105 419	39 500	45 297	36 369
Nordeste	1 156 206	5 488 858	2 970 754	1 807 816	3 142 881
Maranhão	117 784	627 234	354 675	236 433	236 361
Piauí	143 078	332 583	110 515	131 106	223 010
Ceará	278 439	1 596 187	655 513	512 221	947 352
Rio Grande do Norte	37 832	139 436	56 181	50 454	93 331
Paraíba	103 734	205 795	65 028	77 320	344 547
Pernambuco	150 553	486 632	207 364	168 465	359 074
Alagoas	52 976	161 117	69 551	53 063	107 480
Sergipe	31 412	207 516	152 525	69 089	104 331
Bahia	240 398	1 732 358	1 299 404	509 665	725 913
Sudeste	226 161	8 176 685	4 906 045	2 383 539	1 714 093
Minas Gerais	181 678	5 118 332	2 795 684	1 567 535	1 094 445
Espírito Santo	15 184	51 871	19 578	19 199	29 522
Rio de Janeiro	2 882	21 275	9 659	10 417	5 477
São Paulo	26 417	2 985 207	2 081 125	786 387	584 480
Sul	520 372	18 539 912	12 568 754	4 638 079	4 188 745
Paraná	163 571	9 195 417	7 576 257	2 230 771	2 028 888
Santa Catarina	105 586	4 110 184	2 261 973	1 022 956	886 463
Rio Grande do Sul	251 215	5 234 311	2 730 524	1 384 352	1 273 054
Centro-Oeste	42 889	9 366 235	8 762 251	2 272 168	2 387 242
Mato Grosso do Sul	8 502	2 174 710	2 070 017	490 237	620 068
Mato Grosso	11 340	4 121 606	3 959 312	1 023 597	1 123 795
Goiás	21 976	2 947 827	2 622 138	727 757	622 974
Distrito Federal	1 071	122 092	110 783	30 577	20 033

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.73 - Produção, valor da produção e área colhida de soja em grão, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção, valor da produção e área colhida de soja em grão				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Brasil	215 977	40 712 683	39 755 179	17 141 485	15 646 980
Norte	681	567 446	556 004	266 015	225 803
Rondônia	251	150 567	149 120	54 947	50 948
Acre	2	325	300	175	124
Amazonas	1	0	-	0	0
Roraima	9	11 005	10 945	5 994	4 013
Pará	88	44 331	44 136	18 724	18 292
Amapá	3	128	128	262	71
Tocantins	327	361 089	351 375	185 914	152 354
Nordeste	1 213	2 943 043	2 894 178	1 296 664	1 121 107
Maranhão	252	697 655	691 390	361 180	273 576
Piauí	175	528 459	521 377	218 533	216 209
Ceará	19	1 396	1 323	1 033	327
Rio Grande do Norte	24	16	3	32	35
Paraíba	3	0	-	0	0
Pernambuco	37	67	12	24	95
Alagoas	3	256	256	201	229
Sergipe	1	0	0	0	0
Bahia	699	1 715 195	1 679 817	715 662	630 632
Sudeste	6 085	2 414 332	2 346 019	1 122 307	937 449
Minas Gerais	2 179	1 617 389	1 575 533	765 382	613 684
Espírito Santo	1	0	-	0	0
Rio de Janeiro	1	20	-	10	10
São Paulo	3 904	796 923	770 485	356 915	323 750
Sul	194 913	16 582 379	15 915 034	7 482 252	6 806 402
Paraná	79 967	8 402 609	8 192 433	3 979 664	3 151 229
Santa Catarina	9 860	714 115	689 244	313 340	264 446
Rio Grande do Sul	105 086	7 465 655	7 033 357	3 189 247	3 390 693
Centro-Oeste	13 085	18 205 482	18 043 944	6 974 247	6 556 229
Mato Grosso do Sul	5 005	3 046 091	3 017 551	1 254 646	1 184 777
Mato Grosso	3 699	10 659 324	10 578 128	3 778 756	3 745 556
Goiás	4 152	4 389 694	4 339 747	1 895 799	1 584 380
Distrito Federal	229	110 373	108 518	45 047	41 504

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.74 - Produção, valor da produção e área colhida de tomate rasteiro (industrial), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção, valor da produção e área colhida de tomate rasteiro (industrial)				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Brasil	7 401	374 893	368 502	137 906	40 430
Norte	361	2 746	2 623	1 852	463
Rondônia	120	1 706	1 687	911	183
Acre	5	1	1	2	0
Amazonas	32	71	66	102	14
Roraima	14	16	15	26	13
Pará	161	912	817	780	229
Amapá	1	0	0	1	0
Tocantins	28	39	36	29	5
Nordeste	2 955	126 381	122 180	42 034	14 591
Maranhão	18	11	10	12	6
Piauí	84	1 148	1 122	928	103
Ceará	227	5 929	5 822	2 787	751
Rio Grande do Norte	113	5 252	5 239	1 752	347
Paraíba	232	4 840	4 802	2 228	406
Pernambuco	809	55 662	55 116	15 672	6 588
Alagoas	31	627	626	253	46
Sergipe	54	617	616	295	51
Bahia	1 387	52 296	48 826	18 108	6 159
Sudeste	705	161 148	159 759	65 703	17 625
Minas Gerais	105	21 785	21 720	3 475	1 848
Espírito Santo	120	5 895	5 874	1 997	588
Rio de Janeiro	124	5 095	5 081	2 364	450
São Paulo	356	128 373	127 084	57 867	14 729
Sul	3 058	23 058	22 809	10 825	2 515
Paraná	558	4 724	4 666	2 543	764
Santa Catarina	448	15 268	15 243	6 012	1 375
Rio Grande do Sul	2 052	3 066	2 900	2 269	360
Centro-Oeste	322	61 558	61 131	17 492	5 232
Mato Grosso do Sul	57	215	209	221	49
Mato Grosso	112	895	887	405	157
Goiás	143	60 366	59 952	16 782	5 010
Distrito Federal	10	83	82	84	6

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.75 - Produção, valor da produção e área colhida de trigo em grão, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção, valor da produção e área colhida de trigo em grão				
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Brasil	34 027	2 257 598	2 134 423	904 443	1 300 006
Norte	-	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-
Nordeste	33	382	13	278	318
Maranhão	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-
Ceará	6	37	-	73	16
Rio Grande do Norte	17	318	13	197	288
Paraíba	10	26	0	8	12
Pernambuco	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-
Sudeste	306	106 247	100 594	53 529	38 831
Minas Gerais	55	33 031	32 487	22 071	8 712
Espírito Santo	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-
São Paulo	251	73 216	68 107	31 458	30 119
Sul	33 492	2 086 256	1 971 144	823 355	1 228 963
Paraná	12 375	948 179	922 079	379 379	551 456
Santa Catarina	1 351	97 688	96 066	40 670	38 619
Rio Grande do Sul	19 766	1 040 388	952 999	403 307	638 881
Centro-Oeste	196	64 713	62 672	27 281	31 896
Mato Grosso do Sul	156	42 935	40 897	17 892	25 907
Mato Grosso	2	624	623	202	255
Goiás	26	17 236	17 234	7 408	5 005
Distrito Federal	12	3 918	3 918	1 779	732

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.7.1 - Produção e valor da produção de arroz em grão e fubá, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção									
	Arroz em grão					Fubá				
	Estabelecimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)
Própria (t)		Adquirida (t)	Própria (t)				Adquirida (t)			
Brasil	41 509	86 856	20 984	44 672	79 206	7 438	11 526	4 751	6 582	5 705
Norte	3 274	5 966	10 434	12 660	6 281	109	27	4	13	14
Rondônia	394	450	156	205	450	12	6	0	0	2
Acre	1 360	1 160	414	496	1 024	56	5	2	2	3
Amazonas	136	84	1	35	137	11	0	0	0	0
Roraima	11	15	12	14	12	-	-	-	-	-
Pará	1 141	3 501	9 754	11 433	3 616	20	14	2	10	7
Amapá	32	163	42	101	277	-	-	-	-	-
Tocantins	200	595	56	376	765	10	1	0	0	1
Nordeste	34 588	55 387	9 235	10 870	57 911	1 098	304	245	276	233
Maranhão	18 727	39 934	6 292	9 145	41 929	27	36	5	10	30
Piauí	12 615	9 756	1 612	888	9 976	80	23	5	1	15
Ceará	1 892	4 665	1 147	307	5 128	109	34	2	6	20
Rio Grande do Norte	116	56	7	12	62	8	1	0	0	1
Paraíba	383	205	13	18	197	121	89	39	39	58
Pernambuco	14	180	120	259	175	247	43	189	195	49
Alagoas	9	71	12	82	40	26	4	1	1	3
Sergipe	5	46	-	46	39	4	2	0	1	1
Bahia	827	474	31	114	364	476	73	5	24	56
Sudeste	1 756	3 981	380	1 818	3 783	5 664	10 004	3 506	4 850	4 688
Minas Gerais	1 618	2 176	215	312	2 184	5 343	9 581	3 220	4 484	4 371
Espírito Santo	87	74	9	11	72	275	370	165	254	279
Rio de Janeiro	8	25	12	16	20	24	10	9	12	13
São Paulo	43	1 706	144	1 478	1 507	22	44	112	100	25
Sul	1 137	20 768	833	19 212	10 685	547	522	993	1 439	582
Paraná	654	1 305	225	250	988	124	77	49	93	227
Santa Catarina	157	287	182	178	282	208	117	116	218	105
Rio Grande do Sul	326	19 177	427	18 784	9 415	215	327	828	1 129	250
Centro-Oeste	754	753	101	113	547	20	669	3	4	188
Mato Grosso do Sul	20	50	2	1	36	8	1	1	0	1
Mato Grosso	410	333	17	28	245	3	1	2	3	1
Goiás	322	369	81	84	265	6	12	-	-	22
Distrito Federal	2	x	x	x	x	3	655	-	1	164

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.7.2 - Produção e valor da produção de café torrado em grão e café torrado e moído, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção									
	Café torrado em grão					Café torrado e moído				
	Estabelecimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)
Própria (t)		Adquirida (t)	Própria (t)				Adquirida (t)			
Brasil	2 389	11 451	1 513	12 335	36 103	8 112	1 972	1 946	3 013	8 574
Norte	291	90	95	161	216	1 427	118	49	64	426
Rondônia	211	74	91	156	180	1 182	77	28	16	320
Acre	8	4	2	2	13	55	26	20	40	39
Amazonas	7	0	0	0	1	20	7	0	6	37
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	59	11	2	3	22	144	8	1	2	26
Amapá	3	0	0	0	0	2	x	x	x	x
Tocantins	3	0	-	-	1	24	1	0	0	3
Nordeste	659	844	182	1 007	2 920	1 527	207	732	850	876
Maranhão	8	2	0	1	2	21	2	3	4	7
Piauí	2	x	x	x	x	3	0	-	-	0
Ceará	221	2	4	4	6	290	4	4	4	22
Rio Grande do Norte	2	x	x	x	x	4	0	0	-	0
Paraíba	23	0	0	0	2	108	2	0	0	16
Pernambuco	46	2	0	1	6	66	1	0	0	3
Alagoas	6	0	0	0	0	14	0	0	0	0
Sergipe	1	x	x	x	x	2	x	x	x	x
Bahia	350	837	177	1 001	2 901	1 019	197	724	841	828
Sudeste	1 195	9 797	1 074	10 424	31 285	4 691	1 458	1 036	1 867	6 447
Minas Gerais	935	5 407	377	5 393	16 137	4 317	860	837	1 413	3 858
Espírito Santo	147	993	63	1 014	2 879	148	127	9	106	930
Rio de Janeiro	11	9	0	8	25	12	13	3	16	105
São Paulo	102	3 388	634	4 010	12 244	214	458	187	332	1 554
Sul	147	680	133	685	1 415	283	105	61	134	539
Paraná	128	679	133	685	1 411	212	91	59	132	502
Santa Catarina	14	1	0	0	3	49	13	0	0	37
Rio Grande do Sul	5	0	-	-	1	22	0	1	1	1
Centro-Oeste	97	40	30	57	267	184	85	68	98	286
Mato Grosso do Sul	10	6	0	6	17	31	26	32	41	102
Mato Grosso	55	28	27	47	236	76	24	21	32	116
Goiás	26	6	2	4	12	63	14	13	23	53
Distrito Federal	6	1	0	0	2	14	22	2	2	15

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.7.3 - Produção e valor da produção de farinha de mandioca e tapioca e/ou goma, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção									
	Farinha de mandioca					Tapioca e/ou goma				
	Estabelecimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)
		Própria (t)	Adquirida (t)				Própria (t)	Adquirida (t)		
Brasil	264 882	1 193 214	139 660	948 190	941 981	40 251	40 991	5 911	30 736	48 638
Norte	67 066	573 919	50 973	515 799	493 986	3 529	2 366	670	2 739	2 986
Rondônia	671	2 576	409	2 525	2 937	8	5	-	4	6
Acre	6 337	18 334	2 786	14 960	13 625	607	237	36	247	315
Amazonas	15 621	70 048	14 375	65 134	73 745	978	335	95	338	405
Roraima	130	615	49	419	820	8	3	1	4	6
Pará	41 906	475 707	32 714	427 358	394 011	1 680	1 606	522	1 984	1 937
Amapá	555	3 184	173	2 857	4 123	55	32	4	26	40
Tocantins	1 846	3 455	466	2 545	4 723	193	147	11	137	277
Nordeste	177 655	591 896	79 823	407 057	418 828	31 102	33 232	3 412	22 062	37 190
Maranhão	47 030	234 445	20 385	133 678	196 426	3 316	3 783	466	3 362	4 395
Piauí	14 345	17 881	1 117	9 803	8 579	11 115	8 937	458	4 932	11 042
Ceará	16 747	31 324	2 771	17 225	16 651	7 452	5 576	280	2 173	5 696
Rio Grande do Norte	516	2 829	3 625	5 689	1 994	121	127	114	215	145
Paraíba	3 078	3 967	1 529	3 166	2 525	156	15	72	78	18
Pernambuco	6 775	17 351	5 721	15 953	9 974	311	256	88	322	321
Alagoas	5 978	23 832	2 892	12 289	16 308	128	16	1	14	17
Sergipe	6 176	26 033	7 663	27 499	19 492	39	129	73	201	97
Bahia	77 010	234 234	34 121	181 754	146 880	8 464	14 394	1 861	10 765	15 459
Sudeste	17 498	19 964	3 309	13 867	19 324	5 182	4 355	706	3 856	7 096
Minas Gerais	16 754	17 396	2 244	10 712	16 069	5 121	4 221	670	3 708	6 895
Espírito Santo	405	1 435	235	1 239	2 170	54	132	28	138	192
Rio de Janeiro	94	219	37	246	324	5	2	8	10	8
São Paulo	245	915	794	1 670	760	2	x	x	x	x
Sul	422	2 252	4 850	6 837	2 886	18	767	1 070	1 835	803
Paraná	144	494	947	1 399	737	3	0	482	482	0
Santa Catarina	183	1 613	3 901	5 297	2 001	9	766	588	1 353	800
Rio Grande do Sul	95	145	1	141	148	6	1	-	1	3
Centro-Oeste	2 241	5 183	706	4 630	6 958	420	270	53	243	563
Mato Grosso do Sul	111	230	14	221	228	21	16	4	18	43
Mato Grosso	824	3 353	504	3 536	4 857	7	1	-	1	3
Goiás	1 256	1 586	188	866	1 853	390	251	50	222	510
Distrito Federal	50	14	1	7	20	2	x	x	x	x

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.7.4 - Produção e valor da produção de algodão em caroço e algodão em pluma, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção									
	Algodão em caroço					Algodão em pluma				
	Estabelecimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)
		Própria (t)	Adquirida (t)				Própria (t)	Adquirida (t)		
Brasil	24	86 738	379	87 112	42 402	120	201 959	26 320	228 168	473 315
Norte	11	0	-	-	0	19	1	0	1	1
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	14	1	0	1	1
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	2	x	x	x	x
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	11	0	-	-	0	3	0	-	-	0
Nordeste	9	77 257	379	77 632	32 289	55	161 053	9 875	170 926	364 128
Maranhão	1	x	x	x	x	2	x	x	x	x
Piauí	-	-	-	-	-	2	x	x	x	x
Ceará	-	-	-	-	-	2	x	x	x	x
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	4	2 608	14	2 623	7 796
Paraíba	1	x	x	x	x	5	10	9	19	14
Pernambuco	1	x	x	x	x	9	2	251	252	2
Alagoas	-	-	-	-	-	2	x	x	x	x
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	6	77 256	78	77 332	32 288	29	158 421	9 601	168 022	356 304
Sudeste	1	x	x	x	x	21	1 082	19	992	2 855
Minas Gerais	1	x	x	x	x	12	14	12	25	14
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	9	1 069	7	967	2 841
Sul	2	x	x	x	x	3	144	1	145	144
Paraná	1	x	x	x	x	2	x	x	x	x
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	1	x	x	x	x	1	x	x	x	x
Centro-Oeste	1	x	x	x	x	22	39 678	16 425	56 103	106 187
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	2	x	x	x	x
Mato Grosso	1	x	x	x	x	13	32 227	15 100	47 327	87 079
Goiás	-	-	-	-	-	5	5 969	1 325	7 294	14 909
Distrito Federal	-	-	-	-	-	2	x	x	x	x

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.7.5 - Produção e valor da produção de queijo e/ou requeijão e manteiga, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção									
	Queijo e/ou requeijão					Manteiga				
	Estabelecimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)
		Própria (t)	Adquirida (t)				Própria (t)	Adquirida (t)		
Brasil	80 825	97 058	14 405	99 329	411 018	5 762	647	485	894	3 398
Norte	2 981	3 344	523	3 428	16 251	116	9	8	16	53
Rondônia	695	622	208	728	3 167	31	2	8	10	15
Acre	146	200	16	100	1 183	8	1	-	1	3
Amazonas	237	412	29	426	2 370	6	0	-	0	2
Roraima	25	22	0	20	182	-	-	-	-	-
Pará	1 121	1 457	235	1 584	6 862	37	6	0	5	31
Amapá	34	18	-	15	153	-	-	-	-	-
Tocantins	723	613	35	556	2 336	34	1	0	0	2
Nordeste	19 304	29 482	6 318	33 287	104 929	2 313	369	388	601	2 022
Maranhão	400	861	124	901	3 850	9	0	1	1	2
Piauí	857	219	6	174	1 272	462	38	1	27	306
Ceará	4 517	4 083	1 162	4 586	22 552	313	18	9	24	103
Rio Grande do Norte	867	1 232	448	1 613	7 290	101	33	30	61	158
Paraíba	2 964	2 858	590	3 025	14 503	134	25	22	43	133
Pernambuco	3 842	16 605	1 450	17 359	36 578	175	24	113	135	123
Alagoas	163	246	149	386	1 267	7	9	15	25	20
Sergipe	281	473	606	1 058	2 108	12	21	73	85	63
Bahia	5 413	2 906	1 781	4 187	15 507	1 100	201	123	200	1 114
Sudeste	21 837	43 469	5 337	44 351	185 660	532	149	80	204	823
Minas Gerais	18 311	38 127	4 263	38 479	157 116	396	114	72	167	603
Espírito Santo	883	1 047	181	1 121	5 450	93	11	0	9	76
Rio de Janeiro	769	1 801	230	1 830	9 516	12	2	0	0	26
São Paulo	1 874	2 493	664	2 921	13 578	31	21	7	28	119
Sul	30 783	12 963	1 381	10 908	69 804	2 680	89	4	46	304
Paraná	5 614	2 867	477	2 840	14 103	396	12	2	9	59
Santa Catarina	5 838	2 672	284	2 239	14 685	334	17	1	14	60
Rio Grande do Sul	19 331	7 423	620	5 829	41 016	1 950	59	1	24	185
Centro-Oeste	5 920	7 801	846	7 355	34 373	121	30	5	28	196
Mato Grosso do Sul	992	1 073	169	1 075	4 124	30	1	4	4	4
Mato Grosso	1 179	1 266	190	1 231	7 082	16	9	0	9	117
Goiás	3 514	5 176	435	4 759	21 557	67	19	1	15	58
Distrito Federal	235	286	52	290	1 610	8	1	-	1	17

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.7.6 - Produção e valor da produção de aguardente de cana e rapadura, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção									
	Aguardente de cana					Rapadura				
	Estabelecimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (mil litros)	Valor da produção (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)
		Própria (mil litros)	Adquirida (mil litros)				Própria (t)	Adquirida (t)		
Brasil	11 124	91 457	21 751	105 376	112 647	14 680	30 522	3 350	29 930	35 607
Norte	31	230	80	309	395	217	246	37	260	550
Rondônia	2	x	x	x	x	48	55	5	57	156
Acre	-	-	-	-	-	41	70	11	73	115
Amazonas	1	x	x	x	x	29	38	4	40	93
Roraima	-	-	-	-	-	1	x	x	x	x
Pará	3	152	76	229	183	15	14	4	15	13
Amapá	1	x	x	x	x	-	-	-	-	-
Tocantins	24	44	4	48	141	83	68	14	73	170
Nordeste	4 823	25 934	8 300	31 712	29 721	6 543	21 608	2 295	21 396	22 070
Maranhão	370	4 087	645	4 673	5 596	66	60	10	65	71
Piauí	194	625	38	616	840	908	2 413	11	2 315	1 916
Ceará	137	1 475	185	1 589	1 696	767	5 511	1 005	6 301	6 279
Rio Grande do Norte	4	52	10	62	506	125	710	35	701	692
Paraíba	41	1 326	486	1 616	2 608	205	1 994	64	1 916	1 944
Pernambuco	6	59	3	62	261	620	6 118	769	5 922	5 496
Alagoas	4	73	-	26	561	29	307	6	306	258
Sergipe	2	x	x	x	x	2	x	x	x	x
Bahia	4 065	18 213	6 893	23 005	17 619	3 821	4 490	395	3 865	5 401
Sudeste	4 614	50 703	12 134	58 917	59 125	4 451	6 689	568	5 981	8 466
Minas Gerais	4 238	24 000	3 691	24 539	40 729	4 330	6 552	522	5 808	8 175
Espírito Santo	160	2 053	216	2 124	2 942	59	29	34	61	69
Rio de Janeiro	56	1 365	225	1 506	3 590	11	16	6	23	27
São Paulo	160	23 286	8 001	30 748	11 864	51	91	6	89	195
Sul	1 535	13 563	1 112	13 406	20 910	2 746	721	188	831	1 935
Paraná	167	3 519	109	3 319	3 951	190	375	165	532	734
Santa Catarina	312	2 106	347	2 075	4 272	146	25	2	22	70
Rio Grande do Sul	1 056	7 938	656	8 012	12 687	2 410	321	22	278	1 131
Centro-Oeste	121	1 027	125	1 032	2 496	723	1 258	261	1 463	2 586
Mato Grosso do Sul	3	25	21	46	115	92	105	25	124	308
Mato Grosso	16	374	2	321	828	158	395	56	440	832
Goiás	97	611	102	660	1 472	455	746	180	890	1 419
Distrito Federal	5	17	1	6	81	18	12	-	8	27

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.7.7 - Produção e valor da produção de polpa de frutas e doces e geleias, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção									
	Polpa de frutas					Doces e geleias				
	Estabelecimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)
Própria (t)		Adquirida (t)	Própria (t)				Adquirida (t)			
Brasil	1 701	3 064	1 893	4 783	9 816	14 647	4 173	2 185	5 740	13 533
Norte	610	1 023	152	1 148	4 784	533	79	33	100	294
Rondônia	199	106	10	108	257	298	15	1	12	57
Acre	15	12	0	11	36	27	3	0	1	14
Amazonas	76	71	7	67	136	14	17	0	16	38
Roraima	-	-	-	-	-	2	x	x	x	x
Pará	284	787	125	906	4 230	103	30	5	33	137
Amapá	11	34	8	42	91	-	-	-	-	-
Tocantins	25	13	2	14	35	89	14	27	38	47
Nordeste	503	1 657	1 331	2 907	3 779	1 358	471	1 468	1 904	1 435
Maranhão	153	72	52	121	239	264	25	10	31	120
Piauí	54	14	2	14	41	398	133	21	140	426
Ceará	44	456	224	622	964	251	174	881	1 051	477
Rio Grande do Norte	18	39	35	64	151	60	22	21	40	72
Paraíba	31	45	96	140	56	80	5	1	5	24
Pernambuco	33	214	32	245	491	84	17	96	111	61
Alagoas	11	58	135	193	63	10	5	1	2	22
Sergipe	2	x	x	x	x	11	6	0	6	16
Bahia	157	758	755	1 507	1 772	200	85	437	517	217
Sudeste	75	193	274	431	705	915	854	365	1 177	3 637
Minas Gerais	40	94	255	337	530	657	480	280	723	2 065
Espírito Santo	17	19	5	25	62	40	84	2	85	401
Rio de Janeiro	9	43	13	56	41	65	171	67	238	733
São Paulo	9	36	1	13	72	153	118	17	132	437
Sul	434	73	134	179	253	11 486	2 580	262	2 345	7 426
Paraná	62	31	13	36	88	636	185	18	185	369
Santa Catarina	18	6	118	124	31	684	77	40	97	261
Rio Grande do Sul	354	36	4	20	135	10 166	2 318	204	2 063	6 796
Centro-Oeste	79	119	2	118	294	355	189	56	214	742
Mato Grosso do Sul	32	2	-	1	7	137	69	35	99	316
Mato Grosso	19	16	1	18	83	103	57	13	67	199
Goiás	15	7	1	7	19	91	38	8	39	138
Distrito Federal	13	94	0	93	183	24	26	1	9	89

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.7.8 - Produção e valor da produção de carne tratada e embutidos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção									
	Carne tratada					Embutidos				
	Estabelecimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)
		Própria (t)	Adquirida (t)				Própria (t)	Adquirida (t)		
Brasil	1 582	276	199	315	1 472	17 722	1 854	1 099	1 811	12 478
Norte	330	66	27	17	284	87	6	5	9	39
Rondônia	18	1	1	0	7	38	5	5	9	30
Acre	141	28	23	2	96	1	x	x	x	x
Amazonas	32	14	0	7	39	2	x	x	x	x
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	22	3	1	4	13	4	0	0	0	0
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	117	19	2	4	128	42	1	-	0	8
Nordeste	824	152	119	211	751	30	29	7	21	63
Maranhão	279	36	1	10	131	3	18	0	6	27
Piauí	362	27	9	9	142	4	1	0	1	10
Ceará	9	1	-	1	6	3	1	-	1	2
Rio Grande do Norte	4	0	4	4	0	2	x	x	x	x
Paraíba	5	25	4	28	105	1	x	x	x	x
Pernambuco	12	2	0	1	11	1	x	x	x	x
Alagoas	2	x	x	x	x	1	x	x	x	x
Sergipe	3	16	5	21	108	-	-	-	-	-
Bahia	148	46	96	138	248	15	7	2	7	17
Sudeste	27	13	25	37	89	133	62	162	207	379
Minas Gerais	19	4	1	4	31	99	22	33	48	112
Espírito Santo	1	x	x	x	x	8	11	3	14	65
Rio de Janeiro	2	x	x	x	x	6	1	4	5	9
São Paulo	5	7	24	30	48	20	28	121	140	194
Sul	354	39	27	48	314	17 357	1 694	897	1 488	11 520
Paraná	29	14	21	32	138	1 009	211	173	326	1 333
Santa Catarina	37	4	1	2	15	1 590	177	180	260	1 112
Rio Grande do Sul	288	22	5	14	161	14 758	1 306	545	903	9 075
Centro-Oeste	47	7	1	2	35	115	63	28	85	477
Mato Grosso do Sul	9	0	0	0	1	28	10	10	18	61
Mato Grosso	30	6	1	2	31	65	48	18	63	401
Goiás	8	1	-	0	3	20	1	0	0	6
Distrito Federal	-	-	-	-	-	2	x	x	x	x

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.7.9 - Produção e valor da produção de carvão vegetal e produtos derivados de madeira, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção									
	Carvão vegetal					Produtos derivados de madeira				
	Estabelecimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (m3)	Valor da produção (1 000 R\$)
		Própria (t)	Adquirida (t)				Própria (m3)	Adquirida (m3)		
Brasil	44 228	744 450	185 887	887 835	415 508	674	785	528	1 255	11 108
Norte	3 858	68 168	39 543	104 748	23 052	277	339	91	398	2 155
Rondônia	14	108	72	170	89	10	25	-	0	150
Acre	609	1 468	52	1 134	663	1	x	x	x	x
Amazonas	176	394	36	328	313	5	0	-	0	16
Roraima	36	187	0	146	29	-	-	-	-	-
Pará	2 878	65 651	39 299	102 661	21 819	260	314	91	397	1 989
Amapá	5	38	28	66	18	-	-	-	-	-
Tocantins	140	321	57	243	122	1	x	x	x	x
Nordeste	35 832	165 755	29 053	155 977	70 117	126	30	13	34	387
Maranhão	15 246	103 816	16 412	96 849	44 974	25	2	4	5	24
Piauí	9 223	9 679	3 893	5 837	3 124	40	3	1	1	14
Ceará	4 099	6 318	1 839	5 778	1 747	16	13	1	12	129
Rio Grande do Norte	733	5 070	970	5 600	1 115	-	-	-	-	-
Paraíba	1 712	2 561	759	2 119	1 048	10	1	0	0	8
Pernambuco	3 022	7 347	1 703	6 564	1 820	5	6	1	7	180
Alagoas	208	345	149	355	84	-	-	-	-	-
Sergipe	34	47	8	49	19	-	-	-	-	-
Bahia	1 555	30 573	3 319	32 827	16 185	30	6	7	9	31
Sudeste	2 158	477 794	22 239	499 457	304 426	58	81	398	472	1 398
Minas Gerais	1 856	454 889	9 834	464 481	295 452	36	58	4	54	1 310
Espírito Santo	51	3 531	1 548	5 079	1 400	15	21	232	253	32
Rio de Janeiro	4	820	16	836	343	1	x	x	x	x
São Paulo	247	18 553	10 841	29 060	7 230	6	2	162	164	50
Sul	2 137	16 796	12 653	29 388	10 457	174	333	24	350	7 133
Paraná	1 341	3 353	3 619	6 964	3 220	19	303	7	308	4 201
Santa Catarina	302	4 306	951	5 252	1 646	15	14	14	28	1 263
Rio Grande do Sul	494	9 137	8 084	17 172	5 591	140	15	4	14	1 669
Centro-Oeste	243	15 937	82 398	98 265	7 457	39	1	1	1	35
Mato Grosso do Sul	115	12 118	75 441	87 557	5 776	-	-	-	-	-
Mato Grosso	48	784	1 996	2 719	838	34	1	1	1	29
Goiás	79	3 035	4 959	7 986	843	5	0	-	0	6
Distrito Federal	1	x	x	x	x	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.



Referências

BRASIL. Decreto nº 4.074, de 4 de janeiro de 2002. Regulamenta a Lei nº 7.802, de 11 de julho de 1989, que dispõe sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins, e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.pr.gov.br/seab/agrotoxico/legislacao.html>>. Acesso em: out. 2004.

_____. Lei nº 7.802, de 11 de julho de 1989. Dispõe sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins, e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.pr.gov.br/seab/agrotoxico/legislacao.html>>. Acesso em: out. 2004.

_____. Lei nº 9.974, de 06 de junho de 2000. Altera a Lei nº 7.802, de 11 de julho de 1989, que dispõe sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus

componentes e afins, e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.pr.gov.br/eab/agrotoxico/legislacao.html>>. Acesso em: out. 2004.

CLASSIFICAÇÃO nacional de atividades econômicas - CNAE: versão 1.0. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2004. 326 p. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/concla/cl_tema.php?sl=1>. Acesso em: 19 ago. 2009.

CLASSIFICAÇÃO nacional de atividades econômicas - CNAE: versão 2.0. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 433 p. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/concla/mundicl_tema.php?sl=1>. Acesso em: 19 ago. 2009.

FRANÇA, Luiz de. Alimento orgânico avança no mundo e também no Brasil. *Veja*, São Paulo: Abril, 2009. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/noticia/ciencia-saude/alimento-organico-avanca-mundo-brasil-429968.shtml>>. Acesso em: 12 set. 2009.

PROGRAMA del censo agropecuario mundial 2010. In: UN SISTEMA integrado de censos y encuestas agropecuarios. Roma: Organización de Las Naciones Unidas para la Agricultura y la Alimentación, 2007. v. 1, pt. 1. (Colección FAO: desarrollo estadístico, n. 11). Disponível em: <<http://www.fao.org/docrep/010/a0135s/a0135s00.htm>>. Acesso em: set. 2009.

SCIALABBA, N. E. *Global trends in organic agriculture markets and countries demand for FAO assistance*. Rome: Food and Agriculture Organization, 2005. Disponível em: <ftp://ftp.fao.org/paia/organicag/2005_12_doc04.pdf>. Acesso em: 2009.

WAIBEL, L. As zonas pioneiras do Brasil. *Revista Brasileira de Geografia*, Rio de Janeiro: IBGE, v. 17, n. 4, p. 389-417, out./dez. 1955. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/colecao_digital_publicacoes.php>. Acesso em: set. 2009.



Equipe técnica

Comissão de Planejamento e Organização Geral

Presidente: Eduardo Pereira Nunes

Secretaria-executiva: Maria Vilma Salles Garcia

Membros

Alicia Bercovich
Antonio Carlos Simões Florido
Ataíde José de Oliveira Venâncio
David Wu Tai
Franklin Moreira de Almeida
Guido Gelli
Heleno Ferreira Mansoldo
Luiz Fernando Pinto Mariano
Luiz Paulo Souto Fortes
Marco Antonio dos Santos Alexandre
Moema José de Carvalho Augusto
Paulo César Martins
Pedro Luis do Nascimento Silva
Rodolpho Alves Simas
Rose Maria Barros de Almeida
Sandra Furtado de Oliveira
Sérgio da Costa Côrtes
Wasmália Socorro Barata Bivar
Wolney Cogoy de Menezes

Coordenação de Acompanhamento e Controle Operacional dos Censos

Coordenadora: Maria Vilma Salles Garcia

Gerentes e Consultor

Elson dos Santos Mattos – Consultor
Germano Augusto Zulchner Gonçalves de Andrade
Laura Baridó Indá
Marfisa Maria Teixeira Guimarães
Maria Angélica Vasconcelos de Araújo
Wolney Cogoy de Menezes

Técnicos

Ana Maria de Oliveira Silva
Artur de Freitas Pires Neto
Edmundo Maldes Contar
Fábio Sciberras de Carvalho
Gilberto Macedo Pina
Márcia Regina Alonso de Oliveira
Maria Áurea Carmo Canedo Medeiros
Maria Salete da Silva se Souza
Nádia Regina Paiva de Souza
Nélio Ferreira Machado
Sandra Fidalgo Zettel
Wilson da Costa Leite

Apoio Administrativo

Célia de Lacerda Gil
Patrícia Lobo Figueiredo
Rosani Vicente da Silva

Diretoria de Pesquisas

Assessora: Zélia Magalhães Bianchini

Técnico:

Terezinha Batista Coutinho

Gerência Técnica do Censo

Agropecuário

Coordenador: Antônio Carlos Simões Florido

Gerente

Luiz Fernando Pereira Rodrigues

Colaborador

Manoel Antonio Soares da Cunha
(aposentado)

Técnicos

Aída Maria Pinto de Sá Barreto
Ana Lúcia da Silva de Almeida
Carlos Alberto Barreto Rodrigues
Fernanda Cíntia Pires e Teixeira
Flávio Barreto de Abreu
Jorge Antônio Rodrigues
José Carlos Jesus de Oliveira
Luiz Scherer de Paula Xavier Junior
Marcos Thanus Nunes Andrade
Marcos Zurita Fernandes
Maria Anita Evangelista de Oliveira
Paulo Ricardo de Brito Soares
Rafael Kessler Fernandez
Regina Célia Alves de Araújo
Roberto Ricardo Gomes de Carvalho
Roberto Silva Ramos
Rosamaria Silva Moreira
Sandra Passos Chrisóstomo
Sérgio Deleage Ferreira
Sônia Regina Madeira
Vilma de Oliveira Campos Peixoto
Wanderci Lopes da Silva

Gerência Técnica do Censo

Demográfico

Coordenador: Marco Antonio dos Santos Alexandre

Gerentes

Cleber Felix
Eneiza de Andrade Silva
Geraldo José Polidoro
Luís Carlos de Souza Oliveira
Maria de Fátima Lobo Augusto
Mauro Sorge
Ricardo Luiz Cardoso

Técnicos

Albina Ferreira da Silva
Aureir Faria José de Oliveira
Carlos José da Fonseca Caride

Claudia Maria Ferreira Nascimento
Diuzamar Francisca dos Santos
Edie da Silva de Mattos
Francisco Nelson Pereira do Prado
Isis Gertrudes dos Santos
João José Amado Ramalho Júnior
Joecilma Oliveira Fernandes
José Ademir Campos de Carvalho
José Ângelo Goulart Gil
Juarez Vicente Vieira
Lilian Rose Rabello Ribas
Luciano Tavares Duarte
Luis Carlos Rodrigues
Márcia Luzia Coenca Maia
Márcia Regina Martins Lima Dias
Maria Aparecida Juliano de Aguiar
Mário Luiz Carelli
Nelson Cardoso Osório Neto
Oswaldo Francisco de Luca
Roberto Miranda Nogueira
Rogerio Araujo da Silva
Romeu Ferreira Emygdio
Sidney da Silva Alves
Wanderson Suzart da Costa

Apoio administrativo

Lenilda Lima de Castro
Marco Antônio dos Santos Xavier
Paulo César Ferreira Brasil
Paulo Roberto da Silva
Paulo Roberto Gomes dos Santos
Walter Fonseca Filho

Coordenação de Agropecuária

Coordenador: Flávio Pinto Bolliger

Técnicos

Ana Maria de Sousa Areias
Carlos Alfredo Barreto Guedes
Carlos Thadeu Pacheco
Denise Vouga Tardelli
Edmon Santos Gomes Ferreira
Eduardo Torres Barbosa de Castro
Gilson Flaeschen
Júlio César Perruso
Lídia Maria de Souza Martins
Luís Celso Guimaraes Lins
Luiz Maia Botelho Chaves Júnior
Marcelo de Moraes Duriez
Marcia Mota Passos
Maria das Neves Pinheiro da Silva
Maria Lúcia de Carvalho
Mauro André Ratzsch de Andreatzi
Octávio Costa de Oliveira
Paulo Renato Monassa Corrêa
Roberto Augusto Soares Pereira Duarte
Roberto Verone Ferry

Roberto Wagner Júlio
Rosane da Silva Machado Guilhon Lopes
Rosângela Maria Carnevale Carvalho
Weuber da Silva Carvalho

Coordenação de Métodos e Qualidade

Coordenadora: Sonia Albieri

Consultores

Ari do Nascimento Silva
Djalma Galvão Carneiro Pessoa
Luiz Alberto Matzenbacher

Técnico

Alexandre dos Reis Santos

Diretoria de Geociências

Assessor: Luiz Paulo Souto Fortes

Coordenação do Censo

Coordenador: Rodolpho Alves Simas

Técnicos

Adalberto Dutra Cardoso
Afonso Carlos Paixão
Alcir da Costa Ribeiro
Amauri da Silva
Dario Bazilio Theodoro Filho
Denise Santos Rodrigues
Elben Pinto dos Santos
Milton Bastos Andrade Junior
Monica Malaquias de Campos
Nelson Rodrigues Vasques

Apoio Administrativo

Vilma Vicente de Paula Souza

Coordenação de Estruturas Territoriais

Coordenador: Paulo Cesar Martins

Gerentes

Angela Maria de Souza Ferreira
Carmen Zagari Machado
Cláudio Maia Peres
José Henrique da Silva
Teresa Cristina Alves de Menezes

Desenvolvimento

Sônia Luiza Terron

Técnicos

Carlos Alberto Elbert Queiroz
Carlos Alberto Lopes de Souza
Carlos Augusto dos Santos
Cláudio Cabral da Silva
Hermes Tavares Robeiro
Jordélia Gastão Lopes
Jorge Luiz Coelho
Jorgete Maria da Silva Magalhães

Maria Alice Lopes dos Santos
Nilton Bueno Sarmento
Paulo Cesar Sales Correia
Renato Moacyr de Souza
Ricardo Carneiro Teixeira
Roberto René da Silva Ribeiro

Apoio Administrativo

Edilma de Oliveira Vasques
Sandra Lúcia dos Santos Menezes

Coordenação de Cartografia

Coordenadora: Moema José de Carvalho Augusto

Gerentes

Dulce Santoro Mendes
Edison Pereira Ribeiro
Miriam Mattos da Silva Barbuda

Técnicos

Alexandre José Almeida Teixeira
Aline Santos Paes
Francisca Eugenia Soares Dias
Irenil Leocádio da Conceição
Júlio Cesar Feliciano Vieira
Levy Lopes Furtado
Monica Fontes
Paulo Roberto de Oliveira
Silvio de Paula e Silva Filho
Solange Soares de Mello
Sonia Maria Ribeiro da Silva
Tiago Ferreira de Queros
Thiago Medina da Silva
Viviane Barbosa Diniz
Wesley Silva Fernandes

Coordenação de Geografia

Coordenadora: Maria Luisa Gomes Castello Branco

Gerentes

Adma Hamam de Figueiredo
Claudio Stenner

Técnicos

Cleber de Azevedo Fernandes
Denise Maria Penna Kronemberger
Dantas
Evangelina Xavier Gouveia de Oliveira
Ivete Oliveira Rodrigues
Jorge Kleber Teixeira Silva
José Carlos Louzada Morelli
Luís Sérgio Pires Guimarães
Rogério Botelho de Mattos
Vera Maria d'Ávila Cavalcanti

Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais

Coordenador: Celso José Monteiro Filho

Técnicos

Elizabeth Kohnert Linhares
Eloisa Domingues
Elpídio Antonio Venturini de Freitas
Ione Vieira Rabelo da Cunha
José Aldo Gonçalves Coutinho
Judicael Clevelario Junior
Paula Terezina Tudesco Macedo de Oliveira
Rosa Luzia Sâisse Brum
Valdir Neves
Valéria Grace Costa

Diretoria de Informática

Assessor: Paulo Cesar Moraes Simões

Assistente: Eduardo Robson Tardim Costa

Coordenação Operacional de Informática

Coordenador: Heleno Ferreira Mansoldo

Assistente: Jose Santana Bevilaqua

Gerência de Censo

Gerente: Ataíde José de Oliveira Venâncio

Técnicos

Antônio José de Oliveira
Cássia Rezende de Pinho
Davi Faria Rocha
Edson Orofino de Souza
Isa Maria Mendonça Bastos
Marcos Barros Leite
Norberto Contardo Silvino Pereira
Rames Chhangalal

Coordenação de Serviços de Informática

Coordenador: Sérgio Baía Ferreira

Gerentes

Ecio Tadeu Moraes Pedro
Marcus Vinicius Morgado Nogueira

Administrativo

Líria Cristina de Souza Machado
Madeleine Louise Menezes Ferreira
Maria Regina Pinto Mariano
Mônica Maria Rocha Vieira

Centro de Captura de Dados

Coordenador Geral: Celso Sampaio da Silva

Gerentes

Eduardo da Costa Romero
Enio Schiavo
Maria da Penha Ferreira da Silva
Ricardo Luiz Silva Maciel
Sérgio Botelho Ferreira
Sergio Luiz de Pinho Barbosa
Valci Furtado da Silva

Técnicos

Diógenes Vieira Lima
Jorge Fernando de Oliveira

Gerência de Administração dos Serviços de Produção

Gerente: Marcio Tavares Fernandes

Gerentes

Fernando Espirito Santo Cataldo
Jorge Nélon Lopes da Cunha
Roberto de Andrade França Junior
Ronaldo Mereson Wittitz

Técnicos

Andréa Moreira Torres
Bruno Gonçalves Santos
Carlos Brandão Fernandes da Silva
Flávio Marcellus Massiotti
Geórgia de Souza Assumpção
Osmar Alves Araújo
Osni Alves Barroso
Paulo Lincoln Ribeiro de Oliveira

Gerência de Tecnologia e Suporte em Redes de Comunicação de Dados e Sistemas Abertos

Gerente: Robson Rodrigues Vaz

Gerentes

Alberto Luiz Gonçalves Perez
Ângela Patrício de Lima
Cláudia de Almeida Nogueira Gonçalves
Elias Pereira Lima
Leila de Assis Barbosa Costa
Mário Luiz Nunes Souto
Martha de Mattos Seixas
Nilson Carlos de Magalhães Pontes
Sylvio Romero Bicalho Barbosa

Técnicos

Angélica da Costa Pedreira
Daniela de Sousa Sant'ana
Lúcia de Fátima Santos Castro

Márcio Pereira Cardoso
Marlúcia Moraes Moreira
Paulo Jorge Maia Prata
Rodney Loyola Monte da Silva
Sônia Vasques Nogueira

Gerência de Administração do Sistema Central de Processamento

Gerente: Maria Luiza Duarte Pinto Henning

Gerentes

Joaquim Romualdo Teixeira
Luiz Carlos de Castro Neves
Luiz Fernando de França Carvalho
Maria Helena Stefano Ferreira
Ronaldo Pinheiro Ferrari

Técnicos

André Luis da Mata
Carlos Eduardo Manhães Martins
Celso Barbosa dos Santos
Ezer Bianchi
Hélio Pinto de Miranda Filho
Hércules Bruno Moreira de Almeida
Ílton José dos Santos
José Carlos Gouvea de Oliveira
Júlio Cesar Segal
Luiz Alberto Ferreira dos Santos
Robson Jorge Rocha

Gerência de Administração e Manutenção de Equipamentos de Informática

Gerente: Silvino Cavalcanti de Albuquerque Junior

Gerentes

Carlos Alberto Dias de Souza
Romualdo Carneiro da Cunha

Técnicos

Antônio Carlos Vieira dos Santos
Maria de Fátima Branco Fonseca
Oto Luiz Villa Real Americano
Sérgio Rubens Sarlo Ribeiro

Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas

Coordenadora: Miriam Nahaas Frazão

Gerência de Sistemas Especiais e Agropecuários

Gerente: Ana Cristina Pessanha Torres

Gerente

Jane da Nova Grillo Alves

Técnico

Kepler Mauro de Mendonça Magalhães

Coordenação de Metodologia e Banco de Dados

Coordenadora: Maria Célia Pelisson Jacón

Gerentes

Dulce Maria Rocha Barbosa
José Masello
Luiz Antônio Gauziski de Araújo
Figueredo
Paulo Bahia Araújo
Reina Marta Hanono

Técnicos

Bianca Gonçalves Fernandes
Carla Maria Silveira de Sá
Cecília Maria Alves de Andrade
Magali Ribeiro Chaves
Normando Duarte de Oliveira

Diretoria Executiva

Assessora: Virgínia Pegado Gonçalves

Coordenação das Atividades de Apoio Administrativos

Coordenador: Franklin Moreira de Almeida

Coordenadores e Gerentes

Andréa Tommasi Oliveira
Ângela Cristina Bartelega Areias
Ângela Maria Francisco de Paula
Antonio Carlos Mantuano
Antonio Fernando de Andrade Alves
Aurelino Domingues Souto Filho
Carlos Augusto Martins Gomes
Castoel Monteiro Wanzeller
Célia Regina Fonseca Grangeiro
Edson Wanderlei Fontana
Eduardo Alfredo Passos Rodrigues
Eneida Marisa Carvalho de Mattos
Fernando César Almeida Rosado
Georgete da Cruz Gomes
Gylcilene Ribeiro Storino
Josiane Heil Figueira
Leila Ribeiro Galart
Maria de Lourdes Adorno Alves
Maria Eliseta da Cruz Sor
Mário José Silva de Andrade
Paula Dias Azevedo
Roberto dos Passos Guimarães
Rose Mary Rodrigues
Rossana Patitucci Franco
Sergio Ribamar Horta Pimentel

Valmir Ferreira Silva Junior
Waldir Fortunato Junior
Wander Frauches Andrade

Técnicos

Adilson de Almeida
Alaíde Maria Barcelos Santos
Alexandre Chaves Farias Leite
Alexandre Loures Leite
Ana Cristina Rodrigues Pereira
Artur Amorim Americano
Bruno Gabriel de Castro
Celso Ferreira da Cunha Ribeiro
Claudio Antonio de Sousa Xavier
Cristina Gomes
David da Cruz Gonçalves
Emerson Matosino Ferreira Dias
Eugênio Jesus Cepa
Irma de Freitas Barros
José de Souza Pinto Guedes
Julia Cristina Alves Ferreira dos Santos
Ladi Guarnier Dias
Luciana Lopes Monteiro
Mariza Dourado Pereira
Nelio Alvaro de Macedo Filho
Roberto Machado Alves
Sérgio Ricardo de Oliveira
Sheila Souza Fonseca
Tania Pires Cardoso

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Assessora: Sandra Furtado de Oliveira

Técnicos

Adilson Ribeiro da Silva
Ana Paula Donizetti Lins de
Albuquerque
Rosana Pimentel de Almeida Gama

Unidades Estaduais

Chefes das Unidades Estaduais

AC: Adão Delfino dos Santos
AL: André Luís Figueredo da Silva
AP: Haroldo Canto Ferreira
BA: Artur Ferreira da Silva Filho
CE: Francisco José Moreira Lopes
DF: Walker Roberto Moura
ES: Max Athayde Fraga
GO: Daniel Ribeiro de Oliveira
MA: Pedro James de Souza Guedelha
MG: Maria Antonia Esteves da Silva
MS: Carlita Estevam de Souza
MT: Delvaldo Benedito Souza
PA: Antonio José de Souza Biffi
PB: Aniberto Mendonça de Melo

PE: Nilton Luiz de Nadai
PI: Raimundo Nonato da Silva Filho
PR: Sinval Dias dos Santos
RJ: Romualdo Pereira Rezende
RN: Elder de Oliveira Costa
RO: Argemiro Carvalho de Oliveira
RR: Vicente de Paulo Joaquim
RS: José Renato Braga de Almeida
SC: Mauricio Batista
SE: Antonio Pereira da Silva Marinho
SP: Francisco Garrido Barcia
TO: Ari Azevedo Soares

Gerências de Geodésia e Cartografia

BA: Hildeberto Biserra Lins
CE: Marcelo Campos Maia
DF: Silvio Rogerio Potier dos Santos
GO: Carlos Alberto Corrêa e Castro Junior
PA: Ariowaldo Banhos Cabral
SC: Paulo Roberto Guimarães Leal

Gerência de Recursos Naturais

BA: Roberval Matos Rocha

Coordenadores Técnicos

AC: Célia Brandão de Souza
AL: Ramiro Parente de Oliveira
AM: Maria de Fatima Santos Silva
AP: Adrimauro da Silva Gemaque
BA: Dominique Marie Meduline Dupuit
CE: Francisco Otávio Cunha Pires
DF: Maria dos Reis Rodrigues Pinheiro
ES: Silvana Maria Paes Cangiani Pigato
GO: Onesio Francisco Dutra
MA: Demiurgo Lopes Trinta
MG: Maria Virgínia Fonseca Rocha
MS: Loide Bueno de Souza
MT: Valdemir José de Miranda
PA: Paulo Sérgio de Moraes Borges
PB: José Pereira de Araújo
PE: Otacílio Gonçalves Pereira
PI: Pedro Andrade de Oliveira
PR: Edemilson Mainardes Gonçalves
RJ: Alberto Azemiro Martins de Carvalho
RN: Maria Alzenira da Silva
RO: Devalcir Moreira dos Santos
RR: Murilo Cidade Junior
RS: Vanderlan Alves de Souza
SC: Mario Roberto Schmidt
SE: Alberto Ruan Correia
SP: Mitsuo Ito
TO: Raimundo da Costa Barbosa

Assistentes dos Coordenadores

Técnicos

AL: Hélio Augusto Fonseca Pereira e
Selma Regina dos Santos

BA: Hellie de Cássia Nunes Mansur,
Fernando José da Silva Braga, Maria
Leite do Sacramento e Maria Otília
Bastos de Araújo Góes
CE: Ana Eugenia Ribeiro de Almeida e
Josemar Tiné de Oliveira
DF: Gisela Rodrigues Vaz de Mello
ES: Maria de Lourdes Nunes Piontkovsky
e Regina Celia Sunderhus Lube
GO: Ângela Maria Pereira Gandolfi e
Eleci Raimunda Xavier de Oliveira
MA: Francisco Alberto Bastos Oliveira e
Zilmar Alves Ferreira
MG: Abieser Knaip Horst e Vilma de
Jesus Santos Cruz
MS: José Aparecido de Lima
Albuquerque e Mario Alexandre de
Pinna Frazeto
MT: Deajan David Montanha e
Fernando Marques de Figueiredo
PA: José Nazareno de Azevedo
PB: Gelisa Fonseca Ribeiro e José Rinaldo
de Souza
PE: José Homero Leite Vieira e Márcio
Aleksander Granzotto Kuntze
PI: Jesus Ribeiro Soares e Pedro Soares
da Silva
PR: Arnaldo Picelli e Jorge Mryczka
RJ: Eliana Maria Lisboa Garrão e José
Cândido de Almeida Rodrigues
RN: José Aldemir Freire, Tarcísio Alberto
Lopes Soares e Viviane da Silva Cruz
RR: Murilo Cidade Junior
RS: Angelino Gomes Soares Neto e
Claudio Franco Sant'Anna
SC: Carlos Roberto Roncatto Filho
SE: José Ailton Santos
SP: Paulo César Bertoli e Ricardo
Yoshiyuki Hirata

Coordenadores Administrativos

AC: Jose Pedro Rea Ortiz
AL: Joel Gomes Vieira
AM: Sandra Cristina Vercosa Gomes
AP: Ariete Maria Sa de Souza
BA: Vilma da Rocha Quintanilha
CE: Rozimar Braga de Sousa
DF: Maria Helena Alves Santos
ES: Ana de Fatima Guaitolini
GO: Marina Luzia Rosa Ludegero
MA: Cynara Castro Barbosa do Carmo
MG: Jonas Pio da Veiga e Lúcio Flávio
Couto Moreira
MS: Ceila Maria da Silva Veras dos Santos
MT: Ana Ortencia Teixeira Pinto
PA: Rony Helder Nogueira Cordeiro
PE: Ivanaldo Alves Nogueira

PB: Djaci Cavalcanti de Queiroz
PI: Elicio Rodrigues de Abreu
PR: Olindo Frazeto Filho
RJ: Henrique Vinicius Coelho de Souza
RN: Jose Erimar de Azevedo
RO: Maria Etelvina Cavalcanti Lacerda
RR: Silvania da Rocha Vila Nova
Bertholini
RS: Flavia Marisa Klein
SC: Jose Paulo Simas
SE: Terezinha de Santana Almeida
SP: Aparecido Soares da Cunha
TO: Maria Aparecida de Almeida Valadares

Coordenadores de Informática

AC: Evandro Cavalcanti Araújo
AL: Milton José do Nascimento
AM: Darlan Viana Cavalcante
AP: Ronaldo Barroso Sinimbu
BA: André Luiz Ferreira Uripia
CE: Júlio Marcus Vinícius Coelho
DF: José Magno de Ávila Junior
ES: Eric Alves Buhr
GO: Sebastião Gonçalves Matos
MA: Wellington Luís Mineiro França
MG: Carlos Cardoso Silva
MS: Emílio Flávio Vieira
MT : Camilo Gonçalo Stabilito
PA: Sívio Costa de Sousa
PB: Haroldo Paulino de Medeiros
PE: Edílson Bronzeado Quirino
PI: Pedro Ribeiro Soares da Silva
PR: Márcio Rogério Kurz
RN: Edson Moreira Aguiar
RO: Antônio Carlos Lopes
RR: Marcelo Luiz Babick
RS: Sérgio Murilo Pereira Gil
SC: Luís Augusto de Souza Bevacqua
SE: Muciano Menezes Junqueira
SP: Wlamir Almeida Pinheiro
TO: Valmir Laurentino Gouveia

Coordenadores da Base Territorial

AC: Agmar Lopes de Souza
AL: Sérgio de Souza Alves
AM: Fernando de Souza Lima
AP: Marconi Edson Silva Uchôa
BA: Izail Arnaldo de Castro
CE: José Jerônimo Ribeiro Dias
DF: Sileimann de Carvalho Lemos
ES: Eugênio Ferreira da Silva Junior
GO: Colemar José de Moura e Lúcia
Helena Resende Freitas Souza
MA: Francisco Alberto Bastos Oliveira
MG: Rodolfo Ricardo Ferreira
MS: Jovelino Alves de Souza
MT José Eduardo Araújo

PA: Edison Carvalho Nogueira
PB: João Batista de Melo Filho
PE: Marco Queiroz
PI: José Francisco Santana
PR: Luiz Augusto Loyola Macedo
RJ: Antônio Jorge da Rocha Teixeira
RN: Orlando Batista de Vasconcelos
RO: Raimundo Ferreira Nobre Filho e
Antonio Carlos Lopes
RR: Murilo Cidade Júnior
RS: Fernando Antonio Ballester Câmara
SC: Roque Bohnenberger e Antonio
Guarda
SE: Alberto Loyola Monte Silva
SP: José Carlos dos Santos Oliveira
TO: Donizete Marques Galvão

Coordenadores das Comissões Censitárias Municipais

AC: Célia Brandão de Souza
AL: Ana Lucia Almeida da Silva
AM: Paulo da Silva Rodrigues de
Almeida Filho
AP: Jeffenice Mirtes Picanço Costa
BA: Ana Lucia Valadares Rodrigues
CE: Luciana Martins Prazeres
DF: Maria Aparecida Gomes da Silva
ES: Claudio José Maltinti
GO: Sandra Maria Leandra Machado
MA: Antonio Henrique Silva Franco
MG: Narciza Sara Amador Santiago
MS: Rosangela Cypriano
MT: Micael Etiene de Souza
PA: Maria Ivone Costa e Silva Maciel
PB: Lamartine Candeia de Andrade
PE: Jáiniton Pereira da Costa Filho
PI: Solange de Souza Lopes Araújo
PR: Luis Fernando Rocha
RJ: Celso Mendes Targueta
RN: Zuleide Arcoverde de Melo
RO: Edinilce da Silva de Oliveira
RR: Murilo Cidade Junior
RS: Ernani Claire Valente Rodrigues
SC: Rogerio de Oliveira Rosa
SE: Eliana Lisboa Porto
SP: Reinaldo Apolinario dos Santos
TO: Francisco Soares Ferreira

Coordenadores de Treinamento

RO: Angela Ilcelina Holanda Nery
AC: Marcel Silva de Melo
AM: Lucia Tereza Porto Rego
PA: Maria Angela Gemaque Alvaro
AP: Mário Picanço Flexa
TO: Geraldo Noronha Junqueira Filho
MA: Davi Souza da Costa
PI: Wilma Barbosa de Sosa Leite

CE: José Vanglêcio Aguiar
RN: Débora Barbosa da Silva França
PB: Ramon Limeira Cavalcanti de Arruda
PE: Margareth Carneiro de Lima
AL: Jacy Pereira de Andrade Silva
SE: Adriane Almeida do Sacramento
BA: Rosa Amália Meireles Quadros
MG: Cláudia Tito Guimarães
ES: Carlos Alberto D' Almeida
RJ: Sergio Rosa Farias
SP: Nadir Alves Barbosa Ribeiro
PR: Erlete Luiza Schecheli
SC: Sonia de Fatima Sagaz Livramento
RS: Luercio Dantas Rego
MS: Albertino Lima Ribeiro
MT: Millane Chaves da Silva
GO: Alessandro de Siqueira Arantes
DF: Verônica Teixeira Magalhães dos
Santos

Coordenadores de Divulgação

AC: Genice Antonio dos Santos
AL: Alberto Jorge Cavalcante Ferreira
AM: Adjalma Nogueira Jaques
AP: Fabricio Alves Reis
BA: Joílson Rodrigues de Souza
CE: Ana Elisa Macedo Lima
DF: Sônia Maria Baena Maciel
ES: Shella Bodart Ramalhete Gameiro
GO: Marília Tandaya Grandi
MA: Leide Carvalho Freitas
MG: Marcelo Augusto Gomes
MS: Isabel de Paula Costa
MT: Maria do Carmo Silva Sigarini
PA: Maria Ivone Costa e Silva Maciel
PB: Lamartine Candeia de Andrade
PE: Jáiniton Pereira da Costa Filho
PI : Vitória Vieira de Oliveira
PR: Yara de Araújo Siqueira Ceccato
RJ: Celso Mendes Targuêta
RN: Sérgio Magno Silva
RO: Maria do Socorro Silva Costa Castro
RR: Terezinha Alves Evangelista
RS: Ademir Barbosa Koucher
SC: Sueni Juraci de Mello Santos
SE: Maria Edith Diogo Negromonte
SP: Antonio Luiz Carvalho Leme
TO: Francisco Soares Ferreira

Coordenadores de Área

AL
George Marcos de Oliveira Barbosa
Haroldo Alves de Farias
Hermano Ferreira da Silva Filho
Neilson Negrão Antelo Romar

AM

Carlos Alberto Lélis de Oliveira
Virginia Antas Cezario

BA

Aildete Nascimento Santana
Ana Cristina Almeida Serravalle
Artur Constantino Figueiredo Machado
Carlos Rui Costa Miranda
Enéas Gois da Fonseca
Irineu Santos dos Reis
José Antônio Araújo
José Carvalho Costa
Luiz Mafra de Santana
Manuel Lamartin Montes
Maria Thereza Cerqueira Silva
Paulo Macelo Gonzales Raña
Ronaldo Nascimento Gonçalves
Valdir José Beraldo

CE

Antônio José Onofre Sampaio
Antonio Nogueira Amora
Jerônimo Candéa do Nascimento
José Jerônimo Ribeiro Dias
Luiz Facundo de Almeida
Maria Marlene Dantas de Vasconcelos
Paulo Cordeiro Duarte
Raimundo José Aguiar Ribeiro
Thony Batista Silva

DF

Paulo Roberto Lembi Alves

ES

Dermeval Mariani
Eugênio Ferreira da Silva Junior
Fernando Francisco de Paula
Sonia Cristina Machado Barbosa

GO

Carlos Augusto Canedo
Emival Ludovino de Santana
João Carlos de Oliveira
José Nilton de Brito
Valdino Esteves Rodrigues
MG
Adelmárcio Leonidas Viana Gonçalves
Anselmo de Moura
Antonio Augusto Correa
Benedito Augusto Barros Liarth
Dionel Novaes Miranda
Enide de Almeida Souza
Ernane de Campos Pereira
Eugenio Pacelli Morais Rennó
Evandro Mendes
Gilmar Moraes de Freitas
Helio Soares Pereira
João dos Santos Braga
José Antonio Felipe
José Cirilo Magalhães

José Márcio Matos Costa
Josias Nogueira Giffoni
Marcia Maria Pinto de Moura Barros
Margareth Barros Santos
Maria Cristina de Almeida
Maria Das Graças Oliveira Souza
Maria Lúcia Laender Pita
Marlice de Matos da Silva
Oscar Tona Júnior
Raimundo Otávio Bicalho
Rosângela Lago de Souza Barbosa
Sérgio Antônio do Amaral Resende

MS

Espedito Soares de Souza
Everaldo Assad Arguello
Helio dos Santos Oliveira
Mauro Jordão da Silva
Wilson Douglas de Queiroz Bini

MT

Mateus João Weber
Remildo Rodrigues de Souza
Ricardo Litran
Sebastião de Assunção
Wandir da Costa Ribeiro

PB

Auseni Augusto de Araújo
Deodato Fortunato de Sousa
Francisco Eugênio do Nascimento Silva
Gilberto Cavalcante de Medeiros
João Coelho de Lemos
Oswaldo de Sousa
Paulo Roberto da Silva

PE

Agnaldo Israel Mascena Pires
Isailda Maria Barros Pereira
José Francisco Olinda de Souza
Karla Valéria Annes de Sá Leitão da
Costa
Normélia Carneiro de Lira
Pedro Salvador da Rocha
Remonde de Lourdes Godim Oliveira
Rosângela Barros Veras
Sérgio Caldeira Bueno

PI

Alberto Batista da Silva
Bartolomeu da Silva Melo Filho
Euripedes Ferreira Sobrinho
José Dirso Alves de Meneses

PR

Albertino Franzoni
Angela Maria Barbosa

Antonio Zuber Neto
Arnaldo de Oliveira
Devair Jesus de Souza
João Batista Tacon
José de Nez
José dos Santos Miranda
Luiz Carlos Garcia
Uzias Marcelino da Silva

RJ

Antônio Jorge da Rocha Teixeira
Carlos Otto Espindola
Celso da Cunha Ferreira
Edson Henrique Teixeira de Moura
José Armando de Oliveira
José Marcos de Albuquerque
José Vitor Neves Guimar
Júlio Cesar dos Santos Freiras

RN

Antonio Esildo Costa
Carlos Thadeu Pacheco
Jailson Filgueira Peregrino da Silva
Jose Nunes de Araújo
Manoel Gomes de Medeiros Neto

RO

Edinilce da Silva de Oliveira

RS

Alceu José Vanzella
André Pacheco Rocha
Clayton Costa da Silva
Elis Regina Manhabosco Alegranzi
Getúlio Moacir Ramos Durgante
Jones Domingo Bianchetti
José Roberto Alves
Mário de Ávila
Renato Barbieri Lima
Rogério Michelin Krause

SC

Darcio Francisco Borges
Gilmar Orsi
Gomercindo de Deus e Silva
Jair Aguilar Quaresma
Mariangela Ribeiro Brelinger
Soldemir Antonio Zanella
Tania Maria Bortoluzzi
Valmir Jose Leal

SE

Alberto Loyola Monte da Silva
João José de Santana
Leonardo Souza Leão Leite de Sá
Marcos Antonio Borges Correia

SP

Aparecido Donizetti Guirao
Carlos Alberto da Silva
Dagnaldo de Alcantara Rios
Dimas Carvalho Marques
Enive Violin
Eva Neide Ragozoni
Fernando Carraro
Hildebrando Neves Publio
Idilia Marques Pereira de Oliveira
Iedo Vecchi Machado
Ivan Donizetti Marafon
Jefferson Dias da Rocha
José Aparecido Mocheti
José Edimilson dos Santos
José Luiz Cardoso
Juarez Oliveira
Julio Cesar Mora
Luiz Carlos Estevam Foglia
Manoel Mauricio Santana Lins
Marcilio Pascoal Felipe
Marco Antonio Ornelas
Octavio Carrilo Junior
Paula Marques Meyer
Roberto Mitsuo Yamamoto
Sonia Antonia Soares

TO

José da Guia Vieira
José Ribamar de Oliveira
Maximo Levi Leite Gomes

Coordenadores de Subárea

AC

Alcides Gadelha da Silva
Alcimar Borges de Freitas
Edson Prudencio da Silva
Olavo Ximendes Gonçalves

AL

Abelardo Leite de Gusmão
Addson da Silva Lima
Aldo Jorge Alves da Silva
Carlos Roberto Cavalcante Tenório
Cremilson Campos Viana
Edivaldo Barbosa Calheiros
José Carlos Ferreira da Silva
José Lucindo da Silva
José Luiz de Oliveira Lima
Maria de Fátima dos Santos Silva
Neuton Tavares Barbosa
Pedro Pinto da Silva
Robson Cavalcante Lopes
Silvio Bezerra Sobral
Washington Barreto Oliveira

AM

Antonio Alfredo da Costa Rezende
Antonio Tavares de Souza
Argemiro Nogueira do Nascimento Neto
Carlos Eleoterio de Moraes
Edinéia Macedo do Nascimento
Ednéia Roque Cortezão
Eliezer Lopes Moreira
Fernanda Rodrigues Gomes
Haroldo Bruno Campos dos Santos
Jessika Paloma Vieira Lima
João Monteiro de Souza Junior
Jorge Wilson de Andrade
Jose Carlos Santiago Magalhães
Jose Ilcleson Mendes Coelho
José Roberval Calheiros Gonzaga
Luiz Stanislau Vital
Manoel Teixeira de Melo
Marilúcia Silva de Moraes
Míriam Motta Correa Pinto
Norma Maria Bentes de Sousa
Orjanildo Nunes Carvalho
Ronaldo dos Santos Dezincourt
Rosinda dos Santos Guimarães
Sandra Maria Torres de Brito
Simplicio Oliveira de Almeida
Washington Reginaldo de Oliveira
Maciel

AP

Adelson Silva Uchôa
Eduardo Fisbhen
Jose Maria Oliveira Monteiro
Marconi Edson Silva Uchoa

BA

Abelardo da Silva Normanha
Ademir Silva Sousa
Aderivaldo Lima da Silva
Alexandre Souza Silva Filho
Ana Maria Lobo de Melo
Antonio Carlos da Silva Pereira
Arivaldo Lima da Cruz
Carlos Fernando Lisboa Lobo
Claudia Gonçalves Xavier
Cleide Lopes Viana
Cristoval Pádua de França
Dacilio Chaves Campos
Dagoberto de Almeida e Marinho
Delma Almeida Sampaio
Dionir Pereira
Edigar Alves Gouveia
Edil da Silva Dourado
Edverges Ramos de Albuquerque
Eliete Oliveira Almeida
Elizabeth Conceição Leal de Oliveira
Erica dos Santos Brites Guimarães

Esmeraldo de Araujo Santos
Evaristo Roque Lopes das Virgens
Felisberto Jose de Santana
Gilda Valverde Lima de Oliveira
Giltonei Everton Santos Barros
Graciete Silva de Souza
Gustavo Lefundes Blumetti
Hermes Araújo Barros
Humberto Soares Prazeres
Israel Vieira de Castro
Ivete Maria Dias Lago
Jeronymo Carneiro da Silva Filho
João Caldas Neto
Joel de Souza Vasconcelos
Jorge Luiz Prates Dill
José Arnaldo Oliveira Moraes
José Esteves Ribeiro Neto
José Raimundo Lima de Cerqueira
José Santana de Oliveira
Joselino Rodrigues de Souza
Kátia Regina Lopes Dourado
Marcos Rogério Paixão Pestana
Maria Ana Souza Rego
Maria Angelica Borges Vieira
Maria Aparecida Pereira Mantovani
Maria Aparecida Souza Feitosa Brandão
Maria de Fátima de Moraes
Maria José Costa Leite dos Santos
Maria Ruth Moreira Cerqueira
Marília Oliveira Gama Brito Mendonça
Marleide Campos Santos Costa
Murilo Romão Gama
Nelson Lara da Costa
Nilo Antonio Monteiro de Mendonça
Olga Maria Freire Santos Falcão
Oswaldo Batista de Oliveira Filho
Paulo Ives Silva Trindade
Paulo Moreira Junior
Paulo Roberto Ribeiro Lopez
Railda Souza Ribeiro Melo
Raimundo Gomes da Silva
Ricardo Tavares Santana
Rita de Cassia Campos Nunes da Cruz
Robson Souza Ribeiro
Sandoval Martins Manciola Filho
Sônia Fuezi de Moura Barbosa
Tania Nogueira do Amaral
Teotonio Durval de Castro Dourado
Valdolino Mineiro Cunha
Virginia Maria Amancio da Silva Pereira
Wilma Souto Cardoso
Yola Ester de Queiroz Ferreira
Zeny Pereira Azevedo

CE

Antônio Carlos Cavalcante Dias Filho
Antônio Cesar Ferreira Lima

Benedito Luís de Lima
Cícero Pereira de Oliveira
Edilson Paulo da Silva
Francisco Conrado Chaves
Francisco Baltazar de Sousa Neto
Francisco Erivaldo Costa
Francisco Jairo Rocha Macedo
Francisco Luiz da Silva
Joana D'Arc Balbino da Silva
João Luis dos Santos Melo
José Alberto Façanha
José Arodo Nobre
José da Silva Nascimento
José Firmino da Silva
José Hermínio Botelho da Silveira
José Orion de Vasconcelos
José Roberto Bezerra Tavares
Júlio César de Brito Pinheiro
Lúcia de Fátima Mapurunga Batista
Marlene Teixeira Bessa
Miguel Fontes Ferreira
Ney Facundo Onofre
Oswaldo de Araújo Filho
Raimundo Rogaciano Montenegro

DF

Erenides Nunes de Souza
Felipe Fernandes Queiroz
Isac Gomes de Oliveira

ES

Eleni Dionizio de Oliveira
Eliomar Ferreira Pimentel
Gilson Vignatti
Ilmar Vicente Moreira
João Odílio Guedes Faria
Luiz Carlos Moraes
Marcia Vargas Santos Meneguelli
Neidimar Teixeira Narcizo
Sérgio Gago Amaro
Sidney Henrique Dalmaso
Tércio Engelhardt
Valter Nery Oliveira

GO

Adilson Leis Nunes
Alberto Leite de Almeida
Carlos Roberto Vieira Silva
Cícero Montesquieu Silva
Clovis Cruvinel da Silva
Colemar José de Freitas
Denilio Mendes Porto
Dilmar de Jesus Cavalcante
Ecinval Nunes da Fonseca
Ezimar Pereira da Costa
Goias do Couto Sobrinho

Helio Aires Alves Cabral
Iolando de Oliveira Cabral
Itamar Rosa Parreira
João Batista Eduardo de Souza
João Francisco de Sousa
João Tiburtino Alves
José Belisário Monteiro
Jovercino Alexandre dos Santos
Luiz Fernando da Silva
Olivio Romano Mereti
Ovidio Joaquim dos Santos

MA

Alenice Austríaco Lima
Antônio Lima Tavares
Audízio Araújo dos Santos
Elizaldo Pereira Quixaba
Fernando Moraes da Costa
Francisco Aguiar dos Santos
Francisco Bastos
Francisco de Souza Lima
João Francisco da Luz Costa
João Márcio Fernandes Mendonça
José Carlos de Carvalho Pinto
José Natan Andrade
José Nunes Soares
José Ribamar Matos Borges
José Ribamar Pereira
Josué Nunes Brito
Lilio Remi Lago
Luana Santana dos Santos
Maria Luzenir Uchoa Diniz
Melquisedek Rodrigues de Oliveira
Robespierre Rocha Fontes
Saulo Carvalho Pires
Sóstono Alves da Silva
Washington Monteiro Santos
Wellington Georges Costa da Silva
Zacarias Meneses Carvalho
MG
Adilio Alves Leal
Alberto Martins Pereira
Alessandro Jose Silva Sant'Anna
Alexandre Luiz Gonçalves
Anderson Oliveira de Carvalho
Angelina Orlando Borges
Anna Elisa Godinho da Silva
Antônio de Pádua Alves Perdigão
Antônio João de Souza
Antonio Sergio de Melo Queiroz
Belmiro Dias Gomes
Bernadete Fagundes Lage
Bruno Fernandes Mourão
Carla Maria Rocha Alves
Carlos Alberto Vieira
Carlos Augusto Pereira Barros de Souza

Carlos Eduardo da Costa Araújo
Carlos Henrique Meireles Ávila
Cássio Rogério Ramos
Cátia Aparecida Rodrigues
Christiane Ávila de Lima Mascarenhas
Cleverson Ferreira da Silva
Daniel Aniceto de Souza da Silva
Darci Nunes Ferreira Freitas
Deise Cristina Barreto
Deise Maria Guerreiro Ribeiro
Delmir Silva Reis
Denise Araújo Perim Negri
Donizetti Domingos
Douglas Garcia de Menezes Silva
Ederson Tadeu Mourão
Edson Mendes Nascimento
Eduardo Antônio Mendes Oliveira
Eduardo Caldeira de Carvalho
Elane Cristina Lopes da Costa
Elizabeth Rosângela de Figueiredo Murta
Emília Isolina Motta Coutinho
Ernei Barbosa Silva
Eunice Nery da Silva
Fabiana Fabrega de Oliveira
Flávio Ribeiro de Melo
Francisca Dulce Bauer de Assis
Geraldo das Graças Vasconcelos
Geraldo Gomes de Oliveira
Geraldo Mariano da Silva
Geraldo Mendes Santiago
Gilberto Arantes Junqueira
Gislene Maria Ferreira Ramos
Guilherme de Oliveira Assis
Gutemberg Jose de Freitas Filho
Hélcio Resende Júnior
Heliana Maria Ribeiro da Silva Araújo
Helton Pignolati
Hermano Souza Figueiredo
Hugo Rocha Carvalho Moraes
Humberto Marcus Leão Sette
Irapuan Vidal Junqueira da Silva
Iron Fernandes Pereira
Jioji Nishida
João Almeida Filho
João Batista Ferreira
João Bosco dos Reis
João Gonçalves Filho
João Rodrigues Pinto
Joaquim Cláudio Vieira de Rezende
Joel Rodrigues Reis
Joelson de Oliveira Carvalho
Jorge Nunes Medeiros
José Eduardo Franco
José Fernando Vasconcelos
José Geraldo de Souza

José Geraldo Freitas Queiróz
José Oraldo Meireles Rocha
José Teófilo Filho
Julio Cesar Tercetti Belli
Júlio Antônio Moreira Gomes
Júlio Cesar de Oliveira Moreira
Leonardo Fonseca Reis
Leonardo Frossard Alves
Leonardo Luiz Cabral
Lourdes Maria Gori Braga
Lúcio Rubens de Barros
Luís Eduardo da Silva Moreira
Luís Pedro Guimarães
Luiz Carlos Nunes Coelho
Luiz Fernando Santos Andrade
Luiz Flávio Lemos
Luiz Otávio Sábató
Manoel da Trindade Gaia da Silva
Marcelo Aguiar
Marcelo Gomes Martins
Márcio do Nascimento Pinto
Márcio José Guimarães
Márcio Silva Balão
Marco Aurélio dos Santos
Marcos André Costa Rodrigues
Maria Cecília de Santana Parreiras
Maria de Fátima Camargos Guimarães
Maria Goreth Perpétuo Alves
Maria Helena Morato Álvares da Silva
Maria Lúcia de Andrade Nogueira
Maria Rita Siqueira Moreira
Maria Sélia Coelho Souza Oliveira
Marilene Silva Gurgel Sampaio
Mariza Domingues Braga
Moacir Teixeira Leão
Nelson Hissao Nishicava
Orsini Lopes Vieira Sobrinho
Otacilio Rodrigues Alves
Otamir José de Andrade
Paulo Araújo Queiroz
Paulo Cesar Cerqueira Mendes
Paulo Ildecio Gonçalves
Rafael Moreira de Oliveira e Souza
Raimundo Nonato de Andrade Alves
Regina das Graças Costa Gonçalves
Roberto Lemes
Rogério Nolasco do Nascimento
Rogério Rodrigues da Silva
Ronaldo Contão Brauer
Rosamira Magalhães Costa
Rosângela Macedo de Sousa
Sara de Alvarenga Andrade
Sávio Rogério Beraldo Trombini
Sebastião Campos de Oliveira
Sebastião Cesar Almeida Machado

Selma Evangelista Jerônimo
Sérgio Abritta
Sérgio de Oliveira Sofiati
Sérgio Luiz Caixeta
Sérgio Mourão Rodrigues
Sílvia Regina da Silva Queiróz
Sonia Marisa Jorge Marinho
Terezinha Alves Meira
Terezinha Stela Lambert Rosa
Uiara Terezinha Araújo Prado
Waldor Andrade Neto
Wodson Souto Lepesqueur

MS

Alcyone de Lamare
Aparecido Freitas Britto
Aureliano da Rosa Dutra
Bruno Billerbeck Carrapateira Junior
Carlos Roberto Rodrigues de Rodrigues
Claudionor Brunetto
Eloizio Correa da Costa
Ernesto Klais
Fernando César Fruguli Moreira
Honório Marcos Machado
Jair Alves dos Santos
Jairo Antonio de Queiroz
João Paulo dos Santos Vanin
Jorge Miranda Quevedo
José Tiago Leal
Lourival Oliveira Azambuja Neto
Paulo Cezar Rodrigues Martins
Sely Batista Cavalcante
Tadeu José Denardi

MT

Alcy Silva
Antônio Rubens Rodrigues dos Santos
Ariston Jerônimo dos Santos
Atahide Carvalhães de Oliveira
Aurelino Levy Dias de Campos
Carlos Antonio Neto Santos
Evande Praxedes da Silva
Evelino Martins da Cruz
Helito Serra
Ivan da Silva Maia
José Eduardo de Araújo
Lauro Antônio de Oliveira Auad
Nilson Santana Filho
Paulo Afonso Lírio
Valter Benedicto Ribeiro Pires
Wanderley Sebastião da Silva Fraga
William Foschiera

PA

Almir de Vasconcelos Uchôa
Antonio Araujo Gomes

Arlindo Pedroso Ferreira Filho
Djair Cardoso de Almeida
Douglas Gomes de Oliveira
Edilberto Figueira de Castro
Edvaldo Barbosa da Silva
Elson Queiroz Correa
Etelvina do Socorro Paranhos da Silva
Ezequiel Pereira de Araujo
Fernando Ferreira Gomes
Ivonilson Brito Rolim
Jeferson Antonio da Silva Paiva
José Danuzio Pinto Pompeu
Luiz Pedro Felgueiras Neto
Marco Aurelio Feliciano Andrade
Maria Gorete Monteiro Pompeu
Maria Tereza da Silva Penha
Nilton da Cruz Rocha
Osvaldo Camara da Silva
Osvaldo Nascimento
Otavio Almeida de Souza
Raymundo Nonato Ferreira Viana
Renaldo Ferreira do Carmo
Valdir Borges de Oliveira

PB

Antonio Félix dos Santos
Antonio Gabriel Ramos
Antonio Valdecy Martins
Davila Maria Andrade Figueiredo
Francisco de Assis Araújo
Francisco de Assis Nóbrega
Germano Bezerra da Nóbrega Júnior
João Alfredo Netto de Oliveira
João Araújo de Medeiros
José Alves Santil
José Antonio de Almeida Castro
José Félix de Lima
Livaldo Albino de Araújo
Luiz Carlos de Medeiros
Mauro Dias Veloza
Rafael Marconi dos Santos
Valdir Cayres Lacerda
Vicente Barbosa dos Santos

PE

Adelmo Costa Estima
Asarias Freitas de Lima
Edna Alzira Carvalho Pena da Rocha
Francisco Eudes Pereira
Francisco José de Carvalho
Givaldo Ferreira de Lima
Isaac Alves da Silva
Ivo de Sousa
João Hélio Beserra Guerra
José Amaury de Araújo
José Baltazar Soares da Silva
José Carlos Soares de Castro

José Fernando Fernandes de Carvalho
José Maria Maia Júnior
Josenilson Cavalcanti Catolé
Lourinaldo Bezerra dos Santos
Luzinelma Vellozo Gonçalves
Marcelo Virgínio de Melo
Marcos Augusto Monteiro Pontes
Marcos José de Lima Carvalho
Mônica Albuquerque Angelino Vilela
Freitas
Otoniel Alves Alcantara
Pedro Ferreira Filho
Pedro Jorge Leitão de Melo
Sérgio Murilo Fagundes de França
William Roberto Paterson

PI

Antônio Gonçalves dos Santos
Antônio Raimundo Gonzaga Martins
Benedito Rodrigues da Silva
Carlos Benevides Amorim
Carlos Eugênio Lages Veras
Eurico Ângelo Bezerra
Filomeno Richard Portela Neto
Francisco das Chagas Sotero
Francisco das Chagas Rodrigues
Miranda
Francisco Lima Neto
Geraldo Martins Filho
Hermes Rodrigues de Araújo
Horácio Fernandes Lima Neto
João da Cruz Sousa Araújo
Nilo Cunha e Silva Filho
Pedro Barros Feitoza
Raimundo Nonato Mendes de Sousa

PR

Adison Tulio Ayres do Nascimento
Admocir de Sant´ana Silva
Alfeu Celso Campiolo
Antonio Carlos de Almeida Costa
Antonio Maioli
Antonio Mozair de Souza
Antonio Norberto Schneider
Belmiro Bachett
Berenildo Fernandes Chagas
Carlos Alberto de Sá
Carlos Henrique Petroski
Clóvis dos Santos
Darlene Dona
Delmo de Carvalho
Edson dos Santos Ferreira
Francisco Rodrigues Neves
Glaucio Cicero da Silva
Guilherme Ernesto Tonin
Helena José da Silva de Oliveira

Hilário Bedendo Pricinato
João da Silva
Jorge Luiz Strapasson
José Carlos Koeche
José Leocádio Pedroso
José Nicoletti
José Tadeu do Amaral
Laercio Arali
Luiz Carlos Lubczyk
Luiz Henrique Pedrozo de Moraes
Maria Divina Rodrigues
Maria Neuza Janeiro
Max Nuni Cesca Battisti
Nilza Terezinha Toczek
Orlando Sérgio Rizental da Luz
Paulo Camargo França
Paulo Roberto de Freitas
Rudimar Antonio Stefanello
Sebastião Aparecido de Azevedo
Simão Pedro de Brito
Solange Mary da Silva Soares
Valdir Matuchake Ascari
Vera Lúcia Borges de Carvalho Toneti
Wanderley José dos Santos
Wilson Barbosa
Zélia de Lucca Debiasi
Zido Raddatz

RJ

Aldir da Silva Ferreira
Alan Aziz de Moraes
Carlos Augusto Bernardo da Conceição
Carlos Luis Nogueira Gentil
Carlos Roberto Gomes Viggiano
Cid Oliveira de Macedo
Clóvis Bergamini de Souza Filho
Déa Dolores Amaral Alves
Denise Guimarães Vieira
Dilma Rios Cordeiro
Domingos Fernando Andreoni
Fátima Petra da Silva
Gerson da Costa Gonçalves
Gerson Ferraz Filho
Jairo Cortes Vilella
Jorge Medeiros Lima do Nascimento
José Roberto Bittencourt Boia
Luiz Carlos Facchinetti Chrispino
Luiz Cláudio da Silva Malvino
Marcos Vinícius da Silva Pacheco
Miraldo Fernandes Ribeiro
Paulo Sérgio Reis de Siqueira
Roberto Brito Velasco
Rogério de Souza Machado Costa
Rony Andrade Vieira
Rosangela Silva Galição
Tania Mara de Augustinis Gama

Valéria de Barros Ribas
Wagner Scheid da Fonseca
Walter Tadeu Garcia Menezes

RN

Décio de Sá Figueiredo Neto
Dulce Leda Pinheiro Guanabara
Erasmus Freire Bezerra
Eriosvaldo Duarte Celestino
João Batista da Farias Filho
José de Souza Torres
José Euzébio dos Santos Filho
José Pinheiro Nunes
José Wanderley dos Santos
Luís Fernando Ventura da Conceição
Marcelo Antunes de Oliveira
Moisés Mário de Paiva Júnior
Rogério Henrique da Costa Campelo
Severino Batista de Araújo
Temistocles Barros da Rocha
Vitor George Costa Gameleira
Yale Clecino Martins

RO

Ademilson Uchoa Matos
Airton José Dalpiaz
Antonio Nirvando Maciel Rocha
Fábio José Alves de Souza
Fernando Augusto Nery Lima
Gerino Alves da Silva Filho
Joaquim Lopes Lamego
Mirocem da Rocha Macieira
Valter Nichio Bertoni

RR

Amancio Guerra Raposo Junior
Francisco Carlos Alberto da Silva
Jose Carlos Ramires

RS

Ademar Camargo dos Reis
Admar Helinton Dornfeld
Ana Lucia dos Santos Silva Boni
Arthur Krzyzaniak
Carlos Albano Thomas
Carlos Augusto Costa Nunes
Carlos Rosano Schmidt
Cirio Ernesto Sabin
Claudio Roberto da Rosa Santos
Daniel de Pietro da Rocha
Dirceu Alves de Moraes
Domelviro Moraes Trindade
Elinton da Silva Vasconcelos
Elza Zardo
Enio Luiz Perrando
Erci da Silva Fraga
Fabio Einsfeld

Flavio Antonio Freire da Rosa
Gustavo Reginatto
Homero da Silva Pompeo
Ivanete Baroni
Ivon Adolfo Schaedler
João Alberto Bernardi
João Mario Mattozo Zipperer
João Pedro Perufo
Jorge Benhur Bilhar
Jorge Luis Feiten
José Antonio Insabralde dos Santos
José Inácio Finatto
Júlio Francisco dos Reis
Lauro Lindolfo Steffan
Luiz Alfredo Gallas
Luiz Carlos Fava
Luiz Eduardo Braga
Luiz Flávio de Lima Dias
Luiz Sérgio Mello Perin
Manoel Lentz de Oliveira
Marcos Laureano Santos Guerra
Maria Cristhina Webster
Maria do Carmo Rodrigues Trugillo
Milton Paulo Justen Boelke
Nei Oliveira Pereira
Neivo Spessatto
Nilton Bresolin
Osmar de Martini
Paulo Muszinski
Paulo Renato Pinto Lemos
Paulo Ricardo Hamester
Paulo Roberto Hartmann
Paulo Roberto Rodrigues da Silva
Silvio Feroletto
Solon Wagner dos Santos
Valdir José Froner
Valério Neumann
Vera Lucia Freitag

SC

Acelino Ortiz dos Santos
Adelino dos Santos Neto (ACM)
Ademir Karsten
Adriana Bandeira Seibert
Airton Ribeiro dos Santos
Alexandre Magno Camargo
Alvaro Antonio Watzko
Alvimir Boos Gomes
Amilton Marinho Machado
Arlaine Sitta Lenzi
Bernardete Maria Krindges
Clacir Virmes
Gilberto Cozer Arruda (ACM)
Gilberto da Silva (ACM)
Gilberto Joel Segundo Postalli Lanzarin
Isaac Tegnalt Carrer
Ivo Pereira

Ivon Silvestre Sedlacek
João Paulo Filho
Joao Volni Madruga da Silva
Juarez Amaral
Luana Vicente dos Santos
Maria Salete de Souza Pereira
Maristela Zanini Pompermayer
Nair Henning
Odilon Maurício Walter
Olavo Machado da Silva
Omar Ivan Diesel
Oneide Margarete Lazzarin
Pedro João de Freitas (ACM)
Pedro Joel Alves Figueira
Ricardo de Queiroz Ribeiro
Sady Roque Silvestrin
Sirley Muller Lencina
Valdir Spadotto
Zélia de Lucca Debiasi

SE

Andir do Carmo Wanderley
Cézar Oliveira Freitas
Ewerton Fernando Santana Coelho
José Almeida
Manoel Messias Alves
Mário Jorge Andrade Oliveira
Marise Lima e Silva
Moisés Araújo Guimarães
Roberto Menezes do Amor Divino

SP

Abdias Silveira Alves Ribeiro
Acyr Moraes Filho
Afonso Maria Nogueira
Aguinaldo Silva
Alaor Jakson Gardenal
Amadeu Bispo da Silva
Ana Maria Pedro Soriano
Andrea Cristina Berti
Antonio Aderci Moitinho
Antonio Carlos Amaro da Silva
Antonio dos Santos Junior
Antonio Eliseu Marques Lontra
Antonio Inacio da Silva Neto
Antonio Izidio de Souza Filho
Antonio Tadeu Furlani
Ayrton Prado Santos
Benedito Roberto da Silva
Benevaldo Julio Cardoso
Carlos Alberto Languas
Carlos Roberto da Silva
Carolina da Costa Ziviani
Claudio Dias Ferreira da Cunha
Deise Salles Garcia
Dejair Jose Delalibera

Edison Augusto Machado
Edison Pereira
Edson da Silva
Elson Maciel Coutinho
Eugenio Gehring Filho
Fernando Martinelli
Flavio Bonamini
Florindo Jacinto da Silva
Francisco Ferreira Martins
Gilberto Fontolan Costa
Guilherme Dias Batista
Helio Rodrigues
Ione de Alencar Silva
Ivan Nogueira do Amaral
Jackson da Silva
Jair Ananias Soldera
Jair da Silva Filho
Jefferson Joel de Carvalho Junior
Joao Batista Bertoli
Joao Carlos Rodrigues
Joao Roberto Rocha de Moraes
Jose Aldo Barreto
Jose Antonio Gomes Fontes
Jose Aparecido da Silveira
Jose Carlos Cogo
Jose Claudio Rotta
Jose Jorge Pereira Filho
Jose Maria Gurgel Fernandes
Jose Moreira Gomes
Jose Roberto Oseas da Silva
Jose Teixeira Guimarães
Julio Cesar Biaggio
Laerte Silva Junior
Lenira Cristina Oriente Blanco
Luiz Carlos Xavier Filho
Luiz Felix Bertoli
Luiz Fernando Nicolini Lemos
Marcela Fantucci de Castro
Marcia Maria Ribeiro de Paula Spano
Marcilei Correa Ventris
Marcos Antonio Cecato
Marcos Antonio Melo
Marcus Vinicius Farbelow
Maria de Lourdes Monteiro dos Santos
Maria Jose Alves Felipe
Maria Jose Alves Martins
Maria Jose Menk
Maria Odete Dias Viana
Marileia Pultz
Mario Sergio de Alencar
Mario Sergio Matheus dos Santos
Matilde Tabanez dos Santos Pereira
Mauricio Pilar da Silva
Mauricio Sinezio Sarquis Pinto
Mauricio Zacharias Moreira
Milto Tavares da Silva

Miriam Aparecida Espagnolo
Neide Davi Olivo
Nelson Belentani
Nelson Hissao Komiyama
Nildo Eduardo Martins
Nilton Aparecido Moraes de Oliveira
Osvaldo Cesar Ferraro
Patricia Regina Nunes Marques
Paula Marques Meyer
Paulo Freitas Brito
Paulo Roberto Devides
Paulo Roberto Segato
Renato Bueno de Camargo
Roberto Hauck Reichert Filho
Romessi Ferraz dos Santos
Romulo Gasparini da Cunha
Rubens Paulo de Lazari Pastana
Selma Sapone
Sergio Majewski
Sueli Tereza Rodrigues Scarso
Valdemar da Cruz Rodrigues
Vanessa Soares de Abreu
Vladimir de Azevedo
Yoshimi Takahashi

TO

Aldercio Diniz Gusmão
Antonio José Pereira Mota
Celio Costa Lacerda
Desirée Thommen Dias
Dimas Pereira Santana
Donizete Marques Galvão
Erildo Vicente de Oliveira
Fábio Arnaldo Ozório dos Santos
Fernando Cezar Rodrigues Póvoa
Gerisvaldo Pereira da Silva
Manoel Oliveira Castro Junior
Maria Francisca Pereira dos Santos
Paolini
Olívio Gomes Ferreira
Silveirinha Guimarães Lima

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

Marise Maria Ferreira

Coordenação dos Censos

**Coordenadora: Rose Maria Barros de
Almeida**

Coordenadores e Gerentes

Ana Raquel Gomes da Silva
Carlos José Lessa de Vasconcellos
Carmen Danielle Lins Mendes Macedo
Delfim Teixeira
Ednalva Maia do Monte

Edna Campello
Evilmerodac Domingos da Silva
Jorge Calian
Jorge Luis Loureiro de Araújo
José Augusto dos Santos
Katia Vaz Cavalcanti
Luiz Sérgio Cardoso de Sá
Magda Prates Coelho
Maria Alice da Silva Neves Nabuco
Maria Teresa Passos Bastos
Mário Henrique Monteiro Mattos
Paulo Cesar de Sousa Quintslr
Taíssa Abdalla Filgueiras de Souza

Técnicos

Aglaia Pereira Tavares de Almeida
Camila Ermida Pinto
Eduardo Sidney Rodrigues de Araújo
Elizabeth Santos da Fontoura
Giovanna Altomare Catão
Helga Spiz
Helena Kiyoe Ito
Herben Kally de Almeida
Ivan Pereira Jordão Júnior
Izabelle de Oliveira
Leandro Albertini
Luiz Carlos Chagas Teixeira
Luiz Paulo do Nascimento
Marcelo Thadeu Rodrigues
Márcia Silva Passos
Maria do Carmo Dias Bueno
Paulo Fernandes
Raphael Soares de Moraes
Reynaldo José Monteiro
Ricardo da Silva Lopes
Rita de Cássia Atualpa da Silva
Roberto Stoeterau

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Produção

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração

Estruturação textual, tabular e de gráficos

Beth Fontoura
Júlia Felipe
Katia Vaz Cavalcanti
Marisa Sigolo Mendonça
Sônia Gonçalves Rocha

Diagramação tabular e de gráficos

Beth Fontoura

Maria da Graca Fernandes de Lima
Maria do Carmo da Costa Cunha
Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro
Solange Maria Mello de Oliveira
Sônia Gonçalves Rocha

Copidesque e revisão
Anna Maria dos Santos
Cristina R. C. de Carvalho
Kátia Domingos Vieira

Diagramação textual
Luiz Carlos Chagas Teixeira

Programação visual da publicação
Fernanda Costa e Silva
Luiz Carlos Chagas Teixeira

Tratamento dos mapas
Evilmerodac Domingos da Silva

Produção de multimídia
Márcia do Rosário Brauns
Marisa Sigolo Mendonça
Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro
Roberto Cavararo

Gerência de Documentação

Pesquisa e normalização bibliográfica

Ana Raquel Gomes da Silva
Bruno Klein
Carlos Roberto de Alcantara
Corrêa (Estagiário)
Catia Vasconcellos Marques
Solange de Oliveira Santos

Elaboração de quartas-capas e padronização de glossários

Ana Raquel Gomes da Silva

Gerência de Gráfica

Impressão e acabamento

Maria Alice da Silva Neves Nabuco

Gráfica Digital

Impressão

Ednalva Maia do Monte
